
QlikView

Manual de Referência

Versão 11.0 para Microsoft Windows®

Primeira Edição, Lund, Suécia, outubro de 2011

De autoria da QlikTech International AB

Copyright © 1994-2011 Qlik®Tech International AB, Suécia.

A documentação e o software são protegidos por leis de direitos autorais e não devem ser copiados, fotocopiados, reproduzidos, traduzidos ou reduzidos a qualquer meio eletrônico ou formato legível por máquina, completa ou parcialmente, sem a permissão prévia por escrito da QlikTech International AB, exceto conforme descrito no contrato do software.

Qlik®Tech e Qlik®View são marcas comerciais registradas da QlikTech International AB.

Microsoft, MS-DOS, Windows, Windows NT, Windows 2000, Windows 2003, Windows XP, Windows Vista, Windows 2008, SQL Server, FoxPro, Excel, Access e MS Query são marcas comerciais da Microsoft Corporation.

IBM, AS/400 e PowerPC são marcas comerciais da International Business Machines Corporation.

Borland, Paradox e dBASE são marcas comerciais da Borland International.

ORACLE e SQL*Net são marcas comerciais da Oracle Corporation.

MacOS é uma marca comercial da Apple Corporation.

Sun Java e JavaBeans são marcas comerciais da Sun Microsystems, Inc.

Conteúdo

Parte 1 Introdução	17
1 Antes de Começar	19
1.1 Convenções	19
1.2 Serviços de Suporte QlikTech	20
2 O que há de novo no QlikView 11?	21
2.1 Recursos gerais	21
2.2 Aprimoramentos do Cliente AJAX	23
2.3 QlikView Server	24
2.4 QlikView WorkBench	26
2.5 APIs	26
3 Problemas de Compatibilidade de Versões Anteriores do QlikView	27
3.1 Compatibilidade de Formato de Arquivo	27
3.2 Ambientes Gerais de Cliente/Servidor	27
4 QlikView Personal Edition	29
Parte 2 Instalação	31
5 Instalando o QlikView	32
5.1 Pacotes de Instalação do QlikView	32
5.2 Fazendo Download e Iniciando o Programa de Instalação do QlikView Desktop	33
5.3 Quando o Programa de Instalação Estiver em Execução	33
5.4 Serialização	34
5.5 Distribuição em Rede do QlikView	34
5.6 Editor de Arquivo de Ativação de Licenças	34
5.7 Atualizando o QlikView	36
6 OLE DB e ODBC	37
6.1 OLE DB	37
6.2 Quando a Interface ODBC é Necessária?	37
6.3 Criando Fontes de Dados ODBC	38
Parte 3 Navegação e Conceitos Básicos	39
7 Iniciando o QlikView	40
7.1 Sintaxe da Linha de Comandos	40
7.2 A Página Inicial	41
7.3 Conectar ao Servidor	43
7.4 Execução em Lote	45
8 Assistente de Inicialização	47
9 Arquivo QlikView	55
9.1 Arquivos de Projeto do QlikView	55
9.2 Controle de Origem	56
10 Comandos de Menu	57
10.1 Menu Arquivo	57
10.2 Menu Editar	61
10.3 Menu Exibir	62
10.4 Menu Seleções	63

10.5 Menu Layout	63
10.6 Menu Configuração.....	65
10.7 Menu Marcadores.....	65
10.8 Menu Relatórios.....	66
10.9 Menu Ferramentas.....	66
10.10 Menu Objeto.....	67
10.11 Menu Janela.....	67
10.12 Menu Ajuda.....	68
11 Barras de Ferramentas e Barra de Status.....	71
11.1 Barras de Ferramentas.....	71
11.2 Barra de Ferramentas Padrão.....	71
11.3 Barra de Ferramentas de Navegação.....	72
11.4 Barra de Ferramentas de Desenho.....	73
11.5 Barra de Ferramentas de Pastas.....	76
11.6 Barra de Ferramentas dos Marcadores.....	76
11.7 Personalizar (Barras de Ferramentas).....	76
11.8 Barra de Status.....	80
12 Preferências do Usuário.....	81
12.1 Preferências do Usuário: Geral	81
12.2 Preferências do Usuário: Salvar	85
12.3 Preferências do Usuário: Editor	87
12.4 Preferências do Usuário: Desenho.....	90
12.5 Preferências do Usuário: Objetos.....	92
12.6 Fonte.....	94
12.7 Preferências do Usuário: Exportar.....	95
12.8 Preferências do Usuário: Imprimindo.....	97
12.9 Preferências do Usuário: Correspondência.....	98
12.10 Preferências do Usuário: Localização.....	99
12.11 Preferências do Usuário: Segurança	101
12.12 Preferências do Usuário: Licença	102
13 Imprimindo e Exportando.....	103
13.1 Imprimir: Geral	103
13.2 Imprimir: Layout	104
13.3 Imprimir: Cabeçalho/Rodapé	105
13.4 Data e Hora	107
13.5 Imprimir Pasta	107
13.6 Visualizar Impressão.....	108
13.7 Modo de Cópia	108
13.8 Exportar/Exportar Conteúdo.....	109
14 Lógica e Seleções.....	111
14.1 Seleção de Valor em Campo Único.....	111
14.2 Esquema de Cores	111
14.3 Estilos de Seleção	112
14.4 Indicador	113
14.5 Seleção múltipla em um campo	113
14.6 Movendo Seleções	114
14.7 Travando Valores de Campos Selecionados	115
14.8 Seleções Atuais	115

14.9 Seleções em Outros Objetos.....	116
14.10 Pesquisar.....	118
14.11 Caixa de diálogo Pesquisa Refinada.....	120
14.12 Modo And em Listas.....	122
14.13 Tabelas Parcialmente Desconectadas.....	123
14.14 Estados Alternativos.....	126
15 Marcadores.....	129
15.1 Tipos de Marcador.....	129
15.2 Caixa de diálogo Incluir Marcador.....	129
15.3 Caixa de diálogo Marcadores.....	132
15.4 Exportar Marcador(es).....	134
15.5 Importar Marcadores.....	134
15.6 Estados Alternativos e Marcadores.....	136
16 Relatórios.....	137
16.1 Menu Relatórios.....	137
16.2 Editor de Relatórios.....	138
17 Alertas.....	157
17.1 Criando Alertas.....	157
17.2 Usando Alertas.....	157
17.3 Alertas.....	158
17.4 A Caixa de diálogo Alertas.....	159
17.5 Assistente de Alerta.....	162
18 Visão Geral das Variáveis.....	169
19 Visão Geral das Expressões.....	171
20 Arquivos Internos.....	173
20.1 Referências de Arquivos no Layout do QlikView.....	173
20.2 Arquivos Internos em Documentos QlikView.....	173
20.3 Arquivos Internos no Arquivo do Programa QlikView.....	173
20.4 Sons.....	174
Parte 4 Script.....	175
21 Introdução ao Carregamento de Dados.....	176
21.1 Carregando Dados de Arquivos.....	176
21.2 Carregando Dados de Bases de Dados.....	176
22 Variáveis e Campos.....	179
22.1 Campos.....	179
22.2 Campos de Entrada.....	180
22.3 Variável.....	181
22.4 Outras Entidades no QlikView.....	181
23 Diálogo Editar Script.....	183
23.1 Assistente de Comando Set.....	190
23.2 Localizar/Substituir (Script).....	191
23.3 Script Oculto.....	192
23.4 Visualizador de Tabelas.....	192
23.5 Propriedades do Link de Dados.....	195
23.6 Conectar à Fonte dos Dados.....	197
23.7 Criar Comando Select.....	198
23.8 Abrir Arquivos Locais.....	202

23.9 Abrir Arquivos da Internet ou Abrir Documento QlikView.....	203
23.10 Assistente para Dados Inline.....	204
23.11 Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso.....	206
23.12 Assistente de Arquivo.....	206
24 Sintaxe do Script.....	237
24.1 Palavras-chave e Comandos do Script	237
24.2 Nomes de Tabela	293
24.3 Variáveis de Script	294
24.4 Expansões de sinal de dólar	301
24.5 Aspas	303
25 Expressões de Script.....	305
25.1 Operadores	305
25.2 Funções de agregação.....	308
25.3 Outras Funções.....	326
26 Estruturas de Dados.....	391
26.1 Comandos de Carga de Dados.....	391
26.2 Execução do Script	391
26.3 Campos do sistema	391
26.4 Tabelas Lógicas	392
26.5 Associações entre Tabelas Lógicas.....	393
26.6 Renomeando Campos.....	395
26.7 Concatenando Várias Tabelas em Uma	395
26.8 Join e Keep.....	396
27 Avaliando os Dados Carregados.....	401
27.1 Bases de Dados Genéricas.....	401
27.2 Tabelas Cruzadas	401
27.3 Correspondendo Intervalos a Dados Discretos.....	403
27.4 Usando a Sintaxe IntervalMatch Estendida para Resolver Problemas com Dimensão de Alteração Lenta.....	404
27.5 Hierarquias.....	406
27.6 Links Semânticos	408
27.7 Vinculando Informações a Valores de Campo.....	411
27.8 Limpeza de Dados.....	412
27.9 Caracteres Curingas nos Dados.....	413
27.10 Tratamento do Valor NULL no QlikView.....	414
27.11 Conjunto de Caracteres.....	417
28 Arquivos QVD.....	419
28.1 Finalidade dos Arquivos QVD.....	419
28.2 Criar Arquivos QVD.....	420
28.3 Leitura de dados de Arquivos QVD.....	420
28.4 Usando Arquivos QVD para Carga Incremental.....	420
29 Segurança.....	427
29.1 Autenticação e autorização.....	427
29.2 Segurança Usando o QlikView Publisher.....	427
29.3 Segurança Usando a Seção de Acesso no Script do QlikView.....	427
29.4 Seções no Script	427
29.5 Níveis de Acesso na Seção de Acesso.....	428
29.6 Campos do Sistema de Seção de Acesso.....	428

29.7 Restrições na Funcionalidade do QlikView.....	430
29.8 Redução dinâmica de dados.....	430
29.9 Restrições de acesso herdadas.....	431
29.10 Criptografia	432
Parte 5 Pasta e Objetos de Pasta.....	433
30 Propriedades do Documento.....	434
30.1 Propriedades do Documento: Geral	434
30.2 Propriedades do Documento: Abrindo	441
30.3 Propriedades do Documento: Pastas.....	443
30.4 Propriedades do Documento: Servidor.....	445
30.5 Propriedades do Documento: Agendador.....	448
30.6 Propriedades da Caixa de Entrada: Restrições e Propriedades do Documento: Variáveis.....	449
30.7 Propriedades do Documento: Segurança	452
30.8 Propriedades do Documento: Disparadores.....	454
30.9 Propriedades do Documento: Grupos	457
30.10 Propriedades do Documento: Tabelas	459
30.11 Propriedades do Documento: Classificar.....	462
30.12 Propriedades do Documento: Apresentação.....	463
30.13 Propriedades do Documento: Número	465
30.14 Propriedades do Documento: Embaralhando.....	467
30.15 Propriedades do Documento: Extensões.....	468
30.16 Fonte	469
30.17 Layout	470
30.18 Título	475
31 Pasta	479
31.1 Criação.....	479
31.2 Navegação.....	479
31.3 Pasta: Menu Objeto.....	480
31.4 Propriedades da Pasta	480
31.5 Propriedades da Pasta: Geral	481
31.6 Selecionar Campos/Propriedades da Pasta: Campos	483
31.7 Propriedades da Pasta: Objetos	484
31.8 Propriedades da Pasta: Segurança	485
31.9 Propriedades da Pasta: Disparadores	487
31.10 Propriedades da Aba	488
32 Objetos da Pasta	489
32.1 Objetos Locais e Objetos do Server.....	489
32.2 Menu Objeto.....	490
32.3 Notas e Comentários.....	490
32.4 Arrastar e Soltar para o Microsoft Office	490
33 Lista	491
33.1 Lista: Menu Objeto	491
33.2 Propriedades da Lista: Geral	495
33.3 Propriedades da Lista: Expressões	499
33.4 Propriedades da Lista: Classificar	507
33.5 Propriedades da Lista: Apresentação	508
33.6 Propriedades: Número	511
33.7 Fonte	513

33.8 Layout	514
33.9 Título	518
33.10 Exibição em Árvore da Lista	520
34 Caixa de Estatísticas.....	523
34.1 Caixa de Estatísticas: Menu Objeto	523
34.2 Propriedades da Caixa de Estatísticas: Geral	525
34.3 Propriedades da Caixa de Estatísticas: Número	528
34.4 Fonte	529
34.5 Layout	529
34.6 Título	529
35 Seleção Múltipla.....	531
35.1 Seleção Múltipla: Menu Objeto	531
35.2 Propriedades da Seleção Múltipla: Geral	534
35.3 Propriedades da Lista: Classificar	536
35.4 Propriedades da Seleção Múltipla: Apresentação	537
35.5 Propriedades da Seleção Múltipla: Número	541
35.6 Fonte	542
35.7 Layout	542
35.8 Título	543
36 Tabela.....	545
36.1 Usando a Tabela	545
36.2 Tabela: Menu Objeto	545
36.3 Propriedades da Tabela: Geral	550
36.4 Propriedades da Tabela: Classificar	552
36.5 Propriedades da Tabela: Apresentação	553
36.6 Propriedades do Gráfico: Estilo	554
36.7 Propriedades da Tabela: Número	555
36.8 Fonte	556
36.9 Layout	557
36.10 Título	557
37 Seleções Atuais.....	559
37.1 Seleções Atuais: Menu de Objetos	559
37.2 Propriedades de Seleções Atuais: Geral	561
37.3 Fonte	563
37.4 Layout	563
37.5 Título	563
38 Caixa de Entrada.....	565
38.1 Usando a Caixa de Entrada	565
38.2 Caixa de Entrada: Menu Objeto	565
38.3 Propriedades da Caixa de Entrada: Geral	567
38.4 Propriedades da Caixa de Entrada: Apresentação	570
38.5 Propriedades da Caixa de Entrada: Restrições e Propriedades do Documento: Variáveis	571
38.6 Propriedades da Caixa de Entrada: Número	573
38.7 Fonte	574
38.8 Layout	574
38.9 Título	575
39 Botão.....	577
39.1 Botão: Menu Objeto	577

39.2 Propriedades do Botão: Geral	579
39.3 Ações	581
39.4 Fonte	588
39.5 Layout	588
39.6 Título	588
40 Objeto de Texto	589
40.1 Objeto de Texto: Menu Objeto	589
40.2 Propriedades do Objeto de Texto: Geral	590
40.3 Ações	595
40.4 Fonte	595
40.5 Layout	595
40.6 Título	595
41 Objeto de Linha/Seta	597
41.1 Objeto de Linha/Seta: Menu Objeto	597
41.2 Propriedades de Objeto de Linha/Seta: Geral	598
41.3 Ações	600
41.4 Layout	600
41.5 Título	600
42 Objeto Deslizador/Calendário	601
42.1 Usando um Objeto Deslizador/Calendário	601
42.2 Objeto Deslizador/Calendário: Menu Objeto	601
42.3 Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Geral	603
42.4 Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação (Modo Deslizador)	606
42.5 Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação (Modo Calendário)	608
42.6 Classificar	608
42.7 Número	609
42.8 Fonte	609
42.9 Layout	609
42.10 Título	609
43 Objeto Marcador	611
43.1 Objetos Marcadores nos Estados Alternativos	611
43.2 Objeto Marcador: Menu Objeto	611
43.3 Propriedades do Objeto Marcador: Geral	612
43.4 Fonte	614
43.5 Layout	614
43.6 Título	614
44 Objeto de Pesquisa	617
44.1 Objeto de Pesquisa: Menu Objeto	617
44.2 Propriedades do Objeto de Pesquisa: Geral	618
44.3 Propriedades do Objeto de Pesquisa: Apresentação	621
44.4 Propriedades do Objeto de Pesquisa: Classificar	622
44.5 Fonte	623
44.6 Layout	623
44.7 Título	623
45 Contêiner	625
45.1 Contêiner: Menu Objeto	625
45.2 Propriedades do Contêiner: Geral	627
45.3 Propriedades do Contêiner: Apresentação	628

45.4	Fonte	629
45.5	Layout	629
45.6	Título	629
46	Objeto Personalizado	631
46.1	Objeto Personalizado: Menu Objeto	631
46.2	Propriedades do Objeto Personalizado: Geral	632
46.3	Layout	634
46.4	Título	634
47	Painel Objetos do Server	635
47.1	Configurando o Painel	635
47.2	Objetos Compartilhados	635
47.3	Adicionando e Compartilhando Objetos	636
47.4	Caixa de Diálogo Objetos do Server	637
48	Temas de layout	639
48.1	Sobre Temas de Layout do QlikView	639
48.2	Aplicando Temas no Layout	640
48.3	Assistente de Tema	641
Parte 6	Gráficos	645
49	Introdução	646
49.1	Novo Gráfico	648
49.2	Seleções em Gráficos e Tabelas	649
49.3	Mudança Rápida de Tipo de Gráfico	650
49.4	Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico	650
49.5	Propriedades do Gráfico	651
49.6	Propriedades do Gráfico: Geral	651
50	Gráfico de Barras	657
50.1	Novo Gráfico	657
50.2	Gráfico de Barras: Menu Objeto	657
50.3	Geral	660
50.4	Propriedades do Gráfico: Dimensões	661
50.5	Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão	666
50.6	Propriedades do Gráfico: Expressões	670
50.7	Propriedades do Gráfico: Classificar	680
50.8	Propriedades do Gráfico: Estilo	681
50.9	Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)	684
50.10	Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)	691
50.11	Propriedades do Gráfico: Cores	694
50.12	Propriedades do Gráfico: Número	697
50.13	Fonte	698
50.14	Layout	698
50.15	Título	698
51	Gráfico de Linhas	699
51.1	Novo Gráfico	699
51.2	Gráfico de Linhas: Menu Objeto	700
51.3	Geral	702
51.4	Dimensões	702
51.5	Limites de Dimensão	702

51.6 Expressões.....	702
51.7 Classificar.....	702
51.8 Estilo.....	703
51.9 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko).....	703
51.10 Eixos.....	706
51.11 Cores.....	706
51.12 Número.....	706
51.13 Fonte.....	706
51.14 Layout.....	706
51.15 Título.....	706
52 Gráfico Combinado.....	707
52.1 Gráfico Combinado: Menu Objeto.....	707
52.2 Geral.....	710
52.3 Dimensões.....	710
52.4 Limites de Dimensão.....	710
52.5 Expressões.....	710
52.6 Classificar.....	710
52.7 Estilo.....	710
52.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko).....	711
52.9 Eixos.....	714
52.10 Cores.....	714
52.11 Número.....	714
52.12 Fonte.....	714
52.13 Layout.....	714
52.14 Título.....	714
53 Gráfico de Radar.....	715
53.1 Gráfico de Radar: Menu Objeto.....	715
53.2 Geral.....	718
53.3 Dimensões.....	718
53.4 Limites de Dimensão.....	718
53.5 Expressões.....	718
53.6 Classificar.....	718
53.7 Estilo.....	718
53.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko).....	719
53.9 Eixos.....	722
53.10 Cores.....	722
53.11 Número.....	722
53.12 Fonte.....	722
53.13 Layout.....	722
53.14 Título.....	722
54 Gráfico de Dispersão.....	723
54.1 Gráfico de Dispersão: Menu Objeto.....	723
54.2 Geral.....	726
54.3 Dimensões.....	726
54.4 Limites de Dimensão.....	726
54.5 Propriedades do Gráfico: Expressões (Gráfico de Dispersão).....	726
54.6 Classificar.....	727
54.7 Estilo.....	727

54.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Dispersão - Grade).....	728
54.9 Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Grade - Dispersão).....	732
54.10 Cores.....	734
54.11 Número.....	734
54.12 Fonte.....	734
54.13 Layout.....	734
54.14 Título.....	734
55 Gráfico de Grade.....	737
55.1 Gráfico de Grade: Menu Objeto.....	737
55.2 Dimensões.....	740
55.3 Limites de Dimensão.....	740
55.4 Expressões.....	740
55.5 Classificar.....	740
55.6 Estilo.....	740
55.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Dispersão - Grade).....	741
55.8 Eixos.....	745
55.9 Cores.....	745
55.10 Número.....	745
55.11 Fonte.....	745
55.12 Layout.....	745
55.13 Título.....	746
56 Gráfico de Pizza.....	747
56.1 Gráfico de Pizza: Menu Objeto.....	747
56.2 Dimensões.....	750
56.3 Limites de Dimensão.....	750
56.4 Expressões.....	750
56.5 Classificar.....	750
56.6 Estilo.....	750
56.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Pizza).....	751
56.8 Cores.....	752
56.9 Número.....	752
56.10 Fonte.....	752
56.11 Layout.....	752
56.12 Título.....	752
57 Gráfico de Funil.....	755
57.1 Gráfico de Funil: Menu Objeto.....	755
57.2 Geral.....	758
57.3 Dimensões.....	758
57.4 Limites de Dimensão.....	758
57.5 Expressões.....	758
57.6 Classificar.....	758
57.7 Estilo.....	758
57.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Funil).....	759
57.9 Cores.....	760
57.10 Número.....	760
57.11 Fonte.....	761
57.12 Layout.....	761
57.13 Título.....	761

58 Gráfico de Blocos	763
58.1 Gráfico de Blocos: Menu Objeto	763
58.2 Geral	766
58.3 Dimensões	766
58.4 Limites de Dimensão	766
58.5 Expressões	766
58.6 Estilo	766
58.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Blocos)	767
58.8 Cores	769
58.9 Número	769
58.10 Fonte	769
58.11 Layout	769
58.12 Título	769
59 Gráfico de Mostrador	771
59.1 Gráfico de Mostrador: Menu Objeto	771
59.2 Geral	773
59.3 Dimensões	774
59.4 Expressões	774
59.5 Classificar	774
59.6 Estilo	774
59.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Mostrador)	774
59.8 Ações	777
59.9 Cores	777
59.10 Número	778
59.11 Fonte	778
59.12 Layout	778
59.13 Título	778
60 Gráfico Mekko	779
60.1 Gráfico Mekko: Menu Objeto	779
60.2 Geral	781
60.3 Dimensões	781
60.4 Limites de Dimensão	782
60.5 Expressões	782
60.6 Classificar	782
60.7 Estilo	782
60.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)	782
60.9 Eixos	785
60.10 Cores	785
60.11 Número	785
60.12 Fonte	785
60.13 Layout	785
60.14 Título	786
61 Tabela Dinâmica	787
61.1 Usando a Tabela Dinâmica	787
61.2 Tabela Dinâmica: Menu Objeto	790
61.3 Geral	793
61.4 Dimensões	794
61.5 Expressões	794

61.6	Classificar.....	794
61.7	Propriedades do Gráfico: Apresentação (Tabela Dinâmica).....	794
61.8	Propriedades do Gráfico: Efeitos Visuais.....	796
61.9	Propriedades do Gráfico: Estilo.....	797
61.10	Número.....	798
61.11	Fonte.....	798
61.12	Layout.....	798
61.13	Título.....	798
62	Tabela Simples.....	799
62.1	Usando a Tabela Simples.....	799
62.2	Tabela Simples: Menu Objeto.....	799
62.3	Geral.....	803
62.4	Dimensões.....	803
62.5	Limites de Dimensão.....	803
62.6	Expressões.....	803
62.7	Propriedades do Gráfico: Classificar (Tabela Simples).....	803
62.8	Propriedades do Gráfico: Apresentação (Tabela Simples).....	805
62.9	Propriedades do Gráfico: Efeitos Visuais.....	807
62.10	Propriedades do Gráfico: Estilo.....	808
62.11	Número.....	809
62.12	Fonte.....	809
62.13	Layout.....	809
62.14	Título.....	809
63	Editar Expressão.....	811
63.1	Menu Arquivo.....	814
63.2	Menu Editar.....	814
63.3	Menu Configuração.....	814
63.4	Assistente de Gradiente de cores.....	814
64	Assistente do Boxplot.....	819
64.1	Assistente do Boxplot – Definir Dados.....	819
64.2	Apresentação do Assistente do Boxplot.....	820
65	Assistente de Gráfico Rápido.....	821
65.1	Iniciando o Assistente de Gráfico Rápido.....	821
66	Assistente de Gráfico de Tempo.....	831
66.1	Iniciando o Assistente de Gráfico de Tempo.....	831
67	Assistente de Gráfico Estatístico.....	839
67.1	Iniciando o Assistente de Gráfico de Estatísticas.....	839
67.2	Teste - QUI2.....	839
67.3	Teste T pareado.....	840
67.4	Teste T com Amostras Independentes.....	841
68	Expressões de gráficos.....	843
68.1	Estados Alternativos e Expressões de Gráfico.....	844
68.2	Expansão do texto de variáveis.....	845
68.3	Operadores.....	845
68.4	Funções de Agregação de Gráficos.....	848
68.5	Funções de Dimensão Sintética.....	883
68.6	Outras Funções.....	884
69	Exemplos.....	913

69.1 Exemplos de Qualificadores Agregados.....	913
69.2 Exemplos de Estados Alternativos em Expressões de Gráfico.....	914
70.1 Exemplos de Funções de Posição de Gráficos.....	917
71.1 Exemplos de Funções Inter-Registro do Gráfico.....	921
72 Agregações Aninhadas e Tópicos Relacionados.....	927
73 Fórmulas Calculadas.....	933
73.1 Inserindo uma Fórmula Calculada.....	933
73.2 Mensagens de Erro.....	933
73.3 Fórmula calculada.....	933
74 Grupos de Campos.....	935
74.1 Grupos hierárquicos (drill-down).....	935
74.2 Grupos não-hierárquicos (cíclicos).....	936
75 Mensagens de Erro Personalizadas.....	937
Parte 7 Formatos Numéricos.....	939
76 Tipos de Dados no QlikView.....	940
76.1 Representação de Dados Dentro do QlikView.....	940
76.2 Interpretação numérica.....	940
76.3 Datas e Horas.....	943
77 Códigos de formato para funções de interpretação e formato.....	947
77.1 Números.....	947
77.2 Datas.....	948
77.3 Horas.....	948
77.4 Data/hora.....	948
Parte 8 Macros e Automação.....	951
78 Usando Automação e Macros com o QlikView.....	952
78.1 A Interface de Automação do QlikView.....	952
78.2 Como a Automação e as Macros Podem Controlar o QlikView.....	952
79 Interpretador Interno de Macro.....	955
79.1 Chamando macros.....	955
79.2 Funções da Biblioteca Especial para JScript.....	956
79.3 Editar Módulo.....	957
79.4 Depurador de Macro.....	960
80 Obtendo um Documento QlikView.....	963
80.1 Acessando Documentos QlikView Externamente.....	963
80.2 Acessando Documentos QV a partir do Interpretador Interno de Macro.....	963
81 Chamadas de Função do VBScript a partir do Script.....	965
81.1 Transferência de Parâmetros.....	966
82 Usando Macros em Documentos QV no QV-Server.....	967
82.1 Macros no QlikView Server.....	967
82.2 Limitações na funcionalidade da macro.....	967
82.3 Limitações do disparador de macro.....	967
82.4 Funções do VBScript.....	968
82.5 Exportação do lado do servidor.....	968
Parte 9 Apêndice.....	969
A Limites e Requisitos.....	970
A.1 Limites do Volume de Dados a Serem Carregados.....	970

A.2 Requisitos de Sistema	970
A.3 Bibliotecas de Vínculo Dinâmico (DLLs) Necessárias.....	971
B Atalhos de Comandos no Teclado.....	973
B.1 Atalhos de Comandos do Menu Arquivo.....	973
B.2 Atalhos de Comandos do Menu Editar.....	974
B.3 Atalhos de Comandos do Menu Exibir.....	974
B.4 Atalhos de Comandos do Menu Seleções.....	974
B.5 Atalhos de Comandos do Menu Configuração.....	975
B.6 Atalhos de Comandos do Menu Marcadores.....	975
B.7 Atalhos de Comandos do Menu Ferramentas.....	975
B.8 Atalhos de Comandos do Menu Objeto (Lista, Caixa de Estatísticas e Abrir Seleção Múltipla).....	975
B.9 Atalhos de Teclado de Scripts.....	975
B.10 Atalhos de Teclado das Teclas F.....	976
C Otimização de Desempenho do Aplicativo.....	977
C.1 Introdução.....	977
C.2 Count (Distinct 'FieldName').....	977
C.3 If (Condition(Text),....).....	978
C.4 Sum (If (Condition, 'FieldName' ...)).....	978
C.5 If(Condition, Sum('FieldName')).....	979
C.6 If (Condition1, Sum('FieldName'), If (Condition2, Sum('FieldName')).....	979
C.7 Classificando o Texto.....	980
C.8 Títulos Dinâmicos e Objetos de Texto.....	980
C.9 Disparadores de Macro ("na alteração").....	980
D Perguntas Mais Freqüentes.....	981
D.1 Instalação.....	981
D.2 Documentos QlikView.....	981
D.3 Scripts e Carregamento de Dados.....	982
D.4 Lógica do QlikView.....	983
D.5 Layout	984
D.6 Compartilhando Documentos QlikView com Outras Pessoas.....	985
E Questões Relativas à Proteção de Dados.....	987
E.1 Segurança e Integridade dos Dados.....	987
E.2 O Direito de Alterar Dados.....	987
E.3 O Direito de Visualizar Dados.....	987
E.4 Integridade dos Dados.....	988
F Formalismo de Backus-Naur.....	989
Glossário.....	991
Índice.....	1005

Parte 1 Introdução

1 Antes de Começar

Bem-vindo(a) ao QlikView - a solução de acesso a dados que permite analisar e usar informações de diferentes fontes de dados.

Com o QlikView, é fácil obter uma visão geral da situação e identificar as conexões, mesmo ao trabalhar com conjuntos de dados grandes e complexos. É possível integrar informações de fontes diferentes e as informações podem ser rapidamente disponibilizadas pela rede. As informações corretas chegam à pessoa correta. A tecnologia associativa permite criar uma interface única para apresentação interativa e análise de qualquer tipo de informação.

A forma como o QlikView gerencia as informações é parecida com o funcionamento do cérebro humano. Assim como o cérebro humano, ele faz gradualmente conexões associativas com as informações que estão sendo processadas. Você - não a base de dados - decide quais perguntas devem ser feitas. Basta clicar no item sobre o qual deseja obter mais informações.

Os sistemas convencionais de pesquisa de informações normalmente requerem uma abordagem top-down, enquanto o QlikView permite iniciar com quaisquer dados, independentemente de sua localização na estrutura de dados.

A recuperação de dados em sistemas convencionais geralmente é uma tarefa complexa que requer conhecimento abrangente da estrutura das bases de dados e da sintaxe da linguagem de consulta. Normalmente, o usuário está limitado a rotinas de pesquisa predefinidas. O QlikView revoluciona esse quadro, possibilitando selecionar livremente a partir dos dados mostrados na tela com um clique do mouse. O QlikView tem várias áreas de aplicação. Você é quem decide como o programa será usado. O QlikView ajuda a adquirir uma visão geral unificada e coerente dos dados em diferentes bases de dados - sua própria ou de outra pessoa, central ou local. O QlikView pode ser usado com praticamente qualquer base de dados.

Com o QlikView, é possível

- criar uma interface flexível com o usuário final para um armazém de informações,
- obter instantâneos das relações de dados,
- criar apresentações com base nos dados,
- criar tabelas e gráficos dinâmicos,
- executar uma análise estatística,
- vincular descrições e multimídia aos dados,
- construir seus próprios sistemas especializados,
- criar novas tabelas, mesclando informações de diversas fontes e
- construir seu próprio sistema de inteligência de negócios.

Alguns exemplos de aplicações do QlikView utilizadas atualmente são sistemas financeiros, administração de recursos humanos, análise de mercado, suporte ao cliente, administração de projetos, controle de produção, inventários de estoque e compras. Você pode até mesclar os diferentes aplicativos para obter visões gerais informativas totalmente novas.

1.1 Convocações

Antes de usar o QlikView, é importante compreender os termos e as convenções notacionais usados na documentação. Nesta seção, alguns termos serão explicados.

Convenções Gerais

- A palavra "escolher" é usada para executar um comando de menu na barra de ferramentas ou em uma caixa de diálogo.

-
- A palavra "selecionar" é usada para destacar um objeto, em um lista ou pasta, para o qual deseja direcionar uma ação. Também é usada para destacar valores de campo, fazendo, dessa forma, seleções lógicas nos dados.
 - Listas numeradas (por exemplo, 1, 2, 3...) indicam procedimentos com duas ou mais etapas seqüenciais.
 - Listas com marcadores, como esta, fornecem informações e não indicam etapas de procedimentos.

Convenções do Mouse

- As descrições neste manual consideram que você tenha configurado o botão esquerdo do mouse como o botão primário do mouse e o botão direito como secundário (Esse é o padrão no Windows).
- "Apontar para..." significa mover o mouse até que a ponta do cursor aponte para o objeto determinado.
- "Clicar em..." significa apontar para o objeto determinado e, em seguida, pressionar e soltar o botão do mouse sem movê-lo.
- "Clicar duas vezes em..." significa clicar o botão do mouse duas vezes em rápida sucessão.
- "Clicar com o botão direito do mouse em" significa clicar com o botão direito do mouse.

Convenções de Teclado

- Os nomes das teclas aparecem em letras maiúsculas, por exemplo, "Pressione Enter".
- As teclas return e enter realizam a mesma ação no QlikView.
- Um sinal de adição "+" usado entre dois nomes de teclas indica que é necessário pressionar ambas as teclas ao mesmo tempo. Por exemplo, Ctrl+S significa que você deve pressionar a tecla Ctrl enquanto pressiona s.
- Um sinal de vírgula "," usado entre dois nomes de teclas indica que é necessário pressioná-las seqüencialmente.

1.2 Serviços de Suporte QlikTech

Contate-nos se precisar de suporte ao produto, treinamento adicional ou consulta relacionada ao desenvolvimento de aplicativos. Consulte a nossa página Web para obter informações atuais sobre como entrar em contato com nossos serviços de suporte. A página está em:

<http://www.qlikview.com>.

Matrizes da QlikTech International

QlikTech International Telefone: +1 (888)-828-9768

150 N. Radnor Chester Road Fax: 610-975-5987

Suite E220

Radnor, PA 19087

EUA

Para outros locais, visite nossa página Web (consulte acima).

2 O que há de novo no QlikView 11?

Novamente, a equipe de desenvolvimento do QlikView ouviu as idéias e sugestões dos usuários, clientes e parceiros. Como resultado de nosso desenvolvimento e de seus comentários, já estamos prontos para apresentar o QlikView 11 com vários novos recursos e aprimoramentos.

Com certeza, haverá alguma coisa que interesse a cada pessoa. A maioria dos novos recursos está apresentada detalhadamente a seguir.

2.1 Recursos gerais

Aprimoramento de Cargas de Hierarquia

As cargas de hierarquia foram reprojetadas. O prefixo **hierarchy** é executado em metade do tempo em comparação com o QlikView 10. Outras alterações incluem escalabilidade aprimorada com hierarquias muito grandes. Não foram feitas alterações na sintaxe de cargas de hierarquia.

Ferramenta de Seleção Dropdown para Abas no Script de Carga

Um seletor dropdown para as abas do script foi adicionado à barra de ferramentas Editor de Scripts. Isso fornece aos usuários uma alternativa para clicar em abas do script de carga para navegar pelas abas. Para obter mais informações, consulte *Diálogo Editar Script* (, 183).

OEM Island

O QlikView fornece um novo mecanismo que pode restringir os documentos do QlikView marcados com um ID de aplicativo de serem executados em qualquer outro QlikView Server sem um ID de correspondência. Esse recurso é reservado apenas para uso por parceiros OEM.

Notação BNF para Dicas de Ferramentas de Script de Carga

O Editor de Scripts do QlikView agora exibe notações BNF (sintaxe) nas dicas de ferramentas.

Extensões de Documento

Extensões de Documento são Objetos de Extensão que não contêm interface de usuário. Elas podem ser usadas para personalizar as páginas AJAX geradas ou como fontes de dados para fins de integração. Embora esse recurso tenha sido programado para esta versão, ele está disponível apenas em uma compilação separada (20747).

Ajuda de Contexto do Editor de Scripts

A ajuda de contexto estava dividida no QlikView 10. Ela foi corrigida no QlikView 11. Entretanto, o texto da ajuda ainda não foi totalmente atualizado para o QlikView 11 no momento.

Estados Alternativos

O QlikView permite que os usuários desvinculem os gráficos do modelo de dados subjacente. Quando um gráfico é desvinculado, o objeto deixa de responder às seleções do usuário. Assim que o usuário vincula o objeto novamente, ele é atualizado instantaneamente para refletir o estado atual das seleções. **Estados Alternativos** é semelhante. O desenvolvedor do QlikView pode criar vários estados dentro de um

documento QlikView e aplicá-los a objetos específicos no documento. O usuário final pode criar cópias desses objetos (objetos do server) e, em seguida, colocar esses objetos em estados diferentes. **Estados Alternativos** não está acessível no script de carga. Eles são um recurso de UI.

A diferença mais importante entre **Desvincular** e **Estados Alternativos** é o fato de que TODOS os objetos em um determinado estado responderão às seleções do usuário feitas nesse estado. Os objetos em um estado específico não são afetados pelas seleções do usuário feitas em outros estados. Consulte também *Estados Alternativos* (, 126)

Colaboração de Sessões

O QlikView 11 inclui um novo recurso de colaboração, a Colaboração de Sessões. Esse recurso permite que usuários do QlikView baseados em servidor compartilhem suas sessões do QlikView com outras pessoas, dentro ou fora da organização. Com esse recurso, os usuários podem detectar e desenvolver novas análises em um ambiente de colaboração. A Colaboração de Sessões é disponibilizada apenas durante a conexão com um QlikView Server e ao usar o cliente AJAX. O cliente do QlikView Plug-in não oferece suporte a esse recurso.

Notas e Comentários

O QlikView 11 inclui outro novo recurso de colaboração, Notas e Comentários. Esse recurso permite que os usuários criem e compartilhem notas sobre objetos do QlikView. As notas são compartilhadas com outros usuários do QlikView, e esses outros usuários podem responder deixando seus próprios comentários. Os usuários podem salvar um instantâneo (marcador) dos dados com cada Nota e Comentário.

Limites de Dimensão

O QlikView tem a capacidade de apresentar os valores “Outros” e “Totais” em vários tipos de gráfico. O QlikView também permite que os usuários configurem gráficos para exibir os valores X superiores ou inferiores em diversos gráficos. Toda essa manipulação antigamente era gerenciada pelo mecanismo de gráfico. A partir do QlikView 11, esses recursos foram movidos para o mecanismo de cálculo. Isso significa que os usuários poderão definir essas opções em todos os tipos de gráfico, exceto para Gráficos de Mostrador e Tabelas Dinâmicas. Há uma nova aba na caixa de diálogo de propriedades de gráfico chamada **Limites de Dimensão** que permite aos usuários configurar essas opções.

Ativação Condisional de Expressões e Dimensões

Agora, é possível habilitar e desabilitar dimensões e expressões de maneira condicional. Existem novas caixas de seleção e campos de expressão nas abas **Dimensões** e **Expressões** das caixas de diálogo de propriedades para serem utilizadas com esse recurso.

Integração do Controle de Origem

O QlikView 11 pode se integrar nos sistemas de Controle de Origem. O recurso é disponibilizado ao usar o QlikView Desktop. Existe uma nova opção no menu **Arquivo** que permite que os Desenvolvedores do QlikView conectem um documento QlikView a um sistema de controle de origem. Esse recurso funciona com os arquivos de projeto XML gerados pelo QlikView Desktop e oferece uma integração básica com sistemas de controle de origem de terceiros. O sistema de controle de origem deve ter uma implementação da API MSSCCI para que seja possível usar esse recurso. A integração do Controle de Origem do QlikView 11 é compatível com o Microsoft Team Foundation Server.

Carregamentos de mapeamento

Agora, você pode executar carregamentos de mapeamento diretamente de um arquivo QVD. Não existe mais a necessidade de desfazer a otimização da carga QVD durante a execução de um carregamento de

mapeamento. Isso estava disponível desde o QlikView 10, mas não estava documentado.

Objeto Contêiner

O objeto contêiner possui uma nova maneira de exibir os objetos, o modo de grade. Isso permite que os usuários exibam e interajam com mais de um objeto por vez em um objeto contêiner.

Ações

O QlikView 11 contém seis novas ações:

- Limpar Campo
- Definir Nome de Estado
- Copiar Conteúdo de Estado
- Alternar Conteúdo de Estado
- Executar Script
- Atualização Dinâmica

Para obter mais informações, consulte *Caixa de diálogo Adicionar Ação* (, 582).

2.2 Aprimoramentos do Cliente AJAX

Além dos novos recursos de layout listados acima, foram adicionados diversos recursos específicos do AJAX:

Dinamização em Tabelas Dinâmicas

O objetivo é obter paridade entre o cliente C e o cliente AJAX. Agora, é possível dinamizar uma tabela dinâmica no cliente AJAX. Por exemplo, se uma tabela dinâmica tiver três dimensões e várias expressões, agora será possível organizar as colunas em qualquer ordem.

Atualizações da Interface de Usuário

Algumas atualizações secundárias foram adicionadas ao cliente AJAX:

- Classificar por colunas em listas.
- Uma nova linha de aba está disponível no Internet Explorer 9, no Firefox 4 (e superior) e no Chrome 12 (e superior).
- As barras de rolagem do objeto foram aprimoradas.

Caixas de Diálogo de Propriedades

As caixas de diálogo de propriedades têm uma nova aparência no cliente AJAX. Essas alterações foram feitas para aprimorar a aparência e a usabilidade das caixas de diálogo. As novas caixas de diálogo estão disponíveis no cliente AJAX e na Exibição da Web do QlikView Desktop.

AJAX em Dispositivos Pequenos

O AJAX em Dispositivos Pequenos cria suporte para exploração de dados do QlikView em dispositivos sensíveis ao toque de formato pequeno, como smart phones. Os aplicativos existentes podem ser usados sem reformulações, pois os recursos do QlikView são usados juntamente com funcionalidades internas de rolagem e aplicação de zoom em dispositivos pequenos. É possível mostrar o documento do QlikView em um layout que reformule automaticamente objetos para adequá-los a dispositivos pequenos ou no seu layout original de aplicativo. Para obter mais informações, consulte *Caixa de diálogo Adicionar Ação* (, 582).

2.3 QlikView Server

Ajuda do QMC

A ajuda de contexto foi adicionada ao QMC.

LDAPs

O suporte configurável a LDAP DSP (Directory Service Provider) para LDAPs (LDAP via SSL) foi aprimorado a fim de oferecer um melhor suporte às necessidades de nossos clientes.

Registro de Auditoria por Documento

Algumas organizações exigem que um log de auditoria de usuário seja gerado, de forma que toda consulta seja registrada e seja possível verificar “quem fez o que” de forma retroativa. Com o QlikView 10 Server, é possível fazer isso. Entretanto, a opção é para todo o servidor – independentemente de todos ou nenhum documento ser registrado. Agora, na Versão 11, esse registro pode ser feito por documento individual.

Habilitar e Desabilitar o Download de Documentos por Documento e Usuário

Em muitas situações, o gerenciador do sistema desejará impedir que quaisquer dados “brutos” saiam do QlikView Server. Nessas situações, os downloads do arquivo .qvw, a impressão e a exportação não são permitidas; apenas a sessão interativa com o QlikView Server é permitida. Essa funcionalidade está disponível na Versão 10 no nível do documento. Na Versão 11, isso também é possível em um nível por usuário.

Habilitar e Desabilitar a Exportação e a Impressão por Documento e Usuário

Em muitas situações, o gerenciador do sistema desejará impedir a exportação para o Excel e a impressão. Na Versão 11, isso é possível em um nível por documento e por usuário.

Miniscripts para a criação de QVD

Agora, é possível adicionar a criação de arquivos QVD por meio de um miniscript. Isso é feito em “Tarefas de Suporte”.

Distribuição para E-mail dentro de um Documento QVW

É possível agora distribuir um arquivo QVW para os destinatários do e-mail definidos em um campo no documento.

E-mail de Alerta para Administradores do Documento

Agora, é possível enviar alertas por e-mail para administradores de documentos.

Acompanhamento de Licenças

O uso de licenças foi adicionado aos logs do QVS.

Desempenho de Distribuição e Recarga

O desempenho de recarga e de distribuição foi melhorado:

-
- O QlikView 11 Publisher agora pode abrir documentos de origem sem dados anteriores à execução de uma tarefa de recarregamento. Não é necessário carregar os dados do documento na memória e, em seguida, executar uma recarga do documento.
 - O desempenho de loop e redução será aprimorado em uma versão futura.

Interface de Usuário do Management Console

- As inconsistências de UI foram limpas.
- O desempenho de atualização de tabelas por todo o QMC foi aprimorado.
- A página **Status** é desenhada e atualizada mais rapidamente.
- Agora, é possível expandir toda uma cadeia de tarefas clicando com o botão direito do mouse.
- Também é possível remover um usuário de todas as distribuições das quais ele for explicitamente o destino.
- Pesquisa e filtragem foram adicionadas a **Fonte** e **Documentos do Usuário**.
- Alertas foram adicionados ao status de serviço.
- A clusterização e os tipos de usuário estão mais consistentes entre os serviços.

Redução com Campos Travados

Em versões anteriores do QlikView, uma redução era afetada por campos travados (por, em vigor, reduzir em valores bloqueados). Na versão 11, a redução ignorará qualquer campo travado.

Registro no Serviço de Distribuição

O registro e o tratamento de erros não é totalmente confiável e, às vezes, é confuso. Um erro real pode, em alguns casos, mostrar três ou mais erros. Uma tarefa que foi concluída corretamente pode, às vezes, apresentar muitos avisos, pois o QVB não respondeu por alguns segundos. Esse comportamento foi corrigido.

O QMC e o QMEC foram mesclados no QMC

O QMC foi removido e o QEMC foi renomeado para QMC.

Reprodução do Access Point

O Access Point está com uma nova aparência, além de alguns novos recursos de pesquisa.

Aprimoramentos de EDX

Iniciar um EDX agora retornará um ID de sessão para permitir a investigação do status da sessão, em vez da tarefa. Quando a sessão for concluída, o status conterá uma lista de todas as tarefas (e IDs de sessão) que foram disparadas, o que permite um acompanhamento contínuo do status. Essa funcionalidade está disponível por meio da API.

Aprimoramentos de Balanceamento de Carga

Os relatórios de cargas de CPU e de memória nos servidores físicos do QlikView foram aprimorados. O algoritmo de balanceamento de carga também foi aprimorado. É possível alterar a fórmula de balanceamento de carga real utilizada, mas apenas por meio do arquivo de configuração. Isso é intencional e não está na UI, pois não poderia ser violada em uma instalação normal.

MSI – Instalação do QlikView Server

O MSI recebeu uma revisão de usabilidade.

2.4 QlikView WorkBench

O QlikView WorkBench foi atualizado com diversos recursos novos:

- O QlikView WorkBench agora inclui um assistente para a criação de Objetos de Extensão.
- Anteriormente, o WorkBench podia ser utilizado apenas dentro de um projeto de site na Web ASP.NET. Agora, é possível conectar-se a um QVW via JavaScript/tag div sem a necessidade de um componente dll do .NET.

2.5 APIs

A versão 11 incluirá atualizações para todas as APIs, incluindo COM, QlikView Management Service e JavaScript. Todas as novas APIs foram projetadas levando-se em consideração novas funcionalidades e a compatibilidade com versões anteriores. Além disso, o QlikView irá expor uma nova API de back-end para gerenciar o acesso aos clusters do QlikView Server e recuperar listas de documentos.

API COM

O QlikView fornece novas APIs para a automação de Estados Alternativos.

API do QlikView Management Service

Essa versão contém as seguintes atualizações para a API do QlikView Management Service:

- Status de serviço.
- Configuração e gerenciamento de licenças do QlikView Server e do QlikView Publisher (e não CALs).
- Configurações do Serviço de Distribuição do QlikView.
- Configuração de colaboração de documentos do usuário (para o modo restrito).
- Abrir/acessar dados de documentos de origem (por exemplo, campos e marcadores).
- Estatísticas do QVS
- Pesquisa e validação de usuário do DSC.
- Tarefas de importação/comunicação remota do QMS.

API JavaScript do QlikView

A documentação da versão 11 do JavaScript foi atualizada.

3 Problemas de Compatibilidade de Versões Anteriores do QlikView

A equipe de desenvolvimento tem feito absolutamente tudo o que pode para facilitar ao máximo a migração de versões anteriores para o QlikView 11. Acreditamos que conseguimos, e achamos que a migração do QlikView 7.52, 8, 9 e 10 tem potencialmente a chance de ser ainda mais tranquila. Este documento relaciona algumas áreas de preocupação.

3.1 Compatibilidade de Formato de Arquivo

Compatibilidade de Formato de Arquivo no QlikView 7, 8, 9, 10 e 11

O QlikView 7.52 e versões posteriores têm o mesmo formato de arquivo do QlikView 11. É possível trabalhar nessas versões paralelamente sem qualquer dificuldade. É claro que as novas características de documento do QlikView 11 não funcionarão no QlikView 7.52, 8, 9 ou 10, mas elas serão retidas mesmo que o documento seja aberto e editado em uma versão anterior. O funcionamento é muito semelhante ao modo como os arquivos do Microsoft Office trabalham até hoje.

Compatibilidade de Leitura de Formato de Arquivo com Versões Anteriores

O QlikView 11 abrirá todos os arquivos do QlikView criados no QlikView 7.52 e versões posteriores. Se for necessário abrir arquivos de versões anteriores do QlikView, utilize o QlikView 7.52. Entre em contato com o fornecedor do QlikView para obter uma cópia gratuita. A equipe de desenvolvimento sempre se esforça para tornar a aparência de um documento na nova versão tão semelhante quanto possível à sua aparência na versão antiga. No entanto, algumas vezes, a funcionalidade incluída deve vir com o preço de alterações na aparência de documentos antigos.

Salvando em Formatos de Arquivo Anteriores ao QlikView 11

O QlikView 11 não pode salvar documentos em qualquer formato de arquivo usável em versões anteriores ao QlikView 7.52.

3.2 Ambientes Gerais de Cliente/Servidor

QlikView 11 <-> QlikView 7/8/9/10

O QlikView Server 7.52 e versões posteriores funcionará perfeitamente com clientes QlikView 11, assim como o QlikView Server 11 com clientes QlikView 7.52 e versões posteriores. É claro que, para utilizar a funcionalidade específica do QlikView 11, é necessário ter a versão 11, tanto no cliente quanto no servidor. O QlikView 11 não é compatível com as versões 7.51 e anteriores do QlikView.

Versões Anteriores

O QlikView Server 11 não é compatível com os clientes QlikView 6. Nem o QlikView Server 6 é compatível com os clientes QlikView 11.

4 QlikView Personal Edition

Com o QlikView Personal Edition, a QlikTech oferece uma versão gratuita do QlikView para uso pessoal. Ele destina-se a usuários domésticos, estudantes ou pequenas empresas. O QlikView Personal Edition é o produto QlikView Desktop completo e usa o mesmo pacote de instalação. A única diferença é o fato de que o QlikView Personal Edition é executado sem uma chave de licença.

Se, em algum momento, você ou sua organização decidir adquirir uma licença completa do QlikView, essa instalação do Personal Edition se transformará automaticamente em um QlikView Desktop completo sem precisar de software adicional e sem fazer nenhuma alteração em seus documentos QlikView.

Não existem limitações em termos de tempo ou funcionalidade no QlikView Personal Edition; no entanto, é necessário considerar alguns aspectos com relação ao tratamento dos documentos QlikView. No QlikView Personal Edition, todo documento é salvo com uma chave de usuário que associa o arquivo ao computador em que ele foi criado. Isso implica o seguinte:

- O QlikView Personal Edition só pode abrir arquivos criados com essa cópia específica do QlikView. Desse modo, com o QlikView Personal Edition, você não pode usar seus documentos QlikView em computadores diferentes, você não pode compartilhar seus documentos QlikView com outro usuário não registrado e não pode abrir um documento QlikView de outro usuário (exceto os documentos preparados especialmente para uso pessoal pela QlikTech). No entanto, os documentos criados no QlikView Personal Edition podem ser usados com uma cópia licenciada do QlikView Desktop e também podem ser publicados em um QlikView Server.
- Não é possível importar um layout de documento inteiro (configurações de pasta/objeto/segurança etc. em formato XML sem os dados) no QlikView Personal Edition.

Caso você troque de computador, não conseguirá abrir os documentos criados anteriormente com o QlikView Personal Edition. Nesse caso, você poderá optar por recuperar seus arquivos. A recuperação de arquivos gera uma nova chave de usuário, que é atribuída ao documento antigo e usada para todos os arquivos subsequentes, não apenas para o arquivo em questão. Depois de recuperar um arquivo, você não poderá mais usá-lo no computador em que ele foi criado.

O QlikView aceitará quatro alterações de chave de usuário em um documento. Depois disso, será exibida a mensagem de erro “O comprimento da chave chegou ao máximo” e o documento não será mais aberto. A única possibilidade é recriá-lo do zero.

Portanto, não recupere documentos QlikView que você não criou (de um fórum ou de um colega, por exemplo). Se fizer isso, você usará uma de suas tentativas de recuperação restantes.

Como usuário do QlikView Personal Edition, você pode atualizar o software para uma versão mais recente a qualquer momento e continuar trabalhando com seus documentos. Novas versões podem ser baixadas na [página de download do QlikView](#) e instaladas no computador existente.

Nota!

Se suas tentativas de recuperação acabarem, fazer download de uma nova versão ou da mesma versão novamente não irá zerar o contador.

Os usuários do QlikView Personal Edition não estão qualificados para suporte por telefone ou e-mail da QlikTech, mas podem obter um suporte excelente para o QlikView em nossa comunidade de usuários ativos, a QlikCommunity. Todo o conteúdo pode ser acessado por nossos membros, mas você deve [se registrar](#) para postar perguntas no fórum, fazer download de arquivos ou se inscrever em treinamentos. A seção **Share QlikViews** da QlikCommunity contém inúmeros aplicativos QlikView que têm ajudado nossos membros a saber mais sobre utilizações novas, diferentes e até mesmo divertidas do QlikView. Todos esses aplicativos foram preparados para serem usados no QlikView Personal Edition.

Uma das melhores maneiras de saber mais sobre os recursos do QlikView é por meio do Tutorial do QlikView, que fornece dicas úteis como exemplos de expressão, blocos de código e recomendações sobre

desenhos. O Tutorial e os arquivos correspondentes podem ser baixados na página de download de QlikView. Esses documentos também foram adaptados para o QlikView Personal Edition.

Parte 2 Instalação

5 Instalando o QlikView

Quando o QlikView é adquirido, você recebe um e-mail com as informações sobre o acordo de licença e os números de série e de controle necessários.

Para obter informações sobre os sistemas operacionais compatíveis e outros requisitos de sistema, consulte *Apêndice (, 969)*.

5.1 Pacotes de Instalação do QlikView

Você pode selecionar uma opção entre diversos pacotes de instalação do QlikView diferentes.

As instalações de QlikView Desktop, QlikView Server, QlikView WorkBench e QlikView WebParts estão disponíveis nas versões de 32 bits e 64 bits.

Para obter informações sobre QlikView Server, QlikView WorkBench e QlikView WebParts, consulte a documentação de cada um desses produtos.

Pacotes de Instalação do QlikView Desktop

Os pacotes de instalação do QlikView Desktop incluem os seguintes componentes:

- O aplicativo QlikView
- O plug-in do Internet Explorer para o QlikView
- Temas do QlikView
- Exemplos do QlikView
- Arquivos de ajuda para todos os idiomas que podem ser selecionados na interface de usuário
- O manual de referência do QlikView em inglês

Você pode selecionar **Personalizado** durante o progresso da instalação para diminuir o número de componentes instalados.

Pacotes de Documentação e Tutorial do QlikView

É possível baixar e instalar a documentação do QlikView separadamente. A maioria das informações contidas no manual de referência do QlikView está disponível nos arquivos de ajuda, que são incluídos automaticamente na instalação padrão do QlikView. Os arquivos de ajuda estão disponíveis em todos os idiomas que podem ser selecionados na interface de usuário.

O pacote completo de instalação da documentação e do tutorial inclui os seguintes componentes:

- O manual de referência do QlikView Server
- O manual de referência do QlikView WorkBench
- O manual de referência do QlikView WebParts
- O manual de referência do QlikView em todos os idiomas que podem ser selecionados na interface de usuário
- O tutorial do QlikView em todos os idiomas que podem ser selecionados na interface de usuário
- O guia da API (um documento do QlikView)

O pacote completo de instalação da documentação e do tutorial do QlikView Desktop inclui os seguintes componentes:

- O manual de referência do QlikView em todos os idiomas que podem ser selecionados na interface de usuário
- O tutorial do QlikView em todos os idiomas que podem ser selecionados na interface de usuário
- O guia da API (um documento do QlikView)

O pacote de instalação da documentação e do tutorial do QlikView Desktop em alguns idiomas inclui os seguintes componentes:

- O manual de referência do QlikView no idioma selecionado
- O tutorial do QlikView no idioma selecionado

5.2 Fazendo Download e Iniciando o Programa de Instalação do QlikView Desktop

Faça o seguinte:

1. Vá até www.qlikview.com/download e selecione um pacote de instalação do QlikView Desktop.
2. Registre-se ou efetue login para iniciar o download do QlikView.
3. Clique duas vezes no arquivo Setup.exe para iniciar a instalação.

Agora o programa de instalação deve ser iniciado.

5.3 Quando o Programa de Instalação Estiver em Execução

1. Primeiro, selecione o idioma de instalação desejado na lista suspensa e clique em **OK**.
2. Aguarde enquanto a instalação é preparada, de acordo com as caixas de diálogo exibidas.
3. Quando a caixa de diálogo **Bem-vindo** for aberta, leia as informações e clique em **Avançar**.
4. O acordo de licença de software será aberto. Leia-o e clique em **Eu aceito o acordo de licença** (se este for o caso) e, em seguida, clique em **Avançar**.
5. Na caixa de diálogo **Informações do Cliente**, especifique para quem a instalação será personalizada. Clique em **Próximo** para continuar.
6. Se preferir outra pasta de destino diferente da pasta padrão para a instalação do programa, especifique isso clicando em **Alterar** na caixa de diálogo **Pasta de Destino**. Em seguida, clique em **Próximo**.
7. É exibida a caixa de diálogo **Tipo de Configuração**. Se a opção **Completa** for escolhida, os seguintes recursos serão instalados no caminho especificado na caixa de diálogo anterior: O programa QlikView e seu arquivo de ajuda, o Plug-in do QlikView para o Internet Explorer e exemplos de funcionalidade e recursos do QlikView. Se a opção **Personalizada** for escolhida, será exibida uma caixa de diálogo que permite especificar os recursos a serem instalados, quando você clicar em **Próximo**. Faça as seleções e clique em **Próximo**.
8. Agora, a instalação está pronta para começar. Clique em **Instalar** para iniciar.
9. Na última caixa de diálogo, clique em **Terminar** para concluir o processo de instalação.

Nota!

Insira sempre a licença do QlikView para a conta que o instalou; caso contrário, ele não funcionará corretamente.

Registrando a Instalação

Quando Setup.exe é executado, é gravado um arquivo de log na pasta temporária do usuário. O arquivo de log é chamado QlikViewx86.wil para a versão x86 e QlikViewx64.wil para a versão de 64 bits. Toda vez que a instalação for executada, é gerado um novo arquivo de log que substitui o anterior.

Arquivo de Configurações do QlikView

A partir da versão 10, todas as configurações do QlikView são salvas em um arquivo, em vez de serem gravadas no registro. O arquivo, Settings.ini, fica localizado em
C:\Users\username\AppData\Roaming\QlikTech\QlikView no Windows Vista e no Windows

7. Nos sistemas com versões anteriores, o arquivo fica em C:\Documents and Settings\username\Application Data\QlikTech\QlikView.
As configurações do QlikView OCX podem ser encontradas no mesmo arquivo.

5.4 Serialização

Se adquirir sua licença do QlikView por um QlikView Server ou se você tiver uma Personal Edition do QlikView, a serialização não será necessária. Entretanto, é possível adquirir um número de série para esse produto e digitá-lo na página **Preferências do Usuário: Licença**. Um QlikView registrado permite que você trabalhe off-line, sem nenhum contato com um QlikView Server por períodos mais longos (superiores a 30 dias). Entre em contato com o revendedor do QlikView para obter detalhes.

Nota!

O processo de serialização exige acesso à rede ou, opcionalmente, ativação por telefone.

Depois de instalar e, opcionalmente, serializar sua cópia do QlikView, você poderá começar a utilizar o programa.

5.5 Distribuição em Rede do QlikView

Esse tipo de instalação é útil quando você tem várias licenças e deseja certificar-se de que todos os usuários usam a mesma versão do QlikView. Cada usuário precisa ter um número de licença separado.

Para distribuir uma instalação do QlikView, é necessário o arquivo executável de instalação. Os números de série e os números de controle não serão necessários até que você inicie sua primeira sessão do QlikView no computador cliente.

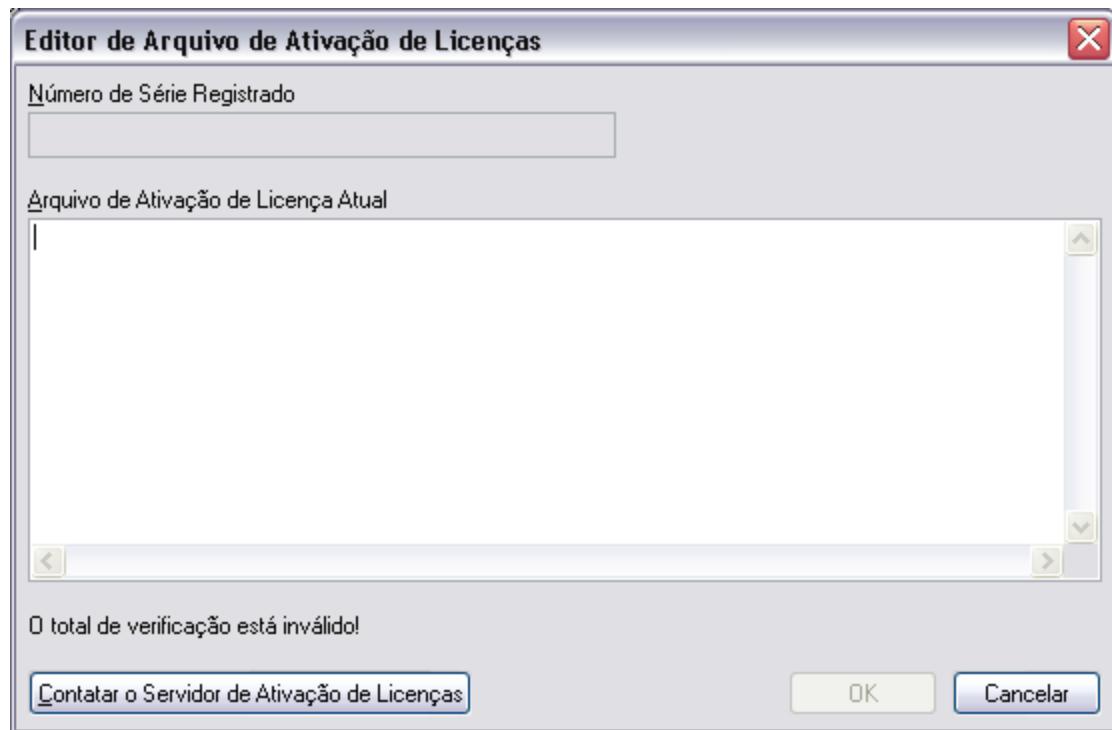
O QlikView 11 usa a técnica do Microsoft Windows Installer (pacote MSI).

Para saber mais sobre como instalar um pacote MSI, visite a página Web da Microsoft para o Windows Installer:

- http://msdn.microsoft.com/library/default.asp?url=/library/en-us/msi/setup/windows_installer_start_page.asp

5.6 Editor de Arquivo de Ativação de Licenças

Você também pode atualizar sua licença e rever o Arquivo de Ativação de Licenças selecionando **Atualização de Licença** no menu **Ajuda**. Isso não requer acesso à rede.



Editor de Arquivo de Ativação de Licenças

Nessa caixa de diálogo, o usuário pode examinar ou editar o Arquivo de Ativação de Licenças.

Número de Licença Atual

O **Número de Licença Atual** do QlikView que normalmente é inserido quando o programa original é instalado. Esse número também pode ser digitado ou editado posteriormente na página **Preferências do Usuário: Licença**. Além disso, é possível executar o QlikView sem adquirir um número de licença. Nesse caso, é preciso ter um número de licença de um QlikView Server — uma CAL denominada — ou uma Personal Edition do QlikView.

Arquivo de Ativação de Licença Atual

Um arquivo de texto que contém informações pertinentes à licença instalada, que é requerido para ativar (habilitar) o número de licença.

Contatar o Servidor de Ativação de Licenças

Clique nesse botão se a caixa de edição de texto **Arquivo de Ativação de Licença Atual** estiver vazia, para contatar o **Servidor de Ativação de Licenças**.

Solucionando Problemas com o Arquivo de Ativação de Licença

Um Arquivo LEF (Arquivo de Ativação de Licenças) é obrigatório para verificar a validade de um número de licença do QlikView. Durante a inicialização do número de licença, o Servidor de Arquivos LEF da QlikTech é contatado pela Internet. Desde que as informações da licença fornecidas sejam verificadas, um arquivo LEF será transferido automaticamente para o seu computador. Em circunstâncias normais, o procedimento que envolve o LEF dificilmente é percebido, pois ocorre em segundo plano. Entretanto, algumas vezes ocorre falha do procedimento, porque você não consegue contatar o servidor de arquivos LEF.

ou porque um firewall impede a transferência desses arquivos. Quando isso ocorrer, a caixa de diálogo **Falha na Licença** será exibida para informá-lo sobre o problema.

Caso não consiga obter um arquivo LEF válido pelo procedimento normal e achar que tem direito a ele, poderá obtê-lo diretamente no Suporte QlikTech. Ao copiar o arquivo de texto diretamente para o editor de arquivos LEF, certifique-se de que não haja espaços vazios à direita do texto.

5.7 Atualizando o QlikView

No menu **Ajuda** do QlikView, você encontra a opção **Atualização do QlikView...**. Escolha essa opção para abrir o site de atualização do QlikView na Internet, onde são exibidas as atualizações possíveis para sua versão do QlikView. As atualizações disponíveis dependem das informações da sua licença do QlikView e do seu sistema operacional.

6 OLE DB e ODBC

6.1 OLE DB

O QlikView suporta a interface OLE DB para conexão com fontes de dados externos. É possível acessar um grande número de bases de dados externos usando o Microsoft OLE DB Provider para Drivers ODBC.

6.2 Quando a Interface ODBC é Necessária?

Para acessar uma base de dados geral, é necessário ter instalada a interface ODBC (Open DataBase Connectivity). A alternativa é exportar os dados da base de dados para um arquivo que possa ser lido no QlikView.

Geralmente, alguns drivers ODBC são instalados juntamente com o sistema operacional. Drivers adicionais podem ser comprados de revendedores de software, localizados na Internet, ou entregues pelo fabricante do DBMS. Alguns drivers são redistribuídos gratuitamente.

A interface ODBC descrita aqui é a interface no computador cliente. Se o objetivo é usar o ODBC para acessar uma base de dados relacional multiusuário em um servidor de rede, talvez seja necessário um software DBMS adicional que permita a um cliente acessar a base de dados no servidor. Entre em contato com o fornecedor do DBMS para obter mais informações sobre o software necessário.

O QlikView funciona com drivers ODBC de 32 e 64 bits. No entanto, é muito importante usar as versões dos drivers ODBC e as versões do programa correspondentes. A versão de 32 bits do QlikView funcionará apenas com os drivers ODBC de 32 bits. No entanto, a versão de 64 bits funcionará com drivers ODBC de 32 bits e de 64 bits.

O Driver ODBC Correto Está Instalado?

Em uma plataforma de 64 bits, é possível usar aplicativos de 32 e 64 bits. Também é possível executar drivers ODBC de 32 e 64 bits.

Em versões de 64 bits do ODBC e do QlikView, o **Administrador de Fonte de Dados ODBC** pode ser encontrado no **Painel de Controle**, em **Ferramentas Administrativas**.

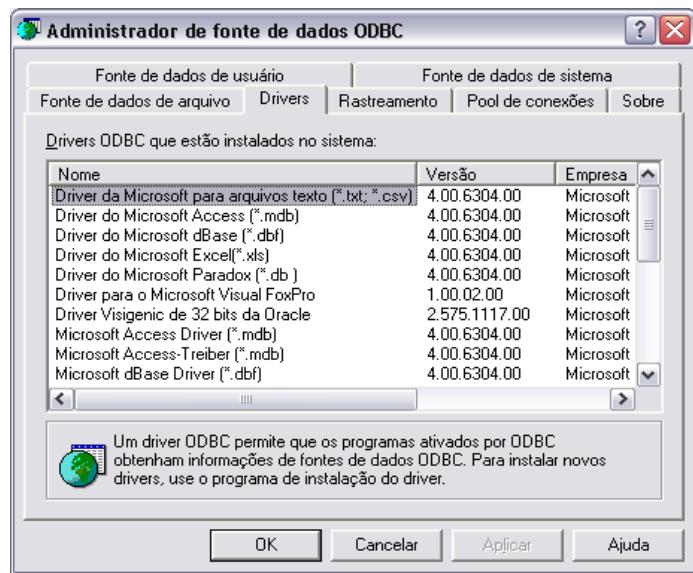
Em versões de 32 bits do ODBC e do QlikView, será necessário iniciar o administrador de 32 bits pelo arquivo executável, odbcad32.exe, localizado na pasta SysWOW64, geralmente no caminho c:\windows\SysWOW64.

Segundo a Microsoft, nas versões de 64 bits dos sistemas operacionais, a pasta system32, geralmente no caminho c:\windows\system32, contém apenas arquivos de 64 bits. Se também houver uma versão de 32 bits do arquivo, ela ficará armazenada na pasta syswow64. Consulte <http://technet.microsoft.com> para obter mais informações.

Em um sistema operacional de 32 bits, a configuração é muito simples, visto que todos os arquivos e drivers são de 32 bits.

Deve haver um **Administrador de Fonte de Dados ODBC** instalado no sistema. (Para o ODBC de 32 bits em um sistema operacional de 64 bits, execute odbcad32.exe).

Vá para a guia **Drivers ODBC** para verificar os drivers instalados.



A caixa de diálogo Administrador de Fonte de Dados ODBC, na guia Drivers.

Se o driver necessário não for encontrado na aba Drivers ODBC, entre em contato com o fornecedor do software para obter o driver correto.

6.3 Criando Fontes de Dados ODBC

É preciso criar uma fonte de dados ODBC para a base de dados que você deseja acessar. Isso pode ser feito durante a instalação do ODBC ou em uma etapa posterior.

Antes de iniciar a criação de fontes de dados, é preciso decidir se elas devem ser fontes de dados do usuário ou do sistema. As fontes de dados do usuário só podem ser acessadas por meio de logon com a ID de usuário correta. Para compartilhar as fontes de dados com outros usuários, será necessário criar fontes de dados do sistema.

1. Abra novamente a caixa de diálogo **Administrador de Fonte de Dados ODBC**.
2. Vá para a aba **DSN do Usuário** para criar fontes de dados do usuário ou para a aba **DSN do Sistema** para criar fontes de dados do sistema.
3. Clique no botão **Incluir**. A caixa de diálogo **Incluir Fonte de Dados** será exibida, mostrando uma lista dos drivers ODBC instalados.
4. Se o driver ODBC correto estiver listado, selecione-o e clique no botão **OK**. Será exibida uma caixa de diálogo específica do driver de base de dados selecionado. Nomeie a fonte de dados e defina os parâmetros necessários. Clique no botão **OK** quando estiver pronto.

Parte 3 Navegação e Conceitos Básicos

7 Iniciando o QlikView

Inicie o QlikView no menu **Iniciar, Programas** ou clique duas vezes em um documento QlikView. Para iniciar o QlikView a partir da linha de comandos, use os parâmetros descritos na seção a seguir.

7.1 Sintaxe da Linha de Comandos

A chamada da linha de comandos do QlikView pode ser descrita pela seguinte sintaxe (para obter uma descrição da notação de sintaxe usada, consulte *Formalismo de Backus-Naur (, 989)*):

[path] Qv.exe [{ switch } documentfile]

O caminho é o caminho do arquivo, que pode ser absoluto ou relativo ao diretório atual.

arquivodedocumento ::= [caminho] nomedoarquivodedocumento

nomedoarquivodedocumento é o nome do seu arquivo de documento.

A chave é usada para marcar opções diferentes:

/r

Recarregar chave. O documento será aberto e o script recarregado. Depois disso, o documento será salvo e o QlikView será fechado.

/rp

O mesmo que acima, mas com uma recarga parcial.

/l

Carregar novos dados. O documento será aberto e o script recarregado. O documento não será salvo e o QlikView permanecerá aberto.

/lp

O mesmo que acima, mas com uma recarga parcial.

/v

Se essa chave for imediatamente seguida por um nome de variável e por uma atribuição, a variável obterá o valor atribuído antes do início da execução do script.

/nodata

Abre o documento sem os dados de variáveis, tabela e campo. Esse recurso também está disponível para os documentos abertos anteriormente na *A Página Inicial (, 41)*.

/NoSecurity

Sobrepuja as medidas de segurança do QlikView contra macros e scripts hostis incluídos nos documentos QlikView. Não serão mostrados diálogos de aviso consultando o usuário quanto à aceitação de códigos potencialmente nocivos. Use essa chave com cautela e somente com documentos conhecidos.

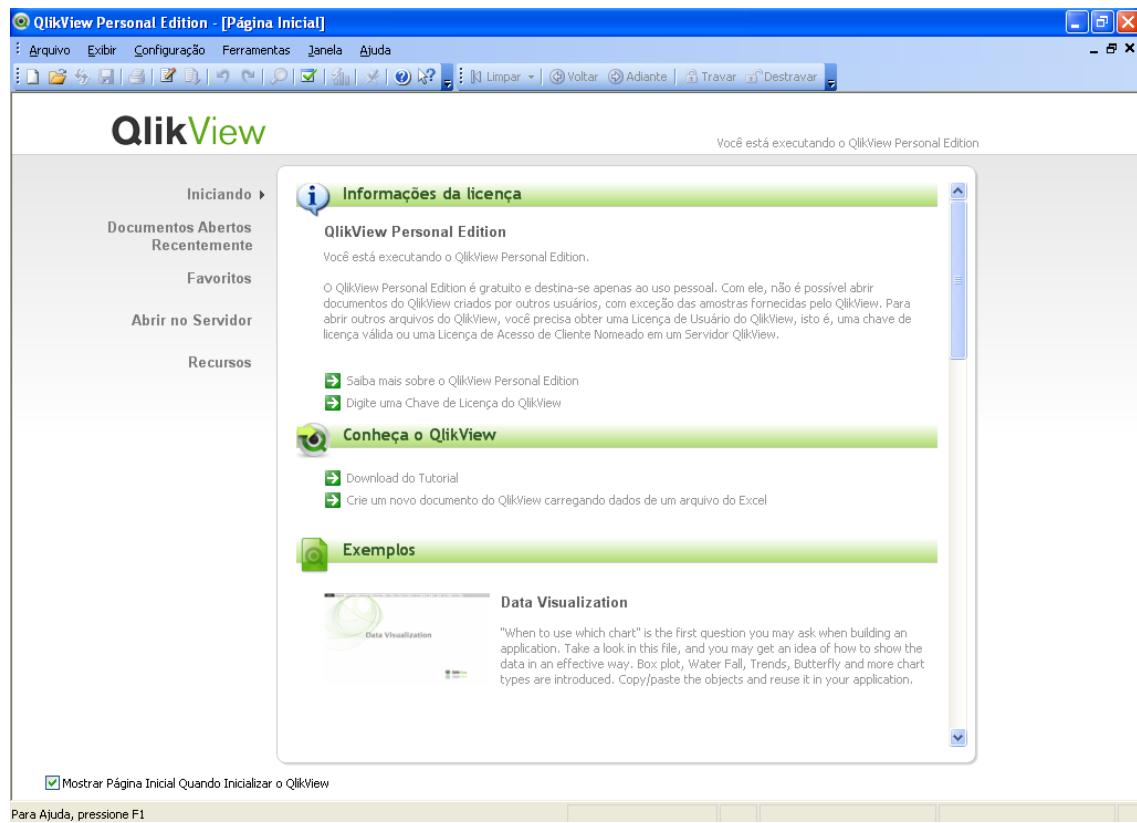
Exemplo:

qv.exe /r/vMyvar=123 abc.qvw

Nota!

Para evitar que apareçam mensagens de erro ao executar scripts em modo de lote, sempre defina o errormode da variável do script como 0 no script (consulte *variáveis de erro (, 299)*)

7.2 A Página Inicial



A página Iniciando da página inicial do QlikView

A página inicial contém várias abas. O número de abas e o conteúdo de algumas delas pode variar com o tempo, já que trazem conteúdo da Web. As seguintes páginas existirão permanentemente:

Iniciando Contém informações e links que podem ajudar a explorar as diversas possibilidades no QlikView. Isso inclui links diretos para fazer download do **Tutorial** e do **Assistente de Inicialização**, bem como links para alguns recursos em www.qliktech.com.

Documentos Abertos Recentemente	Contém uma lista dos documentos e das páginas da Web recentemente abertos. Basta clicar em um deles para abri-lo. Clique com o botão direito em um documento para acessar um menu com os seguintes comandos úteis: Abrir "documento" sem Dados Abre o documento, mas ignora as variáveis e os dados da tabela e dos campos. Um layout com todas as pastas e os objetos de pasta no lugar, mas vazio, é aberto. Esse recurso pode ser útil, por exemplo, para abrir documentos corrompidos ou evitar longas esperas ao abrir documentos muito grandes para uma pequena alteração no layout (obviamente, o script precisa ser reexecutado para repopular o documento após as alterações). Isso é feito com o switch de linha de comando nodata (<i>Sintaxe da Linha de Comandos (, 40)</i>) também. Abrir "documento" e Recarregar Dados Abre o documento e executa uma recarga imediata. Pesquisar Documentos na Pasta Abre a pasta que contém o documento na lista. Incluir "documento" em Favoritos Inclui o documento ou página da web na lista de Favoritos. Excluir "documento" desta Lista Exclui o documento da lista de documentos recentemente usados. O arquivo do documento propriamente dito permanece inalterado no local onde reside.
Favoritos	Contém uma lista de documentos e páginas da web previamente adicionados à lista de favoritos. Ao contrário da lista dos documentos utilizados recentemente, a lista de favoritos permanece inalterada até que você mesmo adicione ou exclua as entradas explicitamente. Basta clicar em um documento ou página favorito para reabri-lo. Clique com o botão direito em um documento para acessar um menu com os seguintes comandos úteis: Abrir "documento" sem Dados Abre o documento, mas ignora as variáveis e os dados da tabela e dos campos. Um layout com todas as pastas e os objetos de pasta no lugar, mas vazio, é aberto. Esse recurso pode ser útil, por exemplo, para abrir documentos corrompidos ou evitar longas esperas ao abrir documentos muito grandes para uma pequena alteração no layout (obviamente, o script precisa ser reexecutado para repopular o documento após as alterações). Isso também pode ser realizado com o switch de linha de comando nodata. Abrir "documento" e Recarregar Dados Abre o documento e executa uma recarga imediata. Pesquisar Documentos na Pasta Abre a pasta que contém o documento na lista. Remover "documento" de Favoritos Remove o documento da lista de Favoritos. O arquivo do documento propriamente dito permanece inalterado no local onde reside.

Abrir no Servidor

Contém uma lista de QlikView Servers recentemente usados e uma interface de fácil utilização para se conectar a qualquer outro QlikView Server. Após selecionar um QlikView Server, o QlikView se conectará a ele e mostrará uma lista de documentos disponíveis que, então, poderão ser abertos com um único clique. Clique em >> **Mostrar Opções** para obter opções de autenticação avançadas. Consulte *Conectar ao Servidor* (, 43) para obter detalhes sobre esses comandos.

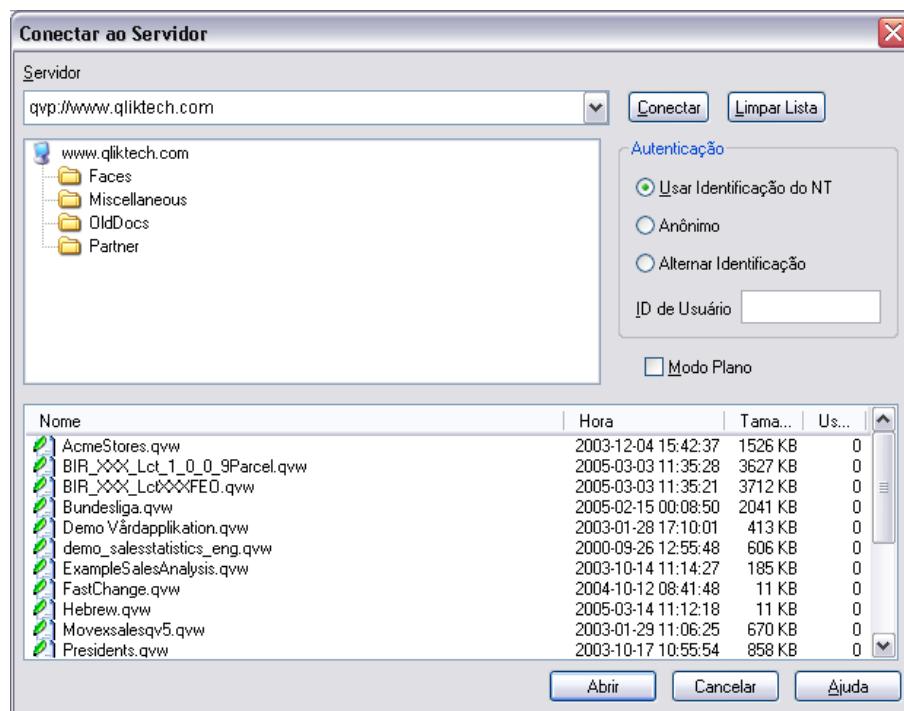
Servidores Recentes exibe uma lista dos servidores aos quais você se conectou recentemente.

Servidores Próximos exibe uma lista de todos os servidores da rede.

O QlikView lembrará que aba foi usada por último e abrirá a página inicial nessa aba na próxima vez que você iniciar o QlikView. Desmarque a caixa de verificação **Mostrar Página Inicial Quando Inicializar o QlikView**, se não desejar exibir a página inicial quando o programa for iniciado.

A página inicial pode ser deixada aberta e, em seguida, será encontrada como **Página Inicial** no menu **Janelas**. Se a página inicial for fechada, ela poderá ser reaberta a qualquer momento escolhendo a opção **Mostrar Página Inicial** no menu **Ajuda**.

7.3 Conectar ao Servidor

*O diálogo Conectar ao Servidor*

Esta caixa de diálogo é usada para abrir documentos QlikView remotamente em um QlikView Server.

Note que ao abrir documentos como cliente no QlikView Server, suas ações ficam restritas em comparação às ações permitidas quando você abre documentos locais. Como um cliente, talvez não seja possível incluir ou excluir objetos de pasta, dependendo da possibilidade de o documento oferecer ou não suporte à colaboração. Pastas não podem ser adicionadas ou excluídas. Além disso, a maioria das caixas de diálogo de propriedades e o script não podem ser acessados, as macros não podem ser alteradas e o documento não pode ser salvo.

Digite o nome do computador ou o URL de um computador, com o QlikView Server em execução em **Server**. Em seguida, clique em **Conectar**. Os servidores visitados recentemente poderão ser recuperados na lista dropdown. Um URL pode conter outros dados de conexão de acordo com a *Pseudo-URLs de conexão*: (, 44) descrito na parte inferior deste tópico de ajuda.

Após a conexão, o painel central da caixa de diálogo exibirá as pastas de documentos disponíveis no QlikView Server. Clique em uma delas para que os documentos disponíveis sejam exibidos em **Nome**, na parte inferior da caixa de diálogo. Clique duas vezes em um documento ou selecione-o e clique em **Abrir** para abri-lo.

Limpar Lista	O botão limpa a lista de Servidores Recentes na Página Inicial .
Autenticação	Selecione como você será identificado no QlikView Server. Os três métodos de autenticação a seguir estão disponíveis: Usar Identificação do NT Usa a identificação autenticada do NT. Ela só funcionará se o computador estiver conectado ao mesmo domínio do Windows NT ao qual pertence o QlikView Server. Anônimo Usa um login anônimo. Só será possível se conectar se o QlikView Server estiver definido para permitir usuários anônimos e só será possível consultar documentos usando as permissões de arquivo relativas à conta anônima do QlikView Server. O pseudo-URL de conexão em Servidor será complementada por um símbolo @ antes do nome do servidor. Alternar Identificação Usa um nome de usuário NT específico, conhecido no domínio do QlikView Server. O nome é digitado na caixa de edição ID de Usuário . Ao pressionar o botão Conectar , você será solicitado a informar a senha de usuário correspondente. O pseudo-URL de conexão em Servidor será complementado por <i>nomedousuário@</i> antes do nome do servidor.
Modo Plano	Quando esta configuração estiver ativada, o painel inferior da caixa de diálogo exibirá simultaneamente o conteúdo de todas as subpastas, em vez de usar a abordagem de exibição em forma de árvore.

Pseudo-URLs de conexão:

Ao estabelecer conexão com o QlikView Server a partir de clientes do Windows, usando a caixa de diálogo **Abrir no Servidor** ou os arquivos de link, um pseudo-URL será usado como endereço do documento.

A sintaxe é:

qvp://[[username][@]]hostname[:port];protocol]/docname

onde:

username is a Windows user ID. O parâmetro é opcional.

nomedohost é o nome do host. O parâmetro é obrigatório.

nomedodocumento é o nome do documento QlikView (excluindo a extensão qvw). O parâmetro é opcional.

porta (como 4749) pode ser usada para especificar uma determinada porta usada pelo servidor

protocolo (como http) pode ser usado para especificar um protocolo de tunneling. O parâmetro é opcional.

@ semnomedousuário indica uma identificação anônima.

Se a identificação do usuário não estiver especificada, a identificação de login do Windows será assumida.

7.4 Execução em Lote

Se o documento QlikView tiver de ser atualizado regularmente, por exemplo, todas as noites, isso pode ser feito de forma adequada pelo QlikView Server ou QlikView Publisher.

QlikView Server

O QlikView Server fornece uma plataforma para hospedagem e compartilhamento de informações do QlikView na Internet/Intranet. Ele está completamente integrado ao QlikView para fornecer um pacote integrado de tecnologia de análise de dados para usuários finais. O componente do servidor do QlikView Server é a peça central dessa tecnologia, que fornece gerenciamento robusto e centralizado, comunidade de documentos QlikView, conexão com vários usuários, tipos de clientes, documentos e objetos em um ambiente protegido e seguro.

QlikView Publisher

O QlikView Publisher é membro da família de produtos QlikView que gerencia o conteúdo e o acesso. Pelo fornecimento aos usuários finais de informações atualizadas e pelo gerenciamento de documentos QlikView de forma eficiente, o QlikView Publisher é um valioso acréscimo ao pacote do QlikView.

O QlikView Publisher distribui os dados armazenados nos documentos QlikView aos usuários dentro e fora da organização. Pela redução dos dados, serão fornecidas a cada usuário as informações relacionadas com ele. O serviço e a interface de usuário do QlikView Publisher estão agora totalmente integrados ao QlikView Server e ao QlikView Management Console (QMC).

Se não houver acesso ao QlikView Server ou ao QlikView Publisher, será possível recarregar os documentos QlikView em um aplicativo independente. Depois, use os switches da linha de comandos descritos em *Sintaxe da Linha de Comandos* (, 40).

Programas de Agendamento

O Windows tem um serviço **Agendador de Tarefas**. Os serviços são controlados do mini-aplicativo de gerenciamento do Computador no Painel de Controle (Windows Vista) ou diretamente do Painel de Controle (Windows XP). Certifique-se de que o **Status** esteja definido como **Iniciado** (e **Inicialização** como **Automática** para que o serviço inicie automaticamente após uma reinicialização) para o serviço relevante. Normalmente, a forma mais fácil de submeter um trabalho em lote é criar um arquivo em lote com os comandos relevantes. O arquivo nomeado, por exemplo, como MeuLote.cmd, poderia conter os seguintes comandos:

```
C:\qlikview\qv.exe /r C:\qlikview\example\file.qvw
```

O Serviço de Agendamento

O serviço de agendamento normalmente é executado na conta do sistema e, dessa forma, tem algumas limitações. Se for necessário acessar recursos de rede, reconfigure o serviço para ser executado em uma conta diferente. Como a licença do QlikView é armazenada na pasta específica da conta, verifique se ela está corretamente registrada para a conta a ser usada. Para fazer isso, é preciso submeter um job interativo:

```
C:\>AT 11:00 /interactive "C:\Program Files\QlikView\qv.exe"
```

Será aberta a caixa de diálogo **Registro de Licença**, que permite registrar a licença também para a conta correta.

O arquivo em lote (consulte a página anterior) pode ser submetido, por exemplo, da seguinte forma:

```
C:\>AT 11:00 /every:m,t,w,th,f,sa,su  
C:\MeuLote.cmd
```

Isso fará com que o arquivo em lote seja executado todos os dias às 11 AM.

Seção de Acesso

Serial	User	Password	Access
CREATOR			Admin
4600 9999 9999 9999	Joe	ppp789	Admin
*	Joe	qqq456	User
*	User	rrr123	User

Para reexecutar um arquivo QlikView que contém uma seção de acesso, certifique-se de que o número de série da licença instalada na máquina que está executando o lote tem permissão para executar o script sem digitar um nome de usuário ou senha. Consulte o exemplo acima. Para obter mais informações sobre a seção de acesso, consulte *Segurança* (, 427).

ODBC

Se o ODBC for usado, certifique-se de que a definição de DSN está disponível para a conta que está fazendo a reexecução. Provavelmente a forma mais fácil de fazer isso seja definir o DSN como um DSN do Sistema no Painel de Controle do ODBC.

8 Assistente de Inicialização

O Assistente de Inicialização ajuda a criar um documento QlikView carregando dados e criando um gráfico nas seguintes etapas:

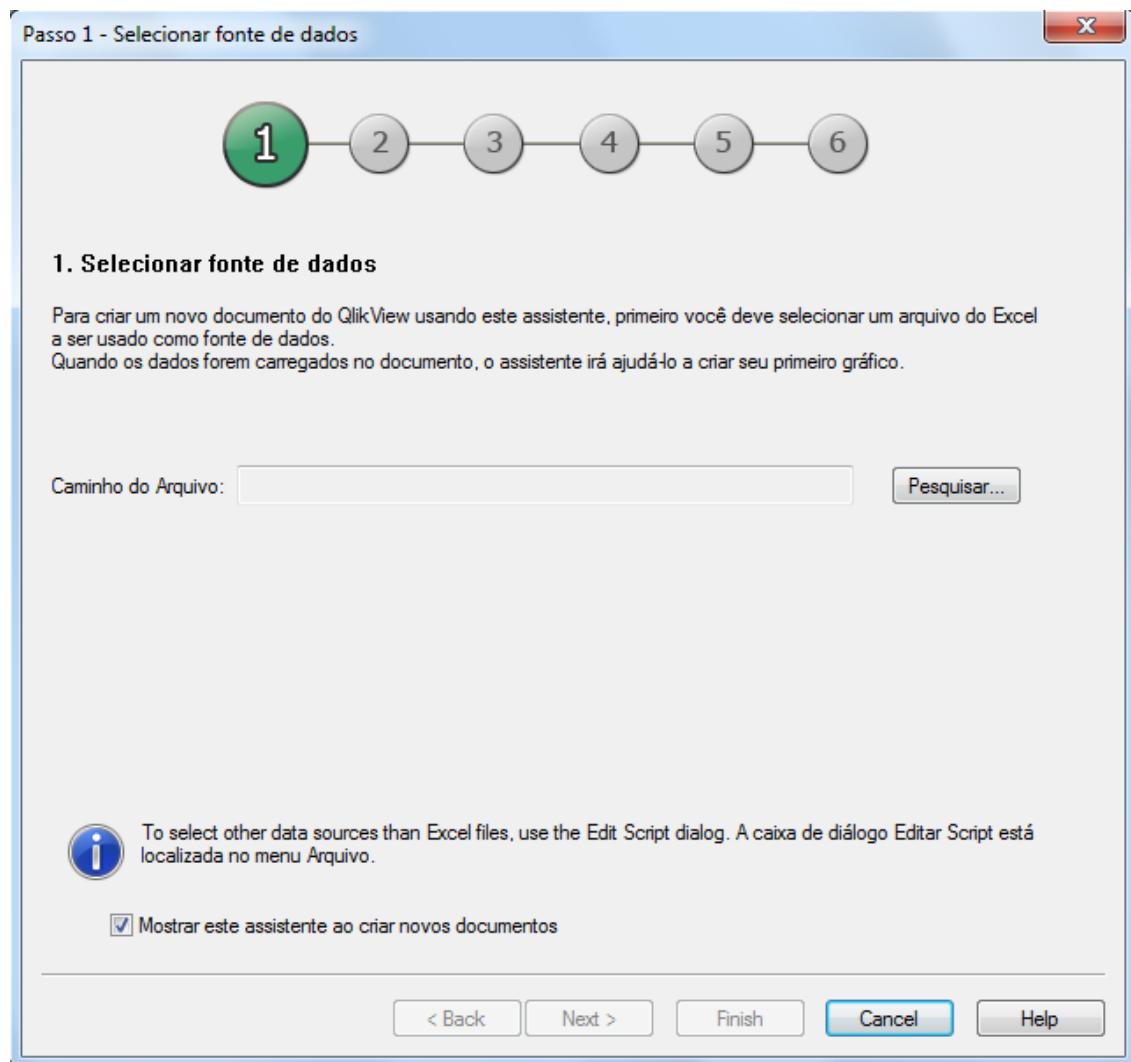
Passo 1 - Selecionar Fonte de Dados	, 48
Passo 2 - Verificar Apresentação de Dados	, 49
Passo 3 - Salvar Arquivo	, 50
Passo 4 - Selecionar Tipo de Gráfico	, 51
Passo 5 - Definir Dimensões e Incluir Listas	, 52
Passo 6 - Incluir Expressão	, 53

Iniciando o Assistente de Inicialização

O Assistente de Inicialização é iniciado quando você inicia um novo documento QlikView.

Na primeira página do assistente, é possível controlar a exibição ou não desse assistente na criação de um novo documento QlikView. Essa configuração pode ser feita também na caixa de diálogo **Preferências do Usuário**, acessada no menu **Configuração**.

Passo 1 - Selecionar Fonte de Dados

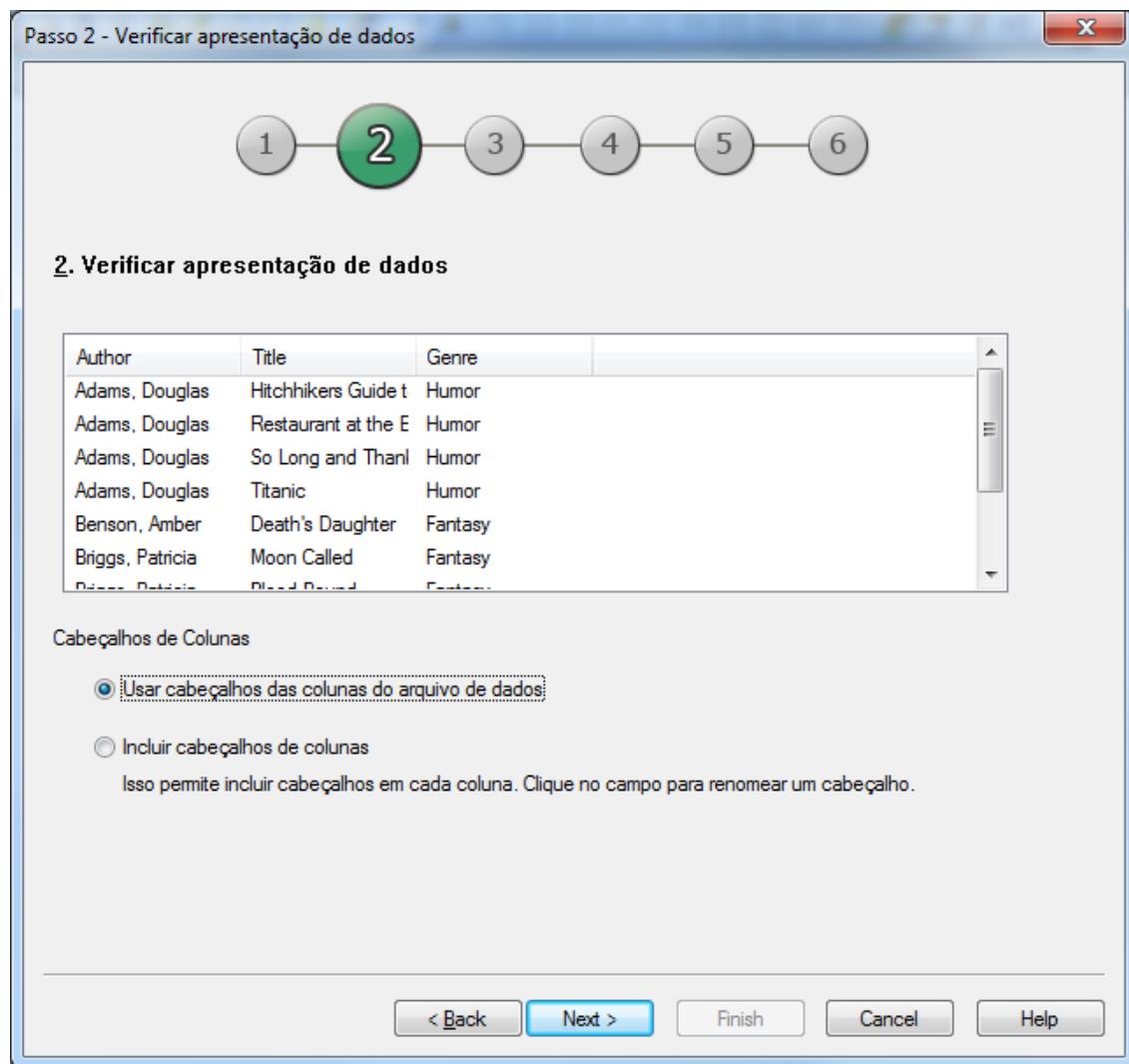


Passo 1 do Assistente de Inicialização

O assistente manipula somente arquivos Excel. Clique em **Pesquisar** para ir até o arquivo que contém os dados. Observe que apenas a primeira planilha de um arquivo Excel é carregada. Se os dados não estiverem no formato do Excel, use o **Editor de Script** para selecionar os dados.

Clique em **Próximo** para continuar.

Passo 2 - Verificar Apresentação de Dados

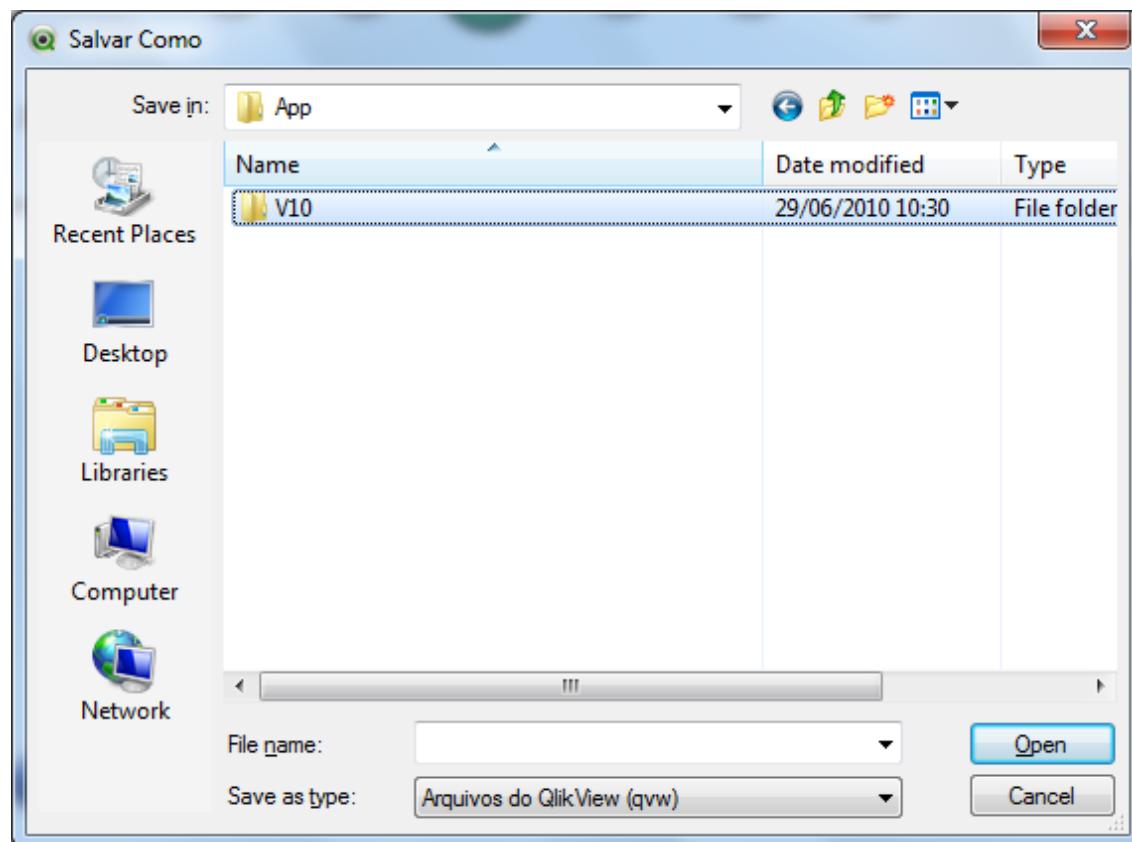


Passo 2 do Assistente de Inicialização

Verifique a apresentação dos dados e especifique se a primeira linha da planilha do Excel será usada como cabeçalho ou insira uma nova linha. Os cabeçalhos de colunas também são chamados de **nomes de campo**. Para usar cabeçalhos predefinidos da fonte de dados, selecione **Usar cabeçalhos das colunas do arquivo de dados**. Para criar novos cabeçalhos de colunas, selecione **Incluir cabeçalhos de colunas**. Cada coluna terá um cabeçalho no formato A, B, etc. Para inserir novos cabeçalhos, clique no cabeçalho (por exemplo, A) e digite o novo cabeçalho. Clique em Enter para sair do cabeçalho.

Clique em **Próximo** para continuar.

Passo 3 - Salvar Arquivo



A caixa de diálogo **Salvar Como** do Assistente de inicialização

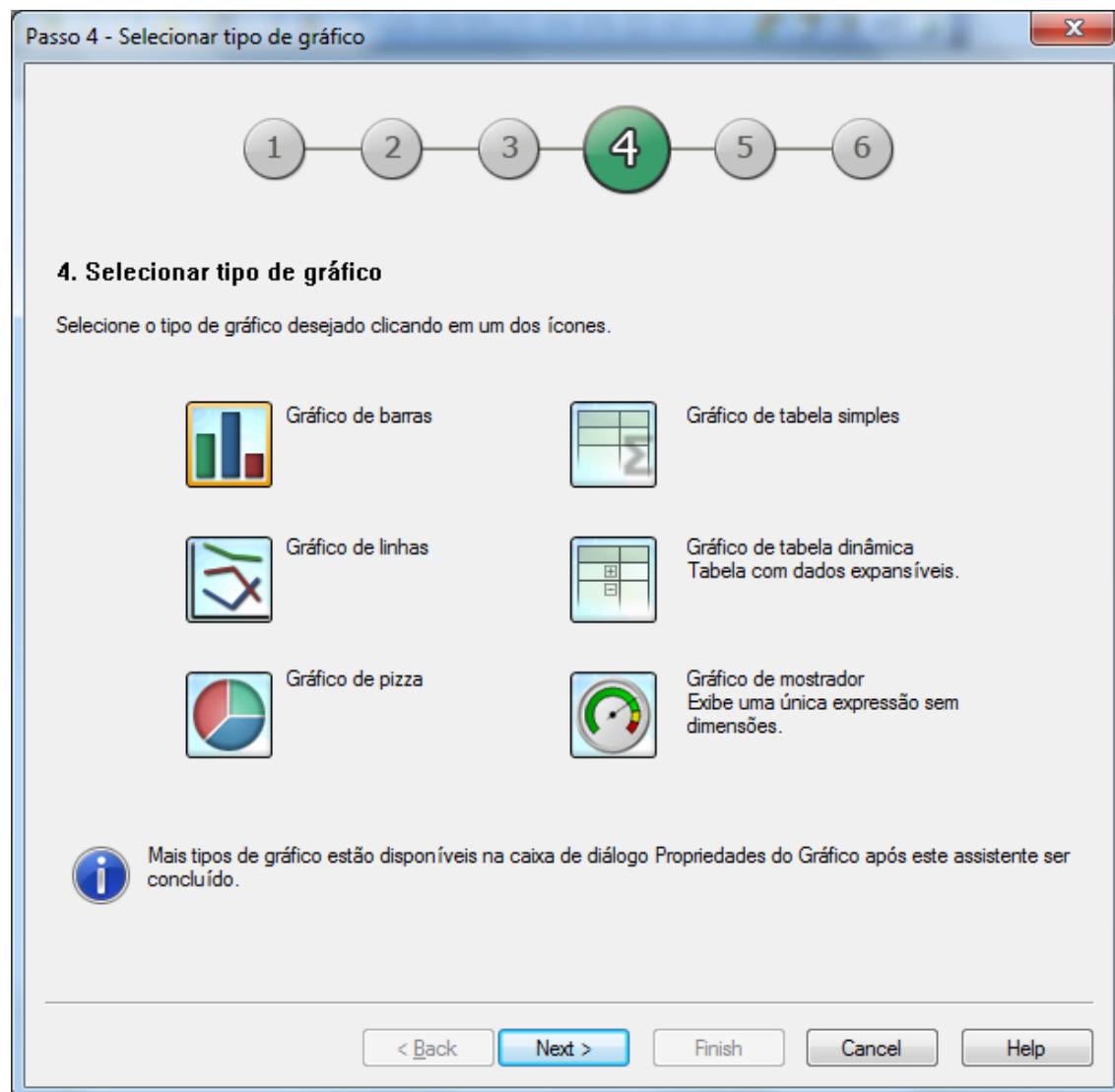
Na caixa de diálogo **Salvar Como**, vá até a pasta na qual deseja salvar o arquivo QlikView e digite o nome do arquivo.

Clique em **Salvar** para fechar a caixa de diálogo.

Para inserir ou alterar o caminho do arquivo, clique no botão **Salvar Como...** para reabrir a caixa de diálogo **Salvar Como**.

Clique em **Próximo** para continuar e criar um gráfico, ou clique em **Terminar** para salvar o documento e fechar o assistente.

Passo 4 - Selecionar Tipo de Gráfico



Passo 4 do Assistente de Inicialização

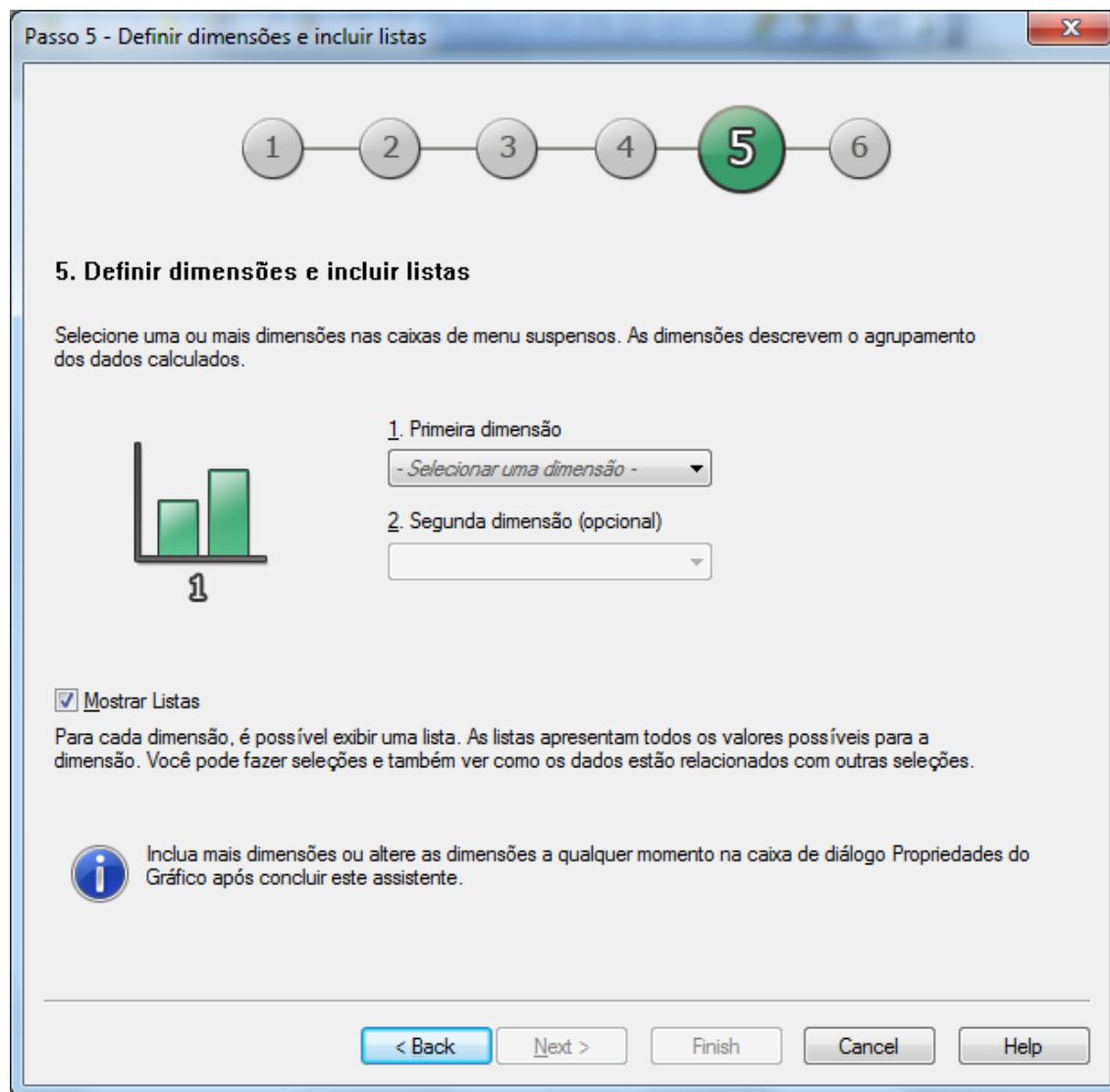
Selecione o tipo de gráfico a ser criado clicando no ícone correspondente. Os tipos de gráfico disponíveis são aqueles mais comumente usados no QlikView. Você pode retornar ao gráfico e alterá-lo para qualquer outro tipo de gráfico do QlikView na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** depois de finalizar o assistente.

Clique em **Próximo** para continuar.

Nota!

nesta etapa, o botão **Voltar** está desativado.

Passo 5 - Definir Dimensões e Incluir Listas



Passo 5 do Assistente de Inicialização

Selecione uma ou mais dimensões nas caixas de verificação.

As dimensões definem os valores pelos quais as expressões de gráficos serão calculadas. As dimensões ficam normalmente à esquerda nos gráficos de tabela e no eixo-x, por exemplo, nos gráficos de barras.

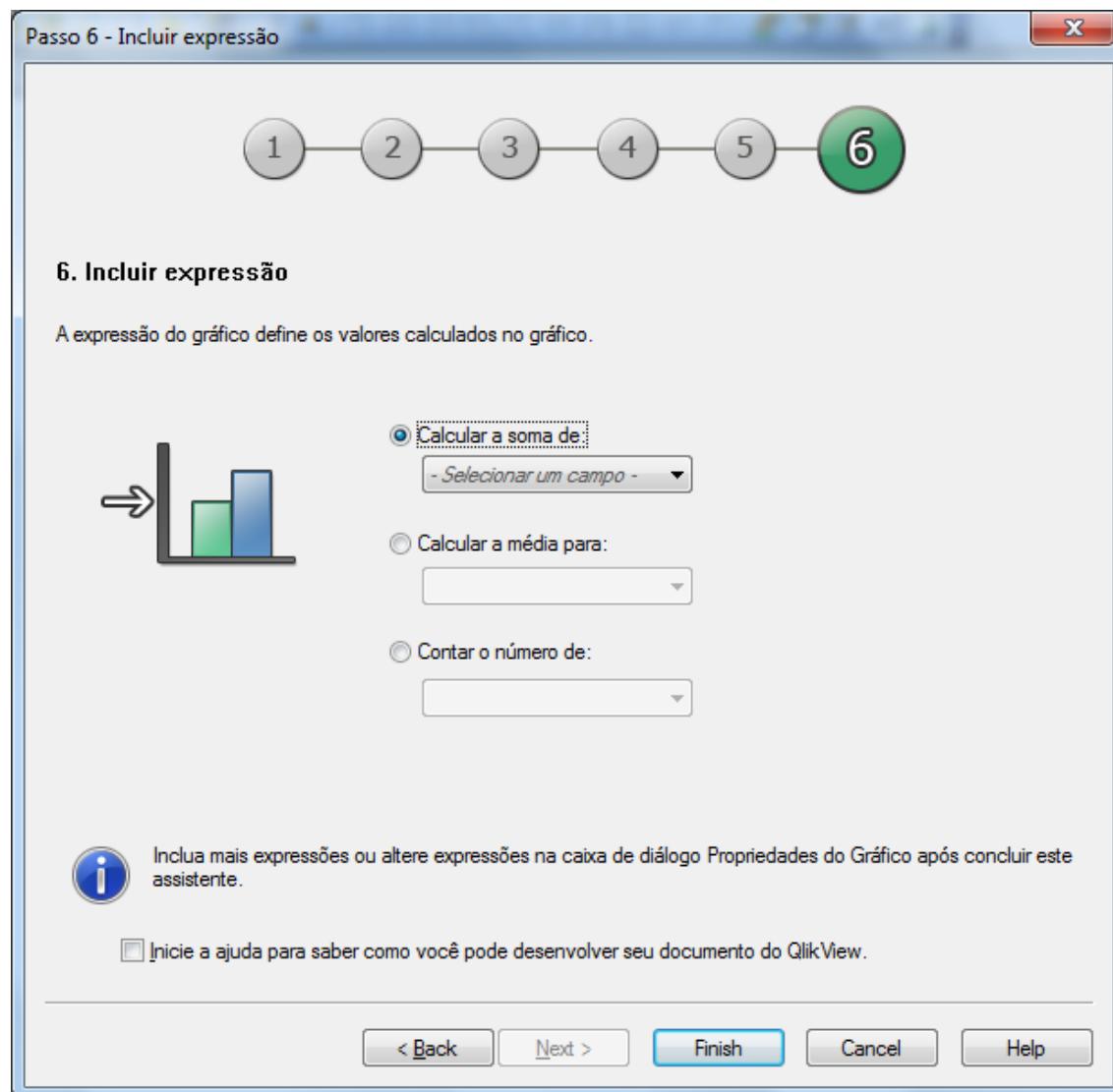
Este passo é automaticamente ignorado para os gráficos de mostrador, já que estes normalmente não têm dimensões.

Após finalizar este assistente, é possível adicionar mais dimensões ou alterá-las a qualquer hora na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Para exibir os valores das dimensões definidas nas listas, assim como o gráfico, deixe marcada a caixa de seleção **Mostrar Listas**.

Clique em **Próximo** para continuar.

Passo 6 - Incluir Expressão



Passo 6 do Assistente de Inicialização

As expressões de gráficos definem os valores calculados no gráfico. As expressões ficam normalmente à direita nos gráficos de tabela e no eixo-y, por exemplo, nos gráficos de barras.

As expressões do QlikView podem variar de curtas e simples a longas e complexas. Este passo permite escolher dentre três expressões muito comuns.

Calcular a soma de:

Escolha essa opção para ver a soma numérica de um campo, por exemplo, sum(Vendas). Em seguida, escolha o campo a ser somado na lista dropdown.

Calcular a média para:

Escolha essa opção para ver a média numérica de um campo, por exemplo, avg(Pontuação). Em seguida, escolha um campo para o cálculo na lista dropdown.

Contar o número de:

Escolha essa opção para ver o número de valores de um campo, por exemplo, count(IDPedido). Em seguida, escolha um campo na lista dropdown para fazer a contagem de valores.

Após finalizar este assistente, é possível adicionar mais expressões ou alterá-las a qualquer hora na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Para acessar a caixa de diálogo de propriedades do gráfico, clique com o botão direito do mouse no gráfico e selecione **Propriedades....**

Para obter informações sobre as próximas etapas, marque a caixa **Inicie a ajuda para saber como você pode desenvolver seu documento do QlikView**.

Clique em **Terminar** para fechar o assistente e visualizar o gráfico.

9 Arquivo QlikView

Um documento QlikView é um arquivo que contém tudo o que é necessário para analisar os dados:

- Os próprios dados
- O script necessário para atualizar o arquivo do Qlikview com novos dados da fonte de dados
- Informações de layout, incluindo todas as pastas, listas, gráficos, etc.
- Alertas de documento, marcadores de documento e relatórios dos documentos
- informações sobre restrição de acesso
- Módulo de macros

Dessa forma, é muito fácil distribuir informações usando arquivos do QlikView. A análise pode ser feita independentemente do local dos dados originais ou das condições de rede. Os documentos do QlikView são uma forma de compartilhar informações com usuários que não têm acesso à fonte de dados original.

9.1 Arquivos de Projeto do QlikView

É possível salvar um documento QlikView em vários arquivos que podem ser usados para criação de outras versões. Cada arquivo define uma propriedade do documento, de uma pasta, de um objeto, do script etc.

Toda vez que o documento é aberto e são feitas alterações em um objeto ou em uma configuração, essas alterações são salvas em arquivos diferentes, tornando fácil acompanhar as alterações feitas no documento.

Dessa forma, também é possível ver quem fez a alteração e a parte do documento que foi alterada.

Para criar esses arquivos de projeto, é necessário criar uma pasta ao lado do arquivo qvw com o mesmo nome do documento QlikView e incluir -prj, por exemplo, na pasta de projeto de um documento chamado Finance.qvw deve ser Finance-prj.

Nota!

nenhum dado do documento será salvo nos arquivos de projeto.

Arquivos na Pasta do Projeto

O arquivo `QlikView.txt` contém uma lista de todos os objetos que fazem parte do documento QlikView.

O nome das pastas e dos objetos diferentes da lista aparece depois do ID do objeto. Os arquivos de projeto são:

- `QlikView.txt` - contém uma lista de todos os arquivos incluídos n projeto
- `AllProperties.xml`
- `DocProperties.xml`
- `DocInternals.xml`
- `TopLayout.xml`
- `LoadScript.txt` - contém o script de carregamento do documento
- `Module.txt` - contém o código da macro do documento, se existir
- `Module.txt` - um único arquivo é criado para cada pasta. Além disso, os arquivos contêm referências a todos os objetos da pasta.
- Arquivos separados também são criados para cada objeto de pasta:
 - `LB<id>.xml`
 - `SB<id>.xml`
 - `MB<id>.xml`
 - `TB<id>.xml`
 - `CH<id>.xml`
 - `IB<id>.xml`
 - `CS<id>.xml`

-
- BU<id>.xml
 - TX<id>.xml
 - LA<id>.xml
 - SL<id>.xml
 - SO<id>.xml
 - BM<id>.xml
 - CT<id>.xml
 - RP<id>.xml

Os arquivos DocProperties.xml, AllProperties.xml, DocInternals.xml e TopLayout.xml contêm configurações de propriedade para as diferentes partes do documento. DocBinary.dat contém dados sigilosos, como senhas.

9.2 Controle de Origem

É possível conectar o QlikView Desktop a um sistema de controle de origem; o Microsoft Source Control Plug-in API (MSSCCI) é o provedor usado para essa função. Existem muitas DLLs do provedor MSSCCI que permitem a integração com diferentes sistemas de controle de origem e estão disponíveis para download. A implementação do QlikView é baseada na versão 1,2 do MSSCCI API.

Quando o QlikView estiver conectado a um sistema de controle de origem, os desenvolvedores poderão adicionar projetos ao controle de origem. Durante o processo **Incluir**:

- O documento QlikView é salvo
- A pasta do projeto é criada
- Os arquivos do projeto são exportados para a pasta do projeto
- Os arquivos do projeto são adicionados ao controle de origem
- O arquivo de configurações do projeto é criado

O arquivo de configurações do projeto é armazenado na pasta local do projeto. O arquivo é chamado [QlikViewDocumentName]-prj.scc e contém as configurações necessárias para acessar as informações do controle de origem do projeto. Esse arquivo não está incluído nos arquivos gerenciados pelo sistema de controle de origem. A existência do arquivo de configurações do projeto informa ao QlikView que um determinado documento é gerenciado por um sistema de controle de origem. Além disso, o QlikView deve conseguir localizar e carregar o DLL do Provedor de MSSCCI necessário a fim de tratar o documento como anexado ao controle de origem. Essa verificação é realizada sempre que um documento é aberto no QlikView. Se o documento estiver vinculado ao controle de origem, a barra de status indicará o status do documento.

A integração do QlikView com o controle de origem afeta somente o layout do documento. Nenhum dado real carregado no QlikView é inserido ou procurado no controle de origem. A operação **Obter Projeto no Controle de Origem** carregará um documento que contém tudo, exceto dados. É necessário executar o carregamento novamente para preencher o documento com dados.

Depois que um documento QlikView estiver conectado ao controle de origem, salvar o documento eliminará automaticamente os arquivos que têm alterações. O QlikView não oferece nenhum outro meio para eliminar os arquivos de projeto. Se o sistema de Controle de Origem não estiver disponível durante a execução do salvamento do arquivo, o QlikView tentará trabalhar "off-line", ou seja, removerá os indicadores de somente leitura dos arquivos modificados e salvará a versão mais recente. No próximo salvamento de documento, quando o sistema de Controle de Origem estiver disponível, o QlikView executará a verificação de todos os arquivos modificados localmente.

Ao salvar o documento, os arquivos de projeto não são verificados. Para verificar atualizações do documento para o controle de origem, o item de menu **Check-in de Alterações Pendentes** deverá ser usado. Uma única operação de verificação do QlikView pode gerar vários conjuntos de alterações. Em resultado disso, a reversão entre conjuntos de alterações selecionados aleatoriamente não garante que o documento ficará em um estado estável.

10 Comandos de Menu

Os menus descritos neste capítulo são encontrados na barra de menus na parte superior da tela. A maioria dos comandos também podem ser configurados como botões nas barras de ferramentas; consulte *Personalizar (Barras de Ferramentas)...* (, 76) para obter mais informações.

10.1 Menu Arquivo

O menu **Arquivo** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

- | | |
|-----------------------------|--|
| Novo | Abre uma nova janela do QlikView e permite criar um novo <i>Arquivo QlikView</i> (, 55).  |
| Abrir... | Abre uma nova janela do QlikView e permite abrir um arquivo QlikView ou um arquivo de Tabela. Abrir um arquivo de tabela abre automaticamente o <i>Assistente de Arquivo: Tipo</i> (, 210). Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+O.  |
| Abrir no Servidor... | Abre o diálogo <i>Conectar ao Servidor</i> (, 43). Nessa caixa de diálogo, é possível conectar-se a um QlikView Server e procurar um documento para abrir no modo cliente. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+O.  |
| <hr/> | |
| Nota! | Ao abrir documentos como cliente no QlikView Server, as possibilidades ficam restritas em comparação às ações permitidas quando você abre documentos locais. Como um cliente, não é possível incluir ou excluir objetos de pasta, dependendo da possibilidade de o documento oferecer ou não suporte à colaboração. Pastas não podem ser adicionadas ou excluídas. Além disso, não será possível acessar as caixas de diálogo de propriedades, alterar as macros, acessar o script, recarregar os dados ou salvar o documento.  |
| Atualizar Documento | Este comando só fica disponível com documentos abertos no QlikView Server e quando há uma versão mais nova do documento disponível no servidor. Quando faz uma atualização, você obtém acesso aos últimos dados gravados enquanto mantém a sessão, incluindo seleções e layout.  |
| Abrir URL... | Abre a caixa de diálogo Abrir URL . Nesse diálogo, digite um URL válido para qualquer página da Web. A página da Web será aberta em uma janela separada dentro do QlikView. Essa funcionalidade pode ser usada, por exemplo, com o QlikView Publisher Accesspoint ou com páginas que exibem documentos do QlikView Server via clientes AJAX. As páginas da Web abertas podem ser acessadas por meio do menu Janelas exatamente como as janelas de documento QlikView padrão.  |
| Abrir FTP... | Abre uma nova janela do QlikView, permite abrir um arquivo QlikView ou um arquivo de tabela a partir de um servidor FTP (consulte <i>Abrir Arquivos da Internet ou Abrir Documento QlikView</i> (, 203)). Abrir um arquivo de tabela abre automaticamente o Assistente de Arquivo .  |
| Fechar | Fecha o arquivo QlikView ativo. |
| Favoritos | Esse menu em cascata controla uma lista de documentos favoritos definidos pelo usuário, gerenciados independentemente da lista de Documentos recentes (veja a seguir). |

Salvar	Salva a configuração atual em um arquivo QlikView. Os dados, o script e o layout são salvos. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+S.	
Salvar Como...	Salva a configuração atual com um novo nome em um novo arquivo QlikView. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: F12.	
Salvar Link...	Salva um link para um documento aberto no QlikView Server, como um arquivo de texto na máquina local. O arquivo terá a extensão .qvw, mas não conterá dados nem layout. Ao abrir esse documento do link, o QlikView tentará reconectar-se ao servidor e abrir o documento no QlikView Server. Esse comando não está disponível para documentos locais.	
Encaminhar como Anexo...	Disponível somente quando um documento local está sendo trabalhado. Cria uma correspondência com uma cópia do documento qvw atual anexada. O destinatário da correspondência poderá abrir o documento qvw desde que ele tenha acesso ao QlikView e tenha direitos de acesso ao documento (se a segurança da seção de acesso for usada). Para que esse comando funcione, um cliente de e-mail deve ser configurado no computador.	
Encaminhar com Marcador como um Link...	Disponível somente quando um documento do QlikView Server está sendo trabalhado. Cria uma correspondência com um link de URL para o documento atual do servidor. Um marcador de servidor temporário (incluindo a situação do layout) será criado e codificado na URL. O destinatário da correspondência poderá usar o link de URL para abrir o documento do servidor e ver o mesmo que você, desde que, naturalmente, ele tenha direitos de acesso ao documento e aos dados. Um cliente de e-mail deve ser configurado no computador para que esse comando funcione. O QlikView Server deve ser configurado para permitir marcadores de servidor	
Imprimir...	Abre a caixa de diálogo Imprimir padrão (consulte <i>Imprimindo e Exportando (, 103)</i>), que permite imprimir o objeto de pasta atual. Esse comando não está disponível para listas. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+P.	
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+P.	
Imprimir Possíveis...	Abre a caixa de diálogo Imprimir padrão (consulte <i>Imprimindo e Exportando (, 103)</i>), que permite imprimir os possíveis valores (selecionados e opcionais) da lista atual. Esse comando está disponível apenas para listas.	
Imprimir Possíveis como PDF...	Este comando deve ser usado ao imprimir listas e seleções múltiplas como PDF.	
Imprimir Pasta...	Abre a caixa de diálogo Imprimir , que permite imprimir uma imagem da pasta atual; consulte <i>Imprimir Pasta (, 107)</i> .	
Visualizar Impressão...	Mostra a visualização dos objetos de pasta imprimíveis; consulte <i>Visualizar Impressão (, 108)</i> .	

Controle de Origem Configuração

Defina qual dll do provedor MSSCCI (Microsoft Source Code Control Interface) deve ser usado ao adicionar um projeto ou obter um projeto do controle de origem. Para obter mais informações, consulte *Controle de Origem* (, 56).

Incluir Projeto ao Controle de Origem

Salva o documento QlikView aberto e cria automaticamente uma pasta e arquivos de projeto. Invoca o sistema de controle de origem para adicionar o projeto ao controle de origem.

Obter Projeto no Controle de Origem

Recupera um projeto do controle de origem e recria o documento QlikView a partir dos arquivos de projeto. Os dados do QlikView não são armazenados no controle de origem. Para preencher o documento com os dados, o comando Recarregar deve ser executado durante a recriação do documento.

Obter Última Versão

Recupera a última versão do documento do sistema de controle de origem e recria o documento QlikView.

Check-in de Alterações Pendentes

Salva o documento QlikView e executa uma operação de check-in para o sistema de controle de origem. Isso pode incluir quatro operações diferentes de controle de origem com suas próprias caixas de diálogo:

- Adicione arquivos recém-criados.
- Desfaça os arquivos verificados que precisam ser excluídos do controle de origem.
- Remova os arquivos que correspondem às pastas ou aos objetos de pasta removidos que fazem parte do controle de origem.
- Verifique os arquivos modificados.

Se o documento não tiver sido atualizado antes da operação Check-in de Alterações Pendentes, abra novamente o documento para carregar as alterações do projeto que poderiam ser introduzidas durante a resolução de conflitos.

Desfazer Alterações Pendentes

Desfaz as alterações. Se existirem arquivos modificados localmente dos quais não tenha sido feito check-out no sistema de controle de origem, será feito o check-out desses arquivos antes da execução da operação de desfazer check-out. Essa operação recriará o documento QlikView excluindo os arquivos que foram adicionados e dos quais não foi feito check-in e restaurando as referências a arquivos com exclusão pendente.

Exportar	<p>Exportar Conteúdo... Esta alternativa está disponível apenas quando um objeto de pasta exportável está ativo. Assim, executa a operação de exportação contida no menu Objeto.</p> <p>Exportar Imagem da Pasta... Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem da pasta atual em um arquivo.</p> <p>Exportar Layout do Documento Abre uma caixa de diálogo para salvar o layout do documento de um arquivo XML. Nenhum dado do documento é salvo no arquivo XML.</p> <p>Exportar Layout da Pasta... Abre uma caixa de diálogo para salvar o layout da pasta atual como um arquivo XML. Nenhum dado do documento é salvo no arquivo XML.</p>
Importar	<p>Importar Layout do Documento Abre uma caixa de diálogo para importar o layout do documento de outro documento salvo como XML. Nenhum dado é importado.</p> <p>Importar Layout da Pasta Abre uma caixa de diálogo para importar o layout de outra pasta salvo como XML. Nenhum dado é importado.</p>
Editar Script...	Abre o diálogo <i>Diálogo Editar Script</i> (, 183). Nessa caixa de diálogo, é possível escrever e executar scripts que abrem e estabelecem conexão com as bases de dados. 
Executar Script	Executa o script carregado atualmente e recarrega os dados no documento QlikView ativo. Isso precisará ser feito se o conteúdo da base de dados tiver sido alterado desde a última vez em que foi realizada uma recarga. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+R. 
Recarga Parcial	Executa o script de carregamento atual, incluindo todos os comandos de script, como <i>Drop Table</i> (, 251), e recarrega dados no documento QlikView ativo. No entanto, somente as tabelas cujos comandos load e select são precedidos pelo prefixo <i>Substituir</i> (, 281) ou <i>Incluir</i> (, 240) são recarregadas. As tabelas de dados que não são afetadas por esse tipo de comando load ou select não serão afetadas pela recarga parcial. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+R. 
Reduzir Dados	Abre um menu contendo estes dois comandos: 
	<p>Manter Valores Possíveis Reduz a base de dados do QlikView, removendo todos os valores excluídos.</p> <p>Remove Todos os Valores Cria um modelo removendo todos os valores da base de dados do QlikView, mas mantendo a estrutura e o layout da base de dados.</p>
Visualizador de Tabelas...	Abre o diálogo <i>Visualizador de Tabelas</i> (, 192), que permite estudar a estrutura dos dados carregados em uma visão gráfica de tabelas, campos e associações. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+T. 

Lista de documentos recentes	Exibe uma listagem dos últimos documentos QlikView usados. O número de documentos mostrados pode ser definido na caixa de diálogo Configuração: Preferências do Usuário . O número padrão é 8. A seleção de um desses arquivos equivale ao comando Abrir .
Sair	Fecha os documentos abertos e sai do QlikView.

10.2 Menu Editar

O menu **Editar** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

Desfazer Alteração de Layout	Desfaz a última alteração de layout, inclusive a movimentação, o ajuste e a exclusão de objetos de pasta, assim como as alterações das propriedades de objetos de pasta. A exclusão de pastas e a edição das propriedades da pasta ou do documento também podem ser desfeitas. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Z. 
Refazer Alteração de Layout	Refaz a última ação desfeita no layout. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Y. 
Recortar	Move o(s) objeto(s) de pasta selecionado(s) na Área de Transferência para colá-lo(s) em outro local no documento QlikView. Se apenas um objeto da pasta estiver ativo, uma imagem de bitmap do objeto, que pode ser colada em outros programas, também será inserida na Área de Transferência . Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+X. 
Copiar	Copia o(s) objeto(s) de pasta selecionado(s) na Área de Transferência para colá-lo(s) em outro local no documento QlikView. Se apenas um objeto da pasta estiver ativo, uma imagem de bitmap do objeto, que pode ser colada em outros programas, também será inserida na Área de Transferência . Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+C. 
Colar	Cola um ou vários objetos de pasta da Área de Transferência de volta no documento QlikView. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+V. 
Pincel	A <i>Pincel</i> (, 75) permite copiar a formatação de um objeto de pasta para outro. 
Excluir	Se o comando Confirmar Excluir Objeto da Pasta da caixa de diálogo <i>Preferências do Usuário: Objetos</i> (, 92) estiver habilitado (padrão), o usuário será solicitado a confirmar esse comando antes da exclusão do(s) objeto(s) da pasta.
Ativar Todos	Torna ativo cada objeto da pasta. Outra maneira de obter um resultado semelhante é clicar e arrastar um retângulo ao redor dos objetos da pasta que devem ser ativados ou pressionar Shift e clicar neles. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+A.
Pesquisar	Abre a caixa de pesquisa de texto, contanto que um objeto de pasta pesquisável (lista ou seleção múltipla aberta) esteja ativo. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+F. 
Pesquisa Avançada	Abre a caixa de pesquisa de texto no modo de <i>Pesquisa Avançada</i> (, 118), contanto que um objeto de pasta a ser pesquisado esteja ativo. 

Pesquisa Refinada	Abre o diálogo <i>Caixa de diálogo Pesquisa Refinada</i> (, 120), contanto que uma lista ou seleção múltipla aberta esteja ativa. Neste diálogo é possível inserir expressões de pesquisa refinadas. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+F.
Modo de cópia	Altera do modo lógico para o modo de cópia. Os valores clicados durante o modo de cópia são copiados na Área de Transferência sem alterar o estado lógico da execução do QlikView. Quando o modo de cópia é escolhido, a caixa de diálogo <i>Lista de Cópias da Área de Transferência</i> (, 108) é exibida. Nesta caixa de diálogo, os campos copiados são mostrados. O formato da lista de cópias também pode ser definido aqui. 

10.3 Menu Exibir

O menu **Exibir** é um menu drop-down localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

Pastas	Ao ser selecionado, um menu em cascata mostra uma lista de todas as pastas usadas no documento, classificadas da forma como são exibidas, da esquerda para a direita.
Barras de Ferramentas	Ao ser selecionado, é aberto um menu em cascata, no qual é possível habilitar qualquer barra de ferramentas para ser exibida com o documento. As seguintes barras de ferramentas podem ser usadas, independentemente uma da outra: Barra de Ferramentas Padrão , Barra de Ferramentas de Navegação , Barra de Ferramentas de Desenho , Barra de Ferramentas da Pasta e Barra de Ferramentas do Marcador . A última entrada na lista é a opção <i>Personalizar (Barras de Ferramentas)...</i> (, 76) , que permite configurar a barra de ferramentas de acordo com as preferências dos próprios usuários. O grupo Padrão , Navegação e Desenho foram predefinidas com uma seleção adequada de comandos de menu, conforme indicado pelos nomes. As barras de ferramentas Pasta e Marcador estão definidas como listas dropdown, oferecendo um meio opcional de navegação entre as pastas e marcadores, respectivamente. Observe que o conteúdo e a funcionalidade das barras de ferramentas podem ser configurados de várias formas, usando a opção Personalizar . <u>Dica:</u> À extrema esquerda de todas as barras de ferramentas e também na barra de menus, está mostrado um símbolo de pontos verticais. Clique e arraste para encaixar ou desencaixar a barra na forma padrão do Windows.
Barra de Status	Ativa ou desativa a barra de status.
Zoom	Permite aumentar o zoom, em incrementos de 25% da área da pasta, para um melhor ajuste a diferentes resoluções de tela. Outros fatores de Zoom podem ser especificados na página <i>Propriedades da Pasta: Geral</i> (, 481) página.
Objetos do Server	Ativa e desativa o <i>Painel Objetos do Server</i> (, 635) painel.
Ajustar Janela	Com esta opção, é possível definir o tamanho da janela do documento do QlikView como uma das várias resoluções comuns de tela.
Adaptar Zoom à Janela	Altera o tamanho da pasta ativa mostrada e de todo o seu conteúdo, de forma a ajustar-se ao tamanho da janela.

Aplicar Zoom a Todas as Pastas As configurações de **Zoom** da pasta ativa mostrada serão transferidas para todas as pastas do documento.

Grade de Desenho Ativa e desativa a grade de desenho, os espaços reservados para o(s) objeto(s) ativo(s) do objeto de pasta e o ajuste à grade para ajustar e movimentar os objetos no layout. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+G.

Ativar/Desativar WebView Ativa e desativa o modo Exibição na Web, que usa o navegador interno do QlikView para exibir o documento no modo AJAX. 

Seleções Atuais... Abre o diálogo *Seleções Atuais* (, 115), na qual as seleções estão listadas por nome de campo e valor de campo. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+O. 

10.4 Menu Seleções

O menu **Seleções** é um menu dropdown localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

Voltar Retorna ao estado lógico anterior. Aplica-se a seleções de valores e a todos os comandos no menu **Seleções**. O QlikView mantém uma lista dos 100 últimos estados. Cada comando **Voltar** o levará uma etapa para trás na lista. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Shift+Seta para a esquerda. 

Adiante Retorna ao estado lógico anterior a um comando **Voltar**. Alterne entre os dois estados usando os comandos **Voltar** e **Adiante**. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Shift + Seta para a direita. 

Bloquear Trava todas as seleções de valores atuais. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+L. 

Destraravar Destrava todas as seleções de valores atualmente travadas. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+U. 

Limpar Aplica a seleção inicial de um documento QlikView, que pode ser configurada. Consulte **Definir Estado de Limpeza** a seguir. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+D. 

Limpar Tudo Limpa todas as seleções atuais, exceto as que estiverem travadas.

Desbloquear e Limpar Tudo Limpa todas as seleções de valores atuais. 

Configurar o estado de seleção Define a atual seleção como **Estado de Limpeza**.

Reconfigurar o estado de seleção Redefine o **Estado de Limpeza**.

10.5 Menu Layout

O menu **Layout** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

Incluir Pasta...	Inclui uma nova pasta na qual um novo conjunto de objetos de pasta pode ser exibido.	
Promover Pasta	Desde que o cliente e o servidor sejam do QlikView versão 9 ou superior, é possível adicionar uma nova pasta ao layout, mesmo que você esteja trabalhando com um documento no QlikView Server.	
Rebaixar Pasta	Move a (aba da) pasta atual um passo para a esquerda (adiante).	
Excluir Pasta	Exclui a pasta ativa e todo o seu conteúdo.	
Selecionar Campos...	Abre página Campos da pasta Propriedades da Pasta . É possível selecionar um ou vários nomes de campo em uma lista. Os campos selecionados serão mostrados nas listas configuradas como padrão na pasta ativa. Para definir as propriedades específicas de uma lista, clique com o botão direito do mouse na lista e selecione Propriedades no menu suspenso (ou em Objeto no Menu Principal). Esse comando não fica disponível quando você trabalha com documentos do QlikView Server.	
Objetos do Server...	Abre a caixa de diálogo Objetos do Server (consulte <i>Painel Objetos do Server</i> (, 635)). Itens pessoais podem ser gerenciados e objetos de servidor podem ser compartilhados aqui. Essa opção de menu só fica disponível quando é aberto um documento no QlikView Server e somente se o server e o documento do server tiverem sido configurados para permitir objetos do server.	
Novo Objeto de Pasta	Abre um menu em cascata no qual é possível optar por criar um dos diferentes objetos de pasta. Quando o novo objeto for criado, será exibida a caixa de diálogo de propriedades correspondente para que você configure esse objeto. Desde que o cliente e o servidor sejam a versão QlikView 8 ou superior, é possível incluir novos objetos de pasta no layout, mesmo que você esteja trabalhando com um documento no QlikView Server. Isso requer: a) que a licença seja válida; b) que o documento do server seja configurado para permitir objetos do server; e c) que o QlikView Server seja configurado para permitir objetos do server.	
Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.	
Rearranjar Objetos da Pasta	Organiza automaticamente os objetos de pasta na pasta ativa.	
Ajustar o tamanho máximo do objeto para o tamanho atual	Alguns tipos de objetos de pasta, como listas, seleções múltiplas e tabelas, podem ter um tamanho máximo maior do que o utilizado atualmente. Isso permite, por exemplo, a expansão da pasta quando dados adicionais são incluídos. Essa operação restaura o tamanho máximo do objeto ao tamanho usado atualmente para todos os objetos da pasta ativa. É possível usar Ctrl+A para selecionar todos os objetos da pasta.	

Ajustar Objetos que estão Fora da Janela Qualquer objeto da pasta fora da área visível da janela do QlikView será reposicionado na área visível. 

Alinhar/Distribuir O alinhamento dos objetos da pasta pode ser determinado aqui de acordo com diversas alternativas, por exemplo, **Alinhar à Esquerda, Centralizar na Horizontal**.

10.6 Menu Configuração

O menu **Configurações** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

Preferências do Usuário... Abre o diálogo *Preferências do Usuário* (, 81) que contém as configurações que o usuário normalmente não altera ao mudar para outro documento. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Alt+U. 

Propriedades do Documento... Abre o diálogo *Propriedades do Documento: Geral* (, 434) que contém configurações do documento inteiro. Algumas propriedades comuns dos objetos de pasta no documento também podem ser definidas nesse diálogo. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Alt+D. 

Propriedades da Pasta... Abre o diálogo *Propriedades da Pasta: Geral* (, 481) que contém configurações da pasta atual. Algumas propriedades comuns dos objetos na pasta também podem ser definidas nesse diálogo. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Alt+S. Consulte os links na parte inferior desta página. 

Visão Geral das Variáveis... Abre o diálogo *Visão Geral das Variáveis* (, 169) em que todas as variáveis não ocultas e seus respectivos valores são mostrados em uma única lista. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Alt+V. 

Visão Geral das Expressões... Abre o diálogo *Visão Geral das Expressões* (, 171), na qual todas as expressões de documentos, de pastas e de objetos de pasta podem ser mostradas e mantidas centralmente em uma única lista. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Alt+E.

10.7 Menu Marcadores

O menu **Marcadores** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

Marcadores de Documento Os dez primeiros marcadores do documento ativo podem ser recuperados nessa lista.

Marcadores do Usuário Os dez primeiros marcadores pessoais vinculados ao documento ativo podem ser recuperados nessa lista.

Incluir Marcador Abre o diálogo *Caixa de diálogo Incluir Marcador* (, 129), que permite editar o nome do marcador. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+B. 

Substituir Marcador Os dez primeiros marcadores de documento são listados acima dos dez primeiros marcadores pessoais do documento ativo. O comando substitui o estado de seleção do marcador escolhido pelo estado atual.

Excluir Marcador	Os dez primeiros marcadores de documento são listados acima dos dez primeiros marcadores pessoais do documento ativo. O comando exclui o marcador selecionado.
Mais...	Abre a caixa de diálogo Marcadores , que permite recuperar todos os marcadores criados anteriormente no documento. 
Importar...	Depois de procurar e selecionar o arquivo (.qbm) de um marcador salvo anteriormente, a caixa de diálogo <i>Importar Marcadores</i> (, 134) será exibida para permitir a importação de marcadores.
Exportar...	Abre o diálogo <i>Exportar Marcador(es)</i> (, 134), que permite exportar os marcadores selecionados para um arquivo (.qbm) de marcadores do QlikView.

10.8 Menu Relatórios

O menu **Relatórios** na parte superior da tela do QlikView contém o comando **Editar Relatórios...** que abre a caixa de diálogo *Editor de Relatórios* (, 138) onde novos relatórios podem ser criados ou relatórios existentes podem ser editados. Nessa caixa de diálogo, também é possível excluir e selecionar relatórios, criar seu layout, incluir páginas e imagens etc. O editor de relatórios lista todos os relatórios disponíveis para seleção imediata.

Os relatórios podem ser **Relatórios dos Documentos**, armazenados com o documento, ou **Relatórios dos Usuários**, armazenados separadamente no computador do usuário. Consulte *Editor de Relatórios* (, 138).

10.9 Menu Ferramentas

O menu **Ferramentas** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

Editar Módulo...	Abre o diálogo <i>Editar Módulo</i> (, 957) usada para criar macros. 
Abrir o QlikView Accesspoint	Abre o QlikView AccessPoint em uma janela html dentro do QlikView. Esse comando estará disponível apenas se uma URL do QlikView AccessPoint tiver sido configurada na página Preferências do Usuário: Localização .
Abrir QlikView Management Console	Abre o QlikView Management Console/QlikView Enterprise Management Console em uma janela html dentro do QlikView. Esse comando estará disponível apenas se uma URL do QlikView Management Console/QlikView Enterprise Management Console tiver sido configurada na página Preferências do Usuário: Localização .
Assistente de Gráfico Rápido...	Abre o diálogo <i>Assistente de Gráfico Rápido</i> (, 821), que ajuda a criar um gráfico simples de forma rápida e fácil, sem se preocupar com a grande quantidade de configurações e opções diferentes disponíveis. 
Assistente de gráfico de tempo ...	A <i>Assistente de Gráfico de Tempo</i> (, 831) auxilia na tarefa comum de criação de gráficos em que uma determinada medida (expressão) deve ser qualificada e, freqüentemente, comparada com períodos de tempo diferentes, por exemplo, ano atual, último ano, acumulado do ano, etc. 
Assistente de Gráfico Estatístico ...	A <i>Assistente de Gráfico Estatístico</i> (, 839) orienta os usuários que desejam aplicar testes estatísticos comuns a dados no QlikView.
Assistente de Box Plot	A <i>Assistente do Boxplot</i> (, 819) cria um gráfico combinado que é utilizado com freqüência para a exibição de dados estatísticos.

Alertas...	Abre o diálogo <i>Alertas</i> (, 158), que permite definir e editar alertas.	
Assistente de Alerta...	A <i>Assistente de Alerta</i> (, 162) auxilia na tarefa de definição de um alerta.	
Assistente de Tema	Chama o <i>Assistente de Tema</i> (, 641) para criar um novo tema ou editar um tema existente. Para obter mais detalhes sobre temas, consulte <i>Temas de layout</i> (, 639).	

10.10 Menu Objeto

O menu **Objeto** é um Menu Objeto para o objeto de pasta que está atualmente ativo. Para abri-lo, escolha **Objeto** na barra de menus ou clique com o botão direito do mouse no objeto de pasta.

Em algumas circunstâncias, por exemplo, quando uma pasta ainda não contém nenhum objeto de pasta, o menu **Objeto** da pasta encontra-se como menu Objeto na barra de menus.

Se houver mais de um objeto de pasta ativo, o menu Objeto conterá os comandos comuns aos objetos de pasta ativos.

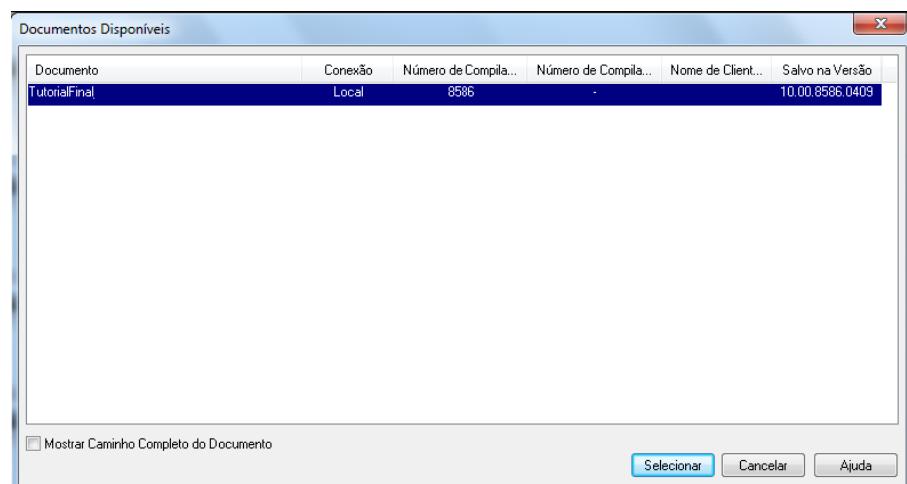
Para obter uma descrição dos diferentes menus de objeto, consulte a seção que trata do objeto específico.

10.11 Menu Janela

O menu **Janela** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela e contém os seguintes comandos:

Cascata	Organizará as janelas de forma sobreposta.
Lado a Lado	Organizará as janelas lado a lado, sem sobreposição.
Organizar Ícones	Organizará os ícones na parte inferior da janela.
Documentos Disponíveis	Abre o diálogo <i>Documentos Disponíveis</i> (, 67), que mostra uma listagem ampliada (acima de 10) dos documentos QlikView abertos e fornece informações adicionais sobre os documentos. Selecione um documento para torná-lo uma janela ativa.

Documentos Disponíveis



Esta caixa de diálogo pode ser usada para alternar o documento ativo quando mais de dez documentos estiverem abertos ao mesmo tempo. Selecione um documento na lista e clique em **Selecionar** para tornar esse documento a janela ativa.

Esta caixa de diálogo também contém várias informações de suporte que devem ser relatadas sempre que houver problemas com um documento específico do QlikView. As colunas são:

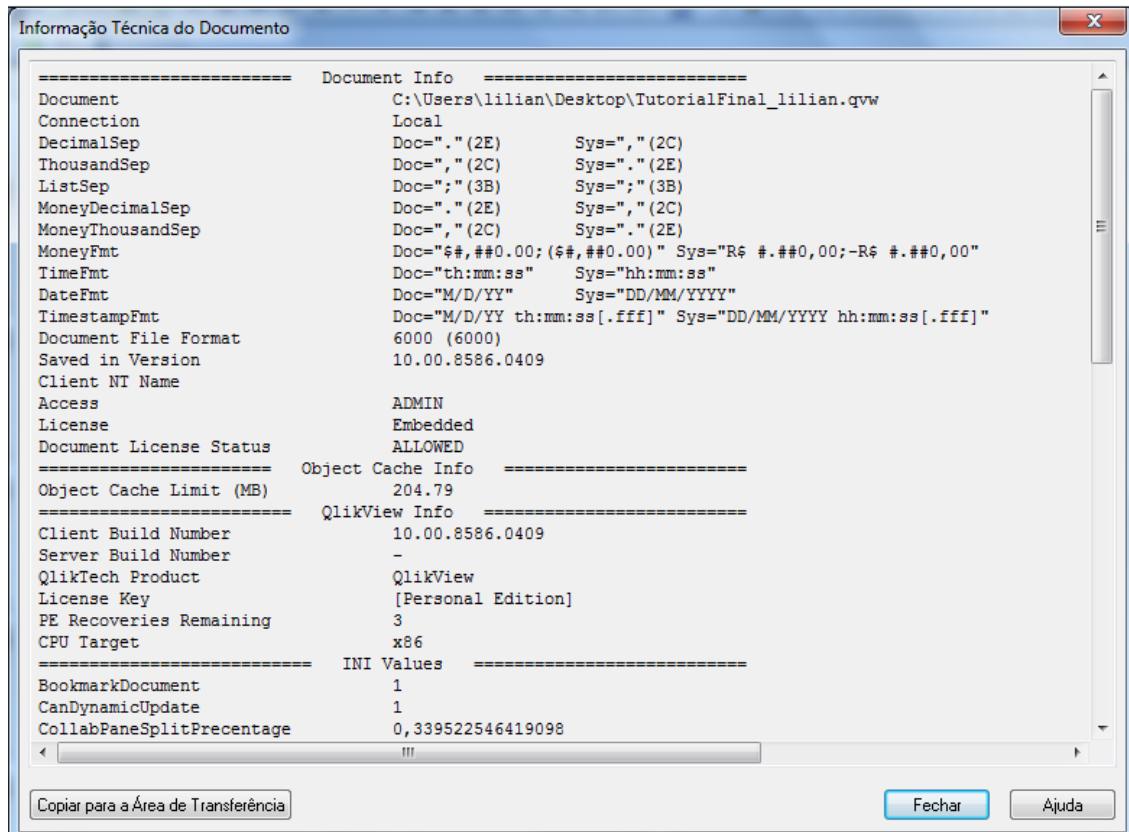
Documento	O nome do documento .qvw. Se Mostrar Caminho Completo do Documento na parte inferior da caixa de diálogo estiver marcado, o nome do documento será fornecido com seu caminho completo de arquivo.
Conexão	Local (documento aberto no computador local) ou Remota (documento aberto no QlikView Server).
Número de Compilação do Cliente	O número de compilação do cliente QlikView.
Número de Compilação do Servidor	O número de compilação do QlikView Server para documentos remotos.
Nome de Cliente NT	A identidade autenticada do Windows NT do usuário do cliente, quando a conexão for feita com autenticação do NT.
Salvo na Versão	Informações completas sobre a versão do QlikView usada quando o documento foi salvo pela última vez (disponível somente para documentos locais).

10.12 Menu Ajuda

O menu **Ajuda** é um menu suspenso localizado na parte superior da tela que contém os seguintes comandos:

Conteúdo	Inicia a ajuda do QlikView.
Usando a Ajuda	Fornecer algumas informações úteis sobre como usar a ajuda do QlikView.
Mostrar Página Inicial	Mostra a página inicial sempre que o QlikView é iniciado. Se não desejar ver a página inicial quando o programa for iniciado, desmarque a caixa de verificação Mostrar Página Inicial Quando Inicializar o QlikView .
QlikView na Web	Abre outras opções que redirecionam para a home page do QlikTech.
Atualização do QlikView...	Abre o diálogo Atualização QlikView , em que é possível fazer com que o QlikView entre em contato com o servidor de atualização QlikView para verificar se estão disponíveis atualizações do programa.
Atualização de Licença...	Abre o diálogo Editor de Arquivo de Ativação de Licenças , no qual o usuário pode examinar ou editar o Arquivo de Ativação de Licenças.
Informação Técnica do Documento...	Abre o diálogo Informação Técnica do Documento (, 69) , que exibe uma lista de dados de informação técnica relativos ao documento ativo.
Sobre o QlikView...	Abre a caixa de diálogo Sobre , que mostra a versão, o número de série e o nome do proprietário do QlikView.

Informação Técnica do Documento



Esta caixa de diálogo exibe uma lista de dados de informação técnica relativos ao documento ativo. Essas informações deverão ser consultadas sempre que forem relatados erros ou problemas que possam estar relacionados a documentos QlikView específicos. Observe que algumas linhas somente são relevantes para documentos locais, enquanto outras, referem-se apenas a documentos remotos.

Com o botão **Copiar para a Área de Transferência**, é possível copiar e colar o conteúdo dessa caixa de diálogo, por exemplo, em um documento de texto anexo ou diretamente no e-mail de suporte, de acordo com a preferência dos usuários.

11 Barras de Ferramentas e Barra de Status

11.1 Barras de Ferramentas

O QlikView tem cinco barras de ferramentas padrão e uma barra de menus. A barra de ferramentas padrão normalmente contém botões para tarefas executadas ao usar documentos QlikView, enquanto a barra de ferramentas de desenho geralmente contém botões para tarefas executadas ao criar ou alterar o layout de um documento. A barra de ferramentas de navegação contém os comandos usados com mais freqüência para operações lógicas em um documento. A barra de ferramentas de pasta oferece um método alternativo para navegar em pastas diferentes, enquanto a barra de ferramentas de marcadores oferece uma forma alternativa de acessar marcadores.

Cada uma das barras de ferramentas pode ser habilitada e desabilitada individualmente. Todas as barras de ferramentas são totalmente personalizáveis e podem conter quaisquer botões de comando disponíveis.

Todas as barras de ferramentas podem ser movidas apontando para elas na linha pontilhada, na extremidade esquerda. Mantenha pressionado o botão esquerdo do mouse e arraste para qualquer posição. As barras de ferramentas podem ser encaixadas em qualquer lado da janela do aplicativo QlikView.

11.2 Barra de Ferramentas Padrão



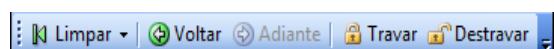
A barra de ferramentas padrão

A barra de ferramentas padrão do QlikView contém botões para as funções usadas com mais freqüência. Para ativar ou desativar a barra de ferramentas padrão, escolha **Barra de Ferramentas Padrão** em **Barras de Ferramentas** do menu **Exibir**. A figura acima e o texto abaixo referem-se ao conteúdo padrão da barra de ferramentas padrão.

Novo Arquivo	Abre uma nova janela do QlikView e permite criar um novo <i>Arquivo QlikView</i> (, 55). Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+N.	
Abrir Arquivo	Permite abrir um <i>Arquivo QlikView</i> (, 55) ou <i>Arquivo de tabela</i> em uma nova janela do QlikView. Abrir um arquivo de tabela abre automaticamente o <i>Assistente de Arquivo: Tipo</i> (, 210). Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+O.	
Atualizar	Este comando só fica disponível com documentos abertos no QlikView Server e quando há uma versão mais nova do documento disponível no servidor. Quando faz uma atualização, você obtém acesso aos últimos dados gravados enquanto mantém a sessão, incluindo seleções e layout.	
Salvar	Salva o documento ativo como um arquivo. O formato padrão de arquivo é definido em <i>Preferências do Usuário: Salvar</i> (, 85).	
Imprimir...	Ao clicar na ferramenta imprimir, será efetuada imediatamente a impressão do objeto de pasta selecionado de acordo com as configurações padrão da impressora, ignorando a página de propriedades <i>Imprimir: Geral</i> (, 103) . A ferramenta ficará inativa se não houver nenhum objeto imprimível selecionado. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+P.	

Imprimir como PDF	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103) com a impressora QlikViewPDF pré-selecionada.	
Editar Script	Depois de clicar no botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse botão só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.	
Executar Script	Abre o diálogo <i>Diálogo Editar Script</i> (, 183), que permite escrever e executar <i>Script</i> que abrem bases de dados e recuperam dados para o QlikView. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+E.	
Desfazer Alteração de Layout	Reexecuta o <i>Script</i> atual, atualizando a base de dados associativa do QlikView para incluir as alterações feitas nos dados fonte desde a execução anterior. A hora da última recarga é mostrada como um carimbo de data/hora na barra de status.	
Refazer Alteração de Layout	Desfaz a última alteração de layout, inclusive a movimentação, o ajuste e a exclusão de objetos de pasta, assim como as alterações das propriedades de objetos de pasta. A exclusão de pastas e a edição das propriedades da pasta ou do documento também podem ser desfeitas.	
Pesquisar	O QlikView mantém uma lista das últimas alterações de layout. Cada comando Desfazer Alteração de Layout o levará um passo atrás na lista. Algumas operações, por exemplo, Executar Script e Reducir Dados , esvaziarão o buffer de Desfazer/Refazer . Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Z.	
Seleções Atuais	Refaz a última ação desfeita no layout. Cada comando Refazer Alteração de Layout o levará um passo para frente na lista, enquanto houver ações desfeitas para serem refeitas.	
Assistente de Gráfico Rápido	Algumas operações, por exemplo, Executar Script e Reducir Dados , esvaziarão o buffer de Desfazer/Refazer . Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Y.	
Incluir Marcador	Abre o diálogo <i>Caixa de diálogo Incluir Marcador</i> (, 129), que permite editar o nome do marcador. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+B.	
Tópicos da Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.	
Ajuda de Contexto	Exibe ajuda específica relativa ao objeto escolhido, por exemplo, um comando de menu. Depois de clicar nesse botão, basta mover o sinal de interrogação para o objeto sobre o qual precisa de ajuda.	

11.3 Barra de Ferramentas de Navegação



A barra de ferramentas de navegação do QlikView contém botões das funções usadas com mais freqüência ao utilizar o QlikView para analisar dados. Para ativar ou desativar a barra de ferramentas de navegação, escolha **Barra de Ferramentas de Navegação** em **Barras de Ferramentas** no menu **Exibir**. O texto abaixo refere-se ao conteúdo padrão da **Barra de Ferramentas de Navegação**.

Limpar	Se você clicar nesse botão, será aplicada a seleção inicial de um documento QlikView, que pode ser configurada. Consulte Configurar o estado de seleção a seguir. O menu suspenso oferece as opções a seguir.
Limpar	A seleção inicial de um documento QlikView. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+D.
Limpar Tudo	Limpa todas as seleções, exceto as bloqueadas.
Desbloquear e Limpar Tudo	Desbloqueia e apaga todas as seleções.
Limpar Estado Específico	Apaga as seleções de um estado específico.
Definir Estado de Limpeza	Define a atual seleção como Estado de Limpeza .
Redefinir Estado de Limpeza	Redefine o Estado de Limpeza para nenhuma seleção.
Voltar	Volta ao estado lógico (da seleção) anterior. Aplica-se a seleções de valor e a todos os comandos no menu Editar , exceto Copiar e Modo de Cópia . O QlikView mantém uma lista dos 100 últimos estados. Cada comando Voltar o levará uma etapa para trás na lista.
Adiante	Retorna ao estado lógico anterior a um comando Voltar . É possível mudar entre dois estados ao alternar entre os comandos Voltar e Adiante .
Bloquear Seleções	Bloqueia todas as <i>seleções de valor</i> atuais em todo o documento.
Destraravar (Seleções)	Destrava todas as <i>seleções de valor</i> atualmente travadas em todo o documento.

11.4 Barra de Ferramentas de Desenho



A barra de ferramentas de desenho do QlikView (veja a figura acima) contém botões para tarefas executadas ao criar ou alterar o layout de um documento. Por padrão, essa barra de ferramentas não é mostrada. Para ativar ou desativar a barra de ferramentas de desenho, escolha **Barra de Ferramentas de Desenho** em **Barras de Ferramentas**, no menu **Exibir**. A figura acima e o texto abaixo referem-se ao conteúdo padrão da barra de ferramentas de desenho.

Incluir Pasta	Inclui uma nova pasta no documento.	
Promover Pasta	Move a pasta ativa um passo para a esquerda.	
Rebaixar Pasta	Move a pasta ativa um passo para a direita.	

Propriedades da Pasta	Abre a caixa de diálogo Propriedades da Pasta , na qual é possível modificar a pasta ativa.	
Criar Lista	Cria uma lista para mostrar o campo de sua escolha a partir da tabela da base de dados.	
Criar Caixa de Estatísticas	Cria uma caixa de estatísticas, que calcula entidades estatísticas com base nos valores possíveis de um campo.	
Criar Tabela	Cria uma tabela adequada para mostrar informações orientadas ao registro.	
Criar Seleção Múltipla	Cria uma seleção múltipla adequada para mostrar atributos diferentes.	
Criar Gráfico	Cria um gráfico que pode mostrar campos e dimensões calculadas.	
Criar Caixa de Entrada	Cria uma caixa de entrada adequada para mostrar e inserir dados nas variáveis do QlikView.	
Criar uma Nova Caixa de Seleções Atuais	Cria seleções atuais adequadas para mostrar as seleções atuais diretamente no layout.	
Criar Botão	Cria um objeto de botão que executa ações no QlikView, por exemplo, um atalho, uma exportação etc.	
Criar Objeto de Texto	Cria um objeto para mostrar informações de texto ou imagens.	
Criar Objeto de Linha/Seta	Cria um objeto de linha/seta adequado para desenhar uma linha ou uma seta no layout.	
Criar Objeto Deslizador/Calendário	Cria um novo objeto deslizador/calendário.	
Criar Objeto Marcador	Cria um novo objeto de marcador.	
Criar Objeto de Pesquisa	Cria um novo objeto de pesquisa.	
Criar Contêiner	Cria um novo contêiner.	
Criar Objeto Personalizado	Cria um novo objeto personalizado.	
Criar Gráfico de Tempo	O assistente de gráfico de tempo ajuda na criação de gráficos, onde uma determinada medida (expressão) deve ser qualificada e, freqüentemente, comparada com períodos de tempo diferentes, por exemplo, ano atual, último ano, acumulado do ano etc.	

Pincel	Esse botão permite copiar a formatação de um objeto de pasta em outros objetos de pasta. Para copiar a formatação em um único objeto, clique primeiro no objeto de origem e, em seguida, clique uma vez no botão de pincel e no objeto de destino. Para copiar a formatação em vários objetos, clique primeiro no objeto de origem, em seguida, clique duas vezes no botão de pincel e uma vez em cada objeto de destino. Para parar de copiar, clique no botão novamente ou pressione a tecla Esc. Quando você copia a formatação entre objetos de pasta de tipos diferentes ou quando clica no título do(s) objeto(s) de destino, apenas as propriedades de borda/título são copiadas. Ao copiar entre objetos de pasta do mesmo tipo, as propriedades adicionais específicas do tipo de objeto são copiadas.	
Alinhar à Esquerda	Alinha os objetos da pasta ativa ao longo da borda esquerda.	
Centralizar na Horizontal	Alinha os objetos da pasta ativa no centro no eixo horizontal.	
Alinhar à Direita	Alinha os objetos da pasta ativa ao longo borda direita.	
Alinhar Abaixo	Alinha os objetos da pasta ativa ao longo da borda inferior.	
Centralizar na Vertical	Alinha os objetos da pasta ativa no centro no eixo vertical.	
Alinhar Acima	Alinha os objetos da pasta ativa ao longo da borda superior.	
Espaçar na Horizontal	Distribui os objetos da pasta ativa no eixo horizontal com espaços iguais entre eles.	
Espaçar na Vertical	Distribui os objetos da pasta ativa no eixo vertical com espaços iguais entre eles.	
Ajustar à Esquerda	Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda vertical do objeto mais à esquerda e para a direita com espaços mínimos entre eles.	
Ajustar Acima	Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda horizontal superior do objeto mais elevado e para baixo com espaços mínimos entre eles.	
Propriedades do Documento	Abre a caixa de diálogo Propriedades do Documento , na qual é possível modificar as configurações do documento atual.	
Preferências do Usuário	Abre a caixa de diálogo Preferências do Usuário , na qual é possível modificar as configurações relativas ao modo como o usuário trabalha.	
Editar Módulo	Abre a caixa de diálogo Editar Módulo, na qual as macros e funções personalizadas definidas podem ser escritas em VBScript ou JScript.	
Visualizador de Tabelas	Abre a caixa de diálogo Visualizador de Tabelas, onde a estrutura de tabelas de dados é exibida.	
Modo de Exibição da Web	Altera o modo de Exibição da Web, que usa o navegador interno do QlikView para exibir o layout do documento como uma página AJAX.	

11.5 Barra de Ferramentas de Pastas



A barra de ferramentas de pastas contém uma lista dropdown de todas as pastas no documento e oferece uma forma alternativa de alterar pastas. O nome da pasta ativa é sempre mostrado na caixa suspensa. Para ativar ou desativar a barra de ferramentas de **Pastas**, escolha **Barra de Ferramentas de Pastas** em Barras de Ferramentas, no menu **Exibir**.

11.6 Barra de Ferramentas dos Marcadores



A barra de ferramentas dos marcadores contém uma lista dropdown de todos os marcadores no documento e oferece uma maneira alternativa de alterar marcadores. Depois de selecionado um marcador, o respectivo nome será mostrado na caixa suspensa até que as seleções ou os valores das variáveis sejam alterados.

Incluir Marcador Salva a seleção atual como um marcador.



Excluir Marcador Exclui o marcador selecionado no menu suspenso.



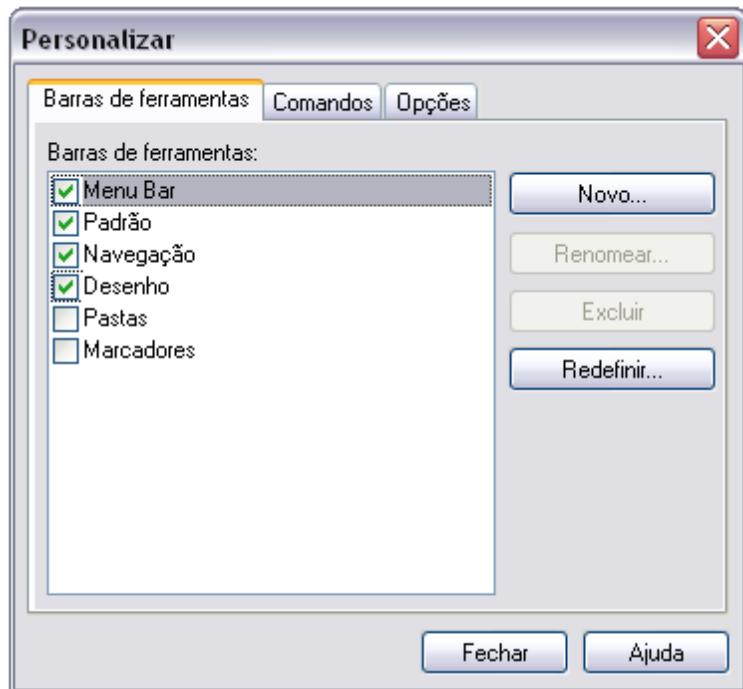
11.7 Personalizar (Barras de Ferramentas)...

A caixa de diálogo **Personalizar** permite que os usuários configurem as barras de ferramentas de acordo com suas preferências. Embora esse recurso geralmente seja muito prático, em alguns casos, o designer do documento talvez queira impor uma configuração padrão a ser aplicada para todos os usuários do documento. Consulte *Personalizando as barras de ferramentas do QlikView em implementações grandes* (, 79.).

Há dois tipos de barra de ferramentas personalizável: um que já está definido (isto é, designado) no QlikView e o outro que pode ser totalmente personalizado conforme necessário.

A caixa de diálogo **Personalizar** consiste em três abas, **Barras de ferramentas**, **Comandos** e **Opções**, descritas abaixo:

Barras de Ferramentas



Caixa de diálogo Personalizar, Barras de ferramentas

Essa página contém uma lista de todas as barras de ferramentas disponíveis e a barra de menus. Ative/desative as barras de ferramentas marcando a caixa de verificação relevante na lista.

- | | |
|------------------|--|
| Novo | Cria uma nova barra de ferramentas. |
| Renomear | Renomeia a barra de ferramentas realçada. Esse comando não está disponível para as cinco barras de ferramentas padrão. |
| Excluir | Exclui a barra de ferramentas realçada. Esse comando não está disponível para as cinco barras de ferramentas padrão. |
| Redefinir | Redefine a configuração da barra de ferramentas realçada com as configurações padrão. |

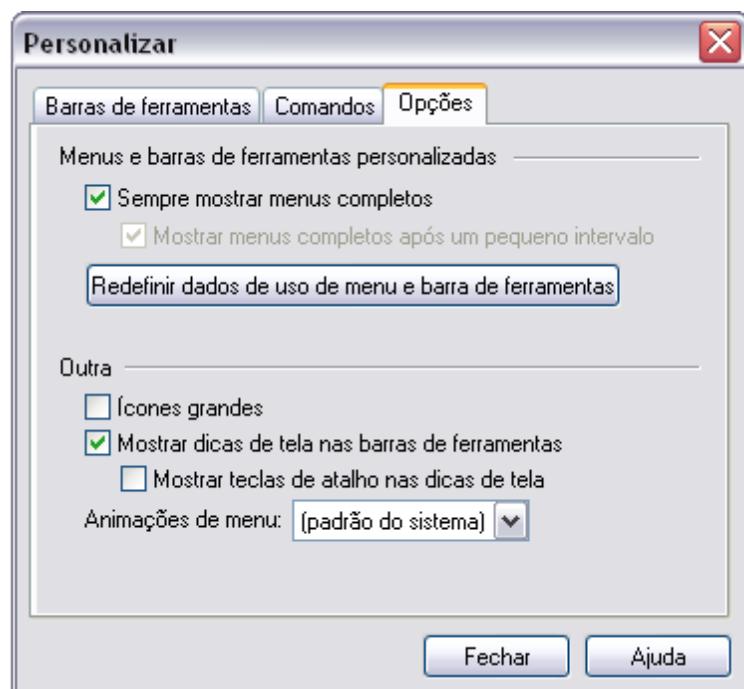
Comandos



Caixa de diálogo Personalizar, Comandos

Conforme declara a instrução da aba **Comandos**, incluir ou retirar conteúdo de qualquer barra de ferramentas é simplesmente uma questão de arrastar qualquer comando de menu do painel **Comandos** até a barra de ferramentas desejada ou vice versa. Primeiramente, a barra de ferramentas que está sendo modificada deve ser definida para o modo de exibição na aba **Barras de ferramentas**. Por meio do painel **Categorias**, é possível limitar os comandos listados ao conteúdo de um único menu do QlikView de cada vez.

Opções



Caixa de diálogo Personalizar, Opções

A aba **Opções** contém configurações adicionais para personalização:

Na seção **Menus e Barras de Ferramentas Personalizados**, é possível especificar se menus mais curtos com apenas os comandos mais comuns devem ser usados.

Sempre mostrar menus completos Desative essa opção para usar menus menores com apenas os comandos mais comuns.

Mostrar menus completos após um breve atraso

Quando forem usados menus menores, ative essa configuração para que o menu completo seja mostrado após o posicionamento do mouse sobre o menu.

Restaurar dados de uso do menu e barra de ferramentas Este comando exclui os registros dos comandos utilizados em um aplicativo e restaura o conjunto padrão de comandos visíveis de menus e barras de ferramentas. Ele não desfaz personalizações explícitas.

As seguintes opções de exibição estão agrupadas em **Outro**:

Ícones grandes Esta configuração desenha os ícones de barra de ferramentas com tamanho duplicado, melhorando a visibilidade, quando necessário.

Mostrar Dicas de Tela nas barras de ferramentas Esta opção ativa e desativa as dicas de ferramenta.

Mostrar teclas de atalho nas Dicas de Tela Esta opção inclui as informações exibidas no pop-up de dicas de ferramenta.

Animações de menu: Esta configuração se aplica ao modo como os menus (e menus em cascata) são abertos. Além da configuração **Padrão do Sistema**, há várias animações personalizadas disponíveis em uma lista suspensa.

Personalizando as barras de ferramentas do QlikView em implementações grandes

Ativando e Desativando a Personalização Interativa de Barras de Ferramentas

O QlikView 7 introduziu menus e barras de ferramentas totalmente personalizáveis. A personalização interativa poderá ser ativada/desativada por meio de duas configurações em Settings.ini.

O arquivo ini encontra-se em *C:\Users\username\AppData\Roaming\QlikTech\nomeproduto no Windows Vista e no Windows 7*. Nos sistemas mais antigos, o arquivo está em *C:\Documents and Settings\nomedousuário\Dados do Aplicativo\QlikTech\nomeproduto*.

AllowCustomizeToolbars

e

AllowCustomizeMenubar

Se o valor for definido como 1, a personalização interativa será habilitada, enquanto o valor 0 a desabilita.

Nota!

Antes de alterar essas configurações, verifique se o aplicativo está fechado.

Impondo Configurações de Barras de Ferramentas para Grandes Números de Computadores

Para duplicar as configurações de barras de ferramentas entre computadores:

-
1. Personalize as barras de ferramentas em um computador.
 2. Copie o arquivo Settings.ini.
-

Nota!

As versões do QlikView dos computadores de origem e destino devem ser iguais, a fim de garantir 100% de funcionalidade.

11.8 Barra de Status

A barra de status está localizada abaixo da pasta. Escolha **Exibir e Barra de Status** para ativá-la ou desativá-la. Algumas informações interessantes são mostradas:

No lado esquerdo da barra de status, várias coisas podem ser mostradas: O texto **Pronto** pode ser mostrado quando o QlikView estiver pronto para seleções; se o cursor for movido sobre um gráfico, as coordenadas serão mostradas.

Também é possível obter ajuda à esquerda da barra de status. Ao clicar em um comando ou botão sem soltar o botão do mouse, a ajuda será exibida. Se o cursor do mouse for movido para fora do comando ou do botão antes da liberação do botão do mouse, o comando não será executado.

No meio da barra de tarefas é exibida a data/hora. Ela mostra quando a última recarga de dados foi executada.

Um indicador **AND** será mostrado se o objeto ativo estiver no modo **and**.

No lado direito da barra de status, é apresentado o número de valores opcionais distintos (ou selecionados) sobre o número total de valores distintos na lista ativa, precedido por um D.

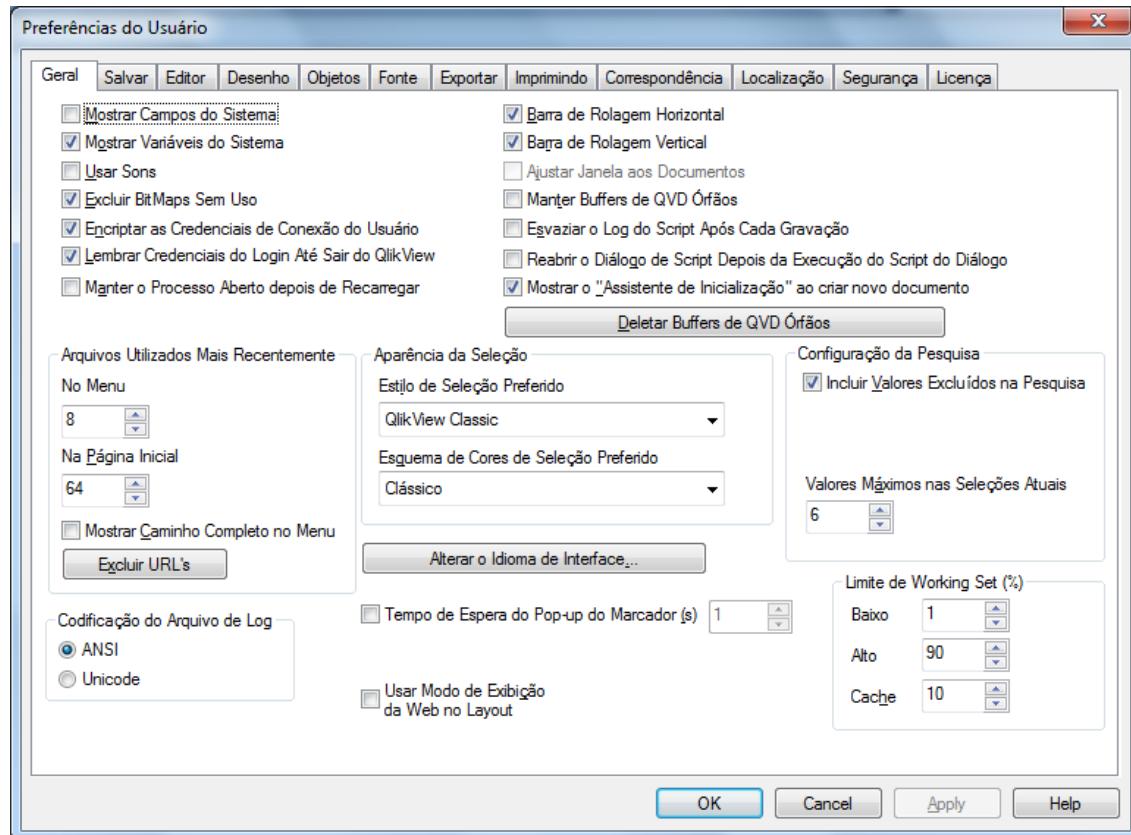
Mais à direita, precedida por um F, é apresentada a freqüência do campo ativo, mostrando o número de registros na tabela em que o campo ocorre primeiro sobre o número total de registros.

Finalmente, um indicador de seleção é mostrado na barra de status. Ele será verde se forem feitas seleções que não possam ser vistas na pasta atual.

12 Preferências do Usuário

As preferências do usuário são configurações relativas ao modo como o usuário trabalha e que são armazenadas no computador, não no arquivo do documento.

12.1 Preferências do Usuário: Geral



Preferências do Usuário, Geral

- Mostrar Campos do Sistema** Se esta opção for selecionada, as *Campos do sistema* (, 391) serão incluídos, por padrão, em todas as listagens de nomes de campos.
- Mostrar Variáveis do Sistema** Se tiverem sido selecionadas, as **Variáveis do Sistema** serão incluídas, por padrão, em todas as listas de variáveis.
- Usar Sons** Ativa os efeitos sonoros nativos do QlikView.
- Excluir Bitmaps Sem Uso** Bitmaps usados em pastas e objetos de pasta são geralmente retidos no documento, mesmo quando seu uso é desativado. Marque esta alternativa para que sejam excluídos automaticamente.
- Encriptar as Credenciais de Conexão do Usuário** Marque essa alternativa se desejar que o assistente de comando connect mascare os comandos **connect** embaralhando a ID e a senha do usuário.

Lembrar Credenciais do Login até Sair do QlikView	O QlikView pode armazenar em cache a ID de Usuário e Senha para qualquer documento aberto do QlikView que exija login, enquanto durar uma sessão do QlikView. Se esta opção for desmarcada, o usuário será solicitado a fazer login toda vez que um documento for reaberto.
Alternar Macros de Inibidores	Essa configuração permite que o usuário impeça a execução de qualquer macro Ao Abrir , mantendo pressionada a tecla Shift ao abrir um documento QlikView.
Manter o Processo Aberto depois de Recarregar	Marcar esta caixa manterá aberta a caixa de diálogo Progresso da Execução do Script após o script acabar de ser carregado.
Barra de Rolagem Horizontal	Se esta configuração for ativada, será mostrada uma barra de rolagem horizontal ao longo da borda da pasta sempre que o posicionamento ou o ajuste de objetos da pasta não for totalmente acomodado, na horizontal, dentro da janela do aplicativo.
Barra de Rolagem Vertical	O mesmo se aplica a esta configuração, mas na posição vertical.
Ajustar Janela aos Documentos	Com esta alternativa selecionada, o tamanho da janela do QlikView é determinada pelo tamanho do documento, isto é, o tamanho da janela do QlikView no momento em que o documento foi salvo.
Manter Buffers de QVD Órfãos	Esta configuração anula o procedimento normal segundo o qual os <i>Arquivos QVD</i> (, 419) criados automaticamente são deletados logo após a execução do script, desde que o documento que os criou não esteja mais disponível. Normalmente, essa configuração deve ficar desmarcada.
Esvaziar o log do script após cada gravação	Por motivos de desempenho, o log do script geralmente não é gravado no disco após cada comando individual. Se você selecionar esse script, o log do script será gravado. Isso pode ser útil se outros programas forem usados para monitorar a execução do script por meio do log. Entretanto, ao usar essa configuração, o tempo de execução do script poderá ser aumentado consideravelmente, caso o script contenha um grande número de comandos.
Reabrir o Diálogo de Script Depois da Execução do Script do Diálogo	Se o script for executado a partir da caixa de diálogo Editar Script e essa caixa de verificação estiver marcada, a caixa de diálogo será reaberta após a execução do script.
Mostrar o Assistente de Inicialização ao Criar Novo Documento	Abre o Assistente de Inicialização , que o orienta pelas etapas de criação de um novo documento com base em uma única planilha do Excel.
Deletar Buffers de QVD Órfãos Agora	Clique neste botão para executar uma exclusão manual de buffers de QVD órfãos que foram mantidos pela configuração Manter Buffers de QVD Órfãos acima.

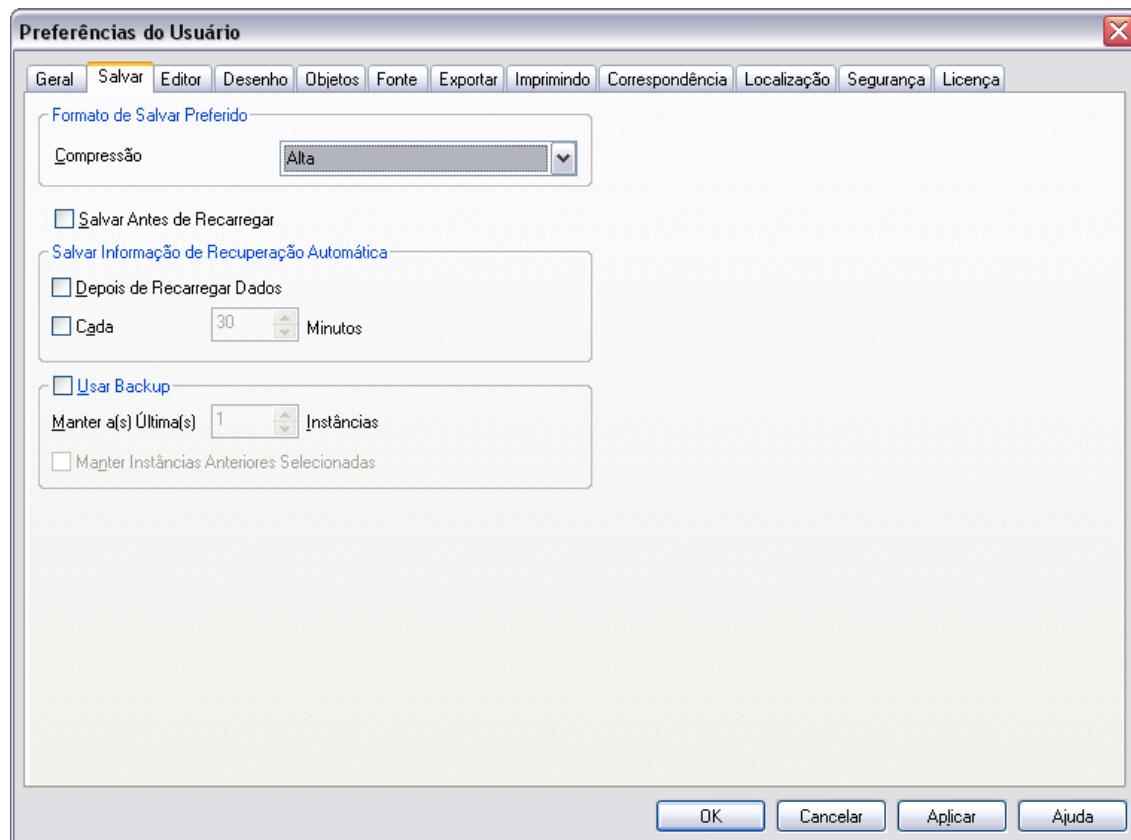
Arquivos Usados Mais Recentemente	<p>Esse grupo é usado para controlar a lista de arquivos do QlikView abertos recentemente no menu Arquivo e na Página Inicial.</p> <p>Em No Menu, o número de arquivos usados recentemente relacionados no menu Arquivo pode ser alterado. O padrão é 8.</p> <p>Em Na Página Inicial, o número de arquivos usados recentemente relacionados na Página Inicial pode ser alterado. O padrão é 64.</p> <p>Essas alterações entram em vigor após a reinicialização.</p> <p>Se a alternativa Mostrar Caminho Completo no Menu for marcada, o menu Arquivo será ampliado, conforme necessário, para mostrar os caminhos completos na lista de arquivos usados recentemente.</p> <p>Clique no botão Excluir URLs para excluir todas as URLs da lista de arquivos usados recentemente.</p>
Codificação do Arquivo de Log	Nesse grupo, é possível definir o conjunto de caracteres do arquivo de log. A configuração padrão é ANSI , mas também é possível marcar a opção Unicode .
Aparência da Seleção	<p>Estilo de Seleção Preferido</p> <p>Define o estilo de seleção padrão. Com o QlikView, é possível apresentar dados e fazer seleções em listas e seleções múltiplas de várias formas diferentes. Os estilos QlikView Clássico, Indicador de Canto, LED e Caixas de Seleção de Verificação de LED usam a codificação por cores para indicar valores selecionados, possíveis e excluídos. Os estilos Caixas de Verificação do Windows e Caixas de Seleção imitam a interface padrão do Windows com uma caixa de verificação em cada valor. Esse padrão pode ser substituído para um documento específico por meio de uma configuração correspondente em <i>Propriedades do Documento: Geral</i> (, 434). Há limitações quanto ao comportamento de certos disparadores de macro ao trabalhar com documentos no QlikView Server. Mais informações sobre os estilos de seleção estão disponíveis na seção <i>Estilos de Seleção</i> do Manual de Referência do QlikView. Mais informações sobre os estilos de seleção podem ser encontradas na seção <i>Estilos de Seleção</i> (, 112).</p> <p>Esquema de Cores de Seleção Preferido</p> <p>Define o esquema de cores de seleção padrão. Ao usar os estilos de seleção baseados em cores, existem diversos esquemas de cores disponíveis. A <i>Esquema de Cores</i> (, 111) — verde para selecionado, azul para travado, etc. — não pode ser alterado, mas variações de tom e intensidade são possíveis. Esse padrão pode ser substituído para um documento específico por meio de uma configuração correspondente em <i>Propriedades do Documento: Geral</i> (, 434).</p>
Alterar o Idioma de Interface	Pressione o botão para abrir o diálogo Selecionar o Idioma de Interface . Nessa caixa de diálogo, todas as versões de idiomas do QlikView disponíveis no computador serão listadas. Diversas versões de idiomas são incluídas como arquivos .dll no momento da instalação. Depois de selecionar um novo idioma, reinicie o QlikView para que a alteração passe a vigorar. A alteração afetará o idioma da interface de usuário do programa e o idioma da ajuda online, contanto que os arquivos de ajuda adequados também estejam disponíveis no computador.
Tempo de Espera da Janela Pop-up do Marcador (s)	Marque esta alternativa e digite um intervalo de tempo para que as janelas pop-up do marcador fechem automaticamente após um número determinado de segundos.

Usar Modo de Exibição da Web no Layout	Ativa e desativa o Modo de Exibição da Web , que usa o navegador interno do QlikView para exibir o layout do documento como uma página AJAX.
Configuração da Pesquisa	Nesse grupo, as configurações são feitas no modo de pesquisa padrão. Incluir Valores Excluídos na Pesquisa Existem duas maneiras de interpretar a pesquisa de texto: é possível pesquisar entre os valores opcionais ou entre todos os valores, ou seja, incluir os valores excluídos na pesquisa. Habilite essa opção para usar o segundo tipo de pesquisa. O valor padrão pode ser sobreposto no nível do objeto de pasta. Modo de Pesquisa Preferido O modo de pesquisa padrão para pesquisa de texto em listas, seleções múltiplas etc., pode ser definido nessa caixa suspensa. O padrão é aplicado somente quando o usuário começa a digitar diretamente, e não usa nenhuma das opções de menu ou atalhos de teclado para iniciar a pesquisa. É possível sobrepor essa configuração selecionando uma configuração diferente no nível de objeto da pasta. Usar Anterior O modo de pesquisa da última pesquisa concluída será usado. Usar Pesquisa Curinga Os caracteres de pesquisa iniciais serão dois curingas com o cursor entre eles para facilitar a pesquisa curinga. Usar Pesquisa Avançada O caractere de pesquisa inicial será um til (~) para indicar uma pesquisa avançada. Usar Pesquisa Normal Nenhum caractere adicional será incluído nos caracteres de pesquisa. Sem caracteres curinga, será realizada uma Pesquisa Normal.
Valores Máximos nas Seleções Atuais	Especifica o número máximo de valores distintos selecionados a ser mostrado na caixa de diálogo de seleções atuais e nos critérios de seleção em impressões. Quando mais valores forem selecionados, eles serão especificados somente como “x valores de y” para o campo respectivo.

Limites de trabalho estabelecidos %	<p>Este controle define o mínimo e máximo da quantidade física de RAM que pode ser usada no aplicativo. Desta forma, é possível controlar se um aplicativo pode ser trocado a partir da memória física ou não. No entanto, não existem garantias de que o sistema operacional pode atender ao processo com a quantidade de memória definida aqui.</p> <p>O uso de definições muito altas pode degradar o desempenho de outros processos no computador. Entretanto, isso pode ser desejável se o computador estiver dedicado ao QlikView.</p> <p>Não altere essas configurações, a menos que conheça bem o Windows Virtual Memory Manager. Leia mais sobre os limites de trabalho na documentação do Microsoft Windows.</p> <p>As configurações são:</p> <p>Baixo</p> <p>define a quantidade mínima de memória, em porcentagem, a ser alocada ao aplicativo/processo.</p> <p>Alto</p> <p>define a quantidade máxima de memória, em porcentagem, a ser alocada ao aplicativo/processo.</p> <p>Cache</p> <p>define a quantidade de memória, em porcentagem, a ser usada como cache para o aplicativo/processo.</p>
--	--

12.2 Preferências do Usuário: Salvar

Esta aba contém as configurações de como os documentos do QlikView devem ser salvos.



Preferências do Usuário, Salvar

Formato de Salvar Preferido

Aqui, um formato de salvamento padrão pode ser definido para todos os arquivos novos. Para fazer alterações que afetem apenas o documento atual, selecione **Salvar Formato** em *Propriedades do Documento: Geral* (, 434).

Compressão

Essa lista dropdown especifica o modo de compressão de salvamento dos novos documentos. Ao utilizar a compressão, o tamanho do arquivo será reduzido em, normalmente, 60% a 80% (os resultados reais poderão variar de acordo com o documento). Ao utilizar a compressão, o tempo necessário para salvar documentos aumentará ligeiramente.

Com uma compressão **Média**, todas as partes do documento serão comprimidas, exceto os dados de tabela, que já estão armazenados de forma bastante comprimida no QlikView.

Com uma compressão **Alta** (padrão), os dados de tabela também serão comprimidos, economizando um pouco de espaço, mas aumentando ainda mais o tempo necessário para salvar e carregar.

Ao escolher **Nenhuma**, todos os dados serão salvos sem compressão.

Salvar Antes de Recarregar

Marque essa alternativa para que o documento seja salvo automaticamente antes da execução do script.

Salvar Informações de Recuperação Automática Aqui, é possível especificar regras para a criação de um backup do arquivo do QlikView atual. Essa funcionalidade de salvamento automático pode ser muito útil no caso de uma pane no sistema. É possível definir de maneira independente o salvamento de recuperação automática para ocorrer em intervalos regulares (**Cada _ Minutos**) e sempre que o script for executado (**Depois de Recarregar Dados**).

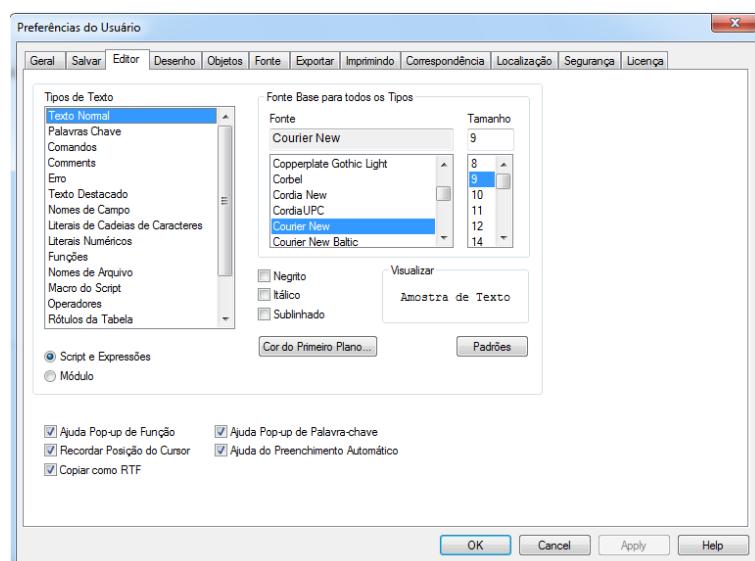
Nota!

Nenhum arquivo de **Recuperação Automática** será salvo para um novo documento até que o usuário salve-o com um nome de documento.

Usar Backup

Aqui, é possível especificar regras para manter cópias anteriores criadas pela funcionalidade de salvamento automático. Com a opção **Usar Backup** marcada, é possível especificar a quantidade de versões de backup que será mantida (**Manter a(s) Última(s) _ Instâncias**) e o programa também pode manter uma seleção de versões antigas preferenciais (**Manter Instâncias Anteriores Selecionadas**).

12.3 Preferências do Usuário: Editor



Preferências do Usuário, Editor

Nessa caixa de diálogo, é possível determinar as preferências pessoais para o texto nos editores do QlikView. Isso inclui os editores da caixa de diálogo *Diálogo Editar Script* (, 183) (**Script**), *Edita Expressão* (, 811) (**Expressão no Gráfico**) e o editor de macros na caixa de diálogo *Edita Módulo* (, 957) (**Módulo**). Aqui é possível definir preferências diferentes de fonte, tamanho da fonte, estilo da fonte e cor da fonte para diversos **Tipos de Texto** diferentes que podem ser realçados na caixa de texto.

Script e Expressões

Texto Normal	Texto que não pertence a nenhuma das categorias descritas a seguir.
Palavras Chave	As palavras-chave usadas no script — descritas em <i>Palavras-chave e Comandos do Script</i> (, 237). Por exemplo, carregar, selecionar, diretório, semântico, etc.
Comentários	Comentários digitados no script ou no gráfico.
Erro	Os erros que o QlikView detecta na expressão do script ou do gráfico.
Texto Destacado	Ao se aproximar dos parênteses com o cursor no script, os parênteses, bem como as vírgulas incluídas entre eles, serão destacados. Dessa forma, a ausência de parênteses ou vírgulas será facilmente detectada.
Nomes de Campo	Os nomes dos campos a serem carregados e utilizados nos gráficos.
Literais	O texto a ser carregado literalmente, isto é, como caracteres de texto (normalmente incluídos entre aspas simples). Para saber a diferença entre nomes de campos e literais, consulte <i>Aspas</i> (, 303).
Funções	As funções usadas no script — descritas em <i>Funções de agregação</i> (, 308) — como div, left, if, num, etc., e em gráficos.
Nomes de Arquivo	O nome do arquivo a partir do qual os campos serão recuperados.
Macro do Script	As variáveis usadas no script. Para obter mais informações sobre variáveis, consulte <i>Variáveis de Script</i> (, 294).
Funções de agregação	As funções de agregação usadas na expressão — descritas em <i>Funções de agregação</i> (, 308). Por exemplo, sum, min, max, etc.
Operadores	Os operadores usados no script — descritos em <i>Operadores</i> (, 845) — por exemplo, +, like, etc. e em expressões.
Rótulos da Tabela	Os rótulos atribuídos a tabelas específicas. Para obter mais informações, consulte <i>Nomes de Tabela</i> (, 293).
Análise de Conjunto	Os identificadores, os modificadores e os operadores da análise de conjunto usados na expressão — descritos em <i>Análise de Conjunto</i> (, 878)).

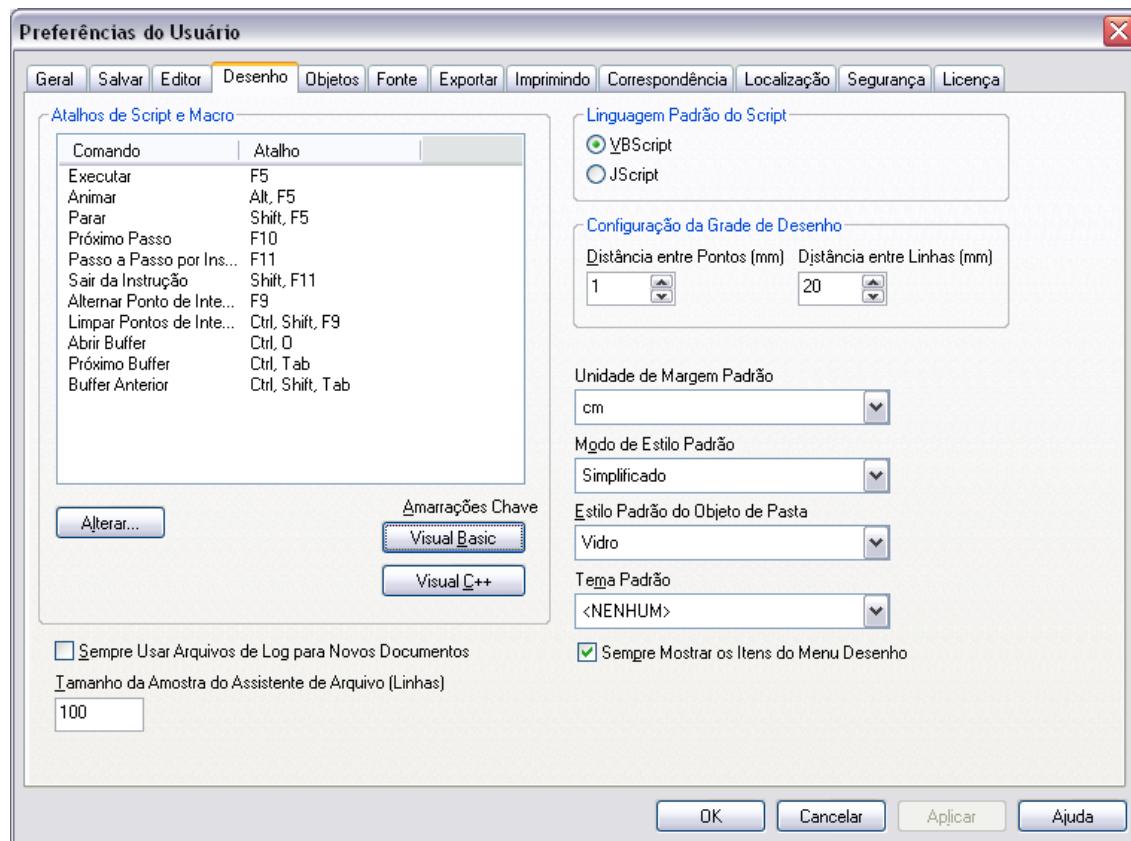
Módulo

Texto Normal	Texto que não pertence a nenhuma das categorias descritas a seguir.
Palavras Chave	Palavras-chave reservadas do Script do Visual Basic.
Texto Destacado	Ao se aproximar dos parênteses com o cursor no script, os parênteses, bem como as vírgulas incluídas entre eles, serão destacados. Dessa forma, a ausência de parênteses ou vírgulas será facilmente detectada.

Expressão no Gráfico

Texto Normal	Texto que não pertence a nenhuma das categorias descritas a seguir.
Comentários	Comentários digitados na expressão de gráfico.
Erro	Os erros detectados pelo QlikView na expressão, por exemplo, ausência de parênteses.
Texto Destacado	Ao se aproximar dos parênteses com o cursor na expressão, os parênteses, bem como as vírgulas incluídas entre eles, serão destacados. Dessa forma, a ausência de parênteses ou vírgulas será facilmente detectada.
Nomes de Campo	Os nomes dos campos usados.
Funções	Nomes de funções padrão do QlikView para expressões de gráficos.
Nome do Arquivo	O nome do arquivo a partir do qual os campos serão recuperados.
Funções de agregação	As funções de agregação usadas na expressão — descritas em <i>Funções de agregação</i> (, 308). Por exemplo, sum, min, max, etc.
Operadores	Os operadores usados na expressão (descritos em <i>Operadores</i> (, 845)) como +, like, etc.
Análise de Conjunto	Os identificadores, os modificadores e os operadores da análise de conjunto usados na expressão — descritos em <i>Análise de Conjunto</i> (, 878)).
Fonte Base para Todos os Tipos	A fonte e o tamanho da fonte selecionados nesse grupo serão aplicados a todos os tipos de texto. Propriedades como negrito, itálico e sublinhado podem ser definidas individualmente nas caixas de verificação.
Clicar no botão Cor do Primeiro Plano exibe uma paleta de cores, na qual é possível escolher uma cor predefinida ou definir uma cor de primeiro plano personalizada.	
Para redefinir valores, clique no botão Padrões .	
Os seguintes recursos também podem ser usados nos editores:	
Ajuda Pop-up da Função	Marque esta alternativa para que uma pequena janela pop-up seja exibida ao digitar uma função.
Recordar Posição do Cursor	Marque esta alternativa para que os editores do script e de macro recordem a posição do cursor quando você sair do editor. Se esse recurso não for utilizado, o cursor será posicionado no início do módulo de macros e no final do script.
Copiar como RTF	Marque essa alternativa para que o texto copiado das janelas de editor seja armazenado na Área de Transferência não apenas como texto puro, mas também como RTF. Isso permite colar o texto com o formato completo em aplicativos que ofereçam suporte à importação de RTF.

12.4 Preferências do Usuário: Desenho



Preferências do Usuário, Desenho

No grupo **Atalhos de Script e Macro**, é possível personalizar atalhos de teclado para algumas ações na caixa de diálogo de depuração do script.

Gere uma lista de todos os atalhos de teclado disponíveis no Script digitando Ctrl+QS no script.

Editar Seleccione um comando na lista e clique no botão **Alterar** para personalizar o atalho de teclado do comando.

Há duas **Amarrações Chave** opcionais:

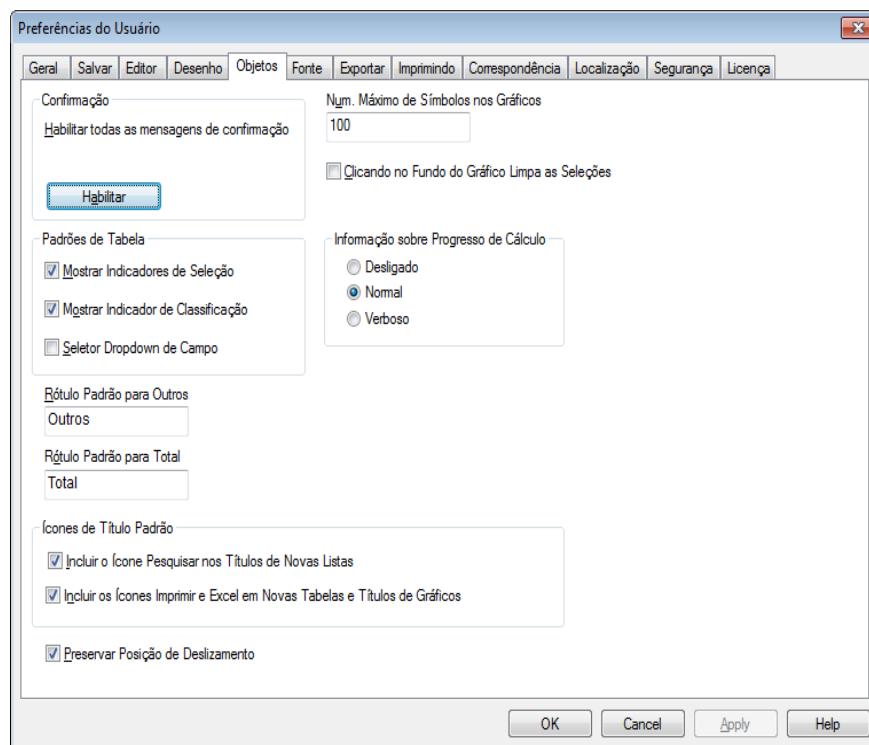
Visual Basic Define os atalhos de teclado segundo padrões familiares ao ambiente de depuração do Visual Basic.

Visual C++ Define os atalhos de teclado segundo padrões familiares ao ambiente de depuração do C++.

Sempre Usar Arquivos de Log para Novos Documentos Um arquivo de log (.log) será gerado quando o script for executado. O arquivo conterá um registro de data/hora para início e fim, as linhas do script executado, o número de linhas geradas pelas linhas do script e, se a execução do script não for bem-sucedida, haverá uma mensagem de erro.

Tamanho da Amostra do Assistente de Arquivo	Especifica o número de registros lidos no assistente de arquivo de tabela para analisar uma tabela que esteja sendo lida.
Linguagem Padrão do Script	Escolha entre VBScript e JScript .
Configuração da Grade de Desenho	<p>Distância entre Pontos (mm) Define a distância entre os pontos de encaixe quando a grade de desenho é mostrada.</p> <p>Distância entre Linhas (mm) Define a distância entre as linhas de grade quando a grade de desenho é mostrada.</p>
Unidade de Margem Padrão	Aqui, é possível especificar se a unidade padrão para margens na página Imprimir: Layout será centímetros ou polegadas.
Modo de Estilo Padrão	Escolha um dos modos disponíveis para o estilo o objeto de todos os objetos da pasta. O modo selecionado será usado como padrão em todos os documentos novos.
Estilo Padrão do Objeto da Pasta	Selecione um dos estilos disponíveis para o estilo do objeto de pasta nesse dropdown. O estilo selecionado será usado em todos os objetos de pasta no documento.
Tema Padrão	Aqui, é possível selecionar um tema do QlikView que será definido como padrão nos documentos recém-criados. O tema selecionado deve estar sempre disponível no disco para ser usado. Também é importante que o tema usado seja definido para todos os tipos de objeto que possam ocorrer em um documento QlikView. Na parte inferior da lista dropdown, há um comando Pesquisar... para ser usado caso o arquivo de tema resida em outro local que não seja o catálogo de temas padrão do QlikView. Se nenhum tema padrão for especificado, os novos documentos serão criados sem tema padrão.
Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho	<p>Se essa caixa de seleção estiver marcada, todas as opções do menu de desenho estarão sempre disponíveis no menu de contexto.</p> <p>Se estiver desmarcada, algumas opções do menu de desenho só estarão disponíveis quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativa.</p>

12.5 Preferências do Usuário: Objetos



Preferências do Usuário, Objetos

Aqui o usuário pode determinar várias configurações padrão para objetos de pasta.

Habilitar todas as mensagens de confirmação

Quando o QlikView é inicialmente instalado no computador, vários diálogos de aviso são habilitados. Cada um deles solicitará a sua confirmação antes de executar determinadas ações, por exemplo, excluir pastas e objetos de pasta ou enviar e-mail. Cada diálogo de aviso inclui uma caixa de verificação: "Não mostre esta mensagem novamente". Se a caixa for marcada, esse diálogo de aviso específico será permanentemente suspenso. Para ativar todas as caixas de diálogo de aviso desabilitadas anteriormente, clique no botão **Habilitar** desse grupo.

Padrões de Tabela

Mostrar Indicadores de Seleção

Selecione essa opção se desejar que os indicadores (marcadores) de seleção de coluna sejam ativados como padrão para novas tabelas, tabelas dinâmicas e tabelas simples.

Mostrar Indicador de Classificação

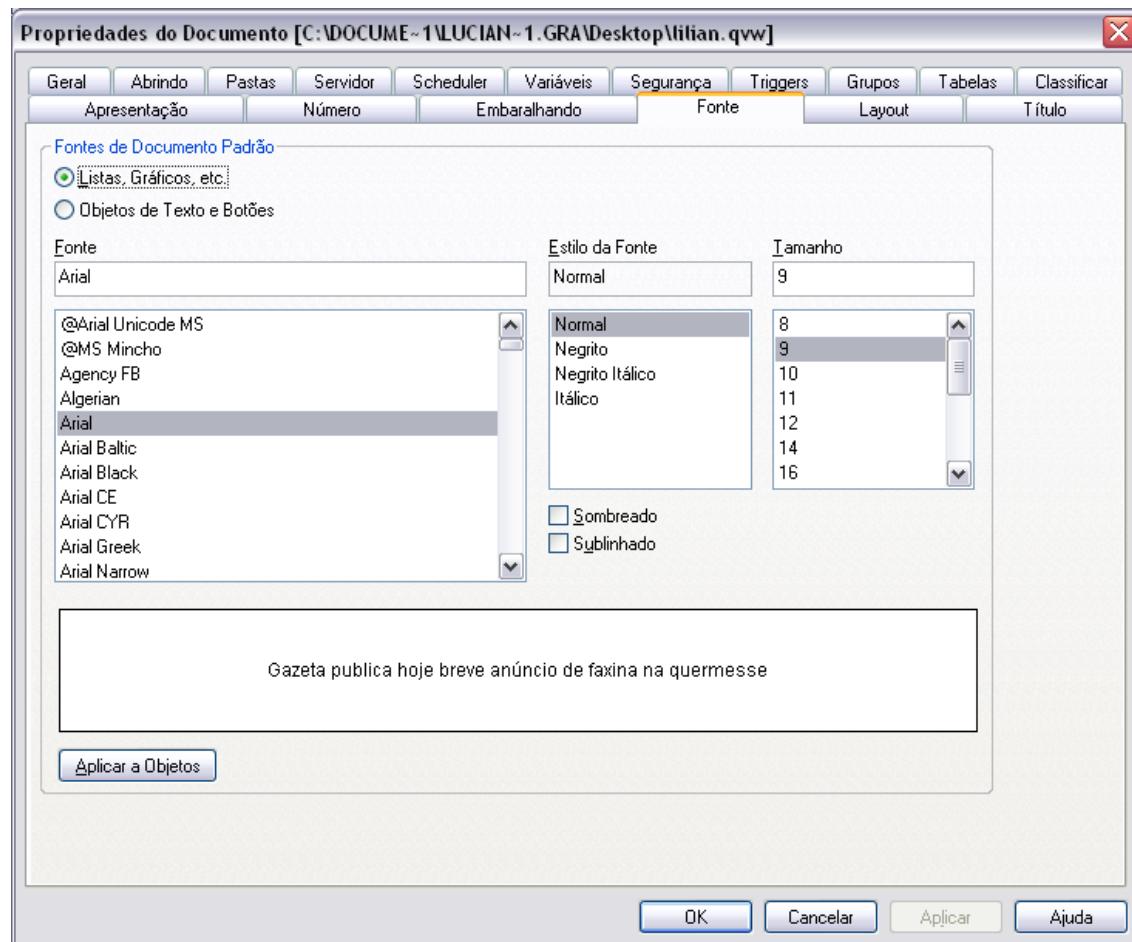
Selecione essa opção se desejar que um ícone indicando a coluna primária de classificação seja o padrão para novas tabelas e tabelas simples.

Seletor Dropdown de Campo

Selecione essa opção se desejar que um ícone de seleção dropdown seja exibido nas colunas de campo para novas tabelas, tabelas dinâmicas e tabelas simples.

Rótulo Padrão para Outros	Em vários tipos de gráfico, é possível limitar o número de pontos de dados representados, definindo um valor Máximo . Todos os dados fora desse limite serão agrupados coletivamente em “Outros”. Aqui, é possível editar o rótulo padrão de Outros.
Rótulo Padrão para Total	Aos totais que podem ser mostrados em gráficos de barras, tabelas dinâmicas e tabelas simples é atribuído o rótulo padrão “Total”. Aqui, é possível editar o rótulo padrão para Total.
Ícones de Título Padrão	No grupo, é possível definir padrões para os ícones de título selecionados. Incluir o Ícone Pesquisar nos Títulos de Novas Listas Quando essa caixa de seleção for marcada, o ícone de título Pesquisar será ativado durante a criação para todas as novas listas. Isso é recomendável para melhorar a capacidade de uso e, principalmente, se o documento for publicado no cliente do QlikView AJAX. Incluir os Ícones Imprimir e Excel em Novas Tabelas e Títulos de Gráficos Quando essa caixa de seleção for marcada, os ícones de título Imprimir e Enviar para Excel serão habilitados durante a criação para todas as novas tabelas e todos os novos gráficos. Isso é recomendável para melhorar a capacidade de uso e, principalmente, se o documento for publicado no cliente do QlikView AJAX.
Preservar Posição de Deslizamento	Com essa configuração habilitada, o QlikView tentará conservar a posição de rolagem das tabelas e gráficos com uma barra de rolagem do eixo-X quando for feita uma seleção em outro objeto. A configuração deve ser habilitada também na página Layout do objeto.
Num. Máximo de Símbolos nos Gráficos	É possível especificar um limite superior de pontos de dados que serão exibidos com símbolos. O número padrão é 100. Esse recurso é útil somente em gráficos de linhas e combinados, para expressões que tenham Linha e Símbolo marcados.
Clicando no Fundo do Gráfico Limpa as Seleções	Se essa opção estiver marcada, clicar no fundo da área de desenho de um gráfico fará com que todas as seleções nos campos de dimensões do gráfico sejam limpas.
Informação sobre Progresso de Cálculo	Nesse grupo, é possível determinar o nível de informação a ser exibido quando o cálculo de objetos de pasta levar mais de um segundo para ser concluído.
	Desligado Nenhuma informação sobre o progresso será exibida.
	Normal Uma barra de progresso será exibida.
	Verboso Uma barra de progresso e as informações de texto adicionais serão mostradas.

12.6 Fonte



A caixa de diálogo **Fonte**

Aqui é possível definir a **Fonte**, o **estilo da Fonte** e o **Tamanho** da fonte que serão usados.

A fonte pode ser definida para qualquer objeto único (**Propriedades do Objeto: Fonte**) ou todos os objetos de um documento (**Aplicar a Objetos** nas **Propriedades de Documento: Fonte**).

Adicionalmente, as fontes padrão do documento para os novos objetos podem ser definidas em **Propriedades do Documento: Fonte**. Existem duas fontes padrão:

1. A primeira fonte padrão (**Listas, Gráficos, etc**) é usada para a maioria dos objetos, incluindo listas e gráficos.
2. A segunda fonte padrão (**Objetos de Texto e Botões**) é usada para botões e caixas de texto, que são objetos que exigem normalmente uma fonte maior.

Adicionalmente, as fontes padrão dos novos documentos podem ser definidas em **Preferências do Usuário: Fonte**.

Para gráficos, botões e objetos de texto (exceto objetos de pesquisa), também é possível especificar uma **Cor** de fonte. A cor pode ser **Fixa** (Clique no botão colorido para especificar outra cor) ou pode ser dinamicamente **Calculada** a partir de uma expressão. A expressão deve ser uma representação de cor válida, criada usando as *Funções de Cor* (, 386). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor da fonte definirá a cor preta como padrão.

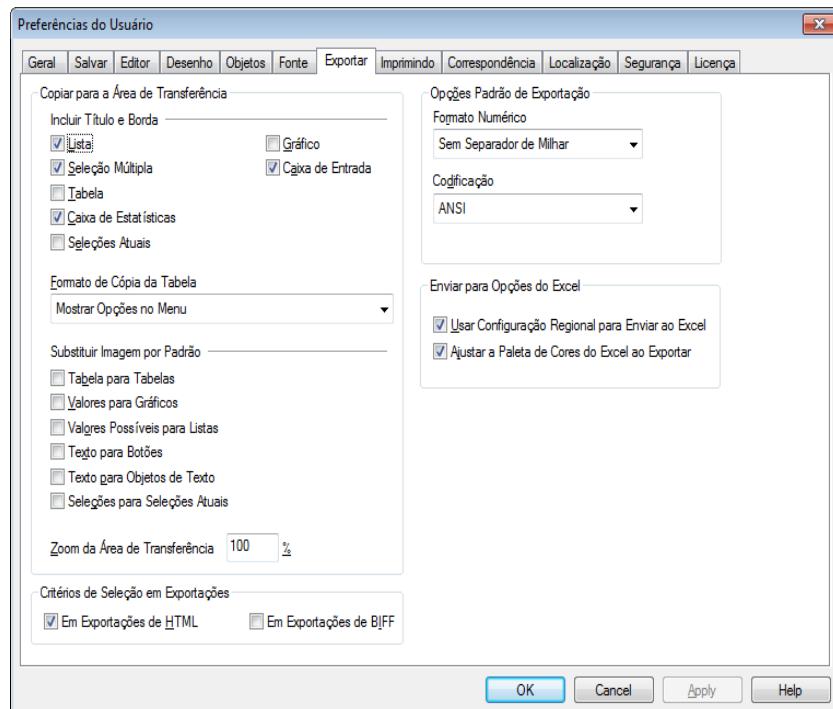
Configurações adicionais:

Sombreado Se esta opção estiver marcada, um sombreado será incluído no texto.

Sublinhado Se esta opção estiver marcada, o texto será sublinhado.

Uma amostra da fonte selecionada é mostrada no painel de visualização.

12.7 Preferências do Usuário: Exportar



Preferências do Usuário, Exportar

A seção **Copiar para a Área de Transferência** aborda as preferências de cópia de objetos de pasta na área de transferência.

No grupo **Incluir Título e Borda**, é possível inserir preferências individuais para cada um dos seguintes tipos de objeto de pasta: Lista, Caixa de Estatísticas, Seleção Múltipla, Tabela, Caixa de Entrada, Seleções Atuais e Gráfico a fim de especificar se esses recursos de layout devem ser incluídos no processo de cópia.

É possível definir uma preferência para a cópia de tabelas em **Formato de Cópia da Tabela**. No comando **Copiar para a Área de Transferência** no menu do objeto de qualquer tabela do QlikView, é possível escolher mais opções relacionadas às informações que devem ser incluídas na exportação.

Tabela Completa Se esta opção estiver marcada, será copiada uma tabela formatada completa, incluindo o status de seleção. Essa configuração é indicada para cópias para fins de apresentação.

Só Área de Dados Se esta opção estiver marcada, serão copiados apenas os dados brutos. Essa é a configuração mais indicada para movimentar dados rapidamente entre documentos, etc.

Mostrar Opções no Menu Se essa opção for marcada, as duas alternativas sempre estarão disponíveis como uma lista dropdown no comando **Copiar para a Área de Transferência**.

No grupo **Substituir Imagem por Padrão**, é possível especificar o que é colocado na **Área de Transferência** quando os comandos **Recortar** e **Copiar** (menu **Editar**) são utilizados. Geralmente, apenas a imagem de bitmap de um objeto de pasta é copiada, mas há opções adicionais disponíveis para vários objetos de pasta:

Tabela para Tabelas	Marque esta opção para que as tabelas (tabelas, tabelas simples e tabelas dinâmicas) sejam copiadas em formato de tabela, não como imagem.
Valores para Gráficos	Marque esta opção para que os gráficos sejam copiados como valores de tabela subjacentes, não como imagem.
Valores Possíveis para Listas	Marque esta opção para que as listas sejam copiadas como valores possíveis, não como imagem.
Texto para Botões	Marque esta opção para que os botões sejam copiados como texto, não como imagem.
Texto para Objetos de Texto	Marque esta opção para que os objetos de texto sejam copiados como texto, não como imagem.
Seleções para Seleções Atuais	Marque esta opção para que as seleções atuais sejam copiadas como critério de seleção de texto, não como imagem.

A configuração **Zoom da Área de Transferência**, que independe da configuração de zoom atual da pasta, determina o tamanho da imagem copiada. Imagens maiores apresentam melhor qualidade gráfica, sob a condição de aumentar o tamanho.

No grupo **Critérios de Seleção em Exportações**, é possível determinar se os critérios de seleção deverão ser incluídos ao exportar para os tipos de arquivo especificados.

Em Exportações HTML	Marque esta opção para incluir critérios de seleção ao exportar para arquivos HTML.
Em Exportações BIFF	Marque esta opção para incluir critérios de seleção ao exportar para arquivos BIFF (Excel).

No grupo **Opções Padrão de Exportação**, é possível definir padrões para o formato de exportação.

Formato Numérico O formato de dados numéricos no QlikView talvez não seja sempre compatível com outros programas devido às configurações definidas pelo usuário, etc. O dropdown fornece três opções de **Formato Numérico** para os dados numéricos a serem exportados.

Formato Completo

Exporta dados numéricos com seu formato numérico completo, exatamente como são mostrados nos objetos de pasta do documento.

Sem Separador de Milhar

Remove os separadores de milhar dos dados numéricos. Esta opção é recomendada se os dados forem exportados para o MS Excel.

Sem Formatação

Remove toda a formatação numérica dos dados e exporta os números brutos. O separador de decimal será conforme definido na configuração do sistema (**Painel de Controle**).

Codificação

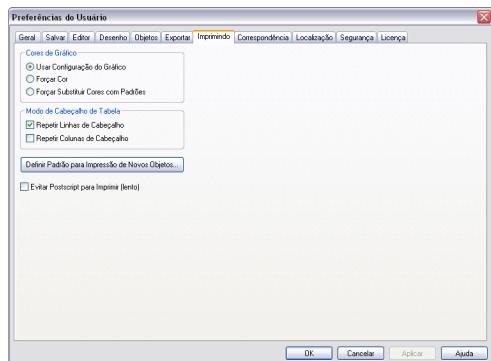
É possível definir o conjunto de caracteres padrão de exportação em novos documentos. Escolha uma destas opções: ANSI, Unicode ou UTF-8.

No grupo **Enviar para Opções do Excel**, é possível definir padrões de formato usados pelo comando de menu **Enviar para Excel**.

Usar Configuração Regional para Enviar ao Excel Com essa opção, as configurações regionais do sistema operacional serão utilizadas para o separador decimal quando o comando **Enviar para Excel** for usado para a exportação de dados. Quando essa alternativa é marcada, o Microsoft Excel não consegue interpretar os dados numéricos corretamente. Se esta opção for desmarcada, será utilizado um ponto decimal, independentemente da configuração regional.

Ajustar a Paleta de Cores do Excel ao Exportar Se estiver desmarcada, as cores padrão da paleta do Excel substituirão as cores selecionadas no QlikView. As cores originais serão substituídas por aquelas que melhor correspondem às cores da paleta padrão.

12.8 Preferências do Usuário: Imprimindo



Preferências do Usuário, Imprimindo

No grupo **Cores de Gráfico**, é possível especificar uma configuração de sobreposição para todas as saídas de gráficos. É possível selecionar uma destas três configurações alternativas:

Usar Configuração do Gráfico A configuração intrínseca do gráfico quanto a cor ou preto e branco será sempre utilizada.

Forçar Cor Todos os gráficos de bitmap serão impressos em cores, independentemente das configurações de **Cores** no documento.

Forçar Substituir Cores com Padrões Todos os gráficos de bitmap serão impressos em branco e preto, independentemente das configurações de **Cores** no documento.

Ao imprimir tabelas cujo conteúdo se estende por várias páginas, é possível incluir linhas de cabeçalho ou colunas em cada uma das páginas. Isso é definido no grupo **Modo de Cabeçalho de Tabela**.

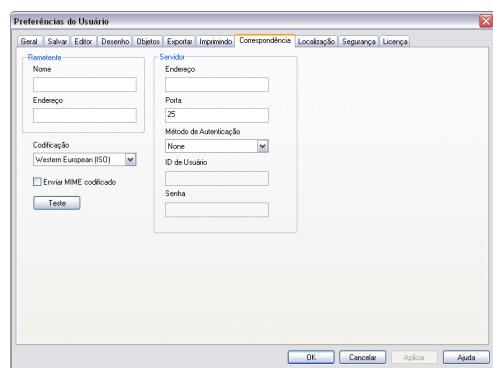
Repetir Linhas de Cabeçalho Se esta opção estiver marcada, as linhas de cabeçalho aparecerão em todas as páginas.

Repetir Colunas de Cabeçalho Se esta opção estiver marcada, as colunas de cabeçalho (em tabelas dinâmicas) aparecerão em todas as páginas.

Definir Padrão para Impressão de Novos Objetos Esse botão abre a caixa de diálogo **Configuração de Página**, na qual as margens e a orientação da página podem ser definidas.

Evitar Postscript para Imprimir (lento) Devido à interação entre as bibliotecas gráficas da Microsoft e alguns drivers de impressora Postscript, as impressões a partir de **Imprimir Pasta** podem, ocasionalmente, ser menos nítidas que o esperado. Para que isso não ocorra, marque esta alternativa. No entanto, esta opção pode aumentar significativamente o tempo de impressão (até vários minutos).

12.9 Preferências do Usuário: Correspondência



Preferências do Usuário, Correspondência

Aqui o usuário pode definir configurações de envio de e-mail no QlikView. Para usar essa funcionalidade, é necessário ter acesso a um servidor SMTP.

No grupo **Remetente**, é possível especificar o **Nome** e o **Endereço de e-mail** que serão exibidos como remetente no e-mail enviado pelo QlikView.

Em **Codificação**, é possível alterar a página de código de caracteres usada para o envio de e-mails, se existirem problemas com a configuração atual.

Marcar a opção **Enviar MIME codificado** para codificar e-mails também pode ser útil.

No grupo **Servidor**, é possível especificar as configurações do servidor SMTP a ser usado para os e-mails de saída do QlikView.

Endereço O endereço (URL ou número IP) usado pelo servidor SMTP.

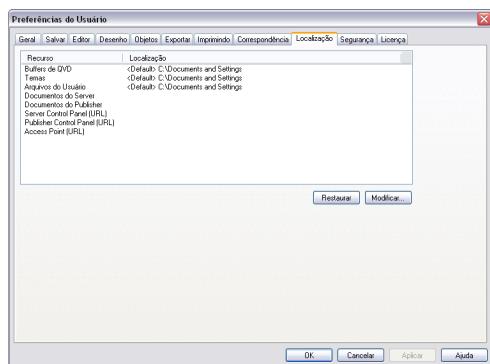
Porta A porta usada pelo servidor SMTP.

Método de Autenticação Selecione um método de autenticação na lista, se a autenticação for exigida pelo servidor SMTP.

ID de Usuário A ID de usuário usada na autenticação.

Senha A senha usada na autenticação.

12.10 Preferências do Usuário: Localização



Preferências do Usuário, Localização

O usuário pode determinar as localizações de pasta padrão para determinados arquivos criados durante o trabalho no QlikView. Ele pode também definir atalhos para pastas de arquivos de documento do QlikView Server e QlikView Publisher, bem como especificar URLs para os painéis de controle do QlikView Server, QlikView Publisher e QlikView AccessPoint. A aba contém uma lista de localizações de recursos que podem ser modificadas.

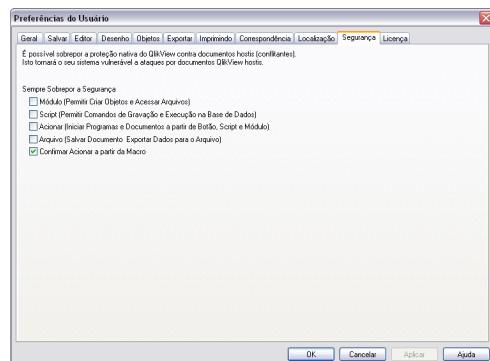
O painel localizado na parte superior da caixa de diálogo contém uma lista de localizações de pastas que podem ser modificadas:

Recurso	As localizações de recursos a seguir podem ser modificadas:
	Proteções de QVD A localização de armazenamento padrão de <i>Arquivos QVD</i> (, 419) gerados por meio do prefixo buffered para os comandos load e select no script.
	Temas A localização de armazenamento padrão de temas de layout definidos pelo usuário; consulte <i>Assistente de Tema</i> (, 641).
	Arquivos do Usuário A localização da pasta raiz padrão em que estão armazenadas as pastas que contêm marcadores, relatórios e alertas do usuário. Observe que, se você alterar essa localização sem mover o conteúdo da pasta, os marcadores, os relatórios e os alertas do usuário existentes serão perdidos.
	Documentos do Server Aqui, é possível especificar a localização da pasta de documentos do QlikView Server, quando aplicável.
	Documentos do Publisher Aqui, é possível especificar a localização da pasta de documentos de origem do QlikView Publisher, quando aplicável.
	QlikView Management Console (URL) Aqui, é possível especificar uma URL que aponte para o QlikView Management Console (QMC) ou para o QlikView Enterprise Management Console (QEMC), quando aplicável.
	QlikView Server Access Point (URL) Aqui, é possível especificar uma URL que aponte para o QlikView AccessPoint, quando aplicável.
	QlikView SDK (URL) Aqui, é possível especificar uma URL que aponte para o QlikView SDK, quando aplicável.
	Servidor de Concessão de Licença Padrão (URL) Aqui, é possível especificar uma URL que aponte para o Servidor de Concessão de Licença do QlikView, quando aplicável.
	Tabela de Autorização do Publisher (URL) Aqui, é possível especificar uma URL que aponte para as tabelas de autorização da seção de acesso criadas no QlikView Publisher. Leia mais sobre o <i>Gerenciamento da Seção de Acesso</i> no Manual de Referência do QlikView Server.
Localização	O caminho para a respectiva localização da pasta.
Restaurar	Este botão restaura a localização da pasta selecionada para o padrão do QlikView. O caminho mostrado na lista será precedido do texto<padrão>.

Modificar...

Quando um recurso de pasta for modificado, esse botão abrirá a caixa de diálogo **Pesquisar Pasta**, na qual é possível navegar até o local de sua preferência para a pasta selecionada. Quando um recurso de URL é modificado, esse botão abre uma caixa de diálogo na qual é possível digitar uma URL.

12.11 Preferências do Usuário: Segurança



Preferências do Usuário, Segurança

Nessa aba, é possível optar por sobrepor uma ou mais partes das medidas de segurança do QlikView contra macros e scripts hostis incluídos no documento do QlikView. Não serão mostrados diálogos de aviso consultando o usuário quanto à aceitação de códigos potencialmente nocivos. Use essas opções com cautela e somente ao trabalhar com documentos conhecidos.

Módulo (Permitir Criar Objetos e Acessar Arquivos)

Marque essa caixa de seleção para desabilitar as verificações do QlikView por macros que contenham chamadas de **Criar Objeto** ou que acessem arquivos externos.

Script (Permitir Comandos de Gravação e Execução na Base de Dados)

Marque essa caixa para desativar as verificações do QlikView por scripts que contenham o comando **execute** e o qualificador **mode is write** nos comandos **select**.

Acionar (Iniciar programas e documentos a partir de botão, script, módulo)

Marque essa caixa para desabilitar as verificações do QlikView de início de arquivos externos a partir de script, módulo ou botões do QlikView.

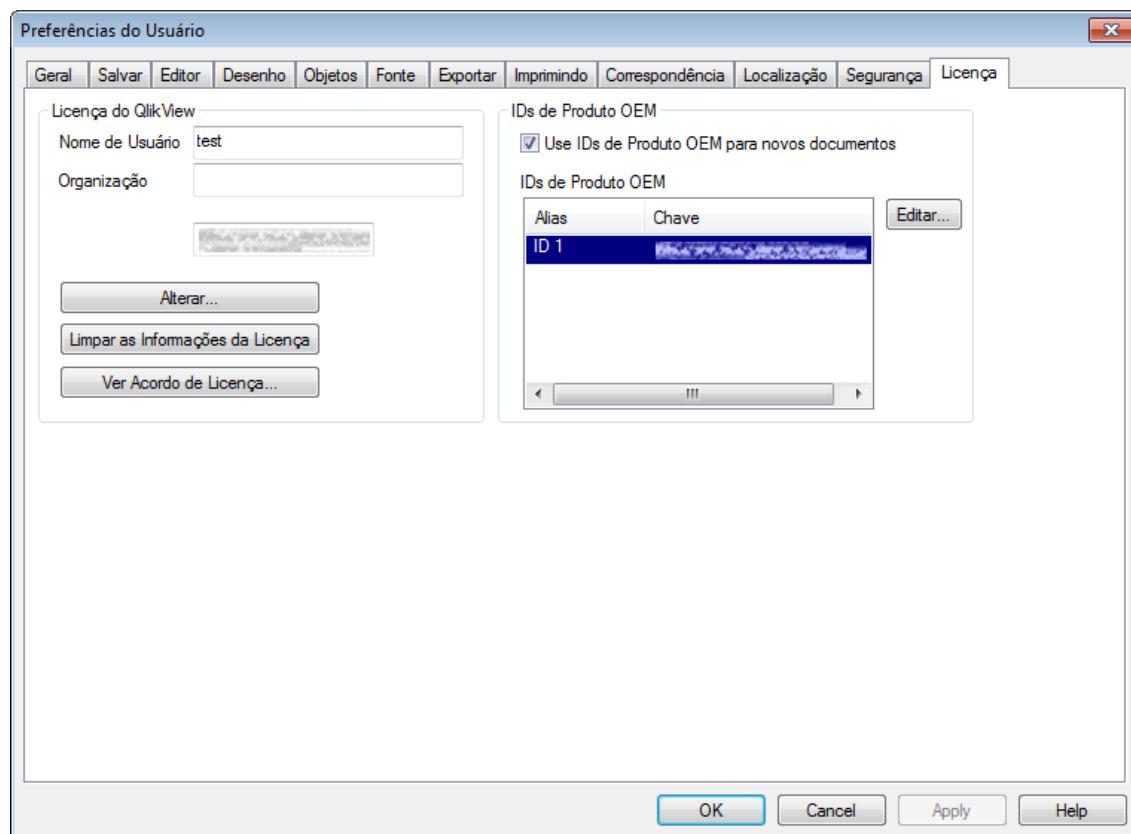
Arquivo (Salvar documento & exportar dados para o arquivo)

Marque essa caixa para desabilitar as verificações do QlikView quanto a salvar ou exportar para arquivos com extensões suspeitas.

Confirmar Acionar a partir da Macro

A menos que essa alternativa esteja desmarcada, o usuário será solicitado a confirmar a inicialização de outros aplicativos a partir de uma macro.

12.12 Preferências do Usuário: Licença



Preferências do Usuário, Licença

Licença do QlikView

Essa caixa de diálogo mostra as informações de registro atuais da instalação do QlikView.

Alterar...

Para inserir um novo número de série e um novo número de controle para a licença, clique nesse botão. As alterações só passarão a vigorar após a reinicialização do QlikView.

Limpar as Informações da Licença

Ao clicar nesse botão, o número da licença será apagado na próxima vez que o aplicativo for iniciado.

Ver Acordo de Licença

Ao clicar nesse botão, o acordo de licença será exibido.

IDs de Produto OEM

Essa opção é disponibilizada apenas com uma Licença de Parceiro OEM.

Use IDs de Produto OEM Habilite esse opção se desejar perguntar se IDs de Produto OEM devem ser para novos documentos usadas para novos documentos.

IDs de Produto OEM Lista todas as IDs de Produto OEM disponíveis.

Editar... Clique nesse botão para editar o Alias da ID do Produto OEM.

13 Imprimindo e Exportando

13.1 Imprimir: Geral

Nesta página de propriedades, é possível especificar configurações relativas a impressora e papel. Configurações adicionais de impressão podem ser feitas nas páginas de propriedades *Imprimir: Layout* (, 104) e *Imprimir: Cabeçalho/Rodapé* (, 105) .



Imprimir, Geral

No grupo **Impressora**, as impressoras disponíveis são relacionadas em uma lista suspensa. Você pode acessar as **Propriedades** da impressora clicando nesse botão.

No grupo **Papel**, são escolhidos o **Tamanho** e a **Origem** (bandeja) do papel.

As outras opções dessa página de propriedades permitem que você altere a **Orientação** do papel, especifique o **Intervalo de Páginas** a ser impresso e especifique o **Número de Cópias** e se você deseja **Intercalar Cópias**.

O grupo **Tamanho** oferece três opções distintas de escala:

Aplicar escala de _ % Marque esta opção e digite uma porcentagem para aumentar ou diminuir a escala da impressão.

Ajustar a 1x1 Páginas Marque esta opção para ajustar a impressão ao tamanho do papel. Você poderá obter um melhor resultado se alterar a **Orientação**.

Ajustar a _ x _ Páginas Marque esta opção para ajustar a impressão ao número especificado de páginas.

Nota!

Se você chegou à caixa de diálogo **Imprimir** usando o comando **Arquivo: Imprimir Pasta**, o grupo **Tamanho** não estará disponível, mas será substituído pelo grupo **Opções de pasta** onde é possível determinar se você deseja imprimir apenas **Esta Pasta** ou **Todas as Pastas**, e se você deseja imprimir o **Fundo do Desenho** (papel de parede).

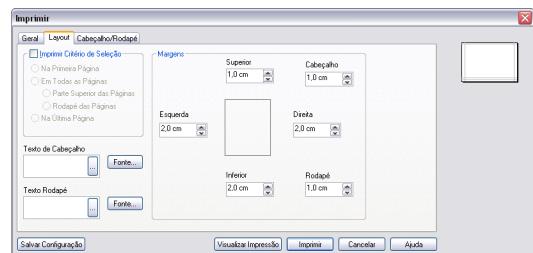
Também estão disponíveis os seguintes botões:

Salvar Configuração Clique neste botão para salvar suas configurações de cabeçalho e rodapé e continuar a trabalhar com essa caixa de diálogo.

Visualizar Impressão Este botão abre uma janela que mostra uma *Visualizar Impressão* (, 108) detalhada do objeto imprimível atual.

Imprimir Clique neste botão para executar o comando de impressão e fechar a caixa de diálogo.

13.2 Imprimir: Layout



Imprimir, Layout

Nesta aba, é possível definir configurações para **Imprimir Critério de Seleção** e **Margens**. Configurações adicionais de impressão podem ser feitas nas páginas de propriedades *Imprimir: Geral* (, 103) e *Imprimir: Cabeçalho/Rodapé* (, 105).

Imprimir Critério de Seleção

No grupo **Imprimir Critério de Seleção**, a opção para incluir as seleções atuais relevantes (isto é, seleções atuais que afetam o objeto atual) na impressão é disponibilizada. O “Status da seleção” do texto será mostrado na impressão, seguido por uma lista de campos e valores de campo. As seguintes opções determinam em que páginas as **Seleções Atuais** serão incluídas: **Na Primeira Página**, **Em Todas as Páginas – Parte Superior das Páginas**, **Em Todas as Páginas – Rodapé das Páginas** e **Na Última Página**.

Texto de Cabeçalho

Na caixa de edição, especifique um texto a ser impresso antes do objeto de pasta. Esse texto pode ser uma *Fórmula calculada* (, 933). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa e editar facilmente fórmulas longas. O botão **Fonte** próximo à caixa de edição permite selecionar uma fonte distinta para o texto.

Texto Rodapé

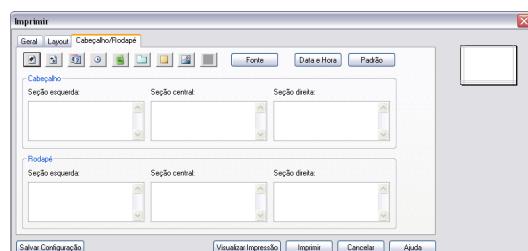
Na caixa de edição, especifique um texto a ser impresso depois do objeto de pasta. Esse texto pode ser uma *Fórmula calculada* (, 933). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa e editar facilmente fórmulas longas. O botão **Fonte** próximo à caixa de edição permite selecionar uma fonte distinta para o texto.

Margens	No grupo Margens , é possível definir as margens em torno do objeto impresso. As alterações podem ser vistas no painel de visualização, à direita da caixa de diálogo Imprimir . As medidas são em mm, cm ou polegada. A unidade padrão é definida na página Preferências do Usuário: Desenho .
Superior	Especifica a distância entre a parte superior do papel e a borda superior do objeto impresso.
Cabeçalho	O valor de Cabeçalho é a distância entre o texto do cabeçalho e a parte superior do papel. Para que o texto do cabeçalho apareça, esse valor deve ser menor que o Superior .
Esquerdo	Especifica a distância entre a extremidade esquerda do papel e a borda esquerda do objeto impresso.
Direito	Especifica a distância entre a extremidade direita do papel e a borda direita do objeto impresso.
Inferior	Especifica a distância entre a parte inferior do papel e a borda inferior do objeto impresso.
Rodapé	O valor de Rodapé é a distância entre o texto do rodapé e a parte inferior do papel. Para que o texto do rodapé apareça, esse valor deve ser menor que o Inferior .

Também estão disponíveis os seguintes botões:

- | | |
|-----------------------------|---|
| Salvar Configuração | Clique neste botão para salvar suas configurações de layout e continuar a trabalhar com a caixa de diálogo. |
| Visualizar Impressão | Este botão abre uma janela que mostra uma <i>Visualizar Impressão</i> (, 108) detalhada do objeto imprimível atual. |
| Imprimir | Clique neste botão para executar o comando de impressão e fechar a caixa de diálogo. |

13.3 Imprimir: Cabeçalho/Rodapé



Imprimir, Cabeçalho/Rodapé

Nesta página de propriedades, é possível especificar a configuração de **Cabeçalho** e **Rodapé**. Configurações adicionais de impressão podem ser feitas nas páginas de propriedades *Imprimir: Geral* (, 103) e *Imprimir: Layout* (, 104).

Os botões a seguir são usados para inserir códigos de controle das informações específicas do sistema em qualquer um dos painéis de texto. Os códigos de controle também podem ser digitados diretamente:

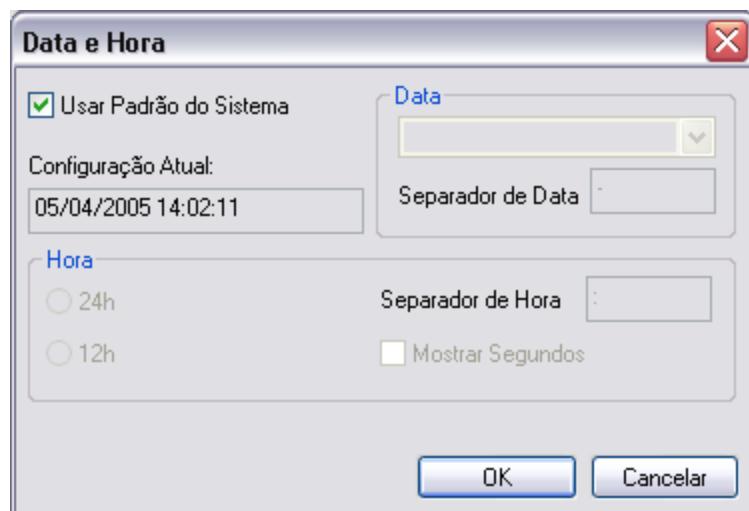
Página	Clique nesse botão ou digite o código &[Page] para inserir o número da página.
Páginas	Clique nesse botão ou digite o código &[Pages] para inserir o número total de páginas. O uso dessa opção em relatórios com marcação pode gerar longos atrasos de cálculo antes do início da impressão. Você será avisado quando essa situação ocorrer.
Data	Clique nesse botão ou digite o código &[Date] para inserir a data atual. O formato de data pode ser definido na caixa de diálogo <i>Data e Hora</i> (, 107).
Tempo	Clique nesse botão ou digite o código &[Time] para inserir a hora atual. O formato de hora pode ser definido na caixa de diálogo Data e Hora .
Arquivo	Clique nesse botão ou digite o código &[File] para inserir o nome do arquivo.
Pasta	Clique nesse botão ou digite o código &[Sheet] para inserir o nome da pasta. Essa opção não está disponível na impressão de relatórios.
Título	Clique nesse botão ou digite o código &[Title] para inserir o título do objeto impresso. Essa opção não está disponível na impressão de relatórios.
Imagen	Clique neste botão para importar uma imagem da caixa de diálogo Selecionar Imagem . A imagem será impressa como gráfico no painel do cabeçalho ou do rodapé. Você pode ainda inserir manualmente o código &[Picture=nomedoaquivo], em que <i>nomedoarquivo</i> é o nome e o caminho completo do arquivo que contém o gráfico.
Relatório	Pressione esse botão ou digite o código &[Report] para que o título do relatório seja impresso. Essa opção só está disponível na impressão de relatórios.

Os grupos **Cabeçalho** e **Rodapé** permitem as configurações acima em três painéis: **Seção esquerda**, **Seção central** e **Seção direita**. Basta clicar no painel desejado para posicionar o cursor e, em seguida, clicar em um botão ou digitar o código.

Também estão disponíveis os seguintes botões:

Fonte	Este botão abre a caixa de diálogo <i>Fonte</i> (, 513).
Data e Hora	Este botão abre a caixa de diálogo <i>Data e Hora</i> (, 107).
Padrão	Clique neste botão para restaurar a configuração padrão de cabeçalho e rodapé.
Salvar Configuração	Clique neste botão para salvar suas configurações de cabeçalho e rodapé e continuar a trabalhar com essa caixa de diálogo.
Visualizar Impressão	Este botão abre uma janela que mostra uma <i>Visualizar Impressão</i> (, 108) detalhada do objeto imprimível atual.
Imprimir	Clique neste botão para executar o comando de impressão e fechar a caixa de diálogo.

13.4 Data e Hora



A caixa de diálogo *Data e Hora*

Aqui é possível definir as formas preferidas de exibição de data e hora.

Usar Padrão do Sistema Ative essa opção para aplicar os formatos de data e hora do sistema (por exemplo, do Windows).

Configuração Atual Uma visualização do formato atual de data e hora.

Data Aqui é possível definir o formato de data. Selecione o formato na lista suspensa.

Separador de Data Escolha o caractere a ser usado como separador de data.

Tempo No grupo Hora, configure o formato de hora.

24h

Ative essa opção para mostrar a hora na notação de 24 horas.

12h

Ative essa opção para mostrar a hora na notação de 12 horas.

Separador de Hora

Escolha o caractere a ser usado como separador de hora.

Mostrar Segundos

Ative essa opção para mostrar os segundos no formato de hora.

13.5 Imprimir Pasta

Para abrir essa caixa de diálogo, escolha **Imprimir Pasta** no menu **Arquivo**. Esta caixa de diálogo é idêntica à caixa de diálogo **Imprimir** geral, com uma exceção: o grupo **Tamanho da página Geral**, que aqui está substituído por outro grupo, **Opções da Pasta**.

Opções da Pasta

O grupo **Opções da Pasta** contém as seguintes configurações:

Esta Pasta Selecione essa opção para que apenas a pasta atual seja impressa.

Todas as Pastas	Selecione essa opção para que todas as pastas do documento sejam impressas.
Desenhar Fundo	Marque essa caixa de verificação para incluir o fundo da pasta (papel de parede) na impressão.

13.6 Visualizar Impressão

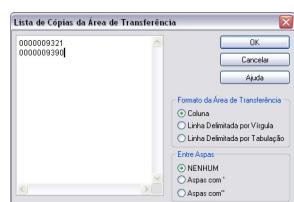
Use o recurso de visualização para visualizar em detalhes a impressão, para ver como ficará a aparência de um objeto de pasta imprimível depois de impresso. A lupa alterna a exibição entre o tamanho de visualização, no qual é possível ver a página inteira, e o tamanho real de 100%.

Imprimir	Transfere o controle para a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103) a partir da qual é possível imprimir o objeto ativo.
Dropdown No de páginas	Esse menu suspenso oferece uma maneira rápida de alterar as páginas que serão exibidas na visualização.
Anterior	Se a visualização contiver diversas páginas, você poderá clicar neste botão para exibir a página mostrada anteriormente.
Próximo	Se a visualização contiver diversas páginas, você poderá clicar neste botão para exibir a próxima página.
Incluir Página	Ampliará a visualização para incluir outra página se o objeto ativo não couber em apenas uma.
Excluir Página	Exclui a página de visualização atual.
Fechar	Fecha esta caixa de diálogo.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.

13.7 Modo de Cópia

Altera do modo lógico para o modo de cópia. No modo de cópia, os valores clicados são copiados na **Área de Transferência** sem alterar o estado lógico do documento QlikView em execução. Quando o modo de cópia está ativado, a caixa de diálogo *Lista de Cópias da Área de Transferência* (, 108) é exibida. Nessa caixa, você cria uma lista de valores a serem copiados.

Listar Cópias da Área de Transferência



A caixa de diálogo *Lista de Cópias da Área de Transferência*

É aberta no *Modo de Cópia* (, 108) no menu **Editar**. Essa caixa de diálogo simplifica a cópia para a área de transferência. Enquanto essa caixa estiver aberta, o QlikView ficará no modo de cópia e os valores que forem

clicados serão copiados automaticamente na **Lista de Cópias da Área de Transferência**. A lógica do QlikView estará desabilitada enquanto o documento estiver nesse modo.

Formato da Área de Transferência O formato da lista de cópias é definido neste grupo. **Coluna**, **Linha Delimitada por Vírgula** e **Linha Delimitada por Tabulação** são as opções disponíveis.

Entre Aspas Neste grupo, é possível definir as aspas usadas para os elementos selecionados.
Usar ' os elementos serão colocados entre aspas simples. Isto é importante caso os elementos copiados devam ser colados no script como valores de campos.
Usar " os elementos serão colocados entre aspas duplas. É importante caso os elementos copiados devam ser colados no script como nomes de campos ou em um script de Visual Basic, como por exemplo uma macro do QlikView.
Nenhuma os elementos não serão colocados entre aspas.

OK Fecha a caixa de diálogo **Lista de Cópias da Área de Transferência** e transfere seu conteúdo para a **Área de Transferência** do Windows.

Cancelar Fecha a caixa de diálogo **Lista de Cópias da Área de Transferência** sem transferir seu conteúdo para a **Área de Transferência** do Windows.

13.8 Exportar/Exportar Conteúdo...

Abre a caixa de diálogo **Salvar Como**. Use-a para especificar o nome, o caminho e o tipo de arquivo para os dados exportados.

O arquivo pode ser salvo com qualquer um dos seguintes formatos: Delimitado por Vírgula, Delimitado por Ponto e Vírgula, Delimitado por Tabulação, Hipertexto (HTML), XML e Excel (xls). O formato padrão é *.qvo (QlikViewOutput), um arquivo separado por tabulações.

Nota!

Na exportação para um arquivo qvo, os dados são exportados conforme aparecem no documento QlikView. Na exportação para o Excel, os dados subjacentes são exportados, mas são exibidos formatados no Excel.

14 Lógica e Seleções

14.1 Seleção de Valor em Campo Único

Para selecionar um valor de um campo, basta clicar no valor. Depois de selecionada, a célula fica verde para indicar seu novo estado, isto é, selecionada. A seleção pode afetar os estados de um grande número de valores nos outros objetos de pasta. As células brancas representam valores de campos opcionais, enquanto as células cinzas representam valores de campos excluídos por seleções. Quando uma seleção é feita, junções internas naturais são criadas dinamicamente entre todas as tabelas associadas.

As seleções podem ser feitas não apenas em listas, mas também em caixas de estatísticas, seleções múltiplas, tabelas e gráficos. Consulte as informações a seguir para saber mais sobre seleções em objetos.

Para cancelar uma seleção feita anteriormente, clique nela ou escolha Limpar no menu Objeto ou escolha um dos comandos Limpar no menu Seleções. Quando um valor excluído é clicado, as seleções em conflito com esse valor são canceladas e o valor clicado se torna selecionado.

14.2 Esquema de Cores

O estado de seleção de um valor de campo é mostrado pela cor na célula.

A tabela abaixo lista as cores do esquema de cores padrão (Clássico). Essas cores poderão ser modificadas se um dos outros esquemas de cor for escolhido no grupo **Aparência da Seleção** na página **Propriedades do Documento: Geral**.

O estado do valor de um campo é mostrado pela cor de sua célula. O seguinte esquema de cores é usado:

Estado	Fundo
Selecionar	Verde
Opcional	White
Alternativo	Branco/Amarelo
Travado	Azul
Excluído	Cinza
Excluído forçado	Vermelho

Quando a opção *Mostrar Alternativas* (, 497) é ativada, o QlikView exibe células não selecionadas na lista correspondente como valores alternativos (branco), a não ser que elas sejam excluídas por seleções feitas em outras listas. No entanto, elas são excluídas logicamente e não são incluídas em cálculos feitos sobre valores possíveis (opcionais e selecionados). Quando a opção **Mostrar Alternativas** estiver desativada, o QlikView exibirá células não selecionadas como excluídas (cinza).

O estilo de seleção **Caixas de Verificação do Windows** não usa esse esquema de cores.

14.3 Estilos de Seleção

Com o QlikView, é possível apresentar dados e fazer seleções em listas e seleções múltiplas de várias formas diferentes. Os estilos **QlikView Clássico**, **Indicador de Canto** e **LED** usam a codificação por cores para indicar valores selecionados, possíveis e excluídos. O estilo **Caixas de Verificação do Windows** imita a interface padrão do Windows com caixa de verificação em cada valor. O estilo **Caixas de Seleção de LED** usa a codificação por cores combinada com o estilo **Caixas de Verificação do Windows**.

Ao usar os estilos de seleção baseados em cores, existem diversos esquemas de cores disponíveis. As cores básicas (verde para selecionado, azul para travado, etc) não podem ser alteradas, mas variações em tons e intensidade são possíveis.

O estilo usado pode ser controlado nas configurações da página **Propriedades do Documento: Geral** (*Propriedades do Documento: Geral* (, 434)), na página **Preferências do Usuário: Geral** (*Preferências do Usuário* (, 81)) e na página **propriedades da lista: Apresentação** (*Propriedades da Lista: Apresentação* (, 508)). Representação do Estado Lógico

O estado lógico dos dados no QlikView é representado no estilo **QlikView Clássico** pela codificação por cores do fundo e do texto nas células de listas e seleções múltiplas. Em alguns outros objetos de pasta e nas abas de pasta, os chamados indicadores de seleção podem aparecer para indicar seleções. Os caracteres & e ! podem aparecer à esquerda dos dados em listas e seleções múltiplas para indicar as seleções AND e NOT.

Com o estilo **Caixas de Verificação do Windows**, a única codificação por cores remanescente é o fundo em branco e cinza de células para indicar valores possíveis e excluídos em listas e seleções múltiplas. No entanto, todas as células apresentarão um ícone para os dados, que mostra o status lógico. Esses ícones também aparecem no lugar dos indicadores de seleção em outras partes do documento.

As diferenças são resumidas na tabela a seguir:

Estado do QlikView	Estilos QlikView Codificados por Cores	Estilos de caixas de seleção do Windows (ícones)
Valores Possíveis	Branco/Preto	<input type="checkbox"/>
Excluído	Cinza/Cinza Claro	
Selecionado	Verde/Preto	
Selecionar Excluídos	Cinza/Cinza Claro	
Travado	Azul/Amarelo	
Travados Excluídos	Cinza/Cinza Claro	

And Selecionado Verde/Preto com &

Not Selecionado Vermelho/Preto !

com !

Comportamento Lógico

O comportamento lógico dos estilos **Caixas de Verificação do Windows** e **Caixas de Seleção de LED** difere do comportamento lógico dos estilos codificados por cores de duas maneiras:

1. Todas as seleções nos estilos **Caixas de Verificação do Windows** e **Caixas de Seleção de LED** são consideradas seleções alternadas, isto é, elas funcionam como se a tecla Ctrl fosse mantida pressionada durante as seleções nos estilos codificados por cores.
2. Todas as listas são tratadas como se a opção **Mostrar Alternativas** estivesse selecionada, independentemente da configuração real dessa propriedade.

14.4 Indicador

Os indicadores (ou alertas) são pontos coloridos que algumas vezes são exibidos em tabelas, em *abas* e no canto direito da *Barra de Status* (, 80). Eles aparecem simplesmente para lembrá-lo das seleções feitas nos campos que não estão disponíveis na pasta exibida no momento. Como todas as pastas de um documento QlikView estão sempre completamente interconectadas, essas seleções provavelmente afetarão os itens exibidos na pasta ativa, mesmo quando não estiverem imediatamente aparentes. Esse é o principal motivo do uso de indicadores.

Os indicadores de seleção também podem ser exibidos no canto superior direito dos campos de dados nas tabelas do QlikView: tabelas, tabelas dinâmicas e tabelas simples. Essa opção é útil, pois as seleções nas tabelas não são codificadas por cores. Você pode selecionar ou cancelar a seleção da opção na caixa de diálogo *Preferências do Usuário: Objetos* (, 92).

Os indicadores de seleção serão exibidos nas seleções atuais, bem como na caixa de texto flutuante de seleções atuais, para fazer a distinção entre os valores selecionados e os travados.

A cor do indicador segue o esquema geral de cores:

Um **ponto verde** para os valores selecionados.

Um **ponto azul** para seleções travadas.

Um **ponto vermelho** para os valores cujas seleções foram anuladas no modo AND.

14.5 Seleção múltipla em um campo

As seleções múltiplas em um campo (a partir de uma lista) podem ser feitas de diversas maneiras:

- Posicione o cursor na lista e, em seguida, arraste-o sobre vários valores de campo enquanto pressiona o botão do mouse.
- Clique no primeiro valor de campo a ser selecionado e, em seguida, clique em cada seleção adicional enquanto pressiona a tecla Ctrl.
- Clique no item superior a ser selecionado e, em seguida, clique no item inferior a ser selecionado enquanto pressiona a tecla Shift. Dessa forma, todos os itens entre eles serão selecionados. Entretanto, se o mecanismo de classificação estiver ativado, a primeira seleção pode fazer com que a ordem seja alterada, o que torna difícil fazer uma segunda seleção correta.
- Confirme uma pesquisa de texto (consulte a seguir) pressionando a tecla Enter. Isso resultará na seleção de todos os valores de campos correspondentes. Mantenha pressionada a tecla Ctrl enquanto pressiona Enter para que as seleções da pesquisa de texto sejam incluídas nas seleções anteriores.

Para desfazer uma seleção adicional feita anteriormente, clique nela mantendo pressionada a tecla Ctrl.

Se uma seleção múltipla foi feita em uma lista e uma nova seleção foi feita a partir dos valores opcionais disponíveis em outra lista, alguns dos valores selecionados na primeira lista podem ser excluídos. No entanto, quando a seleção na segunda lista for cancelada, as seleções anteriores serão recuperadas, por padrão.

Uma seleção múltipla pode ser interpretada de duas formas diferentes, como um **or** lógico ou **and** lógico. O padrão é um **or** lógico, isto é, o QlikView encontrará uma solução que esteja associada a um ou mais dos valores de campo selecionados.

14.6 Movendo Seleções

A seleção atual em uma lista ativa ou em um campo da seleção múltipla aberta pode ser movida usando o teclado. As seguintes teclas podem ser usadas:

- ↓ Move a(s) seleção(ões) atual(is) um passo para baixo na lista. Quando o último valor for atingido, a seleção retornará ao primeiro valor. Quando não houver mais seleções, a lista simplesmente rolará para baixo, uma célula de cada vez.
 - ↑ Move a(s) seleção(ões) atual(is) um passo para cima na lista. Quando o primeiro valor for atingido, a seleção retornará ao último valor. Quando não houver mais seleções, a lista simplesmente rolará para cima, uma célula de cada vez.
- PgDn** Move as seleções atuais para baixo na lista, um intervalo igual à distância entre as seleções mais externas. Quando o último conjunto de valores for atingido, as seleções retornarão ao primeiro conjunto de valores. Quando não houver mais seleções, a lista simplesmente rolará para baixo, uma página de cada vez.
- PgUp** Move as seleções atuais para cima na lista, um intervalo igual à distância entre as seleções mais externas. Quando o primeiro valor for atingido, as seleções retornarão ao último conjunto de valores. Quando não houver mais seleções, a lista simplesmente rolará para cima, uma página de cada vez.
- Home** Move a(s) seleção(ões) atual(is) para o início da lista.
- End** Move a(s) seleção(ões) atual(is) para o fim da lista.

Exemplo:

Suponha que a lista (E e F selecionados) é a seguinte:



↓ F e G serão selecionados.

↑ D e E serão selecionados.

PgDn G e H serão selecionados.

PgUp C e D serão selecionados.

Home A e B serão selecionados.

End I e J serão selecionados.

14.7 Travando Valores de Campos Selecionados

Após a seleção de um valor de campo excluído, as seleções anteriores que estiverem em conflito com a nova escolha serão canceladas. Para evitar que uma seleção anterior seja cancelada dessa forma, é possível bloquear todas as seleções em uma lista abrindo seu **Menu Objeto** e escolhendo o comando **Bloquear**.

Para remover uma trava definida anteriormente, abra o menu **Objeto** da lista e selecione **Desbloquear**. Travamentos e destravamentos gerais de todas as seleções podem ser feitos no menu **Seleções**.

Se você tentar selecionar um valor incompatível com uma seleção travada em outro campo, a seleção falhará.

Usando a configuração **Sobrepor Campo Travado** para listas, seleções múltiplas e objetos deslizadores, é possível sobrepor uma seleção travada em um campo a partir de um objeto de pasta específico. O campo continuará travado para alterações lógicas resultantes de seleções em outros campos. Essa opção é ativada, por padrão, para objetos deslizadores.

14.8 Seleções Atuais



Na janela **Seleções Atuais**, as seleções estão listadas por nome de campo e valor de campo. Esta janela permanece na parte superior de cada pasta e ajuda a controlar o status de seleção no documento. Na coluna **Status, Indicador** (, 113) são usados para fazer a distinção entre os valores selecionados e os bloqueados. Ela é aberta no menu **Exibir** ou no botão **Seleções Atuais** na barra de ferramentas.

Clicar com o botão direito na janela **Seleções Atuais** sem ter destacado um campo exibe um menu suspenso com os seguintes comandos:

Limpar Todas as Seleções	Desmarca todos os valores selecionados do documento.
Bloquear Todas as Seleções	Bloqueia todos os valores selecionados do documento.
Destravar Todas as Seleções	Desbloqueia todos os valores bloqueados do documento.
Dados	Copia na área de transferência o nome ou nomes dos valores selecionados do documento, além dos nomes dos campos nos quais as seleções foram feitas.

A janela **Seleções Atuais** assemelha-se a um objeto de pasta, pois é ajustável e pode ser mantida aberta enquanto você trabalha com um documento. Ela ficará aberta quando você sair do QlikView e reaparecerá na próxima vez em que o QlikView for iniciado. Assim como os objetos de pasta, ela é atualizada dinamicamente logo que são feitas novas seleções, permitindo que você tenha sempre uma visão geral das seleções atuais.

O número máximo de valores selecionados diferentes a serem mostrados nas janelas **Seleções Atuais** é especificado na caixa de diálogo **Preferências do Usuário** (*Preferências do Usuário* (, 81)). Quando mais valores forem selecionados, eles serão mostrados somente como “x valores de y” para o campo respectivo. As seleções feitas nas caixas and são precedidas por & ou !, dependendo do fato de se tratar de uma seleção ou uma exclusão.

14.9 Seleções em Outros Objetos

É possível fazer seleções em dados de campos diretamente na maioria dos objetos do QlikView, clicando ou arrastando o mouse. A seção a seguir descreve as possibilidades de seleções em diferentes tipos de objetos.

Caixas de Estatísticas

Nas caixas de estatísticas, é possível clicar em algumas das medidas estatísticas, por exemplo, **Mínimo**, **Máximo** e **Mediana**, e o valor correspondente será selecionado. A seleção não é marcada na caixa de estatísticas, mas apenas em outras caixas.

Seleções Múltiplas

Uma linha na Seleção Múltipla representa um campo. Clique na seta pequena para exibir uma lista de valores que pertencem ao campo. As seleções e pesquisas podem ser feitas nessa lista assim como em uma lista comum.

Tabelas

É possível fazer seleções clicando em qualquer célula ou arrastando o mouse sobre uma área que englobe uma ou mais linhas e uma ou mais colunas. Se a opção **Seletor Dropdown** estiver ativa, uma seta será exibida no título da coluna. Clique na seta para exibir uma lista de valores que pertencem a esse campo. As seleções e pesquisas podem ser feitas nessa lista assim como em uma lista comum.

Objetos Deslizador/Calendário

Em deslizadores, quando um único campo é a base, é possível selecionar um valor ajustando o seletor na posição desejada. Se o deslizador estiver configurado corretamente, o tamanho do seletor poderá ser alterado com um clique no mouse. Desse modo, é possível selecionar vários valores.

Para abrir o calendário, clique no símbolo do calendário pequeno em um objeto calendário. Aqui, é possível selecionar uma data ou um período inteiro com o mouse, dependendo da configuração do objeto calendário. Essa seleção é transferida para o campo subjacente. Usando Ctrl+Clique, é possível selecionar vários períodos, mesmo que estejam em meses ou anos diferentes.

Gráficos de Barras, de Linhas, Combinados, de Radar, de Grade e de Dispersão

É possível fazer seleções dentro da área de desenho, clicando em um só ponto de dados ou clicando e arrastando o mouse para selecionar vários pontos de dados. Ao arrastar o mouse, a área coberta será mostrada com um rastro verde. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados para calcular o(s) ponto(s) de dados selecionado(s).

É possível fazer seleções clicando ou arrastando o mouse sobre a legenda do gráfico (exceto quando a legenda indicar expressões de gráficos, em vez de valores de dimensões).

É possível fazer seleções clicando ou arrastando o mouse sobre os eixos dimensionais e seus rótulos (exceto em gráficos de dispersão). Os valores de campo correspondentes serão selecionados.

É possível fazer seleções arrastando o mouse sobre os eixos de expressão e seus rótulos. Serão selecionados os valores de campo que geram os pontos de dados na área resultante indicada. Ao arrastar seleções em gráficos de linhas e de barras com mais de uma dimensão, o comportamento da lógica de seleção do QlikView difere ligeiramente de outros gráficos para refletir melhor as expectativas do usuário. As seleções nesses tipos de gráficos não afetam as duas dimensões ao mesmo tempo. Nos gráficos de linhas, as seleções serão feitas principalmente na segunda dimensão. Isso significa que se você arrastar o mouse sobre uma linha, selecionará a linha inteira de todos os valores de dimensão do eixo-x. Nos gráficos de barras se aplica o oposto. As seleções se aplicam principalmente à primeira dimensão. Isso significa, por exemplo, que clicar

em um segmento de barras resultará na seleção do valor de dimensão do eixo-x desse segmento, mas deixará todos os segmentos empilhados ou aglomerados possíveis. Quando as seleções reduzirem a dimensão da seleção primária para um único valor, a lógica de seleção antiga será aplicada novamente, fazendo com que as seleções prevaleçam também na dimensão da seleção secundária. Nos gráficos combinados, as seleções sempre afetam todas as dimensões.

Gráficos de Pizza

Faça seleções dentro da área de desenho clicando em uma só fatia de pizza ou arrastando o mouse para incluir várias fatias. Ao arrastar o mouse, a área coberta será mostrada com um rastro verde. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados para calcular o(s) ponto(s) de dados selecionado(s).

É possível fazer seleções clicando ou arrastando o mouse sobre a legenda do gráfico.

Gráficos de Blocos

Blocos individuais podem ser selecionados nos gráficos de blocos. Com as seleções, a funcionalidade hierárquica começa a atuar. A seleção do primeiro bloco refere-se à primeira dimensão, a seleção de um segundo bloco dentro do primeiro refere-se à segunda dimensão, e assim por diante.

Também é possível selecionar vários blocos arrastando o mouse sobre uma área. Essa área selecionada ficará marcada em verde até que o botão do mouse seja solto. Tal seleção refere-se ao retorno para o valor ou valores da primeira dimensão. Com base nesses valores, os blocos correspondentes serão calculados. Se uma seleção ultrapassar as bordas do bloco de vários valores que pertencem à primeira dimensão, isso afetará também todos os valores relacionados pertencentes à segunda e à terceira dimensão, não apenas àqueles da área selecionada.

Gráficos de Mostrador

Não é possível fazer seleções em gráficos de mostrador.

Tabelas Simples

É possível fazer seleções nas colunas de dimensão clicando em uma célula ou arrastando o mouse para incluir várias células. A área selecionada ficará marcada em verde até que o botão do mouse seja solto.

Se a opção **Seletor Dropdown** estiver ativada em uma coluna que represente uma dimensão, uma pequena seta será exibida no cabeçalho da coluna. Clique na seta para exibir uma lista de todos os valores do campo. As seleções e pesquisas podem ser feitas nessa lista.

É possível fazer seleções nas colunas de expressão clicando em uma só célula. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados para calcular a célula de expressão selecionada.

Tabelas Dinâmicas

É possível fazer seleções nas colunas/linhas de dimensão clicando em uma só célula. A célula selecionada ficará marcada em verde até que o botão do mouse seja solto.

Se a opção **Seletor Dropdown** estiver ativada em uma coluna que represente uma dimensão, uma pequena seta será exibida no cabeçalho da coluna. Clique na seta para exibir uma lista de todos os valores do campo. As seleções e pesquisas podem ser feitas nessa lista.

É possível fazer seleções nas colunas/linhas de expressão clicando em uma só célula. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados para calcular a célula de expressão selecionada.

14.10 Pesquisar

As seleções podem ser feitas também por meio de pesquisa de texto. Para inserir caracteres de pesquisa, clique no cabeçalho da lista e, em seguida, digite-os. O caractere não é sensível a maiúsculas. Os caracteres de pesquisa aparecerão na caixa pop-up de pesquisa. Como resultado, o QlikView mostrará todos os valores do campo selecionado que satisfazem os critérios da pesquisa de caracteres. Ao pressionar a tecla Enter ou clicar em uma das células no resultado, os valores são selecionados. Mantenha pressionada a tecla Ctrl enquanto pressiona Enter para que as seleções da pesquisa de texto sejam incluídas nas seleções anteriores.

A caixa de pesquisa será fechada automaticamente quando você pressionar a tecla Enter ou Esc ou clicar no layout, ou ainda, se clicar no ícone da caixa de pesquisa. A caixa de pesquisa é dimensionável e manterá seu tamanho quando for aberta novamente.

Se várias listas estiverem ativas (clique em seus cabeçalhos, mantendo pressionada a tecla Shift, para torná-las ativas), todas serão incluídas na pesquisa de texto. No entanto, não é possível pressionar Enter para selecionar os valores resultantes até que existam valores opcionais em apenas uma das listas ativas. Se uma seleção já tiver sido feita, a pesquisa poderá ser interpretada de duas formas: pesquisar somente entre os valores opcionais ou pesquisar entre todos os valores, isto é, incluir os valores excluídos na pesquisa. Para definir o modo de pesquisa no qual deseja trabalhar, marque ou desmarque a opção **Incluir Valores**.

Excluídos na Pesquisa no diálogo **Preferências do Usuário**. Esse modo também pode ser definido em determinados objetos de pasta individuais.

Se a opção de **and** lógico for definida para um campo, poderá não ser possível selecionar múltiplos valores encontrados.

Pesquisa de Texto

A forma mais simples de pesquisa é a de texto. O QlikView pesquisará os valores de campo correspondentes aos caracteres de texto digitados. 

Se não for usado nenhum caractere curinga (Pesquisa Normal), o QlikView buscará palavras que comecem com o caractere da pesquisa. Se a cadeia de caracteres da pesquisa contiver várias palavras separadas por espaços em branco, o QlikView a interpretará como vários caracteres de pesquisa e exibirá valores de campo que contenham qualquer um dos caracteres.

A cadeia de caracteres da pesquisa, no entanto, pode conter caracteres curinga (Pesquisa Curinga). Se forem usados caracteres curinga, somente os registros correspondentes à cadeia de caracteres inteira da pesquisa serão exibidos, ou seja, um espaço em branco não implicará uma lógica OR. Os caracteres curinga podem aparecer diversas vezes na cadeia de caracteres da pesquisa, independentemente de sua localização. Podem ser usados os seguintes caracteres curinga:

* Zero ou mais caracteres.

? Qualquer caractere único.

^ cadeia de caracteres completa.

A tecla Enter pode ser pressionada para selecionar os valores encontrados, e a tecla Esc, para cancelar a operação.

Exemplos:

a* encontrará todos os valores iniciados pela letra a.

b encontrará todos os valores que contêm a letra b.

Pesquisa Avançada

A pesquisa avançada é semelhante à pesquisa padrão, exceto pelo fato de a pesquisa avançada comparar e classificar todos os valores de campo de acordo com seu grau de semelhança com o caractere de pesquisa. A

pesquisa avançada é útil principalmente em casos de erro ortográfico. Ela também pode ajudá-lo a encontrar vários valores quase idênticos.

Quando uma pesquisa avançada é feita, um til " ~ " é exibido antes do caractere de pesquisa.

Se você iniciar a pesquisa de texto com um caractere til " ~ ", a janela de pesquisa de texto será aberta no modo de pesquisa avançada. A janela de pesquisa conterá o til com o cursor posicionado depois dele. À medida que você digita, os valores são classificados pelo grau de semelhança com os caracteres de pesquisa, apresentando as melhores correspondências no topo da lista. Se você pressionar Enter, o primeiro valor na lista será selecionado.

Pesquisa Numérica

As seleções também podem ser feitas usando pesquisa numérica, que é muito semelhante à pesquisa de texto. A única diferença é que os caracteres de pesquisa devem começar com um dos operadores relacionais ">", ">=", "<" ou "<=".

Exemplos:

>900 encontrará todos os valores maiores que 900.

<=900 encontrará todos os valores menores que ou iguais a 900.

>900<1000 encontrará todos os valores maiores que 900 e menores que 1.000.

<900>1000 encontrará todos os valores menores que 900 ou maiores que 1.000.

Modo de Pesquisa Inicial

Quando você começa a digitar um texto, o comportamento pode ser diferente: em alguns casos, o QlikView incluirá caracteres curinga (para facilitar uma **Pesquisa Curinga**) ou um til (para **Pesquisa Refinada**) na cadeia de caracteres da pesquisa; em outros casos, o QlikView não incluirá nenhum caractere (para **Pesquisa Normal**).

O modo de pesquisa preferido pode ser definido nas propriedades do objeto e em **Preferências do Usuário**.

Avaliação da Cadeia de Caracteres da Pesquisa

Depois que uma cadeia de caracteres da pesquisa tiver sido inserida ou editada, o QlikView avaliará qual dos dois comportamentos de pesquisa descritos anteriormente será selecionado.

Se a cadeia de caracteres da pesquisa contiver caracteres curinga, será realizada uma **Pesquisa Curinga**. Se a cadeia de caracteres da pesquisa começar com um til, será realizada uma **Pesquisa Refinada**. Se a cadeia de caracteres da pesquisa não contiver caracteres curingas nem til no início, será realizada uma **Pesquisa Normal**.

É possível alterar, a qualquer momento, o modo de pesquisa simplesmente excluindo ou incluindo curingas, um til (~) ou o símbolo maior que (>) ou menor que (<) nos caracteres de pesquisa.

Pesquisa Associada

A caixa de pesquisa contém uma divisa à direita. Se você clicar nela, a caixa de pesquisa será expandida para a direita e um conjunto secundário de resultados será exibido ao lado do conjunto principal de resultados. Essa lista secundária contém correspondências da pesquisa em outros campos. Agora, é possível clicar no conjunto secundário de resultados e fazer seleções temporárias. Essas seleções restringirão o

resultado no conjunto principal de resultados. Depois de realizada uma seleção na lista secundária, é possível inserir uma nova cadeia de caracteres da pesquisa antes de fazer a seleção na lista principal. Por fim, quando é realizada uma seleção no conjunto principal de resultados, a lista secundária de resultados é fechada.

Pesquisa Refinada

Para expressões de pesquisa complexas, é possível usar a caixa de diálogo **Pesquisa Refinada** (consulte a seguir), que pode ser acessada com o atalho de teclado Ctrl+Shift+F. Se o texto for iniciado com um sinal de igual (=), será possível inserir uma expressão de pesquisa refinada que envolva critérios de pesquisa para os campos associados e a lógica booleana completa. Após o sinal de igual, é possível digitar qualquer expressão de layout válida do QlikView — *Editar Expressão* (, 811). A expressão será avaliada para cada valor de campo no campo de pesquisa. Serão selecionados todos os valores para os quais a expressão da pesquisa retornar um valor diferente de zero.

Exemplos:

=MyField like 'A*' or MyField like '*Z'

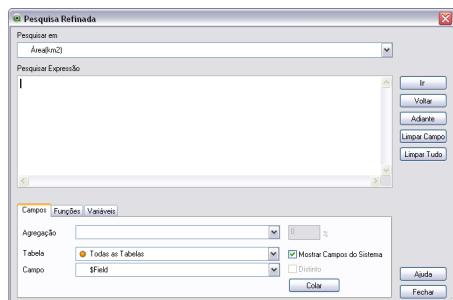
se, por exemplo, for chamado de uma lista que contém o campo MyField, a pesquisa retornará todos os valores de campo que começam com a letra A ou que terminam com a letra Z.

=sum(Vendas)>sum(Orçamento)

se, por exemplo, for chamado de uma lista que contém o campo Vendedor, a pesquisa retornará todos os vendedores com um valor de vendas associado maior que seu Orçamento associado.

Consulte também:

14.11 Caixa de diálogo Pesquisa Refinada



A caixa de diálogo Pesquisa Refinada

Esse diálogo facilita a formulação de consultas de pesquisas complexas a serem aplicadas nos campos do QlikView. Ao contrário da caixa de *Pesquisar* (, 118) padrão, que aparece ao iniciar uma pesquisa digitando quando uma lista está ativa, o resultado da pesquisa não ficará interativamente visível no layout até você enviar a pesquisa pressionando o botão **Ir**. A caixa de diálogo pode ser mantida aberta enquanto você trabalha no layout do QlikView. A caixa de diálogo pode ser totalmente redimensionada para facilitar a edição de expressões longas e complexas.

Pesquisar em

O campo no qual a pesquisa será feita. Quando a caixa de diálogo for aberta, ela será definida de acordo com o campo da lista ativa. É possível alterar os campos de pesquisa a qualquer momento usando a lista dropdown.

Expressão de Pesquisa

A expressão de pesquisa deve ser digitada aqui. As regras são as mesmas que se aplicam à caixa de pesquisa normal.

Ir	Aplica a pesquisa ao campo de pesquisa.
Voltar	O QlikView recorda as últimas 100 seleções. Clique nesse botão para voltar um passo na lista de seleções.
Adiante	Clique nesse botão para ir um passo adiante na lista de seleções (equivalente ao cancelamento do último comando Voltar). Isso só será possível se Voltar tiver sido o último comando usado.
Limpar Campo	Limpa as seleções no campo de pesquisa atual.
Limpar Tudo	Limpa todas as seleções no documento.
Ajuda	Abre a caixa de diálogo Ajuda da Pesquisa Refinada.
Fechar	Fechá a caixa de diálogo.

No painel inferior da caixa diálogo, há três abas que podem ajudar na criação de expressões de pesquisa refinada.

Campos

Na página Campos , encontram-se os controles para colar a sintaxe relativa aos dados de campo do QlikView.	
Agregação	Nesse menu suspenso, é possível escolher funções de agregação estatísticas disponíveis no layout do QlikView.
Tabela	Nesse menu suspenso, é possível selecionar uma tabela específica para escolher campos a fim de facilitar a navegação no menu suspenso Campo .
Campo	Esse dropdown lista todos os campos disponíveis. A lista pode ser reduzida selecionando-se uma tabela específica no menu suspenso Tabela .
Mostrar Campos do Sistema	Se essa caixa de seleção for marcada, a lista que contém os campos do documento incluirá os campos do sistema.
Distinto	As funções estatísticas são calculadas, por padrão, com base no número de ocorrências na tabela original. No entanto, as duplicatas às vezes não podem ser calculadas. Nesse caso, marque essa caixa de seleção antes de colar a função.
Colar	Cola a função selecionada ou apenas o campo na caixa de edição Expressão de Pesquisa . Pode ser atribuída uma porcentagem ao usar a função de fractil.

Funções

Na página Funções , encontram-se os controles para colar a sintaxe relativa às funções gerais do QlikView.	
Categoria da Função	Nesse menu suspenso, é possível selecionar uma categoria de funções para facilitar a navegação no menu suspenso Nome da Função .

Nome da Função Nesse menu suspenso, é possível selecionar uma função a ser colada na expressão, diferente de todas as funções disponíveis no layout do QlikView. A lista pode ser reduzida para mostrar somente as funções que pertencem a uma determinada categoria, fazendo uma seleção no dropdown **Categoria da Função**.

Colar Cola o nome da função selecionada na caixa de edição **Expressão de Pesquisa**.

Na parte inferior da página, há um painel que mostra a sintaxe do argumento da função selecionada no dropdown **Nome da Função**.

Variáveis

Na página **Variáveis**, encontram-se os controles para colar a sintaxe relativa às variáveis do QlikView.

Variáveis Nesse dropdown, encontram-se todas as variáveis atualmente definidas no documento.

Colar

Cola o nome da função selecionada na caixa de edição **Expressão de Pesquisa**.

Mostrar Variáveis do Sistema

Se essa caixa de seleção for marcada, a lista no dropdown **Variáveis** incluirá as variáveis do sistema.

Na parte inferior da página, há um painel que mostra o valor atual de qualquer variável selecionada no dropdown **Variáveis**.

14.12 Modo And em Listas

Uma seleção múltipla dentro de um campo é, por padrão, interpretada como um **OR** lógico, o que significa que os dados associados a qualquer um dos valores de campo selecionados serão exibidos nos outros campos. Contudo, é possível definir determinadas listas no modo **And**. Ao fazer várias seleções em uma lista definida como **modo And**, as associações em outros campos deverão ser para todos os valores selecionados, o que é exatamente como as associações são normalmente feitas em seleções múltiplas em vários campos.

O modo para o campo é definido na guia **Propriedades de Lista: Aba Geral**.

Quando o **modo And** estiver ativado, um E comercial ("&") será mostrado ao lado dos valores selecionados. Se você clicar e mantiver pressionado um valor por alguns instantes, a seleção será alternada de (**AND**) selecionada (verde) para **NOT** selecionada (vermelho). O E comercial também será substituído por um ponto de exclamação ("!"). A seleção **NOT**, que é uma exclusão forçada do valor ou dos valores assim marcados, só poderá ser feita quando uma lista estiver no **modo And**.

Tabelas And

Um campo não pode ser sempre definido como **modo And** lógico. O motivo é que a alternativa **and** será logicamente significativa apenas se o campo envolvido estiver vinculado a somente um campo adicional.

A opção do **modo AND** somente é permitida sob condições bastante rigorosas, impostas pela teoria por trás da lógica do QlikView. Para ser utilizada no **modo And**, devem ser atendidos os seguintes critérios:

- o campo deve existir em apenas uma tabela interna,
- o campo deve ser a segunda coluna, não devendo haver mais que duas colunas,
- a tabela não deve conter registros duplicados e
- a tabela deve ser carregada com um qualificador **distinct**. Se a tabela for carregada com um comando **Select**, um comando **Load distinct *** deverá ser usado antes.

Exclusão Forçada / Seleção Not

Estreitamente relacionada à seleção **and**, está a exclusão forçada, ou seleção **not**. Aqui é possível excluir explicitamente um valor de campo, isto é, as soluções encontradas pelo QlikView podem não estar associadas ao valor excluído.

A seleção **not** é feita clicando-se em uma célula e mantendo o botão do mouse pressionado até a célula ficar vermelha. Clicar mantendo a tecla Ctrl pressionada dessa maneira equivale a uma exclusão, que é um requisito adicional às seleções/exclusões anteriores. A seleção **not** pode ser feita apenas em um campo que esteja no **modo And**.

14.13 Tabelas Parcialmente Desconectadas

Em uma tabela parcialmente desconectada, a lógica normal do QlikView foi desconectada internamente. Isso significa que as seleções em um campo não se propagam pelos outros campos da tabela. Este capítulo mostrará alguns exemplos de como as tabelas parcialmente desconectadas alteram a lógica do QlikView.

Um exemplo básico

Observe as três tabelas a seguir, cada uma representando uma tabela lida no QlikView.

Tab1		Tab2		Tab3	
B	A	A	C	C	D
1	x	x	6	6	a
2	y	y	7	7	b
3	z	z	8	8	c

Se o valor 2 for selecionado no campo B, acontecerá o seguinte:

Tab1		Tab2		Tab3	
B	A	A	C	C	D
2	y	y	7	7	b

A seleção é propagada por todas as tabelas. Agora vamos manter essa seleção, mas tornar Tab2 parcialmente desconectada. Isso significa que a lógica será interrompida entre os campos A e C em Tab2. O resultado será semelhante a este:

Tab1		Tab2		Tab3	
B	A	A	C	C	D
2	y	y	6	6	a
		y	7	7	b
		y	8	8	c

Note que Tab2 mostrada aqui é uma caixa de tabela e não a própria tabela. A caixa de tabela mostrará todas as combinações possíveis entre os campos de suas colunas. Como não existe lógica entre os campos A e C, todas as combinações de seus respectivos valores possíveis serão mostradas.

Evitando a Referência Circular

O próximo exemplo mostra como as tabelas parcialmente desconectadas podem ser úteis para evitar referências circulares na estrutura de dados:

Home	
Name	Country
Björn Borg	Sweden
George Bush	USA

Car	
Name	Brand
Björn Borg	Cadillac
George Bush	Volvo

Carmaker	
Brand	Country
Cadillac	USA
Volvo	Sweden

Na realidade, essa estrutura de dados não é muito apropriada, pois o nome de campo *País* é usado para dois propósitos diferentes. Em uma tabela, ele indica onde mora o proprietário do carro e, em outra, mostra onde o fica o fabricante do carro. Com os dados nas tabelas, você se depara com uma situação lógica impossível. Onde quer que seja feita uma seleção, será possível seguir associações que levem a cada célula individual nas três tabelas.

É necessário decidir se o país de residência ou o país do fabricante do carro é mais importante. Se a tabela *FabricCarro* for parcialmente desconectada, as associações de *Cadillac* com *EUA* e de *Volvo* com *Suécia* serão interrompidas. Clicando em *Suécia*, será feita uma associação com *Björn Borg* e *Cadillac*. Clicando em *Volvo*, será feita uma associação com *George Bush* e *EUA*.

Se for preferível concentrar-se nos fabricantes de carros, fará sentido tornar a tabela *Residência* parcialmente desconectada.

Outro exemplo

Observe outra situação comum em que as tabelas parcialmente desconectadas podem ser úteis. Há a seguir três tabelas em uma estrutura típica: uma tabela de transações e duas tabelas de dimensão associadas a ela por meio de um campo cada.

Time		Trans			Product	
Year	Date	Date	Prod	Amount	Proc	ProdGrp
1999	1999-11-30	1999-11-30	A	10	A	X
1999	1999-12-01	1999-11-30	E	14	B	X
2000	2000-01-15	1999-12-01	A	15	C	X
2000	2000-01-22	1999-12-01	B	11	D	Y
		2000-01-15	C	17	E	Z
		2000-01-15	D	13		
		2000-01-22	B	16		
		2000-01-22	C	12		

Agora, suponhamos que você deseja uma tabela dinâmica que mostre as vendas por ano e o grupo de produtos. Se apenas criarmos uma ao lado de duas listas que mostrem os campos de dimensão, seria semelhante a esta:

Sum(Amount)		
Year	ProdGrp	Sum(Amount)
1999	X	36
	Z	14
		50
2000	X	45
	Y	13
		58
		108

Year
1999
2000

ProdGrp
X
Y
Z

Embora essa seja uma tabela dinâmica correta, os efeitos da lógica do QlikView poderiam levar a resultados indesejados. Se selecionarmos o ano 2000, o layout seria parecido com este:

Sum(Amount)

Year	ProdGrp	Sum(Amount)
2000	X	45
	Y	13
	Z	58
		58
		58

Year

1999
2000

ProdGrp

X
Y
Z

O grupo de produtos Z "sumiu". Isso é natural, pois o valor Z no campo *ProdGrp* foi excluído pela seleção do valor *2000* no campo *Year*. No entanto, o gerente gostaria de ver Z no gráfico com um 0 na coluna *Sum(amount)*, de forma que fique claro para todos que o grupo de produtos Z existe e que nada foi vendido em 2000.

Seria possível argumentar que os dois campos *Year* e *ProdGrp* na realidade não têm relação alguma entre si e, portanto, não deveriam interagir simplesmente devido ao fato de estarem associados pela tabela *Trans*. Assim, vamos corrigir isso declarando a tabela *Trans* como parcialmente desconectada. Imediatamente, nosso pequeno layout terá a seguinte aparência:

Sum(Amount)

Year	ProdGrp	Sum(Amount)
2000	X	45
	Y	13
	Z	0
		58
		58

Year

1999
2000

ProdGrp

X
Y
Z

A tabela terá a aparência que queremos que tenha. Note que a seleção na lista *Year* não interpreta nenhum valor da lista *ProdGrp* como excluído.

Em resumo, podemos dizer que essa situação, com uma ou mais tabelas de transações rodeadas por várias dimensões que não devem ser excluídas, é bastante comum. As tabelas parcialmente desconectadas são uma forma possível de tratar esses casos.

Tabelas Parcialmente Desconectadas e Subtotais

Ao usar tabelas parcialmente desconectadas em combinação com os dados de dimensão não hierárquica, os subtotais em tabelas dinâmicas podem ficar incorretos. O exemplo a seguir é muito semelhante ao anterior, mas o produto B agora pertence a dois grupos de produtos, *X* e *Y*. O produto *D* desapareceu e essa venda tornou-se agora o produto *B* em seu lugar.

Time

Year	Date
1999	1999-11-30
1999	1999-12-01
2000	2000-01-15
2000	2000-01-22

Trans

Date	Prod	Amount
1999-11-30	A	10
1999-11-30	E	14
1999-12-01	A	15
1999-12-01	B	11
2000-01-15	B	13
2000-01-15	C	17
2000-01-22	B	16
2000-01-22	C	12

Product

Prod	ProdGrp
A	X
B	X
B	Y
C	X
E	Z

Isso significa que o valor total vendido é o mesmo, que pode ser verificado se olharmos na tabela dinâmica, agora expandida com *Prod* como uma terceira dimensão:

Sum(Amount)			
Year	ProdGrp	Prod	Sum(Amount)
1999	X	A	25
		B	11
	Y	B	11
		Z	14
			50
2000	X	B	29
		C	29
	Y	B	29
			58
			108

Como é possível notar pela ausência do grupo de produtos Z no ano 2000, não definimos nenhuma tabela parcialmente desconectada. O QlikView trata corretamente todos os subtotais, isto é, as duas ocorrências de B em cada ano são contadas apenas uma vez nos subtotais. Esse é um efeito da lógica interna normal do QlikView.

Agora, vamos desconectar a tabela *Trans* como fizemos anteriormente. A tabela dinâmica será parecida com esta:

Sum(Amount)			
Year	ProdGrp	Prod	Sum(Amount)
1999	X	A	25
		B	11
		C	0
	Y	B	11
		Z	14
			61
2000	X	A	0
		B	29
		C	29
	Y	B	29
		Z	0
			87
			148

Interrompendo a associação na tabela *Trans*, agora não há como o QlikView controlar que foi contado antes nos subtotais. As duas ocorrências de B serão contadas duas vezes e os subtotais estarão em excesso.

Essa situação deve ser evitada, o que leva à conclusão de que a desconexão parcial em combinação com dimensões não hierárquicas deve ser usada com cautela.

Nota!

O **Modo Total** (conforme definido na página **Expressões** do gráfico) é definido como **Total das Expressões** (padrão) em todos os casos acima. Se o modo **Soma de Linhas** for usado, não haverá diferença entre os dois casos.

14.14 Estados Alternativos

Descrição

O QlikView permite que os usuários desvinculem um gráfico do modelo de dados subjacente. Quando um gráfico é desvinculado, o objeto deixa de responder às seleções do usuário. Assim que o usuário vincula o

objeto novamente, ele é atualizado instantaneamente para refletir o estado atual das seleções.

Estados Alternativos é semelhante. O desenvolvedor do QlikView pode criar vários estados dentro de um documento QlikView e aplicá-los a objetos específicos no documento. O usuário final pode criar cópias desses objetos (objetos do server) e, em seguida, colocar esses objetos em estados diferentes.

A diferença mais importante entre **Desvincular** e **Estados Alternativos** é o fato de que TODOS os objetos em um determinado estado responderão às seleções do usuário feitas nesse estado. Os objetos em um estado específico não são afetados pelas seleções do usuário feitas em outros estados.

Estados Alternativos não está acessível no script de carga. Eles são um recurso de UI.

O desenvolvedor invoca a caixa de diálogo **Estados Alternativos** a partir do botão **Estados Alternativos...** na aba **Propriedades do Documento: Aba Geral**. O desenvolvedor do QlikView pode criar qualquer número de estados no documento QlikView e fornecer um nome para cada estado criado. Quando o recurso Estados Alternativos está ativado, o desenvolvedor do QlikView também pode criar novos estados a partir dos objetos da tela. Os usuários finais que acessam documentos QlikView a partir de um QlikView Server podem usar, mas não criar Estados Alternativos.

Nota!

O recurso Estados Alternativos é ativado por um desenvolvedor do QlikView e deve ser usado com cautela, pois pode gerar uma grande confusão com os usuários finais.

Identificadores de Estado

Os nomes de estado criados pelo desenvolvedor do QlikView são conhecidos como Identificadores de Estado. Existem dois estados que estão sempre disponíveis: **estado padrão** e **herdado**. No **estado padrão**, ocorre a maioria da utilização do QlikView; esse estado é representado por \$. O documento QlikView está sempre no **estado padrão**. Os objetos podem herdar estados de objetos de nível superior, como pastas e contêineres. Isso significa que são herdados estados como: Documento - Pasta - Objetos de Pasta. As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado **herdado**, a não ser que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView.

Comportamento Lógico ao Usar Estados Alternativos

Pressionar o botão **Limpar** afeta todos os estados. No entanto, um item de menu foi adicionado ao menu suspenso do botão **Limpar** que permite ao usuário apagar as seleções de um estado específico.

Pressionar os botões **Voltar** e **Adiante** afeta todos os estados. Não há nenhum mecanismo para voltar e avançar em estados específicos.

Pressionar os botões **Bloquear** e **Desbloquear** afeta todos os estados. Não é possível bloquear e desbloquear estados específicos com esses botões. É possível bloquear campos específicos em estados usando o menu exibido ao clicar com o botão direito em caixas de listagem em um estado específico.

Os itens do menu **Seleções** se aplicam a todos os estados. Não há nenhum mecanismo para afetar estados específicos nesse menu.

Recursos em Estados Alternativos

Os recursos a seguir estão incluídos em Estados Alternativos:

- Não há nenhuma indicação automática na tela para informar que objetos ou expressões estão em estados alternativos ou fazem referência a eles. O desenvolvedor do QlikView deve decidir se fornecerá essas informações para o usuário final usando a função **StateName()**.
- **Estados Alternativos** pode ser usado com objetos vinculados. O estado se aplica a todas as instâncias de um objeto. A alteração de um estado em um objeto vinculado colocará os outros objetos vinculados no mesmo estado.
- As variáveis pertencem ao estado padrão. As alterações em outros estados não afetarão os valores de variável.

-
- Os disparadores são acionados em todos os estados.
 - As ações podem ser definidas para ocorrer em estados específicos. Uma exceção conhecida é a ação **Executar Macro**. Ela pode ser definida para ser executada em um estado específico; no entanto, as macros são acionadas em todos os estados.
 - Os objetos que usam um estado ausente (o estado foi removido por um desenvolvedor) serão revertidos para o estado padrão, embora o menu suspenso **Estado Alternativo** exiba algo semelhante a:
`AlternateStateName <unavailable>`.

15 Marcadores

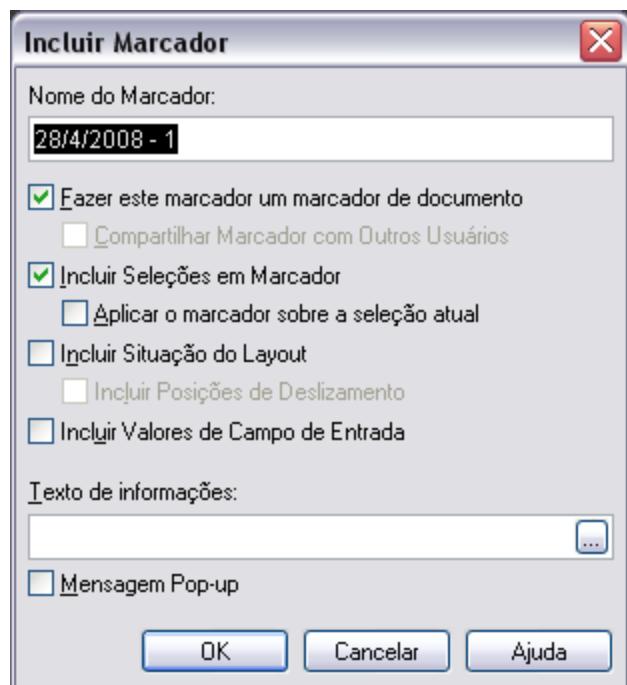
15.1 Tipos de Marcador

O estado atual das seleções pode ser salvo como marcadores para uso posterior. Os marcadores captam seleções em todos os estados definidos em um documento QlikView. Ao chamar novamente um marcador criado na versão 11 (ou posterior), as seleções em todos os estados serão aplicadas. Há vários tipos de marcadores:

Os Marcadores de documento	são armazenados dentro do documento qvw Sempre estarão disponíveis para qualquer pessoa que abrir o documento localmente ou a partir de um QlikView Server.
Os Marcadores do usuário	são armazenados separadamente no computador do usuário e estarão disponíveis somente para o usuário que os criou no computador onde foram criados. Se o documento for movido ou renomeado, todos os marcadores pessoais relacionados a ele serão perdidos.
Os Marcadores Pessoais do Server	só estão disponíveis quando um documento está aberto no QlikView Server e apenas para usuários autenticados. Eles são armazenados em um repositório no servidor e acessíveis para qualquer usuário de qualquer outro computador autenticado.
Marcadores do Server Compartilhados	só estão disponíveis quando um documento está aberto no QlikView Server e apenas para usuários autenticados. Qualquer usuário que tenha criado um marcador pessoal do server pode indicá-lo como compartilhado para outros usuários. Assim, ele fica disponível para outros usuários. Exatamente como os marcadores pessoais do server, os marcadores de server compartilhados são armazenados em um repositório no servidor.

15.2 Caixa de diálogo Incluir Marcador

O estado atual de seleções pode ser salvo como um marcador, escolhendo **Incluir Marcador** no menu **Marcadores** ou pressionando as teclas Ctrl+B. Os marcadores também podem ser criados por meio de objetos marcadores no layout do QlikView. Isso fará com que a caixa de diálogo **Incluir Marcador** seja exibida. O diálogo exibido será ligeiramente diferente, dependendo de o documento de trabalho do usuário ser local ou do QlikView Server. Vamos começar descrevendo o diálogo exibido para documentos locais e as diferenças em relação aos documentos do server.

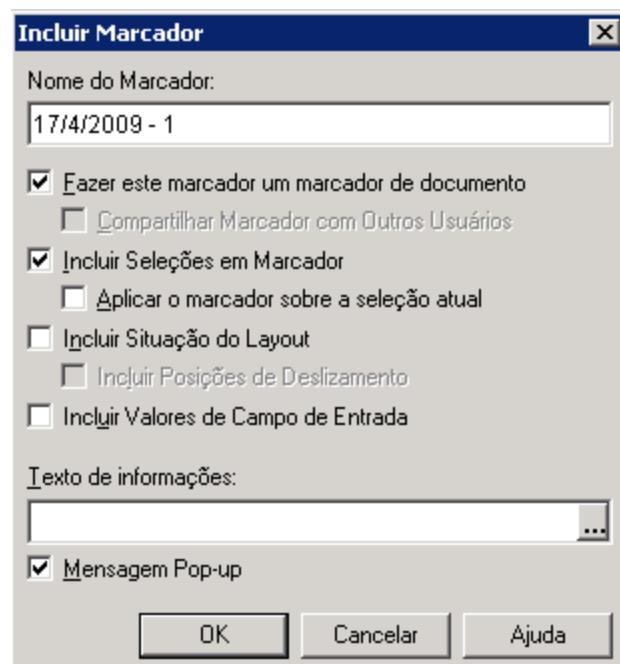


A caixa de diálogo Incluir Marcadores para documentos locais

Nome do Marcador	O nome padrão do marcador criado será o da data atual. Além disso, o primeiro marcador criado em um dia específico recebe o número 1, o segundo o número 2 e assim por diante. No entanto, é possível alterar o nome padrão para um texto mais explicativo digitando um nome opcional.
Fazer este marcador um marcador de documento	Se essa caixa de verificação for marcada, o marcador será salvo com o documento. Essa opção está disponível para documentos locais somente. Se essa caixa não for marcada, o marcador será criado como um marcador do usuário, armazenado localmente no computador.
Incluir Seleções no Marcador	Se a caixa de verificação for marcada, o marcador incluirá as seleções feitas no aplicativo.
Aplicar o marcador sobre a seleção atual	Se essa caixa de verificação for marcada, o marcador será aplicado sem limpar primeiro as seleções existentes no documento.
Incluir Estado do Layout	Se a caixa de seleção for marcada, o marcador armazenará informações sobre a pasta a partir da qual ele foi criado e o estado de todos os objetos dessa pasta no momento da criação do marcador, incluindo, por exemplo, o estado expandido ou contraído de uma tabela dinâmica e a posição cíclica de um gráfico. Ao chamar novamente um marcador com informações de layout, o QlikView tentará ativar a pasta e restaurar os objetos de pasta para esse estado.
Incluir Posições de Rolagem	Marcar essa caixa de seleção incluirá as posições de rolagem atuais no marcador.

Incluir valores dos campos de entrada	Ao marcar essa caixa de seleção, os valores dos campos de entrada serão armazenados no marcador.
Texto de Informação	Na caixa de edição, é possível inserir um texto que descreva o marcador ou uma mensagem a ser mostrada ao chamar novamente o marcador.
Mensagem Pop-up	Se essa caixa de verificação for marcada, o texto de informação do marcador (se existir) será exibido em uma janela pop-up todas as vezes que o marcador for chamado novamente.

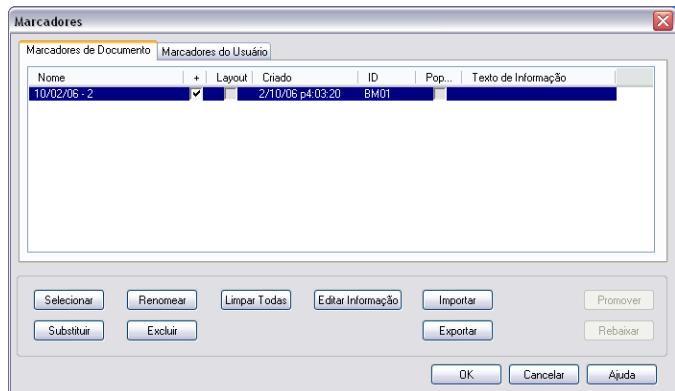
As diferenças em relação aos documentos do server são estas:



Criar como um marcador do server Se essa caixa de verificação for marcada, o marcador será criado como um marcador pessoal do server armazenado em um repositório no servidor. Essa opção só ficará disponível se o usuário for autenticado e desde que o proprietário do QlikView Server e do documento permita a criação de marcadores do server. Se essa caixa não for marcada, o marcador será criado como um marcador do usuário, armazenado localmente no computador.

Compartilhar Marcador com Outros Desde que seja criado um marcador pessoal do server, a seleção dessa caixa de verificação compartilhará imediatamente o marcador para ser usado por outros usuários autenticados do mesmo documento do server. É possível revogar a qualquer momento o compartilhamento, desmarcando a caixa de verificação **Compartilhar** na página **Meus Marcadores do Server** da caixa de diálogo **Marcadores**.

15.3 Caixa de diálogo Marcadores



A caixa de diálogo **Marcadores**, com cinco abas, conforme é exibida ao trabalhar em um documento do Server

A caixa de diálogo **Marcadores** pode ser aberta clicando em **Mais...** no menu **Marcadores**. Ele está dividido em duas abas (documentos locais) ou em cinco abas (documentos do servidor): uma para marcadores de documento, uma para marcadores do usuário, uma para marcadores pessoais do servidor (somente documentos do servidor), uma para marcadores compartilhados de outros usuários (somente documentos do servidor) e uma para marcadores temporários (somente documentos do servidor). Para obter mais informações sobre os tipos de marcador, consulte *Tipos de Marcador* (, 129).

Na parte superior da caixa de diálogo, há uma lista de todos os marcadores atualmente definidos no documento QlikView. Os marcadores são descritos e podem ser classificados por várias colunas:

Mostrar	Ative esta opção se desejar que o marcador apareça nas listas de objetos marcadores e no menu Marcadores . Se a caixa de verificação for deixada desmarcada, o marcador não será mostrado nesses locais mas poderá ser acessado nesse diálogo.
Nome	Nome dos marcadores. Para classificar os marcadores em ordem alfabética, clique no cabeçalho da coluna. Se você clicar duas vezes, os marcadores serão classificados em ordem alfabética inversa.
+	Se a caixa de verificação estiver marcada para um marcador, esse marcador será aplicado sem primeiramente limpar as seleções existentes no documento. Um marcador só poderá ser aplicado sobre as seleções existentes se não entrar em conflito com as seleções do documento.
Layout	Se o marcador tiver sido criado com informações de layout, use a caixa para alternar a configuração de layout do marcador. Quando a configuração de layout estiver ativada, o programa tentará recriar o layout que prevaleceu quando o marcador foi criado. Isso inclui a alternância para a pasta correta e a atualização do layout de quaisquer objetos dessa pasta.
	Essa configuração não pode ser usada para incluir informações de layout em um marcador que tenha sido originalmente criado sem ela.
Criado	Informações sobre a data/hora em que os marcadores foram criados.

ID	O ID exclusivo do marcador. Após a criação, cada marcador recebe um ID exclusivo para controle por <i>Interpretador Interno de Macro</i> (, 955). O primeiro objeto marcador de cada tipo em um documento receberá o ID BM01. Isso significa que é possível ter um marcador de documento e um marcador de servidor com o mesmo ID.
	Um ID de marcador pode ser alterado pelo <i>Interpretador Interno de Macro</i> (, 955) para qualquer outra string que não seja usada atualmente como ID para nenhum outro marcador, pasta ou objeto de pasta no documento. A renomeação do marcador não altera o ID do marcador. A exportação seguida da importação de marcador criará um novo ID de marcador. O ID do marcador pode ser precedido por um prefixo que descreva o tipo (documento, usuário etc.).
Pop-up	Se um texto de informação tiver sido incluído no marcador, a seleção desta alternativa o mostrará como um texto popup.
Texto de Informação	Mostrará um texto de informação caso tenha sido incluído no marcador.
Compartilhar	Essa caixa de verificação está disponível somente na página Meus Marcadores do Server . Se marcá-la para um dos marcadores pessoais do servidor, esse marcador ficará disponível para outros usuários autenticados do mesmo documento do servidor na página Marcadores de Servidor Compartilhados . O marcador permanecerá na página Meus Marcadores do Server e não será mostrado na página Marcadores do Server Compartilhados . Para cancelar o compartilhamento a qualquer momento, desmarque a caixa de verificação.
Na parte inferior da caixa de diálogo, há vários botões que podem ser usados para realizar ações com o marcador selecionado no momento na lista acima.	
Selecionar	Exibe o marcador selecionado na tela.
Substituir	Substitui o marcador selecionado pelas seleções atuais. Somente os marcadores que você criou podem ser substituídos.
Renomear	Abre a caixa de diálogo Renomear Marcador , que permite especificar um novo nome para o marcador. Somente os marcadores que você criou podem ser renomeados.
Excluir	Exclui o marcador selecionado. Somente os marcadores que você criou podem ser removidos.
Limpar Tudo	Exclui todos os marcadores do painel atual do diálogo. Somente os marcadores que você criou podem ser removidos.
Configurar o estado de seleção	Clique neste botão se você deseja usar a seleção do marcador destacado como estado de limpeza.
Editar Informação	Aqui é possível editar o texto informativo.
Importar	Depois de procurar e selecionar o arquivo (.qbm) de um marcador salvo anteriormente, a caixa de diálogo <i>Importar Marcadores</i> (, 134) aparecerá para importar marcadores.

Exportar	Abre o diálogo <i>Exportar Marcador(es)</i> (, 134) , que permite exportar os marcadores selecionados para um arquivo (.qbm) de marcadores do QlikView.
Promover	Move o marcador selecionado um passo acima na lista. Também é possível fazer isso clicando no marcador e arrastando-o para qualquer posição na lista.
Rebaixar	Move o marcador selecionado um passo abaixo na lista.
Mover Marcadores de Usuário Local para Server	Esse texto só será exibido ao trabalhar com um documento do server e na guia Marcadores de Usuário . Ao clicar no texto, você poderá converter todos os marcadores de usuário local em marcadores do servidor, armazenados no repositório do servidor. Esta é uma prática recomendada, visto que os marcadores do server pessoais poderão ser acessados pelo server, mesmo se você mudar de computador ou se o documento do server for renomeado. Antes da conversão, o sistema solicita a confirmação. A conversão é irreversível (no documento ativo) e não poderá ser desfeita.

15.4 Exportar Marcador(es)



A caixa de diálogo Exportar Marcadores

Na caixa de diálogo **Exportar Marcadores**, há uma lista de todos os marcadores que foram definidos no documento atual. Somente os marcadores selecionados serão incluídos no arquivo de marcador exportado (.qbm).

Quando você clica em **OK**, a especificação do nome e do local do arquivo de marcador é solicitada. Depois de ser salvo, o arquivo de marcador poderá ser mantido para uso posterior ou distribuído para outros usuários do mesmo documento QlikView.

15.5 Importar Marcadores

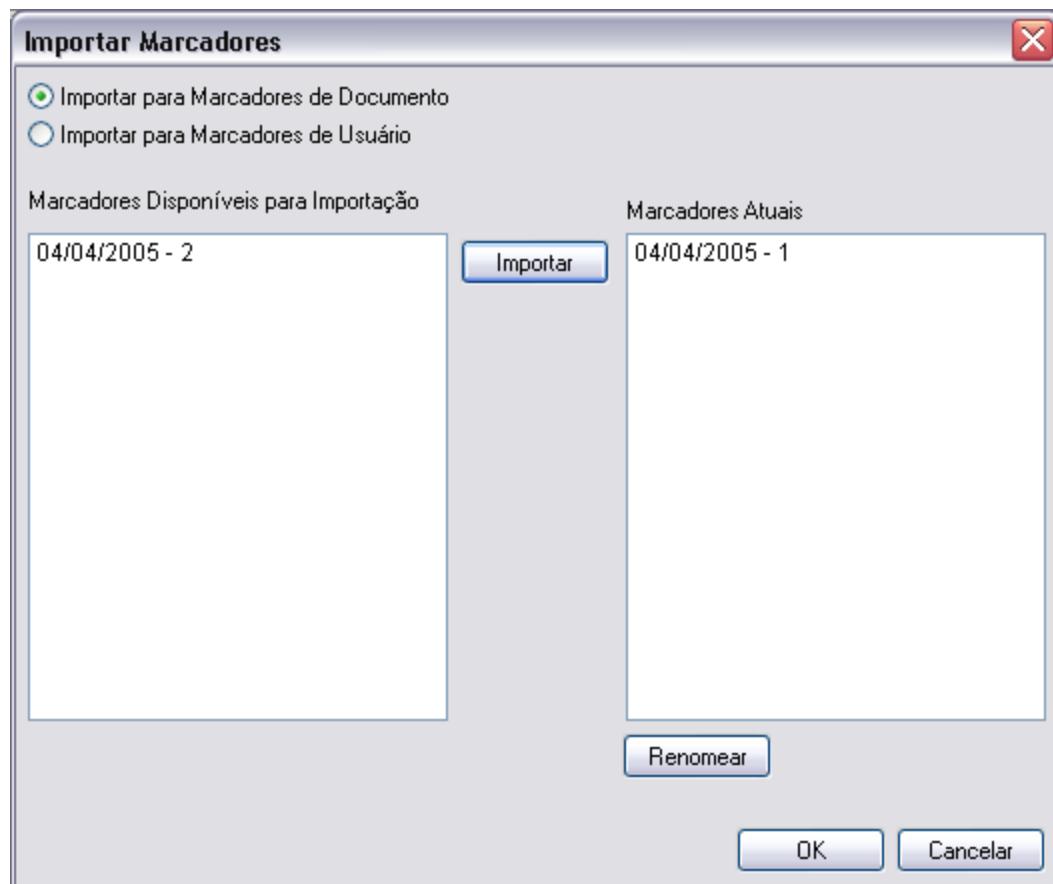
Os marcadores são importados para um arquivo de marcador quando você seleciona **Importar...** no menu **Marcadores**. É aberta uma caixa de diálogo de busca, na qual é possível selecionar um arquivo de marcador

QlikView (extensão .qbm). A caixa de diálogo **Importar Marcador** será aberta.

Na caixa de diálogo **Importar Marcadores**, há uma lista de todos os marcadores que estão incluídos no arquivo de marcador selecionado.

Nota!

Os marcadores só deverão ser importados para um documento QlikView que contém campos e valores de campo aos quais eles se referem.



A caixa de diálogo Importar Marcadores

Marcadores Disponíveis para Importação À esquerda estão listados todos os marcadores que foram definidos no arquivo de marcadores.

Marcadores Atuais À direita é exibida uma lista de marcadores de usuário ou de documento existentes no documento. Os marcadores devem ser importados como um marcador de usuário ou como um marcador de documento. Os botões de opção na parte superior da caixa de diálogo determinam como o marcador é importado.

Importar Realce um ou mais marcadores na lista **Marcadores Disponíveis para Importação** e pressione esse botão para importá-los.

Renomear Abre a caixa de diálogo **Renomear Marcador**, na qual é possível especificar um novo nome para o marcador realçado antes da importação.



15.6 Estados Alternativos e Marcadores

Os marcadores captam seleções em todos os estados definidos no documento QlikView. Ao chamar novamente um marcador criado na versão 11 (ou posterior), as seleções em todos os estados serão aplicadas. É possível usar estados específicos contidos em um marcador em uma expressão. Por exemplo, essa expressão calcula as Vendas do conjunto gerado pelas seleções definidas no marcador BM01 para o estado “Grupo 1”.

Exemplo:

```
sum({[Grupo 1]:::BM01} Vendas)
```

Nota!

Os marcadores existentes nos documentos QlikView criados antes da versão 11 terão o **estado padrão** somente quando usados no QlikView 11. Os marcadores criados ou modificados na versão 11 terão todos os estados. Quando esses marcadores são usados em uma versão anterior à 11, os estados adicionais são ignorados.

Nota!

Os marcadores que fazem referência a um estado que não existe mais (o estado foi removido por um desenvolvedor) irão ignorar os estados ausentes.

16 Relatórios

Imprimir um relatório normalmente significa imprimir uma única tabela ou gráfico. No QlikView, isso é feito facilmente, como selecionar um objeto de pasta e escolher **Imprimir** em um menu ou barra de ferramentas. No entanto, algumas vezes, é necessário produzir relatórios mais complexos que incluem vários gráficos e/ou tabelas. É nesse momento que o **Editor de Relatórios** do QlikView deve ser usado. O **Editor de Relatórios** do QlikView permite agrupar vários objetos de pasta diferentes em uma ou mais páginas, com controle total do layout da página, incluindo cabeçalhos/rodapés, etc.

São fornecidas duas opções de relatórios do QlikView: relatórios dos documentos e dos usuários.

Relatórios dos Documentos São criados com o documento QlikView e armazenados como parte do arquivo QVW. Qualquer usuário que acessar o documento QlikView, localmente ou por meio do QlikView Server, terá acesso aos relatórios dos documentos no documento.

Relatórios dos Usuários São criados por um usuário que está trabalhando com um documento no QlikView Server. O relatório é armazenado na máquina cliente local, de forma semelhante aos marcadores do usuário. Apenas o usuário local tem acesso aos seus próprios relatórios de usuário. Os relatórios dos usuários podem ser criados somente nos clientes QlikView baseados em Windows (não em clientes AJAX).

Meus Relatórios do Server só estão disponíveis quando um documento está aberto no QlikView Server e apenas para usuários autenticados. Eles são armazenados em um repositório no servidor e acessíveis para qualquer usuário de qualquer outro computador autenticado.

Relatórios do Server Compartilhados só estão disponíveis quando um documento está aberto no QlikView Server e apenas para usuários autenticados. Qualquer usuário que criou um relatório pessoal do servidor pode compartilhar o relatório com outros usuários. Assim, ele fica disponível para outros usuários. Exatamente como Meus Relatórios do Server, os relatórios do server compartilhados são armazenados em um repositório no servidor.

Nota!

Geralmente, o termo "Gerador de Relatórios" é usado para referir-se a uma categoria bem definida de softwares. Eles normalmente combinam dados de várias consultas SQL (mais ou menos ocultas do usuário por meio de interfaces gráficas), cada uma das quais é formatada para impressão de formas diferentes. Os relatórios do QlikView utilizam dados de objetos de pasta do QlikView e não podem extrair dados de consultas SQL. Assim, é absolutamente correto dizer que o QlikView pode produzir relatórios, mas é incorreto rotular o Editor de Relatórios do QlikView como um gerador de relatórios no sentido tradicional.

16.1 Menu Relatórios

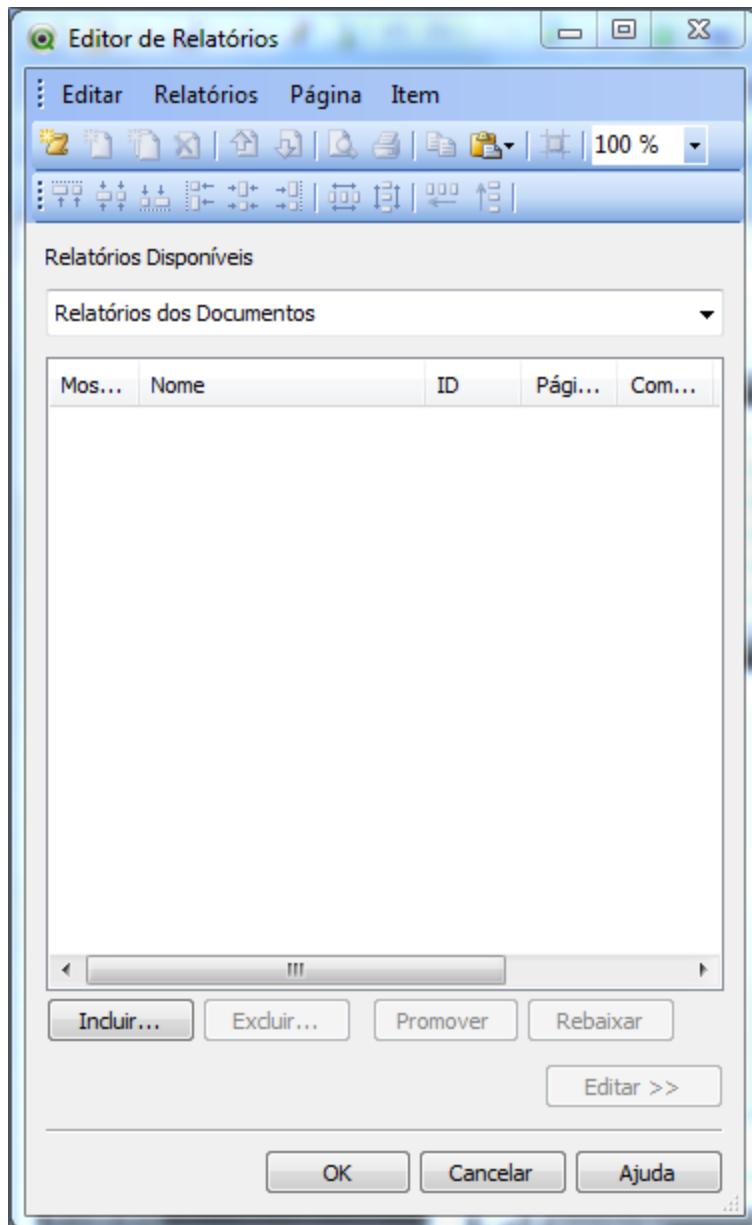
O menu **Relatórios** na parte superior da tela do QlikView contém o comando **Editar Relatórios...** que abre a caixa de diálogo *Editor de Relatórios* (, 138) onde novos relatórios podem ser criados ou relatórios existentes podem ser editados. Nessa caixa de diálogo, também é possível excluir e selecionar relatórios, criar seu layout, incluir páginas e imagens etc. O editor de relatórios lista todos os relatórios disponíveis para seleção imediata.

Os relatórios podem ser **Relatórios dos Documentos**, armazenados com o documento, ou **Relatórios dos Usuários**, armazenados separadamente no computador do usuário. Consulte *Editor de Relatórios* (, 138).

16.2 Editor de Relatórios

A caixa de diálogo **Editor de Relatórios** consiste em duas páginas: **Lista de Relatórios** e **Editor de Páginas**. Quando você entra no editor de relatórios pela primeira vez, a página **Lista de Relatórios** é exibida.

Listar de Relatórios



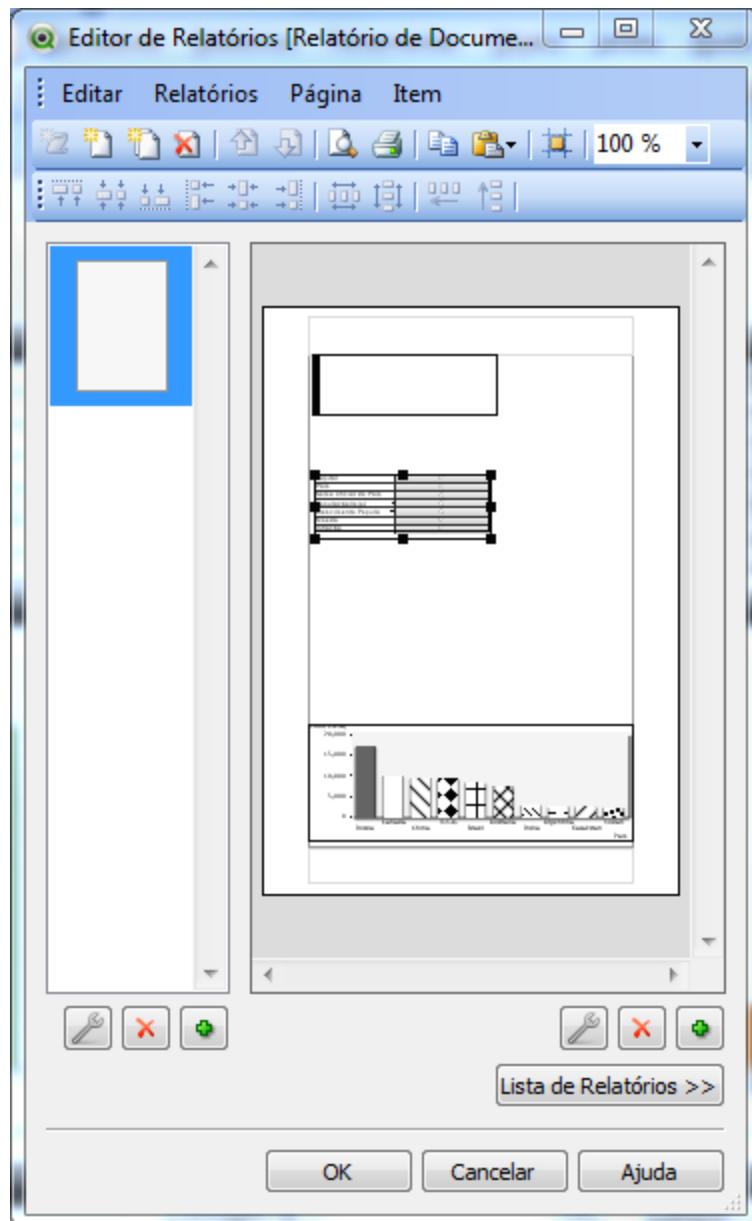
A página **Lista de Relatórios** da caixa de diálogo **Editor de Relatórios**

A página **Lista de Relatórios** é usada para gerenciar relatórios. É possível criar novos relatórios e remover relatórios existentes. Também é possível selecionar um relatório para edição de página na página de diálogo **Editor de Páginas**. Na parte superior da página, há um menu suspenso e uma lista de relatórios. O menu suspenso é usado para:

Relatórios Disponíveis	<p>Relatórios dos Documentos Abre uma lista de todos os relatórios de documentos no documento ativo. Se você clicar em um dos nomes de relatório, será aberto a caixa de diálogo Imprimir para a impressão do relatório.</p> <p>Relatórios dos Usuários Abre uma lista de todos os relatórios dos usuários, armazenados separadamente no computador do usuário. Se você clicar em um dos nomes de relatório, será aberto a caixa de diálogo Imprimir para a impressão do relatório.</p> <p>Meus Relatórios do Server Os relatórios pessoais do Server só ficam disponíveis quando se trabalha com um documento no QlikView Server e com usuários autenticados. Eles são armazenados em um repositório no servidor e acessíveis para qualquer usuário de qualquer outro computador autenticado.</p> <p>Relatórios Compartilhados do Server Os relatórios compartilhados do Server só ficam disponíveis quando se trabalha com um documento no QlikView Server e com usuários autenticados. Qualquer usuário que criou um relatório pessoal do servidor pode compartilhar o relatório com outros usuários. Assim, ele fica disponível para outros usuários. Assim como os relatórios pessoais do Server, os relatórios compartilhados do server são armazenados em um repositório no servidor.</p>
Os relatórios podem ser relatórios dos documentos , armazenados com o documento, ou relatórios dos usuários , armazenados separadamente no computador do usuário. Na lista dropdown Relatórios Disponíveis no topo da tela Editor de Relatórios você deve selecionar se Relatório dos Documentos ou Relatórios dos Usuários serão mostrados na lista. Para documentos de servidor, você pode escolher entre Meus Relatórios do Server , Relatórios Compartilhados ou Relatórios de Usuário . Essa lista apresenta diversas colunas:	
Mostrar	Ative essa opção se desejar que o relatório apareça no menu Relatórios . Se a caixa de verificação for deixada desmarcada, o relatório não será mostrado, mas poderá ser acessado nesse diálogo.
Nome	Nome do relatório.
ID	O ID exclusivo do relatório (veja abaixo).
Páginas	Número de páginas definido no momento no relatório.
Compartilhar	Essa caixa de verificação está disponível somente na lista Meus Relatórios do Server. Ao marcá-la para um dos Meus Relatórios do Server, o relatório ficará disponível para outros usuários autenticados do mesmo documento do server na lista Relatórios do Server Compartilhados. O relatório ficará na lista dos Meus Relatórios do Server e não aparecerá na lista Relatórios Compartilhados do Server. Desmarque a caixa de verificação a qualquer momento para revogar o compartilhamento.
Autor	O nome autenticado do criador do relatório.

Incluir...	Pressione esse botão para criar um novo relatório. Se a opção Relatórios dos Documentos for selecionada na Lista de Relatórios , o novo relatório será um relatório do documento. Se for selecionada a opção Relatórios dos Usuários, o novo relatório será um relatório do usuário. A caixa de diálogo Novo Relatório é aberta para que você possa informar o nome do relatório. Marque Copiar Páginas de Outro Relatório e selecione um relatório no menu suspenso para copiar as páginas desse relatório.
Excluir	Pressione esse botão para excluir o relatório selecionado no momento na Lista de Relatórios .
Promover	Pressione esse botão para promover o relatório selecionado no momento na Lista de Relatórios um passo para cima na lista.
Rebaixar	Pressione esse botão para rebaixar o relatório selecionado no momento na Lista de Relatórios um passo para baixo na lista.
Mover Relatórios de Usuário Local para Server	Esse texto é exibido apenas quando você trabalha com um documento do servidor e se tiver selecionado Relatórios dos Usuários no menu dropdown no início da lista. Ao clicar no texto, você poderá converter todos os relatórios de usuário local em relatórios do server, armazenados no repositório do servidor. Esta é uma prática recomendada, visto que os relatórios do server pessoais poderão ser acessados pelo server, mesmo se você mudar de computador ou se o documento do server for renomeado. Antes da conversão, o sistema solicita a confirmação. A conversão é irreversível (no documento ativo) e não poderá ser desfeita.
Editar >>	Aciona o Editor de Páginas para o relatório selecionado. Pressionar esse botão equivale a clicar duas vezes em um relatório na Lista de Relatórios .

Editor de Páginas



A página **Editor de Páginas** da caixa de diálogo **Editor de Relatórios**

A página **Editor de Páginas** é usada para definir as páginas de um relatório selecionado na página **Lista de Relatórios**. A página tem dois painéis e uma barra de ferramentas que ajudam na criação de páginas de relatório. Na parte inferior, você encontrará os seguintes botões:

Lista de Relatórios >> Retorna à página **Lista de Relatórios**.

Menu Editar

Copiar	Copia o item selecionado atualmente e a página atual no relatório. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Colar Relatório	Cola o relatório da Área de Transferência.
Colar Página	Cola a página da Área de Transferência.
Colar Item	Cola o item da Área de Transferência. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Encaixar à Grade	Exibe uma grade no relatório para ajudar no alinhamento de itens do relatório.

Menu Relatórios

Incluir	Inclui um relatório. Disponível apenas ao visualizar a Lista de Relatórios .
Excluir	Exclui um relatório. Disponível apenas ao visualizar a Lista de Relatórios .
Promover	Move o relatório selecionado um item para cima na lista de relatórios. Disponível apenas ao visualizar a Lista de Relatórios .
Rebaixar	Move o relatório selecionado um item para baixo na lista de relatórios. Disponível apenas ao visualizar a Lista de Relatórios .
Exportar	Salva o arquivo de relatório como um documento XML. Disponível apenas ao visualizar a Lista de Relatórios .
Importar	Importa um relatório que foi salvo como XML. Disponível apenas ao visualizar a Lista de Relatórios .
Visualizar Impressão...	Abre a caixa de diálogo Visualizar Impressão e é onde você pode ver como o relatório atual ficará após a impressão com as seleções atuais no documento QlikView.
Imprimir...	Abre a caixa de diálogo Imprimir e imprime o relatório atual.
Configuração de Relatórios	Abre o diálogo <i>Editor de Relatórios: Caixa de diálogo Configuração do Relatório</i> (, 149) onde você pode definir várias propriedades para o relatório. Isso inclui definições de margens, de cabeçalho/rodapé, etc.

Menu Página

- Promover** Promove a página atualmente selecionada. Isso também pode ser obtido usando o recurso de arrastar e soltar a página no painel de lista de páginas.
- Rebaixar** Rebaixa a página atualmente selecionada. Isso também pode ser obtido usando o recurso de arrastar e soltar a página no painel de lista de páginas.
- Incluir Página Múltipla** Inclui uma página com várias folhas após a página atualmente selecionada.
- Incluir Página Única** Inclui uma página com uma folha após a página atualmente selecionada.
- Excluir** Exclui a página atualmente selecionada.
- Configuração da Página** Abre o diálogo *Editor de Relatórios: Diálogo Configuração da Página* (, 151) onde você pode definir várias propriedades para a página selecionada.

Menu Item

Alinhar à Esquerda	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados à esquerda. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Centralizar na Horizontal	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Centraliza os objetos selecionados na horizontal. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Alinhar à Direita	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados à direita. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Alinhar Abaixo	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados abaixo. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Centralizar na Vertical	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Alinha os objetos selecionados no centro no eixo vertical. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Alinhar pelo Topo	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados acima. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Espaçar na Horizontal	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Distribui os objetos selecionados no eixo horizontal com espaços iguais entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Espaçar na Vertical	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Distribui os objetos selecionados no eixo vertical com espaços iguais entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Ajustar à Esquerda	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda vertical do objeto mais à esquerda e para a direita com espaços mínimos entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.

Ajustar Acima	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda horizontal superior do objeto mais elevado e para baixo com espaços mínimos entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Mesma Largura	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Ctrl e clicando). Define a mesma largura para os itens selecionados. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Mesma Altura	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Ctrl e clicando). Define a mesma altura para os itens selecionados. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Nova Imagem...	Cria um novo objeto de texto (em um local oculto no documento) e, depois, abre a caixa de diálogo Propriedades do Objeto de Texto para a seleção de uma imagem. A imagem aparecerá como um item de impressão comum no painel de visualização da página, no qual pode ser movido e ajustado exatamente como qualquer outro item de impressão.
Novo Texto...	Cria um novo objeto de texto (em um local oculto no documento) e, depois, abre a caixa de diálogo Propriedades do Objeto de Texto, no qual podem ser editadas as propriedades do novo objeto de texto. O objeto de texto aparecerá como um item de impressão comum no painel de visualização da página, no qual pode ser movido e ajustado exatamente como qualquer outro item de impressão.
Novas Seleções Atuais...	Cria um objeto de critério de seleção para o relatório. O critério de seleção aparecerá como um item de impressão comum no painel de visualização da página, no qual pode ser movido e ajustado exatamente como qualquer outro item de impressão.
Excluir	Exclui o(s) item(ns) selecionado(s) atualmente. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Configurações do Item...	Abre o diálogo <i>Editor de Relatórios: Diálogo Configuração do Item</i> (, 153) onde você pode definir várias propriedades para o item de impressão selecionado. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Na parte inferior dos dois painéis, encontram-se ícones de algumas funções de menus diferentes:	
Configuração da Página	Abre o diálogo <i>Editor de Relatórios: Diálogo Configuração da Página</i> (, 151) onde você pode definir várias propriedades para o item de impressão selecionado. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Excluir	Exclui a página realçada.

Incluir	Inclui uma página com uma ou várias folhas após a página atualmente selecionada.
Configuração do Item	Abre o diálogo <i>Editor de Relatórios: Diálogo Configuração do Item</i> (, 153) onde você pode definir várias propriedades para o item de impressão selecionado. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.
Excluir	Exclui o item realçado.
Incluir	Inclui uma nova imagem, um novo texto ou um novo critério de seleções atuais.

Painel Lista de Páginas

À esquerda, há uma lista de todas as páginas do relatório. Os relatórios do QlikView contêm dois tipos diferentes de página: com uma folha e com várias folhas. Pode ser incluído qualquer número de páginas e os dois tipos podem ser combinados em um relatório.

Páginas com única folha

Uma página com única folha pode conter qualquer número de objetos de pasta. A página será sempre impressa na página com exatamente uma folha (ou página PDF) e será necessário aplicar zoom ou truncar os objetos de pasta para ajustá-los à página. Os objetos de pasta podem ser sobrepostos na página. É possível incluir texto adicional.

Páginas com várias folhas

Uma página com várias folhas pode conter um objeto de pasta que pode aparecer em várias folhas (ou páginas PDF), dependendo da quantidade de dados a ser impressa. Uma página com várias folhas é a escolha típica na impressão de tabelas grandes. Além de objetos de tamanho dinâmico, é possível incluir objetos de tamanho fixo em áreas de apresentação e/ou apêndice na página. Essas áreas trabalham da mesma forma que folhas únicas.

Manipulando a lista de páginas

Clique em uma página na lista a fim de selecioná-la para edição. Há vários comandos da barra de ferramentas diretamente associados ao painel da lista de páginas:

Incluir página de folha	Inclui uma página com uma folha após a página atualmente selecionada.	
Incluir página de folha múltipla	Inclui uma página com várias folhas após a página atualmente selecionada.	
Excluir página	Exclui a página atualmente selecionada.	
Promover Página	Promove a página selecionada um passo acima na lista. Também é possível arrastar e soltar a página no painel da lista de páginas.	
Rebaixar página	Rebaixa a página selecionada um passo abaixo na lista. Também é possível arrastar e soltar a página no painel da lista de páginas.	

Painel de Visualização da Página

À direita do painel da lista de páginas, há uma visualização da página atualmente selecionada no painel da lista de páginas.

Incluindo objetos de pasta no relatório

Basta arrastar ou clicar duas vezes em qualquer objeto da pasta no layout para colocá-lo na visualização da página do relatório. Os objetos de impressão serão mostrados na visualização como aparecem atualmente no layout do QlikView. A exata aparência do objeto no relatório naturalmente refletirá, de forma dinâmica, a aparência do objeto de pasta no layout no momento da impressão, com relação às alterações na propriedade e nos dados selecionados. É possível selecionar vários objetos de pasta do layout e arrastá-los como um grupo para o relatório. Observe que somente um objeto de impressão pode ser incluído na área dinâmica central de uma página com várias folhas!

Ajuste e posicionamento dos objetos de impressão na página

Uma vez incluído, o objeto de pasta aparecerá no painel de visualização da página. Haverá uma borda ao redor do objeto e espaços reservados em cada canto para indicar que esse objeto está selecionado. Aponte para ele com o mouse e mova-o para a posição desejada. Use os espaços reservados do canto para ajustar o tamanho. Uma linha tracejada mostra as margens atuais. Nenhum objeto de impressão pode ser colocado fora dessas margens.

Navegando e selecionando objetos de impressão na página

Selecione um objeto de impressão clicando nele. Depois de selecionar um objeto de impressão, é possível mover a seleção para o próximo objeto usando a tecla Tab (Shift+Tab para mover para trás). Mantenha pressionada a tecla Shift e clique para selecionar vários objetos. Em páginas com várias folhas, arraste os objetos de impressão entre as diferentes áreas.

Quando um ou mais itens são destacados no painel de visualização, os comandos da barra de ferramentas de alinhamento ficam disponíveis.

Alinhar Acima	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados acima.	
Centralizar na Vertical	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Alinha os objetos selecionados no centro no eixo vertical. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.	
Alinhar Abaixo	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados abaixo.	
Alinhar à Esquerda	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados à esquerda.	
Centralizar na Horizontal	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Centraliza os objetos selecionados na horizontal. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.	
Alinhar à Direita	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados (mantendo pressionada a tecla Ctrl e clicando). Alinha os objetos selecionados à direita.	

Espaçar na Horizontal	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Distribui os objetos selecionados no eixo horizontal com espaços iguais entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.	
Espaçar na Vertical	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Distribui os objetos selecionados no eixo vertical com espaços iguais entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.	
Ajustar à Esquerda	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda vertical do objeto mais à esquerda e para a direita com espaços mínimos entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.	
Ajustar Acima	Disponível somente quando dois ou mais objetos de impressão são selecionados. Organiza os objetos da pasta ativa a partir da borda horizontal superior do objeto mais elevado e para baixo com espaços mínimos entre eles. Também disponível quando você clica com o botão direito do mouse no painel de visualização da página.	

Comandos da barra de ferramentas

Há dois comandos da barra de ferramentas diretamente associados ao painel de visualização da página:

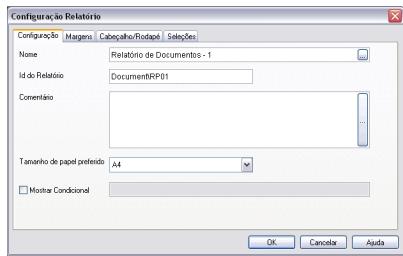
Grade de Desenho	Ativa e desativa a grade de desenho. Ativa também a funcionalidade de ajustar à grade. Com essa funcionalidade e a grade de desenho ativadas, é mais fácil alinhar os objetos da pasta na página, mas você terá um controle menos preciso.	
Zoom	Nessa opção suspensa, especifique um fator de zoom para todo o painel de visualização. Com um fator de zoom maior, fica mais fácil o posicionamento exato dos objetos.	
Então, há alguns botões da barra de ferramentas para imprimir o relatório de dentro da caixa de diálogo Editor de Relatórios.		
Visualizar Impressão	Pressione esse botão para que seja aberto a caixa de diálogo Visualização da Impressão e verifique como o relatório atual ficará após a impressão com as seleções atuais no documento QlikView. Esse botão está disponível também na página de diálogo Editor de Páginas da caixa de diálogo Editor de Relatórios .	
Imprimir	Pressione esse botão para que seja aberto a caixa de diálogo Imprimir e imprima o relatório atual. Esse botão está disponível também na página de diálogo Editor de Páginas da caixa de diálogo Editor de Relatórios .	
Copiar	Copia o relatório, a página ou o item realçado.	
Colar	Cola o relatório, a página ou o item copiado.	

Por fim, há um botão da barra de ferramentas para colar relatórios, páginas e itens previamente copiados.

Editor de Relatórios: Caixa de diálogo Configuração do Relatório

Nesse diálogo, você encontrará as configurações globais (não relacionadas à página) do relatório. Esse diálogo apresenta quatro páginas.

A Aba Configuração

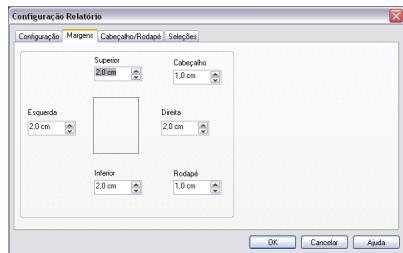


Configuração do Relatório, aba Configuração

Essa aba contém as propriedades básicas do relatório:

Nome	Nome do relatório. Pode ser quaisquer caracteres de texto. O nome pode ser fornecido como uma fórmula calculada para atualização dinâmica.
ID do Relatório	O ID exclusivo do relatório. Após a criação, é atribuído a todas as entidades de layout do QlikView, incluindo os relatórios, um ID exclusivo de controle por Automação. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de entidade, além de um número. Ao primeiro relatório de um documento será atribuído o ID RP01. O ID pode ser alterado para qualquer outro caractere que não esteja sendo utilizado atualmente por outro relatório, objeto de pasta, pasta, marcador ou alerta no documento.
Comentário	Esse é um campo de comentários, em que o criador do relatório pode descrever o objetivo do relatório ou quaisquer detalhes pertinentes. Essas informações não são usadas fora desse diálogo.
Tamanho de Papel Preferido	Nessa caixa dropdown, é possível especificar o tamanho do papel pretendido para o relatório. As proporções do tamanho de papel selecionado serão refletidas no painel de visualização da página. Se, no final, o relatório for impresso em outro tamanho de papel, diferente daquele para o qual o relatório foi criado, o QlikView tentará ajustar o conteúdo do relatório aplicando zoom nos objetos de impressão para ajustá-los ao novo tamanho de papel.
Mostrar Condicional	Se essa caixa de verificação for marcada, o relatório poderá ser mostrado ou ocultado dinamicamente, dependendo do valor de uma expressão de condição inserida na caixa de edição à direita. A expressão de condição será avaliada toda vez que a lista de relatórios disponíveis for gerada. O relatório ficará disponível somente quando a condição retornar verdadeiro. Os usuários com privilégios de administração para o documento podem sobrepor todas as condições de exibição marcando Mostrar Todas as Pastas e Objetos de Pasta na caixa de diálogo <i>Propriedades do Documento: Segurança</i> (, 452). Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+S.

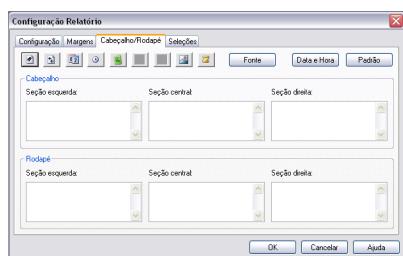
A Aba Margens



Configuração do Relatório, aba Margens

Essa aba contém as configurações de margem para o relatório. Os controles são os mesmos da página *Imprimir: Layout* (, 104) da caixa de diálogo **Imprimir**.

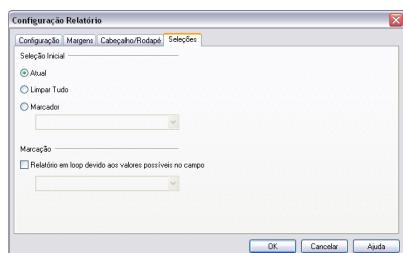
A Aba Cabeçalho/Rodapé



Configuração do Relatório, aba Cabeçalho/Rodapé

Essa aba contém as configurações de cabeçalho/rodapé para o relatório. Os controles são os mesmos da página *Imprimir: Cabeçalho/Rodapé* (, 105) da caixa de diálogo **Imprimir**.

A Aba Seleções



Configuração do Relatório, aba Seleções

Essa aba contém as configurações para as seleções a serem usadas na impressão do relatório:

Seleções Iniciais

Esse botões de opção permitem declarar as seleções iniciais para a impressão do relatório. Independentemente da configuração usada, as seleções prevalecentes antes da impressão do relatório serão restabelecidas após a impressão.

Seleções Atuais

Usar as seleções atuais como a base da impressão do relatório (padrão).

Limpar Tudo

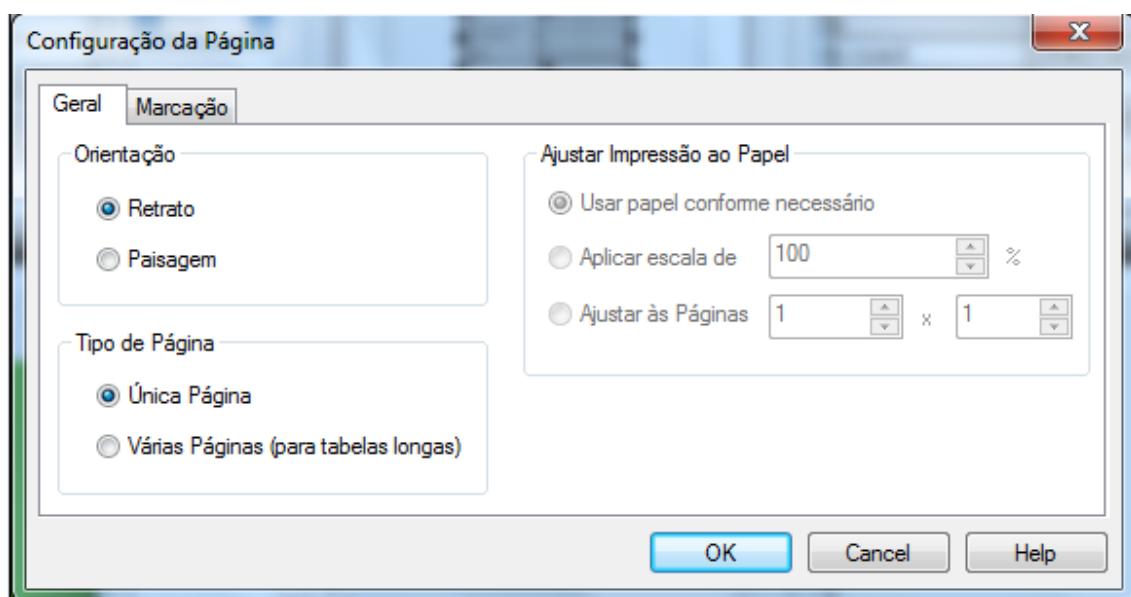
Todas as seleções atuais no documento serão limpas antes de imprimir o relatório. Após a conclusão da impressão, as seleções originais serão reaplicadas.

Seleções Atuais	Um marcador, que pode ser selecionado na caixa dropdown, será aplicado antes de imprimir o relatório. Após a conclusão da impressão, as seleções originais serão reaplicadas.
Fazer uma Referência Circular do Relatório quanto a Valores Possíveis no Campo	Quando essa caixa de verificação é marcada, o relatório inteiro é impresso repetidamente na medida em que é selecionado cada valor possível no campo especificado na caixa dropdown abaixo. Se não houver nenhum valor possível no campo especificado, nada será impresso. Após a conclusão da impressão, as seleções originais serão reaplicadas. Se forem usados números de página, eles serão contínuos em todas as páginas impressas.

Editor de Relatórios: Diálogo Configuração da Página

Nesta caixa de diálogo, você encontra as configurações da página selecionada atualmente. Esse diálogo apresenta três páginas.

Geral



Configuração da Página, aba Geral

Essa aba contém as propriedades básicas da página:

Orientação Cada página pode ter uma configuração separada de orientação. Escolha entre **Retrato** e **Paisagem**. A opção será refletida no painel da lista de páginas.

Tipo de Página Especifica se você deseja imprimir o relatório como uma **Única Página** ou como **Várias Páginas** (para tabelas longas).

Ajustar Impressão ao Papel

Essa configuração está disponível apenas para páginas com várias folhas.

Use Papel Conforme Necessário

Sem escala de impressão do objeto de pasta. Serão usadas quantas páginas forem necessárias em cada direção.

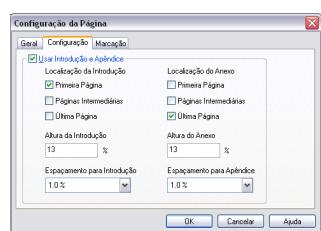
Aplicar escala de x %

A impressão do objeto de pasta será ajustada com uma porcentagem fixa do tamanho original. Serão usadas quantas páginas forem necessárias em cada direção.

Ajustar x por y

A impressão do objeto de pasta será ajustada para caber em um número fixo de páginas.

Configuração



Configuração da Página, aba Geral

Essa aba contém a configuração para as áreas de introdução e apêndice em páginas com várias folhas. Ela não está disponível para páginas com uma única folha.

Usar Introdução e Apêndice

Ative essa opção para permitir o uso de itens de impressão de tamanho fixo além do conteúdo de tamanho dinâmico em uma página com várias folhas.

Infelizmente, ao fazer isso, você perderá a compatibilidade com versões do QlikView anteriores à 7.5.

Localização da Introdução

Ao assinalar uma, duas ou três das caixas de verificação, você poderá optar por imprimir a área da apresentação na **Primeira Página**, em todas as **Páginas Intermediárias** e/ou na **Última Página**.

Altura da Introdução

Define a altura atribuída em cada página para a área da apresentação. O número é dado em % da área disponível (altura do papel menos áreas de cabeçalho/rodapé). Essa configuração pode também ser alterada arrastando a borda diretamente no painel de visualização da página.

Espaçamento para Introdução

Define o espaçamento entre a área de introdução e a área principal. O valor é fornecido em % de área de impressão disponível (altura do papel menos áreas de cabeçalho/rodapé).

Localização do Anexo

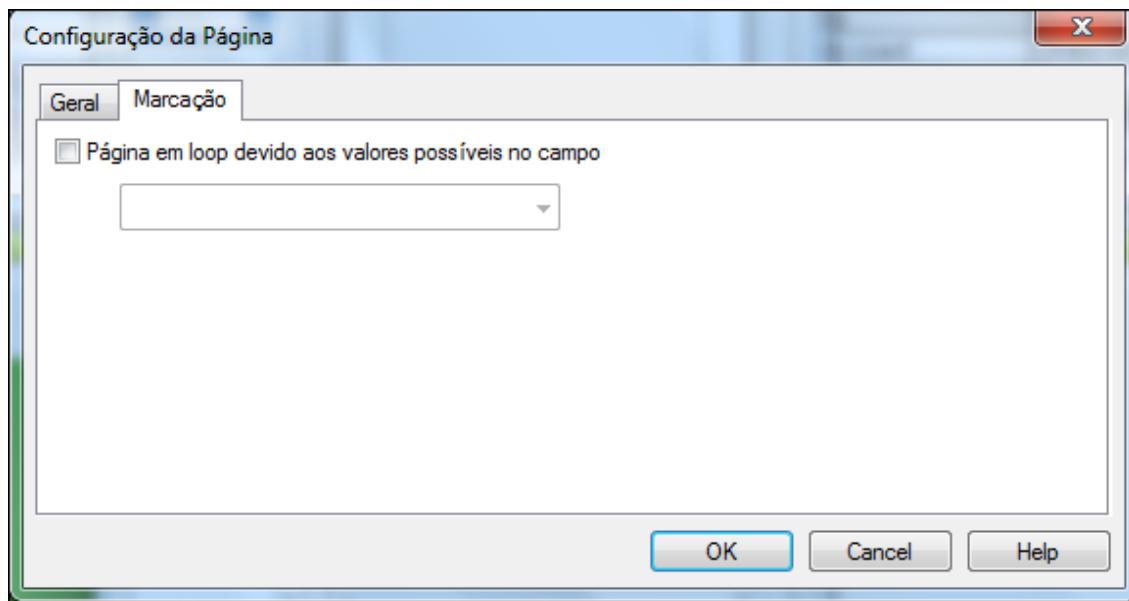
Ao assinalar uma, duas ou três das caixas de verificação, você poderá optar por imprimir a área do apêndice na **Primeira Página**, em todas as **Páginas Intermediárias** e/ou na **Última Página**.

Altura do Anexo

Define a altura atribuída em cada página para a área do apêndice. O número é dado em % da área disponível (altura do papel menos áreas de cabeçalho/rodapé). Essa configuração pode também ser alterada arrastando a borda diretamente no painel de visualização da página.

Espaçamento para Apêndice	Define o espaçamento entre a área de introdução e a área principal. O valor é fornecido em % de área de impressão disponível (altura do papel menos áreas de cabeçalho/rodapé).
----------------------------------	---

Marcação



Configuração da Página, aba Marcação

Essa aba contém as propriedades para a saída agrupada da página. Isso significa que a página é impressa repetidamente para cada valor possível em um campo especificado.

Quando a caixa de verificação **Página em loop devido aos valores possíveis no campo** é marcada, a página é impressa repetidamente na medida em que é selecionado cada valor possível no campo especificado na caixa dropdown abaixo. Se não houver nenhum valor possível no campo especificado, nada será impresso. Observe que, se uma referência circular de seleção também tiver sido especificada no nível do relatório (consulte a *Aba Seleções* (, 150)), você poderá enfrentar uma situação em que a seleção do relatório excluirá todos os valores na variável de referência circular no nível da página. A página serão, então, ignorada para o valor de referência circular do relatório. Após a conclusão da impressão, as seleções originais serão reaplicadas. Se forem usados números de página, eles serão contínuos em todas as páginas impressas.

Editor de Relatórios: Diálogo Configuração do Item

Nesse diálogo, você encontrará a configuração para o item de impressão (objeto) selecionado no momento no painel de visualização da página. A caixa de diálogo tem duas páginas.

General

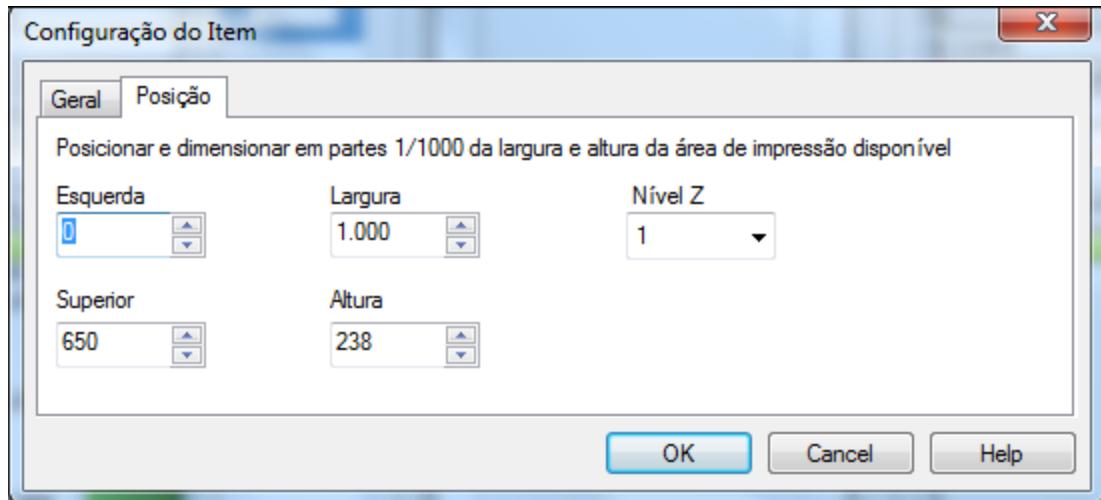


Configuração do Item, aba Geral

A aba **Geral** contém a configuração para o item de impressão selecionado no momento no painel de visualização da página.

- | | |
|--------------------------------|--|
| ID do Objeto | O ID do objeto de pasta a ser impresso. |
| Propriedades... | Abre a caixa de diálogo Propriedades para o objeto de pasta associado ao item de impressão. As alterações feitas nesse diálogo serão aplicadas no objeto de pasta propriamente dito e refletidas no resultado da impressão do relatório. |
| Esticar | Esse controle está disponível apenas para objetos em páginas com única folha. É possível selecionar como o objeto de impressão deve ser ajustado para caber no retângulo atribuído. |
| Clipe | Não ajusta o objeto de impressão. Se for muito grande para o espaço reservado do retângulo, o objeto ficará truncado. Se for muito pequeno, haverá espaço em branco ao redor do objeto. |
| Preencher | Ajusta o objeto de impressão para preencher o espaço reservado do retângulo. |
| Preencher com Proporção | Ajusta o objeto de impressão de forma que caiba no espaço reservado do retângulo, mantendo a proporção do aspecto original do objeto de pasta. |
| Usar Borda | O objeto de impressão é normalmente impresso na página sem moldura nem borda. Se você marcar essa caixa de verificação, será incluída uma borda ao redor do objeto. |
| Cor da Moldura | Pressione esse botão para selecionar a cor da borda. |
| Largura da Moldura | Aqui é possível especificar a espessura da borda. |

Posição



Configuração do Item, aba Posição

A aba **Posição** contém configurações para posicionar e definir o tamanho dos objetos na área de impressão disponível.

Left Define a posição do(s) item(ns) selecionados no momento relativos à margem esquerda. 0 está na extremidade esquerda da área de impressão disponível.

Superior Define a posição do(s) item(ns) selecionados no momento relativos à margem superior. 0 está na extremidade superior da área de impressão disponível.

Largura Define o tamanho do(s) item(ns) selecionado(s) em partes de 1/1000 da largura da área de impressão disponível.

Altura Define o tamanho do(s) item(ns) selecionado(s) em partes de 1/1000 da altura da área de impressão disponível.

Nível Z Define a camada do(s) item(ns) selecionado(s). Se itens sobrepuarem, o item no nível mais baixo (1) será impresso primeiro, e então a próxima camada será impressa e assim sucessivamente.

17 Alertas

17.1 Criando Alertas

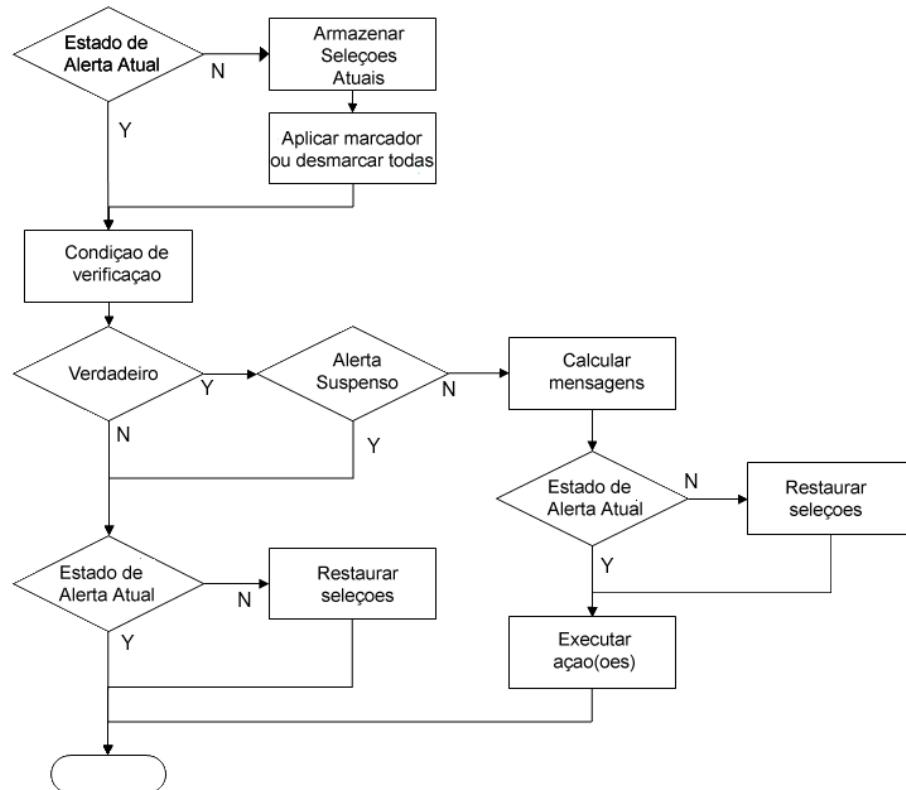
A maneira mais fácil de definir um alerta é usando o **Assistente de Alerta** que é encontrado no menu **Ferramentas**. Os alertas também podem ser criados e mantidos na caixa de diálogo **Alertas**, que pode ser aberta no menu **Ferramentas**. Os alertas são armazenados como parte do documento QlikView. Eles podem ser criados e disparados somente nas versões do QlikView executadas no Windows (isto é, não nos clientes AJAX).

17.2 Usando Alertas

As verificações de alerta do QlikView podem ser disparadas de três formas diferentes:

1. Automaticamente no layout do QlikView, quando houver a probabilidade de os dados do documento terem mudado, isto é, quando o documento for aberto, quando o script tiver sido executado ou quando a operação Reduzir Dados tiver sido executada.
2. Manualmente de uma macro por meio de APIs de Automação especiais. Consulte o guia da API do QlikView para obter detalhes.
3. Programas externos que executam o QlikView no modo batch têm uma API de Automação especial para recuperar uma lista de alertas disparados a partir de um determinado contexto.

A cadeia de eventos após o disparo de uma verificação de alerta pode ser mostrada como segue:



Os alertas podem ser suspensos depois de disparados até que ocorra uma alteração. Por exemplo, você pode achar muito inconveniente o fato de ser lembrado, sempre que abrir um documento, que sua meta orçamentária foi atingida. Nesse caso, é possível definir o alerta para ser disparado apenas uma vez e ficar suspenso até o próximo mês.

Como pode ser visto no fluxograma, cada disparo de alerta inicia uma cadeia de operações lógicas no documento QlikView. Normalmente, o QlikView deve executar as seguintes etapas principais:

1. Aplicar a seleção relevante para o alerta.
2. Calcular o valor da expressão da condição.
3. Restaurar seleções originais.

O tempo necessário para executar as ações 1 e 3 será igual ao “número de cliques” normais se as seleções tiverem sido aplicadas de forma interativa. O tempo necessário para a etapa 2 será o mesmo se a expressão residir, por exemplo, em um objeto de pasta. Somados, o tempo necessário para verificar um alerta pode ser considerável em documentos grandes. Isso pode ser menos importante para alertas únicos disparados na abertura ou recarga, mas é necessário ter cautela ao usar grandes quantidades de alertas disparados por macro, para que o documento não se torne lento.

Abre o diálogo *Alertas* (, 158) , em que todos os alertas do QlikView são criados e mantidos.

17.3 Alertas

A maneira mais fácil de definir um alerta é usando o *Assistente de Alerta* (, 162) encontrado no menu **Ferramentas**.

A caixa de diálogo **Alertas** é aberta pelo menu **Ferramentas**. Essa caixa de diálogo é usada para gerenciar alertas armazenados como parte do documento QlikView. Eles podem ser disparados de qualquer versão do QlikView executada no Windows (isto é, não nos clientes AJAX).

O alerta é uma entidade composta e geralmente consiste em três partes básicas:

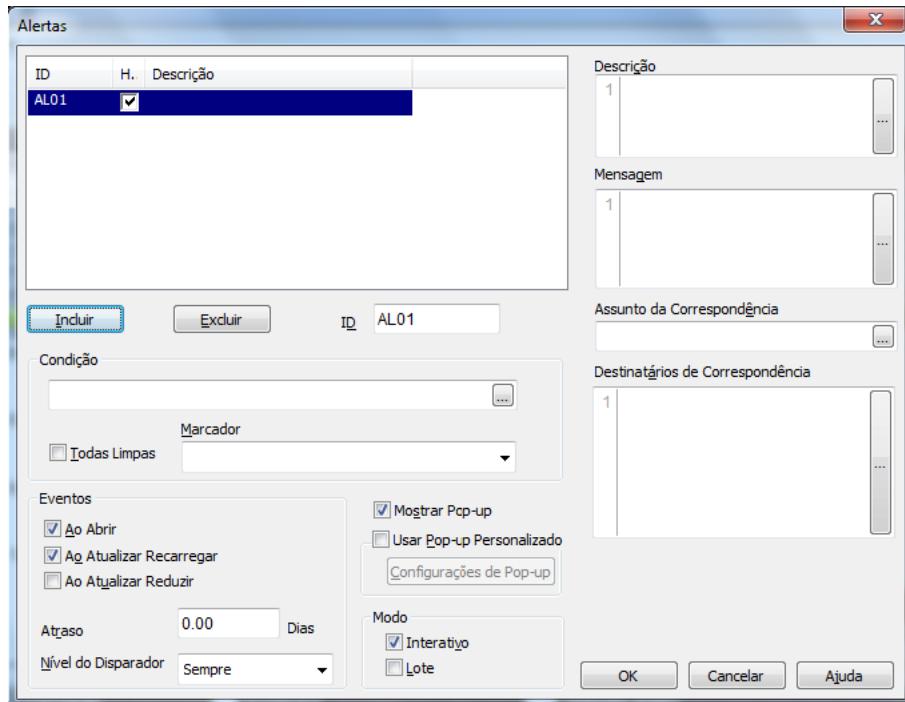
1. Uma condição, isto é, uma expressão do QlikView que forma uma condição lógica, que pode ser verdadeira ou falsa.
2. Um estado lógico (estado de seleção do marcador, de seleção atual ou de limpar todas as seleções), que deve ser aplicado antes da verificação do estado da expressão da condição.
3. Uma ou mais ações a serem executadas quando a condição for verificada e avaliada como verdadeira. As ações típicas incluem mostrar uma mensagem em uma janela pop-up ou enviar uma mensagem por e-mail para um ou mais destinatários. Mais ações podem ser programadas por macros.

Quando um alerta for verificado, a condição for satisfeita e a(s) ação(ões), executada(s), ele pode ser considerado como *disparado*. As verificações de alerta do QlikView podem ser disparadas de três formas diferentes:

- a. Automaticamente no layout do QlikView, quando houver a probabilidade de os dados do documento terem mudado, isto é, quando o documento for aberto, quando o script tiver sido executado ou quando uma operação **Reduzir Dados** tiver sido executada.
- b. Manualmente, a partir de um Interpretador Interno de Macro (, 955), por meio de APIs de Automação especiais. Consulte o arquivo QlikView *APIguide.qvw* (um arquivo muito útil que descreve o uso da funcionalidade de macro no QlikView, normalmente instalada com o programa) para obter detalhes.
- c. Externamente, a partir de programas que executam o QlikView no modo de lote, com uma API de Automação especial para recuperar uma lista de alertas disparados a partir de um determinado contexto.

Tenha cuidado ao criar alertas, pois o uso de grandes quantidades de alertas disparados por macro pode deixar o documento lento.

17.4 A Caixa de diálogo Alertas



A caixa de diálogo Alertas

Na parte superior esquerda da caixa de diálogo há uma Lista de Alertas que mostra todos os alertas definidos atualmente no documento. Essa lista apresenta três colunas: **ID**, **Habilitar** e **Descrição**.

ID A ID exclusiva do alerta é mostrada na caixa de edição **ID**, bem como na lista de alertas. Após a criação, é atribuída a todas as entidades de layout do QlikView, incluindo os alertas, uma ID exclusiva de controle por *Interpretador Interno de Macro* (, 955). O primeiro alerta de um documento receberá a ID AL01. É possível editar mais tarde esse número de ID na caixa de edição **ID**.

Habilitar Marque ou desmarque esta caixa para habilitar/desabilitar o alerta.

Descrição Descrição de um alerta conforme definida em **Descrição** (veja abaixo).

Incluir O botão **Incluir** inclui um novo alerta padrão na lista para edição adicional.

Excluir Selecione um alerta e clique no botão **Remover** para excluí-lo da lista.

Condição	O grupo Condição é usado para definir a expressão condicional. (Condição) Essa expressão do QlikView deverá ser avaliada como verdadeira (não-zero) quando for disparar o alerta.
Todas Limpas	Se esta opção for marcada, o estado de todas limpas será usado na avaliação da condição do alerta.
Marcador	Se a opção Todas Limpas ficar desmarcada, você poderá especificar um marcador a ser aplicado antes do teste da condição do alerta. O marcador deve ser indicado como um ID do marcador. É necessário que exista um marcador para que o alerta funcione corretamente. Se não for especificado um marcador e a caixa de verificação Todas Limpas ficar desmarcada, as seleções atuais (isto é, o estado lógico do documento) serão usadas quando a condição do alerta for testada.

Eventos	O grupo Eventos é usado para definir verificações automáticas de eventos. Ao Abrir O alerta é automaticamente verificado quando o documento é aberto. Após Recarregar O alerta é automaticamente verificado após uma execução de script (Executar Script) do documento. Além disso, o alerta é verificado na abertura do documento, desde que a última data/hora da recarga armazenada no documento seja posterior à data/hora da última verificação do alerta. Após Reduzir O alerta é automaticamente verificado após uma redução de dados (comando Reduzir Dados) do documento. Além disso, o alerta é verificado na abertura do documento, desde que a última data/hora da redução armazenada no documento seja posterior à data/hora da última verificação do alerta. Atraso O redispacho dos alertas verificados automaticamente pode ser suspenso por um determinado número de Dias após o disparo de um alerta. Os decimais podem ser usados para especificar frações de um dia. O valor 0 indica que nenhum atraso será aplicado. Nível do Disparador O redispacho dos alertas verificados automaticamente pode ser suspenso também com base na alteração do status do alerta após o disparo. Na lista dropdown, você pode escolher entre três níveis de recorrência: Sempre significa que o alerta é disparado toda vez que ocorrerem eventos do disparador e que a condição do alerta está satisfeita. Alterações de Mensagens significa que o disparo do alerta está suspenso até que a Mensagem de alerta seja alterada. Isso é significativo apenas para texto de mensagem dinâmica. (Observe que o estado da condição de alerta não precisa necessariamente mudar para que altere a mensagem avaliada. Qualquer alteração na linha Assunto da Correspondência (veja abaixo), será considerada alteração da mensagem.) Alterações de Estado significa que o disparo do alerta está suspenso até que o estado do alerta seja alterado, isto é, a condição do alerta não foi satisfeita durante pelo menos uma verificação e torna-se satisfeita novamente durante uma verificação posterior. Esse é o tipo mais extremo de suspensão de alerta.
Mostrar Pop-up	Marque a caixa de verificação Mostrar Pop-up para exibir a mensagem de alerta como um balão pop-up quando o alerta for disparado.
Usar Pop-up Personalizado	O grupo Usar Pop-up Personalizado permite definir um formato de pop-up personalizado para o alerta selecionado. Marque esta alternativa para substituir as Configurações de Pop-up de Alerta padrão definidas em <i>Propriedades do Documento: Geral</i> (, 434). O botão Configurações de Pop-up abre a caixa de diálogo <i>Configuração das Janelas Pop-up</i> (, 438).

Modo	No grupo Modo , você pode marcar as opções relevantes para definir um alerta como Interativo (disparadores automáticos no layout) e/ou como um alerta importante para programas externos que executam o QlikView no modo de Lote (por exemplo, o QlikView Publisher) por meio da API de Automação especial para disparadores em lote. Se nenhuma das caixas de verificação deste grupo for marcada, o alerta poderá ser verificado manualmente por meio de macros.
Descrição	Um campo de comentário no qual o criador de um alerta pode descrever a finalidade de um alerta. É usada apenas na lista de alertas deste diálogo.
Mensagem	Na caixa de edição Mensagem , digite a mensagem que será mostrada com o alerta. Para alertas pop-up, o texto aparecerá no pop-up; para alertas por e-mail, será o texto de corpo do e-mail. O texto da mensagem pode ser definido como uma <i>Fórmula calculada</i> (, 933) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão , que facilita a edição de fórmulas longas.
Assunto da Correspondência	Na caixa de edição Assunto da Correspondência , pode ser inserido um texto a ser usado na linha do assunto das mensagens de alerta por e-mail. O texto pode ser definido como uma expressão de rótulo calculada para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão , que facilita a edição de fórmulas longas. Se a caixa ficar vazia, a linha do assunto mostrará o texto 'Alerta do QlikView'.
Destinatários de Correspondência	O painel Destinatários de Correspondência é uma lista de endereços de correspondência separados por ponto e vírgula. Cada endereço receberá uma mensagem de e-mail sempre que o alerta for disparado. A lista pode ser definida como uma expressão de caractere calculada para atualização dinâmica.

17.5 Assistente de Alerta

O assistente de alerta ajuda na tarefa de definição de um alerta.

O processo tem os seguintes passos básicos:

Passo 1 - Nome/Descrever o Alerta , 163

Passo 2 - Definir a Condição de Alerta , 164

Passo 3 - Definir quando Testar a Condição de Alerta , 164

Passo 4 - Definir o Atraso de Teste , 165

Passo 5 - Definir a(s) Ação(ões) a Ser(em) Tomada(s) Quando o Alerta Disparar , 166

Dependendo das seleções, alguns dos passos acima podem ser pulados.

Iniciando o assistente de alerta

Inicie o assistente de alerta escolhendo **Assistente de Alerta** no menu **Ferramentas**.



A primeira página inicial do Assistente de Alerta



A segunda página inicial do Assistente de Alerta

A primeira vez que o assistente é iniciado, são exibidas duas páginas iniciais: a primeira, que descreve o conceito de alerta, e a segunda, que descreve o assistente e os passos básicos envolvidos. Se desejar pular as páginas iniciais quando usar o assistente no futuro, marque a caixa de verificação **Não mostrar esta página novamente** em uma ou ambas as páginas. Clique em **Próximo** para continuar.

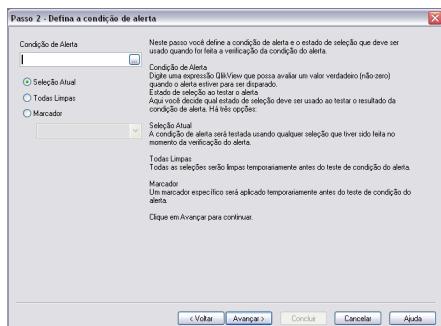
Passo 1 - Nome/Descrever o Alerta



A primeira página do Assistente de alerta

Insira um nome e/ou um texto curto em **Descrição de alerta**, descrevendo o alerta que está prestes a ser criado. Esse é um campo de comentários, em que o criador do alerta pode descrever o objetivo do alerta ou quaisquer detalhes pertinentes. Ele é usado apenas na lista de alertas do diálogo **Alertas**. Clique em **Próximo** para continuar.

Passo 2 - Definir a Condição de Alerta



A segunda página do Assistente de alerta

Neste passo, defina a condição de alerta e o estado da seleção que devem ser usados na verificação da condição de alerta.

Condição de Alerta

Digite a expressão do QlikView que deverá ser avaliada como verdadeira (não-zero) quando for disparar o alerta.

Estado de seleção ao testar o alerta

Aqui você decide o estado de seleção que deverá ser usado ao testar o resultado da condição de alerta. Existem três opções:

Seleção Atual

A condição de alerta será testada usando as seleções feitas no momento da verificação do alerta.

Todas Limpas

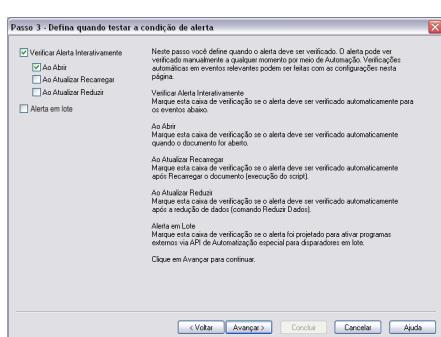
Todas as seleções serão temporariamente apagadas antes de testar a condição de alerta.

Marcador

O marcador especificado será temporariamente aplicado antes de testar a condição de alerta.

Clique em **Próximo** para continuar.

Passo 3 - Definir quando Testar a Condição de Alerta



A terceira página do Assistente de alerta

Neste passo, defina quando o alerta deve ser verificado. O alerta pode ser verificado manualmente por meio de chamadas de Automação a qualquer momento. As verificações automáticas nos eventos relevantes podem ser feitas com as configurações dessa página.

Verificar Alerta Interativamente	Marque essa opção caso o alerta deva ser verificado automaticamente nos eventos a seguir.
Ao Abrir	Marque essa opção se o alerta tiver de ser verificado automaticamente quando o documento for aberto.
Ao Atualizar Recarregar	Marque essa opção se o alerta tiver de ser verificado automaticamente após uma Recarga do documento (execução do script).
Após Reduzir	Marque essa opção se o alerta tiver de ser verificado automaticamente após uma redução de dados (comando Reduzir Dados) no documento.

Alerta em Lote	Marque esta caixa de verificação se o alerta foi projetado para ativar programas externos via API de Automatização especial para disparadores em lote.
-----------------------	--

Clique em **Próximo** para continuar.

Passo 4 - Definir o Atraso de Teste



A quarta página do Assistente de alerta

Neste passo, você pode definir um período de suspensão após o disparo do alerta, durante o qual o alerta não deve ser verificado. Isso permite, por exemplo, fazer um disparo de alerta somente na primeira vez que você abre um documento todo dia.

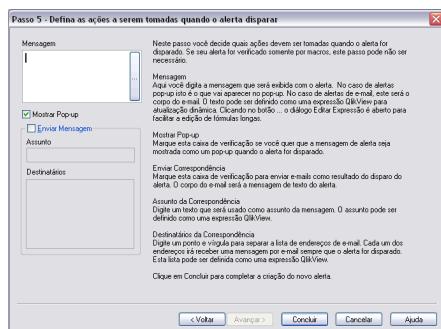
Atraso

O redispacho de alertas verificados automaticamente pode ser suspenso por um determinado tempo após um alerta ter sido disparado. Digite o número de dias nessa caixa. Os números decimais podem ser usados para especificar frações de um dia.

Nível do Disparador	O disparo de alertas verificados automaticamente pode também ser suspenso com base nas alterações de dados. Nessa lista dropdown, você pode escolher entre três níveis de recorrência:
Sempre	O alerta será disparado toda vez que ocorrerem eventos do disparador e a condição de alerta for satisfeita.
Alterações de mensagens	O disparo do alerta ficará suspenso até que a Mensagem de alerta seja alterada. Isso é significativo apenas para texto de mensagem dinâmica. Observe que o estado da condição de alerta não precisa necessariamente mudar para que altere a mensagem avaliada.
Alterações de estado	O disparo do alerta ficará suspenso até que o estado do alerta seja alterado, isto é, a condição do alerta não ter sido satisfeita durante, pelo menos, uma verificação e ser satisfeita novamente durante uma verificação posterior. Esse é o tipo mais extremo de suspensão de alerta.

Clique em **Próximo** para continuar.

Passo 5 - Definir a(s) Ação(ões) a Ser(em) Tomada(s) Quando o Alerta Disparar



A quinta página do Assistente de alerta

Neste passo final, indique que ações deverão ser tomadas quando o alerta for disparado. Se o alerta vai ser verificado por macros somente, este passo pode não ser necessário.

Mensagem Digite a mensagem que será mostrada com o alerta. Em caso de alertas pop-up, essa mensagem será mostrada no pop-up. Em caso de alertas por correspondência, será o texto de corpo da correspondência. O texto pode ser definido como uma expressão do QlikView para atualização dinâmica. Clicando no botão ..., será aberta a caixa de diálogo **Editar Expressão** completa, para editar facilmente fórmulas longas.

Mostrar Pop-up Marque essa opção se desejar que a mensagem de alerta seja mostrada como um balão pop-up quando o alerta for disparado.

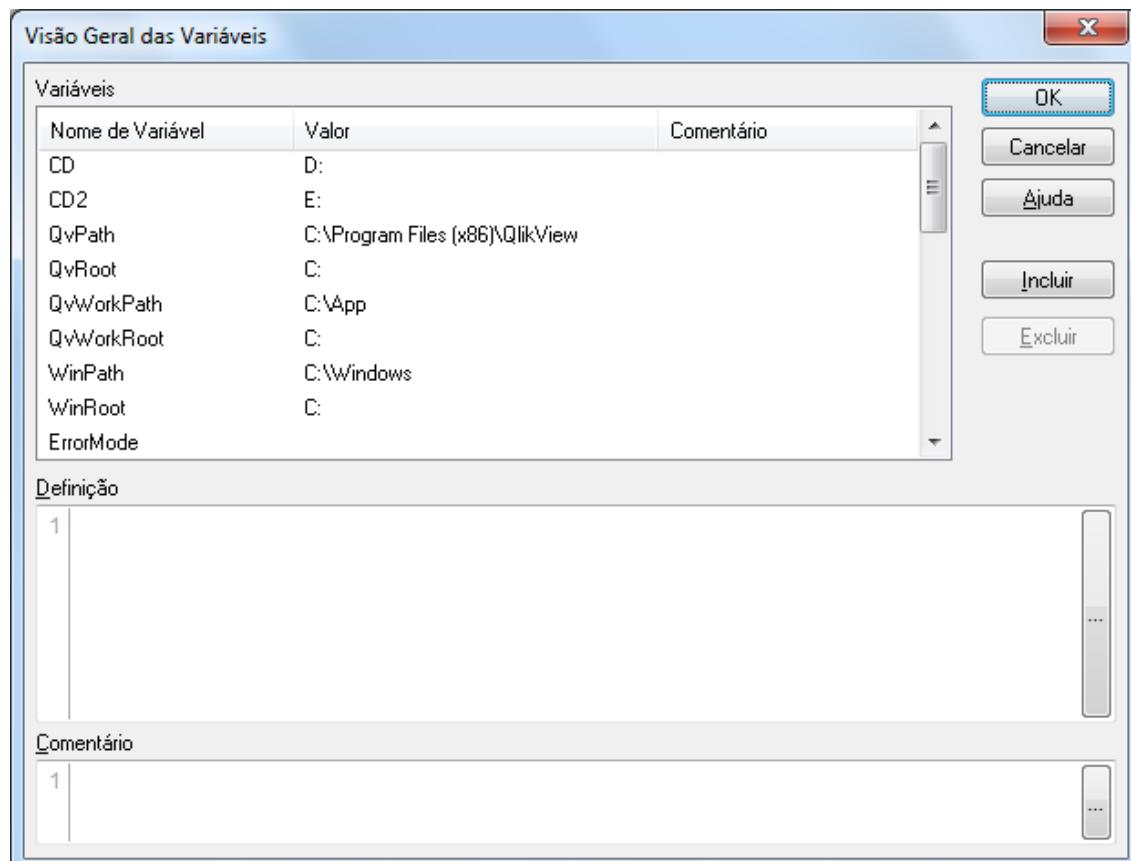
Enviar Mensagem Marque essa opção para enviar mensagem como resultado do alerta que está sendo disparado. O corpo da mensagem será o texto da mensagem de alerta.

Assunto da Correspondência Digite um texto que será usado como assunto nas mensagens enviadas. O assunto pode ser definido como uma expressão do QlikView.

Destinatários de Correspondência Insira uma lista de endereços de correspondência separados por ponto-e-vírgula. Cada endereço receberá uma mensagem de e-mail sempre que o alerta for disparado. A lista pode ser definida como uma expressão do QlikView.

Clique em **Terminar** para concluir a criação do novo alerta.

18 Visão Geral das Variáveis



O diálogo Visão Geral das Variáveis

A caixa de diálogo **Visão Geral das Variáveis** mostra todas as variáveis não ocultas e os respectivos valores em uma única lista. Juntamente com o recurso de *Expansões de sinal de dólar* (, 301) em expressões do QlikView, a visão geral das variáveis pode ser usada como um repositório básico de expressões.

Variáveis

Nessa lista de duas colunas, são exibidos os nomes de todas as variáveis não ocultas e seus respectivos valores.

Definição

Realce uma variável na lista acima para exibir sua definição. O texto pode ser editado livremente. As alterações serão refletidas imediatamente na coluna **Valor** da lista acima. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**.

Comentário

Um campo de comentários no qual o criador de uma variável pode descrever a finalidade e a função da variável.

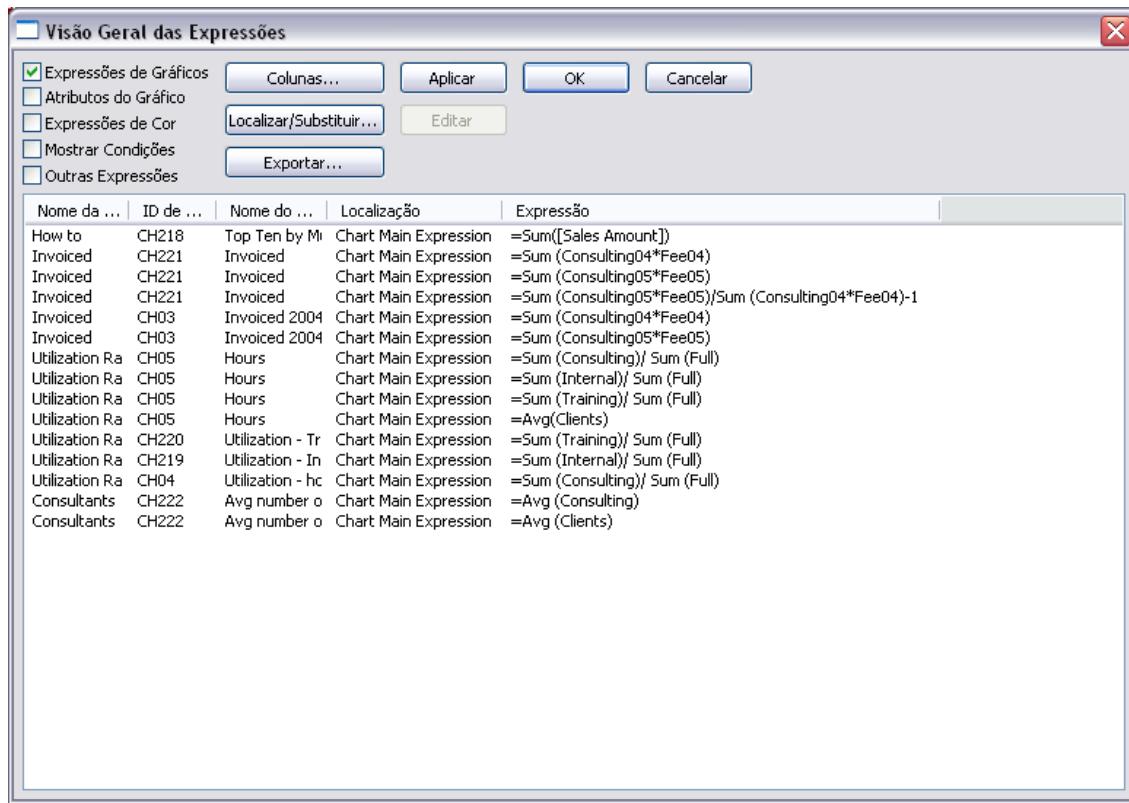
Incluir

Abre a caixa de diálogo **Nova Variável**, que permite definir uma nova variável.

Excluir

Realce uma variável na lista e clique nesse botão para excluí-la.

19 Visão Geral das Expressões



A caixa de diálogo Visão Geral das Expressões

Esse diálogo mostra todas as expressões de documentos, pastas e objetos de pastas em uma única lista. Nessa lista, você pode editar expressões únicas ou executar os comandos Localizar/Substituir em várias expressões. Selecione uma ou mais expressões da lista. Uma linha selecionada aparece em preto. Clique abaixo da última expressão para desmarcá-la.

No canto superior esquerdo da caixa de diálogo, é possível marcar as seguintes caixas de seleção. Marque mais de uma caixa de verificação.

- Expressões de gráficos
- Atributos de gráficos
- Expressões de Cor
- Condições de Exibição
- Outras Expressões

Colunas...

Abre a caixa de diálogo **Colunas**, que permite personalizar as colunas que devem aparecer na caixa de diálogo **Visão Geral das Expressões**. A coluna **Expressão** não pode ser desativada.

Localizar/Substituir...

Abre a caixa de diálogo **Localizar/Substituir**, onde você pode pesquisar e substituir texto específico em uma lista atual de expressões. Também é possível fazer alterações múltiplas ou em massa nas expressões.

Exportar...	Use esse botão para exportar a tabela a seguir para um arquivo de texto.
Aplicar	Aplica alterações feitas na lista nas propriedades do documento, das pastas e dos objetos de pasta, sem sair do diálogo. Depois de usar esse comando, as alterações feitas até o momento permanecerão mesmo que você use Cancelar para sair da caixa de diálogo.
Editar...	Depois de selecionar uma única expressão na lista, você poderá usar esse botão para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão para a expressão selecionada.

A lista de expressões pode conter as seguintes colunas, com base nas configurações da caixa de diálogo **Colunas** (consulte abaixo):

ID da Pasta	O ID da pasta na qual ocorre a expressão. Vazia para expressões de documentos.
Nome da Pasta	O nome (título da aba) da pasta na qual ocorre a expressão. Vazia para expressões de documentos.
ID do Objeto	O ID do objeto de pasta na qual ocorre a expressão. Vazia para expressões de documentos e de pastas.
Nome do Objeto	O nome do objeto onde a expressão ocorre.
Localização	A localização da expressão nas propriedades com 'nome amigável', ou seja, uma explicação simples do tipo de expressão.
Rótulo	O rótulo da expressão principal do objeto.
Localização (Completa)	A localização exata da expressão na estrutura das propriedades. A anotação corresponde às hierarquias das propriedades de objetos na interface de Automação do QlikView, que é explicada em detalhes no Guia da API do QlikView.
Expressão	A definição da expressão.

As alterações feitas nesse diálogo podem ser desfeitas usando o comando **Desfazer**.

20 Arquivos Internos

20.1 Referências de Arquivos no Layout do QlikView

Existem diversos locais no layout do QlikView em que os arquivos externos podem ser referenciados como informações, imagens de fundo, etc. Os arquivos externos são referenciados por um caminho local ou URL. Em alguns casos, pode ser preferível incluir os arquivos no documento QlikView. Isso pode ser feito conforme descrito em *Arquivos Internos em Documentos QlikView* (, 173).

Um pequeno conjunto de arquivos de imagem padrão está incluído no próprio programa QlikView e pode ser usado em qualquer documento, sem preparações especiais. Isso está descrito em *Arquivos Internos no Arquivo do Programa QlikView* (, 173).

20.2 Arquivos Internos em Documentos QlikView

O prefixo **info** para os comandos *Load* (, 266) e *Select (SQL)* (, 282) no script pode ser precedido (ou substituído) pelo prefixo **bundle**. Os arquivos externos serão, então, lidos e incluídos no documento QlikView. Os arquivos externos não serão mais necessários para referenciar o conteúdo do arquivo, dessa forma, tornando o documento QlikView portável.

Mostrar informações e a função de informações usarão automaticamente os arquivos incluídos, quando disponíveis. A sintaxe para referência explícita dos arquivos incluídos é:

```
qmem://fieldname/fieldvalue |  
qmem://fieldname<index>
```

em que *index* é o índice interno de um valor em um campo.

Exemplos:

```
'qmem://País/Áustria'  
'qmem://MeuCampo/34'
```

20.3 Arquivos Internos no Arquivo do Programa QlikView

Um conjunto de arquivos de imagem e de som já estão incluídos no arquivo do programa QlikView. A referência a eles pode ser feita diretamente do layout, sem precisar de qualquer preparação especial. A sintaxe para referência é:

```
qmem://<builtin>/nomedoarquivo
```

em que *nomedoarquivo* é um dos nomes de arquivo listados abaixo (incluindo a extensão).

Exemplos:

```
'qmem://<builtin>/Seta_N_G.png'  
='qmem://<builtin>/Smiley'&if(sum(Resultado)<0,1,3)&'_Y.png'
```

Imagens de Seta

O conjunto de setas permite exibir as setas em oito direções e em quatro cores. Os nomes de arquivo são codificados da seguinte forma: A palavra **Seta** seguida por uma direção do mapa (_N, _NE, _E, _SE, _S, _SW, _W ou _NW). Pode ser seguido por _G para verde, _R para vermelho e _Y para amarelo. Se nenhuma cor for definida no nome de arquivo, uma seta cinza será usada como referência.

Outras Imagens

Várias outras imagens também são incluídas no conjunto, geralmente disponíveis em várias cores. A seguir está apresentada uma lista das imagens disponíveis.

Check.png	Check_G.png	Cross.png	Cross_R.png
Minus.png	Minus_R.png	Plus.png	Plus_G.png
Smiley1.png	Smiley1_G.png	Smiley1_Y.png	Smiley2.png
Smiley2_B.png	Smiley2_Y.png	Smiley3.png	Smiley3_R.png
Smiley3_Y.png	Thumb1.png	Thumb2.png	Question.png
Question_G.png	Question_R.png	Question_Y.png	Exclamation.png
Exclamation_G.png	Exclamation_R.png	Exclamation_Y.png	

20.4 Sons

Vários arquivos de som (.wav) também estão incluídos como recursos agrupados no QlikView, acessados pelos seguintes caminhos:

```
qmem://<bundled>/sounds/qv_btn.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_can.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_clear.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_load.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_lock.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_menu.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_ok.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_redo.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_reex.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_save.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_scrpt.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_ulock.wav  
qmem://<bundled>/sounds/qv_undo.wav
```

Nota!

Essa lista poderá ser alterada nas versões futuras do QlikView.

Parte 4 Script

21 Introdução ao Carregamento de Dados

Esta é uma breve descrição dos métodos pelos quais os dados da fonte são acessados e usados pelo QlikView. Esta introdução foi incluída para direcionar usuários menos experientes para outros tópicos que talvez sejam difíceis de identificar imediatamente.

Uma característica muito importante do QlikView é a capacidade de combinar dados de diversas fontes de dados em um único documento QlikView. Isso inclui a possibilidade de leitura das várias bases de dados, se necessário. O programa também pode combinar dados de fontes da Internet e de outros servidores ou arquivos.

O QlikView executa um script que é gerenciado no editor de script (*Diálogo Editar Script* (, 183)) para estabelecer conexão com várias fontes de dados e recuperar os respectivos dados. No script, os campos e as tabelas a serem carregados são especificados. Também é possível manipular a estrutura de dados usando comandos e expressões de script especiais. O script usa uma *Sintaxe do Script* (, 237).

O script é executado ao clicar no botão **Executar Script**. Após a execução do script, a caixa de diálogo **Selecionar campos** é aberta. Aqui você pode escolher os *Campos* (, 179) a serem exibidos nas listas na pasta do QlikView.

Durante a execução do script, o QlikView identifica campos comuns em tabelas diferentes (campos-chave) para associar os dados. A estrutura de dados do documento QlikView pode ser monitorada no *Visualizador de Tabelas* (, 192) acessado no menu **Arquivo**. As alterações na estrutura de dados podem ser feitos por meio da *Renomeando Campos* (, 395) para obter associações diferentes entre as tabelas.

Após serem carregados no QlikView, os dados são armazenados no documento QlikView (*Arquivo QlikView* (, 55)). Ele é o coração da funcionalidade do programa e é caracterizado pela forma irrestrita de associação dos dados, grande número de dimensões possíveis, velocidade de análise e tamanho compacto. Os dados são mantidos na RAM quando o documento QlikView é aberto.

Por fim, é importante observar que, devido à função e à natureza da base de dados do QlikView, a análise no QlikView será sempre conduzida quando o documento estiver desconectado das fontes de dados. Conseqüentemente, para atualizar os dados, o script deverá ser recarregado.

21.1 Carregando Dados de Arquivos

O QlikView pode ler dados de arquivos que representam uma tabela, na qual os campos são separados por um separador como vírgulas, tabulações ou ponto-e-vírgulas. Outros formatos possíveis são arquivos dif (Data Interchange Format), arquivos fix (comprimento de registro fixo), tabelas HTML, arquivos Excel, arquivos xml e arquivos QVD (*Arquivos QVD* (, 419)) e QVX nativos. Na maioria dos casos, a primeira linha do arquivo tem os nomes de campo.

Os arquivos são carregados por meio de um comando *Load* (, 266) do script.

Em vez de digitar os comandos manualmente no editor de script, você pode usar o Assistente de arquivo de tabela para gerar os comandos automaticamente. Consulte *Assistente de Arquivo: Fonte* (, 208) para obter mais informações.

Nos comandos **load**, o conjunto completo de *Expressões de Script* (, 305) pode ser utilizado.

Para ler dados de outro documento QlikView, você pode usar um comando *Binary* (, 242).

Para obter ajuda para carregar dados de base de dados, consulte *Carregando Dados de Bases de Dados* (, 176).

21.2 Carregando Dados de Bases de Dados

Dados de sistemas de base de dados comerciais são carregados no QlikView por meio da interface do Microsoft OLE DB/ *ODBC* . Para fazer isso, você deve instalar um *Driver* para oferecer suporte ao seu

DBMS e configurar a base de dados como fonte de dados ODBC.

Depois de fazer isso, você poderá configurar uma conexão com a base de dados na *Diálogo Editar Script* (, 183) clicando no botão **Conectar**. Isso gera um comando *Conectar* (, 246) do script.

Depois disso, defina os campos e as tabelas a serem carregados em um comando *Select (SQL)* (, 282). Para criar esse comando, clique no botão **Selecionar**. Consulte *Criar Comando Select* (, 198) para obter mais informações.

22 Variáveis e Campos

Este capítulo explica as diferentes entidades que contêm dados no QlikView, especialmente **Campos** e **Variáveis**.

22.1 Campos

Campos são as entidades primárias para carregar dados no QlikView. Um campo normalmente contém diversos valores, chamados de valores do campo. Na terminologia de base de dados, dizemos que os dados processados pelo QlikView são provenientes de arquivos de dados. Um arquivo é composto por vários *campos* em que cada entrada de dados é um *registro*. Os termos *arquivo*, e *registro* são equivalentes a *tabela*, *coluna* e *linha*, respectivamente. A lógica AQL do QlikView funciona somente nos campos e seus valores de campo.

Os dados do campo são recuperados pelo script por meio dos comandos *Load* (, 266), *Select (SQL)* (, 282) ou *Binary* (, 242) . A única maneira de alterar dados em um campo (além de *Campos de Entrada* (, 180)) é executar o script novamente. Os valores de campo não podem ser manipulados no layout pelo usuário ou por meio de Automação. Depois de lidos no QlikView, esses valores poderão ser apenas exibidos e usados para cálculos e seleções lógicas.

Os valores de campo consistem em dados (de texto) numéricos ou alfanuméricos. Os valores numéricos possuem, na verdade, valores duais, o valor numérico e sua representação de texto formatada atual. Somente a última é exibida em objetos de pasta, etc.

No layout do QlikView, o conteúdo de um campo é representado em uma *Lista* (, 491).

Tags de campo

Existem três tipos diferentes de tags do sistema: tags do sistema geradas por script que não podem ser alteradas pelo usuário, tags do sistema geradas por script que podem ser alterados no script e tags do sistema que são definidas de modo interativo pelo usuário. As tags de sistema são sempre precedidas de um sinal \$. As tags de sistema a seguir são geradas automaticamente no final da geração do script. Elas não podem ser alteradas pelo usuário:

- \$system - indica um campo do sistema.
- \$key - indica um campo chave.
- \$keypart - indica que o campo faz parte de uma ou mais chaves sintéticas.
- \$synthetic - indica uma chave sintética.

As seguintes tags também são geradas automaticamente no final da geração do script, mas podem ser alteradas ou substituídas usando sintaxe de script; consulte *Campo Tag* (, 290) e *Campo Remover Tag* (, 292).

- \$hidden - indica um campo oculto.
- \$numeric - todos os valores (não nulos) do campo são numéricos.
- \$integer - todos os valores (não nulos) do campo são inteiros.
- \$text - nenhum valor do campo é numérico.
- \$ascii - os valores de campo contêm somente caracteres ascii padrão.
- \$date - todos os valores (não nulos) do campo podem ser interpretados como datas (inteiros).
- \$timestamp - todos os valores (não nulos) do campo podem ser interpretados como data/hora.

As tags a seguir são definidas no diálogo *Propriedades do Documento: Tabelas* (, 459) . Elas podem ser habilitadas e desabilitadas pelo usuário:

-
- \$dimension - indica um campo recomendado para uso em dimensões de gráfico, listas etc.
 - \$measure - indica um campo recomendado para uso em expressões.

O usuário pode também incluir tags personalizadas. São adicionadas no script usando *Sintaxe do Script* (, 237) ou no diálogo *Propriedades do Documento: Tabelas* (, 459). Essas tags personalizadas não podem ter o mesmo nome de tags de sistema.

Nota!

Se as mesmas tags forem manipuladas no script e em *Propriedades do Documento: Tabelas* (, 459), prevalecerão as configurações do script.

22.2 Campos de Entrada

Antes não era possível alterar dados dos *Campos* (, 179) sem executar o script. No entanto, a partir da versão 8, o QlikView suporta um tipo especial de campo, o campo de entrada, que pode ser alterado sem a execução de script.

Um campo de entrada é como qualquer outro campo do QlikView; a diferença é que seus valores lidos no script, podem ser alterados posteriormente sem precisar executar novamente o script. Os campos de entrada podem ser usados como qualquer outro campo em todos os tipos de objeto de pasta.

Nota!

Os campos de entrada não devem ser usados para quantias grandes de dados, pois seu armazenamento de dados é significativamente menos eficiente que dos campos regulares.

Ao usar campos de entrada, o script cria espaços reservados para cada valor de campo, que podem ser editados posteriormente para conter novos dados. Qualquer campo pode ser transformado em campo de entrada listando-o em um comando *Inputfield* (, 260) no script antes de ele aparecer em um comando load ou select.

Os valores de um campo de entrada podem ser alterados nas células de lista, de tabelas e de expressão de tabela. Apenas as colunas de listas e de tabela que contêm campos de entrada podem ser editadas. Ao passar o mouse sobre uma célula editável, é possível ver um ícone de entrada. Clique no ícone para definir a célula no modo de edição de entrada. É possível usar as teclas de seta para cima/para baixo para percorrer as células no modo de edição de entrada. Todo o documento QlikView será recalculado automaticamente sempre que forem inseridos novos valores.

Nota!

Um campo calculado não pode ser usado como campo de entrada. A funcionalidade de campo de entrada será desativada automaticamente.

Uma célula de expressão da tabela pode conter *Funções de Agregação do Campo de Entrada Especial* (, 877) e continuar aberta para entradas. A alteração será distribuída para os valores de campo subjacentes, com base nos algoritmos predefinidos, por exemplo, "distribuir igualmente" ou "distribuir proporcionalmente".

A versão 9 apresentou uma extensão aos campos de entrada, como a possibilidade de especificar alterações relativas. A seguinte sintaxe se aplica (*n* é um número):

%+n aumenta o valor atual por *n*%

%-n diminui o valor atual por *n*%

+=n aumenta o valor atual por *n*

-=n diminui o valor atual por *n*

***=n** multiplica o valor atual por *n*

/=n divide o valor atual por *n*

Exemplos:

%+10 aumenta o valor atual com 10%.

+56 aumenta o valor atual com 56.

***=2** multiplica o valor por 2.

/=2 divide o valor por 2.

/=0 sem alteração.

Existem também as APIs de Automação para extrair e definir valores de forma programática.

22.3 Variável

No QlikView, uma variável é uma entidade nomeada, contendo um só valor de dados. Uma variável geralmente adquire seu valor de um comando **Let**, **Set** ou outro comando de controle, por meio de um acionamento automático ou uma *Caixa de Entrada* (565) no layout. Geralmente, o valor de uma variável pode ser alterado pelo usuário a qualquer momento.

As variáveis podem conter dados numéricos ou alfanuméricos. Se o primeiro caractere do valor de uma variável for um sinal de igual '=' , o QlikView tentará avaliar o valor como uma fórmula (expressão QlikView) e, em seguida, exibir ou retornar o resultado, em vez do texto real da fórmula.

22.4 Outras Entidades no QlikView

Dimensões de Gráficos

Uma dimensão de gráfico é o conjunto de valores sobre os quais o gráfico irá iterar quando calcular os valores de sua(s) expressão(ões). No caso mais simples, seria possível afirmar que ela é o que aparece no eixo-x em um gráfico de barras padrão.

Um gráfico pode ter uma ou mais dimensões. O limite superior depende do tipo do gráfico, da complexidade dos dados e da quantidade de memória disponível. Os gráficos de pizza, de linhas e de dispersão podem apresentar, no máximo, duas dimensões, mas os gráficos de barras e de grade podem apresentar três dimensões. Os gráficos de radar podem apresentar apenas uma dimensão e os gráficos de mostrador, nenhuma.

Geralmente, a dimensão de um gráfico obtém seus valores de um campo especificado na página **Dimensões** do diálogo **Propriedades do Gráfico**. Em vez de ser um único campo, uma dimensão também pode consistir em um grupo de campos (consulte Grupos a seguir).

As dimensões de gráfico podem também ser calculadas a partir de uma expressão.

Grupos

Os grupos ou, mais corretamente, grupos de campos são coleções de campos que podem ser usadas no lugar dos campos em dimensões de gráficos. Existem dois tipos de grupos de campos:

Os **Grupos hierárquicos** são usados para criar hierarquias de campos que permitem as hierarquias em gráficos.

Os **Grupos cílicos** não são hierárquicos e normalmente são usados apenas como uma forma conveniente de permitir que o usuário alterne os campos de dimensão do gráfico com um simples clique do mouse.

Os grupos são especificados na página **Propriedades do Documento: Grupos**.

Expressões (Fórmula Calculada)

Uma expressão consiste em uma combinação de campos, variáveis, operadores e funções que são unidos de acordo com uma sintaxe especial. As funções disponíveis variam um pouco entre o script, os gráficos e outras partes do layout.

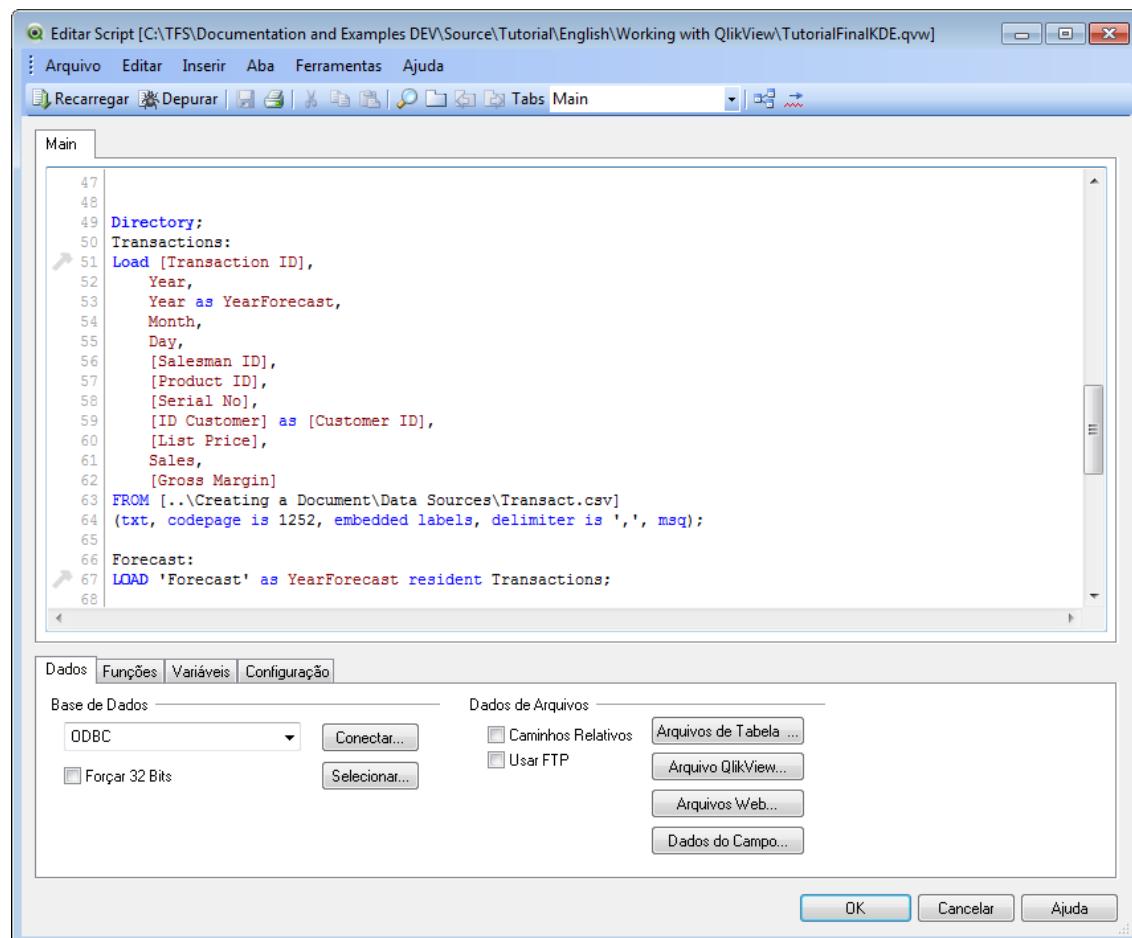
No script, a expressão será avaliada à medida que a execução do script a transmite. Em gráficos e em outros objetos de layout, as expressões serão avaliadas automaticamente sempre que o valor ou o status lógico de um campo, de uma variável ou de uma função contida na expressão for alterado.

Para obter mais informações sobre expressões de script, consulte *Expressões de Script* (, 305).

Para obter mais informações sobre expressões de gráficos, consulte o capítulo *Expressões de gráficos* (, 843).

Para obter mais informações sobre o uso de expressões em outros objetos de layout, consulte o capítulo *Fórmulas Calculadas* (, 933).

23 Diálogo Editar Script



Caixa de diálogo **Editar Script**

A caixa de diálogo **Editar Script** é aberta no [Menu Arquivo](#) (, 57) ou ao clicar no símbolo **Editar Script**

na barra de ferramentas.

Aqui é possível inserir e executar um script que conecta o documento a uma fonte de dados ODBC, ou a arquivos de dados de tipos diferentes, e busca as informações necessárias.

Os scripts podem ser digitados manualmente ou gerados automaticamente. Os comandos de scripts complexos devem ser, pelo menos parcialmente, inseridos de forma manual. Os comandos, as expressões, as funções etc. disponíveis para a criação de scripts estão descritos nos capítulos [Sintaxe do Script](#) (, 237) e [Expressões de Script](#) (, 305).

A caixa de diálogo **Editar Script** usa o preenchimento automático para que, ao digitar, o programa adivinhe o que você deseja escrever sem terminar de digitar. As sugestões incluem palavras que fazem parte da sintaxe do script. O script também é codificado por cores pelos componentes da sintaxe. Para personalizá-lo, escolha **Ferramentas** e **Preferências do Editor**.

Na parte superior da caixa de diálogo, é exibida uma barra de menus com vários comandos relacionados a script. Os comandos usados com mais freqüência também são exibidos na barra de ferramentas. Na barra de ferramentas, também existe uma lista suspensa para as abas do script.

Menus na Caixa de Diálogo Editar Script

Menu Arquivo

Executar Script	Executa o script, fecha o diálogo e abre a página Campos no diálogo Propriedades da Pasta . Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo Editar Script .	
Depurar...	Inicia a execução do script no depurador. O depurador é usado para procurar erros no script. É possível monitorar cada comando de script e examinar os valores das variáveis durante a execução do script. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo Editar Script .	
Editar Script Oculto...	Abre uma aba do script oculto. Aqui será possível definir a parte oculta do script, que é executada antes do script principal a cada recarga do script. A aba do script oculto sempre é exibida a esquerda das demais abas de script abertas. Uma senha é requerida para criar ou acessar o script oculto.	
Alterar a Senha do Script Oculto...	Abre o diálogo Nova Senha de Script Oculto , que permite definir uma nova senha para acessar o script oculto.	
Criar Script Oculto	Abre a caixa de diálogo Nova Senha de Script Oculto , onde deve ser definida uma nova senha para o script oculto e em seguida abre uma nova aba de script na janela de script chamada Script Oculto. Aqui será possível definir a parte oculta do script, que é executada antes do script principal a cada recarga do script. A aba do script oculto sempre é exibida a esquerda das demais abas de script abertas.	
Excluir Script Oculto	Remove o script oculto da caixa de diálogo Editar Script .	
Salvar Todo o Documento	Salva o documento ativo em um arquivo. Os dados, o script e o layout são salvos. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+S. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo Editar Script .	
Salvar Todo o Documento Como...	Salva o documento ativo com um novo nome em um novo arquivo de documento.	
Abrir Arquivo de Script Externo	Permite procurar um arquivo que contém um script e abre esse arquivo em uma nova aba no painel do script, onde é possível editá-lo com a ajuda da codificação de cores do QlikView.	
Salvar Arquivo Externo	Salva o arquivo de script externo.	
Exportar para o Arquivo de Script...	Salva o script inteiro em um arquivo de texto a ser especificado na caixa de diálogo Salvar script exibida. O arquivo terá a extensão .qvs.	
Imprimir Aba...	Permite imprimir a aba do script ativo em uma impressora opcional. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+P. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo Editar Script .	
Imprimir Todas as Pastas...	Permite imprimir o script inteiro em uma impressora opcional. O script oculto não será impresso com esse comando.	

Visualizador de Tabelas Abre o diálogo *Visualizador de Tabelas* (, 192), que permite estudar a estrutura dos dados carregados em uma visão gráfica de tabelas, campos e associações. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+T.

Menu Editar

Desfazer	Desfaz a última alteração (é possível desfazer vários passos). É equivalente a pressionar Ctrl+Z.	
Refazer	Reverte a última ação Desfazer . É equivalente a pressionar Ctrl+Y.	
Recortar	Exporta o texto selecionado para a Área de Transferência. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas do diálogo Editar Script . É equivalente a pressionar Ctrl+X.	
Copiar	Copia o texto selecionado na Área de Transferência. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo Editar Script . É equivalente a pressionar Ctrl+C.	
Colar	Cola o conteúdo da Área de Transferência na caixa de diálogo, na posição do cursor. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo Editar Script . É equivalente a pressionar Ctrl+V.	
Excluir	Exclui o texto de script selecionado. É equivalente a pressionar Del.	
Limpar o Script Inteiro	Limpa o script, isto é, exclui todo o texto, exceto os comandos set iniciais gerados automaticamente.	
Selecionar Tudo	Seleciona o texto inteiro do script. É equivalente a pressionar Ctrl+A.	
Localizar/Substituir...	Abre uma caixa de diálogo que permite localizar e substituir números ou caracteres no script. Esse comando também está disponível na barra de ferramentas da caixa de diálogo Editar Script . É equivalente a pressionar Ctrl+F.	
Ir para...	Abre uma caixa de diálogo que permite ir para um número de linha especificado no script. É equivalente a pressionar Ctrl+G.	
Maiúsculas	Coloca o texto do script selecionado em letras maiúsculas.	
Minúsculas	Coloca o texto do script selecionado em letras minúsculas.	
Inverter	Inverte as letras maiúsculas/minúsculas do texto do script selecionado.	
Maiúscula/Minúscula		
Maiúsculas	Coloca em maiúsculas as letras do texto do script selecionado.	
Comentário	Transforma uma linha de texto do script em um comentário. Consulte também: <i>Rem</i> (, 278)	
Cancelar Comentário	Transforma a linha de texto de volta ao texto original do script.	
Recuo	Recua as linhas destacadas no script.	
Recuo à esquerda	Recua as linhas destacadas no script à esquerda.	

Menu Inserir

Comando Set	Abre o diálogo <i>Assistente de Comando Set</i> (, 190) onde é possível inserir um novo comando set e escolher um comando predefinido.
Variáveis de Ambiente	Insere as variáveis de interpretação numérica no script com base nos padrões do sistema operacional.
Arquivo de Script	Permite procurar um arquivo que contém um script ou parte de um script e insere o conteúdo no script, na posição do cursor.
Incluir Comando	Abre a caixa de diálogo Incluir Arquivos de Script , onde é possível procurar um arquivo de script com um dos seguintes formatos: qvs (um arquivo de script QlikView salvo anteriormente), txt ou sql.
SID do Domínio	Recupera o ID de segurança de domínio do NT para ser usado no script. O NTDOMAINSID é empregado na seção de acesso como um dos campos reservados que controlam a segurança do NT.
Script de Teste	Insere um script de teste gerado automaticamente.
Comando Load	Insere um comando load, Do Arquivo ou Inline . Se você selecionar Inline , será aberto o <i>Assistente para Dados Inline</i> (, 204), que pode ser usado para criar comandos carga inline a partir de um controle de estilo de planilha.
Seção de Acesso	Insere um comando seção de acesso de uma tabela Autorização do Publisher ou Inline. Se você selecionar Autorização do Publisher, será aberto o <i>Assistente de Arquivo: Opções</i> (, 223). Se você selecionar Inline, será aberto o <i>Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso</i> (, 206).
Comando Connect	Insere um comando connect no script.
Comando Disconnect	Insere um comando disconnect no script.

Menu Aba

O menu **Aba** ajuda na organização da estrutura do script.

Incluir Aba...	Inclui uma nova aba de script. O script será executado, aba por aba, da esquerda para a direita. Se a aba do script atual fizer parte do script oculto, a nova aba também será criada dentro do script oculto.
Inserir Aba no Cursor...	Insere uma nova aba após a aba ativa. Qualquer texto da aba ativa posicionado após o cursor será movido para a nova aba.
Renomear...	Abre uma caixa de diálogo para renomeação da aba ativa.
Promover	Move a aba ativa um passo para a esquerda. As abas não podem ser promovidas para a esquerda da guia de script oculto.
Rebaixar	Move a aba ativa um passo para a direita.

Mesclar com Anterior... Todo o texto da aba ativa é movido para o final da aba anterior e a aba ativa é excluída.

Excluir... Exclui a aba ativa. A última aba de script restante não poderá ser excluída.

Menu Ferramentas

Administrador ODBC 64 Abre o Administrador da Fonte de Dados ODBC para drivers ODBC de 64 bits.

bits...
Administrador ODBC 32 Abre o Administrador da Fonte de Dados ODBC para drivers ODBC de 32 bits.

Preferências do Editor Abre o diálogo *Preferências do Usuário: Editor* (, 87) onde é possível definir a fonte e a cor dos diferentes tipos de texto exibidos no script.

Verificação da sintaxe Verifica a sintaxe de seu script e pára no primeiro erro.

Menu Ajuda

Ajuda abre o html de ajuda do QlikView.

Painéis da Caixa de Diálogo Editar Script

Existem dois painéis na caixa de diálogo **Editar Script**: o painel do script na parte superior e o painel de ferramentas na parte inferior da caixa de diálogo.

Painel de script

O painel de script contém o script de fato. Cada linha do script está numerada. O script pode ser dividido em várias partes exibidas em páginas com abas separadas, executadas da esquerda para a direita.

Se um script oculto for usado, poderá ser visualizado em uma aba separada localizada na extrema esquerda (desde que a senha tenha sido fornecida).

O script é codificado por cores pelos componentes da sintaxe. A codificação de cores pode ser personalizada escolhendo **Preferências do Editor** no menu **Ferramentas**.

Painel de ferramentas

O painel de ferramentas consiste em quatro páginas com abas contendo funções para a geração de script.

Página Dados

A página **Dados** contém comandos básicos para inserir dados no QlikView:

Os comandos no grupo **Base de Dados** são usados para criar uma conexão e selecionar campos de uma fonte de dados. Se um DBMS comercial for usado, será possível usar ODBC ou OLE DB como uma interface entre o QlikView e a base de dados. Um driver ODBC ou OLEDB que suporte o DBMS deve ser instalado no computador para que seja possível recuperar dados pela interface ODBC/OLE DB. Depois que o driver ODBC/OLE DB apropriado estiver instalado, a base de dados deverá ser configurada como uma fonte de dados ODBC.

OLE DB A conexão com a fonte de dados é estabelecida com o uso de OLE DB.

ODBC	A conexão com a fonte de dados é estabelecida com o uso de ODBC.
QVSAdminDataProvider.dll	Esse conector personalizado permite estabelecer conexão com o QlikView Server e carregar informações do DMS e de objetos de colaboração.
Personalizar...	Todas as fontes de dados personalizadas também aparecerão na caixa do menu suspenso para seleção. O QlikView oferece uma interface de plug-in de fonte aberta que fornece a possibilidade de programar interfaces personalizadas para vários tipos de fontes de dados não cobertas pelo arquivo tradicional, as interfaces ODBC ou OLE DB. O caso típico é o dos dados disponíveis via Serviços da Web. O plug-in deve ser programado de acordo com especificações mostradas em um código de modelo fornecido (mediante solicitação) como fonte aberta do QlikTech e compilado como um dll. O dll é então colocado ao lado do arquivo QV.EXE, tornando a fonte personalizada disponível para uso.
Forçar 32 Bits	Normalmente, o QlikView de 64 bits usa provedores de 64 bits. Quando for necessário usar uma fonte de dados com um driver de 32 bits, marque esta opção para forçar o comando connect ODBC/OLEDB em um provedor de 32 bits.
Conectar...	Abre a caixa de diálogo Propriedades do Link de Dados , na qual uma Fonte de dados pode ser selecionada, ou a caixa de diálogo <i>Conectar à Fonte dos Dados</i> (, 197), na qual uma fonte de dados ODBC pode ser selecionada.
Selecionar...	Abre o diálogo <i>Criar Comando Select</i> (, 198).
O grupo Dados de Arquivos permite a recuperação de dados de outras fontes de dados.	
Caminhos Relativos	Se essa configuração estiver ativada, o QlikView usará caminhos relativos, em vez de absolutos, no script. Os caminhos relativos são normalmente necessários quando um documento precisa ser movido entre computadores diferentes. Essa configuração também está disponível na caixa de diálogo Preferências do Usuário. Se essa configuração for alterada lá, também será alterada nas caixas de diálogo Editar Script e Editar Script Oculto .
Usar FTP	Ative essa configuração para selecionar arquivos em um servidor FTP, ao clicar em Arquivos de Tabela , Arquivos do QlikView ou Incluir .
Arquivos de tabela...	Abre o diálogo <i>Abrir Arquivos Locais</i> (, 202) que lista arquivos de tabela. Selecionar um ou vários arquivos e pressionar OK gerará um ou vários comandos load. Quando executado, o script carrega dados dos arquivos correspondentes. Se a opção Usar FTP (apresentada anteriormente) estiver marcada, selecione um servidor na lista (ou insira o servidor que deseja usar e, em seguida, clique em Conectar). Feito isso, selecione um arquivo de texto.
Arquivo QlikView...	Abre o diálogo Abrir Arquivo QlikView . Quando um arquivo é selecionado, um comando binary é gerado na primeira linha do script. Esse comando carrega os dados do arquivo do QlikView, mas as configurações de layout não serão usadas.
Arquivos Web...	Abre o diálogo <i>Assistente de Arquivo: Fonte</i> (, 208) onde é possível inserir um URL como origem para a tabela de base de dados.

Dados do Campo	Abre a caixa de diálogo Assistente de Arquivo: Fonte , na qual é possível carregar o conteúdo de um campo já carregado.
-----------------------	--

Página Variáveis

Na página **Variáveis**, encontram-se os controles para colar a sintaxe relativa às variáveis do QlikView.

Colar Cola a função selecionada no script.

Mostrar Variáveis do Sistema Se essa caixa de verificação for marcada, a lista no dropdown **Variáveis** incluirá as variáveis do sistema.

O QlikView oferece uma interface de plug-in de fonte aberta que oferece a possibilidade de programar interfaces personalizadas para vários tipos de fontes dados não cobertas pelo arquivo tradicional, as interfaces ODBC ou OLEDB. O caso típico é o dos dados disponíveis via Serviços da Web. O plug-in deve ser programado de acordo com especificações mostradas em um código de modelo fornecido (sob pedido) como fonte aberta da QlikTech e compilado como um dll. O dll é então colocado ao lado do arquivo QV.EXE, tornando a fonte personalizada disponível para uso. Então, ele será exibido na caixa dropdown para seleção.

Página Funções

A página **Funções** contém ferramentas para navegação e colagem das funções padrão do QlikView.

Categoria da Função Selecione uma categoria na lista dropdown para visualizar as funções correspondentes na lista **Nome da Função**.

Nome da Função Esta lista dropdown contém as funções de script padrão do QlikView.

Colar Seleciona uma função na lista **Nome da Função** e cola-a no script, na posição do cursor.

Página Variáveis

A página **Variáveis** apresenta controles para colar a sintaxe relativa às variáveis do QlikView.

Colar Cola a variável selecionada no script.

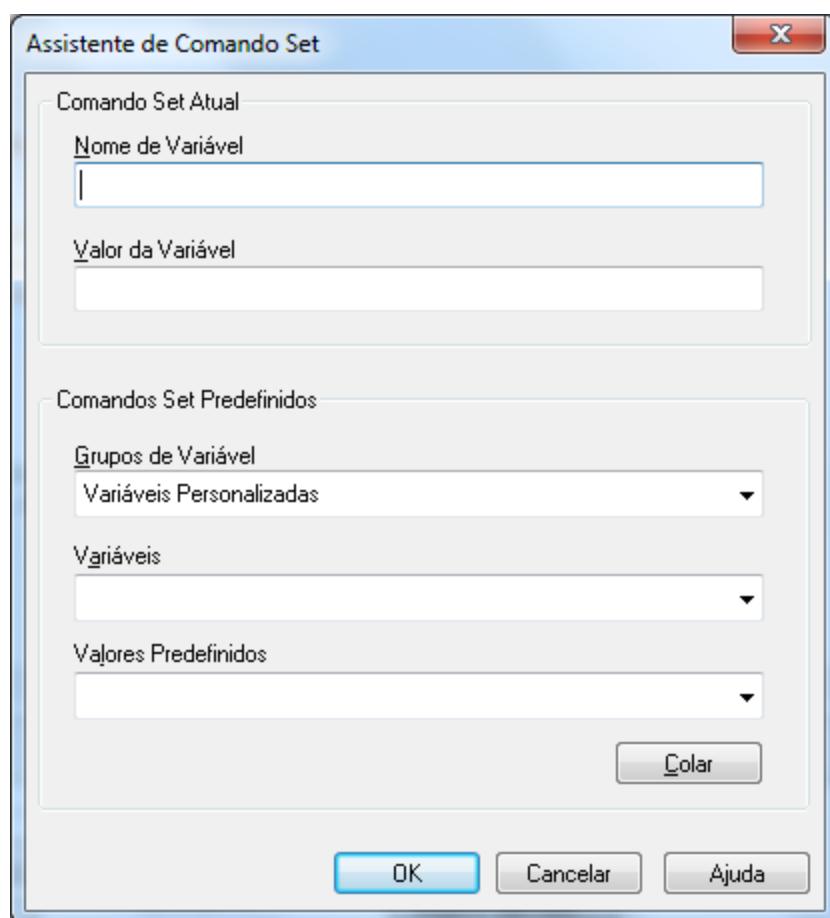
Mostrar Variáveis do Sistema Se essa caixa de verificação for marcada, a lista no dropdown **Variáveis** incluirá as variáveis do sistema.

Página Configuração

A página **Configuração** contém configurações de segurança para o script do QlikView.

Privilégios do Script	Abrir Bases de Dados em Modo de Leitura e Gravação Se essa opção for selecionada, o qualificador mode is write será habilitado para uso nos comandos select.
	Pode executar Programas Externos Se essa opção for selecionada, será possível usar comandos execute no script.
Configuração	Encriptar as Credenciais de Conexão do Usuário Se essa caixa de verificação estiver marcada, USERID e PASSWORD nos comandos connect serão embaralhados no script.

23.1 Assistente de Comando Set



O Assistente de Comando Set

Comando Set Atual	Nome da Variável Insira o nome de uma nova variável ou edite a variável predefinida escolhida abaixo. A variável predefinida é inserida aqui quando você clica em Colar .
	Valor da Variável Se você tiver inserido o nome de uma nova variável acima, defina o valor aqui. Se você tiver escolhido um valor de variável predefinido abaixo, poderá editá-lo aqui.

Comandos Set Predefinidos	Grupos de Variável Escolha o tipo de variável que deseja usar. Variáveis Escolha a variável que deseja usar. Valores Predefinidos Escolha entre os valores predefinidos na variável. Colar Clique no botão para mover os valores predefinidos até Comando Set Atual para edição.
----------------------------------	--

23.2 Localizar/Substituir (Script)



O diálogo Localizar/Substituir

Essa caixa de diálogo é usada para procurar caracteres de texto específicos no script e para fazer alterações múltiplas ou em massa neles. Ela é aberta no menu **Editar** na caixa de diálogo **Editar Script**.

Localizar	O caractere de texto a ser localizada.
Substituir Com	O texto que substituirá o caractere de pesquisa.
Localizar Próximo	Mova a seleção para a próxima ocorrência dos caracteres de pesquisa.
Substituir	Faz uma substituição da seção selecionada.
Substituir Tudo	Faz substituições de todas as ocorrências do caractere de pesquisa.
Sensível a Maiúsculas	Se essa caixa de verificação estiver marcada, a pesquisa de texto será sensível a maiúsculas.
Pesquisa por Palavras	Se essa caixa de verificação estiver marcada, o QlikView só localizará as ocorrências do caractere de pesquisa que formem uma palavra inteira (delimitadas por espaços ou outros caracteres que não sejam letras).
Pesquisar em todas as pastas	Se esta caixa estiver selecionada, a operação localizar/substituir será feita em todas as guias de script.
Acima	Marque esse botão de opção para pesquisar acima no script.
Abaixo	Marque esse botão de opção para pesquisar abaixo no script.

23.3 Script Oculto

Um script oculto é uma parte especial do script, que será executada antes do script normal a cada comando **Executar Script**. O script oculto é protegido por uma senha.

Ao escolher **Editar Script Oculto** no menu **Arquivo** e no diálogo **Editar Script**, será solicitada uma senha, que será requerida antes de o acesso ao script oculto ser concedido novamente. Se esta for a primeira vez que você acessa o script oculto em um documento (portanto, criando um), a nova senha deverá ser confirmada. Depois disso, a aba Script Oculto aparecerá à esquerda de todas as outras abas do script e permanecerá lá até o documento ser fechado.

Nota!

Se um script oculto for usado, o comando **binary** não poderá ser usado no script normal.

Nota!

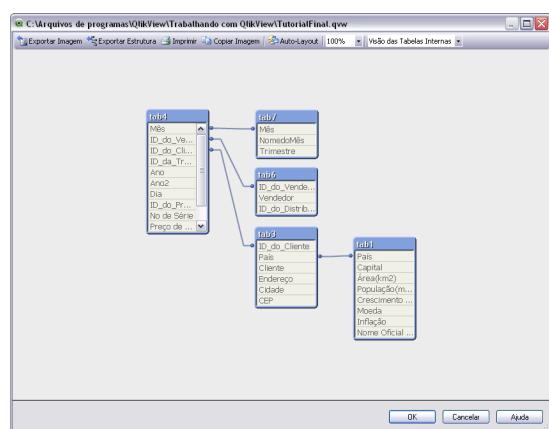
A caixa de diálogo **Progresso** não será atualizada durante a execução de um script oculto, a menos que a opção **Mostrar Progresso do Script Oculto** esteja marcada na página **Propriedades do Documento: Segurança**. Nenhuma entrada será feita no arquivo de log, se for usado.

Nota!

Se o script oculto contiver uma **seção de acesso**, essa seção não será permitida no script normal nem em um script que inicie com uma **carga binária** do arquivo QlikView que contém o script oculto.

23.4 Visualizador de Tabelas

A caixa de diálogo **Visualizador de Tabelas** é aberta quando você escolhe **Visualizador de Tabelas** no menu **Arquivo** ou pressiona Ctrl+T.



O diálogo **Visualizador de Tabelas**

Essa caixa de diálogo é usada para mostrar a estrutura da tabela de dados do documento QlikView atual. As tabelas são mostradas como caixas, com uma lista de campos que elas contêm. Linhas conectadoras entre as caixas mostram as associações. Quando mais de duas linhas se encontrarem, há pontos de conector na forma de pequenos pontos.

As tabelas, os pontos de conector e também todos os pontos onde os conectores se dobram podem ser movidos usando o recurso arrastar e soltar do mouse (consulte a seguir). Ao reorganizar o layout dessa forma, as alterações serão salvas com o documento, a menos que você saia do diálogo pressionando **Cancelar**.

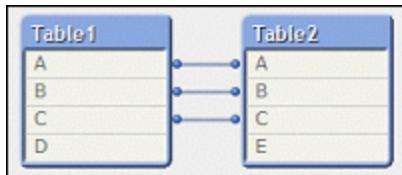
Duas visões estão disponíveis, cujos layouts são armazenados separadamente. As duas visões são:

- **Visão das Tabelas Internas** é a visão padrão. Ela mostra as tabelas de dados à medida que o QlikView as armazena. Chaves sintéticas compostas são formadas em tabelas que compartilham mais de um campo. Tabelas sintéticas são usadas para vinculá-las. Essa visão proporciona a melhor compreensão da lógica do QlikView e também fornece um

layout bastante claro, em que cada par de tabelas tem, no máximo, um conector entre elas.



- A **Visão das Tabelas Fonte** mostra as tabelas de dados à medida que o QlikView as lê. Não existem campos nem tabelas sintéticas. As chaves compostas são representadas por vários conectores entre as tabelas.



Ao passar o cursor sobre um dos campos da tabela, é exibida uma dica de ferramenta com informações sobre o conteúdo deste campo.

- **Densidade da informação** é o número de registros que possuem valores (ou seja, diferentes de NULL) nesse campo, em comparação ao total de registros na tabela.
- **Proporção de subconjunto** é o número de valores distintos desse campo encontrados na tabela em comparação com o total de valores distintos desse campo (isto é, de outras tabelas também).
- **Comentários de tabela** são mostrados na dica de ferramenta.
- **Comentários de campo** são mostrados na dica de ferramenta.
- Tags adicionadas no script ou na página **Propriedades do Documento: Tabelas**, incluindo tags do sistema, são exibidos na dica de ferramenta.

As seguintes ações podem ser executadas nos layouts de tabela (clique aqui para expandir uma lista):

Clicar no título da tabela Destaca a tabela, todas as tabelas com associações lógicas diretas com essa tabela e as conexões entre elas.

Apontar para o título da tabela e arrastar Move a tabela no layout.

Posicionar o cursor sobre o título da tabela Mostra informações pop-up sobre a tabela.

Clicar em um campo na tabela Destaca a tabela, o campo, todas as tabelas que contêm esse campo e as conexões entre elas.

Posicionar o cursor sobre um campo na tabela Mostra informações pop-up sobre o campo.

Clicar com o Botão Direito em uma Tabela Clique em **Visualizar** para ver uma caixa de diálogo de registros de exemplo dos dados carregados.

Dialog		
TMP_KEY_FOR...	TMP_KEY_FOR...	Name_2
ine	ine	Indo-European
mol	mol	Moldovan
nuo	nuo	Nuorenska
put	put	Puler
		Puler

Apontar para um ponto de conector ou curva de conector e arrastar Move o ponto de conector no layout.

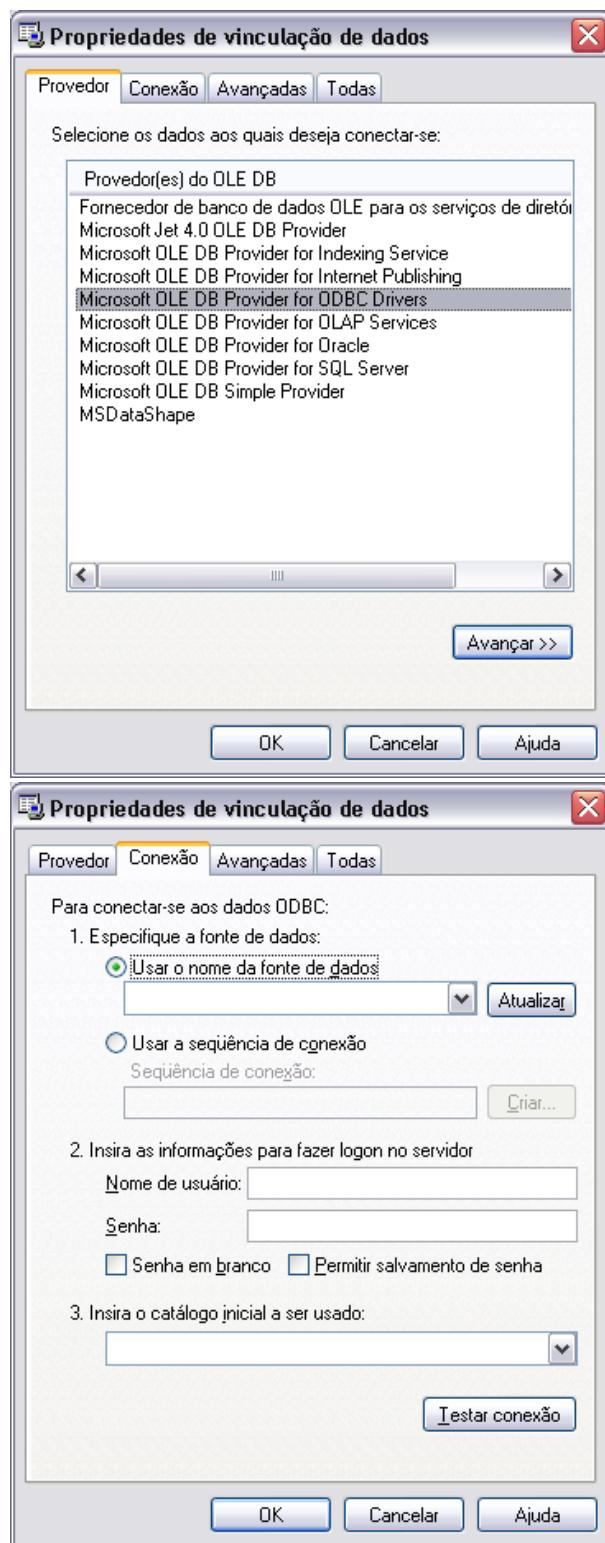
Clicar com o botão direito em um ponto de conector ou curva de conector Move o ponto de conector de volta para o posicionamento automático.

Clicar no fundo do layout Cancela todo o destaque das tabelas, campos e conectores.

Os seguintes comandos estão disponíveis na barra de ferramentas e nos botões do diálogo (clique aqui para expandir uma lista):

Exportar Imagem	Abre uma caixa de diálogo de navegador de arquivo para que seja possível salvar a visão de tabela atual como uma imagem bitmap ou png em um arquivo no disco. 
Exportar Estrutura	Ao pressionar esse botão, é possível exportar a estrutura de tabela do documento para um conjunto de arquivos de texto. Esse arquivos de texto, um para as tabelas (<i>filename.Tables.tab</i>), um para os campos (<i>filename.Fields.tab</i>) e um para os mapeamentos (<i>filename.Mappings.tab</i>), podem ser facilmente lidos no QlikView para realizar uma análise adicional com a capacidade total da lógica do QlikView. Será exibida uma caixa de diálogo que permite escolher a pasta de destino da exportação. O padrão é colocar os arquivos na mesma pasta que a do documento QlikView. 
Imprimir Imagem	Abre a caixa de diálogo Imprimir, que permite imprimir a visão de tabela atual. É equivalente a pressionar Ctrl+P. 
Copiar Imagem	Copia a visão de tabela atual como uma imagem na área de transferência. É equivalente a pressionar Ctrl+C. 
Layout Automático	Reorganiza as tabelas na visão atual. 
Zoom	O fator de zoom da visão atual pode ser definido nessa caixa dropdown.
Exibir	Seleciona entre Visão das Tabelas Internas e Visão das Tabelas Fonte (verifique acima).

23.5 Propriedades do Link de Dados



Diálogo Propriedades do Link de Dados

Esse diálogo é usado para criar uma conexão com uma fonte de dados OLE DB, normalmente usando ODBC. O diálogo é aberto ao clicar no botão **Conectar...** na página **Dados** do **Painel de Ferramentas** no diálogo **Editar Script**.

A primeira aba lista os nomes dos provedores OLE DB. Para criar uma conexão de dados ODBC, selecione *OLE DB Provider para Drivers ODBC* e clique em **Próximo>>** para ir para a aba Conexão.

Na aba **Conexão**, em 1, especificar a fonte dos dados, é escolhida uma fonte de dados configurada anteriormente. Há dois tipos diferentes de fontes de dados ODBC que podem entrar em questão.

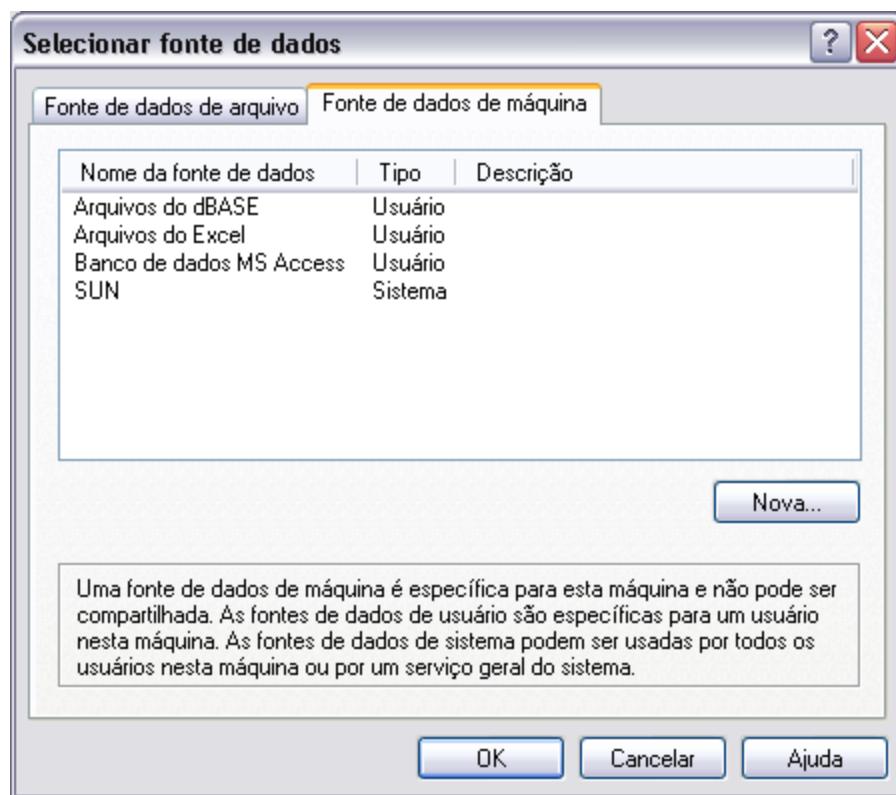
Fontes de Dados Predefinidas

As fontes de dados que foram predefinidas de acordo com o procedimento descrito em *Criando Fontes de Dados ODBC* (, 38) podem ser acessadas selecionando o botão de opção **Usar nome da fonte de dados**. A lista dropdown contém todas as fontes de dados definidas. Selecione a fonte de dados a ser usada.

Se for necessário, especifique o **Nome de usuário** e a **Senha** para a fonte de dados. Também é possível testar a conexão pressionando o botão **Testar Conexão**.

Finalmente, clique no botão **OK**. O comando connect está pronto.

Fontes de Dados Genéricas



Diálogo Selecionar Fonte de Dados, aba Fonte de Dados de Máquina

A aba Fonte de Dados de Máquina do diálogo Selecionar Fonte de Dados

As fontes de dados genéricas são usadas, por exemplo, para arquivos da base de dados. Para usar uma fonte de dados genérica ou criar uma nova fonte de dados, selecione o botão de opção **Usar a Seqüência de Conexão** e clique em **Criar**. Isso abrirá o diálogo **Selecionar Fonte de Dados**.

Existem dois tipos de fontes de dados disponíveis: fontes de dados de arquivo e fontes de dados de máquina. As fontes de dados da máquina são específicas da máquina local e do usuário, enquanto as fontes de dados

de arquivo são específicas de um arquivo. As duas opções podem ser usadas. Cada uma tem uma página separada no diálogo **Selecionar Fonte de Dados**.

As fontes de dados genéricas são usadas, por exemplo, para arquivos da base de dados. Para usar uma fonte de dados genérica ou criar uma nova fonte de dados, selecione o botão de opção **Usar a Seqüência de Conexão** e clique em **Criar**. Isso abrirá o diálogo **Selecionar Fonte de Dados**.

Existem dois tipos de fontes de dados disponíveis: fontes de dados de arquivo e fontes de dados de máquina. As fontes de dados da máquina são específicas da máquina local e do usuário, enquanto as fontes de dados de arquivo são específicas de um arquivo. Use qualquer uma das duas opções. Cada uma tem uma página separada no diálogo **Selecionar Fonte de Dados**.

Clique duas vezes em uma fonte de dados e, em seguida, pesquise o arquivo de base de dados aplicável no diálogo que se abre.

Nota!

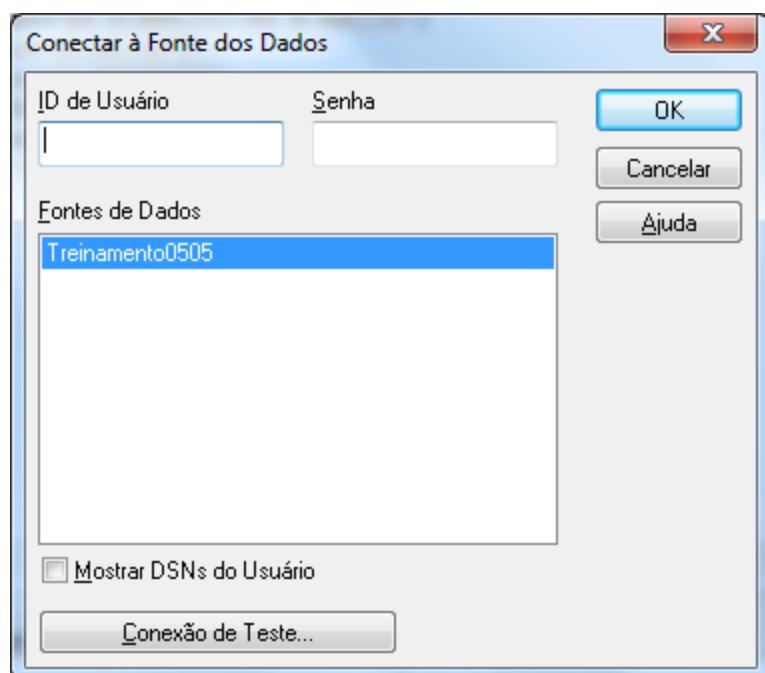
Para fontes de dados MS Access, é necessário clicar no botão **Base de Dados** em um diálogo intermediário.

Quando a tecla ENTER for pressionada, você retornará à segunda página do diálogo **Propriedades do Link de Dados**.

Se for necessário, especifique o **Nome de usuário** e a **Senha** para a fonte de dados. Também é possível testar a conexão pressionando o botão **Testar Conexão**.

Finalmente, clique no botão **OK**. O comando **connect** está pronto.

23.6 Conectar à Fonte dos Dados

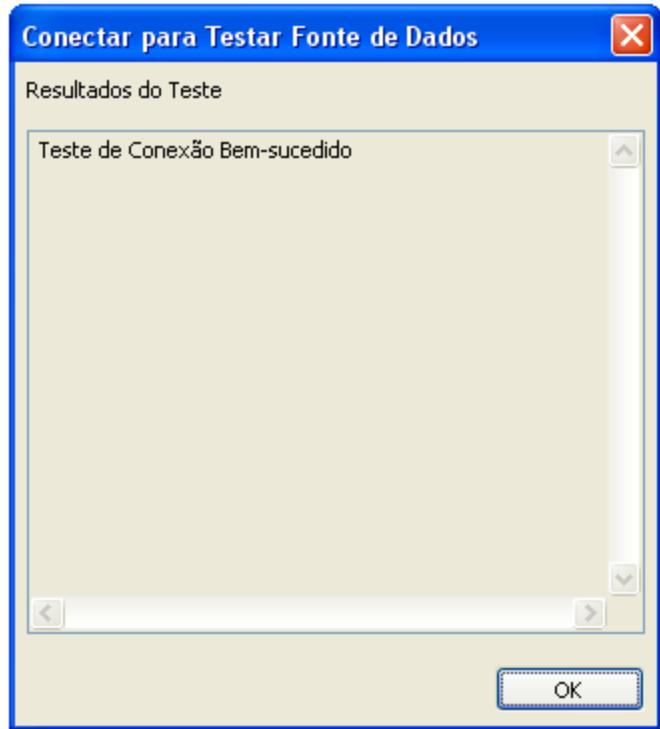


A caixa de diálogo *Conectar à Fonte dos Dados*

Este diálogo é usado para criar uma conexão com a fonte de dados ODBC. A caixa de diálogo é aberta ao clicar no botão **Conectar** na página **Dados** do **Painel de Ferramentas** na *Diálogo Editar Script* (, 183) se a opção de base de dados ODBC for escolhida.

Escolha a fonte de dados nesta página. Por padrão, apenas DSNs do sistema são exibidos. Assinale **Mostrar DSNs do Usuário** para visualizar todos os DSNs.

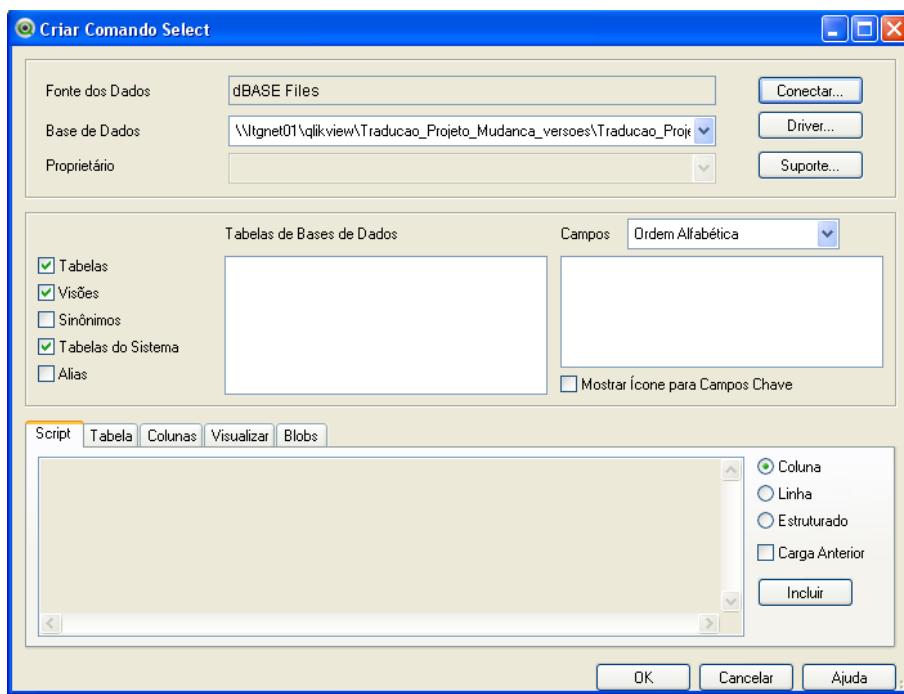
Se necessário, é possível especificar o **Nome do usuário** e a **Senha** para a fonte de dados. Também é possível testar a conexão pressionando o botão **Testar Conexão**.



O diálogo *Conexão de Teste*

Finalmente, clique no botão **OK**. O comando **connect** está pronto.

23.7 Criar Comando Select

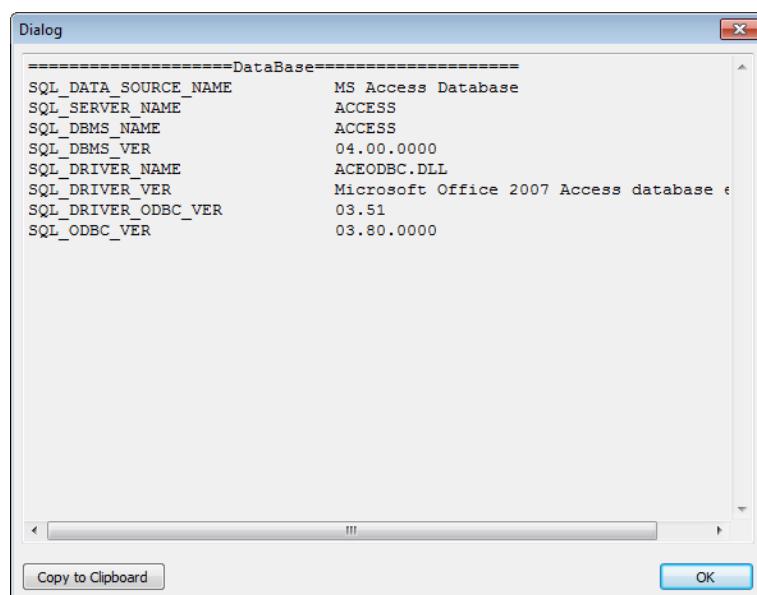


A caixa de diálogo *Criar Comando Select*

Essa caixa de diálogo é aberta ao clicar no botão **Selecionar** na página **Dados** do painel de ferramentas na *Diálogo Editar Script* (, 183). Ela é usada para definir as tabelas e os campos a serem carregados a partir de uma fonte de dados selecionada anteriormente.

A caixa de diálogo consiste em três grupos. O primeiro grupo contém informações sobre a fonte dos dados.

Fonte dos Dados	Nome da fonte de dados ODBC/OLE DB atual.
Base de Dados	É possível escolher uma das bases de dados disponíveis na lista suspensa.
Proprietário	Exibe o proprietário da base de dados. É possível escolher um dos proprietários disponíveis na lista suspensa.
Conectar	Clicando nesse botão, a caixa de diálogo <i>Conectar à Fonte dos Dados</i> (, 197) é exibida.
Driver	Clique nesse botão para abrir a caixa de diálogo Informação do Driver ODBC ou Informação do Driver OLEDB , que contém informações sobre a funcionalidade suportada no driver usado atualmente.
Suporte	Abre um diálogo com informações sobre suporte para a base de dados. As informações podem ser usadas sempre que entrar em contato com o suporte QlikTech e ao relatar erros ou problemas em relação aos documentos QlikView.



A caixa de diálogo Suporte

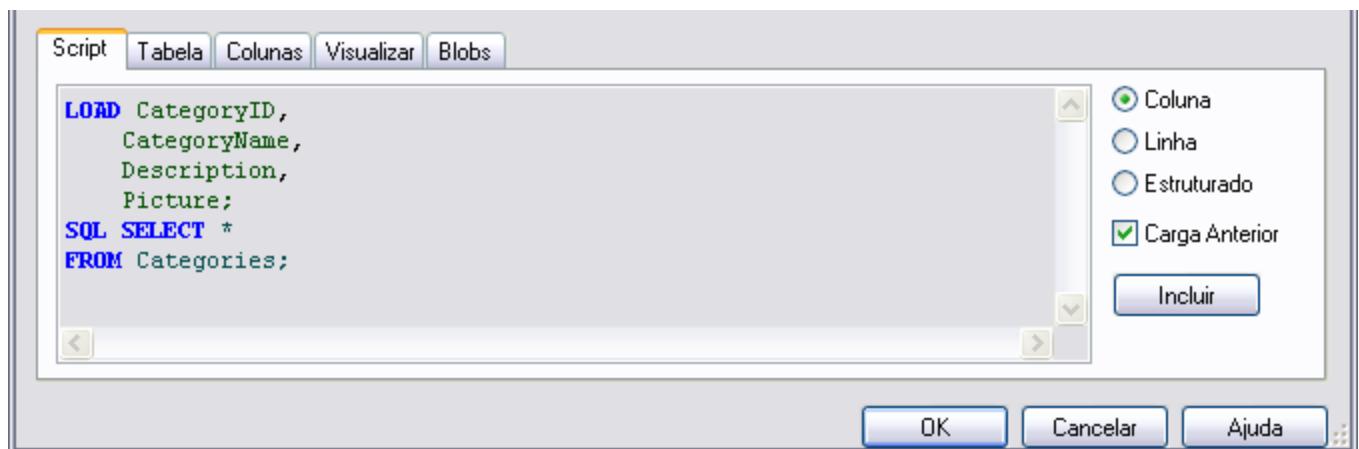
O segundo grupo é usado para selecionar tabelas e campos.

Tabelas de Bases de Dados	Esta lista mostra as tabelas de bases de dados disponíveis. Clique no nome de uma tabela para selecioná-la. Os tipos de tabelas exibidos na lista podem ser controlados por meio das caixas de verificação à esquerda (consulte as descrições a seguir).
----------------------------------	--

Campos	Essa lista mostra todos os campos disponíveis na tabela selecionada. Escolha um ou mais campos da lista a serem incluídos no comando select . Use " * " para selecionar todos os nomes de campo de uma vez. A seleção de campos será refletida na página Script do terceiro grupo (consulte a descrição abaixo). Os campos podem ser classificados na Ordem Original da base de dados ou em Ordem Alfabética , por seleção no controle dropdown.
Mostrar Ícone para Campos Chave	Quando esta alternativa estiver marcada, qualquer campo definido como campo chave na base de dados de origem será exibido com um ícone de chave na lista Campos .
Tabelas	Essa caixa de verificação deverá ser selecionada se for necessário exibir tabelas de bases de dados normais na lista Tabelas de Bases de Dados .
Visões	Essa caixa de verificação deverá ser selecionada se for necessário exibir visões de bases de dados na lista Tabelas de Bases de Dados .
Sinônimos	Essa caixa de verificação deverá ser selecionada se for necessário exibir sinônimos de tabelas de bases de dados na lista Tabelas de Bases de Dados .
Tabelas do Sistema	Essa caixa de verificação deverá ser selecionada se for necessário exibir tabelas do sistema de bases de dados na lista Tabelas de Bases de Dados .
Alias	Essa caixa de verificação deverá ser selecionada se for necessário exibir alias de tabelas de bases de dados na lista Tabelas de Bases de Dados .

O terceiro grupo mostra o comando **select** gerado e informações sobre a tabela e os campos selecionados. O grupo contém as seguintes páginas:

Script



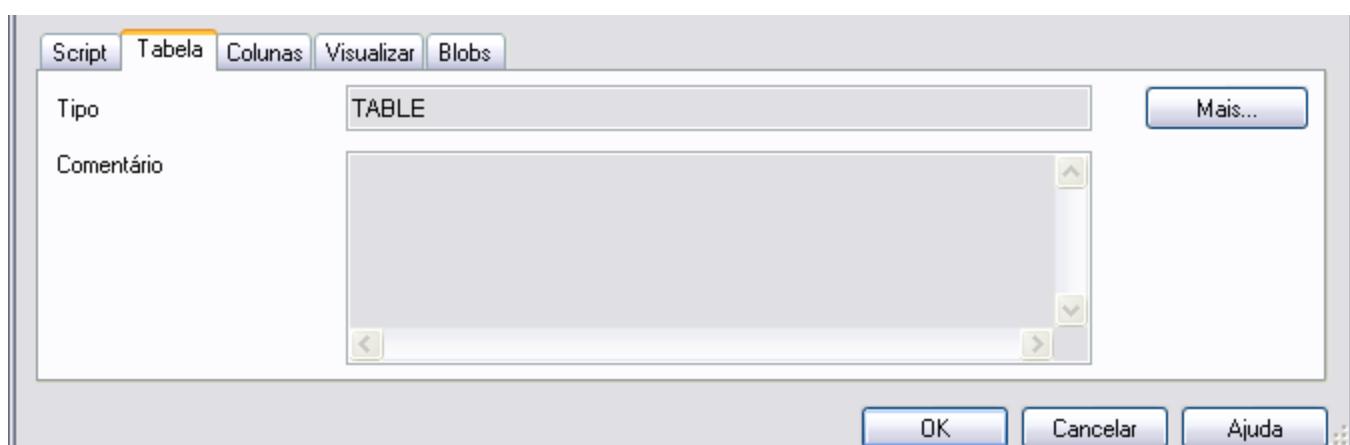
A aba **Script** mostra o script que está prestes a ser gerado para o comando **select**.

Os três botões de opção à direita controlam o formato do comando **select** no script.

Coluna	Selecione essa opção para gerar o comando select com o nome de cada campo aparecendo em uma linha separada no script.
---------------	--

Linha	Selecione essa opção para gerar o comando select aparecendo por inteiro em uma única linha no script.
Estruturado	Selecione essa opção para gerar o comando select em linhas estruturadas no script.
Carga Anterior	Se essa opção estiver marcada, o comando select será gerado com um comando load precedente, usando o comando select como entrada. Todos os campos serão listados no comando load , mesmo que * seja usado no comando select .
Incluir	Clique nesse botão para salvar o comando select gerado até o momento. A criação de um novo comando select é iniciada sem que seja necessário sair da caixa de diálogo. O comando antigo estará visível no painel de visualização acima de um nítido divisor. Esse procedimento poderá ser repetido várias vezes.

Tabela



A aba **Tabela** mostra informações detalhadas sobre a tabela de base de dados selecionada.

Mais... abre uma caixa de diálogo dimensionável separada com uma visualização expandida das páginas **Tabela**, **Colunas** e **Visualizar**.

Colunas

A aba **Colunas** mostra informações detalhadas sobre as colunas (campos) selecionadas da tabela atual.

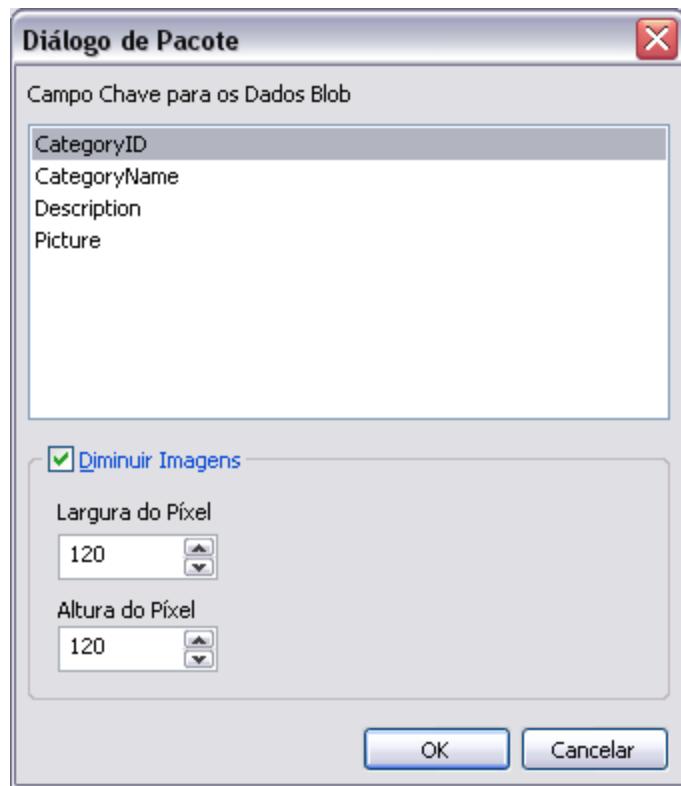
Visualizar

A aba **Visualizar** mostra uma visualização das primeiras linhas a serem geradas pelo comando **select**.

Blobs

A aba **Blobs** permite agrupar os denominados Blobs (Binary Large Objects, Objetos Binários Grandes), em um documento do QlikView. Eles geralmente são uma imagem, um arquivo de texto ou semelhante, armazenado como uma entidade única em um sistema de banco de dados. O ícone **i** indica que o campo contém um blob. Os blobs no banco de dados são listados juntos com seus tamanhos (em KB) e tipos no **Visualizador de Blobs**. Se o Blob for uma imagem, ele será visualizado ao lado da lista. O QlikView oferece suporte a blobs em jpg, png, bmp, pdf e rtf.

O botão **Agrupar...** abre a caixa de diálogo **Agrupar**.



Campo Chave para os Dados Blob Na lista, selecione o blob que deve ser redimensionado.

Diminuir Imagens Ative a opção para ajustar o blob. Aplique **Largura do Pixel** e **Altura do Pixel** para ajustar a imagem.

Essa configuração não oferece um ajuste proporcional.

Nota!

Os Blobs só podem ser agrupados usando ODBC.

Depois de selecionar a tabela e os campos, clique em **OK** para inserir os comandos **select** gerados na posição do cursor no script do QlikView. Se pressionar **Cancelar**, as alterações serão abandonadas.

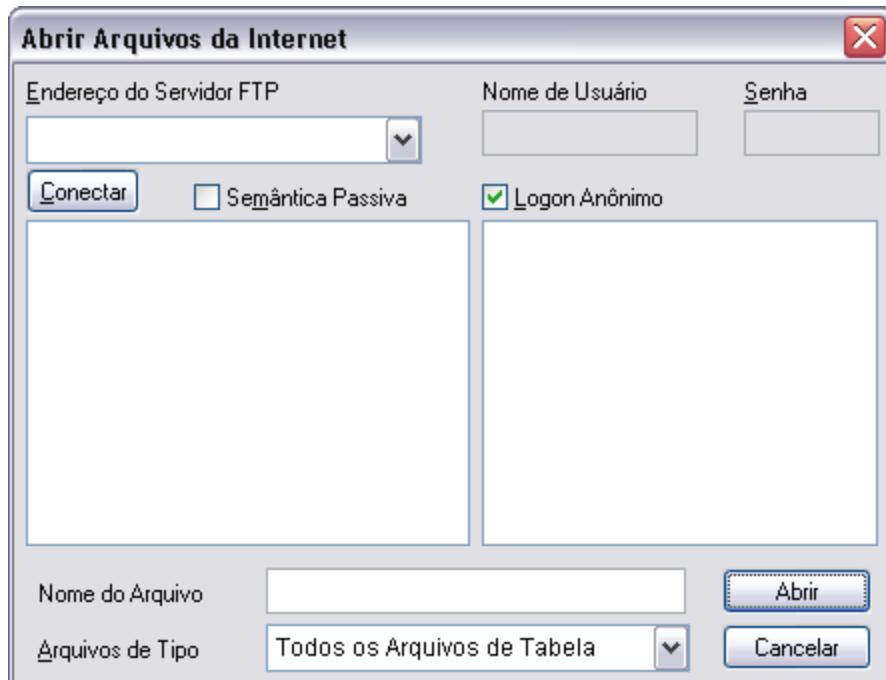
O driver ODBC normalmente pode interpretar comandos **select** bem mais complicados que aqueles que podem ser produzidos por essa caixa de diálogo. Uma maneira alternativa de gerar um comando **select** mais complexo é usar uma ferramenta de consulta, por exemplo, o Microsoft Query, e criar o comando **select** graficamente. Em seguida, copie (Ctrl+C) o comando **select** e cole-o (Ctrl+V) no script do QlikView. (No MS Query, clique no botão **SQL**.)

23.8 Abrir Arquivos Locais

Essa caixa de diálogo é aberta pelo botão **Arquivos de tabela** na *Diálogo Editar Script* (, 183).

Na caixa de diálogo **Abrir Arquivos Locais**, é possível especificar os *arquivos de tabela* a serem carregados. Para seleções de múltiplos arquivos, clique enquanto pressiona Ctrl ou Shift. Quando o botão **OK** é pressionado, o arquivo selecionado é interpretado no **Assistente de Arquivo**.

23.9 Abrir Arquivos da Internet ou Abrir Documento QlikView



O diálogo Abrir Arquivos da Internet

Essa caixa de diálogo é exibida quando você clica em um dos botões **Arquivo QlikView...** ou **Arquivos de Tabela...** na página **Dados** do Painel de Ferramentas na caixa de diálogo **Editar Script** – desde que a caixa de verificação **Usar FTP** esteja marcada. Dependendo do botão usado, a caixa de diálogo é chamada **Abrir Documento QlikView** ou **Abrir Arquivos da Internet**, mas a funcionalidade é a mesma. Também é possível usar essa caixa de diálogo para abrir documentos QlikView. Isso é feito ao escolher **Abrir FTP** no menu **Arquivo**.

Selecione o servidor que contém o(s) arquivo(s) que devem ser abertos na lista suspensa. Se o servidor não estiver na lista (ou se não houver lista), digite o nome de um servidor e, em seguida, clique em **Conectar**.

Endereço do Servidor Na primeira vez em que estabelecer conexão com o servidor FTP, você deverá digitar o endereço aqui.

Nome de Usuário A menos que a opção **Logon Anônimo** esteja marcada, o nome de usuário será inserido aqui.

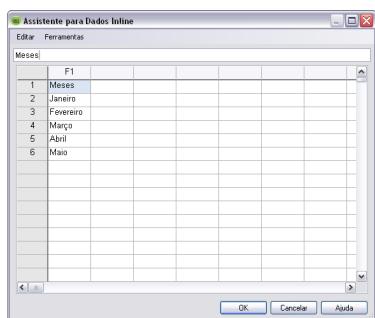
Senha A menos que a opção **Logon Anônimo** esteja marcada, a senha será inserida aqui.

Conectar Clique neste botão para conectar-se ao servidor selecionado. Se for selecionado um servidor diretamente da lista, este procedimento será ignorado.

Semântica Passiva Para conectar-se por meio de um firewall, talvez seja necessário utilizar um FTP passivo.

Logon Anônimo	Permite ao usuário efetuar logon sem declarar nome de usuário e senha.
Nome do Arquivo	O(s) nome(s) do(s) arquivo(s) selecionado(s) aparecerá(ão) nessa aqui quando você estiver conectado ao servidor.
Arquivos de Tipo	Especifique o tipo de arquivo desejado.
Abrir	Ao clicar neste botão, será gerado um comando load , que será inserido no script de carga nas <i>Diálogo Editar Script</i> (, 183).

23.10 Assistente para Dados Inline



Assistente para Dados Inline

A caixa de diálogo **Assistente para Dados Inline** é aberta no menu **Inserir, Comando Load, Carga Inline**. Ela é usada para criar comandos **Carga Inline** no script.

A caixa de diálogo tem características semelhantes a uma planilha e, de fato, funciona como uma em muitos aspectos. Note, entretanto, que as fórmulas de cálculo não serão avaliadas nessa planilha como seriam, por exemplo, no Microsoft Excel.

Cada coluna representa um campo a ser carregado no QlikView por meio de uma tabela inline. Cada linha é um registro na tabela. Para selecionar uma célula de dados, clique nela. Em seguida, você pode digitar um valor ou colá-lo a partir da área de transferência. Pressione Enter ou uma tecla de seta para aceitar o valor e ir para outra célula.

A linha (de rótulo) superior é reservada para rótulos de campo. Clique duas vezes em uma célula de rótulo para editá-la. Se nenhum valor for digitado na linha de rótulo, os nomes de campo F1, F2, etc. serão usados.

Menu Editar

O menu **Editar** contém alguns comandos de edição básicos.

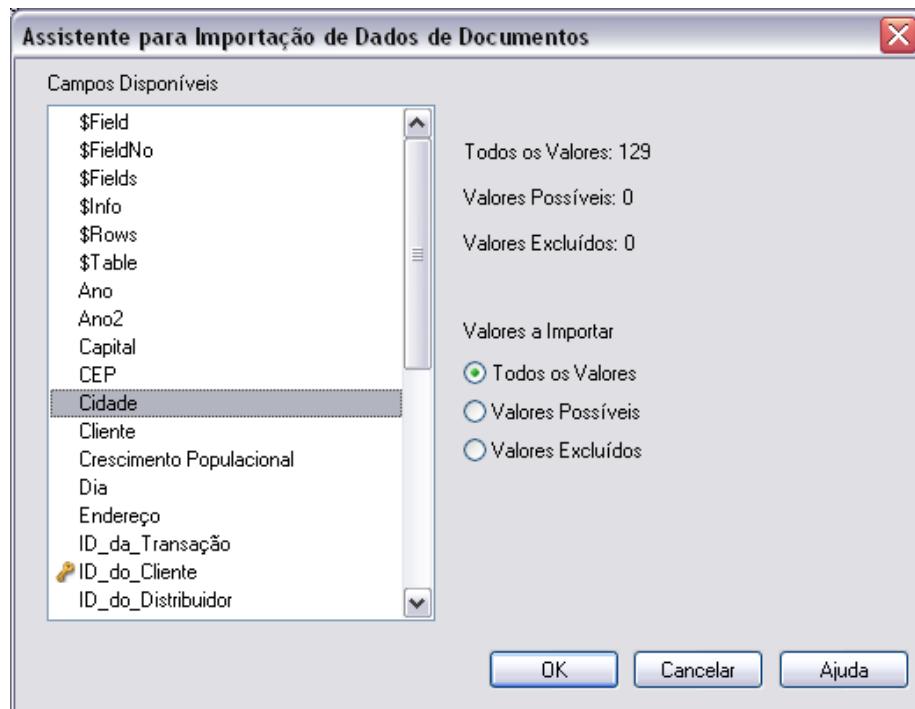
Inserir Coluna	Inserirá uma nova coluna em branco se uma ou mais colunas estiverem selecionadas.
Excluir Coluna	Exclui a(s) coluna(s) selecionada(s).
Inserir Linha	Insere uma nova linha em branco se uma ou mais linhas estiverem selecionadas.
Excluir Linha	Exclui as linhas selecionadas.

Menu Ferramentas

O menu **Ferramentas** contém o comando **Dados do Documento** que abre o **Assistente para Importação de Dados do Documento** a partir do qual é possível colar os valores de campo de qualquer campo existente no

documento. Na caixa de diálogo, é possível visualizar quantos valores de campo estão presentes em qualquer campo selecionado. Também é possível optar por inserir todos os valores, valores selecionados ou valores excluídos no assistente inline.

Clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo e gerar um comando **Carga Inline** que reflete o conteúdo de grade da tabela da caixa de diálogo.



O Assistente para Importação de Dados de Documentos.

23.11 Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso



O Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso

A caixa de diálogo **Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso** é aberta quando você clica no menu **Inserir, Seção de Acesso, Inline**. É usado para gerar um comando **Carga Inline** para controle de acesso ao documento QlikView. Consulte *Segurança* (, 427).

A caixa de diálogo contém estes comandos:

Campos para Uso A lista contém todos os campos de segurança possíveis em uma **seção de acesso** do QlikView. Marque a caixa de verificação daqueles que deseja incluir.

Tabela de Acesso Básico do Usuário Pressione esse botão para marcar ACCESS, USERID e PASSWORD ao mesmo tempo que desmarca os demais campos.

Segurança Básica do NT Pressione esse botão para marcar ACCESS, PASSWORD, NTNAME e NTDOMAINSID ao mesmo tempo que desmarca os demais campos.

Ao fechar a caixa de diálogo clicando em **OK**, a caixa de diálogo *Assistente para Dados Inline* (, 204) com os campos selecionados mostrados como rótulos de coluna. Depois de pressionar **OK** nessa caixa de diálogo, uma instrução **Carga Inline** com uma instrução *Section* (, 282) antes e com uma instrução *Section Application* depois será criada.

23.12 Assistente de Arquivo

O **Assistente de Arquivo** é exibido automaticamente quando você abre um arquivo ou uma tabela HTML usando o botão **Arquivos de Tabela...** na página **Dados do Painel de Ferramentas**, na Caixa de Diálogo *Editar Script* (, 183). O assistente também é aberto quando um arquivo não-qvw é aberto a partir do menu Arquivo.

Os tipos de arquivo que o QlikView pode reconhecer são arquivos de texto delimitados (por exemplo, arquivos csv), arquivos de registro fixo, arquivos dif, arquivos do Excel, arquivos HTML e arquivos XML. Neste manual, esses tipos de arquivo são referidos como **Arquivos de Tabela**.

Os arquivos podem ser carregados da rede local ou diretamente da Internet.

Para carregar um arquivo armazenado em uma rede local, use o botão **Arquivos de Tabela** no diálogo **Editar Script**. Se o arquivo tiver uma extensão de arquivo de tabela, por exemplo, .csv, .txt, .tab, .skv, .fix, .dif, .htm, .html, .shtml, .xhtml, .php ou .asp, o arquivo será mostrado no diálogo **Abrir Arquivos Locais**. É possível abrir o arquivo mesmo que a extensão seja diferente; basta definir **Arquivos de Tipo como Todos os arquivos (*.*)** em **Abrir Arquivos Locais**. O conteúdo deve, entretanto, ser de um tipo que o QlikView possa interpretar. Se o QlikView poderá ou não interpretá-lo, é uma questão diferente de qual extensão o arquivo tem.

Para carregar um arquivo diretamente da Internet, cole a URL (anteriormente copiada do navegador da Web) na caixa de texto denominada **Nome do Arquivo** no diálogo de pesquisa de FTP e clique em **Abrir**.

Depois de selecionar um arquivo, o assistente de arquivo será aberto. Ele contém cinco páginas: **Fonte**, **Tipo**, **Transformar**, **Opções** e **Script**. Como é muito rara a necessidade de fazer alterações na página **Fonte**, o assistente começa na página **Tipo**. Os botões <<**Voltar** e **Próximo**>> levam o usuário de uma página para outra.

Nas páginas **Tipo** e **Opções**, há uma visualização na qual é possível consultar como o QlikView interpretou o arquivo. A página **Script** permite definir como o script será apresentado no diálogo **Editar Script**.

O botão **Terminar** fechará o assistente e gerará um comando **load** no script de carga.

Para carregar um arquivo armazenado em uma rede local, use o botão **Arquivos de Tabela** no diálogo **Editar Script**. Se o arquivo tiver uma extensão de arquivo de tabela, por exemplo, .csv, .txt, .tab, .skv, .fix, .dif, .htm, .html, .shtml, .xhtml, .php ou .asp, o arquivo será mostrado no diálogo **Abrir Arquivos Locais**. É possível abrir o arquivo mesmo que a extensão seja diferente; basta definir **Arquivos de Tipo como Todos os arquivos (*.*)** no diálogo **Abrir Arquivos Locais**. O conteúdo deve, entretanto, ser de um tipo que o QlikView possa interpretar. Se o QlikView poderá ou não interpretá-lo, é uma questão diferente de qual extensão o arquivo tem.

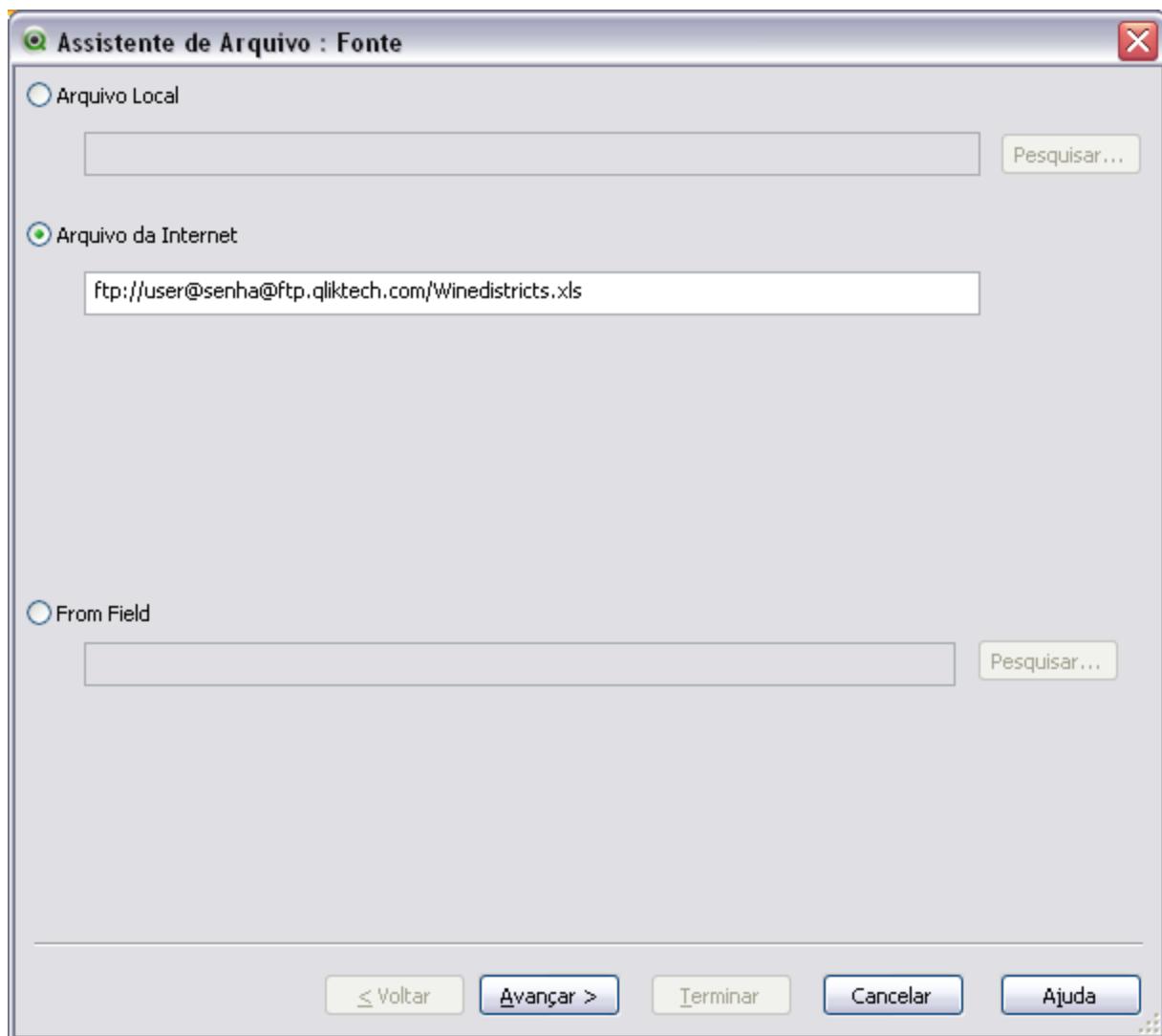
Para carregar um arquivo diretamente da Internet, cole a URL (anteriormente copiada de seu navegador da Web) na caixa de texto denominada **Nome do Arquivo** no diálogo de pesquisa de FTP e clique em **Abrir**.

Depois de selecionar um arquivo, o assistente de arquivo será aberto. Ele contém cinco páginas: **Fonte**, **Tipo**, **Transformar**, **Opções** e **Script**. Como é muito rara a necessidade de fazer alterações na página **Fonte**, o assistente começa na página **Tipo**. Os botões <<**Voltar** e **Próximo**>> o levam de uma página para outra.

Nas páginas **Tipo** e **Opções**, há uma visualização na qual é possível consultar como o QlikView interpretou o arquivo. A página **Script** permite definir como o script será apresentado na caixa de diálogo **Editar Script**.

O botão **Terminar** fechará o assistente e gerará um comando **load** no script.

Assistente de Arquivo: Fonte



Assistente de Arquivo, Origem

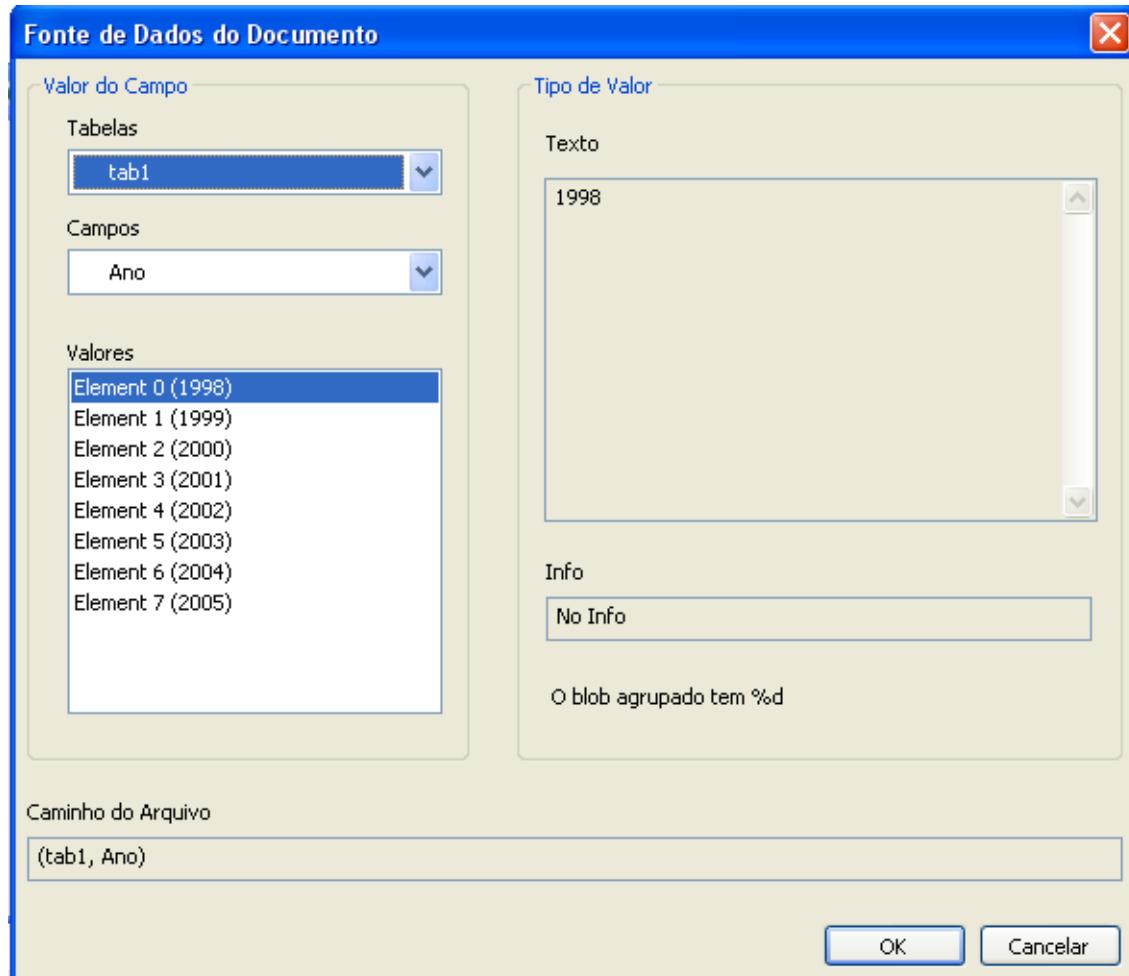
Esta página contém todas as configurações relacionadas à fonte da tabela. A fonte normalmente é definida adequadamente logo que um arquivo é selecionado no diálogo **Abrir Arquivo**, mas se for necessário fazer alterações na definição da fonte, o que normalmente ocorre, por exemplo, para tabelas lidas diretamente de páginas da Internet, use esta página para fazê-las. Pressione o botão **< Voltar** na página **Tipo** para abrir a página **Fonte**.

Arquivo Local Insira o caminho até um arquivo local ou clique em **Pesquisar** para encontrá-lo pelo Explorer.

Arquivo da Internet Insira o caminho até o arquivo da Internet.

Do Campo Abre o diálogo *Fonte de Dados do Documento* (, 209) na qual é possível escolher tabelas e campos

Fonte de Dados do Documento



A caixa de diálogo *Fonte de Dados do Documento*

Este diálogo lista as tabelas do documento ativo e permite usar um campo previamente carregado como fonte de dados.

Valor do Campo Tabelas

Um menu suspenso que mostra as tabelas carregadas no documento ativo.

Campos

Os campos da tabela selecionada.

Valores

Os valores dos campos selecionados.

Caminho do Arquivo O nome da tabela e do campo selecionados.

Tipo de Valor O tipo do valor selecionado.

Texto

Se o valor for texto, será exibido aqui.

Info

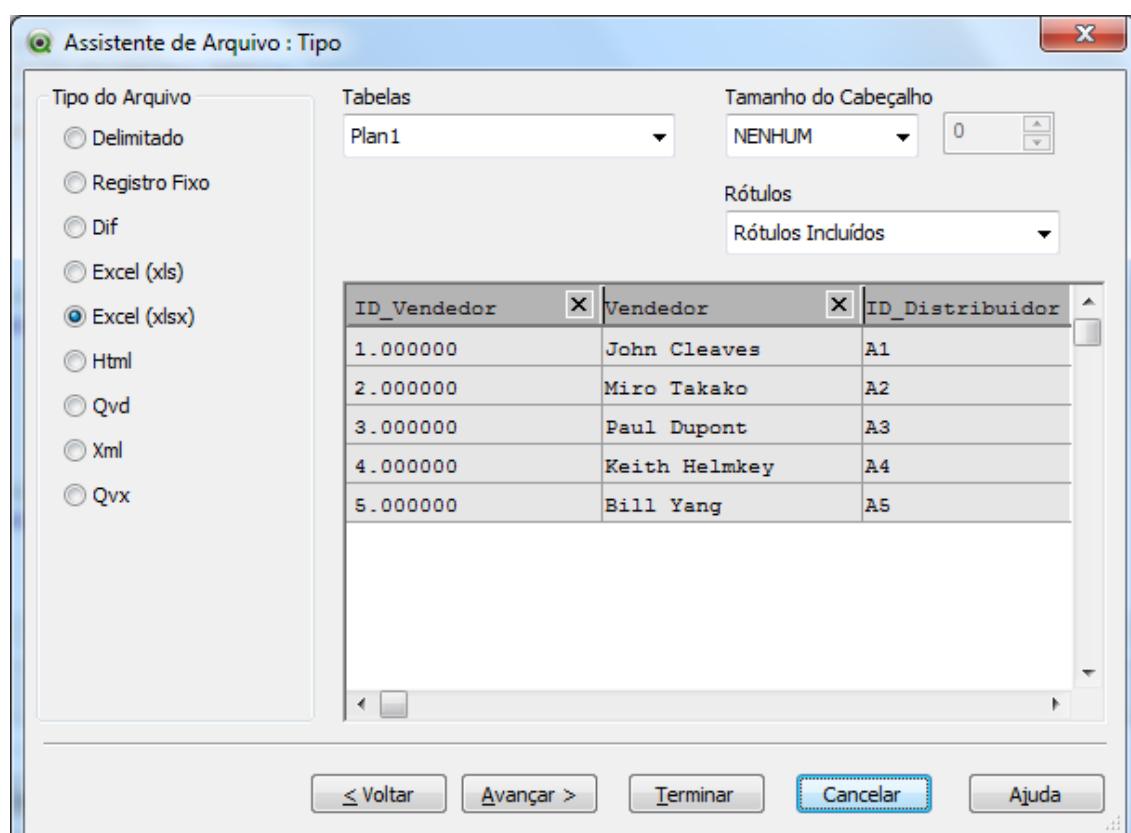
Se as informações estiverem conectadas ao valor do campo, elas serão exibidas aqui.

Blob

Se um blob estiver conectado ao valor, ele será exibido aqui.

Assistente de Arquivo: Tipo

Esta página contém as configurações relacionadas ao tipo do arquivo e ao tipo da tabela. As configurações variam de acordo com o tipo de arquivo.



Assistente de Arquivo, Tipo

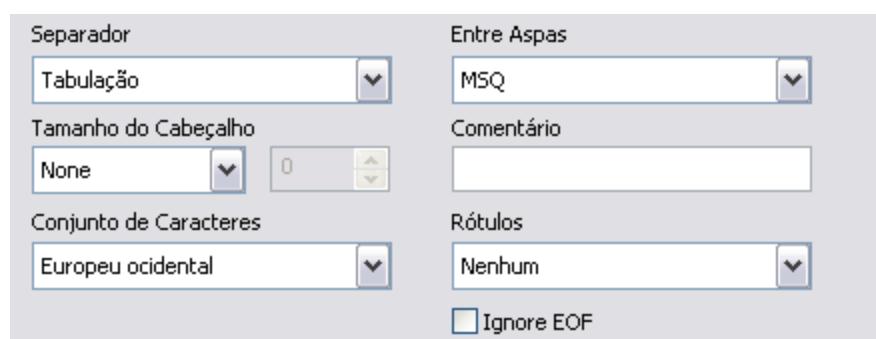
Esta página contém as configurações relacionadas ao tipo do arquivo e ao tipo da tabela. As configurações variam de acordo com o tipo de arquivo.

Ao abrir um arquivo de tabela, o programa tenta interpretar o conteúdo do arquivo. Os valores iniciais dos parâmetros são definidos dessa forma, mas podem ser alterados manualmente pelo usuário.

Tipo do Arquivo O tipo de arquivo é definido aqui: Delimitado, arquivo Fixo, DIF, Arquivos Excel (xls), Excel (xlsx), HTML, QVD, XML ou QVX.

Painel Visualização O resultado da configuração escolhida é exibido no painel de visualização (a parte inferior da página do diálogo). Quando a configuração é alterada, o conteúdo do painel de visualização também é alterado. Também é possível fazer algumas alterações diretamente no painel de visualização. Primeiro, você pode omitir campos clicando no botão “X” à direita do nome do campo. O X será alterado para um ponto de exclamação e o campo não será incluído no comando **load**. Para revogar essa alteração, basta clicar no ponto de exclamação outra vez. Para renomear um campo, clique no nome do campo, insira o novo nome na caixa e confirme pressionando ENTER. As cláusulas **as** no comando **load** serão criadas automaticamente. Finalmente, para arquivos de registro fixo (e algumas tabelas HTML), também é possível definir as larguras das colunas diretamente clicando no painel de visualização.

Assistente de Arquivo: Tipo - Delimitado



O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo delimitado

Separador Especifique o tipo de separador a ser usado. Para usar um separador diferente daqueles predefinidos, selecione **Personalizar** para encontrar o separador correto. **Personalizar** abre a caixa de diálogo **Seletor do Delimitador**, na qual é possível escolher dentre os separadores disponíveis no computador.

Tamanho do Cabeçalho A parte do cabeçalho do arquivo é um número especificado de linhas ou bytes (somente para arquivos delimitados, de registro fixo e do Excel). O cabeçalho pode ser omitido.

Conjunto de Caracteres Defina aqui o conjunto de caracteres do arquivo de tabela. Se o conjunto de caracteres desejado não estiver disponível no menu suspenso, você poderá escolher o item **Personalizar**. Ele abre a caixa de diálogo **Seletor de Página de Código**, onde é possível escolher entre os conjuntos de caracteres instalados no computador.

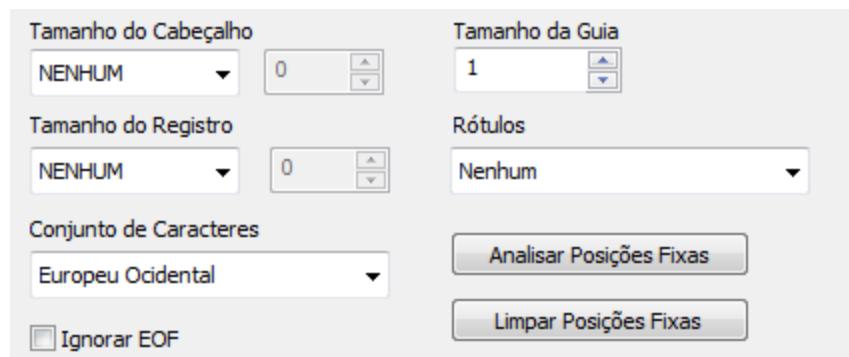
Entre Aspas Defina o esquema de *Aspas* (, 272) a ser usado. Escolha entre **Padrão**, **Nenhum** e **MSQ**.

Comentário Em alguns arquivos, os comentários são usados entre registros. Normalmente, uma linha de comentário começa com um caractere especial ou um conjunto de caracteres, por exemplo, //. Aqui é possível especificar o(s) caractere(s) que marca(m) o início de um comentário para permitir que o QlikView reconheça os comentários.

Rótulos Se os nomes de campos (cabeçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como **Incluído**. O formato também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como **Explícito**. Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa **Nenhum** deverá ser usada.

Ignorar EOF Às vezes, alguns caracteres especiais são utilizados para marcar o final do arquivo. No caso de esses caracteres serem encontrados no meio de um arquivo de texto (por exemplo, entre aspas), você pode habilitar essa opção para ignorá-los.

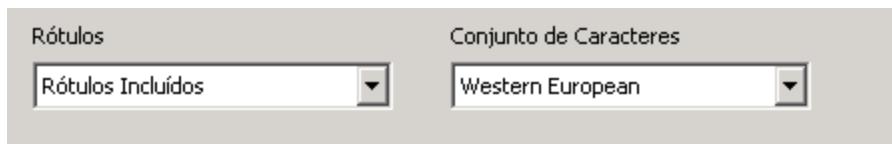
Assistente de Arquivo: Tipo - Registro Fixo



O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo de registro fixo

- Tamanho do Cabeçalho** Aqui é possível omitir a parte do cabeçalho do arquivo: um número especificado de linhas ou bytes (somente para arquivos delimitados, de registro fixo e Excel).
- Tamanho do Registro** Especifique o tamanho de um registro que será uma linha, um número especificado de linhas ou um número especificado de bytes (somente para arquivos de registro fixo).
- Conjunto de Caracteres** Defina aqui o conjunto de caracteres do arquivo de tabela. Se o conjunto de caracteres desejado não estiver disponível no menu suspenso, escolha o item **Personalizar**. Ele abre a caixa de diálogo **Seletor de Página de Código**, onde é possível escolher entre os conjuntos de caracteres instalados no computador.
- Ignorar EOF** Às vezes, alguns caracteres especiais são utilizados para marcar o final do arquivo. No caso de esses caracteres serem encontrados no meio de um arquivo de texto (por exemplo, entre aspas), você pode habilitar essa opção para ignorá-los.
- Tamanho da Guia** O comprimento de uma aba definido em espaços.
- Rótulos Incluídos...** Inclui os rótulos. Deverá ser usado se os nomes de campo forem armazenados na primeira linha da tabela.
- Analisar Posições Fixas** Analisa e define as larguras de colunas para arquivos de registro fixo e para algumas tabelas HTML. Depois da análise, as quebras de colunas podem ser incluídas ou removidas no painel de visualização.
- Limpar Posições Fixas** Limpa todas as quebras de colunas (para arquivos de registro fixo e algumas tabelas HTML).

Assistente de Arquivo: Tipo - DIF



O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo DIF

- Rótulos** Se os nomes de campos (cabeçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como **Incluído**. O formato DIF também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como **Explícito**. Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa **Nenhum** deverá ser usada.
- Conjunto de Caracteres (, 417)** Defina aqui o conjunto de caracteres do arquivo de tabela. Se o conjunto de caracteres desejado não estiver disponível no menu suspenso, escolha o item **Personalizar**. Ele abre a caixa de diálogo **Seletor de Página de Código**, onde é possível escolher entre os conjuntos de caracteres instalados no computador.

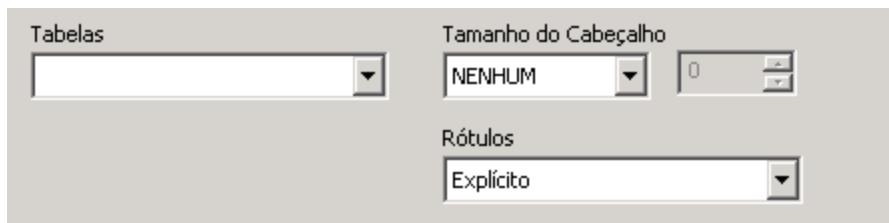
Assistente de Arquivo: Tipo - Excel (XLS)



O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo XLS

- Tabelas** No grupo **Tabelas**, é possível escolher uma tabela específica ao ler de um arquivo que contém várias tabelas, por exemplo, arquivos HTML ou Excel. No Excel, todas as planilhas de uma pasta e todas as áreas nomeadas (por exemplo, diversas células com nomes) nas folhas de trabalho são identificadas como tabelas possíveis.
- Tamanho do Cabeçalho** Aqui é possível omitir a parte do cabeçalho do arquivo: um número especificado de linhas ou bytes (somente para arquivos delimitados, de registro fixo e Excel).
- Rótulos** Se os nomes de campos (cabeçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como **Incluído**. O formato DIF também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como **Explícito**. Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa **Nenhum** deverá ser usada.

Assistente de Arquivo: Tipo - Excel (XLSX)



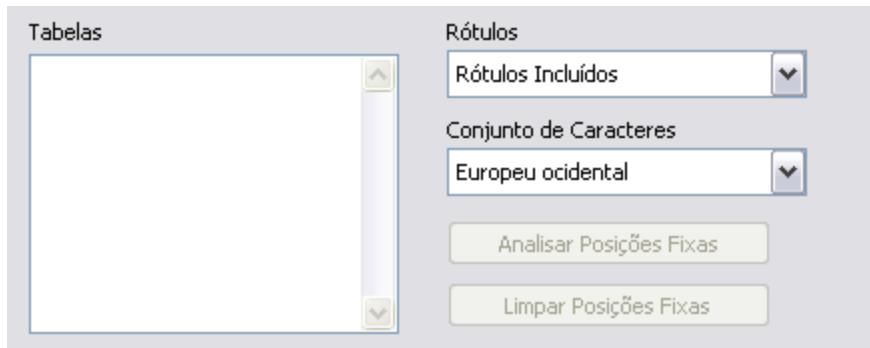
O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo XLSX

Tabelas No grupo **Tabelas**, é possível escolher uma tabela específica ao ler de um arquivo que contém várias tabelas, por exemplo, arquivos HTML ou Excel. No Excel, todas as planilhas de uma pasta e todas as áreas nomeadas (por exemplo, diversas células com nomes) nas folhas de trabalho são identificadas como tabelas possíveis.

Tamanho do Cabeçalho Aqui é possível omitir a parte do cabeçalho do arquivo: um número especificado de linhas ou bytes (somente para arquivos delimitados, de registro fixo e Excel).

Rótulos Se os nomes de campos (cabeçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como **Incluído**. O formato DIF também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como **Explícito**. Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa **Nenhum** deverá ser usada.

Assistente de Arquivo: Tipo - HTML



O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo HTML

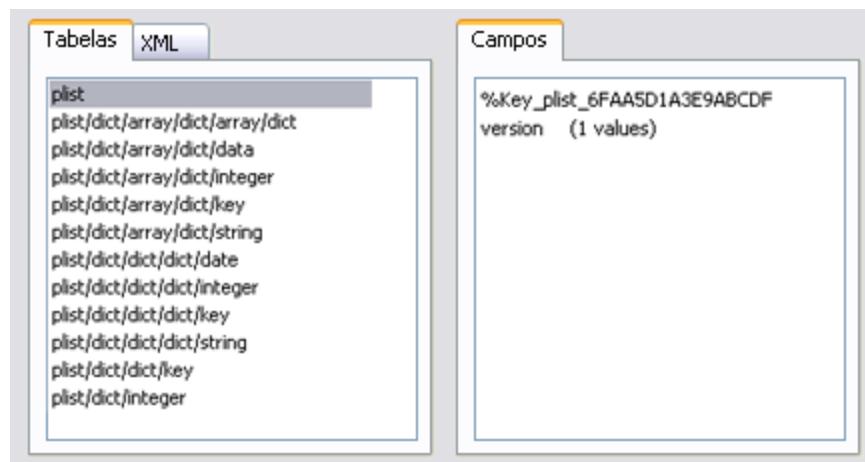
Tabelas No grupo **Tabelas**, é possível escolher uma tabela específica ao ler de um arquivo que contém várias tabelas, por exemplo, arquivos HTML ou Excel. No Excel, todas as planilhas de uma pasta e todas as áreas nomeadas (por exemplo, diversas células com nomes) nas folhas de trabalho são identificadas como tabelas possíveis.

Rótulos	Se os nomes de campos (cabeçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como Incluído . O formato DIF também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como Explícito . Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa Nenhum deverá ser usada.
Conjunto de Caracteres	Defina aqui o conjunto de caracteres do arquivo de tabela. Se o conjunto de caracteres desejado não estiver disponível no menu suspenso, escolha o item Personalizar . Ele abre a caixa de diálogo Seletor de Página de Código , onde é possível escolher entre os conjuntos de caracteres instalados no computador.
Analisa Posições Fixas	Analisa e define as larguras de colunas para arquivos de registro fixo e para algumas tabelas HTML. Depois da análise, as quebras de colunas podem ser incluídas ou removidas no painel de visualização.
Limpar Posições Fixas	Limpa todas as quebras de colunas (para arquivos de registro fixo e algumas tabelas HTML).

Assistente de Arquivo: Tipo - QVD

Esse tipo de arquivo não possui definições configuráveis.

Assistente de Arquivo: Tipo - XML



O Assistente de Arquivo - página Tipo, arquivo XML

Tabelas	As tabelas encontradas são mostradas nessa lista. Cada tabela é mostrada como um caminho que corresponde ao local da estrutura XML no qual foi encontrada. Quando uma tabela é selecionada, seus campos são mostrados no painel Campos , à direita. Será gerado um comando Load para cada tabela da lista quando o botão Terminar for clicado.
XML	Essa pasta mostra a estrutura XML interpretada.
Campos	Essa pasta mostra os campos da tabela selecionada e as chaves geradas.

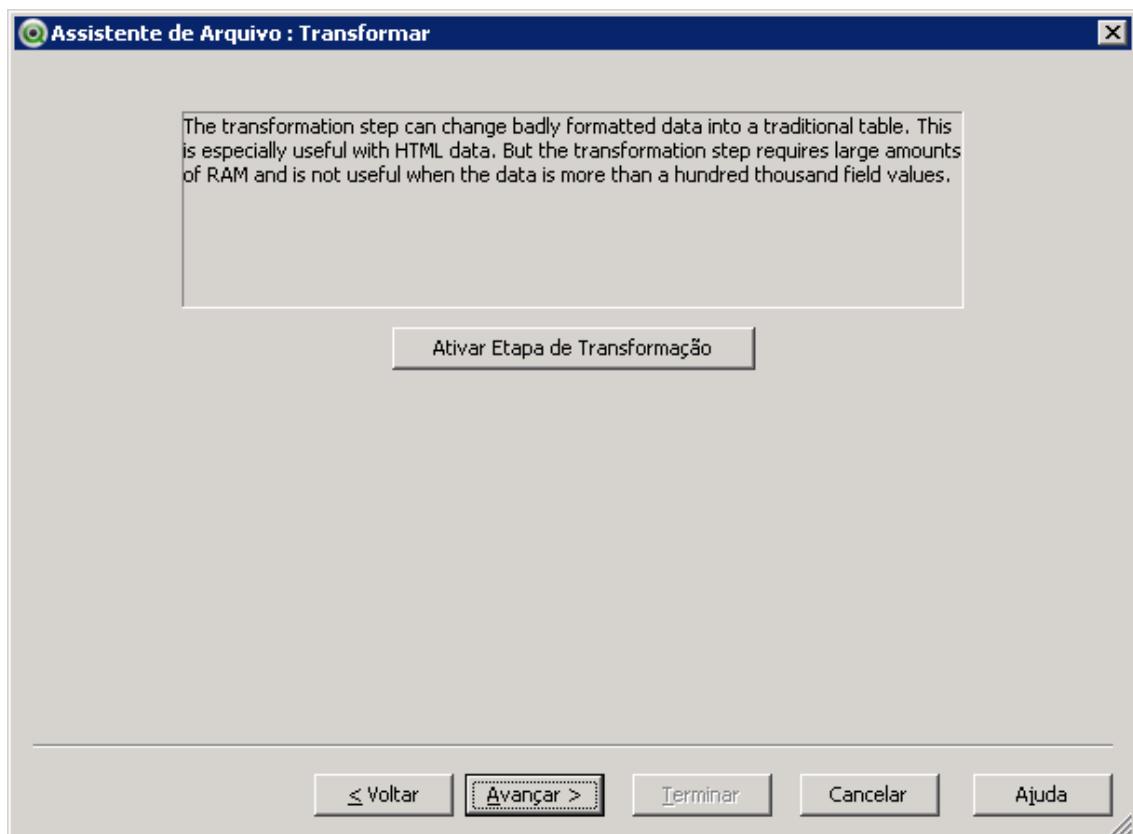
Assistente de Arquivo: Tipo - QVX

Um arquivo formatado QVX contém metadados que descrevem uma tabela de dados e os dados reais. Diferente do formato QVD, que é patenteado e otimizado para transformações mínimas dentro do QlikView, o formato QVX é público e requer algumas transformações ao exportar dados de formatos de base de dados tradicionais. Os arquivos QVX são carregados no script com o comando **load**. Esse tipo de arquivo não possui definições configuráveis.

Assistente de Arquivo: Transformar

Na caixa de diálogo **Transformar**, é possível filtrar e fazer transformações avançadas de uma tabela. Isso é importante principalmente para a tabela HTML, pois não há um padrão usado normalmente para armazenar dados em HTML. Como resultado, é importante tornar o QlikView capaz de ler tabelas HTML tão facilmente quanto outros formatos de dados mais estruturados.

Para chegar às caixas de diálogo **Transformar**, ative a etapa de transformação clicando no botão **Ativar Etapa de Transformação**. Para poupar memória, a etapa não é habilitada por padrão.

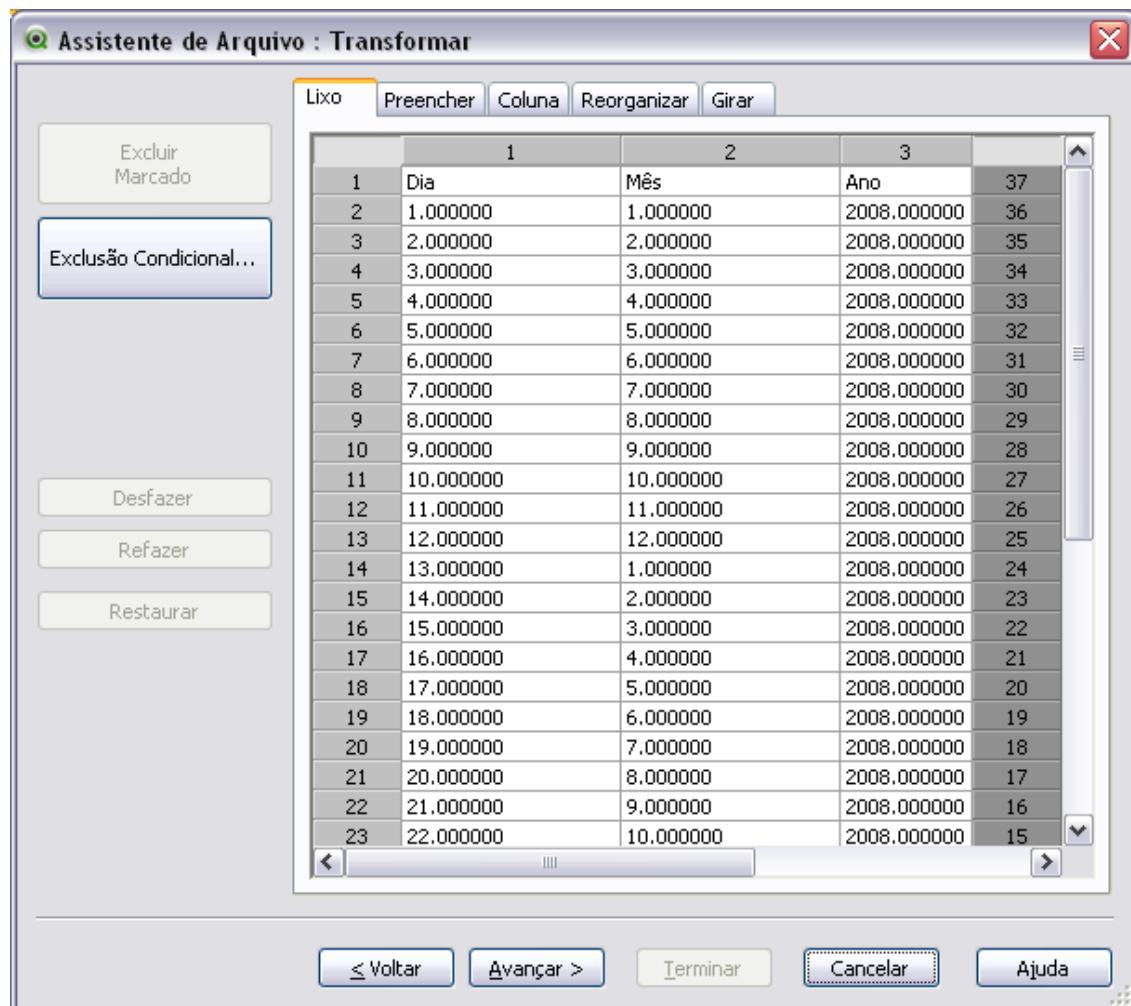


Assistente de Arquivo, Ativar Etapa de Transformação

A caixa de diálogo **Transformar** fornece diversos filtros que podem ser usados para tornar as tabelas mais adequadas para o QlikView. O diálogo tem seis páginas, descritas abaixo. No entanto, os botões no canto inferior esquerdo da caixa de diálogo **Transformar Tabela** são usados para todas as páginas:

- | | |
|------------------|---|
| Desfazer | Desfaz a última alteração incluída. |
| Refazer | Reverte a última ação Desfazer. |
| Restaurar | Redefine a tabela para o status original. |

Lixo



Assistente de Arquivo: Transformar, aba Lixo

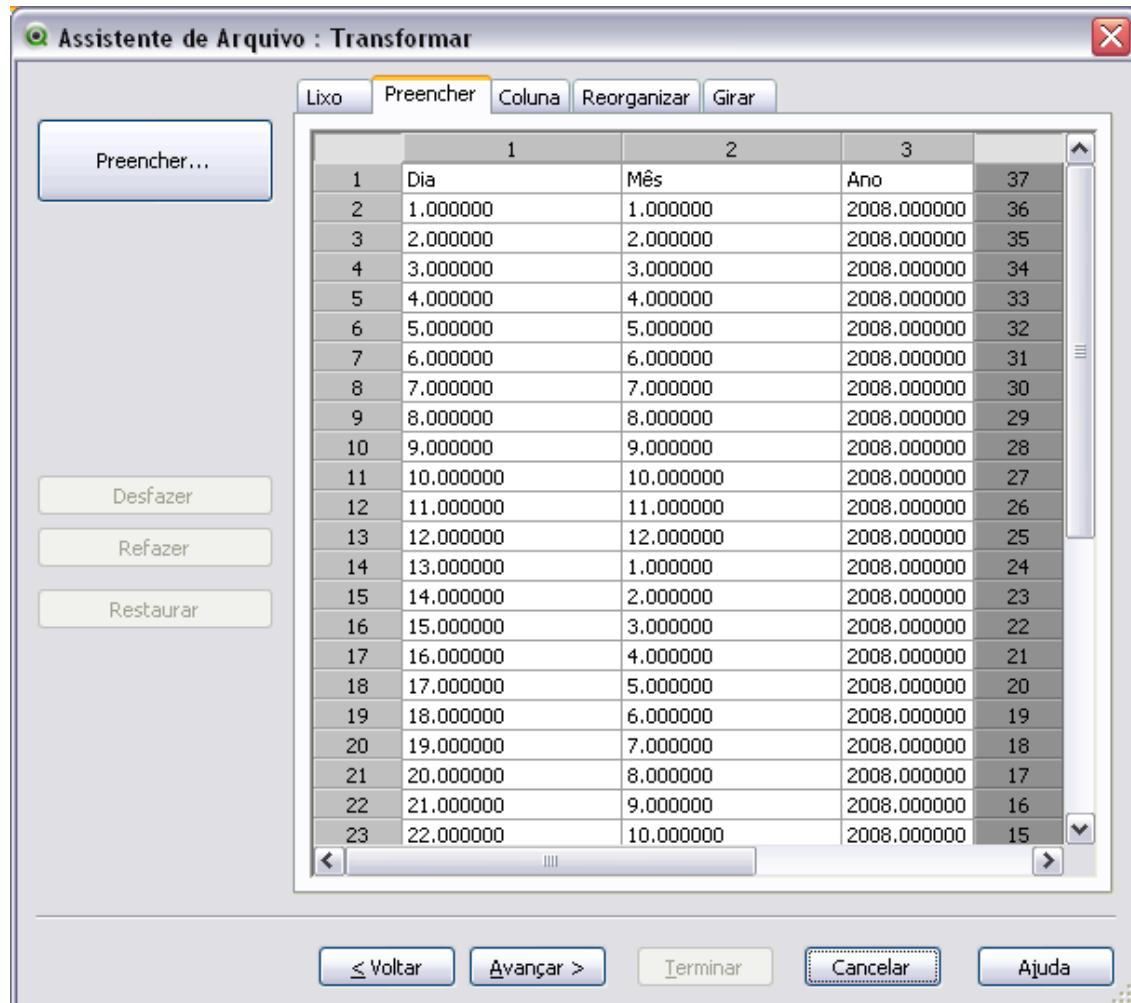
Nessa aba, as linhas e colunas que contiverem lixo poderão ser removidas da tabela. Em arquivos HTML, não é incomum ter linhas e colunas adicionais que estão lá apenas para legibilidade e que devem, portanto, ser removidas antes de carregar os dados no QlikView.

As colunas e linhas podem ser removidas explicitamente caso seus índices estejam armazenados no script. As linhas também podem ser removidas usando critérios condicionais.

Excluir Marcado Exclui as linhas e colunas realçadas.

Exclusão Condicional... Abre o diálogo *Especificação da Linha* (224) na qual é possível definir os critérios condicionais para exclusão de linhas.

Preencher



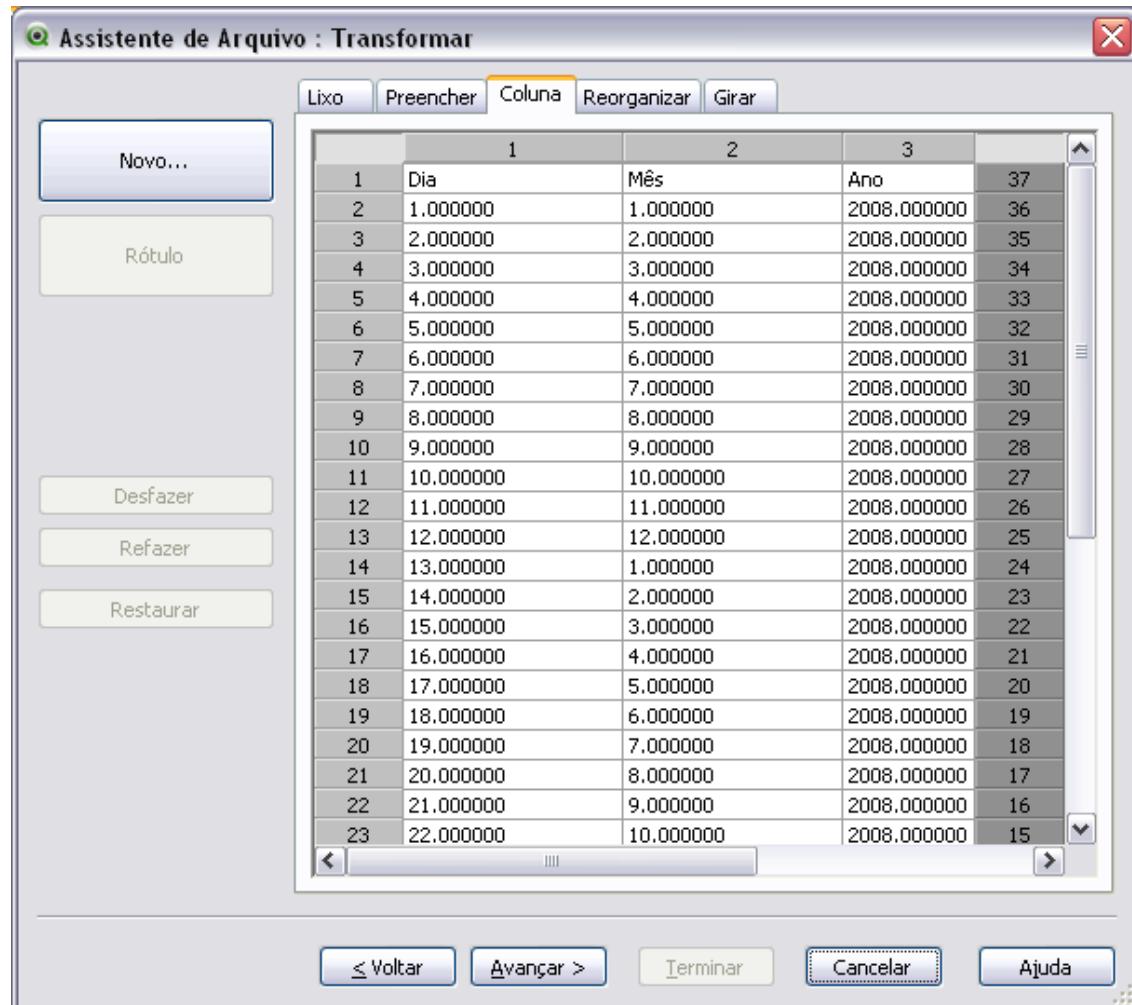
Assistente de Arquivo: Transformar, aba Preencher

Nesta aba, é possível substituir valores de célula. Na maior parte dos casos, as células que correspondem a uma descrição específica são substituídas por outro valor da mesma coluna. Um caso comum é que as células estão vazias e a primeira célula não-vazia acima delas contém o valor relevante.

Preencher...

Abre o diálogo *Preencher Células* (, 226) na qual é possível especificar condições e estratégia.

Coluna



Assistente de Arquivo: Transformar, aba Coluna

A página de diálogo **Coluna** é utilizada para copiar o conteúdo de uma coluna em uma nova coluna. A cópia pode conter todas as células da coluna original ou apenas uma seleção de células. Esse recurso pode ser útil caso a coluna contenha diferentes tipos de valores. Ele pode ser usado para duplicar uma coluna que contém links HTML, de forma que uma coluna contém o texto do link, enquanto a outra contém sua URL.

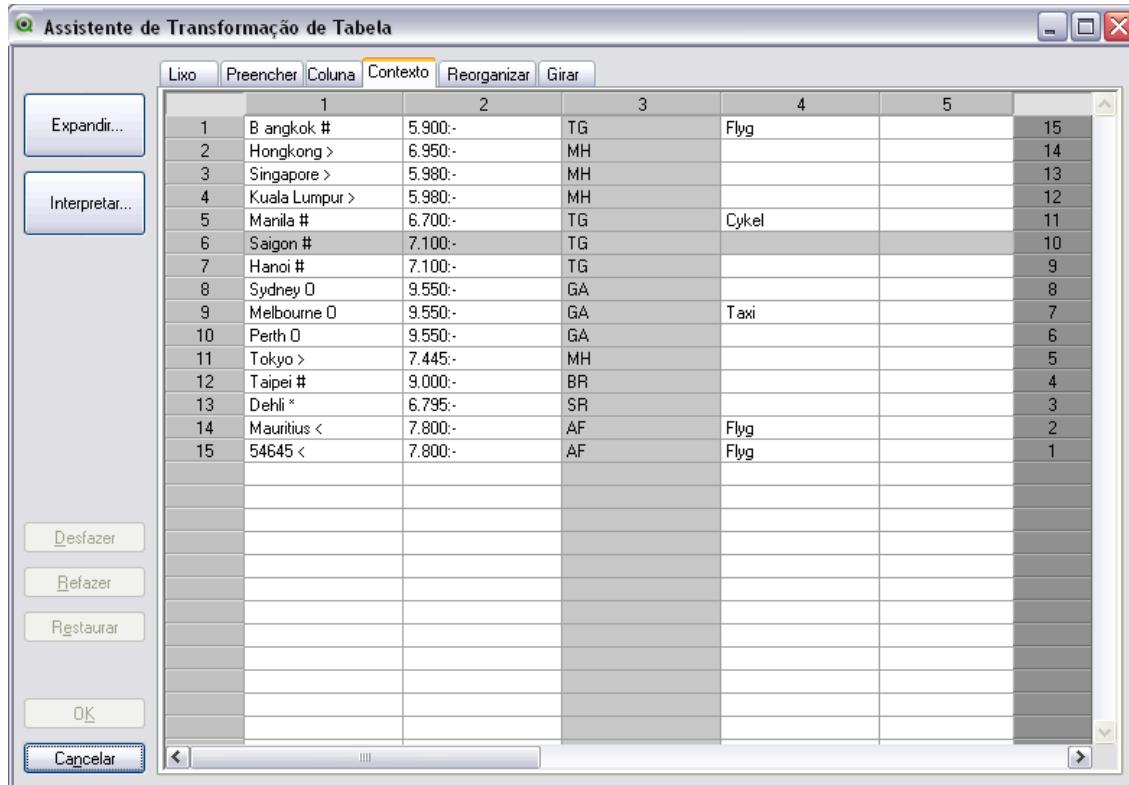
Novo...

Abre o diálogo *Especificando Células para Nova Coluna* (, 227) na qual é possível especificar como a nova coluna deve ser criada.

Rótulo

Define o rótulo para a coluna.

Contexto



Assistente de Arquivo: Transformar, aba Contexto

Em uma tabela HTML, podem ser armazenadas mais informações do que está visível, por exemplo, caso o conteúdo de uma célula seja clicável, o endereço para o qual o navegador deve saltar também deve ser armazenado. A página **Transformar** mostrará o texto da célula, mas também pode mostrar as informações adicionais que pertencem às células. Naturalmente, também é possível interpretar essas informações no QlikView.

As tags sempre incluem as informações adicionais. Um rótulo tem um nome e pode ter atributos que, às vezes, têm valores. O contexto de uma célula pode ter esta aparência:

Exemplo:

```
<A href="www.myurl.com/mypage.html name="MyName">  
Meu texto de link  
</A>
```

O texto visível da célula é *Texto do meu link*. O contexto contém uma tag inicial e uma tag final. As tags especificam um link de hipertexto. O rótulo inicial tem dois atributos: *href* e *name*.

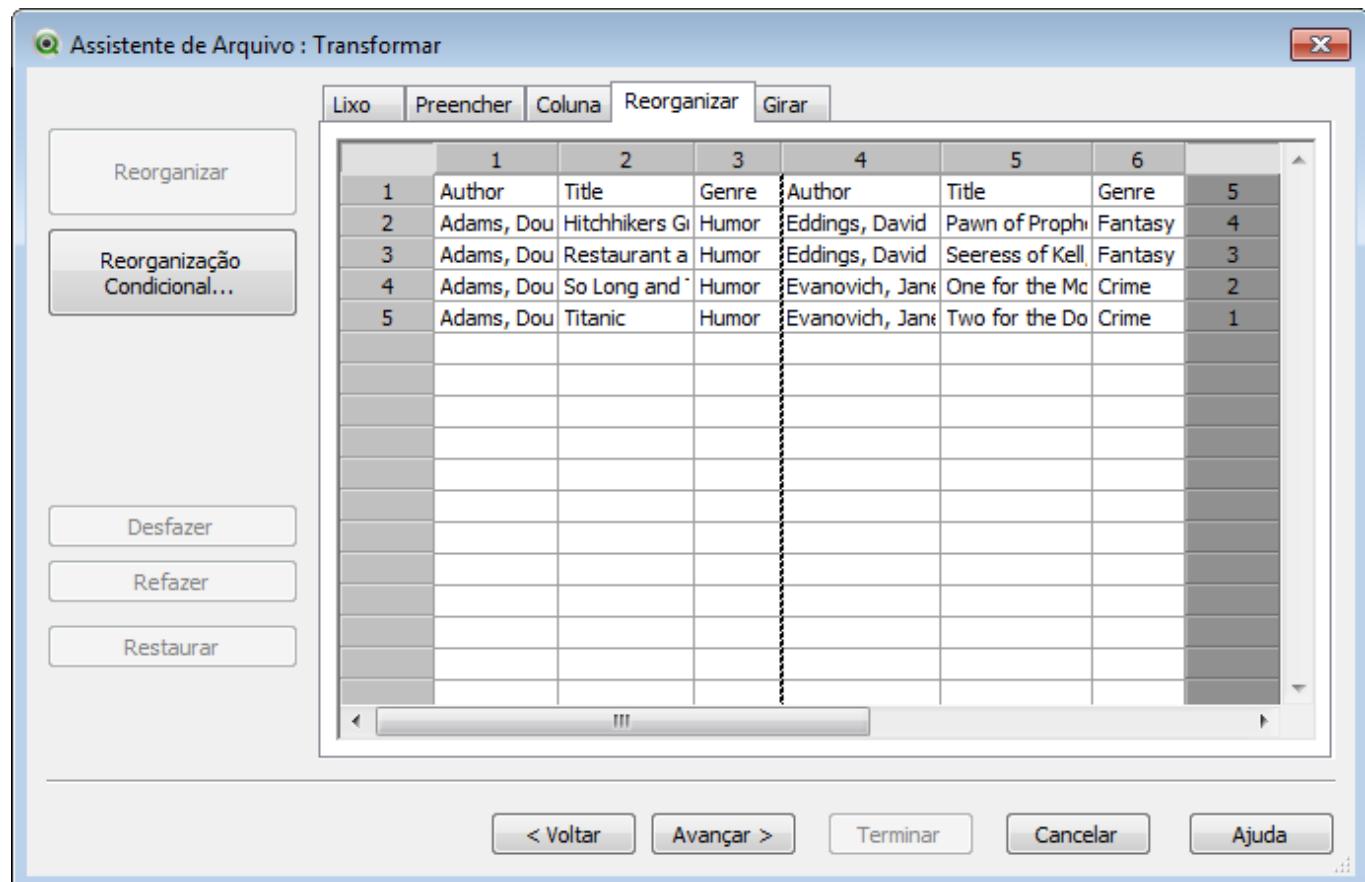
A página **Contexto** pode ser usada para ler o atributo das tags em vez do caractere principal. Também são possíveis outros tipos de operações. Clique com o botão direito nas células do assistente e selecione **Exibir Contexto** para analisar o contexto da célula.

Expandir...

Abre o diálogo *Contexto de Expansão de Célula* (, 228) na qual é possível definir uma expansão do conteúdo de uma célula em várias células. Note que tanto uma coluna quanto uma linha devem ser marcadas para que esse botão seja habilitado. No entanto, todas as células da coluna serão expandidas.

Interpretar... Abre o diálogo *Interpretação de Contexto* (, 229) que permite definir uma interpretação do conteúdo das células. Note que tanto uma coluna quanto uma linha devem ser marcadas para que esse botão seja habilitado. No entanto, todas as células na coluna serão interpretadas.

Reorganizar



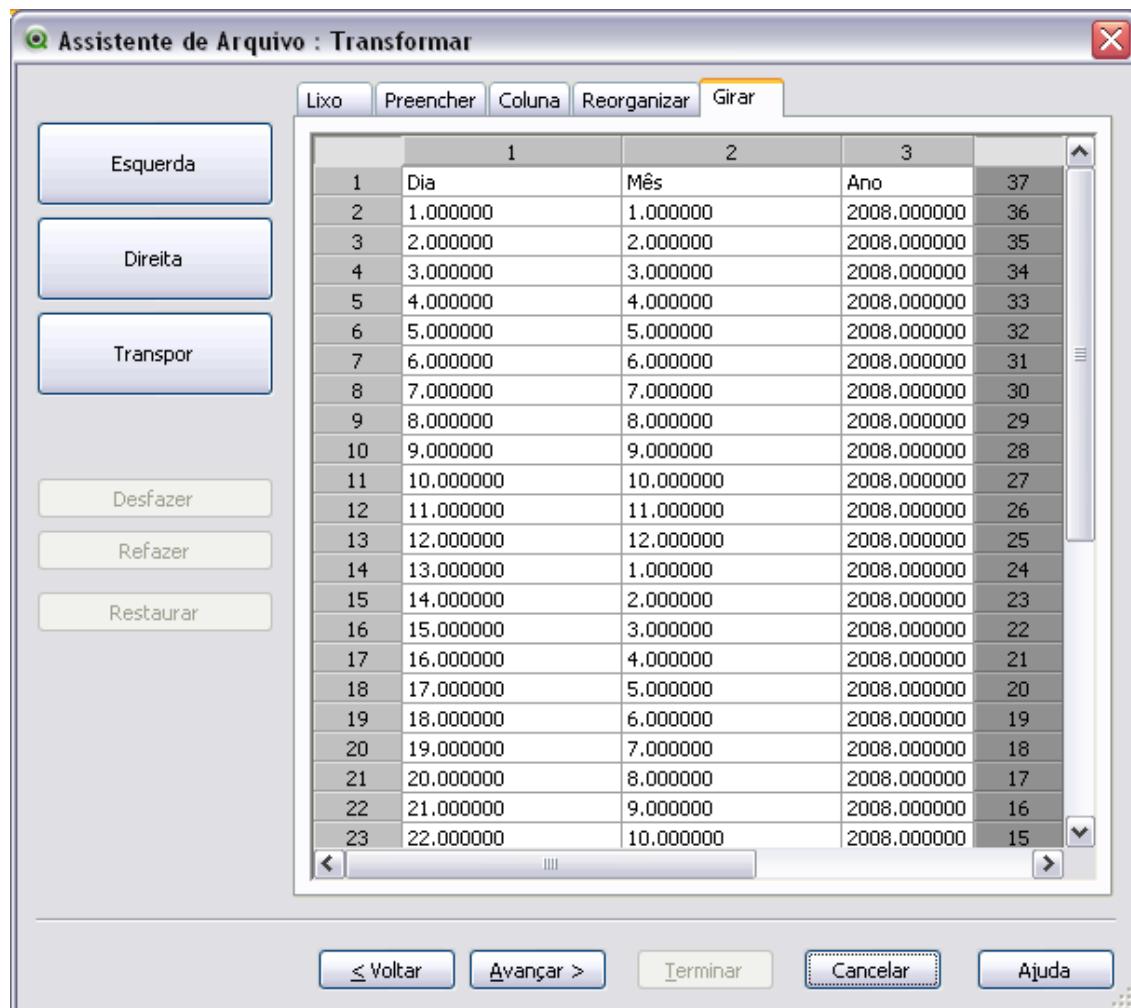
Assistente de Arquivo: Transformar, aba Reorganizar

Aqui é possível organizar uma tabela agrupada. *Agrupada* significa que uma segunda parte da tabela continua, não abaixo como devia, mas ao lado da primeira parte da tabela. No exemplo apresentado, a metade da direita será, portanto, movida e colocada abaixo da metade da esquerda.

Reorganizar Reorganiza a tabela. Primeiramente, a borda entre as duas metades deve ser definida com o cursor. É possível dividir a tabela vertical ou horizontalmente.

Reorganização Condicional... Define a condição para uma divisão vertical da tabela. Abre o diálogo *Especificar Condição da Linha* (, 224).

Girar



Assistente de Arquivo: Transformar, aba Girar

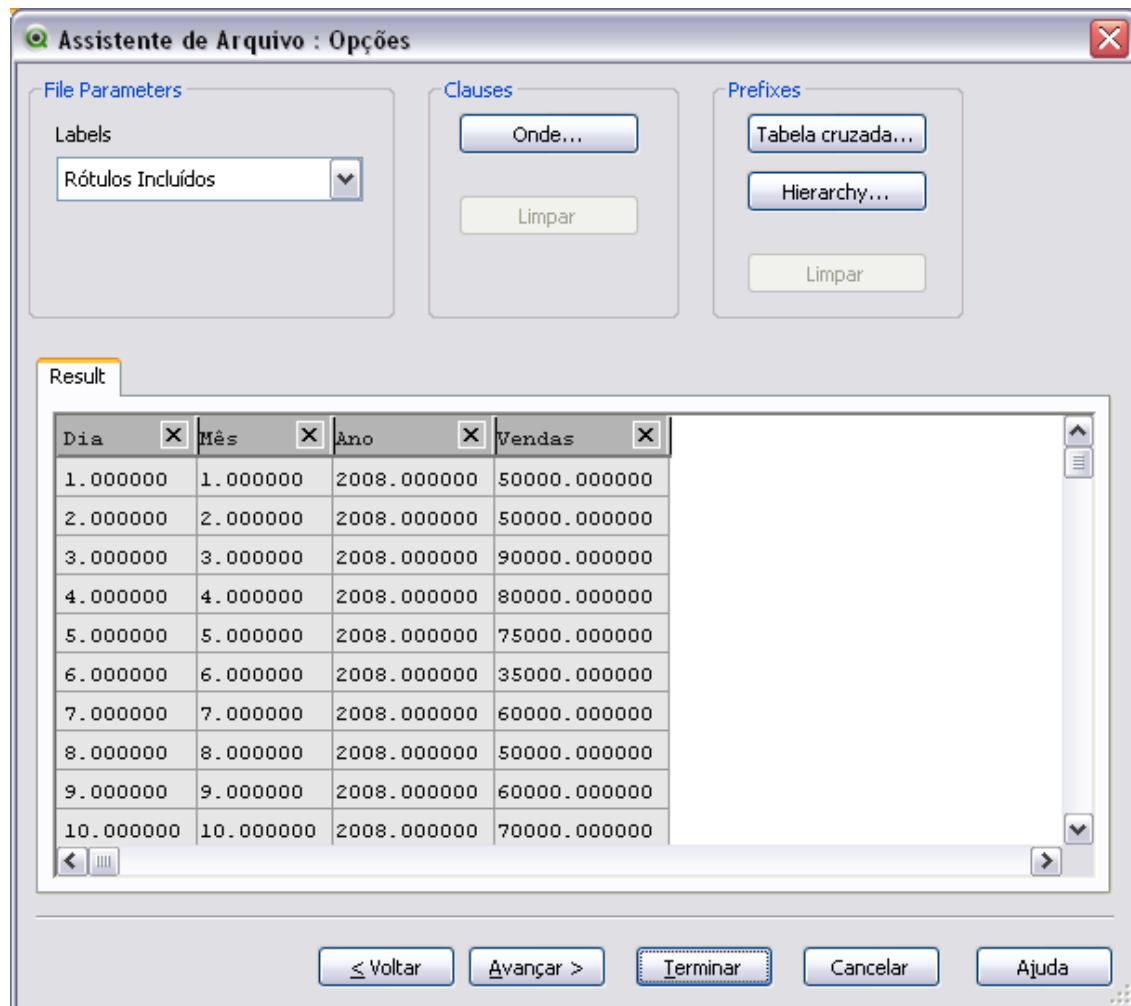
Os Web designers normalmente giram as tabelas para que tenham uma aparência melhor. A principal intenção do recurso de rotação é possibilitar girar as tabelas "de volta ao normal", ou seja, para obter campos como colunas, nomes de campos na primeira linha, etc.

Left Gira a tabela no sentido anti-horário.

Right Gira a tabela no sentido horário.

Transpor Transpõe a tabela, isto é, espelha a tabela ao longo de um eixo diagonal para que a célula superior direita se transforme na célula superior esquerda e vice-versa. As células superior esquerda e inferior direita, entretanto, permanecem no lugar.

Assistente de Arquivo: Opções



Assistente de Arquivo, Opções

Parâmetros do Arquivo

Rótulos Se os nomes de campos (cabeçalhos de colunas) estiverem armazenados na primeira linha da tabela, esse controle deve ser definido como **Incluído**. O formato DIF também permite que os nomes de campos sejam especificados explicitamente e, se esse for o caso, esse controle deverá ser definido como **Explícito**. Se a tabela não contiver nomes de campos, a alternativa **Nenhum** deverá ser usada.

Cláusulas

Where... Abre o diálogo *Cláusula Where* (, 230), com a qual é possível criar uma cláusula **where** para o comando **load**.

Limpar Revoga a transformação e/ou a cláusula **where** de uma tabela cruzada.

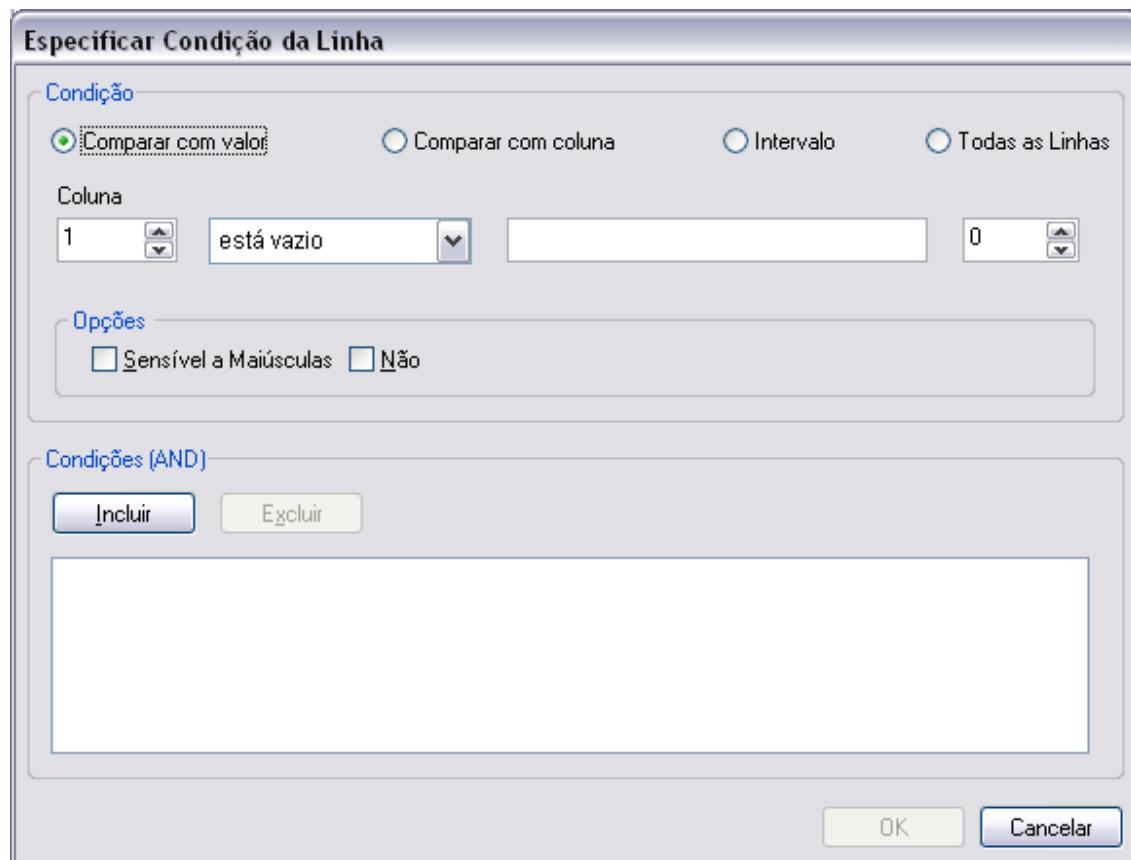
Prefixos

- Tabela cruzada** Abre o diálogo *Tabela cruzada* (, 248) que permite definir os parâmetros para a transformação de uma tabela cruzada em uma tabela de três (ou mais) colunas.
- Hierarquia...** Abre o diálogo *Parâmetros de Hierarquia* (, 232) onde é possível definir os parâmetros para uma tabela de hierarquia (parâmetros conforme eles aparecem no script entre parênteses).
- Limpar** Revoga a transformação de uma tabela cruzada ou de uma tabela de hierarquia.

Note que se uma transformação de tabela cruzada e uma cláusula **where** forem usadas, a cláusula **where** será avaliada primeiro. Dessa forma, não é possível primeiro transformar a partir de uma tabela cruzada e, em seguida, aplicar uma cláusula **where**. Entretanto, se houver necessidade de aplicar uma cláusula **where** em uma tabela já transformada, uma construção com uma tabela temporária resolverá o problema:

```
TempTable: Crosstable (...) Load ... from ...;  
RealTable: Load ... resident TempTable where ...;  
Drop Table TempTable;
```

Especificar Condição da Linha



O diálogo *Especificar Condição da Linha*

Essa caixa de diálogo pode ser aberta por meio da caixa de diálogo **Assistente de Arquivo: Transformar**, na página **Lixo** (no botão **Exclusão Condicional**), na página **Coluna** (no botão **Novo...**) ou na página **Reorganizar** (no botão **Reorganização Condicional**). Aqui, é possível definir uma condição lógica para a

seleção de uma ou várias linhas. Dependendo do contexto, as linhas que são definidas são excluídas, copiadas para uma nova coluna e dividem a tabela em várias partes.

No grupo **Condição**, é possível especificar uma condição em que uma coluna seja igual a um valor específico ou a outra coluna, a um intervalo de registros ou a todos os registros. Várias condições podem ser aplicadas ao mesmo tempo. Depois de definir uma condição, pressione o botão **Incluir** para incluí-la na transformação.

Comparar com valor Compara a célula a uma condição de célula que pode ser avaliada como verdadeira ou falsa.

Comparar com coluna Compara a célula com a célula correspondente em outra coluna.

Intervalo Seleciona x linhas e, em seguida, pula y linhas. As posições de início e final podem ser especificadas com índices.

Todas as Linhas Use essa condição se todas as linhas tiverem que ser selecionadas.

Coluna Define o número da coluna na qual a condição deve ser aplicada.

De Visível somente no modo **Intervalo**. Define o número da linha a partir do qual as linhas devem ser excluídas ou uma segunda condição deve ser aplicada.

Até Visível somente no modo **Intervalo**. Define o número da linha até a qual as linhas devem ser excluídas ou uma segunda condição deve ser aplicada.

Selecionar Visível somente no modo **Intervalo**. Aqui é possível definir se as linhas devem ser selecionadas ou puladas de forma cíclica, por exemplo, selecionar duas linhas de forma cíclica e, em seguida, pular uma. Se todas as linhas tiverem que ser usadas, **Selecionar** deve ser definido como 1 e **Pular** deve ser definido como 0.

Opções Neste subgrupo, é possível especificar modificadores para a seleção.

Sensível a Maiúsculas

Ative essa opção para que as comparações diferenciem maiúsculas de minúsculas.

Não

Ative essa opção para que os critérios de seleção sejam invertidos.

Condições (AND) Neste grupo, é possível ver as condições especificadas e incluídas na transformação. Um AND lógico é aplicado entre as condições.

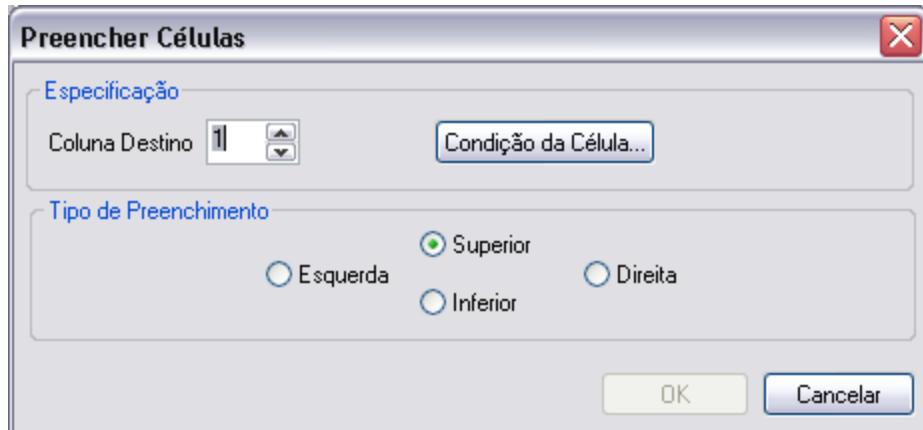
Incluir

Inclui a condição atual na lista.

Excluir

Exclui a condição selecionada da lista.

Preencher Células



O diálogo *Preencher Células*

- Especificação** No grupo **Especificação**, é possível especificar em quais casos a célula deve ser preenchida.
- Coluna Destino** Define o número da coluna na qual a condição deve ser aplicada.
- Condição da Célula** Abre o diálogo *Condição da Célula* (, 226) em que é possível definir a condição de célula.
- Tipo de Preenchimento** Define a estratégia de preenchimento das células. Use um dos valores **Superior**, **Esquerda**, **Direita** ou **Inferior**.

Condição da Célula



A caixa de diálogo *Condição da Célula*

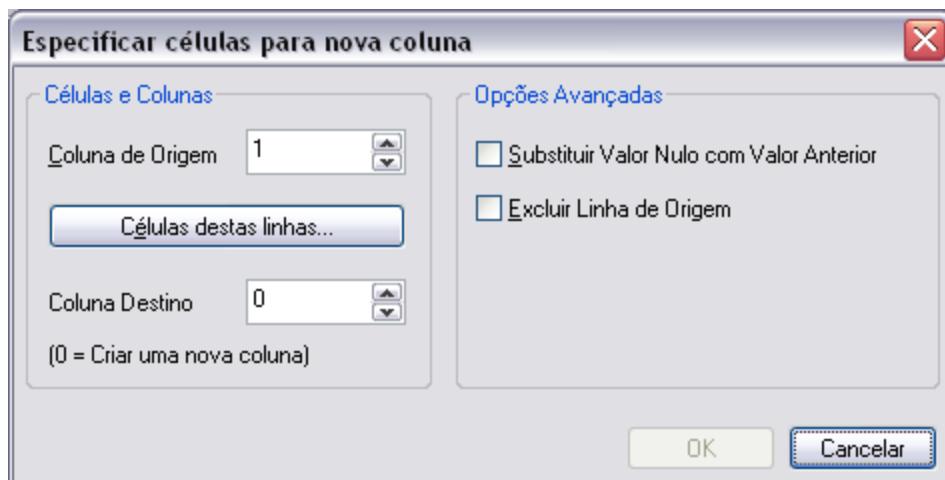
Esta caixa de diálogo é aberta na caixa de diálogo *Preencher Células* (, 226) e permite especificar uma condição lógica que faz referência ao conteúdo de uma célula.

Valor da Célula Existem várias opções lógicas no menu suspenso. Para comparar caracteres, insira um caractere a ser comparado no campo seguinte. Para comparar a extensão do conteúdo da célula, digite o comprimento de comparação (um valor numérico) até a extrema direita.

Not Ative essa opção caso a condição precise ser invertida usando um NOT lógico.

Sensível a Maiúsculas Ative esta opção se você quiser que a comparação de valor seja sensível a maiúsculas.

Especificar Células para Nova Coluna



A caixa de diálogo Especificar Células para Nova Coluna

Esta caixa de diálogo é usada para especificar as condições da geração automática de uma nova coluna a partir de uma já existente. Ela pode ser acessada a partir da página **Coluna** na caixa de diálogo **Assistente de Arquivo: Transformar**.

Células e Colunas Coluna de Origem

Define o número da coluna da qual os valores da célula devem ser copiados.

Células destas linhas

Abre a caixa de diálogo *Especificificar Condição da Linha* (, 224) onde é possível definir a condição de linha.

Coluna Destino

Especifica o número de colunas destino.

Opções Avançadas Substituir Valor Nulo com Valor Anterior

Preenche as células vazias com o valor na célula acima dela.

Excluir Linha de Origem

Exclui a linha de origem depois de copiar seu conteúdo.

Contexto de Expansão de Célula



A caixa de diálogo *Expansão da Célula de Contexto*

Com esse diálogo, é possível expandir o conteúdo de uma célula em várias células. Em algumas situações, várias linhas de uma coluna estão armazenadas em uma célula da tabela HTML, isto é, entre os tags <TD> e </TD>. Essa célula poderá, então, ser expandida em uma coluna. Basta marcar o rótulo usado como delimitador entre as diferentes linhas da coluna. Normalmente, trata-se do
 símbolo.

Células a Inserir

Número de células a serem inseridas. Normalmente, deve ser definido como 1, mas se forem necessárias linhas adicionais, esse controle poderá ser definido com um número maior.

Condição da Linha

Condição para as linhas que devem ser expandidas.

Interpretação de Contexto



A caixa de diálogo *Interpretação de Contexto*

Com essa caixa de diálogo, é possível trocar o valor de uma célula com informações ocultas encontradas na célula.

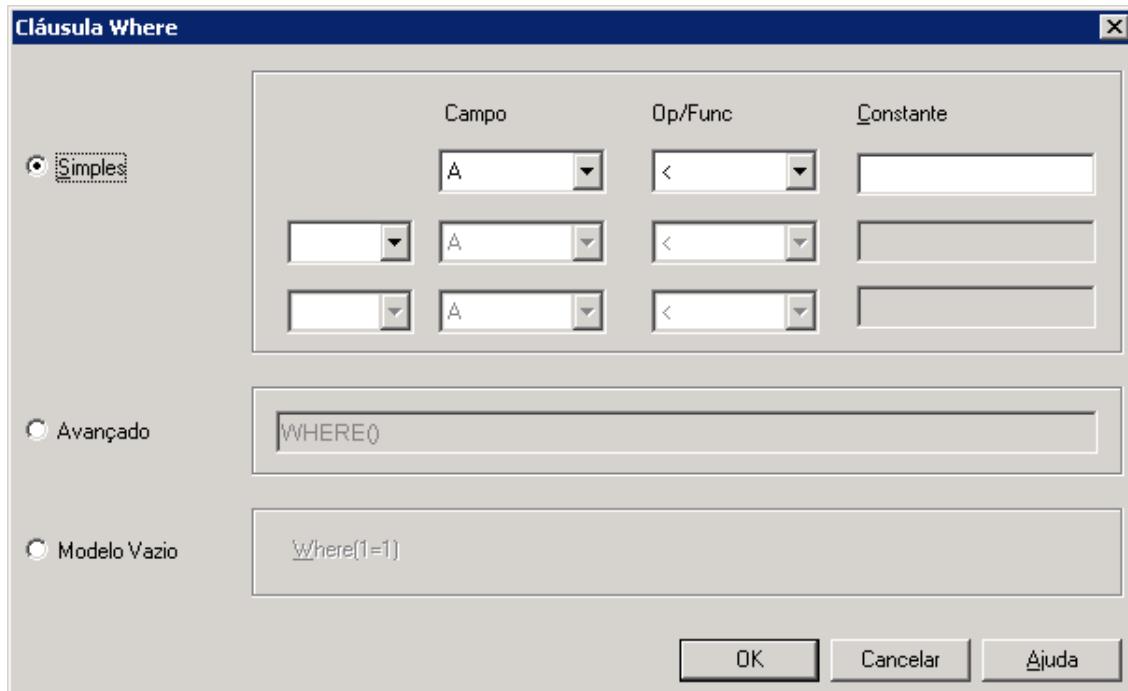
A célula pode conter vários outros rótulos, cada um deles com um ou, às vezes, vários atributos. Se você selecionar o rótulo e o atributo apropriados e, em seguida, pressionar **OK**, o conteúdo da célula será substituído pelo conteúdo do valor do atributo.

Tag Uma lista das tags encontradas na célula.

Attribute O atributo do rótulo marcado.

Valor O valor do atributo.

Cláusula Where



A caixa de diálogo Cláusula Where

Simples

Escolha o(s) **Campo(s)** que deve(m) fazer parte da cláusula where e qual **Operador/Função** deve ser usado(a). Também é possível inserir uma **Constante** com base nos valores de campo existentes. A segunda e a terceira linha tornam-se ativas ao selecionar **AND** ou **OR** na lista dropdown à esquerda de cada linha.

Avançado

Marque **Avançado** para digitar a cláusula do zero.

Modelo Vazio

Essa opção incluirá **Where (1=1)** no script e será possível editá-la posteriormente.

Tabela cruzada

Uma tabela cruzada é um tipo comum de tabela que apresenta uma matriz de valores entre duas listas retangulares de dados de cabeçalho. Para transformar uma tabela cruzada em uma tabela simples, use um prefixo **crosstable**.

A sintaxe é:

```
crosstable (campo de atributo , campo de dados [ , n ] ) (  
comandoload | comandoselect )
```

onde:

campo de atributo é o campo que deve conter os valores de atributo.

campo de dados é o campo que deve conter os valores de dados.

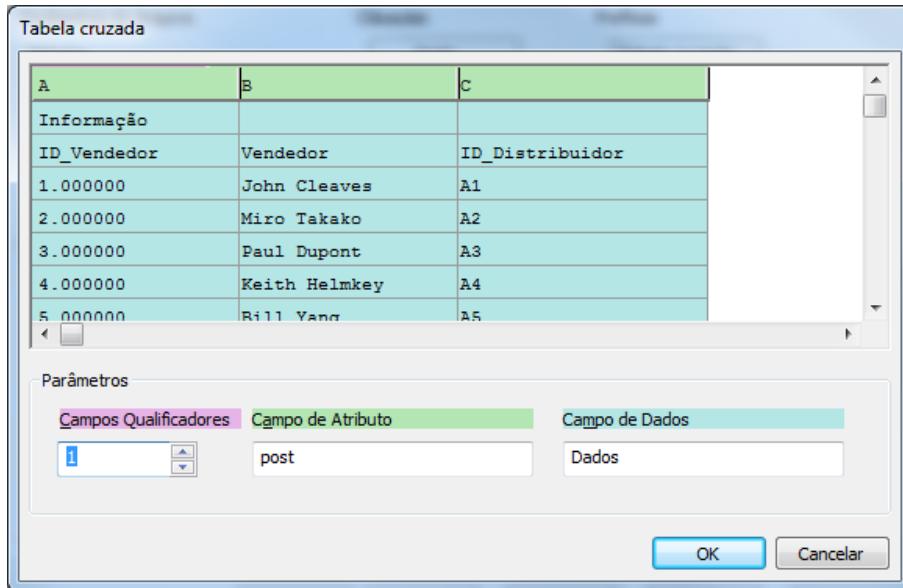
n é o número de campos de qualificador que precedem a tabela a ser transformada em formato genérico. O padrão é 1.

Exemplos:

```
Crosstable (Mês, Vendas) Load * from ex1.csv;
```

```
Crosstable (Mês,Vendas,2) Load * from ex2.csv;
Crosstable (A,B) Select * from tabela3;
```

Assistente para tabelas cruzadas



O assistente para Tabelas Cruzadas

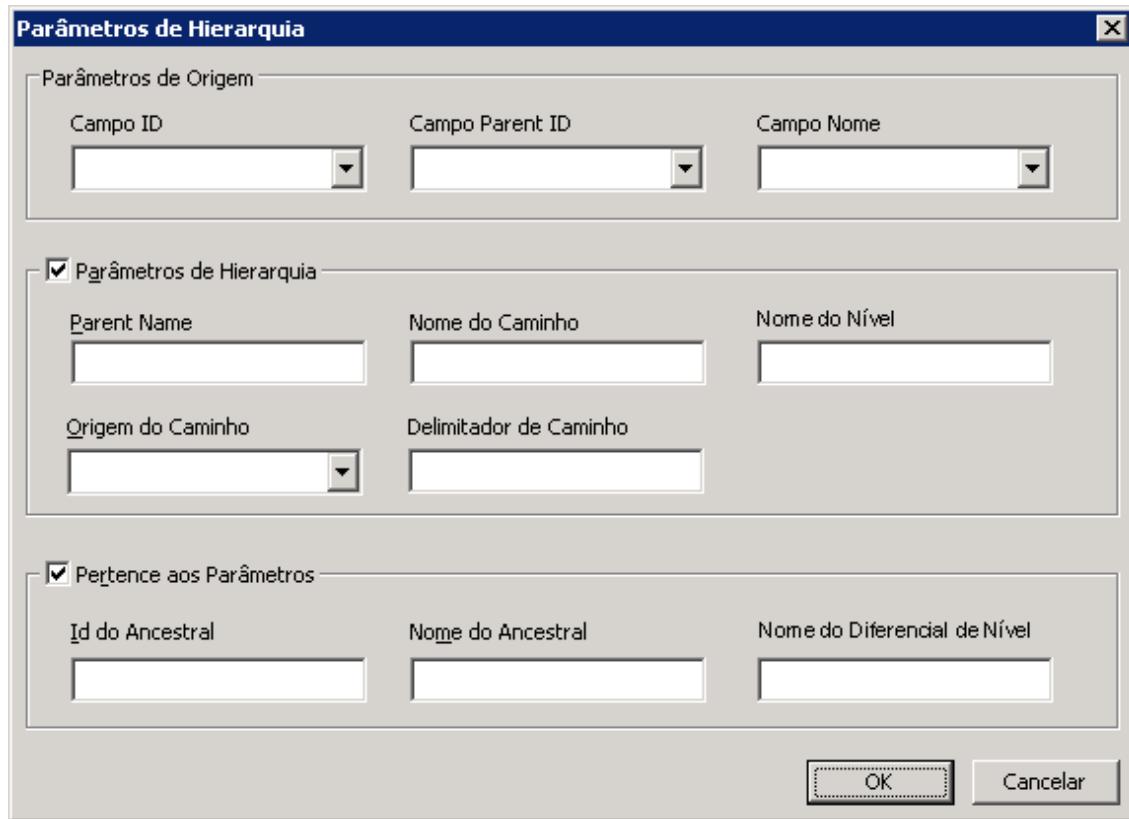
O Assistente para tabelas cruzadas permite criar a sintaxe da tabela cruzada com o uso de caixas de diálogo. Para abrir essa caixa de diálogo, clique no botão **Tabela cruzada** na página **Opções do Assistente de Arquivo**. O Assistente para tabelas cruzadas tem as seguintes opções:

Campos Qualificadores O número de campos de qualificador que precede os campos a serem transformados.

Campo de Atributo O nome do novo campo que conterá todos os campos (valores de atributo) a serem transformados.

Campo de Dados O nome do novo campo que conterá os dados dos valores de atributo.

Parâmetros de Hierarquia



A caixa de diálogo Parâmetros de Hierarquia

Parâmetros de Origem

Campo ID (*NodeID*)

O nome do campo que contém o ID do nó.

Campo ID do Pai (*ParentID*)

O nome do campo que contém o ID do nó pai.

Campo Nome (*nodeName*)

O nome do campo que contém o nome do nó.

Parâmetros de Hierarquia

Nome do Pai (*ParentName*)

O nome do novo campo **ParentName**. Parâmetro opcional.

Nome do Caminho (*PathName*)

O nome do novo campo **Caminho**, que contém o caminho da raiz até o nó. Parâmetro opcional.

Nome do Depth (*Depth*)

O caractere usado para atribuir um nome ao novo campo **Depth**, que contém a profundidade do nó na hierarquia. Parâmetro opcional.

Origem do Caminho (*PathSource*)

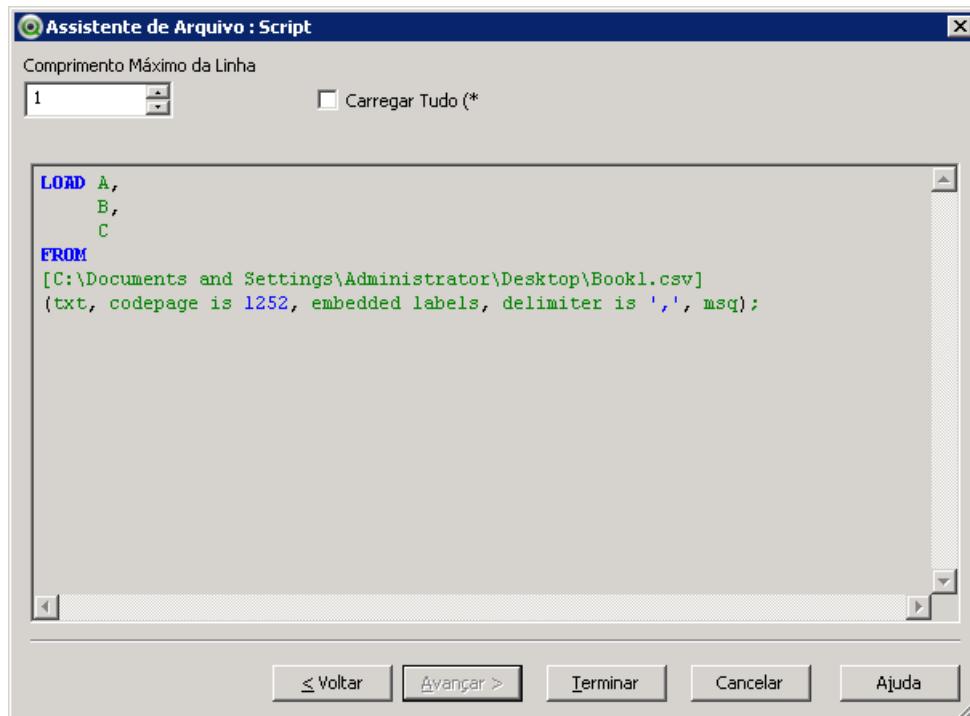
O nome do campo que contém o nome do nó usado para criar o caminho do nó. Parâmetro opcional. Se omitido, **Nome** será usado.

Delimitador de Caminho (*PathDelimiter*)

É o caractere usado como delimitador do novo campo **Caminho**, por exemplo, \. Parâmetro opcional. Se omitido, '/' será usado.

Pertence aos Parâmetros	ID do Ancestral (AncestorID) O nome do novo campo id do ancestral , que contém o id do nó do ancestral. Nome do Ancestral (AncestorName) O nome do novo campo ancestral , que contém o nome do nó do ancestral. Nome do Diferencial Depth (DepthDiff) O nome do novo campo DepthDiff , que contém a profundidade do nó na hierarquia relativa ao nó do ancestral. Parâmetro opcional.
-------------------------	--

Assistente de Arquivo: Script



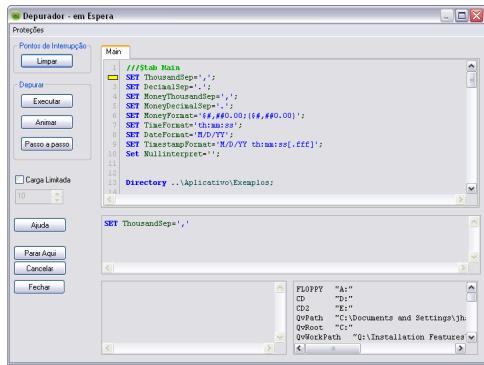
Assistente de Arquivo, Script

A página **Script** permite definir como o script deve ser apresentado na caixa de diálogo **Editar Script**. Aqui também é possível definir um **Comprimento Máximo da Linha** para facilitar a interpretação do script.

Load All (*) carrega todos os campos na tabela.

O botão **Terminar** gera o comando **load** e fecha o assistente.

Depurador



O Depurador de Script

A execução do script no depurador pode facilitar bastante a identificação de erros de script. O depurador permite monitorar cada comando de script e examinar os valores de variável durante a execução do script.

O script é mostrado na janela localizada na metade superior do depurador. O progresso da execução do script é marcado com uma barra amarela. **Pontos de interrupção** podem ser inseridos clicando nos números de linha e excluídos clicando uma segunda vez. Para excluir todos os pontos de interrupção, clique no botão **Limpar**. Quando um ponto de interrupção é encontrado, a execução do script é pausada até receber instrução para prosseguir.

O comando executado no momento é mostrado na janela do meio.

Códigos de status e erros de script são mostrados na janela inferior esquerda. Essas informações são, basicamente, as mesmas mostradas na janela **Progresso da Execução do Script** quando o script é executado fora do depurador.

A janela inferior direita mostra todas as *Variável* (, 181) e seus respectivos valores. As variáveis alteradas são exibidas em vermelho.

Pontos de Interrupção

Pontos de interrupção definidos na janela de script à direita podem ser eliminados. Um ponto de interrupção é mostrado como um círculo vermelho.

Limpar

Limpa todos os pontos de interrupção.

Depurar

Esse grupo contém as configurações que determinam como o script é executado no Depurador.

Executar

Esta é a execução normal do script. O script será executado até o final ou até encontrar um ponto de interrupção.

Animar

O script é executado conforme mencionado acima, mas com uma pequena pausa após cada comando. Isso permite monitorar sua execução com mais atenção.

Passo

Executa um comando de script de cada vez.

Carga Limitada

Digite um número na caixa de rotação abaixo. Esse é o número máximo de registros aceitos inseridos em cada comando **load** e **select**. Essa é uma maneira muito útil de limitar o tempo de execução quando o script é testado com dados dinâmicos.

Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Parar Aqui	Fecha o Depurador , mas mantém os dados carregados até o momento.
Cancelar	Aborta a execução do script e descarta todos os dados carregados.
Proteções	Abre as abas que exibem arquivos de script externos mencionados via \$(include) .
	Abrir Exibe uma caixa de diálogo a partir da qual um arquivo de script pode ser aberto. O conteúdo do arquivo será mostrado em uma aba separada e pode ser usado para depuração.
	Fechar Fecha a aba atual de script do depurador. A aba principal não pode ser fechada.

24 Sintaxe do Script

No script são definidos o nome da fonte de dados, das tabelas e dos campos incluídos na lógica. Além disso, os campos na definição de direitos de acesso são definidos no script.

Os scripts consistem em diversos comandos que são executados consecutivamente.

Para obter uma descrição formal da notação de sintaxe BNF usada neste e nos próximos capítulos, consulte *Formalismo de Backus-Naur* (, 989).

24.1 Palavras-chave e Comandos do Script

O script do QlikView consiste em vários comandos. Um comando pode ser um comando de script comum ou um *Comandos de Controle de Script* (, 240). Alguns comandos podem ser precedidos de prefixos.

Comandos comuns são geralmente usados para manipular dados de uma forma ou de outra. Esses comandos podem ser escritos em qualquer quantidade de linhas no script e devem sempre ser encerrados por um ponto-e-vírgula ";".

Comandos de controle são geralmente utilizados para controlar o fluxo de execução do script. Cada cláusula de um comando de controle deve ser mantida dentro de uma linha do script e pode ser encerrada por um ponto-e-vírgula ou o fim de linha.

Os prefixos podem ser usados com comandos comuns aplicáveis, mas nunca com comandos de controle. Os prefixos **when** e **unless** podem, entretanto, ser usados como sufixos para cláusulas de comandos de controle menos específicas.

No próximo subcapítulo, você encontrará uma lista alfabética de todos os comandos de script, comandos de controle e prefixos.

Todas as palavras-chave do script podem ser digitadas com qualquer combinação de caracteres maiúsculos e minúsculos. No entanto, os nomes de campos e de variáveis usados nos comandos são sensíveis a maiúsculas.

Os comandos de script disponíveis são:

Incluir	, 240
Alias	, 241
Binary	, 242
Buffer	, 242
Pacote	, 243
Call	, 243
Campo de comentário	, 244
Tabela de Comentário	, 245
Concatenate	, 246
Conectar	, 246
Tabela cruzada	, 248

Directory	, 249
Disconnect	, 250
Do..loop	, 250
Drop Field	, 250
Drop Table	, 251
Execute	, 251
Exit Script	, 252
First	, 252
For..next	, 252
For each..next	, 253
Force	, 255
Generic	, 255
Hierarquia	, 255
HierarchyBelongsTo	, 257
If.then..elseif..else..end if	, 257
Image_size	, 258
Info	, 258
Inner	, 259
Inputfield	, 260
IntervalMatch	, 261
IntervalMatch (sintaxe estendida)	, 262
Join	, 263
Keep	, 263
Left	, 264
Let	, 265
Load	, 266

Loosen Table	, 273
Mapping	, 274
Map ... using	, 274
NoConcatenate	, 275
NullAsNull	, 275
NullAsValue	, 275
Outer	, 276
Qualify	, 277
Rem	, 278
Rename Field	, 278
Rename Table	, 278
Substituir	, 281
Right	, 279
Sample	, 282
Section	, 282
Select (SQL)	, 282
Semantic	, 284
Definir	, 284
Sleep	, 285
SQL	, 285
SQLColumns	, 285
SQLTables	, 286
SQLTypes	, 286
Star	, 287
Store	, 288
Sub..end sub	, 288

Switch..case..default..end switch	, 289
Campo Tag	, 290
Trace	, 291
Unless	, 291
Unmap	, 291
Unqualify	, 292
Campo Remover Tag	, 292
Quando a opção	, 293

Comandos de Controle de Script

O script do QlikView consiste em vários comandos. Um comando pode ser um *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237) comum ou um comando de controle de script.

Comandos de controle são geralmente utilizados para controlar o fluxo de execução do script. Cada cláusula de um comando de controle deve ser mantida dentro de uma linha do script e pode ser encerrada por ponto e vírgula ou fim da linha.

Jamais são aplicados prefixos aos comandos de controle, com exceção dos prefixos **when** e **unless**, que podem ser usados com alguns comandos de controle específicos.

Todas as palavras-chave do script podem ser digitadas com qualquer combinação de caracteres maiúsculos e minúsculos.

Os comandos de controle de script disponíveis são:

If..then..elseif..else..end if	, 257
For..next	, 252
For each..next	, 253
Do..loop	, 250
Switch..case..default..end switch	, 289
Exit Script	, 252
Sub..end sub	, 288
Call	, 243

Incluir

O prefixo **add** pode ser incluído em qualquer comando **Load** (, 266), **Select (SQL)** (, 282) ou **Map ... using** (, 274) do script. Ele só possui significado durante *recargas parciais*. Durante uma recarga parcial, a tabela QlikView, para a qual um nome de tabela é gerado pelo comando **add load/add select** (desde que essa tabela exista), receberá o resultado do comando **add load/add select**. Não é feita a verificação de duplicatas.

Portanto, um comando que use o prefixo **add** normalmente incluirá um qualificador **distinct** ou uma cláusula

where que cerca as duplicatas. O comando **add map...using** faz com que o mapeamento ocorra também durante a execução parcial do script.

A sintaxe é:

```
add [only] (comandoload | comandoselect | comando map...using)
```

onde:

only é um qualificador opcional que indica que o comando deve ser desconsiderado durante as recargas normais (não-parciais).

Exemplos:

Tab1:

```
load Nome, Número from Pessoas.csv;
add load Nome, Número from novasPessoas.csv;
```

Durante uma recarga normal, os dados são carregados de *Pessoas.csv* e armazenados na tabela *Tab1* do QlikView. Os dados de *NovasPessoas.csv* são concatenados com a mesma tabela QlikView. Consulte *concatenadas*.

Durante uma recarga parcial, os dados são carregados de *NovasPessoas.csv* e anexados à tabela *Tab1* do QlikView. Não é feita a verificação de duplicatas.

Tab1:

```
select Nome, Número from Pessoas.csv;
add load Nome, Número from NovasPessoas.csv where not exists(Nome);
```

É feita uma verificação de duplicatas verificando se *Nome* existe nos dados da tabela anteriormente carregada (consulte a função *exists* em *exists(campo [, expressão])* (, 350)).

Durante uma recarga normal, os dados são carregados de *Pessoas.csv* e armazenados na tabela *Tab1* do QlikView. Os dados de *NovasPessoas.csv* são concatenados com a mesma tabela do QlikView.

Durante uma recarga parcial, os dados são carregados de *NovasPessoas.csv* e anexados à tabela *Tab1* do QlikView. Testa-se a existência de duplicatas com a verificação da existência de *Nome* nos dados da tabela carregada anteriormente.

Tab1:

```
load Nome, Número from Pessoas.csv;
add only load Nome, Número from NovasPessoas.csv where not
exists(Nome);
```

Durante uma recarga normal, os dados são carregados de *Pessoas.csv* e armazenados na tabela *Tab1* do QlikView. O comando que carrega *NovasPessoas.csv* é ignorado.

Durante uma recarga parcial, os dados são carregados de *NovasPessoas.csv* e anexados à tabela *Tab1* do QlikView. Testa-se a existência de duplicatas com a verificação da existência de *Nome* nos dados da tabela carregada anteriormente.

Voltar para **Palavras-chave e Comandos do Script**.

Alias

O comando **alias** é usado para definir um alias, de acordo com o qual um campo será renomeado sempre que ele ocorrer no script que segue. A sintaxe é:

```
alias nomedocampo as nomedoalias { , nomedocampo as nomedoalias }
```

onde:

nomedocampo e *nomedoalias* são caracteres que representam o significado dos respectivos nomes.

Exemplos:

```
Alias ID_N as IDNome;
```

Alias A as Nome, B as Número, C as Data;

As alterações de nome definidas com este comando são usadas em todos os comandos *Select (SQL)* (, 282) e *Load* (, 266). É possível definir um novo alias para um nome de campo usando um novo comando **alias** em qualquer posição subsequente no script.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Binary

O comando **binary** é usado para carregar as partes de dados e de acesso de um documento QlikView. Ele não carrega as informações de layout. Somente um comando **binary** é permitido no script e pode ser colocado somente como o primeiro comando de um script. A sintaxe é:

binary arquivo

onde:

arquivo ::= [caminho] nomedoarquivo

Exemplos:

```
Binary cliente.qvw;  
Binary c:\qv\cliente.qvw;
```

O caminho é o caminho do arquivo, absoluto ou relativo ao arquivo .qvw que contém essa linha do script.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Buffer

Os arquivos QVD podem ser criados e mantidos automaticamente usando o prefixo **buffer**. Esse prefixo pode ser usado com a maioria dos comandos *Load* (, 266) e *Select (SQL)* (, 282) no script. Indica que os *Arquivos QVD* (, 419) são usados para armazenar o resultado do comando em cache/buffer.

Existem várias limitações, a mais evidente é que deve haver um comando **load** ou **select** de arquivo na base de qualquer comando complexo.

O nome do arquivo QVD é um nome *calculado* (um hash hexadecimal de 160 bits de todo o comando **load** ou **select** seguinte e outras informações distintivas) e é geralmente armazenado na pasta Dados do Aplicativo ou em outra pasta especificada em *Preferências do Usuário: Localização* (, 99). Isso significa que o buffer de QVD será invalidado por qualquer alteração no comando **load** ou **select** seguinte.

Os buffers de QVD normalmente serão excluídos quando deixarem de ser referenciados durante a execução completa do script no documento que os criou ou quando o documento que os criou não existir mais. Essa organização interna pode ser desativada marcando as opções **Manter Buffers de QVD Não Referenciados** em *Propriedades do Documento: Geral* (, 434) (primeiro requisito) e **Manter Buffers de QVD Órfãos** em *Preferências do Usuário* (, 81) (segundo requisito), embora o procedimento não seja normalmente recomendado.

A sintaxe é:

buffer [(opção [, opção])])] (comando load | comando select)

onde:

opção ::= **incremental** | **expiração**

expiração::= **stale** [**after**] **valor** / (**dias** | **horas**)

valor é um número que especifica o período de tempo. Os decimais podem ser utilizados. A unidade adotada será **dias**, se for omitida.

A opção **incremental** permite a leitura apenas de parte de um arquivo subjacente. O tamanho anterior do arquivo é armazenado no cabeçalho XML no arquivo QVD. Isso é útil principalmente em arquivos de log. Todos os registros carregados anteriormente são lidos no arquivo QVD, ao passo que os novos registros subsequentes são lidos na fonte original e, por fim, é criado um arquivo QVD atualizado. A opção **incremental** pode ser usada apenas com comandos **load** e arquivos de texto, e a **carga incremental** não pode ser usada quando dados antigos são alterados ou excluídos.

A opção **stale after** é geralmente usada com fontes de BD em que não há nenhuma data/hora simples nos dados originais. Especifica-se por quanto tempo os snapshots capturados no último QVD poderão ser utilizados. Uma cláusula **stale after** simplesmente determina um período de tempo, a partir da hora de criação do buffer de QVD, após o qual o buffer deixará de ser considerado válido. Antes desse período, o buffer de QVD será usado como fonte dos dados e, após o período, será usada a fonte de dados original. O arquivo do buffer de QVD será automaticamente atualizado e iniciará um novo período.

Se não for usada nenhuma opção, o buffer de QVD criado pela primeira execução do script será usado indefinidamente.

Exemplos:

```
buffer select * from MinhaTabela;  
buffer (stale after 7 dias) select * from MinhaTabela;  
buffer (incremental) load * from MeuLog.log;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Pacote

Se uma informação externa, como arquivo de imagem ou de som, deve ser conectado (consulte *Vinculando Informações a Valores de Campo* (, 411)) a um valor de campo, isso será feito em uma tabela carregada com o prefixo **Info** (, 258). Para manter a portabilidade, é possível incluir os arquivos externos no próprio arquivo .qvw. Para esse fim, use o prefixo **bundle**. Os arquivos de informação agrupados são compactados no processo, contudo, ocuparão espaço adicional no arquivo e na RAM. Portanto, leve em consideração o tamanho e o número de arquivos agrupados antes de adotar essa solução.

As informações podem ser referenciadas pelo layout como informações normais, pela função de informações do gráfico ou como um arquivo interno pela sintaxe especial **qmem:// nomedocampo / valordocampo ou por qmem:// nomedocampo / < index >** onde index é o índice interno de um valor de campo.

O prefixo **info** pode ser omitido quando **bundle** for utilizado.

```
bundle [info] ( comandoLoad | comandoSelect )
```

Exemplos:

```
Bundle info Load * from flagoecd.csv;  
Bundle Select * from tabelainfo;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Call

O comando de controle **call** chama uma sub-rotina que deve ser definida por um comando **sub**. A sintaxe é:

```
call nome ( [ listadeparâmetros ] )
```

Onde:

<i>nome</i>	é o nome da sub-rotina.
<i>listade parâmetros</i>	é uma lista separada por vírgulas dos parâmetros reais que serão enviados para a sub-rotina. Cada item da lista deve ser um nome de campo, uma variável ou uma expressão arbitrária.

A sub-rotina chamada por um comando **call** deve ser definida por um **sub** encontrado anteriormente durante a execução do script.

Os parâmetros são copiados na sub-rotina e, se o parâmetro no comando **call** for um nome de campo, serão copiados novamente ao sair da sub-rotina.

Como o comando **call** é um comando de controle e, portanto, termina com um ponto e vírgula ou com um fim de linha, ele não deve cruzar um limite de linha.

Exemplos:

```
// Exemplo 1
sub INCR (I,J)
  I = I + 1
  exit sub when I < 10
  J = J + 1
end sub
call INCR (X,Y)

// Exemplo 2 - Listar todos os arquivos relacionados ao QV no disco
sub DoDir (Raiz)
  for each Ext in 'qvw', 'qvo', 'qvs', 'qvt', 'qvd'
    for each Arquivo in listadearquivos (Raiz&'\*.' &Ext)
      Load '$(Arquivo)' as Nome, FileSize( '$(Arquivo)' ) as
      Tamanho, FileTime( '$(Arquivo)' ) as HoradoArquivo
      autogenerate 1;
    next File
  next Ext
  for each Dir in dirlist (Raiz&'\*' )
    call DoDir (Dir)
  next Dir
end sub
call DoDir ('C:')
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Campo de comentário

Fornecce um meio de exibir os comentários de campo (metadados) das bases de dados e planilhas. Os nomes de campo não presentes no documento serão ignorados. Se houver várias ocorrências de um nome de campo, será usado o último valor.

A palavra-chave pode ser usada para ler comentários de uma fonte de dados usando a seguinte sintaxe:

```
comment *listadecampos using nomedomapa
```

**listadecampos* é uma lista separada por vírgula de campos a serem comentados. O uso de * como lista de campos indica todos os campos. Os caracteres curingas * e ? são permitidos nos nomes de campo. Poderá ser necessário colocar os nomes de campos entre aspas quando forem utilizados caracteres curinga.

nomedomapa é o nome de uma tabela de mapeamento anteriormente lida em um comando mapping load ou mapping select (consulte *Mapping* (, 274)).

A tabela de mapas usada deverá ter duas colunas: a primeira contendo nomes de campo e a segunda contendo comentários.

Para definir comentários individuais, é usada a seguinte sintaxe:

```
comment nomedocampo with comentário
```

nomedocampo é o nome do campo que deve ser comentado.

comentário é o comentário que deve ser incluído no campo.

Exemplo 1:

```
commentmap:  
mapping load * inline [  
  a,b  
  Alpha,This field contains text values  
  Num,This field contains numeric values  
];  
comment fields using commentmap;
```

Exemplo 2:

```
comment field Alpha with Afieldcontainingcharacters;  
campo de comentário Num com 'Um campo que contém números';  
comentário Gamma com 'campo Mickey Mouse';
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Tabela de Comentário

Fornecce um meio de exibir os comentários de tabela (metadados) das bases de dados ou planilhas. Os nomes de tabela não presentes no documento são ignorados. Se houver várias ocorrências de um nome de tabela, será usado o último valor.

A palavra-chave pode ser usada para ler comentários de uma fonte de dados usando a sintaxe:

```
comment tables listadetabelasusing nomedomapa
```

where

listadetabelas := (tabela{,tabela})

nomedomapa é o nome de uma tabela de mapeamento anteriormente lida em um comando mapping load ou mapping select (consulte *Mapping* (, 274)).

Para definir comentários individuais, é usada a seguinte sintaxe:

```
comment tables nomedatabelawith comentário
```

where

nomedatabela é o nome da tabela que deve ser comentada.
comentário é o comentário que deve ser incluído na tabela.

Exemplo 1:

```
Commentmap:  
mapping Load * inline [  
    a,b  
    Main, This is the fact table  
    Currencies, Currency helper table  
];  
comment tables using commentmap;
```

Exemplo 2:

```
tabela de comentários Main com 'Tabela de fatos Main';
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Concatenate

Se duas tabelas que precisam ser concatenadas tiverem conjuntos diferentes de *Campos* (, 179), a concatenação das duas tabelas ainda poderá ser forçada com o prefixo **concatenate**. Esse comando força a concatenação com uma tabela nomeada existente ou com a última *tabela lógica*.

A sintaxe é:

```
concatenate [ (nomedatabela ) ] ( comandoload | comandoselect )
```

Exemplos:

```
Concatenate load * from arquivo2.csv;  
Concatenate select * from tabela3;  
tab1:  
Load * from arquivo1.csv;  
tab2:  
load * from arquivo2.csv;  
... . . .  
Concatenate (tab1) load * from arquivo3.csv;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Conectar

Uma base de dados geral pode ser acessada por meio da interface OLE DB/ODBC , mas, primeiro, é necessário especificar a fonte de dados. Isso é feito usando o comando **CONNECT**. A sintaxe é:

```
ODBC CONNECT TO caractere-conexão [ ( info_acesso ) ]
```

```
OLEDB CONNECT TO caractere-conexão [ ( info_acesso ) ]
```

```
CUSTOM CONNECT TO caractere-conexão [ ( info_acesso ) ]
```

onde:

caractere-conexão::= *nomefontedados* { ; *item-especif-conexão* }

O caracter de conexão é o nome da fonte de dados e uma lista opcional de um ou mais itens de especificação de conexão. Se o nome da fonte de dados contiver espaços em branco ou se algum item de especificação de conexão estiver listado, o caracter de conexão deverá ser colocado entre *Aspas* (, 303).

nomefontedados deve ser uma fonte de dados ODBC .

item-especif-conexão ::= **DBQ=especificação_basededados** | **DriverID=especificação_driver** |

UID=idusuário | **PWD=senha**

Os itens de especificação de conexão possíveis poderão ser diferentes nas diversas bases de dados. Para alguns bancos de dados, também são possíveis outros itens além dos mencionados acima. Normalmente, apenas a *especificação de base de dados* é usada.

info_acesso ::= *item_acesso* { , *item_acesso* }

item_acesso ::= (**userid is idusuário** | **xuserid is nomedousuárioembaralhado**) | (**password is senha**

| **xpassword issenhaembaralhada**) | **codepage is IDpáginacódigo** | **mode iswrite**

IDpáginacódigo ::= ansi|oem|unicode| *númeropáginacódigo*

Se o comando connect for gerado pelo assistente fornecido, qualquer ID de usuário e qualquer senha fornecidos serão gerados com a sintaxe **xuserid is** / **xpassword is** embaralhada, contanto que **Encriptar as Credenciais de Conexão do Usuário** seja marcado em *Preferências do Usuário* (, 81). A sintaxe **userid is**/**password is** não-encriptada deverá ser usada para fornecer a ID de usuário e a senha, caso o comando connect seja digitado. Atualmente, a codificação completa está disponível somente para os comandos **ODBC connect**, pois algumas partes do caracter **OLEDB connect** não podem ser encriptadas.

A especificação **codepage is** pode ser usada caso haja problemas com caracteres nacionais em drivers ODBC/OLE DB específicos.

Se **mode is write** estiver especificado em *info_acesso*, a conexão será aberta no modo de leitura e gravação. Em todos os outros casos, a conexão será aberta como apenas leitura.

Se **ODBC** for colocado antes de **CONNECT**, a interface ODBC será usada; caso contrário, OLE DB será usada.

Exemplo:

```
ODBC CONNECT TO 'Nwind;  
DBQ=C:\Arquivos de Programa\Access\Samples\Northwind.mdb' (UserID is  
sa, Password is admin);
```

A fonte de dados definida com esse comando será usada pelos comandos *Select (SQL)* (, 282) , até um novo comando **CONNECT** ser executado.

O modo como o comando connect se conecta à base de dados, usando um provedor de 32 bits ou 64 bits, é determinado pela versão do QlikView e do Windows em execução:

Janelas	QlikView	comando Connect	Resultado
64 bits	64 bits	connect	usa um ODBC de 64 bits
64 bits	64 bits	connect32	usa um ODBC de 32 bits
64 bits	64 bits	connect64	usa um ODBC de 64 bits
64 bits	32 bits	connect	usa um ODBC de 32 bits
64 bits	32 bits	connect32	usa um ODBC de 32 bits
64 bits	32 bits	connect64	usa um ODBC de 64 bits
32 bits	32 bits	connect	usa um ODBC de 32 bits

32 bits	32 bits	connect32	usa um ODBC de 32 bits
32 bits	32 bits	connect64	causa erro de script

Connect32

Este comando tem a mesma aplicação do comando connect, mas força um sistema de 64 bits a usar um provedor ODBC/OLEDB de 32 bits. Não se aplica ao custom connect.

Connect64

Este comando tem a mesma aplicação do comando connect, mas força o uso de um provedor de 64 bits. Não se aplica ao custom connect.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Tabela cruzada

Uma tabela cruzada é um tipo comum de tabela que apresenta uma matriz de valores entre duas listas retangulares de dados de cabeçalho. Para transformar uma tabela cruzada em uma tabela simples, use um prefixo **crosstable**.

A sintaxe é:

```
crosstable (campo de atributo , campo de dados [ , n ] ) (  
comandoload | comandoselect )
```

onde:

campo de atributo é o campo que deve conter os valores de atributo.

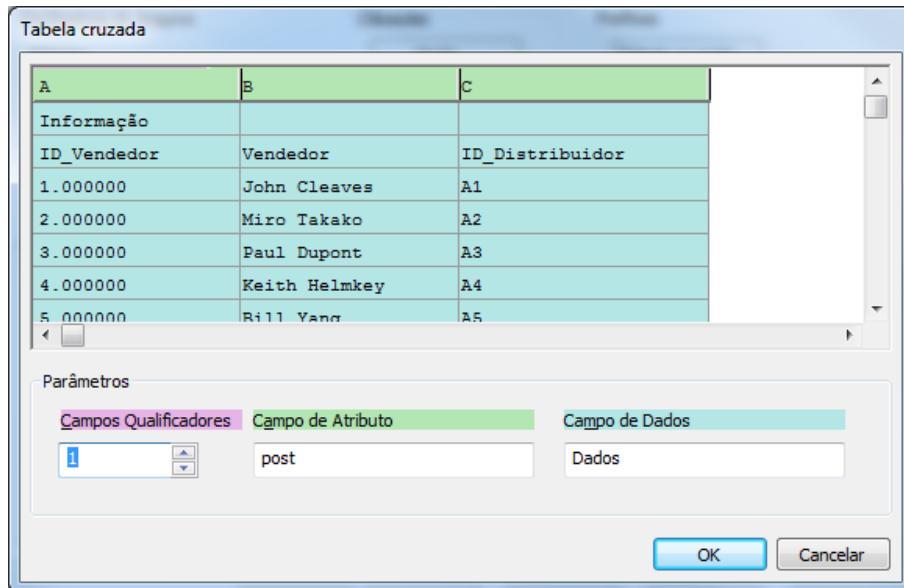
campo de dados é o campo que deve conter os valores de dados.

n é o número de campos de qualificador que precedem a tabela a ser transformada em formato genérico. O padrão é 1.

Exemplos:

```
Crosstable (Mês, Vendas) Load * from ex1.csv;  
Crosstable (Mês,Vendas,2) Load * from ex2.csv;  
Crosstable (A,B) Select * from tabela3;
```

Assistente para tabelas cruzadas



O assistente para Tabelas Cruzadas

O Assistente para tabelas cruzadas permite criar a sintaxe da tabela cruzada com o uso de caixas de diálogo. Para abrir essa caixa de diálogo, clique no botão **Tabela cruzada** na página **Opções do Assistente de Arquivo**. O Assistente para tabelas cruzadas tem as seguintes opções:

Campos Qualificadores O número de campos de qualificador que precede os campos a serem transformados.

Campo de Atributo O nome do novo campo que conterá todos os campos (valores de atributo) a serem transformados.

Campo de Dados O nome do novo campo que conterá os dados dos valores de atributo.

Directory

A *Load* (, 266) pode ser precedido por um comando **directory**, que define em qual diretório os arquivos devem ser procurados.

directory *caminho*

onde:

caminho é um texto que pode ser interpretado como caminho absoluto ou relativo do arquivo qvw.

Exemplo:

Directory c:\arquivosdousuário\dados;

O diretório definido por este comando será usado pelos comandos *Load* (, 266), até um novo comando **directory** ser executado.

Um comando **directory** será gerado automaticamente se a opção **Caminhos Relativos** for habilitada na caixa de diálogo **Editar Script**.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Disconnect

Encerra a conexão ODBC/OLEDB atual. Este comando é opcional. A conexão será encerrada automaticamente quando um novo comando **connect** for executado ou quando a execução do script for finalizada. A sintaxe é:

disconnect

Exemplo:

```
disconnect;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Do..loop

O comando de controle **do..loop** cria um loop que será executado até que uma condição lógica seja atendida. A sintaxe é:

```
do [ ( while | until ) condição ] [comandos]
[exit do [ ( when | unless ) condição ] [comandos]
loop [ ( while | until ) condição ]
```

Onde:

condição é uma expressão lógica de avaliação como verdadeiro ou falso.

comandos são qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

A cláusula condicional **while** ou **until** deve aparecer somente uma vez em qualquer comando **do..loop**, isto é, depois de **do** ou depois de **loop**. Cada *condição* é interpretada somente na primeira ocorrência, mas é avaliada em todas as outras ocorrências no loop.

Se uma cláusula **exit do** for encontrada dentro do loop, a execução do script será transferida para o primeiro comando após a cláusula **loop**, indicando o fim do loop. É possível fazer com que uma cláusula **exit do** seja condicional pelo uso opcional de um sufixo **when** ou **unless**.

Como o comando **do..loop** é um comando de controle e, portanto, termina com um ponto e vírgula ou com um fim de linha, cada uma das três cláusulas possíveis (**do**, **exit do** e **loop**) não deve ultrapassar o limite da linha.

Exemplos:

```
// load arquivos arquivo1.csv..arquivo9.csv
for a=1
do while a<10
load * from file$(a).csv;
let a=a+1;
loop
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Drop Field

Um ou vários campos do QlikView podem ser descartados a qualquer momento da memória durante a execução do script, usando um comando **drop field**.

A sintaxe é:

```
drop field[ s ] nomedocampo [ , nomedocampo2 ...] [from
nomedatabela1 [ , nomedatabela2 ...]]
```

Tanto **drop field** quanto **drop fields** são formas permitidas sem diferença alguma no efeito.
Se nenhuma tabela for especificada, o campo será descartado de todas as tabelas onde ele ocorre.

Exemplos:

```
drop field A;
drop fields A,B;
drop field A from X;
drop fields A,B from X,Y;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Drop Table

Uma ou várias tabelas internas do QlikView podem ser descartadas a qualquer momento da memória durante a execução do script, usando um comando **drop table**. Os itens a seguir serão perdidos como consequência disso:

- A(s) tabela(s) de fato.
- Todos os campos que não fazem parte das tabelas remanescentes.
- Os valores nos campos restantes, provenientes exclusivamente da(s) tabela(s) descartada(s).

A sintaxe é:

```
drop table[ s ] nomedatabela [, nomedatabela2 ...]
```

As formas **drop table** e **drop tables** são aceitas.

Exemplos:

```
drop table Pedidos, Vendedores, T456a;
```

Esta linha resulta em três tabelas descartadas da memória.

Tab1:

```
select * from Trans;
load Cliente, Sum( vendas ) resident Tab1 group by Mês;
drop table Tab1;
```

Como resultado, somente as agregações permanecerão na memória. *Os dados de Trans* são descartados.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Execute

Com o comando **execute**, é possível executar outros programas durante a reexecução do script do QlikView, por exemplo, as conversões necessárias.

A sintaxe é:

```
execute linhadecomando
```

onde:

linhadecomando é um texto que pode ser interpretado pelo sistema operacional como uma linha de comandos.

Exemplos:

```
Execute C:\Arquivos de Programas\Office12\Excel.exe;
Execute winword macro.doc;
Execute cmd.exe /C C:\BatFiles\Log.bat
```

Nota!

O /C precisa ser incluído porque é um parâmetro para cmd.exe.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Exit Script

O comando de controle exit script interrompe a execução do script e pode ser inserido em qualquer parte do script. Um comando exit script pode ser transformado em condicional pelo uso opcional da cláusula when ou unless. A sintaxe é:

```
exit script[ (when | unless) condição ]
```

Onde

condição é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

Como o comando **exit script** é um comando de controle e, portanto, termina com um ponto e vírgula ou com um fim de linha, ele não deve cruzar um limite de linha.

Exemplos:

```
exit script
exit script;
exit script when a=1
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

First

O prefixo **first** de um comando *Load* (, 266) ou *Select (SQL)* (, 282) é usado para carregar somente um número máximo definido de registros da fonte de dados, independentemente de seu comprimento.

A sintaxe é:

```
firstn( comandoload | comandoselect )
```

onde:

n é uma expressão arbitrária avaliada para um inteiro que indica o número máximo de registros a serem lidos.

Exemplos:

```
First 10 Load * from abc.csv;
First (1) Select * from Pedidos; (Nota: os parênteses são permitidos,
mas não obrigatórios).
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

For..next

O comando de controle **for..next** cria um loop com um contador. Os comandos dentro do loop incluídos entre **for** e **next** serão executados para cada valor da variável do contador, entre os limites inferior e superior especificados. A sintaxe é:

```
for counter = expr1 to expr2 [ step expr3 ]
[ comandos ]
```

```
[exit for [ ( when | unless ) condição ]
[ comandos ]
next [ contador ]
```

Onde:

counter é o nome de uma variável de script. Se *counter* for especificado depois de **next**, deverá ter o mesmo nome de variável que aquele encontrado depois do **for** correspondente.

expr1 é uma expressão avaliada para o primeiro valor da variável *counter* para o qual o loop deve ser executado.

expr2 é uma expressão avaliada para o último valor da variável *counter* para o qual o loop deve ser executado.

expr3 é uma expressão avaliada para um valor que indica o incremento da variável *counter* cada vez que o loop for executado.

condição é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

comandos é qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

As expressões *expr1*, *expr2* e *expr3* serão avaliadas somente na primeira vez que o loop é inserido. O valor da variável *counter* pode ser alterado por comandos dentro da referência circular, entretanto, essa não é uma prática de programação recomendável.

Se uma cláusula **exit for** for encontrada dentro do loop, a execução do script será transferida para o primeiro comando após a cláusula **next**, indicando o fim do loop. É possível fazer com que uma cláusula **exit for** seja condicional pelo uso opcional de um sufixo **when** ou **unless**.

Como o comando **for..next** é um comando de controle e, portanto, termina com um ponto e vírgula ou com um fim de linha, cada uma das três cláusulas possíveis (**for..to..step**, **exit for** e **next**) não deve ultrapassar o limite da linha.

Exemplos:

```
// load arquivos arquivo1.csv..arquivo9.csv
for a=1 to 9
load * from file$(a).csv;
next

for counter=1 to 9 step 2
set filename=x$(contador).csv;
if rand( )<0.5 then
exit for unless counter=1
end if
load a,b from $(nomedoarquivo);
next
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

For each..next

O comando de controle **for each..next** cria um loop executado para cada valor de uma lista separada por vírgulas. Os comandos dentro do loop incluídos entre **for** e **next** serão executados para cada valor da lista. A sintaxe especial permite gerar listas com nomes de arquivo e diretório no diretório atual. A sintaxe é:

```
for each var in lista
[ comandos ]
[exit for [ (when | unless) condição ]
[ comandos ]
next [ var ]
```

Onde:

var é o nome de uma variável de script que adquire um novo valor da lista para cada execução de referência circular. Se *var* for especificado depois de **next**, deverá ter o mesmo nome de variável que aquele encontrado depois do **for** correspondente.

```
lista := item {, item}
item := constant | (expressão) | filelistmáscara | dirlistmáscara
```

constante é qualquer número ou caractere.

expressão é uma expressão arbitrária.

mask é a máscara de um nome de arquivo ou de um nome de diretório que pode incluir todos os caracteres válidos de nome de arquivo, bem como os caracteres curingas padrão * e ?.

condição é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

comandos é qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

A sintaxe **filelistmáscara** produz uma lista separada por vírgulas de todos os arquivos existentes no diretório atual e que correspondem à máscara de nome de arquivo. A sintaxe **dirlistmáscara** produz uma lista separada por vírgulas de todos os diretórios existentes no diretório atual e que correspondem à máscara de nome de diretório.

O valor da variável *var* pode ser alterado por comandos dentro da referência circular, entretanto, essa não é uma prática de programação recomendável.

Se uma cláusula **exit for** for encontrada dentro do loop, a execução do script será transferida para o primeiro comando após a cláusula **next**, indicando o fim do loop. É possível fazer com que uma cláusula **exit for** seja condicional pelo uso opcional de um sufixo **when** ou **unless**.

Como o comando **for each..next** é um comando de controle e, portanto, termina com um ponto e vírgula ou com um fim de linha, cada uma das três cláusulas possíveis (**for each**, **exit for** e **next**) não deve ultrapassar o limite da linha.

Exemplos:

```
for each a in 1,3,7,'xyz'
load * from file$(a).csv;
next

// listar todos os arquivos relacionados ao QV no disco
sub DoDir (Raiz)
    for each Ext in 'qvw', 'qva', 'qvo', 'qvs'
        for each Arquivo in listadearquivos (Raiz&'\*.' &Ext)
            Load '$(Arquivo)' as Nome, FileSize( '$(Arquivo)' ) as
                Tamanho, FileTime( '$(Arquivo)' ) as HoradoArquivo
            autogenerate 1;
        next File
```

```
next Ext
for each Dir in dirlist (Raiz&'*' )
call DoDir (Dir)
next Dir
end sub
call DoDir ('C:')
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Force

O comando **force** força o QlikView a interpretar os valores de campo dos comandos *Load* (, 266) e *Select (SQL)* (, 282) subseqüentes como se estivessem escritos apenas em letras maiúsculas, apenas em letra minúsculas, sempre em maiúsculas ou como são exibidos (em letras maiúsculas e minúsculas). Esse comando permite associar os valores de campo das tabelas criadas de acordo com convenções diferentes.

A sintaxe é:

```
force ( capitalization | case upper | case lower | case mixed )
```

Exemplos:

```
Force Capitalization;
Force Case Upper;
Force Case Lower;
Force Case Mixed;
```

Se nada for especificado, Force Case Mixed será assumido. O comando force será válido até que um novo comando force seja criado.

O comando **force** não tem efeito na seção de acesso: todos os valores de campo carregados não diferenciam maiúsculas e minúsculas.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Generic

A descompactação e o carregamento de uma base de dados genérica podem ser executados com um prefixo **generic**. Para obter uma descrição de uma base de dados genérica, consulte o Manual de Referência do QlikView. Para obter uma descrição de um banco de dados genérico, consulte o capítulo *Banco de dados Genérico* na seção *Avaliando os Dados Carregados* (, 401).

A sintaxe é:

```
generic ( comandoload | comandoselect )
```

Exemplos:

```
Generic Load * from abc.csv;
Generic Select * from tabelal;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Hierarquia

A palavra-chave **hierarquia** é um prefixo para os comandos *Load* (, 266) e *Select (SQL)* (, 282) . Ela é usada para transformar uma tabela de nós adjacentes em uma tabela de nós expandidos. Por isso, a tabela

interna deve ser uma tabela de nós adjacentes. A saída do prefixo **hierarchy** é uma tabela de nós expandidos com todos os campos adicionais necessários.

As tabelas de nós adjacentes são tabelas em que cada registro corresponde a um nó e tem um campo que contém uma referência para o nó pai. Em uma tabela como essa, o nó é armazenado em apenas um registro, mas ainda pode ter um número indefinido de filhos. A tabela pode conter campos adicionais que descrevem atributos para os nós.

Em tabelas de nós expandidos, cada nível da hierarquia é armazenado em um campo separado. Os níveis de uma tabela de nós expandidos pode ser usada facilmente, por exemplo, em uma tabela dinâmica ou em uma estrutura de árvore. Mais detalhes sobre tabelas de nós adjacentes e tabelas de nós expandidos podem ser encontrados na seção *Hierarquias* do Manual de Referência do QlikView. Mais detalhes sobre tabelas de nós adjacentes e tabelas de nós expandidos podem ser encontrados no capítulo *Hierarquias* da seção *Avaliando os Dados Carregados* (, 401).

Normalmente, a tabela interna possui exatamente um registro por nó e, nesse caso, a tabela de saída conterá o mesmo número de registros. Contudo, em alguns casos há nós com vários pais, ou seja, um nó é representado por diversos registros. Nesse caso, a tabela de saída pode ter mais registros do que a tabela interna.

Todos os nós com ou sem um parent id não encontrado na coluna **nodeID** serão considerados raiz. Além disso, somente os nós com uma conexão com um nó raiz, direta ou indireta, serão carregados, evitando-se referências circulares.

Campos adicionais que contêm o nome do nó pai, o caminho do nó e a profundidade do nó podem ser criados.

A sintaxe é:

```
Hierarchy (NodeID, ParentID, NodeName, [ParentName], [PathSource], [PathName], [PathDelimiter], [Depth]) (comandoload | comandoselect)
```

where

NodeID é o nome do campo que contém a ID do nó.

ParentID é o nome do campo que contém a ID do nó pai.

NodeName é o nome do campo que contém o nome do nó.

ParentName é uma palavra usada para atribuir um nome ao novo campo **ParentName**. Se omitido, esse campo não será criado.

PathSource é o nome do campo que contém o nome do nó usado para criar o caminho do nó. Parâmetro opcional. Se omitido, **NodeName** será usado.

PathName é uma palavra usada para atribuir um nome ao novo campo **Path**, que contém o caminho da raiz até o nó. Parâmetro opcional. Se omitido, esse campo não será criado.

PathDelimiter é uma palavra usada como separador do novo campo **Path**. Parâmetro opcional. Se omitido, ‘/’ será usado.

Depth é uma palavra usada para atribuir um nome ao novo campo **Depth**, que contém o nó da hierarquia. Parâmetro opcional. Se omitido, esse campo não será criado.

Exemplo:

```
Hierarchy (NodeID, ParentID, NodeName) Load  
    NodeID,  
    ParentID,  
    NodeName,  
    Attribute  
    Em data.xls (biff, rótulos incluídos, a tabela é [Sheet1$];
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

HierarchyBelongsTo

A palavra-chave **hierarchybelongsto** é um prefixo para os comandos *Load* (, 266) e *Select (SQL)* (, 282) . A tabela interna deve ser uma tabela de nós adjacentes.

As tabelas de nós adjacentes são tabelas em que cada registro corresponde a um nó e tem um campo que contém uma referência para o nó pai. Em uma tabela como essa, o nó é armazenado em apenas um registro, mas ainda pode ter um número indefinido de filhos. A tabela pode conter campos adicionais que descrevem atributos para os nós. Mais detalhes sobre tabelas de nós adjacentes e tabelas de nós expandidos podem ser encontrados na seção *Hierarquias* do Manual de Referência do QlikView. Mais detalhes sobre tabelas de nós adjacentes e tabelas de nós expandidos podem ser encontrados no capítulo *Hierarquias* da seção *Avaliando os Dados Carregados* (, 401).

O prefixo cria uma tabela que contém todas as relações entre filho e ancestral da hierarquia. Então, os campos de ancestral podem ser usados para selecionar árvores inteiras da hierarquia. A tabela de saída geralmente contém vários registros por nó.

Um campo adicional que contém a diferença de profundidade dos nós pode ser criado.

A sintaxe é:

```
HierarchyBelongsTo (NodeID, ParentID, NodeName, AncestorID,  
AncestorName, [DepthDiff]) (loadstatement | selectstatement)
```

where

NodeID é o nome do campo que contém a ID do nó.

ParentID é o nome do campo que contém a ID do nó pai.

NodeName é o nome do campo que contém o nome do nó.

AncestorID é uma palavra usada para atribuir um nome a um novo campo de ID de ancestral, que contém a ID do nó do ancestral.

AncestorName é uma palavra usada para atribuir um nome a um novo campo de ancestral, que contém o nome do nó do ancestral.

DepthDiff é uma palavra usada para atribuir um nome ao novo campo **DepthDiff**, que contém o nó da hierarquia referente ao nó do ancestral. Parâmetro opcional. Se omitido, esse campo não será criado.

Exemplo:

```
HierarchyBelongsTo (NodeID, ParentID, Node, Tree, ParentName) Load  
NodeID,  
ParentID,  
NodeName  
Em data.xls (biff, rótulos incluídos, a tabela é [Sheet1$];
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

If..then..elseif..else..end if

O comando de controle **if..then** cria uma cláusula condicional que faz com que a execução do script siga caminhos diferentes, dependendo de uma ou várias condições lógicas. A sintaxe é:

```
if condição then  
[ comandos ]  
{ elseif condition then  
[ comandos ] }
```

```
[ else  
[ comandos ] ]
```

end if

Onde:

condição é uma expressão lógica que pode ser avaliada como verdadeira ou falsa.

comandos é qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

Como o comando **if..then** é um comando de controle e, portanto, termina com um ponto e vírgula ou com um fim de linha, cada uma das quatro cláusulas possíveis (**if..then**, **elseif..then**, **else** e **end if**) não deve ultrapassar o limite da linha.

Exemplos:

```
if a=1 then  
load * from abc.csv;  
sql select e, f, g from tab1;  
end if  
  
if a=1 then; drop table xyz; end if;  
  
if x>0 then  
load * from pos.csv;  
elseif x<0 then  
load * from neg.csv;  
else  
load * from zero.txt;  
end if
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Image_size

Esse comando é usado com *Info* (, 258) para ajustar as imagens de um sistema de gerenciamento de bases de dados, a fim de ajustá-las nos campos. A largura e a altura são especificadas em pixels.

Exemplo:

```
Info Image_size(122,122)Select ID, Photo From infotable;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Info

Se uma informação externa, como um arquivo de texto, uma imagem ou uma apresentação de multimídia, precisar ser *Vinculando Informações a Valores de Campo* (, 411) a um valor de campo, isso será feito em uma tabela carregada com o prefixo **info**. (Em alguns casos, é preferível armazenar as informações dentro do arquivo .qvw, usando o prefixo *Pacote* (, 243).) A tabela deve conter somente duas colunas: a primeira com os valores de campo que formarão as chaves das informações e a segunda contendo os nomes de arquivo das imagens ou de qualquer outro item.

O mesmo se aplica, por exemplo, a uma imagem de um sistema de gerenciamento de bases de dados. Em um campo binário, um blob, o comando info select faz um **bundle** implícito, ou seja, os dados binários serão lidos imediatamente e armazenados no qvw. Os dados binários devem ser o segundo campo de um comando **select**.

A sintaxe é:

```
info ( comandoload | comandoselect )
```

Exemplos:

```
Info Load * from flagoecd.csv;  
Info Select * from tabelainfo;  
Info Select Key, Picture From infotable;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Inner

A *Join* (, 263) e *Keep* (, 263) podem ser precedidos do prefixo **inner**.

Se usado antes de **join**, especifica que inner join deve ser usado. Conseqüentemente, a tabela resultante conterá somente as combinações dos valores de campo das tabelas de dados não processados com um conjunto completo de dados de cada uma.

Se usado antes de **keep**, especificará que as tabelas de dados brutos deverão ser reduzidas à sua interseção comum antes de serem armazenadas no QlikView.

```
inner( join | keep) [ (nomedatabela ) ] (comandoload | comandoselect )
```

Exemplos:

Tabela1

	A	B
1		aa
2		cc
3		ee

Tabela2

	A	M
1		xx
4		yy

TabelaQV:

```
select * from tabela1;  
inner join select * from tabela2;
```

TabelaQV:

A	B	M
1	aa	xx

```
QVTab1:  
select * from Tabela1;  
QVTab2:  
inner keep select * from Tabela2;
```

QVTab1

A	B
1	aa

QVTab2

A	M
1	xx

As duas tabelas no exemplo de **keep** são, obviamente, associadas pelo campo A.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script (, 237)*.

Inputfield

Um campo pode ser indicado como sendo de entrada, listando-o em um comando **inputfield** antes de ser referido em quaisquer comandos **load** ou **select**.

Os campos de entrada se comportam de forma um pouco diferente dos campos normais. A diferença mais importante é sua capacidade de aceitar alterações nos valores de campo, de forma interativa ou programática, sem a execução de script. Os valores de campo devem ser carregados no campo por meio de comandos **load** ou **select**. Cada valor de campo carregado no script criará um espaço reservado para um valor de substituição do valor de campo. Somente os valores de campo existentes podem ser alterados de forma interativa ou programática. Nos campos de entrada, todos os valores de campo serão tratados como distintos, independentemente do fato de vários terem o mesmo valor.

A sintaxe é:

```
inputfield lista de campos
```

listade Campos é uma lista separada por vírgula dos campos que devem ser indicados como campos de entrada. Os caracteres curingas * e ? são permitidos nos nomes de campo. Poderá ser necessário colocar os nomes de campos entre aspas quando forem utilizados caracteres curinga.

Exemplos:

```
Inputfield B;  
Inputfield A,B;  
Inputfield B??x*;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script (, 237)*.

IntervalMatch

O prefixo **IntervalMatch** de um comando *Load* (, 266) ou *Select (SQL)* (, 282) é usado para vincular valores numéricos discretos a um ou mais intervalos numéricos. Existe uma aplicação avançada de **IntervalMatch** envolvendo uma sintaxe estendida que pode ser lida *IntervalMatch (sintaxe estendida)* (, 262). A sintaxe geral é:

```
intervalmatch (campo) (comandoload | comandoselect )
```

combocampo é o campo que contém os valores numéricos discretos a serem vinculados a intervalos.

comandoload ou *comandoselect* deve resultar em uma tabela de duas colunas, na qual o primeiro campo contém o limite inferior de cada intervalo e o segundo campo contém o limite superior de cada intervalos. Os intervalos estão sempre fechados, isto é, sempre contêm pontos de extremidade. Os limites não-numéricos fazem com que o intervalo seja desconsiderado (indefinido), enquanto os limites NULL estendem o intervalo indefinidamente (ilimitado).

Antes do comando **IntervalMatch**, o campo que contém os pontos de dados discretos (*Time* no exemplo a seguir) já devem ter sido lidos no QlikView. O próprio comando **IntervalMatch** lê esse campo a partir da tabela da base de dados.

Os intervalos podem estar sobrepostos e os valores discretos estarão vinculados a todos os intervalos correspondentes.

Exemplo:

Examine as duas tabelas abaixo. A primeira exibe as horas de início e término da produção de pedidos diferentes. A segunda lista vários eventos discretos. Por meio da função IntervalMatch, conectaremos as duas tabelas logicamente para saber, por exemplo, quais pedidos foram afetados por algum contratempo, quais foram processados e em que turnos.

LogPedido

Iniciar	End	Ordenar
01:00	03:35	A
02:30	07:58	B
03:04	10:27	M
07:23	11:43	R

LogEvento

Tempo	Evento	Comentário
00:00	0	<i>Inicio do turno 1</i>
01:18	1	<i>Interrupção da linha</i>
02:23	2	<i>Reinício da linha com 50%</i>
04:15	3	<i>Velocidade da linha a 100%</i>

08:00 4 *Inicio do turno 2*

11:43 5 *Fim da produção*

Primeiro, carregue as duas tabelas da forma habitual e, em seguida, vincule o campo *Hora* aos intervalos definidos pelos campos *Início* e *Término*:

```
Select * from OrderLog;  
Select * from LogEvento;  
IntervalMatch ( Hora ) select Início, Término from LogPedido;
```

Agora, tabela a seguir pode ser criada no QlikView:

Tabela

Tempo	Evento	Comentário	Ordenar	Iniciar	End
00:00	0	Início do turno 1	-	-	-
01:18	1	Interrupção da linha	A	01:00	03:35
02:23	2	Reinício da linha com 50%	A	01:00	03:35
04:15	3	Velocidade da linha a 100%	B	02:30	07:58
04:15	3	Velocidade da linha a 100%	M	03:04	10:27
08:00	4	Início do turno 2	M	03:04	10:27
08:00	4	Início do turno 2	R	07:23	11:43
11:43	5	Fim da produção	R	07:23	11:43

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

IntervalMatch (sintaxe estendida)

O prefixo **IntervalMatch** estendido de um comando *Load* (, 266) ou *Select (SQL)* (, 282) é usado para combinar dados discretos com uma ou mais dimensões alteradas ao longo do tempo. Esse é um recurso bastante eficiente e flexível que pode ser usado para resolver problemas com dimensões de alteração lenta, vinculando o(s) campo(s) chave específico(s) aos intervalos numéricos apropriados. A sintaxe é:

```
intervalmatch (combcampo,campochave1 [ , campochave2, ...  
campochave5 ] ) (comandoload | comandoselect )
```

combcampo é o campo que contém os valores numéricos discretos a serem vinculados a intervalos.

campo(s)chave são os campos que contêm os atributos a serem combinados usando o intervalo.

comandoload ou *comandoselect* devem resultar em uma tabela onde os dois primeiros campos contenham os limites inferior e superior de cada intervalo e o terceiro (e também os campos seguintes) contenha o(s) *campo(s)-chave* presente(s) no comando **IntervalMatch**. Os intervalos estão sempre fechados, isto é, sempre contêm pontos de extremidade. Os limites não-numéricos fazem com que o intervalo seja desconsiderado

(indefinido), enquanto os limites NULL estendem o intervalo indefinidamente (ilimitado). Os intervalos podem estar sobrepostos e os valores serão vinculados por todos os intervalos correspondentes.

Para evitar que limites de intervalo indefinidos sejam desconsiderados, você deve permitir que valores NULL sejam mapeados para outros campos que constituem o limite inferior ou superior no intervalo. Isso pode ser realizado com o comando **NullAsValue** (, 275) .

Antes do comando **IntervalMatch**, o campo que contém os pontos de dados discretos (*Date* no exemplo a seguir) já devem ter sido lidos no QlikView. O próprio comando **IntervalMatchnão** lê esse campo a partir da tabela da base de dados.

Exemplo:

```
Inner Join IntervalMatch (Data,Chave) Load PrimeiraData, ÚltData,  
Chave resident Chave;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Join

O prefixo **join** une a tabela carregada a uma tabela nomeada existente ou à última *tabela lógica*. Esse procedimento consiste em uma *junção natural* executada com todos os *Campos* (, 179). O comando **join** pode ser precedido dos prefixos *Inner* (, 259), *Outer* (, 276), *Left* (, 264) ou *Right* (, 279).

```
join [ (nomedatabela) ] ( comandoLoad | comandoSelect )
```

Exemplos:

```
Join Load * from abc.csv;
```

```
Join Select * from tabela1;
```

```
tab1:  
Load * from arquivo1.csv;  
tab2:  
load * from arquivo2.csv;  
....  
join (tab1) load * from arquivo3.csv;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Keep

O prefixo **keep** entre dois comandos *Load* (, 266) ou *Select (SQL)* (, 282) reduz uma ou as duas tabelas antes de seu armazenamento no QlikView, com base na interseção dos dados da tabela. A palavra-chave **keep** deve ser sempre precedida do prefixo *Inner* (, 259), *Left* (, 264) ou *Right* (, 279). A seleção de registros das tabelas é feita da mesma maneira que em uma junção correspondente. Entretanto, as duas tabelas não são unidas e serão armazenadas no QlikView como duas tabelas nomeadas separadas.

Nota!

A palavra-chave explícita *Join* (, 263) na linguagem de script do QlikView executa uma junção completa das duas tabelas, que resulta em uma tabela. Em muitos casos, essas junções resultam tabelas muito grandes. Uma das principais características do QlikView a capacidade de fazer associações entre as tabelas, em vez de uni-las, reduzindo bastante o uso da memória, aumentando a velocidade de processamento e oferecendo grande flexibilidade. Portanto, geralmente as junções explícitas devem ser evitadas nos scripts do QlikView.

A funcionalidade **keep** foi desenvolvida para diminuir o número de casos em que é necessário usar junções explícitas.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Left

A *Join* (, 263) e *Keep* (, 263) podem ser precedidos do prefixo **left**.

Se usado antes de **join**, especifica que left join deve ser usado. A tabela resultante conterá somente as combinações de valores de campo das tabelas de dados não processados com um conjunto completo de dados da primeira tabela.

Se usado antes de **keep**, especificará que a segunda tabela de dados brutos deverá ser reduzida à sua interseção comum com a primeira tabela antes de ser armazenada no QlikView.

```
left ( join | keep ) [ (nomedatabela) ] ( comandoload | comandoselect )
```

Exemplos:

Tabela1

	A	B
1		aa
2		cc
3		ee

Tabela2

	A	M
1		xx
4		yy

TabelaQV:

```
select * from tabela1;
left join select * from tabela2;
```

	A	B	M
1		aa	xx
2		cc	
3		ee	

```
QVTab1:  
select * from Tabelal;  
QVTab2:  
left keep select * from Tabela2;
```

A B

1	aa
2	cc
3	ee

A M

1	xx
---	----

As duas tabelas no exemplo de **keep** são, obviamente, associadas pelo campo A.

```
tab1:  
Load * from arquivo1.csv;  
tab2:  
load * from arquivo2.csv;  
...  
left keep (tab1) load * from arquivo3.csv;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Let

O comando **let** foi criado como complemento do comando *Definir* (, 284), usado para definir *Variáveis de Script* (, 294). O comando **let**, em oposição ao comando **set**, avalia a expressão à direita de ‘=’ antes de ser atribuído à variável.

A palavra **let** pode ser omitida, mas o comando torna-se um comando de controle. Esse comando sem a palavra-chave **let** deve estar contido em uma única linha do script e pode ser encerrado com um ponto-e-vírgula ou o fim da linha.

A sintaxe é:

```
let nomedavariável=expressão
```

A palavra **let** pode ser omitida.

Exemplos:

```
Set x=3+4;  
Let y=3+4  
z=$ (y)+1;
```

```
$ (x) será avaliado como '3+4'  
$ (y) será avaliado como '7'  
$ (z) será avaliado como '8'
```

```
Let T=now();  
$ (T) receberá o valor da hora atual.
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Load

O comando **load** carrega os *Campos* (, 179) de um arquivo ASCII digitado, dos dados definidos no script, de uma tabela carregada anteriormente, do resultado de um comando **select** seguinte ou gerando dados automaticamente. A sintaxe geral do comando load é:

```
load [ distinct ] *listadecampos  
[ ( from arquivo [ espec-formato ] |  
from_fieldfield [espec-formato]  
inline dados [ espec-formato ] |  
residentrótulo-tabela |  
autogenerate tamanho ) ]  
[ where critério ] |while critério ]  
[ group_by listadecampos ]  
[order_by campo [ ordemdeclassificação ] { , campo [  
ordemdeclassificação ] } ]
```

onde:

distinct é um predicado usado se for necessário carregar apenas o primeiro registro duplicado.

listadecampos ::= (| campo { ,campo })

Uma lista dos campos a serem carregados. O uso de * como lista de campos indica todos os campos da tabela.

campo ::= (referênciadecampo | expressão) [as nomedoalias]

A definição de campo deve conter sempre uma referência a um campo existente ou a uma expressão.

referênciadecampo ::= (nomedocampo |@númerodocampo |@posinicial:posfinal [I | U | R | B])

nomedocampo é um texto idêntico a um nome de campo da tabela. Observe que o nome de campo deverá estar entre aspas duplas se contiver espaços, por exemplo. Algumas vezes, os nomes de campo não estão disponíveis explicitamente. Em seguida, uma notação diferente será usada:

@númerodocampo representa o número do campo em um arquivo de tabela delimitado. Deve ser um inteiro positivo, precedido de "@". A numeração sempre inicia no número 1 até o número de campos.

@posinicial:posfinal representa as posições inicial e final de um campo em um arquivo com registros de comprimento fixo. As posições devem ser inteiros positivos. Os dois números devem ser precedidos de "@" e separados por dois-pontos. A numeração sempre inicia no número 1 até o número de posições. Se

@posinicial:posfinal for seguido imediatamente pelos caracteres **I** ou **U**, os bytes lidos serão interpretados como um inteiro binário assinado (**I**) ou não assinado (**U**) (ordem dos bytes da Intel). O número das posições lidas deve ser 1, 2 ou 4. Se @posinicial:posfinal for seguido imediatamente pelo caractere **R**, os bytes lidos serão interpretados como um número real binário (ponto flutuante IEEE de 32 ou de 64 bits). O número de posições lidas deve ser 4 ou 8. Se @posinicial:endpos for seguido imediatamente pelo caractere **B**, os bytes

lidos serão interpretados como números BCD (Binary Coded Decimal), de acordo com o padrão COMP-3. Qualquer número de bytes pode ser especificado.

expressão pode ser uma função numérica ou uma função de caractere baseada em um ou vários outros campos da mesma tabela. Para obter mais informações, consulte a sintaxe de *Expressões de Script* (, 305).

as é usado para atribuir um novo nome ao campo.

from será usado se os dados precisarem ser carregados de um arquivo, e não digitados no script.

arquivo ::= [*caminho*] *nomedoarquivo*

O caminho do arquivo pode ser absoluto ou relativo ao documento QlikView (arquivo .qvw).

Quando o caminho está omitido, o QlikView procura o arquivo no diretório especificado pelo comando directory. Se não houver nenhum comando directory, o QlikView pesquisará o diretório de trabalho que, geralmente, é o diretório que contém o arquivo QlikView. O caminho também pode ser um endereço de URL (HTTP ou FTP), que aponte para uma localização na Internet ou em uma Intranet.

O *nomedoarquivo* pode conter os caracteres curingas padrão do DOS (* e ?). Isso carregará todos os arquivos correspondentes no diretório especificado.

espec-formato ::= (*item-especf* { , *item-especf* })

A especificação do formato consiste em uma lista de vários *Itens de Especificação de Formato* (, 269)entre colchetes.

from_field é usado se for necessário carregar dados de um campo anteriormente carregado.

campo ::= (*nomedatabela*, *nomedocampo*)

O campo é o nome de *nomedatabela* e *nomedocampo* carregados anteriormente.

espec-formato ::= (*item-especf* { , *item-especf* })

A especificação do formato consiste em uma lista de vários *Itens de Especificação de Formato* (, 269)entre colchetes.

inline será usado se os dados precisarem ser digitados no script e não carregados de um arquivo. Use a lista *Assistente para Dados Inline* (, 204) para obter ajuda com a criação de comandos **carga inline**.

dados ::= [*texto*]

Os dados inseridos por meio de uma cláusula **inline** devem ser colocados entre *Aspas* (, 303) ou entre colchetes. O texto entre esses elementos será interpretado da mesma maneira que o conteúdo de um arquivo. Portanto, no local em que uma nova linha for inserida em um arquivo de texto, você também deverá inseri-la no texto de uma cláusula **inline**, isto é, pressionando a tecla Enter ao digitar o script.

espec-formato ::= (*item-especf* { , *item-especf* })

A especificação do formato consiste em uma lista de vários *Itens de Especificação de Formato* (, 269)entre colchetes.

resident será usado se for necessário carregar os dados de uma tabela carregada anteriormente.

rótulo-tabela é um rótulo que precede o comando **load** ou **select** que criou a tabela original. O rótulo deve ter dois-pontos no final.

autogenerate será usado se for necessário gerar os dados automaticamente pelo QlikView.

tamanho ::= *número*

Número é um inteiro que indica o número de registros a serem gerados. A lista de campos não deve conter expressões que requeiram dados de uma base de dados. Somente constantes e funções sem parâmetros são permitidas nas expressões.

where é uma cláusula utilizada para declarar que um registro deve ou não ser incluído na seleção. A seleção será incluída se *critério* for verdadeiro.

while é uma cláusula usada para declarar que um registro deve ser lido repetidamente. O mesmo registro será lido se *critério* for verdadeiro. Para que possa ser útil, a cláusula **while** normalmente deve incluir a função **IterNo()**.

critério é uma expressão lógica

nomedocampo, *caminho*, *nomedoarquivo* e *nomedoalias* são caracteres de texto que indicam o que seus respectivos nomes implicitamente representam.

group by é uma cláusula usada para definir os campos de agregação (agrupamento) dos dados. Os campos de agregação devem ser incluídos de alguma maneira nas expressões carregadas. Nenhum outro campo diferente desses poderá ser usado fora das funções de agregação nas expressões carregadas.

listadecampos ::= (*campo* { ,*campo* })

order by é uma cláusula usada para classificar os registros de uma tabela residente antes de seu processamento pelo comando **load**. A tabela residente pode ser classificada por um ou mais campos, em ordem ascendente ou descendente. A classificação é feita, principalmente, pelo valor numérico e, em seguida, pelo valor ASCII nacional. Essa cláusula somente poderá ser usada quando a fonte de dados for uma tabela residente.

campo especifica o campo pelo qual é feita a classificação da tabela residente. O campo pode ser especificado por seu nome ou número na tabela residente (o primeiro campo é o número 1).

ordemdeclassificação é asc para ascendente ou desc para descendente. Se nenhuma *ordem de classificação* for especificada, asc será assumido.

Nota!

Se nenhuma fonte de dados for fornecida por meio de uma cláusula from inline, resident ou autogenerate, os dados serão carregados a partir do resultado do comando *Select (SQL)* (, 282) ou load seguinte. O comando sucessivo não deverá ter prefixo.

Exemplos:

Diferentes formatos de arquivo

```
Load * from dados1.csv;
Load * from 'c:\arquivosdousuário\dados1.csv' (ansi, txt, delimiter is
',', embedded labels);
Load * from 'c:\arquivosdousuário\dados2.txt' (ansi, txt, delimiter is
'\t', embedded labels);
Load * from arquivo2.dif (ansi, dif, embedded labels);
Load @1:2 as ID, @3:25 as Nome, @57:80 as Cidade from dados4.fix
(ansi, fix, no labels, header is 0, record is 80);
Load * from C:\qdssamples\xyz.qvx (qvx);
```

Selecionando campos específicos e calculando campos

```
Load Nome, Sobrenome, Número from dados1.csv;
Load @1as A, @2 as B from dados3.txt' (ansi, txt, delimiter is '\t',
sem rótulos);
Load Nome&' '&Sobrenome as Nome from dados1.csv;
Load Quantidade, Preço, Quantidade*Preço as Valor from dados1.csv;
```

Selecionando registros específicos

```
Load distinct Nome, Sobrenome, Número from dados1.csv;
Load * from Consumo.csv where Litres>0;
```

Carregando dados fora de um arquivo

```
Load * Inline
[IDCat, Categoria
0,Regular
```

```
1,Ocasional  
2,Permanente];  
  
Load * Inline [IDUsuário, Senha, Acesso  
A, ABC456, Usuário  
B, VIP789, Admin];  
  
Load RecNo() as A, rand() as B autogenerate(10000); (Nota: os parênteses  
após autogenerate são permitidos, mas não obrigatórios.)
```

Carregando dados de uma tabela carregada anteriormente

```
tab1:  
Select A,B,C,D from transtable;  
Load A,B,month(C),A*B+D as E resident tab1;  
Load A,A+B+C resident tab1 where A>B;  
Load A,B*C as E resident tab1 order by A;  
Load A,B*C as E resident tab1 order by 1,2;  
Load A,B*C as E resident tab1 order by C desc, B asc, 1 desc;
```

Carregando dados de campos carregados anteriormente

```
Load A from_field (Caracteres, Tipos);
```

Carregando dados de uma tabela sucessiva

```
Load A, B, if(C>0,'positivo','negativo') as X, weekday(D) as Y;  
Select A,B,C,D from Tabelal;
```

Dados de agrupamento

```
Load NúmArt, round(Sum(ValorTrans),0.05) as TotalNúmArt from  
tabela.csv group by NúmArt;  
Load Semana, NúmArt, round(Avg(ValorTrans),0.05) as MédiasNúmArtSemana  
from tabela.csv group by Semana, NúmArt;
```

Lendo um registro repetidamente

```
Minha Tabela:  
Load Aluno,  
mid(Notas,IterNo(),1) as Nota,  
pick(IterNo(), 'Matem', 'Inglês', 'Ciências', 'História') as Matéria  
from Tab1.csv  
while mid(Notas,IterNo(),1)<>' ';
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Itens de Especificação de Formato

Cada item de especificação de formato define uma propriedade específica do arquivo de tabela:

fspec-item ::= [ansi | oem | mac | UTF-8 | Unicode | txt | fix | dif | biff | html | xml | qvd | delimiter is caract | no eof | embedded labels | explicit labels | no labels | table is [nomedatabela] | header is n | header is linha | header is n lines | comment is caractere | record is n | record is linha | record is n lines | no quotes |msq | filters (especificações de filtro)]

As propriedades a seguir podem ser definidas:

Conjunto de Caracteres	, 417
Formato da Tabela	, 271
Separador	, 271
No eof	, 271
Rótulos	, 272
Tamanho do Cabeçalho	, 272
Comprimento do Registro	, 272
Aspas	, 272

Conjunto de Caracteres

Os conjuntos de caracteres disponíveis são:

ansi
oem
mac
UTF-8
Unicode

O arquivo pode ser gravado com o conjunto de caracteres **ansi** (Windows), com o conjunto de caracteres **oem** (DOS, OS/2 e outros), **Unicode**, **UTF-8** ou com **mac**. A conversão do conjunto de caracteres **oem** não está implementada para o MacOS. Se nada for especificado, **ansi** será assumido no Windows.

Exemplo:

```
load * from a.txt (CodePage is 10000, txt, delimiter is ',', no  
labels)
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Formato da Tabela

txt Em um arquivo de texto delimitado, **.txt**, as colunas da tabela são separadas por algum caractere.

fix Em um arquivo de comprimento de registro fixo, **.fix**, cada coluna tem a largura exata de um determinado número de caracteres.

dif Em um arquivo **.dif**(Data Interchange Format), é utilizado um formato especial para a definição da tabela.

biff O QlikView também pode interpretar dados em arquivos Excel padrão por meio do formato **biff** (Binary Interchange File Format).

html

qvd O formato **qvd** é o formato proprietário de *Arquivos QVD* (, 419) , exportado de um documento QlikView.

qvx **qvx** é um formato de arquivo/fluxo para saídas de alto desempenho do QlikView.

Se não houver qualquer especificação, um arquivo **.txt** será adotado.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Separador

Essa especificação é relevante apenas para arquivos **.txt** delimitados.

delimiter is *char*

Para arquivos de tabela delimitados, um separador arbitrário pode ser especificado por meio da especificação **delimiter is**. *char* especifica um caractere único.

Há alguns casos especiais:

"\t" representa um sinal de aba, com ou sem sinais de aspas.

"\" representa um caractere de barra invertida (\).

a palavra "spaces" representa todas as combinações de um ou mais espaços. Os caracteres não-imprimíveis com valor ASCII abaixo de 32, com exceção de CR e LF, serão interpretados como espaços.

Se nada for especificado, **delimiter is** ',' será assumido.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

No eof

Essa especificação é relevante apenas para arquivos **.txt** delimitados.

no eof

Se esta opção for usada, o caractere ASCII 26, que normalmente indica o fim do arquivo, será desconsiderado.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Rótulos

Rótulos (nomes de campo)

embedded labels

explicit labels

no labels

Os nomes de campo podem estar localizados em diferentes partes no arquivo. Se o primeiro registro contiver os nomes dos campos, **rótulos incluídos** deverão ser usados. Se não existirem nomes de campo, **nenhum rótulo** deverá ser usado. Em arquivos **dif**, algumas vezes, uma seção de cabeçalho separada é usada com nomes de campo explícitos. Nesse caso, deverão ser usados **rótulos explícitos**. Se nada for especificado, **rótulos incluídos** serão assumidos, também para arquivos **dif**.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Tamanho do Cabeçalho

A sintaxe é:

header is *n*

header is line

header is *n* lines

Um comprimento de cabeçalho arbitrário pode ser especificado com a especificação **header is**. O cabeçalho é uma seção de texto não usada pelo QlikView. O comprimento do cabeçalho pode ser especificado em bytes (**header is** *n*) ou em linhas (**header is** linha ou **header is** *n* linhas). *n* deve ser um inteiro positivo que representa o comprimento do cabeçalho. Se não for especificado, **header is 0** será assumido. A especificação **header is** é relevante apenas para arquivos de tabela.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Comprimento do Registro

Somente arquivos de registro fixo.

record is *n*

record is line

record is *n* lines

Para arquivos de registro de comprimento fixo, o comprimento do registro deve ser especificado usando a especificação **record is**. O comprimento do registro pode ser especificado em bytes (**record is** *n*) ou em linhas (**record is** line ou **record is** *n* lines), onde *n* é um inteiro positivo que representa o comprimento do registro. A especificação **record is** é relevante somente para arquivos **fixos**.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Aspas

Somente arquivos de texto.

no quotes

If *Aspas* (, 303) não devem ser aceitas no arquivo de texto, a especificação **no quotes** deverá ser usada. Por padrão, as aspas " " ou ' ' poderão ser usadas, mas somente se forem o primeiro e o último caractere não-branco do valor de um campo. A especificação **no quotes** é relevante somente para arquivos **txt**.

msq

msq indica a adoção das aspas em estilo moderno.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

XML (Somente Arquivos XML)

xmlsx

xmssimple

pattern iscaminho

Xmlsx e **xmssimple** são reciprocamente exclusivos; apenas um deles pode ser especificado ao usar **xml**. Quando **pattern** for usado, o arquivo será lido do início do rótulo especificado até o final dele. Se o *caminho* contiver espaços, ele deverá estar entre aspas.

Nota!

Para utilizar o formato **xmlsx**, o software de análise de xml MSXML 3.0 ou superior da Microsoft deve estar instalado no computador. O MSXML é fornecido, por exemplo, com o Windows XP e o MS Internet Explorer 6. Também é possível fazer o download na página da Microsoft na Web.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Loosen Table

Um ou mais tabelas internas do QlikView podem ser declaradas de modo explícito como parcialmente desconectadas (consulte *Lógica e Seleções* (, 111) para obter detalhes sobre as tabelas parcialmente desconectadas) durante a execução do script com o uso de um comando **Loosen Table**.

O uso de um ou mais comandos **Loosen Table** no script fará com que o QlikView desconsidere qualquer configuração das tabelas como parcialmente desconectadas feita antes da execução do script.

A sintaxe é:

```
Loosen Table[s] nomedatabela [ , nomedatabela2 ... ]
```

Pode-se utilizar qualquer uma das sintaxes: **Loosen Table** e **Loosen Tables** podem ser utilizados.

Exemplo:

```
Tab1:  
Select * from Trans;  
Loosen table Tab1;
```

Nota!

Caso o QlikView encontre referências circulares na estrutura dos dados que não possam ser interrompidas, de forma interativa ou explícita no script, pelas tabelas declaradas como parcialmente desconectadas, uma ou mais tabelas adicionais serão forçadas como parcialmente desconectadas até que não haja mais nenhuma referência circular. Quando isso acontecer, a caixa de diálogo **Aviso de Referência Circular** fornecerá um aviso.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Mapping

O prefixo **mapping** de um comando *Load* (, 266) ou *Select (SQL)* (, 282) é usado para mapear um determinado valor de campo ou uma expressão para os valores da primeira coluna da tabela de mapeamento. A tabela de mapeamento consiste em duas colunas: a primeira contém valores de comparação e, a segunda, os valores de mapeamento desejados. As tabelas de mapeamento serão armazenadas temporariamente na memória e descartadas automaticamente após a execução do script. A sintaxe é:

```
mapping ( comando load | comando select )
```

Exemplos:

```
mapping load * from x.csv
mapping select a, b from mapal
mapal:
mapping load * inline [
  x,y
  US,USA
  U.S.,USA
  América,USA ];
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Map ... using

O comando **map ... using** é usado para mapear um determinado valor de campo ou uma expressão para os valores de uma tabela de mapeamento específica. A tabela de mapeamento é criada pelo comando *Mapping* (, 274). A sintaxe é:

```
map *listadecampos using nomedomapa
```

*listadecampos é uma lista separada por vírgula dos campos que devem ser mapeados a partir desse ponto no script. O uso de * como lista de campos indica todos os campos. Os caracteres curingas * e ? são permitidos nos nomes de campo. Poderá ser necessário colocar os nomes de campos entre aspas quando forem utilizados caracteres curinga.

nomedomapa é o nome de uma tabela de mapeamento anteriormente lida em um comando **mapping load** ou **mapping select** (consulte *Mapping* (, 274)).

Exemplos:

map País using Cmap; Permite o mapeamento do campo País usando o mapa Cmap.

map A, B, C using X; Permite o mapeamento dos campos A, B e C usando o mapa X.

map * using GenMap; Permite o mapeamento de todos os campos usando GenMap.

O mapeamento automático ocorre por último na cadeia de eventos e leva ao campo armazenado na tabela interna do QlikView. Isso significa que o mapeamento não é feito sempre que um nome de campo é encontrado como parte de uma expressão, mas quando o valor está armazenado sob o nome de campo na tabela interna.

Se o mapeamento no nível da expressão for necessário, a função **apply map** deverá ser usada.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

NoConcatenate

O prefixo **NoConcatenate** força duas tabelas com conjuntos idênticos de campos (isto é, normalmente seriam *concatenadas* de forma automática) a serem tratadas como duas tabelas internas separadas.

A sintaxe é:

```
nonconcatenate ( comandoLoad | comandoSelect )
```

Exemplo:

```
Load A,B from arquivo1.csv;  
noconcatenate load A,B from arquivo2.csv;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

NullAsValue

Por padrão, o QlikView considera os valores NULL como entidades ausentes ou indefinidas. No entanto, alguns contextos de base de dados requerem que os valores NULL sejam considerados como valores especiais, em vez de apenas valores ausentes. O fato de os valores NULL normalmente não poderem ser vinculados a outros valores NULL pode ser suspenso por meio do comando **NullAsValue**. Dessa forma, os valores NULL dos campos especificados são considerados como desconhecidos, em vez de indefinidos, quando o comando **NullAsValue** é usado. O comando **NullAsValue** sobrepor-se à variável *NullDisplay* (, 296) no nível de campo.

O comando **NullAsValue** funciona como uma chave. Pode ser desativado novamente por meio do comando **NullAsNull** (, 275) .

A sintaxe é:

```
NullAsValue *listadecampos
```

*listadecampos é uma lista separada por vírgula dos campos para os quais **NullAsValue** deve ser ativado. O uso de * como lista de campos indica todos os campos. Os caracteres curingas * e ? são permitidos nos nomes de campo. Poderá ser necessário colocar os nomes de campos entre aspas quando forem utilizados caracteres curinga.

Exemplo:

```
NullAsValue A,B;  
Load A,B from x.csv;
```

Observe os seguintes pontos ao usar o comando **NullAsValue**:

- O vínculo de valores NULL é sempre desativado por padrão, no início da execução do script.
- O vínculo de valores NULL de um campo específico pode ser ativado a qualquer momento, usando um comando **NullAsValue**.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

NullAsNull

O comando **NullAsNull** desativa a vinculação dos valores NULL definidos anteriormente pelo comando **NullAsValue** (, 275) (siga este link para obter mais informações).

A sintaxe é:

```
NullAsNull *listadecampos
```

listadecampos* é uma lista separada por vírgula dos campos para os quais **NullAsNull deve ser ativado. O uso de * como lista de campos indica todos os campos. Os caracteres curingas * e ? são permitidos nos nomes de campo. Poderá ser necessário colocar os nomes de campos entre aspas quando forem utilizados caracteres curinga.

Exemplos:

```
NullAsNull A,B;  
Load A,B from x.csv;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Outer

O prefixo explícito *Join* (, 263) pode ser precedido pelo prefixo **outer** para especificar uma junção externa. Em uma junção externa, são geradas todas as combinações entre as duas tabelas. A palavra-chave **outer** é opcional.

```
outer join [ (nomedatabela ) ] (comandoload | comandoselect )
```

Exemplo:

Tabela1

A	B
1	aa
2	cc
3	ee

Tabela2

A	M
1	xx
4	yy

```
select * from tabela1;  
join select * from tabela2;  
OR  
select * from tabela1;  
outer join select * from tabela2;
```

Tabela combinada

A	B	M
1	aa	xx

```
2      cc    -
3      ee    -
4      -     yy
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Qualify

A junção automática entre campos com o mesmo nome em tabelas diferentes pode ser suspensa usando o comando **qualify**, que qualifica o nome do campo com seu nome de tabela. Se for(em) qualificado(s), o(s) nome(s) de campo será(ão) renomeado(s) quando encontrado(s) em uma tabela. O novo nome terá o formato *nomedatabela.nomedocampo*. *Nomedatabela* equivale ao rótulo da tabela atual ou, se não existir um rótulo, o nome que aparece depois de **from** nos comandos **load** e **select**.

A qualificação é sempre desativada, por padrão, no início da execução do script. A qualificação do nome de um campo pode ser ativada a qualquer momento usando um comando **qualify**. A qualificação pode ser desativada a qualquer momento usando um comando *Unqualify* (, 292).

A sintaxe é:

```
qualify *listadecampos
```

*listadecampos é uma lista separada por vírgula dos campos para os quais a qualificação deve ser ativada. O uso de * como lista de campos indica todos os campos. Os caracteres curingas * e ? são permitidos nos nomes de campo. Poderá ser necessário colocar os nomes de campos entre aspas quando forem utilizados caracteres curinga.

Nota!

O comando **qualify** não deve ser usado em conjunto com uma recarga parcial!

Exemplos:

```
Qualify B;
Load A,B from x.csv;
Load A,B from y.csv;
```

As duas tabelas, **x.csv** e **y.csv**, são unidas somente em **A**. Resultarão três campos: A, x.B, y.B.

Em uma base de dados desconhecida, comece verificando se apenas um ou poucos campos estão associados, como ilustrado neste exemplo:

```
qualify *;
unqualify IDTrans;
select * from tab1;
select * from tab2;
select * from tab3;
```

Somente **TransID** será usado para associações entre as tabelas *tab1*, *tab2* e *tab3*.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Rem

O comando **rem** é utilizado para inserir comentários no script ou para desativar temporariamente comandos do script sem removê-los.

Tudo o que está entre **rem** e o ponto-e-vírgula ; será considerado um comentário.

A sintaxe é:

```
rem caractere
```

onde:

caractere é um texto arbitrário.

Exemplo:

```
Rem ** Isto é um comentário **;
```

Dica:

Há dois métodos alternativos disponíveis para criar comentários no script:

1. É possível criar um comentário em qualquer lugar do script – exceto entre dois sinais de aspas – posicionando-se a seção em questão entre /* e */.
2. Ao digitar // no script, todo o texto que vem a seguir, à direita, na mesma linha, torna-se um comentário. (Note que a exceção //: pode ser utilizada como parte de um endereço da Internet.)

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Rename Field

Renomeia um ou mais campos existentes do QlikView.

A sintaxe é:

```
rename field [s] (usando nomedomapa | nomeantigo to novonome{ ,  
nomeantigoto novonome })
```

onde:

nomedomapa é o nome de uma tabela de mapeamento carregada anteriormente, que contém um ou mais pares de nomes de campos antigos e novos.

nomeantigo é o nome antigo do campo e

novonome é o novo nome do campo.

Pode-se utilizar qualquer uma das sintaxes: **rename field** ou **rename fields** pode ser utilizado.

Exemplos:

```
Rename field XAZ0007 to Vendas;
```

MapadeCampos:

```
Mapping select nomesantigos, novosnomes from dicionáriiodedados;
```

```
Rename fields using MapadeCampos;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Rename Table

Renomeia uma ou mais tabelas internas existentes do QlikView.

A sintaxe é:

```
rename table[s] (usando nomedomapa | nomeantigo to novonome{ ,  
nomeantigo to novonome })
```

onde:

nomedomapa é o nome de uma tabela de mapeamento carregada anteriormente, que contém um ou mais pares de nomes de tabelas antigos e novos.

nomeantigo é o nome antigo da tabela e

novonome é o novo nome da tabela.

Pode-se utilizar qualquer uma das sintaxes: **rename table** ou **rename tables** pode ser utilizado.

Exemplos:

Tab1 :

```
Select * from Trans;  
Rename table Tab1 to Xyz;
```

MapadeTabelas :

```
Mapping load nomesantigos, novosnomes from nomesdetabelas.csv;  
Rename tables using MapadeTabelas;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Right

A *Join* (, 263) e *Keep* (, 263) podem ser precedidos do prefixo **right**.

Se usado antes de **join**, especifica que right join deve ser usado. A tabela resultante conterá somente combinações dos valores de campo das tabelas de dados não processados com um conjunto completo de dados da segunda tabela.

Se usado antes de **keep**, especificará que a primeira tabela de dados brutos deverá ser reduzida à sua interseção comum com a segunda tabela antes de ser armazenada no QlikView.

```
right (join | keep) [(nomedatabela )] (comandoload | comandoselect )
```

Exemplos:

Tabela1

A	B
1	aa
2	cc
3	ee

Tabela2

A	M
---	---

```
1      xx
```

```
4      yy
```

TabelaQV:

```
select * from tabelal;
right join select * from tabela2;
```

TabelaQV:

A	B	M
---	---	---

1	aa	xx
---	----	----

4	-	yy
---	---	----

QVTab1:

```
select * from Tabelal;
```

QVTab2:

```
right keep select * from Tabela2;
```

QVTab1

A	B
---	---

1	aa
---	----

QVTab2

A	M
---	---

1	xx
---	----

4	yy
---	----

As duas tabelas no exemplo de **keep** são, obviamente, associadas pelo campo A.

```
tab1:
Load * from arquivo1.csv;
tab2:
load * from arquivo2.csv;
. . .
right keep (tab1) load * from arquivo3.csv;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Substituir

O prefixo **replace** pode ser incluído em qualquer comando *Load* (, 266), *Select (SQL)* (, 282) ou *Map ... using* (, 274) do script. O comando **replace load/replace select** tem o efeito de descartar toda a tabela do QlikView, para a qual um nome de tabela é gerado pelo comando **replace load/replace select**, e de substituí-la por uma nova tabela que contém o resultado do comando **replace load/replace select**. O efeito é o mesmo durante uma recarga *recarga parcial* ou completa. O comando **replace map...using** faz com que o mapeamento ocorra também durante a execução parcial do script.

A sintaxe é:

```
replace [only] (comandoload | comandoselect | comandomap...using)
```

onde:

only é um qualificador opcional que indica que o comando deve ser desconsiderado durante as recargas normais (não-parciais).

Exemplos:

Tab1:

```
Replace load * from Arquivo1.csv;
```

Durante as recargas normais e parciais, a tabela Tab1 do QlikView é inicialmente abandonada. Em seguida, novos dados são carregados de Arquivo1.csv e armazenados em Tab1.

Tab1:

```
Replace only load * from Arquivo1.csv;
```

Durante a recarga normal, esse comando é desconsiderado.

Durante a recarga parcial, qualquer tabela do QlikView anteriormente denominada Tab1 é inicialmente abandonada. Em seguida, novos dados são carregados de Arquivo1.csv e armazenados em Tab1.

Tab1:

```
Load a,b,c from Arquivo1.csv;
```

```
Replace load a,b,c from Arquivo2.csv;
```

Durante a recarga normal, o arquivo Arquivo1.csv é primeiro lido na tabela Tab1 do QlikView, mas, em seguida, é imediatamente abandonado e substituído por novos dados carregados de Arquivo2.csv. Todos os dados de Arquivo1.csv são perdidos.

Durante a recarga parcial, toda a tabela Tab1 do QlikView é inicialmente abandonada. Em seguida, é substituída por novos dados carregados de Arquivo2.csv.

Tab1:

```
Load a,b,c from Arquivo1.csv;
```

```
Replace only load a,b,c from Arquivo2.csv;
```

Durante a recarga normal, os dados são carregados de Arquivo1.csv e armazenados na tabela Tab1 do QlikView. Arquivo2.csv é desconsiderado.

Durante a recarga parcial, toda a tabela Tab1 do QlikView é inicialmente abandonada. Em seguida, é substituída por novos dados carregados de Arquivo2.csv. Todos os dados de Arquivo1.csv são perdidos.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Sample

O prefixo **sample** de um comando *Load* (, 266) ou *Select (SQL)* (, 282) é utilizado para carregar uma amostra aleatória de registros da fonte de dados.

A sintaxe é:

```
samplep ( comandoload | comandoselect )
```

onde:

p é uma expressão arbitrária avaliada como um número maior que 0 e menor ou igual a 1. O número indica a probabilidade de um determinado registro ser lido.

Exemplos:

```
Sample 0,15 Select * from Tabelalonga;
```

```
Sample(0,15) Load * from Tablonga.csv; (Nota: os parênteses são permitidos, mas não obrigatórios).
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Section

Com o comando **section**, é possível definir se os comandos *Load* (, 266) e *Select (SQL)* (, 282) subsequentes devem ser considerados como dados ou como uma definição dos direitos de acesso. A sintaxe é:

```
section (access | application)
```

Exemplos:

```
Section access;  
Section application;
```

Se nada for especificado, **section application** será assumido. A definição de **seção** será válida até seja feito um novo comando **section**.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Select (SQL)

A seleção de *Campos* (, 179) em uma fonte de dados ODBC é feita por meio de comandos SQL **SELECT** padrão. No entanto, a extensão da aceitação dos comandos **SELECT** depende, em grande parte, do driver ODBC utilizado. Segue uma breve descrição da sintaxe:

```
select [all | distinct | distinctrow | top n [percent] ]  
*listadecampos  
from listadetabelas  
[where critério ]  
[group by listadecampos [having critério ] ]  
[order by listadecampos [asc | desc] ]  
[ (inner | left | right | full)join nomedatabela on  
referênciadecampo = referênciadecampo ]
```

distinct é um predicado utilizado caso as combinações de valores duplicadas nos campos selecionados devam ser contadas somente uma vez.

distinctrow é um predicado utilizado caso os registros duplicados na tabela fonte devam ser contados somente uma vez.

**listadecampos ::= (*| campo) { , campo }*

Uma lista dos campos a serem selecionados. O uso de * como lista de campos indica todos os campos da tabela.

listadecampos ::= campo { , campo }

Uma lista de um ou mais campos, separados por vírgulas.

campo ::= (referênciadecampo | expressão) [as nomedoalias]

A expressão pode ser, por exemplo, uma função numérica ou de caractere, baseada em um ou vários outros campos. Alguns dos operadores e funções geralmente aceitos são: +, -, *, /, & (concatenação de caracteres), sum(nomedocampo), count(nomedocampo), avg(nomedocampo) (média), month(nomedocampo), etc. Consulte a documentação do driver ODBC para obter mais informações.

referênciadecampo ::= [nomedatabela .] fieldname

Nomedatabela e nomedocampo são caracteres de texto idênticos ao que implicam. Devem vir entre aspas duplas retas, se contiverem, por exemplo, espaços.

A cláusula **as** é usada para atribuir um novo nome ao campo.

listadetabelas ::= tabela { , tabela }

A lista de tabelas na qual os campos devem ser selecionados.

tabela ::= nomedatabela [[as] nomedoalias]

O nomedatabela pode ou não ser colocado entre aspas.

where é uma cláusula utilizada para declarar que um registro deve ou não ser incluído na seleção.

critério é uma expressão lógica que pode ser muito complexa em determinadas situações. Alguns dos operadores aceitos são: operadores numéricos e funções, =, <> ou #(diferente), >, >=, <, <=, **and**, **or**, **not**, **exists**, **some**, **all**, **in** e também novos comandos **SELECT**. Consulte a documentação do driver ODBC para obter mais informações.

group by é uma cláusula usada para agrregar (agrupar) diversos registros em um. Dentro de um grupo, para um determinado campo, todos os registros devem ter o mesmo valor, ou o campo somente poderá ser usado a partir de uma expressão, por exemplo, uma soma ou média. A expressão baseada em um ou vários campos é definida na expressão do símbolo do campo.

having é uma cláusula usada para qualificar grupos de maneira semelhante como a cláusula **where** é usada para qualificar registros.

order by é uma cláusula utilizada para indicar a ordem de classificação da tabela resultante do comando **SELECT**.

join é um qualificador que indica se várias tabelas devem ser unidas em uma. Nomes de campos e de tabelas devem ser colocados entre aspas se contiverem espaços em branco ou letras dos conjuntos nacionais de caracteres. Quando o script é gerado automaticamente pelo QlikView, as aspas utilizadas são as preferidas pelo driver ODBC especificadas na definição da fonte de dados no comando *Conectar* (, 246).

Além disso, vários comandos **SELECT** podem ser conectados por meio do operador **union**:

comandoselect union comandoselect

O comando **SELECT** é interpretado pelo driver ODBC e, portanto, podem ocorrer divergências em relação à sintaxe geral SQL, dependendo da capacidade dos drivers ODBC; por exemplo,

as algumas vezes não é permitido, isto é, *nomedoalias* deve aparecer imediatamente após *nomedocampo*.

as algumas vezes é compulsório se *nomedoalias* for utilizado.

distinct, **as**, **where**, **group by**, **order by** ou **union**, às vezes, não têm suporte.

Algumas vezes, o driver ODBC não aceita todos os diferentes sinais de aspas relacionados acima.

Nota!

Essa não é uma descrição completa do comando SQL **SELECT**. Por exemplo, os comandos **SELECT** podem ser aninhados, várias junções podem ser feitas em um comando **SELECT**, o número de funções permitidas nas expressões, algumas vezes, é muito grande, etc.

Exemplos:

```
SELECT * FROM `Categorias`;

SELECT `ID da Categoria`, `Nome da Categoria` FROM `Categorias`;

SELECT `ID do Pedido`, `ID do Produto`,
`Preço Unitário` * Quantidade * (1-Desconto) as VendasLíquidas
FROM `Detalhes do Pedido`;

SELECT `Detalhes do Pedido`.`ID do Pedido`,
Sum(`Detalhes do Pedido`.`Preço Unitário` * `Detalhes do
Pedido`.Quantidade) as `Resultado`
FROM `Detalhes do Pedido`, Pedidos
where Pedidos.`ID do Pedido` = `Detalhes do Pedido`.`ID do Pedido`
group by `Detalhes do Pedido`.`ID do Pedido`;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (237).

Semantic

As tabelas que contêm relações entre objetos podem ser carregadas com o prefixo **semantic**.

A sintaxe é:

```
semantic ( comandoLoad | comandoSelect)
```

Exemplos:

```
Semantic Load * from abc.csv;
Semantic Select Objeto1, Relação, Objeto2, RelaçãoInversa from
tabela1;
```

As tabelas carregadas com um comando **semantic** não podem ser concatenadas.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (237).

Definir

O comando **set** é usado para definir *Variáveis de Script* (294). Essas variáveis podem ser utilizadas para substituir caracteres, caminhos, unidades, etc.

A sintaxe é:

```
set nomedavariável = caractere
```

Exemplos:

```
Set ArquivoUtilizar=Dados1.csv;
Set Constante="Meu caracter";
Set AnoOrçamento=1997;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (237).

Sleep

O comando **sleep** pausa a execução do script por *n* milissegundos, em que *n* é um inteiro positivo no máximo até 3600000 (isto é, 1 hora). O valor pode ser uma expressão.

A sintaxe é:

```
sleep n
```

Exemplos:

```
sleep 10000;  
sleep t*1000;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

SQL

O comando **SQL** permite enviar um comando SQL arbitrário usando uma conexão *ODBC*. Basta digitar:

```
SQL
```

e, em seguida, o comando.

Exemplo:

```
SQL leave;
```

Enviar comandos SQL que atualizam a base de dados retornará um erro, uma vez que o QlikView, por definição, tem acesso a todas as fontes ODBC no modo apenas leitura.

A sintaxe:

```
SQL select * from tab1;
```

é permitida e será, em documentações futuras, a sintaxe preferencial para *Select (SQL)* (, 282), por motivos de coerência. O prefixo SQL, no entanto, permanecerá opcional para comandos **select**.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

SQLColumns

O comando **sqlcolumns** retorna um conjunto de campos descrevendo as colunas de uma fonte de dados *ODBC* com a qual foi feita uma **conexão**. Esses campos podem ser combinados com os gerados pelos comandos *SQLTables* (, 286) e *SQLTypes* (, 286) , de forma a apresentar uma visão geral ampla de uma determinada base de dados. Os doze campos padrão são:

```
TABLE_QUALIFIER  
TABLE_OWNER  
TABLE_NAME  
COLUMN_NAME  
DATA_TYPE  
TYPE_NAME  
PRECISION  
LENGTH  
SCALE  
RADIX  
NULLABLE
```

REMARKS

Para obter uma descrição detalhada desses campos, consulte um manual de referência ODBC.

A sintaxe é:

```
sqlcolumns
```

Exemplo:

```
connect to 'MS Access 7.0 Database';
DBQ=C:\Curso3\FontedeDados\QWT.mbd';
sqlcolumns;
```

Nota!

Talvez alguns *drivers* ODBC não suportem esse comando.

Alguns drivers ODBC poderão gerar campos adicionais.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

SQLTables

O comando **sqltables** retorna um conjunto de campos descrevendo as tabelas de uma fonte de dados *ODBC* com a qual foi feita uma **conexão**. Esses campos podem ser combinados com os gerados pelos comandos *SQLColumns* (, 285) e *SQLTables* (, 286), de forma a apresentar uma visão geral ampla de uma determinada base de dados. Os cinco campos padrão são:

```
TABLE_QUALIFIER
TABLE_OWNER
TABLE_NAME
TABLE_TYPE
REMARKS
```

Para obter uma descrição detalhada desses campos, consulte um manual de referência ODBC.

A sintaxe é:

```
sqltables
```

Exemplo:

```
connect to 'MS Access 7.0 Database';
DBQ=C:\Curso3\FontedeDados\QWT.mbd';
sqltables;
```

Nota!

Alguns drivers ODBC talvez não suportem esse comando.

Alguns drivers ODBC poderão gerar campos adicionais.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

SQLTypes

O comando **sqltypes** retorna um conjunto de campos descrevendo os tipos de uma fonte de dados *ODBC* com a qual foi feita uma **conexão**. Esses campos podem ser combinados com os gerados pelos comandos *SQLColumns* (, 285) e *SQLTables* (, 286), de forma a apresentar uma visão geral ampla de uma determinada base de dados. Os quinze campos padrão são:

```
TYPE_NAME
DATA_TYPE
PRECISION
```

```
LITERAL_PREFIX
LITERAL_SUFFIX
CREATE_PARAMS
NULLABLE
CASE_SENSITIVE
SEARCHABLE
UNSIGNED_ATTRIBUTE
MONEY
AUTO_INCREMENT
LOCAL_TYPE_NAME
MINIMUM_SCALE
MAXIMUM_SCALE
```

Para obter uma descrição detalhada desses campos, consulte um manual de referência ODBC.

A sintaxe é:

sqltypes

Exemplo:

```
connect to 'MS Access 7.0 Database';
DBQ=C:\Curso3\FontedeDados\QWT.mbd';
sqltypes;
```

Nota!

Talvez alguns drivers ODBC não suportem esse comando.

Alguns drivers ODBC poderão gerar campos adicionais.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Star

É possível definir os caracteres utilizados para representar o conjunto de todos os valores de um campo na base de dados usando o comando **star**. Ele afeta os comandos *Load* (, 266) e *Select (SQL)* (, 282) . A sintaxe é:

star is [caracter]

onde:

caracter é um texto arbitrário. Observe que o caracter deverá estar entre *Aspas* (, 303) se contiver espaços em branco.

Exemplos:

```
Star is *;
Star is %;
Star is;
```

Se nada for especificado, **star is;** será adotado, isto é, não haverá nenhum símbolo star disponível a menos que seja especificado explicitamente. Essa definição será válida até que um novo comando **star** seja criado.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Store

Um arquivo QVD ou CSV pode ser criado por um comando **store** no script. O comando criará um arquivo QVD ou CSV nomeado explicitamente, e só pode exportar campos de uma tabela lógica. Os valores de texto são exportados para o arquivo CSV no formato UTF-8. É possível especificar um delimitador. Consulte *Load* (, 266). O comando **store** para um arquivo CSV não suporta exportação de BIFF.

```
store [*listadecampos from] tabela into nomedoarquivo[format-spec];
```

listadecampos ::= (| campo) { , campo } é uma lista dos campos a serem selecionados. O uso de * como lista de campos indica todos os campos.

campo ::= nomedocampo [as nomedoalias]

nomedocampo é um texto idêntico a um nome de campo da *tabela*. (Observe que o nome do campo deverá estar entre *Aspas* (, 303) duplas ou entre colchetes se contiver, por exemplo, espaços.)

nomedoalias é um nome alternativo para o campo a ser usado no arquivo QVD ou CSV resultante.

tabela é uma tabela já carregada, com legenda de script, que será usada como fonte dos dados.

nomedoarquivo é o nome do arquivo de destino. A interpretação do nome do arquivo é semelhante àquela de nomes nos comandos **load**, ou seja, os comandos **directory** se aplicam.

espec-formato ::= ((**txt** | **qvd**))

A especificação do formato consiste no texto **txt** para arquivos de texto ou texto **qvd** para arquivos qvd. Se a especificação do formato for omitida, **qvd** será assumido.

Exemplos:

```
Store minhatabela into xyz.qvd (qvd);  
Store * from minhatabela into xyz.qvd;  
Store Nome, NúmReg from minhatabela into xyz.qvd;  
Store Nome as a, NúmReg as b from minhatabela into xyz.qvd;  
store minhatabela into myfile.txt (txt);  
store * from minhatabela into myfile.txt (txt);
```

(Os dois primeiros exemplos têm a função idêntica.)

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Sub..end sub

O comando de controle **sub..end sub** define uma sub-rotina que pode ser chamada a partir de um comando **call**. A sintaxe é:

```
sub nome [ ( listadeparâmetros ) ] comandos end sub
```

Onde:

nome é o nome da sub-rotina.

listadeparâmetros é uma lista, separada por vírgulas, de nomes de variáveis para os parâmetros formais da sub-rotina.

comandos são qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

Os argumentos são copiados na sub-rotina e, se o argumento correspondente no comando de chamada **call** for o nome de uma variável, serão copiados novamente após a saída da sub-rotina.

Se uma sub-rotina tiver mais parâmetros formais que os parâmetros reais transmitidos por um comando **call**, os parâmetros extra serão inicializados como NULL e poderão ser utilizados como variáveis locais na sub-rotina.

Como o comando **sub** é um comando de controle e, por isso, termina com um ponto-e-vírgula ou com um fim de linha, cada uma de suas duas cláusulas (**sub** e **end sub**) não deve cruzar um limite de linha.

Exemplos:

```
// Exemplo 1
sub INCR (I,J)
I = I + 1
exit sub when I < 10
J = J + 1
end sub
call INCR (X,Y)

// Exemplo 2 - transferência de parâmetro
sub ParTrans (A,B,C)
A=A+1
B=B+1
C=C+1
end sub
A=1
X=1
C=1
call ParTrans (A, (X+1)*2)
// A=2 (copiado de volta da sub-rotina)
// X=1 (expressão não copiada de volta)
// C=1 (C na sub-rotina é local)
// B=NULL (local na sub-rotina)
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Switch..case..default..end switch

O comando de controle **switch** cria uma bifurcação na qual um entre vários grupos de comandos é executado, dependendo do valor de uma *expressão*. A sintaxe é:

```
switch expressão { case listadevalores [ comandos ] } [ default
comandos ]end switch
```

Onde:

expressão é uma expressão arbitrária.

valuelist é uma lista de valores separados por vírgulas com os quais o valor da *expressão* será comparado. A execução do script continuará com os comandos do primeiro grupo encontrado com um valor em *listadevalores* igual ao valor em *expressão*. Cada valor na *listadevalores* pode ser uma expressão arbitrária. Se nenhuma correspondência for encontrada em nenhuma cláusula **case**, os comandos na cláusula **default**, se especificados, serão executados.

comandos são qualquer grupo de um ou mais comandos de script do QlikView.

Como o comando **switch** é um comando de controle e, por isso, termina com um ponto-e-vírgula ou com um fim de linha, cada uma de suas quatro cláusulas possíveis (**switch**, **case**, **default** e **end switch**) não deve cruzar um limite de linha.

Exemplos:

```
switch I
  case 1
    load '$(I): CASE 1' as case autogenerate 1;
  case 2
    load '$(I): CASE 2' as case autogenerate 1;
  default
    load '$(I): DEFAULT' as case autogenerate 1;
end switch
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Campo Tag

Fornecê um meio de atribuir tags a um campo. Os nomes de campo não presentes no documento são ignorados. Se houver ocorrências de um nome de campo ou tag em conflito, o último valor será usado.

Um campo com o rótulo *dimension* será exibido na parte superior de todos os controles de seleção do QlikView, exceto na caixa de diálogo **Editar Expressão**.

Um campo com o rótulo *measure* será exibido na parte superior de todos os controles de seleção de campo da caixa de diálogo **Editar Expressão**.

A palavra-chave pode ser usada para incluir tags em um campo usando a sintaxe:

tag fields *listadecampos* **using** *nomedomapa*

listadecampos é uma lista dos campos separados por vírgulas que devem ser marcados a partir desse ponto no script.

nomedomapa é o nome de uma tabela de mapeamento lida anteriormente em um comando *Mapping* (, 274) load ou *Mapping* (, 274) select.

Para definir tags individuais, a seguinte sintaxe é usada:

tag field *nomedocampo* **with** *nomedatag*

nomedocampo é o nome do campo que deve receber tag.

nomedatag é o nome da tag que deve ser aplicado ao campo.

Exemplo 1:

```
tagmap:
  mapping Load * inline [
    a,b
    Alpha,MyTag
```

```
Num,MyTag  
];  
tag fields using tagmap;
```

Exemplo 2:

```
rotular campo Alpha com 'MyTag2';
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Trace

O comando **trace** grava a *cadeia de caracteres* na janela **Progresso da Execução do Script** e no arquivo de log do script, quando utilizado.

A sintaxe é:

```
trace cadeia de caracteres
```

Exemplos:

```
trace tabela Principal carregada;  
trace $(MinhaMensagem);
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Unless

O prefixo e o sufixo **unless** são utilizados para criar uma cláusula condicional que determina se um comando ou uma cláusula exit deve ser avaliada. Eles podem ser considerados como uma alternativa compacta para o comando **if..end if** completo. A sintaxe é:

```
( unless condição comando | comandoexit unless condição )
```

onde:

condição é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

comando é qualquer comando de script do QlikView, exceto os comandos de controle.

comandoexit é uma cláusula **exit for**, **exit do** ou **exit sub** ou um comando **exit script**.

O *comando* ou o *comandoexit* será executado apenas se a *condição* for avaliada como false.

O prefixo **unless** pode ser usado em comandos que já têm um ou vários outros comandos, incluindo prefixos **when** ou **unless** adicionais.

Exemplos:

```
exit script unless A=1;  
unless A=1 load * from meuarquivo.csv;  
unless A=1 when B=2 drop table Tab1;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Unmap

O comando **unmap** desabilita o *Mapping* (, 274) de campos específicos a partir do ponto atual no script. A sintaxe é:

```
unmap*listadecampos
```

**listadecampos* é uma lista dos campos separados por vírgulas que não devem mais ser mapeados a partir desse ponto no script. O uso de * como lista de campos indica todos os campos. Os caracteres curingas * e ? são permitidos nos nomes de campo. Poderá ser necessário colocar os nomes de campos entre aspas quando forem utilizados caracteres curinga.

Exemplos:

- | | |
|-----------------------|--|
| unmap País; | desabilita o mapeamento do campo País. |
| unmap A, B, C; | desabilita o mapeamento dos campos A, B e C. |
| unmap * ; | desabilita o mapeamento de todos os campos. |

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Unqualify

O comando **unqualify** é utilizado para desativar a qualificação de nomes de campos previamente ativada pelo comando **qualify**. Consulte a documentação referente ao comando *Qualify* (, 277) para obter a sintaxe e informações adicionais.

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Campo Remover Tag

Fornecce um meio de retirar tags de um campo. Os nomes de campo não presentes no documento são ignorados. Se houver ocorrências conflitantes de um nome de campo ou rótulo, será usado o último valor.

A palavra-chave pode ser usada para excluir tags de um campo usando a sintaxe:

```
untag fields listadecampos >using nomedomapa
```

listadecampos é uma lista de campos separados por vírgulas dos quais as tags devem ser removidas.

nomedomapa é o nome de uma tabela de mapeamento lida anteriormente em um comando *Mapping* (, 274) load ou *Mapping* (, 274) select.

Para excluir comentários individuais, é usada a seguinte sintaxe:

```
untag field nomedocampo with nomedatag
```

where

nomedocampo é o nome do campo cujo rótulo deve ser excluído. *nomedatag* é o nome da tag que deve ser removida do campo.

nomedatag é o nome da tag que deve ser removido do campo.

Exemplo 1:

```
tagmap:  
mapping Load * inline [  
  a,b  
  Alpha,MyTag  
  Num,MyTag  
];  
untag fields using tagmap;
```

Exemplo 2:

```
remover tag do campo Alpha com MyTag2;];
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

Quando a opção

O prefixo e o sufixo **when** são utilizados para criar uma cláusula condicional que determina se um comando ou uma cláusula exit deve ser executada. Eles podem ser considerados como uma alternativa compacta para o comando **if..end if** completo. A sintaxe é:

```
( when condição comando | comandoexit when condição )
```

onde:

condição é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa.

comando é qualquer comando de script do QlikView, exceto os comandos de controle.

comandoexit é uma cláusula **exit for**, **exit do** ou **exit sub** ou um comando **exit script**.

O *comando* ou o *comandoexit* será executado apenas se a *condição* for avaliada como true.

O prefixo **when** pode ser usado em comandos que já têm um ou vários outros comandos, incluindo prefixos **when** ou **unless** adicionais.

Exemplos:

```
exit script when A=1;  
when A=1 load * from meuarquivo.csv;  
when A=1 unless B=2 drop table Tab1;
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

24.2 Nomes de Tabela

Nomenclatura de Tabelas

As tabelas internas do QlikView são nomeadas à medida que são armazenadas na base de dados interna do QlikView. Os nomes de tabelas podem ser usados, por exemplo, para **load...resident**, **peek**, etc. e podem ser vistos no campo de sistema **\$Table** no layout.

As tabelas são nomeadas de acordo com as seguintes regras:

1. Se um rótulo preceder imediatamente um comando **load** ou **select**, o rótulo será utilizado como nome da tabela. O rótulo deve ser seguido por dois-pontos (consulte a seguir, em *Rótulos de tabela*).
2. Se nenhum rótulo for fornecido, será usado o nome do arquivo ou nome da tabela que segue imediatamente a palavra-chave **from** no comando **load** ou **select**. São utilizados no máximo 32 caracteres. Para nomes de arquivos, a extensão é ignorada.
3. As tabelas carregadas inline serão nomeadas **INLINExx**, em que xx é um número. A primeira tabela inline receberá o nome **INLINE01**.
4. As tabelas geradas automaticamente serão nomeadas **AUTOGENERATExx**, em que x é um número. A primeira tabela gerada automaticamente receberá o nome **AUTOGENERATE01**.
5. Se um nome de tabela gerado de acordo com as regras apresentadas estiver em conflito com um nome de tabela anterior, o nome será estendido com -x, em que x é um número. O número será incrementado até que não haja mais conflito. Por exemplo, três tabelas poderiam ser nomeadas **Budget**, **Budget-1** e **Budget-2**.

Há três domínios separados para nomes de tabelas: **Seção de Acesso**, **section application** e tabelas de mapeamento. Os nomes de tabela gerados em **Seção de Acesso** e **section application** serão tratados separadamente. Se um nome de tabela referenciado não for encontrado na seção, o QlikView também pesquisará a outra seção. As tabelas de mapeamento são tratadas separadamente e não têm conexão alguma com os outros dois domínios de nomes de tabelas.

Rótulos da Tabela

Uma tabela interna pode ser rotulada para referência posterior por um comando **load**, com uma cláusula **resident** ou com expressões que contenham a função **peek**. O rótulo, que pode ser uma seqüência arbitrária de números ou caracteres, deve preceder o primeiro comando *Load* (, 266) ou *Select (SQL)* (, 282) que cria a tabela. O rótulo deve terminar com dois-pontos ":".

Exemplos:

Tabela1:

```
Load a,b from c.csv;
```

```
Load x,y from d.csv where x=peek("a",y,Tabela1);
```

Transações:

```
Select * from Tabelatrans;
```

```
Load Mês, soma(Vendas) resident Transações group by Mês;
```

24.3 Variáveis de Script

As variáveis de script são entidades às quais pode ser atribuído qualquer texto ou valor numérico. Quando utilizada, a variável é substituída por seu valor. As variáveis podem ser usadas no script para a expansão de macros e em diversos comandos de controle. Isso é muito útil quando o mesmo caractere é repetido várias vezes no script, por exemplo um caminho.

Algumas **Variáveis do Sistema** especiais serão definidas pelo QlikView no início da execução do script, independentemente de seus valores anteriores.

Ao definir uma variável de script, a sintaxe:

```
set nomevariável = caractere
```

ou

```
let variável = expressão
```

é usada. O comando **Set** atribui à variável o texto à direita do sinal de igual, enquanto o comando **Let** avalia a expressão.

Variáveis são sensíveis a maiúsculas.

Exemplo:

```
set HidePrefix = $ ; // a variável considerará o caractere '$' como um valor.
```

```
let vToday = Num(Today()); // retorna o número de série da data de hoje.
```

Estão disponíveis as seguintes variáveis de script:

variáveis de erro

, 299

Variáveis de Interpretação Numérica

, 379

Variáveis do Sistema , 295

Variáveis de valores manipuláveis , 296

Variáveis do Sistema

Essas variáveis possuem significados especiais para o QlikView:

Floppy

Retorna a letra da unidade do primeiro disco flexível encontrado, geralmente *a*: Uma variável definida pelo sistema.

CD

Retorna a letra da primeira unidade de CD-ROM encontrada. Se não for encontrado um CD- ROM, então *c*: será retornado. Uma variável definida pelo sistema.

\$ (Include =*nomedoarquivo*)

A variável **include** especifica um arquivo contendo texto que deve ser incluído no script. Dessa forma, todo o script pode ser colocado em um arquivo. Uma variável definida pelo usuário.

Exemplo:

```
$ (Include=abc.txt);
```

Isto é, a construção **set Include =*nomedoarquivo*** não é aplicável.

HidePrefix

Todos os nomes de campos iniciados com esse caracter de texto serão ocultos, da mesma forma que os campos de sistema. Uma variável definida pelo usuário.

Exemplo:

```
set HidePrefix='_';
```

Se esse comando for utilizado, os nomes de campo iniciados por um sublinhado não serão mostrados nas listas de nomes de campo quando os campos de sistema estiverem ocultos.

HideSuffix

Todos os nomes de campos terminados com esse caracter de texto serão ocultos, da mesma forma que os campos de sistema. Uma variável definida pelo usuário.

Exemplo:

```
set HideSuffix='%';
```

Se esse comando for utilizado, os nomes de campo terminados em um sinal de porcentagem não serão mostrados nas listas de nomes de campo quando os campos de sistema estiverem ocultos.

QvPath

Retorna o caractere de pesquisa para o executável do QlikView. Uma variável definida pelo sistema.

QvRoot

Retorna o diretório-raiz do executável do QlikView. Uma variável definida pelo sistema.

QvWorkPath

Retorna o caractere de pesquisa para o documento atual do QlikView. Uma variável definida pelo sistema.

QvWorkRoot

Retorna o diretório-raiz do documento atual do QlikView. Uma variável definida pelo sistema.

StripComments

Se essa variável estiver definida como 0, a remoção de comentários /*..*/ e // do script será impedida. Determinados drivers de banco de dados que usam comentários /*..*/ para a definição de dicas em comandos **select** podem causar erros de script. Recomenda-se que essa variável seja restaurada para 1 imediatamente após o(s) comando(s), onde for necessário. Se essa variável não for definida, a remoção de comentários será sempre realizada.

Exemplo:

```
set StripComments=0;
```

Verbatim

Em geral, são removidos de todos os valores de campo, automaticamente, os caracteres em branco (ASCII 32) precedentes ou subsequentes, antes de serem carregados na base de dados do QlikView. Se definir essa variável como 1, a remoção de caracteres em branco será suspensa.

Exemplo:

```
set Verbatim = 1;
```

OpenUrlTimeout

Esta variável define o timeout, em segundos, que o QlikView deve respeitar quando obtiver dados de fontes URL (por exemplo, páginas HTML). Se a informação for omitida, o timeout será de 20 minutos.

Exemplo:

```
set OpenUrlTimeout=10
```

WinPath

Retorna o caractere de pesquisa para o Windows. Uma variável definida pelo sistema.

WinRoot

Retorna o diretório-raiz do Windows. Uma variável definida pelo sistema.

Variáveis de valores manipuláveis

NullDisplay

O símbolo definido substituirá todos os valores NULL de *ODBC* no nível de dados mais baixo. Uma variável definida pelo usuário.

Exemplo:

```
set NullDisplay='<NULL>';
```

NullInterpret

O símbolo definido, quando ocorrer em um arquivo de texto, um arquivo do Excel ou um comando inline, será interpretado como NULL. Uma variável definida pelo usuário.

Exemplo:

```
set NullInterpret=' ';
```

```
set NullInterpret= ;
```

NÃO retornará valores nulos para valores em branco no Excel (mas retornará para um arquivo de texto csv)

```
set NullInterpret=' ';
```

retornará valores nulos para valores em branco no Excel (mas NÃO retornará para arquivos de texto csv)

NullValue

O símbolo definido substituirá todos os valores NULL considerados desconhecidos, em vez de indefinidos. Os únicos valores NULL afetados são aqueles incluídos no comando **NullAsValue**.

Exemplo:

```
set NullValue='<NULL>';
```

OtherSymbol

Define um símbolo a ser tratado como 'todos os demais valores' antes de um comando **load/select**. Uma variável definida pelo usuário.

Exemplo:

```
set OtherSymbol='+';
```

Variáveis de Interpretação Numérica

As variáveis a seguir são definidas pelo sistema, ou seja, geradas automaticamente de acordo com as configurações atuais do sistema operacional, quando um novo documento é criado. As variáveis de interpretação numérica são incluídas na parte superior do script do novo documento QlikView e podem substituir padrões do sistema operacional de determinadas configurações de formatação numérica, no momento da execução do script. Podem ser excluídas, editadas ou duplicadas livremente.

ThousandSep

O separador de milhar definido substitui o símbolo de agrupamento de dígitos do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set ThousandSep=','; (por exemplo, sete bilhões deve ser especificado como: 7,000,000,000)
```

DecimalSep

O separador decimal definido substitui o símbolo decimal do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set DecimalSep='.';
```

MoneyThousandSep

O separador de milhar definido substitui o símbolo de agrupamento de dígitos para moeda do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set MoneyThousandSep=', ';
```

MoneyDecimalSep

O separador decimal definido substitui o símbolo decimal para moeda do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set MoneyDecimalSep='.';
```

MoneyFormat

O símbolo definido substitui o símbolo de moeda do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set MoneyFormat='$ #,##0.00; ($ #,##0.00) ';
```

TimeFormat

O formato definido substitui o formato de hora do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set TimeFormat='hh:mm:ss';
```

DateFormat

O formato definido substitui o formato de data do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set DateFormat='M/D/YY';
```

TimestampFormat

O formato definido substitui os formatos de datas e hora do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set TimestampFormat='M/D/YY hh:mm:ss[.ffff] ';
```

MonthNames

O formato definido substitui a convenção de nomes de mês do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set MonthNames='jan;fev;mar;abr;mai;jun;jul;ago;set;out;nov;dez';
```

LongMonthNames

O formato definido substitui a convenção de nomes longos de mês do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set LongMonthNames='janeiro;fevereiro;março;abril;maio;junho --
```

DayNames

O formato definido substitui a convenção de nomes de dia de semana do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set DayNames='seg;ter;qua;qui;sex;sab;dom';
```

LongDayNames

O formato definido substitui a convenção de nomes longos de dia de semana do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set LongDayNames='segunda-feira;terça-feira;quarta-feira;quinta-  
feira;sexta-feira;sábado;domingo';
```

Voltar para *Outras Funções*.

variáveis de erro

As variáveis a seguir podem ser usadas para tratamento de erros no script.

ErrorMode , 299

ScriptError , 300

ScriptErrorDetails , 300

ScriptErrorCount , 301

ScriptErrorList , 301

Os valores das cinco variáveis não serão alterados após a execução do script. O valor das quatro últimas variáveis, para tratamento de erros no script, dependerá certamente do uso de **ErrorMode=0**.

ErrorMode

Esta variável determina a ação a ser executada pelo QlikView quando um erro for encontrado durante a execução do script. Por padrão (**ErrorMode=1**), a execução do script será pausada e o usuário será solicitado a executar uma ação (modo não-batch). Ao definir **ErrorMode=0**, o QlikView simplesmente ignora a falha e continua a execução do script no próximo comando de script. Ao definir **ErrorMode =2**, o QlikView

disparará uma mensagem de erro "Falha na execução do script..." imediatamente em caso de falha, sem solicitar antecipadamente que o usuário execute uma ação.

Exemplo:

```
set ErrorCode=0;
```

ScriptError

Retorna o código de erro do último comando de script executado. Esta variável será restaurada para 0 após cada execução bem-sucedida do comando de script. Em caso de erro, será definida para um código de erro interno do QlikView. Os códigos de erro são valores duais que incluem um componente numérico e outro de texto. Códigos de erro existentes:

- 1** Sem erro
- 2** Erro Geral
- 3** Erro de Sintaxe
- 4** Erro Geral de ODBC
- 5** Erro Geral de OLE DB
- 6** Erro Geral de XML
- 7** Erro Geral de HTML
- 8** Arquivo não Encontrado
- 9** Base de Dados não
Encontrada
- 10** Tabela não Encontrada
- 11** Campo não Encontrado
- 12** Arquivo com Formato
Incorreto

Exemplo:

```
set ErrorCode=0;  
load * from abc.qvw;  
if ScriptError=8 then  
exit script;  
//no file;  
end if
```

ScriptErrorDetails

Retorna uma descrição mais detalhada de alguns códigos de erro anteriormente mencionados. Esta variável conterá principalmente a mensagem de erro retornada pelos drivers ODBC e OLE DB para os códigos de erro 3 e 4.

ScriptErrorCount

Retorna o número total de comandos que causaram erros durante a execução do script atual. Esta variável é sempre restaurada para 0 no início da execução do script.

ScriptErrorList

Esta variável conterá uma lista concatenada de todos os erros de script ocorridos durante a última execução do script. Cada erro é separado por uma linha.

24.4 Expansões de sinal de dólar

As expansões do sinal de dólar são definições de substituições do texto usado no script ou em expressões. Esse processo é conhecido como expansão - mesmo se o novo texto for menor. A substituição é feita imediatamente antes da avaliação da expressão ou do comando de script. Tecnicamente ela é uma expansão de macro.

Uma expansão de macro sempre começa com '\$(' e termina com ')' e o conteúdo entre parênteses define como a substituição de texto será realizada. Para evitar confusão com as macros de script, de agora em diante as expansões de macro serão chamadas de expansões do sinal de dólar.

Nota!

a expansão de macro não está relacionada com as macros do script (VB ou JavaScript definido no módulo de script).

Nota!

A expansão de sinal de dólar tem um limite de cálculo de expansões de macro. Nenhuma expansão acima de 1000 será calculada.

Expansão de Cifrão Usando uma Variável

Ao utilizar uma variável para a substituição de texto no script ou em uma expressão, a sintaxe

`$(nomedavariável)`

é usada. `$(nomedavariável)` é expandida para o valor em *nomedavariável*. Se *nomedavariável* não existir, a expansão será o caracter vazio.

Para expansões de variáveis numéricas, a sintaxe

`$(nomedavariável)`

é usada. `$(nomedavariável)` sempre produz um reflexo numérico de ponto decimal legal do valor numérico de *nomedavariável*, possivelmente com notação exponencial (para números muito grandes/pequenos). Se o *nomedavariável* não existir, ou não contiver um valor numérico, será expandida para 0.

Exemplo:

Após a execução do seguinte script:

```
SET DecimalSep=',';
```

```
LET X = 7/2;
```

`$(X)` será expandido para 3,5 e `$(#X)` será expandido para 3.5.

Exemplos:

```
set MeuCaminho=C:\MeusDocumentos\Arquivos\
```

```
...
```

```
load * from $(MeuCaminho)abc.csv;
```

```
set AnoAtual=1992;
```

```
...
select * from tabelal where Ano=$(AnoAtual);
```

Expansão do Cifrão com Parâmetros

Parâmetros podem ser usados em expansões de variável. A variável deve conter parâmetros formais, como \$1, \$2, \$3 etc. Quando a variável for expandida, os parâmetros deverão ser especificados em uma lista separada por vírgulas.

Exemplos:

```
set MUL='\$1*\$2';
set X=$(MUL(3,7)); // retorna '3*7' em X
let X=$(MUL(3,7)); // retorna 21 em X
```

Se o número de parâmetros formais exceder o número de parâmetros reais, apenas os formais correspondentes aos reais serão expandidos. Se o número de parâmetros reais exceder o número de parâmetros formais, os parâmetros reais excedentes serão ignorados.

Exemplos:

```
set MUL='\$1*\$2';
set X=$(MUL); // retorna '$1*$2' em X
set X=$(MUL(10)); // retorna '10*$2' em X
let X=$(MUL(5,7,8)); // retorna 35 em X
```

O parâmetro \$0 retorna o número de parâmetros realmente passados por uma chamada.

Exemplo:

```
set MUL='\$1*\$2 \$0 par';
set X=$(MUL(3,7)); // retorna '3*7 2 par' em X
```

Expansão do sinal de dólar com uma expressão

Expressões podem ser usadas em expansões de sinal de dólar. O conteúdo entre parênteses deve começar com um sinal de igual:

\$ (=expressão)

A expressão será avaliada e o valor será usado na expansão.

Exemplo:

```
$ (=Ano(Hoje())); // retorna, por exemplo, '2008'
$(=Only(Year)-1); // retorna o ano anterior ao selecionado
```

Expansão do sinal de dólar de arquivo - Incluir Comando

Inclusões de arquivo são feitas usando as expansões do sinal de dólar. Então, a sintaxe é:

\$(include=nomedoorquivo)

O texto acima será substituído pelo conteúdo do arquivo especificado após o sinal de igual. Esse recurso é bastante útil ao armazenar scripts ou partes de scripts em arquivos de texto.

Exemplo:

```
$(include=C:\Documentos\MeuScript.qvs);
```

24.5 Aspas

Se as aspas forem possíveis ou necessárias em um comando de script, isso será mencionado a seguir; consulte também. *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237). Em um arquivo *Load* (, 266) , deve-se usar os símbolos a seguir como sinais de aspas:

Nomes de campo: [] , " " , ` ` ou ``

Literais de cadeias de caracteres: ``

Para um comando *Select (SQL)* (, 282) interpretado pelo driver *ODBCdriver* no entanto, isso pode ser ligeiramente diferente. Normalmente, deve-se usar aspas duplas retas (Alt + 0034) para nomes e aspas simples retas (Alt + 0039) para literais, mas nunca aspas tipográficas: ` ` ou ``. No entanto, alguns drivers *ODBC* não somente aceitam as aspas tipográficas, como também as preferem. Nesse caso, os comandos *Select (SQL)* (, 282) gerados contêm aspas tipográficas.

Exemplo: Diferença Entre Nomes e Literais

A diferença entre nomes e literais torna-se mais clara na comparação das seguintes expressões:

'Suécia' as País

como parte da lista de campos em um comando **load** ou **select** que carregará os caracteres de texto "Suécia" como valor no campo "País" do QlikView, enquanto

"terra" as País

como parte da lista de campos em um comando **load** ou **select**, carregará o conteúdo do campo da base de dados ou da coluna da tabela denominada "terra" como valores no campo "País" do QlikView . Isto é, terra será tratado como uma referência de campo.

Exemplo: Diferença Entre Números e Literais de Cadeias de Caracteres

A diferença entre nomes e literais de cadeias de caracteres torna-se mais clara na comparação das seguintes expressões:

'12/31/96'

como parte de uma expressão, será interpretado como os caracteres de texto "12/31/96", enquanto

12/31/96

como parte de uma expressão será interpretado numericamente como a data 31 de dezembro de 1996 e receberá o valor numérico correspondente, desde que o formato de data do sistema seja MM/DD/AA.

Exemplo: MS Access

O Driver *ODBC 3.4* do Microsoft Access (incluído no MS Access 7.0) aceita as seguintes aspas ao analisar o comando **select**:

Nomes de campos e de tabelas: [] , " " ou ``

Literais de cadeias de caracteres: ``

Não aceitas: ` `

25 Expressões de Script

Expressões podem ser utilizadas tanto no comando *Load* (, 266) quanto no comando *Select (SQL)* (, 282). A sintaxe e as *funções* descritas aqui se aplicam ao comando **load**, e não ao comando select, uma vez que esse último é interpretado pelo driver *ODBCdriver* não pelo QlikView. No entanto, a maioria dos drivers ODBC é geralmente capaz de interpretar várias funções descritas a seguir.

As expressões consistem em *funções*, *Campos* (, 179) e *Operadores* (, 845), combinados em uma *Sintaxe do Script* (, 237).

Todas as expressões em um script do QlikView retornam um número e/ou um caracter – o que for adequado. Funções lógicas e *Operadores* (, 845) retornam 0 para falso e -1 para verdadeiro. Conversões de número para caracter e vice-versa estão implícitas. Funções e operadores lógicos interpretam 0 como falso e tudo o mais como verdadeiro.

A sintaxe geral de uma expressão é:

```
expressão ::= (constante constante
               | referênciadecampo
               | operador1 expressão
               | expressão operador2 expressão
               | função
               | ( expression ))
```

onde:

constante é um caracter (um texto, uma data ou uma hora) entre aspas simples retas ou um número. Constantes são escritas sem separador de milhar e com um ponto decimal como separador de decimal.

referênciadecampo é um nome de campo da tabela carregada.

operador1 é um operador unário (atuando em uma expressão, a da direita).

operador2 é um operador binário (atuando em duas expressões, uma de cada lado).

função ::= nome da função (parâmetros)

parâmetros ::= expressão {, expressão}

O número e os tipos de parâmetros não são arbitrários; dependem da função utilizada.

Expressões e funções podem, dessa forma, ser aninhadas livremente e, desde que a expressão retorne um valor que possa ser interpretado, o QlikView não apresentará mensagens de erro.

25.1 Operadores

Existem dois tipos de operadores no QlikView: operadores unários, que admitem apenas um operando, e operadores binários, que admitem dois operandos. A maior parte dos operadores é binária.

Podem ser definidos os seguintes operadores:

Operadores numéricos , 846

Operadores de caracter , 846

Operadores lógicos	, 846
Operadores Relacionais	, 847
Operadores de Bit	, 848

Operadores numéricos

Todos os operadores numéricos usam os valores numéricos dos operandos e retornam um valor numérico como resultado.

- + Sinal para número positivo (operador unário) ou adição aritmética. A operação binária retorna a soma dos dois operandos.
- Sinal para número negativo (operador unário) ou subtração aritmética. A operação unária retorna o operando multiplicado por -1 e, a binária, a diferença entre os dois operandos.
- *
- / Multiplicação aritmética. A operação retorna o produto dos dois operandos.
- / Divisão aritmética. A operação retorna a razão entre os dois operandos.

Operadores de caracter

Existem dois operadores de caracter. Um deles utiliza os valores de caracter dos operandos e retorna um caracter como resultado. O outro compara os operandos e retorna um valor booleano para indicar a correspondência.

- & Concatenação de caracter. A operação retorna um caracter de texto que consiste nos dois caracteres operandos, um após o outro.

Exemplo:

'abc' & 'xyz' retorna 'abxyz'

- like Comparação do caracter com caracteres curinga. A operação retornará um booleano verdadeiro (-1) se o caracter que se encontrar antes do operador corresponder ao caracter que estiver após o operador. O segundo caracter pode conter os caracteres curinga (*) (quaisquer números de caracteres arbitrários) ou ? (um caracter arbitrário).

Exemplos:

'abc' like 'a*' retorna verdadeiro (-1)
'abcd' like 'a?c*' retorna verdadeiro (-1)
'abc' like 'a??bc' retorna falso (0)

Operadores lógicos

Todos os operadores lógicos interpretam os operandos logicamente e retornam verdadeiro (-1) ou falso (0) como resultado.

not	Inverso lógico. Um dos operadores unários. A operação retorna o inverso lógico do operando.
and	E lógico. A operação retorna o and lógico dos operandos.
or	Or lógico. A operação retorna o or lógico dos operandos.
Xor	Or lógico exclusivo. A operação retorna o or lógico exclusivo dos operandos, isto é, semelhante ao or lógico, mas o resultado será falso se os dois operandos forem verdadeiros.

Operadores Relacionais

Todos os operadores relacionais comparam os valores dos operandos e retornam verdadeiro (-1) ou falso (0) como resultado. Todos os operadores relacionais são binários.

<	Menor que	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
<=	Menor que ou igual a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
>	Maior que	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
>=	Maior que ou igual a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
=	Igual a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
<>	Não equivalente a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
precedes	'Menor que' em ASCII	Ao contrário do operador <, não é feita qualquer tentativa de interpretação numérica dos valores do argumento antes da comparação. A operação retornará verdadeiro se o valor à esquerda do operador tiver uma representação de texto que, na comparação ASCII, esteja antes da representação de texto do valor à direita. Exemplo: '11' precedes '2' retorna verdadeiro compare com: ' 11' < ' 2' retorna falso

follows	'Maior que' em ASCII	Ao contrário do operador > , não é feita qualquer tentativa de interpretação numérica dos valores do argumento antes da comparação. A operação retornará verdadeiro se o valor à esquerda do operador tiver uma representação de texto que, na comparação ASCII, esteja depois da representação de texto do valor à direita. Exemplo: <code>'23' follows '111'</code> retorna verdadeiro compare com: <code>' 23' > ' 111'</code> retorna falso
----------------	----------------------	---

Operadores de Bit

Todos os operadores de bit convertem os operandos em números inteiros assinados (32 bits) e retornam o resultado da mesma maneira. Todas as operações são realizadas bit por bit.

bitnot	Bit inverso.	Operador unário. A operação retorna o inverso lógico do operando executado bit por bit.
bitand	Bit e.	A operação retorna o E lógico dos operandos executados bit por bit.
bitor	Bit ou.	A operação retorna o OU lógico dos operandos executados bit por bit.
bitxor	Bit ou exclusivo.	A operação retorna o OU exclusivo lógico dos operandos executados bit por bit.
>>	Bit deslocamento à direita.	Operador unário. A operação retorna o operando deslocado um passo para a direita.
<<	Bit deslocamento à esquerda.	Operador unário. A operação retorna o operando deslocado um passo para a esquerda.

25.2 Funções de agregação

Estas funções só podem ser usadas em listas de campos para comandos *Load* (, 266) com uma cláusula **group by**.

As funções de agregação são:

Funções Básicas de Agregação	, 309
Funções de Agregação de Caracteres	, 310
Funções de Agregação de Contador	, 311
Agregação avançada	, 312
Funções Estatísticas de Agregação no Script	, 312
Funções Financeiras de Agregação no Script	, 316
Funções Estatísticas de Teste em Script	, 317

Nota!

Se nenhum valor for encontrado, NULL será retornado para todas as Funções de Agregação, exceto para Sum e Count que retornam 0.

Funções Básicas de Agregação

sum([distinct]expressão)

Retorna a soma da expressão em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, sum(Vendas) as VendasPorMês  
from abc.csv group by mês;
```

min(expressão[, classificação])

Retorna o valor numérico mínimo da expressão encontrado em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Classificação recebe como padrão o valor 1, que corresponde ao valor mais baixo. Se a classificação for especificada com o valor 2, o segundo valor mais baixo será retornado. Se a classificação for 3, o terceiro valor mais baixo será retornado, e assim por diante.

Exemplos:

```
Load Mês, min(Vendas) as MenorVendasPorMês from abc.csv group by Mês;  
Load Mês, min(Vendas, 2) as SegundaMenorVendaPorMês from abc.csv group  
by Mês;
```

max(expressão[, classificação])

Retorna o valor numérico máximo da expressão encontrado em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Classificação recebe como padrão o valor 1, que corresponde ao valor mais alto. Se a classificação for especificada com o valor 2, o segundo valor mais alto será retornado. Se a classificação for 3, o terceiro valor mais alto será retornado, e assim por diante.

Exemplos:

```
Load Mês, max(Vendas) as MaiorVendaPorMês from abc.csv group by Mês;  
Load Mês, max(Vendas, 2) as SegundaMaiorVendaPorMês from abc.csv group  
by Mês;
```

only(expressão)

Se a expressão sobre um número de registros, definido por uma cláusula **group by**, contiver apenas um valor numérico, esse valor será retornado. Caso contrário, retornará NULL.

Exemplo:

```
Load Mês, only(Preço) as ApenasPreçoVendido from abc.csv group by Mês;
```

mode(expressão)

Retorna o valor modal, isto é, o valor que ocorre com mais freqüência, da expressão em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se mais de um valor ocorrer com a mesma freqüência, retornará NULL. **Modo** pode retornar valores numéricos além de valores de texto.

Exemplos:

```
Load Mês, mode( NúmeroErro ) as NúmeroErroMaisComum from abc.csv group  
by Mês;
```

```
Load Mês, mode( Produto ) as ProdutoVendidoMaisVezes from abc.csv  
group by Mês;
```

firstsortedvalue ([distinct] expressão [, relevância de classificação [, n]])

Retorna o primeiro valor da expressão classificado pela relevância de classificação correspondente, onde expressão apresenta iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. O peso de classificação deve retornar um valor numérico em que o valor mais baixo fará com que o valor correspondente da expressão seja classificado primeiro. Se a expressão valor de classificação for precedida por um sinal de menos, a função retornará o último valor. Se mais de um valor de expressão compartilhar a mesma ordem de classificação mais baixa, a função retornará NULL. Ao declarar um valor de n maior que 1, a enésima posição na classificação será retornada. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Cliente,  
firstsortedvalue(ArtigoComprado, DataPedido) as  
PrimeiroProdutoComprado from abc.csv  
group by Cliente;
```

Funções de Agregação de Caracteres

MinString(expressão)

Retorna o primeiro valor de texto da expressão sobre um número de registros, definido por uma cláusula **group by**. Se nenhum valor de texto for encontrado, retornará NULL.

Exemplo:

```
Load Mês, MinString(Mês) as PrimeiroMêsVendas from abc.csv group by  
Ano;
```

MaxString(expressão)

Retorna o último valor de texto da expressão sobre um número de registros, definido por uma cláusula **group by**. Se nenhum valor de texto for encontrado, retornará NULL.

Exemplo:

```
Load Mês, MaxString(Mês) as ÚltimoMêsVendas from abc.csv group by Ano;
```

FirstValue(expressão)

Retorna o primeiro valor em ordem de carregamento de expressão em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se nenhum valor de texto for encontrado, retornará NULL. Essa função só está disponível como função de script.

Exemplo:

```
Load Cidade, FirstValue(Nome), as Nome from abc.csv group by Cidade;
```

LastValue(expressão)

Retorna o último valor em ordem de carregamento de expressão em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se nenhum valor de texto for encontrado, retornará NULL. Essa função só está disponível como função de script.

Exemplo:

```
Load City, LastValue(Name), as FirstName from abc.csv group by City;
```

concat ([distinct] expressão [, separador [, relevância de

classificação])

Retorna a concatenação de caracteres agregados de todos os valores da expressão com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Cada valor pode ser separado pelo caractere encontrado no separador. A ordem de concatenação pode ser determinada por relevância de classificação. A separador de classificação retornará um valor numérico em que o valor mais baixo fará com que o item seja classificado primeiro. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Departamento, concat(Nome, ';') as ListadeNomes from abc.csv group  
by Departamento;
```

Funções de Agregação de Contador

count([distinct] expressão | *)

Retorna a contagem da expressão em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplos:

```
Load Mês, count(Vendas) as NúmeroVendasPorMês from abc.csv group by  
Mês;
```

```
Load Mês, count(distinct Cliente) as CompraClientePorMês from abc.csv  
group by Mês;
```

```
LoadMonth, count(*) as NúmeroRegistrosPorMês from abc.csv group by  
Mês;
```

NumericCount([distinct] expressão)

Retorna a contagem de numéricos da expressão em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, NumericCount(Item) as NúmeroItensNuméricos from abc.csv  
group by Mês;
```

TextCount([distinct] expressão)

Retorna a contagem de texto da expressão em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, TextCount(Item) as NúmeroItensTexto from abc.csv group by  
Mês;
```

NullCount([distinct] expressão)

Retorna a contagem de nulos da expressão sobre um número de registros definidos por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, NullCount(Item) as NúmeroItensNull from abc.csv group by  
Mês;
```

MissingCount([distinct] expressão)

Retorna a contagem de faltantes da expressão em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, MissingCount(Item) as NúmeroItensFaltantes from abc.csv  
group by Mês;
```

Agregação avançada

Há uma função especial para agregações avançadas:

```
aggr ([ distinct | nodistinct ] [{definir_expressão}] expressão [,  
dimensão})
```

Retorna um conjunto de valores de *expressão* calculado sobre *dimensões*. O resultado pode ser comparado à coluna da expressão de um 'gráfico local', avaliado no contexto em que reside a função **aggr**. Cada *dimensão* deve ser um campo único. Ela pode não ser uma expressão (dimensão calculada).

Se o argumento da *expressão* for precedido por um qualificador **nodistinct**, cada combinação dos valores da dimensão poderá gerar mais de um valor de retorno, dependendo da estrutura dos dados subjacentes. Se o argumento da *expressão* for precedido pelo qualificador **distinct** ou se não for usado nenhum qualificador, cada combinação dos valores da dimensão gerará somente um valor de retorno.

Por padrão, a função de agregação agragará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de *Análise de Conjunto* (, 878). Use essa função nas *Adicionar dimensão calculada...* (, 663) para obter uma agregação de gráfico aninhada em vários níveis. Consulte também *Agregações Aninhadas e Tópicos Relacionados* (, 927).

Quando usada em expressões de gráfico, é possível atingir *Soma de Linhas em Tabelas Dinâmicas* (, 929).

Exemplos:

```
aggr( sum(Vendas), País )  
aggr( nodistinct sum(Vendas), País )  
aggr( sum(Vendas), País, Região )  
count( aggr( sum(Vendas), País ))
```

Funções Estatísticas de Agregação no Script

```
fractile ( expressão, fractil )
```

Retorna o fractil da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**.

Exemplo:

```
Load Classe, fractile( Nota, 0,75 ) as F from abc.csv group by Classe;
```

```
kurtosis([distinct] expressão )
```

Retorna a curtose da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, kurtosis(Vendas) as CurtoseVendas from abc.csv group by Mês;
```

```
correl(expressão x, expressão y)
```

Retorna o coeficiente de correlação agregada para uma série de coordenadas representadas por números pareados na expressão *x* e na expressão *y* com iterações em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Exemplo:

```
Load Mês, correl(X,Y) as CC from abc.csv group by Mês;
```

avg ([distinct] expressão)

Retorna a média da *expressão* sw diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, avg(Vendas) as MédiaVendasPorMês from abc.csv group by Mês;
```

stdev ([distinct] expressão)

Retorna o desvio padrão da *expressão* de diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, stdev(Vendas) as DesvioPadrãoVendas from abc.csv group by Mês;
```

skew ([distinct] expressão)

Retorna a assimetria da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Se a palavra **distinct** aparecer antes da expressão, todas as duplicatas serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Mês, skew(Vendas) as DesvioVendas from abc.csv group by Mês;
```

median (expressão)

retorna a mediana agregada da *expressão* em diversos registros, conforme definido por uma cláusula **group by**.

Exemplo:

```
Load Classe, Median(Nota) as MG from abc.csv group by Classe;
```

sterr ([distinct] expressão)

retorna o erro padrão agregado (stdev/sqrt(n)) para uma série de valores representados pela *expressão* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Os valores de texto, nulos e faltantes serão ignorados. Se a palavra **distinct** aparecer antes dos argumentos de função, as duplicatas resultantes da avaliação dos argumentos de função serão ignoradas.

Exemplo:

```
Load Chave, sterr(X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

steyx (expressão y, expressão x)

Retorna o erro-padrão agregado do valor y previsto para cada valor x na regressão para uma série de coordenadas representada por números pareados na *expressão x* e *expressão y*, com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Exemplo:

```
Load Chave, steyx(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

linest_m (expressão y, expressão x [, y0 [, x0]])

Retorna o valor m agregado (declive) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série

de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e *expressão y*, com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_m(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

linest_b (*expressão y*, *expressão x* [, *y0* [, *x0*]])

retorna o valor b agregado (interceptação y) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_b(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

linest_r2 (*expressão y*, *expressão x* [, *y0* [, *x0*]])

Retorna o valor r^2 agregado (coeficiente de determinação) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e *expressão y*, com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_r2(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

linest_sem (*expressão y*, *expressão x* [, *y0* [, *x0*]])

retorna o erro padrão agregado do valor m de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional y_0 pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando y_0 e x_0 , é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que y_0 e x_0 sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se y_0 e x_0 forem declarados, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_sem(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

linest_seb (expressão y, expressão x [, y0 [, x0]])

retorna o erro padrão agregado do valor b de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional y_0 pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando y_0 e x_0 , é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que y_0 e x_0 sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se y_0 e x_0 forem declarados, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_seb(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

linest_sey (expressão y, expressão x [, y0 [, x0]])

retorna o erro padrão agregado da estimativa y de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional y_0 pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando y_0 e x_0 , é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que y_0 e x_0 sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se y_0 e x_0 forem declarados, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_sey(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

linest_df (expressão y, expressão x [, y0 [, x0]])

Retorna os graus agregados de liberdade de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e *expressão y*, com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional y_0 pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando y_0 e x_0 , é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que y_0 e x_0 sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se y_0 e x_0 forem declarados, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_df(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

linest_f (expressão y, expressão x [, y0 [, x0]])

Retorna a estatística F agregada ($r^2/(1-r^2)$) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e *expressão y*, com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y 0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo *y* em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_f(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

linest_ssreg (expressão y, expressão x [, y0 [, x0]])

Retorna a soma de regressão agregada dos quadrados de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e *expressão y*, com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y 0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo *y* em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Chave, linest_ssreg(Y,X) as Z from abc.csv group by Chave;
```

linest_ssresid (expressão y, expressão x [, y0 [, x0]])

Retorna a soma residual agregada dos quadrados de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e *expressão y*, com iterações em vários registros definidos por uma cláusula **group by**. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y 0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo *y* em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que *y0* e *x0* sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se *y0* e *x0* forem declarados, será necessário um único par de dados.

Exemplo:

```
Load Key, linest_ssresid(Y,X) as Z from abc.csv group by Key;
```

Funções Financeiras de Agregação no Script

irr(expressão)

retorna a taxa interna agregada de retorno para uma série de fluxos de caixa representados por números na expressão com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Esses fluxos de caixa não precisam ser nivelados, como seriam para uma anuidade. No entanto, os fluxos de caixa devem

ocorrer em intervalos regulares, por exemplo, mensalmente ou anualmente. A taxa interna de retorno é a taxa de juros recebida por um investimento, que consiste em pagamentos (valores negativos) e receita (valores positivos) que ocorrem em períodos regulares. A função precisa de, pelo menos, um valor positivo e um negativo para calcular. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

Exemplo:

```
Load Ano, irr(Pagamentos) as IRate from abc.csv  
group by Ano;
```

xirr (expressãovalor, expressãodata)

retorna a taxa interna agregada de retorno para uma programação de fluxos de caixa (não necessariamente periódica) representados por números pareados em expressãovalor e expressãodata com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula group by. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Exemplo:

```
Load Ano, xirr(Pagamentos, DatasPagamentos) as Irate from abc.csv  
group by Ano;
```

npv (taxa, expressão)

retorna o valor líquido atual agregado de um investimento com base em uma taxa de desconto e em uma série de pagamentos futuros (valores negativos) e receitas (valores positivos) representados por números na expressão com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula group by. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Taxa é a taxa de juros por período. Assume-se que os pagamentos e as receitas ocorram no final de cada período. Os valores de texto, nulo e faltantes são desconsiderados.

Exemplo:

```
Load Ano, npv(0.05, Pagamentos) as PValue from abc.csv group by Ano;
```

xnpv (taxa, expressãovalor, expressãodata)

retorna o valor líquido atual agregado para uma programação de fluxos de caixa (não necessariamente periódica) representados por números pareados em expressãovalor e expressãodata com iterações em vários registros, conforme definido por uma cláusula group by. Taxa é a taxa de juros por período. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Exemplo:

```
Load Ano, npv(0.05, Pagamentos, DatasPagamentos) as PValue from  
abc.csv group by Ano;
```

Funções Estatísticas de Teste em Script

As três funções a seguir se aplicam a testes do qui2.

chi2test_p (coluna, linha, valor_observado [, valor_esperado])

retorna o valor p agregado do teste do qui quadrado (significância), referente a uma ou duas séries de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. O teste pode ser feito sobre os valores em *valor_observado*, verificando se existem variações na matriz especificada de

coluna e linha ou comparando os valores em *valor_observado* com os valores correspondentes em *valores_esperados*. Valores de texto, nulos e ausentes nas expressões de valores farão com que a função retorne um resultado nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, chi2test_p(Sexo,Descrição,Observado,Esperado) as X from  
abc.csv group by Ano;
```

```
chi2test_df (coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])
```

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste do qui quadrado referente a uma ou duas séries de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *chi2test_p (coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 317) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, chi2test_df(Sexo,Descrição,Observado,Esperado) as X from  
abc.csv group by Ano;
```

```
chi2test_chi2 (coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])
```

retorna o valor p agregado do teste do qui quadrado referente a uma ou duas séries de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *chi2test_p (coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 317) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, chi2test_chi2(Sexo,Descrição,Observado,Esperado) as X from  
abc.csv group by Ano;
```

As oito funções a seguir se aplicam a dois testes t de Student de amostras independentes.

```
TTest_t (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro] )
```

retorna o valor t agregado referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor* e ser agrupados de forma lógica por meio de exatamente dois valores em *group*. Se *var_eq* for especificado como falso, serão assumidas variações distintas das duas amostras; caso contrário, serão assumidas as variações entre as amostras. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_t(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

```
TTest_df (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest_t (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 318) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_df(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

```
TTest_sig (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro] )
```

retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest_t (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 318) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_sig(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

TTest_dif (*grupo, valor [, var_eq = verdadeiro]*)

retorna a diferença média agregada do teste T referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest_t (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 318) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_dif(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

TTest_sterr (*grupo, valor [, var_eq = verdadeiro]*)

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest_t (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 318) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_sterr(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

TTest_conf (*grupo, valor [, sig = 0,025 [, var_eq = verdadeiro]]*)

retorna o valor t agregado referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *TTest_t (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 318) para obter descrições de outros argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_conf(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

TTest_lower (*grupo, valor [, sig = 0,025 [, var_eq = verdadeiro]]*)

retorna o valor agregado da extremidade inferior do intervalo de confiança referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest_t (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 318) e *TTest_conf (grupo, valor [, sig = 0,025 [, var_eq = verdadeiro]])* (, 319) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_lower(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

TTest_upper (*grupo, valor [, sig = 0,025 [, var_eq = verdadeiro]]*)

retorna o valor agregado da extremidade superior do intervalo de confiança referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest_t (grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 318) e *TTest_conf (grupo, valor [, sig = 0,025 [, var_eq = verdadeiro]])* (, 319) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest_upper(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de Student com amostras independentes, em que a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

TTestw_t (*relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro]*)

retorna o valor t agregado referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor* e ser agrupados de forma lógica por meio de exatamente dois valores em *group*. Cada valor na *valor* pode ser calculado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *relevância*. Se *var_eq* for especificado como falso, serão assumidas variações distintas das duas amostras; caso contrário, serão

assumidas as variações entre as amostras. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, ttestw_t(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv group  
by Ano;
```

TTestw_df (relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTestw_t (relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 319) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttestw_df(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv group  
by Ano;
```

TTestw_sig (relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])

retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTestw_t (relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 319) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttestw_sig(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv group  
by Ano;
```

TTestw_dif (relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])

retorna a diferença média agregada do teste T referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTestw_t (relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 319) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttestw_dif(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv group  
by Ano;
```

TTestw_sterr (relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTestw_t (relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 319) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttestw_sterr(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv  
group by Ano;
```

**TTestw_conf (relevância, grupo, valor [, sig = 0,025 [, var_eq =
verdadeiro]])**

retorna o valor t agregado referente a duas séries independentes de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *TTestw_t (relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 319) para obter descrições de outros argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttestw_conf(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv  
group by Ano;
```

```
TTestw_lower ( relevância, grupo, valor [, sig = 0,025 [, var_eq =  
verdadeiro]] )
```

retorna o valor agregado da extremidade inferior do intervalo de confiança referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTestw_t (relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 319) e *TTestlw_conf (relevância, valor [, sig = 0.025])* (, 323) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttestw_lower(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv  
group by Ano;
```

```
TTestw_upper (relevância, grupo, valor [, sig = 0,025 [, var_eq =  
verdadeiro]])
```

retorna o valor agregado da extremidade superior do intervalo de confiança referente a duas séries independentes de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTestw_t (relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 319) e *TTestlw_conf (relevância, valor [, sig = 0.025])* (, 323) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttestw_upper(Relevância, Grupo, Valor) as X from abc.csv  
group by Ano;
```

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de estudantes com uma amostra.

```
TTest1_t (valor)
```

retorna o valor t agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor*. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_t(Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

```
TTest1_df (valor)
```

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T de student, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1_t (valor)* (, 321) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_df(Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

```
TTest1_sig (valor)
```

retorna o nível de significância bicaudal agregado do teste T referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1_t (valor)* (, 321) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_sig(Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

```
TTest1_dif (valor)
```

retorna a diferença da média agregada do teste T referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1_t (valor)* (, 321) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_dif(Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

TTest1_sterr (valor)

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de student, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1_t (valor)* (, 321) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_sterr(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

TTest1_conf (valor [, sig = 0.025])

retorna o valor t agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *TTest1_t (valor)* (, 321) para obter descrições de outros argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_conf(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

TTest1_lower (valor [, sig = 0,025])

retorna o valor agregado da extremidade inferior do intervalo de confiança referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1_t (valor)* (, 321) e *TTest1_conf (valor [, sig = 0.025])* (, 322) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_lower(Grupo, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

TTest1_upper (valor [, sig = 0,025])

retorna o valor agregado da extremidade superior do intervalo de confiança referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1_t (valor)* (, 321) e *TTest1_conf (valor [, sig = 0.025])* (, 322) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1_upper(Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de estudantes com uma amostra, em que a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

TTest1w_t (relevância, valor)

retorna o valor t agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor*. Cada valor na *valor* pode ser calculado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *relevância*. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_t(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by Ano;
```

TTest1w_df (relevância, valor)

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T de student, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1w_t (relevância, valor)* (, 322) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_df(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by  
Ano;
```

TTest1w_sig (*relevância, valor*)

retorna o nível de significância bicaudal agregado do teste T referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1w_t* (*relevância, valor*) (, 322) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_sig(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by  
Ano;
```

TTest1w_dif (*relevância, valor*)

retorna a diferença da média agregada do teste T referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1w_t* (*relevância, valor*) (, 322) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_dif(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by  
Ano;
```

TTest1w_sterr (*relevância, valor*)

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de student, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1w_t* (*relevância, valor*) (, 322) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_sterr(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by  
Ano;
```

TTest1w_conf (*relevância, valor [, sig = 0.025]*)

retorna o valor t agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *TTest1w_t* (*relevância, valor*) (, 322) para obter descrições de outros argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_conf(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by  
Ano;
```

TTest1w_lower (*relevância, valor [, sig = 0,025]*)

retorna o valor agregado da extremidade inferior do intervalo de confiança referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1w_t* (*relevância, valor*) (, 322) e *TTest1w_conf* (*relevância, valor [, sig = 0.025]*) (, 323) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_lower(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by  
Ano;
```

TTest1w_upper (*relevância, valor [, sig = 0.025]*)

retorna o valor agregado da extremidade superior do intervalo de confiança referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *TTest1w_t (relevância, valor) (, 322)* e *TTest1w_conf (relevância, valor [, sig = 0.025]) (, 323)* para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ttest1w_upper(Relevância, Valor) as X from abc.csv group by  
Ano;
```

As cinco funções a seguir se aplicam a testes Z.

ZTest_z (valor [, sigma])

retorna o valor z agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor*. Pressupõe-se uma média amostral de 0. Para que o teste seja realizado com base em uma média diferente, subtraia esse valor dos valores de amostra. Se for conhecido, o desvio padrão pode ser indicado em *sigma*. Se *sigma* for omitido, o desvio padrão de amostra real será utilizado. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, ztest_z(Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv group by Ano;
```

ZTest_sig (valor [, sigma])

retorna o nível de significância agregado do teste Z bicaudal referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *ZTest_z (valor [, sigma]) (, 324)* para conhecer as descrições de argumentos.

retornando nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, ztest_sig(Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv group by  
Ano;
```

ZTest_dif (valor [, sigma])

retorna a diferença média agregada do teste Z, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *ZTest_z (valor [, sigma]) (, 324)* para conhecer as descrições de argumentos.

retornando nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, ztest_dif(Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv group by  
Ano;
```

ZTest_sterr (valor [, sigma])

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste Z, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *ZTest_z (valor [, sigma]) (, 324)* para conhecer as descrições de argumentos.

retornando nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, ztest_sterr(Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv group by  
Ano;
```

ZTest_conf (valor [, sigma [, sig = 0.025]])

retorna o valor z agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal, em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *ZTest_z (valor [, sigma])* (, 324) para obter descrições de outros argumentos.

retornando nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, ztest_conf(Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv group by  
Ano;
```

As cinco funções a seguir se aplicam a testes X nos quais a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

ZTestw_z (relevância, valor [, sigma])

retorna o valor z agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Os valores devem ser retornados por *valor*. Pressupõe-se uma média amostral de 0. Para que o teste seja realizado com base em uma média diferente, subtraia esse valor dos valores de amostra. Cada valor na *valor* pode ser calculado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *relevância*. Se for conhecido, o desvio padrão pode ser indicado em *sigma*. Se *sigma* for omitido, o desvio padrão de amostra real será utilizado. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Exemplo:

```
Load Ano, ztestw_z(Relevância, Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv  
group by Ano;
```

ZTestw_sig (relevância, valor [, sigma])

retorna o nível de significância agregado do teste Z bicaudal referente a uma série de valores com iterações em um número de registros, conforme definido por uma cláusula **group by**. Consulte a função *ZTestw_z (relevância, valor [, sigma])* (, 325) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ztestw_sig(Relevância, Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv group by Ano;
```

ZTestw_dif (relevância, valor [, sigma])

retorna a diferença média agregada do teste Z, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *ZTestw_z (relevância, valor [, sigma])* (, 325) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ztestw_dif(Relevância, Valor-ValordeTeste) as X from abc.csv  
group by Ano;
```

ZTestw_sterr (relevância, valor [, sigma])

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste Z, referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. Consulte a função *ZTestw_z (relevância, valor [, sigma])* (, 325) para conhecer as descrições de argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ztestw_sterr(Relevância, Valor-ValordeTeste) as X from  
abc.csv group by Ano;
```

ZTestw_conf (relevância, valor [, sigma [, sig = 0.025]])

retorna o valor z agregado referente a uma série de valores repetidos com base em um número de registros que são definidos por uma cláusula **group by**. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *ZTestw_z (relevância, valor [, sigma])* (, 325) para obter descrições de outros argumentos.

Exemplo:

```
Load Ano, ztestw_conf(Relevância, Valor-ValordeTeste) as X from  
abc.csv group by Ano;
```

Funções Estatísticas de Teste em Script (, 317)

25.3 Outras Funções

As expressões de gráficos do QlikView oferecem suporte a quase uma centena de funções padrão, além das funções de agregação descritas anteriormente. Algumas das funções a seguir são as mesmas dos Scripts. Consulte a seção Script para mais detalhes. As funções foram divididas em dois grupos, da seguinte maneira:

Funções Numéricas Gerais de Gráficos	, 885
Funções de Intervalo de Gráfico	, 889
Funções Exponenciais e Logarítmicas	, 336
Funções Trigonométricas e Hiperbólicas	, 336
Funções de Distribuição Estatística	, 337
Funções Financeiras	, 339
Constantes Matemáticas e Funções Sem Parâmetros	, 341
Funções de Caractere	, 344
Funções Inter-Registro de Gráficos	, 895
Funções de Documento	, 362
Funções de Posição de Gráficos	, 902
Funções Condicionais	, 352
Funções Lógicas	, 353
Funções NULL	, 353
Funções do Sistema	, 354
Funções de Data e Hora	, 362
Funções de Interpretação	, 906
Funções de Formato	, 381
Funções de Cor	, 386

Funções Numéricas Gerais

Nas funções a seguir, os parâmetros são expressões em que x deve ser interpretado como um número de valor real.

div(x1 , x2)

Divisão de inteiro. Os dois parâmetros são interpretados como números reais, isto é, não precisam ser inteiros. O resultado é a parte inteira do resultado da divisão aritmética, um número real.

Exemplos:

```
div( 7,2 ) retorna 3  
div( 9,3 ) retorna 3  
div( -4,3 ) retorna -1  
div( 4,-3 ) retorna -1  
div( -4,-3 ) retorna 1
```

mod(x1 , x2)

Função modular matemática. Os dois parâmetros devem ter valores inteiros. $x2$ deve ser maior que 0. O resultado é o restante não-negativo de uma divisão de inteiro.

Exemplos:

```
mod( 7,2 ) retorna 1  
mod( 7.5,2 ) retorna NULL  
mod( 9,3 ) retorna 0  
mod( -4,3 ) retorna 2  
mod( 4,-3 ) retorna NULL  
mod( -4,-3 ) retorna NULL
```

fmod(x1 , x2)

Função modular generalizada. Os dois parâmetros são interpretados como números reais, isto é, não precisam ser inteiros. O resultado é o restante da divisão de inteiro, um número real.

Exemplos:

```
fmod( 7,2 ) retorna 1  
fmod( 7.5,2 ) retorna 1.5  
fmod( 9,3 ) retorna 0  
fmod( -4,3 ) retorna -1  
fmod( 4,-3 ) retorna 1  
fmod( -4,-3 ) retorna -1
```

ceil(x [, base [, offset]])

Arredondamento de x para cima até o múltiplo mais próximo de $base$ com um deslocamento de $offset$. O resultado é um número.

Exemplos:

```
ceil( 2,4 ) retorna 3  
ceil( 2.6 ) retorna 3
```

```
ceil( 3.88 , 0.1 ) retorna 3.9
ceil( 3.88 , 5 ) retorna 5
ceil( 1.1 , 1 , 0.5 ) retorna 1.5
```

floor(x [, base [, offset]])

Arredondamento de x para baixo até o múltiplo mais próximo de $base$ com um deslocamento de $offset$. O resultado é um número.

Exemplos:

```
floor( 2,4 ) retorna 2
floor( 2.6 ) retorna 2
floor( 3.88 , 0.1 ) retorna 3.8
floor( 3.88 , 5 ) retorna 0
floor( 1.1 , 1 , 0.5 ) retorna 0.5
```

frac(x)

Retorna a parte fracionária de x . A fração é definida de modo que $\text{frac}(x) + \text{floor}(x) = x$.

Exemplos:

```
frac( 11,43 ) retorna 0,43
frac( -1.4 ) retorna 0.6
```

round(x [, passo [, deslocamento]])

Arredondamento de x para cima ou para baixo n número de etapas com um deslocamento de $offset$. O resultado é um número. Se x estiver exatamente no meio de um intervalo, será arredondado para cima. A função está em conformidade com os números de ponto flutuante de 64 bits de padrão IEEE.

Exemplos:

```
round( 2,4 ) retorna 2
round( 2,6 ) retorna 3
round( 2.5 ) retorna 3
round( 3.88 , 0.1 ) retorna 3.9
round( 3.88 , 5 ) retorna 5
round( 1.1 , 1 , 0.5 ) retorna 1.5
```

fabs(x)

É o valor absoluto de x . O resultado é um número positivo.

Exemplos:

```
fabs( 2,4 ) retorna 2,4
fabs( -3.8 ) retorna 3.8
```

numsum(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna a soma numérica de 1 a N argumentos. Ao contrário do operador $+$, **numsum** tratará todos os valores não-numéricos como 0.

Exemplos:

```
numsum( 1,2,4 ) retorna 7
numsum( 1,'xyz' ) retorna 1
numsum( null( ) ) retorna 0
```

Nota!

A função **numsum** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangesum(expr1 [, expr2, ... exprN])* (, 331) .

numcount(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o número de valores numéricos encontrados em 1 a N argumentos

Exemplos:

```
numcount( 1,2,4, ) retorna 3
numcount( 2,xyz ) retorna 1
numcount( null( ) ) retorna 0
```

Nota!

A função **numcount** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangecount(expr1 [, expr2, ... exprN])* (, 332) .

numavg(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna a média numérica de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

```
numavg( 1,2,4 ) retorna 2.33333333
numavg( 1,'xyz' ) retorna 1
numavg( null( ) 'abc' ) retorna NULL
```

Nota

A função **numavg** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangeavg(expr1 [, expr2, ... exprN])* (, 331) .

nummin(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o menor valor numérico de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

```
nummin( 1,2,4 ) retorna 1
nummin( 1,'xyz' ) retorna 1
nummin( null( ) 'abc' ) retorna NULL
```

Nota!

A função **nummin** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangemin(expr1 [, expr2, ... exprN])* (, 332) .

nummax(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o maior valor numérico de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

```
nummax( 1,2,4 ) retorna 4  
nummax( 1,'xyz' ) retorna 1  
nummax( null( ) 'abc' ) retorna NULL
```

Nota!

A função **nummax** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangemax(expr1 [, expr2, ... exprN])* (, 332) .

fact(n)

Apresenta o fatorial de um inteiro positivo *n*. Se o número *n* não for um inteiro, ele estará truncado. Os números não-positivos retornarão NULL.

Exemplos:

```
fact( 1 ) retorna 1  
fact( 5 ) retorna 120 ( 1 * 2 * 3 * 4 * 5 = 120 )  
fact( -5 ) retorna NULL
```

combin(n1, n2)

Retorna o número de combinações de *n2* itens que podem ser coletados de um grupo de *n1* itens. A ordem de seleção dos itens é insignificante. Os itens não-inteiros serão truncados.

Exemplo:

Quantas combinações de 7 números podem ser selecionadas de um total de 35 números da Loto?
combin(35,7) retorna 6 724 520

permut(n1, n2)

Retorna o número de permutas de *n2* itens que podem ser selecionadas de um grupo de *n1* itens. A ordem na qual os itens são selecionados é significativa. Os argumentos não-inteiros serão truncados.

Exemplo:

De quantas maneiras diferentes é possível distribuir as medalhas de ouro, de prata e de bronze após um final de 100m com 8 participantes?
permut(8,3) retorna 336

even(n)

Retornará verdadeiro se *n* for um inteiro par, falso se *n* for um inteiro ímpar e NULL se *n* não for um inteiro.

Exemplos:

```
even( 3 ) retorna falso  
even( 2 * 10 ) retorna verdadeiro  
even( 3.14 ) retorna NULL
```

odd(n)

Retornará verdadeiro se *n* for um inteiro ímpar, falso se *n* for um inteiro par e NULL se *n* não for um inteiro.

Exemplos:

```
odd( 3 ) retorna verdadeiro
odd( 2 * 10 ) retorna falso
odd( 3.14 ) retorna NULL
```

sign(x)

Retorna 1, 0 ou -1, dependendo de se *x* for um número, 0 ou um número negativo. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

```
sign( 66 ) retorna 1
sign( 0 ) retorna 0
sign( - 234 ) retorna -1
```

bitcount(i)

Retorna o número de bits definidos em *i*. Onde *i* é interpretado como um inteiro assinado de 64 bits. embora apenas os primeiros 48 bits sejam significativos. Um valor acima de 48 bits retornará NULL.

Exemplos:

```
bitcount( 3 ) retorna 2
bitcount( 100 ) returns 3
bitcount( -1 ) retorna 32
bitcount( n )+bitcount(bitnot n ) retorna 64 (contanto que n seja um inteiro válido).
```

Voltar para *Outras Funções*.

Funções de Intervalo no Script

As funções de intervalo substituirão as seguintes *Funções Numéricas Gerais* (, 327): **numsum**, **numavg**, **numcount**, **nummin** e **nummax**, que agora devem ser consideradas obsoletas.

rangesum(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna a soma de um intervalo de 1 a N argumentos. Ao contrário do operador +, **rangesum** tratará todos os valores não-numéricos como 0.

Exemplos:

```
rangesum( 1,2,4 ) retorna 7
rangesum( 1,'xyz' ) retorna 1
rangesum( null( ) ) retorna 0
```

rangeavg(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna a média de um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

```
rangeavg( 1,2,4 ) retorna 2.333333333
rangeavg( 1,'xyz' ) retorna 1
rangeavg( null( ), 'abc' ) retorna NULL
```

rangeCount(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o número de valores encontrados no intervalo de 1 a N argumentos. Valores NULL não são contados.

Exemplos:

```
rangeCount (1,2,4) retorna 3  
rangeCount (2,'xyz') retorna 2  
rangeCount (null( )) retorna 0
```

rangemin(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o menor valor numérico encontrado no intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

```
rangemin (1,2,4) retorna 1  
rangemin (1,'xyz') retorna 1  
rangemin (null( ), 'abc') retorna NULL
```

rangemax(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna os maiores valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

```
rangemax (1,2,4) retorna 4  
rangemax (1,'xyz') retorna 1  
rangemax (null( ), 'abc') retorna NULL
```

rangestdev(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o desvio padrão encontrado no intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

```
rangestdev (1,2,4) retorna 1.5275252316519  
rangestdev (null( )) retorna NULL
```

rangeskew(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna a assimetria em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

```
rangeskew (1,2,4) retorna 0.93521952958283
```

rangeKurtosis(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna a curtose em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

```
rangekurtosis (1,2,4,7) retorna -0.28571428571429
```

rangefractile(fractile, expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o fractil em um intervalo de 1 a N argumentos.

Exemplos:

```
rangefractile (0.24,1,2,4,6) retorna 1  
rangefractile (0.5,1,2,3,4,6) retorna 3  
rangefractile (0,5,1,20,5,6) retorna 3,5
```

rangenumericcount(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna a quantidade de valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

Exemplos:

```
rangenumericcount (1,2,4) retorna 3  
rangenumericcount (2,'xyz') retorna 1  
rangenumericcount (null( )) retorna 0
```

rangeccount(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o número de valores de texto encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

Exemplos:

```
rangeccount (1,2,4) retorna 0  
rangeccount (2,'xyz') retorna 1  
rangeccount (null( )) retorna 0
```

rangenullcount(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o número de valores NULL encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

Exemplos:

```
rangenullcount (1,2,4) retorna 0  
rangenullcount (2,'xyz') retorna 0  
rangenullcount (null( ),null( )) retorna 2
```

rangemissingcount(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o número de valores não-numéricos (inclusive valores NULL) encontrados entre os argumentos de 1 a N.

Exemplos:

```
rangemissingcount (1,2,4) retorna 0  
rangemissingcount (2,'xyz') retorna 1  
rangemissingcount (null( )) retorna 1
```

rangeminstring(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o primeiro valor na ordem de classificação de texto encontrado entre os argumentos de 1 a N.

Exemplos:

```
rangeminstring (1,2,4) retorna 1  
rangeminstring ('xyz','abc') retorna 'abc'  
rangeminstring (null( )) retorna NULL
```

rangemaxstring(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o último valor na ordem de classificação de texto encontrado entre os argumentos de 1 a N.

Exemplos:

```
rangemaxstring (1,2,4) retorna 4  
rangemaxstring ('xyz','abc') retorna 'xyz'  
rangemaxstring (null( )) retorna NULL
```

rangemode(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o valor modal, ou seja, o valor de ocorrência mais comum encontrado no intervalo de 1 a N argumentos. Se houver mais de um valor com a maior freqüência, será retornado NULL.

Exemplos:

```
rangemode (1,2,9,2,4) retorna 2  
rangemode ('a',4,'a',4) retorna NULL  
rangemode (null()) retorna NULL
```

rangeonly(expr1 [, expr2, ... exprN])

Se existir exatamente um valor não-NULL no intervalo de N expressões, esse valor será retornado. Em todos os outros casos, será retornado NULL.

Exemplos:

```
rangeonly (1,2,4) retorna NULL  
rangeonly (1,'xyz') retorna NULL  
rangeonly (null( ), 'abc') retorna 'abc'
```

rangecorrel(valor x , valor y { , valor x , valor y})

Retorna o coeficiente de correlação para uma série de coordenadas.

Valor X e *valor y* são valores únicos. Cada *valor y* deve corresponder a um *valor x*.

São necessários, pelo menos, dois pares de coordenadas para a função ser calculada. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

Exemplos:

```
rangecorrel (2,3,6,8,9,4) retorna 0,269
```

rangeirr(valor {,valor})

Retorna a taxa de retorno interno de uma série de fluxos de caixa representada pelos números nos valores. Esses fluxos de caixa não precisam ser nivelados, como seriam para uma anuidade. No entanto, os fluxos de caixa devem ocorrer em intervalos regulares, por exemplo, mensalmente ou anualmente. A taxa de retorno

interno é a taxa de juros recebida em um investimento que consiste em pagamentos (valores negativos) e receita (valores positivos), que ocorrem em períodos regulares.

Valor é um único valor ou um intervalo de valores retornado por uma *Funções Inter-Registro de Gráficos* (, 895) com um terceiro parâmetro opcional. A função precisa de um valor positivo e um valor negativo, pelo menos, para ser calculada. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

Exemplos:

```
rangeirr(-70000,12000,15000,18000,21000,26000) retorna 0,0866  
rangeirr(above(sum(valor), 0, 10))  
rangeirr(above(total valor, 0, rowno(total)))
```

rangenpv (taxa, valor { ,valor})

Retorna o valor líquido atual de um investimento com base em uma *taxa* de desconto e em uma série de pagamentos futuros (valores negativos) e receitas (valores positivos). O resultado apresenta um formato numérico padrão de money.

Taxa é a taxa de juros por período.

Valor é o pagamento ou a receita que ocorre no final de cada período. Cada valor pode ser um único valor ou um intervalo de valores retornado por uma *Funções Inter-Registro de Gráficos* (, 895) com um terceiro parâmetro opcional. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

Exemplos:

```
rangenpv(0.1,-10000,3000,4200,6800) retorna 1.188,44  
rangenpv(0.05, above(sum(valor), 0, 10))  
rangenpv(0.05, above(total valor, 0, rowno(total)))
```

rangexirr(valor, data { ,valor, data})

Retorna a taxa de retorno interno de uma programação de fluxos de caixa que não são necessariamente periódicos. Para calcular a taxa de retorno interno de uma série de fluxos de caixa periódicos, use a função *rangeirr(valor {,valor})* (, 334) .

Valor é um fluxo de caixa ou uma série de fluxos de caixa correspondente a uma programação de pagamentos nas datas. Cada valor pode ser um único valor ou um intervalo de valores retornado por uma *Funções Inter-Registro de Gráficos* (, 895) com um terceiro parâmetro opcional. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. A série de valores deve conter, pelo menos, um valor positivo e um valor negativo.

Data é uma data de pagamento ou uma programação de datas de pagamento correspondente aos pagamentos do fluxo de caixa.

Exemplos:

```
rangexirr(-2500,'2008-01-01',2750,'2008-09-01') retorna 0,1532  
rangexirr (above(sum(valor), 0, 10), above(data, 0, 10))  
rangexirr(above(total valor,0, rowno(total)),  
above(total data,0, rowno(total)))
```

rangexnpv(taxa, valor, data { ,valor, data})

Retorna o valor atual líquido de uma programação de fluxos de caixa que não são necessariamente periódicos. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Para calcular o valor presente líquido de uma série de fluxos de caixa periódicos, use a função *rangenpv (taxa, valor {,valor})* (, 335) .

Taxa é a taxa de juros por período.

Valor é um fluxo de caixa ou uma série de fluxos de caixa correspondente a uma programação de pagamentos nas datas. Cada valor pode ser um único valor ou um intervalo de valores retornado por uma *Funções Inter-Registro de Gráficos* (, 895) com um terceiro parâmetro opcional. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. A série de valores deve conter, pelo menos, um valor positivo e um valor negativo.

Data é uma data de pagamento ou uma programação de datas de pagamento correspondente aos pagamentos do fluxo de caixa.

Exemplos:

```
rangexnpv(0.1, -2500, '2008-01-01', 2750, '2008-09-01') retorna 80,25  
rangexnpv(0.1, above(sum(valor), 0, 10), above(data, 0, 10))  
rangexnpv(0.1, above(total valor, 0, rowno(total)),  
above(total data, 0, rowno(total)))
```

Voltar para *Outras Funções*.

Funções Exponenciais e Logarítmicas

Nas funções a seguir, os parâmetros são expressões em que x deve ser interpretado como um número de valor real.

exp(x)

Função exponencial, com a base do logaritmo natural e como base. O resultado é um número positivo.

log(x)

O logaritmo natural de x . A função só é definida se $x > 0$. O resultado é um número.

log10(x)

O logaritmo de 10 (base 10) de x . A função só é definida se $x > 0$. O resultado é um número.

sqrt(x)

Raiz quadrada de x . A função só é definida se $x \geq 0$. O resultado é um número positivo.

sqr(x)

Raiz quadrada de x . O resultado é um número.

pow(x,y)

Retorna x à potência de y . O resultado é um número.

Voltar para *Outras Funções*.

Funções Trigonométricas e Hiperbólicas

Nas funções a seguir, os parâmetros são expressões em que x deve ser interpretado como um número de valor real.

Todos os ângulos são medidos em radianos.

cos (x)

Co-seno de x . O resultado é um número entre -1 e 1.

acos (x)

Arco co-seno de x . A função será definida apenas se $-1 \leq x \leq 1$. O resultado é um número entre 0 e π .

sin (x)

Seno de x . O resultado é um número entre -1 e 1.

asin (x)

Arco seno de x . A função será definida apenas se $-1 \leq x \leq 1$. O resultado é um número entre $-\pi/2$ e $\pi/2$.

tan (x)

Tangente de x . O resultado é um número.

atan (x)

Arco tangente de x . O resultado é um número entre $-\pi/2$ e $\pi/2$.

atan2 (y,x)

Generalização bidimensional da função arco tangente. Retorna o ângulo entre a origem e o ponto representado pelas coordenadas x e y . O resultado é um número entre $-\pi$ e π .

cosh (x)

Co-seno hiperbólico de x . O resultado é um número positivo.

sinh (x)

Seno hiperbólico de x . O resultado é um número.

tanh (x)

Tangente hiperbólica de x . O resultado é um número.

Voltar para *Outras Funções*.

Funções de Distribuição Estatística

As funções de distribuição estatística descritas a seguir são todas implementadas no QlikView com a utilização da biblioteca Cephes. Para obter referências e mais detalhes sobre algoritmos usados, precisão, etc., consulte <http://www.netlib.org/cephes/>. A biblioteca de funções Cephes é usada sob permissão.

chidist (valor, graus_liberdade)

retorna a probabilidade de um extremo da distribuição do qui-quadrado. A distribuição χ^2 está associada a um teste χ^2 . *Valor* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição. *Valor* não deve ser negativo. *Graus_liberdade* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade. Ambos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função chiinv da seguinte forma:

Se $\text{prob} = \text{chidist}(\text{valor}, \text{df})$, então, $\text{chiinv}(\text{prob}, \text{df}) = \text{valor}$.

Exemplo:

```
chidist( 8, 15 ) retorna 0.9237827
```

chiinv (prob, graus_liberdade)

retorna o inverso da probabilidade de um extremo da distribuição de qui-quadrado. *Prob* é uma probabilidade associada à distribuição chi2. Deve ser um número entre 0 e 1. *Graus_liberdade* é um inteiro que declara o número de graus de liberdade. Ambos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função *chidist (valor, graus_liberdade)* (, 337) da seguinte forma:
Se *prob* = *chidist(valor,df)*, então, *chiinv(prob, df)* = *valor*.

Exemplo:

```
chiinv(0.9237827, 15 ) retorna 8.0000001
```

normdist (valor, média, desvio_padrão)

retorna a distribuição normal acumulada para a média especificada e o desvio padrão. *Valor* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição. *Média* é um valor que declara a média aritmética da distribuição. *Desvio_padrão* é um valor positivo que declara o desvio padrão da distribuição. Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Se *média* = 0 e *desvio_padrão* = 1, a função retorna a distribuição normal padrão. Essa função está relacionada à função *norminv (prob, média, desvio_padrão)* (, 338) da seguinte forma:

Se *prob* = *normdist(valor, m, padr)*, então *norminv(prob, m, padr)* = *valor*.

Exemplo:

```
normdist( 0.5, 0, 1 ) retorna 0.6914625
```

norminv (prob, média, desvio_padrão)

retorna o inverso da distribuição normal acumulada para a média especificada e o desvio padrão. *Prob* é uma probabilidade associada à distribuição normal. Deve ser um número entre 0 e 1. *Média* é um valor que declara a média aritmética da distribuição. *Desvio_padrão* é um valor positivo que declara o desvio padrão da distribuição. Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função *normdist (valor, média, desvio_padrão)* (, 338) da seguinte forma:

Se *prob* = *normdist(valor, m, padr)*, então *norminv(prob, m, padr)* = *valor*.

Exemplo:

```
norminv( 0.6914625, 0, 1 ) retorna 0.4999717
```

tdist (valor, graus_liberdade, extremidades)

retorna a probabilidade para a distribuição t de Student em que um valor numérico é um valor calculado de t para qual a probabilidade deve ser computada. *Value* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição e não deve ser negativo. *Graus_liberdade* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade. *Extremidades* deve ser 1 (distribuição caudal) ou 2 (distribuição bicaudal). Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função *tinv (prob, graus_liberdade)* (, 338) da seguinte forma:

Se *prob* = *tdist(valor, gl ,2)*, então *tinv(prob, gl)* = *valor*.

Exemplo:

```
chidist( 1, 30, 2 ) retorna 0,3253086
```

tinv (prob, graus_liberdade)

retorna o valor t da distribuição t do Student como uma função da probabilidade e os graus de liberdade. *Prob* é uma probabilidade bicaudal associada à distribuição t. Deve ser um número entre 0 e 1. *Graus_liberdade* é um inteiro que declara o número de graus de liberdade. Ambos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função *tdist (valor, graus_liberdade, extremidades)* (, 338) da seguinte forma:

Se *prob* = *tdist(valor, gl ,2)*, então *tinv(prob, gl)* = *valor*.

Exemplo:

```
tinv(0.3253086, 30) retorna 1
```

fdist (valor, graus_liberdade1, graus_liberdade2)

retorna a distribuição f. *Valor* é o valor com o qual você deseja avaliar a distribuição. *Valor* não deve ser negativo. *Graus_liberdade1* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade do numerador. *Graus_liberdade2* é um inteiro positivo que declara o número de graus de liberdade do denominador. Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função *finv* (*prob, graus_liberdade1, graus_liberdade2*) (, 339) da seguinte forma:

Se *prob* = *fdist(valor, gl1, gl2)*, então *finv(prob, gl1, gl2)* = *valor*.

Exemplo:

```
fdist(15, 8, 6) retorna 0.0019369
```

finv (prob, graus_liberdade1, graus_liberdade2)

retorna o inverso da distribuição f. *Prob* é uma probabilidade associada à distribuição f e deve ser um número entre 0 e 1. *Graus_liberdade* é um inteiro que declara o número de graus de liberdade. Todos os argumentos devem ser numéricos, nulo também será retornado. Essa função está relacionada à função *fdist* (*valor, graus_liberdade1, graus_liberdade2*) (, 339) da seguinte forma:

Se *prob* = *fdist(valor, gl1, gl2)*, então *finv(prob, gl1, gl2)* = *valor*.

Exemplo:

```
finv(0.0019369, 8, 5) retorna 15.0000197
```

Voltar para *Outras Funções*.

Funções Financeiras

Nota!

É muito importante que todas as funções financeiras sejam consistentes em relação às unidades usadas para a especificação de *taxa* e *nper*. Se você fizer pagamentos mensais de um empréstimo de cinco anos com juros de 6% ao ano, use 0,005 (6%/12) para *taxa* e 60 (5*12) para *nper*. Se você fizer pagamentos anuais do mesmo empréstimo, use 6% para *taxa* e 5 para *nper*.

Para todos os argumentos, o dinheiro pago será representado por números negativos. O dinheiro recebido será representado por números positivos.

Estão listados aqui os argumentos usados nas funções financeiras (exceto os que começam com **range**-):

taxa representa a taxa de juros por período.

nper representa o número total de períodos de pagamento de uma anuidade.

pmt representa o pagamento feito em cada período e não pode ser alterado no decorrer da anuidade. Se *pmt* for omitido, o argumento *pv* deverá ser incluído.

pv é o valor atual ou a quantia total atual correspondente a uma série de pagamentos futuros. Se *pv* for omitido, será assumido o valor 0 (zero) e você deverá incluir o argumento *pmt*.

fv é o valor futuro ou um saldo em dinheiro que se deseja obter após o último pagamento ter sido efetuado. Se *fv* for omitido, o valor 0 será assumido.

tipo deverá ser 0 se os vencimentos dos pagamentos estiverem programados para o fim do período e 1 se estiverem programados para o início. Se *tipo* for omitido, o valor 0 será assumido.

fv(taxa, nper, pmt [, pv [, tipo]])

Retorna o valor futuro de um investimento baseado em pagamentos constantes periódicos e em uma taxa de juros constante. O resultado apresenta um formato numérico padrão de *Moeda* (, 382).

Exemplo:

Você está pagando um novo videocassete em 36 prestações mensais de \$20. A taxa de juros é de 6% ao ano. A fatura chega no fim de cada mês. Qual será o valor total da quantia investida após o pagamento da última fatura?

`fv(0,005,36,-20)` retorna US\$ 786,72

nper(taxa, pmt, pv [, fv [, tipo]])

Retorna o número de períodos de um investimento baseado em pagamentos constantes periódicos e em uma taxa de juros constante.

Exemplo:

Você deseja vender um videocassete em prestações mensais de \$20. A taxa de juros é de 6% ao ano. A fatura chega no fim de cada mês. Quantos períodos serão necessários se o valor da soma recebida após o pagamento da última fatura tiver que ser igual a US\$ 786,72?

`nper(0.005,-20,0,800)` retorna 36

pmt(taxa, nper, pv [,fv [, tipo]])

Retorna o pagamento de um empréstimo baseado em pagamentos constantes periódicos e em uma taxa de juros constante. O resultado apresenta um formato numérico padrão de *Moeda* (, 382).

Para obter o total pago durante o empréstimo, multiplique o valor retornado de *pmt* por *nper*.

Exemplo:

A fórmula a seguir retorna o pagamento mensal de um empréstimo de \$20.000, a uma taxa de 10% ao ano, a ser saldado em 8 meses:

`pmt(0.1/12,8,20000)` retorna -US\$ 2.594,66

Para o mesmo empréstimo, se o vencimento do pagamento fosse no início do período, o pagamento seria:

`pmt(0.1/12,8,20000,0,1)` retorna -US\$ 2.573,21

pv(taxa, nper, pmt [, fv [, tipo]])

Retorna o valor atual de um investimento. O resultado apresenta um formato numérico padrão de *Moeda* (, 382). O valor presente é a quantia total correspondente a uma série de pagamentos futuros. Por exemplo, quando você assume um empréstimo, o valor do empréstimo é o valor atual devido a quem empresta.

Exemplo:

Qual é o valor presente de \$100 pagos a você no final de cada mês, em um período de 5 anos, a uma taxa de juros de 7%?

`pv(0.07/12,12*5,100,0,0)` retorna -US\$ 5.050,20

rate(nper, pmt, pv [, fv [, tipo]])

Retorna a taxa de juros por período na anuidade. O resultado apresenta um formato numérico padrão de dois decimais **Fixos** e %.

A *taxa* é calculada por iteração e pode ter zero ou mais soluções. Se os resultados sucessivos de *taxa* não convergirem, um valor NULL será retornado.

Exemplo:

Qual é a taxa de juros de um empréstimo de cinco anos, com anuidade equivalente a \$10.000 e pagamentos mensais de \$300?

rate(60,300,10000) retorna 2,18%

Voltar para *Outras Funções*.

Black e Schole

A fórmula de Black e Schole calcula o valor teórico de uma opção. No QlikView, a função **BlackAndSchole** retorna o valor de acordo com a fórmula não modificada de Black e Schole (opções de estilo europeu). Consulte *A Fórmula de Black e Schole* (, 341) abaixo. A sintaxe é:

```
BlackAndSchole(valormáximo, tempo_restante, preço_atual, vol, taxa_sem_risco, tipo)
```

Onde:

Valormáximo é o preço de compra futuro da ação.

Temporestante é o número de períodos de tempo restantes.

Preçoatual é o valor atual da ação.

Vol é a volatilidade em % por período de tempo.

Taxa_sem_risco é a taxa sem risco em % por período de tempo.

Tipo é 'r', 'resgate' ou qualquer valor numérico diferente de zero para opções de resgate e 'v', 'venda' ou 0 para opções de venda.

Exemplo:

`BlackAndSchole(130, 4, 68,5, 0,4, 0,04, 'resgate')` retorna 11,245...

(Esse é o preço teórico de uma opção de compra em 4 anos pelo valor de 130 por ação, que hoje vale 68,5, presumindo-se uma volatilidade de 40% por ano e uma taxa de juros sem risco de 4%).

A Fórmula de Black e Schole

For x≥0

$$\int_{-\infty}^x e^{-u^2/2} du \approx \sqrt{2\pi} - (b_1 k + b_2 k^2 + b_3 k^3) e^{-x^2/2}$$

$$k = \frac{1}{1 + 0.33267x} \quad b = \begin{pmatrix} 0.4361836 \\ -0.1201676 \\ 0.937298 \end{pmatrix}$$

For x<0

$$f(x) = 1 - f(-x).$$

Voltar para *Outras Funções*.

Constantes Matemáticas e Funções Sem Parâmetros

Esses itens não têm parâmetros. Entretanto, os parênteses ainda são necessários.

e()

Base dos logaritmos naturais, e . A função retorna 2,71828...

pi()

π A função retorna 3,14159...

rand()

Retorna um número aleatório entre 0 e 1.

true()

Retorna um valor dual com valor de texto 'verdadeiro' e valor numérico -1, que pode ser usado como verdadeiro lógico em expressões.

false()

Retorna um valor dual com valor de texto 'falso' e valor numérico 0, que pode ser usado como falso lógico em expressões.

Voltar para *Outras Funções*.

Funções de Contador

Essas funções não têm parâmetros. Entretanto, os parênteses ainda são necessários.

RecNo()

Retorna um inteiro para o número da linha da tabela interna lida no momento. O primeiro registro é o número 1.

RowNo()

Retorna um inteiro para a posição da linha atual na tabela interna resultante do QlikView. Ao contrário de **RecNo()**, que conta os registros na tabela de dados não processados, a função **RowNo()** não conta os registros excluídos por cláusulas **where** e não é restaurada quando uma tabela de dados não processados é *Concatenação* a outra. A primeira linha é o número 1.

Exemplos:

Tabelas de dados não processados:

Tab1.csv

	A	B
1		aa
2		cc
3		ee

Tab2.csv

A	B
5	xx
4	yy
6	zz

QVTab:

```
Load *, RecNo( ), RowNo( ) from Tab1.csv where A<>2;
```

```
Load *, RecNo( ), RowNo( ) from Tab2.csv where A<>5;
```

A tabela interna resultante do QlikView:

QVTab

A	B	RecNo()	RowNo()
1	aa	1	1
3	ee	3	2
4	yy	2	3
6	zz	3	4

IterNo()

Esta função só será significativa se for usada junto com uma cláusula while; consulte *Load* (, 266). **IterNo()** retorna um inteiro que indica o número de vezes que o registro foi carregado de acordo com a quantidade definida no **while** de um comando **Load**. A primeira iteração tem o número 1.

autonumber(*expressão*[, *AutoID*])

Retorna um valor inteiro exclusivo para cada valor distinto avaliado da *expressão* encontrado durante a execução do script. Esta função pode ser usada, por exemplo, para criar uma representação de memória compacta de uma chave composta.

Para criar várias instâncias de contador, se a função **autonumber** for usada em chaves diferentes no script, um parâmetro opcional *IDAuto* poderá ser usado para nomear cada contador.

Exemplos:

```
autonumber( Região&Ano&Mês )
autonumber( Região&Ano&Mês, 'Ctrl1' )
```

autonumberhash128(*expressão* {, *expressão*})

Calcula um hash de 128 bits dos valores combinados de entrada de expressão e retorna um valor inteiro exclusivo para cada valor de hash distinto encontrado durante a execução do script. Esta função pode ser usada, por exemplo, para criar uma representação de memória compacta de uma chave composta.

Exemplo:

```
autonumberhash128 ( Região, Ano, Mês )
```

autonumberhash256(expressão {, expressão})

Calcula um hash de 256 bits dos valores combinados de entrada da expressão e retorna um valor inteiro exclusivo para cada valor de hash distinto encontrado durante a execução do script. Esta função pode ser usada, por exemplo, para criar uma representação de memória compacta de uma chave composta. Essa função só está disponível como função de script.

Exemplo:

```
Autonumberhash256 ( Região, Ano, Mês )
```

fieldvaluecount(nomedocampo)

Retorna o número de valores distintos em um campo. O *nomedocampo* deve ser fornecido como string (por exemplo, um literal entre aspas).

Exemplo:

```
let x = fieldvaluecount('Alfa');
```

Voltar para **Outras Funções**.

Funções de Caractere

Nas funções a seguir, os parâmetros são expressões em que *s* deve ser interpretado como um caractere.

ord(s)

Número ASCII do primeiro caractere da seqüência *s*. O resultado é um número inteiro.

Exemplo:

```
ord('A') retorna o número 65.
```

chr(n)

O caractere ASCII correspondente ao número *n*. O resultado é um caractere.

Exemplo:

```
chr(65) retorna o caractere 'A'.
```

len(s)

Comprimento de caractere *s*. O resultado é um número inteiro.

Exemplo:

```
len(Nome) em que Nome = 'Pedro' retorna 5.
```

left(s , n)

Subcarácter do caractere *s*. O resultado é um caractere que consiste nos primeiros *n* caracteres de *s*.

Exemplo:

```
left('abcdef',3) retorna 'abc'.
```

```
left(Data, 4) em que Data = 1997-07-14 retorna 1997.
```

Para verificar um exemplo mais complexo, consulte a função **index** a seguir.

right(s , n)

Subcaracter do caracter *s*. O resultado é um caracter que consiste nos últimos *n* caracteres de *s*.

Exemplo:

```
right('abcdef',3) retorna 'def'.
right( Data,2 ) em que Data = 1997-07-14 retorna 14.
```

mid(s, n1[, n2])

Subcaracter do caracter *s*. O resultado é um caracter iniciado no caractere *n1*, com o comprimento de *n2* caracteres. Se *n2* for omitido, a função retornará a parte mais à direita do caracter, a partir do caracter *n1*. As posições na seqüência são numeradas de 1 em diante.

Exemplo:

```
mid('abcdef',3) retorna 'cdef'.
mid('abcdef',3, 2) retorna 'cd'.
mid( Date,3 ) em que Date = 970714 retorna 0714.
mid( Date,3,2 ) em que Date = 970714 retorna 07.
```

Para verificar um exemplo mais complexo, consulte a função **index** a seguir.

index(s1 , s2[, n])

Posição de um subcaracter. Essa função determina a posição inicial da *n*-ésima ocorrência do subcaracter *s2* no caracter *s1*. Se *n* for omitido, será adotada a primeira ocorrência. Se *n* for negativo, a pesquisa será feita a partir do final do caracter *s1*. O resultado é um número inteiro. As posições na seqüência são numeradas de 1 em diante.

Exemplos:

```
index( 'abcdefg', 'cd' ) retorna 3
index( 'abcdabcd', 'b', 2 ) retorna 6
index( 'abcdabcd', 'b', -2 ) retorna 2
left( Data, index( Data,'-' ) -1 ) em que Data = 1997-07-14 retorna 1997
mid( Data, index( Data, '-' , 2 ) -2, 2 ) em que Data = 1997-07-14 retorna 07
```

upper(textexpression)

Força o uso de maiúsculas para todos os dados na expressão.

Exemplo:

```
upper( 'abcd' ) retorna 'ABCD'.
```

lower(textexpression)

Força o uso de minúsculas para todos os dados na expressão.

Exemplo:

```
lower( 'abcd' ) retorna 'abcd'.
```

repeat(s, n)

Forma um caractere que consiste no caractere *s* repetido *n* vezes.

Exemplo:

`repeat(' * ', razão)` em que *razão* = 4 retorna '****'.

ltrim(s)

Retorna o caractere *s* destituído de espaços anteriores.

Exemplo:

`ltrim (' abc')` retorna 'abc'.

`ltrim ('abc ')` retorna 'abc'

rtrim(s)

Retorna o caractere *s* destituído de espaços posteriores.

Exemplo:

`rtrim (' abc')` retorna 'abc'

`rtrim (' abc')` retorna 'abc'

trim(s)

Retorna o caractere *s* destituído de espaços anteriores e posteriores.

Exemplo:

`trim (' abc')` retorna 'abc'

`trim (' abc')` retorna 'abc'

`trim (' abc')` retorna 'abc'

subfield(s, 'delimiter' [, índice])

Na versão com três parâmetros, essa função do script retorna um determinado Subcaráter, a partir de um caractere maior *s* com separador '*delimiter*'. *índice* é um número inteiro opcional, que indica os subcarácteres que devem ser retornados. Se *índice* for omitido quando **subfield** for utilizado em uma expressão de campo em um comando **load**, a função **subfield** fará com que o comando **load** gere automaticamente um registro completo dos dados de entrada para cada subcarácter que pode ser encontrado em *s*.

Na versão com dois parâmetros, a função **subfield** gera um registro para cada Subcaráter que pode ser obtido de um caractere maior *s* com o separador '*delimiter*'. Se várias funções **subfield** forem usadas no mesmo comando **load**, será gerado o produto cartesiano de todas as combinações.

Exemplos:

(Para três parâmetros)

`subfield(S, ';' ,2)` retorna 'cde' se S for 'abc;cde;efg'

`subfield(S, ';' ,1)` retornará NULL se S for um caractere vazio

`subfield(S, ';' ,1)` retornará um caractere vazio se S for ':'

KeepChar(s1 , s2)

Retorna o caractere *s1* menos todos os caracteres não contidos no caractere *s2*.

Exemplo:

```
keepchar ( 'a1b2c3','123' ) retorna '123'
```

PurgeChar (s1, s2)

Retorna o caracter *s1* menos todos os caracteres contidos no caracter *s2*.

Exemplo:

```
purgechar ( 'a1b2c3','123' ) retorna 'abc'
```

capitalize (s)

Retorna o caracter *s* com todas as palavras com inicial maiúscula.

Exemplo:

```
capitalize('meu pequeno pônei') retorna 'Meu Pequeno Pônei'.
```

```
capitalize ( 'AA bb cC Dd') retorna 'Aa Bb Cc Dd'
```

evaluate (s)

Se o caracter de texto *s* puder ser avaliado como uma expressão válida do QlikView, será retornado o resultado avaliado da expressão. Se *s* não for uma expressão válida, NULL será retornado.

Nota!

Essa função de caractere não pode ser utilizada em expressões de gráfico.

Exemplo:

```
evaluate ( 5 * 8 ) retorna 40
```

TextBetween (s , textoanterior, textoposterior [, n])

Retorna o texto entre a *enésima* ocorrência de *textoanterior* e a ocorrência, imediatamente posterior do *textoposterior* dentro do grupo de caracteres *s*.

Exemplos:

```
TextBetween('<abc>', '<', '>') retorna 'abc'
```

```
>TextBetween('<abc><de>', '<', '>',2) retorna 'de'
```

Replace (s, decaractere ,paracaractere)

Retorna um caractere após a substituição de todas as ocorrências de um determinado subcaractere dentro do caractere *s* por outro subcaractere. A função não é recursiva e trabalha da esquerda para a direita.

s é o caractere original.

decarakter é um caractere que pode ocorrer uma ou mais vezes dentro do caractere.

paracaracter é o grupo de caracteres que substituirá todas as ocorrências de *decarakter* dentro do grupo de caracteres.

Exemplo:

```
replace('abccde', 'cc', 'xyz') retorna 'abxyzde'
```

FindOneOf (texto , conjuntodecaracteres [, n])

Retorna a posição da *enésima* ocorrência no *texto* do grupo de caracteres de qualquer um dos caracteres encontrados no grupo de caracteres *conjunto de caracteres*. Se *n* for omitido, será retornada a posição da primeira ocorrência. Se não for encontrado nenhum caractere correspondente, 0 será retornado.

Exemplo:

```
findoneof( 'meu caracter de texto de exemplo', 'et%s') retorna '4'  
findoneof( 'meu caracter de texto de exemplo', 'et%s', 3) retorna '12'  
findoneof( 'meu caracter de texto de exemplo', '¤%&') retorna '0'
```

hash128(expressão {, expressão})

Retorna um hash de 128 bits dos valores combinados de entrada da expressão. O resultado é um caractere.

Exemplos:

```
hash128 ( 'abc', 'xyz', '123' )  
hash128 ( Região, Ano, Mês )
```

hash160(expressão {, expressão})

Retorna um hash de 160 bits dos valores combinados de entrada da expressão. O resultado é um caractere.

Exemplo:

```
hash160 ( Região, Ano, Mês )
```

hash256(expressão {, expressão})

Retorna um hash de 256 bits dos valores combinados de entrada da expressão. O resultado é um caractere.

Exemplo:

```
hash256 ( Região, Ano, Mês )
```

substringcount(texto , subcaractere)

Retorna o número de vezes que o subcarácter do caractere aparece no texto de caracteres. O resultado é um número inteiro. Se não houver uma correspondência, 0 será retornado

Exemplo:

```
substringcount ( 'abcdefghijklm', 'cd' ) retorna 2
```

applycodepage(texto, codepage)

Aplica um codepage diferente ao campo ou texto definido na expressão. O codepage deve ser em formato numérico.

Voltar para *Outras Funções*.

Funções de Mapeamento

A função **ApplyMap** é usada para mapear qualquer expressão de uma tabela de mapeamento carregada anteriormente. A sintaxe é:

```
applymap ('nomedomapa', expr [ , exprpadrão ] )
```

onde:

nomedomapa é o nome da tabela de mapeamento criada anteriormente por meio do comando **mapping load** ou **mapping select** (consulte *Mapping* (, 274)). O nome deve estar entre *Aspas* (, 303).

expr é a expressão, o resultado deve ser mapeado.

exprpadrão é uma expressão opcional que será usada como um valor de mapeamento padrão se a tabela de mapeamento não contiver um valor correspondente a *expr*. Se nenhum valor padrão for fornecido, o valor de *expr* será retornado como está.

Exemplos:

```
// Admita a seguinte tabela de mapeamento:  
mapa1:  
mapping load * inline [  
x, y  
1, um  
2, dois  
3, três] ;  
  
ApplyMap ('mapa1', 2) retorna 'dois'  
ApplyMap ('mapa1', 4) retorna 4  
ApplyMap ('mapa1', 5, 'xxx') retorna 'xxx'  
ApplyMap ('mapa1', 1, 'xxx') retorna 'um'  
ApplyMap ('mapa1', 5, null( )) retorna NULL  
ApplyMap ('mapa1', 3, null( )) retorna 'três'
```

A função **MapSubstring** é usada para mapear partes de qualquer expressão de uma tabela de mapeamento carregada anteriormente. O mapeamento é sensível a maiúsculas e não-iterativo e os subcaracteres são mapeados da esquerda para a direita. A sintaxe é:

```
mapsubstring ('nomedomapa', expr)
```

Essa função pode ser usada para mapear partes de uma expressão em uma tabela de mapeamento carregada anteriormente. O mapeamento é sensível a maiúsculas e não é recursivo. Os subcaracteres são mapeados da esquerda para a direita. *Nomedomapa* é o nome de uma tabela de mapeamento anteriormente lida por um comando **mapping load** ou **mapping select** (consulte *Mapping* (, 274)). O nome deve estar entre aspas simples retas. *Expr* é a expressão cujo resultado deve ser mapeado por subcaracteres.

Exemplos:

```
// Admita a seguinte tabela de mapeamento:  
mapa1:  
mapping load * inline [  
x, y  
1, <one>  
aa, XYZ  
x, b] ;  
  
MapSubstring ('mapa1', 'A123') retorna 'A<one>23'  
MapSubstring ('mapa1', 'baaar') retorna 'bXYZar'
```

```
MapSubstring ( 'mapa1', 'xaal' ) retorna 'bXYZ<one>'
```

Voltar para *Outras Funções*.

Funções Inter-registro

Essas funções são usadas quando um valor dos registros de dados carregados anteriormente é necessário para a avaliação do registro atual.

exists(campo [, expressão])

Determina se um valor de campo específico existe em um campo especificado dos dados carregados até o momento. *Campo* é um nome ou uma expressão de caractere que é avaliada para um nome de campo. O campo deve existir nos dados carregados até o momento pelo script. *Expr* é uma expressão avaliada para o valor de campo a ser pesquisado no campo especificado. Se for omitido, será assumido o valor do registro atual no campo especificado.

Exemplos:

```
exists (Mês, 'Jan') retorna -1 (verdadeiro) se o valor de campo 'Jan' puder ser encontrado no conteúdo atual do campo Mês.  
exists (IDnr, IDnr) retorna -1 (verdadeiro) se o valor do campo IDnr no registro atual já existir em qualquer registro lido anteriormente naquele campo.  
exists (IDnr) é idêntico ao exemplo anterior.  
Load Funcionário, ID, Salário from Funcionários.csv;  
Load Nome& ' ' &Sobrenome as Funcionário, Comentário from Cidadãos.csv  
where exists (Funcionário, Nome& ' ' &Sobrenome);  
Serão lidos somente os comentários sobre os cidadãos que são funcionários.  
Load A, B, C, from Funcionários.csv where not exists (A);  
Isso equivale a executar um distinct load no campo A.
```

previous(expressão)

Retorna o valor da *expressão* usando dados do registro de entrada anterior que não foi descartado devido a uma cláusula **em que**. No primeiro registro de uma tabela interna, a função retornará NULL. A função **previous** pode ser inserida para acessar os registros anteriores. Os dados são lidos diretamente da fonte de entrada, o que permite fazer referência também aos campos não carregados no QlikView, isto é, mesmo que não tenham sido armazenados em sua base de dados associada.

Exemplos:

```
Load *, Vendas / previous(Vendas) as Aumento from ...;  
Load A, previous(previous( A )) as B from ...;
```

peek(nomedocampo [, linha [, nomedatabela]])

Retorna o conteúdo do *nomedocampo* no registro especificado por *linha* na tabela interna *nomedatabela*. Os dados são lidos da base de dados associada do QlikView.

O *nomedocampo* deve ser fornecido como string (por exemplo, um literal entre aspas).

Linha deve ser um inteiro. 0 indica o primeiro registro, 1 indica o segundo e assim por diante. Os números negativos indicam a ordem a partir do final da tabela. -1 indica o último registro lido.

Se nenhuma *linha* for definida, -1 será assumido.

Nomedatabela é um rótulo de tabela, consulte *Rótulos da Tabela* (, 294), sem os dois pontos finais. Se nenhum *nomedatabela* for definido, a tabela atual será assumida. Se usado fora do comando load ou em referência a outra tabela, o *nomedatabela* deve ser incluído

Exemplos:

```
peek( 'Vendas' )  
retorna o valor de Vendas na leitura do registro anterior (equivale a previous(Vendas) ).  
peek( 'Vendas', 2 )  
retorna o valor de Vendas a partir do terceiro registro lido na tabela interna atual.  
peek( 'Vendas', -2 )  
retorna o valor de Vendas a partir do segundo registro lido na tabela interna atual.  
peek( 'Vendas', 0, Tab1 )  
retorna o valor de Vendas a partir do primeiro registro lido na tabela de entrada Tab1.  
Load A, B, numsum( B, peek( 'Bsum' ) ) as Bsum...;  
cria um acumulado de B em Bsum.
```

FieldValue(*nomedocampo* , *n*)

Retorna o valor de campo encontrado na posição *n* do campo *nomedocampo* (por ordem de carga). *nomedocampo* deve ser fornecido como um valor de caractere, por exemplo, o nome do campo deve estar entre aspas simples. O primeiro valor de campo é retornado para *n*=1. Se *n* for maior que o número de valores de campo, NULL será retornado.

Exemplo:

```
FieldValue( 'TextodaAjuda', 5 )
```

FieldIndex(*nomedocampo* , *valor*)

Retorna a posição do valor do campo *valor* encontrado no campo *nomedocampo* (por ordem de carga). Se *valor* não for encontrado entre os valores de campo, 0 será retornado. *nomedocampo* deve ser fornecido como um valor de caractere, por exemplo, o nome do campo deve estar entre aspas simples.

Exemplo:

```
FieldIndex( 'Nome', 'João da Silva' )
```

lookup(*nomedocampo*, *nomecampocorresp*, *valorcampocorresp* [, *nomedatabela*])

Retorna o valor do *nomedocampo* correspondente à primeira ocorrência do valor *valorcampocorresp* no campo *nomecampocorresp*.

Nomedocampo, *nomecampocorresp* e *nomedatabela* devem ser fornecidos como strings (por exemplo, literais entre aspas).

A ordem da pesquisa é a ordem da carga a não ser que a tabela seja o resultado de operações complexas, como junções, caso em que a ordem não é bem definida.

Ambas as formas, *nomedocampo* e *nomecampocorresp*, devem ser campos da mesma tabela, especificados pelo *nomedatabela*. Se *nomedatabela* for omitido, a tabela atual será assumida.

Se não for encontrada correspondência, nulo será retornado.

Exemplo:

```
lookup('Preço', 'IDProduto', ProdFaturado, 'preçolist')
```

Voltar para *Outras Funções*.

Funções Condicionais

```
if(condição , then , else)
```

Os três parâmetros, *condição*, *então* e *senão* são expressões. O primeiro, *condição*, é interpretado logicamente. Os dois restantes, *então* e *senão*, podem ser de qualquer tipo. De preferência, devem ser do mesmo tipo. Se a *condição* for verdadeira, a função retornará o valor da expressão *então*. Se a *condição* for falsa, a função retornará o valor da expressão *senão*.

Exemplo:

```
if( Valor>= 0, 'OK', 'Alarme' )
```

```
alt(caso1 [ , caso2 , caso3 , ...] , else)
```

A função **alt** retorna o primeiro parâmetro que tiver uma representação numérica válida. Se nenhuma correspondência for encontrada, o último parâmetro será retornado. É possível usar qualquer número de parâmetros.

Exemplo:

```
alt( date#( dat , 'AAAA/MM/DD' ) ,
      date#( dat , 'MM/DD/AAAA' ) ,
      date#( dat , 'MM/DD/YY' ) ,
      'Nenhuma data válida' )
```

Testa se o campo *dat* contém uma data de acordo com qualquer um dos três formatos de data especificados. Se ele contiver uma data adequada, será retornado o caractere original e uma representação numérica válida de data. Se nenhuma correspondência for encontrada, o texto 'Nenhuma data válida' será retornado (sem nenhuma representação numérica válida).

```
pick(n, expr1 [ , expr2,...exprN ])
```

Retorna a *n*ésima expressão na lista. *n* é um número inteiro entre 1 e *N*.

Exemplo:

```
pick( N'A''B'4, , , )
      retorna 'B' if N = 2
      retorna 4 if N = 3
```

```
match( str, expr1 [ , expr2,...exprN ] )
```

A função **match** executa uma comparação que é sensível a maiúsculas.

Exemplo:

```
match( M, 'Jan','Fev','Mar')
      retorna 2 if M = Fev
      retorna 0 if M = Apr ou jan
```

```
mixmatch( str, expr1 [ , expr2,...exprN ] )
```

A função **mixmatch** executa uma comparação que não diferencia maiúsculas de minúsculas.

Exemplo:

```
mixmatch( M, 'Jan', 'Fev', 'Mar')
    retorna 1 if M=jan
```

wildmatch(str, expr1 [, expr2,...exprN])

A função **wildmatch** executa uma comparação que não diferencia maiúsculas de minúsculas e permite o uso de caracteres curinga (* e ?) nos caracteres de comparação.

Exemplo:

```
wildmatch( M, 'ja*', 'fe?', 'mar')
    retorna 1 if M=Janeiro
    retorna 2 if M=fex
```

class(expressão, intervalo [, rótulo [, deslocamento]])

Cria uma classificação de *expressões*. O comprimento da caixa é determinado pelo número definido como *intervalo*. O resultado é mostrado como $a \leq x \leq b$, em que a e b são os limites superior e inferior da caixa. O x pode ser substituído por um caracter arbitrário definido em *rótulo*. O normalmente é o ponto de partida padrão da classificação. Isso pode ser alterado incluindo um *deslocamento*.

Exemplos:

```
class( var,10 ) com var = 23 retorna '20 \leq x \leq 30'
class( var,5,'value' ) com var = 23 retorna '20 \leq value \leq 25'
class( var,10,'x',5 ) com var = 23 retorna '15 \leq x \leq 25'
```

Voltar para *Outras Funções*.

Funções Lógicas

IsNum(expr)

Retornará -1 (verdadeiro) se a expressão for interpretada como um número; caso contrário, retornará 0 (falso).

IsText(expr)

Retornará -1 (verdadeiro) se a expressão tiver uma representação de texto; caso contrário, retornará 0 (falso).

IsPartialReload()

Retornará -1 (verdadeiro) se a recarga atual for parcial; caso contrário, retornará 0 (falso).

Voltar para *Outras Funções*.

Funções NULL

Null()

Retorna um valor NULL real.

IsNull(expr)

Retornará -1 (verdadeiro) se expr retornar NULL; caso contrário, retornará 0 (falso).

Voltar para *Outras Funções*.

Funções do Sistema

ClientPlatform()

Retorna o nome da plataforma que o cliente está usando, por exemplo, Mobile.iPhone.

Todos os clientes móveis começam com Mobile, depois um sinal de ponto final e o tipo de dispositivo móvel. Os clientes que estiverem usando o AJAX retornarão Browser. Nomedenavegador, por exemplo, Browser.Firefox.

Nota!

A função apenas retornará o tipo de cliente dos clientes que estiverem usando o protocolo QVPX, que são os clientes móveis e o cliente AJAX.

OSuser()

Retorna um caractere contendo o nome do usuário atual, conforme retornado pelo sistema operacional.

QVuser()

Retorna um caractere contendo o nome do usuário atual do QlikView, conforme inserido em uma **seção de acesso**.

ComputerName()

Retorna um caractere contendo o nome do computador, conforme retornado pelo sistema operacional.

ReloadTime()

Retorna uma data/hora de conclusão da última recarga do script.

GetActiveSheetID()

Retorna um caractere contendo a Id da pasta ativa.

GetCurrentField(nomedogrupo)

Retorna o nome do campo ativo no momento em um grupo chamado *nomedogrupo*.

Exemplo:

```
getcurrentfield( MeuGrupo )
GetCurrentSelections( [sepregistro [, seprótulo [,sepvalor [,
máxvalores = 6]]] )
```

Retorna um critério de seleção com as seleções atuais no documento. *Sepregistro* é o separador colocado entre linhas (campos) no critério de seleção e recebe como padrão chr(13). *Seprótulo* é o separador colocado entre nome e valores de campo e recebe como padrão ':'. *Sepvalor* é o separador colocado entre valores selecionados e recebe como padrão ','. *Máxvalores* é o número mais alto de valores individuais que será exibido para qualquer campo antes de a notação 'x de y' ser usada.

Exemplos:

```
getcurrentselections()
getcurrentselections (chr(13), '=' , ';' )
getcurrentselections (chr(13), '=' , ';' , 10 )
```

GetFieldSelections(nomedocampo [, sepvalor [, máxvalores=6]])

Retorna um conjunto de caracteres com as seleções atuais em um determinado campo. *Sepvalor* é o separador colocado entre valores selecionados e recebe como padrão ','. *Máxvalores* é o número mais alto de valores individuais que será exibido antes de a notação 'x de y' ser usada.

Exemplos:

```
getfieldselections(País)
getfieldselections (País, ';')
getfieldselections (País, ',', 10)
```

GetSelectedCount(*nomedocampo* [, *incluir exclusido=false*])

Retorna o número de valores selecionados no campo chamado *nomedocampo*. Se *incluir exclusido* for definido como verdadeiro, a contagem incluirá os valores selecionados que foram excluídos por seleções em outro campo.

Exemplos:

```
getselectedcount( Clientes )
getselectedcount( Clientes, verdadeiro )
```

GetPossibleCount(*nomedocampo*)

Retorna o número de possíveis valores no campo chamado *nomedocampo*.

Exemplo:

```
getpossiblecount( Clientes )
```

GetExcludedCount(*nomedocampo*)

Retorna o número de valores excluídos no campo chamado *nomedocampo*.

Exemplo:

```
getexcludedcount( Clientes )
```

GetAlternativeCount(*nomedocampo*)

Retorna o número de valores alternativos no campo chamado *nomedocampo*. Saiba mais sobre valores alternativos em *Esquema de Cores* (, 111).

Exemplo:

```
getalternativecount( Clientes )
```

GetNotSelectedCount(*nomedocampo* [, *incluir exclusido=false*])

Retorna o número de valores não selecionados no campo chamado *nomedocampo*. O campo deve estar no modo AND para que essa função seja relevante. Se *incluir exclusido* for verdadeiro, a contagem incluirá os valores selecionados que foram excluídos por seleções em outro campo

Exemplos:

```
getnotselectedcount( País )
getnotselectedcount( País, true )
```

GetRegistryString(*caminho*, *chave*)

Retorna o valor de uma *chave* de registro nomeada com um determinado *caminho* de registro. Essa função pode ser utilizada em gráficos e scripts.

Exemplo:

```
getregistrystring('HKEY_LOCAL_
MACHINE\SOFTWARE\QlikTech\QlikViewServer\Settings
7','EnableSessionLog')
```

qlikviewversion()

Retorna a versão completa do QlikView e o número de compilação (por exemplo, 7.52.3797.0409.3) como um caractere. Esta função só fica disponível em versões do QlikView depois da 7.52.3795.

```
MsgBox(str msg [, str caption [, mb_buttons [, mb_icons[, mb_defbutton]]] ] )
```

Esta função só pode ser usada no script e abre uma caixa de entrada durante a execução do script. Os parâmetros *str msg* e *str caption* são usados como textos de mensagem e título, respectivamente. O parâmetro *mb_buttons* define quais botões serão exibidos na caixa de mensagem, de acordo com:

- 0 ou 'OK' para um único botão OK;
- 1 ou 'OKCANCEL' para dois botões, OK e Cancelar;
- 2 ou 'ABORTRETRYIGNORE' para três botões, Abortar, Tentar Novamente e Ignorar;
- 3 ou 'YESNOCANCEL' para três botões, Sim, Não e Cancelar;
- 4 ou 'YESNO' para dois botões, Sim e Não;
- 5 ou 'TRYCANCEL' para dois botões, Tentar Novamente e Cancelar.

O parâmetro *mb_icons* define que ícone será exibido na caixa de mensagem, de acordo com:

- 0 ou caractere vazio para nenhum ícone,
- 16 ou 'ICONHAND' para um ícone com um X, usado para erros críticos,
- 32 ou 'ICONQUESTION' para um ícone com um ponto de interrogação,
- 48 ou 'ICONEXCLAMATION' para um ícone com um ponto de exclamação, usado para erros pequenos, advertências e avisos
- 64 ou 'ICONASTERISK' para um ícone com um *i*, usado para mensagens informativas.

O parâmetro *mb_defbutton* define em que botão estará o foco quando a caixa de mensagem for exibida, de acordo com:

- 0 ou 'DEFBUTTON1' se o primeiro botão é que deve ter foco;
- 256 ou 'DEFBUTTON2' se o segundo botão é que deve ter foco;
- 512 ou 'DEFBUTTON3' se o terceiro botão é que deve ter foco;
- 768 ou 'DEFBUTTON4' se o quarto botão é que deve ter foco.

A função retorna um número inteiro que mostra que botão foi pressionado pelo usuário, de acordo com:

- 1 para OK,
- 2 para Cancelar,
- 3 para Abortar,
- 4 para Repetir,
- 5 para Ignorar,
- 6 para Sim,
- 7 para Não

Os parâmetros 3, 4 e 5 serão adicionados internamente, portanto, se outros valores numéricos além dos acima mencionados forem usados, pode-se obter uma combinação inesperada de ícones e botões.

A função de caixa de entrada retorna NULL se o diálogo não puder ser exibido.

Exemplo:

```
Load
  MsgBox('Message 2', 'msgbox', 'OKCANCEL', 'ICONASTERISK') as x, 2 as
r
  autogenerate 1;
```

```
Input( str cue [, str caption] )
```

Essa função pode ser usada somente no script e abre uma caixa de entrada que solicita ao usuário um valor durante a execução do script. Os parâmetros *str cue* e *str caption* são usados como textos de mensagem e título, respectivamente. A função retorna o valor inserido.

A função de caixa de entrada retorna NULL se o diálogo for cancelado, fechado ou não puder ser exibido.

Exemplo:

```
Load
  Input('Enter value', 'Input box') as v,
```

```
Recno () as r  
autogenerate 3;
```

DocumentName()

Retorna um caractere que contém o nome do documento do QlikView atual, sem caminho, mas com extensão.

DocumentPath()

Retorna um caractere que contém o caminho completo do documento do QlikView atual.

DocumentTitle()

Retorna um caractere que contém o título do documento do QlikView atual.

GetObjectField ([índice])

retorna o nome da dimensão. *Índice* é um número inteiro opcional que indica as dimensões usadas que devem ser retornadas.

Exemplo:

```
getobjectfield(2)  
StateName()
```

retorna o nome de estado do objeto no qual é utilizado. O QlikView Developer pode usar essa função para obter cores e textos dinâmicos quando o estado de um objeto for alterado. É importante observar que essa função destina-se apenas a objetos. Ela não pode ser usada em uma expressão de gráfico para determinar o estado ao qual se refere a expressão. A seguir estão alguns exemplos de como essa função pode ser utilizada.

Exemplo:

Texto dinâmico
='Region - ' & if(StateName() = '\$', 'Default', StateName())

Exemplo:

Cores dinâmicas
if(StateName() = 'Group 1', rgb(152, 171, 206),
 if(StateName() = 'Group 2', rgb(187, 200, 179),
 rgb(210, 210, 210)
)
)

GetExtendedProperty (name[, objectid])

retorna o valor de uma propriedade estendida nomeada no objeto de pasta com o id de objeto fornecido. Se objectid não for fornecido, o objeto de pasta que contiver a expressão será usado.

Uma propriedade estendida é definida para o objeto de extensão em seu arquivo de definição.

Exemplo:

```
GetExtendedProperty ('Greeting')
```

[Voltar para Outras Funções.](#)

Funções de Arquivo no Script

As funções do arquivo (disponíveis somente nas expressões de script) retornam informações sobre o arquivo de tabela que está sendo lido no momento. Essas funções retornarão o valor NULL para todas as fontes de dados, exceto para os arquivos de tabela (Exceção: **ConnectionString()**).

Clique nas funções sobre as quais você deseja obter mais informações:

Attribute (nomedoarquivo, nomedoatributo)

Retorna o valor das meta tags de diferentes formatos de arquivo (por exemplo, arquivos MP3, WMA, WMV e JPG) como texto.

Nomedoorquivo é o nome de um arquivo de mídia, incluindo o caminho, se necessário.

Nomedoatributo é o nome de uma meta tag.

Se o arquivo *nomedoarquivo* não existir, não for um formato de arquivo suportado ou não contiver uma meta tag chamada *nomedoatributo*, será retornado nulo.

É possível usar inúmeras meta tags, como ‘Artista’ ou ‘Data da Foto’. As tags suportadas podem ser geradas automaticamente no script. O atalho de teclado para gerá-los é Ctrl + Q,J,P,G para arquivos jpg (mantenha a tecla Ctrl pressionada enquanto digita a combinação QJPG), Ctrl + Q,M,P,3 para arquivos mp3 e Ctrl + Q,W,M,A para arquivos wma.

Exemplo:

```
Attribute('Arquivo', 'Título') as X,  
retorna o tag mp3 'título' no campo X em cada registro.
```

ConnectionString()

Retorna o caractere **connect** ativo para a conexão ODBC ou OLE DB. Retornará um caractere vazio se nenhum comando **connect** tiver sido executado ou após um comando **disconnect**.

filebasename()

Retorna um caractere contendo o nome do arquivo de tabela que está sendo lido no momento, sem caminho ou extensão.

Exemplo:

```
Load *, filebasename() as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt  
Retornará 'abc' no campo X em cada leitura de registro.
```

filedir()

Retorna um caractere contendo o caminho do diretório do arquivo de tabela que está sendo lido no momento.

Exemplo:

```
Load *, filedire( ) as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt  
Retornará 'C:\ArquivosdoUsuário' no campo X em cada leitura de registro.
```

fileextension()

Retorna um caractere contendo a extensão do arquivo de tabela que está sendo lido no momento.

Exemplo:

```
Load *, fileextension() as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt  
Retornará 'txt' no campo X em cada leitura de registro.
```

filename()

Retorna um caracter contendo o nome do arquivo de tabela que está sendo lido no momento, sem caminho, mas incluindo a extensão.

Exemplo:

```
Load *, filename( ) as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt  
Retornará 'abc.txt' no campo X em cada leitura de registro.
```

filepath()

Retorna um caracter contendo o caminho completo do arquivo de tabela que está sendo lido no momento.

Exemplo:

```
Load *, filepath( ) as X from  
C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt  
Retornará 'C:\ArquivosdoUsuário\abc.txt' no campo X em cada leitura de registro.
```

filesize()

Retorna um inteiro contendo o tamanho em bytes do arquivo *nomedoarquivo* ou, se nenhum *nomedoarquivo* for especificado, retornará o do arquivo de tabela que está sendo lido no momento.

Exemplos:

```
filesize( 'xyz.xls' )  
Retornará o tamanho do arquivo xyz.xls.  
Load * , filesize( ) as X from abc.txt ;  
Retornará o tamanho do arquivo especificado (abc.txt) como um inteiro no campo X em cada leitura de registro.
```

filetime([nomedoarquivo])

Retorna uma data/hora para a data e a hora da última modificação do arquivo *nomedoarquivo*. Se nenhum *nomedoarquivo* for especificado, a função fará referência ao arquivo de tabela lido no momento.

Exemplos:

```
filetime( 'xyz.xls' )  
Retornará a data/hora da última modificação do arquivo xyz.xls.  
Load * , filetime( ) as X from abc.txt ;  
Retornará a data e a hora da última modificação do arquivo (abc.txt) na forma de data/hora no campo X em cada registro lido.
```

GetFolderPath()

Retorna o valor da função SHGetFolderPath do Microsoft Windows e retorna o caminho de, por exemplo, *My Music*. Observe que a função não usa os espaços vistos no Windows Explorer.

Exemplos:

```
GetFolderPath('MyMusic')  
GetFolderPath('MyPictures')  
GetFolderPath('MyVideos')  
GetFolderPath('MyReceivedFiles')  
GetFolderPath('MyShapes')  
GetFolderPath('ProgramFiles')
```

```
GetFolderPath('Windows')
```

QvdCreateTime(nome do arquivo)

Retornará a data/hora do cabeçalho de XML de um arquivo QVD, se houver, caso contrário, retornará o valor NULL.

O *nomedoarquivo* é o nome de um arquivo QVD, se necessário, incluindo o caminho.

Exemplos:

```
QvdCreateTime('MyFile.qvd')
```

```
QvdCreateTime('C:\MyDir\MyFile.qvd')
```

QvdNoOfRecords(nome do arquivo)

Retorna o número de registros que se encontra no momento em um arquivo QVD.

O *nomedoarquivo* é o nome de um arquivo QVD, se necessário, incluindo o caminho.

Exemplos:

```
QvdNoOfRecords('MyFile.qvd')
```

```
QvdNoOfRecords('C:\MyDir\MyFile.qvd')
```

QvdNoOfFields(nome do arquivo)

Retorna o número de campos de um arquivo QVD.

O *nomedoarquivo* é o nome de um arquivo QVD, se necessário, incluindo o caminho.

Exemplos:

```
QvdNoOfFields('MyFile.qvd')
```

```
QvdNoOfFields('C:\MyDir\MyFile.qvd')
```

QvdFieldName(nome do arquivo, número do campo)

Retorna o nome do número do campo *númerodocampo*, se existir em um arquivo QVD (caso contrário, retornará o valor NULL).

O *nomedoarquivo* é o nome de um arquivo QVD, se necessário, incluindo o caminho.

O *númerodocampo* é o número do campo (baseado em 0) da tabela contida no arquivo QVD.

Exemplos:

```
QvdFieldName('MyFile.qvd', 3)
```

```
QvdFieldName('C:\MyDir\MyFile.qvd', 5)
```

QvdTableName(nome do arquivo)

Retorna o nome da tabela contida em um arquivo QVD.

O *nomedoarquivo* é o nome de um arquivo QVD, se necessário, incluindo o caminho.

Exemplos:

```
QvdTableName('MyFile.qvd')
```

```
QvdTableName('C:\MyDir\MyFile.qvd')
```

Voltar para *Outras Funções*.

Funções de Tabela

As funções de tabela retornam informações sobre a tabela de dados que está sendo lida no momento. Se nenhum nome de tabela for especificado e a função for usada em um comando **load**, a tabela atual será usada.

FieldName (nr , 'Nome da Tabela')

Retorna o nome do campo com o número especificado dentro de uma tabela previamente carregada. Se a função for utilizada em um comando **load**, não deve fazer referência à tabela que estiver sendo carregada no momento.

Exemplos:

```
LET a = FieldName(4,'tab1');  
T1:  
Load a, b, c, d from abc.csv  
T2:  
Load FieldName (2, 'T1') Autogenerate 1;
```

FieldNumber ('campo' , 'Nome da Tabela')

Retorna o número de um campo especificado em uma tabela previamente carregada. Se a função for utilizada em um comando **load**, não deve fazer referência à tabela que estiver sendo carregada no momento.

Exemplos:

```
LET a = FieldNumber('Cliente','tab1');  
T1:  
Load a, b, c, d from abc.csv  
T2:  
Load FieldNumber ('b', 'T1') Autogenerate 1;
```

NoOfFields (['Nome da Tabela'])

Retorna o número de campos em uma tabela previamente carregada. Se a função for utilizada em um comando **load**, não deve fazer referência à tabela que estiver sendo carregada no momento.

Exemplos:

```
LET a = NoOfFields('tab1');  
Load *, NoOfFields( ) from abc.csv;
```

NoOfRows (['Nome da Tabela'])

Retorna o número de linhas (registros) em uma tabela previamente carregada. Se a função for utilizada em um comando **load**, não deve fazer referência à tabela que estiver sendo carregada no momento.

Exemplos:

```
LET a = NoOfRows('tab1');  
Load * from abc.csv where NoOfRows( )<30;
```

NoOfTables ()

Retorna o número de tabelas carregadas anteriormente.

TableName (['Número da Tabela'])

Retorna o nome da tabela com o número especificado.

TableNumber (['Número da Tabela'])

Retorna o número da tabela especificada.

Voltar para *Outras Funções*.

Funções de Documento

Essas funções podem ser utilizadas em gráficos e scripts.

ReportComment (número_relatório)

Retorna o comentário do relatório com o número especificado no documento ativo.

ReportName (número_relatório)

Retorna o nome do relatório com o número especificado no documento ativo.

ReportID (número_relatório)

Retorna o id do relatório com o número especificado no documento ativo.

ReportNumber (número_nome_relatório)

Retorna o número do relatório com o id ou nome especificado no documento ativo.

NoOfReports ()

Retorna o número de relatórios no documento ativo.

Voltar para *Outras Funções*.

Funções de Data e Hora

Nos exemplos a seguir, são considerados os formatos de data e hora padrão hh:mm:ss e AAAA-MM-DD (padrão ISO).

second (expr)

Segundo. Retorna um inteiro que representa o segundo quando a fração de *expr* é interpretada como hora de acordo com a interpretação numérica padrão.

Exemplos:

```
second( '09:14:36' ) retorna 36  
second( '0.5555' ) retorna 55 ( porque 0,5555 = 13:19:55 )
```

Se o formato de hora usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Para solucionar esse problema, altere a configuração ou use a função de interpretação *Time# (, 909)*.

minute (expr)

Minuto. Retorna um inteiro que representa o minuto quando a fração *expr* é interpretada como hora de acordo com a interpretação numérica padrão.

Exemplos:

```
minute( '09:14:36' ) retorna 14  
minute( '0.5555' ) retorna 19 ( porque 0,5555 = 13:19:55 )
```

Se o formato de hora usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função *second(expr) (, 362)*.

hour (expr)

Hora. Retorna um inteiro que representa a hora quando a fração de *expr* é interpretada como hora de acordo com a interpretação numérica padrão.

Exemplos:

```
hour( '09:14:36' ) retorna 9
```

```
hour( '0.5555' ) retorna 13 ( Porque 0.5555 = 13:19:55 )
```

Se o formato de hora usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função *second(expr)* (, 362).

day(data)

Dia. Retorna um inteiro que representa o dia quando a fração de *expr* é interpretada como data de acordo com a interpretação numérica padrão.

Exemplo:

```
day( '1971-10-30' ) retorna 30.
```

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Para solucionar esse problema, altere a configuração ou use a função de interpretação *Date#* (, 908) .

week(data)

Número da semana. Retorna um inteiro que representa a semana quando a fração de *expr* é interpretada como uma *data* de acordo com a interpretação numérica padrão.

Exemplo:

```
week( '1971-10-30' ) retorna 43.
```

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função *day(data)* (, 363).

month(data)

Mês. Retorna caracteres de texto que representam o mês quando a fração de *expr* é interpretada como data, mas pode ser formatado como um número.

Exemplo:

```
month( '1971-10-30' ) retorna Out.
```

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função *day(data)* (, 363).

year(data)

Ano. Retorna um inteiro que representa o ano quando a fração de *expr* é interpretada como data de acordo com a interpretação numérica padrão.

Exemplo:

```
year( '1971-10-30' ) retorna 1971.
```

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função *day(data)* (, 363).

weekyear(data)

O ano ao qual pertence o número da semana. O número da semana varia de 1 a aproximadamente 52. Alguns anos iniciam na semana 1, em dezembro, por exemplo, dezembro de 1997. Outros, iniciam na semana 53 do ano anterior, por exemplo, janeiro de 1999. Nesses poucos dias em que o número da semana pertence a outro ano, as funções *year* e *weekyear* retornarão valores diferentes.

Exemplos:

```
weekyear( '30.12.96' ) retorna 1997.
```

```
weekyear( '1997-01-02' ) retorna 1997.
```

```
weekyear( '30.12.97' ) retorna 1997.
```

```
weekyear( '02.01.99' ) retorna 1998.
```

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função `day(data)` (363).

weekday(data)

Dia da semana. Retorna um inteiro entre 0 e 6.

Exemplo:

```
weekday( '1971-10-30' ) retorna 5.
```

Se o formato de data usado não corresponder ao definido no sistema operacional, o QlikView não poderá fazer uma interpretação correta. Consulte a função `day(data)` (363).

now([timer_mode])

Retorna uma data/hora atual do relógio do sistema. O `timer_mode` pode ter os seguintes valores:

- 0 Hora da execução do script
- 1 Hora da chamada de função
- 2 Hora em que o documento foi aberto

O `timer_mode` padrão é 1. O `timer_mode = 1` deve ser usado com cuidado, pois pesquisa o sistema operacional a cada segundo, o que pode tornar o sistema mais lento.

today([modo_timer])

Retorna a data atual do relógio do sistema. O `modo_timer` pode ter os seguintes valores:

- 0 Data da execução do script
- 1 Data da chamada de função
- 2 Data em que o documento foi aberto

O `timer_mode` padrão é 2. O `timer_mode = 1` deve ser usado com cuidado, pois pesquisa o sistema operacional a cada segundo, o que pode tornar o sistema mais lento.

LocalTime([fusohorário [, ignorarDST]])

Retorna uma *data/hora* da hora atual do relógio do sistema para determinado fuso horário. O *fusohorário* é especificado como um caractere que contém qualquer um dos locais geográficos listados em **Fuso Horário**, no **Painel de controle do Windows**, para **Data e Hora**, ou como um caractere no formato 'GMT+hh:mm'. Se nenhum fuso horário for especificado, a hora local será retornada. Se *ignorarDST* for -1 (verdadeiro), o horário de verão será ignorado.

Exemplos:

```
localtime( 'Paris' )
localtime( 'GMT+01:00' )
localtime( 'Paris', -1 )
localtime( )
```

MakeDate(YYYY [, MM [, DD]])

Retorna uma data calculada a partir do ano *AAAA*, do mês *MM* e do dia *DD*.

Se nenhum mês for indicado, 1(janeiro) será assumido.

Se nenhum dia for indicado, 1 (o 1st) será assumido.

Exemplos:

```
makedate(1999) retorna 01.01.99
makedate(99) retorna 0099-01-01
makedate(1992,12) retorna 01.12.92
makedate(1999,2,14) retorna 1999-02-14
```

MakeWeekDate(AAAA [, WW [, D]])

Retorna uma data calculada a partir do ano *AAAA*, da semana *WW* e do dia da semana *D*.

Se nenhum dia da semana for indicado, 0 (segunda-feira) será assumido.

Exemplos:

```
makeweekdate(1999, 6, 6) retorna 1999-02-14
```

```
makeweekdate(1999, 6) retorna 1999-02-08
```

MakeTime (hh [, mm [, ss [.ffff]]])

Retorna uma hora calculada a partir da hora *hh*, do minuto *mm*, do segundo *ss* com uma fração *fff* até um valor em milissegundos.

Se nenhum minuto for indicado, 00 será assumido.

Se nenhum segundo for indicado, 00 será assumido.

Se nenhuma fração de segundo for indicada, 000 será assumido.

Exemplos:

```
maketime( 22 ) retorna 22-00-00
```

```
maketime( 22, 17 ) retorna 22-17-00
```

```
maketime( 22, 17, 52 ) retorna 22-17-52
```

AddMonths (data inicial, n [, modo])

Retorna a data que ocorre *n* meses após a *data inicial* ou, se *n* for negativo, a data que ocorre *n* meses antes da *data inicial*.

Ao especificar um *modo* (0 se for omitido), a data será definida como o dia não modificado do mês especificado (*modo*=0) ou como o dia calculado como derivado do final do mês (*modo*=1).

Exemplos:

```
addmonths ('2003-01-29', 3) retorna '2003-04-29'
```

```
addmonths ('2003-01-29', 3, 0) retorna '2003-04-29'
```

```
addmonths ('2003-01-29', 30, 1) retorna '28.04.03'
```

```
addmonths ('2003-01-29'0,1,0) retorna '28.02.03'
```

```
addmonths ('2003-01-29'0,10,1) retorna '26.02.03'
```

```
addmonths ('28.02.03'0,1,0) retorna '28.03.03'
```

```
addmonths ('28.02.03'0,10,1) retorna '31.03.03'
```

YearToDate (data [, deslocamento_ano [, primeiro_mês [, data_de_hoje]]])

Retornará verdadeiro se uma *data* cair dentro do ano até a data; caso contrário, será falso. Se nenhum dos parâmetros opcionais for usado, o acumulado no ano será qualquer data que ocorrer dentro de um ano civil, a partir de 1º de janeiro até e inclusive a data da última execução do script.

Ao especificar um *deslocamentoano* (0, se omitido), a função pode ser transposta para retornar verdadeiro para o mesmo período em outro ano. Um número de *deslocamentoano* negativo indica os anos anteriores, ao passo que um positivo indica os próximos anos. O último ano até a data é obtido especificando *deslocamentoano*= -1.

Ao especificar um *primeiromês* entre 1 e 12 (1, se omitido), o início do ano pode avançar para o primeiro dia de qualquer mês. Por exemplo, se desejar trabalhar com um ano fiscal com data de início em 1º de maio, especifique *primeiromês* = 5.

Ao especificar um *data de hoje* (data/hora da execução do último script, se omitido), é possível mover o dia usado como o limite superior do período.

Exemplos:

Suponha que a hora da última recarga = 1999-11-18

```
yeartodate( '1998-11-18') retorna falso
yeartodate( '1999-02-01') retorna verdadeiro
yeartodate( '18.11.99') retorna verdadeiro
yeartodate( '19.11.99') retorna falso
yeartodate( '1998-11-18', -1) retorna verdadeiro
yeartodate( '1999-11-18', -1) retorna falso
yeartodate( '1999-04-30', 0, 5) retorna falso
yeartodate( '1999-05-01', 0, 5) retorna verdadeiro
```

TimeZone()

Retorna o nome do fuso horário atual conforme definido no Windows.

Exemplo:

```
timezone( )
```

GMT()

Retorna o horário de Greenwich atual conforme derivado do relógio do sistema e das configurações de hora do Windows.

Exemplo:

```
gmt( )
```

UTC()

Retorna o ajuste atual do horário de verão conforme definido no Windows.

Exemplo:

```
utc( )
```

DaylightSaving()

Retorna os ajustes atuais para o horário de verão conforme definido no Windows.

Exemplo:

```
daylightsaving( )
```

SetDateYear(data/hora, ano)

Retorna uma data/hora com base na *data/hora*, mas com o ano substituído por *ano*. *Data/hora* é a data/hora padrão do QlikView (muitas vezes somente uma data). O *ano* tem quatro dígitos.

Exemplos:

```
setdateyear( '2005-10-29', 2006) retorna '2006-10-29'
setdateyear( '2005-10-29 04:26', 2006) retorna '2006-10-29 04:26'
```

SetDateYearMonth(data/hora, ano, mês)

Retorna uma data/hora com base na *data/hora*, mas com o ano substituído por *ano* e mês substituído por *mês*. A *data/hora* é a data/hora padrão do QlikView (muitas vezes só uma data). O *ano* tem quatro dígitos. O *mês* tem um ou dois dígitos.

Exemplos:

```
setdateyearmonth( '2005-10-29', 2006, 3) retorna '2006-03-29'
setdateyearmonth( '2005-10-29 04:26', 2006, 3) retorna '2006-03-29 04:26'
```

InYear(data, database, turno [, primeiro_mês_do_ano = 1])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro do ano que contém a *database*. O ano pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Turno* é um inteiro em que o valor 0 indica o ano que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam anos precedentes e os valores positivos indicam anos subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

```
inyear ( '2006-01-25', '2006-01-01', 0 ) retorna verdadeiro  
inyear ( '2005-01-25', '2006-01-01', 0 ) retorna falso  
inyear ( '25.01.06', '2006-01-01', -1 ) retorna falso  
inyear ( '25.01.05', '2006-01-01', -1 ) retorna verdadeiro  
inyear ( '2006-01-25', '2006-07-01', 0, 3 ) retorna falso  
inyear ( '2006-03-25', '2006-07-01', 0, 3 ) retorna verdadeiro
```

InYearToDate (*data*, *database* , *turno* [, *primeiro_mês_do_ano* = 1])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro da parte do ano que contém a *database* até e incluindo o último milissegundo da *database*. O ano pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Turno* é um inteiro em que o valor 0 indica o ano que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam anos precedentes e os valores positivos indicam anos subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

```
inyeartodate ( '2006-01-25', '2006-02-01', 0 ) retorna verdadeiro  
inyeartodate ( '2006-01-25', '2006-01-01', 0 ) retorna falso  
inyeartodate ( '25.01.05', '2006-02-01', -1 ) retorna verdadeiro
```

InQuarter (*data*, *database* , *turno* [, *primeiro_mês_do_ano* = 1])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro do trimestre que contém a *database*. O trimestre pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam trimestres precedentes e os valores positivos indicam trimestres subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

```
inquarter ( '2006-01-25', '2006-01-01', 0 ) retorna verdadeiro  
inquarter ( '2006-01-25', '2006-04-01', 0 ) retorna falso  
inquarter ( '2006-01-25', '01.01.06', -1 ) retorna falso  
inquarter ( '25.12.05', '2006-01-01', -1 ) retorna verdadeiro  
inquarter ( '2006-01-25', '2006-03-01', 0, 3 ) retorna falso  
inquarter ( '2006-03-25', '2006-03-01', 0, 3 ) retorna verdadeiro
```

InQuarterToDate (*data*, *database* , *deslocamento* [, *primeiro_mês_do_ano* = 1])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro da parte do trimestre que contém a *database* até e incluindo o último milissegundo da *database*. O trimestre pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam trimestres precedentes e os valores positivos indicam trimestres subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

```
inquartertodate ( '2006-01-25', '2006-01-25', 0 ) retorna verdadeiro
```

```
inquartertodate ( '2006-01-25', '2006-01-24', 0 ) retorna falso
inquartertodate ( '25.12.05', '01.02.06', -1 ) retorna falso
```

InMonth (data, database , turno)

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro do mês que contém a *database*. O mês pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam meses precedentes e os valores positivos indicam meses subsequentes.

Exemplos:

```
inmonth ( '2006-01-25', '2006-01-01', 0 ) retorna verdadeiro
inmonth ( '2006-01-25', '2006-04-01', 0 ) retorna falso
inmonth ( '2006-01-25', '01.01.06', -1 ) retorna falso
inmonth ( '25.12.05', '2006-01-01', -1 ) retorna verdadeiro
```

InMonthToDate (data, database , deslocamento)

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro da parte do mês que contém a *database* até e incluindo o último milissegundo da *database*. O mês pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam meses precedentes e os valores positivos indicam meses subsequentes.

Exemplos:

```
inmonthtodate ( '2006-01-25', '2006-01-25', 0 ) retorna verdadeiro
inmonthtodate ( '2006-01-25', '2006-01-24', 0 ) retorna falso
inmonthtodate ( '2006-01-25', '28.02.06', -1 ) retorna verdadeiro
```

InMonths (n, data, database , deslocamento [, primeiro_mês_do_ano = 1])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro do deslocamento do mês *n* (alinhada desde 1º de janeiro) que contém a *database*. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. O período pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam períodos precedentes e os valores positivos indicam períodos subsequentes. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

```
inmonths ( 4, '2006-01-25', '2006-01-01', 0 ) retorna verdadeiro
inmonths ( 4, '2006-01-25', '2006-05-01', 0 ) retorna falso
inmonths ( 4, '2006-01-25', '01.01.06', -1 ) retorna falso
inmonths ( 4, '25.12.05', '2006-01-01', -1 ) retorna verdadeiro
inmonths ( 4, '2006-01-25', '2006-03-01', 0, 3 ) retorna falso
inmonths ( 4, '2006-04-25', '2006-03-01', 0, 3 ) retorna verdadeiro
```

InMonthsToDate (n, data, database , deslocamento [, primeiro_mês_do_ano = 1])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro da parte do período do mês *n* (alinhado desde 1º de janeiro) que contém a *database* até e incluindo o último milissegundo da *database*. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. O período pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam períodos precedentes e os valores positivos indicam períodos subsequentes. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

```
inmonthstodate ( 4, '2006-01-25', '2006-04-25', 0 ) retorna verdadeiro  
inmonthstodate ( 4, '2006-04-25', '2006-04-24', 0 ) retorna falso  
inmonthstodate ( 4, '25.11.05', '01.02.06', -1 ) retorna verdadeiro
```

InWeek (data, database , deslocamento [, iniciodasemana])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro do mês que contém a *database*. A semana pode ser deslocada pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas precedentes e os valores positivos indicam semanas subseqüentes. Para trabalhar com semanas que não iniciam entre domingo e segunda-feira, indique um deslocamento de dias em *iniciodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

```
inweek ( '2006-01-12', '2006-01-14', 0 ) retorna verdadeiro  
inweek ( '2006-01-12', '2006-01-20', 0 ) retorna falso  
inweek ( '2006-01-12', '14.01.06', -1 ) retorna falso  
inweek ( '07.01.06', '2006-01-14', -1 ) retorna verdadeiro  
inweek ( '2006-01-12', '2006-01-09', 0, 3 ) retorna falso
```

InWeekToDate (data, database , deslocamento [, iniciodasemana])

retornará verdadeiro se a *data* estiver dentro da parte da semana que contém a *database* até e incluindo o último milissegundo da *database*. A semana pode ser deslocada pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas precedentes e os valores positivos indicam semanas subseqüentes. Para trabalhar com semanas que não iniciam entre domingo e segunda-feira, indique um deslocamento de dias em *iniciodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

```
inweeektodate ( '2006-01-12', '2006-01-12', 0 ) retorna verdadeiro  
inweeektodate ( '2006-01-12', '2006-01-11', 0 ) retorna falso  
inweeektodate ( '2006-01-12', '05.01.06', -1 ) retorna falso
```

InLunarWeek (data, database , deslocamento [, iniciodasemana])

retorna verdadeiro se a *data* cai na semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos com início em 1º de janeiro de cada ano) que contém a *database*. A semana lunar pode ser deslocada pelo *turno*. *Turno* é um inteiro em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas lunares precedentes e os valores positivos indicam semanas lunares subseqüentes. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, indique um deslocamento em dias em *weekstart*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

```
inlunarweek ( '2006-01-12', '2006-01-14', 0 ) retorna verdadeiro  
inlunarweek ( '2006-01-12', '2006-01-20', 0 ) retorna falso  
inlunarweek ( '2006-01-12', '14.01.06', -1 ) retorna falso  
inlunarweek ( '07.01.06', '2006-01-14', -1 ) retorna verdadeiro  
inlunarweek ( '2006-01-11', '2006-01-08', 0, 3 ) retorna falso
```

```
InLunarWeekToDate (data, database , deslocamento [, iniciodasemana])
```

retorna verdadeiro se a *data* cai na parte da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos com início em 1º de janeiro de cada ano) que contém a *database* até e inclusive o último milissegundo da *database*. A semana lunar pode ser deslocada pelo *turno*. *Turno* é um inteiro em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *database*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas lunares precedentes e os valores positivos indicam semanas lunares subsequentes. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, indique um deslocamento em dias em *weekstart*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

```
inlunarweektodate ( '2006-01-12', '2006-01-12', 0 ) retorna verdadeiro  
inlunarweektodate ( '2006-01-12', '2006-01-11', 0 ) retorna falso  
inlunarweektodate ( '2006-01-12', '05.01.06', 1 ) retorna verdadeiro
```

```
InDay (data/hora, data/horabase, deslocamento [, iniciododia])
```

retornará verdadeiro se a *data/hora* estiver dentro do dia que contém a *data/horabase*. O dia pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data/horabase*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam dias precedentes e os valores positivos indicam dias subsequentes. Se você desejar trabalhar com dias que não começem à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia em *iniciododia*, por exemplo, 0,125 para indicar 3 a.m.

Exemplos:

```
inday ( '2006-01-12 12:23', '2006-01-12 00:00', 0 ) retorna verdadeiro  
inday ( '2006-01-12 12:23', '2006-01-13 00:00', 0 ) retorna falso  
inday ( '2006-01-12 12:23', '12.01.06 00:00', -1 ) retorna falso  
inday ( '11.01.06 12:23', '2006-01-12 00:00', -1 ) retorna verdadeiro  
inday ( '2006-01-12 12:23', '2006-01-12 00:00', 0, 0.5 ) retorna falso  
inday ( '2006-01-12 11:23', '2006-01-12 00:00', 0, 0.5 ) retorna verdadeiro
```

```
InDayToTime (data/hora, data/horabase , deslocamento [, iniciododia])
```

retornará verdadeiro se a *data/hora* estiver dentro da parte do dia que contém a *data/horabase* até e incluindo o exato milissegundo da *data/horabase*. O dia pode ser deslocado pelo *deslocamento*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data/horabase*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam dias precedentes e os valores positivos indicam dias subsequentes. Se você desejar trabalhar com dias que não começem à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia em *iniciododia*, por exemplo, 0,125 para indicar 3 a.m.

Exemplos:

```
indaytotime ( '2006-01-12 12:23', '2006-01-12 23:59', 0 ) retorna verdadeiro  
indaytotime ( '2006-01-12 12:23', '2006-01-12 00:00', 0 ) retorna falso  
indaytotime ( '11.01.06 12:23', '2006-01-12 23:59', -1 ) retorna verdadeiro
```

```
YearStart( data [, deslocamento = 0 [, primeiro_mês_do_ano = 1]])
```

Retorna um valor correspondente à data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do ano que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de DateFormat no script.

Deslocamento é um inteiro, em que o valor 0 indica o ano que contém a *data*. Os valores negativos

no *deslocamento* indicam anos precedentes e os valores positivos indicam anos subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplo:

```
yearstart ( '2001-10-19' ) retorna '2001-01-01' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2001-01-01 00:00:00.000'  
yearstart ( '2001-10-19', -1 ) retorna '2001-01-01' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2000-01-01 00:00:00.000'  
yearstart ( '2001-10-19', 0, 4 ) retorna '2001-04-01' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2001-04-01 00:00:00.000'
```

YearEnd(*data* [, *deslocamento* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o último milissegundo da última data do ano que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de DateFormat no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o ano que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam anos precedentes e os valores positivos indicam anos subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

```
yearend ( '2001-10-19' ) retorna '2001-12-31' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2001-12-31 23:59:59.999'  
yearend ( '2001-10-19', -1 ) retorna '2000-12-31' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2000-12-31 23:59:59.999'  
yearend ( '2001-10-19', 0, 4 ) retorna '2002-03-31' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2002-03-31 23:59:59.999'
```

YearName(*data* [, *deslocamento* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um ano com quatro dígitos como valor de exibição com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do ano que contém a *data*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o ano que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam anos precedentes e os valores positivos indicam anos subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*. O valor de exibição será, então, um caractere mostrando dois anos.

Exemplos:

```
yearname ( '2001-10-19' ) retorna '2001' com um valor numérico subjacente correspondente a  
'2001-01-01 00:00:00.000'  
yearname ( '2001-10-19', -1 ) retorna '2000' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2000-01-01 00:00:00.000'  
yearname ( '2001-10-19', 0, 4 ) retorna '2001-2002' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2001-04-01 00:00:00.000'
```

QuarterStart(*data* [, *deslocamento* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo do trimestre que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de DateFormat no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam trimestres precedentes e os valores positivos indicam trimestres subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não comecem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

```
quarterstart ( '2005-10-29' ) retorna '2005-10-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-10-01 00:00:00.000'
```

```
quarterstart ( '2005-10-29', -1 ) retorna '2005-07-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-07-01 00:00:00.000'
```

```
quarterstart ( '2005-10-29', 0, 3 ) retorna '2005-09-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-09-01 00:00:00.000'
```

QuarterEnd(*data* [, *deslocamento* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o último milissegundo do trimestre que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de DateFormat no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam trimestres precedentes e os valores positivos indicam trimestres subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

```
quarterend ( '2005-10-29' ) retorna '2005-12-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-12-31 23:59:59.999'
```

```
quarterend ( '2005-10-29', -1 ) retorna '2005-09-30' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-09-30 23:59:59.999'
```

```
quarterend ( '2005-10-29', 0, 3 ) retorna '2005-11-30' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-11-30 23:59:59.999'
```

QuarterName(*data* [, *deslocamento* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um valor de exibição mostrando os meses do trimestre (formatados de acordo com a variável de script MonthNames) e o ano com um valor numérico subjacente correspondendo a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do trimestre. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o trimestre que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam trimestres precedentes e os valores positivos indicam trimestres subsequentes. Se desejar trabalhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

```
quartername ( '2005-10-29' ) retorna 'Out-Dez 2005' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-10-01 00:00:00.000'
```

```
quartername ( '2005-10-29', -1 ) retorna 'Jul-Set 2005' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-07-01 00:00:00.000'
```

```
quartername ( '2005-10-29', 0, 3 ) retorna 'Set-Nov 2005' com um valor numérico subjacente correspondente a '2005-09-01 00:00:00.000'
```

MonthStart(*data* [, *deslocamento* = 0])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do mês que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de DateFormat no script.

Deslocamento é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam meses precedentes e os valores positivos indicam meses subsequentes.

Exemplos:

```
monthstart ( '2001-10-19' ) retorna '2001-10-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'
```

```
monthstart ( '2001-10-19', -1 ) retorna '2001-09-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'
```

MonthEnd(*data* [, *deslocamento* = 0])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o último milissegundo da última data do mês que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de DateFormat no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam meses precedentes e os valores positivos indicam meses subseqüentes.

Exemplos:

```
monthend ( '2001-02-19' ) retorna '2001-02-28' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-02-28 23:59:59.999'
```

```
monthend ( '2001-02-19', -1 ) retorna '2001-01-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-01-31 23:59:59.999'
```

MonthName(*data* [, *deslocamento* = 0])

Retorna um valor de exibição mostrando o mês (formatado de acordo com a variável de script MonthNames) e o ano com um valor numérico subjacente correspondendo a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do mês. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o mês que contém a data. Os valores negativos no *deslocamento* indicam meses precedentes e os valores positivos indicam meses subseqüentes.

Exemplos:

```
monthname ( '2001-10-19' ) retorna 'Out 2001' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'
```

```
monthname ( '2001-10-19', -1 ) retorna 'Set 2001' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'
```

MonthsStart(*n*, *data* [, *turno* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo do período de meses *n* (iniciando em 1º de janeiro) que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de DateFormat no script. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam períodos precedentes e os valores positivos indicam períodos subseqüentes. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

```
monthsstart ( 4, '2001-10-19' ) retorna '2001-09-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'
```

```
monthsstart ( 4, '2001-10-19', -1 ) retorna '2001-05-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-05-01 00:00:00.000'
```

```
monthsstart ( 4, '2001-10-19', 0, 2 ) retorna '2001-10-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'
```

MonthsEnd(*n*, *data* [, *deslocamento* = 0 [, *primeiro_mês_do_ano* = 1]])

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o último milissegundo do período de meses *n* (iniciando em 1º de janeiro) que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de DateFormat no script. *N* deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam períodos precedentes e os valores positivos indicam períodos subseqüentes. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

```
monthsend ( 4, '2001-07-19' ) retorna '2001-08-31' com um valor numérico subjacente correspondente a '2001-08-31 23:59:59.999'
```

```
monthsend ( 4, '2001-10-19', -1 ) retorna '2001-08-31' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2001-08-31 23:59:59.999'
```

```
monthsend ( 4, '2001-10-19', 0, 2 ) retorna '2002-01-31' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2002-01-31 23:59:59.999'
```

```
MonthsName(n, data [, deslocamento = 0 [, primeiro_mês_do_ano =  
1]])
```

Retorna um valor de exibição que mostra os meses do período (formatados de acordo com a variável de script MonthNames) e o ano com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo do período de meses n (iniciando em 1º de janeiro) contendo a *data*. N deve ser (1), 2, (3), 4 ou 6. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o período que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam períodos precedentes e os valores positivos indicam períodos subsequentes. Se desejar alinhar com anos (fiscais) que não começem em janeiro, indique um valor entre 2 e 12 em *primeiro_mês_do_ano*.

Exemplos:

```
monthsname ( 4, '2001-10-19' ) retorna 'Set-Dez 2001' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2001-09-01 00:00:00.000'
```

```
monthsname ( 4, '2001-10-19', -1 ) retorna 'Mai-Ago 2001' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2001-05-01 00:00:00.000'
```

```
monthsname ( 4, '2001-10-19', 0, 2 ) retorna 'Out-Jan 2002' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2001-10-01 00:00:00.000'
```

```
WeekStart(data [, deslocamento = 0 [,deslocamentodasemana = 0]])
```

Retorna um valor correspondente à data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data (segunda-feira) da semana do calendário que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de DateFormat no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *data*. Os valores negativos no deslocamento indicam semanas precedentes e os valores positivos indicam semanas subsequentes. Para trabalhar com semanas que não iniciam entre domingo e segunda-feira, indique um deslocamento de dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

```
weekstart ( '2006-01-12' ) retorna '2006-01-09' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'
```

```
weekstart ( '2006-01-12', -1 ) retorna '2006-01-02' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2006-01-02 00:00:00.000'
```

```
iniciodasemana ( '2006-01-12', 0, 1 ) retorna '2006-01-10' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2006-01-10 00:00:00.000'
```

```
WeekEnd( data [, turno = 0 [,deslocamentodasemana = 0]] )
```

Retorna um valor correspondente à data/hora com o último milissegundo da última data (domingo) da semana do calendário que contém a *data*. O formato de saída padrão será o conjunto de DateFormat no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas precedentes e os valores positivos indicam semanas subsequentes. Para trabalhar com semanas que não iniciam entre domingo e segunda-feira, indique um deslocamento de dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

```
weekend ( '2006-01-12' ) retorna '2006-01-15' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2006-01-15 23:59:59.999'
```

```
weekend ( '2006-01-12', -1 ) retorna '2006-01-08' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-08 23:59:59.999'
```

```
weekend ( '2006-01-12', 0, 1 ) retorna '2006-01-16' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-16 23:59:59.999'
```

WeekName(*data* [, *deslocamento* = 0 [, *deslocamentodasemana* = 0]])

Retorna um valor de exibição mostrando o número do ano e da semana com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data da semana que contém a *data*. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas precedentes e os valores positivos indicam semanas subseqüentes. Para trabalhar com semanas que não iniciam entre domingo e segunda-feira, indique um deslocamento de dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

```
weekname ( '2006-01-12' ) retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'
```

```
weekname ( '2006-01-12', -1 ) retorna '2006/01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-02 00:00:00.000'
```

```
weekname ( '2006-01-12', 0, 1 ) retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-10 00:00:00.000'
```

LunarweekStart(*data* [, *deslocamento* = 0 [, *deslocamentodasemana* = 0]])

Retorna um valor correspondente a uma hora/data com o primeiro milissegundo da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos iniciando em 1º de janeiro de cada ano) que contém a *data*. O formato de saída padrão será a configuração de DateFormat no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas lunares precedentes e os valores positivos indicam semanas lunares subseqüentes. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, indique um deslocamento em dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

```
lunarweekstart ( '2006-01-12' ) retorna '2006-01-08' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-08 00:00:00.000'
```

```
lunarweekstart ( '2006-01-12', -1 ) retorna '2006-01-01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-01 00:00:00.000'
```

```
lunarweekstart ( '2006-01-12', 0, 1 ) retorna 2006-01-09' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'
```

LunarweekEnd(*data* [, *turno* = 0 [, *deslocamentodasemana* = 0]])

Retorna um valor correspondente a uma hora/data com o último milessegundo da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos iniciando em 1º de janeiro de cada ano) que contém a data. O formato de saída padrão será a configuração de DateFormat no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a data. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas lunares precedentes e os valores positivos indicam semanas lunares subseqüentes. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, indique um deslocamento em dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

```
lunarweekend ( '2006-01-12' ) retorna '2006-01-14' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-14 23:59:59.999'
```

```
lunarweekend ( '2006-01-12', -1 ) retorna '2006-01-07' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-07 23:59:59.999'
```

```
lunarweekend ( '2006-01-12', 0, 1 ) retorna '2006-01-15' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-15 23:59:59.999'
```

LunarWeekName(*data* [, *deslocamento* = 0 [, *deslocamentodasemana* = 0]])

Retorna um valor de exibição mostrando o número do ano e da semana com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data da semana lunar (períodos de 7 dias consecutivos iniciando em 1º de janeiro de cada ano) que contém a data. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica a semana lunar que contém a data. Os valores negativos no *deslocamento* indicam semanas lunares precedentes e os valores positivos indicam semanas lunares subsequentes. Se você desejar trabalhar com um deslocamento para o início das semanas lunares, indique um deslocamento em dias em *deslocamentodasemana*. Esse deslocamento pode ser dado como um número real indicando dias e/ou frações de um dia.

Exemplos:

```
lunarweekname ( '2006-01-12' ) retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-08 00:00:00.000'
```

```
lunarweekname ( '2006-01-12', -1 ) retorna '2006/01' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-01 00:00:00.000'
```

```
lunarweekname ( '2006-01-12', 0, 1 ) retorna '2006/02' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-09 00:00:00.000'
```

DayStart(*data/hora* [, *turno* = 0 [, *deslocamentododia* = 0]])

Retorna um valor correspondente à data/hora com o primeiro milissegundo do dia contido na *data/hora*. O formato de saída padrão será o *TimestampFormat* definido no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam dias precedentes e os valores positivos indicam dias subsequentes. Se você desejar trabalhar com dias que não começem à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia em *deslocamentododia*, por exemplo, 0,125 para indicar 3 a.m.

Exemplos:

```
daystart ( '2006-01-25 16:45' ) retorna '2006-01-25 00:00:00' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 00:00:00.000'
```

```
daystart ( '2006-01-25 16:45', -1 ) retorna '2006-01-24 00:00:00' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-24 00:00:00.000'
```

```
daystart ( '2006-01-25 16:45', 0, 0.5 ) retorna '2006-01-25 12:00:00' com um valor numérico subjacente correspondente a '2006-01-25 12:00:00.000'
```

DayEnd(*data/hora* [, *deslocamento* = 0 [, *deslocamentododia* = 0]])

Retorna um valor correspondente a uma data/hora com o último milissegundo do dia contido na *data/hora*. O formato de saída padrão será a configuração de *TimestampFormat* no script. *Deslocamento* é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam dias precedentes e os valores positivos indicam dias subsequentes. Se você desejar trabalhar com dias que não começem à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia em *deslocamentododia*, por exemplo, 0,125 para indicar 3 a.m.

Exemplos:

```
dayend ( '2006-01-25 16:45' ) retorna '2006-01-25 23:59:59' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2006-01-25 23:59:59.999'
```

```
dayend ( '2006-01-25 16:45', -1 ) retorna '2006-01-24 23:59:59' com um valor  
numérico subjacente correspondente a '2006-01-24 23:59:59.999'
```

```
dayend ('2006-01-25 16:45', 0, 0.5 ) retorna '2006-01-26 11:59:59' com um valor  
numérico subjacente correspondente a '2006-01-26 11:59:59.999'
```

DayName (data/hora [, deslocamento = 0 [, deslocamentododia = 0]])

Retorna um valor de exibição mostrando a data com um valor numérico subjacente correspondente a uma data/hora com o primeiro milissegundo da primeira data do dia que contém a *data/hora*.

Deslocamento é um inteiro, em que o valor 0 indica o dia que contém a *data*. Os valores negativos no *deslocamento* indicam dias precedentes e os valores positivos indicam dias subseqüentes. Se você desejar trabalhar com dias que não comecem à meia-noite, indique um deslocamento em fração de um dia em *deslocamentododia*, por exemplo, 0,125 para indicar 3 a.m.

Exemplos:

```
dayname ( '2006-01-25 16:45' ) retorna '2006-01-25' com um valor numérico subjacente  
correspondente a '2006-01-25 00:00:00.000'
```

```
dayname ( '2006-01-25 16:45', -1 ) retorna '2006-01-24' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2006-01-24 00:00:00.000'
```

```
dayname ('2006-01-25 16:45', 0, 0.5 ) retorna '2006-01-25' com um valor numérico  
subjacente correspondente a '2006-01-25 12:00:00.000'
```

age (data/hora, data_de_nascimento)

Retorna a idade no momento da *data/hora* (em anos completados) de alguém nascido na *data_de_nascimento*.

Exemplos:

```
age('2007-01-25', '2005-10-29') retorna 1
```

```
age('29.10.07', '2005-10-29') retorna 2
```

networkdays (data_inicial, data_final [, feriado})

Retorna o número de dias úteis (segunda-sexta) entre e incluindo a *data_inicial* e a *data_final*, levando em conta quaisquer *feriados* opcionais listados. Todos os parâmetros devem ser datas ou datas/horas válidas.

Exemplos:

```
networkdays ('2007-02-19', '2007-03-01') retorna 9
```

```
networkdays ('2006-12-18', '2006-12-31', '2006-12-25', '2006-12-26')  
retorna 8
```

firstworkdate(data_final, nº_de_dias_úteis [, feriado])

Retorna a última data inicial para obter o *nº_de_dias_úteis* (segunda-sexta) com término não posterior à *data_final*, levando em conta os feriados opcionalmente listados. *Data_final* e *feriado* devem ser datas ou datas/horas válidas.

Exemplos:

```
firstworkdate ('2007-03-01', 9) retorna '2007-02-19'
```

```
firstworkdate ('2006-12-31', 8, '2006-12-25', '2006-12-26') retorna '2006-  
12-18'
```

lastworkdate(data_inicial, nº_de_dias_úteis [, feriado])

Retorna a data final mais recente para obter o *número_de_dias_úteis* (segunda-sexta) se o início for na *data_inicial*, considerando-se os *feriados* listados opcionalmente. *Data_inicial* e *feriado* devem ser datas ou datas/horas válidas.

Exemplos:

```
lastworkdate ('2007-02-19', 9) retorna '2007-03-01'  
lastworkdate ('2006-12-18', 8, '2006-12-25', '2006-12-26') retorna '2006-12-29'
```

ConvertToLocalTime(*data/hora [, lugar [, ignorar_dst=false]]*)

Converte uma data/hora de UTC ou GMT para a hora local, na forma de um valor duplo. O lugar pode ser qualquer quantidade de cidades, lugares e fusos horários no mundo.

Os locais e fusos horários válidos são:

Abu Dhabi, Adelaide, Alasca, Almaty, Amsterdã, Arizona, Astana, Atenas, horário do Atlântico (Canadá), Auckland, Açores, Bagdá, Baku, Bangkok, Beijing, Belgrado, Berlim, Berna, Bogotá, Brasília, Bratislava, Brisbane, Bruxelas, Bucareste, Budapeste, Buenos Aires, Cairo, Canberra, Ilhas do Cabo Verde, Caracas, Casablanca, América Central, horário central (EUA e Canadá), Chennai, Chihuahua, Chongqing, Copenhague, Darwin, Dhaka, horário oriental (EUA e Canadá), Edimburgo, Ecaterimburgo, Fiji, Georgetown, Groenlândia, horário de Greenwich, Dublin, Guadalajara, Guam, Hanói, Harare, Havaí, Helsinque, Hobart, Hong Kong, Indiana (leste), linha internacional de mudança de data oeste, Irkutsk, Islamabad, Istambul, Jacarta, Jerusalém, Cabul, Kamchatka, Carachi, Catmandu, Kolkata, Krasnoyarsk, Kuala Lumpur, Kuwait, Kyiv, La Paz, Lima, Lisboa, Ljubljana, Londres, Madri, Magadan, Ilhas Marshall, Mazatlan, Melbourne, Cidade do México, Meio-Atlântico, Ilhas Midway, Minsk, Monróvia, Monterrey, Moscou, horário das Montanhas (EUA e Canadá), Mumbai, Muscat, Nairóbi, Nova Caledônia, Nova Déli, Terra Nova, Novosibirsk, Nuku'alofa, Osaka, horário do Pacífico (EUA e Canadá), Paris, Perth, Port Moresby, Praga, Pretória, Quito, Rangoon, Riga, Riad, Roma, Samoa, Santiago, Sapporo, Sarajevo, Saskatchewan, Seul, Cingapura, Skopje, Sofia, Ilhas Salomão, Sri Jayawardenepura, São Petersburgo, Estocolmo, Sydney, Taipei, Tallinn, Tashkent, Tbilisi, Teerã, Tijuana, Tóquio, Ulaan Bataar, Urumqi, Varsóvia, Wellington, África Central Ocidental, Viena, Vilnius, Vladivostok, Volgograd, Yakutsk, Yerevan ou Zagreb.

GMT, GMT-01:00, GMT+04:00 etc. também são lugares válidos.

A hora resultante é ajustada para o horário de verão, exceto se o terceiro parâmetro é definido como 1 ou true().

Exemplos:

```
ConvertToLocalTime ('2007-11-10 23:59:00', 'Paris') retorna '2007-11-11 00:59:00' e a representação de data/hora interna correspondente.
```

```
ConvertToLocalTime(UTC(), 'GMT-05:00') retorna a hora da costa leste norte-americana, por exemplo, Nova York.
```

DayNumberOfYear(*data [,primeiromês]*)

Retorna o número do dia de acordo com a data/hora com o primeiro milissegundo do primeiro dia do ano que contém *data*. A função sempre usa anos com base em 366 dias.

Ao especificar um *primeiromês* entre 1 e 12 (1, se omitido), o início do ano pode avançar para o primeiro dia de qualquer mês. Por exemplo, para trabalhar com um ano fiscal que inicia em 1º de março, especifique *primeiromês* = 3.

Exemplos:

```
DayNumberOfYear(data) retorna o número do dia contado a partir do primeiro do ano.
```

```
DayNumberOfYear(data, 3) retorna o número do dia contado a partir do primeiro dia de março.
```

DayNumberOfQuarter(*data [,primeiromês]*)

Retorna o número do dia do trimestre de acordo com a data/hora com o primeiro milissegundo do primeiro dia do trimestre que contém a *data*.

A função sempre usa anos com base em 366 dias.

Ao especificar um *primeiromês* entre 1 e 12 (1, se omitido), o início do ano pode avançar para o primeiro dia de qualquer mês. Por exemplo, para trabalhar com um ano fiscal que inicia em 1º de março, especifique *primeiromês* = 3.

Exemplos:

`DayNumberOfQuarter(Data)` retorna o número do dia do trimestre contado a partir do primeiro dia do primeiro trimestre.

`DayNumberOfQuarter(Data, 3)` retorna o número do dia do trimestre contado a partir do primeiro dia de março.

[Voltar para Outras Funções.](#)

Variáveis de Interpretação Numérica

As variáveis a seguir são definidas pelo sistema, ou seja, geradas automaticamente de acordo com as configurações atuais do sistema operacional, quando um novo documento é criado. As variáveis de interpretação numérica são incluídas na parte superior do script do novo documento QlikView e podem substituir padrões do sistema operacional de determinadas configurações de formatação numérica, no momento da execução do script. Podem ser excluídas, editadas ou duplicadas livremente.

ThousandSep

O separador de milhar definido substitui o símbolo de agrupamento de dígitos do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set ThousandSep=','; (por exemplo, sete bilhões deve ser especificado como: 7,000,000,000)
```

DecimalSep

O separador decimal definido substitui o símbolo decimal do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set DecimalSep='.';
```

MoneyThousandSep

O separador de milhar definido substitui o símbolo de agrupamento de dígitos para moeda do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set MoneyThousandSep=', ';
```

MoneyDecimalSep

O separador decimal definido substitui o símbolo decimal para moeda do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set MoneyDecimalSep='.';
```

MoneyFormat

O símbolo definido substitui o símbolo de moeda do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set MoneyFormat='$ #,##0.00; ($ #,##0.00) ';
```

TimeFormat

O formato definido substitui o formato de hora do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set TimeFormat='hh:mm:ss';
```

DateFormat

O formato definido substitui o formato de data do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set DateFormat='M/D/YY';
```

TimestampFormat

O formato definido substitui os formatos de datas e hora do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set TimestampFormat='M/D/YY hh:mm:ss [.ffff] ';
```

MonthNames

O formato definido substitui a convenção de nomes de mês do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set MonthNames='jan;fev;mar;abr;mai;jun;jul;ago;set;out;nov;dez';
```

LongMonthNames

O formato definido substitui a convenção de nomes longos de mês do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set LongMonthNames='janeiro;fevereiro;março;abril;maio;junho --
```

DayNames

O formato definido substitui a convenção de nomes de dia de semana do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set DayNames='seg;ter;qua;qui;sex;sab;dom';
```

LongDayNames

O formato definido substitui a convenção de nomes longos de dia de semana do sistema operacional (**Configuração Regional**).

Exemplo:

```
Set LongDayNames='segunda-feira;terça-feira;quarta-feira;quinta-
feira;sexta-feira;sábado;domingo';
```

Voltar para *Outras Funções*.

Funções de Formato

As funções de formato determinam o formato de exibição de campos ou expressões. Com essas funções, é possível definir o separador de decimal, o separador de milhar, etc. Entretanto, a maneira mais fácil de formatar números, horas e datas é usar a caixa de diálogo *Propriedades do Documento: Número* (, 465).

Nota!

Para manter a clareza, todas as representações numéricas serão exibidas com vírgula como separador de decimal.

Voltar para *Outras Funções*.

Num

```
num(expressão [ , código de formato [ , separador de decimal [ ,
separador de milhar ] ] ] )
```

A função **num** formata a *expressão* numericamente, de acordo com o caracter apresentado como *código de formato*. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, será utilizado o formato numérico definido no sistema operacional.

Exemplo:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

Configuração padrão 1 Configuração padrão 2

Formato numérico	# ##0,#	###0.#
-------------------------	---------	--------

num(A, '0.0') em que A=35648.375 retorna:

Configuração 1	Configuração 2
----------------	----------------

Caracter	35 648 375	35648.375
-----------------	------------	-----------

Número	35648375	35648.375
---------------	----------	-----------

num(A, '#,##0.##', '!', ',') em que A=35648 retorna:

Configuração 1	Configuração 2
----------------	----------------

Caracter	35,648.00	35,648.00
-----------------	-----------	-----------

Número	35648	35648
---------------	-------	-------

num(pi(), '0,00') retorna:

Configuração 1	Configuração 2
----------------	----------------

Caracter	3,14	003
-----------------	------	-----

Número	3.141592653	3.141592653
---------------	-------------	-------------

Voltar para *Outras Funções*.

Moeda

money(expressão [, código de formato [, separador de decimal [, separador de milhar]]])

A função **money** formata a *expressão* numericamente, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, será usado o formato numérico definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

Configuração padrão 1	Configuração padrão 2
-----------------------	-----------------------

Formato de moeda	kr # ##0,00	\$ ###0.00
-------------------------	-------------	------------

money(A) em que A=35648 retorna:

Configuração 1	Configuração 2
----------------	----------------

Caracter	kr 35 648,00	\$ 35,648.00
-----------------	--------------	--------------

Número	35648.00	35648.00
---------------	----------	----------

money(A, '#,##0 ¥', '!', ',') em que A=3564800 retorna:

Configuração 1	Configuração 2
----------------	----------------

Caracter	3,564,800 ¥	3,564,800 ¥
-----------------	-------------	-------------

Número	3564800	3564800
---------------	---------	---------

Voltar para *Outras Funções*.

Data

date(expressão [, código de formato])

A função **date** formata a *expressão* como uma data, de acordo com o caracter apresentado como *código de formato*. Se o código de formato não estiver especificado, será usado o formato de data definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

Configuração padrão 1 Configuração padrão 2

Formato de data YY-MM-DD M/D/YY

`date(A)` em que A=35648 retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter	97-08-06	8/6/97
-----------------	----------	--------

Número	35648	35648
---------------	-------	-------

`date(A, 'YY.MM.DD')` em que A=35648 retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter	97-08-06	97-08-06
-----------------	----------	----------

Número	35648	35648
---------------	-------	-------

`date(A, 'DD.MM.YY')` em que A=35648.375 retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter	06.08.1997	06.08.1997
-----------------	------------	------------

Número	35648.375	35648.375
---------------	-----------	-----------

`date(A, 'YY.MM.DD')` em que A=8/6/97 retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter	NULL(nenhum)	97.08.06
-----------------	--------------	----------

Número	NULL	35648
---------------	------	-------

Voltar para *Outras Funções*.

Tempo

time(expressão [, código de formato])

A função time formata a expressão como hora, de acordo com o caracter apresentado como código de formato. Se o código de formato for omitido, será utilizado o formato de hora definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

Configuração padrão 1 Configuração padrão 2

Formato de hora hh:mm:ss hh.mm.ss

time(A), em que A=0,375, retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caráter	09:00:00	09.00.00
----------------	----------	----------

Número	0.375	0.375
---------------	-------	-------

time(A), em que A=35648,375, retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caráter	09:00:00	09.00.00
----------------	----------	----------

Número	35648.375	35648.375
---------------	-----------	-----------

time(A, 'hh-mm'), em que A=0,99999, retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caráter	23-59	23-59
----------------	-------	-------

Número	0.99999	0.99999
---------------	---------	---------

Voltar para *Outras Funções*.

Dual

dual(s , x)

Associação forçada de uma representação de caracteres arbitrária *s* com uma determinada representação numérica *x*. No QlikView, quando vários itens de dados lidos em um campo tiverem diferentes representações de caráter, mas a mesma representação numérica válida, eles compartilharão a primeira representação de caráter encontrada. Em geral, a função dual é usada primeiro no script, antes da leitura de outros dados no campo em questão, a fim de criar essa primeira representação de caráter, que será mostrada em listas, etc.

Exemplo:

```
load dual ( carácter,repnum ) as DiadaSemana inline  
[ carácter,repnum  
Segunda-feira,0  
Terça-feira,1  
Quarta-feira,2  
Quinta-feira,3  
Sexta-feira,4  
Sábado,5  
Domingo,6 ];
```

```
load Data, weekday(Data) as DiadaSemana from arquivoa.csv;
```

O exemplo de script gerará um campo *DiadaSemana* com os dias da semana gravados em texto limpo. O QlikView considera o campo como numérico para todas as finalidades.

Voltar para *Outras Funções*.

Intervalo

```
interval( expressão [ , código de formato ] )
```

A função **interval** formata a *expressão* como um intervalo de tempo, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Se o código de formato for omitido, será utilizado o formato de hora definido no sistema operacional. Os intervalos podem ser formatados como hora, dia ou como uma combinação de dias, horas, minutos, segundos e frações de segundos.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as seguintes configurações do sistema operacional:

Formato de data abreviada: YY-MM-DD

Formato de hora: hh:mm:ss

Separador de número decimal: .

interval(A) em que A=0.375 retorna:

Caracter	09:00:00
-----------------	----------

Número	0.375
---------------	-------

interval(A) em que A=1.375 retorna:

Caracter	33:00:00
-----------------	----------

Número	1.375
---------------	-------

interval(A, 'D hh:mm') em que A=1.375 retorna:

Caracter	1 09:00
-----------------	---------

Número	1.375
---------------	-------

interval(A-B, 'D hh:mm') em que A=97-08-06 09:00:00 e B=96-08-06 00:00:00 retorna:

Caracter	365 09:00
Número	365.375

Voltar para *Outras Funções*.

Data/Hora

timestamp(expressão [, código de formato])

A função **timestamp** formata a *expressão* como uma data e hora, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Se o código de formato for omitido, serão utilizados os formatos de data e hora definidos no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

Configuração padrão 1 Configuração padrão 2

Formato de data	YY-MM-DD	M/D/YY
Formato de hora	hh:mm:ss	hh:mm:ss

timestamp(A), em que A=35648,375, retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter	97-08-06 09:00:00	8/6/97 09:00:00
Número	35648.375	35648.375

timestamp(A,'YYYY-MM-DD hh.mm'), em que A=35648, retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter	1997-08-06 00.00	1997-08-06 00.00
Número	35648	35648

Voltar para *Outras Funções*.

Funções de Cor

Essas funções podem ser usadas em expressões de cor nas propriedades de objetos de pasta, oferecendo suporte a cores calculadas em gráficos de imagem.

As funções **RBG**, **HSL** e **syscolor** sempre retornam uma cor com o valor alfa de 255 (opaco).

optionalmente, para qualquer cor, é possível fornecer um parâmetro para o fator alfa. Um alfa de 0 corresponde à transparência total. Um alfa de 255 corresponde à opacidade total.

color(n)

Esta função retorna a representação colorida do número da cor *n* na paleta do gráfico relevante. A representação colorida é um valor dual, no qual a representação textual está na forma 'RGB(r, g, b)', em que r, g e b são números entre 0 e 255 que representam os valores das cores vermelho, verde e azul, respectivamente. A representação numérica é um inteiro que representa os componentes vermelho, verde e azul, como definidos no Visual Basic. Fora da expressão colorida calculada na caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico: Cores* (, 694) a função sempre retornará preto.

RGB (e1, e2, e3)

Esta função retorna a representação de uma cor definida pelo componente vermelho *e1*, componente verde *e2* e componente azul *e3*. Todos os três parâmetros devem ser expressões que avaliam os inteiros no intervalo entre 0 e 255. A representação colorida é um valor dual, no qual a representação textual está na forma 'RGB(r, g, b)', em que r, g e b são números entre 0 e 255 que representam os valores das cores vermelho, verde e azul, respectivamente. A representação numérica é um inteiro que representa os componentes vermelho, verde e azul, como definidos no Visual Basic.

ARGB (alfa, e1, e2, e3)

Esta função retorna a representação de uma cor definida pelo componente vermelho *e1*, componente verde *e2* e componente azul *e3*, com um fator alfa (opacidade) de *alfa*. Todos os quatro parâmetros devem ser expressões que avaliam os inteiros no intervalo entre 0 e 255. A representação colorida é um valor dual, no qual a representação textual está na forma 'RGB(a, r, g, b)', em que a, r, g e b são números entre 0 e 255 que representam os valores de cores alfa, vermelho, verde e azul, respectivamente. A representação numérica é um inteiro que representa os componentes alfa, vermelho, verde e azul, como definidos no Visual Basic.

HSL (matiz, saturação, luminosidade)

Esta função retorna a representação colorida de uma cor definida por um valor de *matiz* entre 0 e 1, um valor de *saturação* entre 0 e 1 e um valor de *luminosidade* entre 0 e 1. A representação colorida é um valor dual no qual a representação textual está na forma 'RGB(r, g, b)', em que r, g e b são números entre 0 e 255 que representam os valores das cores vermelho, verde e azul, respectivamente. A representação numérica é um inteiro que representa os componentes vermelho, verde e azul, como definidos no Visual Basic.

black ()

Retorna a representação da cor RGB para preto (RGB 0,0,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

darkgray ()

Retorna a representação da cor RGB para cinza-escuro (RGB 128,128,128). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

lightgray ()

Retorna a representação da cor RGB para cinza-claro (RGB 192,192,192). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

white ()

Retorna a representação RGB do branco (RGB 255,255,255). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

blue ()

Retorna a representação da cor RGB para azul (RGB 0,0,128). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

lightblue()

Retorna a representação da cor RGB para azul-claro (RGB 0,0,255). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

green()

Retorna a representação da cor RGB para verde (RGB 0,128,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

lightgreen()

Retorna a representação da cor RGB para verde-claro (RGB 0,255,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

cyan()

Retorna a representação da cor RGB para ciano (RGB 0,128,128). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

lightcyan()

Retorna a representação da cor RGB para ciano-claro (RGB 0,255,255). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

red()

Retorna a representação da cor RGB para vermelho (RGB 128,0,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

lightred()

Retorna a representação da cor RGB para vermelho-claro (RGB 255,0,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

magenta()

Retorna a representação da cor RGB para magenta (RGB 128,0,128). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

lightmagenta()

Retorna a representação da cor RGB para magenta-claro (RGB 255,0,255). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

brown()

Retorna a representação da cor RGB para marrom (RGB 128,128,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

yellow()

Retorna a representação da cor RGB para amarelo (RGB 255,255,0). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

qliktechblue()

Retorna a representação da cor RGB para azul QT (RGB 8,18,90). É possível definir, opcionalmente, um parâmetro para o fator alfa. Um *alfa* de 0 corresponde à transparência total. Um *alfa* de 255 corresponde à opacidade total.

qliktechgray()

Retorna a representação da cor RGB para cinza QT (RGB 158,148,137).

Colormix1(Valor, CorZero, CorUm)

Esta função retorna uma representação da cor RGB a partir de um gradiente de duas cores, com base em um *valor* entre 0 e 1.

Se *valor* = 0, a primeira cor será retornada.

Se *valor* = 1, a segunda cor será retornada.

Se o *valor* estiver entre 0 e 1, será retornado o sombreamento intermediário apropriado.

Valor é um número real entre 0 e 1.

CorZero é uma representação da cor RGB válida para a cor que será associada ao limite inferior do intervalo.

CorUm é uma representação da cor RGB válida para a cor que será associada ao limite superior do intervalo.

Exemplo:

```
colormix1(x, black( ), red( ))
```

Colormix2(Valor, CorMenosUm, CorUm[,CorZero])

Esta função retorna uma representação da cor RGB a partir de um gradiente de duas cores, com a possibilidade de especificar uma cor intermediária para a posição central, com base em um *valor* entre -1 e 1.

Se *valor* = -1, a primeira cor será retornada.

Se *valor* = 1, a segunda cor será retornada.

Se o *valor* estiver entre -1 e 1, será retornado o sombreamento intermediário apropriado.

Valor é um número real entre -1 e 1.

CorMenosUm é uma representação da cor RGB válida para a cor que será associada ao limite inferior do intervalo.

CorUm é uma representação da cor RGB válida para a cor que será associada ao limite superior do intervalo.

CorZero é uma representação da cor RGB válida opcional para a cor que será associada ao limite central do intervalo.

Exemplos:

```
colormix2(x, red( ), green( ))
colormix2(x, red( ), green( ), black( ))
```

O primeiro exemplo retorna cores em um gradiente do vermelho ao verde, via marrom. O segundo exemplo retorna um gradiente do vermelho ao verde, via preto.

syscolor(nr)

Retorna a representação da cor RGB para a cor do sistema Windows *nr*, em que *nr* corresponde ao parâmetro da função da API do Windows GetSysColor(*nr*). Alguns valores de *nr* são:

0 corresponde a COLOR_SCROLLBAR

-
- 1** corresponde a COLOR_BACKGROUND
 - 2** corresponde a COLOR_ACTIVECAPTION
 - 3** corresponde a COLOR_INACTIVECAPTION
 - 4** corresponde a COLOR_MENU
 - 5** corresponde a COLOR_WINDOW
 - 6** corresponde a COLOR_WINDOWFRAME
 - 7** corresponde a COLOR_MENUTEXT
 - 8** corresponde a COLOR_WINDOWTEXT
 - 9** corresponde a COLOR_CAPTIONTEXT
 - 10** corresponde a COLOR_ACTIVEBORDER
 - 11** corresponde a COLOR_INACTIVEBORDER
 - 12** corresponde a COLOR_APPWORKSPACE
 - 13** corresponde a COLOR_HIGHLIGHT
 - 14** corresponde a COLOR_HIGHLIGHTTEXT
 - 15** corresponde a COLOR_BTNFACE
 - 16** corresponde a COLOR_BTNSHADOW
 - 17** corresponde a COLOR_GRAYTEXT
 - 18** corresponde a COLOR_BTNTEXT
 - 19** corresponde a COLOR_INACTIVECAPTIONTEXT
 - 20** corresponde a COLOR_BTNHIGHLIGHT
 - 21** corresponde a COLOR_3DDKSHADOW
 - 22** corresponde a COLOR_3DLIGHT
 - 23** corresponde a COLOR_INFOTEXT
 - 24** corresponde a COLOR_INFOBK
 - 26** corresponde a COLOR_HOTLIGHT (Win2000)
 - 27** corresponde a COLOR_GRADIENTACTIVECAPTION (Win2000)
 - 28** corresponde a COLOR_GRADIENTINACTIVECAPTION (Win2000)

Voltar para **Outras Funções**.

26 Estruturas de Dados

26.1 Comandos de Carga de Dados

Os dados são carregados pelos comandos **load** ou **select**. Cada um desses comandos gera uma tabela interna. Uma tabela pode sempre ser vista como uma lista de algo, em que cada registro (linha) é uma nova instância do tipo de objeto e cada campo (coluna) é um atributo ou propriedade específica do objeto.

Regras:

O QlikView não diferencia as tabelas geradas por um comando **load** ou **select**. Dessa forma, se várias tabelas forem carregadas, não importará se as tabelas são carregadas por comandos **load** ou **select** ou por uma mistura dos dois.

A ordem dos campos no comando ou na tabela original na base de dados é arbitrária para a lógica do QlikView.

Os nomes de campo são utilizados em processos adicionais para identificar campos e fazer associações e são sensíveis a maiúsculas. Dessa forma, freqüentemente é necessário renomear campos no script. Consulte *Renomeando Campos* (, 395).

26.2 Execução do Script

Para um comando **load** ou **select** típico, a ordem dos eventos será aproximadamente a seguinte:

1. Avaliação de expressões
2. Renomeação de campos por **as**
3. Renomeação de campos por **alias**
4. Qualificação dos nomes de campo
5. Mapeamento de dados em caso de correspondência dos nomes de campo
6. Armazenamento de dados em uma tabela interna

26.3 Campos do sistema

Além dos campos extraídos da fonte de dados, os campos do sistema também são produzidos pelo QlikView. Todos eles começam com o símbolo "\$" e podem ser exibidos em listas, de maneira semelhante aos campos comuns. Os campos do sistema, que geralmente são criados durante a execução do *script*, são usados principalmente como recursos auxiliares na criação de documentos. Os seguintes campos do sistema podem ser exibidos:

\$Table	Exibe todas as tabelas internas carregadas pelo script. Quando uma só tabela for selecionada, será ativado um símbolo de informação na área de título da lista. Ao clicar aqui, é possível visualizar a tabela, se ela for proveniente de um arquivo.
\$Field	Exibe os campos que são lidos a partir das tabelas. Ao definir essa lista como Mostrar Freqüência na página Propriedades da Lista: Geral , é fácil detectar os principais campos que ocorrem em diversas tabelas internas.
\$Fields	Os números nessa lista representam a quantidade de campos em diversas tabelas.
\$FieldNo	Esta lista mostra a posição dos campos nas tabelas.

\$Rows	Esta lista mostra o número de linhas nas tabelas.
\$Info	Se tabelas de informação tiverem sido incluídas no documento, seus nomes serão mostrados aqui.

Dica: Uma ferramenta muito útil é a **Tabela do sistema**, uma tabela dinâmica com as duas dimensões *\$Field* e *\$Table* e a expressão *only(\$Field)*. É possível permitir que o programa crie essa tabela automaticamente por meio do comando: **Layout: Novo Objeto de Pasta, Tabela do Sistema**.

26.4 Tabelas Lógicas

Cada comando **load** ou **select** gera uma tabela. Normalmente, o QlikView trata o resultado de cada uma delas como *uma tabela lógica*. No entanto, existem duas exceções a essa regra:

- Se dois ou mais comandos resultarem em tabelas com nomes de campo idênticos, as tabelas serão concatenadas e tratadas como *uma tabela lógica*.
- Se um comando **load** ou **select** for precedido por algum dos qualificadores a seguir, os dados serão alterados ou tratados de forma diferente:

concatenate

Essa tabela será adicionada (concatenada) à última tabela lógica criada anteriormente.

crosstable

Essa tabela será convertida do formato de tabela cruzada para formato de coluna.

generic

Essa tabela será dividida em várias outras tabelas lógicas.

info

Essa tabela será carregada não como uma tabela lógica, mas como uma tabela de informações que contém links para informações externas, como arquivos, sons, URLs, etc.

intervalmatch

A tabela (que deve conter exatamente duas colunas) será interpretada como intervalos numéricos, que são associados a números discretos em um campo especificado.

junção

Essa tabela será unida pelo QlikView com a tabela lógica criada anteriormente, pelos campos em comum.

mapping

Essa tabela (que deve conter exatamente duas colunas) será lida como uma tabela de mapeamento, que nunca é associada a outras tabelas.

semantic

Essa tabela será carregada não como uma tabela lógica, mas como uma tabela semântica que contém relacionamentos que não devem ser unidos, por exemplo predecessor, sucessor e outras referências a outros objetos do mesmo tipo.

Quando os dados forem carregados, as tabelas lógicas serão associadas. As tabelas lógicas e as associações podem ser vistas na caixa de diálogo Visualizador de Tabelas; consulte *Visualizador de Tabelas* (, 192).

26.5 Associações entre Tabelas Lógicas

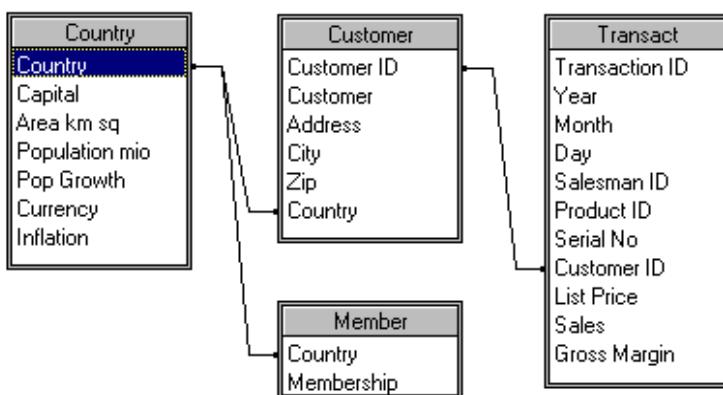
Associações de Dados

Uma base de dados pode ter várias tabelas. Cada tabela pode ser considerada como uma lista de algo, isto é, cada registro na lista representa uma instância de um objeto de algum tipo.

Se duas tabelas forem listas de itens diferentes, por exemplo, se uma for de clientes e a outra for de faturas, e as duas tabelas tiverem um campo em comum, como o número do cliente, normalmente é um sinal de que há um relacionamento entre as duas tabelas. Em ferramentas de consulta SQL padrão, as duas tabelas devem quase sempre ser *unidas*.

As tabelas definidas no script do QlikView são denominadas tabelas lógicas. O QlikView faz associações entre as tabelas com base nos nomes de campos e executa as junções quando uma seleção é feita, isto é, quando o usuário clica em um item da lista.

Dessa forma, uma associação do QlikView é quase o mesmo que uma junção do QlikView (consulte a seguir). A única diferença é que a junção é feita quando o script é executado - a tabela lógica geralmente é o resultado da junção. A associação é feita depois da criação da tabela - as associações são feitas sempre entre as tabelas lógicas.



Quatro tabelas: uma lista de países, uma lista de clientes, uma lista de transações e uma lista de assinaturas, que estão associadas entre si pelos campos País e IDCliente.

Uma associação do QlikView tem aproximadamente o mesmo efeito que uma junção externa SQL natural. No entanto, a associação do QlikView é mais geral: uma junção externa no SQL é geralmente uma projeção de via única de uma tabela sobre a outra. Uma associação do QlikView sempre resulta em uma junção externa natural completa (bidirecional).

Informações de Freqüência em Campos Associados

Há algumas limitações no uso da maior parte dos campos associados, isto é, campos comuns entre duas ou mais tabelas. Quando um campo ocorre em mais de uma tabela, o QlikView enfrenta problemas para saber qual das tabelas ele deve usar para calcular freqüências de dados.

O QlikView analisa os dados para determinar se há uma forma não-ambígua de identificar uma tabela principal para efetuar a contagem (às vezes há), mas na maior parte dos casos, o programa pode fazer apenas uma suposição. Como uma suposição incorreta poderia ser fatal (o QlikView aparentaria fazer um erro de cálculo), o programa foi projetado para não permitir determinadas operações quando a interpretação de dados for ambígua para campos associados.

As seguintes limitações normalmente são aplicadas aos campos associados:

1. Não é possível exibir informações de freqüência em uma lista que mostre o campo. A opção **Mostrar Freqüência** na página **Propriedades da Lista: Geral** estará esmaecida.

-
2. As caixas de estatísticas do campo mostram n/a para a maior parte das entidades estatísticas.
 3. Em gráficos, não é possível criar expressões que contenham funções dependentes de informações de freqüência (soma, funções de contagem, média, etc.) sobre o campo, a menos que o modificador **Distinct** seja ativado. Se você tentar, aparecerá uma mensagem de erro. Depois de cada recarga, o QlikView pesquisa todas as expressões de gráficos para verificar se ocorreu alguma ambigüidade como resultado de alterações nas estruturas de dados. Se forem encontradas expressões ambíguas, um diálogo de atenção será mostrado e a expressão será desabilitada. Não será possível habilitar a expressão até que o problema seja corrigido. Se um arquivo de log for habilitado, todas as expressões ambíguas serão listadas no log.

Há uma forma simples de superar essas limitações. Carregue o campo uma vez mais com um novo nome, a partir da tabela na qual as contagens de freqüência devem ser feitas. Em seguida, use o novo campo para uma lista com freqüência, para uma caixa de estatísticas ou para cálculos nos gráficos.

Chaves Sintéticas

Quando duas ou mais tabelas internas tiverem dois ou mais campos em comum, isso implicará um relacionamento de chave composta. O QlikView trata essa situação com chaves sintéticas. Essas chaves são campos anônimos que representam todas as combinações ocorridas da chave composta. Quando o número de chaves compostas aumentar, dependendo da quantidade de dados, estrutura da tabela e outros fatores, o QlikView pode ou não tratá-las com tolerância. O QlikView pode acabar usando uma quantidade excessiva de tempo e/ou memória. Infelizmente, é praticamente impossível prever as limitações reais, o que deixa apenas o método de tentativa e erro como uma forma prática de determiná-las.

Dessa forma, recomendamos que o designer do aplicativo faça uma análise geral da estrutura pretendida da tabela. Os truques típicos incluem:

- Formar suas próprias chaves não-compostas, normalmente usando a concatenação de caracteres dentro de uma função de script **AutoNumber**.
- Certificar-se de que somente os campos necessários sejam conectados. Por exemplo, se uma data for usada como chave, certifique-se de não carregar *ano*, *mês* ou *dia_do_mês* de mais de uma tabela interna.

Referências Circulares ("Loops")

Se existirem referências circulares ("loops") em uma estrutura de dados, as tabelas serão associadas de forma que haja mais de um caminho de associações entre dois campos.

Normalmente, esse tipo de estrutura de dados deve ser evitado o máximo possível, pois isso poderia levar a ambigüidades na interpretação dos dados. Infelizmente, as estruturas circulares são bastante comuns no mundo real. Em alguns casos, são um resultado de projeto de base de dados deficiente, mas às vezes, podem ser inevitáveis.



Três tabelas com uma referência circular

O QlikView resolve o problema de referências circulares interrompendo o loop com uma tabela parcialmente desconectada. Quando o QlikView encontra estruturas de dados circulares ao executar o script de carga, um diálogo de atenção será mostrado e uma ou mais tabelas serão definidas como parcialmente desconectadas. O

QlikView normalmente tenta desconectar a maior tabela no loop, e muitas vezes, é uma tabela de transações, a que deve ser desconectada. Se você não deseja a escolha padrão do QlikView da tabela parcialmente desconectada, é possível declarar uma tabela específica como parcialmente desconectada, usando um comando **loosen table** no script. Também é possível alterar de maneira interativa as configurações de tabelas parcialmente desconectadas na página **Propriedades do Documento: Tabelas** após a execução do script. Consulte o capítulo *Lógica e Seleções* (, 111) para obter mais informações sobre tabelas parcialmente desconectadas.

26.6 Renomeando Campos

Algumas vezes, é necessário renomear campos para obter as associações desejadas.

É possível que dois campos estejam nomeados de forma diferente, embora denotem a mesma coisa, por exemplo, *ID* em uma tabela *Clientes* e *IDCliente* em uma tabela *Pedidos*. Ambas representam uma identificação específica do cliente e deveriam ser denominadas *IDCliente* ou algo semelhante.

É possível também que dois campos tenham o mesmo nome, mas denotem coisas diferentes, por exemplo, *Data* na tabela *Faturas* e *Data* na tabela *Pedidos*. Preferencialmente, eles deveriam ser renomeados como *DataFatura* e *DataPedido* ou algo semelhante.

Também pode haver erros ortográficos na base de dados ou convenções diferentes com base em letras maiúsculas e minúsculas. (Como o QlikView faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, é importante que as correções sejam feitas.)

Os campos podem ser renomeados no script, de forma que não haja necessidade de alterar os dados originais. Há duas formas de fazê-lo:

A *Load* (, 266) ou *Select (SQL)* (, 282) pode ser precedido por um comando *Alias* (, 241).

Exemplo:

```
Alias ID as IDdoCliente;  
Load * from Cliente.csv;
```

O comando **load** ou **select** pode conter a especificação **as**.

Exemplo:

```
Load ID as IDdoCliente, Nome, Endereço, CEP, Cidade, Estado from  
Cliente.csv;
```

Por fim, também é possível renomear listas e outros objetos de pasta e, assim, alterar os rótulos mantendo intactas, ao mesmo tempo, as associações lógicas definidas pelos nomes de campo. Escolha **Propriedades** no menu objeto do objeto de pasta.

26.7 Concatenando Várias Tabelas em Uma Concatenação Automática

Se os nomes de campo e o número de campos de duas ou mais tabelas carregadas forem exatamente os mesmos, o QlikView concatenará automaticamente o conteúdo dos comandos diferentes em uma tabela.

Exemplo:

```
load a, b, c from tabela1.csv;  
load a, c, b from tabela2.csv;
```

A tabela interna resultante tem os campos a, b e c. O número de registros é a soma do número de registros na tabela 1 e na tabela 2.

Regras:

- A quantidade e os nomes dos campos devem ser exatamente os mesmos.
- A ordem dos dois comandos é arbitrária.

Concatenação Forçada

Se duas ou mais tabelas não tiverem exatamente o mesmo conjunto de campos, ainda será possível forçar o QlikView a **concatenar** as duas tabelas. Isso é feito usando o prefixo **concatenate** no script, que concatena uma tabela a outra tabela nomeada ou à última tabela lógica criada anteriormente.

Exemplo:

```
load a, b, c from tabela1.csv;
concatenate load a, c from tabela2.csv;
```

A tabela interna resultante tem os campos a, b e c. O número de registros na tabela resultante é a soma do número de registros na tabela 1 e na tabela 2. O valor do campo b nos registros obtidos da tabela 2 é NULL.

Regras:

- Os nomes dos campos devem ser exatamente os mesmos.
- A menos que o nome de uma tabela carregada anteriormente seja especificado no comando **concatenate**, o prefixo **concatenate** utilizará a última tabela criada anteriormente. Dessa forma, a ordem dos dois comandos *não* é arbitrária.

Evitando a Concatenação

Se os nomes de campo e o número de campos de duas ou mais tabelas carregadas forem exatamente os mesmos, o QlikView concatenará automaticamente o conteúdo dos comandos diferentes em uma tabela. Isso pode ser evitado com um comando **nonconcatenate**. Assim, a tabela carregada com o comando **load** ou **select** associado não será concatenada com a tabela existente.

Exemplo:

```
load a, b, c from tabela1.csv;
nonconcatenate load a, b, c from tabela2.csv
```

26.8 Join e Keep

É possível unir tabelas que já estão no script. Assim, a lógica do QlikView não verá as tabelas separadas, e sim o resultado da junção, que é uma única tabela interna. Às vezes, isso é preferível e até mesmo necessário, mas na maioria das vezes, não é aconselhável porque:

- Normalmente, as tabelas carregadas ficam maiores e o QlikView trabalha mais lentamente.
- Algumas informações podem ser perdidas: a freqüência (número de registros) na tabela original pode não mais estar disponível.

A funcionalidade **keep**, que tem o efeito de reduzir uma ou ambas as tabelas à interseção dos dados da tabela antes de serem armazenadas no QlikView, foi projetada para reduzir o número de casos que exigem o uso de junções explícitas ..

Nota!

Neste manual, o termo junção é geralmente utilizado para junções feitas antes da criação das tabelas internas. Entretanto, a associação, feita após a criação das tabelas internas, também é basicamente uma junção.

Uniões em um Comando SQL Select

Com alguns drivers ODBC, é possível fazer uma junção no comando **select**. É quase equivalente a fazer uma junção usando o prefixo **join**.

No entanto, a maior parte dos drivers ODBC não pode fazer uma junção externa completa (bidirecional). Eles podem apenas fazer uma junção externa à esquerda ou à direita. Uma junção externa à esquerda (ou à direita) inclui apenas combinações em que a chave de junção existe na tabela da esquerda (direita). Uma junção externa completa inclui qualquer combinação. O QlikView faz automaticamente uma junção externa completa.

Além disso, fazer junções em comandos **select** é muito mais complicado do que fazer junções no QlikView.

Exemplo:

```
SELECT DISTINCTROW
    [Detalhes do Pedido].IDProduto, [Detalhes do Pedido]
    PreçoUnitário, Pedidos.IDPedido, Pedidos.DataPedidos,
    Pedidos.IDCliente
FROM Pedidos
RIGHT JOIN [Detalhes do Pedido] ON Pedidos.IDPedido= [Detalhes do Pedido].IDPedido;
```

Esse comando **select** une uma tabela que contém pedidos para uma empresa fictícia, com uma tabela que contém detalhes do pedido. É uma junção externa à direita, significando que todos os registros de *Detalhes do Pedido* serão incluídos, mesmo aqueles com uma *IDPedido* que não existe na tabela *Pedidos*. Entretanto, os pedidos existentes em *Pedidos*, mas não em *Detalhes do Pedido*, não serão incluídos.

Join

A forma mais simples de fazer uma junção é usar o prefixo **join** no script, que une a tabela interna à última tabela criada anteriormente. A junção será externa, criando todas as combinações possíveis de valores das duas tabelas.

Exemplo:

```
load a, b, c from tabela1.csv;
join load a, d from tabela2.csv;
```

A tabela interna resultante tem os campos a, b, c e d. O número de registros difere de acordo com os valores de campo das duas tabelas.

Regras:

- Os nomes dos campos a serem unidos devem ser exatamente os mesmos.
- O número de campos a serem unidos é arbitrário. Normalmente, as tabelas devem ter um ou alguns campos em comum. Nenhum campo em comum gerará o produto cartesiano das tabelas. Também é possível ter todos os campos em comum, mas isso normalmente não faz sentido.
- A menos que o nome de uma tabela carregada anteriormente seja especificado no comando **join**, o prefixo **join** utilizará a última tabela criada anteriormente. Dessa forma, a ordem dos dois comandos não é arbitrária.

Keep

O prefixo **join** explícito na linguagem de script do QlikView executa uma junção completa das duas tabelas, que resulta em uma tabela. Em vários casos, essas junções resultarão em tabelas muito grandes. Uma das principais características do QlikView é sua capacidade de fazer associações entre as tabelas, em vez de unir as, reduzindo bastante o espaço usado na memória, aumentando a velocidade e oferecendo enorme

flexibilidade. A funcionalidade **keep** foi projetada para reduzir o número de casos que exigem o uso de junções explícitas.

O prefixo **keep** entre dois comandos **load** ou **select** tem o efeito de reduzir uma ou ambas as tabelas à interseção dos dados da tabela antes de serem armazenadas no QlikView. O prefixo **keep** deve ser sempre precedido por uma das palavras-chave **inner**, **left** ou **right**. A seleção de registros das tabelas é feita da mesma maneira que em uma junção correspondente. Entretanto, as duas tabelas não são unidas e serão armazenadas no QlikView como duas tabelas nomeadas separadas.

Inner

Os prefixos **join** e **keep** na linguagem de script do QlikView podem ser precedidos pelo prefixo **inner**. Se for usado antes de **join**, especificará que a junção das duas tabelas deve ser interna. A tabela resultante contém apenas combinações entre as duas tabelas com um conjunto de dados completo de ambos os lados. Se usado antes de **keep**, especificará que as duas tabelas deverão ser reduzidas à sua interseção comum antes de serem armazenadas no QlikView.

Exemplo:

Table1	
A	B
1	aa
2	cc
3	ee

Table2	
A	C
1	xx
4	yy

TabelaQV:

```
Select * from Tabela1;  
inner join select * from Tabela2;
```

QVTable

A	B	C
1	aa	xx

QVTab1:

```
Select * from Tabela1;
```

QVTab2:

```
inner keep select * from Tabela2;
```

QVTab1

A	B
1	aa

QVTab2

A	C
1	xx

As duas tabelas no exemplo de **keep** são associadas pelo campo A.

Left

Os prefixos **join** e **keep** na linguagem de script do QlikView podem ser precedidos pelo prefixo **left**.

Se for usado antes de **join**, especificará que a junção das duas tabelas deve ser à esquerda. A tabela resultante contém apenas combinações entre as duas tabelas com um conjunto de dados completo da primeira tabela.

Se usado antes de **keep**, especificará que a segunda tabela deverá ser reduzida à sua interseção comum com a primeira tabela antes de ser armazenada no QlikView.

Exemplo:

Table1

A	B
1	aa
2	cc
3	ee

Table2

A	C
1	xx
4	yy

TabelaQV:

```
Select * from Tabela1;  
left join select * from Tabela2;
```

QVTable

A	B	C
1	aa	xx
2	cc	-
3	ee	-

QVTab1:

```
Select * from Tabela1;  
QVTab2:  
left keep select * from Tabela2;
```

QVTab1

A	B
1	aa
2	cc
3	ee

QVTab2

A	C
1	xx

As duas tabelas no exemplo de **keep** são associadas pelo campo A.

Right

Os prefixos **join** e **keep** na linguagem de script do QlikView podem ser precedidos pelo prefixo **right**.

Se for usado antes de **join**, especificará que a junção das duas tabelas deve ser à direita. A tabela resultante contém apenas combinações entre as duas tabelas com um conjunto de dados completo da segunda tabela.

Se usado antes de **keep**, especificará que a primeira tabela deverá ser reduzida à sua interseção comum com a segunda tabela antes de ser armazenada no QlikView.

Exemplo:

Table1

A	B
1	aa
2	cc
3	ee

Table2

A	C
1	xx
4	yy

TabelaQV:

```
Select * from Tabela1;  
right join select * from Tabela2;
```

QVTable

A	B	C
1	aa	xx
4	-	yy

QVTab1:

```
Select * from Tabela1;
```

QVTab2:

```
right keep select * from Tabela2;
```

QVTab1

A	B
1	aa

QVTab2

A	C
1	xx
4	yy

As duas tabelas no exemplo de keep são associadas pelo campo A.

27 Avaliando os Dados Carregados

27.1 Bases de Dados Genéricas

Uma base de dados genérica é aquela na qual os nomes de campo são armazenados como valores de campos em uma coluna, enquanto os valores de campos são armazenados em uma segunda. Geralmente, as bases de dados genéricas são usadas para atributos de objetos diferentes.

Observe o exemplo a seguir. É uma base de dados genérica que contém dois objetos: uma esfera e uma caixa. Alguns dos atributos, como cor e peso, são comuns aos dois objetos, enquanto outros, como diâmetro, altura, comprimento e largura não são.

Generic table	
object	attribute
ball	color
ball	diameter
ball	height
ball	length
ball	weight
box	color
box	height
box	length
box	width
box	weight

Essa é uma típica base de dados genérica. Por um lado, seria inconveniente armazenar os dados de forma que cada atributo recebesse uma coluna própria, pois muitos dos atributos não são relevantes para um objeto específico.

Por outro lado, seria confuso exibi-los de forma que misturasse comprimentos, cores e pesos.

object	attribute	value
ball	color	black
ball	diameter	red
ball	height	10 cm
ball	length	16 cm
ball	weight	20 cm
box	width	100 g
box	height	500 g

O QlikView resolve esse problema de maneira organizada e simples. Se os dados estiverem armazenados da forma compacta mostrada, é possível escolher entre os dois modos diferentes de exibição dos dados. O Qlikview cria automaticamente várias tabelas internas a partir da base de dados genérica.

Se essa tabela for carregada do modo padrão, é possível obter três listas diferentes na tela. No entanto, se a tabela for carregada como uma base de dados genérica, o QlikView dividirá as colunas dois e três em listas diferentes e gerará um campo para cada valor exclusivo da segunda coluna.

object	color	weight	diameter	length	width	height
ball	black	100 g	10 cm	20 cm	10 cm	16 cm
box	red	500 g				

A sintaxe é simples:

Exemplo:

```
Generic select * from TabelaGenérica;
```

Não importa se um comando **load** ou **select** é utilizado para carregar a base de dados genérica.

27.2 Tabelas Cruzadas

Uma tabela cruzada é um tipo comum de tabela que apresenta uma matriz de valores entre duas listas retangulares de dados de cabeçalho. Ela poderia ter a aparência da tabela a seguir.

Exemplo 1:

ex1.csv

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun
1991	45	65	78	12	78	22
1992	11	23	22	22	45	85
1993	65	56	22	79	12	56
1994	45	24	32	78	55	15
1995	45	56	35	78	68	82

Se essa tabela for simplesmente carregada no QlikView, o resultado será um campo para Ano e um campo para cada um dos meses. Geralmente, esse resultado não seria o desejado. Provavelmente seria preferível que fossem gerados três campos, um para cada categoria de cabeçalho (Ano e Mês) e um para os valores de dados dentro da matriz.

Para isso, é preciso incluir o prefixo **crosstable** no comando **load** ou **select**.

O comando para carregar essa tabela cruzada poderia ser:

```
crosstable (Mês, Vendas) load * from ex1.csv;
```

O resultado no QlikView seria o seguinte:

Ano	Mês	Vendas
2001	Jan	11
2002	Fev	12
2003	Mar	15
2004	Abr	22
2005	Mai	23
	Jun	24

A tabela cruzada é freqüentemente precedida de várias colunas de qualificação que devem ser lidas de modo direto. Esse é o caso no exemplo 2:

Exemplo 2:

ex2.csv

Vendedor	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun
A	1991	45	65	78	12	78	22
A	1992	11	23	22	22	45	85
A	1993	65	56	22	79	12	56
A	1994	45	24	32	78	55	15

A	1995	45	56	35	78	68	82
B	1991	57	77	90	24	90	34
B	1992	23	35	34	34	57	97
B	1993	77	68	34	91	24	68
B	1994	57	36	44	90	67	27
B	1995	57	68	47	90	80	94

Nesse caso, há duas colunas de qualificação à esquerda, seguidas pelas colunas da matriz. O número de colunas de qualificação pode ser indicado como um terceiro parâmetro para o prefixo **crosstable**, da seguinte maneira:

```
crosstable (Mês, Vendas, 2) load * from ex2.csv ;
```

O resultado no QlikView seria:

The screenshot shows a cross-table visualization with four columns. The first column, 'Vendedor', contains two rows: 'A' and 'B'. The second column, 'Ano', contains five rows: '2001', '2002', '2003', '2004', and '2005'. The third column, 'Mês', contains twelve rows: 'Jan', 'Fev', 'Mar', 'Abr', 'Mai', 'Jun', 'Jul', 'Ago', 'Set', 'Out', 'Nov', and 'Dec'. The fourth column, 'Vendas', contains a single column of numerical values: 11, 12, 15, 22, 23, 24, 27, 32, and 34. The rows are grouped by vendor, then by year, then by month.

Para obter uma descrição da sintaxe, consulte *Tabela cruzada* (, 248).

27.3 Correspondendo Intervalos a Dados Discretos

O prefixo intervalmatch de um comando load ou select é usado para vincular valores numéricos discretos a um ou mais intervalos numéricos. Esse é um recurso muito poderoso que pode ser usado, por exemplo, em ambientes de produção, conforme mostrado no exemplo a seguir.

Exemplo:

Examine as duas tabelas a seguir. A primeira tabela mostra o início e o final da produção de pedidos diferentes. A segunda tabela mostra alguns eventos discretos. Como podemos associar os eventos discretos aos pedidos, de forma que saibamos, por exemplo, que pedidos foram afetados pelas interferências e que pedidos foram processados por quais turnos?

OrderLog :

START	END	ORDER
01:00	03:35	A
02:30	07:58	B
03:04	10:27	C
07:23	11:43	D

EventLog :

TIME	EVENT	COMMENT
------	-------	---------

00:00	0	Start of shift 1
01:18	1	Line stop
02:23	2	Line restart 50%
04:15	3	Line speed 100%
08:00	4	Start of shift 2
11:43	5	End of production

Primeiro, carregue as duas tabelas da forma habitual e, em seguida, vincule o campo Hora aos intervalos definidos pelos campos *Início* e *Término*:

```
Select * from OrderLog;  
Select * from EventLog;  
Intervalmatch (Time) select Start,End from OrderLog;
```

Uma tabela no QlikView poderia agora ser criada:

Time	Event	Comment	Order	Start	End
00:00	0	Start of shift 1	-	-	-
01:18	1	Line stop	A	01:00	03:35
02:23	2	Line restart 50%	A	01:00	03:35
04:15	3	Line speed 100%	B	02:30	07:58
04:15	3	Line speed 100%	C	03:04	10:27
08:00	4	Start of shift 2	C	03:04	10:27
08:00	4	Start of shift 2	D	07:23	11:43
11:43	5	End of production	D	07:23	11:43

Podemos observar que principalmente o pedido A foi afetado pela parada de linha, mas que a velocidade reduzida da linha afetou também os pedidos B e C. Somente os pedidos C e D foram parcialmente tratados pelo turno 2.

Observe os seguintes pontos ao utilizar **intervalmatch**:

- Antes do comando **intervalmatch**, o campo que contém os pontos de dados discretos (Time no exemplo acima) já deve ter sido lido no QlikView. O próprio comando **intervalmatch** não lê esse campo a partir da tabela da base de dados.
- A tabela lida no comando **intervalmatch load** ou **select** deve sempre conter exatamente dois campos (Start e End no exemplo apresentado). Para estabelecer um link com outros campos, é necessário ler os campos de intervalo com campos adicionais em um comando **load** ou **select** separado (o primeiro comando **select** no exemplo apresentado).
- Os intervalos estão sempre fechados, isto é, sempre contêm pontos de extremidade. Os limites não-numéricos fazem com que o intervalo seja desconsiderado (indefinido), enquanto os limites NULL estendem o intervalo indefinidamente (ilimitado).
- Os intervalos podem estar sobrepostos e os valores discretos estarão vinculados a todos os intervalos correspondentes.

27.4 Usando a Sintaxe IntervalMatch Estendida para Resolver Problemas com Dimensão de Alteração Lenta.

A sintaxe **intervalmatch** estendida pode ser utilizada para tratar o problema bem conhecido de dimensões de alteração lenta na fonte de dados.

Script de amostra:

```
SET NullInterpret='';  
IntervalTable:  
Load Key, ValidFrom, Team from IntervalTable.xls;  
NullAsValue FirstDate,LastDate;  
Key:  
Load  
Key,  
ValidFrom as FirstDate,  
date(if(Key=previous(Key),  
previous(ValidFrom) - 1)) as LastDate,  
Team  
resident IntervalTable order by Key, ValidFrom desc;  
drop table IntervalTable;  
Transact:  
Load Key, Name, Date, Sales from Transact.xls;  
inner join intervalmatch (Date,Key) load FirstDate, LastDate, Key  
resident Key;
```

Comentários sobre o exemplo apresentado:

O comando

```
SET NullInterpret='';
```

é requerido apenas na leitura de dados de um arquivo de tabela, pois os valores ausentes são definidos como caracteres vazios em vez de valores nulos.

O carregamento dos dados de IntervalTable resultaria na seguinte tabela:

Table1		
Key	FirstDate	Team
000110		Northwest
000110	2001-01-21	Southwest
000120		Northwest
000120	2003-01-06	Southeast
000120	2003-03-05	Northwest

O comando **nullasvalue** permite que valores nulos sejam mapeados para os campos listados.

Crie **Key**, **FirstDate** e **LastDate** (campos de atributo) usando **previous** e **order by** e, depois disso, IntervalTable será descartada, sendo substituída por essa tabela de chaves.

O carregamento dos dados de Transact resultaria na seguinte tabela:

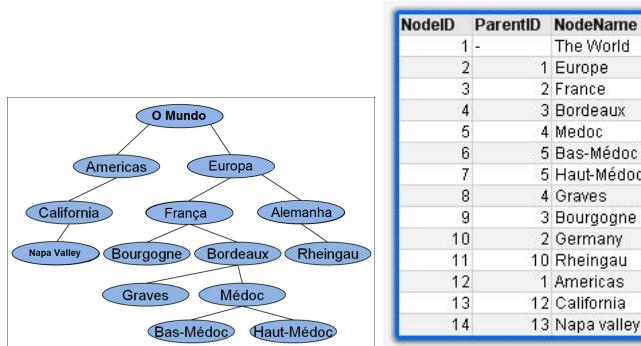
Table2			
Key	Name	Date	Sales
000110	Spengler Aaron	1999-08-18	100
000110	Spengler Aaron	1999-12-25	200
000110	Spengler Aaron	2001-02-03	300
000110	Spengler Aaron	2001-05-05	400
000120	Ballard John	2001-06-04	500
000120	Ballard John	2003-01-20	600
000120	Ballard John	2003-03-10	700
000120	Ballard John	2003-03-13	800
000120	Ballard John	2003-09-21	900

O comando **intervalmatch** precedido por **inner join** substitui a chave por uma chave sintética que se conecta à tabela Transact, resultando na seguinte tabela:

Table3						
Key	Team	Name	FirstDate	LastDate	TransactDate	Sales
000110	Northwest	Spengler Aaron		2001-01-20	1999-08-18	100
000110	Northwest	Spengler Aaron		2001-01-20	1999-12-25	200
000110	Southwest	Spengler Aaron	2001-01-21		2001-02-03	300
000110	Southwest	Spengler Aaron	2001-01-21		2001-05-05	400
000120	Northwest	Ballard John		2003-01-05	2001-06-04	500
000120	Northwest	Ballard John	2003-03-05		2003-03-10	700
000120	Northwest	Ballard John	2003-03-05		2003-03-13	800
000120	Northwest	Ballard John	2003-03-05		2003-09-21	900
000120	Southeast	Ballard John	2003-01-06	2003-03-04	2003-01-20	600

27.5 Hierarquias

Hierarquias irregulares com n níveis são geralmente usadas para representar, por exemplo, dimensões geográficas ou organizacionais em dados. Esses tipos de hierarquias são geralmente armazenados em uma tabela de nós adjacentes, por exemplo, em uma tabela na qual cada registro corresponde a um nó e possui um campo que contém uma referência ao nó pai.



Em uma tabela como essa, o nó é armazenado em apenas um registro, mas ainda pode ter um número indefinido de filhos. A tabela pode conter campos adicionais que descrevem atributos para os nós.

Uma tabela de nós adjacentes é fácil de manter, mas difícil de usar em trabalhos do dia-a-dia. Em vez disso, em consultas e análises, outras representações são usadas. A tabela de nós expandidos é uma representação comum, na qual cada nível da hierarquia é armazenado em um campo separado. Os níveis de uma tabela de nós expandidos pode ser usada facilmente, por exemplo, em uma tabela dinâmica ou em uma estrutura de árvore. A palavra-chave **hierarchy** pode ser usada no script do QlikView para transformar uma tabela de nós adjacentes em uma tabela de nós expandidos. Consulte *Hierarquia* (, 255) para obter mais informações.

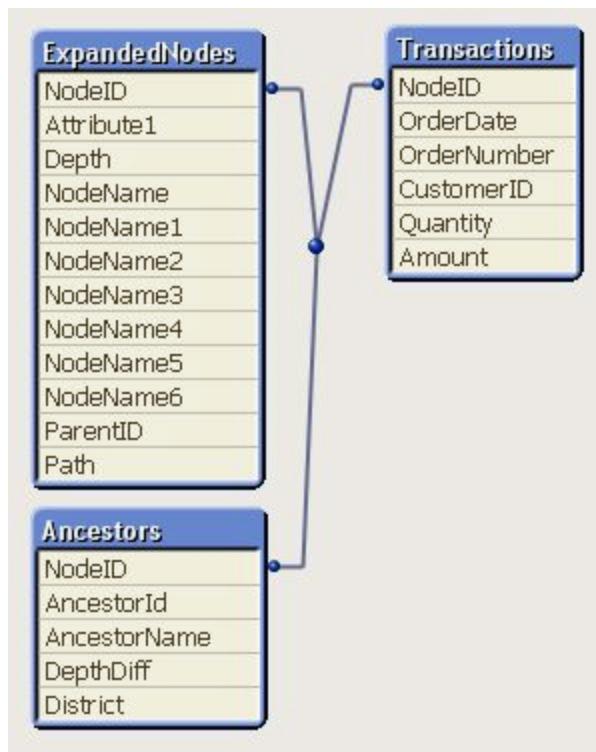
NodeID	ParentID	NodeName	Level0	Level1	Level2	Level3	Level4	Level5
1	-	O Mundo	O Mundo	-	-	-	-	-
2	1	Europa	O Mundo	Europa	-	-	-	-
3	2	França	O Mundo	Europa	França	-	-	-
4	3	Bordeaux	O Mundo	Europa	França	Bordeaux	-	-
5	4	Medoc	O Mundo	Europa	França	Bordeaux	Medoc	-
6	5	Bas-Médoc	O Mundo	Europa	França	Bordeaux	Medoc	Bas-Médoc
7	5	Haut-Médoc	O Mundo	Europa	França	Bordeaux	Medoc	Haut-Médoc
8	4	Graves	O Mundo	Europa	França	Bordeaux	Graves	-
9	3	Bourgogne	O Mundo	Europa	França	Bourgogne	-	-
10	2	Alemanha	O Mundo	Europa	Alemanha	-	-	-
11	10	Rheingau	O Mundo	Europa	Alemanha	Rheingau	-	-
12	1	Americas	O Mundo	Americas	-	-	-	-
13	12	California	O Mundo	Americas	California	-	-	-
14	13	Napa valley	O Mundo	Americas	California	Napa valley	-	-

Um problema da tabela de nós expandidos é que não é fácil usar os campos de nível para realizar pesquisas ou seleções, visto que é necessário ter um conhecimento prévio sobre o nível que se deseja pesquisar ou selecionar. A tabela de ancestrais é uma representação diferente que resolve esse problema. Essa representação também é chamada de tabela de ponte.

NodeID	NodeName	AncestorID	AncestorName
1	O Mundo	1	O Mundo
2	Europa	1	O Mundo
2	Europa	2	Europa
3	França	1	O Mundo
3	França	2	Europa
3	França	3	França
4	Bordeaux	1	O Mundo
4	Bordeaux	2	Europa
4	Bordeaux	3	França
4	Bordeaux	4	Bordeaux
5	Medoc	1	O Mundo
5	Medoc	2	Europa
5	Medoc	3	França
5	Medoc	4	Bordeaux

A tabela de ancestrais contém um registro para cada relação filho-ancestral encontrada nos dados. Ela contém chaves e nomes para os filhos, bem como para os ancestrais. Por exemplo, cada registro descreve o nó ao qual um nó específico pertence. A palavra-chave **hierarchybelongsto** pode ser usada no script do QlikView para transformar uma tabela de nós adjacentes em uma tabela de ancestrais. Consulte *Parâmetros de Hierarquia* (, 232) para obter mais informações.

Uma boa solução do QlikView para uma hierarquia precisa de uma tabela de nós expandidos e de uma tabela de ancestrais. A primeira é necessária para criar tabelas dinâmicas e geralmente descreve os nós; a última para permitir a seleção de árvores inteiras. As duas são vinculadas pela chave de nó, por exemplo, **NodeID**, que também se vincula a uma possível tabela de transação.



27.6 Links Semânticos

Normalmente, as seleções são feitas de forma explícita clicando nos valores de campo desejados. No entanto, também existe uma forma de fazer indiretamente as seleções usando links semânticos. Esses são semelhantes a valores de campo, mas descrevem as relações entre os objetos, em vez dos próprios objetos. e aparecem como uma lista de botões.

Ao clicar em um link semântico, uma seleção é feita em outro campo.

Regras para Tabelas Semânticas

Os links semânticos são criados ao carregar tabelas que contêm as relações entre os objetos.

- A tabela deve conter exatamente três ou quatro colunas.
- Uma tabela semântica deve conter relações entre valores de campos diferentes ou entre valores do mesmo campo. Não é aceita uma combinação dos dois.
- O comando **load** ou **select** que carrega uma tabela semântica deve ser precedida por um qualificador **semantic** para mostrar que não é uma tabela lógica.

Normalmente são usadas quatro colunas, a primeira contém os valores de campo que têm uma relação com algum outro valor de campo e a terceira, que contém o valor de campo relacionado. A segunda coluna deve conter os nomes das relações e, finalmente, a quarta coluna deve ter os nomes das relações inversas.

Se forem utilizadas três colunas, nenhum nome explícito poderá ser dado às relações inversas. Os nomes fornecidos na segunda coluna são utilizados para a relação e a relação inversa. Os nomes são precedidos ou seguidos por setas.

Relação
Próximo ->
<- Próximo

Se as relações forem entre valores do *mesmo* campo, a primeira e a terceira colunas devem ter o mesmo nome. Além disso, o nome da segunda e quarta colunas, isto é, o tipo de relações, deve ser o mesmo. No entanto, se as relações forem entre valores de campos *diferentes*, todas as colunas devem ter nomes diferentes.

Exemplo: extraindo uma tabela semântica a partir dos dados

Nem sempre a tabela semântica precisa existir como uma tabela fora do QlikView. É mais flexível extrair essa tabela da tabela de objetos existente usando um comando **load** separado.

Relação
Predecessor
Sucessor

No exemplo *presidentes* no diretório de exemplos do QlikView, o script para gerar os links *Antecessor* e *Sucessor* poderia ser:

```
Directory presidentes;
Load * from presidentes.csv (ansi, txt, delimiter
is ',', embedded labels);
Semantic Load
No -1 as No,
'Sucessor' as Relação,
No,
'Predecessor' as Relação
from presidentes.csv (ansi, txt, delimiter is ',',
embedded labels) where No > 1;
```

O segundo comando **load** resulta em uma tabela que se assemelha à da direita, e essa tabela é carregada como uma tabela semântica. A cláusula **where** é utilizada para omitir o primeiro registro, pois isso poderia vincular o primeiro presidente ao presidente 0 não existente.

Tabela Semântica			
No	Relação	No	Relação
1	Sucessor	2	Predecessor
2	Sucessor	3	Predecessor
3	Sucessor	4	Predecessor
4	Sucessor	5	Predecessor
5	Sucessor	6	Predecessor
6	Sucessor	7	Predecessor
7	Sucessor	8	Predecessor
8	Sucessor	9	Predecessor
9	Sucessor	10	Predecessor
10	Sucessor	11	Predecessor

Note também que esse comando **load** contém dois campos rotulados **No** e dois campos rotulados **Relation**. Esse comando **load** causaria um erro de execução do script se fosse utilizado para carregar uma tabela interna, pois o procedimento de carga para uma única tabela interna exige que nenhum dos campos tenha o mesmo nome. O comando **select** correspondente também não é possível, pois a maior parte dos drivers ODBC também exige isso. Em vez disso, a seguinte estrutura deveria ser usada se a tabela *presidentes* estivesse em uma base de dados:

```
Connect to DataBase;
Select * from presidentes;
Alias No2 as No, Relação2 as Relação;
Semantic Select
No -1 as No,
'Sucessor' as Relação,
```

```

No as No2,
'Predecessor' as Relação2
from presidentes where No > 1;

```

O exemplo dos presidentes é apenas uma simples amostra de como usar os links semânticos. Eles também podem ser utilizados em genealogia, em que os links semânticos podem ser, por exemplo, primo, irmão, avó, etc., ou para pessoas em empresas, em que os links semânticos podem ser, por exemplo, *superior*, *subordinado a*, *secretária*, etc.

Exemplo: utilizando os valores relacionados como nomes de relação

Às vezes, é mais descriptivo usar o valor do campo relacionado como o nome da relação. No caso dos presidentes, você poderia desejar todos os antecessores em uma coluna e todos os sucessores em outra:

The screenshot shows a QlikView interface with three tables displayed side-by-side:

- Predecessor:** Shows a list of presidents: Richard Milhous Nixon, Abraham Lincoln, Andrew Jackson, Andrew Johnson, Benjamin Harrison, Calvin Coolidge, Chester Alan Arthur, Dwight David Eisenhower, Franklin Delano Roosevelt, and Franklin Pierce.
- Name:** Shows a list of presidents: Gerald Rudolph Ford, Abraham Lincoln, Andrew Jackson, Andrew Johnson, Benjamin Harrison, Calvin Coolidge, Chester Alan Arthur, Dwight David Eisenhower, Franklin Delano Roosevelt, and Franklin Pierce. The cell for Gerald Rudolph Ford is highlighted in green.
- Successor:** Shows a list of presidents: James Earl Jr Carter, Abraham Lincoln, Andrew Jackson, Andrew Johnson, Benjamin Harrison, Calvin Coolidge, Chester Alan Arthur, Dwight David Eisenhower, Franklin Delano Roosevelt, and Franklin Pierce.

The interface includes a menu bar (Arquivo, Editar, Exibir, Seleções, Layout, Configuração, Marcadores, Relatórios, Tools_MM, Objeto, Janela, Ajuda), a toolbar with various icons, and a status bar at the bottom indicating "Para Ajuda, pressione F1" and the date "27/3/2007 15:06:33*".

Para criar esses links, o seguinte script é necessário:

```

Load
No as DuplicataNo,
Nome & ' ' & Sobrenome as Nome,
*
from presidentes.csv;
Semantic Load
No -1 as No,
Nome & ' ' & Sobrenome as Sucessor,
No as DuplicataNo,
'Fictício1'
from presidentes.csv where No > 1;
Semantic Load
No +1 as No,
Nome & ' ' & Sobrenome as Predecessor,
No as DuplicataNo,
'Fictício2'
from presidentes.csv;

```

Quando um link semântico é clicado, é feita uma seleção no campo da terceira coluna, *DuplicataNo* que, na tabela semântica, é sempre o número do presidente mostrado no link semântico.

A princípio pode não ser óbvio, mas as relações inversas na construção apresentada são quase inúteis. Elas mostrariam o nome de um presidente e, quando clicadas, selecionariam o antecessor/sucessor do presidente exibido. É por isso que são chamadas *Fictício1* e *Fictício2* e somente a primeira relação (coluna dois) é utilizada.

Como não queremos que as relações fictícias apareçam nas listas, devemos tratar a segunda e a quarta colunas como tipos diferentes de relações. Isso significa que a primeira e a terceira colunas devem ter nomes de campo diferentes. Esse é o motivo pelo qual temos duas colunas que contêm o número do presidente, *No* e *DuplicataNo*.

Dois comandos **semantic** diferentes são necessários, pois queremos duas listas diferentes com relações.

Esse exemplo também pode ser feito com tabelas semânticas de três colunas, mas as listas com as relações inversas provavelmente confundiriam o usuário.

27.7 Vinculando Informações a Valores de Campo

As informações na forma de arquivos de texto, imagens ou arquivos de aplicativo externo podem ser associadas aos dados de um documento QlikView. Para usar essa característica, é preciso criar tabelas que descrevam qual arquivo de informações deverá ser vinculado a qual valor de campo e instruir o QlikView a tratá-las como tabelas de informações. A explicação de como fazer isso está apresentada a seguir.

As tabelas de informações devem consistir em duas colunas: a primeira formada por um nome de campo e contendo uma lista de valores pertencentes ao campo e, a segunda, composta de um nome arbitrário e contendo as informações (se for texto) ou as referências aos arquivos que incluem as informações (imagens, aplicativos). Veja a figura a seguir.

Country	I
Australia	Customer\Graphics\aus.bmp
Austria	Customer\Graphics\aut.bmp
Belgium	Customer\Graphics\bel.bmp
Canada	Customer\Graphics\can.bmp
Czechia	Customer\Graphics\cze.bmp
Denmark	Customer\Graphics\den.bmp
Finland	Customer\Graphics\fin.bmp
France	Customer\Graphics\fra.bmp
Germany	Customer\Graphics\ger.bmp

A tabela de informações que define os arquivos vinculados a valores de campo específicos

O comando para carregar essa tabela como uma tabela de informações poderia ser o seguinte:

```
Info Load Country, I from Flagsoecd.csv (ansi, txt, delimiter is ',', embedded labels);
```

Quando é selecionado um item de lista ou item de seleção múltipla vinculado às informações, um ícone de informação aparece ao lado do nome do campo para mostrar que essa informação está disponível. Clique no ícone para que as informações sejam exibidas ou para carregar o arquivo de aplicativo. É possível desativar o ícone de informação na página **Layout** do diálogo **Propriedades da Lista**.

Se um texto for inserido na segunda coluna, será mostrado em um visualizador de texto interno.

Para marcar uma nova linha nesse texto, não será possível usar o retorno de carro. Em vez disso, o símbolo "\n" será utilizado no arquivo de informação.

- Se o nome de um arquivo de imagem (por exemplo, com a extensão bmp) for inserido na segunda coluna, a imagem será mostrada em um visualizador de imagens interno.
- Se o nome de um arquivo de som (extensão wav) for inserido na segunda coluna, o som será reproduzido.

- Se o nome de um arquivo executável for inserido na segunda coluna, o arquivo será executado.
- Se o nome de qualquer outro arquivo for inserido na segunda coluna, o programa associado será usado para abrir o arquivo.
- Se um URL for digitado na segunda coluna, por exemplo, um endereço da Internet, o navegador registrado da Internet será usado para acessar o endereço.

Um arquivo de informações não pode conter o símbolo de asterisco. Entretanto, um símbolo definido como **OtherSymbol** (consulte *OtherSymbol* (, 414)) é permitido.

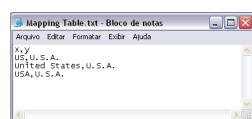
Use **bundle info load** para agrupar dados externos em um documento QlikView. Leia mais sobre *Pacote* (, 243).

27.8 Limpeza de Dados

Ao carregar dados de tabelas diferentes, observe que os valores de campo que denotam a mesma coisa nem sempre estão nomeados de forma consistente. Como essa falta de consistência, além de inconveniente, impede associações, é preciso resolver o problema. Isso pode ser feito de uma maneira organizada e simples, criando uma tabela de mapeamento para a comparação dos valores de campo.

Tabelas de Mapeamento

As tabelas carregadas usando **mapping load** ou **mapping select** são tratadas de forma diferente de outras tabelas. Elas serão armazenadas em uma área separada da memória e usadas somente como tabelas de mapeamento durante a execução do script. Depois da execução do script, serão automaticamente eliminadas.



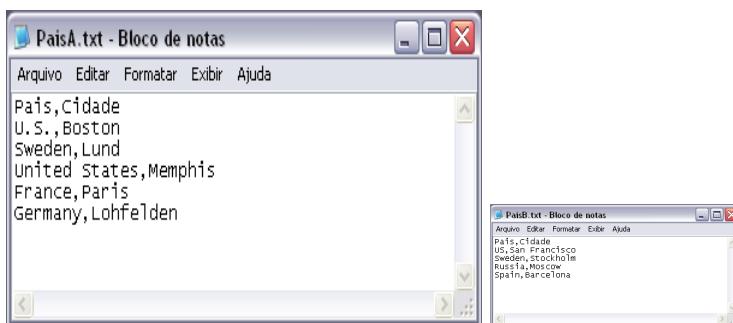
Exemplo de uma tabela de mapeamento

Regras:

- A tabela de mapeamento deve ter duas colunas: a primeira contendo valores de comparação e, a segunda, os valores de mapeamento desejados.
- As duas colunas devem ser nomeadas, mas os nomes não têm relevância neles mesmos. Os nomes de coluna não têm conexão com os nomes de campo nas tabelas internas normais.

Usando uma Tabela de Mapeamento

Ao carregar diversas tabelas que listam países, é possível descobrir que o mesmo país tem vários nomes diferentes. Nesse exemplo, os EUA são listados como US, U.S. e United States.



Para evitar a ocorrência de três registros diferentes que denotem os Estados Unidos na tabela concatenada, é possível criar uma tabela semelhante à mostrada e carregá-la como uma tabela de mapeamento.

O script inteiro teria a seguinte aparência:

```
MapadePaíses:  
Mapping Load x,y from TabelaMapeamento.txt  
(ansi, txt, delimiter is ',', embedded  
labels);  
Map País using MapadePaíses;  
Load País,Cidade from PaísA.txt  
(ansi, txt, delimiter is ',', embedded labels);  
Load País, Cidade from PaísB.txt  
(ansi, txt, delimiter is ',', embedded labels);
```

O comando **mapping** (para obter uma descrição detalhada da sintaxe, consulte *Mapping* (, 274)) carrega o arquivo *TabelaMapeamento.txt* as como uma tabela de mapeamento com o rótulo *MapadePaíses*.

O comando **map** (para obter uma descrição detalhada da sintaxe, consulte *Map ... using* (, 274)) habilita o mapeamento do campo *País* usando a tabela de mapeamento *MapadePaíses* carregada anteriormente.

Os comandos **load** carregam as tabelas *PaísA* e *PaísB*. Essas tabelas, que serão concatenadas por conterem o mesmo conjunto de campos (consulte a seção *Concatenando Várias Tabelas em Uma* (, 395)), incluem o campo *País*, cujos valores de campo serão comparados aos da primeira coluna da tabela de mapeamento. Os valores de campo *U.S.*, *United States* e *US* serão encontrados e substituídos pelos valores da segunda coluna do arquivo de mapeamento, isto é, *USA*.

O mapeamento automático ocorre por último na cadeia de eventos que leva ao campo armazenado na tabela do QlikView. Para um comando **load** ou **select** típico, a ordem dos eventos será aproximadamente a seguinte:

1. Avaliação de expressões
2. Renomeação de campos por as
3. Renomeação de campos por alias
4. Qualificação do nome da tabela, se aplicável
5. Mapeamento de dados em caso de correspondência dos nomes de campo

Isso significa que o mapeamento não é feito sempre que um nome de campo é encontrado como parte de uma expressão, mas quando o valor está armazenado sob o nome de campo na tabela do QlikView.

Para desabilitar o mapeamento, use o comando **unmap** (consulte *Unmap* (, 291)).

Para mapeamento no nível da expressão, use a função **applymap** (consulte *Funções de Mapeamento* (, 348)).

Para mapeamento no nível de subcaractere, use a função **mapsubstring** (consulte *Funções de Mapeamento* (, 348)).

27.9 Caracteres Curingas nos Dados

Também é possível usar caracteres curingas nos dados. Existem dois caracteres curingas diferentes: o símbolo de asterisco, interpretado como todos os valores desse campo, e um símbolo opcional, interpretado como *todos os valores remanescentes* desse campo.

O Símbolo de Asterisco

O símbolo de asterisco é interpretado como todos os valores (listados) desse campo, isto é, os valores listados em qualquer lugar nessa tabela. Se for utilizado em um dos campos de sistema (*USERID*, *PASSWORD*, *NTNAME* ou *SERIAL*), em uma tabela carregada na seção de acesso do script, ele será interpretado como todos os valores possíveis desse campo (inclusive os não listados).

O símbolo de asterisco não é permitido em arquivos de informações. Além disso, não pode ser utilizado em campos chave, isto é, campos utilizados para unir tabelas.

Não haverá símbolo de asterisco disponível, a menos que seja especificado explicitamente. Para obter informações sobre como criar um comando **star** no script, consulte *Star* (, 287).

OtherSymbol

Em muitos casos, é necessário representar todos os demais valores em uma tabela, isto é, os valores que não foram encontrados explicitamente nos dados carregados. Para isso, use uma variável especial denominada **OtherSymbol**. Para definir que **OtherSymbol** seja tratado como ‘todos os demais valores’, use a seguinte sintaxe:

```
SET OTHERSYMBOL=<sym>;
```

antes de um comando **load/select**. <sym> pode ser qualquer caractere.

A ocorrência do símbolo definido em uma tabela interna fará com que o QlikView o defina como todos os valores não carregados anteriormente no campo em que for encontrado. Os valores encontrados no campo após a ocorrência de OtherSymbol serão, dessa forma, descartados.

Para restaurar essa funcionalidade, use:

```
SET OTHERSYMBOL=;
```

Exemplo:

Clientes		Pedidos	
ID_Cliente	Nome	ID_Cliente	ID_Pedido
1	ABC Inc.	1	1234
2	XYZ Inc.	3	1243
3	ACME Inc	5	1248
+	Indefinido	7	1299

Insira o seguinte comando no script antes do ponto em que a primeira tabela acima é carregada:

```
SET OTHERSYMBOL=+;
```

Todas as referências a ID_Cliente diferentes de 1, 2 ou 3, por exemplo, ao clicar em ID_Pedido 1299, resultarão em *Indefinido* em *Nome*.

Nota!

OtherSymbol não foi criado para ser utilizado para criar uniões externas entre tabelas!

27.10 Tratamento do Valor NULL no QlikView

Quando nenhum dado puder ser produzido para um determinado campo como resultado de uma consulta à base de dados e/ou de uma junção entre tabelas, geralmente, o resultado serão valores NULL.

A lógica do QlikView trata as seguintes ocorrências como valores NULL reais:

- Valores NULL retornados de uma conexão ODBC
- Valores NULL criados como resultado de uma concatenação forçada de tabelas no script do QlikView
- Valores NULL criados como resultado de um comando *join* feito no script do QlikView
- Valores NULL criados como resultado da geração de combinações de valores de campo a serem mostrados em uma tabela ou exportados por um botão de exportação.

Geralmente, é impossível usar esses valores NULL para associações e seleções. No entanto, é possível manipular valores NULL no nível do campo, usando o comando **nullasvalue**. Consulte *NullAsValue* (, 275). Além disso, os valores NULL do ODBC podem ser manipulados usando **nulldisplay** (consulte a seguir).

Por definição, os arquivos de texto não podem conter valores NULL.

Associando/Selecionando Valores NULL do ODBC

É possível associar e/ou selecionar valores NULL de uma fonte de dados ODBC. Para isso, foi definida uma variável de script. Usando a sintaxe:

```
SET NULLDISPLAY=<sym>;
```

o símbolo <sym> substituirá todos os valores NULL da fonte de dados ODBC no nível mais baixo da entrada de dados. <sym> pode ser qualquer caractere.

Para restaurar essa funcionalidade à interpretação padrão, use:

```
SET NULLDISPLAY=;
```

Nota!

O uso de NULLDISPLAY afeta somente os dados de uma fonte de dados ODBC!

Para que a lógica do QlikView, em relação a valores NULL do ODBC, interprete os valores NULL como um caractere vazio, atribua um caractere vazio à variável **NULLDISPLAY** da seguinte forma (duas aspas simples sem nada entre elas):

```
SET NULLDISPLAY=";
```

A atribuição deve ser feita antes de qualquer comando **select** no script. O caractere vazio será então tratado como qualquer outro valor, e isso tornará possível a associação e a seleção de valores NULL.

Criando Valores NULL a Partir de Arquivos de Texto

É possível definir um símbolo que, quando ocorrer em um arquivo de texto ou em uma cláusula **inline**, seja interpretado como um valor NULL real. Use o seguinte comando:

```
SET NULLINTERPRET=<sym>;
```

em que <sym> é o símbolo que deve ser interpretado como NULL. <sym> pode ser qualquer caractere.

Para restaurar essa funcionalidade à interpretação padrão, use:

```
SET NULLINTERPRET=;
```

Nota!

O uso de NULLINTERPRET afeta somente os dados de arquivos de texto e cláusulas inline.

Propagação de Valores NULL em Expressões

Os valores NULL se propagarão por meio de uma expressão de acordo com algumas regras lógicas e bastante razoáveis.

Funções

A regra geral é que as funções retornam NULL quando os parâmetros ficam fora do intervalo para o qual a função está definida.

Exemplos:

asin(2) retorna NULL

log(-5) retorna NULL

round(A,0) retorna NULL

Como resultado, as funções em geral retornam NULL quando qualquer um dos parâmetros necessários à avaliação é NULL.

Exemplos:

sin(NULL) retorna NULL

chr(NULL) retorna NULL

if(NULL, A, B) retorna B

if(TRUE, NULL, A) retorna NULL

if(TRUE, A, NULL) retorna A

A exceção à segunda regra são as funções lógicas para teste de tipo.

Exemplos:

isnull(NULL) retorna VERDADEIRO (-1)

isnum(NULL) retorna FALSO (0)

Operadores Aritméticos e de Caractere

Se NULL for encontrado em qualquer lado desses operadores, NULL será retornado, exceto em caso de concatenação de caracteres.

Exemplos:

A + NULL retorna NULL

A - NULL retorna NULL

A / NULL retorna NULL

A * NULL retorna NULL

NULL / A retorna NULL

0 /NULL retorna NULL

0 * NULL retorna NULL

A&NULL retorna A

Operadores Relacionais

Se NULL for encontrado em qualquer lado dos operadores relacionais, serão aplicadas regras especiais.

Exemplos:

NULL rel.op. NULL retorna NULL

A <> NULL	retorna	VERDADEIRO (-1)
A < NULL	retorna	FALSO (0)
A <= NULL	retorna	FALSO (0)
A = NULL	retorna	FALSO (0)
A >= NULL	retorna	FALSO (0)
A > NULL	retorna	FALSO (0)

27.11 Conjunto de Caracteres

Os conjuntos de caracteres disponíveis são:

ansi
oem
mac
UTF-8
Unicode

O arquivo pode ser gravado com o conjunto de caracteres **ansi** (Windows), com o conjunto de caracteres **oem** (DOS, OS/2 e outros), **Unicode**, **UTF-8** ou com **mac**. A conversão do conjunto de caracteres **oem** não está implementada para o MacOS. Se nada for especificado, **ansi** será assumido no Windows.

Exemplo:

```
load * from a.txt (CodePage is 10000, txt, delimiter is ',', no  
labels)
```

Voltar para *Palavras-chave e Comandos do Script* (, 237).

28 Arquivos QVD

Um arquivo QVD (Dados do QlikView) é um arquivo que contém uma tabela de dados exportada do QlikView. QVD é um formato QlikView nativo e pode ser gravado e lido apenas pelo QlikView. O formato de arquivo é otimizado para agilização na leitura de dados de um script do QlikView e, ao mesmo tempo é compacto. A leitura de dados de um arquivo QVD é geralmente de 10 a 100 vezes mais rápida do que a leitura de outras fontes de dados.

Os arquivos QVD podem ser lidos em dois modos, padrão (rápido) e super-rápido. O modo selecionado é determinado automaticamente pela linguagem de script do QlikView. O modo super-rápido pode ser usado apenas quando todos os campos ou um subconjunto de campos são lidos sem transformações (fórmulas que atuam nos campos), embora a renomeação de campos seja permitida.

Um arquivo QVD contém exatamente uma tabela de dados e consiste em três partes:

1. Um cabeçalho XML composto de modo apropriado (com o conjunto de caracteres UTF-8), que descreve os campos da tabela, o layout das informações subsequentes e alguns outros metadados.
2. Tabelas de símbolos em um formato com bytes.
3. Dados da tabela em um formato com bits.

28.1 Finalidade dos Arquivos QVD

Os arquivos QVD podem ser usados para vários fins. Pelo menos quatro usos principais podem ser facilmente identificados. Mais de um deles pode se aplicar em determinadas situações:

Aumentando a velocidade de carga

Se forem armazenados em buffer blocos de dados de entrada de arquivos QVD, que não mudam ou mudam aos poucos, a execução do script ficará consideravelmente mais rápida para conjuntos grandes de dados.

Diminuindo a carga nos servidores de base de dados

O volume de dados lidos de fontes de dados externas pode também ser bastante reduzido. Isso reduz a carga de trabalho nas bases de dados externas e o tráfego na rede. Além disso, quando vários scripts do QlikView compartilham os mesmos dados, basta carregá-los uma vez da base de dados de origem. Os outros aplicativos podem usar os mesmos dados por meio de um arquivo QVD.

Consolidando Dados de Vários Aplicativos QlikView

Com o controle *Binary* (, 242), você fica limitado a carregar dados de um único aplicativo QlikView em outro aplicativo, mas com os arquivos QVD, um script do QlikView pode combinar dados de vários aplicativos QlikView. Isso permite, por exemplo, que aplicativos consolidem dados semelhantes de unidades de negócio diferentes, entre outras possibilidades.

Carga incremental

Em muitos casos comuns, a funcionalidade QVD pode ser usada para facilitar a carga incremental, isto é, para carregar exclusivamente novos registros de uma base de dados crescente.

Para obter mais informações sobre o uso de arquivos QVD e a Carga Incremental, clique no link abaixo:

Usando Arquivos QVD para Carga Incremental (, 420)

28.2 Criar Arquivos QVD

Um arquivo QVD pode ser criado por um destes três métodos:

1. Criação e nomeação explícitas a partir do script por meio do comando *Store* (, 288) . Basta indicar no script que uma tabela lida anteriormente ou parte dela deve ser exportada para um arquivo nomeado explicitamente em um local de sua escolha.
2. Criação e manutenção automáticas a partir do script. Se um comando **load** ou **select** for precedido pelo prefixo *Buffer* (, 242) , o QlikView criará automaticamente um arquivo QVD que, em determinadas condições, poderá ser usado em lugar da fonte de dados original na recarga de dados.
3. Criação e nomeação explícitas e manuais a partir do layout ou por meio de *Interpretador Interno de Macro* (, 955). Os dados podem ser exportados do layout do QlikView por meio de comandos da GUI ou macros de Automação. Na GUI você encontrará o QVD como um dos possíveis formatos de exportação, no comando **Exportar...**, acessado no menu objeto de grande parte dos objetos de pasta.

Não há diferença entre os arquivos QVD resultantes, por exemplo, em relação à velocidade de leitura, etc.

28.3 Leitura de dados de Arquivos QVD

Um arquivo QVD pode ser lido ou acessado pelo QlikView pelos seguintes métodos:

1. Carregando um arquivo QVD como uma fonte de dados explícita. Os arquivos QVD podem ser referenciados por um comando **load** no script do QlikView, como qualquer outro tipo de arquivo de texto (csv, fix, dif, biff etc). A *Assistente de Arquivo: Tipo* (, 210) manipula os arquivos QVD de acordo com os mesmos princípios.

Exemplos:

```
load * from xyz.qvd (qvd);  
load Nome, RegNo from xyz.qvd (qvd);  
load Nome as a, RegNo as b from xyz.qvd (qvd);
```

2. Carregando automaticamente os arquivos QVD armazenados em buffer. Ao usar o prefixo *Buffer* (, 242) em comandos **load** ou **select**, nenhum comando explícito para leitura é necessário. O QlikView determinará como usará os dados do arquivo QVD, ao contrário da obtenção de dados por meio do comando original **load** ou **select**.
3. Acessando arquivos QVD por meio do script. Várias funções de script (todas começando com **qvd**) podem ser usadas para recuperar diversas informações dos dados contidos no cabeçalho XML de um arquivo QVD. Essas funções estão apresentadas no tópico *Funções de Arquivo no Script* (, 358) encerradas.

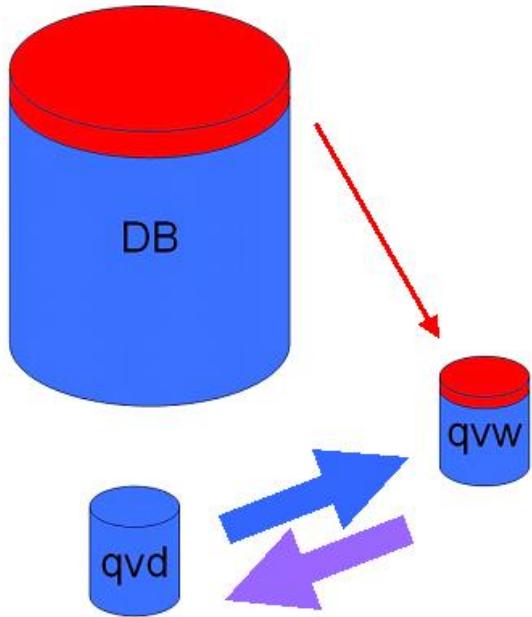
28.4 Usando Arquivos QVD para Carga Incremental

A carga incremental é uma tarefa muito comum em relação às bases de dados. É a carga somente de registros novos ou alterados da base de dados. Todos os outros dados já devem estar disponíveis, de uma forma ou de outra. Com a alternativa *Arquivos QVD* (, 419) , é possível executar cargas incrementais na maioria dos casos.

O processo básico está descrito abaixo:

1. Carregue os **novos dados** da tabela da Base de Dados (um processo lento, carregando um número limitado de registros).

-
2. Carregue os **dados antigos** do arquivo QVD (um processo bem mais rápido, carregando muitos registros).
 3. Criar um novo arquivo QVD.
 4. Repetir o procedimento para cada tabela carregada.



A complexidade da solução depende da natureza da base de dados de origem, mas os seguintes casos básicos podem ser identificados:

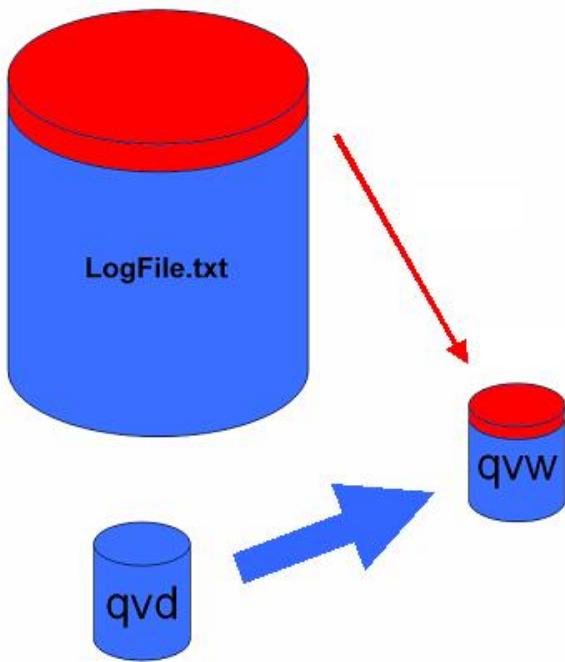
- 1) *Caso 1: Anexar Apenas* (, 421) (Arquivos de log).
- 2) *Caso 2: Inserir Apenas (Sem Atualizar nem Excluir)* (, 422) (Sem Atualizar nem Excluir)
- 3) *Caso 3: Inserir e Atualizar (Sem Excluir)* (, 423) (Sem Excluir)
- 4) *Caso 4: Inserir, Atualizar e Excluir* (, 424).

Veja a seguir, as soluções descritas para cada um desses casos. A leitura dos arquivos QVD pode ser feita no "modo super-rápido" ou no "modo padrão". (O método usado é automaticamente selecionado pela linguagem de script do QlikView, dependendo da complexidade da operação.) O "modo super-rápido" é (bem aproximadamente) 10 vezes mais rápido do que o "modo padrão" ou 100 vezes mais rápido do que carregar a base de dados do modo comum.

Caso 1: Anexar Apenas

O caso mais simples é o de arquivos de log, que são apenas anexados. As seguintes condições se aplicam:

- A base de dados deve ser um arquivo de log contido em um arquivo de texto (sem ODBC/OLE DB).
- O QlikView controla o número de registros lidos anteriormente e carrega apenas registros incluídos no final do arquivo.



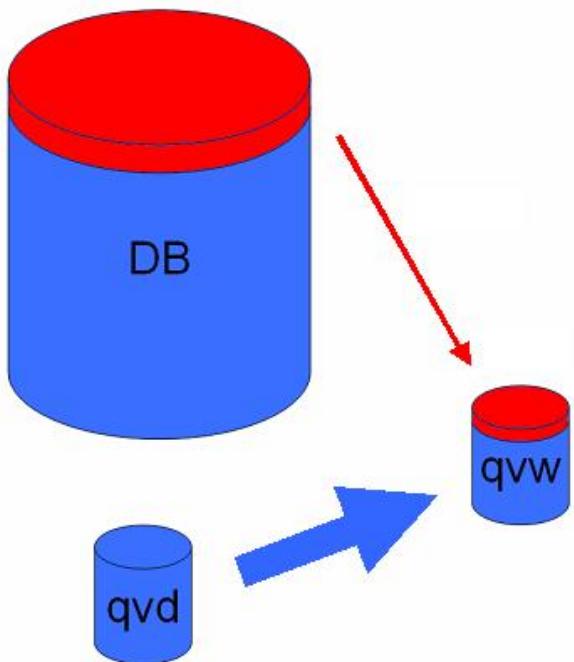
Exemplo de Script:

```
Buffer (Incremental) Load * From ArquivodeLog.txt (ansi, txt,
delimiter is '\t', embedded labels);
```

Caso 2: Inserir Apenas (Sem Atualizar nem Excluir)

Se os dados residirem em uma base de dados, não em um arquivo de log simples, a solução do caso 1 não funcionará. No entanto, o problema poderá ser solucionado com um mínimo de trabalho adicional. As seguintes condições se aplicam:

- A fonte de dados pode ser qualquer base de dados.
- O QlikView carrega os registros inseridos na base de dados após a execução do último script.
- É necessário um campo de Data da Modificação (ou semelhante) para que o QlikView reconheça os registros novos.



Exemplo de Script:

```

Tabela_QV:
SQL SELECT ChavePrimária, X, Y FROM DB_TABLE
WHERE HoraModificação >= #$(HoraÚltExec) #
AND HoraModificação < #$(HoraInícioExec) #;

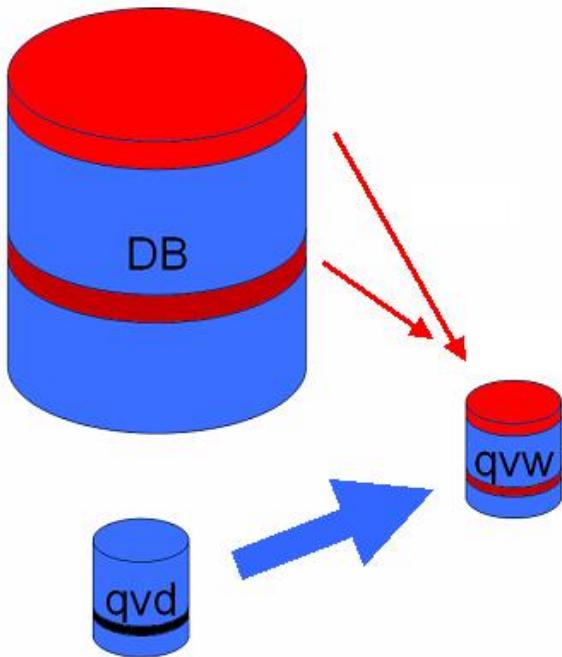
Concatenate LOAD ChavePrimária, X, Y FROM Arquivo.QVD;
STORE Tabela_QV INTO Arquivo.QVD;

```

Caso 3: Inserir e Atualizar (Sem Excluir)

O caso seguinte se aplica quando os dados nos registros carregados anteriormente são alterados entre as execuções de script. As seguintes condições se aplicam:

- A fonte de dados pode ser qualquer base de dados.
- O QlikView carrega os registros inseridos ou atualizados na base de dados após a execução do último script
- É necessário um campo de Data da Modificação (ou semelhante) para que o QlikView reconheça os registros novos.
- É necessário um campo chave primária para que o QlikView classifique os registros atualizados do arquivo QVD.
- Esta solução forçará a leitura do arquivo QVD no "modo padrão" (em vez do "modo super-rápido"), que ainda será consideravelmente mais rápido do que carregar a base de dados inteira.



Exemplo de Script:

```

Tabela_QV:
SQL SELECT ChavePrimária, X, Y FROM DB_TABLE
WHERE HoraModificação >= #$(HoraÚltExec) #;

Concatenate LOAD ChavePrimária, X, Y FROM Arquivo.QVD
WHERE NOT Exists(ChavePrimária);

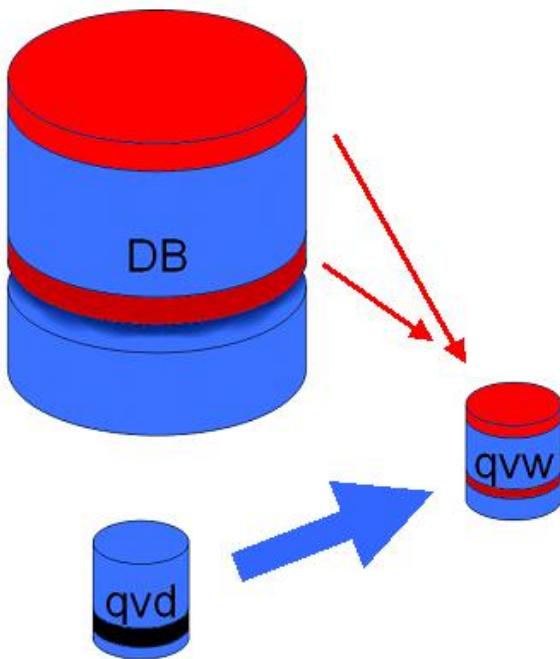
STORE Tabela_QV INTO Arquivo.QVD;

```

Caso 4: Inserir, Atualizar e Excluir

O caso mais difícil de solucionar é quando os registros são excluídos da base de dados de origem entre as execuções de script. As seguintes condições se aplicam:

- A fonte de dados pode ser qualquer base de dados.
- O QlikView carrega os registros inseridos ou atualizados na base de dados após a execução do último script.
- O QlikView remove os registros excluídos da base de dados após a execução do último script.
- É necessário um campo de Data da Modificação (ou semelhante) para que o QlikView reconheça os registros novos.
- É necessário um campo chave primário para que o QlikView classifique os registros atualizados do arquivo QVD.
- Esta solução forçará a leitura do arquivo QVD no "modo padrão" (em vez do "modo super-rápido"), que ainda será consideravelmente mais rápido do que carregar a base de dados inteira.



Exemplo de Script:

```

Let ThisExecTime = Now();

Tabela_QV:
SQL SELECT ChavePrimária, X, Y FROM DB_TABLE
WHERE HoraModificação >= #$(HoraÚltExec)#
AND HoraModificação < #$(HoraDestáExec)#;

Concatenate LOAD ChavePrimária, X, Y FROM Arquivo.QVD
WHERE NOT EXISTS(ChavePrimária);

Inner Join SQL SELECT ChavePrimária FROM DB_TABLE;

If ScriptErrorCount = 0 then
STORE Tabela_QV INTO Arquivo.QVD;
Let HoraÚltExec = HoraDestáExec;
End If

```

29 Segurança

O mecanismo de segurança do QlikView pode ser configurado de duas maneiras diferentes: ele pode ser criado no script do documento QlikView ou pode ser configurado com o QlikView Publisher.

29.1 Autenticação e autorização

A autenticação é qualquer processo pelo qual você verifica se uma pessoa é quem ela diz ser. O QlikView pode permitir que o sistema operacional Windows faça a autenticação, solicite um ID de Usuário e Senha (diferentes do ID de Usuário e Senha do Windows) ou que use a chave de licença do QlikView como um método simples de autenticação.

A autorização consiste em descobrir se a pessoa, uma vez identificada, tem permissão para o recurso. O QlikView pode permitir que o sistema operacional Windows faça a autorização ou ele mesmo pode fazê-lo. No caso de ele mesmo fazer a autenticação, é necessário criar uma tabela de segurança no script.

29.2 Segurança Usando o QlikView Publisher

Se o QlikView Publisher for configurado para controlar a segurança, cada arquivo QlikView será dividido em vários arquivos, cada um contendo os dados relativos ao usuário ou ao grupo de usuários pertinente. Esses arquivos serão armazenados em pastas com as configurações de segurança corretas do sistema operacional, isto é, o QlikView permitirá que o sistema operacional controle a autenticação e a autorização. No entanto, não será criada nenhuma segurança no próprio arquivo, assim, não haverá proteção para download de arquivos.

Os tamanhos de arquivo geralmente serão menores, já que um único arquivo será dividido em vários outros e o usuário só abrirá o arquivo que contiverem seus próprios dados. No entanto, isso significa também que um QlikView Server possivelmente usará mais memória se todos os dados forem mantidos em um arquivo, já que, algumas vezes, serão carregados vários arquivos contendo os mesmos dados.

Para obter mais informações, consulte a documentação do QlikView Publisher,

29.3 Segurança Usando a Seção de Acesso no Script do QlikView

Se a Seção de Acesso no script do QlikView estiver configurada para controlar a segurança, poderá ser criado um único arquivo para reter os dados de vários usuários ou grupos de usuários. O QlikView utilizará as informações contidas na Seção de Acesso para autenticação e autorização e reduzirá dinamicamente os dados para que o usuário visualize apenas seus próprios dados.

A segurança será criada no próprio arquivo, dessa forma, o download de arquivos também estará protegido. No entanto, se a demanda por segurança for alta, os downloads de arquivos e o uso off-line serão impedidos. Os arquivos deverão ser publicados pelo QlikView Server somente.

Como todos os dados serão mantidos em um arquivo, o tamanho desse arquivo poderá ser potencialmente grande.

Todas as informações a seguir referem-se ao método de segurança do uso da Seção de Acesso no script do QlikView.

29.4 Seções no Script

O controle de acesso é gerenciado por meio de uma ou várias tabelas de segurança carregadas da mesma forma que o QlikView normalmente carrega os dados. É possível, por essa razão, armazenar essas tabelas em

uma base de dados normal. Os comandos de script que gerenciam as tabelas de segurança são fornecidos na seção de acesso, que é iniciada no script pelo comando **seção de acesso**.

Se uma seção de acesso estiver definida no script, a parte do script que carrega os dados “normais” deve ser colocada em uma seção diferente, iniciada pelo comando **section application**.

Exemplo:

```
Seção de Acesso;  
Load * inline  
[ACCESS,USERID,PASSWORD  
ADMIN, A,X  
USER,U,Y ];  
Section Application;  
Load... ... from... ...
```

29.5 Níveis de Acesso na Seção de Acesso

O acesso a documentos QlikView pode ser autorizado para usuários ou grupos de usuários especificados. Na tabela de segurança, é possível atribuir níveis de acesso ADMIN ou USER aos usuários. Se nenhum nível de acesso for atribuído, o usuário não poderá abrir o documento QlikView.

Uma pessoa com acesso ADMIN pode alterar tudo no documento. Utilizando a página **Segurança** nas caixas de diálogo **Propriedades do Documento** e **Propriedades da Pasta**, uma pessoa com acesso ADMIN pode limitar as possibilidades dos usuários de modificar o documento. Uma pessoa com privilégios de USER não pode acessar as páginas de **Segurança**.

Nota!

Os direitos administrativos só são relevantes para documentos locais. Os documentos abertos em um Server sempre são acessados com privilégios de USER.

29.6 Campos do Sistema de Seção de Acesso

Os níveis de acesso são atribuídos aos usuários em uma ou várias tabelas carregadas na seção de acesso. Essas tabelas contêm vários campos do sistema específicos do usuário, geralmente USERID e PASSWORD, e o campo que define o nível de acesso, ACCESS. Todos os campos do sistema de **Seção de Acesso** serão usados na autenticação ou autorização. O conjunto completo de campos do sistema de **seção de acesso** está descrito a seguir.

Nenhuma, todas ou qualquer combinação de campos de segurança pode ser carregada na seção de acesso.

Dessa forma, não é necessário usar USERID – a autorização pode ser feita usando outros campos, por exemplo, somente pelo número de série.

ACCESS Um campo que define o tipo de acesso que o usuário correspondente terá.

USERID Um campo que deve conter um ID de usuário aceito. O QlikView solicitará um ID de Usuário e o comparará com o valor desse campo. Esse ID de usuário não é o mesmo do Windows.

PASSWORD Um campo que deve conter uma senha aceita. O QlikView solicitará uma Senha e irá compará-la com o valor desse campo. Essa senha não é a mesma do Windows.

SERIAL	Um campo que deve conter um número que corresponde ao número de série do QlikView. Exemplo: 4900 2394 7113 7304 O QlikView verificará o número de série do usuário para compará-lo com o valor nesse campo.
NTNAME	Um campo que deve conter uma string de caracteres correspondente a um nome de usuário ou nome de grupo do Domínio do Windows NT. O QlikView lerá as informações de logon do sistema operacional para compará-las com o valor nesse campo.
NTDOMAINSID	Um campo que deve conter um caracter correspondente a uma SID de Domínio do Windows NT. Exemplo: S-1-5-21-125976590-4672381061092489882 O QlikView extrairá as informações de logon do sistema operacional e as comparará com o valor desse campo.
NTSID	Um campo que deve conter uma SID do Windows NT. Exemplo: S-15-21-125976590-467238106-1092489882-1378 O QlikView extrairá as informações de logon do sistema operacional e as comparará com o valor desse campo.
OMIT	Um campo que deve conter o campo que deve ser omitido para esse usuário específico. Os caracteres curinga podem ser usados e o campo pode ficar vazio. Uma forma fácil de fazer isto é usar um subcampo.

O QlikView comparará o número de série do QlikView com o campo *SERIAL*, o nome e os grupos de usuário do Windows NT com *NTNAME*, a SID do Domínio do Windows NT com *NTDOMAINSID* e a SID do Windows NT com *NTSID*. Além disso, solicitará um ID de Usuário e uma Senha para compará-los com os campos *USERID* e *PASSWORD*.

Se a combinação encontrada de ID de usuário, senha e propriedades do ambiente também forem encontradas na tabela **Seção de Acesso**, o documento será aberto com o nível de acesso correspondente. Caso contrário, o QlikView negará ao usuário o acesso ao documento. Se a ID do Usuário e/ou a Senha não forem inseridas corretamente em três tentativas, o procedimento completo de logon deverá ser repetido.

Como a mesma lógica interna, que é a marca do QlikView, também é usada na seção de acesso, os campos de segurança podem ser colocados em tabelas diferentes. (Dessa forma, um gerente do sistema pode colocar um documento QlikView fora das tabelas de segurança. Nesse caso, um número de série, uma senha ou outro item correto é simulado por um clique no valor do campo correspondente.)

No procedimento de logon, o QlikView consultará primeiramente *SERIAL*, *NTNAME*, *NTDOMAINSID* e *NTSID* para verificar se essas informações são suficientes para conceder o acesso do usuário ao documento. Em caso positivo, o QlikView abrirá o documento sem solicitar a ID do Usuário e a Senha.

Se apenas alguns dos campos de acesso forem carregados, será utilizado um dos requisitos apropriados apresentados anteriormente.

Todos os campos listados em comandos **Load** ou **Select** na seção de acesso devem ser escritos em MAIÚSCULAS. Qualquer nome de campo que contenha letras minúsculas na base de dados será convertido para letras maiúsculas usando a função **upper**, consulte *upper(textexpression)* (, 345), antes de ser lido pelo comando **Load** ou **Select**. Entretanto, a ID de usuário e a senha inseridas pelo usuário final ao abrir os documentos QlikView não são sensíveis a maiúsculas.

O caractere curinga, isto é, * é interpretado como todos os valores (listados) desse campo, isto é, os valores listados em qualquer lugar nessa tabela. Se for utilizado em um dos campos de sistema (*USERID*, *PASSWORD*, *NTNAME* ou *SERIAL*), em uma tabela carregada na seção de acesso do script, ele será interpretado como todos os valores possíveis desse campo (inclusive os não listados).

Nota!

Ao carregar dados de um arquivo QVD, o uso da função upper diminuirá a velocidade de carregamento.

Nota!

Para gerar tabelas de acesso em comandos inline, use o *Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso* (, 206).

Exemplo 1:

Apenas o número de série é verificado. Um computador específico obtém acesso ADMIN. Todos os outros obtêm acesso USER. Note que um asterisco pode ser usado para marcar “qualquer número de série”. Para isso, entretanto, o comando “Star is *;” deve preceder o carregamento dessa tabela.

ACCESS	SERIAL
ADMIN	4900 2394 7113 7304
USER	*

Exemplo 2:

O administrador e o servidor no qual o QlikView é executado como um job batch recebem acesso ADMIN. Todos os demais no Domínio recebem acesso USER ao inserir “USER” como ID de usuário e senha.

	ACCESS	SERIAL	NTDOMAINSID	USERID	PASSWORD
ADMIN	*		S-1-5-21-125976590-467238106- 1092489882	ADMIN	ADMIN
ADMIN	4900 2394 7113 7304	*		*	*
USER	*		S-1-5-21-125976590-467238106- 1092489882	USER	USER

29.7 Restrições na Funcionalidade do QlikView

Os controles encontrados na página *Propriedades do Documento: Segurança* (, 452) e na página *Propriedades da Pasta: Segurança* (, 485) permitem cancelar o acesso a determinados itens de menu e proíbem fazer alterações no layout. Se essas configurações devem ser utilizadas como medidas de proteção reais, é importante que os usuários do documento façam login como USER. Qualquer pessoa que efetue login como ADMIN pode alterar a configuração de segurança a qualquer momento.

Um usuário que tenha aberto o documento com direitos USER não acessa as páginas **Segurança** nos diálogos de Propriedades.

29.8 Redução dinâmica de dados

O QlikView e o QlikView Server suportam um recurso pelo qual parte dos dados em um documento pode ser oculta do usuário, com base no login de **Seção de Acesso**.

Primeiramente, os campos (colunas) podem ser ocultos pelo uso do campo do sistema **OMIT**.

Em seguida, os registros (linhas) podem ser ocultos vinculando os dados de **Seção de Acesso** aos dados reais: A seleção de valores a serem mostrados/excluídos é controlada pela existência de um ou mais campos com nomes comuns em **seção de acesso** e **seção de aplicativo**. Depois do login do usuário, o QlikView tentará copiar as seleções nos campos de **Seção de Acesso** em quaisquer campos de **section application**, exatamente com os mesmos nomes de campo (os nomes de campos devem ser escritos em MAIÚSCULAS).

Depois de feitas as seleções, o QlikView ocultará permanentemente do usuário todos os dados que foram excluídos por essas seleções.

Para que esse procedimento ocorra, a opção **Redução Inicial de Dados baseada na Seção de Acesso** na página **Propriedades do Documento: Abrindo** deve estar selecionada. Se esse recurso for utilizado em documentos que deverão ser distribuídos por outros meios que não sejam pelo QlikView Server, a opção **Carga Binária Proibida** na mesma página das Propriedades do Documento deverá ser selecionada para manter a proteção dos dados.

Nota!

Todos os nomes de campos usados na transferência descrita anteriormente e todos os valores desses campos devem estar em letras maiúsculas, pois todos os nomes e valores de campo são, por padrão, convertidos em maiúsculas na **seção de acesso**.

Exemplo:

```
Seção de Acesso;
load * inline [
    ACCESS, USERID,REDUCTION, OMIT
    ADMIN, ADMIN,*,*
    USER, A,1
    USER, B, 2,NUM
    USER, C, 3, ALPHA
];
section application;
T1:
load *,
    NUM AS REDUCTION;
load
    Chr( RecNo() +ord('A') -1) AS ALPHA,
    RecNo() AS NUM
    AUTOGENERATE 3;
```

O campo REDUCTION (em maiúsculas) agora existe com **Seção de Acesso** e **section application** (todos os valores de campo também estão em MAIÚSCULAS). Normalmente, os dois campos seriam totalmente diferentes e separados, mas, se a opção **Redução Inicial de Dados baseada na Seção de Acesso** tiver sido selecionada, eles vincularão e reduzirão o número de registros exibidos para o usuário.

O campo OMIT em **Seção de Acesso** define os campos que devem ser ocultos do usuário.

O resultado será o seguinte:

O usuário A pode ver todos os campos, mas somente os registros conectados a REDUCTION=1.

O usuário B pode ver todos os campos, exceto NUM, e somente os registros conectados a REDUCTION=2.

O usuário C pode ver todos os campos, exceto ALPHA, e somente os registros conectados a REDUCTION=3.

29.9 Restrições de acesso herdadas

Uma carga binária fará com que as restrições de acesso sejam herdadas pelo novo documento QlikView. Uma pessoa com direitos ADMIN para esse novo documento pode alterar os direitos de acesso desse novo documento incluindo uma nova seção **access**. Uma pessoa com direitos USER pode executar o script e alterá-lo, incluindo assim, seus próprios dados no arquivo binário carregado. Uma pessoa com direitos USER

não pode alterar os direitos de acesso. Isso possibilita que o administrador de uma base de dados também controle o acesso de usuários aos documentos QlikView binários carregados.

29.10 Criptografia

A comunicação entre o QlikView Server e o cliente Windows do QlikView é criptografada. No entanto, se o cliente AJAX for usado, a comunicação não será encriptada.

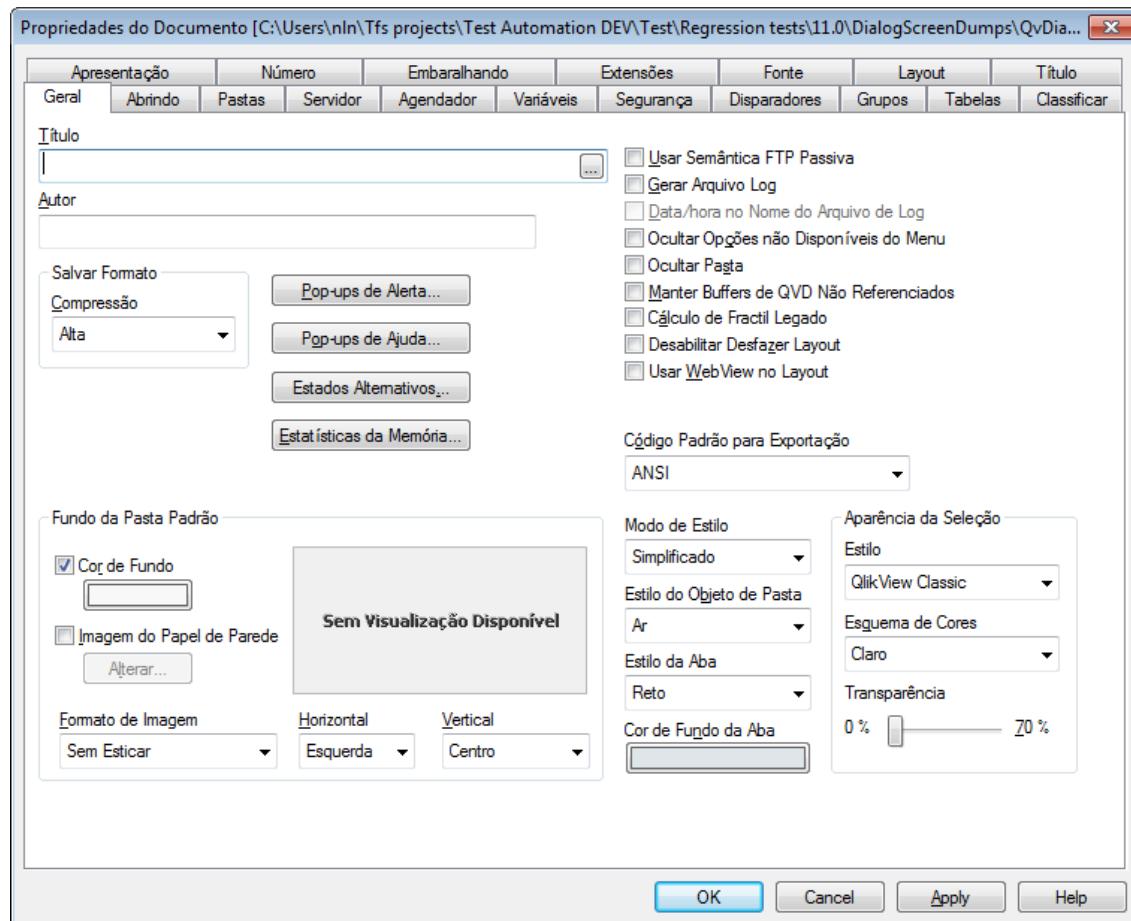
Além disso, todos os documentos QlikView são encriptados, o que torna as informações ilegíveis aos visualizadores, depuradores, etc.

Parte 5 Pasta e Objetos de Pasta

30 Propriedades do Documento

Abre o diálogo *Propriedades do Documento: Geral* (, 434) página. Nessa página, os parâmetros específicos de documento, por exemplo, o som e a imagem de abertura, a fonte padrão, a seqüência de classificação, etc., podem ser especificados para esse documento específico.

30.1 Propriedades do Documento: Geral



Propriedades do Documento, Geral

Título

Aqui, pode ser digitado o título mostrado na área de título da janela. Por padrão, é usado o nome do arquivo do documento. Para alterá-lo, digite a seleção na caixa de edição **Título**.

Autor

Na caixa de edição **Autor**, especifique o autor do arquivo QlikView.

Salvar Formato	Neste grupo, defina o nível de compactação dos arquivos do QlikView. Compressão As opções Média e Alta diminuem substancialmente o tamanho do arquivo QlikView, sacrificando um pouco da velocidade para carregar e salvar. As opções de compressão em Propriedades do Documento afetam o documento atual. As opções de compressão definidas em Preferências do Usuário afetam todos os documentos novos. Para obter mais detalhes sobre compressão e sobre como configurar uma compressão padrão para todos os arquivos novos, veja <i>Preferências do Usuário: Salvar</i> (, 85) na caixa de diálogo Preferências do Usuário .
Pop-ups de Alerta	Esse botão abre a caixa de diálogo Configuração das Janelas Pop-up , na qual a aparência padrão das mensagens pop-up de alerta pode ser determinada.
Pop-ups de Ajuda	Este botão abre a caixa de diálogo <i>Configuração das Janelas Pop-up</i> (, 438), na qual a aparência padrão das mensagens pop-up de ajuda pode ser determinada.
Estados Alternativos...	O recurso Estados Alternativos é ativado por um desenvolvedor do QlikView. Para acessar a caixa de diálogo Estados Alternativos , o desenvolvedor clica nesse botão. Para obter mais informações, consulte <i>Estados Alternativos</i> (, 126).
Nota!	Não ative esse recurso, a não ser que ele seja realmente necessário no Documento QlikView.
Estatísticas da Memória	Clique nesse botão para salvar um arquivo de tabela que contém estatísticas de utilização da memória relativas ao documento QlikView atual. Esse arquivo pode ser lido, por exemplo, pelo QlikView para analisar os requisitos de memória das diferentes partes do documento.

Fundo da Pasta Padrão	A Cor de Fundo do Fundo da Pasta Padrão da(s) janela(s) do documento pode ser personalizada marcando esta alternativa. Uma cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> (, 439), que é aberta ao clicar no botão. Se preferir, é possível especificar uma imagem de fundo selecionando Imagem do Papel de Parede e clicando no botão Alterar . Isso abrirá a caixa de diálogo Alterar Papel de Parede , na qual é possível selecionar um arquivo de imagem. A imagem de fundo pode ser alterada com estas opções:
	Formato de Imagem:
	Sem Esticar:
	A imagem será exibida no estado em que estiver, o que pode causar problemas de mascaramento.
	Preencher:
	A imagem é esticada de forma a preencher a pasta, independentemente da proporção entre altura e largura.
	Manter Proporção:
	A imagem será esticada tanto quanto possível, mantendo a proporção correta.
	Preencher com Proporção:
	A imagem será esticada tanto quanto possível, mantendo a proporção correta. Áreas não cobertas são preenchidas com recortes da imagem.
	Lado a Lado:
	Se esta opção estiver selecionada, a imagem será reproduzida lado a lado, tantas vezes quanto o espaço permitir.
	Orientação horizontal e vertical:
	Horizontal:
	A imagem pode ser alinhada na horizontal: Esquerda , Centralizado ou Direita .
	Vertical:
	A imagem pode ser alinhada na vertical: Superior , Centralizado ou Inferior .
Usar Semântica FTP Passiva	Se a opção Usar Semântica FTP Passiva estiver marcada, a semântica de FTP passivo será ativada. O Ftp é usado na caixa de diálogo <i>Abrir Arquivos da Internet ou Abrir Documento QlikView</i> (, 203). A opção de semântica passiva é usada para comunicação com um servidor por meio de um firewall.
Gerar Arquivo Log	Para monitorar a execução do script de carga, selecione Gerar Arquivo de Log . As informações mostradas na janela Progresso durante a execução do script serão armazenadas em qv.log.
Data/hora no Nome do Arquivo de Log	Coloque a data e a hora no nome do arquivo de log, por exemplo, <i>sales.qvw.2009_02_26_12_09_50.log</i> . A configuração estará disponível somente se a caixa de verificação Gerar Arquivo de Log estiver marcada.
Ocultar Opções não Disponíveis do Menu	A configuração Ocultar Opções não Disponíveis do Menu é usada em conjunto com as configurações de segurança. Quaisquer opções de menu que normalmente devem estar desativadas ficarão completamente ocultas para o usuário.

Ocultar Pasta	A aba da pasta do QlikView pode ser removida marcando a opção Ocultar Pasta . Para movimentar-se entre as pastas, use as <i>Ações</i> (, 581) (Função: Próxima Pasta / Pasta Anterior) ou a Barra de Ferramentas da Pasta do <i>Menu Exibir</i> (, 62). Também é possível usar o controle de automação, que permitirá, por exemplo, forçar o usuário a mover-se entre as pastas e, até mesmo, a fazer seleções em uma ordem específica.
Manter Buffers de QVD Não Referenciados	A configuração Manter Buffers de QVD Não Referenciados anula o procedimento normal, em que qualquer <i>Arquivos QVD</i> (, 419) criados automaticamente são deletados logo após a execução do script, desde que não sejam mais usados pelo documento que os criou. Normalmente, essa configuração deve ficar desmarcada.
Cálculo de Fractil Legado	Se a caixa de verificação Cálculo de Fractil Legado estiver marcada, o QlikView usará valores discretos como resultados da função de agregação do fractil. Desmarque a caixa de verificação e o QlikView usará um valor interpolado, conforme conhecido da função Percentual no Microsoft Excel. Versões do QlikView anteriores à 7.5 só oferecem suporte ao algoritmo de valor discreto.
Desabilitar Desfazer Layout	Quando a caixa de verificação Desabilitar Desfazer Layout estiver marcada, o buffer de desfazer layout será suspenso. Isso pode ser útil para evitar o consumo desnecessário de memória quando se está desenvolvendo certos documentos do QlikView. Cada vez que um usuário ou uma macro altera o layout, um conjunto de dados é adicionado ao buffer de desfazer layout. Em casos extremos, o buffer de dados acumulados pode causar problemas no desenvolvimento de documentos no QlikView Server.
Usar Modo de Exibição da Web no Layout	Ativa e desativa o Modo de Exibição da Web , que usa o navegador interno do QlikView para exibir o layout do documento como uma página AJAX.
Código Padrão para Exportação	Use Código Padrão para Exportação para definir o conjunto de caracteres padrão de exportação para novos documentos. Escolha uma destas opções: ANSI, Unicode ou UTF-8.
Modo de Estilo	No menu suspenso Modo de Estilo , você pode selecionar o estilo do objeto para todos os objetos da pasta. O modo Avançado permite fazer várias configurações, como o Estilo do Objeto da Pasta e o tipo de borda a ser usado, configurados na página de Layout dos objetos. O modo Simplificado também oferece a opção de Estilo do Objeto da Pasta , mas define a maioria das configurações automaticamente. Configura, por exemplo, o Estilo da Barra de Rolagem e bordas. Algumas configurações ainda podem ser alteradas na página <i>Layout</i> (, 514) dos objetos.
Estilo do Objeto da Pasta	Na lista suspensa Estilo do Objeto da Pasta , selecione um estilo para títulos de objetos da pasta. O estilo selecionado será usado em todos os objetos de pasta com título no documento.

Estilo da Aba Em **Estilo da Aba**, selecione um dos vários estilos no menu suspenso para a aparência da aba. O estilo selecionado será usado em todas as abas do documento.

Aparência da Seleção O QlikView suporta diversas maneiras de apresentar dados e de fazer seleções em listas e seleções múltiplas. Os estilos **QlikView Clássico**, **Indicador de Canto**, **LED** e **Caixas de Seleção de LED** usam a codificação por cores para indicar valores selecionados, possíveis e excluídos. Os estilos **Caixas de Verificação do Windows** e **Caixas de Verificação de LED** imitam a interface padrão do Windows com uma caixa de verificação em cada valor. Ao escolher um estilo específico nesse controle, é possível forçar a exibição do documento em um ou outro estilo, onde quer que seja aberto. Mais informações sobre os estilos de seleção podem ser encontradas em *Preferências do Usuário* (, 81) e *Propriedades da Lista: Apresentação* (, 508). Ao usar os estilos de seleção baseados em cores, existem diversos esquemas de cores disponíveis. O esquema de cores básicas (verde para selecionado, azul para travado etc.) não pode ser alterado, mas são possíveis as variações de tom e de intensidade.

Estilo

Define o estilo de seleção para o documento. Selecione entre as alternativas disponíveis na lista suspensa. Ao escolher <**Padrão do Usuário**>, o documento sempre será aberto com o estilo de seleção definido como preferido pelo usuário em **Preferências do Usuário** no computador onde for aberto.

Esquema de Cores

Define o esquema de cores da seleção para o documento. Selecione entre as alternativas disponíveis na lista suspensa. Ao escolher <**Padrão do Usuário**>, o documento sempre será aberto com o esquema de cores de seleção definido como preferido pelo usuário em **Preferências do Usuário** no computador onde for aberto.

Transparência

Define a transparência da cor da seleção nas listas e seleções múltiplas.

Cor de Fundo da Aba Especifique uma cor personalizada para o fundo da linha da aba clicando no botão **Cor de Fundo da Aba** correspondente.

Configuração das Janelas Pop-up



A caixa de diálogo *Configuração das Janelas Pop-up*

Esta caixa de diálogo pode ser acessada nas páginas de diálogo **Propriedades do Documento: Geral** ou **Alertas**, ambas no menu **Configuração**. Ela é usada para configurar as propriedades de **Pop-ups de Ajuda** ou **Pop-ups de Alerta**.

As seguintes propriedades podem ser personalizadas usando os controles da caixa de diálogo:

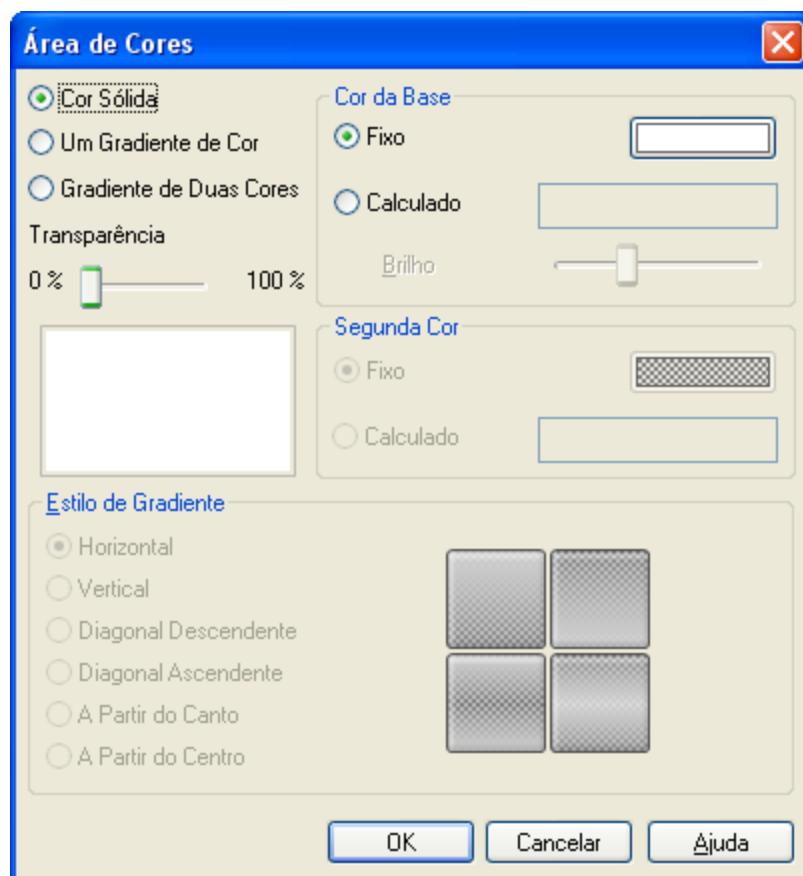
O botão **Fonte** abre a caixa de diálogo padrão *Fonte* (, 513) que permite alterar a configuração da fonte do texto pop-up.

A **Cor de Fundo** da janela pop-up pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo *Área de Cores* (, 439) que é aberta ao clicar no botão colorido.

O **Ícone** padrão do pop-up é um **Ícone de Pergunta** para **Pop-ups de Ajuda** e um **Ícone de Atenção** para **Pop-ups de Alerta**, respectivamente. Escolha entre várias outras opções ou apenas defina a exibição como **Sem Ícone** na caixa de rotação.

Insira um intervalo de tempo na caixa de edição **Tempo de Espera**, para que as janelas pop-up sejam fechadas automaticamente após o intervalo de tempo definido. (Esse intervalo é medido em milissegundos. Defina o tempo de espera como 0 para que o pop-up permaneça na tela até o usuário clicar nele para fechar.) Marque **Som** para vincular um som ao pop-up; consulte *Vinculando Informações a Valores de Campo* (, 411). A caixa de edição abaixo deve conter um caminho válido para um arquivo de som .wav. Pode ser um caminho externo (por exemplo, c:\meusom.wav) ou um caminho para um som do QlikView, *Arquivos Internos* (, 173), já agrupado com o programa (por exemplo, qmem://<bundled>/sounds/qv_ok.wav).

Área de Cores



A caixa de diálogo *Área de Cores*

A maioria das superfícies coloridas no layout do QlikView pode ser formatada na caixa de diálogo **Área de Cores**. Especifique uma cor sólida para cobrir toda a área ou um efeito gradiente de cor. As opções de gradiente de cor descritas abaixo não estão disponíveis para algumas finalidades e, por isso, estarão desabilitadas na caixa de diálogo, por exemplo, para cores de texto.

Cor Sólida	Opção básica que utiliza uma única Cor da Base uniforme.
Um Gradiente de Cor	Esta opção introduz o uso de variações de Brilho para criar um efeito de gradiente de cor.
Gradiente de Duas Cores	Um efeito de gradiente de cor é criado entre a Cor da Base e uma Segunda Cor especificada.

As cores podem ser fixas ou calculadas, conforme especificado nos grupos **Cor da Base** e **Segunda Cor**.

Qualquer configuração de cor pode ser visualizada na caixa de diálogo.

No grupo **Cor da Base**, a cor da base é determinada para superfícies sólidas e gradientes.

Fixo Esta alternativa especifica uma única cor básica. Clique no botão colorido para alterar a cor.

Calculado A cor pode ser calculada dinamicamente em uma expressão. A expressão deve ser uma representação de cor válida, obtida usando as *Funções de Cor* (, 386). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas. Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, o programa definirá a cor preta como padrão.

Brilho Ao usar **Um Gradiente de Cor**, este deslizador determina o sombreamento/brilho relativos da cor na extremidade oposta do gradiente. A configuração do deslizador varia de mais escuro (esquerda) a mais claro (direita). Na posição central, a configuração é exibida como uma cor uniforme.

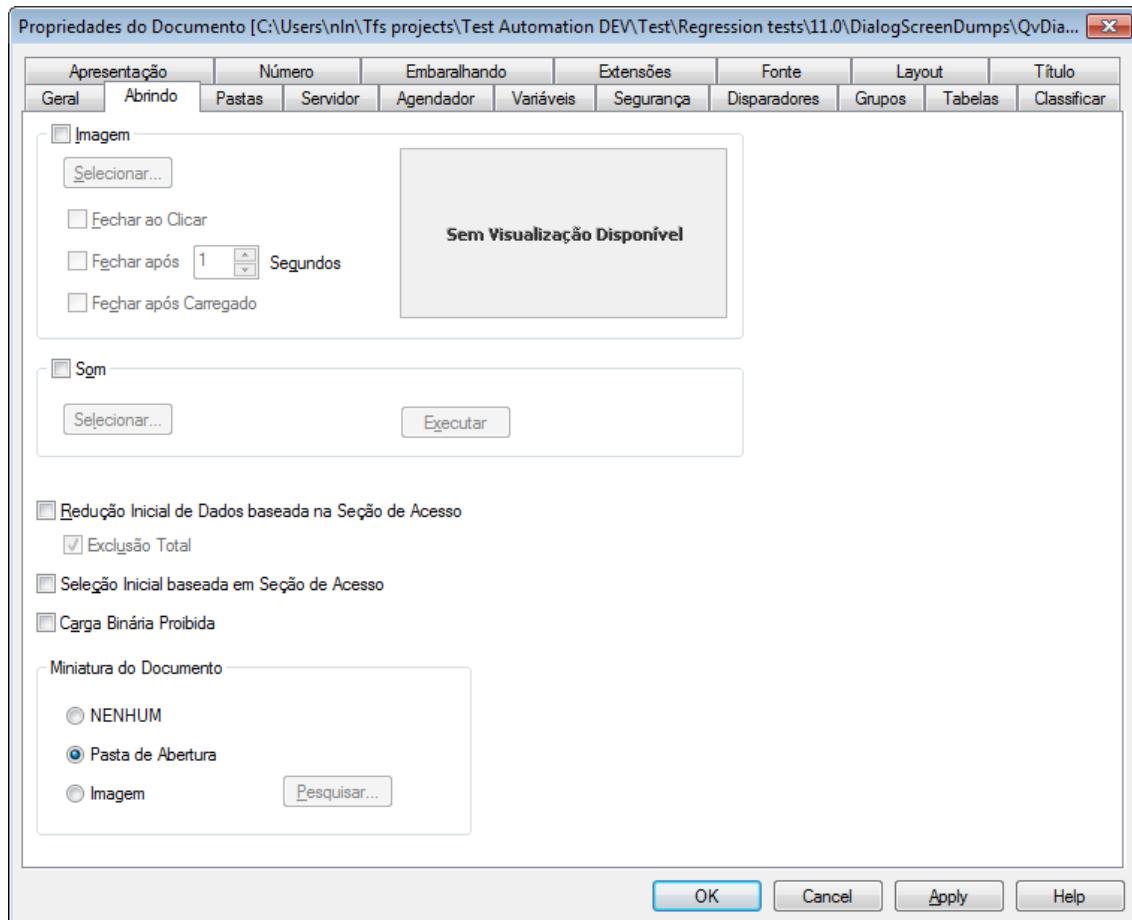
No grupo **Segunda Cor**, a segunda cor é determinada para gradientes de duas cores.

Fixo Esta alternativa especifica uma única cor básica. Clique no botão colorido para alterar a cor.

Calculado A cor pode ser calculada dinamicamente em uma expressão usando as *Funções de Cor* (, 386).

Se a opção **Um Gradiente de Cor** ou **Gradiente de Duas Cores** foi selecionado, a direção do efeito gradiente será determinada pelas configurações no grupo **Estilo de Gradiente**. É possível atingir resultados diferentes combinando as alternativas disponíveis (**Horizontal**, **Vertical** etc.) clicando em uma das quatro áreas de botão, que representam a direção do gradiente.

30.2 Propriedades do Documento: Abrindo



Propriedades do Documento, Abrindo

Nessa aba, é possível personalizar a abertura de um documento.

Imagem Marque essa caixa de verificação para que o documento tenha uma imagem de abertura.

Selecionar... Clique nesse botão para abrir a caixa de diálogo **Selecionar Imagem**, na qual é possível selecionar uma imagem (bmp, jpg, jpeg ou png).

Fechar ao Clicar Permite que o usuário feche a imagem de abertura, clicando nela. Essa caixa de verificação ou a outra abaixo dela deve estar marcada.

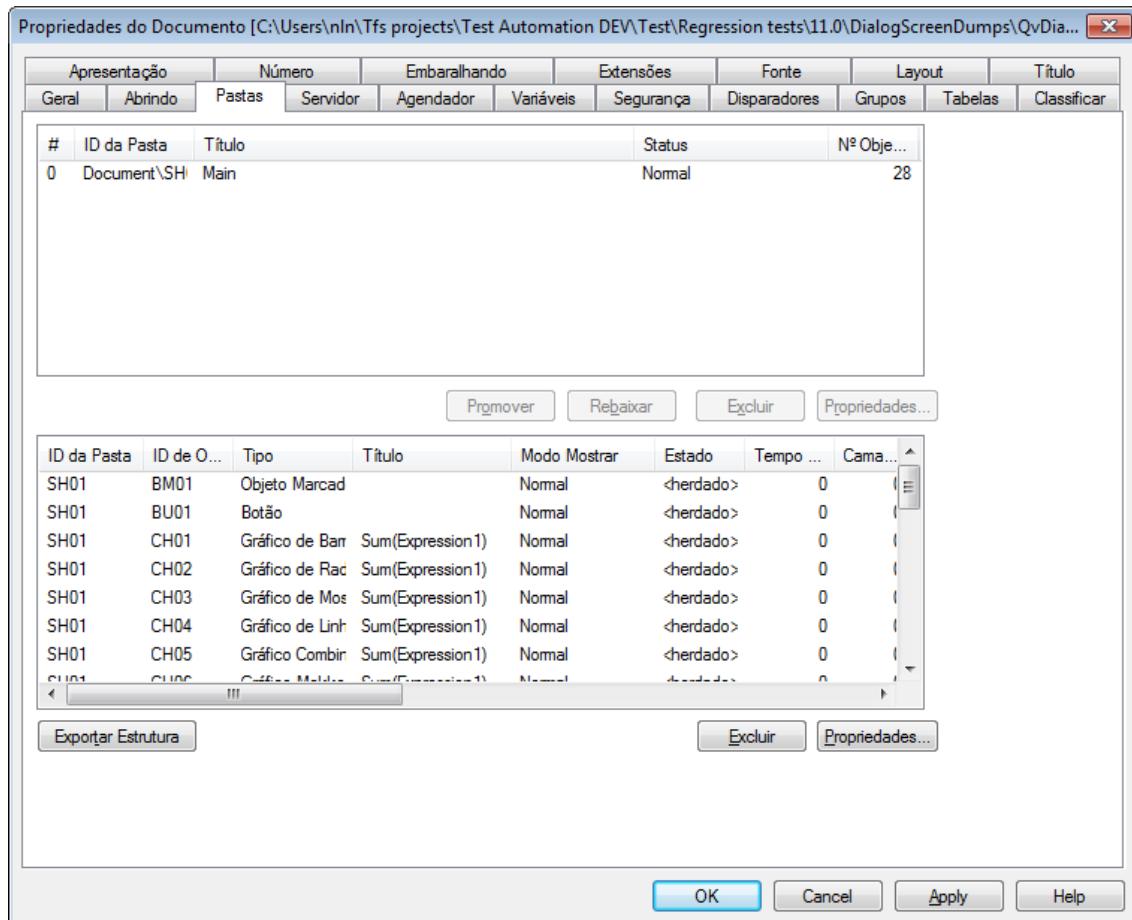
Fechar após N Segundos Fecha a imagem de abertura automaticamente. Essa caixa de verificação ou a outra acima dela deve estar marcada.

Fechar após Carregado Fecha a imagem de abertura quando o arquivo for carregado.

Som Marque essa caixa de verificação para adicionar um som de abertura ao documento. Isso disponibiliza o botão **Selecionar**.

Selecionar...	Esse botão abre a caixa de diálogo Selecionar Arquivo de Som , na qual é possível procurar um arquivo de som.
Executar	Clique nesse botão para reproduzir o som selecionado.
Redução Inicial de Dados baseada na Seção de Acesso	Se o comando <i>Segurança</i> (, 427) estiver selecionado, o QlikView realizará um procedimento ao abrir o documento (ou ao estabelecer uma nova sessão do QlikView Server) que ocultará determinados dados permanentemente do usuário, com base na identidade com a qual o usuário efetuou logon no documento. Quando esse recurso for usado em um documento que não é executado somente no QlikView Server, deverá sempre ser combinado com a opção Carga Binária Proibida (veja a seguir) para manter a segurança de acesso aos dados. Essa configuração é reciprocamente exclusiva com a Seleção Inicial baseada na Seção de Acesso .
Exclusão Total	Se essa caixa de verificação estiver marcada em combinação com Redução Inicial de Dados baseada na Seção de Acesso , a exclusão total será usada na redução dos dados. Isto significa que o acesso ao documento será negado sempre que os valores dos campos de redução da seção de acesso não apresentarem correlatos com o campo da seção de aplicativo correspondente. No entanto, isto não se aplica aos usuários com status Admin, que verão o conjunto de dados não-reduzido se não houver correspondência. Essa configuração é ativada por padrão em documentos criados com o QlikView 7.02 e posterior, e é recomendada para manter a segurança máxima de acesso.
Seleção inicial baseada na seção de acesso	Se essa opção estiver marcada, o QlikView realizará um procedimento ao abrir o documento (ou ao estabelecer uma nova sessão do QlikView Server) que mostrará a seleção baseada na identidade com a qual o usuário efetuou logon no documento. Quando esse recurso for usado em um documento que não é executado somente no QlikView Server, deverá sempre ser combinado com a opção Carga Binária Proibida (veja a seguir) para manter a segurança de acesso aos dados. Essa configuração é reciprocamente exclusiva com a Redução Inicial de Dados baseada na Seção de Acesso .
Carga Binária Proibida	Se essa opção for selecionada, não será possível carregar dados do arquivo qvw do documento usando um comando <i>Binary</i> (, 242) em outro documento QlikView.
Miniatura do Documento	Define como o documento será exibido no AccessPoint quando a opção Miniatura for escolhida. Nenhum Uma miniatura com a mensagem Imagen Ausente será exibida no AccessPoint. Pasta de Abertura A pasta de abertura do documento será exibida no AccessPoint. Imagen Clique no botão Pesquisar para encontrar a imagem que deseja exibir no AccessPoint.

30.3 Propriedades do Documento: Pastas



Propriedades do Documento, Pastas

A página **Propriedades do Documento: Pastas** ajuda a controlar cada pasta e objeto de pasta do documento QlikView. Essa página de diálogo consiste em duas listas, a lista **Pastas** e a lista **Objetos da Pasta**.

É possível classificar a tabela ou qualquer coluna clicando no cabeçalho da coluna.

A lista **Pastas** contém as seguintes informações:

O número da pasta (posição), contando a partir de 0.

ID da Pasta O **ID** exclusivo da pasta.

Título O texto mostrado atualmente na aba da pasta.

Status Indica se a pasta está normal, oculta ou tem uma condição de exibição.

Nº Objetos O número atual de objetos de pasta presentes na pasta.

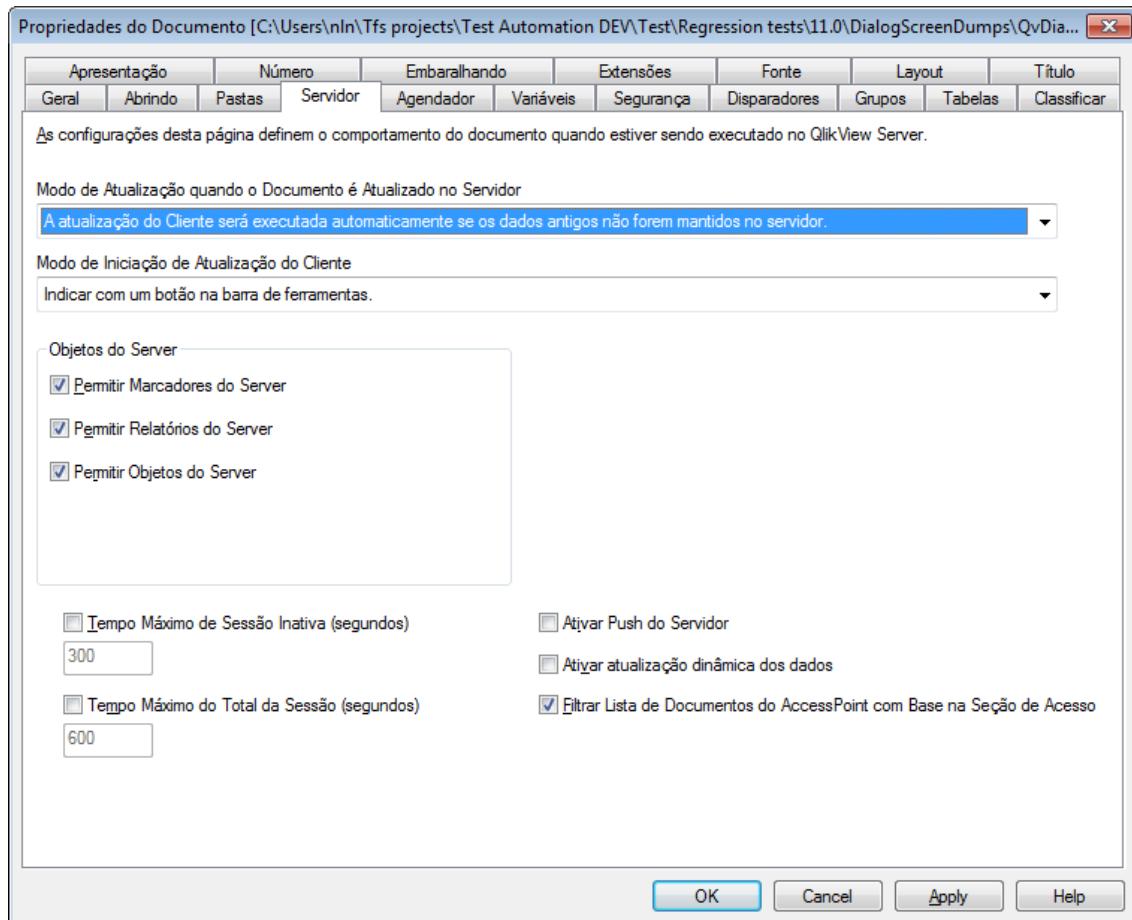
Depois de clicar em uma pasta na lista, use os botões abaixo para **Excluir** essa pasta ou abrir a caixa de diálogo **Propriedades** direto nesse menu. Também é possível **Promover/Rebaixar** a pasta aqui.

A lista **Objetos da Pasta** contém as seguintes informações:

ID da Pasta	O ID exclusivo da pasta.
ID de Objeto	Relaciona o ID do Objeto exclusivo de cada objeto da pasta existente. Objetos vinculados têm o mesmo ID.
Tipo	Esclarece qual o tipo de objeto.
Título	O texto mostrado atualmente no título do objeto de pasta.
Modo Mostrar	Indica se o objeto está normal, minimizado, maximizado, oculto ou se tem uma condição de exibição.
Tempo de Cálculo	O tempo, em milissegundos, necessário para o último recálculo do conteúdo do objeto. Essa informação só é relevante para os objetos realmente calculados (gráficos, tabelas e objetos que contêm fórmulas).
Camada	A camada conforme definida na página Layout da caixa de diálogo de um objeto da pasta, definida como Inferior , Normal ou Superior que corresponde aos números -1, 0 ou 1 na lista. No entanto, a camada de um objeto de pasta pode ser definida como qualquer número entre -128 e +127, por meio da API (Application Programming Interface, Interface de programação de aplicativo) de Automação.
Memória	A quantidade de memória volátil (em kBytes) necessária para o último recálculo do conteúdo do objeto. Essa informação só é relevante para os objetos realmente calculados (gráficos, tabelas e objetos que contêm fórmulas).
Esquerda, Superior, Direita, Inferior	A posição atual da borda indicada do objeto de pasta em relação à borda da janela do documento, expressa em pixels.
Largura, Altura	As dimensões de tamanho do objeto expressas em pixels.
Esquerda (Mín.), Parte Superior (Mín.), Direita (Mín.), Parte Inferior (Mín.)	A posição atual do objeto mostrado como ícone (=minimizado), expressa em pixels.
Largura	A largura atual do ícone minimizado do objeto de pasta expressa em pixels.
Altura	A altura atual do ícone minimizado do objeto de pasta expressa em pixels.
Exportar Estrutura	Pressione esse botão para exportar a estrutura de pastas e objetos de pasta do documento para um conjunto de arquivos de texto. Esses arquivos de texto, um para as pastas (<i>nomedoarquivo.Pastas.tab</i>) e um para os objetos de pasta (<i>nomedoarquivo.Objetos.tab</i>), podem ser lidos facilmente no QlikView para a análise adicional com a capacidade total da lógica do QlikView. Será exibida uma caixa de diálogo que permite escolher a pasta de destino da exportação. O padrão é colocar os arquivos na mesma pasta que a do documento QlikView.

Depois de clicar em um objeto na lista, use os botões abaixo para **Excluir** essa pasta ou abrir a caixa de diálogo **Propriedades** direto nesse menu. É possível selecionar vários objetos com Ctrl-clique.

30.4 Propriedades do Documento: Servidor



Propriedades do Documento, Servidor

Nessa aba, defina alguns aspectos do comportamento do documento ao executá-lo em um QlikView Server.

Modo de Atualização Quando o Documento é Atualizado no Servidor

Essa configuração define como um documento atualizado no QlikView Server será tratado.

A atualização do Cliente será executada automaticamente se os dados antigos não forem mantidos no servidor. Escolha essa opção se o servidor nunca tiver que iniciar uma atualização dos dados no cliente automaticamente. Quando uma nova versão do documento for disponibilizada no servidor, o cliente será informado para que faça a atualização de acordo com as preferências definidas em **Modo de Iniciação de Atualização do Cliente**, descrito a seguir. Se isso não for possível porque o cliente é muito antigo (anterior à versão 8) ou porque o servidor está definido com a opção **Permitir apenas uma cópia do documento na memória** habilitada no painel de controle do QlikView Server, a sessão será simplesmente encerrada.

A atualização do Cliente será executada automaticamente se os dados antigos não forem mantidos no servidor.	Escolha essa opção se você preferir que o cliente inicie uma atualização dos dados no cliente, quando possível, mas permitir que o servidor inicie a atualização automaticamente, se necessário. Quando uma nova versão do documento for disponibilizada no servidor, o cliente será informado para que faça a atualização de acordo com as preferências definidas em Modo de Iniciação de Atualização do Cliente , descrito a seguir. Se isso não for possível porque o cliente é muito antigo (anterior à versão 8) ou porque o servidor está definido com a opção Permitir apenas uma cópia do documento na memória habilitada no painel de controle do QlikView Server, a atualização será executada automaticamente pelo servidor.
O servidor executa a atualização automaticamente, sem ação do cliente	Essa será a opção a ser assinalada se desejar que o servidor sempre inicie automaticamente uma atualização dos dados no cliente. Quando uma nova versão do documento fica disponível no servidor, os dados existentes no cliente serão atualizados.
Modo de Iniciação de Atualização do Cliente	
Indicar com botão na barra de ferramentas	Essa configuração define como o cliente deve ser notificado da disponibilidade de dados novos no servidor e inicia a atualização. Essa configuração será válida somente quando o cliente que iniciou a atualização tiver sido selecionado em Modo de Atualização quando o Documento é Atualizado no Servidor (veja acima).
Abrir uma caixa de diálogo	A disponibilidade de dados novos é indicada pelo botão Atualizar da barra de ferramentas, que fica verde e habilitado (e o comando do menu Arquivo correspondente fica habilitado). A atualização é realizada no momento que o usuário desejar, clicando no botão da barra de ferramentas ou usando o comando Atualizar do menu Arquivo .
Executar, mas avisar o usuário o que está sendo feito	Além de o botão Atualizar da barra de ferramentas ficar verde, a disponibilidade de dados novos será indicada por uma caixa de diálogo de aviso. Na caixa de diálogo, o usuário pode optar por fazer a atualização imediata ou aguardar, caso em que a atualização poderá ser feita depois, a qualquer momento, quando ele clicar no botão da barra de ferramentas ou usar o comando Atualizar no menu Arquivo .
Apenas executar	A atualização será iniciada assim que o servidor indicar a disponibilidade de dados novos. Não será exibido nenhum diálogo para indicar que a atualização está sendo executada. O usuário observará um "congelamento" do documento que pode ser de frações de segundo ou minutos, dependendo das configurações do servidor e do tamanho do documento.

Objetos do Server

As configurações desse grupo possibilitam a desabilitação da capacidade dos clientes de criar e compartilhar determinadas entidades ao executarem o documento no QlikView Server. Observe que é possível desabilitar todos os tipos de objetos de colaboração para todos os documentos em um servidor, desabilitando a configuração **Permitir Colaboração do Server** no painel de controle do QlikView Server. Essa configuração sobrepuja as configurações apresentadas a seguir.

Permitir Marcadores do Server Se essa caixa for habilitada, os clientes remotos poderão criar e compartilhar marcadores com esse documento no QlikView Server.

Permitir Objetos do Server Se essa caixa for habilitada, os clientes remotos poderão criar e compartilhar objetos de pasta com esse documento no QlikView Server.

Permitir Relatórios do Server Se essa caixa for habilitada, os clientes remotos poderão criar e compartilhar relatórios com esse documento no QlikView Server.

ID de Produto OEM

As configurações desse grupo permitem incluir um ID de Produto OEM no documento; para obter mais informações, consulte *Incluir ID de Produto OEM*. Essa opção só está disponível com uma Licença de Parceiro OEM.

ID de Produto OEM Selecione **ID de Produto OEM** na lista suspensa.

Tempos de Espera do QlikView Server

Se um documento for publicado em um QlikView Server, é recomendável definir um tempo máximo de sessão para fins de segurança e fazer com que o servidor encerre as sessões inativas ou muito longas. As configurações no final desta página permitem que isso seja definido no nível do documento. Por isso, é possível ter restrições mais rígidas para documentos com dados confidenciais do que para outros documentos. Configurações correspondentes também podem ser encontradas no servidor, válidas para todos os documentos publicados. A mais restritiva das duas configurações será usada.

Tempo Máximo de Sessão Inativa (segundos) Essa caixa de seleção ativa um tempo de espera de sessão inativa, ou seja, o servidor encerrará uma sessão na qual o usuário não clicou após um determinado período. A duração do tempo de espera de sessão inativa é definida em segundos.

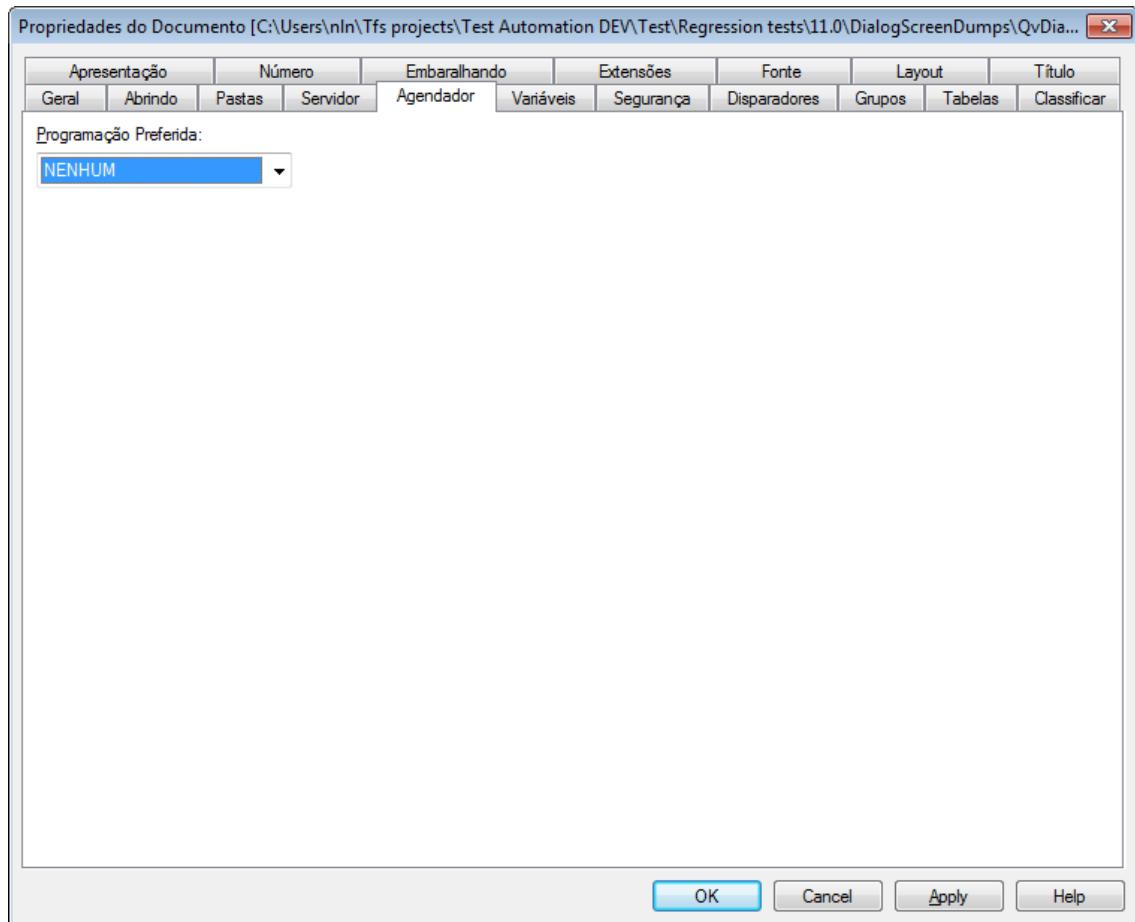
Tempo Máximo Total de Sessão (segundos) Essa caixa de seleção ativa um tempo de espera total de sessão, ou seja, o servidor encerrará uma sessão após um determinado período, independentemente de o usuário ter ou não clicado nela. A duração do tempo de espera total de sessão é definida em segundos.

Ativar Push do Servidor Marque essa caixa de verificação para que o Servidor permita a atualização de documentos.

Ativar Atualização Dinâmica dos Dados Marque essa caixa de verificação para que o Servidor permita atualizações dinâmicas em um documento.

Filtrar Lista de Documentos do AccessPoint com Base na Seção de Acesso Quando essa opção é habilitada, os usuários visualizam somente os documentos da lista de documentos no AccessPoint e em Abrir no Servidor, aos quais eles têm acesso com base na Seção de Acesso, além de outros direitos de acesso. Observe que os nomes presentes a coluna NTNAME da seção de acesso serão salvos como texto limpo no arquivo qvw, mas nenhuma senha será salva.

30.5 Propriedades do Documento: Agendador



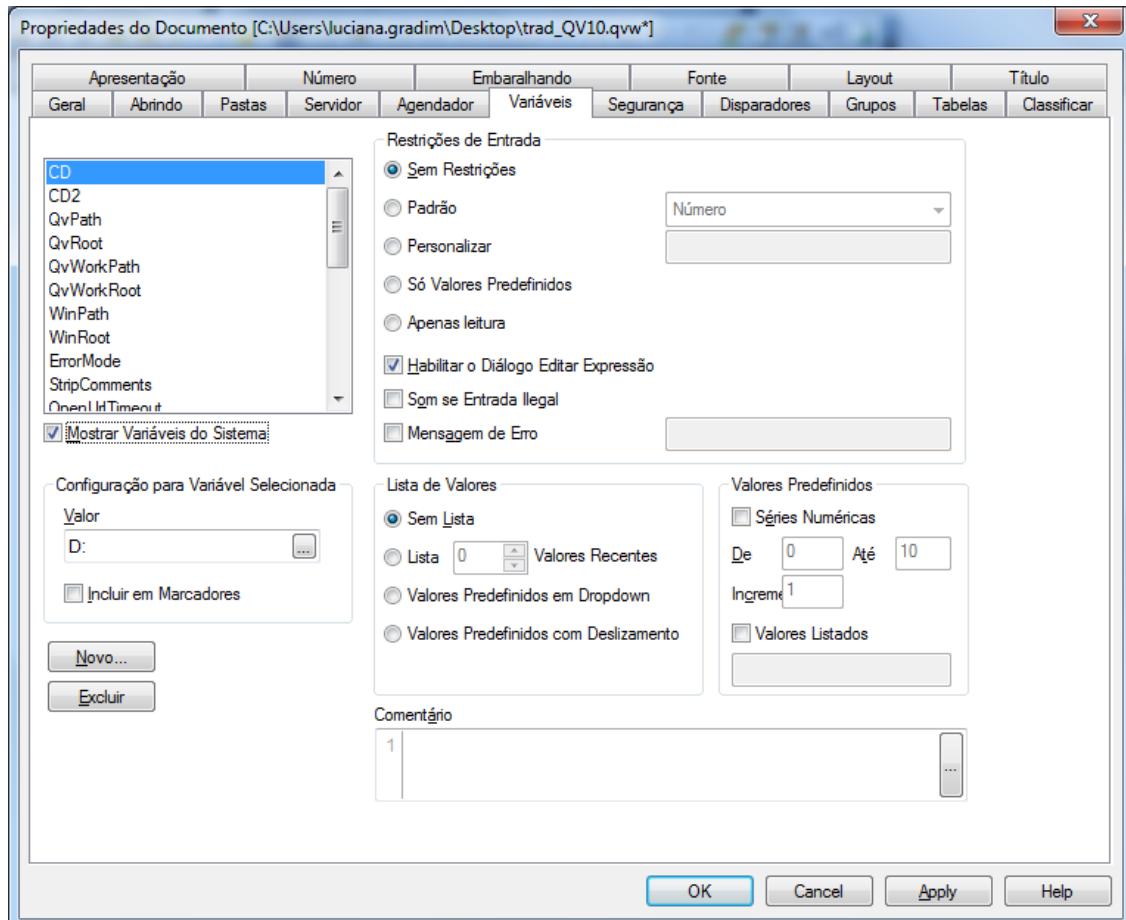
Propriedades do Documento, Agendador

Nesta aba, pode ser sugerida uma programação padrão para recarga do documento no QlikView Server.

Programação Preferida

Nesse menu suspenso, é possível definir a programação da freqüência de recarga do documento. A programação pode ser definida como **Nenhuma, Executar Uma Vez, Por Hora, Diariamente, Semanalmente e Mensalmente**. Em seguida, defina os detalhes da programação, como hora de início, dias da semana etc., nos campos abaixo.

30.6 Propriedades da Caixa de Entrada: Restrições e Propriedades do Documento: Variáveis



Propriedades da Caixa de Entrada, Restrições e Propriedades do Documento, Variáveis

A página **Propriedades da Caixa de Entrada: Restrições** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma caixa de entrada e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. A *Variável* (, 181) que foram adicionadas a **Variáveis Exibidas** na página *Propriedades da Caixa de Entrada: Geral* (, 567) são relacionadas na lista **Variáveis** na aba **Restrições**, onde podem ser modificadas.

A página **Propriedades do Documento: Variáveis** é acessada em **Configuração - Propriedades do Documento: Variáveis**. A lista de variáveis pode ser modificada pela opção **Mostrar Variáveis do Sistema**. O botão **Novo...** inclui uma nova variável no documento. O botão **Excluir** exclui a variável selecionada.

No grupo **Configuração para Variável Selecionada**, a caixa de edição exibe o **Valor** atual da variável selecionada. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão **...** para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (, 811).

As variáveis normalmente não são incluídas nos marcadores, mas aqui é possível marcar a opção **Incluir em Marcadores**.

No grupo **Restrições de Entrada**, especifique restrições em relação às quais todos os valores inseridos em uma variável da caixa de entrada serão verificados. Se um valor não corresponder às restrições especificadas, ele será rejeitado e uma mensagem de erro poderá ser exibida. As seguintes alternativas estão disponíveis:

Sem Restrições

Os valores de entrada não são verificados para nenhuma restrição especificada.

Padrão	Os valores de entrada serão verificados para uma das várias restrições padrão comuns selecionadas na caixa suspensa. Por padrão, nenhuma restrição está selecionada, isto é, qualquer valor pode ser inserido na variável. Somente uma destas alternativas: Padrão , Personalizado , Só Valores Predefinidos e Apenas Leitura podem ser marcados.
Personalizar	Os valores de entrada serão verificados em relação a uma restrição especificada pelo usuário. A restrição é inserida na caixa de edição e deverá ser representada como uma expressão do QlikView que retorne TRUE (valor diferente de zero) caso o valor de entrada seja aceitável. O valor de entrada é representado por um sinal de dólar (\$) na expressão. Exemplo: \$>0 fará com que a caixa de entrada aceite somente números positivos na variável selecionada.
	O valor anterior da variável pode ser mencionado pelo nome da variável. Exemplo: \$>=abc+1 como uma restrição em uma variável abc fará com que a caixa de entrada aceite somente entradas numéricas com o valor antigo mais 1.
Só Valores Predefinidos	Os valores de entrada serão verificados em relação a uma lista de valores definidos no grupo Valores Predefinidos . Somente serão aceitos os valores de entrada encontrados na lista.
Apenas leitura	Marca a variável como apenas leitura. Nenhum valor pode ser digitado.
Habilitar o Diálogo Editar Expressão	Marque essa alternativa para ativar a edição do valor da variável na caixa de diálogo Editar Expressão , que é aberta a partir do botão ... que aparece quando você clica no valor propriamente dito.
Som se Entrada Ilegal	Marque esta alternativa para que o QlikView emita um aviso sonoro quando o usuário tentar digitar um valor fora das restrições.
Mensagem de Erro	Normalmente, se o usuário tentar digitar um valor fora das restrições, o valor será simplesmente rejeitado e mantido o valor da variável presente. Ao marcar esta alternativa, você pode especificar uma <i>Mensagens de Erro Personalizadas</i> (, 937) que será apresentada ao usuário em caso de entradas incorretas. A mensagem de erro é digitada na caixa de edição. Ela pode ser definida como uma <i>Fórmula calculada</i> (, 933) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão , que facilita a edição de fórmulas longas.
No grupo Lista de Valores , você pode especificar se e como deseja apresentar uma lista de valores para uma caixa de entrada.	
Sem Lista	Nenhuma lista de valores usados anteriormente na variável é mantida.
Lista _ Valores Recentes	Uma lista suspensa (MRU) com os valores usados mais recentemente estará disponível para a variável selecionada pelo usuário na caixa de entrada. O número de valores anteriores a serem armazenados pode ser definido na caixa de entradas .

Valores Predefinidos em Dropdown Uma lista suspensa com **Valores Predefinidos** estará disponível ao usuário para a variável selecionada na caixa de entrada.

Valores Predefinidos com Deslizamento Um controle de rolagem estará disponível para a variável selecionada pelo usuário na caixa de entrada. A rolagem será feita entre os **Valores Predefinidos**.

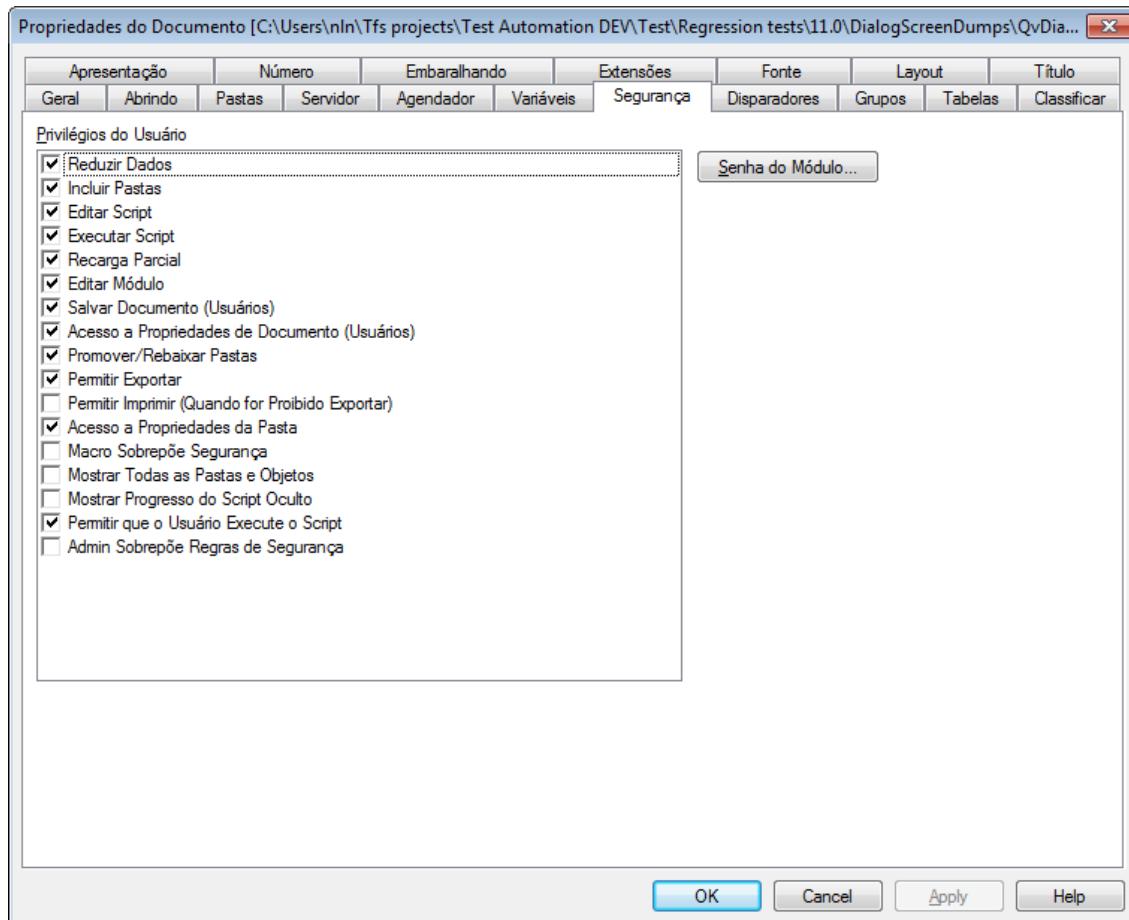
No grupo **Valores Predefinidos**, é possível especificar uma lista de valores predefinidos que podem ser apresentados ao usuário em uma lista suspensa e/ou usados para definir valores de variável aceitáveis.

Séries Numéricas Marque essa alternativa para gerar uma lista de valores numéricos predefinidos com base em um limite inferior (**De**), um limite superior (**Até**) e um valor de **Incremento**. Essa opção pode ser usada sozinha ou combinada com **Valores Listados**.

Valores Listados Marque esta alternativa para especificar uma lista de valores predefinidos arbitrários. Os valores podem ser numéricos ou alfanuméricos. Os valores alfanuméricos devem estar entre aspas (por exemplo, 'abc'). Cada valor é separado por um ponto e vírgula (;) (por exemplo, 'abc';45;14.3;'xyz'). Essa opção pode ser usada sozinha ou combinada com **Séries Numéricas**.

Comentário Neste campo de comentário, o criador de uma variável pode descrever sua finalidade e função.

30.7 Propriedades do Documento: Segurança



Propriedades do Documento, Segurança

Nesta aba de propriedades, é possível configurar os **Privilégios de Usuário** no nível do documento. Por padrão, todas as opções estão marcadas (ativadas). Os usuários com privilégios de administrador sempre podem acessar esta caixa de diálogo e alterar as configurações, que podem, contudo, impedir que usuários comuns alterem o documento de diversas maneiras. As opções são:

Reducir Dados Permissão para usar o comando *Reducir Dados* (, 60).

Incluir Pastas Permissão para incluir mais pastas no documento.

Editar Script Permissão para acessar a caixa de diálogo *Diálogo Editar Script* (, 183) .

Executar Script Permissão para executar o script de carga.

Nota!

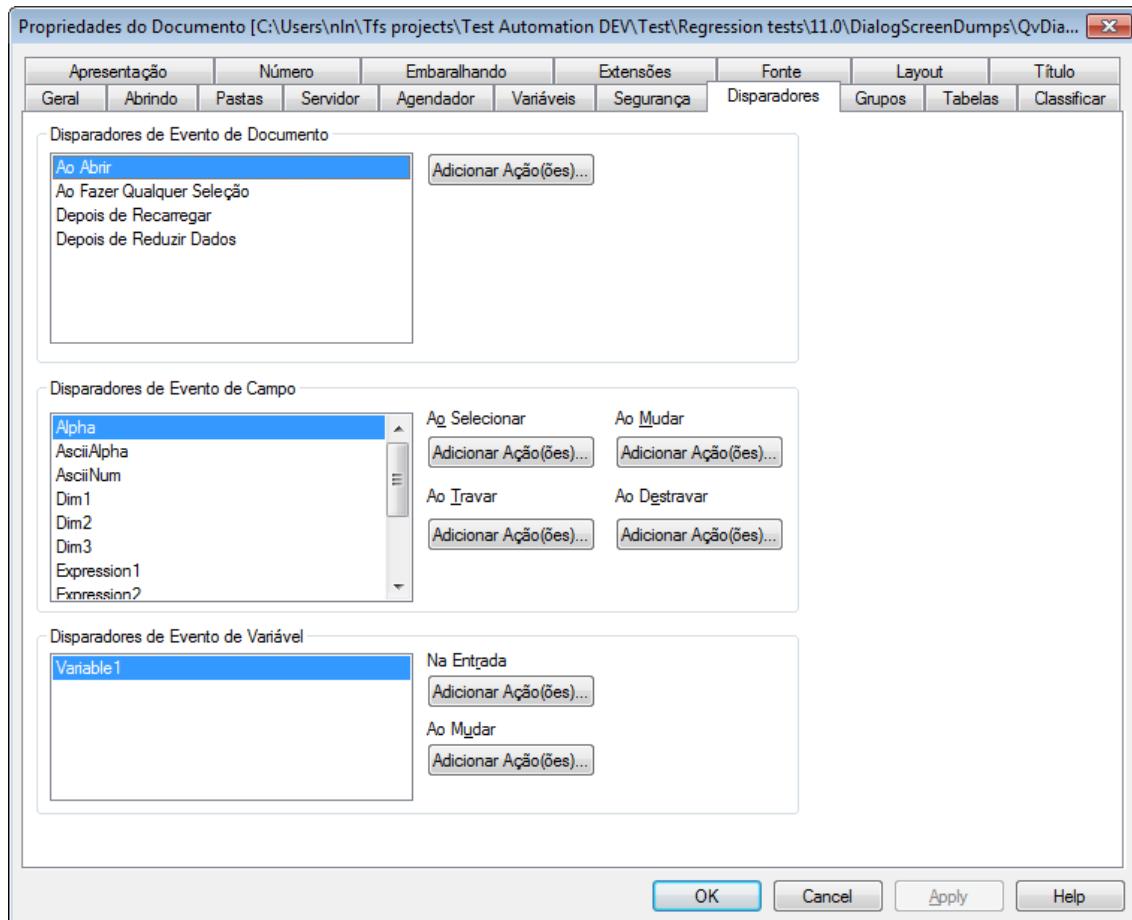
As permissões para **Recarregar** e **Recarga Parcial** (veja abaixo) de dados são desabilitadas automaticamente pela operação **Reducir Dados – Manter Valores Possíveis**, que é executada a partir do **Menu Arquivo**.

Recarga Parcial Permissão para executar uma *Recarga Parcial* (, 60).

Editar Módulo	Permissão para acessar a caixa de diálogo <i>Edita Módulo</i> (, 957) .
Salvar Documento (Usuários)	Permissão para salvar o documento com privilégios de USUÁRIO.
Acesso a Propriedades de Documento (Usuários)	Permissão para acessar Configuração: Propriedades do Documento com privilégios de USER.
Promover/Rebaixar Pastas	Permissão para usar os comandos Promover Pasta e Rebaixar Pasta .
Permitir Exportar	Permissão para usar qualquer comando Exportar , Imprimir ou Copiar para Área de Transferência .
Permitir Imprimir (Quando for Proibido Exportar)	Anula a configuração Permitir Exportar com finalidade de impressão (apenas).
Acesso a Propriedades da Pasta	Permissão para acessar Propriedades da Pasta .
Macro Sobreponer Segurança	Substitui todas as configurações de segurança por meio de macros e comandos via automação.
Mostrar Todas as Pastas e Objetos	Anula a exibição condicional de pastas e objetos de pastas, de modo que tudo fica visível. Essa funcionalidade pode ser alternada pressionando-se Ctrl+Shift+S.
Mostrar Progresso do Script Oculto	Mostra a caixa de diálogo de andamento do script durante a execução do script oculto.
Permitir que o Usuário Execute o Script	Permissão para recarregar o script quando o documento é aberto no modo USUÁRIO. Quando está desmarcada, não é possível recarregar, mesmo que a caixa de verificação Recarregar acima esteja marcada.
Admin Sobreponer Regras de Segurança	Substitui todas as configurações de segurança no nível do documento ou da pasta ao fazer login como Administrador.
Senha do Módulo	Permissão para definir uma senha para acessar a caixa de diálogo <i>Edita Módulo</i> (, 957) . Para alterar a senha, clique no botão Senha do Módulo novamente.

Outros privilégios de objetos de pasta, etc., podem ser definidos na página de propriedades *Propriedades da Pasta: Segurança* (, 485) .

30.8 Propriedades do Documento: Disparadores



Propriedades do Documento, Disparadores

Na aba **Disparadores**, é possível definir ações (incluindo ações de macro) a serem acionadas em eventos de documento, eventos de variável e eventos de campo. Para obter mais informações sobre macros, consulte o *Editar Módulo* (, 957).

Nem todas ações podem ser chamadas para os disparadores de evento apresentados a seguir. Leia mais sobre as diferentes ações na *Caixa de diálogo Adicionar Ação* (, 582).

Nota!

Há limitações quanto ao comportamento de certos disparadores de macro ao trabalhar com documentos no QlikView Server. Consulte a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* do Manual de Referência do QlikView antes de criar documentos de servidor com disparadores de macro. Consulte a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* (, 967) antes de criar documentos de servidor com disparadores de macro.

Disparadores de Evento de Documento	Neste grupo, é possível definir ações a serem acionadas em eventos selecionados do documento. Um evento deve ser selecionado na lista para que seja possível atribuir ações ou macro a ela.
	Ao Fazer Qualquer Seleção
	Selecione esse evento para atribuir uma ação a ser executada toda vez que for feita uma seleção em qualquer campo do documento QlikView.
	Ao Abrir
	Selecione este evento para atribuir uma ação a ser executada toda vez que o documento QlikView for aberto. Esse evento não funcionará se for executado no cliente AJAX.
	Depois de Reduzir Dados
	Selecione esse evento para atribuir uma ação a ser executada depois que o comando Reduzir Dados tiver sido executado.
	Depois de Recarregar
	Selecione esse evento para atribuir uma ação a ser executada toda vez que o script tiver sido executado novamente.
	Adicionar Ação(ões)
	Este botão abre a página <i>Ações</i> (, 581) página. Nessa página, é possível adicionar uma ação ao disparador. Escolha a ação macro para atribuir um nome de macro existente ou digite qualquer nome para o qual uma macro pode ser criada posteriormente no <i>Editar Módulo</i> (, 957) . A ação será executada toda vez que ocorrer o evento de documento selecionado. Quando uma ação tiver sido atribuída ao evento, o botão será alterado para Editar Ação e será possível alterar a ação para o evento.
Disparadores de Evento de Campo	Nesse grupo, é possível definir ações a serem acionadas quando houver alterações no estado lógico de um campo especificado no documento. Selecione um campo na lista e pressione um dos botões para atribuir uma ação a esse campo. Os botões abrem a página <i>Ações</i> (, 581) página. Aqui é possível atribuir uma ação, incluindo um nome de macro existente, ou digitar qualquer nome para o qual uma macro pode ser criada posteriormente no <i>Editar Módulo</i> (, 957) . Para obter mais informações sobre a inclusão de ações, consulte <i>Ações</i> (, 581). Quando uma ação tiver sido atribuída ao campo, o botão será alterado para Editar Ação . Os seguintes Disparadores de Evento de Campo existem:
	Ao Selecionar
	A ação será executada sempre que uma seleção tiver sido feita no campo especificado.
	Ao Travar
	A ação será executada sempre que o campo for travado.
	Ao Mudar
	A ação será executada sempre que uma seleção tiver sido feita em qualquer campo associado logicamente ao campo especificado.
	Ao Destrarvar
	A ação será executada sempre que o campo for destravado.

Disparadores de Evento de Variável Nesse grupo, é possível definir ações a serem acionadas quando houver alterações no conteúdo de uma variável especificada no documento.

Selecione uma variável na lista e pressione um dos botões para atribuir uma ação a essa variável. Os botões abrem a página *Ações* (, 581) página. Nessa página, você pode adicionar uma ação ao disparador. Escolha a ação macro para atribuir um nome de macro existente ou digite qualquer nome para o qual, posteriormente, você possa criar uma macro na caixa de diálogo **Editar Módulo**. Para obter mais informações sobre a inclusão de ações, consulte *Ações* (, 581). Quando uma ação tiver sido atribuída à variável, o botão será alterado para **Editar Ação** e você poderá alterar a ação para o evento. Os seguintes **Disparadores de Evento de Variável** existem:

Na Entrada

A ação será executada sempre que um novo valor for inserido diretamente na variável selecionada.

Ao Mudar

A ação será executada sempre que o valor da variável selecionada for alterado, como resultado de alterações em outras variáveis ou do estado lógico do documento. Isso normalmente será aplicável quando a variável contiver uma fórmula.

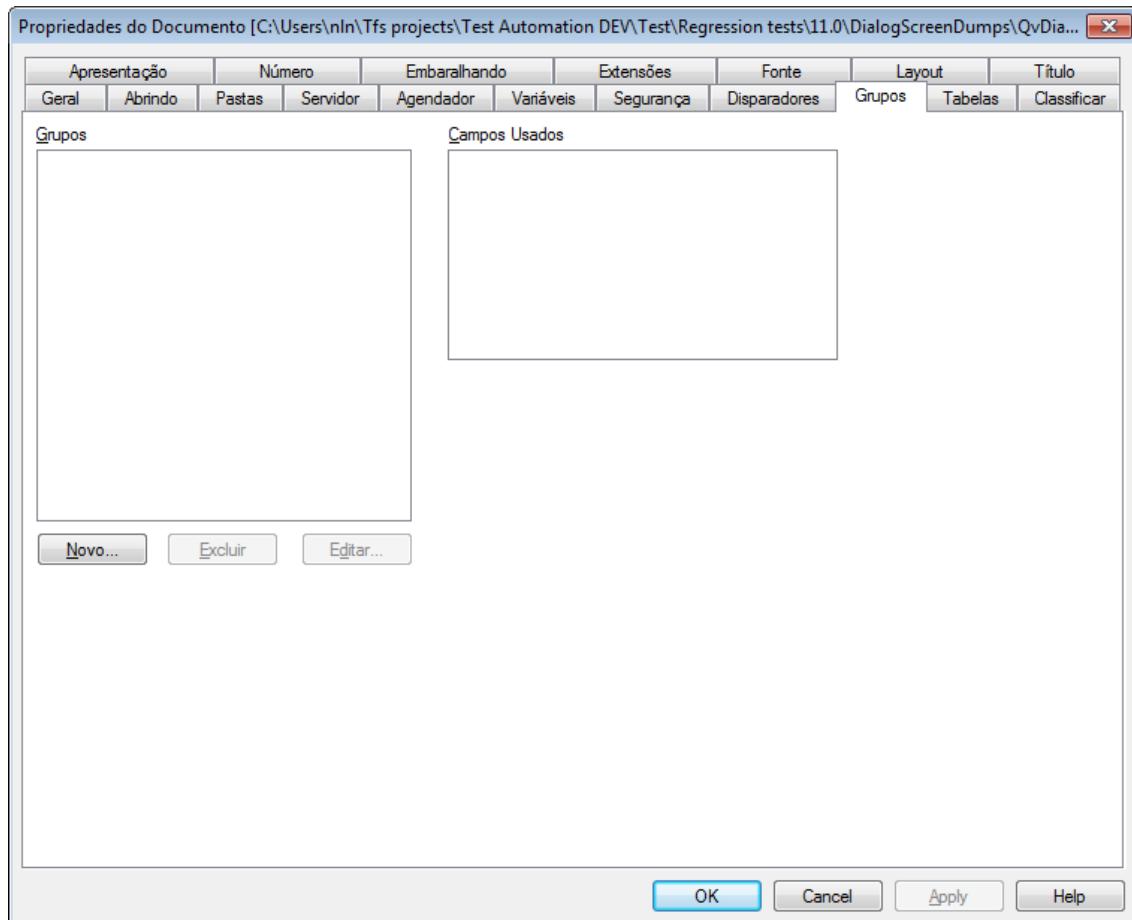
Nota!

Para compatibilidade com versões anteriores do QlikView, a ação deverá consistir em uma ação de macro. Uma ação que consiste em apenas uma ação de macro pode ser convertida de volta para o formato do caractere antigo no momento da gravação.

Nota!

Ações que acionam outras ações, denominadas ações em cascata, podem causar consequências inesperadas e não são suportadas!

30.9 Propriedades do Documento: Grupos



Propriedades do Documento, Grupos

Nota!

Para que a aba **Grupos** esteja disponível, o documento deve conter dados e o script deve ter sido recarregado uma vez.

Nessa aba, é possível criar grupos de campos hierárquicos ou cílicos. Para obter mais informações sobre como usar grupos, consulte *Grupos não-hierárquicos (cílicos)* (, 936) e *Grupos hierárquicos (drill-down)* (, 935).

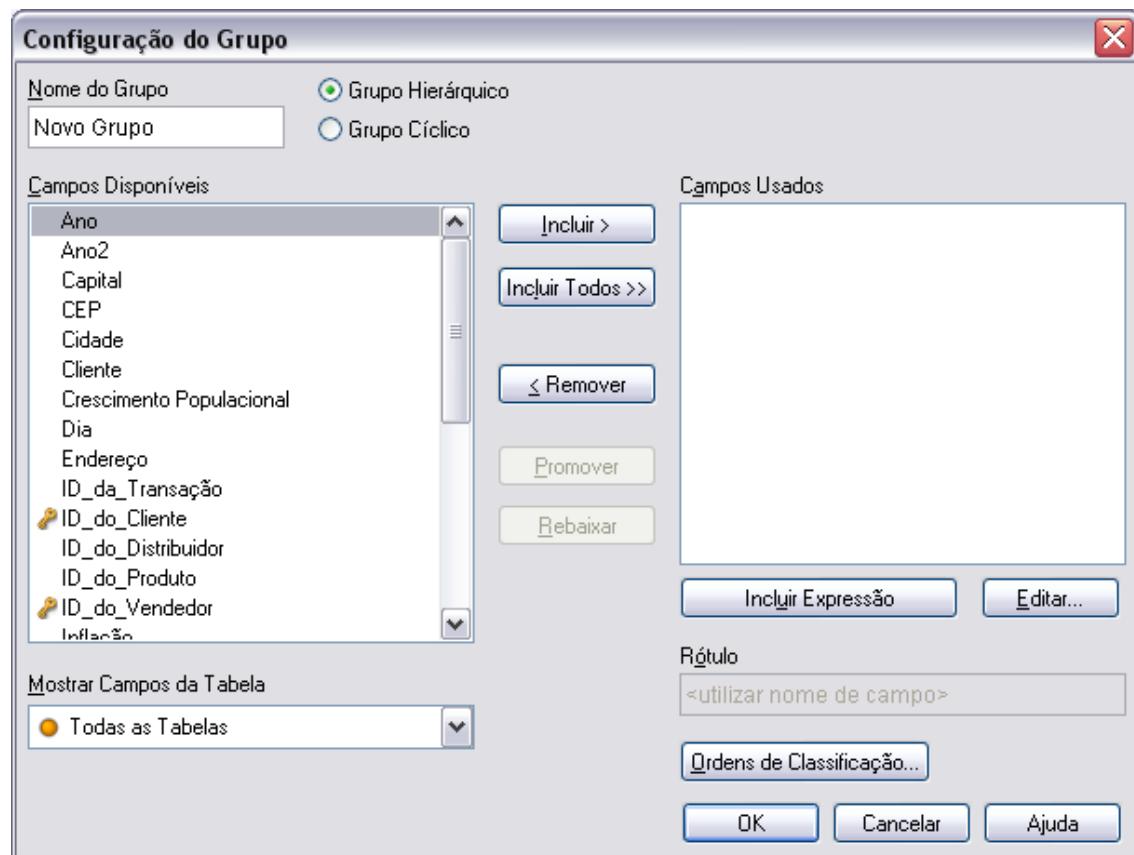
Uma lista mostra todos os grupos no documento. Um ícone à esquerda de cada nome de grupo indica se o grupo é hierárquico ou cílico. É possível selecionar um grupo clicando na lista. Os grupos selecionados são exibidos na área **Campos Usados**.

Novo Clique neste botão para abrir a caixa de diálogo *Configuração do Grupo* (, 458) onde é possível definir um novo grupo de campos.

Excluir Exclui o grupo selecionado.

Editar Abre o diálogo *Configuração do Grupo* (, 458) para o grupo selecionado. Esta página é usada para acessar grupos de campos.

Configuração do Grupo



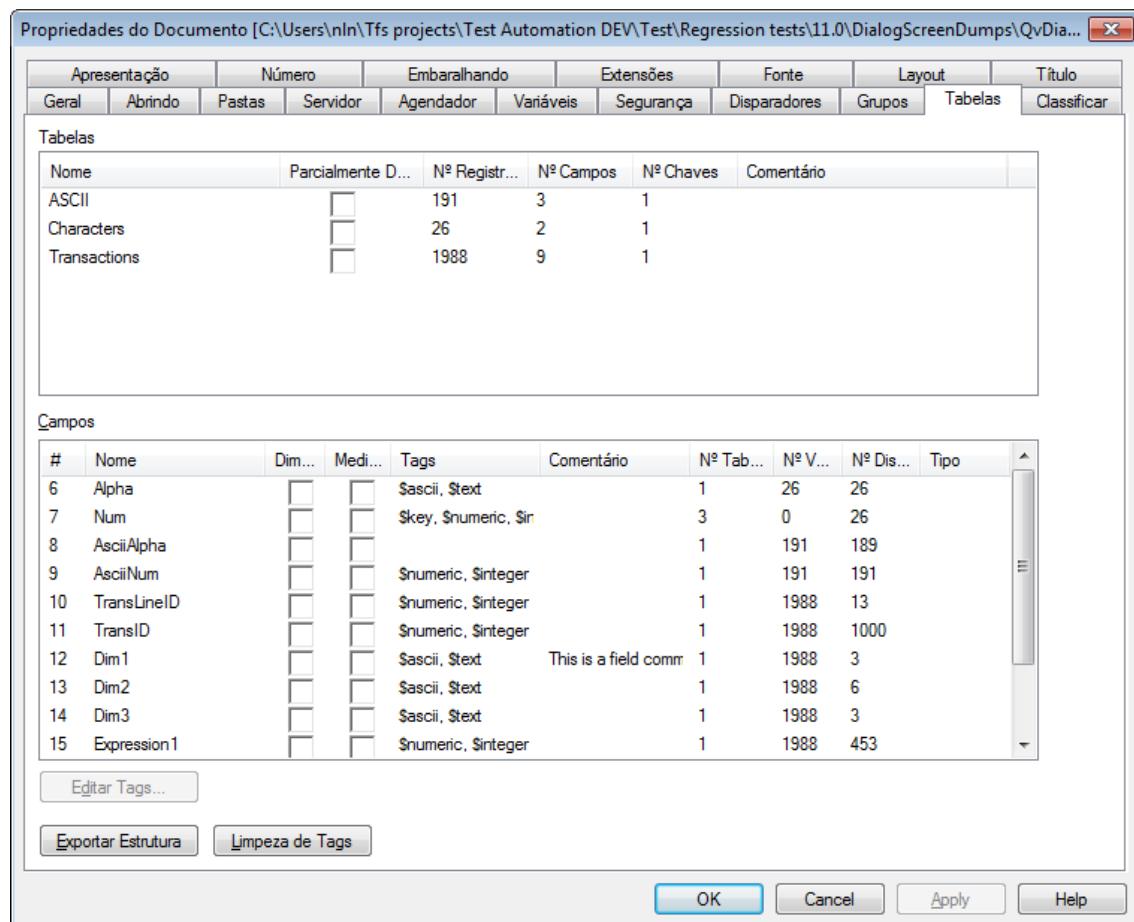
A caixa de diálogo *Configuração do Grupo*

Para abrir esta caixa de diálogo, clique nos botões **Novo...** ou **Editar...** na caixa de diálogo *Propriedades do Documento: Grupos* (, 457).

- Nome do Grupo** Insira um nome para o grupo e selecione **Grupo Hierárquico** ou **Grupo Cíclico**.
- Campos Disponíveis** Os campos disponíveis são relacionados nessa coluna. Selecione os campos a serem incluídos no grupo.
- Mostrar Campos da Tabela** Selecione uma tabela.
- Incluir** Move os campos selecionados da coluna de **Campos Disponíveis** para a de **Campos Utilizados**.
- Incluir Todos** Move todos os campos da coluna de **Campos Disponíveis** para a de **Campos Utilizados**.
- Excluir** Move os campos selecionados listados na coluna de **Campos Utilizados** para a de **Campos Disponíveis**.
- Promover** Move o campo selecionado mais um passo para cima na lista de **Campos Utilizados**.

- Rebaixar** Move o campo selecionado mais um passo para baixo na lista de **Campos Utilizados**.
- Campos Usados** Os campos incluídos no grupo atual são relacionados nessa coluna. A coluna está inicialmente vazia.
- Incluir Expressão** Abre o diálogo *Editar Expressão* (, 811), que facilita a edição de fórmulas longas.
- Editar...** Abre o diálogo *Editar Expressão* (, 811) para editar a fórmula selecionada na área **Campos Utilizados**.
- Rótulo** É possível inserir aqui um nome alternativo para o campo mostrado, que será utilizado como nome de dimensão no gráfico. O rótulo pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (, 933) para atualização dinâmica.
- Ordens de Classificação...** Clique nesse botão para abrir a caixa de diálogo **Seqüências de Classificação do Grupo**, que permite definir uma ordem de classificação separada para cada campo no grupo.

30.10 Propriedades do Documento: Tabelas



Tabelas Parcialmente Desconectadas

Qualquer tabela pode ser parcialmente desconectada de forma interativa a partir desta caixa de diálogo ou por meio de macros. Além disso, é possível declarar tabelas parcialmente desconectadas explicitamente no script com o comando *Loosen Table* (, 273).

A lógica associativa normal do QlikView é desconectada internamente para as tabelas parcialmente desconectadas. Isso significa que as seleções em um campo não se propagam pelos outros campos da tabela. Isso pode ser útil em várias situações, principalmente quando é necessário evitar referências circulares na estrutura de dados. Para obter mais exemplos sobre como esse recurso pode ser usado, consulte a seção *Tabelas Parcialmente Desconectadas* no Manual de Referência do QlikView. Para obter mais exemplos de como esse recurso pode ser usado, consulte a seção *Tabelas Parcialmente Desconectadas* (, 123).

Nota!

A transformação de uma ou mais tabelas parcialmente desconectadas pode alterar radicalmente o comportamento do documento. Use esse recurso somente quando tiver certeza absoluta do procedimento que estiver executando.

Essa página de diálogo consiste em duas listas, a lista **Tabelas** e a lista **Campos**.

Você pode classificar a tabela em qualquer coluna, clicando no cabeçalho da coluna.

A lista **Tabelas** contém as seguintes informações:

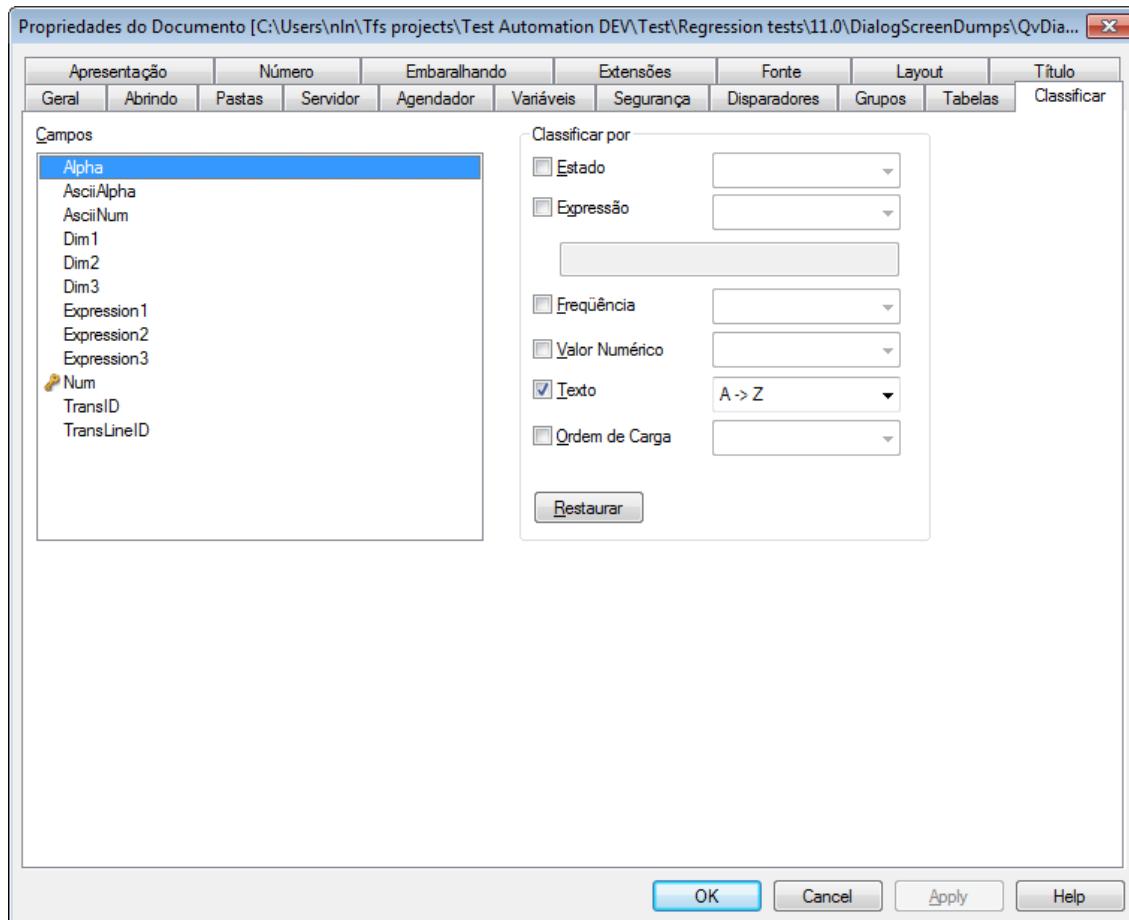
Nome	É o nome da tabela interna.
Parcialmente Desconectado	Se a alternativa estiver marcada, a tabela será parcialmente desconectada. É possível definir deliberadamente esta alternativa para uma tabela.
Nº Registros	É o número de registros (linhas) da tabela.
Nº Campos	É o número de campos (colunas) da tabela.
Nº Chaves	É o número de campos (colunas) chave (de conexão) da tabela.
Comentário	Exibe os comentários lidos na fonte de dados e o <i>Campo de comentário</i> (, 244) feitos no campo.

A lista **Campos** na parte inferior da página mostra todos os campos do documento QlikView ou, se uma tabela interna tiver sido selecionada na lista acima, mostrará os campos dessa tabela. As colunas são as seguintes:

#	O número interno do campo. Os números de 0 a 5 são usados pelos campos de sistema do QlikView que não estão mostrados nesta lista.
Nome	É o nome do campo.

Dimensões	Marque a caixa de seleção à direita do nome do campo para incluir no campo a tag do sistema \$dimension. Essa tag indica um campo recomendado para uso em dimensões de gráfico, listas etc. Um campo com a tag <i>dimension</i> será exibido na parte superior de todos os controles de seleção de campo do QlikView, exceto na caixa de diálogo Editar Expressão .
Medidas	Marque a caixa de seleção à direita do nome do campo para incluir no campo a tag do sistema \$measure. Essa tag indica um campo recomendado para uso em expressões. Um campo com o rótulo <i>measure</i> será exibido na parte superior de todos os controles de seleção de campo da caixa de diálogo Editar Expressão .
Tags	Exibe as <i>Tags de campo</i> (, 179). \$ indica uma tag do sistema.
Comentário	Exibe os comentários lidos na fonte de dados e um indicador para qualquer status especial do campo, como Semântico , Modo AND , Sempre Um Selecionado , Informação , Travado ou Oculto .
Nº Tabelas	É o número de tabelas em que o campo ocorre.
Nº Valores	É o número total de valores de campo, desconsiderando as seleções. Essas informações não estão disponíveis para campos chave (de conexão).
Nº Distinto	É o número total de valores de campo distintos, desconsiderando as seleções.
Tipo	Exibe um indicador para qualquer status especial do campo, como Semântico , Modo AND , Sempre Um Selecionado , Travado ou Oculto . Consulte também: <i>Variáveis do Sistema</i> (, 295).
Editar Tags...	Abre uma caixa de diálogo na qual é possível incluir e excluir tags. As tags do sistema não podem ser excluídas aqui. As tags incluídas não podem ter um nome usado por uma tag do sistema.
Exportar Estrutura	Ao pressionar esse botão, é possível exportar a estrutura de tabela do documento para um conjunto de arquivos de texto. Esses arquivos de texto, um para as tabelas (nomedoarquivo.Tabelas.tab), um para os campos (nomedoarquivo.Campos.tab) e um para mapeamentos (nomedoarquivo.Mapeamentos.tab), podem ser facilmente lidos no QlikView para realizar uma análise adicional com a capacidade total da lógica do QlikView. Será exibida uma caixa de diálogo que permite escolher a pasta de destino da exportação. O padrão é colocar os arquivos na mesma pasta que a do documento QlikView.
Limpeza de Tags	Clique nesse botão para apagar todas as tags que podem estar sobrando depois de um campo ter sido removido do documento QlikView.

30.11 Propriedades do Documento: Classificar



Propriedades do Documento, Classificar

Nesta aba de propriedades, é possível configurar a ordem de classificação dos valores de qualquer campo do documento (a ordem de classificação de um campo pode também ser definida em *Propriedades da Lista: Classificar* (, 536).)

Selecione um campo na lista **Campos** do lado esquerdo e, em seguida, marque uma ou mais opções no lado direito. As opções estão descritas abaixo:

No grupo **Classificar por**, é possível definir a ordem de classificação padrão dos valores de campo nos objetos de pasta. As alterações feitas nesse grupo afetarão os campos dos objetos de pasta criados após a alteração. Os objetos de pasta criados anteriormente não serão afetados.

Estado Alterna o status do procedimento de classificação de valores para ser executado por estado de seleção. Se esta opção estiver definida, os valores selecionados serão exibidos na parte superior da lista. A ordem de classificação é: **selecionado, possível, excluído** (ascendente).

Expressão Os valores de campo serão classificados de acordo com uma expressão arbitrária digitada na caixa de edição de texto dessa opção de classificação.

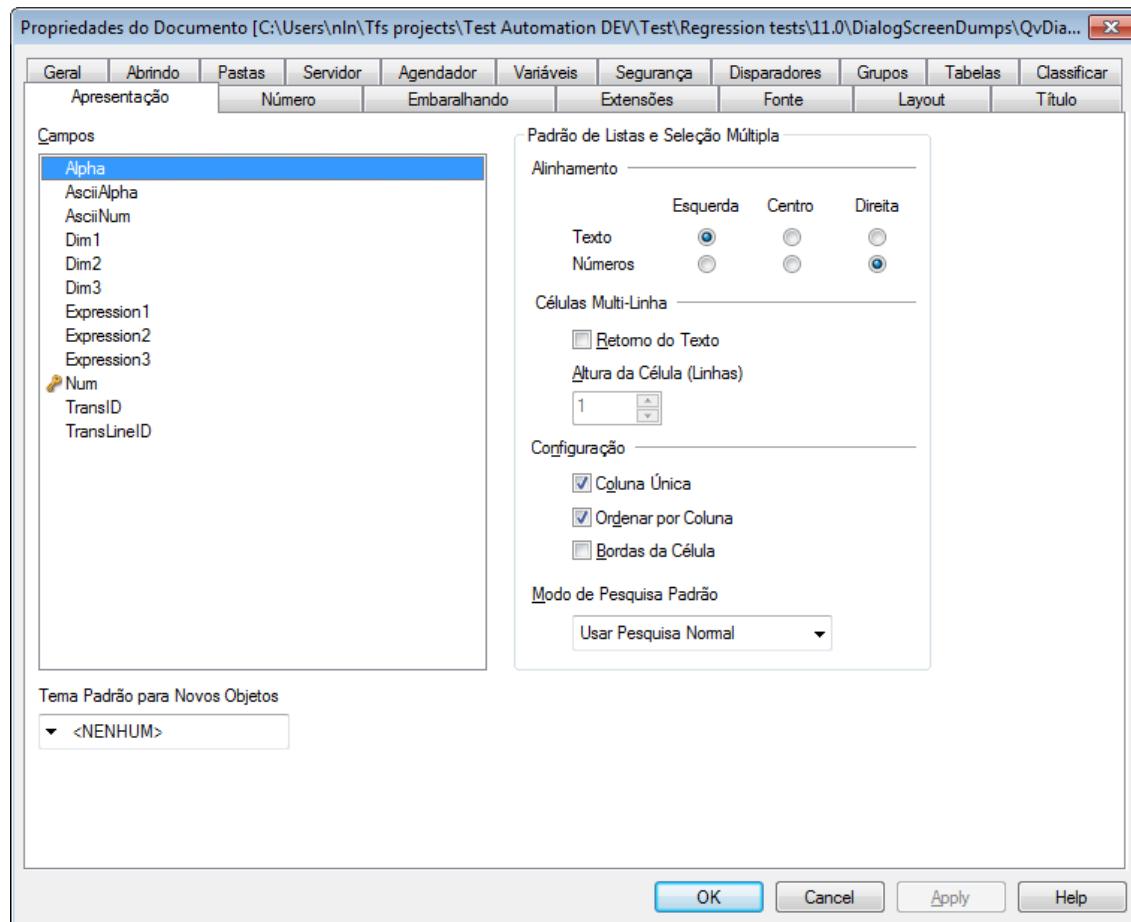
Freqüência Alterna o status do procedimento de classificação de valores para ser executado por freqüência.

Valor Numérico	Altera o status do procedimento de classificação de valores para ser executado por valor numérico.
Texto	Altera o status do procedimento de classificação de valores para ser executado em ordem alfabética de acordo com o padrão ASCII.
Ordem de Carga	Altera o status do procedimento de classificação de valores para ser executado na ordem de carga.

A ordem de classificação do botão **Redefinir** é classificar por estado em ordem crescente e classificar por Texto, A --> Z.

Se mais de uma ordem de classificação for especificada, a ordem será: estado, expressão, freqüência, numérico, texto, ordem de carga.

30.12 Propriedades do Documento: Apresentação



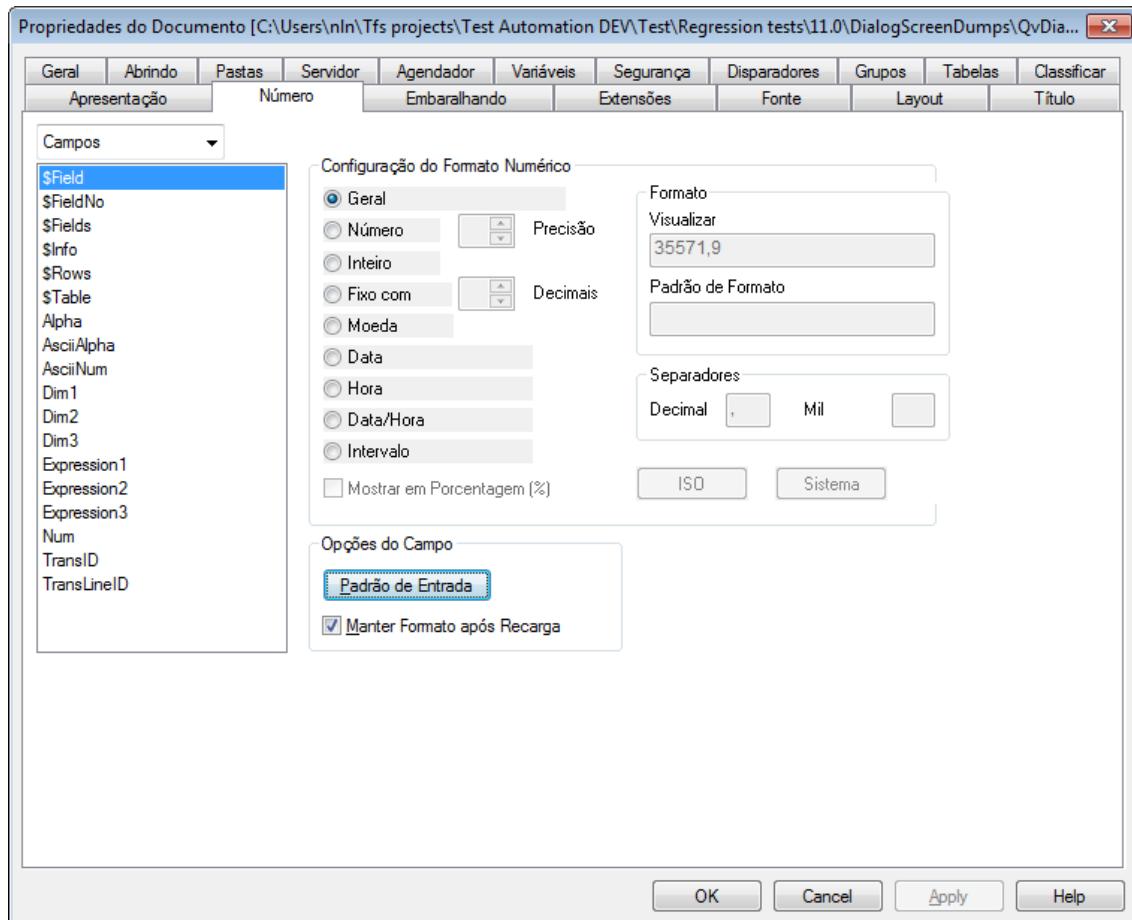
Propriedades do Documento, Apresentação

Esta aba de propriedades permite especificar as configurações padrão de apresentação dos valores de campo usados em listas e seleções múltiplas criadas posteriormente. Os campos disponíveis estão listados no grupo **Campos**.

O grupo **Padrão de Listas e Seleção Múltipla** contém os subgrupos **Alinhamento**, **Células Multi-Linha** e **Configuração**. **Modo de Pesquisa Padrão** especifica o modo de pesquisa padrão inicial a ser usado em pesquisa de texto.

Tema Padrão para Novos Objetos	Um tema QlikView pode ser selecionado aqui e será aplicado a todas as pastas e objetos de pasta recém-criados no documento. O tema selecionado deve estar sempre disponível no disco para ser usado. Também é importante que o tema usado seja definido para todos os tipos de objeto que possam ocorrer em um documento QlikView. Na parte inferior da lista suspensa, há um comando Pesquisar... para ser usado caso o arquivo do tema resida em outro local que não seja o catálogo de temas padrão do QlikView. Se nenhum tema padrão for usado, cada objeto de pasta novo herdará as propriedades do último objeto criado ou alterado.
Alinhamento	O alinhamento padrão de valores de campo pode ser definido separadamente para Texto e Números . Por padrão, os valores de texto são alinhados à esquerda e os valores numéricos são alinhados à direita.
Células Multi-Linha	Se a opção Retorno do Texto estiver marcada, o conteúdo (texto) da célula (valor do campo) será mostrado em duas ou mais linhas. O número de linhas da célula é definido na caixa de edição Altura da Célula (Linhas) .
Configuração	Coluna Única A seleção desta opção força o modo de coluna única. Ordenar por Coluna Em exibições de múltiplas colunas, os valores de campo serão ordenados por colunas e não por linhas. Bordas da Célula A seleção desta opção inserirá linhas horizontais entre os valores de campo.
Modo de Pesquisa Padrão	Usar Anterior O modo de pesquisa da última pesquisa concluída será usado. Usar Pesquisa Curinga Os caracteres de pesquisa iniciais serão dois curingas com o cursor entre eles para facilitar a pesquisa curinga. Usar Pesquisa Normal Nenhum caractere adicional será incluído nos caracteres de pesquisa. Sem caracteres curinga, será realizada uma Pesquisa Normal.

30.13 Propriedades do Documento: Número



Propriedades do Documento, Número

Esta aba de propriedade fornece configurações de formato de número para todos os campos e variáveis do documento.

A lista na lateral esquerda é definida para exibir os **Campos** ou as **Variáveis** do documento.

O grupo **Opções do Campo** só é usado para **Campos**:

O botão **Padrão de Entrada** define a formatação como a da entrada.

Clique na opção **Manter Formato Após Recarga** para aplicar a formatação permanentemente ao documento.

Estes controles de valores de formatação estão disponíveis:

Geral Tanto números quanto texto. Números mostrados no formato original.

Número Mostra valores numéricos com o número de dígitos definido na caixa de rotação **Precisão**.

Inteiro Mostra valores numéricos como inteiros.

Fixo com	Mostra valores numéricos como valores decimais, com o número de dígitos decimais definido na caixa de rotação Decimais .
Moeda	Mostra valores numéricos no formato mostrado na caixa de texto Visualizar . O formato padrão é a configuração de moeda do Windows.
Data	Mostra valores que podem ser interpretados como datas, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Tempo	Mostra valores que podem ser interpretados como horas, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Data/Hora	Mostra valores que podem ser interpretados como data e hora, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Intervalo	Mostra a hora em termos de incremento seqüencial (por exemplo, o formato = <i>mm</i> mostra o valor correspondente ao número de minutos desde o início do calendário (1899:12:30:24:00)).

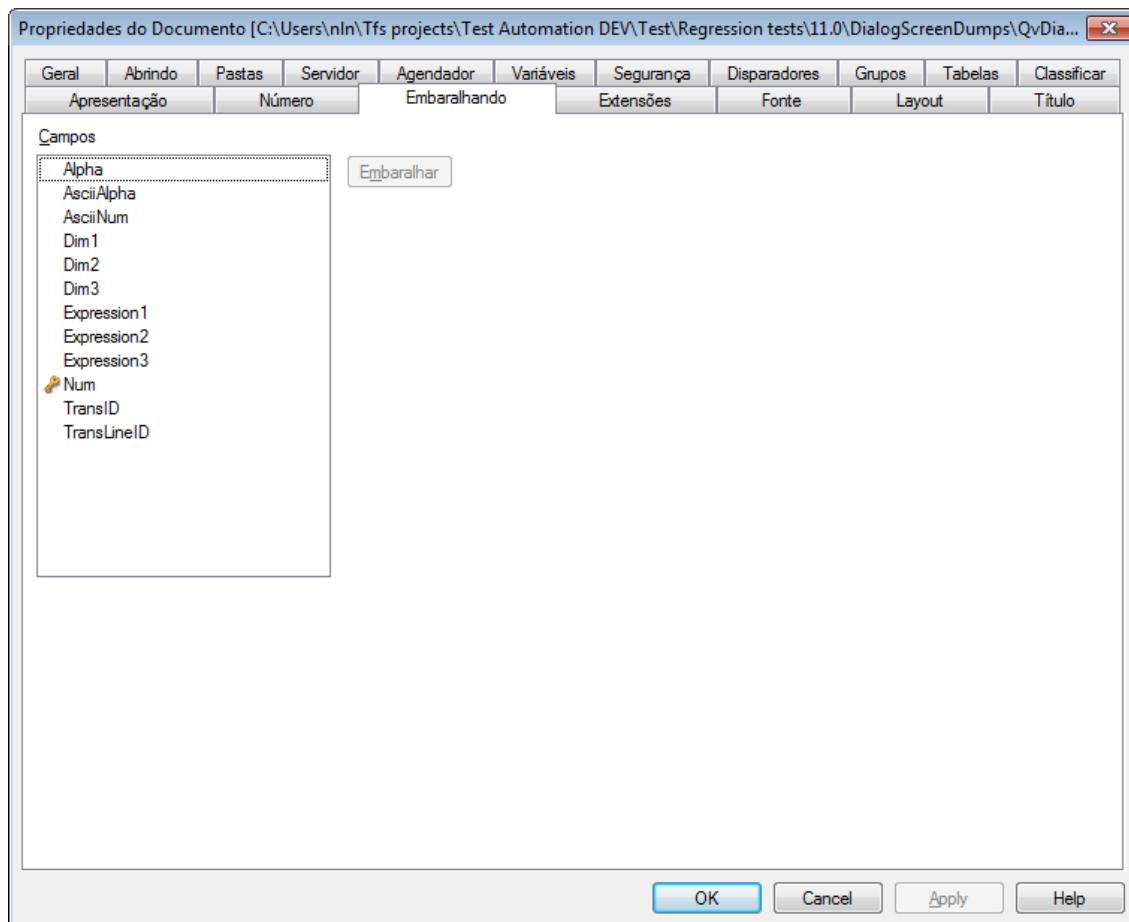
O botão **Mostrar em Porcentagem (%)** opera nos seguintes formatos: **Número**, **Inteiro** e **Fixo com**.

Os separadores de **Decimal** e **Milhar** podem ser definidos nas caixas de edição do grupo **Separadores**.

O botão **ISO** usa o padrão ISO para formatar os valores de data, hora e data/hora.

O botão **Sistema** usa as configurações do sistema para a formatação.

30.14 Propriedades do Documento: Embaralhando



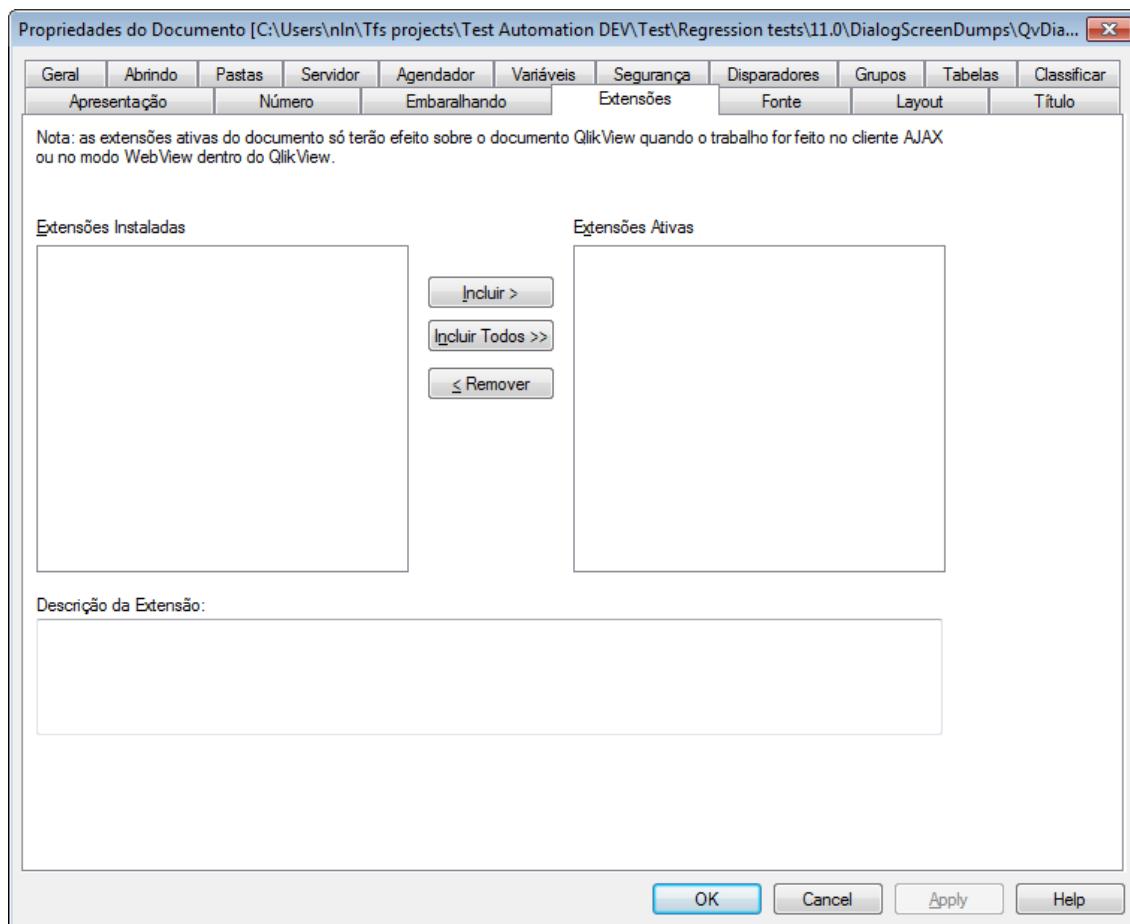
Propriedades do Documento, Embaralhando

Essa aba só fica disponível quando um documento QlikView está aberto no modo ADMIN. Ela permite embaralhar os dados em um ou mais campos.

Campos Essa é uma lista de todos os campos do documento. Selecione um ou mais campos a serem embaralhados.

Embaralhar Pressione esse botão para realizar um embaralhamento aleatório do conteúdo do(s) campo(s) selecionado(s). Os números são embaralhados com números e o texto com texto (os espaços são mantidos). Depois de embaralhados, os dados não poderão ser recriados em sua forma original pela equipe da QlikTech, nem por qualquer outra pessoa. No entanto, se o script for executado novamente, o embaralhamento será perdido.

30.15 Propriedades do Documento: Extensões



Propriedades do Documento, Extensões

Nessa aba, é possível selecionar extensões para alterar a aparência do documento.

Nota!

As Extensões do Documento Ativo só afetarão o documento QlikView quando você trabalhar no cliente AJAX ou no modo Exibição da Web no QlikView.

Nota!

As Extensões de Documento são criadas pelo designer/desenvolvedor do aplicativo. Elas fornecem um mecanismo para injetar o código JavaScript em um aplicativo QlikView visualizado por meio do cliente AJAX. As variações das Extensões podem ocorrer em navegadores da Web com mecanismos JavaScript diferentes.

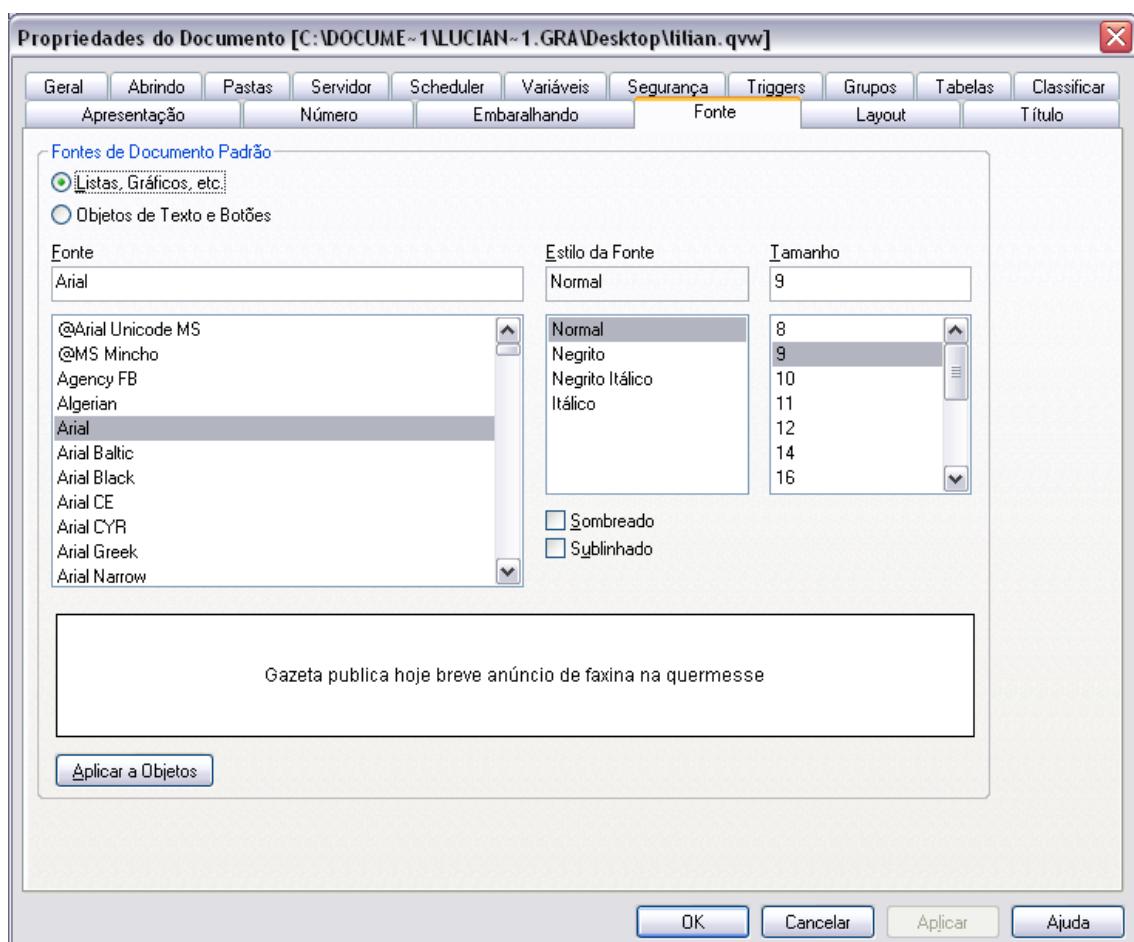
A lista **Extensões Instaladas** mostra todas as extensões instaladas. É possível selecionar uma extensão clicando na lista. As extensões selecionadas são exibidas na área **Extensões Ativas**.

Extensões Instaladas Uma lista das extensões instaladas é mostrada aqui.

Incluir Move os campos selecionados da coluna **Extensões Instaladas** para a coluna **Extensões Ativas**.

Incluir Todos	Move todos os campos da coluna Extensões Instaladas para a coluna Extensões Ativas .
Excluir	Move os campos selecionados da coluna Extensões Ativas para a coluna Extensões Instaladas .
Extensões Ativas	Uma lista das extensões ativas é mostrada aqui. Essas são as extensões incluídas da coluna Extensões Instaladas .
Descrição da Extensão	Uma breve descrição sobre a extensão, que é destacada em uma das colunas, é exibida aqui.

30.16 Fonte



A caixa de diálogo **Fonte**

Aqui é possível definir a **Fonte**, o **estilo da Fonte** e o **Tamanho** da fonte que serão usados.

A fonte pode ser definida para qualquer objeto único (**Propriedades do Objeto: Fonte**) ou todos os objetos de um documento (**Aplicar a Objetos** nas **Propriedades de Documento: Fonte**).

Adicionalmente, as fontes padrão do documento para os novos objetos podem ser definidas em **Propriedades do Documento: Fonte**. Existem duas fontes padrão:

1. A primeira fonte padrão (**Listas, Gráficos, etc**) é usada para a maioria dos objetos, incluindo listas e gráficos.

2. A segunda fonte padrão (**Objetos de Texto e Botões**) é usada para botões e caixas de texto, que são objetos que exigem normalmente uma fonte maior.

Adicionalmente, as fontes padrão dos novos documentos podem ser definidas em **Preferências do Usuário: Fonte**.

Para gráficos, botões e objetos de texto (exceto objetos de pesquisa), também é possível especificar uma **Cor** de fonte. A cor pode ser **Fixa** (Clique no botão colorido para especificar outra cor) ou pode ser dinamicamente **Calculada** a partir de uma expressão. A expressão deve ser uma representação de cor válida, criada usando as *Funções de Cor* (, 386). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor da fonte definirá a cor preta como padrão.

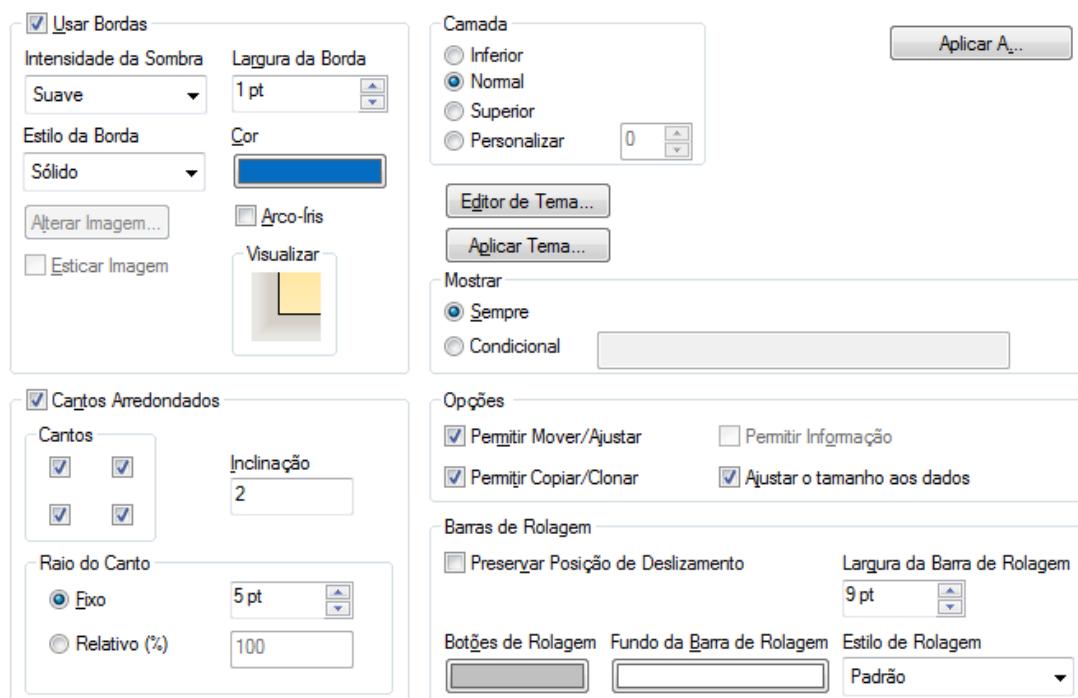
Configurações adicionais:

Sombreado Se esta opção estiver marcada, um sombreado será incluído no texto.

Sublinhado Se esta opção estiver marcada, o texto será sublinhado.

Uma amostra da fonte selecionada é mostrada no painel de visualização.

30.17 Layout



A página Layout

A configuração de Layout será aplicada apenas ao objeto atual se for definida na página Propriedades do Objeto.

Essa configuração será aplicada a todos os objetos dos tipos especificados no documento se for definida na página Propriedades do Documento.

Usar Bordas

Ative essa configuração para usar uma borda em torno do objeto de pasta. Especifique o tipo de borda selecionando-o no menu suspenso.

Intensidade da Sombra	O menu dropdown Intensidade da Sombra possibilita a definição da intensidade da sombra que envolve os objetos de pasta. Também há a opção Sem Sombra .
Estilo da Borda	Os seguintes tipos de borda predefinidos estão disponíveis: Sólido Uma borda sólida de uma cor só. Afundado Uma borda que dá a impressão de afundamento do objeto de pasta em relação ao fundo. Elevado Uma borda que dá a impressão de elevação do objeto de pasta em relação ao fundo. Emoldurado Uma borda que dá a impressão de uma parede em torno do objeto de pasta. Imagen Uma borda especificada pela imagem personalizada.
Alterar Imagem...	Se o tipo de borda Imagen estiver selecionado, clique nesse botão para definir a imagem que deseja usar.
Esticar Imagem	Se o tipo de borda Imagem for usado e essa caixa de verificação estiver marcada, o padrão de imagem será esticado para ajustar-se a todo o espaço entre os cantos. Se não estiver marcada, serão exibidas tantas cópias do padrão quanto possível, lado a lado.
Largura da Borda	Essa opção está disponível para todos os tipos de borda. Ao definir a largura das bordas da imagem, assegure-se de que a largura corresponde à largura de canto definida na imagem. A largura pode ser especificada em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
Cor	Clique nesse botão para abrir uma caixa de diálogo na qual é possível escolher, na paleta de cores, uma cor de base adequada para todos os tipos de borda, exceto Imagen .
Arco-Íris	Cria uma borda com as cores do arco-íris para todos os tipos de borda, exceto Imagen . O arco-íris começará com a cor de base selecionada acima do objeto de pasta.
Quando Simplificado é escolhido em <i>Propriedades do Documento: Geral</i> (, 434), não há nenhuma opção de tipo de borda, existe somente o menu suspenso Intensidade da Sombra e a configuração Largura da Borda .	
Cantos Arredondados	No grupo Cantos Arredondados , a forma geral do objeto de pasta é definida. Estas configurações permitem variações na forma de desenho dos objetos da pasta, desde formas perfeitamente circulares/elípticas, passando para superelípticas até chegar a formas retangulares:
Cantos Arredondados	Esta opção permite as alternativas referentes a formas com cantos arredondados.
Cantos	Os cantos para os quais a caixa de verificação ficar desmarcada serão retangulares.

Inclinação	É um número variável entre 2 e 100, sendo que 100 define um retângulo com cantos perfeitamente quadrados e 2 corresponde a uma elipse perfeita (um círculo para uma proporção de 1:1). Um valor de inclinação entre 2 e 5 é geralmente ideal para obter cantos arredondados.
Raio do Canto	Esta configuração determina o raio dos cantos em distância fixa (Fixo) ou como uma porcentagem do quadrante total (Relativo (%)). Ela permite controlar até que ponto os cantos serão afetados pela forma geral subjacente definida em Inclinação . A distância pode ser especificada em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxi, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
Camada	
No grupo Camada , é possível definir um objeto como residente em uma das três camadas:	
Inferior	Um objeto de pasta com a propriedade de camada Inferior jamais poderá sobrepor objetos de pasta nas camadas Normal e Superior . Ele poderá somente ser posicionado sobre outros objetos de pasta na camada Inferior .
Normal	Ao serem criados, os objetos de pasta residem na camada Normal (intermediária). Um objeto de pasta na camada Normal nunca poderá ser sobreposto por objetos de pasta na camada Inferior e nunca poderá sobrepor objetos de pasta na camada Superior .
Superior	Um objeto de pasta na camada Superior jamais poderá ser sobreposto por objetos de pasta nas camadas Normal e Inferior . Somente outros objetos de pasta na camada Superior podem ser posicionados sobre ele.
Personalizar	As camadas Superior , Normal e Inferior correspondem às camadas numeradas internamente, 1, 0 e -1, respectivamente. Na verdade, todos os valores entre -128 e 127 são aceitos. Escolha essa opção para digitar um valor de sua preferência.
Mostrar	
No grupo Mostrar , é possível especificar uma condição sob a qual o objeto de pasta será exibido:	
Sempre	O objeto da pasta será sempre mostrado.
Condisional	O objeto da pasta será mostrado ou estará oculto, de acordo com uma <i>Funções Condicionais</i> (, 352) que será avaliada continuamente dependendo, por exemplo, das seleções, etc. O objeto da pasta somente estará visível quando a condição retornar TRUE.
Nota!	
Os usuários com privilégios de administração para o documento podem sobrepor todas as condições marcando Mostrar Todas as Pastas e Objetos de Pasta na página <i>Propriedades do Documento: Segurança</i> (, 452). Essa funcionalidade pode ser alternada pressionando-se Ctrl+Shift+S.	
Opções	
No grupo Opções , é possível impedir a movimentação e o redimensionamento do objeto de pasta. As configurações desse grupo só serão relevantes se as caixas de verificação correspondentes forem marcadas em Propriedades do Documento: Layout e Propriedades da Pasta: Segurança .	
Permitir Mover/Ajustar	Se a seleção desta opção tiver sido cancelada, será impossível mover ou ajustar o objeto da pasta.

Permitir Copiar/Clonar	Se esta opção tiver sido desmarcada, será impossível criar uma cópia do objeto de pasta.
Permitir Informação	Quando a opção <i>Info</i> (, 258) estiver sendo usada, um ícone de informação será mostrado no título da janela sempre que um valor de campo tiver informações associadas. Se não desejar exibir esse ícone no título, desmarque esta opção.
Ajustar o tamanho aos dados	Geralmente, as bordas em torno de todos os objetos de pasta de tabela no QlikView se ajustarão quando as seleções fizerem com que o tamanho da tabela seja menor do que o tamanho alocado para o objeto de pasta. Se essa caixa de verificação for desmarcada, o ajuste automático de tamanho será desativado, deixando qualquer espaço excedente em branco.
Barras de Rolagem	
Vários controles para alterar o layout da barra de rolagem estão localizados no grupo Barras de Rolagem :	
Preservar Posição de Deslizamento	Com essa configuração habilitada, o QlikView tentará conservar a posição de rolagem das tabelas e gráficos com uma barra de rolagem do eixo-X quando for feita uma seleção em outro objeto. Essa configuração deve ser ativada em <i>Preferências do Usuário: Objetos</i> (, 92) também.
Botões de Rolagem	Define a cor dos botões de rolagem. Selecione a cor clicando no botão. Observe que os tons de cinza intermediários geralmente apresentam os melhores resultados para barras de rolagem. A cor pode ser definida como cor sólida ou gradiente, usando a caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> (, 439) que se abre com um clique no botão apropriado.
Fundo da Barra de Rolagem	Define a cor de fundo da barra de rolagem. Selecione a cor clicando no botão. Observe que os tons de cinza intermediários geralmente apresentam os melhores resultados para barras de rolagem. A cor pode ser definida como cor sólida ou gradiente, usando a caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> (, 439) que se abre com um clique no botão apropriado.
Largura da Barra de Rolagem	Esse controle afeta a largura e o tamanho relativo dos símbolos da barra de rolagem.
Estilo de Rolagem	Define o estilo da barra de rolagem. Selecione um estilo no controle dropdown. O estilo Clássico de barra de rolagem corresponde às barras de rolagem do QlikView 4/5. O estilo Padrão de barra de rolagem resulta em uma aparência mais moderna. O terceiro estilo é Claro , que é uma barra mais fina e clara.
Aplicar A...	Abre a caixa de diálogo Propriedades de Título e Borda , em que você pode aplicar as propriedades definidas na página Layout .

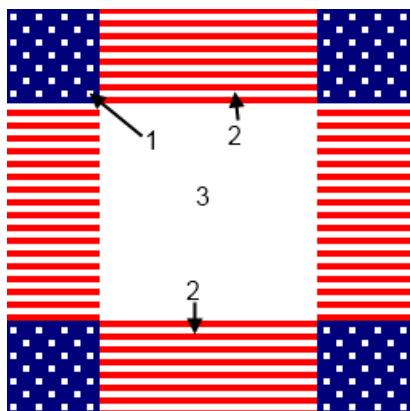
Exemplo de Arquivo de Definição de Borda de Imagem

Uma borda de imagem é definida por um só arquivo de imagem, contendo os seguintes elementos:

1. Os quatro cantos devem formar um quadrado de pixels. No caso a seguir, cada canto tem 15 pixels por 15 pixels. Os cantos podem ser iguais ou diferentes, mas todos devem ser desenhados separadamente.

2. As áreas entre os cantos descrevem as bordas superior, inferior, esquerda e direita entre os cantos. É preciso apenas definir um mínimo de pixels, que será, então, estendido de forma a preencher o espaço necessário, esticando ou repetindo o padrão. Consulte *Esticar Imagem* (, 515).

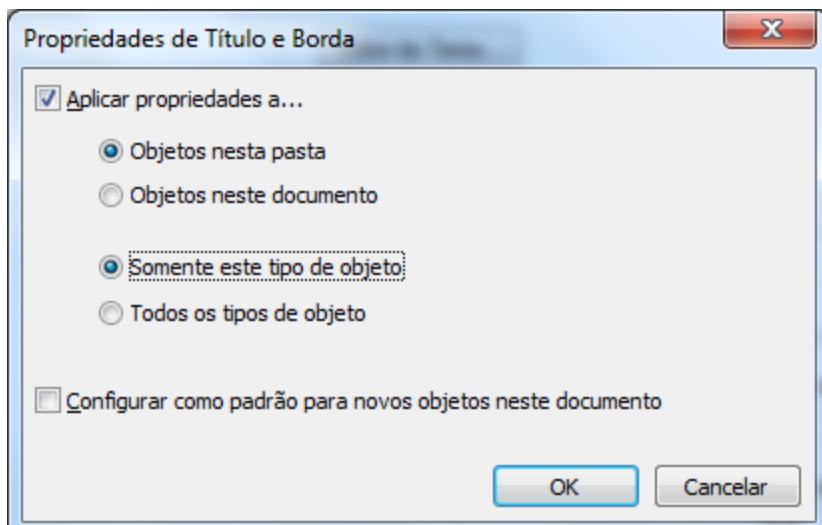
3. A área do meio não tem função e pode conter qualquer coisa ou nada.



A Caixa Largura

O número de pixels no quadrado do canto deve ser indicado corretamente na caixa **Largura** para que a borda seja exibida corretamente. Recomenda-se nomear o arquivo de forma a permitir que o usuário saiba seus parâmetros, por exemplo, EstrelasListras_15_extensão.bmp.

Propriedades de Título e Borda



Página Propriedades de Título e Borda

Nesta caixa de diálogo, é definida a parte do documento na qual devem ser aplicadas as propriedades de título e borda.

Aplicar propriedades a... Marque esta caixa de seleção para aplicar as configurações a outros objetos além do atual.

1. Escolha uma das opções:

Objetos nesta pasta

Aplica as configurações somente aos objetos da pasta atual. Disponível apenas quando essa caixa de diálogo for aberta a partir da página **Layout** de um objeto da pasta.

Objetos neste documento

Aplica as configurações aos objetos do documento inteiro.

2. Escolha uma das opções:

Somente este tipo de objeto

Aplica as configurações a todos os objetos desse tipo. Disponível apenas quando essa caixa de diálogo for aberta a partir da página **Layout** de um objeto da pasta.

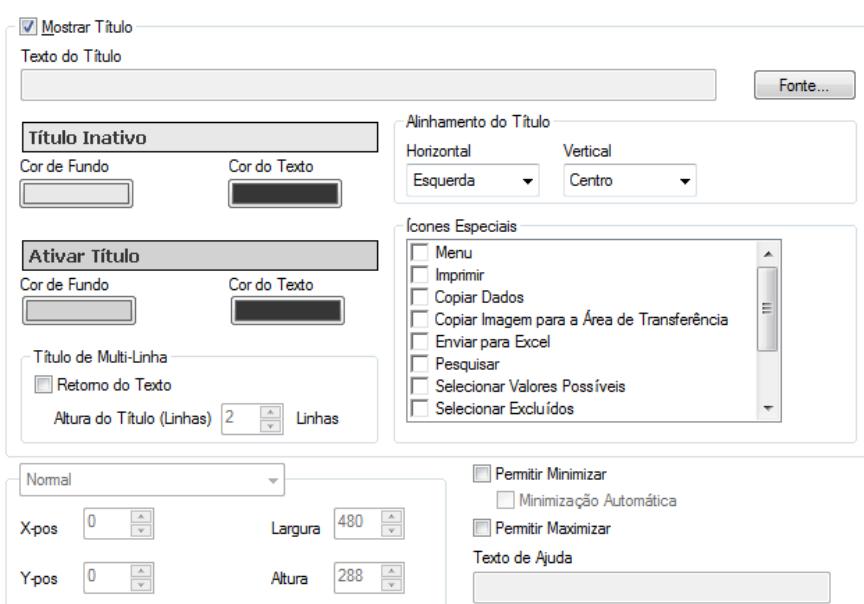
Todos os tipos de objeto

Aplica as configurações a todos os objetos.

Configurar como padrão Marque essa caixa de seleção para usar as configurações como padrão para todos os novos objetos neste documento

os novos objetos no documento atual. Disponível apenas quando essa caixa de diálogo for aberta a partir da página **Layout** de um objeto da pasta.

30.18 Título



A página Título

A configuração do Título será aplicada apenas ao objeto atual, se for definida na página **Propriedades do Objeto**.

Essa configuração será aplicada a todos os objetos do(s) tipo(s) especificado(s) no documento se for definida na página **Propriedades do Documento**.

Na página **Título**, especifique opções de layout completamente diferentes do layout geral do objeto.

Mostrar Título Quando esta opção estiver marcada, um título será desenhado na parte superior do objeto de pasta. As listas e outros "objetos da caixa" terão a opção ativada, por padrão, ao contrário de botões, objetos de texto e objetos de linha/seta.

Texto do Título Na caixa de texto, é possível especificar um texto que será mostrado no título do objeto de pasta. Use o botão **Fonte...** para alterar a fonte do título.

Defina as cores do título em seus diversos estados. As configurações das **Cores Ativas** e das **Cores Inativas** podem ser especificadas separadamente uma da outra.

Clique no botão **Cor de Fundo** ou **Cor de Texto** para abrir a caixa de diálogo *Área de Cores* (, 439) . A **Cor de Fundo** pode ser definida como uma cor **sólida** ou **gradiente** na caixa de diálogo **Área de Cores**. **Cor do Texto** pode ser definido como uma cor **Fixa** ou **Calculada** usando as *Funções de Cor* (, 386).

Retorno do Texto Se esta opção estiver marcada, o título será mostrado em duas ou mais linhas.

Altura do Título (Linhas) Nessa caixa de edição, defina o número de linhas do título.

O tamanho e a posição precisos do objeto do QlikView podem ser determinados e ajustados pelas configurações de tamanho/posição do objeto de pasta **Normal** ou **Minimizado**. Essas configurações são medidas em pixels:

X-pos Define a posição horizontal do lado esquerdo do objeto da pasta em relação à borda esquerda da pasta.

Y-pos Define a posição vertical da parte superior do objeto da pasta em relação à borda superior da pasta.

Largura Define a largura do objeto da pasta do QlikView.

Altura Define a altura do objeto da pasta do QlikView.

A orientação de rótulo do título pode ser alterada com as opções de **Alinhamento de Título**:

Horizontal O rótulo pode ser alinhado horizontalmente: **À Esquerda**, **Centralizado** ou **À Direita** na área de título.

Vertical O rótulo pode ser alinhado verticalmente: **Superior**, **Centralizado** ou **Inferior** na área de título.

Ícones Especiais

Diversos comandos do menu objeto dos objetos de pasta podem ser configurados como ícones de título. Selecione os comandos a serem mostrados como ícones de título, marcando a caixa de verificação à esquerda de cada comando na lista.

Nota!

Use os ícones de título especiais com cuidado. Ícones em excesso apenas confundirão o usuário.

Permitir Minimizar Quando esta opção é marcada, um ícone de minimização é mostrado no título da janela do objeto de pasta, contanto que o objeto seja minimizável. Além disso, você poderá minimizar o objeto clicando duas vezes no título.

Minimização Automática Essa opção estará disponível quando **Permitir Minimizar** for selecionado.

Quando **Minimização Automática** for marcada para vários objetos na mesma pasta, todos, exceto um, serão minimizados automaticamente a qualquer momento. Isso é útil, por exemplo, para alternar a exibição de vários gráficos na mesma área de pasta.

Permitir Maximizar

Quando esta opção é marcada, um ícone de maximização é mostrado no título da janela do objeto de pasta, contanto que o objeto seja maximizável. Além disso, você poderá maximizar o objeto clicando duas vezes no título. Se **Permitir Minimizar** e **Permitir Maximizar** estiverem marcadas, clicar duas vezes ocasionará a minimização do objeto.

Texto de Ajuda

Aqui você pode inserir um texto de ajuda a ser mostrado em uma janela pop-up. O texto de ajuda pode ser especificado como uma *Fórmula calculada* (, 933). Essa opção não está disponível no nível de documento. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

Insira, por exemplo, uma descrição do objeto de pasta. Um ícone de ajuda será incluído no título da janela do objeto. O texto será mostrado em uma janela pop-up quando o ponteiro do mouse estiver sobre o ícone.

31 Pasta

Um documento QlikView pode ter uma ou várias pastas, nas quais são colocados objetos de pasta. Cada pasta pode conter diversos objetos de pasta. As pastas não têm conexão com a lógica – se dois campos estão conectados logicamente, não faz diferença se são colocados na mesma pasta ou em pastas diferentes. O resultado lógico ao fazer seleções será o mesmo.

31.1 Criação

Para criar novas pastas, escolha **Incluir Pasta** no menu **Layout** ou clique no botão **Incluir Pasta** na barra de ferramentas.

31.2 Navegação

Todas as pastas têm abas vinculadas, nas quais é impresso o nome da pasta. Ao clicar em uma aba, a pasta vinculada é ativada. Se a barra de ferramentas **Pastas** estiver ativa, você poderá também ativar uma pasta selecionando-a na caixa de seleção da barra de ferramentas.

Clique com o botão direito do mouse em uma aba para abrir um menu de contexto com os seguintes comandos:

Propriedades da Aba... Abre uma caixa de diálogo que permite escolher uma fonte para a aba. Podem ser usadas somente fontes Truetype. Consulte *Propriedades da Aba* (, 488).

Propriedades da Pasta... Seleciona a pasta e abre a caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**. Aqui é possível determinar parâmetros específicos da pasta, como o fundo, os campos a serem exibidos, a fonte padrão, a aparência do objeto, etc. Essa alternativa só fica disponível ao clicar na aba pertencente à pasta ativa no momento.

Copiar Pasta Cria uma cópia completa da pasta inteira com todos os objetos de pasta. A cópia receberá o nome "Cópia de *nome da pasta*" e será a última pasta no documento.

Promover Pasta Move a pasta um passo a mais para a esquerda.

Rebaixar Pasta Move a pasta um passo a mais para a direita.

Ajuda Abre a ajuda específica do contexto.

Excluir Ativa a pasta e, em seguida, a exclui.

Se você clicar na aba da pasta ativa, o menu de contexto incluirá também os comandos **Selecionar campos...** e **Novo objeto de pasta**. Veja a seguir uma descrição desses comandos.

Nas abas das pastas é possível ver, algumas vezes, indicadores de seleção – pequenos alertas para orientá-lo em relação às seleções feitas. Eles são mostrados nas abas de pastas ocultas nas quais você pode ver seleções que não estão visíveis na pasta ativa.

31.3 Pasta: Menu Objeto

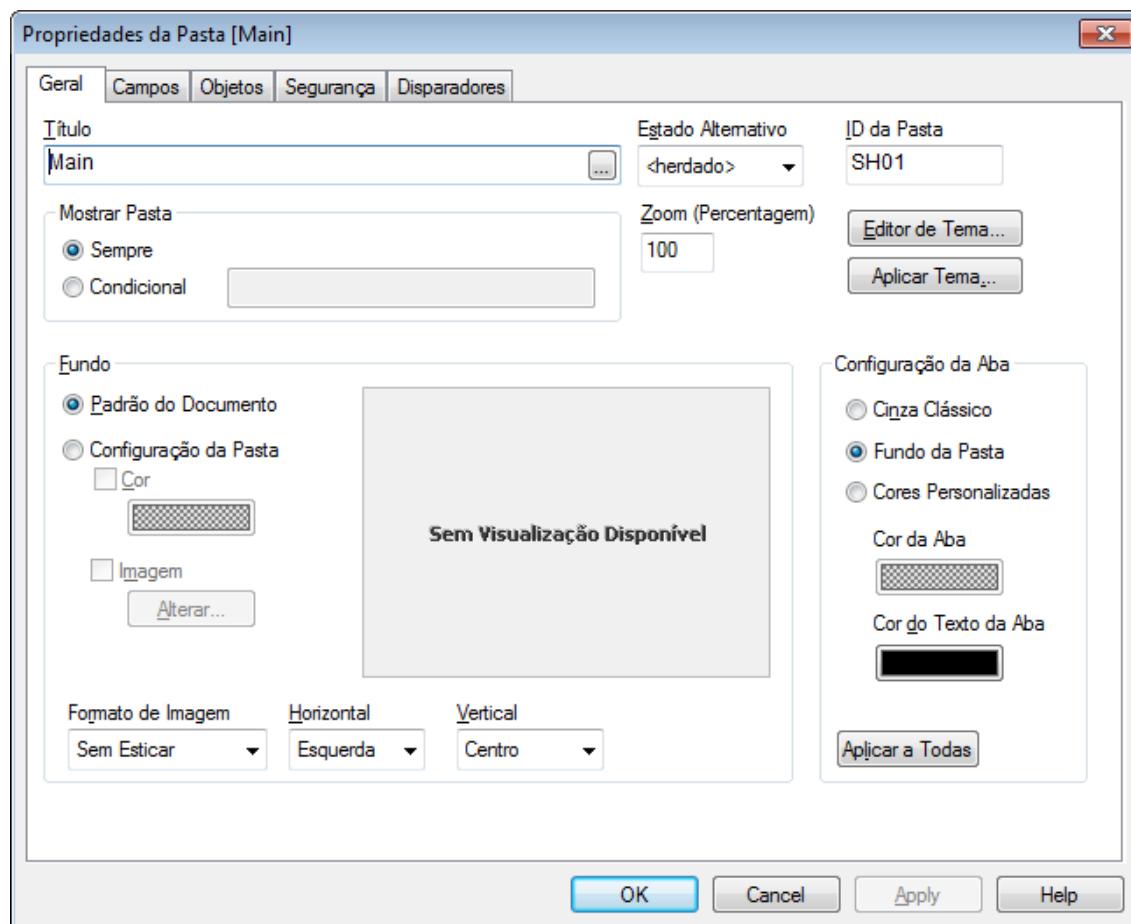
Propriedades	Abre a página de diálogo Propriedades da Pasta , que permite especificar os parâmetros que definem a pasta.
Selecionar Campos	Abre a página Propriedades da Pasta: Campos , onde é possível selecionar um ou mais campos a serem exibidos como uma lista na pasta.
Novo Objeto de Pasta	Abre um menu em cascata que relaciona objetos de pasta.
Copiar Pasta	Cria uma cópia completa da pasta inteira com todos os objetos de pasta. A cópia receberá o nome " <i>Cópia de nome da pasta</i> " e será a última pasta no documento.
Colar Objeto de Pasta	Cola um objeto de pasta previamente copiado na área de transferência na pasta. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+V.
Colar Objeto de Pasta como Link	Cola na pasta um objeto vinculado copiado anteriormente na área de transferência. O objeto é vinculado diretamente ao original, compartilhando todos os atributos e ID do objeto.
Imprimir	Imprimir resultará na impressão de uma imagem da área da pasta, incluindo os objetos de pasta.
Copiar Imagem para a Área de Transferência	Copia uma imagem de bitmap da área da pasta (somente) na Área de Transferência .
Exportar Imagem para Arquivo	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem da pasta atual em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Exclui a pasta e todos os objetos da pasta.

31.4 Propriedades da Pasta

Abre o diálogo *Propriedades da Pasta: Geral* (, 481) que permite definir parâmetros específicos da pasta, como fundo da pasta, campos a serem mostrados, padrões de fonte e layout de objetos etc.

As propriedades da pasta são definidas na caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**, que é aberta escolhendo **Propriedades** no menu **Objeto** da pasta ou escolhendo **Propriedades da Pasta** no menu **Configuração**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte *Propriedades da Pasta: Segurança* (, 485)).

31.5 Propriedades da Pasta: Geral



Propriedades da Pasta, Geral

Para definir um nome para a pasta, insira o texto na caixa de edição **Título**. O nome será mostrado na aba da pasta.

Estado Alternativo

Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.

Herdado

As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado **herdado**, a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.

Estado padrão

Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no **estado padrão**.

ID da Pasta

É utilizado para fins de *Interpretador Interno de Macro* (, 955) . A cada pasta é atribuída uma ID exclusiva, começando com SH01. É possível editar esse número de ID depois.

No grupo **Mostrar Pasta**, é possível especificar a condição na qual a pasta será exibida:

Sempre	A pasta será sempre mostrada.
Condisional	<p>A pasta será mostrada ou ocultada, de acordo com uma expressão condicional que será avaliada continuamente, dependendo, por exemplo, de seleções, etc. A pasta somente ficará visível quando a condição retornar VERDADEIRO.</p> <p>Quando todas as pastas em um documento estiverem desabilitadas por causa das restrições de Mostrar Pasta, será exibida a mensagem "Não há pastas disponíveis". Os usuários com privilégios de administração para o documento podem sobrepor essas condições marcando Mostrar Todas as Pastas e Objetos de Pasta na página <i>Propriedades do Documento: Segurança</i> (, 452) página. Essa funcionalidade pode ser alternada pressionando-se Ctrl+Shift+S.</p>

Com a opção **Zoom (Porcentagem)**, é possível alterar, de forma conveniente, o tamanho da pasta ativa mostrada e todo o seu conteúdo.

No grupo **Fundo**, é possível definir uma cor de fundo para a pasta. O **Padrão do Documento** se aplica à cor de fundo definida na caixa de diálogo **Propriedades do Documento**. Ao marcar **Configuração da Pasta** e clicar no botão **Colorido**, você pode definir uma cor de fundo personalizada que pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**.

Se preferir, personalize o fundo da pasta marcando **Imagem** e clicando no botão **Alterar**. Isso abrirá a caixa de diálogo **Selecionar Imagem**, na qual é possível selecionar um arquivo de imagem.

Formato de Imagem:

Sem Esticar	A imagem é mostrada no estado em que está, o que poderá causar problemas de mascaramento.
Preencher	A imagem é esticada de forma a preencher a pasta, independentemente da proporção entre altura e largura.
Manter Proporção	A imagem é esticada o máximo possível, mantendo a proporção correta entre altura e largura.
Preencher com Proporção	A imagem é esticada o máximo possível, mantendo a proporção correta entre altura e largura. Áreas não cobertas são preenchidas com recortes da imagem.
Lado a Lado	Se esta opção estiver selecionada, a imagem será reproduzida lado a lado, tantas vezes quanto o espaço permitir.

orientação **Horizontal e Vertical**:

Horizontal	A imagem pode ser alinhada horizontalmente: Esquerda , Centralizado ou Direita .
Vertical	A imagem pode ser alinhada verticalmente: Superior , Centralizado ou Inferior .
Editor de Tema...	Abre o diálogo <i>Assistente de Tema</i> (, 641) para criar um novo tema ou editar um tema existente. Consulte <i>Temas de layout</i> (, 639) para obter mais detalhes.
Aplicar Tema...	Abre a caixa de diálogo de um navegador de arquivo, que permite escolher um arquivo de tema de layout que será aplicado ao(s) objeto(s) de pasta. Consulte <i>Temas de layout</i> (, 639) para obter mais detalhes.

No grupo **Configuração da Aba**, é possível definir uma cor de fundo para a aba da pasta.

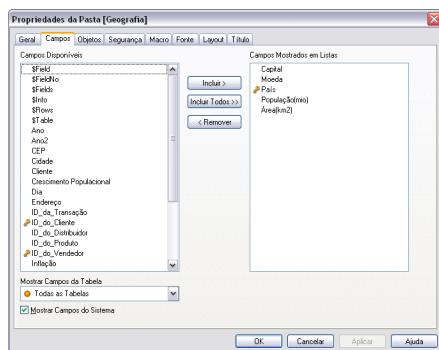
Cinza Clássico Seleccione essa opção para usar uma aba de cor cinza com texto em preto.

Fundo da Pasta Define a cor da aba segundo a cor da pasta.

Cores Personalizadas Essa configuração permite especificar uma **Cor da Aba** personalizada e a **Cor do Texto da Aba**, clicando nos botões correspondentes.

Aplicar a Todas Aplica a configuração de cor da aba a todas as pastas do documento.

31.6 Selecionar Campos/Propriedades da Pasta: Campos



Propriedades da Pasta, Campos

Aqui são selecionados os *Campos* (, 179) a serem exibidos na pasta, a partir da lista **Campos Disponíveis**. (missing or bad snippet)

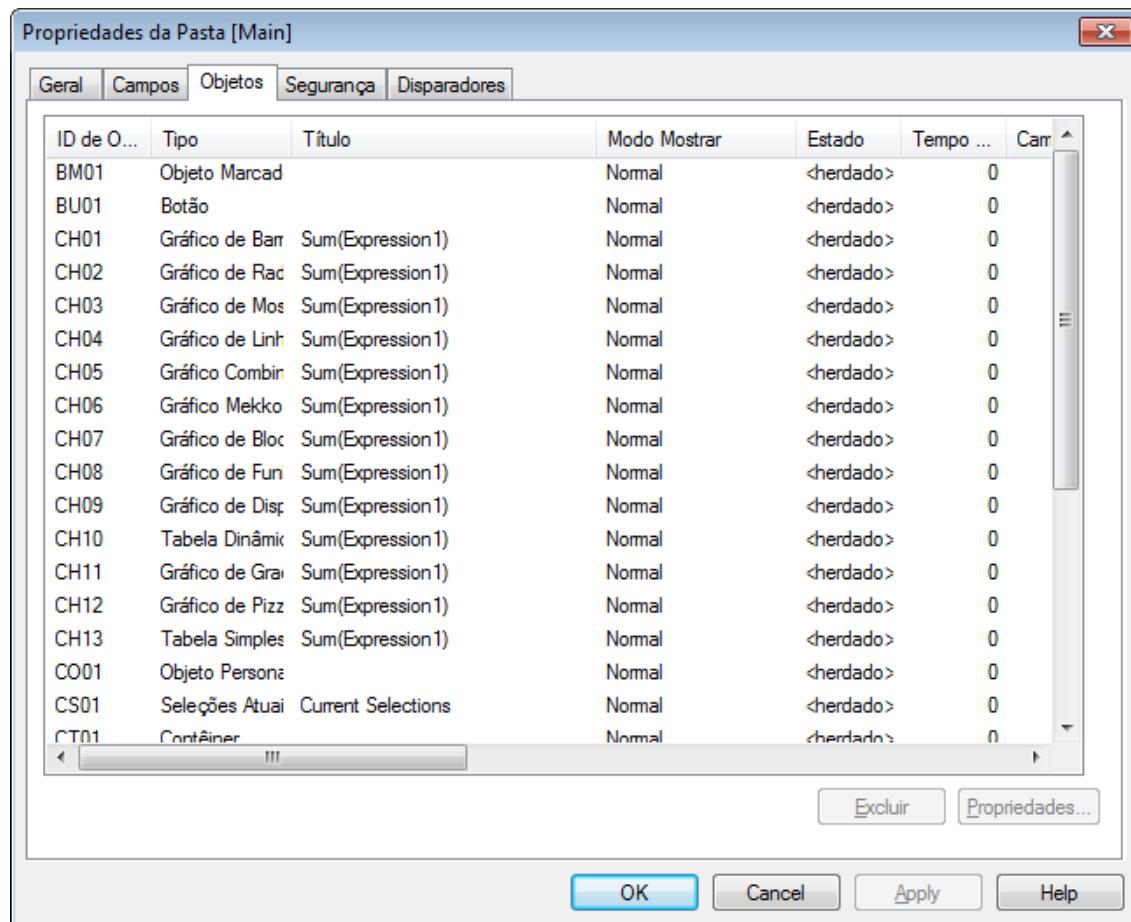
Os campos selecionados serão mostrados nas listas configuradas como padrão na pasta ativa. Para definir as propriedades específicas de uma lista, clique com o botão direito do mouse na lista e selecione **Propriedades** no menu objeto flutuante (ou em **Objeto** Menu **Principal**).

Para permitir que os campos do sistema sejam selecionáveis, marque a opção **Mostrar Campos do Sistema**.

Mostrar Campos da Tabela A partir daqui, é possível controlar os campos que aparecerão na lista **Campos Disponíveis**. A lista dropdown mostra a alternativa **Todas as Tabelas** por padrão. A alternativa **Todas as Tabelas (Qualificadas)** mostra os campos qualificados pelo nome das tabelas nas quais ocorrem. Isso significa que campos-chave (de conexão) serão listados mais de uma vez. (Essa alternativa é usada apenas para fins de exibição e não tem nada a ver com *Qualify* (, 277) campos no script de carga.)

Também é possível exibir os campos de uma tabela por vez.

31.7 Propriedades da Pasta: Objetos



Propriedades da Pasta, Objetos

Os grupos **Propriedades da Pasta: Objetos** ajuda a controlar todos os objetos de pasta residentes na pasta atual. Esse recurso torna mais fácil manter o controle de objetos ocultos ou que possuem condições para exibição.

Classifique a tabela por qualquer coluna, clicando no cabeçalho da coluna. As colunas contêm as seguintes informações:

ID do Objeto Relaciona o **ID do Objeto** exclusivo de cada objeto da pasta existente. Os objetos vinculados têm o mesmo ID do objeto.

Tipo Esclarece qual o tipo de objeto.

Título Apresenta o texto, se houver, exibido no título do objeto.

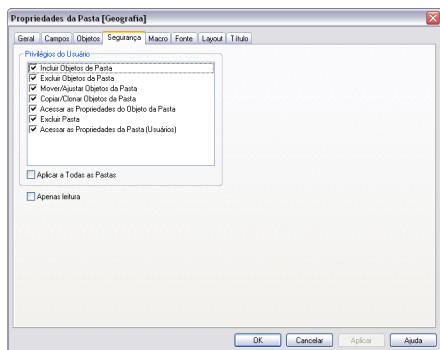
Modo Mostrar Indica se o objeto está normal, minimizado, maximizado, oculto ou se tem uma condição de exibição.

Estado Exibe o estado em que se encontra o objeto. Consulte *Estados Alternativos* (, 126) para obter informações adicionais.

Tempo de Cálculo	O tempo, em milissegundos, necessário para o último recálculo do conteúdo do objeto. Essa informação é relevante somente para objetos efetivamente calculados (gráficos, tabelas e objetos que contêm fórmulas).
Camada	As camadas são definidas na página Propriedades do Objeto de Pasta: Layout , na qual Inferior , Normal e Superior correspondem aos números -1, 0 e 1. Selecione Personalizado para inserir um valor de sua preferência. Os números de camada válidos são de -128 a 127.
Memória	A quantidade de memória volátil necessária para o último recálculo do conteúdo do objeto. Essa informação é relevante somente para objetos efetivamente calculados (gráficos, tabelas e objetos que contêm fórmulas).
Esquerda, Superior, Direita, Inferior	A posição atual da borda indicada do objeto de pasta em relação à borda da janela do documento, expressa em pixels.
Largura, Altura	As dimensões de tamanho do objeto expressas em pixels.
Esquerda (Mín.), Parte Superior (Mín.), Direita (Mín.), Parte Inferior (Mín.)	A posição atual do objeto mostrado como ícone (=minimizado).
Largura (Mín.), Altura (Mín.)	As dimensões do ícone do objeto.

Depois de clicar em um objeto na lista, você pode usar os botões para **Excluir** essa pasta ou abrir a caixa de diálogo **Propriedades** direto nesse menu. Pode-se selecionar vários objetos com Ctrl+Clique.

31.8 Propriedades da Pasta: Segurança



Propriedades da Pasta, Segurança

Nesta página de propriedades, é possível configurar os **Privilégios de Usuário** no nível da pasta. Por padrão, todas as opções são marcadas (ativadas). Pessoas com privilégios de administrador sempre podem acessar esta página de diálogo e alterar a configuração. No entanto, as configurações podem ser definidas de várias formas para impedir que usuários comuns alterem o layout da pasta. As opções são:

Incluir Objetos de Pasta Permissão para incluir novos objetos de pasta.

Excluir Objetos da Pasta Permissão para excluir qualquer objeto da pasta.

Mover/Ajustar Objetos da Pasta Permissão para alterar o layout de objetos de pasta existentes.

Copiar/Clonar Objetos da Pasta Permissão para incluir uma cópia de objetos de pasta existentes.

Acessar as Propriedades do Objeto da Pasta Permissão para acessar a caixa de diálogo **Propriedades da Pasta**.

Excluir Pasta Permissão para excluir a pasta.

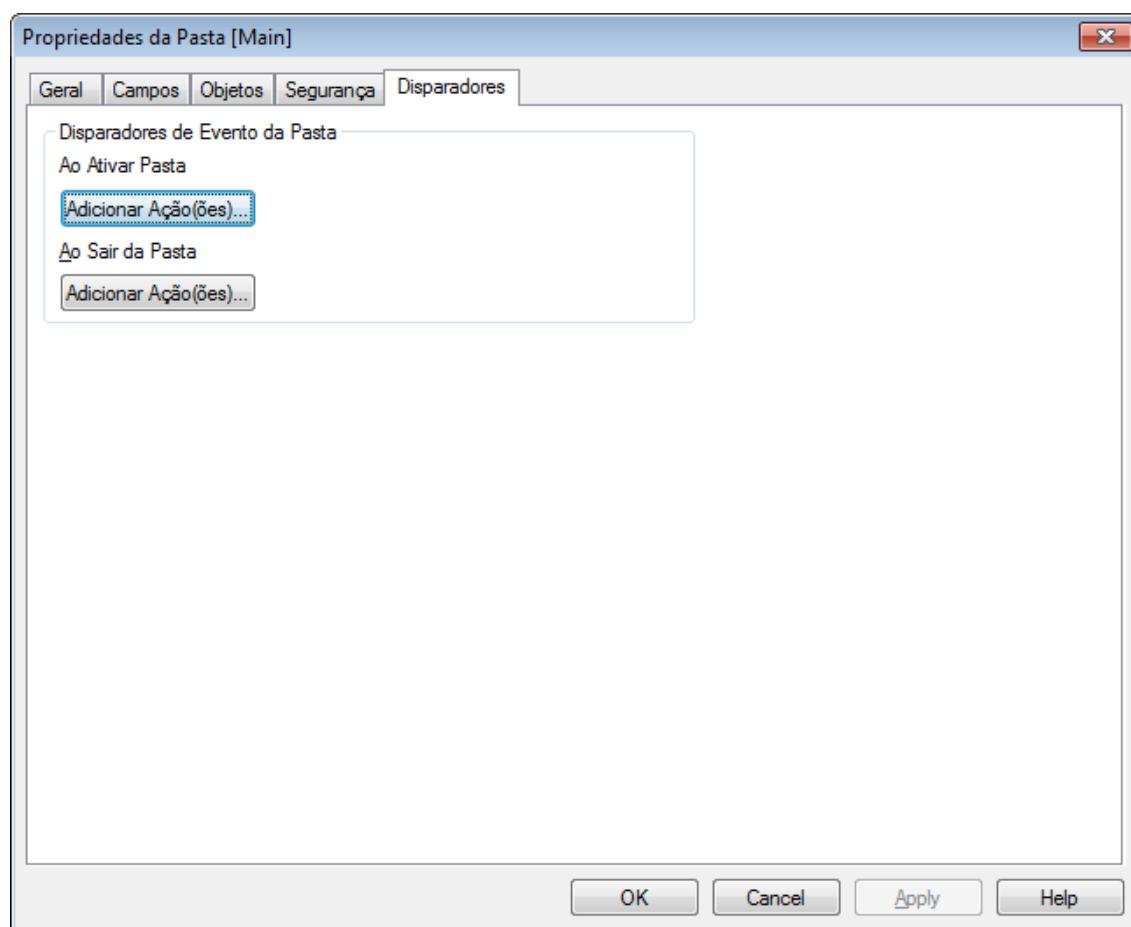
Acessar as Propriedades da Pasta (Usuários) Permissão para acessar as diversas páginas de propriedades dos objetos de pasta.

Se você clicar na opção **Aplicar a Todas as Pastas**, as opções acima serão aplicadas a todas as pastas do documento.

Apenas Leitura Marque esta alternativa para bloquear todos os objetos dessa pasta para seleções. Isso significa que os objetos de pasta poderão mostrar apenas os resultados de seleções feitas em objetos residentes em outras pastas.

Privilégios adicionais em nível de documento podem ser definidos na página de propriedades *Propriedades do Documento: Segurança* (, 452) .

31.9 Propriedades da Pasta: Disparadores



Propriedades da Pasta, Disparadores

Nesta página, é possível especificar ações, incluindo macros, que serão acionadas na ocorrência de eventos de pasta. Para obter mais informações sobre macros, consulte o *Interpretador Interno de Macro* (, 955).

Nem todas ações podem ser chamadas para os disparadores de evento apresentados a seguir. Leia mais sobre as diferentes ações na *Caixa de diálogo Adicionar Ação* (, 582).

Nota!

Há limitações quanto ao comportamento de certos disparadores de macro ao trabalhar com documentos no QlikView Server. Consulte a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* do Manual de Referência do QlikView antes de criar documentos de servidor com disparadores de macro. Consulte a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* (, 967) antes de criar documentos de servidor com disparadores de macro.

Nota!

Ações que acionam outras ações, denominadas ações em cascata, podem causar consequências inesperadas e não são suportadas!

Disparadores de Evento da Pasta Neste grupo é possível definir ações a serem acionadas na alteração da pasta ativa. Pressione o botão **Adicionar Ação(ões)** para que o evento abra a página *Ações* (, 581) página. Nessa página, você pode adicionar uma ação ao evento. Escolha a ação **Executar Macro** para atribuir um nome de macro existente ou digite qualquer nome para o qual, posteriormente, você possa criar uma macro na caixa de diálogo **Editar Módulo**. Quando uma ação tiver sido atribuída ao evento, o botão será alterado para **Editar Ação** e você poderá alterar a ação para o evento. Os seguintes **Disparadores de Evento de Pasta** são configuráveis:

Ao Ativar Pasta

A ação será executada sempre que o objeto de pasta for ativado.

Ao Sair da Pasta

A ação será executada sempre que a pasta for desativada.

31.10 Propriedades da Aba

As propriedades da aba são definidas na caixa de diálogo **Propriedades da Aba**; para abri-la clique com o botão direito do mouse na aba.

Fonte

Consulte *Fonte* (, 513). Aqui é possível alterar a fonte do texto na aba. Especifique a fonte, o estilo e o tamanho do texto. A fonte escolhida será aplicada ao texto de todas as abas.

32 Objetos da Pasta

Existem os seguintes tipos de objetos de pasta:

Lista	, 491
Caixa de Estatísticas	, 523
Seleção Múltipla	, 531
Tabela	, 545
Gráficos	, 645
Caixa de Entrada	, 565
Seleções Atuais	, 559
Botão	, 577
Objeto de Texto	, 589
Objeto de Linha/Seta	, 597
Objeto Deslizador/Calendário	, 601
Objeto Personalizado	, 631
Objeto de Pesquisa	, 617
Objeto Marcador	, 611
Contêiner	, 625

32.1 Objetos Locais e Objetos do Server

Existem três tipos diferentes de objetos de pasta:

Os objetos de pasta de documentos são armazenados dentro do documento qvw Sempre estarão disponíveis para qualquer pessoa que abrir o documento localmente ou a partir de um QlikView Server.

Os Objetos pessoais do server só estão disponíveis quando se trabalha com um documento no QlikView Server e somente para usuários autenticados. Eles são armazenados em um repositório no servidor e acessíveis para qualquer usuário de qualquer outro computador autenticado. Os objetos pessoais do server podem ser gerenciados na página *Meus Objetos do Server* (, 637) do diálogo *Caixa de Diálogo Objetos do Server* (, 637), que pode ser acessada no menu **Layout** ou por meio do painel *Painel Objetos do Server* (, 635), acessado no menu **Exibir**.

Os Objetos do server compartilhados só estão disponíveis quando se trabalha com um documento no QlikView Server e somente para usuários autenticados. Qualquer usuário que tenha criado um objeto pessoal do server pode indicá-lo como compartilhado. Assim, ele fica disponível para outros usuários. Exatamente como os objetos pessoais do server, os objetos de pasta compartilhados do server são armazenados em um repositório no servidor. Os objetos do server compartilhados disponíveis podem ser gerenciados na página

Objetos do Server Compartilhados da *Caixa de Diálogo Objetos do Server* (, 637) que pode ser acessada no menu **Layout** ou por meio do *Painel Objetos do Server* (, 635), acessado no menu **Exibir**.

32.2 Menu Objeto

O menu **Objeto** é um Menu Objeto para o objeto de pasta que está atualmente ativo. Para abri-lo, escolha **Objeto** na barra de menus ou clique com o botão direito do mouse no objeto de pasta.

Em algumas circunstâncias, por exemplo, quando uma pasta ainda não contém nenhum objeto de pasta, o menu **Objeto** da pasta encontra-se como menu Objeto na barra de menus.

Se houver mais de um objeto de pasta ativo, o menu Objeto conterá os comandos comuns aos objetos de pasta ativos.

Para obter uma descrição dos diferentes menus de objeto, consulte a seção que trata do objeto específico.

32.3 Notas e Comentários

Notas e comentários podem ser incluídos em todos os objetos quando conectados a um QlikView Server, permitindo que os usuários criem e compartilhem notas sobre o objeto atual.

As notas são compartilhadas com outros usuários do QlikView, e esses usuários podem responder deixando seus próprios comentários. Também é possível salvar um snapshot (marcador) dos dados com cada nota.

Ao clicar com o botão direito do mouse em um objeto, é possível incluir uma nova nota e exibir notas existentes, selecionando **Notas** no menu de contexto. Após selecionar **Incluir uma Nova Nota** ou **Exibir Notas Anexadas**, todos os objetos no documento atual com notas existentes são fornecidos com uma indicação no canto esquerdo superior. O número de notas anexadas para cada objeto que é mostrado na indicação.

32.4 Arrastar e Soltar para o Microsoft Office

Agora é possível arrastar e soltar objetos de pasta do QlikView diretamente para documentos do Microsoft Word, Excel e PowerPoint. Esse recurso funciona para documentos do QlikView locais e no servidor, assim como para o QlikView instalado e o plug-in do QlikView para o IE. Os objetos mantêm sua interatividade, o que significa que é possível realizar análises do QlikView ativo, por exemplo no PowerPoint.

Simplesmente selecione um objeto e arraste-o para o aplicativo do Office para usá-lo fora do QlikView.

Nota!

O plugin do QlikView para IE deve ser instalado no computador cliente em que o documento do Microsoft Office está sendo usado.

33 Lista



A lista é o objeto de pasta mais básico e contém todos os valores possíveis de um campo específico. Cada linha da lista pode representar vários registros na tabela carregada e todos com valores idênticos. A seleção de um valor pode ser equivalente à seleção de vários registros na tabela carregada.

Uma lista também pode conter um grupo cíclico ou hierárquico. Se for usado um grupo hierárquico, a seleção de um só valor na lista forçará sua hierarquia e alterará para o próximo campo subjacente do grupo. Para subir novamente, clique no ícone de subida no título da lista.

Se um grupo cíclico está atribuído a uma lista, é possível fazer com que mostre o próximo campo do grupo clicando no ícone de ciclo exibido no título da lista. Também é possível ir diretamente para qualquer campo do grupo usando a opção **Ciclo** no menu objeto da lista.

Clique com o botão direito do mouse na caixa de lista para exibir a *Lista: Menu Objeto* (, 491). Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando a lista for o objeto ativo.

33.1 Lista: Menu Objeto

Clique com o botão direito em uma lista e será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto** no Menu Principal quando uma lista está ativa. O menu contém os seguintes comandos:

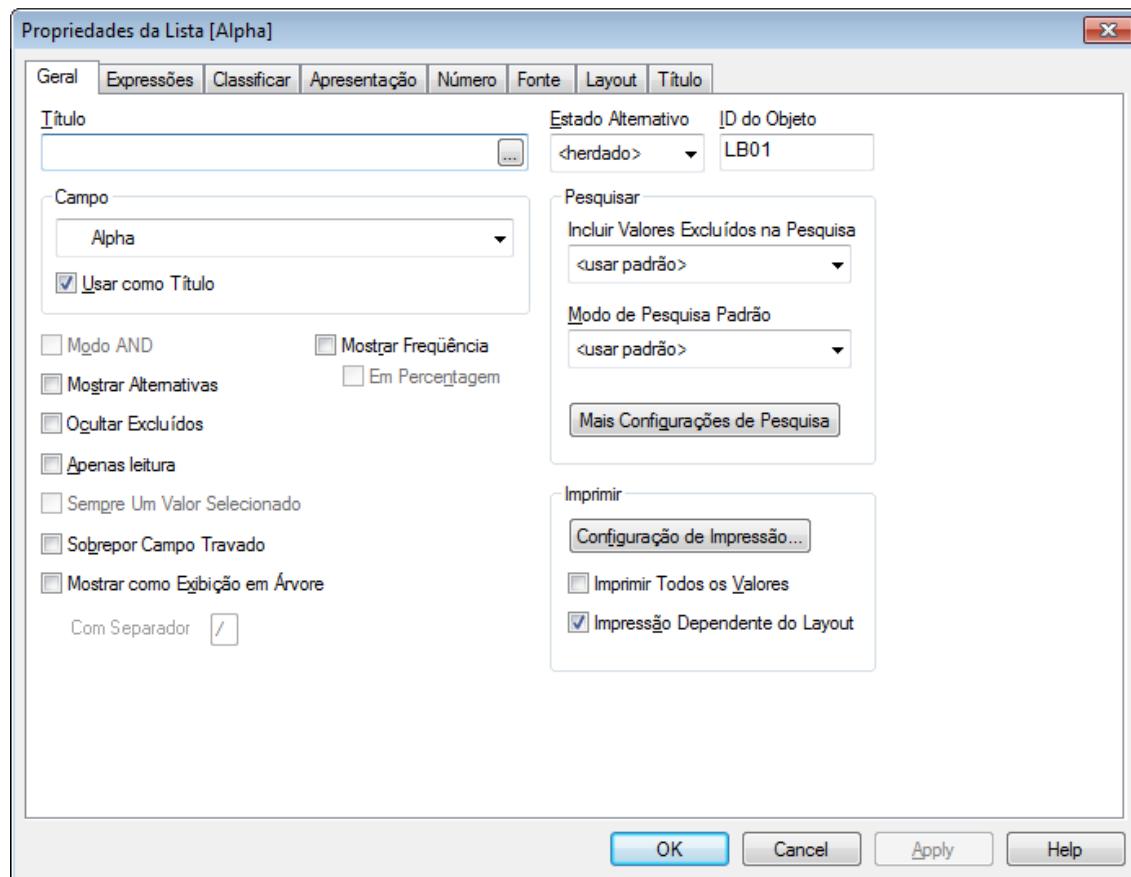
- | | |
|--------------------------|---|
| Propriedades... | Abre a caixa de diálogo Propriedades da Lista em que <i>Propriedades da Lista: Geral</i> (, 495), <i>Propriedades da Lista: Expressões</i> (, 499), <i>Propriedades da Lista: Classificar</i> (, 536), <i>Propriedades da Lista: Apresentação</i> (, 508), <i>Propriedades: Número</i> (, 511), <i>Fonte</i> (, 513), <i>Layout</i> (, 514) e <i>Título</i> (, 518) podem ser definidos. |
| Notas | Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (, 490) para obter mais informações. |
| Ciclo | Disponível apenas quando a lista está definida para exibir <i>Grupos não-hierárquicos (cíclicos)</i> (, 936). Abre um menu em cascata com os campos do grupo para a seleção direta dos campos a serem mostrados na lista. |
| Pesquisar | Abre o diálogo <i>Pesquisar</i> (, 118). |
| Pesquisa Avançada | Abre a caixa de pesquisa de texto no modo de <i>Pesquisa Avançada</i> (, 118). |
| Pesquisa Refinada | Abre o diálogo <i>Caixa de diálogo Pesquisa Refinada</i> (, 120). Neste diálogo é possível inserir expressões de pesquisa refinadas. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+F. |

Ordenar	Esse menu em cascata só ficará disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.
Trazer para Frente	Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Enviar para Trás	Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Trazer Adiante	Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.
Enviar para Trás	Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Alterar Valor	Disponível somente para listas que exibem campos de entrada. Define a célula clicada no modo de edição de entrada. Equivale a clicar no ícone de entrada na célula.
Restaurar Valores	Disponível somente para listas que exibem campos de entrada. Abre um menu em cascata com três opções:
Restaurar Valor Único	Restaura o valor no valor de campo clicado para o valor padrão do script.
Restaurar Valores Possíveis	Restaura os valores de todos os valores de campo possíveis para os valores padrão do script.
Restaurar Todos os Valores	Restaura os valores de todos os valores de campo para os valores padrão do script.
Selecionar Valores Possíveis	Todos os valores não-excluídos da lista são selecionados.
Selecionar Excluídos	Todos os valores excluídos da lista são selecionados.
Selecionar Tudo	Todos os valores da lista são selecionados.
Limpar	Limpa todas as seleções atuais na lista ativa.
Limpar outros campos	Limpa as seleções em todos os outros objetos da pasta, mas mantém as seleções da lista atual.
Bloquear	Trava o(s) valor(es) selecionado(s) na lista ativa. (Esta alternativa ficará acinzentada se não houver seleções).
Destraravar	Destrava o(s) valor(es) travado(s) na lista ativa. (Esta alternativa será exibida em lugar de Bloquear se as seleções estiverem travadas.)

Criar Gráfico Rápido...	Abre o diálogo <i>Assistente de Gráfico Rápido</i> (, 821) que o ajuda a criar um gráfico de forma rápida e fácil.
Criar Gráfico de Tempo...	Abre o diálogo <i>Assistente de Gráfico de Tempo</i> (, 831), que permite criar um gráfico em que uma determinada medida (expressão) deve ser qualificada e, muitas vezes, comparada em períodos de tempo diferentes.
Criar Caixa de Estatísticas	Efetua diversos cálculos estatísticos nos valores selecionados de um campo (amostra) e exibe os resultados em uma <i>Caixa de Estatísticas</i> (, 523).
Imprimir Possíveis...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103) que permite especificar a configuração de impressão. Todos os valores não-excluídos da lista ativa são enviados para a impressora.
Imprimir Possíveis como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada na página inicial do QlikView e instalada separadamente.
Enviar para Excel	Exporta os valores possíveis (selecionados e opcionais) para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente se ainda não estiver sendo executado. Os valores exportados serão exibidos em uma coluna de uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
<hr/>	
	Nota! Os minigráficos não serão exibidos quando forem exportados para o Excel.
Exportar...	Abre a caixa de diálogo Salvar como , que permite especificar o caminho, o nome do arquivo e o tipo de arquivo (tabela) para o conteúdo de dados exportado.
Copiar para a Área de Transferência	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. Valores Possíveis Copia os valores possíveis (selecionados e opcionais) na área de transferência. Valor da Célula Copia o valor de texto da célula da caixa de lista selecionada com o botão direito (ao invocar o menu Objeto) para a área de transferência. Imagen Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar . Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta ativo da pasta.

33.2 Propriedades da Lista: Geral



Propriedades da Lista, Geral

A página **Propriedades da Lista: Geral** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma lista e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Aqui é possível definir parâmetros gerais da lista.

Título

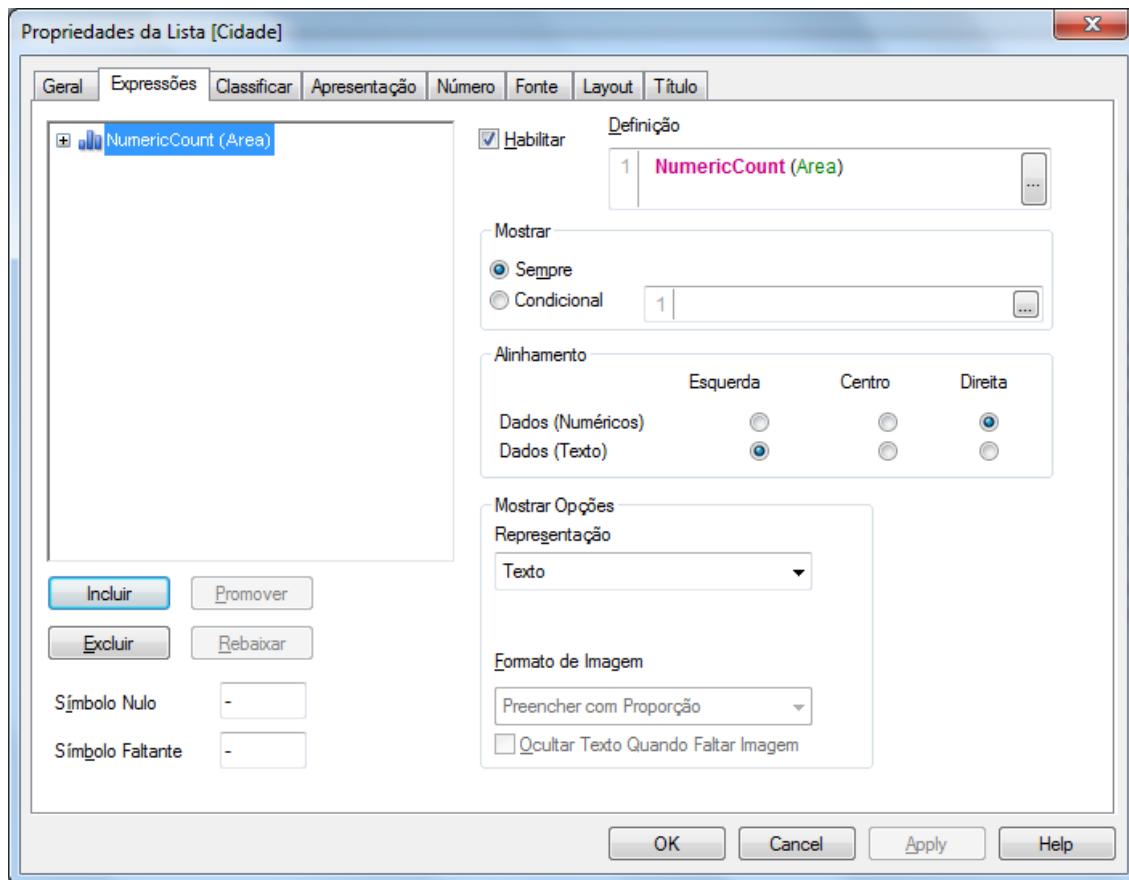
É o texto a ser exibido no título da lista. O texto padrão é o nome do campo selecionado. O título também pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (, 933) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

Campo	<p>Selecione um campo na lista. A lista conterá os valores do campo selecionado. Uma lista poderá mostrar um grupo cíclico ou um grupo hierárquico. No entanto, será mostrado somente um campo de cada vez. Esses grupos são criados na página de diálogo <i>Propriedades do Documento: Grupos</i> (, 457) e serão listados com os campos disponíveis.</p> <p>Se um <i>Grupos hierárquicos (drill-down)</i> (, 935) for usado, a seleção de um valor único na lista forçará a hierarquia da lista e alternará para o próximo campo subjacente do grupo. Para subir novamente, clique no ícone de subida exibido no título da lista.</p> <p>Se um <i>Grupos não-hierárquicos (cíclicos)</i> (, 936) for atribuído a uma lista, ele poderá ser alternado para mostrar o próximo campo do grupo, clicando no ícone de ciclo exibido no título da lista. Também é possível ir diretamente para qualquer campo do grupo usando a opção Ciclo-> no menu de objeto da lista. Além disso, é possível mostrar um campo calculado em uma lista. Um campo calculado não é proveniente da execução do script, ele é definido em uma expressão. As mesmas regras se aplicam a Dimensões Calculadas; para obter mais informações, consulte <i>Adicionar dimensão calculada...</i> (, 663). Se desejar usar um campo calculado na lista, selecione <Expressão> na lista suspensa, o que abrirá a caixa de diálogo Editar Expressão onde é possível definir a expressão que descreve o campo calculado.</p> <p>Usar como Título</p> <p>Marque essa caixa de verificação para que o nome do campo seja usado como Título. O texto <usar nome de campo> aparecerá na caixa de edição do Título.</p> <p>Editar...</p> <p>Esse botão só estará disponível quando <Expressão> tiver sido selecionado como um nome de campo. O botão abre a caixa de diálogo Editar Expressão, onde você pode definir a expressão que descreve o campo calculado.</p> <hr/> <p>Nota!</p> <p>Quando um campo calculado for usado, algumas funcionalidades da lista serão diferentes das listas de campo comuns. Algumas opções de propriedade não estão disponíveis (veja a seguir). Além disso, as caixas de estatísticas não podem ser criadas a partir dessas listas.</p> <hr/> <p>Nota!</p> <p>Um campo calculado deve ser sempre uma transformação de um ou mais campos normais. Campos calculados puramente sintéticos criados através das funções valuelist e valueloop não são permitidos. Ao fazer seleções em um campo calculado, na verdade, você faz seleções no(s) campo(s) subjacente(s) normal(is). Ao usar mais de um campo como base para um campo calculado, as implicações lógicas das seleções nos campos base ou no campo calculado podem ser um tanto complexas.</p> <hr/> <p>Nota!</p> <p>O uso de campos calculados nas listas pode gerar problemas de desempenho com conjuntos de dados muito grandes.</p> <hr/> <p>Modo AND</p> <p>A <i>Seleção múltipla em um campo</i> (, 113) deve ser do tipo AND ou OR. Por padrão, a seleção é de tipo OR. Este comando alterna o modo lógico através do qual são feitas várias seleções de valor. Esta opção de menu estará desabilitada se o campo não atender a determinadas condições; consulte <i>Modo And em Listas</i> (, 122). Esta opção não está disponível para campos calculados.</p>
--------------	--

Mostrar Alternativas	Altera para definir se uma seleção direta na lista de campos ativa deverá excluir ou não os outros valores do campo. Se a opção Mostrar Alternativas estiver marcada, todos os valores, exceto o valor selecionado, serão mostrados como opções, mas poderão ser excluídos pela associação às seleções em outros campos. Caso contrário, todos os outros valores serão mostrados como excluídos, por padrão. Esta opção não está disponível para campos calculados.
Ocultar Excluídos	Altera para definir se os valores excluídos do campo devem ou não ser mostrados. Os valores excluídos também não podem mais ser selecionados.
Apenas Leitura	Quando esta opção está marcada, não é possível fazer seleções na lista. Entretanto, continuará refletindo as seleções feitas em outra parte do documento.
Sempre Um Valor Selecionado	Ao marcar essa opção, você garante que um valor sempre será selecionado, o que é útil em documentos nos quais os dados só fazem sentido quando um valor já está selecionado, por exemplo, uma taxa de unidade monetária. Essa opção é ativada quando um valor já está selecionado na lista. Esta opção não está disponível para campos calculados.
Sobrepor Campo Travado	Marque esta opção para permitir seleções na lista, mesmo que ela esteja travada. A lista continuará travada para as seleções feitas em outra parte do documento.
Mostrar como Exibição em Árvore	Mostra a lista como uma <i>Exibição em Árvore da Lista</i> (, 520). Esse controle será relevante apenas se o campo contiver a representação do caminho dos nós em uma hierarquia. Use o parâmetro Path do prefixo Hierarchy para gerar tal campo.
Com Separador	Defina o caractere que deve ser interpretado como um separador no caminho usado para a Exibição em Árvore .
Mostrar Freqüência	Altera o status que define se a freqüência de um valor de campo será mostrada ou não. O termo freqüência significa o número de combinações selecionáveis nas quais ocorre o valor. Esta opção não está disponível para campos calculados.
Em Percentagem	Altera o status que define se a freqüência deve ser mostrada em números absolutos ou como porcentagem do número total de entradas.
Estado Alternativo	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis. Herdado As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado herdado , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada. Estado padrão Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no estado padrão .

ID do Objeto	É utilizado para fins de <i>Interpretador Interno de Macro</i> (, 955) . Um ID único é atribuído a cada objeto da pasta e inicia com LB01 para as listas. Objetos vinculados têm o mesmo ID de objeto. Você pode editar esse número de ID posteriormente.
Incluir Valores Excluídos na Pesquisa	A lista dropdown permite que você escolha entre Sim , Não ou <usar padrão> , que aplica a configuração padrão conforme especificado em Preferências do Usuário: Geral .
Modo de Pesquisa Padrão	Especifica o modo de pesquisa padrão inicial a ser usado em pesquisas de texto. O modo pode ser alterado a qualquer momento, digitando * ou ~ como parte dos caracteres de pesquisa. As seguintes alternativas estão disponíveis:
	Usar <padrão> O padrão especificado em <i>Preferências do Usuário</i> (, 81) será aplicado.
	Usar Pesquisa Curinga Os caracteres de pesquisa iniciais serão dois curingas com o cursor entre eles para facilitar a pesquisa curinga.
	Usar Pesquisa Avançada O caractere de pesquisa inicial será um til (~) para indicar uma pesquisa avançada.
	Usar Pesquisa Normal Nenhum caractere adicional será incluído nos caracteres de pesquisa. Sem caracteres curinga, será realizada uma Pesquisa Normal.
	Usar Pesquisa Associativa A pesquisa associativa será usada na caixa de pesquisa. Para obter mais informações sobre pesquisa associativa, consulte <i>Pesquisar</i> (, 118).
Configuração de Impressão	Aqui você define as configurações de impressão para o trabalho de impressão.
Imprimir Todos os Valores	O comportamento de impressão normal para listas é imprimir somente valores possíveis. Assinalando esta caixa de verificação, todos os valores (até mesmo valores excluídos) serão impressos.
Impressão Dependente do Layout	Assinalando essa caixa de verificação, a lista será impressa da forma como aparece na tela no que se refere ao número de colunas, à codificação da cor de seleção das células, etc. Esse recurso pode ser útil, por exemplo, na inclusão de listas em relatórios.

33.3 Propriedades da Lista: Expressões



Propriedades da Lista, Expressões

Use a aba **Expressões** para definir as expressões a serem exibidas na lista. Cada expressão será colocada em uma nova coluna da lista. O canto superior esquerdo da caixa de diálogo contém uma lista de expressões.

A Lista de Expressões

A lista de expressões do painel superior esquerdo é um controle de árvore completo, com várias opções de controle. Na frente de cada expressão (ou grupo de expressões), é exibido um ícone de expansão (uma caixa com sinal de '+'). Se você clicar no ícone, serão abertas subexpressões subjacentes ou expressões de atributo. O ícone será imediatamente substituído pelo ícone de contração ('-').

Os dados da expressão também podem ser formatados dinamicamente por meio de expressões de atributo. Clique no ícone de expansão de uma expressão para que sejam exibidos os espaços reservados das expressões de atributo da dimensão.

Você pode optar por usar quaisquer números e combinações de expressões de atributo em uma determinada expressão de base. Sempre que uma expressão de atributo for inserida para uma dimensão, seu ícone mudará de escala de cinza para colorido ou, como no caso de **Formato do Texto**, de cinza para preto. O formato definido por meio da expressão de atributo substitui o formato padrão dos desenhos de dados em termos de cor, etc.

Cor de Fundo	Clique em Cor de Fundo a fim de definir uma expressão de atributo para calcular a cor básica de desenho do ponto de dados. A expressão usada deve retornar uma representação de cor válida (um número que represente os componentes vermelhos, verdes ou azuis, como definidos no Visual Basic), o que é normalmente obtido usando uma das <i>Funções de Cor</i> (, 386). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor preta será usada.
Cor do Texto	Clique em Cor do Texto a fim de definir uma expressão de atributo para calcular a cor do texto associado ao ponto de dados. A expressão usada deve retornar uma representação de cor válida (um número que represente os componentes vermelhos, verdes ou azuis, como definidos no Visual Basic), o que é normalmente obtido usando uma das <i>Funções de Cor</i> (, 386). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor preta será usada.
Formato do Texto	Clique em Formato do Texto a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular o estilo de fonte do texto associado ao ponto de dados. A expressão usada como expressão do formato de texto deve retornar um caractere contendo '' para texto em negrito, '<I>' para texto em itálico e/ou '<U>' para texto sublinhado.
Popout da Pizza	Aplicável apenas em gráficos de pizza. Clique em Popout de Pizza a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular se a fatia da pizza associada ao ponto de dados deve ser desenhada em uma posição de “popout” extraída.
Deslocamento de Barra	Aplicável apenas em gráficos de barra. Clique em Deslocamento de Barra a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular um deslocamento da barra ou do segmento de barras apropriadamente. Isso é útil, por exemplo, ao criar gráficos em cascata.
Estilo de Linha	Aplicável apenas em gráficos de linhas, combinados e de radar. Clique em Estilo de Linha para informar uma expressão de atributo para o cálculo do estilo de linha ou do segmento de linha associado ao ponto de dados. A espessura relativa da linha pode ser controlada incluindo-se uma tag <Wn>, em que <i>n</i> é um fator multiplicador que será aplicado na espessura padrão de linha do gráfico. O número <i>n</i> deve ser um número real entre 0.5 e 8. Exemplo: <W2.5>. O estilo da linha pode ser controlado incluindo um rótulo <Sn>, em que <i>n</i> é um inteiro entre 1 e 4, indicando o estilo que será usado (1=contínuo, 2=tracejado, 3=pontilhado, 4=tracejado/pontilhado). Exemplo: <S3>. As tags <Wn> e <Sn> podem ser combinadas livremente, mas apenas a primeira ocorrência de cada uma é contada. As tags devem ser fechadas por aspas simples.
Mostrar Valor	Aplicável apenas em gráficos de barras, de linhas e combinados. Clique em Mostrar Valor para inserir uma expressão de atributo para cálculo se o desenho do ponto de dados deve ser complementado por um valor de "número sobre o dado", mesmo se os Valores sobre os Dados não tiverem sido selecionados para a expressão principal. Se a opção Valores sobre os Dados estiver selecionada para a expressão principal, a expressão de atributo será ignorada.
Várias outras configurações são possíveis.	
Incluir	Quando você clica neste botão, a caixa de diálogo <i>Editar Expressão</i> (, 811) é aberta, na qual é possível criar novas expressões. Essa opção também está disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão da lista de expressões.

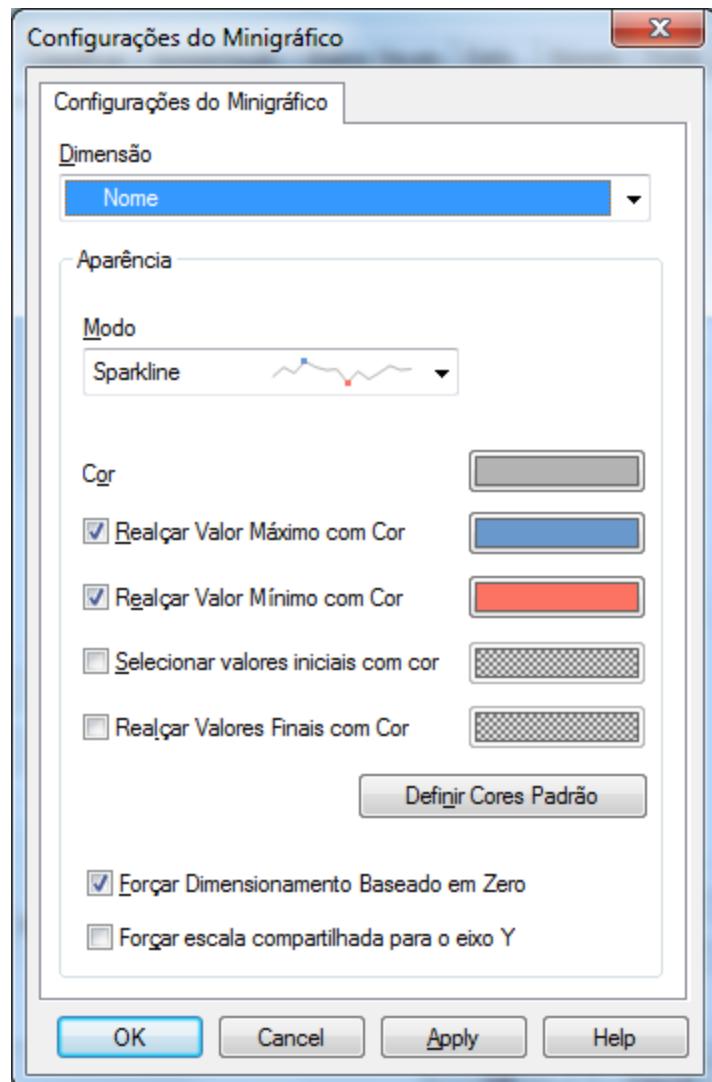
Excluir	Exclui a expressão selecionada. A opção também está disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão da lista de expressões.
Copiar	A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão da lista de expressões. Ao usar este comando em uma expressão principal, todos os dados e configurações associados à impressão (incluindo o rótulo) serão copiados na área de transferência como um xml. A expressão pode então ser colada novamente no mesmo objeto ou em qualquer outro objeto do QlikView, no mesmo documento ou em outro. Caso use o comando em uma expressão de atributo, somente a definição da expressão de atributos será copiada. A expressão de atributo pode então ser colada em qualquer expressão principal do mesmo objeto ou de outro.
Exportar...	A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão principal da lista de expressões. Ao usar este comando em uma expressão principal, todos os dados e configurações associados à expressão (incluindo o rótulo) podem ser exportados para um arquivo xml. A expressão pode então ser importada novamente no mesmo gráfico ou em qualquer outro gráfico do QlikView, no mesmo documento ou em outro. O comando abre a caixa de diálogo Exportar Expressão como , a partir da qual você pode selecionar o destino do arquivo de exportação. O arquivo receberá uma extensão, por exemplo, xml.
Colar	A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito na lista de expressões, e apenas se uma expressão tiver sido copiada anteriormente para a área de transferência. Se a expressão principal foi copiada anteriormente na área de transferência, é possível colá-la na área em branco da lista de expressões, criando uma nova expressão idêntica à copiada. Se uma expressão de atributo foi copiada, é possível colá-la em uma expressão principal.
Importar...	A opção está disponível somente no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito na área em branco da lista de expressões. O comando abre uma caixa de diálogo em que você pode navegar até as expressões exportadas anteriormente. A expressão importada será exibida como uma nova expressão principal no gráfico.
Promover	Promove a expressão selecionada um passo acima na lista. Use esse botão para alterar a ordem das expressões.
Rebaixar	Rebaixa a expressão selecionada um passo abaixo na lista. Use esse botão para alterar a ordem das expressões.
Símbolo Nulo	O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores NULL na tabela.
Símbolo Faltante	O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores faltantes na tabela.
Definição	Mostra a composição da expressão selecionada. É possível editar a expressão diretamente nessa caixa. Clicando no botão ..., a caixa de diálogo <i>Editar Expressão</i> (811) é aberta.

Habilitar	Marque essa caixa de seleção para habilitar a expressão selecionada. Se a caixa não estiver marcada, a expressão não será usada.
Mostrar	Se for selecionada a opção Sempre , a expressão será exibida em uma coluna extra da lista. Se for selecionada a opção Condicional , a expressão poderá ser exibida ou ocultada dinamicamente, dependendo do valor de uma expressão de condição inserida na caixa de edição à direita.
Alinhamento	Neste grupo, é possível definir o alinhamento padrão das expressões. Texto e números podem ser definidos individualmente, ajustados à esquerda, centralizados ou ajustados à direita.
Mostrar Opções	Este grupo define o que será escrito nas células de expressão da lista.

Representação	As seguintes alternativas são fornecidas:
Texto	Ao selecionar essa opção, os valores de expressão serão sempre interpretados e exibidos como texto.
Imagen	Ao selecionar essa opção, o QlikView tentará interpretar cada valor de expressão como uma referência a uma imagem. A referência pode ser um caminho para um arquivo de imagem no disco (por exemplo, C:\Minha_imagem.jpg) ou dentro do próprio documento qvw (por exemplo, qmem:// <Nome>/<Pedro>). Se o QlikView não conseguir interpretar um valor de expressão como uma referência válida de imagem, o próprio valor será exibido.
Indicador Circular	Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador de estilo circular. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão Configuração do Mostrador....
Marcador Linear	Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador horizontal de estilo linear. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão Configuração do Mostrador....
Gráfico de Semáforo	Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador horizontal de estilo de semáforo. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão Configuração do Mostrador....
Mostrador LED	Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um mostrador de estilo LED. O gráfico de mostrador será inscrito na célula disponível da tabela. A configuração visual do mostrador pode ser modificada usando o botão Configuração do Mostrador....
Minigráfico	Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá o valor da expressão em um gráfico em miniatura com a expressão agregada em uma dimensão extra. O gráfico será inscrito na célula disponível da tabela. A dimensão do minigráfico pode ser definida e as configurações visuais podem ser modificadas usando o botão Configurações do Minigráfico .
<hr/>	
	Nota!
	O minigráfico não será exibido quando for exportado para o Excel.
<hr/>	
Configuração do Mostrador...	Somente disponível quando uma das opções anteriores de mostrador for selecionada. Abre uma caixa de diálogo para configurar as propriedades do mostrador. Essa caixa de diálogo é basicamente igual a <i>Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Mostrador)</i> (, 774) para gráficos de mostrador.
Configurações do Minigráfico	Somente disponível quando Minigráfico tiver sido selecionado como Opção de Exibição para uma expressão na tabela. Abre uma caixa de diálogo para configurar as propriedades do minigráfico, <i>Configurações do Minigráfico</i> (, 505).

Definir Cores Padrão	Define as cores das configurações realçadas como cores padrão do QlikView.
Forçar Dimensionamento Baseado em Zero	Fixa a extremidade inferior do gráfico em zero no eixo. Não disponível para caixas estreitas.
Forçar escala compartilhada para o eixo Y	Força todas as células na coluna a usar a mesma escala do eixo y.
Formato de Imagem	Somente disponível quando as opções de imagem apresentadas anteriormente tiverem sido selecionadas. Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem para ajustar-se à célula. Há quatro alternativas. Sem Esticar Se essa opção estiver selecionada, a imagem será mostrada como a original, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou que apenas parte da célula seja preenchida. Preencher Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada para que se ajuste à célula, sem a preocupação de manter a proporção da imagem. Manter Proporção Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada o máximo possível, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta em áreas, em ambos os lados ou abaixo e acima, que não são preenchidas pela imagem. Preencher com Proporção Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção. Ocultar Texto Quando Faltar Imagem Se essa opção estiver selecionada, o QlikView não exibirá texto do valor do campo, caso haja falha, por qualquer razão, na sua interpretação como referência a uma imagem. A célula será deixada em branco.

Configurações do Minigráfico



A caixa de diálogo de configurações do minigráfico

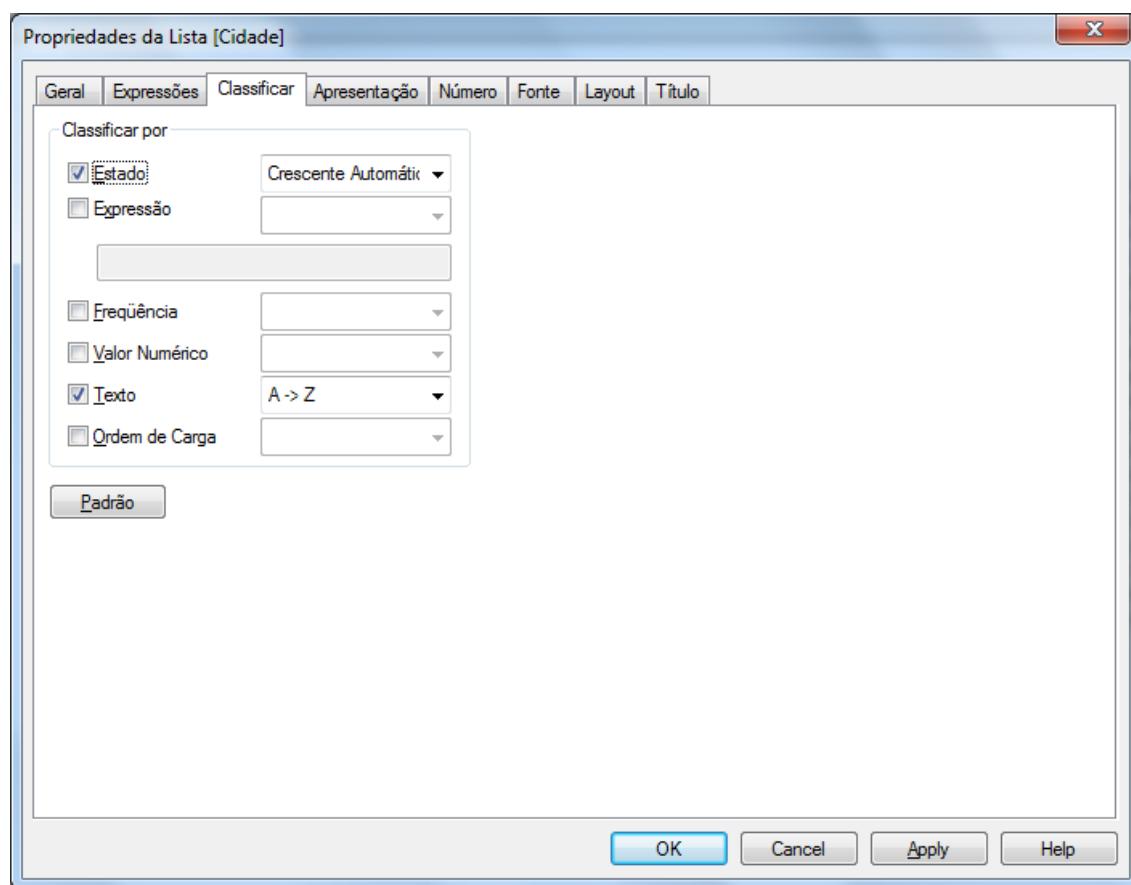
Somente disponível quando a opção **Minigráficos** tiver sido selecionada na página **Expressões** da caixa de diálogo **Propriedades** de uma tabela simples. Abre uma caixa de diálogo para configurar as propriedades do minigráfico.

Dimensão Escolha a dimensão para a qual a expressão deve ser plotada.

Aparência

Modo	Defina o minigráfico como Sparklines, linhas com Pontos, Pontos, Barras ou Caixas Estreitas.
Cor	Abre o diálogo <i>Área de Cores</i> (, 439) onde é possível definir a cor da plotagem do minigráfico.
Realçar Valor Máximo com Cor	Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo Área de Cores , onde é possível definir a cor do valor máximo.
Realçar Valor Mínimo com Cor	Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo Área de Cores , onde é possível definir a cor do valor mínimo.
Selecionar valores iniciais com cor	Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo Área de Cores , onde é possível definir a cor dos valores iniciais. Não disponível para Barras e Margens Pequenas .
Realçar Valores Finais com Cor	Marque a caixa de verificação e clique no botão colorido para abrir a caixa de diálogo Área de Cores , onde é possível definir a cor dos valores finais. Não disponível para Barras e Margens Pequenas .
Definir Cores Padrão	Define as cores das configurações realçadas como cores padrão do QlikView.
Forçar Dimensionamento Baseado em Zero	Fixa a extremidade inferior do gráfico em zero no eixo. Não disponível para Caixas Estreitas .
Forçar Escala Compartilhada para o Eixo Y	Força todas as células na coluna a usar a mesma escala do eixo y.

33.4 Propriedades da Lista: Classificar



Propriedades da Lista, Classificar

Acesse a aba **Classificar** clicando com o botão direito do mouse em um objeto da pasta (objeto Lista, Seleção Múltipla, Tabela, Gráfico ou Deslizador/Calendário) e escolhendo **Propriedades** no menu suspenso (ou **Objeto, Propriedades** no menu principal). Defina a ordem de classificação dos valores no objeto da pasta. Algumas opções de classificação podem não estar disponíveis para alguns objetos de pasta.

Classificar por:

Estado Classifica os valores de campo de acordo com seu estado lógico (selecionado, opcional ou excluído).

A configuração **Crescente Automático** classificará a lista (ou, em uma seleção múltipla, a lista suspensa que contém os valores de campo) de acordo com o **Estado** somente se a lista tiver uma barra de rolagem vertical. No entanto, se você ampliar a lista para mostrar todos os valores, o **Estado** da ordem de classificação será completamente desativado.

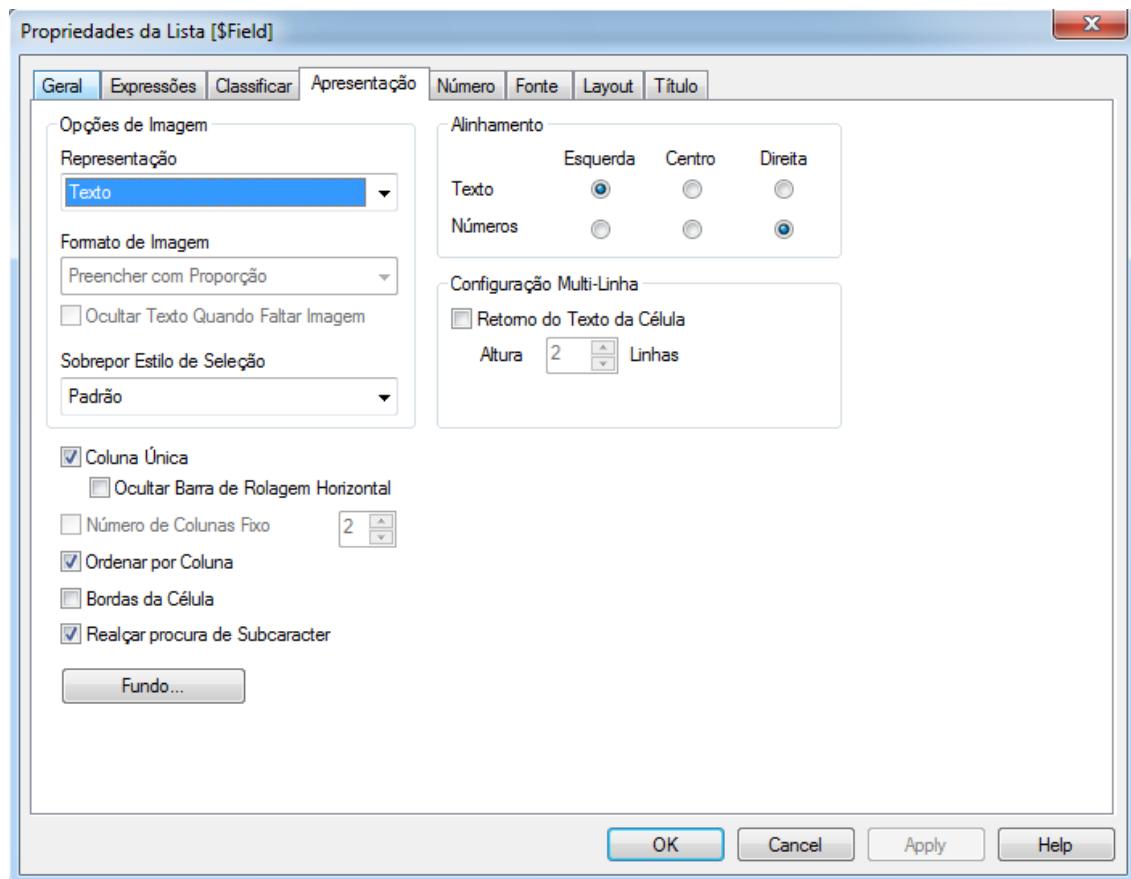
Expressão Classifica os valores de campo de acordo com a expressão digitada na caixa de edição de texto abaixo dessa opção de classificação. Se a classificação for feita por expressão, um conjunto alternativo de registros deverá ser definido por uma expressão de conjunto. Consulte também *Análise de Conjunto* (, 878).

Freqüência Classifica os valores de campo por freqüência (número de ocorrências na tabela).

Valor Numérico	Classifica os valores de campo por valor numérico.
Texto	Classifica os valores de campo em ordem alfabética.
Ordem de Carga	Classifica os valores de campo pela ordem de carga inicial.

A ordem de classificação do botão **Padrão** define a ordem de classificação padrão. A ordem de prioridade é **Estado**, **Expressão**, **Freqüência**, **Valor Numérico**, **Texto** e **Ordem de Carga**. Cada um desses critérios de classificação pode ser definido como **Crescente** ou **Decrescente**.

33.5 Propriedades da Lista: Apresentação



Propriedades da Lista, Apresentação

A página **Propriedades da Lista: Apresentação** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma lista e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Aqui é possível ajustar o layout das células da lista.

No grupo **Opções de Imagem**, você pode permitir que um valor de campo contendo uma referência a uma imagem na memória ou no disco seja interpretado como essa imagem:

Em **Representação**, escolha entre **Texto** (padrão), **Imagen** e **Informação como Imagem**.

Quando você selecionar **Imagen**, o QlikView tentará interpretar cada valor de campo como uma referência a uma imagem. A referência pode ser um caminho para um arquivo de imagem no disco (por exemplo, C:\Minha_imagem.jpg) ou dentro do próprio documento qvw (por exemplo, qmem://<Nome>/<Pedro>). Se o QlikView não puder interpretar um valor de campo como uma referência de imagem válida, o valor em si será exibido, a não ser que a caixa **Ocultar Texto Quando Faltar Imagem** esteja marcada.

Quando você selecionar **Informação como Imagem**, o QlikView exibirá informações de imagem vinculadas ao valor de campo por meio dos comandos **info load/info select** do script. Se nenhuma informação de mensagem estiver disponível para um valor de campo, o próprio valor será exibido, a não ser que a caixa **Ocultar Texto Quando Faltar Imagem** esteja marcada.

Contanto que uma opção de imagem seja selecionada, as configurações em **Formato de Imagem** podem ser usadas para ajustar a imagem à célula.

Sem Esticar A imagem é mostrada no estado em que está, o que poderá causar problemas de mascaramento.

Preencher A imagem é esticada de forma a preencher a célula, independentemente da proporção entre altura e largura.

Manter Proporção A imagem é esticada o máximo possível, mantendo a proporção correta entre altura e largura.

Preencher com Proporção A imagem é esticada o máximo possível, mantendo a proporção correta entre altura e largura. Áreas não cobertas são preenchidas com recortes da imagem.

Se imagens forem mostradas, em vez de texto, talvez seja necessário usar outro estilo de seleção diferente do padrão do documento, para que o estado lógico dos valores de campo permaneçam visíveis. Use a lista suspensa em **Sobrepor Estilo de Seleção** para escolher um estilo de seleção adequado; por exemplo, **Indicador de Canto**.

Coluna Única Quando esta opção estiver marcada, os valores de campo da lista serão sempre apresentados em uma coluna única.

Ocultar Barra de Rolagem Horizontal Marque esta opção para ocultar a barra de rolagem horizontal, normalmente exibida quando os valores de campo são muito grandes para a largura especificada da lista. Neste caso, os valores de campo serão truncados conforme necessário.

Número de Colunas Fixo Marque esta opção para definir um número fixo de colunas para a lista. A opção não estará disponível quando a opção **Coluna Única** estiver marcada.

Ordenar por Coluna Em listas com mais de uma coluna, os valores são mostrados em relação à linha na ordem de classificação especificada. A opção **Ordenar por coluna** alterna para a exibição em relação à coluna.

Bordas da Célula Os valores de campo serão separados por linhas horizontais, semelhantes às linhas de uma tabela. As **Bordas da Célula** serão ativadas automaticamente quando a opção **Retorno do Texto da Célula** for selecionada, mas podem ser desativadas posteriormente.

Pesquisa de Realce de Subcaracter Os caracteres de pesquisa inseridos no objeto de pesquisa até agora serão realçados nas correspondências.

Fundo... Abre a caixa de diálogo **Configurações de Fundo**.

Alinhamento Defina o alinhamento dos valores de campo da lista. O alinhamento de **Texto** e **Números** é definido separadamente.

Configuração Multi-Linha

Neste grupo, as células da lista podem ser definidas para exibir valores em várias linhas, o que é útil para caracteres de texto longos.

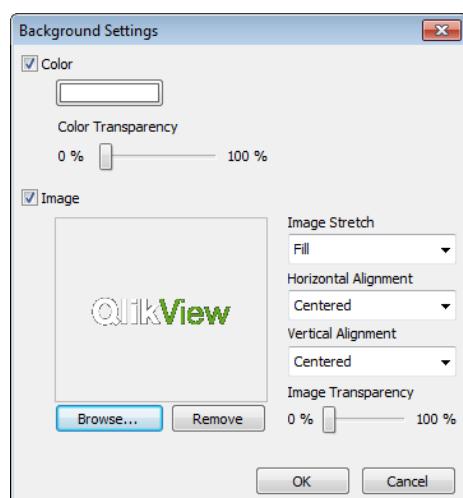
Retorno do Texto da Célula

Com esta opção selecionada, o conteúdo de uma célula será mostrado em mais de uma linha.

Altura n Linhas

Aqui são especificados os limites desejados para o número de linhas da célula.

Configurações de Fundo



A caixa de diálogo Configurações de Fundo

Cor

Se esta configuração for habilitada, o fundo do objeto ficará colorido. Escolha uma cor clicando no botão **Cor**.

Transparência de Cor

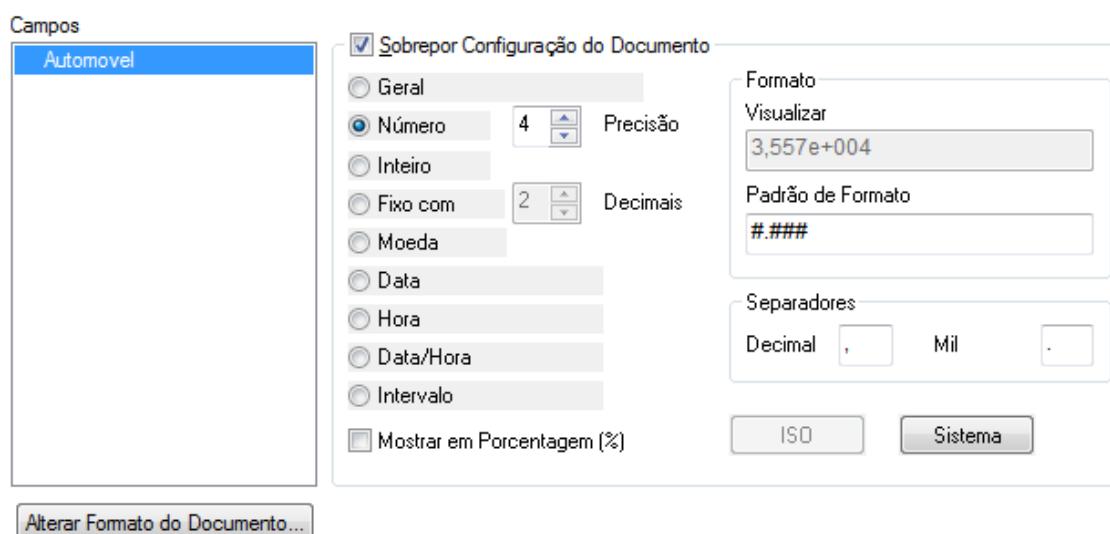
Apenas disponível quando a opção de cor estiver habilitada. Define a transparência da cor de fundo.

Imagen

Se esta configuração for habilitada, o fundo do objeto será uma imagem. Clique em **Pesquisar** para escolher uma imagem. Clique em **Excluir** para removê-la do fundo.

Esticar Imagem	Apenas disponível quando a opção de imagem estiver habilitada. A configuração descreve como o QlikView formata a imagem para ajustar seu tamanho.
Sem Esticar	A imagem será mostrada como está, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem não possam ser vistas ou apenas preencham parte do fundo.
Preencher	A imagem será esticada para ser ajustada ao fundo sem manter a proporção entre altura e largura da imagem.
Manter Proporção	A imagem será esticada o máximo possível para preencher o fundo e, ao mesmo tempo, manter a proporção entre altura e largura.
Preencher com Proporção	Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher o fundo mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.
Alinhamento Horizontal	Apenas disponível quando a opção de imagem estiver habilitada. Alinha a imagem à Esquerda , Centro ou Direita .
Alinhamento Vertical	Apenas disponível quando a opção de imagem estiver habilitada. Alinha a imagem Acima , Centro ou Abaixo .
Transparência da Imagem	Apenas disponível quando a opção de imagem estiver habilitada. Define a transparência da imagem de fundo.

33.6 Propriedades: Número



A página Número

A página **Propriedades: Número** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em um objeto de pasta e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Cada campo tem um formato numérico padrão, que pode ser definido na página *Propriedades do Documento: Número* (, 465) página. É possível, no entanto, usar um formato numérico separado para um objeto de pasta individual. Para isso, marque a alternativa **Sobrepor Configuração do Documento** e

especifique um formato numérico no controle de grupo a seguir. Essa página de propriedades aplica-se ao objeto ativo e contém os seguintes controles para o formato de valores:

Geral	Tanto números quanto texto. Números mostrados no formato original.
Número	Mostra valores numéricos com o número de dígitos definido na caixa de rotação Precisão .
Inteiro	Mostra valores numéricos como inteiros.
Fixo com	Mostra valores numéricos como valores decimais, com o número de dígitos decimais definido na caixa de rotação Decimais .
Moeda	Mostra os valores no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar . O formato padrão é a configuração de moeda do Windows.
Data	Mostra valores que podem ser interpretados como datas, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Tempo	Mostra valores que podem ser interpretados como horas, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Data/Hora	Mostra valores que podem ser interpretados como data e hora, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Intervalo	Mostra a hora em termos de incremento seqüencial (por exemplo, o formato = <i>mm</i> mostra o valor correspondente ao número de minutos desde o início do calendário (1899:12:30:24:00)).

Mostrar em Porcentagem Essa caixa de verificação afeta os seguintes formatos: **Número**, **Inteiro** e **Fixo (%)**

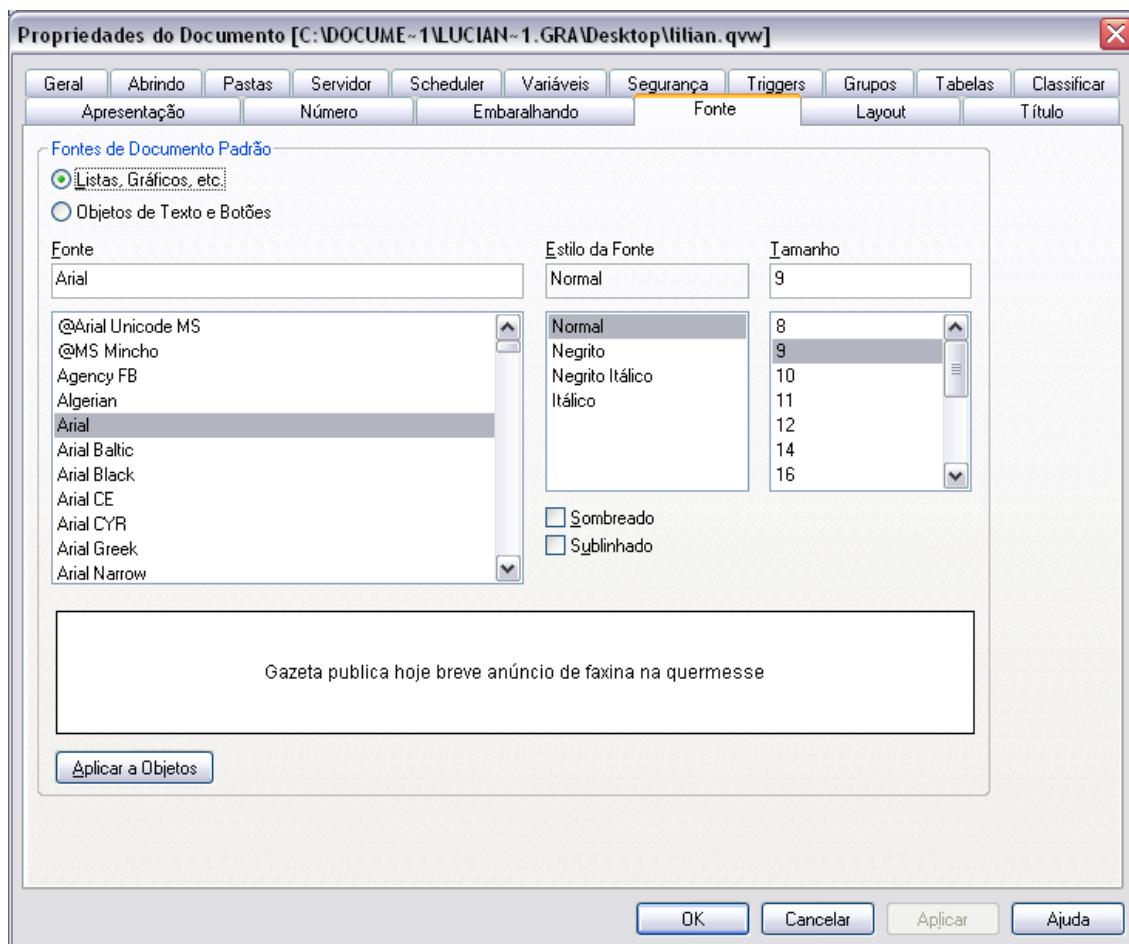
Os separadores de **Decimal** e **Milhar** podem ser definidos nas caixas de edição do grupo **Separadores**.

O botão **ISO** usa o padrão ISO para o formato de data, hora e data/hora.

O botão **Sistema** aplica as configurações do sistema ao formato.

O botão **Alterar Formato do Documento** abre a página *Propriedades do Documento: Número* (, 465) , que permite editar o formato numérico padrão de qualquer campo.

33.7 Fonte



A caixa de diálogo **Fonte**

Aqui é possível definir a **Fonte**, o **estilo da Fonte** e o **Tamanho** da fonte que serão usados.

A fonte pode ser definida para qualquer objeto único (**Propriedades do Objeto: Fonte**) ou todos os objetos de um documento (**Aplicar a Objetos** nas **Propriedades de Documento: Fonte**).

Adicionalmente, as fontes padrão do documento para os novos objetos podem ser definidas em **Propriedades do Documento: Fonte**. Existem duas fontes padrão:

1. A primeira fonte padrão (**Listas, Gráficos, etc**) é usada para a maioria dos objetos, incluindo listas e gráficos.
2. A segunda fonte padrão (**Objetos de Texto e Botões**) é usada para botões e caixas de texto, que são objetos que exigem normalmente uma fonte maior.

Adicionalmente, as fontes padrão dos novos documentos podem ser definidas em **Preferências do Usuário: Fonte**.

Para gráficos, botões e objetos de texto (exceto objetos de pesquisa), também é possível especificar uma **Cor** de fonte. A cor pode ser **Fixa** (Clique no botão colorido para especificar outra cor) ou pode ser dinamicamente **Calculada** a partir de uma expressão. A expressão deve ser uma representação de cor válida, criada usando as *Funções de Cor* (, 386). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, a cor da fonte definirá a cor preta como padrão.

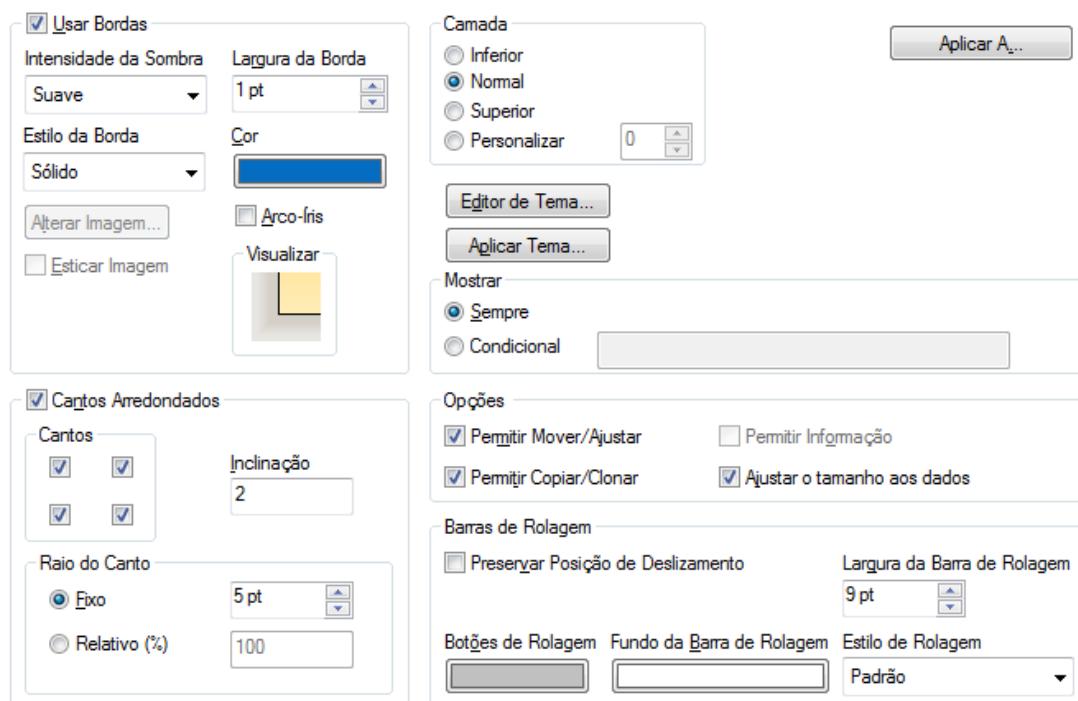
Configurações adicionais:

Sombreado Se esta opção estiver marcada, um sombreado será incluído no texto.

Sublinhado Se esta opção estiver marcada, o texto será sublinhado.

Uma amostra da fonte selecionada é mostrada no painel de visualização.

33.8 Layout



A página Layout

A configuração de Layout será aplicada apenas ao objeto atual se for definida na página Propriedades do Objeto.

Essa configuração será aplicada a todos os objetos dos tipos especificados no documento se for definida na página Propriedades do Documento.

Usar Bordas

Ative essa configuração para usar uma borda em torno do objeto de pasta. Especifique o tipo de borda selecionando-o no menu suspenso.

Intensidade da Sombra O menu dropdown **Intensidade da Sombra** possibilita a definição da intensidade da sombra que envolve os objetos de pasta. Também há a opção **Sem Sombra**.

Estilo da Borda	Os seguintes tipos de borda predefinidos estão disponíveis: Sólido Uma borda sólida de uma cor só. Afundado Uma borda que dá a impressão de afundamento do objeto de pasta em relação ao fundo. Elevado Uma borda que dá a impressão de elevação do objeto de pasta em relação ao fundo. Emoldurado Uma borda que dá a impressão de uma parede em torno do objeto de pasta. Imagen Uma borda especificada pela imagem personalizada.
Alterar Imagem...	Se o tipo de borda Imagen estiver selecionado, clique nesse botão para definir a imagem que deseja usar.
Esticar Imagem	Se o tipo de borda Imagem for usado e essa caixa de verificação estiver marcada, o padrão de imagem será esticado para ajustar-se a todo o espaço entre os cantos. Se não estiver marcada, serão exibidas tantas cópias do padrão quanto possível, lado a lado.
Largura da Borda	Essa opção está disponível para todos os tipos de borda. Ao definir a largura das bordas da imagem, assegure-se de que a largura corresponde à largura de canto definida na imagem. A largura pode ser especificada em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, ppx, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
Cor	Clique nesse botão para abrir uma caixa de diálogo na qual é possível escolher, na paleta de cores, uma cor de base adequada para todos os tipos de borda, exceto Imagen .
Arco-Íris	Cria uma borda com as cores do arco-íris para todos os tipos de borda, exceto Imagen . O arco-íris começará com a cor de base selecionada acima do objeto de pasta.
Quando Simplificado é escolhido em <i>Propriedades do Documento: Geral</i> (, 434), não há nenhuma opção de tipo de borda, existe somente o menu suspenso Intensidade da Sombra e a configuração Largura da Borda .	
Cantos Arredondados	No grupo Cantos Arredondados , a forma geral do objeto de pasta é definida. Estas configurações permitem variações na forma de desenho dos objetos da pasta, desde formas perfeitamente circulares/elípticas, passando para superelípticas até chegar a formas retangulares:
Cantos Arredondados	Esta opção permite as alternativas referentes a formas com cantos arredondados.
Cantos	Os cantos para os quais a caixa de verificação ficar desmarcada serão retangulares.

Inclinação É um número variável entre 2 e 100, sendo que 100 define um retângulo com cantos perfeitamente quadrados e 2 corresponde a uma elipse perfeita (um círculo para uma proporção de 1:1). Um valor de inclinação entre 2 e 5 é geralmente ideal para obter cantos arredondados.

Raio do Canto Esta configuração determina o raio dos cantos em distância fixa (**Fixo**) ou como uma porcentagem do quadrante total (**Relativo (%)**). Ela permite controlar até que ponto os cantos serão afetados pela forma geral subjacente definida em **Inclinação**. A distância pode ser especificada em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxi, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Camada

No grupo **Camada**, é possível definir um objeto como residente em uma das três camadas:

Inferior Um objeto de pasta com a propriedade de camada **Inferior** jamais poderá sobrepor objetos de pasta nas camadas **Normal** e **Superior**. Ele poderá somente ser posicionado sobre outros objetos de pasta na camada **Inferior**.

Normal Ao serem criados, os objetos de pasta residem na camada **Normal** (intermediária). Um objeto de pasta na camada **Normal** nunca poderá ser sobreposto por objetos de pasta na camada **Inferior** e nunca poderá sobrepor objetos de pasta na camada **Superior**.

Superior Um objeto de pasta na camada **Superior** jamais poderá ser sobreposto por objetos de pasta nas camadas **Normal** e **Inferior**. Somente outros objetos de pasta na camada **Superior** podem ser posicionados sobre ele.

Personalizar As camadas **Superior**, **Normal** e **Inferior** correspondem às camadas numeradas internamente, 1, 0 e -1, respectivamente. Na verdade, todos os valores entre -128 e 127 são aceitos. Escolha essa opção para digitar um valor de sua preferência.

Mostrar

No grupo **Mostrar**, é possível especificar uma condição sob a qual o objeto de pasta será exibido:

Sempre O objeto da pasta será sempre mostrado.

Condisional O objeto da pasta será mostrado ou estará oculto, de acordo com uma *Funções Condicionais* (, 352) que será avaliada continuamente dependendo, por exemplo, das seleções, etc. O objeto da pasta somente estará visível quando a condição retornar TRUE.

Nota!

Os usuários com privilégios de administração para o documento podem sobrepor todas as condições marcando **Mostrar Todas as Pastas e Objetos de Pasta** na página *Propriedades do Documento: Segurança* (, 452). Essa funcionalidade pode ser alternada pressionando-se Ctrl+Shift+S.

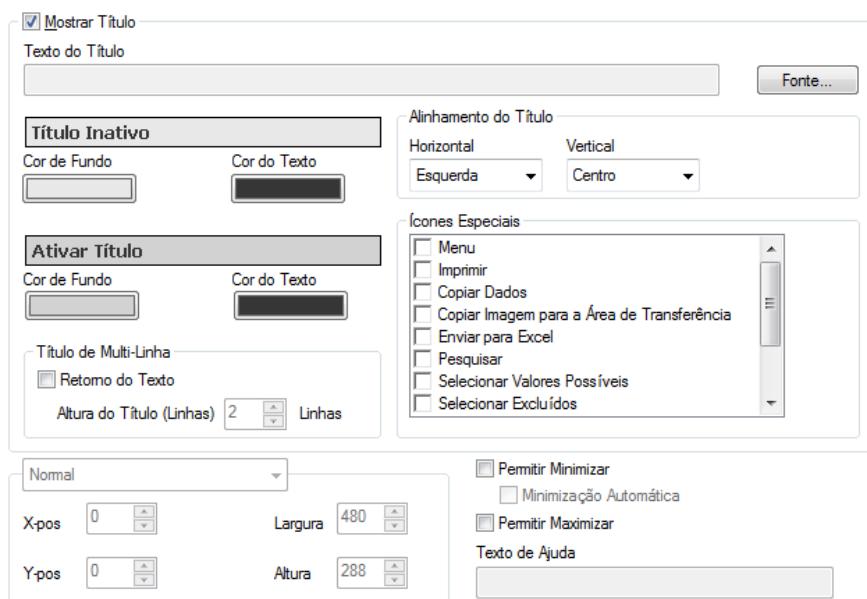
Opções

No grupo **Opções**, é possível impedir a movimentação e o redimensionamento do objeto de pasta. As configurações desse grupo só serão relevantes se as caixas de verificação correspondentes forem marcadas em **Propriedades do Documento: Layout e Propriedades da Pasta: Segurança**.

Permitir Mover/Ajustar Se a seleção desta opção tiver sido cancelada, será impossível mover ou ajustar o objeto da pasta.

Permitir Copiar/Clonar	Se esta opção tiver sido desmarcada, será impossível criar uma cópia do objeto de pasta.
Permitir Informação	Quando a opção <i>Info</i> (, 258) estiver sendo usada, um ícone de informação será mostrado no título da janela sempre que um valor de campo tiver informações associadas. Se não desejar exibir esse ícone no título, desmarque esta opção.
Ajustar o tamanho aos dados	Geralmente, as bordas em torno de todos os objetos de pasta de tabela no QlikView se ajustarão quando as seleções fizerem com que o tamanho da tabela seja menor do que o tamanho alocado para o objeto de pasta. Se essa caixa de verificação for desmarcada, o ajuste automático de tamanho será desativado, deixando qualquer espaço excedente em branco.
Barras de Rolagem	
Vários controles para alterar o layout da barra de rolagem estão localizados no grupo Barras de Rolagem :	
Preservar Posição de Deslizamento	Com essa configuração habilitada, o QlikView tentará conservar a posição de rolagem das tabelas e gráficos com uma barra de rolagem do eixo-X quando for feita uma seleção em outro objeto. Essa configuração deve ser ativada em <i>Preferências do Usuário: Objetos</i> (, 92) também.
Botões de Rolagem	Define a cor dos botões de rolagem. Selecione a cor clicando no botão. Observe que os tons de cinza intermediários geralmente apresentam os melhores resultados para barras de rolagem. A cor pode ser definida como cor sólida ou gradiente, usando a caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> (, 439) que se abre com um clique no botão apropriado.
Fundo da Barra de Rolagem	Define a cor de fundo da barra de rolagem. Selecione a cor clicando no botão. Observe que os tons de cinza intermediários geralmente apresentam os melhores resultados para barras de rolagem. A cor pode ser definida como cor sólida ou gradiente, usando a caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> (, 439) que se abre com um clique no botão apropriado.
Largura da Barra de Rolagem	Esse controle afeta a largura e o tamanho relativo dos símbolos da barra de rolagem.
Estilo de Rolagem	Define o estilo da barra de rolagem. Selecione um estilo no controle dropdown. O estilo Clássico de barra de rolagem corresponde às barras de rolagem do QlikView 4/5. O estilo Padrão de barra de rolagem resulta em uma aparência mais moderna. O terceiro estilo é Claro , que é uma barra mais fina e clara.
Aplicar A...	Abre a caixa de diálogo Propriedades de Título e Borda , em que você pode aplicar as propriedades definidas na página Layout .

33.9 Título



A página Título

A configuração do Título será aplicada apenas ao objeto atual, se for definida na página **Propriedades do Objeto**.

Essa configuração será aplicada a todos os objetos do(s) tipo(s) especificado(s) no documento se for definida na página **Propriedades do Documento**.

Na página **Título**, especifique opções de layout completamente diferentes do layout geral do objeto.

Mostrar Título

Quando esta opção estiver marcada, um título será desenhado na parte superior do objeto de pasta. As listas e outros "objetos da caixa" terão a opção ativada, por padrão, ao contrário de botões, objetos de texto e objetos de linha/seta.

Texto do Título

Na caixa de texto, é possível especificar um texto que será mostrado no título do objeto de pasta. Use o botão **Fonte...** para alterar a fonte do título.

Defina as cores do título em seus diversos estados. As configurações das **Cores Ativas** e das **Cores Inativas** podem ser especificadas separadamente uma da outra.

Clique no botão **Cor de Fundo** ou **Cor de Texto** para abrir a caixa de diálogo *Área de Cores* (, 439). A **Cor de Fundo** pode ser definida como uma cor **sólida** ou **gradiente** na caixa de diálogo *Área de Cores*. **Cor do Texto** pode ser definido como uma cor **Fixa** ou **Calculada** usando as *Funções de Cor* (, 386).

Retorno do Texto

Se esta opção estiver marcada, o título será mostrado em duas ou mais linhas.

Altura do Título (Linhas) Nessa caixa de edição, defina o número de linhas do título.

O tamanho e a posição precisos do objeto do QlikView podem ser determinados e ajustados pelas configurações de tamanho/posição do objeto de pasta **Normal** ou **Minimizado**. Essas configurações são medidas em pixels:

X-pos	Define a posição horizontal do lado esquerdo do objeto da pasta em relação à borda esquerda da pasta.
Y-pos	Define a posição vertical da parte superior do objeto da pasta em relação à borda superior da pasta.
Largura	Define a largura do objeto da pasta do QlikView.
Altura	Define a altura do objeto da pasta do QlikView.
A orientação de rótulo do título pode ser alterada com as opções de Alinhamento de Título :	
Horizontal	O rótulo pode ser alinhado horizontalmente: À Esquerda , Centralizado ou À Direita na área de título.
Vertical	O rótulo pode ser alinhado verticalmente: Superior , Centralizado ou Inferior na área de título.

Ícones Especiais

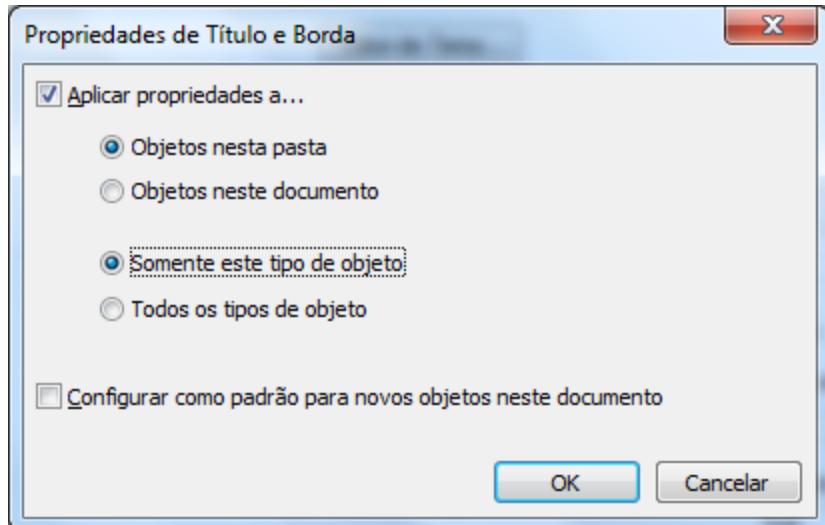
Diversos comandos do menu objeto dos objetos de pasta podem ser configurados como ícones de título. Selecione os comandos a serem mostrados como ícones de título, marcando a caixa de verificação à esquerda de cada comando na lista.

Nota!

Use os ícones de título especiais com cuidado. Ícones em excesso apenas confundirão o usuário.

Permitir Minimizar	Quando esta opção é marcada, um ícone de minimização é mostrado no título da janela do objeto de pasta, contanto que o objeto seja minimizável. Além disso, você poderá minimizar o objeto clicando duas vezes no título.
Minimização Automática	Essa opção estará disponível quando Permitir Minimizar for selecionado. Quando Minimização Automática for marcada para vários objetos na mesma pasta, todos, exceto um, serão minimizados automaticamente a qualquer momento. Isso é útil, por exemplo, para alternar a exibição de vários gráficos na mesma área de pasta.
Permitir Maximizar	Quando esta opção é marcada, um ícone de maximização é mostrado no título da janela do objeto de pasta, contanto que o objeto seja maximizável. Além disso, você poderá maximizar o objeto clicando duas vezes no título. Se Permitir Minimizar e Permitir Maximizar estiverem marcadas, clicar duas vezes ocasionará a minimização do objeto.
Texto de Ajuda	Aqui você pode inserir um texto de ajuda a ser mostrado em uma janela pop-up. O texto de ajuda pode ser especificado como uma <i>Fórmula calculada</i> (933). Essa opção não está disponível no nível de documento. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão , que facilita a edição de fórmulas longas. Insira, por exemplo, uma descrição do objeto de pasta. Um ícone de ajuda será incluído no título da janela do objeto. O texto será mostrado em uma janela pop-up quando o ponteiro do mouse estiver sobre o ícone.

Propriedades de Título e Borda



Página Propriedades de Título e Borda

Nesta caixa de diálogo, é definida a parte do documento na qual devem ser aplicadas as propriedades de título e borda.

Aplicar propriedades a... Marque esta caixa de seleção para aplicar as configurações a outros objetos além do atual.

1. Escolha uma das opções:

Objetos nesta pasta

Aplica as configurações somente aos objetos da pasta atual. Disponível apenas quando essa caixa de diálogo for aberta a partir da página **Layout** de um objeto da pasta.

Objetos neste documento

Aplica as configurações aos objetos do documento inteiro.

2. Escolha uma das opções:

Somente este tipo de objeto

Aplica as configurações a todos os objetos desse tipo. Disponível apenas quando essa caixa de diálogo for aberta a partir da página **Layout** de um objeto da pasta.

Todos os tipos de objeto

Aplica as configurações a todos os objetos.

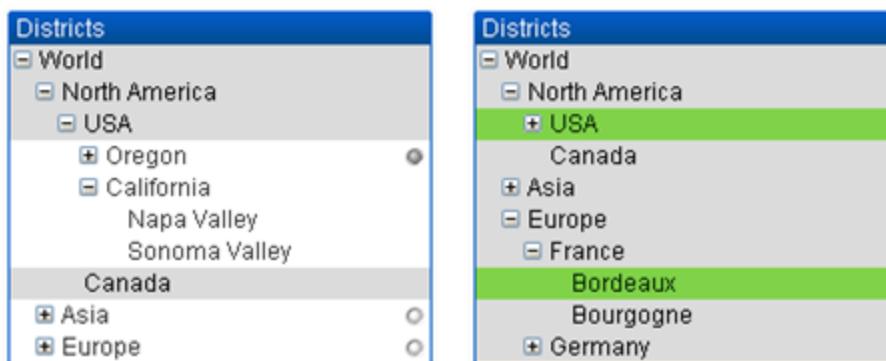
Configurar como padrão Marque essa caixa de seleção para usar as configurações como padrão para todos os novos objetos neste documento

Disponível apenas quando essa caixa de diálogo for aberta a partir da página **Layout** de um objeto da pasta.

33.10 Exibição em Árvore da Lista

Se um campo contiver caminhos de nós em uma hierarquia, como *Mundo/América do Norte/EUA/Califórnia/Napa Valley*, é possível exibir a lista em uma exibição em árvore. A exibição em árvore mostrará os nós com recuo para facilitar a navegação e permitir que o usuário recolha os nós, de forma que uma linha da caixa de lista represente um braço da hierarquia, e não um nó individual.

As seleções serão feitas da maneira usual, e seleções múltiplas por diferentes níveis da hierarquia serão suportadas, claro.



Exibição em árvore da lista

Para nós expandidos e folhas (nós inferiores), será utilizada a codificação por cores padrão do QlikView. Os nós recolhidos, no entanto, podem conter uma mistura de estados diferentes. Nesse caso, o nó só será exibido em verde se todos os valores tiverem sido selecionados, em cinza se todos os valores tiverem sido excluídos e em branco nos outros casos. Além disso, será exibido um pequeno indicador, mostrando o status dos nós ocultos.

34 Caixa de Estatísticas

Vendas	
Contagem total	713
Soma	2317233
Média	3.248,19
Mínimo	690
Máximo	8990

A caixa de estatísticas é uma forma compacta de mostrar um campo numérico em que os registros, separadamente, apresentam menos interesse do que, por exemplo, sua soma ou média. Estão disponíveis algumas funções estatísticas selecionadas. Quando nenhum intervalo de valores específico está selecionado, o QlikView trata todos os valores relacionados na lista de campos correspondente (valores de opção) como uma amostra.

O nome padrão da caixa é o mesmo do campo ao qual pertencem os valores selecionados.

Clique com o botão direito do mouse na caixa de estatísticas para exibir a *Caixa de Estatísticas: Menu Objeto* (, 523). Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando a caixa de estatísticas for o objeto ativo.

34.1 Caixa de Estatísticas: Menu Objeto

Ao clicar uma vez com o botão direito do mouse, apontando para uma caixa de estatísticas, aparecerá um menu suspenso. O menu contém os seguintes comandos:

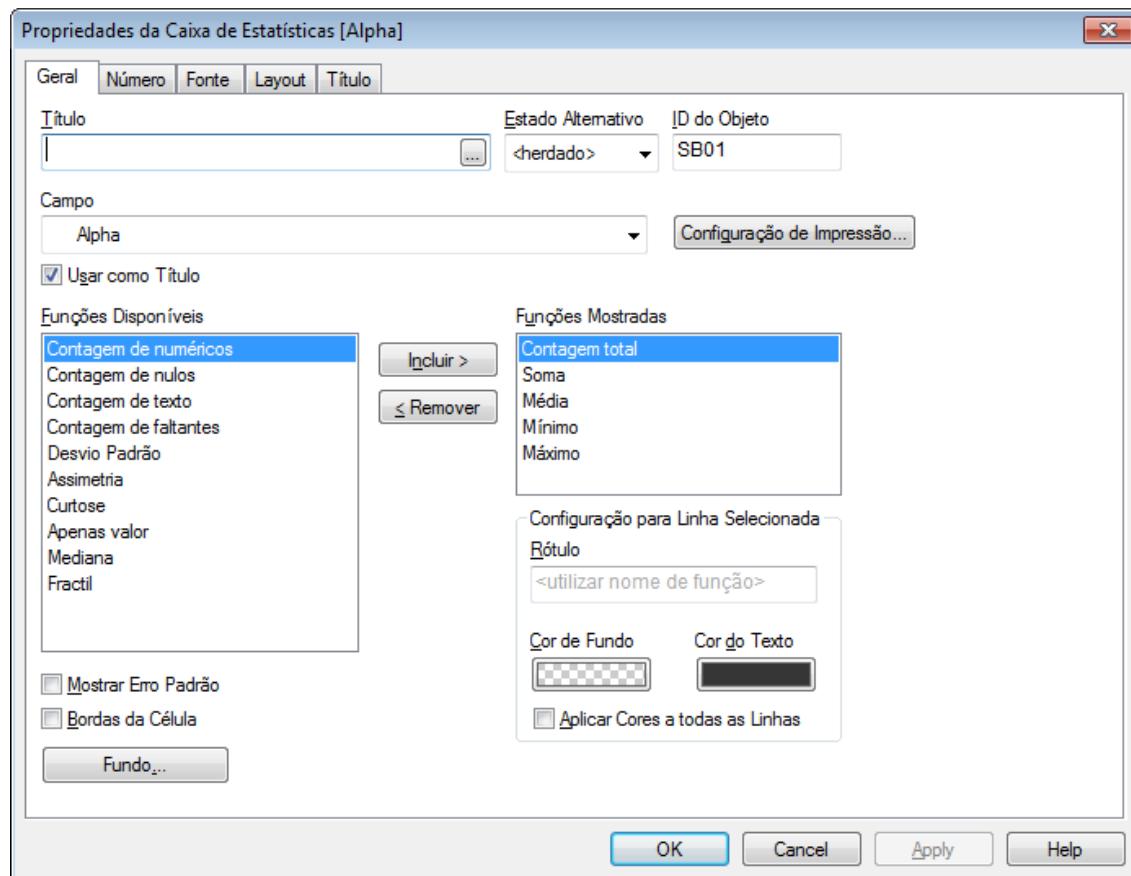
- Propriedades...** Abre o diálogo *Propriedades da Caixa de Estatísticas: Geral* (, 525) página. Aqui é possível escolher as estatísticas a serem apresentadas na caixa de estatísticas. As páginas *Propriedades da Caixa de Estatísticas: Número* (, 528), *Fonte* (, 513), *Layout* (, 514)e *Propriedades de Título e Borda* (, 520) também podem ser acessadas a partir desse comando. Defina os parâmetros de fonte e borda.
- Notas** Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.
- Ordenar** Esse menu em cascata só está disponível quando o comando **Grade de Desenho** do *Menu Exibir* (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção *Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho* (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.
Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.
Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
- Selecionar Valores Possíveis** Todos os valores não-excluídos da lista correspondente são selecionados.

Selecionar Excluídos	Todos os valores excluídos na lista correspondente serão selecionados.
Selecionar Tudo	Todos os valores na lista correspondente serão selecionados.
Limpar	Limpa todas as seleções atuais na lista correspondente.
Limpar Outros Campos	Limpa as seleções em todos os outros objetos de pasta e, ao mesmo tempo, mantém aquelas na lista correspondente.
Bloquear	Trava o(s) valor(es) selecionado(s) na lista correspondente.
Destrarvar	Destrava o(s) valor(es) travado(s) na lista correspondente.
Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103) que permite imprimir o conteúdo da caixa de estatísticas.
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.
Enviar para Excel	Exporta os valores possíveis (incluindo os selecionados) para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente se ainda não estiver sendo executado. Os valores exportados aparecerão em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Abre a caixa de diálogo Salvar como , que permite especificar o caminho, o nome do arquivo e o tipo de arquivo (tabela) para o conteúdo de dados exportado.
Copiar para a Área de Transferência	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. Dados Copia as linhas de dados da caixa de estatísticas na área de transferência. Valor da Célula Copia o valor de texto da célula da caixa de estatísticas selecionada com o botão direito (ao invocar o menu Objeto) para a área de transferência. Imagen Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar . Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta.

34.2 Propriedades da Caixa de Estatísticas: Geral

Para abrir essa página de propriedades, selecione **Caixa de Estatísticas** em **Novo Objeto de Pasta** no menu **Exibir** ou clique com o botão direito do mouse em uma caixa de estatísticas e escolha **Propriedades** no menu suspenso. Aqui é possível escolher as estatísticas a serem calculadas e mostradas na caixa de estatísticas.



Propriedades da Caixa de Estatísticas, Geral

Título

Aqui é possível inserir um texto que será mostrado na área do título do objeto da pasta.

Estado Alternativo

Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.

Herdado

As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado **herdado**, a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.

Estado padrão

Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no **estado padrão**.

ID do Objeto

A **ID do Objeto** é usada para fins de *Interpretador Interno de Macro* (, 955) . A cada objeto de pasta é atribuída uma ID exclusiva, que inicia com SB01 para caixas de estatísticas. Objetos vinculados têm o mesmo ID do objeto. É possível editar esse número de ID posteriormente.

Campo

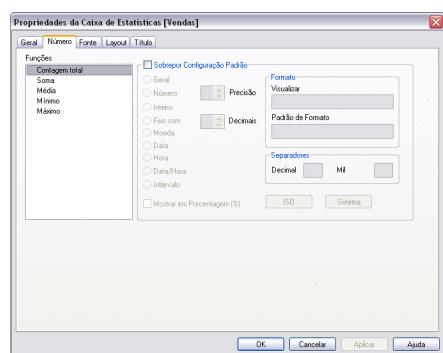
Selecione o campo que contém os valores a serem utilizados na lista da caixa de grupo **Campo**.

Usar como Título	Clique no botão Usar como Título se desejar que o campo tenha o nome do título da caixa; caso contrário, digite um título na caixa de edição Título . O título também pode ser definido como uma <i>Fórmula calculada</i> (, 933) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão , que facilita a edição de fórmulas longas.
Funções Disponíveis	Selecione as funções estatísticas desejadas na lista na janela Funções Disponíveis e mova essas funções para a janela Funções Mostradas clicando duas vezes ou clicando no botão Incluir .
Mostrar Erro Padrão	Marque Mostrar Erro Padrão para exibir valores de erro padrão para os cálculos Média e Desvio Padrão .
Bordas da Célula	Marque Bordas da Célula para exibir a separação por linhas horizontais, como as linhas de uma tabela.
Fundo...	Abre o diálogo <i>Configurações de Fundo</i> (, 510).
Funções Mostradas	Lista as funções estatísticas que serão usadas na caixa de estatísticas.
Configuração para Linha Selecionada	A aparência da caixa de estatísticas pode ser modificada ainda mais no grupo Configuração para Linha Selecionada .
Rótulo	Substitua nomes padrão de funções digitando os rótulos alternativos.
Cor de Fundo	Especifica a cor de fundo da linha selecionada. A cor de fundo pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo Área de Cores , aberta ao clicar no botão correspondente.
Cor do Texto	Esta alternativa permite escolher uma cor de texto para a linha selecionada.
Aplicar Cores a todas as Linhas	Marque essa alternativa antes de clicar em Aplicar ou OK para aplicar a cor selecionada a todas as linhas da caixa de estatísticas.
As funções estatísticas disponíveis são:	
Contagem de numéricos	Tamanho da amostra (quantidade de valores numéricos entre os valores possíveis)
Contagem de nulos	Quantidade de valores de campo vazios entre os valores possíveis
Contagem de texto	Quantidade de valores alfanuméricos entre os valores possíveis
Contagem total	Quantidade total de valores possíveis. Esse número é o mesmo da freqüência que pode ser mostrada em uma lista. (a soma da <i>Contagem de numéricos</i> e da <i>Contagem de texto</i>).
Contagem de faltantes	Quantidade de valores não-numéricos entre os valores possíveis (soma de <i>Contagem de nulos</i> e <i>Contagem de texto</i>)
Soma	Soma da amostra

Média	Média aritmética da amostra (valor médio)
Desvio Padrão	Desvio padrão da amostra
Assimetria	Assimetria da amostra
Curtose	Curtose da amostra
Mínimo	Mínimo da amostra
Máximo	Máximo da amostra
Apenas valor	Único valor numérico possível
Mediana	Mediana da amostra
Fractil	Fractil da amostra

A amostra consiste em todos os valores não excluídos (isto é, selecionados + opcionais) do campo. Se os valores que representam valores de campo reconhecidos, como **Mín**, **Máx**, forem clicados, os valores de campo correspondentes serão selecionados.

34.3 Propriedades da Caixa de Estatísticas: Número



Propriedades da Caixa de Estatísticas, Número

A aba **Propriedades da Caixa de Estatísticas: Número** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma caixa de estatísticas e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Formatos numéricos estatisticamente corretos para as diversas funções estatísticas que podem ser mostradas na caixa de estatísticas são derivados automaticamente do formato de dados e numérico do campo base. Aqui é possível definir formatos numéricos de sobreposição para funções individuais. Para isso, selecione uma função estatística na lista **Funções**, marque a alternativa **Sobrepor Configuração do Documento** e especifique um formato numérico no controle de grupo a seguir. Essa página de propriedades aplica-se ao objeto ativo e contém os seguintes controles para o formato de valores:

Número	Mostra valores numéricos com o número de dígitos definido na caixa de rotação Precisão .
Inteiro	Mostra valores numéricos como inteiros.

Fixo com _ Decimais	Mostra valores numéricos como valores decimais, com o número de dígitos decimais definido na caixa de rotação Decimais .
Moeda	Mostra os valores no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar . O formato padrão é a configuração de moeda do Windows.
Data	Mostra valores que podem ser interpretados como datas, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Tempo	Mostra valores que podem ser interpretados como horas, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Data/Hora	Mostra valores que podem ser interpretados como data e hora, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Intervalo	Mostra a hora em termos de incremento seqüencial (por exemplo, o formato = <i>mm</i> mostra o valor correspondente ao número de minutos desde o início do calendário (1899:12:30:24:00).

O botão **Mostrar em Porcentagem (%)** opera nos seguintes formatos: **Número**, **Inteiro** e **Fixo com**.

Os separadores de **Decimal** e **Milhar** podem ser definidos nas caixas de edição do grupo **Separadores**.

O botão **ISO** usa o padrão ISO para o formato de data, hora e data/hora.

O botão **Sistema** aplica as configurações do sistema ao formato.

34.4 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

34.5 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (, 514).

34.6 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

35 Seleção Múltipla

Informações do Cliente	
Cliente	<input type="radio"/>
Endereço	<input type="radio"/>
Cidade	<input type="radio"/>
CEP	<input type="radio"/>
País	<input type="radio"/>

Por sua opção única de classificar os campos mostrados por aplicabilidade (a opção **Classificar por Aplicabilidade** é acessada na página *Propriedades da Seleção Múltipla: Geral* (, 534)), a seleção múltipla oferece a melhor solução para o problema de exibição de um grande número de listas na mesma pasta. Clique com o botão direito do mouse na caixa de seleção múltipla para exibir a *Seleção Múltipla: Menu Objeto* (, 531). Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando a seleção múltipla for o objeto ativo.

35.1 Seleção Múltipla: Menu Objeto

A seleção múltipla **Objeto** da seleção múltipla tem duas versões distintas. Se você clicar na área do título, o menu suspenso conterá comandos aplicáveis à tabela como um todo; se um campo individual estiver sob o ponteiro do mouse, o menu será ampliado para incluir comandos aplicáveis a esse campo. Por fim, se você abrir primeiro um arquivo, o menu suspenso terá ainda um outro layout. Os comandos combinados dos menus são:

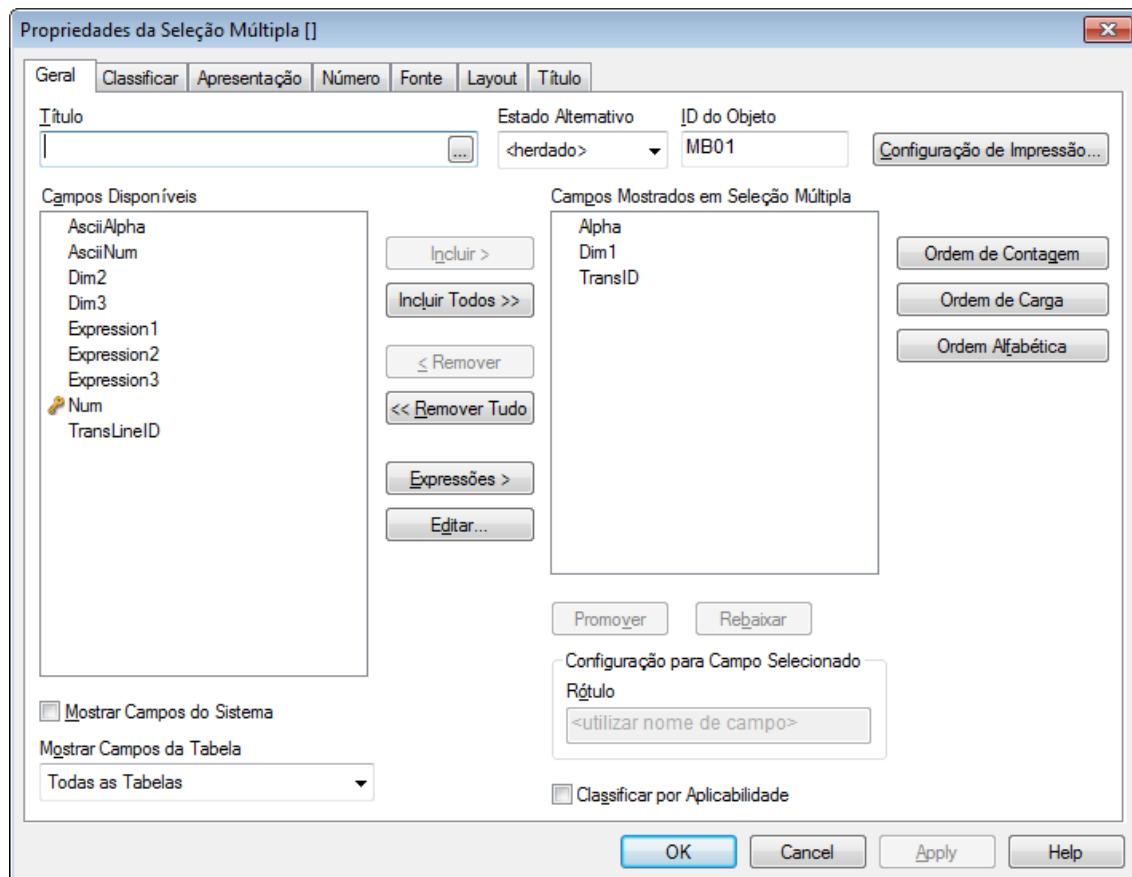
- Propriedades...** Abre a caixa de diálogo **Propriedades da Seleção Múltipla**, em que *Propriedades da Seleção Múltipla: Geral* (, 534), *Propriedades da Seleção Múltipla: Classificar*, *Propriedades da Seleção Múltipla: Apresentação* (, 537), *Propriedades da Seleção Múltipla: Número* (, 541), *Fonte* (, 513) e *Layout* (, 514) podem ser definidos.
- Notas** Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.
- Ordenar** Esse menu em cascata só ficará disponível quando o comando **Grade de Desenho** do *Menu Exibir* (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção *Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho* (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.
Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.
Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.

Pesquisar	Abre o diálogo <i>Caixa de Pesquisa de Texto</i> para pesquisar em um campo aberto.
Pesquisa Avançada	Abre a caixa de pesquisa de texto no modo de <i>Pesquisa Avançada</i> (, 118) para pesquisar em um campo aberto.
Pesquisa Refinada	Abre o diálogo <i>Caixa de diálogo Pesquisa Refinada</i> (, 120) para pesquisar em um campo aberto. Neste diálogo é possível inserir expressões de pesquisa refinadas. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Shift+F.
Selecionar Valores Possíveis	Todos os valores não-excluídos do campo são selecionados.
Selecionar Excluídos	Todos <i>Excluído</i> do campo são selecionados.
Selecionar Tudo	São selecionados todos os valores do campo.
Limpar Todas as Seleções	Limpa todas as seleções atuais da seleção múltipla.
Limpar	Limpa todas as seleções atuais do campo.
Limpar Outros Campos	Limpa as seleções de todos os outros objetos da pasta, incluindo as seleções em outros campos da seleção múltipla atual, mas mantém as seleções nesse campo específico da seleção múltipla atual.
Bloquear	Trava o(s) valor(es) selecionado(s) do campo.
Bloquear Todas as Seleções	Bloqueia o(s) valor(es) selecionado(s) da seleção múltipla.
Destraravar	Destrava o(s) valor(es) travado(s) do campo.
Destraravar Todas as Seleções	Desbloqueia o(s) valor(es) bloqueado(s) da seleção múltipla.
Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103) que permite especificar a configuração de impressão. A impressão da seleção múltipla é significativa apenas quando um único valor é mostrado em cada campo (por ser o único valor selecionado ou o único valor associado).
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.

Enviar para Excel	Exporta as partes da seleção múltipla que estão visíveis quando as listas de campos estão fechadas para o Microsoft Excel, que será automaticamente iniciado caso ainda não esteja em execução. Os valores exportados aparecerão em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior. Esta operação é significativa apenas quando um único valor é mostrado em cada campo (por ser o único valor selecionado ou o único valor associado).
Exportar...	Abre um diálogo onde você pode exportar a seleção múltipla para um arquivo de sua escolha. Os formatos de arquivo fornecidos incluem vários formatos de arquivo de texto delimitado: HTML, XML, BIFF (formato nativo do Excel) e <i>Arquivos QVD</i> (, 419).
Copiar para a Área de Transferência	<p>Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.</p> <p>Dados Copia as linhas de dados da seleção múltipla na área de transferência.</p> <p>Valor da Célula Copia o valor de texto da seleção múltipla selecionada com o botão direito (ao invocar o menu Objeto) para a área de transferência.</p> <p>Imagen Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo Preferências do Usuário da página Exportar.</p> <p>Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.</p>
Objetos Vinculados	<p>Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:</p> <p>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.</p> <p>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.</p>
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.

Excluir Remove o objeto da pasta.

35.2 Propriedades da Seleção Múltipla: Geral



Propriedades da Seleção Múltipla, Geral

Título

Na janela **Título**, a seleção múltipla pode receber um nome que será exibido no título da janela. O título também pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (933) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

Estado Alternativo

Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.

Herdado

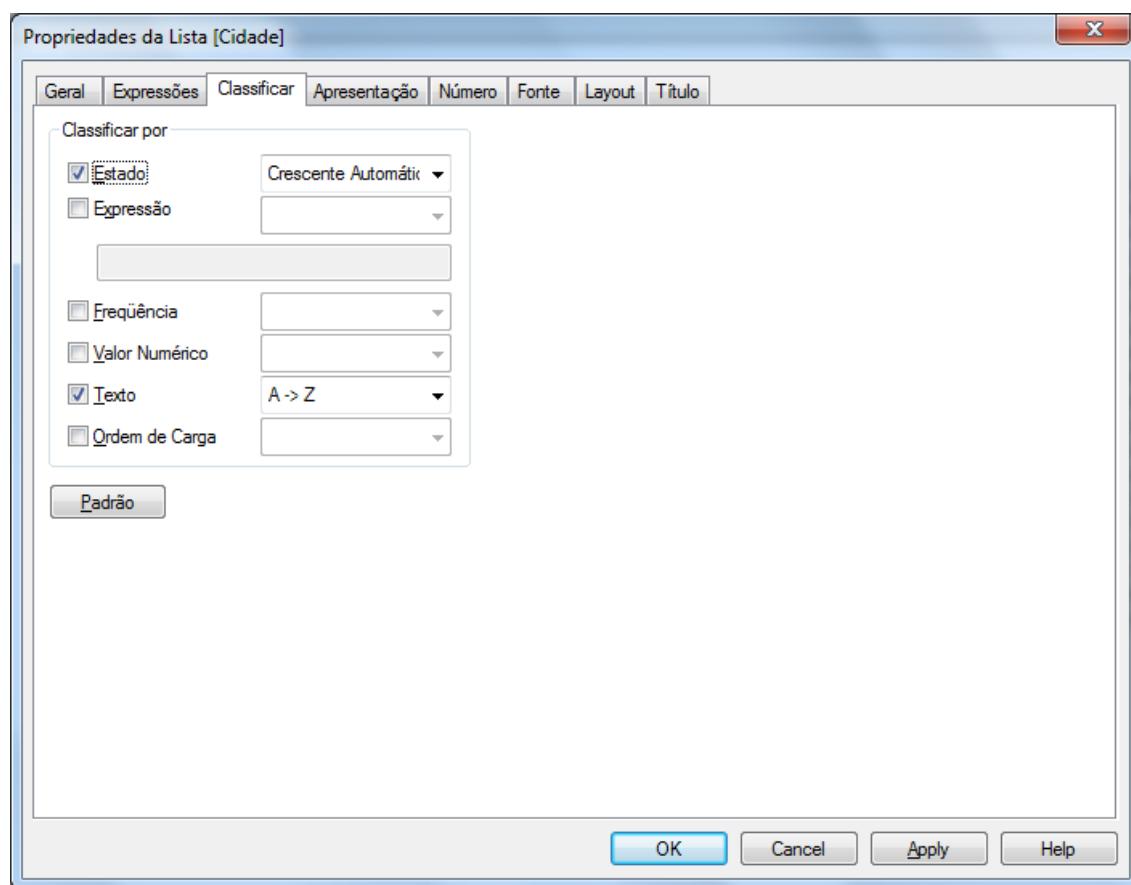
As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado **herdado**, a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção **herdada** for selecionada.

Estado padrão

Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no **estado padrão**.

Campos Disponíveis	Nesta coluna são mostrados os nomes dos campos de fonte de dados. Inicialmente, todos os campos (com exceção dos campos do sistema) são exibidos na coluna. Para incluir os <i>Campos do sistema</i> (, 391) marque Mostrar Campos do Sistema . Os campos chave serão indicados com um símbolo de chave. (missing or bad snippet)
Campos Mostrados em Seleção Múltipla	Nesta coluna são mostrados os nomes dos campos selecionados na lista Campos Disponíveis para serem incluídos na seleção múltipla. De início, não há campos nesta coluna. Ao selecionar um campo nessa lista, você pode atribuir a ele um Rótulo personalizado na janela de edição
Mostrar Campos da Tabela	A partir daqui, é possível controlar os campos que aparecerão na lista Campos Disponíveis . A lista dropdown mostra a alternativa Todas as Tabelas por padrão. A alternativa Todas as Tabelas (Qualificadas) mostra os campos qualificados pelo nome das tabelas nas quais ocorrem. Isso significa que campos-chave (de conexão) serão listados mais de uma vez. (Essa alternativa é usada apenas para fins de exibição e não tem nada a ver com <i>Qualify</i> (, 277) de campos no script de carga). Também é possível exibir os campos de uma tabela por vez.
Expressão	Abre o diálogo <i>Edita Expressão</i> (, 811) onde uma expressão pode ser criada e ser usada como um campo visível na caixa de seleção múltipla.
Editar...	Abre o diálogo <i>Edita Expressão</i> (, 811) para o campo selecionado na coluna Campos Mostrados em Seleção Múltipla .
Promover	Move um campo para cima na ordem de exibição.
Rebaixar	Move um campo para baixo na ordem de exibição.
Ordem de Contagem	Classifica os campos na coluna Campos Mostrados em Seleção Múltipla em ordem numérica.
Ordem de Carga	Classifica os campos na coluna Campos Mostrados em Seleção Múltipla em ordem de carga, ou seja, na ordem em que são lidos na base de dados.
Ordem Alfabética	Classifica os campos na coluna Campos Mostrados em Seleção Múltipla em ordem alfabética.
Classificar por Aplicabilidade	Quando esta opção estiver marcada, a ordem de classificação da opção Campos Mostrados em Seleção Múltipla será atualizada dinamicamente durante as seleções, de modo que os campos com valores não-excluídos sejam movidos para cima na lista, enquanto os campos sem valores possíveis sejam movidos para baixo. Em vários casos, esta opção permitirá usar literalmente centenas de campos em uma seleção múltipla única.
ID do Objeto	É utilizado para fins de <i>Interpretador Interno de Macro</i> (, 955) . Uma ID única é atribuída a cada objeto da pasta e inicia com MB01 para as seleções múltiplas. Objetos de pasta vinculados têm o mesmo ID de objeto. Você pode editar esse número de ID posteriormente.

35.3 Propriedades da Lista: Classificar



Propriedades da Lista, Classificar

Acesse a aba **Classificar** clicando com o botão direito do mouse em um objeto da pasta (objeto Lista, Seleção Múltipla, Tabela, Gráfico ou Deslizador/Calendário) e escolhendo **Propriedades** no menu suspenso (ou **Objeto, Propriedades** no menu principal). Defina a ordem de classificação dos valores no objeto da pasta. Algumas opções de classificação podem não estar disponíveis para alguns objetos de pasta.

Classificar por:

Estado Classifica os valores de campo de acordo com seu estado lógico (selecionado, opcional ou excluído).

A configuração **Crescente Automático** classificará a lista (ou, em uma seleção múltipla, a lista suspensa que contém os valores de campo) de acordo com o **Estado** somente se a lista tiver uma barra de rolagem vertical. No entanto, se você ampliar a lista para mostrar todos os valores, o **Estado** da ordem de classificação será completamente desativado.

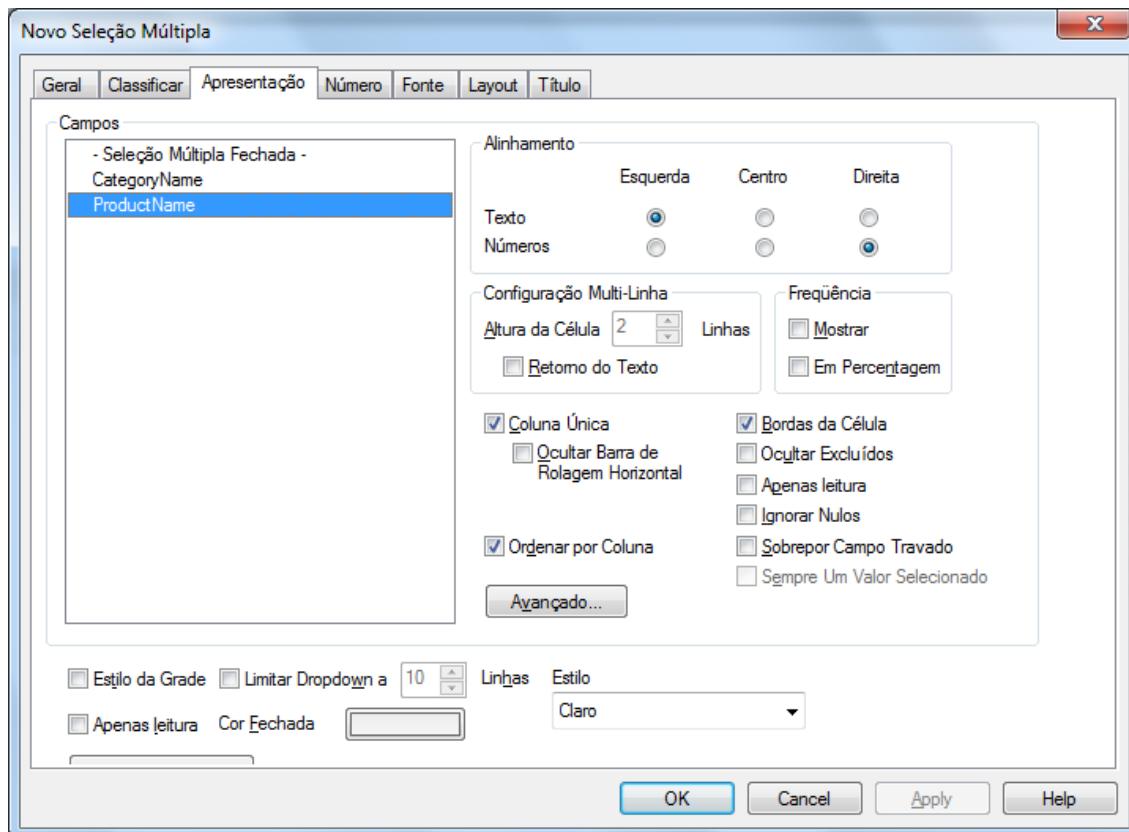
Expressão Classifica os valores de campo de acordo com a expressão digitada na caixa de edição de texto abaixo dessa opção de classificação. Se a classificação for feita por expressão, um conjunto alternativo de registros deverá ser definido por uma expressão de conjunto. Consulte também *Análise de Conjunto* (, 878).

Freqüência Classifica os valores de campo por freqüência (número de ocorrências na tabela).

Valor Numérico	Classifica os valores de campo por valor numérico.
Texto	Classifica os valores de campo em ordem alfabética.
Ordem de Carga	Classifica os valores de campo pela ordem de carga inicial.

A ordem de classificação do botão **Padrão** define a ordem de classificação padrão. A ordem de prioridade é **Estado**, **Expressão**, **Freqüência**, **Valor Numérico**, **Texto** e **Ordem de Carga**. Cada um desses critérios de classificação pode ser definido como **Crescente** ou **Decrescente**.

35.4 Propriedades da Seleção Múltipla: Apresentação



Propriedades da Seleção Múltipla, Apresentação

A página **Propriedades da Seleção Múltipla: Apresentação** é aberta pelo clique com o botão direito do mouse em uma seleção múltipla e pela escolha do comando **Propriedades** no menu **Objeto**. Nela é possível ajustar o layout das células da seleção múltipla. Os ajustes são feitos independentemente dos diferentes campos da seleção múltipla. Também é possível ajustar o layout da - Seleção Múltipla Fechada -.

Alinhamento Aqui você define o alinhamento dos valores de campo. O alinhamento de **Texto** e **Números** é definido separadamente.

Configuração Multi-Linha	Neste grupo, as células dos campos de seleção múltipla podem ser definidas para exibir valores em várias linhas, o que é útil para caracteres de texto longos.
Retorno do Texto	Com esta opção selecionada, o conteúdo de uma célula será mostrado em mais de uma linha.
Altura da Célula n Linhas	Aqui são especificados os limites desejados para o número de linhas da célula.
Freqüência	<p>Mostrar Altera o status que define se a freqüência do valor de campo selecionado será mostrada ou não. O termo freqüência significa o número de combinações selecionáveis nas quais ocorre o valor.</p> <p>Em Percentagem Altera o status que define se a freqüência deve ser mostrada em números absolutos ou como porcentagem do número total de entradas.</p>
Avançado	Este botão abre a caixa de diálogo <i>Configuração de Campo Avançada</i> (, 539), que oferece configurações para a representação por imagens de valores de campo e opções de pesquisa de texto especial.
Coluna Única	Quando esta opção estiver marcada, os valores de campo da seleção múltipla serão sempre apresentados em uma coluna única.
Ocultar Barra de Rolagem Horizontal	Marque esta opção para ocultar a barra de rolagem horizontal, normalmente exibida quando os valores de campo são muito grandes para a largura especificada da seleção múltipla. Neste caso, os valores de campo serão truncados conforme necessário.
Ordenar por Coluna	Em campos de seleção múltipla com mais de uma coluna, os valores são exibidos em relação à linha na ordem de classificação especificada. A opção Ordenar por coluna alterna para a exibição em relação à coluna.
Bordas da Célula	Os valores de campo serão separados por linhas horizontais, semelhantes às linhas de uma tabela. As bordas da célula serão ativadas automaticamente quando a opção Retorno do Texto for selecionada, mas podem ser desativadas posteriormente.
Ocultar Excluídos	Altera para definir se os valores excluídos do campo devem ou não ser mostrados. Os valores excluídos também não podem mais ser selecionados.
Apenas Leitura	Essa caixa de seleção desativa as seleções feitas diretamente neste campo específico de seleção múltipla, tornando-a uma ferramenta apenas para exibição.
Ignorar Nulos	Os valores NULL não são considerados para permitir a exibição dos valores possíveis de um campo específico.
<hr/>	
<p>Nota! O uso incorreto desta opção poderá causar a exibição de dados não-correlacionados na seleção múltipla.</p>	

Sobrepor Campo Travado	Esta caixa de verificação permite que sejam feitas seleções em um determinado campo da seleção múltipla, mesmo que o campo esteja travado. O campo continuará travado para as seleções feitas em outra parte do documento.
Estilo Grade	Essa caixa de verificação muda o layout da seleção múltipla, de modo que cada rótulo seja posicionado acima de seu campo correspondente.
Apenas Leitura	Essa caixa de seleção desativa as seleções feitas diretamente nos campos de seleção múltipla, tornando-a uma ferramenta apenas para exibição.
Cor Fechada	Define a cor das células da coluna de dados de uma seleção múltipla fechada. Uma cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> (, 439), que é aberta ao clicar no botão.
Limitar Dropdown a n Linhas	Limita o comprimento das listas dropdown abertas na seleção múltipla. Insira o número máximo de valores a serem mostrados na caixa de edição.
Estilo	Escolha entre os estilos Bordas e Claro .
Fundo...	Abre o diálogo <i>Configurações de Fundo</i> (, 510).

Configuração de Campo Avançada



Configuração de Campo Avançada

Esta caixa de diálogo pode ser acessada em *Propriedades da Seleção Múltipla: Apresentação* (, 537), *Propriedades da Tabela: Apresentação* (, 553) e *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (, 661). As opções de imagem descritas abaixo não estão disponíveis para gráficos bitmap.

Opções de Imagem

Representação	As seguintes alternativas são fornecidas:
Texto	Ao selecionar essa opção, os valores de expressão serão sempre interpretados e exibidos como texto.
Imagen	Ao selecionar essa opção, o QlikView tentará interpretar cada valor de expressão como uma referência a uma imagem. A referência pode ser um caminho para um arquivo de imagem no disco (por exemplo, C:\Minha_imagem.jpg) ou dentro do próprio documento qvw (por exemplo, qmem:// <Nome>/<Pedro>). Se o QlikView não conseguir interpretar um valor de expressão como uma referência válida de imagem, o próprio valor será exibido.
Informação como Imagem	Ao selecionar essa opção, o QlikView exibirá informações de imagem vinculadas ao valor de campo por meio dos comandos info load/select do script. Se nenhuma informação de mensagem estiver disponível para um valor de campo, o próprio valor será exibido, a não ser que a caixa Ocultar Texto Quando Faltar Imagem esteja marcada. A opção não está disponível para gráficos bitmap.
Formato de Imagem	Somente disponível quando as opções de imagem apresentadas anteriormente tiverem sido selecionadas. Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem para ajustar-se à célula. Há quatro alternativas: Sem Esticar Se essa opção estiver selecionada, a imagem será mostrada como a original, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou que apenas parte da célula seja preenchida. Preencher Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada para que se ajuste à célula, sem a preocupação de manter a proporção da imagem. Manter Proporção Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada o máximo possível, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta em áreas, em ambos os lados ou abaixo e acima, que não são preenchidas pela imagem. Preencher com Proporção Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.
Ocultar Texto Quando Faltar Imagem	Se essa opção for selecionada, o QlikView não exibirá o texto do valor de campo se, por alguma razão, houver falha na sua interpretação como referência a uma imagem. A célula será deixada em branco.
Sobrepor Estilo de Seleção	Se imagens forem mostradas, em vez de texto, talvez seja necessário usar outro estilo de seleção diferente do padrão do documento, para que o estado lógico dos valores de campo permaneçam visíveis. Use a lista suspensa em Sobrepor Estilo de Seleção para escolher um estilo de seleção adequado; por exemplo, Indicador de Canto .

Opções de Pesquisa

Esse grupo permite que você controle alguns aspectos da pesquisa de texto aplicáveis a seleções múltiplas abertas e ao seletor dropdown em tabelas.

Incluir Valores Excluídos Essa configuração especifica se os valores excluídos devem ser incluídos nas pesquisas de texto. As alternativas a seguir estão disponíveis:

<usar padrão>

O padrão especificado em *Preferências do Usuário* (, 81) é aplicado.

Sim

Os valores excluídos sempre são incluídos na pesquisa de texto.

Não

Os valores excluídos nunca são incluídos na pesquisa de texto, embora os valores opcionais sejam incluídos normalmente.

Modo de Pesquisa Padrão Essa configuração especifica o modo de pesquisa padrão inicial a ser usado em pesquisas de texto. O modo pode ser alterado a qualquer momento, digitando * ou ~ como parte dos caracteres de pesquisa. As alternativas a seguir estão disponíveis:

<usar padrão>

O padrão especificado em *Preferências do Usuário* (, 81) é aplicado.

Usar Pesquisa Curinga

Os caracteres de pesquisa iniciais serão dois curingas com o cursor entre eles para facilitar a pesquisa curinga.

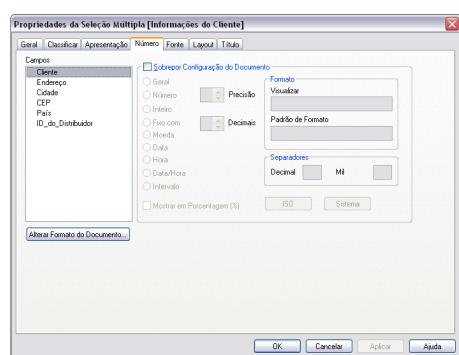
Usar Pesquisa Avançada

O caractere de pesquisa inicial será um til (~) para indicar uma pesquisa avançada.

Usar Pesquisa Normal

Nenhum caractere adicional será incluído nos caracteres de pesquisa. Sem caracteres curinga, será realizada uma Pesquisa Normal.

35.5 Propriedades da Seleção Múltipla: Número



Propriedades da Seleção Múltipla, Número

A página **Propriedades da Seleção Múltipla: Número** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma seleção múltipla e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Essa página de propriedades fornece a configuração de formato de todos os campos da seleção múltipla. O formato numérico pode ser definido individualmente para os campos por meio da seleção de um ou vários campos (usando clique, Shift-clique ou Ctrl-clique) na caixa de texto **Campos**.

Cada campo tem um formato numérico padrão, que pode ser definido na página *Propriedades do Documento: Número* (, 465) página. É possível, no entanto, usar um formato numérico separado para um objeto de pasta individual. Para isso, marque a alternativa **Sobrepor Configuração do Documento** e especifique um formato numérico no controle de grupo a seguir. Essa página de propriedades aplica-se ao objeto ativo e contém os seguintes controles para o formato de valores:

Geral	Tanto números quanto texto. Números mostrados no formato original.
Número	Mostra valores numéricos com o número de dígitos definido na caixa de rotação Precisão .
Inteiro	Mostra valores numéricos como inteiros.
Fixo com _ Decimais	Mostra valores numéricos como valores decimais, com o número de dígitos decimais definido na caixa de rotação Decimais .
Moeda	Mostra os valores no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar . O formato padrão é a configuração de moeda do Windows.
Data	Mostra valores que podem ser interpretados como datas, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Tempo	Mostra valores que podem ser interpretados como horas, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Data/Hora	Mostra valores que podem ser interpretados como data e hora, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Intervalo	Mostra a hora em termos de incremento seqüencial (por exemplo, o formato = <i>mm</i> mostra o valor correspondente ao número de minutos desde o início do calendário (1899:12:30:24:00)).

O botão **Mostrar em Porcentagem (%)** opera nos seguintes formatos: **Número**, **Inteiro** e **Fixo com**.

Os separadores de **Decimal** e **Milhar** podem ser definidos nas caixas de edição do grupo **Separadores**.

O botão **ISO** usa o padrão ISO para o formato de data, hora e data/hora.

O botão **Sistema** aplica as configurações do sistema ao formato.

O botão **Alterar Formato do Documento** abre a página *Propriedades do Documento: Número* (, 465) , que permite editar o formato numérico padrão de qualquer campo.

35.6 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

35.7 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout**

da lista.

Consulte *Layout* (, 514).

35.8 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

36 Tabela

Capital	País	Moeda	População(mio)
Abidjan	Ivory coast	CFA-Franc	11.63
Abu Dhabi	United Arab Emirates	Dirham	1.6
Accra	Ghana	New Cedi	13.81
Addis Abeba	Ethiopia	Birr	46.18
Al Dawhah	Qatar	Riyal	0.4
Al Manamah	Bahrain	Dinar	0.4

A tabela é um objeto da pasta que mostra vários campos simultaneamente. O conteúdo de todas as linhas é conectado logicamente. As colunas podem ser lidas em diferentes tabelas internas, permitindo que o usuário crie tabelas a partir de qualquer combinação possível campos.

Clique com o botão direito do mouse na tabela para exibir a *Tabela: Menu Objeto* (, 545). Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto** quando a tabela for o objeto ativo.

36.1 Usando a Tabela

Classificando

É possível classificar a tabela por qualquer coluna: basta clicar com o botão direito do mouse na coluna e escolher **Classificar** no menu de contexto. Clique duas vezes no título da coluna para classificá-la. Se você escolher **Classificar** no menu de contexto, ou clicar duas vezes no mesmo título de coluna, a ordem de classificação será invertida.

Alterando a ordem das colunas

A ordem das colunas pode ser alterada com o método de arrastar e soltar. Aponte para o título da coluna e mantenha o botão do mouse pressionado enquanto arrasta a coluna para sua nova posição. Desabilite esse recurso desmarcando a caixa de seleção **Permitir Arrastar e Soltar** na página **Propriedades da Tabela: Apresentação**.

36.2 Tabela: Menu Objeto

O menu **Objeto** da tabela tem duas versões distintas. Se você clicar na área do título, o menu suspenso conterá comandos aplicáveis à tabela como um todo; se um campo individual estiver sob o ponteiro do mouse, o menu será ampliado para incluir comandos aplicáveis a esse campo. Os comandos combinados dos menus são:

- | | |
|------------------------|---|
| Propriedades... | Abre a caixa de diálogo Propriedades da Tabela onde os parâmetros de <i>Propriedades da Tabela: Geral</i> (, 550), <i>Propriedades da Tabela: Classificar</i> (, 552), <i>Propriedades da Tabela: Apresentação</i> (, 553), <i>Propriedades do Gráfico: Estilo</i> (, 808), <i>Propriedades da Tabela: Número</i> (, 555), <i>Fonte</i> (, 513) e <i>Layout</i> (, 514) podem ser definidos. |
| Notas | Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (, 490) para obter mais informações. |

Ajustar Colunas aos Dados	Ajusta a largura de todas as colunas das tabelas aos maiores dados de cada coluna. O cabeçalho está incluído no cálculo.
Igualar largura das colunas	Define a largura das colunas da tabela como igual à da coluna na qual você clicou.
Classificar	Classifica os registros pelo campo no qual você clicar.
Personalizar Formato da Célula	Abre o diálogo <i>Caixa de Diálogo Personalizar Formato da Célula</i> (, 548) , que permite que você formate as células na coluna e liste -as. Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) é ativado.
Ordenar	Esse menu em cascata só ficará disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127. Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Alterar Valor	Disponível somente para colunas de tabela que exibem campos de entrada. Define a célula clicada no modo de entrada. Equivale a clicar no ícone de entrada na célula.
Restaurar Valores	Disponível somente para colunas de tabela que exibem campos de entrada. Abre um menu em cascata com três opções. Restaurar Valor Único Restaura o valor no valor de campo clicado para o valor padrão do script. Restaurar Valores Possíveis Restaura os valores de todos os valores de campo possíveis para os valores padrão do script. Restaurar Todos os Valores Restaura os valores de todos os valores de campo para os valores padrão do script.
Selecionar Valores Possíveis	Todos os valores não-excluídos do campo são selecionados.
Selecionar Excluídos	São selecionados todos os valores excluídos do campo.

Selecionar Tudo	São selecionados todos os valores do campo.
Limpar Todas as Seleções	Limpa as seleções em todos os campos mostrados na tabela.
Limpar	Limpa todas as seleções atuais do campo.
Limpar Outros Campos	Seleciona todos os valores possíveis no campo atual e, em seguida, limpa as seleções em todos os outros campos.
Bloquear	Trava o(s) valor(es) selecionado(s) do campo.
Destrarvar	Destrava o(s) valor(es) travado(s) do campo.
Imprimir...	Abre a caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103) padrão, que permite imprimir a tabela.
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar OK , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora QlikViewPDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.
Enviar para Excel	Exporta a tabela para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente, caso não esteja em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Exporta o conteúdo da tabela para um arquivo de sua escolha. O formato do arquivo pode ser HTML, XML, BIFF (formato nativo do Excel) e QVD (Arquivos de Dados QlikView).
Copiar para a Área de Transferência	<p>Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.</p> <p>Tabela Completa Copia a tabela completa na área de transferência, inclusive com o cabeçalho e o status de seleção.</p> <p>Área de Dados da Tabela Copia somente os valores da tabela na área de transferência.</p> <p>Valor da Célula Copia o valor de texto da célula da caixa de lista selecionada com o botão direito (ao invocar o menu Objeto) para a área de transferência.</p> <p>Imagen Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar. As tabelas geradas pela parte oculta do script não serão representadas por um nome no campo de sistema <code>\$Table</code>.</p> <p>Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.</p>

Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta ativo da pasta.

Caixa de Diálogo Personalizar Formato da Célula



Personalizar Formato da Célula

Esse diálogo permite aplicar formatos personalizados a um ou mais grupos de células da tabela. Ele pode ser chamado a partir de menus de objeto de uma tabela, tabela simples ou tabela dinâmica, desde que o comando **Grade de Desenho** do *Menu Exibir* (, 62) esteja ativado ou a caixa de verificação *Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho* (, 91) está marcada.

O grupo de células que será afetado pelo formato é determinado pelo local em que você clica com o botão direito do mouse na tabela para chamar o comando. O menor grupo de células a ser formatado como uma unidade é um campo (normalmente coluna) em uma tabela ou uma expressão/dimensão em um gráfico. Se forem usadas listras, cada uma delas será formatada separadamente.

Sempre que essa caixa de diálogo for usada para personalizar o formato de qualquer parte de uma tabela, o **Estilo**, como definido na página **Estilo**, da caixa de diálogo **Propriedades**, será definido como **[Personalizar]**. Se você alterar a configuração de **Estilo** novamente para um dos estilos predefinidos, o formato personalizado será perdido.

Nota!

Os estilos de tabela em geral serão substituídos por qualquer formato resultante das expressões de atributo.

Painel de Visualização de Tabela O painel de visualização mostra as alterações de formato feitas ao(s) grupo(s) de células da tabela. Ao contrário da visualização menor, à direita, **Amostra de Texto**, ele mostra as alterações no contexto e posteriores à aplicação de efeitos visuais e/ou do formato da expressão de atributo.

Neste painel você pode se movimentar livremente pela tabela e aplicar formatos a diferentes grupos de células. Basta clicar em uma célula para mudar o foco do formato.

Desfazer

O botão **Desfazer** pode ser usado para desfazer as alterações feitas dentro da caixa de diálogo **Personalizar Formato da Célula**, etapa por etapa.

Depois de fechar a caixa de diálogo **Personalizar Formato da Célula**, todas as alterações feitas na caixa de diálogo poderão ser desfeitas, basta clicar no botão **Desfazer**, na barra de ferramentas principal.

Refazer

O botão **Refazer** pode ser usado para reaplicar as alterações desfeitas anteriormente pelo botão **Desfazer**, dentro da caixa de diálogo **Personalizar Formato da Célula**, etapa por etapa.

Amostra de Texto

Essa é a célula de visualização que mostra as configurações feitas.

Cor de Fundo

Define a cor de fundo da célula.

Cor do Texto

Define a cor do texto da célula.

Borda antes da célula

Aqui você define a borda que precede a célula. Há uma lista dropdown para definição de estilo de borda e um botão para definir a cor da borda. Observe que as bordas da célula serão mescladas entre células, o que pode fazer com que a borda real da tabela tenha uma aparência diferente da visualização.

Borda depois da célula

Aqui você define a borda que sucede a célula. Há uma lista dropdown para definição de estilo de borda e um botão para definir a cor da borda. Observe que as bordas da célula serão mescladas entre células, o que pode fazer com que a borda real da tabela tenha uma aparência diferente da visualização.

Configurações do texto

Nesse grupo, há vários modificadores de texto aplicáveis à célula.

Tamanho do Texto

Use a lista suspensa para aplicar uma modificação de tamanho à fonte geral utilizada na tabela.

Negrito

Marque essa caixa de verificação para usar texto em negrito.

Itálico

Marque essa caixa de verificação para usar texto em itálico.

Sublinhado

Marque essa caixa de verificação para usar texto sublinhado.

Sombreado

Marque essa caixa de verificação para usar texto com sombreado.

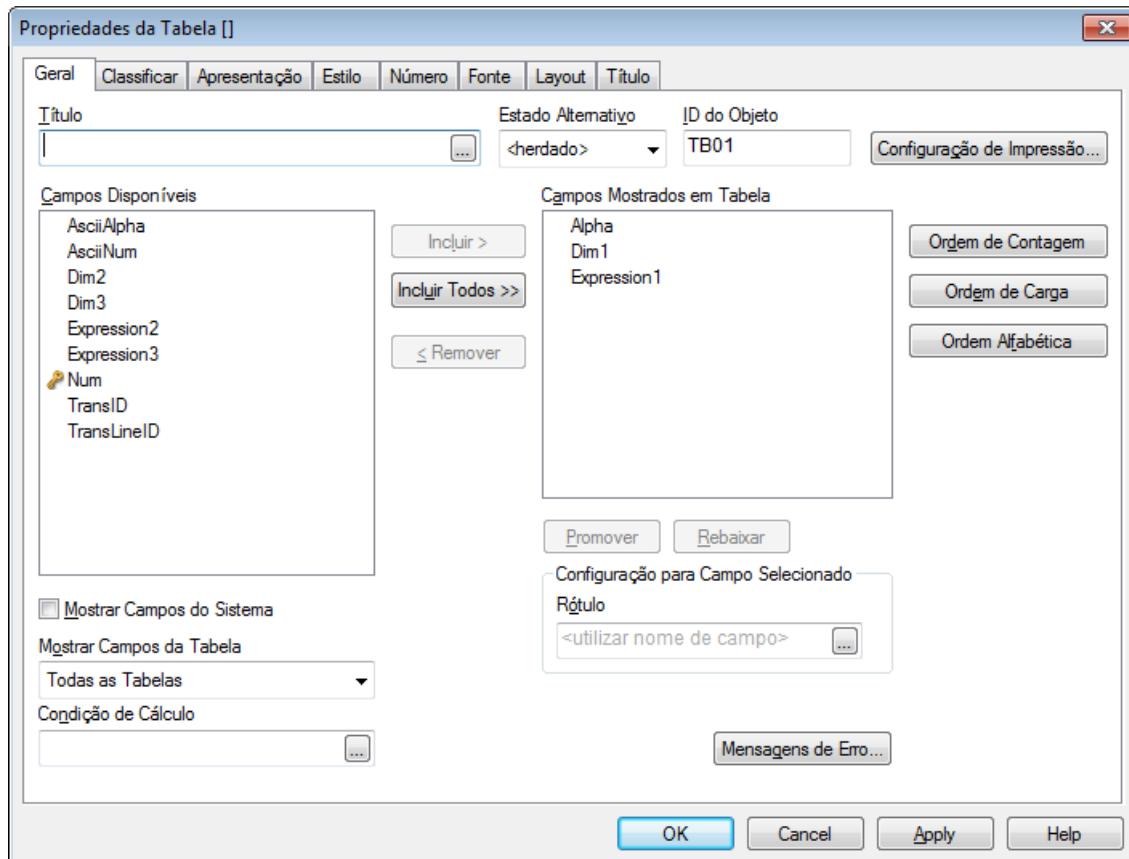
Aplicar alterações a

Normalmente, as alterações são aplicadas apenas à expressão, à dimensão ou ao campo (tabelas), no qual você clicou com o botão direito do mouse para acessar a caixa de diálogo. Com a ajuda dessa lista dropdown, é possível aplicar o mesmo formato a outras expressões, dimensões ou campos.

36.3 Propriedades da Tabela: Geral

A página **Propriedades da Tabela: Geral** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma tabela e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso ou selecionar **Propriedades** no menu **Objeto** quando uma tabela estiver ativa.

Na janela **Título**, a tabela pode receber um nome que será exibido no título da janela. O título também pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (, 933) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.



Propriedades da Tabela, Geral

Campos Disponíveis

Nesta coluna são mostrados os nomes dos campos de fonte de dados. Inicialmente, todos os campos (com exceção dos campos do sistema) aparecem nesta coluna. Para incluir os campos do sistema, marque a opção **Mostrar Campos do Sistema**. (missing or bad snippet)

Desde que o script tenha sido executado no QlikView versão 5.03 ou posterior, os campos-chave serão indicados com um símbolo de chave.

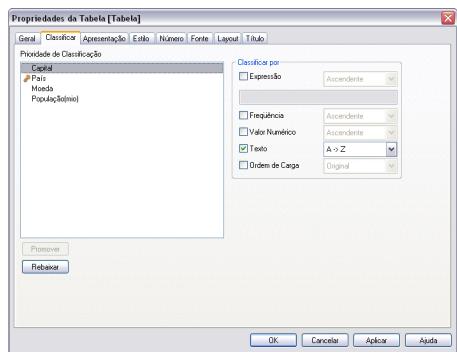
Campos Mostrados em Tabela

Nesta coluna são mostrados os nomes dos campos selecionados na lista **Campos Disponíveis** para serem incluídos na tabela. Inicialmente, não há campos nesta coluna.

Ao selecionar um campo nessa lista, você pode atribuir a ele um **Rótulo** personalizado na janela de edição

Mostrar Campos do Sistema	Marque essa caixa para que os campos do sistema sejam exibidos na coluna Campos Disponíveis .
Mostrar Campos da Tabela	A partir daqui, é possível controlar os campos que aparecerão na lista Campos Disponíveis . A lista dropdown mostra a alternativa Todas as Tabelas por padrão. Se desejar que a lista mostre os campos de uma tabela específica, selecione o nome da tabela na lista dropdown. A alternativa Todas as Tabelas (Qualificadas) mostra os campos qualificados pelo nome das tabelas nas quais ocorrem. Isso significa que campos-chave (de conexão) serão listados mais de uma vez. (Essa alternativa é usada apenas para fins de exibição e não tem nada a ver com <i>Qualify</i> (, 277) de campos no script de carga).
Promover	Move um campo para cima na ordem de exibição.
Rebaixar	Move um campo para baixo na ordem de exibição.
Ordem de Contagem	Classifica os campos na coluna Campos Mostrados em Tabela em ordem numérica.
Ordem de Carga	Classifica os campos na coluna Campos Mostrados em Tabela em ordem de carga, ou seja, na ordem em que são lidos na base de dados.
Ordem Alfabética	Classifica os campos na coluna Campos Mostrados em Tabela em ordem alfabética.
Estado Alternativo	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis. Herdado As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado herdado , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada. Estado padrão Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no estado padrão .
ID do Objeto	É utilizado para fins de <i>Interpretador Interno de Macro</i> (, 955) . A cada objeto de pasta é atribuído um ID exclusivo, que inicia com TB01 para tabelas. Os objetos de pasta compartilhados têm o mesmo ID de objeto. É possível editar esse número de ID posteriormente.
Condição de Cálculo	Especifica uma Condição de Cálculo que deve ser preenchida para que a tabela seja exibida. Quando a condição não for satisfeita, será exibida a mensagem "Condição de cálculo não satisfeita".
Mensagens de Erro	As mensagens de erro padrão para tabelas (e gráficos) podem ser personalizadas na caixa de diálogo <i>Mensagens de Erro Personalizadas</i> (, 937) , que é aberta pelo botão Mensagens de Erro .

36.4 Propriedades da Tabela: Classificar



Propriedades da Tabela, Classificar

A página **Propriedades da Tabela: Classificar** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma tabela e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Na lista **Prioridade de Classificação**, os campos da tabela são exibidos. A ordem dos campos determina a ordem de classificação aplicada quando o comando **Classificar** é executado. A ordem dos campos pode ser alterada usando os botões **Promover** e **Rebaixar**. É possível especificar para cada campo da lista os critérios a serem utilizados no procedimento de classificação. Os critérios de classificação são descritos a seguir.

Classificar por:

Expressão Os valores de campo serão classificados de acordo com uma expressão arbitrária digitada na caixa de edição dessa opção de classificação.

Freqüência Alterna entre os status de realização ou não do procedimento de classificação de valores por freqüência.

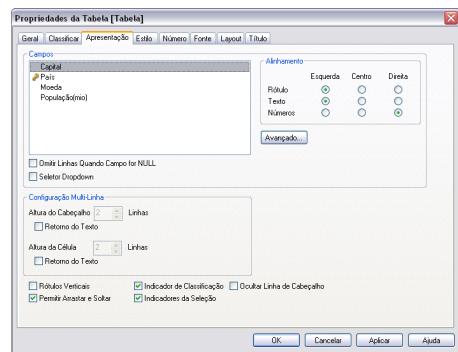
Valor numérico Alterna entre os status de realização ou não do procedimento de classificação de valores por valor numérico.

Texto Alterna entre os status de realização ou não do procedimento de classificação de valores em ordem alfabética, de acordo com o padrão ASCII.

Ordem de carga Alterna entre os status de realização ou não do procedimento de classificação de valores por ordem de carga.

Se mais de uma ordem de classificação for especificada, a classificação será por ordem de expressão, freqüência, numérica, de texto e de carga.

36.5 Propriedades da Tabela: Apresentação



Propriedades da Tabela, Apresentação

A página **Propriedades da Tabela: Apresentação** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma tabela e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Nesta caixa de diálogo é determinado o layout da tabela.

Alinhamento

O alinhamento padrão de valores de campo pode ser definido separadamente para **Texto** e **Números** por meio da seleção do campo na lista **Campos** e da opção apropriada no grupo **Alinhamento**. Por padrão, os valores de texto são alinhados à esquerda e os valores numéricos são alinhados à direita.

Omitir Linhas Quando Campo for NULL

Se estiver marcada, as linhas que contiverem um valor de campo NULL no campo selecionado serão removidas. NULL refere-se a "nenhum valor".

Seletor Dropdown

Se essa opção estiver marcada, será incluído um ícone de seta dropdown no lado esquerdo do cabeçalho da coluna do campo selecionado. Clique no ícone para acessar os valores de campo em uma lista de campos dropdown. Funciona exatamente da mesma forma que fazer seleções em uma seleção múltipla.

Avançado...

Este botão abre a caixa de diálogo *Configuração de Campo Avançada* (, 539), que oferece configurações para a representação por imagens de valores de campo e opções de pesquisa de texto especial.

Configuração Multi-Linha

Este grupo permite configurar o cabeçalho da tabela e as células de dados para mostrar valores em várias linhas, o que pode ser útil para caracteres de texto longos.

Retorno do Texto Altura do Cabeçalho *n* Linhas

Com essa opção selecionada, o conteúdo do cabeçalho será mostrado em mais de uma linha. Aqui são especificados os limites desejados para o número de linhas do cabeçalho.

Retorno do Texto Altura da Célula *n* Linhas

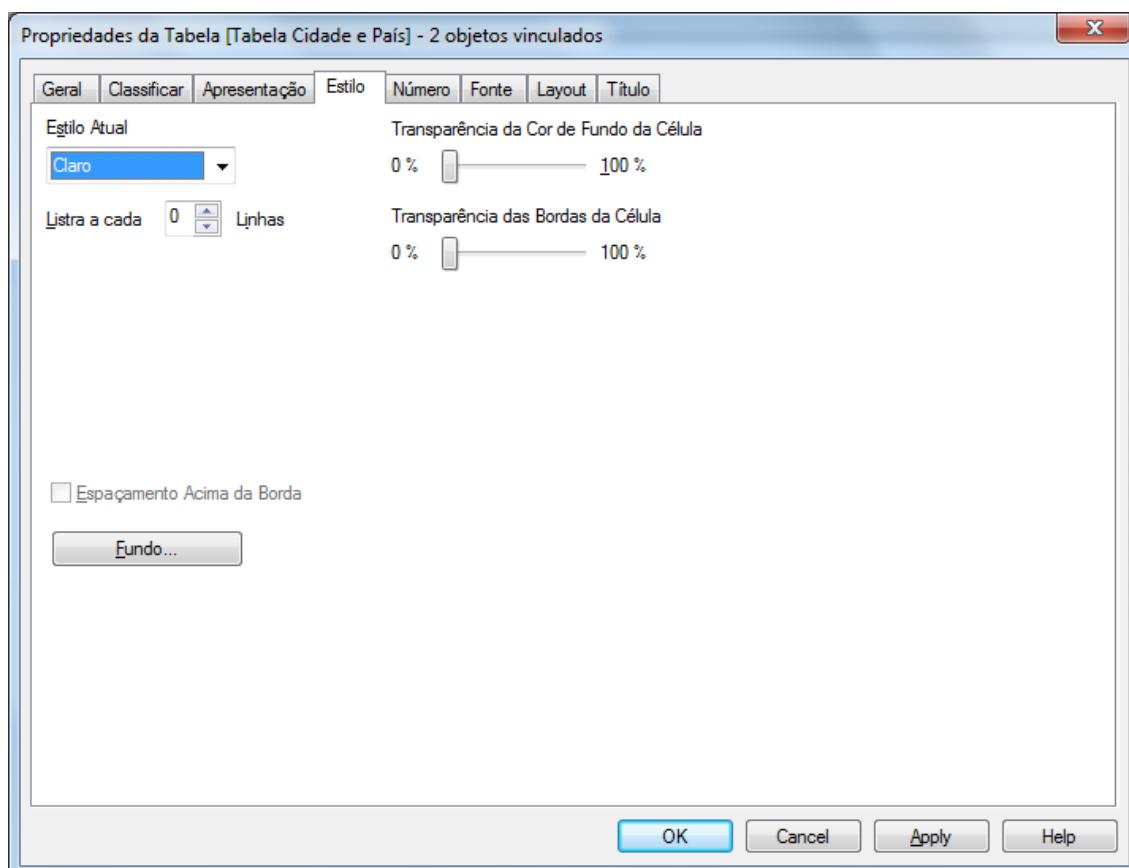
Com essa opção selecionada, o conteúdo da célula será mostrado em mais de uma linha. Aqui são especificados os limites desejados para o número de linhas da célula.

Rótulos Verticais

Se estiver marcada, todos os rótulos de campos serão girados para a posição vertical.

Permitir Arrastar e Soltar	Se estiver marcada, será possível classificar os campos da tabela clicando e arrastando os cabeçalhos.
Indicador de Classificação	Se estiver marcada, será incluído um indicador de classificação à direita do cabeçalho da coluna correspondente ao campo pelo qual a tabela está atualmente classificada. O ícone muda de orientação para refletir a ordem de classificação crescente ou decrescente.
Indicadores da Seleção	Se estiver marcada, será incluído um indicador de classificação à direita do cabeçalho da coluna correspondente ao campo pelo qual a tabela está atualmente classificada. O ícone muda de orientação para refletir a ordem de classificação crescente ou decrescente.
Ocultar Linha de Cabeçalho	Se estiver marcada, a tabela será mostrada sem a linha de cabeçalho (rótulo).

36.6 Propriedades do Gráfico: Estilo

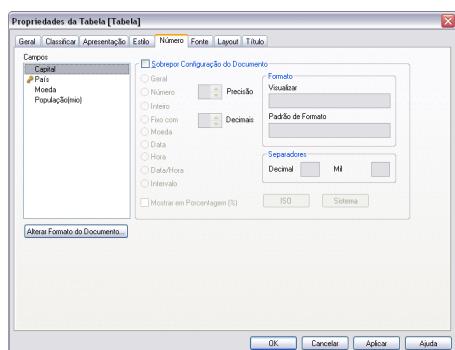


Propriedades do Gráfico, Estilo

Esta página de estilo se aplica a todas as tabelas, tabelas dinâmicas e tabelas simples do QlikView. Aqui é possível definir configurações para o estilo do formato da tabela.

Estilo Atual	Escolha um estilo de tabela apropriado na lista dropdown. Se o valor [Personalizar] aparecer no controle dropdown, significa que um estilo personalizado foi aplicado à tabela. Se você alterar a configuração novamente para um dos estilos predefinidos, o formato personalizado será perdido.
Listra a cada _ Linhas	Aqui você especifica se devem aparecer listras sombreadas e, em caso afirmativo, o intervalo entre elas.
Modo de Recuo	Esta configuração é válida apenas para tabelas dinâmicas. Com esta alternativa marcada, você pode obter um estilo de tabela ligeiramente diferente que é especialmente útil quando é preciso acomodar vários rótulos de dimensão em uma largura de tabela limitada. Usar Somente Primeiro Rótulo de Dimensão Essa configuração só está disponível para as tabelas dinâmicas que já estão no Modo de Recuo e modifica ainda mais o estilo da tabela dinâmica.
Bordas da Célula da Dimensão Vertical	Esta configuração determina se as bordas da célula vertical serão mostradas para colunas de dimensão.
Bordas da Célula da Expressão Vertical	O mesmo se aplica a esta configuração, mas para colunas de expressão.
Espaçamento Acima da Borda	Contanto que Espaçamento tenha sido determinado na caixa de diálogo <i>Configuração de Campo Avançada</i> (, 539) , o estilo de tabela poderá ser ligeiramente modificado marcando esta alternativa.
Fundo...	Abre o diálogo <i>Configurações de Fundo</i> (, 510) .
Transparência da Cor de Fundo da Célula	Se uma cor ou imagem tiver sido aplicada em Configurações de Fundo , você poderá ajustar a transparência dessa cor ou imagem no fundo da célula aqui.
Transparência das Bordas da Célula	Define a saliência das bordas da célula.

36.7 Propriedades da Tabela: Número



Propriedades da Tabela, Número

A página **Propriedades da Tabela: Número** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma tabela e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Essa página de propriedades fornece configurações de formato para todos os campos da tabela. O formato numérico pode ser definido individualmente para os campos por meio da seleção de um ou vários campos (usando clique, Shift-clique ou Ctrl-clique) na caixa de texto **Campos**.

Cada campo tem um formato numérico padrão, que pode ser definido na página *Propriedades do Documento: Número* (, 465) página. É possível, no entanto, usar um formato numérico separado para um objeto de pasta individual. Para isso, marque a alternativa **Sobrepor Configuração do Documento** e especifique um formato numérico no controle de grupo a seguir. Essa página de propriedades aplica-se ao objeto ativo e contém os seguintes controles para o formato de valores:

Geral	Tanto números quanto texto. Números mostrados no formato original.
Número	Mostra valores numéricos com o número de dígitos definido na caixa de rotação Precisão .
Inteiro	Mostra valores numéricos como inteiros.
Fixo com _ Decimais	Mostra valores numéricos como valores decimais, com o número de dígitos decimais definido na caixa de rotação Decimais .
Moeda	Mostra os valores no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar . O formato padrão é a configuração de moeda do Windows.
Data	Mostra valores que podem ser interpretados como datas, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Tempo	Mostra valores que podem ser interpretados como horas, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Data/Hora	Mostra valores que podem ser interpretados como data e hora, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Intervalo	Mostra a hora em termos de incremento seqüencial (por exemplo, o formato = <i>mm</i> mostra o valor correspondente ao número de minutos desde o início do calendário (1899:12:30:24:00)).

O botão **Mostrar em Porcentagem (%)** opera nos seguintes formatos: **Número**, **Inteiro** e **Fixo com**.

Os separadores de **Decimal** e **Milhar** podem ser definidos nas caixas de edição do grupo **Separadores**.

O botão **ISO** usa o padrão ISO para o formato de data, hora e data/hora.

O botão **Sistema** aplica as configurações do sistema ao formato.

O botão **Alterar Formato do Documento** abre a página *Propriedades do Documento: Número* (, 465) , que permite editar o formato numérico padrão de qualquer campo.

36.8 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

36.9 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (, 514).

36.10 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

37 Seleções Atuais



Na caixa de seleções atual, as seleções estão listadas por nome de campo e valor de campo. Essa ferramenta exibe as mesmas informações da caixa de texto flutuante *Seleções Atuais* (, 115), mas está posicionada diretamente na pasta, como qualquer outro objeto de pasta. A *Indicador* (, 113) é usado para fazer a distinção entre os valores selecionados e os travados.

Clique com o botão direito do mouse nas seleções atuais para que *Seleções Atuais: Menu de Objetos* (, 559) seja exibido. Também será possível acessá-lo no menu **Objeto** quando as seleções atuais forem o objeto ativo.

37.1 Seleções Atuais: Menu de Objetos

O menu **Objeto** das seleções atuais tem duas versões distintas. Se você clicar na área do título, o menu suspenso conterá comandos aplicáveis a todas as seleções. Se uma entrada específica estiver sob o ponteiro, o menu será estendido para incluir comandos aplicáveis a essa entrada. Os comandos são:

Propriedades... Abre a caixa de diálogo **Propriedades de Seleções Atuais**, onde *Propriedades de Seleções Atuais: Geral* (, 561), *Fonte* (, 513) e *Layout* (, 514) podem ser definidos.

Notas Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Ordenar Esse menu em cascata só está disponível quando o comando **Grade de Desenho** do *Menu Exibir* (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção *Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho* (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.

Selecionar Valores Possíveis Todos os valores não-excluídos do campo são selecionados.

Selecionar Excluídos São selecionados todos os valores excluídos do campo.

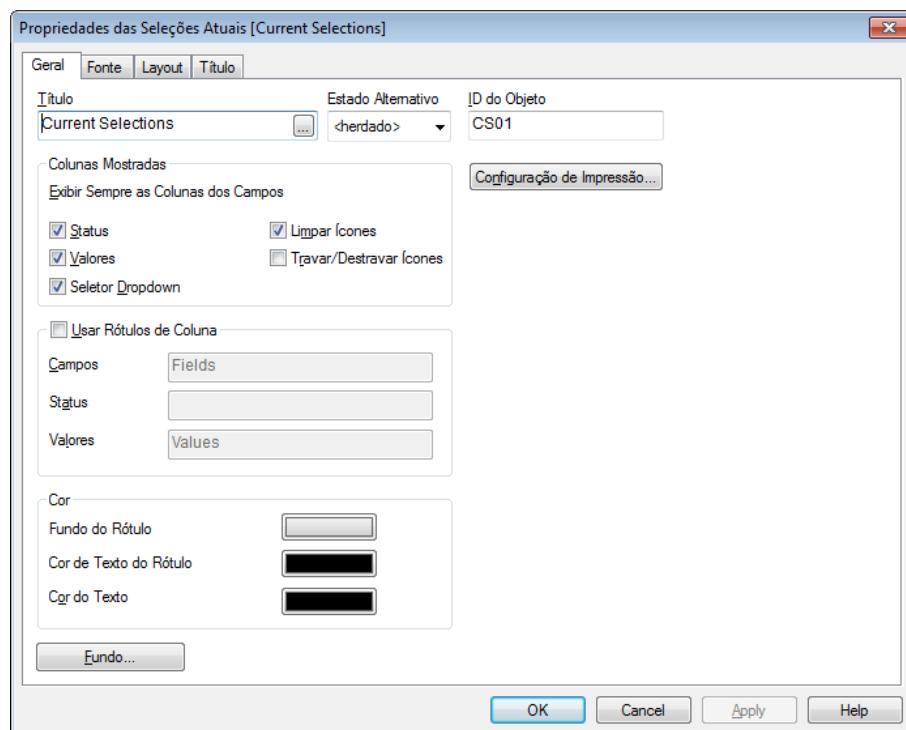
Selecionar Tudo São selecionados todos os valores do campo.

Limpar	Limpa todas as seleções atuais do campo.
Limpar outros campos	Limpa as seleções de todos os outros objetos da pasta, incluindo as seleções em outros campos das seleções atuais, mas mantém as seleções nesse campo específico das seleções atuais.
Bloquear	Trava o(s) valor(es) selecionado(s) do campo.
Destrarvar	Destrava o(s) valor(es) travado(s) do campo.
Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103) que permite especificar a configuração de impressão. Todos os valores das seleções atuais são enviados para a impressora.
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.
Enviar para Excel	Exporta o texto para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente caso não esteja em execução. O texto será exibido nas células da nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Abre uma caixa de diálogo que permite exportar o conteúdo das seleções atuais para um arquivo de sua escolha. O formato do arquivo pode ser HTML, XML, BIFF (formato nativo do Excel) e QVD (Arquivos de Dados QlikView).
Copiar para a Área de Transferência	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. Dados Copia as linhas de dados da seleção múltipla na área de transferência. Valor da Célula Copia o valor de texto da seleção múltipla selecionada com o botão direito (ao invocar o menu Objeto) para a área de transferência. Imagen Copia uma imagem das seleções atuais na área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo Preferências do Usuário da página Exportar . Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.

-
- Minimizar** Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo **Propriedades** do objeto, na página *Título* (, 518) página.
- Maximizar** Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo **Propriedades** do objeto, na página *Título* (, 518) página.
- Restaurar** Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
- Ajuda** Abre a ajuda do QlikView.
- Excluir** Remove o objeto da pasta.

37.2 Propriedades de Seleções Atuais: Geral

A página **Propriedades de Seleções Atuais: Geral** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma caixa de seleções atuais e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Nela é possível definir parâmetros gerais das seleções atuais.



Propriedades de Seleções Atuais, Geral

Título	É o texto a ser exibido na área de título das seleções atuais. O título também pode ser definido como uma <i>Fórmula calculada</i> (, 933) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão , que facilita a edição de fórmulas longas.
Estado Alternativo	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.
	Herdado
	As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado herdado , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.
	Estado padrão
	Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no estado padrão .
ID do Objeto	É utilizado para fins de <i>Interpretador Interno de Macro</i> (, 955). Uma ID exclusiva é atribuída a cada objeto da pasta e inicia com CS01 para as seleções atuais. Objetos compartilhados têm o mesmo ID do objeto. É possível editar esse número de ID posteriormente.
No grupo Colunas Mostradas , determine se o status e/ou as colunas de valores serão exibidas nas seleções atuais.	
Status	Marque essa caixa para adicionar uma coluna Status com indicadores à caixa de seleções atuais.
Valores	Marque essa caixa para adicionar uma coluna Valores à caixa de seleções atuais, listando o valor de campo selecionado.
Seletor Dropdown	Habilite essa configuração para exibir um ícone suspenso para cada campo das seleções atuais. Isso permite modificar seleções de dentro do objeto.
Limpar Ícones	Se essa caixa de verificação for marcada, cada linha do campo na caixa de seleções atuais exibirá um pequeno ícone de limpeza. Clique nesse ícone para limpar as seleções do campo. Esse ícone não será mostrado para campos bloqueados.
Bloquear/Desbloquear Ícones	Se essa caixa de verificação for marcada, cada linha do campo na caixa de seleções atuais exibirá um pequeno ícone para bloquear ou desbloquear. Clique nesse ícone para bloquear ou desbloquear as seleções no campo.

Marque **Usar Rótulos de Coluna** para habilitar as seguintes configurações:

Campos	O rótulo a ser mostrado acima da coluna Campos pode ser editado na caixa de texto.
Status	O rótulo a ser mostrado acima da coluna Status pode ser editado na caixa de texto.

Valores	O rótulo a ser mostrado acima da coluna Valores pode ser editado na caixa de texto.
----------------	--

No grupo **Cor**, é possível editar as cores dos diferentes componentes das seleções atuais.

Fundo do Rótulo Define a cor de fundo da linha de rótulo.

Cor de Texto do Rótulo Define a cor de texto da linha de rótulo.

Cor do Texto Define a cor do texto da área de exibição.

Fundo... Abre o diálogo *Configurações de Fundo* (, 510) .

37.3 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

37.4 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

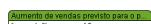
Consulte *Layout* (, 514).

37.5 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

38 Caixa de Entrada



A caixa de entrada é um objeto de pasta usado para inserir dados nas variáveis do QlikView e para mostrar seus valores.

Clique com o botão direito do mouse na caixa de entrada para exibir a *Caixa de Entrada: Menu Objeto* (, 565). Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando a caixa de entrada for o objeto ativo.

38.1 Usando a Caixa de Entrada

Uma caixa de entrada consiste em três colunas com um layout semelhante ao de uma seleção múltipla. A primeira coluna mostra uma lista de variáveis. A segunda coluna mostra sinais de igual '=' e a terceira, os valores das variáveis. Ela pode conter uma ou mais variáveis, cada qual em uma linha separada.

As variáveis no QlikView são entidades nomeadas contendo um único valor de dados, ao contrário dos campos, que podem conter (e geralmente contêm) vários valores. Enquanto os campos obtêm seus valores dos comandos **load** e **select** no script, as variáveis obtêm seus valores dos comandos **let** e **set** no script, por meio de chamadas de Automação ou com a ajuda de caixas de entrada no layout. Para obter mais informações sobre variáveis e campos, consulte o capítulo *Campos* (, 179).

As variáveis podem conter dados numéricos ou alfanuméricos. Se o primeiro caractere de uma variável for um sinal de igual '=', o QlikView tentará avaliar o valor como uma fórmula (expressão QlikView) e, em seguida, exibir ou apresentar o resultado, no lugar do texto da fórmula.

Em uma caixa de entrada, é mostrado o valor atual de uma variável. Clique em um valor na caixa de entrada para que a célula vá para o modo de edição, de forma que um novo valor possa ser inserido ou o antigo possa ser modificado. Caso a variável contenha uma fórmula, essa fórmula será mostrada e não seu resultado. A célula no modo de edição geralmente contém um botão ..., que abre uma janela completa do editor para facilitar a criação de fórmulas avançadas. A função de uma célula de valor variável em uma caixa de entrada poderia ser comparada à de uma célula em uma planilha.

Algumas vezes, a célula de valor variável da caixa de entrada conterá um ícone dropdown, permitindo acesso rápido a valores usados recentemente ou a valores predefinidos. Uma variável pode ter restrições de entrada vinculadas, impedindo a entrada de todos os valores que não atendam a determinados critérios. Em alguns casos, uma variável da caixa de entrada pode ser de apenas leitura; nesse caso, é impossível entrar no modo de edição.

38.2 Caixa de Entrada: Menu Objeto

Um menu suspenso é exibido quando você clica uma vez com o botão direito do mouse e aponta para uma caixa de entrada. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto** no Menu Principal quando uma caixa de entrada estiver ativa. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades... Abre a página **Propriedades da Caixa de Entrada**, onde é possível definir parâmetros.

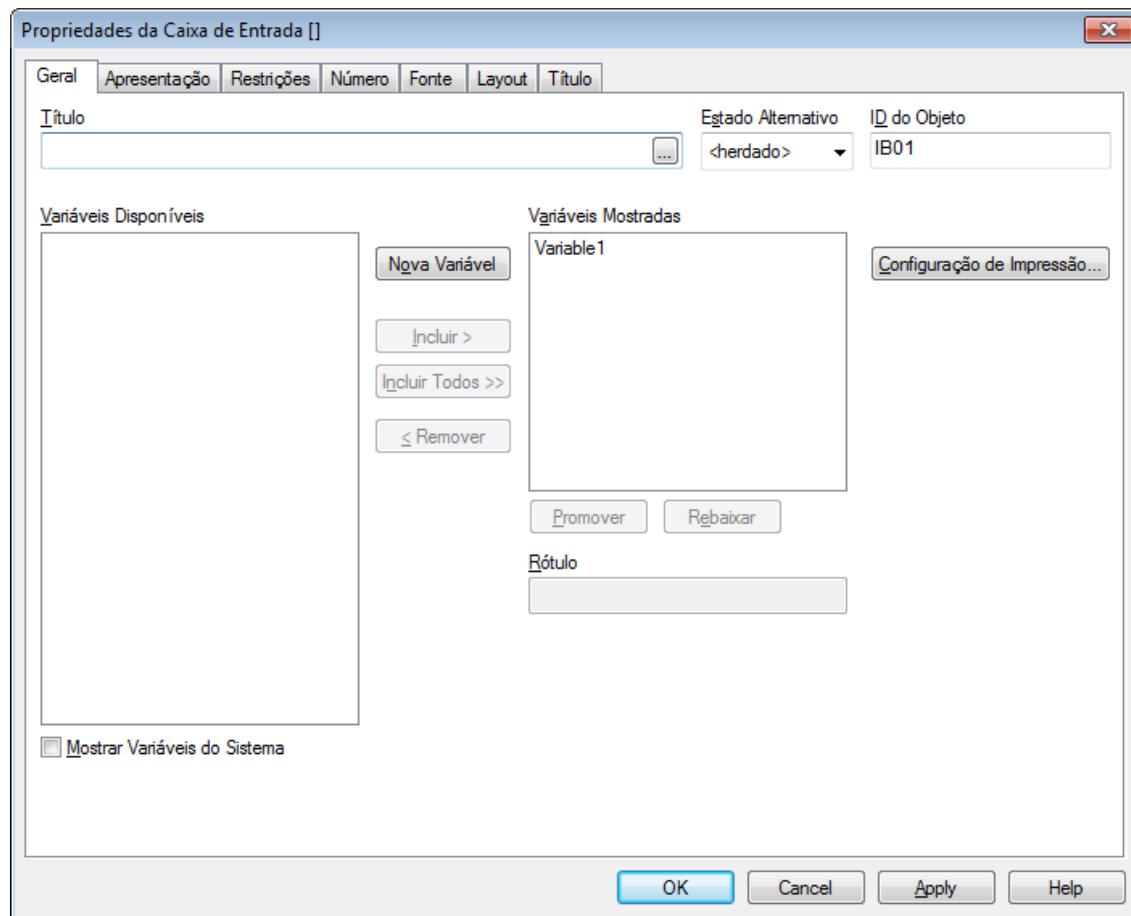
Notas Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127. Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103) que permite especificar a configuração de impressão. Todos os valores das seleções atuais são enviados para a impressora.
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.
Enviar para Excel	Exporta os valores da caixa de entrada para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente, caso não esteja em execução. Os valores exportados aparecerão em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Abre um diálogo onde você pode exportar a seleção múltipla para um arquivo de sua escolha. O formato do arquivo pode ser HTML, XML, BIFF (formato nativo do Excel) e QVD (Arquivos de Dados QlikView).
Copiar para a Área de Transferência	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. Dados Copia as linhas de dados da caixa de entrada na área de transferência. Valor da Célula Copia o valor de texto da seleção múltipla selecionada com o botão direito (ao invocar o menu Objeto) para a área de transferência. Imagen Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar . Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta.

38.3 Propriedades da Caixa de Entrada: Geral

A página **Propriedades da Caixa de Entrada: Geral** Propriedades da Caixa de Entrada será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma caixa de entrada e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Aqui é possível definir parâmetros gerais da caixa de entrada.

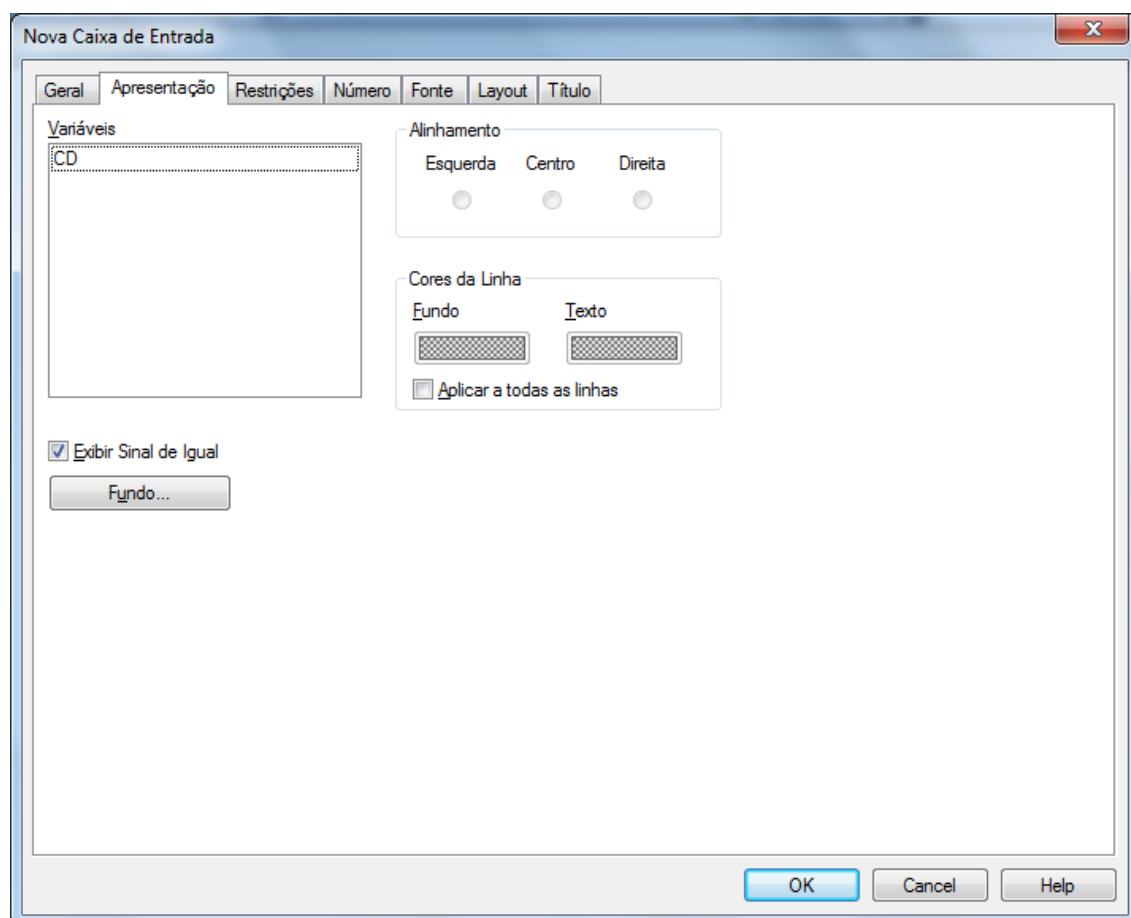


Propriedades da Caixa de Entrada, Geral

- Título** É o texto a ser exibido na área de título da caixa de entrada. O título pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (, 933) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.
- Variáveis Disponíveis** Todas as variáveis disponíveis são listadas nesta coluna. Para incluir as variáveis do sistema, marque a caixa de verificação **Mostrar Variáveis do Sistema**. (missing or bad snippet)
- Mostrar Variáveis do Sistema** Exibe as variáveis de sistema na lista de **Variáveis Disponíveis**.
- Nova Variável** Abre a caixa de diálogo **Nova Variável**, que permite definir uma variável personalizada.
- Variáveis Mostradas** As variáveis a serem mostradas na caixa de entrada são relacionadas nessa coluna. A coluna está inicialmente vazia.
- Promover** Move uma variável para cima na ordem de exibição.
- Rebaixar** Move uma variável para baixo na ordem de exibição.

Rótulo	É possível digitar aqui um nome alternativo a ser usado como título de variável na caixa de entrada. O rótulo pode ser definido como uma <i>Fórmula calculada</i> (, 933) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão , que facilita a edição de fórmulas longas.
Estado Alternativo	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis. Herdado As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado herdado , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada. Estado padrão Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no estado padrão .
ID do Objeto	É utilizado para fins de <i>Interpretador Interno de Macro</i> (, 955). Uma ID única é atribuída a cada objeto da pasta e inicia com IB01 para as caixas de entrada. Objetos de pasta vinculados têm o mesmo ID de objeto. Você pode editar esse número de ID posteriormente.

38.4 Propriedades da Caixa de Entrada: Apresentação



Propriedades da Caixa de Entrada, Apresentação

- Variáveis** Mostra uma lista de todas as variáveis da caixa de entrada atual. Quando o nome de uma variável na lista é selecionado, é possível modificar as respectivas propriedades.
- Mostrar Sinal de Igual** Desmarque esta caixa se não quiser que o sinal de igual seja exibido na Caixa de Entrada. Essa configuração é geral para todas as variáveis.
- Fundo...** Abre o diálogo *Configurações de Fundo* (, 510).
- Alinhamento** O alinhamento das variáveis pode ser definido. As variáveis podem ser individualmente alinhadas para a esquerda, para o centro ou para a direita.

Cores da Linha

Nesse grupo, é possível definir configurações individuais de cor para a linha selecionada na lista **Variáveis** à esquerda.

Fundo

Especifica a cor de fundo da linha selecionada. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão.

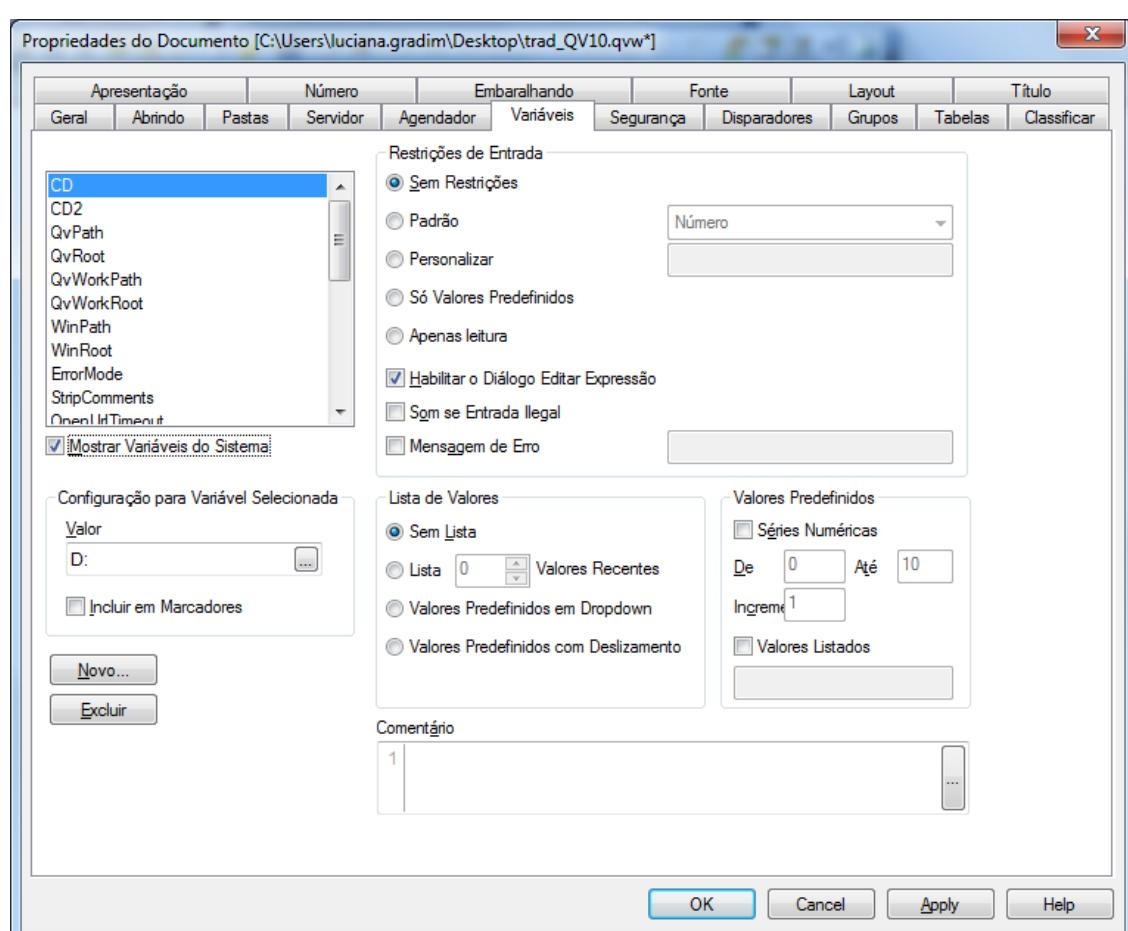
Texto

Especifica a cor do texto da linha selecionada.

Aplicar a todas as linhas

Ao marcar essa caixa antes de clicar em **Aplicar** ou **OK**, as cores selecionadas serão aplicadas a todas as linhas da caixa de entrada.

38.5 Propriedades da Caixa de Entrada: Restrições e Propriedades do Documento: Variáveis



Propriedades da Caixa de Entrada, Restrições e Propriedades do Documento, Variáveis

A página **Propriedades da Caixa de Entrada: Restrições** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma caixa de entrada e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. As *Variável* (, 181) que foram adicionadas a **Variáveis Exibidas** na página *Propriedades da Caixa de Entrada: Geral* (, 567) são relacionadas na lista **Variáveis** na aba **Restrições**, onde podem ser modificadas.

A página **Propriedades do Documento: Variáveis** é acessada em **Configuração - Propriedades do Documento: Variáveis**. A lista de variáveis pode ser modificada pela opção **Mostrar Variáveis do Sistema**. O botão **Novo...** inclui uma nova variável no documento. O botão **Excluir** exclui a variável selecionada. No grupo **Configuração para Variável Selecionada**, a caixa de edição exibe o **Valor** atual da variável selecionada. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (811).

As variáveis normalmente não são incluídas nos marcadores, mas aqui é possível marcar a opção **Incluir em Marcadores**.

No grupo **Restrições de Entrada**, especifique restrições em relação às quais todos os valores inseridos em uma variável da caixa de entrada serão verificados. Se um valor não corresponder às restrições especificadas, ele será rejeitado e uma mensagem de erro poderá ser exibida. As seguintes alternativas estão disponíveis:

Sem Restrições Os valores de entrada não são verificados para nenhuma restrição especificada.

Padrão Os valores de entrada serão verificados para uma das várias restrições padrão comuns selecionadas na caixa suspensa. Por padrão, nenhuma restrição está selecionada, isto é, qualquer valor pode ser inserido na variável. Somente uma destas alternativas: **Padrão**, **Personalizado**, **Só Valores Predefinidos** e **Apenas Leitura** podem ser marcados.

Personalizar Os valores de entrada serão verificados em relação a uma restrição especificada pelo usuário. A restrição é inserida na caixa de edição e deverá ser representada como uma expressão do QlikView que retorne TRUE (valor diferente de zero) caso o valor de entrada seja aceitável. O valor de entrada é representado por um sinal de dólar (\$) na expressão.

Exemplo:

`$>0` fará com que a caixa de entrada aceite somente números positivos na variável selecionada.

O valor anterior da variável pode ser mencionado pelo nome da variável.

Exemplo:

`$>=abc+1` como uma restrição em uma variável abc fará com que a caixa de entrada aceite somente entradas numéricas com o valor antigo mais 1.

Só Valores Predefinidos Os valores de entrada serão verificados em relação a uma lista de valores definidos no grupo **Valores Predefinidos**. Somente serão aceitos os valores de entrada encontrados na lista.

Apenas leitura Marca a variável como apenas leitura. Nenhum valor pode ser digitado.

Habilitar o Diálogo
Editar Expressão Marque essa alternativa para ativar a edição do valor da variável na caixa de diálogo **Editar Expressão**, que é aberta a partir do botão ... que aparece quando você clica no valor propriamente dito.

Som se Entrada Ilegal Marque esta alternativa para que o QlikView emita um aviso sonoro quando o usuário tentar digitar um valor fora das restrições.

Mensagem de Erro	Normalmente, se o usuário tentar digitar um valor fora das restrições, o valor será simplesmente rejeitado e mantido o valor da variável presente. Ao marcar esta alternativa, você pode especificar uma <i>Mensagens de Erro Personalizadas</i> (937) que será apresentada ao usuário em caso de entradas incorretas. A mensagem de erro é digitada na caixa de edição. Ela pode ser definida como uma <i>Fórmula calculada</i> (933) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão , que facilita a edição de fórmulas longas.
-------------------------	---

No grupo **Lista de Valores**, você pode especificar se e como deseja apresentar uma lista de valores para uma caixa de entrada.

Sem Lista	Nenhuma lista de valores usados anteriormente na variável é mantida.
Lista _ Valores Recentes	Uma lista suspensa (MRU) com os valores usados mais recentemente estará disponível para a variável selecionada pelo usuário na caixa de entrada. O número de valores anteriores a serem armazenados pode ser definido na caixa de entradas .
Valores Predefinidos em Dropdown	Uma lista suspensa com Valores Predefinidos estará disponível ao usuário para a variável selecionada na caixa de entrada.
Valores Predefinidos com Deslizamento	Um controle de rolagem estará disponível para a variável selecionada pelo usuário na caixa de entrada. A rolagem será feita entre os Valores Predefinidos .
Séries Numéricas	Marque essa alternativa para gerar uma lista de valores numéricos predefinidos com base em um limite inferior (De), um limite superior (Até) e um valor de Incremento . Essa opção pode ser usada sozinha ou combinada com Valores Listados .
Valores Listados	Marque esta alternativa para especificar uma lista de valores predefinidos arbitrários. Os valores podem ser numéricos ou alfanuméricos. Os valores alfanuméricos devem estar entre aspas (por exemplo, 'abc'). Cada valor é separado por um ponto e vírgula (;) (por exemplo, 'abc';45;14.3;'xyz'). Essa opção pode ser usada sozinha ou combinada com Séries Numéricas .
Comentário	Neste campo de comentário, o criador de uma variável pode descrever sua finalidade e função.

38.6 Propriedades da Caixa de Entrada: Número

A página **Propriedades da Caixa de Entrada: Número** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em uma caixa de entrada e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Essa página de propriedades fornece a configuração de formato de todas as variáveis da caixa de entrada. A formatação de números pode ser definida individualmente para as variáveis ao selecionar uma ou várias variáveis (clique, clique e pressione Shift ou clique e pressione Ctrl) na caixa de texto **Variáveis**.

Cada variável tem um formato numérico padrão que pode ser definido na página *Propriedades do Documento: Número* (465) página. É possível, no entanto, usar um formato numérico separado para um

objeto de pasta individual. Para isso, marque a alternativa **Sobrepor Configuração do Documento** e especifique um formato numérico no controle de grupo a seguir. Essa página de propriedades aplica-se ao objeto ativo e contém os seguintes controles para os valores das variáveis de formato:

Geral	Tanto números quanto texto. Números mostrados no formato original.
Número	Mostra valores numéricos com o número de dígitos definido na caixa de rotação Precisão .
Inteiro	Mostra valores numéricos como inteiros.
Fixo com _ Decimais	Mostra valores numéricos como valores decimais, com o número de dígitos decimais definido na caixa de rotação Decimais .
Moeda	Mostra os valores no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar . O formato padrão é a configuração de moeda do Windows.
Data	Mostra valores que podem ser interpretados como datas, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Tempo	Mostra valores que podem ser interpretados como horas, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Data/Hora	Mostra valores que podem ser interpretados como data e hora, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Intervalo	Mostra a hora em termos de incremento seqüencial (por exemplo, o formato = <i>mm</i> mostra o valor correspondente ao número de minutos desde o início do calendário (1899:12:30:24:00)).

O botão **Mostrar em Porcentagem (%)** opera nos seguintes formatos: **Número**, **Inteiro** e **Fixo com**.

Os separadores de **Decimal** e **Milhar** podem ser definidos nas caixas de edição do grupo **Separadores**.

O botão **ISO** usa o padrão ISO para o formato de data, hora e data/hora.

O botão **Sistema** aplica as configurações do sistema ao formato.

38.7 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

38.8 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (, 514).

38.9 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

39 Botão

 Botão

Os botões podem ser criados e definidos no QlikView para executarem comandos ou ações. Existem basicamente três tipos de botões: **Iniciar/Exportar**, o **Botão de Atalho** e o botão **Macro**.

Ao clicar com o botão direito no objeto, o *Botão: Menu Objeto* (, 577) seja exibido. Também será possível acessá-lo no menu **Objeto**, quando o botão for o objeto ativo.

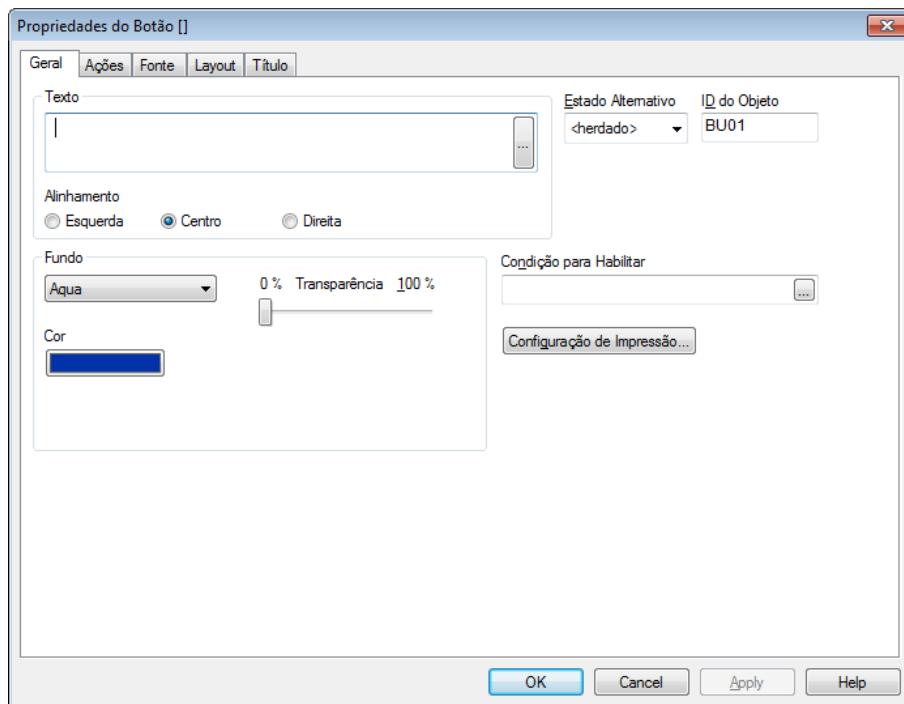
39.1 Botão: Menu Objeto

O menu **Objeto** do botão é aberto quando você clica com o botão direito no objeto. Os comandos do menu são:

- | | |
|--------------------------|--|
| Propriedades... | Abre o diálogo <i>Propriedades do Botão: Geral</i> (, 579) que permite especificar os parâmetros que definem o botão. |
| Notas | Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (, 490) para obter mais informações. |
| Ordenar | Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.
Trazer para Frente
Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Enviar para Trás
Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Trazer Adiante
Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.
Enviar para Trás
Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128. |
| Enviar para Excel | Exporta o texto para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente caso não esteja em execução. O texto será exibido em uma única célula da nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior. |

Copiar para a Área de Transferência	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.
Texto	Copia o texto mostrado no botão na área de transferência.
Imagen	Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo Preferências do Usuário da página Exportar .
Objeto	Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:
Ajustar Posição dos Objetos Vinculados	Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.
Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos	Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta.

39.2 Propriedades do Botão: Geral



Propriedades do Botão, Geral

No grupo **Texto**, você pode definir as propriedades do texto a serem exibidas no botão.

Texto Inserir um texto no campo de texto dá um rótulo ao botão. O texto pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (, 933). O texto pode consistir em várias linhas, divididas ao pressionar Enter.

Alinhamento O texto do botão pode ser alinhado à esquerda, centralizado ou alinhado à direita.

No grupo **Fundo**, é possível especificar o fundo do botão. A lista dropdown fornece três estilos básicos de botão diferentes para seleção:

Aqua Padrão para novos botões. Fornece um botão arredondado com aparência vítreia tridimensional.

Plano Produz um botão QlikView tradicional simples.

Padrão do Sistema

Resulta em um fundo sólido na cor definida para botões no sistema operacional.

Imagen	Produz um botão com imagem. A imagem pode ser uma única imagem estática ou com três partes combinadas, cada uma das quais para os três possíveis estados do botão (ativo, inativo ou pressionado).
	Imagen Combinada Marque esse botão de opção e pesquise um arquivo de imagem usando o botão Selecionar Imagem... para atribuir ao botão uma imagem combinada de três estados. O arquivo de imagem deve consistir em três imagens, lado a lado, do botão: a primeira de um botão ativo, a segunda de um botão pressionado e a terceira de um botão esmaecido (inativo).
	Imagen Única Marque esse botão de opção e pesquise um arquivo de imagem usando o botão Selecionar Imagem... , para atribuir ao botão uma imagem de um só estado. Os tipos de imagens suportados são jpg, png, bmp, gif e gif animado.
Cor	Selecione esse botão de opção para que o botão seja mostrado com um fundo colorido (não disponível com a configuração da Imagem). A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo Área de Cores , aberta ao clicar no botão colorido.
Transparência	Define o nível de transparência do fundo do botão. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente. A transparência será aplicada, independentemente do uso de uma cor ou de uma imagem como fundo.
Estado Alternativo	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.
	Herdado As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado herdado , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.
	Estado padrão Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no estado padrão .
ID do Objeto	O ID exclusivo do botão atual. A cada objeto de pasta criado é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. Ao primeiro botão de um documento será atribuído o ID BU01. Objetos compartilhados têm a mesma ID de objeto. A ID de um objeto pode ser alterada para qualquer outro caractere que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.
Condição para Habilitar	A expressão digitada aqui determina o status do botão. Se a expressão retornar 0, o botão será desabilitado; se a expressão retornar 1, o botão será habilitado. Se não for digitada nenhuma expressão, 1 será assumido. Os botões desabilitados devido ao status subjacente não podem ser habilitados por meio de uma condição.

Configuração de Impressão...	Pressione esse botão para acessar a caixa de diálogo Configuração de Impressão, que permite definir margens e formato de cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo Configuração de Impressão tem duas páginas, <i>Imprimir: Layout</i> (, 104) e <i>Imprimir: Cabeçalho/Rodapé</i> (, 105), idênticas às duas últimas páginas da caixa de diálogo Imprimir .
-------------------------------------	---

39.3 Ações

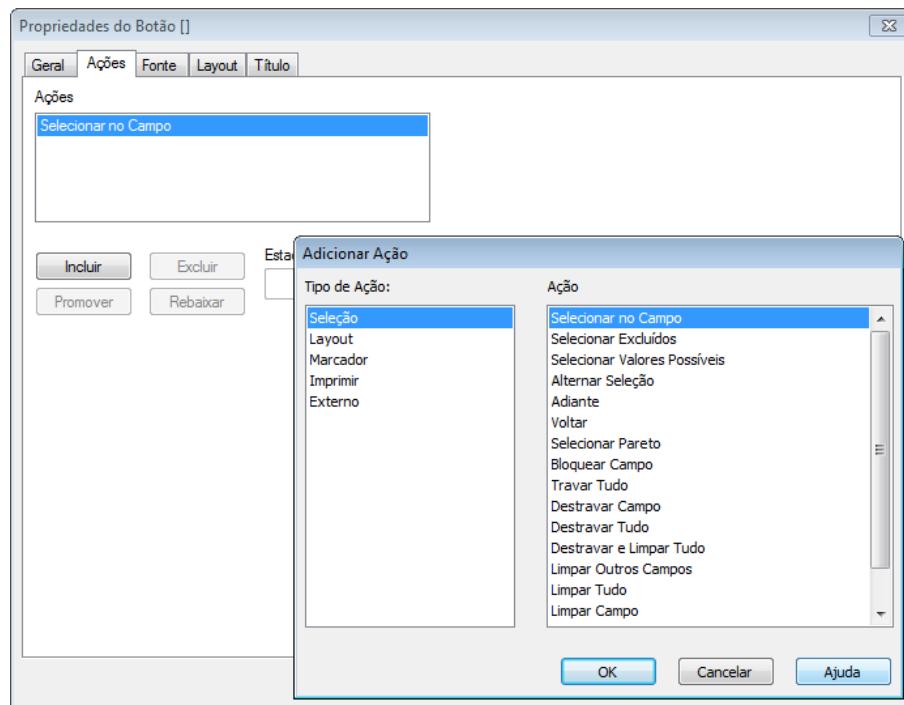
Nesta página, é possível definir ações para determinados objetos:

- botões
- objetos de texto
- mostradores
- objetos de linha/seta

As ações incluem a inicialização de um aplicativo externo ou a exportação de dados pelo QlikView.

Incluir	Abre o diálogo <i>Caixa de diálogo Adicionar Ação</i> (, 582) onde as ações do objeto são escolhidas. Selecione o tipo de ação nas listas. Dependendo da ação, serão exibidos diferentes parâmetros para ela na página Ações . As ações serão executadas na ordem em que aparecem na lista.
Excluir	Remove a ação do objeto.
Promover	Move a ação selecionada para cima na lista de ações.
Estado Alternativo	Define o estado ao qual a ação se refere. Essa configuração é relevante apenas para ações relacionadas a seleções ou marcadores.

Caixa de diálogo Adicionar Ação



A página Ações

As seguintes ações podem ser incluídas com o uso da caixa de diálogo **Adicionar Ação**. Em todos os campos com o botão ..., é possível inserir uma fórmula calculada; consulte *Fórmula calculada* (, 933).

Seleção

Selecionar no Campo	Seleciona os valores e campos especificados. Em Caracteres de Pesquisa , você pode especificar uma máscara de pesquisa. Por exemplo, (A B) selecionará tanto A quanto B.
Selecionar Excluídos	Seleciona os valores excluídos no campo especificado.
Selecionar Valores Possíveis	Seleciona os possíveis valores no campo especificado.
Alternar Seleção	Alternar entre a seleção atual e a especificada Campo e Pesquisa de Caracteres . Em Caracteres de Pesquisa , você pode especificar uma máscara de pesquisa. Por exemplo, (A B) selecionará tanto A quanto B.
Adiante	Avança um passo na lista de seleções.
Voltar	Retrocede um passo na lista de seleções.
Selecionar Pareto	Faz uma seleção de pareto no campo especificado com base em uma expressão e porcentagem. Esse tipo de seleção é usado para selecionar os principais colaboradores para uma medida, geralmente na linha de uma regra 80/20 geral. Por exemplo, para localizar os principais clientes que contribuem com 80% do movimento das vendas, deve-se utilizar <i>Cliente</i> como campo, sum(<i>Turnover</i>) deve ser usado como a expressão e 80 deve ser usado como a porcentagem.
Bloquear Campo	Bloqueia as seleções no campo especificado.
Bloquear Tudo	Bloqueia todos os valores em todos os campos.
Desbloquear Campo	Desbloqueia as seleções no campo especificado.
Desbloquear Tudo	Desbloqueia todos os valores em todos os campos.
Desbloquear e Limpar Tudo	Desbloqueia todos os valores e limpa todas as seleções em todos os campos.
Limpar Outros Campos	Limpa todos os campos, exceto o especificado.
Limpar Tudo	Limpa todas as seleções, exceto as bloqueadas.
Limpar Campo	Limpa um campo específico.
Copiar Conteúdo de Estado	Copia a seleção de Estado de Origem para Estado de Destino . Disponível apenas quando houver estados alternativos definidos.
Alternar Conteúdo de Estado	Alternar as seleções entre Estado 1 e Estado 2 . Disponível apenas quando houver estados alternativos definidos.

Layout

Ativar Objeto	Ativa o objeto especificado pelo ID do Objeto .
Ativar Pasta	Ativa a pasta especificada pelo ID da Pasta .
Ativar Próxima Pasta	Abre a próxima pasta no documento.
Ativar Pasta Anterior	Abre a pasta anterior no documento.
Maximizar Objeto	Maximiza o objeto especificado pelo ID do Objeto .
Minimizar Objeto	Minimiza o objeto especificado pelo ID do Objeto .
Restaurar Objeto	Restaura o objeto especificado pelo ID do Objeto .
Definir Nome de Estado	Aplica o Estado especificado ao objeto especificado por ID do Objeto . Disponível apenas quando houver estados alternativos definidos.

Marcador

Aplicar Marcador	Aplica o marcador especificado pelo ID do Marcador . Se dois marcadores tiverem o mesmo ID, o marcador do documento será aplicado. Para aplicar o marcador de servidor, especifique IDdoservidor/marcador.
Criar Marcador	Cria um marcador a partir da seleção atual. Especifique ID do Marcador e Nome do Marcador .
Substituir Marcador	Substitui o marcador especificado pelo ID do Marcador com a seleção atual.

Imprimir

Imprimir Objeto	Imprime o objeto especificado pelo ID do Objeto . Especifique o Nome da Impressora se o objeto tiver que ser enviado para outra impressora que não seja a padrão. (não disponível como disparador de pasta e documento)
Imprimir Pasta	Imprime a pasta especificada pelo ID da Pasta . (não disponível como disparador de pasta e documento)
Imprimir Relatório	Imprime o relatório especificado pelo ID do Relatório . Especifique o Nome da Impressora se o relatório tiver que ser enviado para outra impressora que não seja a padrão. Marque a caixa de seleção Mostrar Caixa de Diálogo de Impressão se quiser que a caixa de impressão do Windows seja exibida. (não disponível como disparador de pasta e documento)

Externo

Exportar	Exporta uma tabela que contém um conjunto específico de campos, mas apenas os registros aplicáveis de acordo com a seleção efetuada são exportados. Clique no botão Configuração na página Ações para abrir a caixa de diálogo Configuração da ação Exportar . (não disponível como disparador de pasta e documento)
Acionar	Aciona um programa externo. As configurações a seguir podem ser definidas na caixa de diálogo Ações : Aplicativo Clique em Procurar... para encontrar o aplicativo que deve ser iniciado. (não disponível como disparador de pasta e documento) Nome do Arquivo Insira o caminho para o arquivo que deve ser aberto com o aplicativo especificado acima. (não disponível como disparador de pasta e documento) Parâmetros Especifique os parâmetros para a linha de comando a partir da qual o aplicativo é iniciado. (não disponível como disparador de pasta e documento) Diretório de Trabalho Define o diretório de trabalho para o aplicativo a ser iniciado. (não disponível como disparador de pasta e documento) Sair do aplicativo quando o QlikView é fechado Força a saída do aplicativo quando o QlikView for fechado. (não disponível como disparador de pasta e documento)
Abrir URL	Abre o URL no navegador Web padrão. (não disponível como disparador de pasta e documento)
Abrir Documento QlikView	Abre o documento especificado. A extensão do arquivo deve ser incluída. (não disponível como disparador de pasta e documento) Marque a caixa de seleção Estado da Transferência para transferir as seleções do documento original para o documento que deseja abrir. Primeiramente, as seleções serão apagadas do documento aberto. Marque Aplicar estado sobre a seleção atual para manter as seleções do segundo documento e aplicar as seleções do documento original sobre elas. Abrir na mesma Janela abre o novo documento na mesma aba do navegador durante o uso do cliente AJAX ZFC.
Executar Macro	Insira o caminho e o nome da macro a ser executada. Digite qualquer nome para o qual é possível criar posteriormente uma macro na caixa de diálogo Editar Módulo , ou uma expressão calculada para atualização dinâmica.
Definir Variável	Atribui um valor à variável especificada.
Mostrar Informações	Mostra as informações associadas, como um arquivo de texto ou uma imagem para o campo especificado por Campo .
Fechar Este Documento	Fecha o documento QlikView ativo.
Executar Script	Executa uma recarga no documento atual.

Atualização Dinâmica

Executa uma atualização dinâmica por meio de código de macro. O comando para a atualização dinâmica deve ser inserido no campo **Comando**.

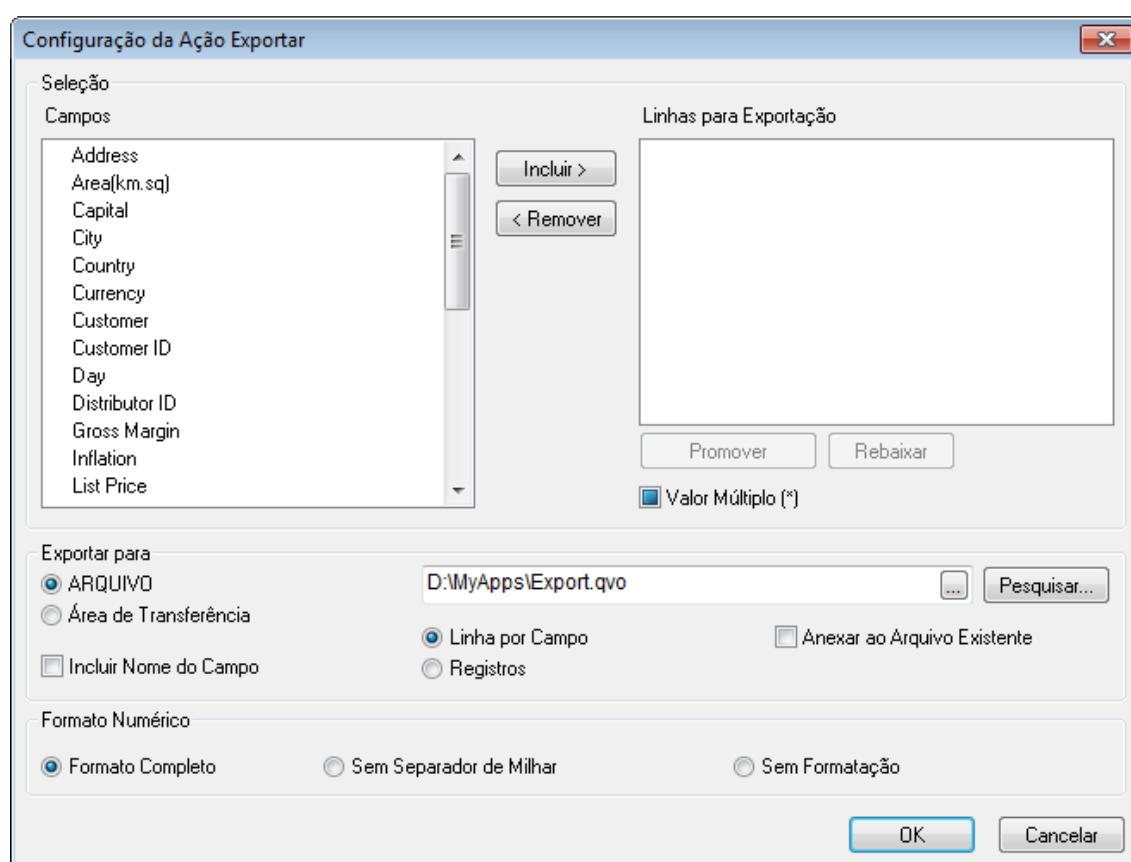
Nota!

Ações que acionam outras ações, denominadas ações em cascata, podem causar consequências inesperadas e não são suportadas!

Nota!

Há limitações quanto ao comportamento de certos disparadores de macro ao trabalhar com documentos no QlikView Server. Consulte a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* do Manual de Referência do QlikView antes de criar documentos de servidor com disparadores de macro. Consulte a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* (, 967) antes de criar documentos de servidor com disparadores de macro.

Caixa de diálogo Configuração da Ação Exportar



A página *Configuração da Ação Exportar*

Seleção

Neste grupo, você define os campos que devem ser selecionados para exportação.

Campos

Na página *Campos* (, 179) há uma lista dos campos disponíveis.

Linhas para Exportação	Nessa caixa, estarão os campos selecionados para exportação. Os campos para os quais você permitiu valores múltiplos estarão marcados com um asterisco.
Incluir >	Inclui campos na caixa Linhas para Exportação .
< Remover	Exclui campos da caixa Linhas para Exportação .
Promover	Move o campo selecionado um passo acima, ou seja, um passo para a esquerda na tabela de exportação.
Rebaixar	Move o campo selecionado um passo para baixo, ou seja, um passo para a direita na tabela de exportação.
Valor Múltiplo (*)	Marque um campo na caixa Linhas para Exportação e também esse controle para permitir que um campo tenha vários valores na listagem de exportação.

Exportar para

Nesse grupo, escolha se deseja exportar os valores para um arquivo ou para a área de transferência.

Arquivo	Se você exportar para um arquivo, será preciso marcar essa caixa de seleção e inserir o nome do arquivo. Se não for digitado nenhum nome de arquivo, os valores serão exportados para a área de transferência. O nome do arquivo pode ser digitado como uma <i>Fórmula calculada</i> (, 933).
Pesquisar	Abre a caixa de diálogo Exportar Arquivo , que permite pesquisar um arquivo para o qual os valores devem ser exportados.
Área de Transferência	Configuração padrão. Se nenhum arquivo for especificado acima, os valores serão exportados para a área de transferência.
Linha por Campo	Se esse controle estiver marcado, o arquivo de exportação terá, para cada campo selecionado, todos os valores possíveis em uma linha, separados por tabulações.
Incluir Rótulos	Se esse controle estiver marcado, a primeira posição na linha (quando a opção Linha por Campo estiver definida) ou o primeiro registro (quando a opção Registros estiver definida) conterá os nomes de campos.
Registros	Se esse controle estiver marcado, o arquivo de exportação terá uma coluna para cada campo selecionado, separadas por tabulações.
Anexar ao Arquivo Existente	Se esse controle estiver marcado, a exportação será anexada ao arquivo de exportação, caso o arquivo já exista. Os rótulos não serão exportados quando for feita a anexação a um arquivo existente. Se o arquivo de exportação não existir, esse indicador não terá significado.

Formato Numérico

Alguns outros programas podem ter dificuldades para gerenciar corretamente números com formato numérico. O QlikView oferece três opções de formato numérico para os dados numéricos a serem exportados para arquivos ou para a área de transferência.

Novos botões de exportação herdarão a configuração padrão da página **Preferências do Usuário: Exportar**. No entanto, a configuração pode ser definida individualmente para cada botão de exportação.

Formato Completo Instrui o QlikView a exportar dados numéricos com seu formato numérico completo, exatamente como são mostrados nos objetos de pasta do documento.

Sem Separador de Milhar Retira dos dados numéricos qualquer separador de milhar. Essa opção é recomendada no caso de os dados serem importados pelo MS Excel.

Sem Formato Retira todo o formato numérico dos dados e exporta os números brutos. O separador decimal será aquele definido na configuração do sistema (Painel de controle).

Nota!

Há limitações quanto ao comportamento de certos disparadores de macro ao trabalhar com documentos no QlikView Server. Consulte a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* do Manual de Referência do QlikView antes de criar documentos de servidor com disparadores de macro. Consulte a seção *Usando Macros em Documentos QV no QV-Server* (, 967) antes de criar documentos de servidor com disparadores de macro.

39.4 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

39.5 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (, 514).

39.6 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

40 Objeto de Texto

Objetos de texto são utilizados para incluir informações no documento, como rótulos, etc. Podem ser movimentados e posicionados em qualquer parte da área da pasta, até mesmo em áreas cobertas por outros objetos de pasta.

Clique com o botão direito do mouse em um objeto de texto para que *Objeto de Texto: Menu Objeto* (, 589) seja exibido. Também será possível acessá-lo pelo menu **Objeto** quando o objeto de texto for o objeto ativo.

40.1 Objeto de Texto: Menu Objeto

Ao clicar uma vez com o botão direito do mouse, apontando para um objeto de texto, aparecerá um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto**, no menu Principal, quando um objeto de texto estiver ativo. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades... Abre o diálogo *Propriedades do Objeto de Texto: Geral* (, 590) que permite especificar os parâmetros que definem o objeto de texto.

Notas Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Ordenar Esse menu em cascata só está disponível quando o comando **Grade de Desenho** do *Menu Exibir* (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção *Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho* (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.

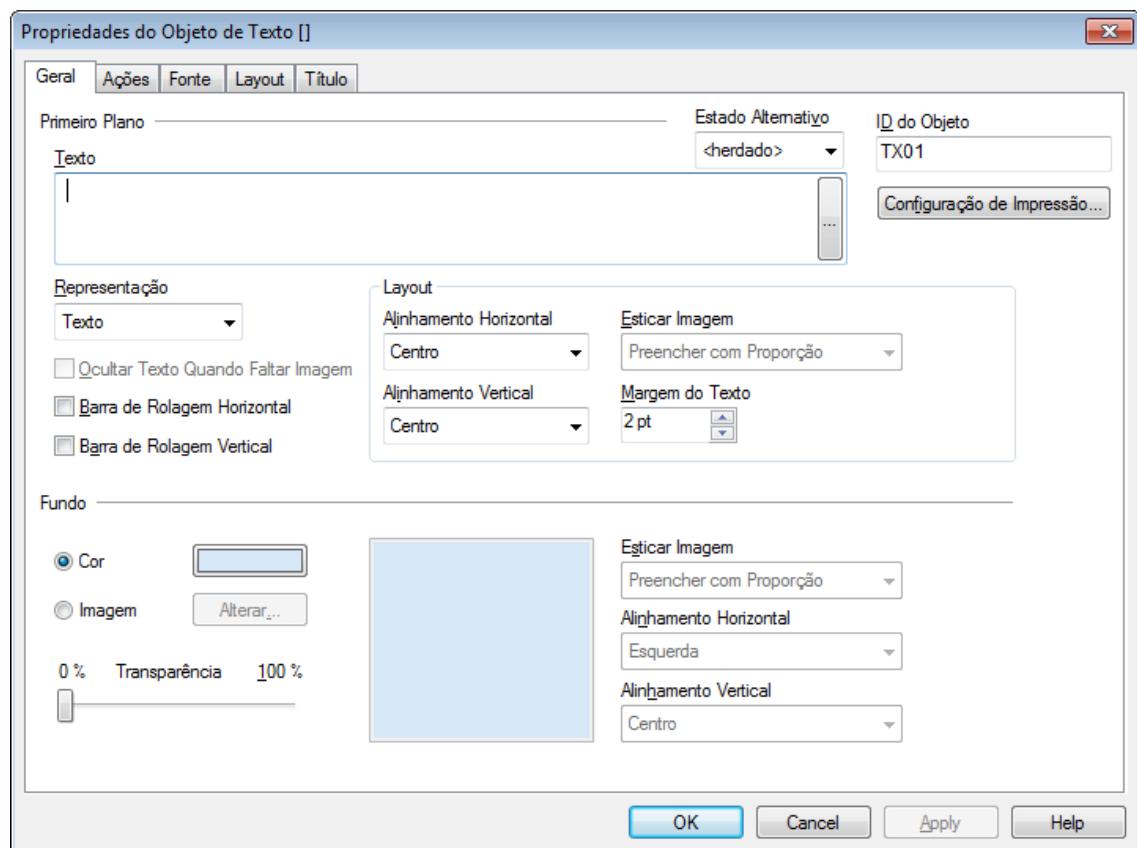
Imprimir... Abre o diálogo *Imprimir: Geral* (, 103), que permite imprimir uma imagem do objeto de texto.

Imprimir como PDF... Abre a caixa de diálogo **Imprimir** com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar **Imprimir**, será solicitado que você digite um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikTech e instalada separadamente.

Enviar para Excel...	Exporta o texto para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente caso não esteja em execução. O texto será exibido em uma única célula da nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Copiar para a Área de Transferência	<p>Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.</p> <p>Texto Copia o texto mostrado no objeto de texto na área de transferência.</p> <p>Imagen Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar.</p> <p>Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.</p>
Objetos Vinculados	<p>Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:</p> <p>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.</p> <p>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.</p>
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta.

40.2 Propriedades do Objeto de Texto: Geral

A página **Propriedades do Objeto de Texto: Geral** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em um objeto de texto e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso ou selecionar **Propriedades** o menu **Objeto** quando um objeto de texto estiver ativo. É possível fazer as configurações de texto, seu fundo, alinhamento, etc.



Propriedades do Objeto de Texto, Geral

Primeiro Plano

Aqui é possível especificar o primeiro plano do objeto de texto. O primeiro plano geralmente é o próprio texto, mas pode também ser uma imagem.

Texto

Aqui, você pode inserir o texto a ser exibido. O texto pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (, 933) para atualização dinâmica.

Representação

O texto no objeto de texto pode ser interpretado como uma referência a uma imagem na memória ou no disco. Ao selecionar **Texto**, o conteúdo do objeto de texto será sempre interpretado e mostrado como texto. Ao selecionar **Imagen**, o QlikView tentará interpretar o conteúdo de texto como referência a uma imagem. A referência pode ser um caminho para um arquivo de imagem no disco (por exemplo, C:\Minha_imagem.jpg) ou dentro do próprio documento qvw (por exemplo, qmem:// <Nome>/<Pedro>). Pode ser também uma função de informação vinculada a um campo que contém informações de imagem (por exemplo, =info(Meu_campo)). Se o QlikView não puder interpretar o conteúdo de texto como uma referência válida a uma imagem, o próprio texto será mostrado.

Ocultar Texto Quando Faltar Imagem

Se essa opção estiver selecionada, o QlikView não exibirá nenhum texto no objeto de texto caso haja falha, por qualquer razão, na sua interpretação como referência a uma imagem. O objeto de texto será deixado em branco.

Barra de Rolagem Horizontal

Se essa caixa de verificação for marcada, uma barra de rolagem horizontal será incluída no objeto de texto quando seu conteúdo for grande demais, em termos de largura, para ser exibido na área estabelecida.

Barra de Rolagem Vertical

Se essa caixa de verificação for marcada, uma barra de rolagem vertical será incluída no objeto de texto quando seu conteúdo for grande demais, em termos de comprimento, para ser exibido na área estabelecida.

Layout	Nesse grupo, defina como o QlikView deve mostrar o texto ou a imagem de primeiro plano na área do objeto de texto.
Alinhamento Horizontal	No sentido horizontal, o texto pode ser alinhado à esquerda, centralizado ou alinhado à direita no objeto de texto.
Alinhamento Vertical	No sentido vertical, o texto pode ser alinhado acima, centralizado ou alinhado abaixo no objeto de texto.
Esticar Imagem	Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem de primeiro plano para ajustar-se à área do objeto de texto. Há quatro alternativas.
Sem Esticar	Se essa opção estiver selecionada, a imagem será mostrada como a original, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou com que apenas parte do objeto de texto seja preenchida.
Preencher	Se essa opção estiver selecionada, a imagem será esticada de forma a ajustar-se à área do objeto de texto, sem a preocupação de manter a proporção da imagem.
Manter Proporção	Se essa opção estiver selecionada, a imagem será esticada o máximo possível a fim de preencher a área do objeto de texto e, ao mesmo tempo, manter a proporção. Isso normalmente resulta em áreas, em ambos os lados ou abaixo e acima, que não são preenchidas pela imagem.
Preencher com Proporção	Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher a área do objeto de texto mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.
Margem do Texto	Essa configuração permite criar uma margem entre as bordas externas do objeto de texto e do texto em si. A largura da margem pode ser especificada em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Fundo	No grupo Fundo , é possível especificar o fundo do objeto de texto. A configuração atual está refletida no painel de visualização à direita.
Cor	Selecione esse botão de opção para que o texto seja mostrado sobre um fundo colorido. A cor pode ser definida como cor sólida ou gradiente na caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> (, 439) , que é aberta ao clicar no botão.
Imagen	Selecione esse botão de opção para que uma imagem seja exibida como fundo. Para alterar a imagem atual, clique no botão Alterar . Se nenhum texto for digitado no campo Texto , o objeto de texto poderá ser usado para mostrar uma imagem fixa como um objeto de pasta no layout. Os tipos de imagens suportados são jpg, png, bmp, gif e gif animado.
Transparência	Define o nível de transparência do fundo do objeto de texto. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente. A transparência será aplicada, independentemente do uso de uma cor ou de uma imagem como fundo.
Esticar Imagem	Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem de fundo para ajustar-se à área do objeto de texto. Para obter detalhes sobre as diferentes opções, consulte a seção Esticar Imagem acima.
Alinhamento	O fundo pode ser alinhado na horizontal ou na vertical.
Estado Alternativo	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.
Herdado	As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado herdado , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.
Estado padrão	Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no estado padrão .
ID do Objeto	O ID exclusivo do objeto de texto atual. No momento da criação, é atribuído um ID exclusivo para cada objeto de pasta para controle via <i>Interpretador Interno de Macro</i> (, 955). O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. Ao primeiro objeto de texto de um documento será atribuído o ID TX01. Objetos vinculados têm o mesmo ID de objeto. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro caractere que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.
Configuração de Impressão...	Pressione esse botão para acessar a caixa de diálogo Configuração de Impressão , que permite definir margens e formato de cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo Configuração de Impressão contém duas páginas, Layout e Cabeçalho/Rodapé , que são idênticas às duas últimas páginas da caixa de diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103) .

40.3 Ações

Na aba **Ações**, é possível especificar quais ações deverão ser executadas quando você clicar no objeto. A página é idêntica à página Ações do Objeto de Botão; consulte *Ações* (, 581).

40.4 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

40.5 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (, 514).

40.6 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

41 Objeto de Linha/Seta

Os objetos de linha/seta são usados para incluir linhas ou setas no layout. Eles podem ser movidos e posicionados em qualquer parte da área da pasta, até mesmo nas áreas cobertas por outros objetos da pasta. Clique com o botão direito do mouse em um objeto de linha/seta para que *Objeto de Linha/Seta: Menu Objeto* (, 597) seja exibido. Também é possível acessá-lo no menu **Objeto**, quando o objeto de linha/seta for o objeto ativo.

41.1 Objeto de Linha/Seta: Menu Objeto

Um menu suspenso é exibido quando você clica uma vez com o botão direito do mouse e aponta para um objeto de linha/seta. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto** no Menu Principal quando um objeto de linha/seta está ativo. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades... Abre o diálogo *Propriedades de Objeto de Linha/Seta: Geral* (, 598), onde você pode especificar os parâmetros que definem o objeto de linha/seta.

Notas Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Ordenar Esse menu em cascata só está disponível quando o comando **Grade de Desenho** do *Menu Exibir* (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção *Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho* (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.

Copiar para a Área de Transferência Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.

Imagem

Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página **Preferências do Usuário: Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

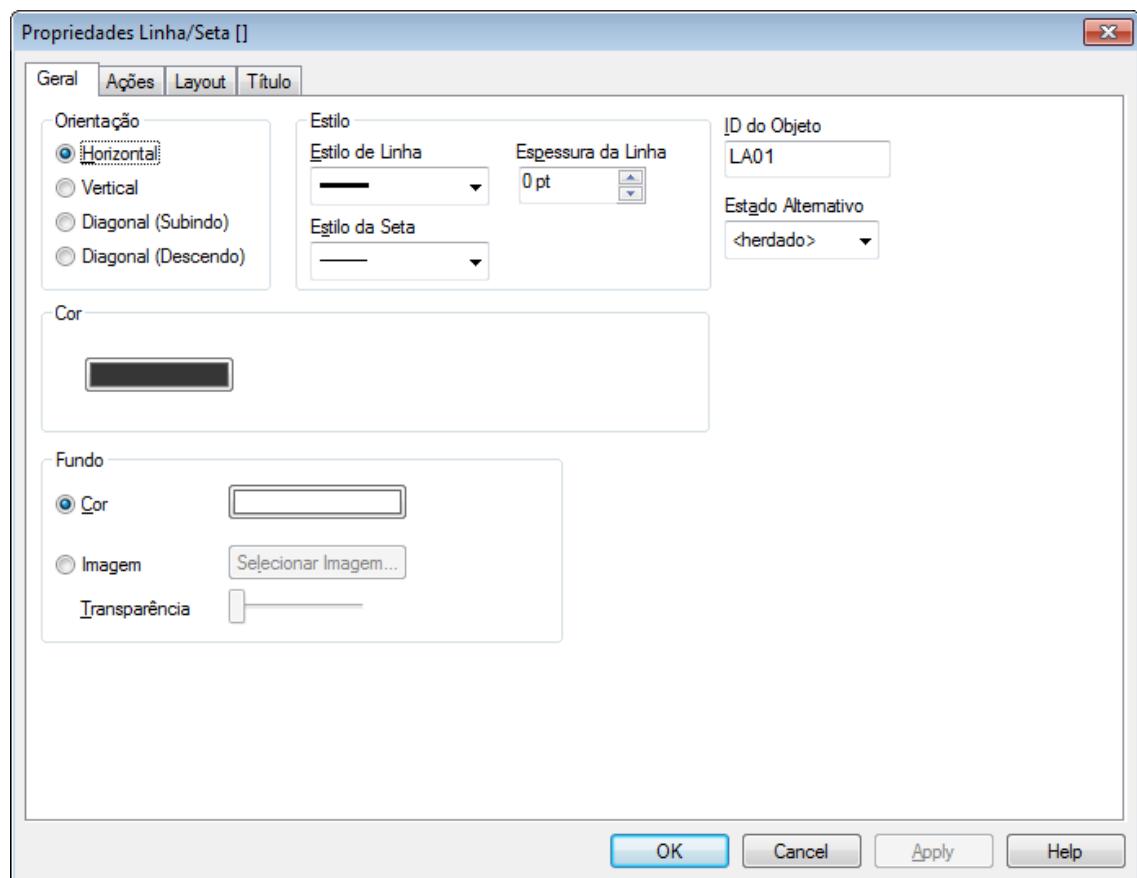
Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta.

41.2 Propriedades de Objeto de Linha/Seta: Geral

Esta página de propriedades é aberta quando você clica com o botão direito do mouse em um objeto de linha/seta ou seleciona **Propriedades** no menu **Objeto** quando um objeto de linha/seta está ativo.

No grupo **Orientação**, você determina a direção geral do objeto de linha/seta selecionando uma destas alternativas: **Horizontal**, **Vertical**, **Diagonal(Subindo)** ou **Diagonal(Caindo)**.

No grupo **Estilo**, você pode alterar o estilo do objeto de linha/seta a ser usado.



Propriedades do Objeto de Linha/Seta, Geral

- Estilo de Linha** Escolha uma linha sólida ou os vários tipos de linhas tracejadas e/ou pontilhadas.
- Peso da Linha** Determina a espessura da linha. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxi, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
- Estilo da Seta** Há várias opções de estilo e orientação de ponta(s) de seta disponíveis.
- No grupo **Cor**, você pode definir a cor do objeto de linha/seta clicando no botão colorido, que abre a caixa de diálogo *Área de Cores* (, 439).
- No grupo **Fundo**, é possível definir um fundo do objeto de linha/seta.
- Cor** Escolha esta alternativa se desejar que o objeto seja mostrado com um fundo colorido. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou pode ser calculada dinamicamente a partir de uma expressão via caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta quando você clica no botão colorido à direita do botão de rádio.
- Imagen** Se você selecionar essa alternativa, será necessário importar uma imagem clicando no botão **Selecionar Imagem**.
- Transparência** Esta alternativa define o grau de transparência do fundo do objeto. No nível 0%, o fundo ficará totalmente opaco. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente. A transparência será aplicada, independentemente do uso de uma cor ou de uma imagem como fundo.

ID do Objeto	A ID do Objeto é usada para fins de <i>Interpretador Interno de Macro</i> (, 955) . Uma ID única é atribuída a cada objeto da pasta e inicia com LA01 para os objetos de linha/seta. Objetos de pasta vinculados têm o mesmo ID de objeto. Você pode editar esse número de ID posteriormente.
Estado Alternativo	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis. Herdado As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado herdado , a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada. Estado padrão Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no estado padrão .

41.3 Ações

Na aba Ações, é possível especificar quais ações deverão ser executadas quando você clicar no objeto. A página é idêntica à página Ações do Objeto de Botão; consulte *Ações* (, 581).

41.4 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

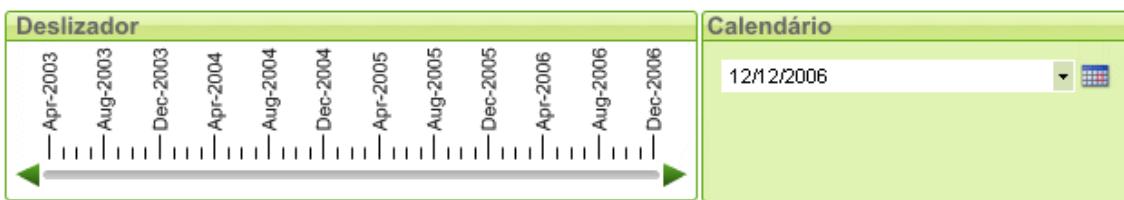
Consulte *Layout* (, 514).

41.5 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

42 Objeto Deslizador/Calendário



Os objetos deslizadores/calendário oferecem uma maneira alternativa para selecionar valores de campo no QlikView. Também podem ser usados para inserir valores nas *Variável* (, 181). Como o nome sugere, o objeto deslizador/calendário tem dois modos completamente diferentes. Ainda que pareçam diferentes, funcionam de forma muito parecida na interface visual do usuário.

Clique com o botão direito do mouse no objeto deslizador/calendário para que *Objeto Deslizador/Calendário: Menu Objeto* (, 601) seja exibido. Isso também pode ser acessado no menu **Objeto**, quando o objeto deslizador/calendário for o objeto ativo.

42.1 Usando um Objeto Deslizador/Calendário

Modo Deslizador

Um único valor, dois valores ou um intervalo de valores (dependendo das propriedades do objeto) é selecionado em um campo ou inserido em uma ou duas variáveis arrastando um seletor ao longo do fundo do deslizador. O seletor pode também ser movido com as setas de rolagem. Alguns deslizadores podem incorporar uma escala e marcas para navegação. Veja a figura a seguir (, 606) para obter uma explicação gráfica das várias partes do deslizador.

Modo Calendário

Um objeto deslizador/calendário no modo calendário é exibido no layout como caixa dropdown com um ícone de calendário à direita. Quando você clicar no ícone de calendário, ele será expandido para um controle de calendário. É possível navegar entre meses e anos usando os botões de setas ou os controles dropdown de mês e ano. Após a seleção de uma data ou de um intervalo de datas (dependendo das propriedades do objeto) no controle de calendário, a seleção será aplicada ao campo ou à variável subjacente.

Se o objeto estiver conectado a um campo, as seleções no campo serão refletidas no controle de calendário expandido, com os mesmos códigos de cores de seleção contidos nas listas (por exemplo, verde para valores selecionados). Desde que o objeto esteja configurado para vários valores, será possível arrastar para selecionar vários valores, exatamente como na lista. Se você pressionar a tecla Ctrl, poderá até selecionar vários intervalos de valores, mesmo que eles apareçam em meses e anos diferentes. Depois que o controle de calendário for fechado após a seleção, a caixa dropdown funcionará basicamente como uma caixa dropdown de campos em uma seleção múltipla.

42.2 Objeto Deslizador/Calendário: Menu Objeto

Ao clicar uma vez com o botão direito do mouse, apontando para um objeto deslizador/calendário, será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto** no menu Principal quando um objeto deslizador/calendário estiver ativo. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades...	Abre a caixa de diálogo Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário , onde <i>Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Geral</i> (, 603), <i>Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação (Modo Deslizador)</i> (, 606), <i>Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação (Modo Calendário)</i> (, 608), <i>Propriedades da Lista: Classificar</i> (, 536), <i>Propriedades: Número</i> (, 511), <i>Fonte</i> (, 513), <i>Layout</i> (, 514) e <i>Título</i> (, 518) podem ser definidos.
Notas	Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (, 490) para obter mais informações.
Ordenar	<p>Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.</p> <p>Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.</p> <p>Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.</p> <p>Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.</p> <p>Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.</p>
Copiar para a Área de Transferência	<p>Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.</p> <p>Imagen Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar.</p> <p>Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.</p>
Objetos Vinculados	<p>Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:</p> <p>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.</p> <p>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.</p>
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.

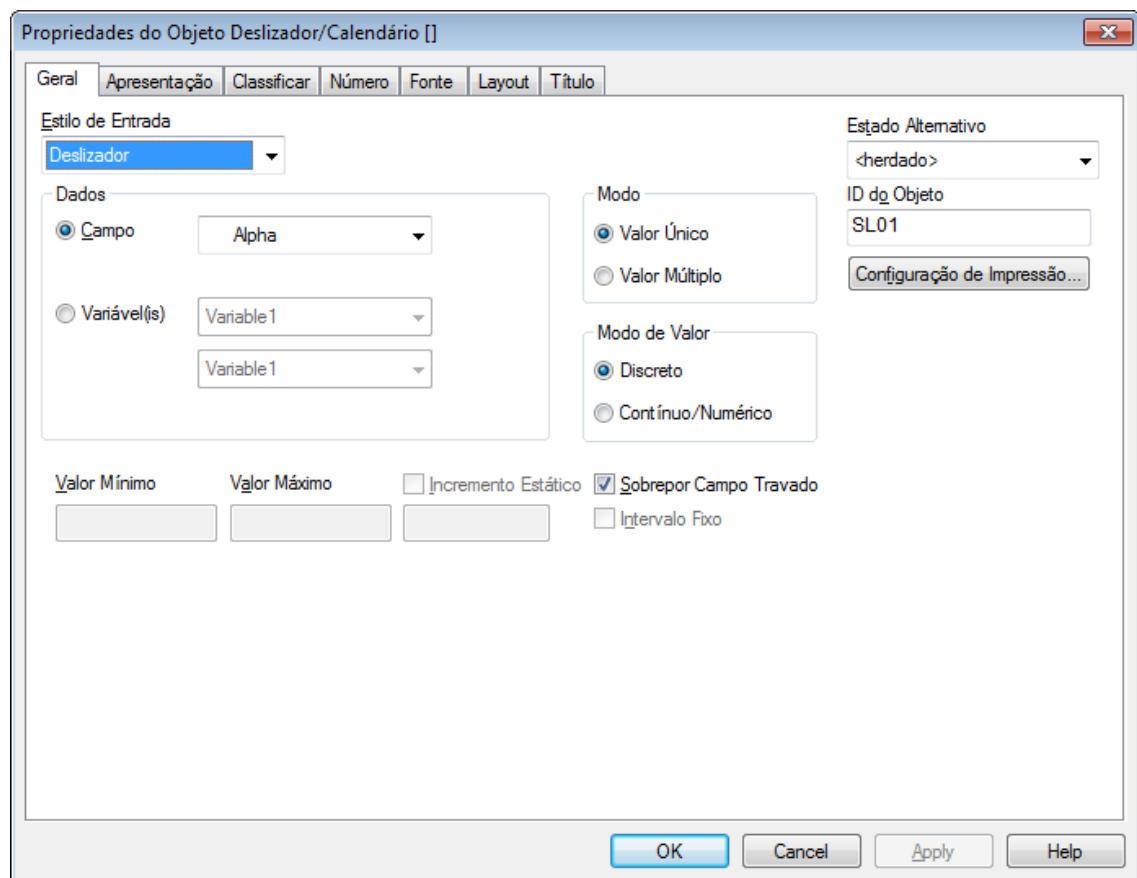
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta ativo da pasta.

42.3 Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Geral

A página **Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Geral** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse no objeto deslizador/calendário e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Aqui é possível fazer várias configurações dos dados que serão manipulados pelo objeto deslizador/calendário. Também é possível obter essas informações na caixa de diálogo **Novo Objeto Deslizador/Calendário**.

Em **Estilo de Entrada**, selecione o modo básico do objeto deslizador/calendário. Use o menu suspenso para selecionar se o objeto deve ser representado por um controle **Deslizador** ou por um controle de entrada **Calendário**.

No grupo **Dados**, é possível definir a que objeto de dados o deslizador/calendário está conectado. Um deslizador/calendário pode estar conectado a um campo ou a uma ou um par de variáveis.

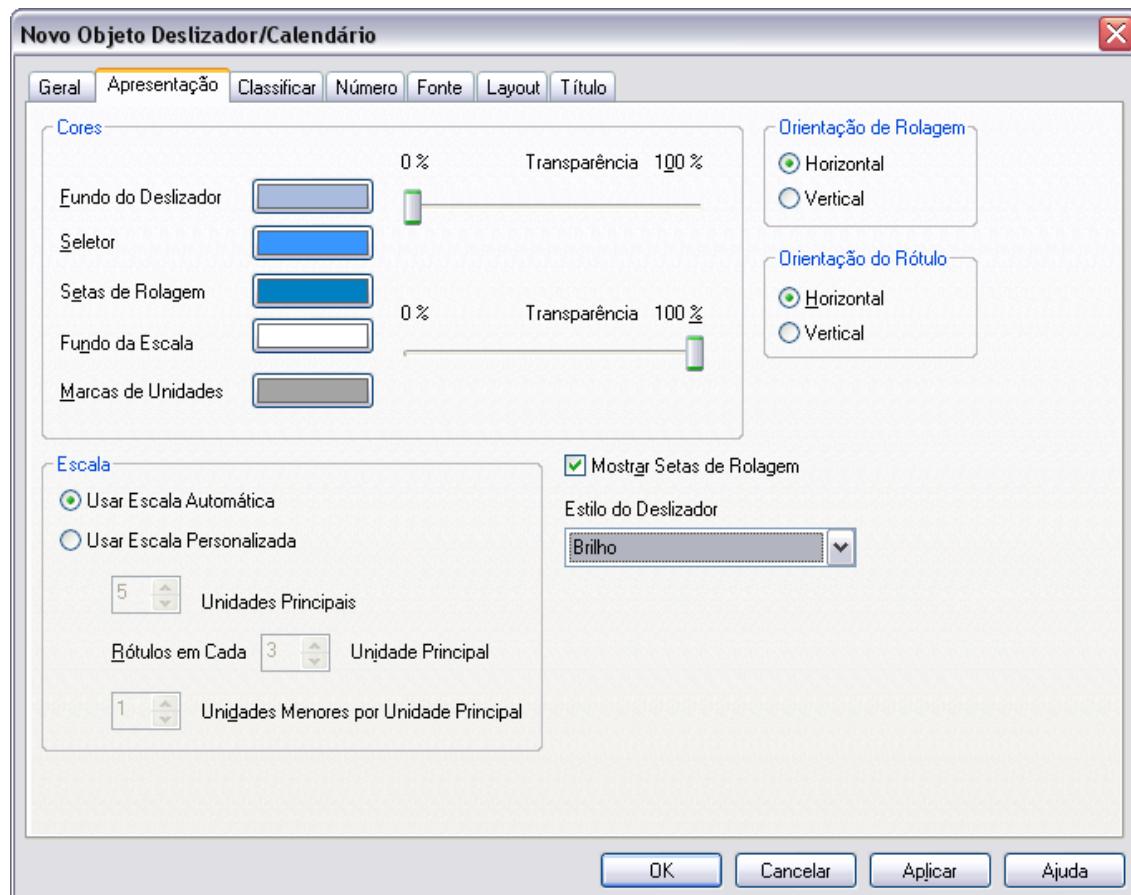


Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário, General

- Campo** Seleccione esse botão de opção para conectar o objeto deslizador/calendário a um campo ou a uma expressão. Selecione o campo na caixa de seleção. Se **Expressão** for escolhida na caixa de seleção, a caixa de diálogo **Editar Expressão** será aberta.
- Editar...** Abre o diálogo *Edita Expressão* (811) da expressão escolhida na lista suspensa.
- Variável(is)** Marque o botão de opção e selecione a(s) variável(is) desejada(s) na(s) lista(s) dropdown. A segunda variável somente estará disponível se você selecionar **Valor Múltiplo** em **Modo** (veja abaixo).
- No grupo **Modo**, é possível especificar se o deslizador/calendário deve ser usado para selecionar um **Valor Único** ou um intervalo de valores - **Valor Múltiplo**.
- No grupo **Modo de Valor** é possível especificar se o deslizante/calendário deve selecionar valores **Discretos** (não disponível no modo **Valor Múltiplo**) ou definir um intervalo de valores **Contínuo/Numérico** (não disponível no modo **Valor Único** com dados **Campo**). Esse grupo não está disponível no modo **Calendário**. No modo **Calendário**, são sempre assumidos valores discretos.
- Valor Mínimo** Define o valor mínimo para o deslizador/calendário no modo de valor **Contínuo/Numérico**.

Valor Máximo	Define o valor máximo para o deslizador/calendário no modo de valor Contínuo/Numérico .
Incremento Estático	Marque a caixa de verificação e digite um valor na caixa de edição para especificar um incremento estático dos valores do deslizador/calendário no modo de valor Contínuo/Numérico .
Valor 1	Mostra o valor atual do deslizador no modo de valor Contínuo/Numérico , se o deslizador/calendário for Valor Único . No modo Valor Múltiplo , será mostrado o valor mais baixo.
Valor 2	Mostra o atual valor mais alto do objeto deslizador/calendário no modo de valor Contínuo/Numérico . Somente relevante para o modo Valor Múltiplo .
Sobrepor Campo Travado	Se essa caixa de verificação for marcada, será possível fazer seleções em um campo a partir do deslizador/calendário, mesmo que o campo esteja travado. O campo continuará travado para alterações lógicas resultantes de seleções em outros campos. Essa opção é selecionada, por padrão, para objetos de deslizador/calendário.
Intervalo Fixo	Quando esta alternativa estiver marcada, o usuário não poderá alargar ou estreitar o intervalo arrastando as bordas do seletor do deslizador.
Estado Alternativo	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis. Herdado <p>As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado herdado, a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.</p> Estado padrão <p>Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no estado padrão.</p>
ID do Objeto	É utilizado para fins de <i>Interpretador Interno de Macro</i> (, 955) . A cada objeto de pasta é atribuída uma ID exclusiva, que inicia com SL01 para objetos deslizadores. Objetos de pasta vinculados têm o mesmo ID do objeto. É possível editar esse número de ID posteriormente.
Configuração de Impressão	Esse botão abre a caixa de diálogo Configuração de Impressão , onde é possível definir as margens e o formato do cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo Configuração de Impressão tem duas páginas, <i>Imprimir: Layout</i> (, 104) e <i>Imprimir: Cabeçalho/Rodapé</i> (, 105), idênticas às duas últimas páginas da caixa de diálogo Imprimir .

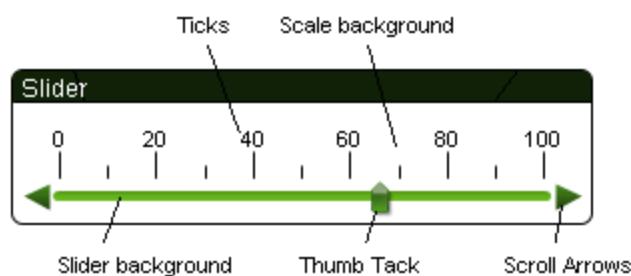
42.4 Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação (Modo Deslizador)



Propriedades do Objeto Deslizador, Apresentação

A página **Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em um objeto **Deslizador/Calendário** e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Configure as propriedades visuais do objeto deslizador/calendário.

O grupo **Cores** permite definir as cores para as diversas partes do deslizador/calendário, conforme mostrado nesta figura:



A cor de **Fundo do Deslizador** e de **Fundo da Escala** pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na [Área de Cores](#) (, 439), aberta ao clicar no botão correspondente. O grau de transparência do fundo do deslizador pode ser definido por meio do controle de Transparência, à direita do botão. No nível 0%, o fundo ficará totalmente opaco. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente.

A cor de **Seletor**, **Setas de Rolagem** e **Marcas de Unidades** pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores** que é aberta quando você clica no botão correspondente.

No grupo **Orientação de Rolagem**, o deslizador pode ser exibido na direção **Horizontal** ou **Vertical**.

Em **Orientação do Rótulo**, você pode determinar se a direção do texto da escala deve ser **Horizontal** ou **Vertical**.

No grupo **Escala**, é possível definir a escala de um deslizador. Selecione **Usar Escala Automática** para que a escala seja gerada automaticamente com base no tamanho do deslizador e nos valores subjacentes. A alternativa **Usar Escala Personalizada** permite especificar diversas configurações de escala:

Unidades Principais O número define a quantidade de unidades principais na escala do deslizador.

Rótulos em Cada *n* Define a densidade do texto do rótulo da escala.

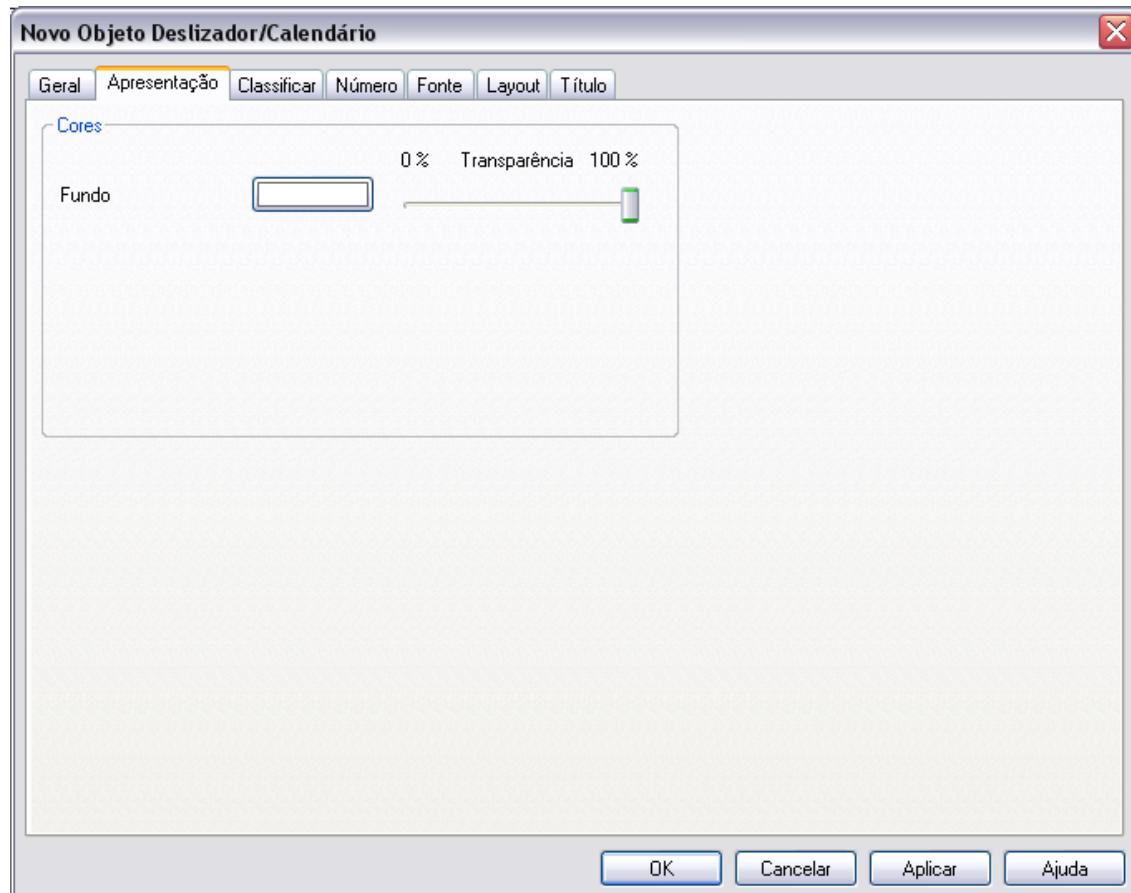
Unidade Principal

Unidades Menores por Unidade Principal Define o número de unidades menores entre cada unidade principal na escala do deslizador.

As setas de rolagem podem ficar visíveis ou ocultas, com a alternativa **Mostrar Setas de Rolagem**.

Estilo do Deslizador pode ser definido como **Sólido** ou **Brilho**.

42.5 Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação (Modo Calendário)



Propriedades do Objeto Calendário, Apresentação

A página **Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário: Apresentação** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse em um objeto **Deslizador/Calendário** e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Configure as propriedades visuais do objeto deslizador/calendário.

O grupo **Cores** permite que você defina a cor do fundo do controle do calendário. A cor de **Fundo** pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, aberta ao clicar no botão correspondente. O grau de transparência do fundo do controle de calendário pode ser definido por meio do controle de **Transparência**, à direita do botão. No nível 0%, o fundo ficará totalmente opaco. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente.

42.6 Classificar

Na aba **Classificar**, é possível definir a ordem de classificação dos dados do deslizador. Essa caixa de diálogo é muito semelhante à que se encontra em Propriedades do Documento (consulte *Propriedades do Documento: Classificar* (, 462)).

42.7 Número

Na aba **Número**, é possível definir o formato numérico da escala do deslizador. Essa caixa de diálogo é muito semelhante à que se encontra em **Propriedades do Documento** (consulte *Propriedades do Documento: Número* (, 465)).

42.8 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

42.9 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (, 514).

42.10 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

43 Objeto Marcador

O objeto marcador é um objeto de pasta usado para mostrar marcadores para as seleções. Dependendo de sua configuração, ele também pode ser usado para incluir novos marcadores ou excluir marcadores antigos. O objeto marcador oferece basicamente as opções do menu *Menu Marcadores* (, 65).

Ao clicar com o botão direito no objeto, o *Objeto Marcador: Menu Objeto* (, 611) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o objeto marcador for o objeto ativo.

43.1 Objetos Marcadores nos Estados Alternativos

Os objetos marcadores podem ser colocados em um estado alternativo. No entanto, os marcadores chamados novamente ou criados por meio do objeto serão aplicados a todos os estados. Não há nenhum mecanismo para agir em estados específicos com objetos marcadores. Em síntese, o estado de um objeto marcador é ignorado.

43.2 Objeto Marcador: Menu Objeto

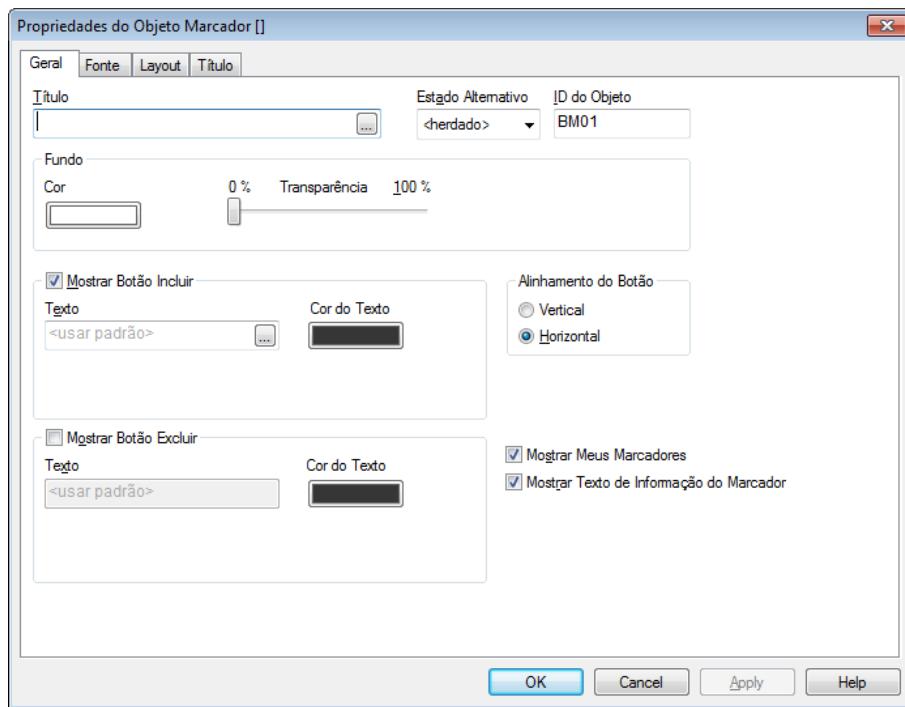
Clique uma vez com o botão direito do mouse, apontando para um objeto marcador, para que seja exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto**, no menu Principal, quando um objeto marcador estiver ativo. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades...	Abre o diálogo <i>Propriedades do Objeto Marcador: Geral</i> (, 612), que permite especificar os parâmetros que definem o objeto marcador.
Notas	Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (, 490) para obter mais informações.
Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127. Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Incluir Marcador	Abre o diálogo Criar Marcador , que permite editar o nome do marcador.
Substituir Marcador	Abre um menu em cascata com os dez últimos marcadores usados definidos no documento. Se escolher um deles, o conteúdo desse marcador será substituído pelo atual estado de seleções e valores de variáveis.

Excluir Marcador	Abre um menu em cascata com os dez últimos marcadores usados definidos no documento. Selecione um deles para removê-lo do documento.
Importar Marcadores...	Depois de procurar e selecionar o arquivo (.qbm) de um marcador salvo anteriormente, a caixa de diálogo <i>Importar Marcadores</i> (, 134) será aberta para que você importe marcadores.
Exportar Marcadores...	Abre o diálogo <i>Exportar Marcador(es)</i> (, 134), que permite exportar os marcadores selecionados para um arquivo (.qbm) de marcadores do QlikView.
Copiar para a Área de Transferência	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. Imagen Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo Preferências do Usuário da página Exportar Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta.

43.3 Propriedades do Objeto Marcador: Geral

A página **Propriedades do Objeto Marcador: Geral** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse no objeto marcador e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Essa página permite definir os parâmetros gerais do objeto marcador.



Propriedades do Objeto Marcador, Geral

Título

O texto que será mostrado na área de título do objeto marcador. O título pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (, 933) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

Estado Alternativo

Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.

Herdados

As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado **herdado**, a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdar for selecionada.

Estado padrão

Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no **estado padrão**.

ID do Objeto

É utilizado para fins de *Interpretador Interno de Macro* (, 955) . Todo objeto da pasta recebe uma ID única e, para objetos marcadores, a ID começa com BM01. Objetos vinculados têm o mesmo ID. É possível editar esse número de ID posteriormente.

Fundo

Cor

Pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo *Área de Cores* (, 439) , que é aberta ao clicar no botão.

Transparência

Define o nível de transparência do fundo do objeto marcador. No nível 0%, o fundo ficará completamente opaco na cor definida em Cor de Fundo. Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente.

Mostrar Botão Incluir	Marque esta alternativa para exibir um botão Incluir Marcador no objeto marcador. Por padrão, esta opção está selecionada.
Texto	Aqui você pode digitar um texto para ser mostrado no botão Incluir Marcador . Pode ser definido como uma <i>Fórmula calculada</i> (, 933) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão , que facilita a edição de fórmulas longas. Se nenhum texto for digitado, a caixa de edição mostrará <usar padrão> e o texto "Incluir Marcador" será mostrado no botão.
Cor do Texto	Define a cor do texto do botão Incluir Marcador .
Alinhamento do Botão	Aqui é possível decidir como os botões Incluir e Excluir devem ser posicionados um em relação ao outro, quando os dois são mostrados: Escolha Horizontal (lado a lado) ou Vertical (empilhados).
Mostrar Botão Remover	Marque esta caixa para que um botão Excluir Marcador seja exibido no objeto marcador. Por padrão, esta opção está desmarcada.
Texto	Aqui você pode digitar um texto para ser mostrado no botão Remover Marcador . Pode ser definido como uma expressão de rótulo calculada para atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão , que facilita a edição de fórmulas longas. Se nenhum texto for digitado, a caixa de edição mostrará <usar padrão> e o texto "Excluir Marcador" será mostrado no botão.
Cor do Texto	Define a cor do texto do botão Remover Marcador .
Mostrar Meus Marcadores	Marque essa opção para mostrar os marcadores pessoais na lista de marcadores do objeto marcador. Os marcadores pessoais serão listados por último, com uma barra divisora separando-os dos marcadores do documento.
Mostrar Texto de Informação do Marcador	Marque essa opção para exibir o texto inserido em Editar Informação .

43.4 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

43.5 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista. Consulte *Layout* (, 514).

43.6 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é

idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.
Consulte *Título* (, 518).

44 Objeto de Pesquisa

Os objetos de pesquisa podem ser usados para pesquisar informações em qualquer local do documento.

Para criar um novo **Objeto de Pesquisa**, selecione **Layout – Novo Objeto de Pasta – Objeto de Pesquisa** no Menu Principal, clique com o botão direito do mouse na área da pasta e selecione **Novo Objeto de Pasta – Objeto de Pesquisa** ou clique na ferramenta **Criar Objeto de Pesquisa** na barra de ferramentas (se a ferramenta tiver sido ativada).

Clique com o botão direito do mouse em um objeto de pesquisa para que *Objeto de Pesquisa: Menu Objeto* (, 617) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o objeto de pesquisa for o objeto ativo.

44.1 Objeto de Pesquisa: Menu Objeto

Ao clicar uma vez com o botão direito do mouse, apontando para um objeto de pesquisa, aparecerá um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto** no Menu Principal quando um objeto de pesquisa está ativo. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades... Abre o diálogo *Propriedades do Objeto de Pesquisa: Geral* (, 618) que permite especificar os parâmetros que definem o objeto de pesquisa.

Notas Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Ordenar Esse menu em cascata só está disponível quando o comando **Grade de Desenho** do *Menu Exibir* (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção *Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho* (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

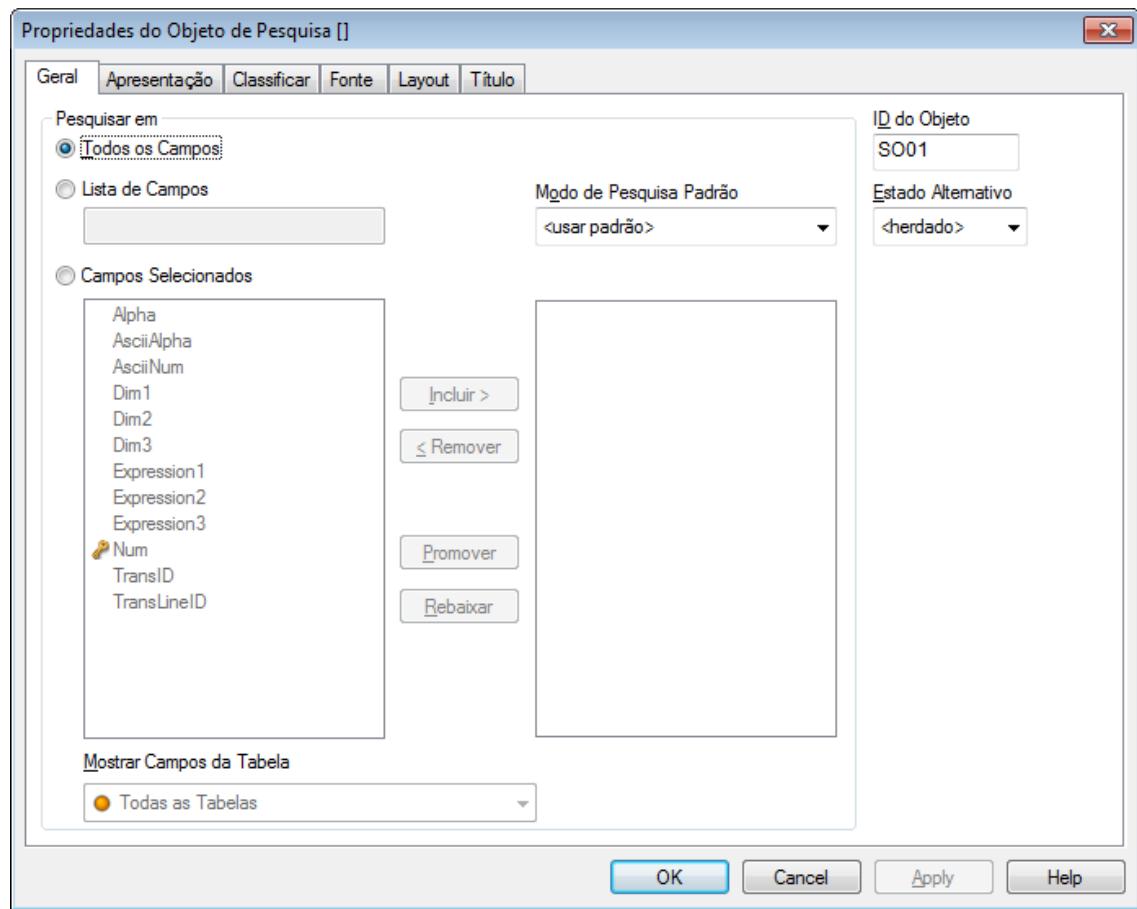
Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.

Copiar para a Área de Transferência	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.
Imagen	Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo Preferências do Usuário da página Exportar .
Objeto	Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na aba <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta.

44.2 Propriedades do Objeto de Pesquisa: Geral

Na aba **Geral**, é possível configurar as opções de pesquisa.



Propriedades do Objeto de Pesquisa, Geral

Todos os Campos

Marque este botão de opção para permitir que o objeto de pesquisa pesquise todos os campos no documento.

Lista de Campos

Marque este botão de opção e liste os campos no campo a seguir para definir os campos que devem ser pesquisáveis. Use ponto-e-vírgula (;) como separador entre campos. Os caracteres curingas * e ? são permitidos nos nomes de campo. A lista pode ser definida como uma **fórmula calculada** para atualização dinâmica.

Campos Selecionados

Marque este botão de opção e escolha os campos que devem ser pesquisáveis.

Mostrar Campos da Tabela

Este menu suspenso mostra o valor **Todas as Tabelas** que contém todos os campos do documento. Ao selecionar um nome de tabela específico no menu suspenso, você poderá limitar a lista **Campos Selecionados** somente para os campos dessa tabela interna.

Por fim, você pode selecionar o valor **Todas as Tabelas (Qualificadas)**, o que mostrará todos os campos no documento qualificados com seus respectivos nomes de tabela. Um campo aparecerá uma vez para cada tabela na qual esteja incluído.

Modo de Pesquisa Padrão Especifica o modo de pesquisa padrão inicial a ser usado em pesquisas de texto. O modo pode ser alterado a qualquer momento, digitando * ou ~ como parte dos caracteres de pesquisa. As seguintes alternativas estão disponíveis:

<usar padrão>

O padrão especificado em *Preferências do Usuário* (, 81) será aplicado.

Usar Pesquisa Curinga

Os caracteres de pesquisa iniciais serão dois curingas com o cursor entre eles para facilitar a pesquisa curinga.

Usar Pesquisa Avançada

O caractere de pesquisa inicial será um til (~) para indicar uma pesquisa avançada.

Usar Pesquisa Normal

Nenhum caractere adicional será incluído nos caracteres de pesquisa. Sem caracteres curinga, será realizada uma Pesquisa Normal.

Usar Pesquisa Associada

A caixa de pesquisa será aberta com a Pesquisa Associada.

ID do Objeto

A ID exclusiva do objeto de pesquisa atual. A cada objeto de pasta criado é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. A ID SO01 será atribuída ao primeiro objeto de pesquisa de um documento. Objetos de pasta vinculados têm o mesmo ID de objeto. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro caractere que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.

Estados Alternativos

Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.

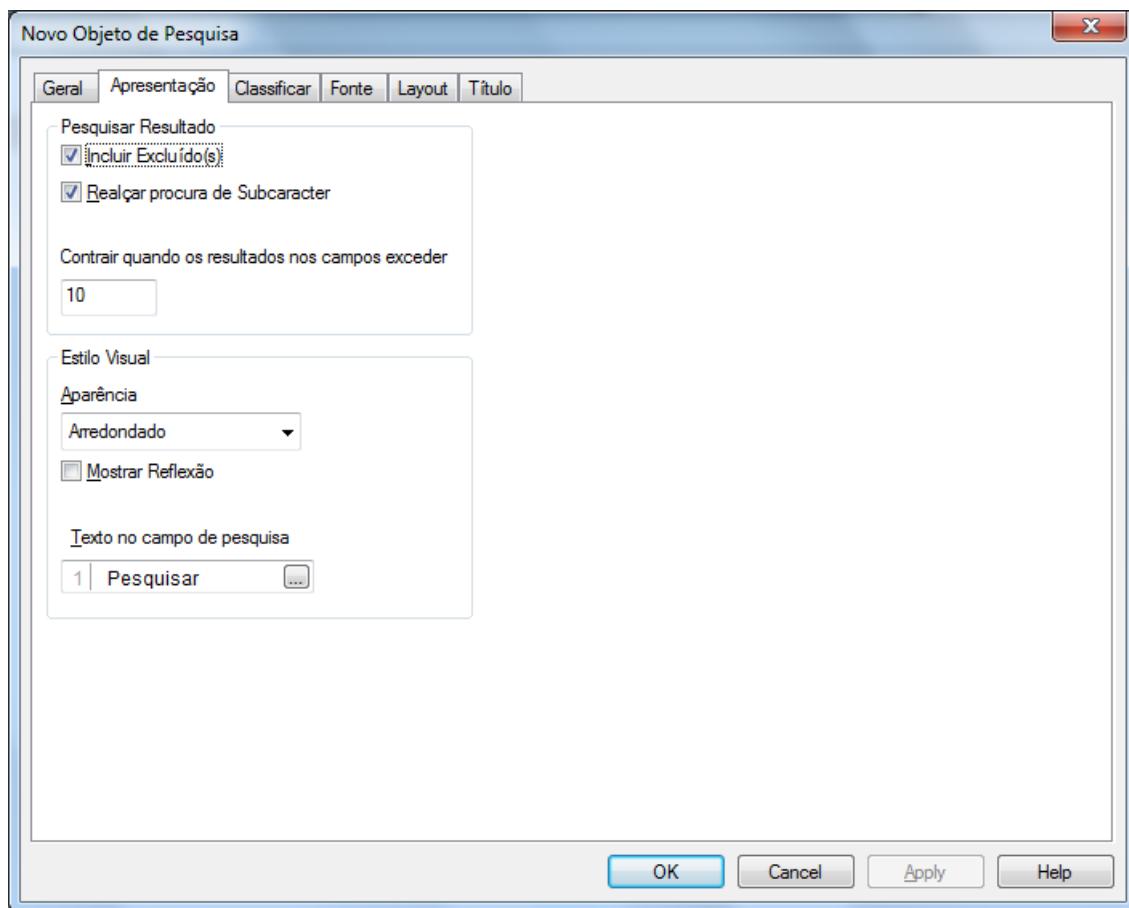
Herdado

As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado **herdado**, a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.

Estado padrão

Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no **estado padrão**.

44.3 Propriedades do Objeto de Pesquisa: Apresentação



Propriedades do Objeto de Pesquisa, Apresentação

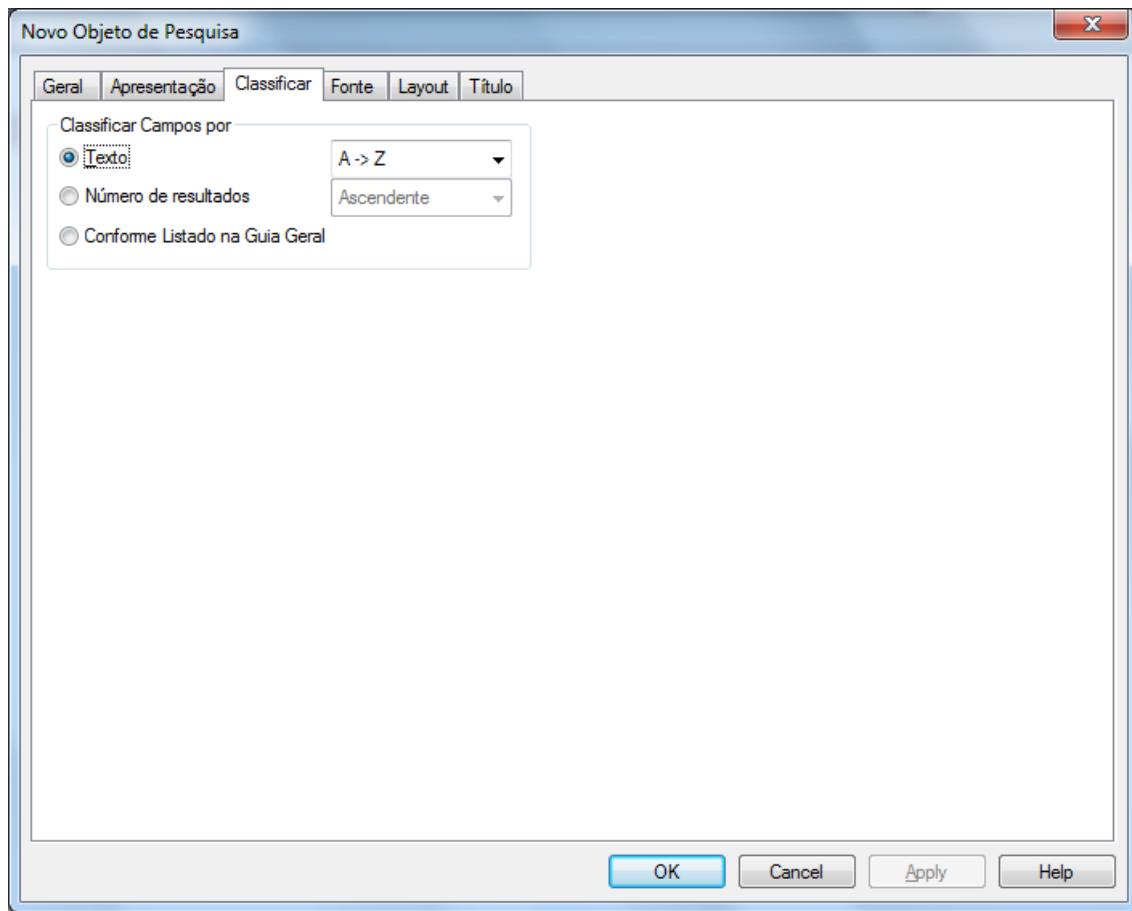
Resultado de Pesquisa

- Incluir Excluído(s)** Marque esta caixa de seleção para incluir os valores na pesquisa que foram excluídos pelas seleções.
- Pesquisa de realce de subcaracter** A pesquisa de caracteres até agora será destacada nas correspondências.
- Contrair quando o resultado nos campos exceder** Limitar o número de correspondências exibido em cada campo.

Estilo Visual

- Aparência** Escolha entre uma aparência **Arredondada** e **Quadrada**.
- Mostrar Reflexão** Uma reflexão do objeto de pesquisa será mostrada no layout.
- Texto no Campo de Pesquisa** Digite o texto que deve ficar visível no objeto de pesquisa antes de inserir um caracter de pesquisa. Clicando no botão ..., a caixa de diálogo *Editar Expressão* (, 811) completa é aberta para facilitar a edição de fórmulas longas.

44.4 Propriedades do Objeto de Pesquisa: Classificar



Propriedades do Objeto de Pesquisa, Classificar

No grupo **Classificar Campos por**, é possível definir a ordem de classificação dos campos no objeto de pesquisa.

- Texto** Classifica os campos dos resultados da pesquisa em ordem alfabética.
- Número de resultados** Classifica os campos dos resultados da pesquisa de acordo com o número de resultados em cada campo.
- Conforme Listado na Guia Geral** Classifica os campos dos resultados da pesquisa de acordo com a ordem na qual os campos estão relacionados na aba **Geral**.

44.5 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

44.6 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (, 514).

44.7 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

45 Contêiner

Tabela	▼
País	Cidade
Argentina	Buenos Aires
Austria	Graz
Austria	Salzburg
Belgium	Bruxelles
Belgium	Charleroi
Brazil	Campinas
Brazil	Resende
Brazil	Rio de Janeiro
Brazil	São Paulo
Canada	Montréal
Canada	Tsawassen
Canada	Vancouver
Denmark	Århus
Denmark	København
Finland	Helsinki
Finland	Oulu
France	Lille

O contêiner é um objeto que contém outros objetos. O contêiner pode conter todos os outros objetos da pasta. Os objetos são agrupados e usam configurações comuns de fonte, layout e título.

Clique com o botão direito do mouse no contêiner para que *Contêiner: Menu Objeto* (, 625) seja exibido. Também será possível acessá-lo no menu **Objeto**, quando o contêiner for o objeto ativo.

45.1 Contêiner: Menu Objeto

O menu Objeto encontra-se como menu Objeto quando um objeto está ativo e também pode ser aberto como um menu de contexto clicando com o botão direito do mouse no objeto.

Estão disponíveis os seguintes comandos:

Propriedades... Abre a caixa de diálogo **Propriedades**. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Alt+Enter.

Notas Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.
Trazer para Frente	Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Enviar para Trás	Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Trazer Adiante	Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.
Enviar para Trás	Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Copiar para a Área de Transferência	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.
Imagen	Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo Preferências do Usuário da página Exportar .
Objeto	Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:
Ajustar Posição dos Objetos Vinculados	Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.
Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos	Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.

Excluir

Remove o objeto da pasta.

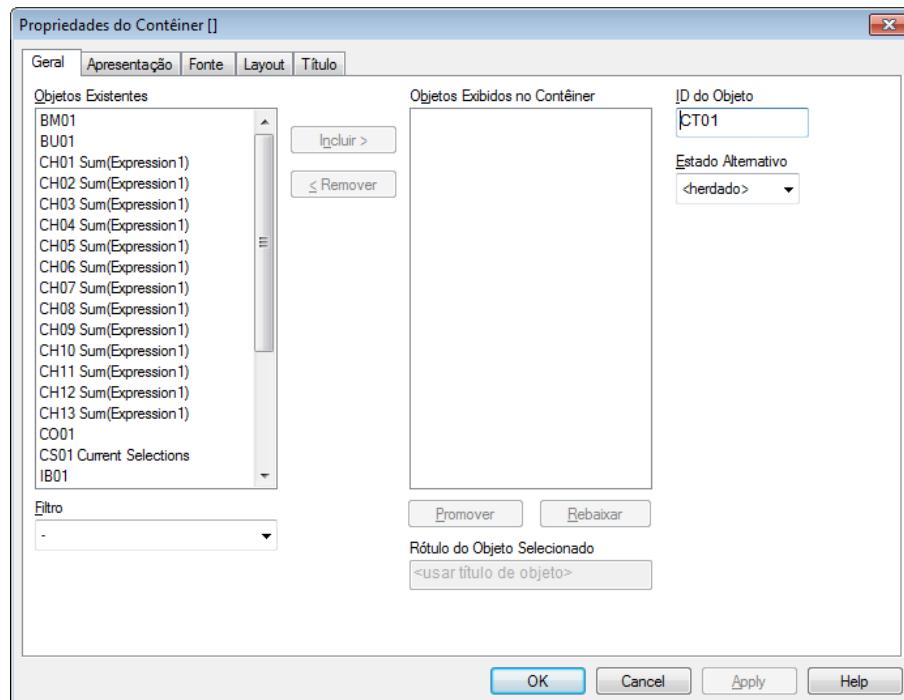
45.2 Propriedades do Contêiner: Geral

Para abrir a página **Objeto Contêiner: Geral**, clique com o botão direito do mouse em um contêiner e escolha **Propriedades**. Se o comando **Propriedades** estiver desativado, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades.

Quando as propriedades desejadas estiverem definidas, elas poderão ser implementadas com os botões **OK** ou **Aplicar**. O botão **OK** também fecha a caixa de diálogo; já o botão **Aplicar** não a fecha.

Na janela **Título**, o contêiner pode receber um nome que será exibido no título da janela. O título também pode ser definido como uma *Fórmula calculada* (, 933) para a atualização dinâmica do texto do rótulo.

Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.



Propriedades do Contêiner, Geral

Objetos Existentes

Uma lista dos objetos disponíveis no documento. (missing or bad snippet)

Filtro

Com essa configuração, é possível filtrar a lista de **Objetos Existentes**, por exemplo, por tipo de objeto.

Objetos Exibidos no Contêiner

Uma lista os objetos existentes no objeto contêiner.

Promover

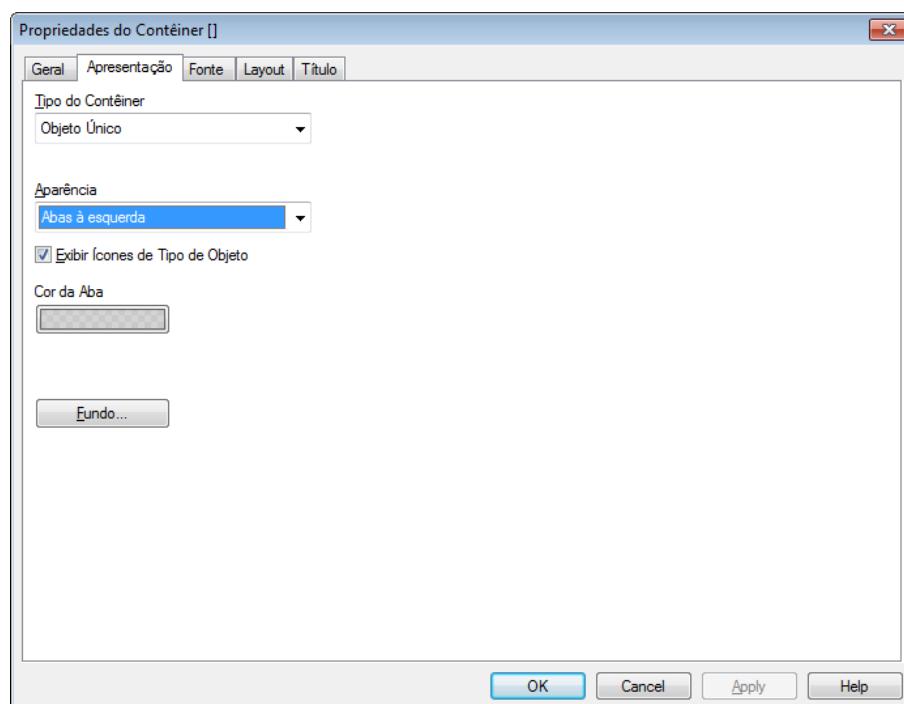
Move o objeto selecionado uma posição para cima.

Rebaixar

Move o objeto selecionado um passo para baixo.

ID do Objeto	O ID exclusivo do contêiner atual. A cada objeto de pasta criado é atribuído um ID exclusivo para controle por meio de Automação. Os objetos vinculados compartilham o mesmo ID de objeto. O ID consiste em uma combinação de letras que definem o tipo de objeto, além de um número. Ao primeiro contêiner de um documento será atribuído o ID CT01. O ID de um objeto pode ser alterado para qualquer outro caracter que não esteja sendo utilizado atualmente como ID por outro objeto de pasta, pasta ou marcador no documento.
Estado Alternativo	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.
	<p>Herdado As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado herdado, a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.</p> <p>Estado padrão Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no estado padrão.</p>
Rótulo do Objeto Selecionado	É possível inserir aqui um nome alternativo para o objeto mostrado. O rótulo pode ser definido como uma <i>Fórmula calculada</i> (, 933) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão completa, que permite editar facilmente fórmulas longas.

45.3 Propriedades do Contêiner: Apresentação



Propriedades do Contêiner, Apresentação no modo de Objeto Único

Aqui é possível definir propriedades relacionadas à aparência do contêiner.

Tipo do Contêiner	Selecione o tipo do contêiner na lista suspensa.
Aparência	Defina como os diversos objetos do contêiner deverão ser exibidos. Disponível somente no modo de Objeto Único.
Abas na parte superior	Todos os objetos do contêiner são exibidos como abas na parte superior do contêiner.
Abas à esquerda	Todos os objetos do contêiner são exibidos como abas na lateral esquerda do contêiner.
Abas à direita	Todos os objetos do contêiner são exibidos como abas na lateral direita do contêiner.
Abas na parte inferior	Todos os objetos do contêiner são exibidos como abas na parte inferior do contêiner.
Dropdown na parte superior	Todos os objetos do contêiner são exibidos em um menu suspenso na parte superior do contêiner.
Exibir Ícones de Tipo de Objeto	Habilite essa configuração para que os ícones representem os diversos objetos nas abas. Disponível somente no modo de Objeto Único.
Cor da Aba	Especifica a cor das abas. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo Área de Cores , que é aberta ao clicar no botão. Disponível somente no modo de Objeto Único.
Colunas	Selecione o número de colunas. Disponível apenas no modo Grade.
Linhas	Selecione o número de linhas. Disponível apenas no modo Grade.
Espaçamento	Selecione o tamanho do espaçamento. Disponível apenas no modo Grade.
Fundo...	Abre o diálogo <i>Configurações de Fundo</i> (, 510).

45.4 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

45.5 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (, 514).

45.6 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é

idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.
Consulte *Título* (, 518).

46 Objeto Personalizado

O objeto personalizado é um objeto de pasta cuja função específica é conter controles externos OCX definidos personalizados.

A *Objeto Personalizado: Menu Objeto* ([631](#)) pode ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o objeto personalizado for o objeto ativo.

Os controles externos são controles OCX sem janelas programados pela QlikTech, por você ou por parceiros, que estão de acordo com as especificações dos controles externos OCX do QlikView. O controle OCX será desenhado em um retângulo na pasta indicada pelo objeto personalizado subjacente. A comunicação entre o controle OCX e o documento QlikView será mantida por meio da *Interpretador Interno de Macro* ([955](#)).

A instalação do QlikView inclui alguns controles de substituição OCX de exemplo. Eles são fornecidos como estão e com um código-fonte VB completo. Use-os no estado em que estão ou modifique o código-fonte conforme necessário. A QlikTech não oferece suporte a essas amostras de controles.

46.1 Objeto Personalizado: Menu Objeto

Um menu suspenso é exibido quando você clica uma vez com o botão direito do mouse e aponta para um objeto personalizado. Esse menu também poderá ser encontrado em **Objeto**, no menu Principal, quando um objeto personalizado estiver ativo. O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades do Controle Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, referente ao controle externo OCX de Substituição utilizado. Esta caixa de diálogo é fornecida com o controle externo OCX e poderá estar ausente.

Propriedades... Abre o diálogo *Propriedades do Objeto Personalizado: Geral* ([632](#)).

Ordenar Esse menu em cascata só está disponível quando o comando **Grade de Desenho** do *Menu Exibir* ([62](#)) está ativado ou quando a caixa de seleção *Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho* ([91](#)) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.

Trazer para Frente

Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Enviar para Trás

Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.

Trazer Adiante

Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.

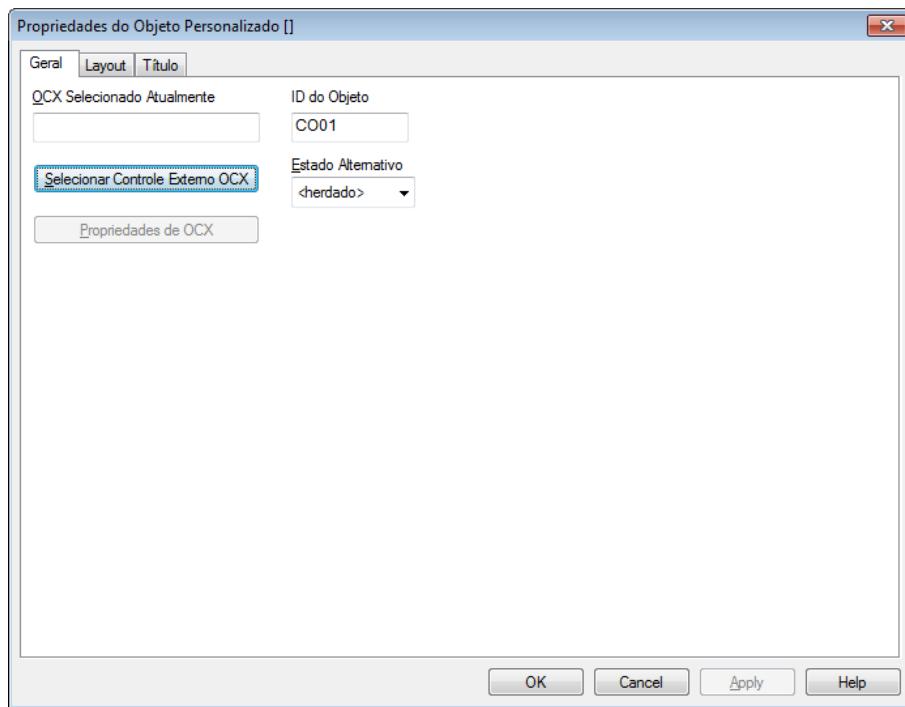
Enviar para Trás

Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.

Copiar para a Área de Transferência	Este menu contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.
Imagen	Copia uma imagem de bitmap do objeto personalizado na área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo Preferências do Usuário da página Exportar .
Objeto	Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta.

46.2 Propriedades do Objeto Personalizado: Geral

A página **Propriedades do Objeto Personalizado: Geral** será aberta se você clicar com o botão direito do mouse no objeto personalizado e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso. Nesta página, você pode definir as configurações de título e a configuração do objeto personalizado.



Propriedades do Objeto Personalizado, Geral

OCX Selecionado Atualmente É o nome do controle externo OCX selecionado atualmente.

ID do Objeto É utilizado para fins de *Interpretador Interno de Macro* (, 955). Uma ID única é atribuída a cada objeto da pasta e inicia com C001 para os objetos personalizados. Objetos vinculados têm o mesmo ID do objeto. É possível editar esse número de ID posteriormente.

Selecionar Controle Externo OCX Clique nesse botão para abrir a caixa de diálogo **Inserir Objeto**, que permite selecionar ou alterar um controle externo OCX.

Propriedades de OCX Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, referente ao controle externo OCX utilizado. Essa caixa de diálogo é programada pelo provedor do controle externo OCX e pode variar na aparência e funcionalidade. É possível também que ela não esteja disponível para alguns controles externos.

Estado Alternativo Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis.

Herdado

As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado **herdado**, a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.

Estado padrão

Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no **estado padrão**.

46.3 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (, 514).

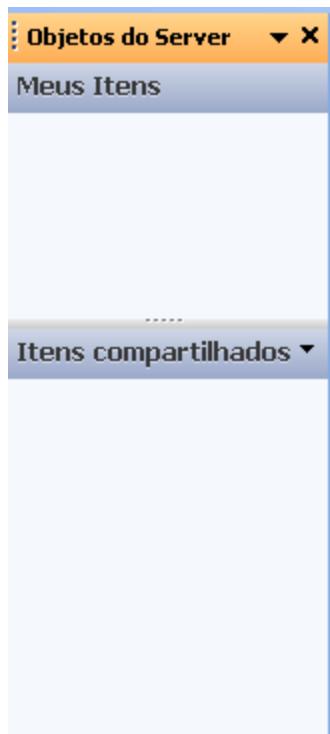
46.4 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

47 Painel Objetos do Server

O **Painel Objetos do Server** oferece aos usuários finais uma maneira fácil de gerenciar seus próprios objetos de pasta do servidor e acessar outros objetos compartilhados de usuários.



O Painel Objetos do Server

47.1 Configurando o Painel

O **Painel Objetos do Server** pode ser ativado e desativado via comando dos **Objetos do Server** no menu **Exibir** ou pressionando F2. O painel pode ser movido e posicionado em qualquer lado da janela do aplicativo QlikView. Ele também pode ficar solto ao lado da janela do QlikView.

O **Painel Objetos do Server** pode ficar ativado quando estiver trabalhando com documentos locais (não baseados em servidor), mas não terá nenhuma função.

O **Painel Objetos do Server** contém duas áreas. A área **Meus Objetos** lista seus próprios objetos pessoais do servidor para o documento do servidor ativo. A área **Itens Compartilhados** lista todos os objetos de pasta compartilhados (incluindo seus próprios objetos compartilhados) vinculados ao documento do servidor atual. Para ocultar um objeto na janela do aplicativo QlikView, clique com o botão direito do mouse no objeto e selecione **Excluir**. Para mostrar o objeto no layout novamente, arraste o objeto do painel **Objetos do Server**.

Quando passar o mouse sobre um objeto, uma janela pop-up aparece com as informações sobre o nome do objeto, o tipo do objeto, o proprietário e a data da última alteração.

47.2 Objetos Compartilhados

Aqui são mostrados os objetos compartilhados. Eles podem ser agrupados de forma diferente, de acordo com o **Tipo**, o **Proprietário** e a **Data**. Altere o agrupamento clicando na seta ao lado de **Objetos Compartilhados**. A lista pode ser expandida para mostrar mais informações sobre cada objeto, ou

comprimida para economizar espaço. Clique na seta ao lado do objeto para expandir; clique novamente para comprimir.

Esses objetos mostrados no layout estão marcados nas áreas **Meus Objetos** e **Objetos Compartilhados**. Para usar um objeto compartilhado de outra pessoa, arraste-o para a janela do aplicativo.

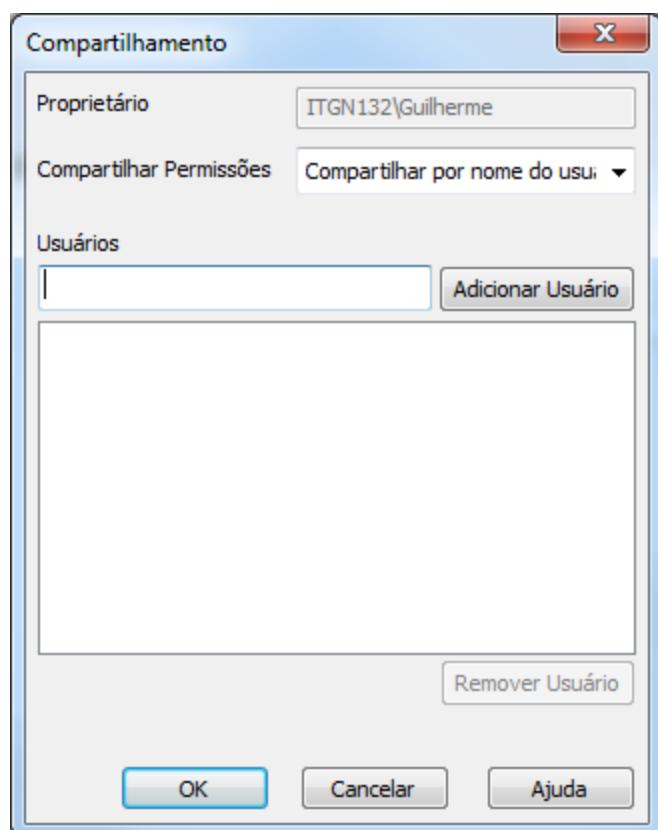
47.3 Adicionando e Compartilhando Objetos

Quando você criar um novo objeto de pasta do server, ele será automaticamente adicionado à lista **Meus Objetos**.

Para compartilhar um de seus objetos pessoais do servidor com outros usuários, clique com o botão direito do mouse na área **Meus Objetos** e escolha **Compartilhar com Todos** ou **Compartilhar Permissões...**. Isso abre a caixa de diálogo **Compartilhamento**.

Para obter mais informações sobre a forma de gerenciamento orientada por listas dos objetos pessoais do Server, consulte a *Caixa de Diálogo Objetos do Server* (, 637).

Compartilhamento



A caixa de diálogo *Compartilhamento* do Painel *Objetos do Server*

Nessa caixa de diálogo, é possível configurar como o objeto deve ser compartilhado. Para compartilhar um objeto, escolha uma das opções no menu dropdown **Compartilhar Permissões**.

Não compartilhar O objeto não é compartilhado com nenhum usuário.

Compartilhar com todos O objeto é compartilhado com todos os usuários.

Compartilhar por nome O objeto é compartilhado com os usuários listados a seguir.

do usuário

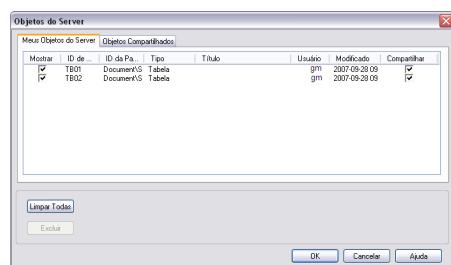
O objeto aparecerá na área **Objetos Compartilhados**, mas também permanecerá na área **Meus Objetos**, marcado agora com uma pequena mão que indica o status compartilhado.

Para descompartilhar um objeto anteriormente compartilhado, clique com o botão direito do mouse na área **Meus Objetos**, escolha **Descompartilhar** ou **Compartilhar Permissões** novamente para abrir a caixa de diálogo **Compartilhamento** e, seguida, escolha **Não compartilhar** no menu suspenso **Compartilhar Permissões**. O objeto não mais aparecerá na lista **Objetos Compartilhados** e não estará mais disponível para outros usuários. Entretanto, ele não desaparecerá das sessões ativas de outros usuários.

47.4 Caixa de Diálogo Objetos do Server

A caixa de diálogo **Objetos do Server** é usada para gerenciar objetos pessoais do servidor e para selecionar objetos do server compartilhados de outros usuários. O diálogo apresenta duas páginas:

Meus Objetos do Server



Objetos do Server, Meus Objetos do Server

Aqui você pode gerenciar os seus objetos pessoais do servidor e compartilhá-los com outros usuários.

Na parte superior do diálogo, há uma lista de todos os objetos pessoais do servidor atualmente definidos no documento QlikView. Os objetos são descritos e podem ser classificados por várias colunas:

Mostrar	Marque essa caixa se desejar que o objeto seja mostrado no layout do documento. Se a caixa de verificação for deixada desmarcada, o objeto não será mostrado, mas poderá ser acessado nesse diálogo.
ID de Objeto	O ID exclusivo do objeto. Objetos vinculados compartilham o mesmo ID.
ID da Pasta	O ID da pasta em que o objeto residirá quando for mostrado.
Tipo	O tipo de objeto (por exemplo, lista).
Título	O título do objeto (se estiver definido).
Usuário	A identidade do Windows do usuário que criou o objeto.
Modificado	Uma data e hora indicando quando o objeto foi modificado pela última vez.

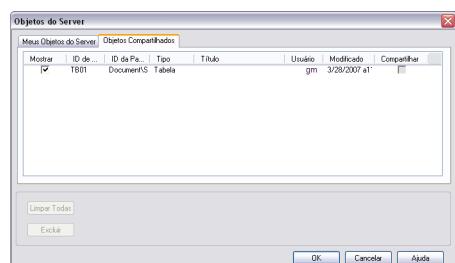
Compartilhar	Essa caixa de verificação só está disponível na página Meus Objetos do Server . Se você marcar essa caixa para um de seus objetos pessoais do servidor, o objeto será disponibilizado para outros usuários autenticados do mesmo documento do server em suas respectivas páginas Objetos Compartilhados . O objeto permanecerá na sua página Meus Objetos do Server e não aparecerá na sua página Objetos Compartilhados . Para cancelar o compartilhamento a qualquer momento, desmarque a caixa de verificação.
---------------------	---

Na parte inferior do diálogo, há vários botões que podem ser usados para realizar ações com os objetos da lista acima.

Limpar Tudo Exclui todos os objetos da lista.

Excluir Exclui o objeto selecionado da lista.

Objetos Compartilhados



Objetos do Server, Objetos Compartilhados

Aqui você pode controlar a exibição dos objetos do server compartilhados de outros usuários.

Na parte superior do diálogo, há uma lista de todos os objetos do server compartilhados atualmente definidos no documento QlikView. Os objetos são descritos e podem ser classificados por várias colunas:

Mostrar Marque essa caixa se desejar que o objeto seja mostrado no layout do documento. Se a caixa de verificação for deixada desmarcada, o objeto não será mostrado, mas poderá ser acessado nesse diálogo.

ID de Objeto O ID exclusivo do objeto. Objetos vinculados compartilham o mesmo ID.

ID da Pasta O ID da pasta em que o objeto residirá quando for mostrado.

Tipo O tipo de objeto (por exemplo, lista).

Título O título do objeto (se estiver definido).

Usuário A identidade do Windows do usuário que criou o objeto (você próprio).

Modificado Uma data e hora indicando quando o objeto foi modificado pela última vez.

48 Temas de layout

48.1 Sobre Temas de Layout do QlikView

Conceitos Básicos sobre Tema

Um tema de layout do QlikView é um conjunto de propriedades de formato que podem ser aplicadas a um layout inteiro do QlikView ou a partes dele. Os arquivos de tema são codificados em xml e, normalmente, mantidos em uma pasta especial de temas QlikView, na pasta de Dados do Aplicativo do Windows do usuário ativo.

Os temas podem reduzir significativamente o tempo e o trabalho necessários para criar um layout do QlikView de boa aparência e consistente. Eles podem também ser usados para impor um determinado estilo gráfico de uma empresa, etc.

Topologia de Tema

Um arquivo de tema QlikView consiste em seções individuais para cada tipo de objeto de layout (documento, pasta e todos os tipos diferentes de objetos de pasta). Cada uma dessas seções tem três subseções: uma para propriedades específicas do tipo de objeto, outra para propriedades de borda/título e uma outra para propriedades de configuração da impressora (somente para tipos de objeto imprimíveis). Cada seção e subseção podem ser criadas ou substituídas separadamente, usando o *Assistente de Tema* (, 641), sem afetar outras seções no arquivo de tema.

Uma seção de tema é criada da seguinte forma:

1. Formate um objeto específico de acordo com suas preferências
2. Use a lista *Assistente de Tema* (, 641) para extrair as propriedades selecionadas desse objeto e inseri-las em um arquivo de tema

Temas para Finalidades Gerais

Os temas para finalidades gerais são aqueles que têm seções definidas para todos os tipos diferentes de objeto. Há vários temas desse tipo fornecidos com o pacote de instalação do QlikView.

Se desejar criar, você próprio, esse tipo de tema:

1. Formate as **Propriedades do Documento** como desejar.
2. Formate as **Propriedades da Pasta** de uma pasta como desejar.
3. Crie (se necessário) e formate um objeto de pasta de cada tipo, como preferir. As propriedades de Borda/Título normalmente só precisam ser formatadas uma vez para um tipo de objeto de pasta que geralmente usa título (listas, gráficos, etc.) e uma vez para um tipo de objeto de pasta que normalmente não usa título (objeto de texto, botão, etc.).
4. Execute o **Assistente de Tema** para criar um novo tema e inserir propriedades a partir da primeira das entidades formatadas listadas acima (a ordem não importa).
5. Execute o **Assistente de Tema** repetidamente, uma vez para cada uma das entidades formatadas restantes listadas acima.

Temas para Finalidade Específica

É possível criar temas para usos específicos. Dependendo da finalidade, pode ser necessário apenas definir um pequeno subconjunto de seções e subseções de temas disponíveis. Como exemplo, você pode definir um tema que defina apenas objetos de gráfico com um determinado tamanho e posição na pasta. Para isso, é necessário definir um tema com uma única propriedade do grupo de título/borda somente para gráficos, isto é, uma única subseção.

48.2 Aplicando Temas no Layout

Os temas de layout do QlikView podem ser aplicados manualmente, a qualquer momento, ou automaticamente, sempre que for criado um novo objeto de layout. Os temas podem ser aplicados a

- objetos de pasta individuais
- um grupo de objetos de pasta
- uma pasta
- todo o documento

Aplicando um Tema a Objetos Individuais

Siga estas etapas:

1. Ative o objeto de pasta clicando nele.
2. Abra a caixa de diálogo **Propriedades** do objeto de pasta a partir do menu de contexto.
3. Vá para a página **Layout**.
4. Clique no botão **Aplicar Tema....**
5. Selecione um tema na caixa de diálogo do navegador aberta.
6. Clique em **OK**

Todas as propriedades do tema aplicáveis ao objeto de pasta selecionado serão aplicadas. Se desejar aplicar um tema a um grupo de objetos de pasta, ative todos eles primeiro, pressionando a tecla Shift+clicando ou fazendo uma seleção de laço.

Aplicando um Tema a uma Pasta

Siga estas etapas:

1. Ative a pasta clicando na sua aba.
2. Abra a caixa de diálogo **Propriedades da Pasta** a partir do menu **Configuração**.
3. Vá para a página **Geral**.
4. Clique no botão **Aplicar Tema....**
5. Selecione um tema na caixa de diálogo do navegador aberta.
6. Clique em **OK**

Todas as propriedades do tema aplicáveis à pasta selecionada serão aplicadas. Além disso, o tema será aplicado a todos os objetos da pasta.

Aplicando um Tema a um Documento Inteiro

Siga estas etapas:

1. Abra o documento ou ative-o.
2. Abra a caixa de diálogo **Propriedades do Documento** a partir do menu **Configuração**.
3. Vá para a página **Layout**.
4. Clique no botão **Aplicar Tema....**
5. Selecione um tema na caixa de diálogo do navegador aberta.
6. Clique em **OK**

Todas as propriedades do tema aplicáveis ao documento serão aplicadas. Além disso, o tema será aplicado a todas as pastas e objetos de pasta do documento.

48.3 Assistente de Tema

Passo 1 – Selecionar Arquivo de Tema	, 641
Passo 2 - Seleção de Origem	, 641
Passo 3 - Selecionar Propriedades Específicas	, 642
Passo 4 - Inserção de Propriedades no Tema	, 642
Passo 5 - Salvar Tema	, 643

Selecione o comando **Assistente de Tema** no menu **Ferramentas** para iniciar o Assistente de Tema.

Na primeira vez que o assistente for aberto, uma página inicial será exibida descrevendo a finalidade e as etapas básicas do assistente. Para pular a página inicial no futuro, marque a caixa de seleção **Não mostrar esta página novamente**. Clique em **Próximo** para continuar.

Passo 1 – Selecionar Arquivo de Tema

Você pode criar um novo tema desde o início, criá-lo com base em um tema existente ou modificar um tema existente.

Novo Tema	Escolha essa opção para criar um tema novo.
Modelo	Para basear o novo tema em um que já existe, escolha o tema base nessa lista dropdown. A lista dropdown relaciona todos os temas existentes na pasta de temas padrão do QlikView. Na parte inferior da lista, encontra-se a opção Pesquisar... para procurar por arquivos de tema em outros locais.
Modificar Tema Existente	Para modificar um tema existente, selecione essa opção. Selecione um tema na lista dropdown. A lista dropdown relaciona todos os temas existentes na pasta de temas padrão do QlikView. Na parte inferior da lista, encontra-se a opção Pesquisar... para procurar por arquivos de tema em outros locais.

Clique em **Próximo** para continuar. A caixa de diálogo **Salvar Como** será exibida no momento da criação de um novo tema.

Passo 2 - Seleção de Origem

Ao criar um tema, utilize um ou mais grupos de propriedades de formato de um objeto existente. O objeto de origem pode ser qualquer objeto de pasta, pasta ou até o documento propriamente dito.

Fonte	Selecione o objeto de origem na lista da caixa dropdown. A lista dropdown contém todos os objetos disponíveis no documento. O objeto ativo será pré-selecionado.
--------------	--

Grupos de Propriedades Há três grupos principais de propriedades de formato que podem ser extraídos de um objeto de layout e inseridos em um tema. Marque uma ou mais das três caixas de verificação abaixo para extração do objeto de origem para o tema:

Tipo de Objeto Específico

Marque essa caixa de verificação para extrair propriedades específicas do tipo do objeto de origem e incluí-las no tema. As propriedades específicas do tipo de objeto são as propriedades que só existem em um determinado tipo de objeto, por exemplo, gráficos. Esse tipo de propriedade pode ser copiado apenas em outros objetos do mesmo tipo que o de origem.

Título & Borda

Marque essa caixa de verificação para extrair propriedades de título e borda do objeto de origem e incluí-las no tema. Esse tipo de propriedade pode ser copiado em outros tipos de objeto, além do tipo de objeto de origem.

Configurações da Impressora

Marque essa caixa de verificação para extrair propriedades de configuração da impressora do objeto de origem e incluí-las no tema. Esse tipo de propriedade pode ser copiado em outros tipos de objeto, além do tipo de objeto de origem. Para cada uma das seleções acima, você poderá escolher as propriedades específicas para inclusão ou exclusão do tema, nos passos do assistente a seguir.

Clique em **Próximo** para continuar.

Passo 3 - Selecionar Propriedades Específicas

No passo 3, é possível fazer seleções mais detalhadas das propriedades a serem extraídas do objeto de origem e incluídas no tema. Esse passo do assistente será repetido para cada um dos três principais grupos de propriedades selecionados no passo 2.

Cada item da lista indica uma única propriedade ou um grupo de propriedades, que pode ser incluído ou excluído do tema. Marque os itens a serem incluídos.

Ao modificar um tema existente, os itens marcados no início desse passo serão os itens atualmente incluídos no tema. Ao alterar as seleções, todas as configurações anteriores no tema serão sobrepostas.

Se estiver criando um tema desde o início, os itens que foram marcados quando você entrou nesse passo serão aqueles normalmente adequados para inclusão em um tema de finalidade geral.

Clique em **Próximo** para continuar.

Passo 4 - Inserção de Propriedades no Tema

No quarto passo do assistente, defina as seções e subseções do tema que devem ser gravadas no tema com as propriedades extraídas do objeto. Há três colunas com caixas de verificação e cada caixa representa uma subseção do tema. De acordo com as suas seleções nos passos 2 e 3 do assistente, apenas algumas das caixas de verificação estarão disponíveis para seleção; o restante ficará desativado.

Essas caixas de verificação marcadas com uma moldura verde indicam subseções atualmente definidas no tema (somente aplicáveis na modificação de um tema existente).

As colunas com caixas de verificação correspondem às três caixas de verificação do passo 2. Só será possível fazer seleções em uma coluna se a caixa de verificação correspondente tiver sido marcada no passo 2, seguido de seleções apropriadas no passo 3.

A subseção específica do tipo de objeto só pode ser selecionada para o tipo de objeto de origem selecionado no passo 2. As configurações de título/borda e as da impressora podem ser definidas nos tipos de objeto.

Clique em **Próximo** para continuar.

Passo 5 - Salvar Tema

Existem duas opções disponíveis para um tema a ser salvo como padrão para novos documentos ou objetos.

- | | |
|--|--|
| Configurar como tema padrão para este documento | Marque essa caixa de verificação para usar o tema como padrão no documento atual. Isso significa que ele será aplicado a todas as pastas e objetos de pasta recém-criados no documento. O tema selecionado deve estar sempre disponível no disco para ser usado. Também é importante que o tema usado seja definido para todos os tipos de objeto que possam ocorrer em um documento QlikView. O tema padrão pode ser definido sempre na página Propriedades do Documento: Apresentação . |
| Configurar como tema padrão para novos documentos | Marque essa caixa de verificação para usar o tema como padrão para novos documentos. Isso significa que ele será definido como padrão em documentos recém-criados. O tema selecionado deve estar sempre disponível no disco para ser usado. Também é importante que o tema usado seja definido para todos os tipos de objeto que possam ocorrer em um documento QlikView. O tema padrão para novos documentos pode ser definido sempre na página Desenho da caixa de diálogo Preferências do Usuário . |

Clique em **Terminar** para salvar o tema e retornar ao layout.

Parte 6 Gráficos

49 Introdução

Os gráficos e tabelas são objetos da pasta capazes de mostrar números de forma compacta. É possível a exibição de, por exemplo, somas de dinheiro distribuídas em diversos campos como ano, mês, número de conta, etc.

Os gráficos e tabelas podem ser configurados para exibirem as freqüências dos diferentes valores de um campo, ou uma entidade calculada, por exemplo, a soma dos valores possíveis de um campo. Nos dois casos, é preciso escolher um determinado campo como eixo-x; isto é, esse campo será usado para rotular as fatias de pizza, as diversas barras no gráfico de barras e as linhas na tabela dinâmica, respectivamente.

Os Diversos Tipos de Gráficos Disponíveis

Os tipos de gráficos que podem ser escolhidos são: gráfico de barras, gráfico de pizza, gráfico combinado, gráfico de dispersão, gráfico de linhas, gráfico de radar, gráfico de grade, gráfico de mostrador, gráfico de blocos, gráfico de funil, tabela dinâmica, tabela simples e gráfico mekko.

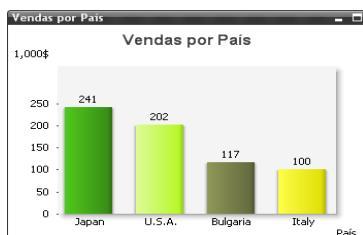


Gráfico de barras



Gráfico de pizza

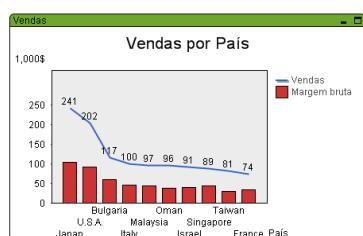


Gráfico combinado

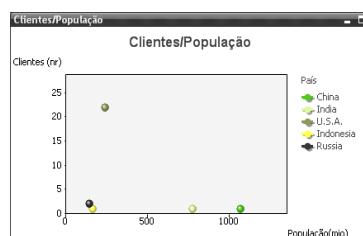


Gráfico de dispersão

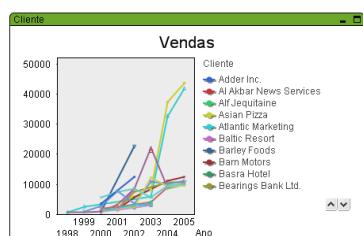


Gráfico de linhas

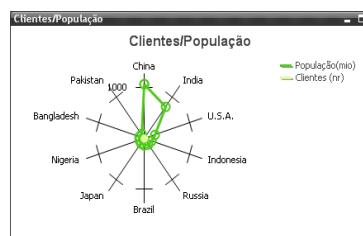


Gráfico de radar

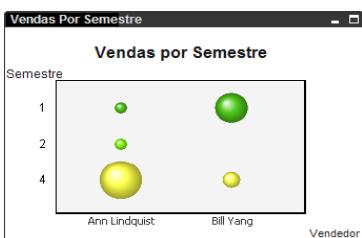


Gráfico de grade

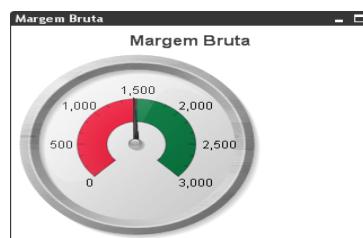


Gráfico de mostrador

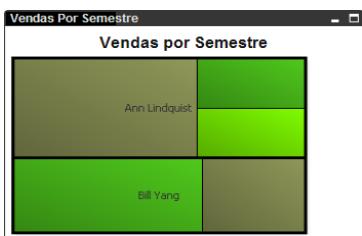


Gráfico de blocos

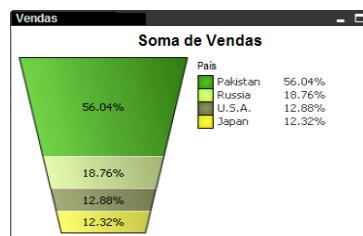


Gráfico de funil

Vendas			
País	Ano	Vendedor	Vendas
Japan			240,781
U.S.A.			202,455
Bulgaria			116,550
	2004		22,316
	2005		22,316
	2000		2,190
	2001		1,640
Italy		Joe Cheng	19,960
	2002	Sehoom Dwe	10,880
		Marcus Salvatori	1,250
		Joe Cheng	7,748
	2003	Jerry Tessel	4,149
		Keith Helmkey	4,040
		Tony Cedhot	3,690

Tabela dinâmica

Vendas			
Vendedor	Ano	País	Vendas
Ann Lindquist	1998	U.S.A.	3240
Ann Lindquist	2000	Bahrain	1090
Ann Lindquist	2000	Philippines	1270
Ann Lindquist	2001	Philippines	4150
Ann Lindquist	2002	Pakistan	2719
Ann Lindquist	2003	Pakistan	11379
Ann Lindquist	2003	Philippines	3290
Bill Yang	1998	Saudi Arabia	690
Bill Yang	1999	Greece	4720
Bill Yang	1999	Slovenia	859
Bill Yang	2000	Bulgaria	1290
Bill Yang	2000	Greece	900
Bill Yang	2000	Slovenia	1030

Tabela simples

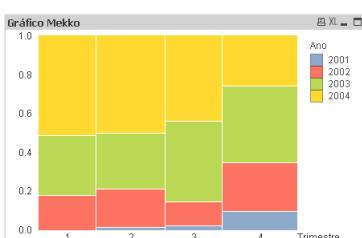
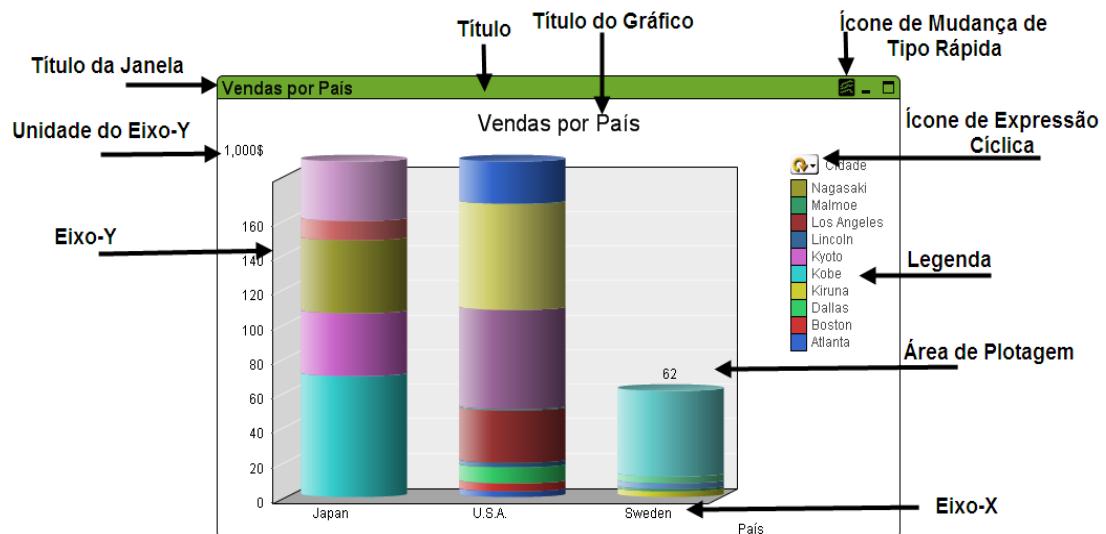


Gráfico mekko

Os gráficos do QlikView podem ser divididos em duas categorias principais. A primeira, os gráficos de diagrama, consiste nos gráficos de barras, de linhas, combinado, de pizza, de dispersão, de radar, de grade, de blocos, mekko e de mostrador. A segunda categoria, dos gráficos de tabela, consiste nas tabelas simples e tabelas dinâmicas. Esses tipos de gráficos são desenhados como tabelas com células em colunas e linhas. Observe que as tabelas, embora sejam semelhantes em muitos aspectos aos gráficos de tabela, não são gráficos, mas sim um tipo separado de objeto de pasta.

Gráficos de Diagrama

O gráfico de barras abaixo mostra alguns dos componentes mais comuns de um gráfico de diagrama do QlikView:



A posição dos diversos componentes, em muitos casos, pode ser alterada pelo usuário. Consulte o capítulo *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (, 650) para mais detalhes.

Gráficos de Tabela

Ícone de hierarquia	Ícone drop-down	Rótulo de dimensão	Indicador de seleção	Rótulo de expressão	Ícone de mudança rápida de tipo
Título da janela	Quarter				
Account				Actual	Budget
5010	[+]	1		567,340	537600
		2		720,246	537600
		3		623,001	537600
		4		728,310	537600
		Total		2,025,702	2150400
5020	[+]			2,501,143	2514000
5030	[+]			2,141,699	2214000
5040	[+]			2,247,508	2287200
		Total		8,916,051	9165600

A tabela dinâmica acima mostra alguns dos componentes mais comuns de um gráfico de tabela do QlikView.

49.1 Novo Gráfico

Um novo gráfico pode ser criado ao clicar na ferramenta **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, clicar com o botão direito em uma área de pasta vazia e selecionar **Novo Objeto de Pasta, Gráfico** no menu **Objeto** ou selecionar **Novo Objeto de Pasta, Gráfico** no menu **Layout**. Isso abrirá uma seqüência de páginas de propriedades de gráfico.

Na página exibida primeiro, o nome e o tipo do gráfico e o título (opcional) são definidos; clique no botão **Próximo** para abrir a segunda página etc. Assim que informações suficientes tiverem sido inseridas, os botões **Próximo** e/ou **Terminar** serão ativados e o usuário poderá ir para a próxima página na seqüência ou concluir.

Quando o gráfico for exibido na pasta, você poderá modificá-lo clicando com o botão direito do mouse nele e selecionando **Propriedades** ou ativando-o (clique na área do título) e selecionando **Propriedades** no menu **Objeto**.

49.2 Seleções em Gráficos e Tabelas

O procedimento de seleção em gráficos e tabelas foi projetado para ser o mais intuitivo possível. Na maioria dos casos, será possível fazer seleções diretamente na área de desenho do gráfico clicando em valores individuais (barras etc.) ou clicando e arrastando o mouse para fazer uma seleção mais ampla.

Se você não conseguir fazer seleções em um gráfico conforme indicado, o gráfico talvez esteja no modo **Desvinculado** ou no modo **Somente Leitura** (consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651)).

Seleções em Gráficos de Barras, de Linhas, Combinados, de Radar, de Grade e de Dispersão

É possível fazer seleções dentro da área de desenho, clicando em um só ponto de dados ou clicando e arrastando o mouse para selecionar vários pontos de dados. Ao arrastar o mouse, um rastro verde indica a seleção até que o botão do mouse seja solto. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados no cálculo dos pontos de dados selecionados.

É possível fazer seleções clicando ou arrastando o mouse sobre a legenda do gráfico (exceto quando a legenda indicar expressões de gráficos, em vez de valores de dimensões).

É possível fazer seleções clicando ou arrastando o mouse sobre os eixos dimensionais e seus rótulos (exceto em gráficos de dispersão). Os valores de campo correspondentes serão selecionados.

É possível fazer seleções arrastando o mouse sobre os eixos de expressão e seus rótulos. Serão selecionados os valores de campo que geram os pontos de dados na área resultante indicada.

Nota!

As seleções feitas diretamente em gráficos de linhas e gráficos de barras (não em gráficos combinados) que mostram mais de uma dimensão serão aplicadas principalmente a apenas uma dimensão. Seleções em gráficos de linhas se aplicarão primeiramente à segunda dimensão, assim, se você arrastar o mouse sobre uma linha selecionará toda a linha em todos os valores de dimensão do eixo-x. O contrário se aplica aos gráficos de barras, ou seja, as seleções se aplicam primeiramente à primeira dimensão.

Seleções em Gráficos de Pizza

Faça seleções dentro da área de desenho clicando em uma só fatia de pizza ou arrastando o mouse para incluir várias fatias. Ao arrastar o mouse, um rastro verde indica a seleção até que o botão do mouse seja solto. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados no cálculo dos pontos de dados selecionados.

É possível fazer seleções clicando ou arrastando o mouse sobre a legenda do gráfico.

Seleções em Gráficos de Blocos

Faça seleções dentro da área de desenho clicando em um único bloco ou arrastando o mouse para incluir vários blocos. Ao clicar, as seleções são feitas com a funcionalidade de hierarquia para que o primeiro clique selecione um único valor na primeira dimensão. Ao clicar pela segunda vez (isto é, dentro da seleção), será selecionado um único valor na segunda dimensão, e assim por diante.

Ao arrastar o mouse, um rastro verde indica a seleção até que o botão do mouse seja solto. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados no cálculo dos pontos de dados selecionados. Ao arrastar o mouse nos limites de vários valores da primeira dimensão, todos os subvalores da segunda e terceira dimensões pertencentes a esses valores serão selecionados, não apenas os incluídos pela seleção.

Seleções em Gráficos de Mostrador

Não é possível fazer seleções em gráficos de mostrador.

Seleções em Tabelas Simples

É possível fazer seleções nas colunas de dimensão clicando em uma célula ou arrastando o mouse para incluir várias células. A área selecionada ficará marcada em verde até que o botão do mouse seja solto.

É possível fazer seleções nas colunas de expressão clicando em uma só célula. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados no cálculo da célula de expressão selecionada.

Seleções em Tabelas Dinâmicas

É possível fazer seleções nas colunas/linhas de dimensão clicando em uma só célula. A célula selecionada ficará marcada em verde até que o botão do mouse seja solto.

É possível fazer seleções nas colunas/linhas de expressão clicando em uma só célula. A seleção será feita para os valores de dimensão utilizados no cálculo da célula de expressão selecionada.

Seleções em Tabelas

É possível fazer seleções clicando em qualquer célula ou arrastando o mouse sobre uma área que englobe uma ou mais linhas e uma ou mais colunas. A área selecionada ficará marcada em verde até que o botão do mouse seja solto.

49.3 Mudança Rápida de Tipo de Gráfico

O usuário pode alterar o tipo de gráfico sem utilizar a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, desde que a opção **Mudança de Tipo Rápida** tenha sido selecionada na página **Propriedades do Gráfico: Geral**.

Um ícone que mostra o próximo tipo de gráfico disponível (**Tipos Permitidos** selecionados para a mudança de tipo rápida) será exibido no gráfico. Clique no ícone com o botão esquerdo do mouse e o gráfico mudará para o tipo indicado. Clique no ícone com o botão direito do mouse para que seja exibido um menu dropdown com todos os tipos selecionados.

O designer de aplicativos pode escolher a **Posição do Ícone Preferida** para o ícone de mudança de tipo rápida. Se você escolher **No Título**, o ícone será exibido no título do gráfico, desde que o título seja mostrado. Se escolher **No Gráfico**, o ícone será exibido dentro do gráfico, desde que o gráfico não seja uma tabela dinâmica ou uma tabela simples. Se a posição preferida não estiver disponível, o QlikView tentará usar a outra opção. Em gráficos de tabela sem título, nenhum ícone será mostrado.



49.4 Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico

Muitos componentes individuais do gráfico podem ser redimensionados ou movidos conforme preferido.

Mantenha pressionadas as teclas Shift e Ctrl, enquanto um gráfico está ativo, para entrar no modo de edição de layout de gráfico. No modo de edição, aparecerão retângulos vermelhos finos em torno dos componentes do gráfico que podem ser ajustados ou movidos. Use a técnica de arrastar e soltar com o mouse para movimentar os objetos.

Os seguintes componentes podem ser editados:

O **título** e a **legenda do gráfico** podem ser movidos e redimensionados. Eles podem ser afixados à borda superior, inferior, esquerda ou direita do gráfico e também ser posicionados como texto flutuante em qualquer parte do gráfico.

O texto flutuante pode ser movido para qualquer posição no gráfico. O retângulo de contorno pode ser redimensionado para acomodar um texto maior ou com várias linhas.

As áreas ocupadas pelos **eixos do gráfico** e seus **rótulos** podem ser redimensionadas.

Ícones de expressões de ciclo e **ícones de alteração rápida do tipo de gráfico** podem ser movidos para uma posição flutuante em qualquer lugar do gráfico.

A **área de desenho** em si não pode ser redimensionada nem movida no modo de edição, mas será desenhada no espaço disponível entre os eixos e a legenda e título afixados.

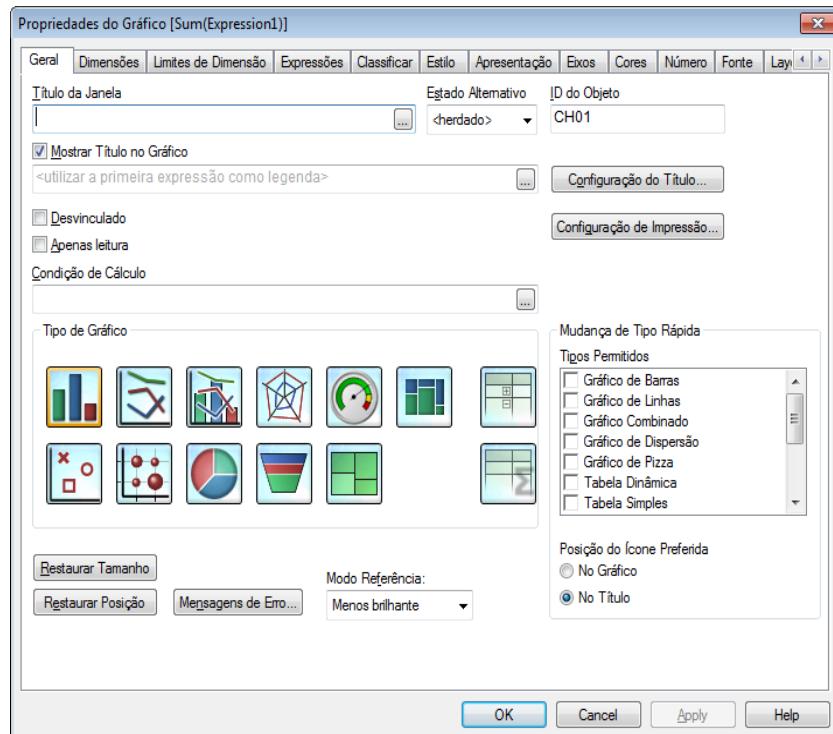
49.5 Propriedades do Gráfico

Quando você clica no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, é aberta a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Aqui é possível definir as propriedades do gráfico, ou seja, o tipo de gráfico, as dimensões, os títulos etc.

Uma vez criado o gráfico, é possível alterar suas propriedades a qualquer momento. Escolha **Propriedades** no **Menu Objeto** do gráfico para abrir a caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Se o comando Propriedades estiver inativo, provavelmente você não possui os privilégios necessários para realizar alterações de propriedades (consulte *Propriedades da Pasta: Segurança* (, 485)).

As configurações disponíveis nas diferentes páginas de propriedades da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** dependem do tipo de gráfico que você escolheu na primeira página (página **Geral**). Para obter informações sobre as diversas páginas da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** (exceto sobre a página **Geral**, descrita a seguir), consulte os capítulos sobre os gráficos específicos.

49.6 Propriedades do Gráfico: Geral



Propriedades do Gráfico, Geral

Na página **Geral**, é possível definir essas propriedades como títulos e tipo de gráfico. É a primeira página do **Assistente de Gráfico Rápido** e da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Título da Janela	O título a ser exibido no cabeçalho da janela. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de <i>Edita Expressão</i> (, 811).
Mostrar Título no Gráfico	Por padrão, o rótulo da primeira expressão definida é estabelecido como título do gráfico. Desmarque a caixa de seleção se não for necessário exibir nenhum título no gráfico. Para exibir o título original, basta desmarcar a caixa de seleção. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de <i>Edita Expressão</i> (, 811). O título do gráfico não é mostrado em tabelas dinâmicas ou tabelas simples.
Configuração do Título	Defina as configurações avançadas do título do gráfico clicando no botão Configuração do Título .
Configuração de Impressão	Ao clicar no botão Configuração de Impressão , você acessa a caixa de diálogo Configuração de Impressão , onde é possível definir margens e o formato do cabeçalho/rodapé. A caixa de diálogo Configuração de Impressão tem duas páginas, <i>Imprimir: Layout</i> (, 104) e <i>Imprimir: Cabeçalho/Rodapé</i> (, 105).
Estado Alternativo	Escolha um dos estados disponíveis na lista. Os Estados Alternativos a seguir estão sempre disponíveis. Herdado <p>As pastas e os objetos de pasta estão sempre no estado herdado, a menos que sejam substituídos pelo desenvolvedor do QlikView. Essa configuração é herdada do objeto no nível acima. Um gráfico em uma pasta receberá as mesmas configurações da pasta se a opção herdada for selecionada.</p> <p>Estado padrão</p> <p>Esse é o estado em que ocorre a maior parte da utilização do QlikView, e ele é representado por \$. O documento QlikView está sempre no estado padrão.</p>
ID do Objeto	A ID do Objeto é usada para fins de <i>Interpretador Interno de Macro</i> (, 955) . Todo objeto da pasta recebe um ID único, que começa com CH01 para os gráficos. Objetos vinculados têm o mesmo ID do objeto. É possível editar esse número de ID posteriormente.
Desvinculado	Se ativado, o gráfico será desvinculado, ou seja, não será mais atualizado dinamicamente quando opções forem selecionadas.
Apenas Leitura	Se ativado, o gráfico será apenas leitura, ou seja, não é possível fazer seleções clicando ou pintando com o mouse no gráfico.
Condição de Cálculo	Digite uma expressão nessa caixa de texto para definir uma condição a ser satisfeita para que o gráfico seja exibido. Se a condição não for cumprida, será exibido no gráfico o texto “Condição de cálculo não satisfeita”. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de <i>Edita Expressão</i> (, 811).
Tipo de Gráfico	No grupo Tipo de Gráfico , você seleciona o layout básico do gráfico. Para obter mais informações sobre cada tipo de gráfico, consulte <i>Tipo de Gráfico</i> (, 653).

Mudança de Tipo Rápida Nesse grupo, é possível ativar um ícone no gráfico a partir do qual o usuário pode alterar o tipo de gráfico sem acessar a caixa de diálogo de propriedades do gráfico.

Tipos Permitidos

Nessa lista, você pode selecionar os tipos de gráficos que devem aparecer na lista suspensa. É preciso selecionar dois ou mais tipos para habilitar a alteração de tipo rápida.

Posição do Ícone Preferida

Nos gráficos de diagrama, o ícone de mudança de tipo rápida pode ser posicionado dentro do gráfico ou no título do objeto de pasta. Nos gráficos de tabela, o título é a única alternativa.

Restaurar Tamanho Pressione esse botão para que todos os dimensionamentos de legenda, título etc. feitos pelo usuário nos gráficos de diagrama sejam restaurados. O posicionamento de itens individuais não será afetado.

Restaurar Posição Pressione esse botão para que todos os posicionamentos de legenda, título etc. feitos pelo usuário nos gráficos de diagrama sejam restaurados.

Mensagens de Erro Abre o diálogo *Mensagens de Erro Personalizadas* (, 937).

Modo Referência Configurações sobre como o fundo de referência deve ser desenhado ao usar a opção **Definir Referência** no menu de contexto do gráfico. Essa configuração só tem efeito em alguns gráficos.

Tipo de Gráfico

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. Escolha entre os seguintes tipos de gráfico: **Gráfico de Barras, de Linhas, Combinado, de Radar, de Dispersão, de Grade, de Pizza, de Funil, de Blocos e de Mostrador**, bem como **Tabela Dinâmica** e **Tabela Simples**. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651) página.

Uma breve introdução aos tipos de gráfico:

Gráfico de Barras Este é o tipo de gráfico mais básico. Cada valor do eixo-x corresponde a uma barra. A altura da barra corresponde ao seu valor numérico no eixo-y.

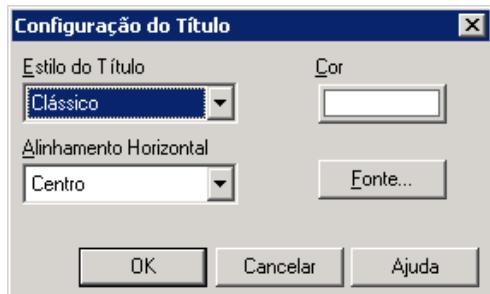
Gráfico de Linhas O gráfico de linhas é basicamente definido da mesma maneira que o gráfico de barras. Em vez de usar barras, os dados são apresentados como linhas entre os pontos de valores, apenas como pontos de valores ou como linhas e pontos de valores (consulte *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670)).

Gráfico Combinado O gráfico combinado permite a combinação de recursos do gráfico de barras com os do gráfico de linhas. Uma expressão será mostrada por linhas e/ou símbolos, a outra, como barras.

Gráfico de Radar O gráfico de radar é uma variação do gráfico de linhas, no qual o eixo-x é desenhado em um círculo ao redor do gráfico, resultando em uma projeção semelhante à de uma tela de radar ou uma teia de aranha.

Gráfico de Dispersão	O gráfico de dispersão desenha os pontos de dados que representam combinações de expressões, iterados em uma ou várias dimensões. Os dois eixos são contínuos, representando uma expressão cada.
Gráfico de Grade	O gráfico de grade é uma variação do gráfico de dispersão que desenha os valores de dimensão nos eixos e usa uma expressão para determinar o símbolo do desenho. Esse gráfico pode mostrar também uma terceira dimensão na forma de pequenos gráficos de pizza como símbolos de desenho.
Gráfico de Pizza	Mostra a relação entre um único <i>Campos</i> (, 179) (dimensão primária) e uma única expressão. Um tipo de gráfico variante é desenhado quando uma dimensão secundária é introduzida. Se forem habilitadas mais de uma expressão na página Propriedades do gráfico: Expressões , será mostrada a primeira expressão da lista. Para alternar a expressão, use os botões Promover/Rebaixar na página de propriedades Expressões .
Gráfico de Blocos	O gráfico de blocos mostra a relação entre os valores de expressão como blocos de área variável. O gráfico mostra uma única expressão e até três dimensões, com cada bloco de dimensão dividido em sub-blocos. A área total do gráfico de blocos é sempre igual a 100% dos valores de expressão possíveis. Algumas vezes, uma <i>Funções de Cor</i> (, 386) é usada para criar um “gráfico de calor”.
Gráfico de Funil	O gráfico de funil é normalmente usado para mostrar dados nos fluxos e processos. Do ponto de vista da exibição, ele está relacionado ao gráfico de pizza. O gráfico pode ser mostrado com a altura/largura do segmento ou a área do segmento proporcional aos dados. Também é possível desenhar o gráfico com alturas/larguras de segmento iguais, independentemente dos pontos de dados.
Gráfico de Mostrador	Os gráficos de mostrador são usados para mostrar o valor de uma única expressão sem dimensões.
Tabela Dinâmica	A tabela dinâmica apresenta as dimensões e as expressões na forma de tabela. Não há limite formal ao número possível de dimensões ou expressões. Uma tabela dinâmica pode ser definida sem expressões, gerando uma exibição de árvore para navegar nos níveis de dimensão.
Tabela Simples	A tabela simples é diferente da tabela dinâmica por não mostrar os subtotais e por exibir o agrupamento das dimensões em forma de registros, para que cada linha da tabela contenha valores de campo e de expressão.

Configuração do Título



A caixa de diálogo Configuração do Título

O layout do título do gráfico é controlado pelas diversas configurações nessa caixa de diálogo.

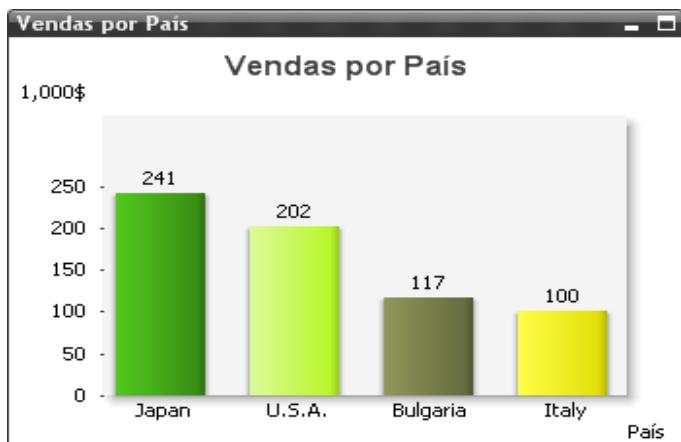
Estilo do Título Define o estilo básico do título.

Cor de Fundo Define a cor de fundo do título. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo **Área de Cores**, que é aberta ao clicar no botão.

Alinhamento Horizontal Especifica o posicionamento do texto do título em relação à área de desenho.

Fonte Define a fonte do título do gráfico. A caixa de diálogo Fonte padrão é aberta quando você clica no botão.

50 Gráfico de Barras



O gráfico de barras é o tipo de gráfico mais básico.

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651) página.

A maneira mais rápida de criar um novo gráfico de barras é selecionar *Assistente de Gráfico Rápido* (, 821) no menu **Ferramentas**.

Ao clicar com o botão direito no objeto, o *Gráfico de Barras: Menu Objeto* (, 657) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de barras for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipo de Gráfico* (, 653).

50.1 Novo Gráfico

Um novo gráfico pode ser criado ao clicar na ferramenta **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, clicar com o botão direito em uma área de pasta vazia e selecionar **Novo Objeto de Pasta, Gráfico** no menu **Objeto** ou selecionar **Novo Objeto de Pasta, Gráfico** no menu **Layout**. Isso abrirá uma seqüência de páginas de propriedades de gráfico.

Na página exibida primeiro, o nome e o tipo do gráfico e o título (opcional) são definidos; clique no botão **Próximo** para abrir a segunda página etc. Assim que informações suficientes tiverem sido inseridas, os botões **Próximo** e/ou **Terminar** serão ativados e o usuário poderá ir para a próxima página na seqüência ou concluir.

Quando o gráfico for exibido na pasta, você poderá modificá-lo clicando com o botão direito do mouse nele e selecionando **Propriedades** ou ativando-o (clique na área do título) e selecionando **Propriedades** no menu **Objeto**.

50.2 Gráfico de Barras: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades...	Abre a caixa de diálogo Propriedades , que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.
Notas	Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (, 490) para obter mais informações.
Desvincular	O título do gráfico é anexado ao texto " (Desvinculado) " e o gráfico não é mais atualizado com seleções feitas no documento (embora as seleções, na realidade, possam ainda ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado. Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
Vincular	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
Definir Referência	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração Modo Referência na página Propriedades do Gráfico: Geral . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. Não é possível definir uma referência para um gráfico que contém um grupo cíclico ou hierárquico. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados.
Limpar Referência	Esse comando é substituído pelo comando Definir Referência quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
Clonar	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.

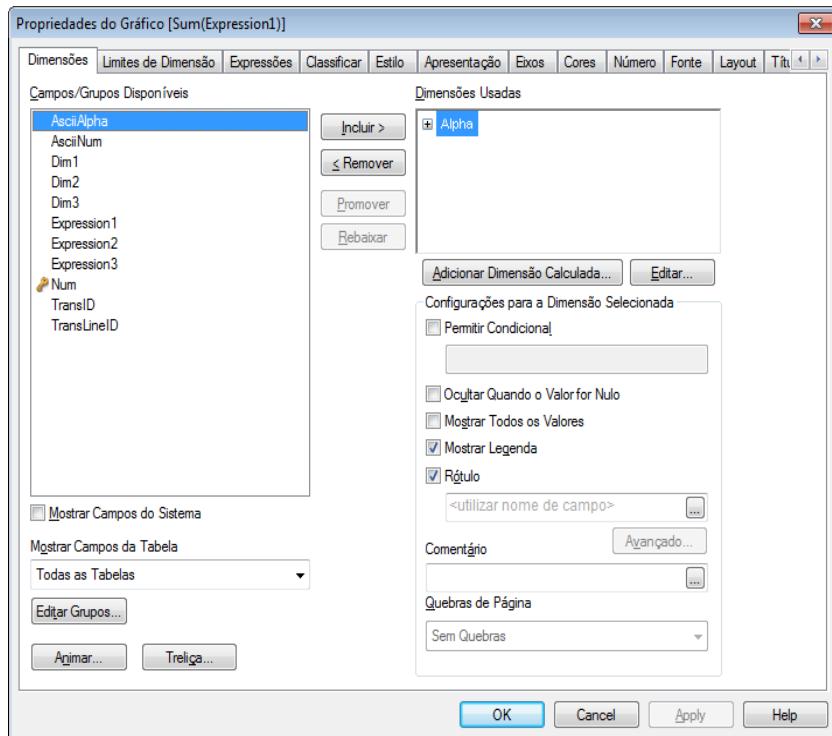
Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.
Trazer para Frente	Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Enviar para Trás	Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Trazer Adiante	Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.
Enviar para Trás	Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Limpar Todas as Seleções	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.
Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103), que permite imprimir o gráfico.
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF como padrão. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.
Enviar Valores para o Excel	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
Copiar para a Área de Transferência	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.
Valores	Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.
Imagen	Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar .
Objeto	Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta.

50.3 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651).

50.4 Propriedades do Gráfico: Dimensões



Propriedades do Gráfico, Dimensões

A página **Propriedades do Gráfico: Dimensões** é acessada ao clicar com o botão direito do mouse em um gráfico e selecionar **Propriedades** ou selecionar **Propriedades** no menu **Objeto** quando o gráfico está ativo.

Quando criar um gráfico, primeiro leve em consideração estas duas questões:

- O que desejo visualizar? A que devem corresponder os tamanhos das barras no gráfico de barras? A resposta deve ser a “soma de vendas” ou algo similar. Isso é definido na aba **Expressões**.
- Com o que deseja agrupá-lo? Quais valores de campo você deseja usar como rótulos para as barras no gráfico de barras? A resposta pode ser “por país” ou algo similar. Isso é definido na aba **Dimensões**.

Um gráfico pode mostrar uma ou mais dimensões. O limite superior depende do tipo de gráfico, da complexidade dos dados e da memória disponível. Os gráficos de pizza, de linhas e de dispersão podem mostrar, no máximo, duas dimensões, mas os gráficos de barras, de blocos e de grade podem apresentar três dimensões. Os gráficos de radar só podem mostrar uma única dimensão. Os gráficos de mostrador não usam dimensões. Um gráfico de funil geralmente tem de uma a três dimensões. As dimensões adicionais serão ignoradas.

A dimensão de um gráfico obtém seus valores de um campo que é especificado na página **Propriedades do Gráfico: Dimensões**. Em vez de ser um único campo, uma dimensão também pode consistir em um grupo de campos (consulte **Editar Grupos** a seguir).

Uma dimensão pode ser um campo único, um grupo ou uma expressão (dimensão calculada). Também pode ser uma dimensão criada de modo sintético; consulte *Funções de Dimensão Sintética* (, 883).

Para mover os campos para frente e para trás, selecione (clique, Ctrl-clique) e use os botões **Incluir>** ou **<Excluir** ou clique duas vezes diretamente em suas opções.

As dimensões de gráfico podem também ser calculadas a partir de uma expressão.

Esta página de propriedades é usada para definir dimensões.

Campos/Grupos Disponíveis	<p>Lista todos os campos/grupos de campos disponíveis para serem usados como dimensões (por exemplo, ao longo do eixo x em um gráfico de barras padrão). Os grupos de campos serão precedidos por uma seta vertical para os <i>Grupos hierárquicos (drill-down)</i> (, 935) ou por uma seta curva para os <i>Grupos não-hierárquicos (cíclicos)</i> (, 936). Os grupos são definidos na página <i>Propriedades do Documento: Grupos</i> (, 457) página. (missing or bad snippet)</p> <p>O número de dimensões que podem ser mostradas varia de acordo com o tipo de gráfico usado, conforme descrito na página <i>Propriedades do Gráfico: Geral</i> (, 651) página.</p> <p>Todos os campos que aparecem em mais de uma tabela interna serão precedidos por um símbolo de chave. Os gráficos de pizza, de linhas e de dispersão não podem exibir mais do que duas dimensões. Nos gráficos de barras, podem ser mostrados até três dimensões.</p>
Mostrar Campos do Sistema	Marque esta opção para que sejam mostrados os <i>Campos do sistema</i> (, 391) na coluna Campos/Grupos Disponíveis .
Mostrar Campos da Tabela	<p>A partir daqui, é possível controlar os campos/grupos que aparecerão na lista Campos/Grupos Disponíveis. A lista dropdown mostra a alternativa Todas as Tabelas por padrão.</p> <p>A alternativa Todas as Tabelas (Qualificadas) mostra os campos qualificados pelo nome das tabelas nas quais ocorrem. Isso significa que campos-chave (de conexão) serão listados mais de uma vez. (Essa alternativa é usada apenas para fins de exibição e não tem nada a ver com <i>Qualify</i> (, 277) de campos no script de carga).</p> <p>Também é possível exibir os campos de uma tabela por vez. Observe que os grupos disponíveis são sempre listados.</p>
Editar Grupos...	Este botão abre diretamente a página <i>Propriedades do Documento: Grupos</i> (, 457), onde grupos de campos a serem usados como dimensões podem ser definidos.
Animar...	Abre <i>A caixa de diálogo Animação</i> (, 664), na qual você pode fazer uso da primeira dimensão do gráfico para animação. A animação só está disponível para gráficos de bitmap exceto gráficos de pizza. Algumas limitações funcionais se aplicam ao uso de animações.
Treliça...	Abre o diálogo <i>Configurações da Treliça</i> (, 666), na qual é possível criar uma matriz de gráficos com base na primeira dimensão. Qualquer tipo de gráfico bitmap pode ser criado em uma exibição de treliça.

Dimensões Usadas	Esta lista contém as dimensões selecionadas no momento a serem usadas como dimensões no gráfico. O número de dimensões que podem ser usadas varia de acordo com o tipo de gráfico. As dimensões supérfluas de qualquer tipo determinado serão desconsideradas. Quando são usadas nas tabelas, as células de dados da dimensão podem ser formatadas dinamicamente por meio de expressões de atributo. Sempre que uma expressão de atributo for inserida para uma dimensão, seu ícone mudará de escala de cinza para colorido ou, como no caso de Formato do Texto , de cinza para preto. Essas configurações terão precedência sobre as configurações do gráfico. Clique no ícone de expansão “+” de uma expressão para que sejam exibidos os espaços reservados ou a expressão de atributo da dimensão.
Cor de Fundo	Clique duas vezes em Cor de Fundo a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular a cor de fundo da célula dimensional. A expressão usada deve retornar uma representação de cor válida (um número que representa os componentes Vermelho, Verde e Azul conforme definido no Visual Basic). Isso é feito usando uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte <i>Funções de Cor</i> (, 386)). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, o programa definirá a cor preta como padrão.
Cor do Texto	Clique duas vezes em Cor do Texto a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular a cor do texto da célula dimensional. A expressão usada deve retornar uma representação de cor válida (um número que representa os componentes Vermelho, Verde e Azul conforme definido no Visual Basic). Isso é feito usando uma das funções especiais de cor de gráfico (consulte <i>Funções de Cor</i> (, 386)). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, o programa definirá a cor preta como padrão.
Formato do Texto	Clique duas vezes em Formato do Texto a fim de inserir uma expressão de atributo para calcular o estilo de fonte do texto da célula da tabela para cada célula da dimensão. A expressão usada como expressão de formato de texto deve retornar um caractere contendo '' para texto em negrito, '<I>' para texto em itálico e/ou '<U>' para texto sublinhado.
Com os botões Promover e Rebaixar , as dimensões da lista Dimensões usadas podem ser classificadas.	
Adicionar dimensão calculada...	Adiciona uma nova dimensão e a abre para edição na caixa de diálogo <i>Editar Expressão</i> (, 811) . Uma dimensão de gráfico está, geralmente, em um campo único, mas também pode ser dinamicamente calculada. Uma dimensão dinamicamente calculada consiste em uma expressão envolvendo um ou mais campos. Todas as funções-padrão podem ser usadas. As funções de agregação não podem ser usadas, mas a função <i>Agregação avançada</i> (, 312) pode ser incluída para obter a agregação aninhada.
Editar...	Abre a dimensão para edição na caixa de diálogo <i>Editar Expressão</i> (, 811) . Consulte Adicionar dimensão calculada... acima para obter detalhes sobre dimensões calculadas.

Configuração para a Dimensão Selecionada

Esse grupo apresenta configurações para dimensões individuais.

Ocultar Quando o Valor for Nulo

Se essa caixa de verificação estiver marcada, a dimensão selecionada em **Dimensões Usadas** apresentada anteriormente não será mostrada no gráfico se o valor for NULL.

Mostrar Todos os Valores

Ative esta caixa de verificação para mostrar todos os valores de dimensão independentemente de seleção. Como o valor da expressão é zero para valores de dimensão excluída, a opção **Ocultar Zeros** na página **Apresentação** deve ser desmarcada para que **Mostrar Todos os Valores** funcione.

Mostrar Legenda

Quando **Mostrar Legenda** está marcado, os "nomes" dos valores de campo são mostrados ao longo do eixo x.

Rótulo

Com a opção **Rótulo** marcada, o nome do campo é mostrado. Os rótulos podem ser editados na caixa de texto abaixo. Um rótulo também pode ser definido como uma expressão de rótulo calculada; consulte *Fórmula calculada* (, 933) para a atualização dinâmica do texto do rótulo. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (, 811), que facilita a edição de fórmulas longas.

Avançado...

Este botão abre a caixa de diálogo *Configuração de Campo Avançada* (, 539), que oferece configurações para a representação por imagens de valores de campo e opções de pesquisa de texto especial.

Comentário

Um campo de comentário no qual a dimensão selecionada pode ser descrita. O comentário pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (, 811).

Quebras de Página

Esta configuração é aplicada somente a quebras de página na impressão de uma tabela dinâmica ou tabela simples. Três modos estão disponíveis, com os seguintes efeitos:

Sem Quebras

Apenas inserirá quebras de página no final de cada página, conforme necessário.

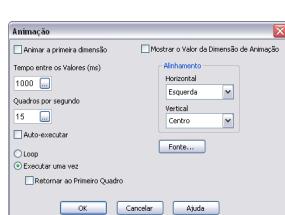
Quebras Condicionais

Insere uma quebra de página, a não ser que todas as linhas com o valor de dimensão seguinte caibam na página atual.

Quebras Forçadas

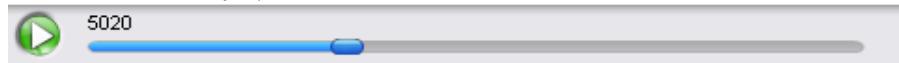
Insere uma quebra de página sempre que muda o valor da dimensão.

A caixa de diálogo Animação



Animar Primeira Dimensão	Ao marcar esta caixa de verificação, você indica que a primeira dimensão do gráfico deve ser usada para animação do gráfico. A animação só está disponível para gráficos de bitmap exceto gráficos de pizza. Algumas limitações de funcionalidade se aplicam ao utilizar a animação. Por exemplo, não é possível fazer seleções pintadas ou clicadas em um gráfico animado. Não podem ser desenhadas linhas de tendência em gráficos animados. A animação só estará disponível quando houver mais de um valor possível na dimensão de animação.
---------------------------------	---

Quando um gráfico for animado, será exibida uma **Barra de Animação** na parte inferior da área de desenho do gráfico. A **Barra de Animação** apresenta o botão **Executar**, que inicia a animação. Quando a animação estiver em execução, o botão **Executar** será substituído pelo botão **Pausa**. É possível parar ou iniciar a animação sempre que quiser usando esses controles. Uma **Barra de Progresso** mostra o progresso da animação. É possível animar manualmente apontando para o controle da barra de progresso com o mouse, pressionando o botão esquerdo do mouse e arrastando para qualquer posição. A animação manual normalmente salta quadros interpolados (consulte a configuração **Quadros por Segundo** a seguir) e se move apenas entre valores reais na dimensão da animação. Pressionando a tecla Ctrl do teclado enquanto arrasta o mouse, é possível arrastar-se por quadros interpolados. Acima da barra de progresso, o valor da dimensão da animação para o quadro atual (no caso de quadros interpolados, o valor anterior real da dimensão de animação) será mostrado.



Tempo entre Valores (ms)	Define o tempo em milissegundos entre cada valor na dimensão da animação. Esse valor pode ser fornecido como uma <i>Fórmula calculada</i> (, 933).
Quadros por Segundo	Define o número de quadros por segundo. O QlikView irá interpolar o desenho entre valores reais da dimensão de animação. O valor deve ser um número inteiro entre 1 e 30. Esse valor pode ser fornecido como uma <i>Fórmula calculada</i> (, 933).
Auto-executar	Marque esta caixa de verificação se desejar que uma animação inicie automaticamente sempre que for feita uma seleção no documento.
Loop	Ative essa opção se desejar que a animação seja executada repetidamente até ser interrompida com o botão Pausar na Barra de Animação .
Executar uma Vez	Ative esta opção se desejar que a animação seja executada somente uma vez do começo até o final sempre que for iniciada.
Retornar ao Primeiro Quadro	Ative esta opção se desejar que a animação retorne ao primeiro quadro após a conclusão.

Mostrar o Valor da Dimensão de Animação Ative esta caixa de verificação se desejar mostrar o valor do dado no gráfico durante a animação.

Alinhamento

Configura o alinhamento do valor exibido.

Horizontal

Alinha os valores à direita, ao centro ou à esquerda.

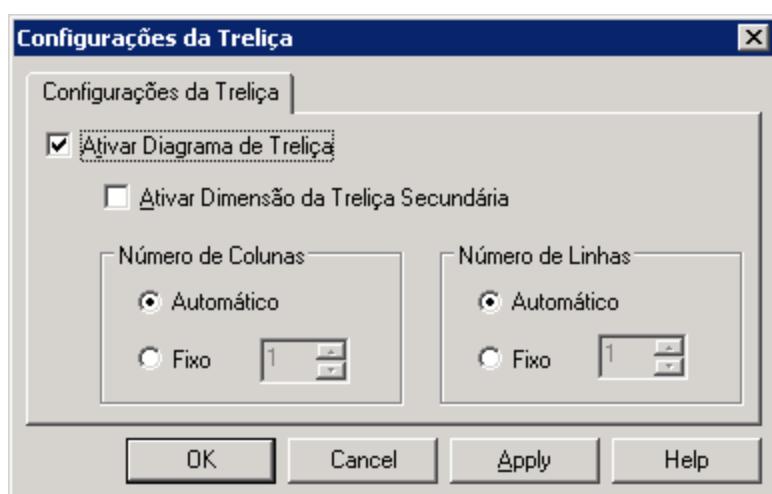
Vertical

Alinha os valores acima, ao centro ou abaixo.

Fonte...

Define a fonte e a cor do texto do valor exibido.

Configurações da Treliça



Caixa de diálogo Configurações da Treliça

Habilitar Gráfico de Treliça Marque essa caixa de seleção para criar uma matriz de gráficos com base na primeira dimensão do gráfico.

Ativar Dimensão da Treliça Secundária Marque essa caixa de seleção para incluir a segunda dimensão do gráfico de treliça. Se uma dimensão secundária for usada, os valores da primeira dimensão serão exibidos como colunas, enquanto que os da segunda dimensão serão exibidos como linhas na matriz de treliças.

Número de Colunas Selecione **Automático** para permitir que o QlikView decida quantas colunas devem ser exibidas, ou selecione **Fixo** para definir o número você mesmo.

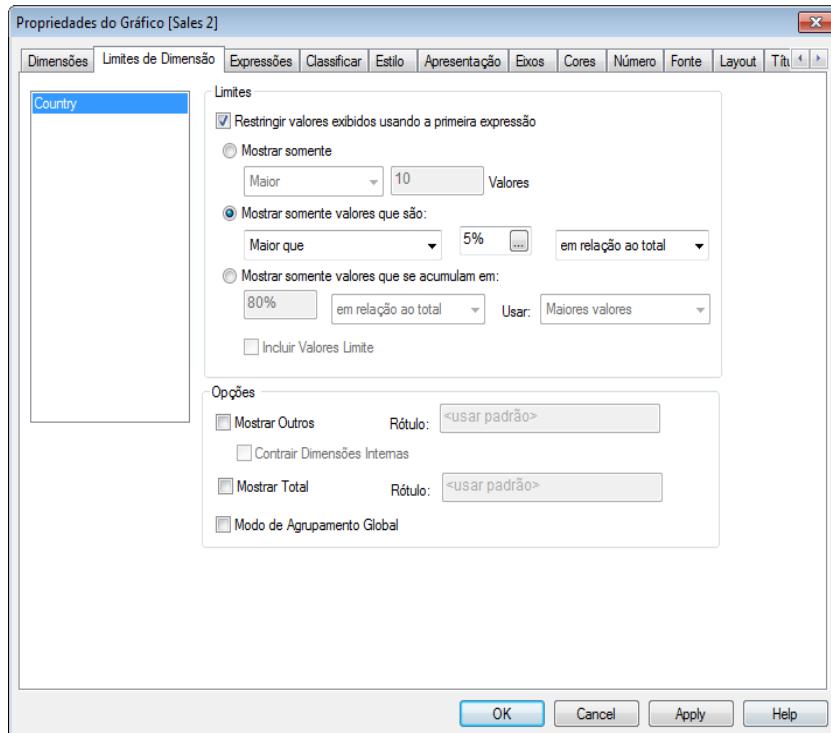
Número de Linhas Selecione **Automático** para permitir que o QlikView decida o número de linhas a exibir ou selecione **Fixo** para definir o número você mesmo.

50.5 Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão

Os Limites de Dimensão podem ser definidos para tipos de gráfico, exceto para Gráficos de Mostrador e Tabelas Dinâmicas.

A guia Limites de Dimensão controla o número dos valores de dimensão que podem se vistos em um determinado gráfico.

É importante descrever o efeito produzidos pelas três opções no dropdown. O dropdown contém três valores: **Primeiro**, **Maior** e **Menor**. Esses valores controlam como os mecanismos de cálculo classificam os valores que retornam ao mecanismo de gráfico. Se a dimensão deve ser restrita, uma dessas opções deverá ser selecionada. A classificação ocorre apenas para a primeira expressão, exceto em tabelas dinâmicas quando a classificação principal pode substituir a primeira classificação de dimensão.



Propriedades do Gráfico, Limites de Dimensão

Esta página de propriedades é usada para definir limites de dimensão. Cada dimensão no gráfico é configurada separadamente.

Limites

Restringir valores exibidos usando a primeira expressão

Essas propriedades são usadas para determinar quantos valores de dimensão serão exibidos no gráfico, de acordo com as configurações feitas abaixo.

Mostrar somente

Selecione essa opção se desejar mostrar os x números **Primeiro**, **Maior** ou **Menor** de valores. Se essa opção for definida como 5, cinco valores serão mostrados. Se a dimensão tiver a opção **Mostrar Outros** ativada, o segmento Outros ocupará um dos cinco slots de exibição.

A opção **Primeiro** retornará as linhas com base nas opções selecionadas na aba **Classificar** da caixa de diálogo de propriedades. Se o gráfico for uma Tabela Simples, as linhas serão retornadas com base na classificação principal do momento. Em outras palavras, um usuário pode alterar a exibição de valores clicando duas vezes em qualquer cabeçalho de coluna e tornando essa coluna a classificação principal.

A opção **Maior** retorna as linhas em ordem decrescente com base na primeira expressão do gráfico. Quando usados em uma Tabela Simples, os valores de dimensão permanecerão consistentes enquanto classificam interativamente as expressões. Os valores de dimensões serão (poderão ser) alterados quando a ordem das expressões for alterada.

A opção **Menor** retorna as linhas em ordem crescente com base na primeira expressão no gráfico. Quando usados em uma Tabela Simples, os valores de dimensão permanecerão consistentes enquanto classificam interativamente as expressões. Os valores de dimensões serão (poderão ser) alterados quando a ordem das expressões for alterada.

Insira o número de valores a serem exibidos. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Edita Expressão* (, 811).

Mostrar somente valores que são:

Selecione essa opção para exibir todos os valores de dimensões que atendem à condição especificada para essa opção. Selecione para exibir valores baseados em uma porcentagem do total ou em um valor exato. A opção **relação ao total** habilita um modo relativo que é semelhante à opção **Relativo** na guia **Expressões** da caixa de diálogo de propriedades. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Edita Expressão* (, 811).

Mostrar somente valores que se acumulam em:

Quando essa opção é selecionada, todas as linhas até a linha atual são acumuladas e o resultado é comparado com o valor definido na opção. A opção **relação ao total** habilita um modo relativo que é semelhante à opção **Relativo** na guia **Expressões** da caixa de diálogo de propriedades e compara os valores acumulados (com base nos valores primeiro, maior ou menor) com o total geral. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Edita Expressão* (, 811). Selecione **Incluir Valores Limite** para incluir o valor de dimensão que contém o valor de comparação.

Opções

Mostrar Outros

Habilitar essa opção irá gerar um segmento *Outros* no gráfico. Todos os valores de dimensão que não atendem aos critérios de comparação das restrições de exibição serão agrupados no segmento *Outros*. Se houver dimensões após a dimensão selecionada, **Contrair Dimensões Internas** controlará se os valores individuais para as dimensões subsequentes/internas serão exibidos no gráfico.

Rótulo

Insira o nome que deverá ser exibido no gráfico. Se nenhum texto for digitado, o rótulo será definido automaticamente como o texto da expressão. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (, 811).

Mostrar Total

O gráfico exibirá um total para a dimensão selecionada quando essa opção for habilitada. Esse total se comporta diferentemente da expressão total, que ainda está configurada na guia **Expressões** da caixa de diálogo de propriedades.

Rótulo

Insira o nome que deverá ser exibido no gráfico. Se nenhum texto for digitado, o rótulo será definido automaticamente como o texto da expressão. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (, 811).

Modo de Agrupamento Global

A opção se aplica apenas a dimensões internas. Quando essa opção for habilitada, as restrições serão calculadas somente na dimensão selecionada. Todas as dimensões anteriores serão ignoradas. Se essa opção for desabilitada, as restrições serão calculadas com base em todas as dimensões anteriores.

Totais de Expressão Comparados com os Totais de Dimensão

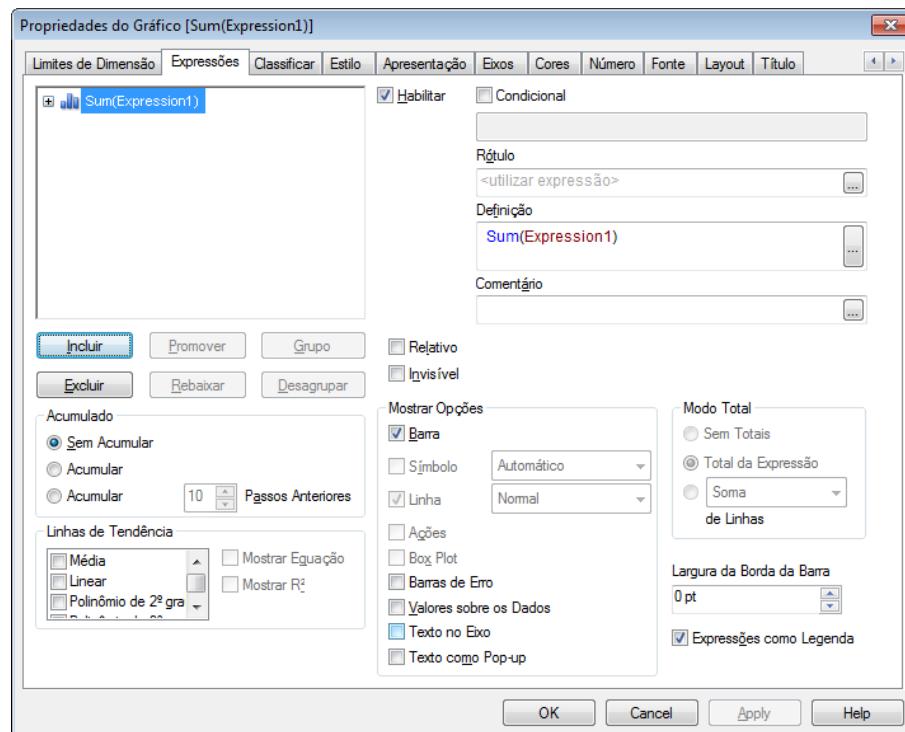
Os Totais de Dimensão são gerados pelo mecanismo de cálculo e são retornados ao mecanismo de gráfico como linhas separadas (ou valores de dimensão). Isso terá um impacto nas linhas Outros. A diferença entre usar Totais de Expressão e Totais de Dimensão pode ser vista abaixo.

Expression Total			Dimension Total		
Region	Product Family	Sales	Region	Product Family	Sales
		12,250,605			12,250,605
Europe	Women's Clothes	3,138,666	Europe	Total	7,753,390
Europe	Men's Footwear	1,280,513	Europe	Women's Clothes	3,138,666
Europe	Sportswear	1,187,870	Europe	Men's Footwear	1,280,513
Europe	Men's Clothes	582,220	Europe	Sportswear	1,187,870
Europe	Women's Footwear	566,168	Europe	Men's Clothes	582,220
Europe	Baby Clothes	563,183	Europe	Women's Footwear	566,168
Europe	Children's Clothes	315,448	Europe	Baby Clothes	563,183
Europe	Swimwear	119,322	Europe	Children's Clothes	315,448
North America	Women's Clothes	707,181	Europe	Swimwear	119,322
North America	Sportswear	423,914	North America	Total	2,329,970
North America	Women's Footwear	333,858	North America	Women's Clothes	707,181
North America	Men's Footwear	307,859	North America	Sportswear	423,914
North America	Men's Clothes	217,669	North America	Women's Footwear	333,858
North America	Children's Clothes	153,353	North America	Men's Footwear	307,859
North America	Baby Clothes	142,239	North America	Men's Clothes	217,669
North America	Swimwear	43,896	North America	Children's Clothes	153,353
Scandinavia	Women's Clothes	286,116	North America	Baby Clothes	142,239
Scandinavia	Sportswear	164,486	North America	Swimwear	43,896

Totais de Expressão e Totais de Dimensão

Quando a opção Totais de Dimensão é usada, é possível ter subtotais dentro de uma tabela simples.

50.6 Propriedades do Gráfico: Expressões



Propriedades do Gráfico, Expressões

Para chegar à página **Propriedades do Gráfico: Expressões**, clique com o botão direito em um gráfico ou uma tabela e selecione **Propriedades** no menu **Objeto**.

Ao criar um gráfico, duas perguntas devem ser feitas:

- O que o tamanho das barras, etc., devem representar? Essas são as **Expressões** (por exemplo, a **soma das Vendas Líquidas**).
- Como os dados devem ser agrupados? Essas são as **Dimensões** (por exemplo, por **País**).

Nota!

A aba **Expressões** tem uma aparência diferente para cada tipo de gráfico e tabela. Se a opção estiver desabilitada, ela não estará disponível para esse tipo específico de gráfico ou tabela.

Lista de Expressões

A lista de expressões do painel superior esquerdo é um controle de árvore completo, com várias opções de controle.

Na frente de cada expressão (ou grupo de expressões), será exibido um ícone de expansão (uma caixa com um '+'). Se você clicar no ícone, serão abertas subexpressões subjacentes ou expressões de atributo. O ícone será imediatamente substituído pelo ícone de contração ('-'). Certas opções de desenho utilizam subexpressões, como um conjunto de duas ou mais expressões que, juntas, definem o símbolo de desenho (por exemplo, **Ações** ou **Box Plot**, descritos abaixo).

Os dados da expressão também podem ser formatados dinamicamente por meio de expressões de atributo. Clique no ícone de expansão de uma expressão para que sejam exibidos os espaços reservados das expressões de atributo da dimensão. São elas:

Cor de Fundo

Edite a expressão padrão da **Cor de Fundo** a fim de definir uma expressão de atributo para calcular a cor de desenho do dado. A cor calculada terá prioridade sobre a seleção de cor padrão do QlikView e deverá ser uma representação de cor válida, obtida com as *Funções de Cor* (, 386). Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, o programa definirá a cor preta como padrão. É possível criar uma expressão auxiliar para a **Cor do Texto** usando o mesmo método.

Cor do Texto

É possível criar uma expressão auxiliar para a **Cor do Texto** usando o mesmo método da cor de fundo (veja acima).

Formato do Texto

Edite a expressão de **Formato do Texto** para inserir uma expressão de atributo e calcular o estilo da fonte de texto associado ao dado (para tabelas: texto da célula da tabela para cada célula de dimensão. O formato de texto calculado terá prioridade sobre o estilo de tabela definido em *Propriedades do Gráfico: Estilo* (, 808).) A expressão usada como expressão de formato de texto deve retornar um caractere contendo '' para texto em negrito, '<I>' para texto em itálico e/ou '<U>' para texto sublinhado. Observe que é necessário usar o sinal = antes do caractere.

Popout de Pizza

Clique em **Popout de Pizza** para inserir uma expressão de atributo a fim de calcular se a fatia da pizza associada ao dado deve ser desenhada em uma posição de “popout” extraída. Esse tipo de expressão de atributo só tem efeito em gráficos de pizza.

Deslocamento de Barra

Clique em **Deslocamento de Barra** para inserir uma expressão de atributo a fim de calcular um deslocamento da barra ou do segmento de barras associado ao dado. O deslocamento pode ser positivo ou negativo e moverá a barra ou o segmento apropriadamente. Isso é útil, por exemplo, ao criar gráficos em cascata. Esse tipo de expressão de atributo só tem efeito em gráficos de barras.

Estilo de Linha

Clique em **Estilo de Linha** para informar uma expressão de atributo para o cálculo do estilo de linha ou do segmento de linha associado ao dado. Esse tipo de expressão de atributo só tem efeito em gráficos de linhas, combinados e de radar.

A espessura relativa da linha pode ser controlada incluindo-se uma tag `<Wn>`, onde n é um fator multiplicador que será aplicado na espessura padrão de linha do gráfico. O número n deve ser um número real entre 0.5 e 8. Exemplo: `<W2.5>`. O estilo da linha pode ser controlado incluindo um rótulo `<Sn>`, em que n é um inteiro entre 1 e 4, indicando o estilo que será usado (1=contínuo, 2=tracejado, 3=pontilhado, 4=tracejado/pontilhado). Exemplo: `<S3>`. As tags `<Wn>` e `<Sn>` podem ser combinadas livremente, mas apenas a primeira ocorrência de cada uma é contada. As tags devem ser fechadas por aspas simples.

Mostrar Valor

Clique em **Mostrar Valor** para inserir uma expressão de atributo a fim de calcular se o desenho do dado deverá ser complementado por um valor de "valor sobre o dado", mesmo se os **Valores sobre os Dados** não tiverem sido selecionados para a expressão principal. Se a opção **Valores sobre os Dados** estiver selecionada para a expressão principal, a expressão de atributo será ignorada. Esse tipo de expressão de atributo só tem efeito em gráficos de barras, de linhas e combinados.

Incluir

As novas expressões e subexpressões são criadas com o botão **Incluir**, que abre a caixa de diálogo *Edita Expressão* (, 811). A opção também está disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito na lista de expressões.

Excluir

O botão **Excluir** permite excluir da lista expressões criadas anteriormente da lista. A opção também está disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão da lista de expressões.

Copiar

A opção **Copiar** só estará disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão ou uma subexpressão/expressão de atributo na lista de expressões. Ao usar este comando em uma expressão principal, todos os dados e configurações associados à impressão (incluindo o rótulo) serão copiados na área de transferência como um xml. A expressão pode então ser colada novamente no mesmo gráfico ou em qualquer outro gráfico do QlikView, no mesmo documento ou em outro. Caso use o comando em uma expressão de atributo, somente a definição da expressão de atributos será copiada. A expressão de atributo pode então ser colada em qualquer expressão principal do mesmo gráfico ou de outro.

Exportar...

A opção **Exportar...** só estará disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão na lista de expressões. Ao usar este comando em uma expressão principal, todos os dados e configurações associados à expressão (incluindo o rótulo) podem ser exportados para um arquivo xml. A expressão pode então ser importada novamente no mesmo gráfico ou em qualquer outro gráfico do QlikView, no mesmo documento ou em outro. O comando abre a caixa de diálogo **Exportar Expressão como**, a partir da qual você pode selecionar o destino do arquivo de exportação. O arquivo receberá a extensão **Ex.XML**.

Colar	A opção Colar só estará disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito em uma expressão ou uma subexpressão/expressão de atributo na lista de expressões. Se a expressão principal foi copiada anteriormente na área de transferência, é possível colá-la na área em branco da lista de expressões, criando uma nova expressão idêntica à copiada. Se uma expressão de atributo foi copiada, é possível colá-la em uma expressão principal.
Importar	A opção Importar só estará disponível no menu de contexto exibido ao clicar com o botão direito na área em branco da lista de expressões. O comando abre uma caixa de diálogo em que você pode navegar até a expressão exportada anteriormente. A expressão importada será exibida como uma nova expressão no gráfico.
Promover Rebaixar	Se várias expressões forem mostradas, poderão ser classificadas com os botões Promover e Rebaixar . Isso afeta a ordem na qual as colunas, etc. são mostradas no gráfico.
Grupo	O botão Grupo pode ser usado para mesclar expressões em um ou mais grupos cíclicos, desde que estejam disponíveis duas ou mais expressões. No layout do QlikView, você pode circular pelas expressões pertencentes a um grupo clicando no ícone de ciclo mostrado no gráfico (= Grupo de Ciclo). Clique com o botão direito do mouse no mesmo ícone de ciclo para obter uma lista pop-up das expressões pertencentes ao grupo que não estão em uso no momento, para seleção direta.
<hr/>	
	Nota! Não confunda Grupo de Ciclo com <i>Grupos não-hierárquicos (cíclicos)</i> (, 936)!
Desagrupar	Selecione uma expressão pertencente a um grupo e clique em Desagrupar para extraí-la do grupo. Se restar apenas uma expressão no grupo de ciclo após a extração, essa última expressão também será extraída e o grupo será excluído.
Habilitar	Desmarque essa caixa de seleção para que a expressão seja omitida no gráfico.
Relativo	Marque essa caixa de seleção para que o gráfico mostre o resultado em porcentagem, em vez de números absolutos. Esta opção não está disponível para tabelas dinâmicas.
Invisível	Marque esta caixa de seleção para impedir o desenho dessa expressão e, ao mesmo tempo, manter o espaço alocado para ela.
Rótulo	Há um ou vários ícones na frente do rótulo da expressão que indicam o <i>Tipo de Gráfico</i> (, 653) usado e/ou as Opções de Exibição selecionadas para a expressão (veja abaixo).
Definição	Mostra a composição da expressão selecionada. É possível editar a expressão diretamente nessa caixa. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão completa.
Comentário	É um campo de comentários no qual o criador da expressão pode descrever a finalidade e a função da expressão.

Mostrar Opções Esse grupo é usado para modificar o modo como o dado é desenhado ou o que é inserido nas células de expressão das tabelas de gráfico. Observe que algumas opções só estão disponíveis para determinados tipos de gráfico, algumas não podem ser combinadas e outras usam uma ou mais expressões adicionais para criar desenhos complexos.

Barra

Mostra os valores da expressão selecionada como barras. Essa opção está disponível apenas para gráficos de barras ou combinados.

Símbolo

Mostra os valores da expressão selecionada como símbolos. Essa opção está disponível apenas para gráficos de linhas e combinados. Selecione entre diferentes símbolos no menu dropdown.

Linha

Mostra os valores da expressão selecionada como linhas. Essa opção está disponível apenas para gráficos de linhas e combinados. Selecione entre **Normal**, **Suavizar** e três linhas diferentes de **Platô** no menu suspenso.

Ações

Marque esta caixa de seleção para desenhar a expressão como um marcador de ações. A expressão será precedida por seu próprio ícone na lista Expressões e aparecerá como um espaço reservado vazio com quatro sub-expressões. A primeira subexpressão será usada para desenhar o ponto de alta do marcador de ações. A segunda subexpressão será usada como um ponto mínimo. Essas duas subexpressões devem conter definições válidas para que o marcador de ações seja desenhado. A terceira subexpressão é opcional, mas, se for usada, será para o ponto de fechamento do marcador de ações. A quarta subexpressão também é opcional, mas, se for usada, será para o ponto de abertura do marcador de ações. Novas subexpressões vazias serão criadas automaticamente quando a caixa de seleção **Ações** for marcada para a expressão. Quando a caixa de seleção **Ações** for marcada para uma expressão, você não poderá marcar as caixas de seleção **Barra**, **Linha**, **Símbolo**, **Plot Box** ou **Barras de Erro** para a mesma expressão. A caixa de seleção **Ações** não poderá ser marcada para uma expressão se qualquer uma dessas opções já estiver selecionada para a expressão. Esta opção só está disponível para gráficos combinados.

Plot Box

Marque essa caixa de seleção para desenhar a expressão como um Plot Box, geralmente usado na exibição de dados estatísticos. A expressão será precedida por seu próprio ícone na lista Expressões e aparecerá como um espaço reservado vazio com cinco subexpressões. A primeira subexpressão será usada para desenhar o ponto superior da caixa do Plot Box. A segunda subexpressão será usada como um ponto inferior da caixa. Essas duas expressões devem conter definições válidas para que o Plot Box seja desenhado. A terceira, a quarta e a quinta subexpressões são opcionais. Se forem usadas, essas subexpressões definirão uma mediana, uma margem pequena superior e uma margem pequena inferior. Uma extensão comum ao **Plot Box** são os chamados desvios para valores extremos. Os desvios podem ser obtidos desenhando expressões separadas como

símbolo. Novas subexpressões vazias serão criadas automaticamente quando a opção **Plot Box** for marcada para a expressão principal. Quando **Plot Box** for selecionada para uma expressão, você não poderá marcar as caixas de seleção **Barra, Linha, Símbolo, Ações** ou **Barras de Erro** para a mesma expressão. **Plot Box** não poderá ser selecionada para uma expressão se qualquer uma dessas opções já estiver selecionada para a expressão. Esta opção só está disponível para gráficos combinados.

Barras de Erro

Marque essa caixa de seleção para usar uma ou duas expressões após a expressão selecionada como expressões auxiliares em barras de erro desenhadas sobre os dados da expressão principal. Se Simétrico for selecionado, apenas uma expressão auxiliar será usada e desenhada simetricamente em torno do dado. Se a opção Assimétrico for selecionada, duas expressões adicionais serão usadas e desenhadas acima e abaixo do dado, respectivamente. As expressões de barra de erro devem retornar números positivos. As expressões auxiliares utilizadas em barras de erro são precedidas por seus próprios ícones (simétrico), (assimétrico superior) ou (assimétrico inferior) na lista Expressões e não podem ser usadas para mais nada no gráfico. Se não houver expressões previamente definidas após a expressão selecionada, novas expressões auxiliares falsas serão criadas automaticamente. Essa opção está disponível apenas para gráficos de barras, de linhas e combinados.

Valores sobre o Dado

Marque essa caixa de seleção para que o resultado de uma expressão seja desenhado como texto sobre os dados. Esta opção está disponível apenas para gráficos de barras, de linhas, combinados e de pizza. Quando usada para gráficos de pizza, o valor será mostrado ao lado das fatias.

Texto no Eixo

Marque essa caixa de seleção para que o resultado de uma expressão seja representado como texto em cada valor do eixo x, do eixo e dos rótulos de eixo. Essa opção está disponível apenas para gráficos de barras, de linhas e combinados.

Texto como Pop-up

Marque essa caixa de seleção para que o resultado de uma expressão seja mostrado nas mensagens de balão pop-up que aparecem ao focalizar um dado no gráfico do layout. Essa opção pode ser usada com ou sem qualquer uma das outras opções de exibição. Portanto, é possível que uma expressão não seja mostrada no próprio gráfico, mas apenas nos pop-ups de focalização.

Mostrar Opções	<p>Representação Esta opção só está disponível para tabelas simples e tabelas dinâmicas.</p> <p>Texto Os valores da expressão são sempre interpretados e mostrados como texto.</p> <p>Imagen Com essa opção, o QlikView tentará interpretar o valor de cada expressão como uma referência a uma imagem. A referência pode ser um caminho para um arquivo de imagem no disco (por exemplo, C:\Minha_imagem.jpg) ou dentro do próprio documento qvw (por exemplo, qmem://<Nome>/<Pedro>). Se o QlikView não puder interpretar um valor de expressão como uma referência de imagem válida, o valor em si será exibido, a menos que a caixa Ocultar Texto Quando Faltar Imagem estiver marcada.</p> <p>Indicador Circular, Marcador Linear, Gráfico de Semáforo, Mostrador LED Com uma das opções de mostrador, o gráfico de mostrador será inscrito na célula da tabela disponível como uma imagem. O layout do mostrador pode ser alterado na caixa de diálogo <i>Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Mostrador)</i> (, 774), que é acessada com o botão Configurações do Mostrador.</p> <p>Minigráfico Com esta opção, o QlikView exibirá os valores da expressão em um gráfico de barras ou de linhas. O gráfico será inscrito na célula disponível da tabela. As configurações visuais do gráfico podem ser modificadas pelo botão Configurações do Minigráfico, que abre na caixa de diálogo <i>Configurações do Minigráfico</i> (, 505). Esta opção só está disponível para tabelas simples.</p> <hr/> <p>Nota: o minigráfico não será exibido quando for exportado para o Excel.</p> <hr/> <p>Link Selecione esta opção para inserir uma expressão no campo Definição que criará um link clicável na célula da tabela. A expressão deve retornar um texto que possa ser interpretado como <i>TextoExibição<url>TextoLink</i>. O <i>DisplayText</i> será exibido na célula da tabela e o <i>LinkText</i> será o link que será aberto em uma nova janela do navegador. Se o link for definido, o valor na célula da tabela será sublinhado. Se nenhum link for definido, o valor não será sublinhado. Observe que não é possível fazer seleções em uma célula com o Link no modo de exibição. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão completa.</p> <p>Exemplos:</p> <p>=Nome & '<url>' & Link =Nome & '<url>www.qlikview.com' onde Nome e Link são campos de tabela carregados no script.</p> <p>Formatação da Imagem Somente disponível quando a opção Imagen apresentada anteriormente tiver sido selecionada. Esta opção só está disponível para tabelas simples e tabelas dinâmicas. Essa configuração descreve como o QlikView formata a imagem para ajustar-se à célula. Existem quatro alternativas:</p>
-----------------------	--

Sem Esticar

Se essa opção estiver selecionada, a imagem será mostrada como a original, sem ser esticada. Isso pode fazer com que partes da imagem fiquem invisíveis ou que apenas parte da célula seja preenchida.

Preencher

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada para que se ajuste à célula, sem manter a proporção da imagem.

Manter Proporção

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada o máximo possível, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção.

Preencher com Proporção

Se essa opção for selecionada, a imagem será esticada em ambas as direções, de forma a preencher a célula mantendo, ao mesmo tempo, a proporção. Isso normalmente resulta no corte da imagem em uma direção.

Acumulado

Escolha entre as configurações desse grupo para determinar se os valores no gráfico devem ou não ser acumulados. Em um gráfico acumulado, cada Valor Y é incluído no Valor Y do Valor X seguinte. Em um gráfico de barras acumulado que mostra a soma de vendas por ano, por exemplo, o valor do ano de 1996 será incluído no de 1997. Se o gráfico contiver várias expressões, selecione a expressão cujos valores deseja acumular na lista Expressões. A opção Acumulado não está disponível para tabelas dinâmicas.

Sem Acumular

Se essa opção for selecionada, os valores de y da expressão de gráfico selecionada não serão acumulados.

Acumular

Se essa opção for selecionada, cada valor de y acumulará todos os valores de y anteriores da expressão. Consulte a opção anterior, **Acumulado**.

Acumular n Passos Anteriores

Digite um número nessa caixa para definir o número de valores de y na expressão a serem acumulados. Consulte a opção anterior, **Acumulado**.

Modo Total

Este grupo é habilitado para a expressão selecionada. Existem três configurações possíveis:

Sem Totais

Os totais não são calculados para a expressão selecionada.

Total da Expressão

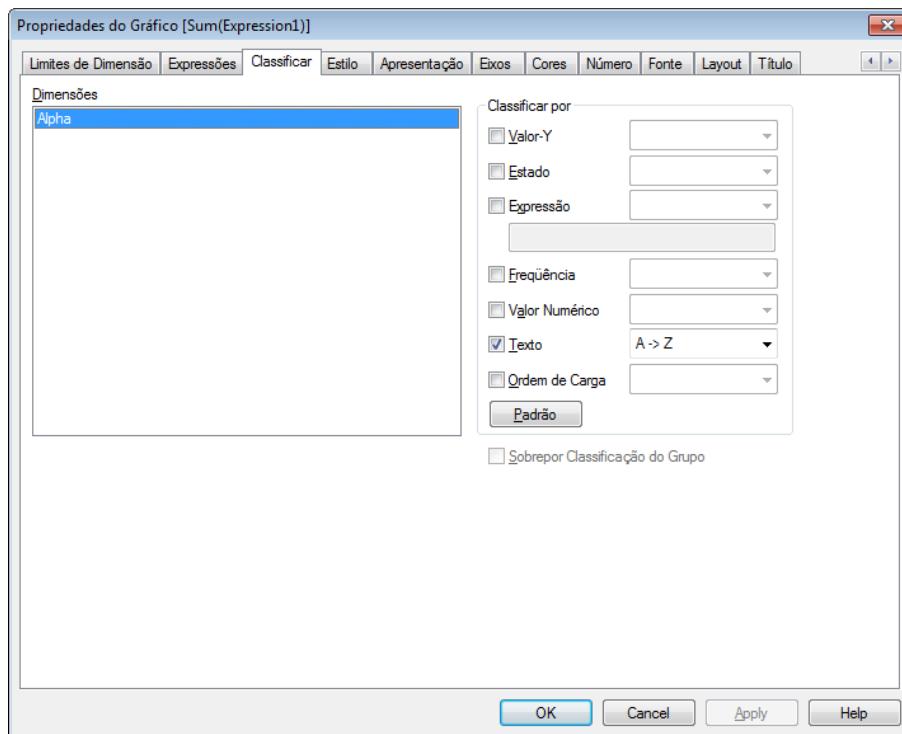
O total da expressão avaliada no próximo nível. Por exemplo, se uma expressão gerar o salário mensal médio de vários funcionários, **Total da Expressão** deverá gerar a média total de todos os salários.

F(x) de Linhas

Se esta opção for selecionada, os valores individuais de cada dado (cada barra em um gráfico de barras, cada linha em uma tabela simples etc.) para a expressão selecionada serão agregados usando-se a função de agregação selecionada na lista suspensa (normalmente somados). **F(x) de Linhas** não está disponível para tabelas dinâmicas.

Largura da Borda da Barra	Especifica a largura da linha de borda ao redor das barras desenhadas por essa expressão, nos gráficos de barras e combinados. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
Expressões como Legenda	Quando forem usadas várias expressões, esta opção exibirá uma legenda mostrando as expressões e as cores correspondentes ao lado do gráfico.
Linhas de Tendência	Em alguns gráficos do QlikView, os desenhos das expressões podem ser complementados ou substituídos por linhas de tendência estatísticas. As linhas de tendência podem ser exibidas somente nos gráficos de dispersão, de linhas e de barras/combinados, com no máximo uma dimensão e uma expressão mostradas como barras. Nos outros tipos de gráficos, as configurações do grupo Linhas de Tendência não estarão disponíveis ou não terão efeito. Nos gráficos de dispersão, os dados são tratados como se $y=f(x)$. Nos gráficos de barras, de linhas e combinados, é permitido desmarcar todas as opções em Opções de Exibição e, ainda assim, incluir linhas de tendência, que serão desenhadas sem os dados subjacentes. As linhas de tendência em gráficos de barras, de linhas e combinados podem ser extrapoladas, especificando um intervalo de previsão e/ou retrospecção (na página Eixos). As linhas extrapoladas serão pontilhadas. As linhas de tendência em gráficos com um eixo-x discreto serão mostradas como linhas com símbolos. Em um eixo contínuo, apenas a linha será mostrada.
Média	A média é desenhada como uma linha reta.
Linear	Uma linha de regressão linear é desenhada.
Polinômio de 2º grau	Uma linha de tendência polinomial de segundo grau é desenhada.
Polinômio de 3º grau	Uma linha de tendência polinomial de terceiro grau é desenhada.
Polinômio de 4º grau	Uma linha de tendência polinomial de quarto grau é desenhada.
Exponencial	Uma linha de tendência exponencial é desenhada.
Mostrar Equação	Se essa caixa de seleção for marcada para uma expressão específica, as linhas de tendência da expressão serão complementadas pela equação da linha de tendência expressa como texto no gráfico.
Mostrar R2	Se essa caixa de seleção for marcada para uma expressão específica, as linhas de tendência da expressão serão complementadas pelo coeficiente de determinação expresso como texto no gráfico.

50.7 Propriedades do Gráfico: Classificar



Propriedades do Gráfico, Classificar

A página **Propriedades do Gráfico: Classificar** é acessada ao clicar com o botão direito do mouse em um gráfico e selecionar **Propriedades** no menu **Objeto**.

Nessa página, determine a ordem de classificação da(s) dimensão(ões) do gráfico entre várias ordens de classificação disponíveis.

A lista **Dimensões** contém as dimensões do gráfico. Para atribuir uma ordem de classificação, marque uma dimensão e escolha uma ou mais ordens de classificação no lado direito.

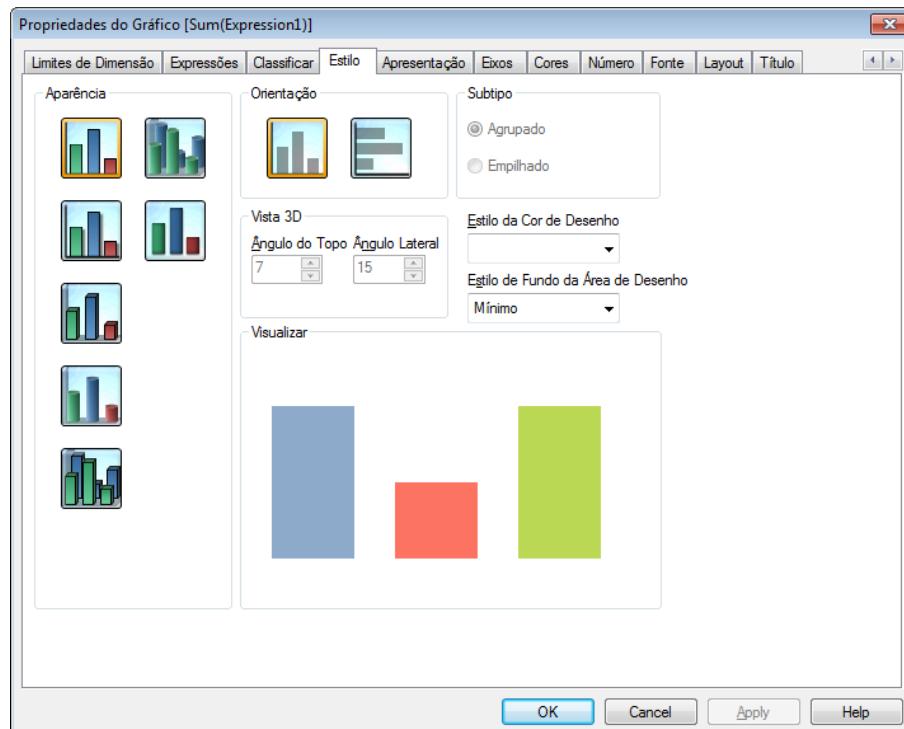
Valor Y	Os valores de dimensão serão classificados pelo valor numérico do eixo-y. Essa opção não está disponível para dimensões calculadas.
Estado	Os valores de dimensão serão classificados de acordo com seu estado lógico, isto é, valores selecionados antes de valores opcionais e antes de valores excluídos.
Expressão	Os valores de dimensão serão classificados de acordo com a expressão digitada na caixa de edição de texto abaixo desta opção de classificação.
Freqüência	Os valores de dimensão serão classificados de acordo com o número de ocorrências na tabela.
Valor Numérico	Os valores de dimensão serão classificados de acordo com seu valor numérico.
Texto	Os valores de dimensão serão classificados por ordem alfabética.
Ordem de Carga	Os valores de dimensão serão classificados de acordo com sua ordem de carga inicial.

A hierarquia do grupo, de cima para baixo, faz com que a primeira ordem de classificação encontrada tenha prioridade sobre as demais caso sejam selecionadas ordens de classificação em conflito. A ordem de classificação selecionada pode ser invertida, alternando entre **Ascendente** e **Descendente** ou **A > Z** e **Z > A**.

Ao clicar no botão **Padrão**, os valores de dimensão serão definidos como o padrão definido na caixa de diálogo *Propriedades do Documento: Classificar* (, 462) .

A caixa de verificação **Sobrepor Classificação do Grupo** só está disponível quando uma dimensão de grupo está selecionada na lista **Dimensões**. Normalmente, a seqüência de classificação de uma dimensão de grupo é determinada por cada campo em um grupo por meio das propriedades do grupo. Ao ativar essa opção, você poderá sobrepor qualquer configuração referente ao nível do grupo e aplicar uma única seqüência de classificação à dimensão, independentemente de que campo está ativo no grupo.

50.8 Propriedades do Gráfico: Estilo



Propriedades do Gráfico, Estilo

Nessa página, você pode determinar um estilo básico para o gráfico. Nem todas as características listadas estão disponíveis para todos os tipos de gráfico.

Aparência Escolha um dos estilos disponíveis. Algumas vezes, isso poderá afetar a aparência do gráfico e também sua funcionalidade.

Orientação Defina a orientação do gráfico, vertical ou horizontal.

Subtipo Neste grupo, o modo é definido como **Agrupado** ou **Empilhado** para gráficos de barras (**Sobreposto** ou **Empilhado** para gráficos de radar). Essa configuração torna-se funcional somente quando o gráfico exibe duas dimensões ou uma dimensão e mais de uma expressão. Os valores negativos das barras empilhadas são empilhados separadamente sob o eixo-x.

Para a apresentação de gráficos de barras com várias dimensões e expressões, os seguintes princípios se aplicam:

- No máximo duas dimensões podem ser mostradas no eixo x.
- Uma terceira dimensão pode ser mostrada com barras empilhadas multicoloridas.
- Somente os gráficos de tabela podem exibir mais de três dimensões.
- Quando duas ou mais expressões forem habilitadas, as duas primeiras dimensões serão mostradas no eixo x e a expressão estará com barras empilhadas multicoloridas.

Dimensões	Expressões	Subtipo
1	1	Barra única
1	2 ou mais	As expressões são agrupadas ou empilhadas
2	1	As dimensões são agrupadas ou empilhadas
2	2 ou mais	As dimensões são agrupadas
3	1	A primeira e segunda dimensões são agrupadas, a terceira dimensão é empilhada
3	2 ou mais	A primeira e segunda dimensões são agrupadas, as expressões são empilhadas
4	1	A primeira e segunda dimensões são agrupadas, a terceira dimensão é empilhada
4	2 ou mais	A primeira e segunda dimensões são agrupadas, as expressões são empilhadas.

Vista 3D

As configurações desse grupo definem o ângulo a partir do qual o gráfico será visualizado nos modos em 3D.

Ângulo do Topo

Define o ângulo vertical da vista 3D. O valor deve ser um número inteiro entre 0 e 30.

Ângulo Lateral

Define o ângulo lateral da vista 3D. O valor deve ser um número inteiro entre 0 e 45.

Estilo da Cor de Desenho Esse controle pode ser usado para impor um estilo da cor para todas as cores de desenho no gráfico. Quando um estilo for selecionado na lista dropdown, todas as cores em **Mapa de Cores**, na página **Cores**, serão alteradas para o estilo selecionado. A alteração será instantânea e a configuração somente será salva na próxima vez em que você acessar essa página da caixa de diálogo. As cores de base do mapa de cores não são afetadas. O **Estilo da Cor do Desenho** não está disponível para todos os tipos de gráfico. Estão disponíveis as seguintes opções:

Cor Sólida

Define todas as cores no mapa de cores como sólidas.

Gradiente Escuro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais escuro.

Gradiente Claro

Define todas as cores no mapa de cores como um gradiente de uma só cor, tendendo para um tom mais claro.

Brilhante

Dá uma aparência brilhante a todas as barras.

Estilo de Fundo da Área de Desenho Este controle pode ser usado para alterar a aparência do fundo da área de desenho. Essa configuração está disponível apenas para gráficos com uma área de desenho. Estão disponíveis as seguintes opções:

Moldura

Uma moldura é desenhada ao redor da área de desenho.

Sombra

Essa opção fornece o efeito de sombra no fundo da área de desenho.

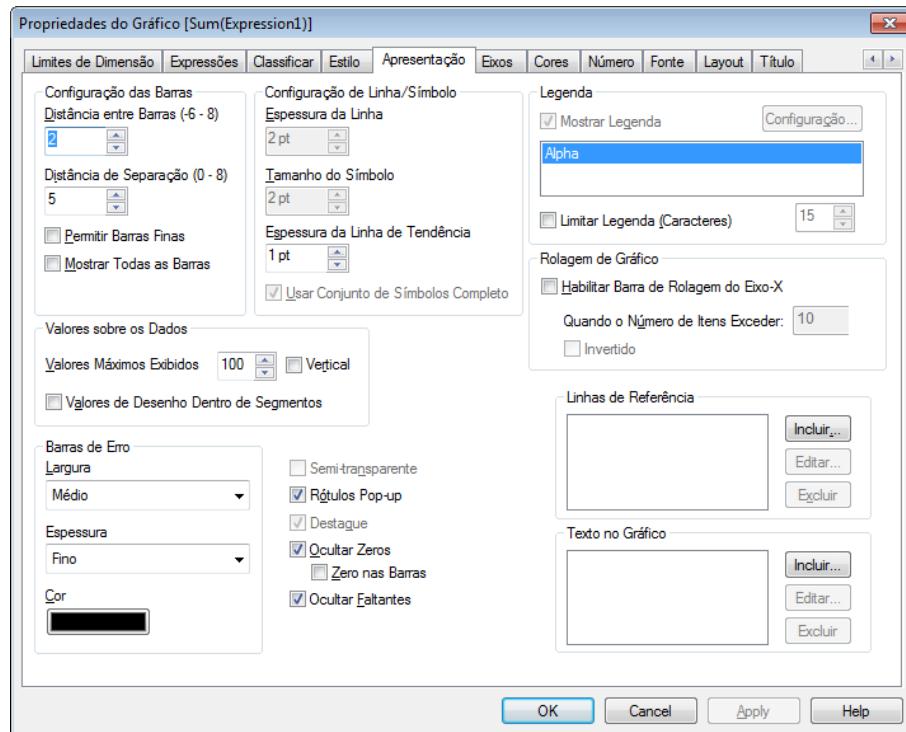
Mínimo

Essa configuração remove o fundo da área de desenho.

Visualizar

Permite visualizar as propriedades visuais básicas do gráfico.

50.9 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)



Propriedades do Gráfico, Apresentação

Esta aba é utilizada coletivamente para gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar e mekko.

O grupo **Configuração das Barras** contém várias opções de exibição para as barras utilizadas em gráficos de barras e gráficos combinados.

Distância entre Barras (-6 - 8) Define a distância entre as barras no grupo. Um número negativo resulta na sobreposição das barras. São permitidos valores entre -6 e 8.

Distância de Separação (0 - 8) Indica a distância entre valores agrupados em um gráfico de barras aglomerado. São permitidos valores entre 0 e 8.

Permitir Barras Finais Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. As barras, por padrão, são desenhadas com uma largura mínima de quatro pixels, para torná-las claramente distinguíveis. Marque esta opção para permitir a compressão das barras até a largura de um pixel.

Mostrar Todas as Barras Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. Marque esta opção para forçar o desenho de todos os pontos de dados. As barras podem ser comprimidas (como em **Permitir Barras Finais**) e algumas também podem ser parcialmente obscurecidas por outras.

No grupo **Valores sobre os Dados**, é possível definir opções de exibição para valores sobre dados, desde que essa opção tenha sido selecionada para uma ou mais expressões do gráfico em **Opções de Exibição** na página *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670) página.

Valores Máximos Exibidos	Nessa caixa, você pode especificar um limite superior para a quantidade de pontos de dados para os quais serão mostrados valores no gráfico. Se nenhum limite for especificado, serão mostrados valores para todos os pontos de dados, o que pode afetar a legibilidade do gráfico.
Vertical	Mostra os valores na vertical.
Valores de Desenho Dentro de Segmentos	Quando essa caixa de verificação for marcada, os valores de desenho serão inseridos em pontos de dados dentro dos segmentos, e não em cima deles.
Largura	No grupo Barras de Erro , as opções de exibição para as barras de erro usadas no gráfico são determinadas Especifica a largura das barras de erro.
Espessura	Especifica a espessura das barras de erro.
Cor	Define uma cor para as barras de erro.
Configuração de Linha/Símbolo	No grupo Configuração de Linha/Símbolo , as opções de exibição para linhas e símbolos de pontos de dados utilizados em gráficos de linhas e gráficos combinados são determinadas. Também é possível determinar a largura das linhas de tendência.
Espessura da Linha	Determinará a espessura da linha se houver uma representação de linha especificada. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
Tamanho do Símbolo	Determinará o tamanho dos símbolos se houver uma representação por símbolo especificada.
Espessura da Linha de Tendência	Esta configuração determina a espessura das linhas de tendência.
Usar Conjunto de Símbolos Completo	Esta alternativa faz com que haja mais representações por símbolos disponíveis (anéis, triângulos, etc.).
Semi-transparente	Marque esta opção se desejar que as linhas preenchidas sejam desenhadas semitransparentes.
Rótulos Pop-up	Marque esta opção para mostrar o valor da dimensão correspondente em uma janela pop-up, quando o ponteiro do mouse tocar em um valor.
Destaque	Com essa opção marcada, os símbolos e/ou linhas são destacados ao passar o ponteiro do mouse sobre eles. Quando uma legenda é incluída no gráfico, o destaque se aplica da mesma forma, tornando possível distinguir um dos diversos valores sobrepostos.

Ocultar Zeros	Essa caixa de verificação elimina as dimensões vazias ou que contêm somente zeros. Por padrão, esta opção está selecionada.
Zero nas Barras	Essa opção só está disponível quando Ocultar Zeros está desmarcado. Se a caixa de seleção estiver marcada e Valores sobre os Dados estiver selecionado para a expressão de gráfico em Mostrar Opções , na página <i>Propriedades do Gráfico: Expressões</i> (, 670), os valores zero serão exibidos como texto acima dos pontos de dados. Em outros casos, os valores zero serão ocultados.
Ocultar Faltantes	Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.
No grupo Legenda , você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.	
Mostrar Legenda	Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar as <i>Configuração da Legenda</i> (, 687) clicando no botão Configuração.... Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.
Limitar Legenda (Caracteres)	Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.
No grupo Rolagem de Gráfico , é possível definir configurações de rolagem no gráfico.	
Habilitar Barra de Rolagem do Eixo-X	Marque essa caixa de seleção para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em Quando o Número de Itens Exceder .
Invertido	Marcar a caixa exibirá os valores em ordem inversa.
No grupo Linhas de Referência , é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.	
Incluir	Abre o diálogo <i>Linhas de Referência</i> (, 688), na qual você pode criar uma nova linha de referência no gráfico.
Editar	Realce uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Linhas de Referência</i> (, 688).
Excluir	Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.
O grupo Texto no Gráfico é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.	
Incluir	Abre o diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (, 689), onde é possível criar um novo texto de gráfico.

-
- Editar** Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (, 689) .
- Excluir** Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista. Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout. Consulte *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (, 650).

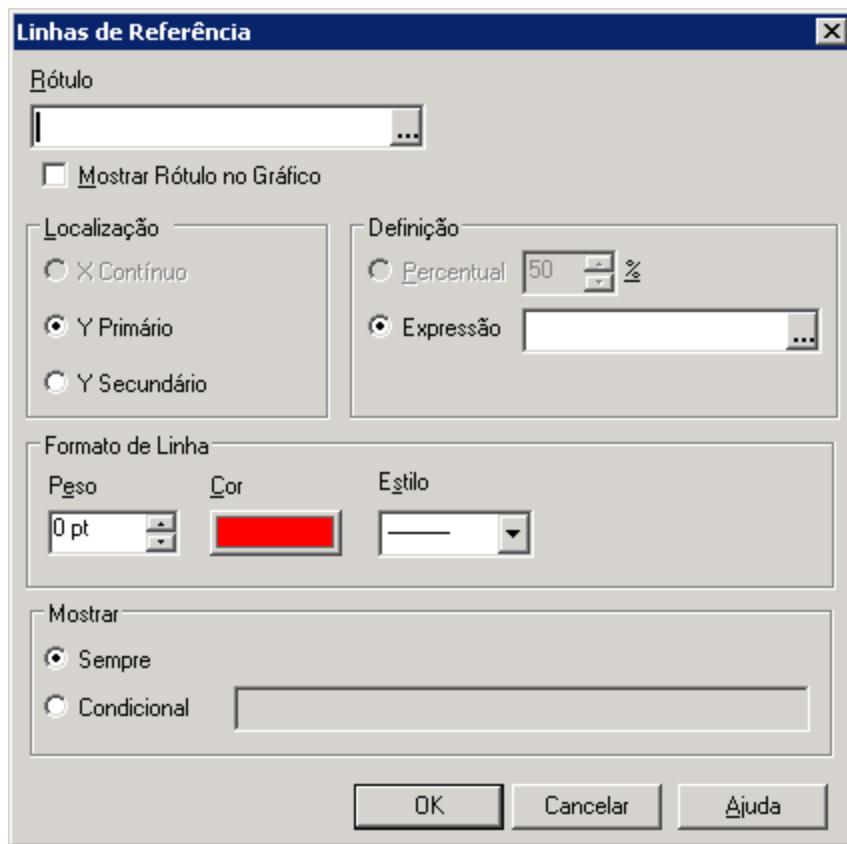
Configuração da Legenda



A caixa de diálogo Configuração da Legenda

- O layout da legenda do gráfico é controlado pelas diversas configurações desta caixa de diálogo.
- | | |
|------------------------------|--|
| Estilo da Legenda | Define o estilo básico da legenda. Escolha entre vários estilos. |
| Cor de Fundo | Define a cor de fundo da legenda. A cor pode ser definida como cor sólida ou gradiente na caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> (, 439) , que é aberta ao clicar no botão. |
| Alinhamento Vertical | Especifica como a legenda será posicionada em relação à área de desenho, quando precisar de menos espaço vertical do que a área de desenho. |
| Fonte | Abre a caixa de diálogo <i>Fonte</i> (, 513) , onde é possível especificar uma fonte para a legenda. |
| Espaçamento de linhas | Especifica a distância entre os itens na legenda. |
| Inverter Orden | Inverte a ordem de classificação da legenda. |
| Multi-Linha | Define as opções para itens de legenda de várias linhas: |
| | Retorno do Texto |
| | Envolve o texto dos itens de legenda em duas ou mais linhas. |
| | Altura da Célula (Linhas) |
| | Se a opção Retorno do Texto for ativada, essa configuração especificará quantas linhas devem ser usadas para cada item. |

Linhas de Referência



A caixa de diálogo *Linhas de Referência para gráfico de Barras*.

A aparência da caixa de diálogo pode variar um pouco, dependendo do tipo de gráfico usado. Linha de referência é uma linha que faz intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um ou em ambos os eixos. Ela pode ser utilizada, por exemplo, para indicar um determinado nível ou percentuais de dados do gráfico. A linha de referência somente será desenhada se estiver dentro do âmbito atual do eixo a partir do qual se origina.

Rótulo Especifique um rótulo a ser desenhado próximo à linha de referência. O valor padrão usado é a expressão. O rótulo pode ser definido como uma expressão calculada.

Mostrar Rótulo no Gráfico Ative essa configuração se desejar exibir o rótulo próximo à linha de referência.

Localização Define o eixo a partir do qual a linha de referência deve se originar:

X Contínuo

A linha de referência se origina do eixo-x. Essa opção só estará disponível se o gráfico tiver um eixo-x contínuo (consulte *Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)* (, 691)).

Y Primário

A linha de referência se origina do eixo-y primário (esquerda/inferior).

Y Secundário

A linha de referência se origina do eixo-y secundário (direita/superior).

Definição	Define o valor em que a linha de referência deve ser desenhada. O valor pode ser um Percentual fixo (digite um valor entre 1 e 100 na caixa de edição) dos dados do gráfico atual ou uma Expressão numérica arbitrária.
Formato de Linha	Define o layout da linha de referência:
Peso	Especifica o peso da linha de referência. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
Cor	Define a cor da linha de referência.
Estilo	Especifica o estilo da linha de referência, por exemplo, contínuo, tracejado ou pontilhado.
Mostrar	Especifica a condição de exibição da linha de referência.
Sempre	A linha de referência sempre será exibida.
Condicional	A linha de referência será mostrada ou oculta, dependendo de uma expressão condicional que será avaliada toda vez que o gráfico for desenhado. A linha de referência ficará visível somente quando a expressão retornar verdadeiro.

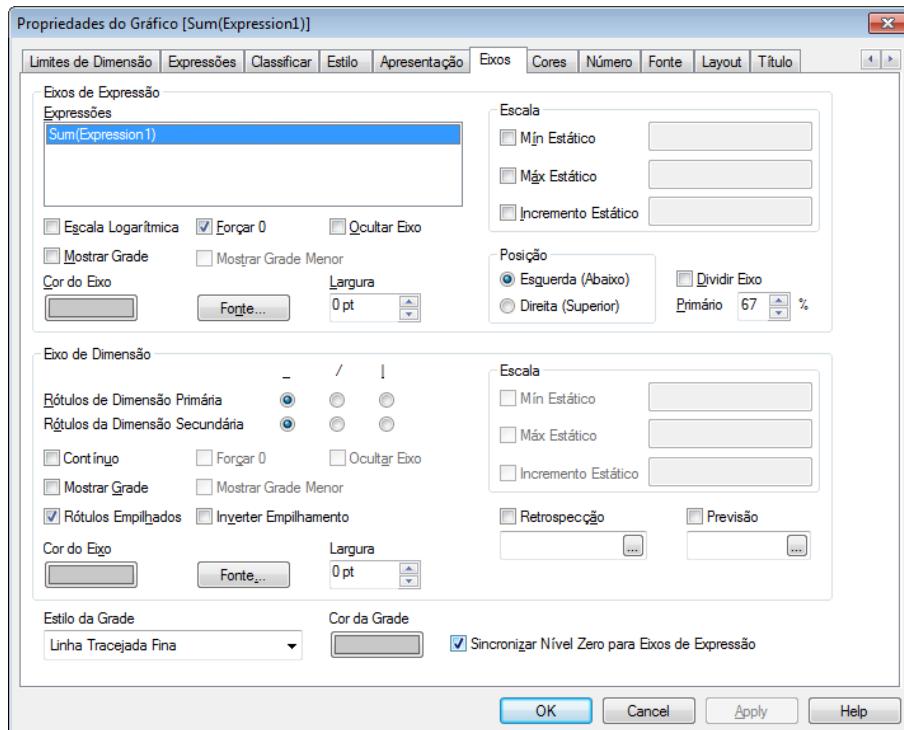
Texto do Gráfico



A caixa de diálogo Texto do Gráfico

Texto	Insira um texto que deve ser exibido no gráfico. O texto digitado também pode ser definido como <i>Fórmula calculada</i> (, 933) para atualização dinâmica. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão , que facilita a edição de fórmulas longas ou a inserção de um texto com multi-linha.
Fonte	Abre a caixa de diálogo <i>Fonte</i> (, 513), onde é possível especificar uma fonte para o texto.
Na Parte Superior	Força o texto para o primeiro plano quando o gráfico é desenhado.
Fundo	Define o fundo do texto. Transparente Com esta opção, somente o texto ficará visível. Qualquer objeto da pasta coberto pelo texto estará totalmente visível. Fixo Esta opção permite selecionar uma cor de fundo clicando no botão Cor à direita do botão de opção. Calculado A cor de fundo pode ser calculada dinamicamente em uma expressão. A expressão deve ser uma representação de cor válida, obtida usando as <i>Funções de Cor</i> (, 386). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão , que facilita a edição de fórmulas longas. Se o resultado da expressão não for uma representação de cor válida, o programa definirá a cor preta como padrão.
Ângulo (graus)	Especifica o ângulo do texto. É permitido um valor de 0 a 360 graus; o padrão é 0.
Alinhamento	Define o alinhamento horizontal do texto no fundo.

50.10 Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)



Propriedades do Gráfico, Eixos

Essa caixa de diálogo é aberta na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** de gráficos de barras, gráficos de linha, gráficos combinados e gráficos de radar.

Nesta caixa de diálogo, é possível definir a aparência dos eixos e as expressões, representadas pelos eixos-y do gráfico. Pode-se definir uma ou duas escalas de eixo-y. Se o eixo x representar valores numéricos, poderá ser definido como **contínuo** (veja abaixo).

Este é o conteúdo da caixa de diálogo:

Eixos de Expressão

Expressões As expressões disponíveis exibidas aqui são definidas na caixa de diálogo *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670) .

Defina uma **Cor do Eixo** e uma **Largura** separadas para o eixo y, bem como uma **Fonte** separada para a numeração da escala clicando nas opções apropriadas.

Escala Logarítmica Uma escala logarítmica pode ser usada, desde que todos os pontos de dados do gráfico tenham valores positivos (>0).

Forçar 0 O eixo x cruzará em $y = 0$. Essa opção não está disponível quando um eixo logarítmico é usado.

Ocultar Eixo Oculta o eixo para a expressão selecionada.

Mostrar Grade / Mostrar Grade Menor As marcas de escala do eixo y que serão usadas para mostrar linhas de grade horizontais (a **Posição** do eixo y é definida como **Esquerda** e/ou **Direita**) e verticais (a **Posição** do eixo y é definida como **Superior** e/ou **Inferior**).

Escala	Mín Estático A escala do eixo-y não será alterada com o estado do documento. Marque essa alternativa para definir um valor mínimo fixo para o eixo-y na caixa de edição. Máx Estático Marque essa alternativa para definir um valor máximo fixo para o eixo-y. Etapa Estática Marque essa alternativa para definir um intervalo fixo entre marcas de escala para o eixo-y.
---------------	--

Os valores inseridos no grupo **Escala** podem ser especificados como uma *Fórmula calculada* (, 933). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

Posição	Quando duas expressões estão disponíveis, é possível selecionar posições diferentes para elas para que uma seja exibida à Esquerda (Abaixo) e a outra seja exibida à Direita (Acima) . Dessa maneira, os eixos-y mostrarão escalas diferentes para as expressões.
Dividir Eixo	A divisão do eixo-y em duas partes dá a impressão de dois gráficos que compartilham um eixo-x em comum. A configuração Primário n % define a porcentagem do comprimento do eixo disponível que será usada para a parte primária do eixo.

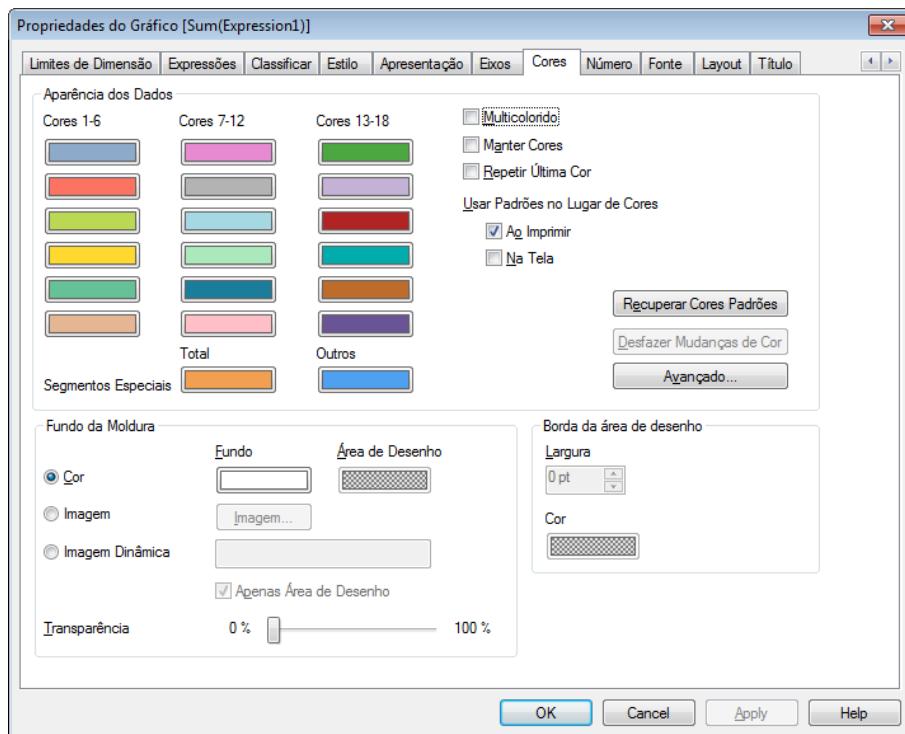
Eixo de Dimensão

Rótulos de Dimensão Primária	Define a exibição dos rótulos da dimensão principal como texto horizontal, diagonal ou vertical.
Rótulos da Dimensão Secundária	Exibe os rótulos da dimensão secundária como texto horizontal, diagonal ou vertical.
Contínuo	Aplica a escala aos eixos como numéricos contínuos (lineares).
Forçar 0	O eixo-y cruzará em x = 0.
Ocultar Eixo	O eixo-x não será mostrado.
Mostrar Grade	As marcas do eixo-x serão estendidas até as linhas de grade. O layout da Grade pode ser modificado com as configurações Estilo da Grade e Cor da Grade (veja o final da página).
Mostrar Grade Menor	Esta alternativa habilita uma subdivisão da grade.
Rótulos Empilhados	Quando não houver espaço suficiente para mostrar os rótulos de todos os valores do eixo-x, os rótulos serão distribuídos. Quando esta opção estiver desmarcada, poucos rótulos poderão ser mostrados. Esta configuração só afeta os rótulos horizontais. Os rótulos normalmente são empilhados da esquerda para a direita. Se você marcar a caixa de seleção Inverter Empilhamento , o empilhamento será invertido para da direita para a esquerda.

Defina uma **Cor do Eixo** e uma **Largura** separadas para o eixo x, bem como uma **Fonte** separada para a numeração da escala clicando nas alternativas apropriadas.

Escala	Mín Estático A escala do eixo-x não será alterada com o estado do documento. Marque esta alternativa para definir um valor mínimo fixo para o eixo-x na caixa de edição. Máx Estático Marque esta alternativa para definir um valor máximo fixo para o eixo-x. Etapa Estática Marque esta alternativa para definir um intervalo fixo entre as marcas da escala para o eixo-x.
Os valores inseridos no grupo Escala podem ser especificados como uma <i>Fórmula calculada</i> (, 933). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo Editar Expressão , que facilita a edição de fórmulas longas.	
Retrospecção	Esta função opera nas linhas de tendência. Na caixa de edição de texto, digite o limite que deseja usar para estimar a linha de tendência. Consulte <i>Propriedades do Gráfico: Expressões</i> (, 670). A parte de retrospecção das linhas de tendência é mostrada em pontilhado.
Previsão	Na caixa de edição de texto, digite o limite que deseja usar para prever a linha de tendência. Consulte <i>Propriedades do Gráfico: Expressões</i> (, 670). A parte de previsão das linhas de tendência é mostrada em pontilhado.
Estilo Grade	Com a opção Mostrar Grade marcada, você pode escolher um entre os estilos de grade disponíveis na lista suspensa.
Cor da Grade	Esta alternativa permite escolher uma cor para a grade.
Sincronizar Nível Zero para Eixos de Expressão	Quando dois eixos-y são mostrados, esta configuração é usada para sincronizar o nível zero deles.

50.11 Propriedades do Gráfico: Cores



Propriedades do Gráfico, Cores

A página **Propriedades do Gráfico: Cores** pode ser aberta com um clique com o botão direito do mouse em uma janela de gráfico e o comando **Propriedades** no menu **Objeto**.

No grupo **Aparência dos Dados**, é possível atribuir até 18 cores diferentes aos valores de campo de dimensão dos gráficos.

Cores 1- 18

As cores podem ser definidas como cores sólidas ou gradientes de cor. Para personalizar uma cor, clique no respectivo botão para abrir a caixa de diálogo *Área de Cores* (, 439).

O botão **Recuperar Cores Padrões** recupera o mapa de cores para as configurações padrão do QlikView.

O botão **Desfazer Mudanças de Cor** retorna as configurações de cor aplicadas na entrada dessa caixa de diálogo.

O botão **Avançado...** abre o diálogo *Mapa de Cores Avançado* (, 696), que permite definir mapas de cores e recuperá-los no nível padrão de pastas, documentos, usuário e QlikView.

Multicolorido

Desmarque esta opção para que todas as barras tenham a mesma cor.

Manter Cores

Marque esta opção para travar o mapa de cores, para que cada valor tenha uma cor permanentemente atribuída a ele.

Repetir Última Cor

Marque esta opção para atribuir a 18^a cor do mapa de cores a qualquer valor após o 18º valor. Se for desmarcada, as cores serão apenas repetidas em sucessão de 1 até 18.

Usar Padrões no Lugar de Cores	Ao Imprimir O gráfico será impresso em preto e branco, com áreas de barras entravadas. Se for desmarcada, as impressoras monocromáticas usarão a escala de tons de cinza.
	Na Tela Exibe o gráfico com áreas de barras entravadas.
No grupo Fundo da Moldura , é possível configurar a cor do fundo da área de desenho e também do fundo da área em torno da área de desenho.	
Cor	O gráfico será desenhado com um fundo colorido. É possível definir cores diferentes para a área de desenho e a área adjacente. Clique em um dos botões para abrir a caixa de diálogo <i>Área de Cores</i> (, 439). Dica: A configuração Cor de Fundo pode ser combinada com as opções Imagem e/ou Apenas Área de Desenho abaixo.
Fundo	A cor usada para o fundo em torno da área de desenho ou, no caso de alguns gráficos, para o fundo de todo o gráfico. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo Área de Cores , que é aberta ao clicar no botão. A cor padrão é branco.
Área de Desenho	A cor usada para a área de desenho do gráfico. A cor pode ser definida como uma cor sólida ou um gradiente na caixa de diálogo Área de Cores , que é aberta ao clicar no botão. A cor padrão é cinza claro. Essa configuração não está disponível para gráficos de pizza, de blocos, de funil e de radar.
Imagem	Selecione esta alternativa e clique no botão Imagen para abrir a caixa de diálogo Selecionar Imagem , onde é possível importar uma imagem de fundo. Limite a imagem importada a Apenas Área de Desenho marcando esta alternativa.
Imagen Dinâmica	Insira uma expressão calculada para mostrar imagens de fundo dinâmicas que mudam com a seleção. Disponível para gráficos de barras, de linhas, combinados, de dispersão e de grade.
Transparência	Define o nível de transparência do fundo do gráfico. No nível 0%, o fundo ficará completamente opaco na cor definida em Cor de Fundo . Em 100%, o fundo ficará totalmente transparente.

No grupo **Borda da Área de Desenho**, você pode atribuir a **Largura** e a **Cor** do retângulo em redor da área de desenho.

Mapa de Cores Avançado



A caixa de diálogo Mapa de Cores Avançado

Nesta caixa de diálogo, as configurações de cor para vários níveis diferentes podem ser recuperadas, definidas ou apagadas.

Mapa de Cores Atual

Quando a caixa de diálogo for aberta, o mapa de cores do gráfico atual será mostrado. Altere o mapa de cores clicando em cores individuais ou pressionando o botão **Recuperar** para **Padrão da Pasta**, **Padrão do Documento**, **Padrão do Usuário** ou **Padrão do QlikView**.

Padrão da Pasta

Define, recupera ou limpa o mapa de cores padrão da pasta atual. Pressione **Recuperar** para recuperar o mapa de cores padrão da pasta atual (opção disponível apenas se houver um padrão da pasta disponível). Pressione **Atualizar** para aplicar o mapa de cores atual como padrão da pasta. Pressione **Excluir** para limpar o padrão da pasta atual (opção disponível apenas se houver um padrão da pasta disponível).

Padrão do Documento

Define, recupera ou limpa o mapa de cores padrão do documento atual. Pressione **Recuperar** para recuperar o mapa de cores padrão do documento atual (opção disponível apenas se houver um padrão do documento disponível). Pressione **Atualizar** para aplicar o mapa de cores atual como padrão do documento. Pressione **Excluir** para limpar o padrão do documento atual (opção disponível apenas se houver um padrão do documento disponível).

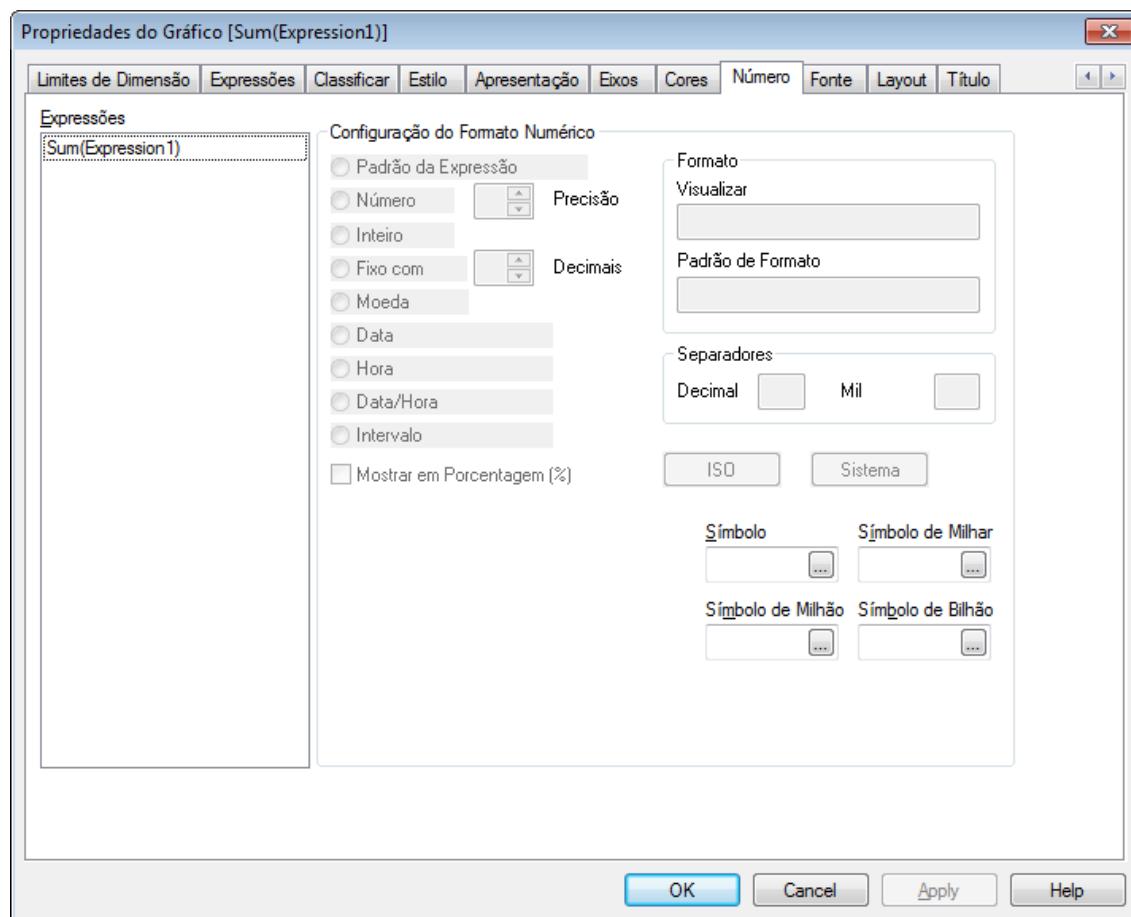
Padrão do Usuário

Define, recupera ou limpa o mapa de cores padrão do usuário atual. Pressione **Recuperar** para recuperar o mapa de cores padrão do usuário atual (opção disponível apenas se houver um padrão do usuário disponível). Pressione **Atualizar** para aplicar o mapa de cores atual como padrão do usuário. Pressione **Excluir** para limpar o padrão do usuário atual (opção disponível apenas se houver um padrão do usuário disponível).

Padrão do QlikView

Pressione **Recuperar** para recuperar o mapa de cores padrão do QlikView. Esse padrão não pode ser alterado.

50.12 Propriedades do Gráfico: Número



Propriedades do Gráfico, Número

Esta página de propriedades se aplica ao gráfico ativo e contém os seguintes controles para o formato de valores:

- | | |
|----------------------------|---|
| Padrão da Expressão | Mostra valores numéricos utilizando o formato numérico fornecido pela expressão. |
| Número | Mostra valores numéricos com o número de dígitos definido na caixa de rotação Precisão . |
| Inteiro | Mostra valores numéricos como inteiros. |
| Fixo com | Mostra valores numéricos como valores decimais, com o número de dígitos decimais definido na caixa de rotação Decimais . |
| Moeda | Mostra valores numéricos no formato mostrado na caixa de texto Visualizar . O formato padrão é a configuração de moeda do Windows. |

Data	Mostra valores que podem ser interpretados como datas, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Tempo	Mostra valores que podem ser interpretados como horas, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Data/Hora	Mostra valores que podem ser interpretados como data e hora, no formato definido na caixa de edição Padrão de Formato . Um exemplo desse formato é mostrado na caixa de texto Visualizar .
Intervalo	Mostra a hora em termos de incremento seqüencial (por exemplo, o formato = <i>mm</i> mostra o valor correspondente ao número de minutos desde o início do calendário (1899:12:30:24:00)).

O botão **Mostrar em Porcentagem (%)** opera nos seguintes formatos: **Número**, **Inteiro** e **Fixo com**.

Os separadores de **Decimal** e **Milhar** podem ser definidos nas caixas de edição do grupo **Separadores**.

Nas caixas de edição **Símbolo**, podem ser inseridos símbolos para unidade, 1000, 1000 000 e 1000 000 000.

O botão **ISO** define o formato de hora, data e data/hora de acordo com o padrão ISO.

O botão **Sistema** define o formato de acordo com as configurações do sistema.

50.13 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista.

Consulte *Fonte* (, 513).

50.14 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

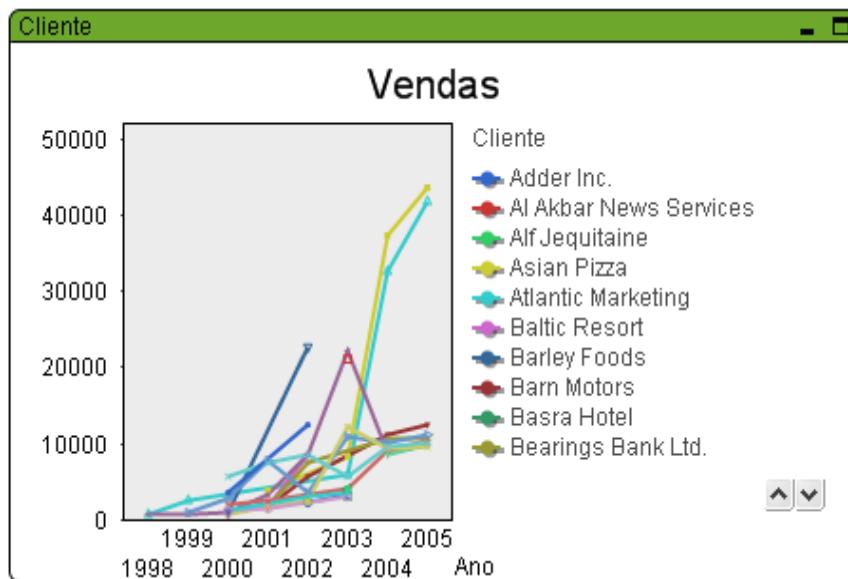
Consulte *Layout* (, 514).

50.15 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

51 Gráfico de Linhas



Um exemplo de gráfico de linhas

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651) página.

Os gráficos de linhas apresentam dados como linhas entre pontos de valores, somente como pontos de valores ou como linhas e pontos de valores. Os gráficos de linhas são úteis para mostrar alterações ou tendências.

A maneira mais rápida de criar um novo gráfico de linhas é selecionar *Assistente de Gráfico Rápido* (, 821) no menu **Ferramentas**.

Clique com o botão direito do mouse no gráfico de linhas para que *Gráfico de Linhas: Menu Objeto* (, 700) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de linhas for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipo de Gráfico* (, 653).

51.1 Novo Gráfico

Um novo gráfico pode ser criado ao clicar na ferramenta **Criar Gráfico** na barra de ferramentas, clicar com o botão direito em uma área de pasta vazia e selecionar **Novo Objeto de Pasta, Gráfico** no menu **Objeto** ou selecionar **Novo Objeto de Pasta, Gráfico** no menu **Layout**. Isso abrirá uma seqüência de páginas de propriedades de gráfico.

Na página exibida primeiro, o nome e o tipo do gráfico e o título (opcional) são definidos; clique no botão **Próximo** para abrir a segunda página etc. Assim que informações suficientes tiverem sido inseridas, os botões **Próximo** e/ou **Terminar** serão ativados e o usuário poderá ir para a próxima página na seqüência ou concluir.

Quando o gráfico for exibido na pasta, você poderá modificá-lo clicando com o botão direito do mouse nele e selecionando **Propriedades** ou ativando-o (clique na área do título) e selecionando **Propriedades** no menu **Objeto**.

51.2 Gráfico de Linhas: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades...	Abre a caixa de diálogo Propriedades , que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.
Notas	Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (, 490) para obter mais informações.
Desvincular	O título do gráfico é anexado ao texto " (Desvinculado)" e o gráfico não é mais atualizado com seleções feitas no documento (embora as seleções, na realidade, possam ainda ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado. Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
Vincular	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
Definir Referência	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração Modo Referência na página Propriedades do Gráfico: Geral . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados.
Limpar Referência	Esse comando é substituído pelo comando Definir Referência quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
Clonar	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.

Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.
Trazer para Frente	Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Enviar para Trás	Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Trazer Adiante	Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.
Enviar para Trás	Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Limpar Todas as Seleções	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.
Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103), que permite imprimir o gráfico.
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.
Enviar Valores para o Excel	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
Copiar para a Área de Transferência	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. Valores Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela. Imagen Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar . Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta ativo da pasta.

51.3 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651).

51.4 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (, 661).

51.5 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (, 666).

51.6 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670).

51.7 Classificar

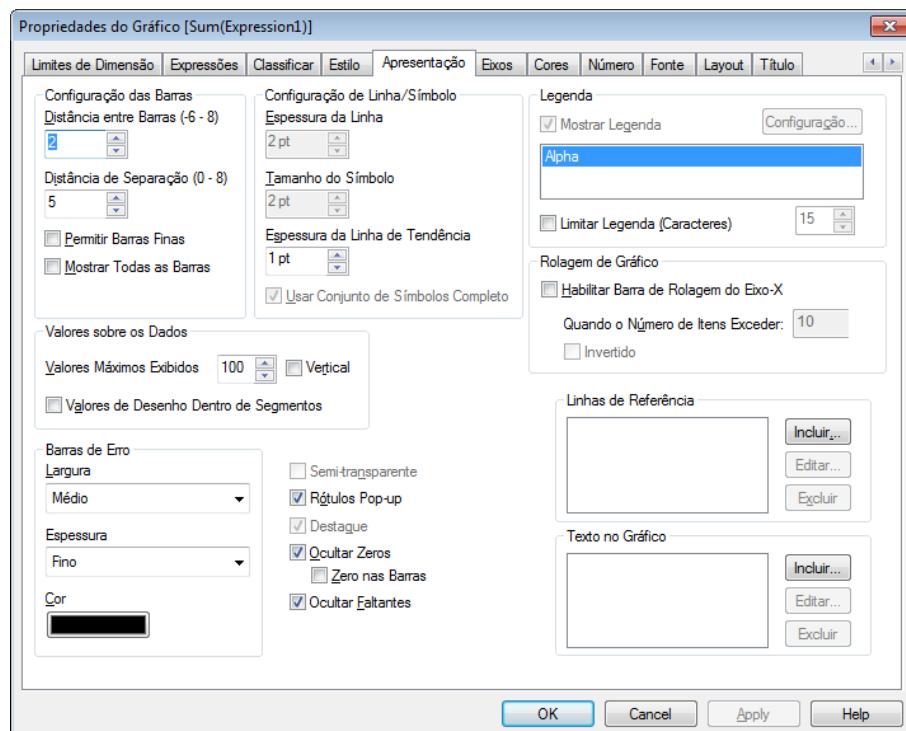
Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do*

Gráfico: *Classificar* (, 680).

51.8 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (, 681).

51.9 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)



Propriedades do Gráfico, Apresentação

Esta aba é utilizada coletivamente para gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar e mekko.

O grupo **Configuração das Barras** contém várias opções de exibição para as barras utilizadas em gráficos de barras e gráficos combinados.

Distância entre Barras (- 6 - 8) Define a distância entre as barras no grupo. Um número negativo resulta na sobreposição das barras. São permitidos valores entre -6 e 8.

Distância de Separação (0 - 8) Indica a distância entre valores agrupados em um gráfico de barras aglomerado. São permitidos valores entre 0 e 8.

Permitir Barras Finas Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. As barras, por padrão, são desenhadas com uma largura mínima de quatro pixels, para torná-las claramente distinguíveis. Marque esta opção para permitir a compressão das barras até a largura de um pixel.

Mostrar Todas as Barras Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. Marque esta opção para forçar o desenho de todos os pontos de dados. As barras podem ser comprimidas (como em **Permitir Barras Finais**) e algumas também podem ser parcialmente obscurecidas por outras.

No grupo **Valores sobre os Dados**, é possível definir opções de exibição para valores sobre dados, desde que essa opção tenha sido selecionada para uma ou mais expressões do gráfico em **Opções de Exibição** na página *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670) página.

Valores Máximos Exibidos

Nessa caixa, você pode especificar um limite superior para a quantidade de pontos de dados para os quais serão mostrados valores no gráfico. Se nenhum limite for especificado, serão mostrados valores para todos os pontos de dados, o que pode afetar a legibilidade do gráfico.

Vertical

Mostra os valores na vertical.

Valores de Desenho Dentro de Segmentos

Quando essa caixa de verificação for marcada, os valores de desenho serão inseridos em pontos de dados dentro dos segmentos, e não em cima deles.

No grupo **Barras de Erro**, as opções de exibição para as barras de erro usadas no gráfico são determinadas

Largura

Especifica a largura das barras de erro.

Espessura

Especifica a espessura das barras de erro.

Cor

Define uma cor para as barras de erro.

No grupo **Configuração de Linha/Símbolo**, as opções de exibição para linhas e símbolos de pontos de dados utilizados em gráficos de linhas e gráficos combinados são determinadas. Também é possível determinar a largura das linhas de tendência.

Espessura da Linha

Determinará a espessura da linha se houver uma representação de linha especificada. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas ("), pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Tamanho do Símbolo

Determinará o tamanho dos símbolos se houver uma representação por símbolo especificada.

Espessura da Linha de Tendência

Esta configuração determina a espessura das linhas de tendência.

Usar Conjunto de Símbolos Completo

Esta alternativa faz com que haja mais representações por símbolos disponíveis (anéis, triângulos, etc.).

Semi-transparente

Marque esta opção se desejar que as linhas preenchidas sejam desenhadas semitransparentes.

Rótulos Pop-up

Marque esta opção para mostrar o valor da dimensão correspondente em uma janela pop-up, quando o ponteiro do mouse tocar em um valor.

Destaque	Com essa opção marcada, os símbolos e/ou linhas são destacados ao passar o ponteiro do mouse sobre eles. Quando uma legenda é incluída no gráfico, o destaque se aplica da mesma forma, tornando possível distinguir um dos diversos valores sobrepostos.
Ocultar Zeros	Essa caixa de verificação elimina as dimensões vazias ou que contêm somente zeros. Por padrão, esta opção está selecionada.
Zero nas Barras	Essa opção só está disponível quando Ocultar Zeros está desmarcado. Se a caixa de seleção estiver marcada e Valores sobre os Dados estiver selecionado para a expressão de gráfico em Mostrar Opções , na página <i>Propriedades do Gráfico: Expressões</i> (, 670), os valores zero serão exibidos como texto acima dos pontos de dados. Em outros casos, os valores zero serão ocultados.
Ocultar Faltantes	Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.
No grupo Legenda , você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.	
Mostrar Legenda	Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar as <i>Configuração da Legenda</i> (, 687) clicando no botão Configuração.... . Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.
Limitar Legenda (Caracteres)	Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.
No grupo Rolagem de Gráfico , é possível definir configurações de rolagem no gráfico.	
Habilitar Barra de Rolagem do Eixo-X	Marque essa caixa de seleção para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em Quando o Número de Itens Exceder .
Invertido	Marcar a caixa exibirá os valores em ordem inversa.
No grupo Linhas de Referência , é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.	
Incluir	Abre o diálogo <i>Linhas de Referência</i> (, 688), na qual você pode criar uma nova linha de referência no gráfico.
Editar	Realce uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Linhas de Referência</i> (, 688).
Excluir	Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.
O grupo Texto no Gráfico é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.	

Incluir	Abre o diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (, 689), onde é possível criar um novo texto de gráfico.
Editar	Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (, 689).
Excluir	Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista. Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout. Consulte <i>Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico</i> (, 650).

51.10 Eixos

Na página **Eixos**, são definidas as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y.

Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)* (, 691).

51.11 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (, 694).

51.12 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (, 697).

51.13 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

51.14 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

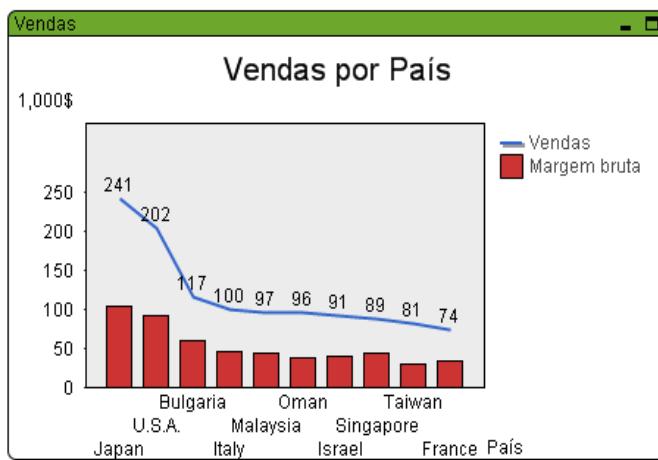
Consulte *Layout* (, 514).

51.15 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

52 Gráfico Combinado



Um exemplo de gráfico combinado

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651) página.

O gráfico combinado permite combinar os recursos dos gráficos de barras e de linhas: podem ser mostrados os valores de uma expressão como barras e, ao mesmo tempo, os de outra expressão como uma linha ou símbolos.

A maneira mais fácil de criar um novo gráfico combinado é clicar no botão **Criar Gráfico**  na barra de ferramentas.

Se você clicar com o botão direito do mouse no gráfico combinado, o *Gráfico Combinado: Menu Objeto* (, 707) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico combinado for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipo de Gráfico* (, 653).

52.1 Gráfico Combinado: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades... Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.

Notas Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Desvincular	O título do gráfico é anexado ao texto " (Desvinculado) " e o gráfico não é mais atualizado com seleções feitas no documento (embora as seleções, na realidade, possam ainda ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado. Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
Vincular	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
Definir Referência	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração Modo Referência na página Propriedades do Gráfico: Geral . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados.
Limpar Referência	Esse comando é substituído pelo comando Definir Referência quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
Clonar	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127. Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Limpar Todas as Seleções	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.

Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103), que permite imprimir o gráfico.
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.
Enviar Valores para o Excel	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
Copiar para a Área de Transferência	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. Valores Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela. Imagen Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar . Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.

Excluir	Remove o objeto da pasta ativo da pasta.
----------------	--

52.2 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651).

52.3 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (, 661).

52.4 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (, 666).

52.5 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670).

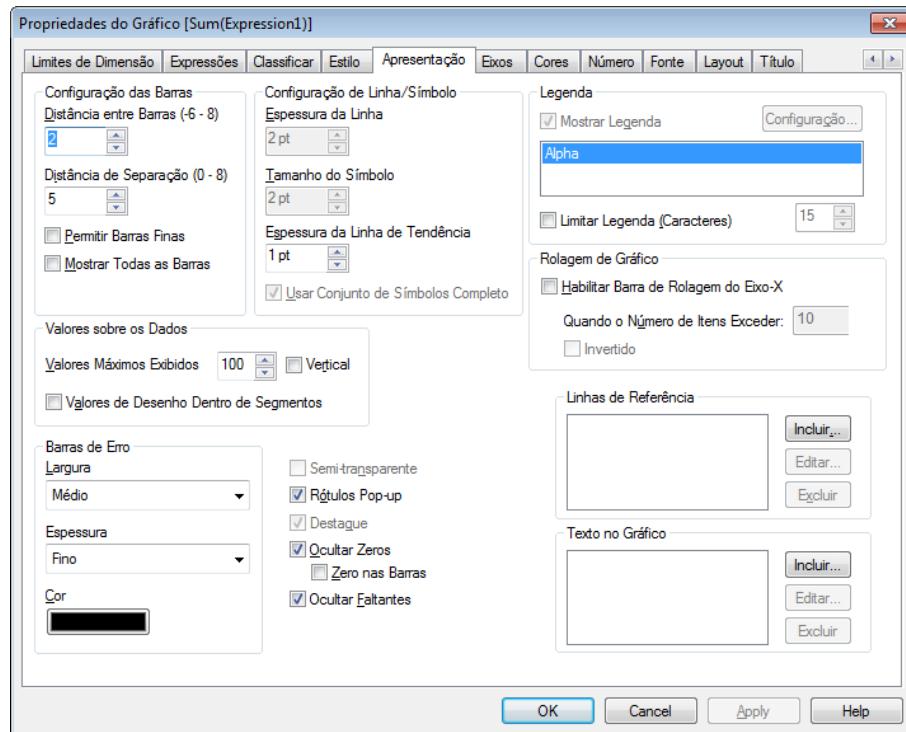
52.6 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (, 680).

52.7 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (, 681).

52.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)



Propriedades do Gráfico, Apresentação

Esta aba é utilizada coletivamente para gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar e mekko.

O grupo **Configuração das Barras** contém várias opções de exibição para as barras utilizadas em gráficos de barras e gráficos combinados.

Distância entre Barras (-6 - 8) Define a distância entre as barras no grupo. Um número negativo resulta na sobreposição das barras. São permitidos valores entre -6 e 8.

Distância de Separação (0 - 8) Indica a distância entre valores agrupados em um gráfico de barras aglomerado. São permitidos valores entre 0 e 8.

Permitir Barras Finais Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. As barras, por padrão, são desenhadas com uma largura mínima de quatro pixels, para torná-las claramente distinguíveis. Marque esta opção para permitir a compressão das barras até a largura de um pixel.

Mostrar Todas as Barras Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. Marque esta opção para forçar o desenho de todos os pontos de dados. As barras podem ser comprimidas (como em **Permitir Barras Finais**) e algumas também podem ser parcialmente obscurecidas por outras.

No grupo **Valores sobre os Dados**, é possível definir opções de exibição para valores sobre dados, desde que essa opção tenha sido selecionada para uma ou mais expressões do gráfico em **Opções de Exibição** na página *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670) página.

Valores Máximos Exibidos	Nessa caixa, você pode especificar um limite superior para a quantidade de pontos de dados para os quais serão mostrados valores no gráfico. Se nenhum limite for especificado, serão mostrados valores para todos os pontos de dados, o que pode afetar a legibilidade do gráfico.
Vertical	Mostra os valores na vertical.
Valores de Desenho Dentro de Segmentos	Quando essa caixa de verificação for marcada, os valores de desenho serão inseridos em pontos de dados dentro dos segmentos, e não em cima deles.
Largura	No grupo Barras de Erro , as opções de exibição para as barras de erro usadas no gráfico são determinadas Especifica a largura das barras de erro.
Espessura	Especifica a espessura das barras de erro.
Cor	Define uma cor para as barras de erro.
Configuração de Linha/Símbolo	No grupo Configuração de Linha/Símbolo , as opções de exibição para linhas e símbolos de pontos de dados utilizados em gráficos de linhas e gráficos combinados são determinadas. Também é possível determinar a largura das linhas de tendência.
Espessura da Linha	Determinará a espessura da linha se houver uma representação de linha especificada. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
Tamanho do Símbolo	Determinará o tamanho dos símbolos se houver uma representação por símbolo especificada.
Espessura da Linha de Tendência	Esta configuração determina a espessura das linhas de tendência.
Usar Conjunto de Símbolos Completo	Esta alternativa faz com que haja mais representações por símbolos disponíveis (anéis, triângulos, etc.).
Semi-transparente	Marque esta opção se desejar que as linhas preenchidas sejam desenhadas semitransparentes.
Rótulos Pop-up	Marque esta opção para mostrar o valor da dimensão correspondente em uma janela pop-up, quando o ponteiro do mouse tocar em um valor.
Destaque	Com essa opção marcada, os símbolos e/ou linhas são destacados ao passar o ponteiro do mouse sobre eles. Quando uma legenda é incluída no gráfico, o destaque se aplica da mesma forma, tornando possível distinguir um dos diversos valores sobrepostos.

Ocultar Zeros	Essa caixa de verificação elimina as dimensões vazias ou que contêm somente zeros. Por padrão, esta opção está selecionada.
Zero nas Barras	Essa opção só está disponível quando Ocultar Zeros está desmarcado. Se a caixa de seleção estiver marcada e Valores sobre os Dados estiver selecionado para a expressão de gráfico em Mostrar Opções , na página <i>Propriedades do Gráfico: Expressões</i> (, 670), os valores zero serão exibidos como texto acima dos pontos de dados. Em outros casos, os valores zero serão ocultados.
Ocultar Faltantes	Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.
No grupo Legenda , você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.	
Mostrar Legenda	Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar as <i>Configuração da Legenda</i> (, 687) clicando no botão Configuração.... Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.
Limitar Legenda (Caracteres)	Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.
No grupo Rolagem de Gráfico , é possível definir configurações de rolagem no gráfico.	
Habilitar Barra de Rolagem do Eixo-X	Marque essa caixa de seleção para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em Quando o Número de Itens Exceder .
Invertido	Marcar a caixa exibirá os valores em ordem inversa.
No grupo Linhas de Referência , é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.	
Incluir	Abre o diálogo <i>Linhas de Referência</i> (, 688), na qual você pode criar uma nova linha de referência no gráfico.
Editar	Realce uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Linhas de Referência</i> (, 688).
Excluir	Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.
O grupo Texto no Gráfico é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.	
Incluir	Abre o diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (, 689), onde é possível criar um novo texto de gráfico.

Editar	Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (, 689).
Excluir	Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista. Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout. Consulte <i>Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico</i> (, 650).

52.9 Eixos

Na página **Eixos**, são definidas as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)* (, 691).

52.10 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (, 694).

52.11 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (, 697).

52.12 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

52.13 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

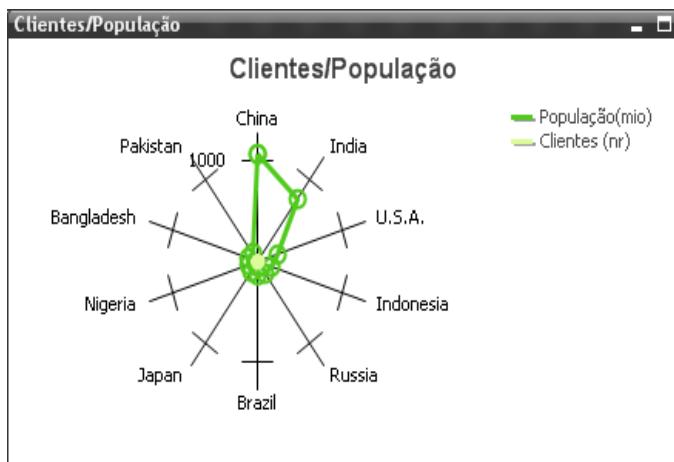
Consulte *Layout* (, 514).

52.14 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

53 Gráfico de Radar



Um exemplo de gráfico de Radar

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651) página.

Os gráficos de radar podem ser descritos como gráficos de linhas em que o eixo-x é curvado em 360 graus, e com um eixo-y para cada valor-x. O resultado é semelhante a uma teia de aranha ou a uma tela de radar.

A maneira mais fácil de criar um novo gráfico de radar é clicar no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas.

Clique com o botão direito do mouse no gráfico de radar para que *Gráfico de Radar: Menu Objeto* (, 715) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de radar for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipo de Gráfico* (, 653).

53.1 Gráfico de Radar: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades... Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.

Notas Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Desvincular	O título do gráfico é anexado ao texto " (Desvinculado) " e o gráfico não é mais atualizado com seleções feitas no documento (embora as seleções, na realidade, possam ainda ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado. Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
Vincular	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
Definir Referência	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração Modo Referência na página Propriedades do Gráfico: Geral . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados.
Limpar Referência	Esse comando é substituído pelo comando Definir Referência quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
Clonar	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127. Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Limpar Todas as Seleções	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.

Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103), que permite imprimir o gráfico.
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.
Enviar Valores para o Excel	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
Copiar para a Área de Transferência	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. Valores Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela. Imagen Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar . Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.

Excluir	Remove o objeto da pasta ativo da pasta.
----------------	--

53.2 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651).

53.3 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (, 661).

53.4 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (, 666).

53.5 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670).

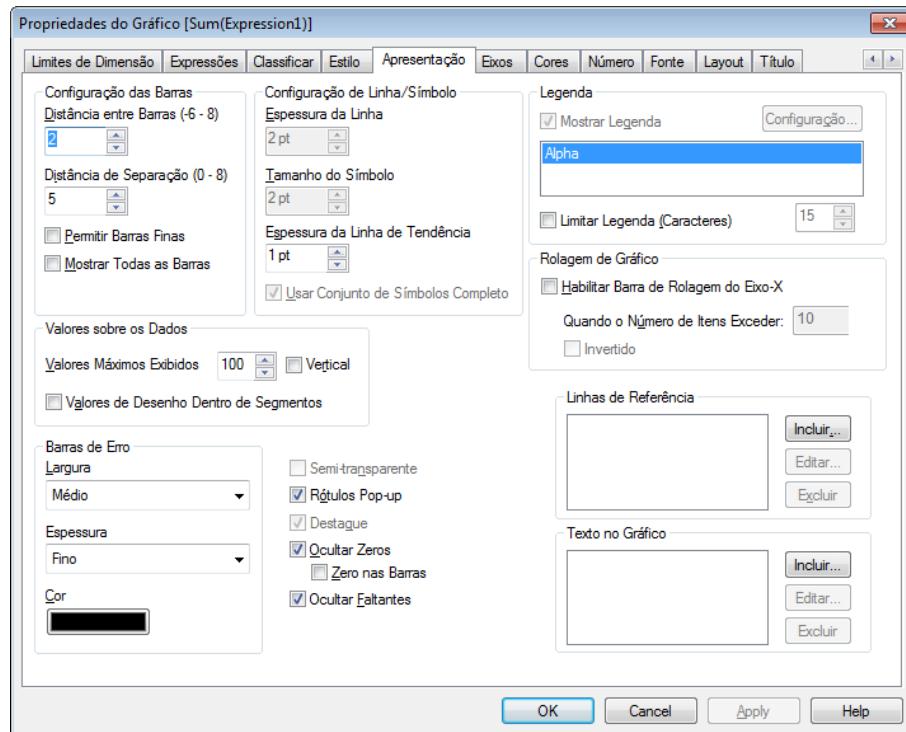
53.6 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (, 680).

53.7 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (, 681).

53.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)



Propriedades do Gráfico, Apresentação

Esta aba é utilizada coletivamente para gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar e mekko.

O grupo **Configuração das Barras** contém várias opções de exibição para as barras utilizadas em gráficos de barras e gráficos combinados.

Distância entre Barras (-6 - 8) Define a distância entre as barras no grupo. Um número negativo resulta na sobreposição das barras. São permitidos valores entre -6 e 8.

Distância de Separação (0 - 8) Indica a distância entre valores agrupados em um gráfico de barras aglomerado. São permitidos valores entre 0 e 8.

Permitir Barras Finais Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. As barras, por padrão, são desenhadas com uma largura mínima de quatro pixels, para torná-las claramente distinguíveis. Marque esta opção para permitir a compressão das barras até a largura de um pixel.

Mostrar Todas as Barras Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. Marque esta opção para forçar o desenho de todos os pontos de dados. As barras podem ser comprimidas (como em **Permitir Barras Finais**) e algumas também podem ser parcialmente obscurecidas por outras.

No grupo **Valores sobre os Dados**, é possível definir opções de exibição para valores sobre dados, desde que essa opção tenha sido selecionada para uma ou mais expressões do gráfico em **Opções de Exibição** na página *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670) página.

Valores Máximos Exibidos	Nessa caixa, você pode especificar um limite superior para a quantidade de pontos de dados para os quais serão mostrados valores no gráfico. Se nenhum limite for especificado, serão mostrados valores para todos os pontos de dados, o que pode afetar a legibilidade do gráfico.
Vertical	Mostra os valores na vertical.
Valores de Desenho Dentro de Segmentos	Quando essa caixa de verificação for marcada, os valores de desenho serão inseridos em pontos de dados dentro dos segmentos, e não em cima deles.
Largura	No grupo Barras de Erro , as opções de exibição para as barras de erro usadas no gráfico são determinadas Especifica a largura das barras de erro.
Espessura	Especifica a espessura das barras de erro.
Cor	Define uma cor para as barras de erro.
Configuração de Linha/Símbolo	No grupo Configuração de Linha/Símbolo , as opções de exibição para linhas e símbolos de pontos de dados utilizados em gráficos de linhas e gráficos combinados são determinadas. Também é possível determinar a largura das linhas de tendência.
Espessura da Linha	Determinará a espessura da linha se houver uma representação de linha especificada. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" , pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
Tamanho do Símbolo	Determinará o tamanho dos símbolos se houver uma representação por símbolo especificada.
Espessura da Linha de Tendência	Esta configuração determina a espessura das linhas de tendência.
Usar Conjunto de Símbolos Completo	Esta alternativa faz com que haja mais representações por símbolos disponíveis (anéis, triângulos, etc.).
Semi-transparente	Marque esta opção se desejar que as linhas preenchidas sejam desenhadas semitransparentes.
Rótulos Pop-up	Marque esta opção para mostrar o valor da dimensão correspondente em uma janela pop-up, quando o ponteiro do mouse tocar em um valor.
Destaque	Com essa opção marcada, os símbolos e/ou linhas são destacados ao passar o ponteiro do mouse sobre eles. Quando uma legenda é incluída no gráfico, o destaque se aplica da mesma forma, tornando possível distinguir um dos diversos valores sobrepostos.

Ocultar Zeros	Essa caixa de verificação elimina as dimensões vazias ou que contêm somente zeros. Por padrão, esta opção está selecionada.
Zero nas Barras	Essa opção só está disponível quando Ocultar Zeros está desmarcado. Se a caixa de seleção estiver marcada e Valores sobre os Dados estiver selecionado para a expressão de gráfico em Mostrar Opções , na página <i>Propriedades do Gráfico: Expressões</i> (, 670), os valores zero serão exibidos como texto acima dos pontos de dados. Em outros casos, os valores zero serão ocultados.
Ocultar Faltantes	Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.
No grupo Legenda , você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.	
Mostrar Legenda	Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar as <i>Configuração da Legenda</i> (, 687) clicando no botão Configuração.... Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.
Limitar Legenda (Caracteres)	Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.
No grupo Rolagem de Gráfico , é possível definir configurações de rolagem no gráfico.	
Habilitar Barra de Rolagem do Eixo-X	Marque essa caixa de seleção para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em Quando o Número de Itens Exceder .
Invertido	Marcar a caixa exibirá os valores em ordem inversa.
No grupo Linhas de Referência , é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.	
Incluir	Abre o diálogo <i>Linhas de Referência</i> (, 688), na qual você pode criar uma nova linha de referência no gráfico.
Editar	Realce uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Linhas de Referência</i> (, 688).
Excluir	Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.
O grupo Texto no Gráfico é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.	
Incluir	Abre o diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (, 689), onde é possível criar um novo texto de gráfico.

Editar	Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (, 689).
Excluir	Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista. Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout. Consulte <i>Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico</i> (, 650).

53.9 Eixos

Na página **Eixos**, são definidas as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)* (, 691).

53.10 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (, 694).

53.11 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (, 697).

53.12 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

53.13 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

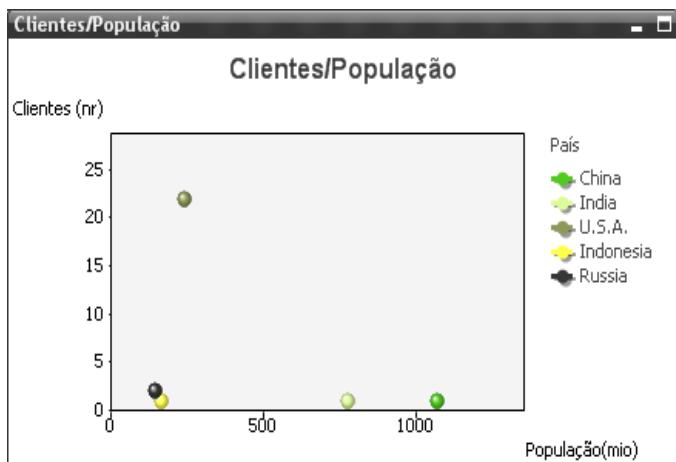
Consulte *Layout* (, 514).

53.14 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

54 Gráfico de Dispersão



Um exemplo de gráfico de dispersão

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651) página.

O gráfico de dispersão apresenta pares de valores a partir de duas expressões. Ele é útil para mostrar dados em que cada instância tem dois números; por exemplo, país (população e crescimento populacional).

A maneira mais fácil de criar um novo gráfico de dispersão é clicar no botão **Criar Gráfico**  na barra de ferramentas.

Clique com o botão direito do mouse no gráfico de dispersão para que *Gráfico de Dispersão: Menu Objeto* (, 723) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de dispersão for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipo de Gráfico* (, 653).

54.1 Gráfico de Dispersão: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades... Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.

Notas Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Desvincular	O título do gráfico é anexado ao texto " (Desvinculado) " e o gráfico não é mais atualizado com seleções feitas no documento (embora as seleções, na realidade, possam ainda ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado. Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
Vincular	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
Definir Referência	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração Modo Referência na página Propriedades do Gráfico: Geral . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados.
Limpar Referência	Esse comando é substituído pelo comando Definir Referência quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
Clonar	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127. Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Limpar Todas as Seleções	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.

Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103), que permite imprimir o gráfico.
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.
Enviar Valores para o Excel	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
Copiar para a Área de Transferência	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta. Valores Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela. Imagen Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar . Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados: Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados. Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.

Excluir	Remove o objeto da pasta ativo da pasta.
----------------	--

54.2 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651).

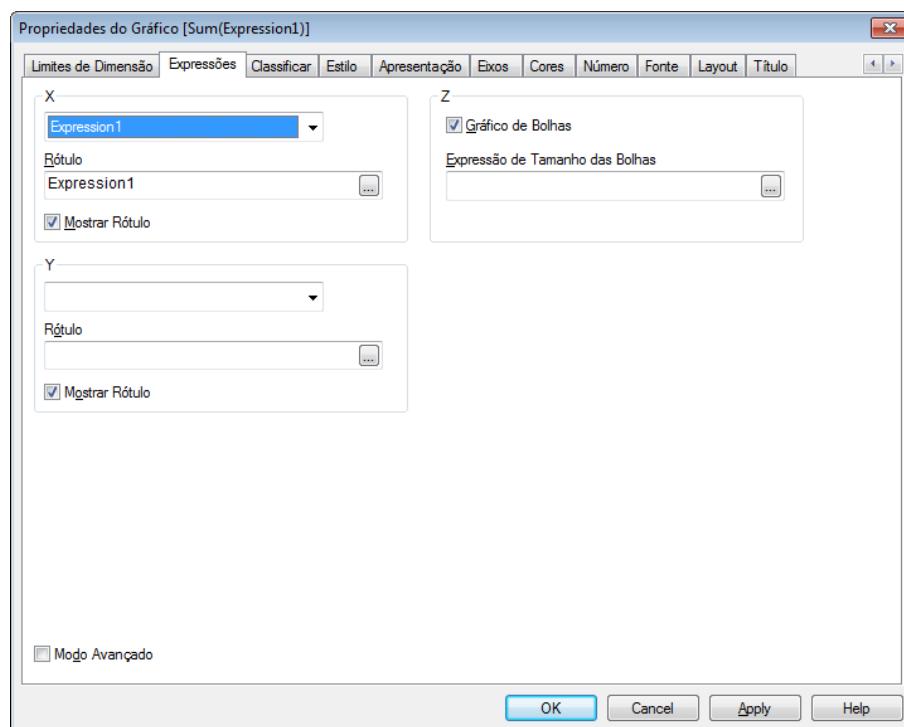
54.3 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (, 661).

54.4 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (, 666).

54.5 Propriedades do Gráfico: Expressões (Gráfico de Dispersão)



Propriedades do Gráfico, Expressões (Gráfico de Dispersão)

A página **Propriedades do Gráfico: Expressões** é acessada ao clicar com o botão direito do mouse em um gráfico de dispersão e selecionar **Propriedades** no menu **Objeto**. É uma caixa de diálogo **Expressões** simplificada que só exibida quando a alternativa **Modo Avançado** não está marcada.

O grupo **X** é usado para determinar a dimensão x. Da mesma maneira, a dimensão y é criada no grupo **Y**. Nesta caixa de diálogo **Expressões** simplificada, todas as dimensões x e y serão definidas como

Avg(NomedoCampo). A função Avg (média) é usada como padrão, já que é a função que mais provavelmente produzirá uma dispersão válida.

Para qualquer dimensão, um **Rótulo** pode ser especificado. Esse rótulo pode ser definido também como uma *Fórmula calculada* (, 933). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

No grupo **Z**, especifique uma expressão opcional que será usada para calcular o tamanho de cada ponto de dados desenhado na dispersão:

Gráfico de Bolhas Se esta opção for marcada, uma terceira expressão de gráfico (z) será usada para calcular o tamanho relativo dos pontos de dispersão. O valor da expressão determinará a área da bolha desenhada.

Expressão de Tamanho das Bolhas Digite aqui a expressão que determina o tamanho relativo da bolha desenhada em cada ponto da dispersão. Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

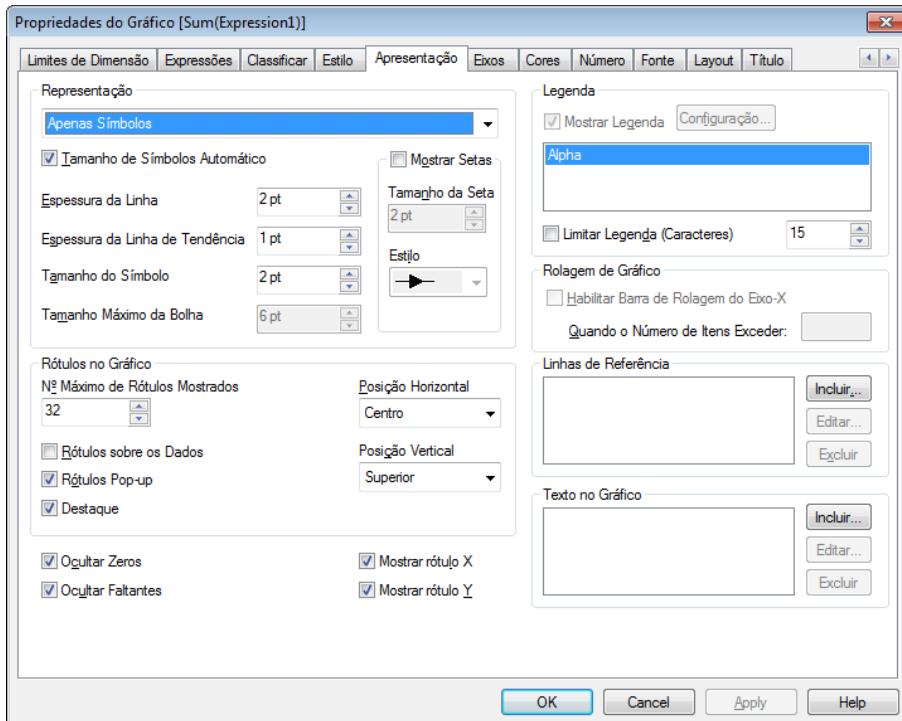
54.6 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (, 680).

54.7 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (, 681).

54.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Dispersão - Grade)



Propriedades do Gráfico, Apresentação (Gráfico de Dispersão e Grade)

Esta página de propriedades é utilizada em conjunto para gráficos de dispersão e de grade. Quando um gráfico de dispersão tem duas dimensões de campo, em vez de uma, definidas na página **Dimensões**, cada valor na primeira dimensão do campo resultará em um ponto de dados de dispersão para cada um de seus valores associados na segunda dimensão. Esses valores poderão, então, ser conectados por linhas. As seguintes opções de exibição estão disponíveis no grupo **Representação**:

Apenas Linhas	Os dados são representados por linhas entre pontos de dados.
Apenas Símbolos	Os dados são representados por símbolos, desenhados nos pontos de dados.
Linhas e Símbolos	Uma combinação das alternativas descritas acima.
Tamanho de Símbolos Automático	Ajusta o tamanho máximo da bolha para o tamanho do gráfico de dispersão/número de valores no gráfico de grade.
Espessura da Linha	Determinará a espessura da linha se houver uma representação de linha especificada. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" pol.), pixels (px, ppx, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
Espessura da Linha de Tendência	Esta configuração determina a espessura das linhas de tendência.
Tamanho do Símbolo	Determinará o tamanho dos símbolos se houver uma representação por símbolo especificada.

Tamanho Máximo da Bolha Define o tamanho da maior bolha no gráfico. Disponível somente para algumas aparências (selecionadas na guia **Estilo**) em combinação com **Apenas Símbolos** ou **Linha e Símbolo** para **Representação**, e se **Tamanho de Símbolos Automático** for desmarcado.

Mostrar Setas Defina as opções de exibição para as setas nas linhas de conexão (Consulte o grupo **Representação** acima). As setas serão direcionadas entre os pontos de dispersão, na ordem seqüencial definida pela ordem de classificação da segunda dimensão de campo. Marque esta alternativa para que as pontas das setas sejam mostradas nas linhas de conexão.

Tamanho da Seta Edite aqui o tamanho da ponta da seta.

Estilo Selecione entre diversos estilos na lista suspensa.

No grupo **Rótulos no Gráfico**, é possível definir as opções de exibição para os rótulos sobre os dados. Os rótulos representados são os mesmos da legenda.

Nº Máximo de Rótulos Mostrados Limita o número de rótulos representados. A definição de um número muito alto pode comprometer a clareza do gráfico.

Rótulos sobre os Dados Marque esta alternativa para que os rótulos sejam mostrados.

Rótulos Pop-up Marque esta alternativa para mostrar o valor de dimensão correspondente em uma janela pop-up ao apontar no gráfico.

Destaque Com essa opção marcada, os símbolos e/ou linhas são destacados ao passar o ponteiro do mouse sobre eles. Quando uma legenda é incluída no gráfico, o destaque se aplica da mesma forma, tornando possível distinguir um dos diversos valores sobrepostos.

Posição Horizontal Selecione a orientação horizontal na lista suspensa: **Esquerda**, **Centralizado** ou **Direita**.

Posição Vertical Selecione a orientação vertical na lista suspensa: **Superior**, **Centralizado** ou **Inferior**.

As caixas de verificação **Ocultar Zeros** e **Ocultar Faltantes** eliminam da tabela dimensões vazias ou que contenham somente zeros.

Mostrar Rótulo X O rótulo da dimensão x especificada no grupo **X** da página *Propriedades do Gráfico: Expressões (Gráfico de Dispersão)* (, 726) é desenhado no final do eixo x.

Mostrar Rótulo Y O rótulo da dimensão y especificada no grupo **Y** da página *Propriedades do Gráfico: Expressões (Gráfico de Dispersão)* (, 726) é desenhado no final do eixo y.

No grupo **Legenda**, você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.

Mostrar Legenda Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar as *Configuração da Legenda* (, 687) clicando no botão **Configuração....** Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.

Limitar Legenda (Caracteres) Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.

No grupo **Rolagem de Gráfico**, é possível definir configurações de rolagem no gráfico.

Habilitar Barra de Rolagem do Eixo-X Marque essa caixa de seleção para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em **Quando o Número de Itens Exceder**.

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.

Incluir Abre o diálogo *Linhas de Referência* (, 688), onde é possível criar uma nova linha de referência no gráfico.

Editar Realce uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Linhas de Referência* (, 688).

Excluir Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.

O grupo **Texto no Gráfico** é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.

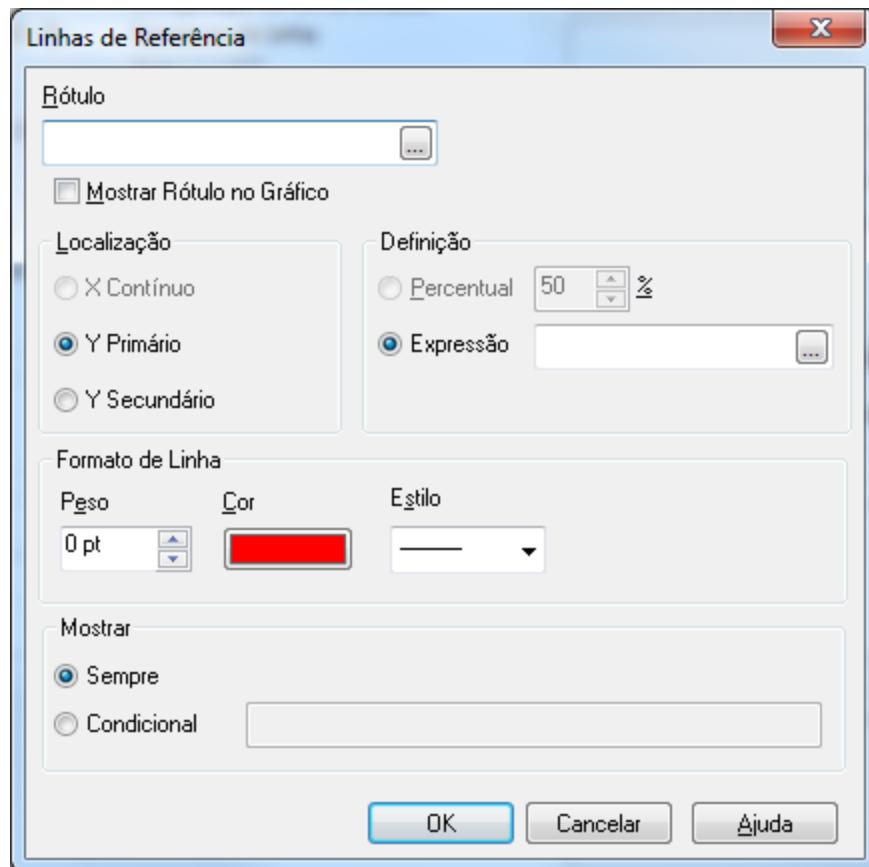
Incluir Abre o diálogo *Texto do Gráfico* (, 689), onde é possível criar um novo texto no gráfico.

Editar Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (, 689).

Excluir Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser reposicionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout de gráfico; consulte *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (, 650).

Linhas de Referência



A caixa de diálogo *Linhas de Referência* para gráfico de Dispersão e de Grade.

A aparência da caixa de diálogo pode variar um pouco, dependendo do tipo de gráfico usado. Linha de referência é uma linha que faz intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um ou em ambos os eixos. Ela pode ser utilizada, por exemplo, para indicar um determinado nível ou percentuais de dados do gráfico. A linha de referência somente será desenhada se estiver dentro do âmbito atual do eixo a partir do qual se origina.

Rótulo Especifique um rótulo a ser desenhado próximo à linha de referência. O valor padrão usado é a expressão. O rótulo pode ser definido como uma expressão calculada.

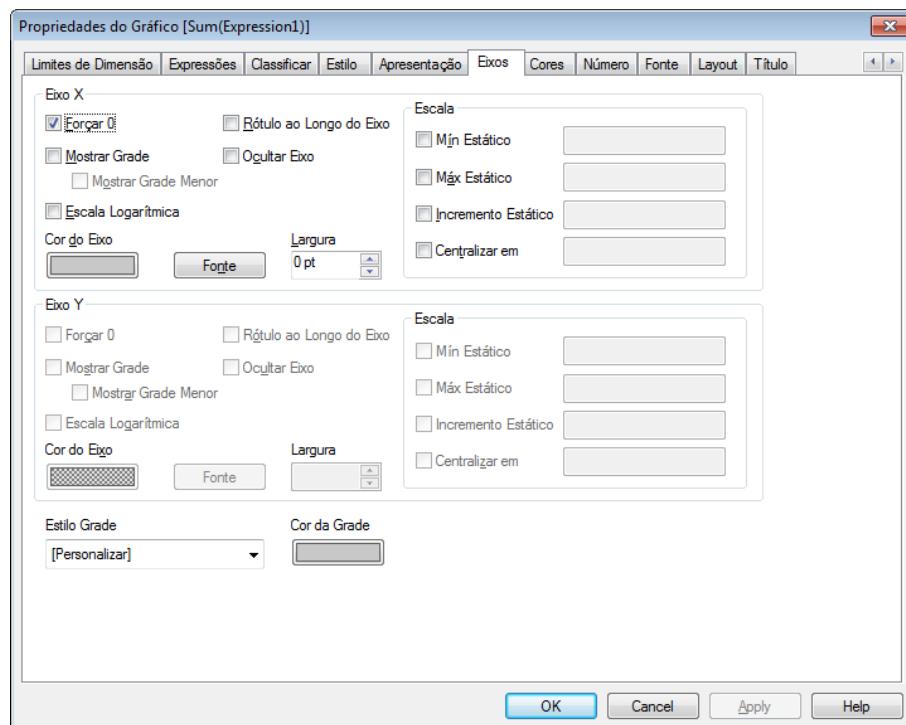
Mostrar Rótulo no Gráfico Ative essa configuração se desejar exibir o rótulo próximo à linha de referência.

Localização Define o eixo a partir do qual a linha de referência deve se originar; escolha entre **Eixo-X**, **Eixo-Y** e **Eixo-X e Eixo-Y**

Definição Define o valor em que a linha de referência deve ser desenhada. O valor pode ser um **Percentual** fixo (digite um valor entre 1 e 100 na caixa de edição) dos dados do gráfico atual ou uma **Expressão** numérica arbitrária.

Formato de Linha	Define o layout da linha de referência:
Peso	Especifica o peso da linha de referência. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
Cor	Define a cor da linha de referência.
Estilo	Especifica o estilo da linha de referência, por exemplo, contínuo, tracejado ou pontilhado.
Mostrar	Especifica a condição de exibição da linha de referência.
Sempre	A linha de referência sempre será exibida.
Condisional	A linha de referência será mostrada ou oculta, dependendo de uma expressão condicional que será avaliada toda vez que o gráfico for desenhado. A linha de referência ficará visível somente quando a expressão retornar verdadeiro.

54.9 Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Grade - Dispersão)



Propriedades do Gráfico, Eixos (Gráfico de Dispersão e de Grade)

Esta caixa de diálogo é aberta na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** de gráficos de dispersão e de grade.

Nesta caixa de diálogo, é possível definir a aparência dos eixos x e y do gráfico.

Este é o conteúdo da caixa de diálogo:

Eixo X

Forçar 0

O eixo-y cruzará em $x = 0$.

Mostrar Grade / Mostrar Grade Menor As marcas de escala do eixo x serão estendidas dentro das linhas de grade que podem ser formatadas pelas configurações **Estilo da Grade** e **Cor da Grade**.

Escala Logarítmica Será usada uma escala logarítmica.

Rótulo ao Longo do Eixo Altera a posição do rótulo do eixo-x.

Ocultar Eixo O eixo-x não será mostrado.

Defina uma **Cor do Eixo** e uma **Largura** separadas para o eixo x, bem como uma **Fonte** separada para a numeração da escala clicando nas alternativas apropriadas.

Escala

Mín Estático

A escala do eixo-x não será alterada com o estado do documento. Marque esta alternativa para definir um valor mínimo fixo para o eixo-x na caixa de edição.

Máx Estático

Marque esta alternativa para definir um valor máximo fixo para o eixo-x.

Etapa Estática

Marque esta alternativa para definir um intervalo fixo entre as marcas da escala para o eixo-x.

Centralizar em

Marque esta alternativa para definir um valor fixo para o eixo-x que será posicionado no centro da área de desenho. Se o valor **Centralizar em** entrar em conflito com **Mín Estático** e/ou **Máx Estático**, o valor **Centralizar em** terá prioridade.

Os valores inseridos no grupo **Escala** podem ser especificados como uma *Fórmula calculada* (, 933). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

Eixo Y

Forçar 0

O eixo-x cruzará em $y = 0$

Mostrar Grade / Mostrar Grade Menor As marcas de escala do eixo y serão estendidas dentro das linhas de grade que podem ser formatadas pelas configurações **Estilo da Grade** e **Cor da Grade**.

Escala Logarítmica Será usada uma escala logarítmica.

Ocultar Eixo O eixo-y não será mostrado.

Rótulo ao Longo do Eixo Altera a posição e a orientação do rótulo do eixo-y.

Defina uma **Cor do Eixo** e uma **Largura** separadas para o eixo y, bem como uma **Fonte** separada para a numeração da escala clicando nas alternativas apropriadas.

Escala	Mín Estático A escala do eixo-y não será alterada com o estado do documento. Marque esta alternativa para definir um valor mínimo fixo para o eixo-y na caixa de edição. Máx Estático Marque esta alternativa para definir um valor máximo fixo para o eixo-y. Etapas Estáticas Marque esta alternativa para definir um intervalo fixo entre as marcas da escala para o eixo-y. Centralizar em Marque esta alternativa para definir um valor fixo para o eixo-y que será posicionado no centro da área de desenho. Se o valor Centralizar em entrar em conflito com Mín Estático e/ou Máx Estático , o valor Centralizar em terá prioridade.
---------------	---

Os valores inseridos no grupo **Escala** podem ser especificados como uma *Fórmula calculada* (, 933). Clique no botão ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**, que facilita a edição de fórmulas longas.

Estilo Grade	Com a opção Mostrar Grade marcada, você pode escolher um entre os estilos de grade disponíveis na lista suspensa.
Cor da Grade	Esta alternativa permite escolher uma cor para a grade.

54.10 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (, 694).

54.11 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (, 697).

54.12 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

54.13 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

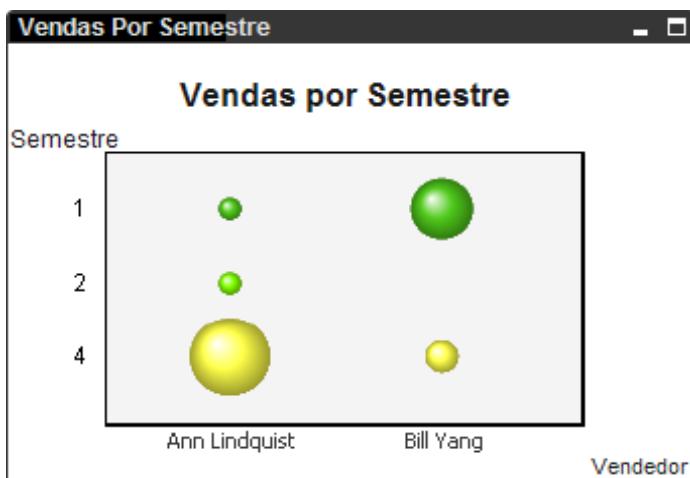
Consulte *Layout* (, 514).

54.14 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título (, 518).*

55 Gráfico de Grade



Um exemplo de gráfico de grade

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651) página.

O gráfico de grade é semelhante ao de dispersão, mas desenha os valores de dimensão nos eixos e usa uma expressão para determinar o símbolo do desenho. Um modo especial torna possível mostrar uma terceira dimensão na forma de pequenos gráficos de pizza como símbolos de desenho.

A maneira mais fácil de criar um novo gráfico de grade é clicar no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas.

Clique com o botão direito do mouse no gráfico de grade para que *Gráfico de Grade: Menu Objeto* (, 737) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de grade for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipo de Gráfico* (, 653).

55.1 Gráfico de Grade: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades... Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.

Notas Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Desvincular	O título do gráfico é anexado ao texto " (Desvinculado) " e o gráfico não é mais atualizado com seleções feitas no documento (embora as seleções, na realidade, possam ainda ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado. Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
Vincular	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
Definir Referência	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração Modo Referência na página Propriedades do Gráfico: Geral . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados.
Limpar Referência	Esse comando é substituído pelo comando Definir Referência quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
Clonar	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127. Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Limpar Todas as Seleções	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.

Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103), que permite imprimir o gráfico.
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.
Enviar Valores para o Excel	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
Copiar para a Área de Transferência	<p>Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.</p> <p>Valores Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.</p> <p>Imagen Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar.</p> <p>Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.</p>
Objetos Vinculados	<p>Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:</p> <p>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.</p> <p>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.</p>
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.

Excluir	Remove o objeto da pasta ativo da pasta.
----------------	--

55.2 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (, 661).

55.3 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (, 666).

55.4 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670).

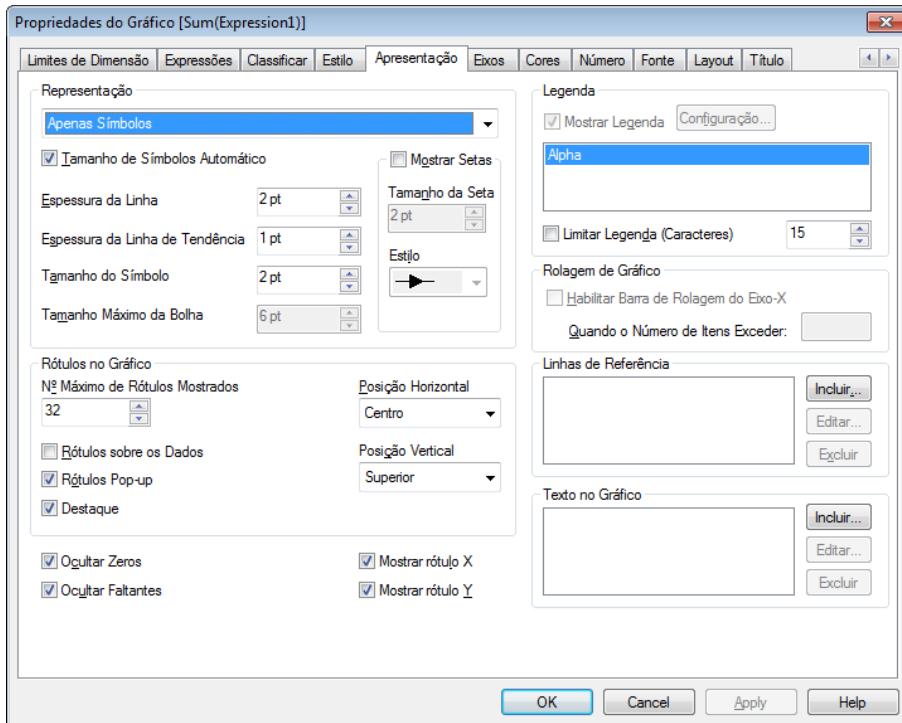
55.5 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (, 680).

55.6 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (, 681).

55.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Dispersão - Grade)



Propriedades do Gráfico, Apresentação (Gráfico de Dispersão e Grade)

Esta página de propriedades é utilizada em conjunto para gráficos de dispersão e de grade. Quando um gráfico de dispersão tem duas dimensões de campo, em vez de uma, definidas na página **Dimensões**, cada valor na primeira dimensão do campo resultará em um ponto de dados de dispersão para cada um de seus valores associados na segunda dimensão. Esses valores poderão, então, ser conectados por linhas. As seguintes opções de exibição estão disponíveis no grupo **Representação**:

Apenas Linhas	Os dados são representados por linhas entre pontos de dados.
Apenas Símbolos	Os dados são representados por símbolos, desenhados nos pontos de dados.
Linhas e Símbolos	Uma combinação das alternativas descritas acima.
Tamanho de Símbolos Automático	Ajusta o tamanho máximo da bolha para o tamanho do gráfico de dispersão/número de valores no gráfico de grade.
Espessura da Linha	Determinará a espessura da linha se houver uma representação de linha especificada. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" pol.), pixels (px, ppx, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
Espessura da Linha de Tendência	Esta configuração determina a espessura das linhas de tendência.
Tamanho do Símbolo	Determinará o tamanho dos símbolos se houver uma representação por símbolo especificada.

Tamanho Máximo da Bolha Define o tamanho da maior bolha no gráfico. Disponível somente para algumas aparências (selecionadas na guia **Estilo**) em combinação com **Apenas Símbolos** ou **Linha e Símbolo** para **Representação**, e se **Tamanho de Símbolos Automático** for desmarcado.

Mostrar Setas Defina as opções de exibição para as setas nas linhas de conexão (Consulte o grupo **Representação** acima). As setas serão direcionadas entre os pontos de dispersão, na ordem seqüencial definida pela ordem de classificação da segunda dimensão de campo. Marque esta alternativa para que as pontas das setas sejam mostradas nas linhas de conexão.

Tamanho da Seta Edite aqui o tamanho da ponta da seta.

Estilo Selecione entre diversos estilos na lista suspensa.

No grupo **Rótulos no Gráfico**, é possível definir as opções de exibição para os rótulos sobre os dados. Os rótulos representados são os mesmos da legenda.

Nº Máximo de Rótulos Mostrados Limita o número de rótulos representados. A definição de um número muito alto pode comprometer a clareza do gráfico.

Rótulos sobre os Dados Marque esta alternativa para que os rótulos sejam mostrados.

Rótulos Pop-up Marque esta alternativa para mostrar o valor de dimensão correspondente em uma janela pop-up ao apontar no gráfico.

Destaque Com essa opção marcada, os símbolos e/ou linhas são destacados ao passar o ponteiro do mouse sobre eles. Quando uma legenda é incluída no gráfico, o destaque se aplica da mesma forma, tornando possível distinguir um dos diversos valores sobrepostos.

Posição Horizontal Selecione a orientação horizontal na lista suspensa: **Esquerda**, **Centralizado** ou **Direita**.

Posição Vertical Selecione a orientação vertical na lista suspensa: **Superior**, **Centralizado** ou **Inferior**.

As caixas de verificação **Ocultar Zeros** e **Ocultar Faltantes** eliminam da tabela dimensões vazias ou que contenham somente zeros.

Mostrar Rótulo X O rótulo da dimensão x especificada no grupo **X** da página *Propriedades do Gráfico: Expressões (Gráfico de Dispersão)* (, 726) é desenhado no final do eixo x.

Mostrar Rótulo Y O rótulo da dimensão y especificada no grupo **Y** da página *Propriedades do Gráfico: Expressões (Gráfico de Dispersão)* (, 726) é desenhado no final do eixo y.

No grupo **Legenda**, você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.

Mostrar Legenda Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar as *Configuração da Legenda* (, 687) clicando no botão **Configuração....** Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.

Limitar Legenda (Caracteres) Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.

No grupo **Rolagem de Gráfico**, é possível definir configurações de rolagem no gráfico.

Habilitar Barra de Rolagem do Eixo-X Marque essa caixa de seleção para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em **Quando o Número de Itens Exceder**.

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.

Incluir Abre o diálogo *Linhas de Referência* (, 688), onde é possível criar uma nova linha de referência no gráfico.

Editar Realce uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Linhas de Referência* (, 688).

Excluir Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.

O grupo **Texto no Gráfico** é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.

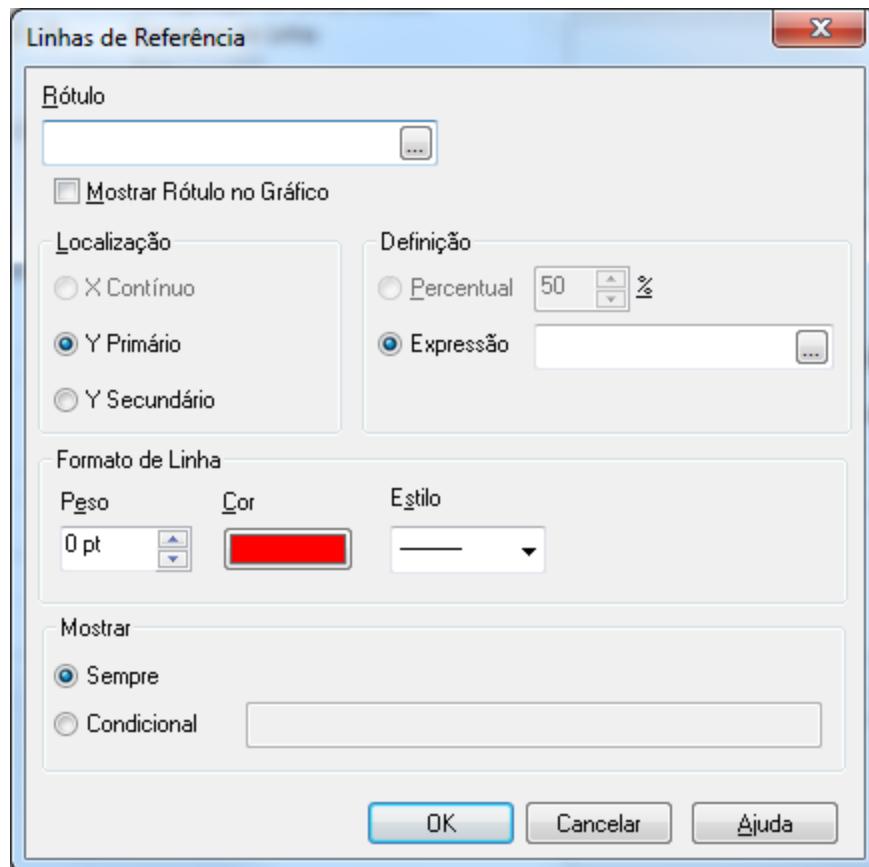
Incluir Abre o diálogo *Texto do Gráfico* (, 689), onde é possível criar um novo texto no gráfico.

Editar Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (, 689).

Excluir Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser reposicionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout de gráfico; consulte *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (, 650).

Linhas de Referência



A caixa de diálogo *Linhas de Referência* para gráfico de Dispersão e de Grade.

A aparência da caixa de diálogo pode variar um pouco, dependendo do tipo de gráfico usado. Linha de referência é uma linha que faz intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um ou em ambos os eixos. Ela pode ser utilizada, por exemplo, para indicar um determinado nível ou percentuais de dados do gráfico. A linha de referência somente será desenhada se estiver dentro do âmbito atual do eixo a partir do qual se origina.

Rótulo Especifique um rótulo a ser desenhado próximo à linha de referência. O valor padrão usado é a expressão. O rótulo pode ser definido como uma expressão calculada.

Mostrar Rótulo no Gráfico Ative essa configuração se desejar exibir o rótulo próximo à linha de referência.

Localização Define o eixo a partir do qual a linha de referência deve se originar; escolha entre **Eixo-X**, **Eixo-Y** e **Eixo-X e Eixo-Y**

Definição Define o valor em que a linha de referência deve ser desenhada. O valor pode ser um **Percentual** fixo (digite um valor entre 1 e 100 na caixa de edição) dos dados do gráfico atual ou uma **Expressão** numérica arbitrária.

Formato de Linha	Define o layout da linha de referência:
Peso	Especifica o peso da linha de referência. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (", pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).
Cor	Define a cor da linha de referência.
Estilo	Especifica o estilo da linha de referência, por exemplo, contínuo, tracejado ou pontilhado.
Mostrar	Especifica a condição de exibição da linha de referência.
Sempre	A linha de referência sempre será exibida.
Condisional	A linha de referência será mostrada ou oculta, dependendo de uma expressão condicional que será avaliada toda vez que o gráfico for desenhado. A linha de referência ficará visível somente quando a expressão retornar verdadeiro.

55.8 Eixos

Na página **Eixos**, são definidas as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y.

Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)* (, 691).

55.9 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (, 694).

55.10 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (, 697).

55.11 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

55.12 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

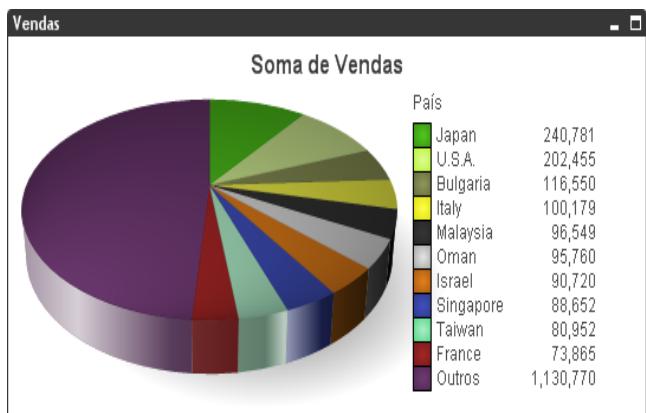
Consulte *Layout* (, 514).

55.13 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

56 Gráfico de Pizza



Um exemplo de gráfico de pizza

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651) página.

Geralmente, os gráficos de pizza mostram a relação entre uma única dimensão e uma única expressão, mas podem ter, algumas vezes, duas dimensões.

A maneira mais rápida de criar um novo gráfico de pizza é selecionar *Assistente de Gráfico Rápido* (, 821) no menu **Ferramentas**.

Clique com o botão direito do mouse no gráfico de pizza para que *Gráfico de Pizza: Menu Objeto* (, 747) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de pizza for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipo de Gráfico* (, 653).

56.1 Gráfico de Pizza: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades... Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.

Notas Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Desvincular O título do gráfico é anexado ao texto " (Desvinculado)" e o gráfico não é mais atualizado com seleções feitas no documento (embora as seleções, na realidade, possam ainda ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado.
Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.

Vincular	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
Definir Referência	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração Modo Referência na página Propriedades do Gráfico: Geral . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados.
Limpar Referência	Esse comando é substituído pelo comando Definir Referência quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
Clonar	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127. Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Limpar Todas as Seleções	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.
Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103), que permite imprimir o gráfico.

Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.
Enviar Valores para o Excel	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
Copiar para a Área de Transferência	<p>Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.</p> <p>Valores Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.</p> <p>Imagen Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar.</p> <p>Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.</p>
Objetos Vinculados	<p>Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:</p> <p>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.</p> <p>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.</p>
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta ativo da pasta.

56.2 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (, 661).

56.3 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (, 666).

56.4 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670).

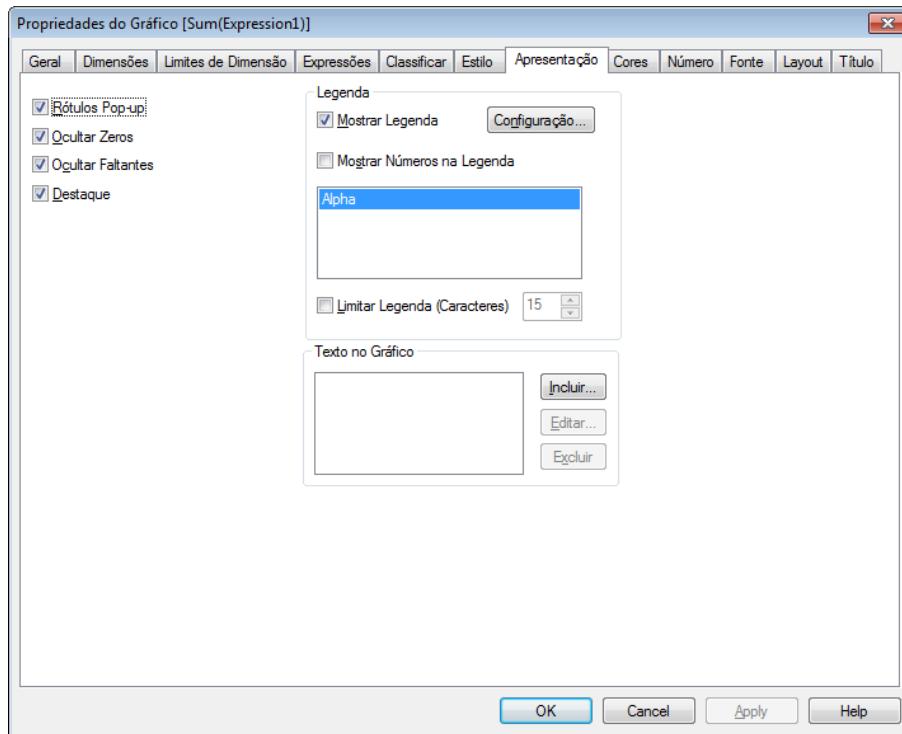
56.5 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (, 680).

56.6 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (, 681).

56.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Pizza)



Propriedades do Gráfico, Apresentação (Gráfico de Pizza)

Nessa caixa de diálogo, são especificadas as configurações que determinam como são mostradas as fatias de pizza.

Os valores padrão são:

Rótulos Pop-up

Ative essa configuração para mostrar o valor da dimensão correspondente em uma janela pop-up, quando o ponteiro do mouse tocar no valor.

Ocultar Zeros

Se estiver ativado, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão que retornam zero ou nulo de todas as expressões. Por padrão, esta opção está marcada.

Ocultar Faltantes

Se estiver ativado, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está marcada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.

Destaque

Se for marcada, ao passar com o mouse sobre um segmento de pizza, o resultado será o destaque desse segmento para uma melhor visão geral. O destaque também é aplicado às legendas, onde aplicável.

No grupo **Legenda**, você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.

Mostrar Legenda	Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar as <i>Configuração da Legenda</i> (, 687) clicando no botão Configuração.... Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.
Mostrar Números na Legenda	Se estiver marcada, será incluída no gráfico uma legenda mostrando valores numéricos.
Limitar Legenda (Caracteres)	Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.
O grupo Texto no Gráfico é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.	
Incluir	Abre o diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (, 689), onde é possível criar um novo texto de gráfico.
Editar	Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (, 689).
Excluir	Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.
Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout de gráfico; consulte <i>Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico</i> (, 650).	

56.8 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (, 694).

56.9 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (, 697).

56.10 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista.

Consulte *Fonte* (, 513).

56.11 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (, 514).

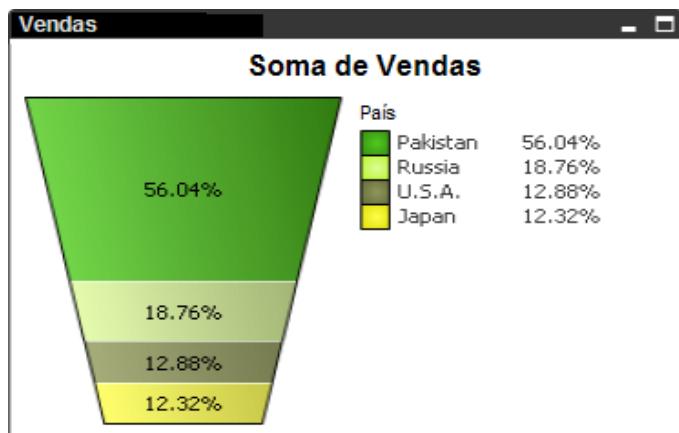
56.12 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é

idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

57 Gráfico de Funil



Um exemplo de gráfico de Funil

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. O gráfico de funil é normalmente usado para mostrar dados nos fluxos e processos. Do ponto de vista da exibição, ele está relacionado ao *Gráfico de Pizza* (, 747). O gráfico pode ser mostrado com a altura/largura do segmento ou a área do segmento proporcional aos dados. Também é possível desenhar o gráfico com alturas/larguras de segmento iguais, independentemente dos pontos de dados.

É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651) página.

Clique com o botão direito do mouse no gráfico de funil para que *Gráfico de Funil: Menu Objeto* (, 755) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de funil for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipo de Gráfico* (, 653).

57.1 Gráfico de Funil: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades... Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.

Notas Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Desvincular O título do gráfico é anexado ao texto " (Desvinculado)" e o gráfico não é mais atualizado com seleções feitas no documento (embora as seleções, na realidade, possam ainda ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado.

Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.

Vincular	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
Definir Referência	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração Modo Referência na página Propriedades do Gráfico: Geral . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados.
Limpar Referência	Esse comando é substituído pelo comando Definir Referência quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
Clonar	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127. Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Limpar Todas as Seleções	Limpa todas as seleções nos campos usados como dimensões no gráfico.
Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103), que permite imprimir o gráfico.

Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora QlikView no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.
Enviar Valores para o Excel	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
Copiar para a Área de Transferência	<p>Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.</p> <p>Valores Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.</p> <p>Imagen Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar.</p> <p>Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.</p>
Objetos Vinculados	<p>Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:</p> <p>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.</p> <p>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.</p>
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.

Excluir	Remove o objeto da pasta ativo da pasta.
----------------	--

57.2 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651).

57.3 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (, 661).

57.4 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (, 666).

57.5 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670).

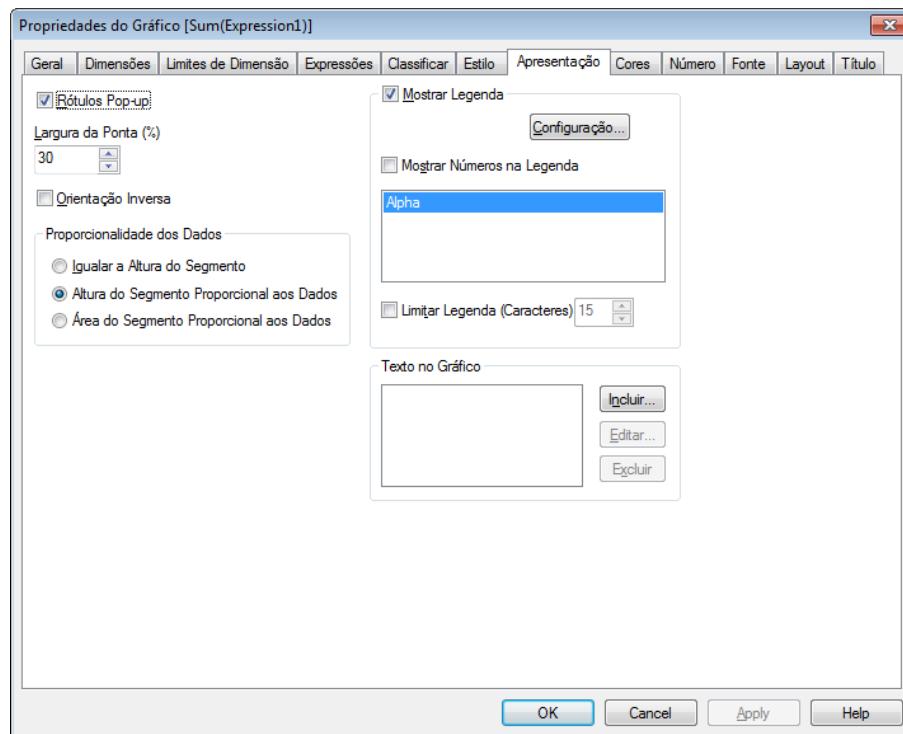
57.6 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (, 680).

57.7 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (, 681).

57.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Funil)



Propriedades do Gráfico, Apresentação (Gráfico de Funil)

Altere as configurações dessa página para modificar a forma como o gráfico de funil é apresentado na tela.

Rótulos Pop-up

Ative essa caixa de verificação para que os dados sejam mostrados em um balão pop-up ao passar o cursor sobre um segmento de dados do gráfico. Essa configuração não afeta as expressões definidas para serem exibidas como pop-up.

Largura da Ponta (%)

Define a largura da ponta do funil como uma porcentagem da largura da boca do funil.

Orientação Inversa

Marque essa caixa de verificação se desejar fazer a ponta do funil para esquerda ou para cima.

Proporcionalidade de Dados	Essa configuração controla o grau de proporção dos segmentos em relação aos dados subjacentes.
Igualar a Altura do Segmento	Nenhuma proporcionalidade aos dados. Cada segmento é desenhado com a mesma altura (largura para funis horizontais) com todos os outros. Normalmente faz sentido apenas com números exibidos no gráfico.
Altura do Segmento Proporcional aos Dados	Cada segmento é desenhado com uma altura (largura para funis horizontais) proporcional aos dados subjacentes.
Área do Segmento Proporcional aos Dados	Cada segmento é desenhado com uma área total proporcional aos dados subjacentes.
Mostrar Legenda	No grupo Mostrar Legenda , você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.
Configurações...	Abre a caixa de diálogo <i>Configuração da Legenda</i> (, 687), que permite modificar as configurações de legenda.
Mostrar Números na Legenda	Marque essa caixa de seleção para que os valores sejam mostrados ao lado dos rótulos de dados da dimensão.
Legenda de Limite (Caracteres)	Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.
Texto no Gráfico	No grupo Texto no Gráfico , você pode incluir no gráfico um texto flutuante.
Incluir	Pressionando esse botão, você abre a caixa de diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (, 689), onde é possível criar e editar textos flutuantes a serem exibidos no gráfico.
Editar	Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (, 689). Clique duas vezes no texto da lista para obter o mesmo resultado.
Excluir	Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

57.9 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (, 694).

57.10 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (, 697).

57.11 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

57.12 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

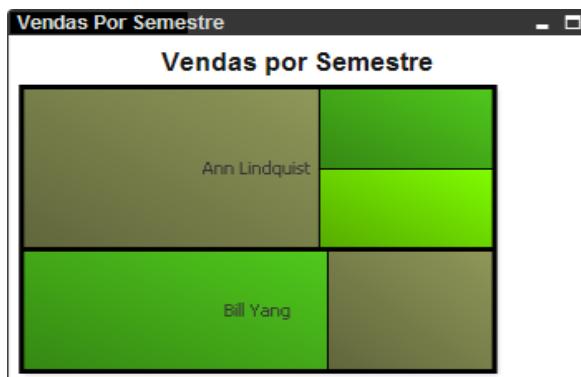
Consulte *Layout* (, 514).

57.13 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

58 Gráfico de Blocos



Um exemplo de gráfico de Blocos

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651) página.

O gráfico de blocos mostra a relação entre os valores de expressão como blocos de área variável. Podem ser mostradas até três dimensões, sendo que cada dimensão é subdividida em sub-blocos. Geralmente, é usada uma expressão adicional para calcular a cor de cada bloco, caso em que o tipo de gráfico é também conhecido como gráfico de calor.

A maneira mais fácil de criar um novo gráfico de blocos é clicar no botão **Criar Gráfico** na barra de ferramentas.

Ao clicar com o botão direito no gráfico de blocos, o *Gráfico de Blocos: Menu Objeto* (, 763) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de blocos for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipo de Gráfico* (, 653).

58.1 Gráfico de Blocos: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades... Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.

Notas Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Desvincular O título do gráfico é anexado ao texto " (Desvinculado) " e o gráfico não é mais atualizado com seleções feitas no documento (embora as seleções, na realidade, possam ainda ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado.

Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.

Vincular	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
Definir Referência	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração Modo Referência na página Propriedades do Gráfico: Geral . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados.
Limpar Referência	Esse comando é substituído pelo comando Definir Referência quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
Clonar	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127. Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Limpar Todas as Seleções	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.
Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103), que permite imprimir o gráfico.

Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.
Enviar Valores para o Excel	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
Copiar para a Área de Transferência	<p>Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.</p> <p>Valores Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.</p> <p>Imagen Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar.</p> <p>Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.</p>
Objetos Vinculados	<p>Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:</p> <p>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.</p> <p>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.</p>
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta ativo da pasta.

58.2 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651).

58.3 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (, 661).

58.4 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (, 666).

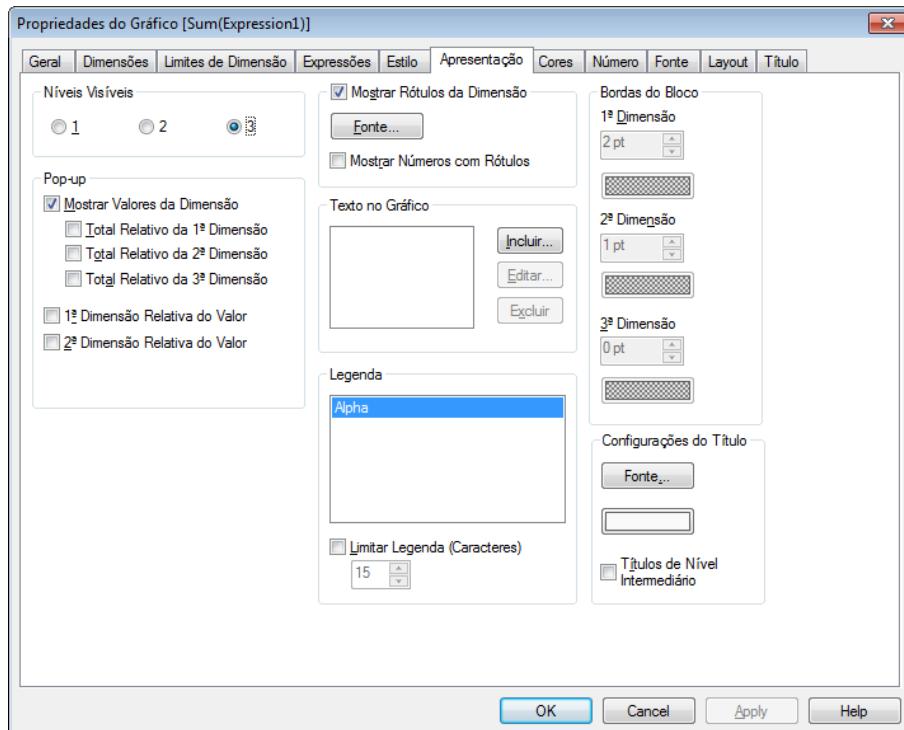
58.5 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670).

58.6 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (, 681).

58.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Blocos)



Propriedades do Gráfico, Apresentação (Gráfico de Blocos)

Nesta caixa de diálogo, especifique as configurações que determinam como são mostrados os blocos de dados.

Os valores padrão são:

Níveis Visíveis Um gráfico de blocos pode mostrar três níveis de blocos, no máximo, equivalentes a três dimensões permitidas. Selezionando 1, 2 ou 3, você define o número de níveis realmente exibidos.

Escolhendo as seguintes opções no grupo **Pop-up**, você controla as informações exibidas no pop-up que aparece ao passar com o ponteiro do mouse sobre os dados. (Nota: essas configurações não afetam as expressões definidas para serem exibidas como pop-up.)

Mostrar Valores da Dimensão Com esta opção marcada, todos os valores da dimensão de um determinado ponto de dado serão mostrados. Também é necessária para as três configurações a seguir.

Total Relativo da 1^a Dimensão Com esta opção, será incluída no pop-up a porcentagem do valor da primeira dimensão indicada em relação ao total.

Total Relativo da 2^a Dimensão A porcentagem do valor da segunda dimensão indicada, como definida no valor da primeira dimensão indicada em relação ao total.

Total Relativo da 3^a Dimensão O mesmo se aplica ao terceiro nível da dimensão.

1^a Dimensão Relativa do Valor A porcentagem do bloco indicado em relação ao total do valor da primeira dimensão indicada.

2^a Dimensão Relativa do Valor A porcentagem do bloco indicado em relação ao total do valor da segunda dimensão indicada.

Mostrar Rótulos da Dimensão Marque esta alternativa para incluir rótulos no gráfico (marcada por padrão). É possível também alterar as configurações *Fonte* (, 513) , clicando no botão correspondente.
Se **Mostrar Números com Rótulos** for marcado, valores numéricos serão incluídos com os rótulos.

O grupo **Texto no Gráfico** é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.

Incluir Abre o diálogo *Texto do Gráfico* (, 689) , onde é possível criar um novo texto de gráfico.

Editar Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (, 689) .

Excluir Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout de gráfico; consulte *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (, 650).

No grupo **Legenda**, você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.

Mostrar Legenda Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar as *Configuração da Legenda* (, 687) clicando no botão **Configuração....** Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.

Limitar Legenda (Caracteres) Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.

No grupo **Bordas do Bloco**, defina a largura e a cor das bordas desenhadas ao redor dos blocos nos três níveis diferentes da dimensão. As bordas do bloco não são aplicadas quando é usado o estilo de título dos gráficos de blocos.

Para qualquer dimensão, clique no controle de rotação para alterar a largura da borda e no botão **Cor** para selecionar uma cor de borda diferente.

No grupo **Configurações do Título**, defina a fonte e a cor do título usado nos níveis de dimensão superior e intermediário. Essas configurações são aplicadas somente quando é usado o estilo de título dos gráficos de blocos.

Fonte...	Abre a caixa de diálogo Fonte para a configuração da fonte do título.
Cor	Abre a caixa de diálogo Área de Cores para a configuração da cor de base do título.
Títulos de Nível Intermediário	Marque essa caixa de verificação se desejar que os títulos sejam desenhados no nível de dimensão intermediário dos gráficos de blocos tridimensionais.

58.8 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (, 694).

58.9 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (, 697).

58.10 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

58.11 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

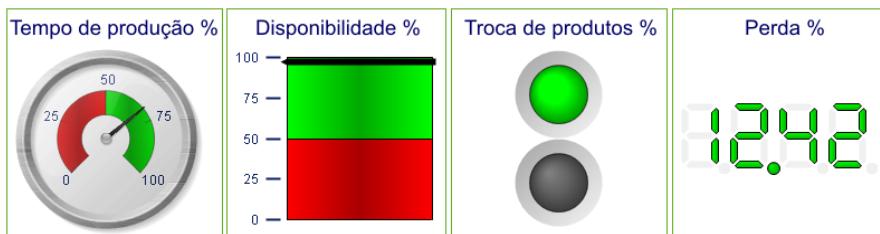
Consulte *Layout* (, 514).

58.12 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

59 Gráfico de Mostrador



Alguns exemplos de Gráficos de mostrador

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651) página.

Os gráficos de mostrador são usados para mostrar o valor de uma única expressão sem dimensões.

A maneira mais rápida de criar um novo gráfico de mostrador é selecionar *Assistente de Gráfico Rápido* (, 821) no menu **Ferramentas**.

Clique com o botão direito do mouse no gráfico de mostrador para que *Gráfico de Mostrador: Menu Objeto* (, 771) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando o gráfico de mostrador for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipo de Gráfico* (, 653).

59.1 Gráfico de Mostrador: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades... Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico.

Notas Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Desvincular O título do gráfico é anexado ao texto " (Desvinculado) " e o gráfico não é mais atualizado com seleções feitas no documento (embora as seleções, na realidade, possam ainda ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado.

Crie uma cópia do gráfico e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.

Vincular Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.

Definir Referência	Escolha essa opção para definir uma referência do gráfico, isto é, um desenho fixo do gráfico com as seleções atuais. Quando mais seleções são feitas no documento, o desenho de referência permanece, esmaecido no fundo. Os eixos do gráfico, etc. são ajustados para sempre incluir o máximo do conjunto de dados de fundo e do conjunto de dados atual. O conjunto de dados atual é sempre desenhado na parte superior do desenho de referência, isto é, algumas partes do desenho de referência podem ser sobrepostas pelo desenho do conjunto de dados atual. O modo como o fundo fica esmaecido pode ser controlado com a configuração Modo Referência na página Propriedades do Gráfico: Geral . A exibição dos desenhos do gráfico de referência só é possível em alguns tipos de gráfico, por exemplo, gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar, de dispersão, de grades e de mostrador com agulhas. A referência será perdida ao fechar o documento ou ao recarregar dados.
Limpar Referência	Esse comando é substituído pelo comando Definir Referência quando uma referência é definida. Escolha-o para que a referência definida anteriormente seja excluída e o gráfico volte ao modo de desenho normal.
Clonar	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127. Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103), que permite imprimir o gráfico.
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.

Enviar Valores para o Excel	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.
Copiar para a Área de Transferência	<p>Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.</p> <p>Valores Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.</p> <p>Imagen Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar.</p> <p>Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.</p>
Objetos Vinculados	<p>Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:</p> <p>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.</p> <p>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.</p>
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta ativo da pasta.

59.2 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651).

59.3 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (, 661).

59.4 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670).

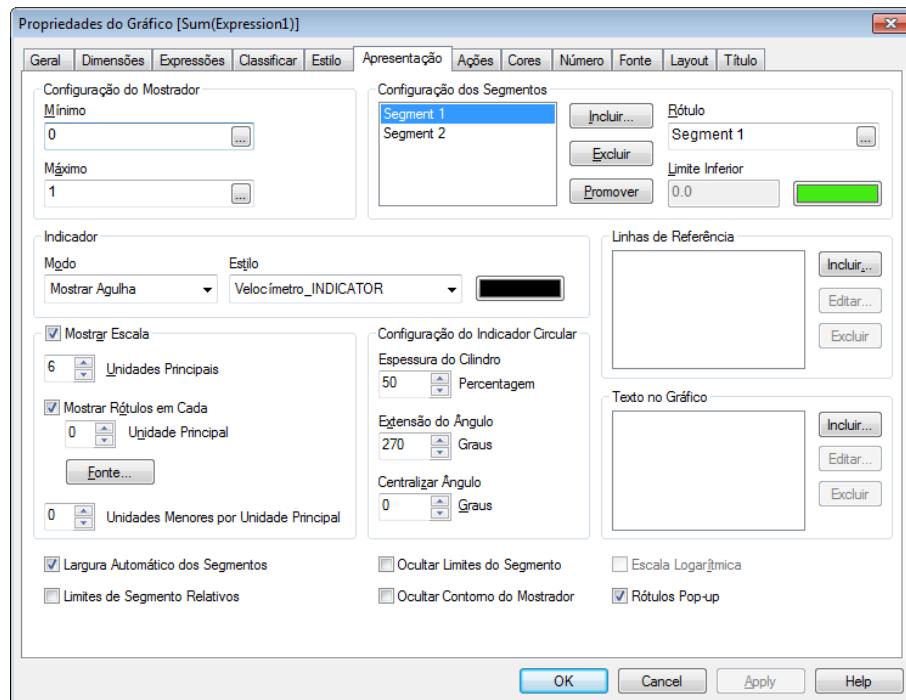
59.5 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (, 680).

59.6 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (, 681).

59.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Mostrador)



Propriedades do Gráfico, Apresentação (Gráfico de Mostrador Circular)

O grupo **Configurações do Mostrador** é usado para determinar os limites do mostrador. O estilo de mostrador selecionado determina as opções disponíveis nesta caixa de diálogo.

Mínimo Este é o valor mínimo que limita o intervalo do mostrador. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (, 811).

Máximo Este é o valor máximo que limita o intervalo do mostrador. O valor pode ser inserido como uma fórmula calculada. Clique no botão ... para abrir a Caixa de *Editar Expressão* (, 811).

O grupo **Configuração dos Segmentos** é usado para definir os segmentos do mostrador. Todos os mostradores, exceto os mostradores de estilo LED, devem ter, pelo menos, um segmento. Para mostradores circulares e lineares, os segmentos criam áreas com cores diferentes no fundo do mostrador. Para gráficos de semáforo, cada segmento corresponde a um semáforo.

Incluir Clique neste botão para incluir um novo segmento no mostrador.

Excluir Clique neste botão para excluir o segmento selecionado no momento do mostrador.

Promover Use este botão para classificar os segmentos na lista.

Rótulo Especifica um nome para o segmento selecionado. Esse nome é somente para identificação e não é usado no desenho do gráfico de mostrador.

Limite Inferior Especifica o valor do mostrador no início do segmento selecionado. Se a opção **Largura Automática dos Segmentos** estiver desmarcada (veja abaixo), essa caixa de texto estará habilitada para editar o valor numérico do limite inferior do segmento selecionado. Se a opção **Limites de Segmento Relativos** estiver marcada (consulte abaixo), os limites do segmento deverão ser digitados como números entre 0 e 1, indicando uma fração do intervalo total entre os valores **Mínimo** e **Máximo**.

Cor Atribua uma cor ao segmento selecionado clicando no botão colorido. Será aberta a *Área de Cores* (, 439) .

No grupo **Indicador**, determine as opções de exibição do indicador do mostrador. Esse grupo não está disponível para gráficos de mostrador de estilo LED.

Modo Selecione um dos modos de indicação na lista dropdown.

Estilo Selecione uma das variantes de mostrador na lista dropdown.

Mostrar Escala O número digitado em **nUnidades Principais** determina a divisão principal da escala.

O rótulo da escala pode ser alterado pela configuração **Mostrar Rótulos em Cada Unidade Principal** e pelo botão **Fonte**.

A escala pode ser mais detalhada pela configuração **nUnidades Menores por Unidade Principal**.

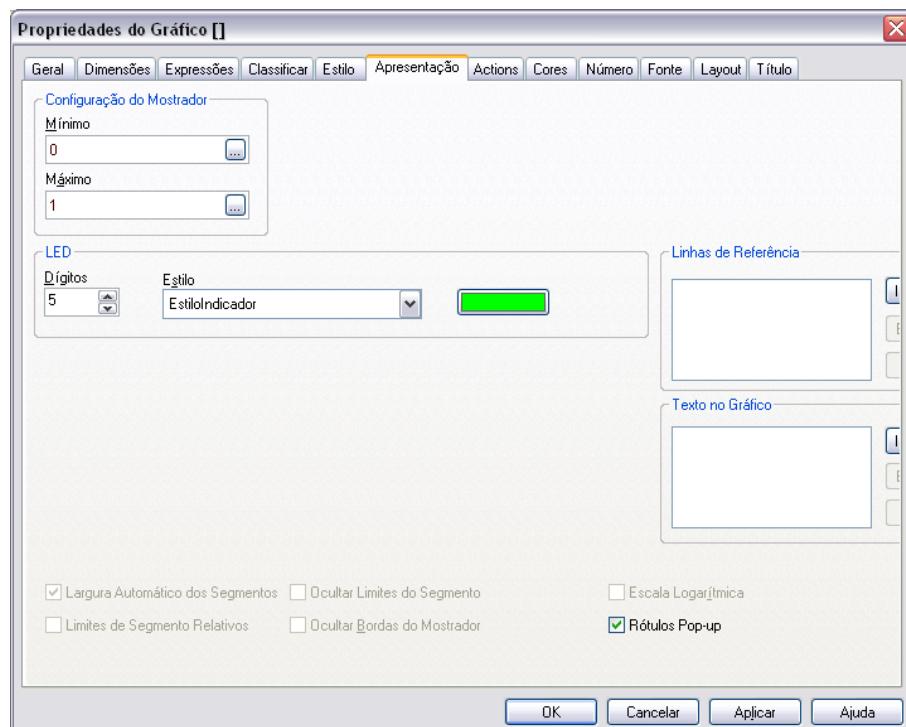
No grupo **Configuração do Indicador Circular**, específico para gráficos de mostrador de estilo circular, especifique as propriedades da forma do mostrador.

Espessura do Cilindro	Geralmente o mostrador é desenhado como um círculo sólido ou segmento de círculo. Quanto maior for o número, mais espesso será o cilindro. O valor que indica a porcentagem do raio a ser deixado sem preenchimento deve estar entre 0 e 99.
Extensão do Ângulo	O ângulo, em graus, entre os valores Mínimo e Máximo no mostrador. Deve ser um valor entre 45 e 360.
Centralizar Ângulo	O ângulo do valor central do mostrador em relação ao relógio. Deve ser um valor entre 0 e 360. Zero indica o centro na parte superior do mostrador (12 horas).
No grupo Linhas de Referência, é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.	
Incluir	Abre o diálogo <i>Linhas de Referência</i> (, 688), na qual você pode criar uma nova linha de referência no gráfico.
Editar	Realce uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Linhas de Referência</i> (, 688).
Excluir	Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.
O grupo Texto no Gráfico é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.	
Incluir	Abre o diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (, 689), onde é possível criar um novo texto de gráfico.
Editar	Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo <i>Texto do Gráfico</i> (, 689).
Excluir	Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.
Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout de gráfico; consulte <i>Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico</i> (, 650).	
Largura Automático dos Segmentos	Enquanto esta opção estiver marcada (padrão), o tamanho dos segmentos será calculado automaticamente com base nos valores Mínimo e Máximo do mostrador e no número de segmentos definidos. Se a opção for desmarcada, estas opções ficarão disponíveis: Limite Inferior , disponível no grupo Configuração dos Segmentos , Limites de Segmento Relativos e Escala Logarítmica .
Limites de Segmento Relativos	Se essa opção for marcada, os limites do segmento poderão ser inseridos como números entre 0 e 1, indicando uma fração do intervalo total entre os valores Mínimo e Máximo .
Ocultar Limites do Segmento	Se esta opção estiver marcada, nenhuma borda será desenhada entre os limites de segmento em mostradores circulares e lineares, o que é útil para criar gradientes de fundo com mais de duas cores.
Ocultar Contorno do Mostrador	Se esta opção estiver marcada, nenhuma borda será desenhada ao redor do mostrador.

Escala Logarítmica Uma escala logarítmica pode ser usada, desde que todos os pontos de dados tenham valores positivos (>0).

Rótulos Pop-up Marque essa caixa de seleção para que o valor das expressões seja mostrado como um balão pop-up, ao passar com o cursor sobre os pontos de dados no gráfico.

No grupo **LED**, que é específico aos gráficos de mostrador do tipo LED, você define as propriedades visuais do mostrador de LED.



Propriedades do Gráfico, Apresentação (Gráfico de Mostrador LED)

Dígitos Especifica o número de dígitos do mostrador de LED exibidos.

Cor Atribua uma cor ao LED selecionado clicando no botão colorido. Será aberta a *Área de Cores* (, 439).

Estilo Selecione uma das variantes de LED na lista dropdown.

59.8 Ações

Na aba **Ações**, é possível especificar quais ações deverão ser executadas quando você clicar no objeto. A página é idêntica à página **Ações do Objeto de Botão**; consulte *Ações* (, 581).

59.9 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (, 694).

59.10 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (, 697).

59.11 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista.

Consulte *Fonte* (, 513).

59.12 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

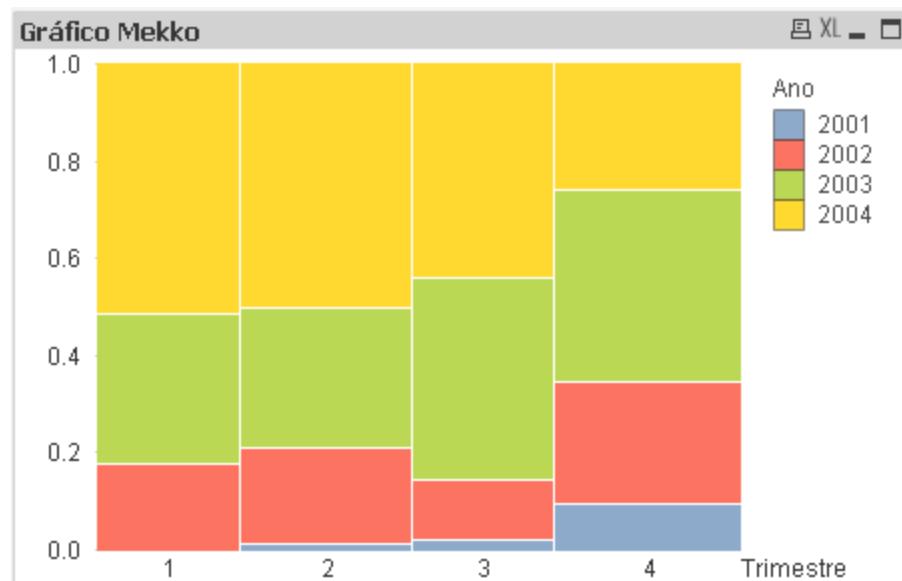
Consulte *Layout* (, 514).

59.13 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

60 Gráfico Mekko



Um exemplo de gráfico Mekko

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651) página.

Os gráficos Mekko apresentam dados usando barras de largura variável. Eles podem exibir até três níveis de dados em um gráfico bidimensional. Os gráficos Mekko são úteis em áreas como a análise de mercado.

Clique com o botão direito do mouse no gráfico para que *Gráfico Mekko: Menu Objeto* (, 779) seja exibido. Também será possível acessá-lo no menu **Objeto**, quando o gráfico for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipo de Gráfico* (, 653).

60.1 Gráfico Mekko: Menu Objeto

Os gráficos Mekko apresentam dados usando barras de largura variável. Eles podem exibir até três níveis de dados em um gráfico bidimensional. Os gráficos Mekko são úteis em áreas como a análise de mercado.

Clique com o botão direito em um gráfico e será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades... Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Alt + Enter.

Notas Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Desvincular	O título do gráfico é anexado ao texto " (Desvinculado) " e o gráfico não é mais atualizado com seleções feitas no documento (embora as seleções, na realidade, possam ainda ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se o gráfico estiver vinculado.
Vincular	Vincula um gráfico desvinculado. O gráfico torna-se dinamicamente vinculado aos dados. O comando só estará disponível se o gráfico estiver desvinculado.
Clonar	Cria uma cópia idêntica do gráfico. Se um gráfico desvinculado for clonado, o clone será vinculado.
Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127. <ul style="list-style-type: none"> Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Limpar Todas as Seleções	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões do gráfico.
Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103), que permite imprimir o gráfico.
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. Esse comando só estará disponível se houver uma impressora PDF no sistema. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikTech e instalada separadamente.
Enviar Valores para o Excel	Exporta os dados subjacentes (a tabela simples equivalente ao gráfico) para o Microsoft Excel, que será automaticamente acionado se ainda não estiver em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Abre uma caixa de diálogo para salvar uma imagem do gráfico em um arquivo. A imagem pode ser salva como bmp, jpg, gif ou png.

Copiar para a Área de Transferência Esse menu contém as diversas opções de cópia para o gráfico.

Valores

Copia os valores na área de transferência, em forma de tabela.

Imagen

Copia uma imagem do objeto gráfico na área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página **Preferências do Usuário: Exportar**.

Objeto

Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.

Objetos Vinculados

Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:

Ajustar Posição dos Objetos Vinculados

Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.

Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos

Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.

Minimizar

Transforma o objeto em ícone. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo **Propriedades** do objeto, na página *Título* (, 518) página.

Maximizar

Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em  no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo **Propriedades** do objeto, na página *Título* (, 518) página.

Restaurar

Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar  no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.

Ajuda

Abre a ajuda do QlikView.

Excluir

Remove o objeto da pasta ativo da pasta.

60.2 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651).

60.3 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (, 661).

60.4 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (, 666).

60.5 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670).

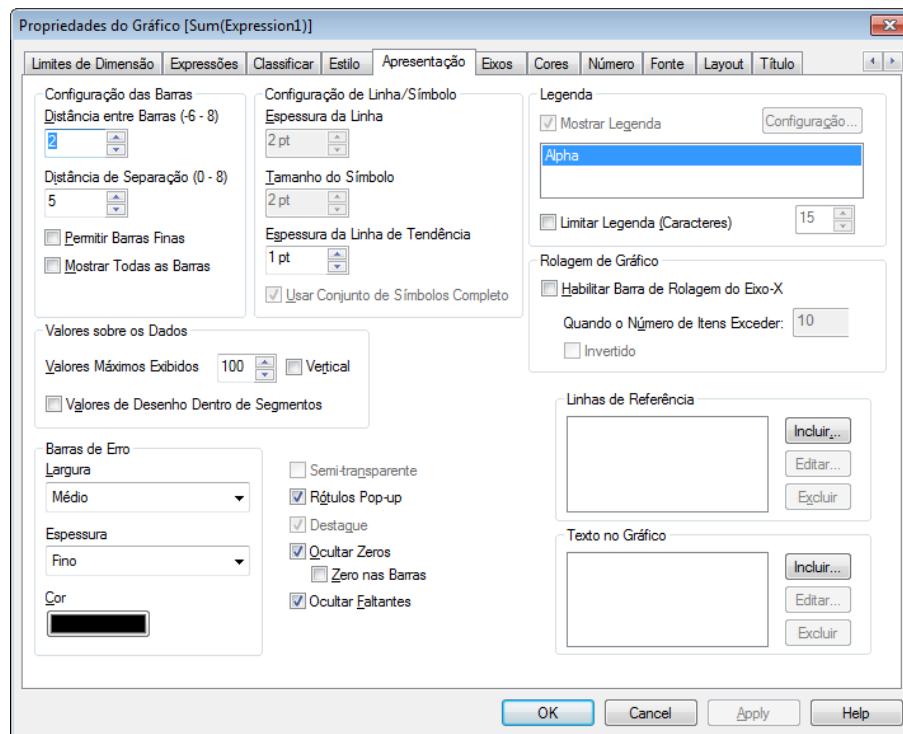
60.6 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (, 680).

60.7 Estilo

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Estilo* (, 681).

60.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)



Propriedades do Gráfico, Apresentação

Esta aba é utilizada coletivamente para gráficos de barras, de linhas, combinados, de radar e mekko.

O grupo **Configuração das Barras** contém várias opções de exibição para as barras utilizadas em gráficos de barras e gráficos combinados.

Distância entre Barras (- 6 - 8) Define a distância entre as barras no grupo. Um número negativo resulta na sobreposição das barras. São permitidos valores entre -6 e 8.

Distância de Separação (0 - 8) Indica a distância entre valores agrupados em um gráfico de barras aglomerado. São permitidos valores entre 0 e 8.

Permitir Barras Finas Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. As barras, por padrão, são desenhadas com uma largura mínima de quatro pixels, para torná-las claramente distinguíveis. Marque esta opção para permitir a compressão das barras até a largura de um pixel.

Mostrar Todas as Barras Para gráficos com um eixo-x descontínuo, o QlikView mostrará apenas os dados que puderem ser acomodados na área de desenho disponível. Os dados restantes serão truncados do gráfico. Marque esta opção para forçar o desenho de todos os pontos de dados. As barras podem ser comprimidas (como em **Permitir Barras Finas**) e algumas também podem ser parcialmente obscurecidas por outras.

No grupo **Valores sobre os Dados**, é possível definir opções de exibição para valores sobre dados, desde que essa opção tenha sido selecionada para uma ou mais expressões do gráfico em **Opções de Exibição** na página *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670) página.

Valores Máximos Exibidos Nessa caixa, você pode especificar um limite superior para a quantidade de pontos de dados para os quais serão mostrados valores no gráfico. Se nenhum limite for especificado, serão mostrados valores para todos os pontos de dados, o que pode afetar a legibilidade do gráfico.

Vertical Mostra os valores na vertical.

Valores de Desenho Dentro de Segmentos Quando essa caixa de verificação for marcada, os valores de desenho serão inseridos em pontos de dados dentro dos segmentos, e não em cima deles.

No grupo **Barras de Erro**, as opções de exibição para as barras de erro usadas no gráfico são determinadas

Largura Especifica a largura das barras de erro.

Espessura Especifica a espessura das barras de erro.

Cor Define uma cor para as barras de erro.

No grupo **Configuração de Linha/Símbolo**, as opções de exibição para linhas e símbolos de pontos de dados utilizados em gráficos de linhas e gráficos combinados são determinadas. Também é possível determinar a largura das linhas de tendência.

Espessura da Linha Determinará a espessura da linha se houver uma representação de linha especificada. O valor pode ser especificado em mm, cm, polegadas (" pol.), pixels (px, pxl, pixel), pontos (pt, pts, point) ou docunits (du, docunit).

Tamanho do Símbolo Determinará o tamanho dos símbolos se houver uma representação por símbolo especificada.

Espessura da Linha de Tendência	Esta configuração determina a espessura das linhas de tendência.
Usar Conjunto de Símbolos Completo	Esta alternativa faz com que haja mais representações por símbolos disponíveis (anéis, triângulos, etc.).
Semi-transparente	Marque esta opção se desejar que as linhas preenchidas sejam desenhadas semitransparentes.
Rótulos Pop-up	Marque esta opção para mostrar o valor da dimensão correspondente em uma janela pop-up, quando o ponteiro do mouse tocar em um valor.
Destaque	Com essa opção marcada, os símbolos e/ou linhas são destacados ao passar o ponteiro do mouse sobre eles. Quando uma legenda é incluída no gráfico, o destaque se aplica da mesma forma, tornando possível distinguir um dos diversos valores sobrepostos.
Ocultar Zeros	Essa caixa de verificação elimina as dimensões vazias ou que contêm somente zeros. Por padrão, esta opção está selecionada. Zero nas Barras Essa opção só está disponível quando Ocultar Zeros está desmarcado. Se a caixa de seleção estiver marcada e Valores sobre os Dados estiver selecionado para a expressão de gráfico em Mostrar Opções , na página <i>Propriedades do Gráfico: Expressões</i> (, 670), os valores zero serão exibidos como texto acima dos pontos de dados. Em outros casos, os valores zero serão ocultados.
Ocultar Faltantes	Se essa caixa de verificação for marcada, o cálculo ignorará todas as combinações dos campos de dimensão associados somente a valores nulos em todos os campos de todas as expressões. Por padrão, esta opção está selecionada. Desativá-la pode ser útil apenas em casos especiais, por exemplo, para contar os valores nulos em um gráfico.
No grupo Legenda , você pode controlar a exibição dos rótulos de dados da dimensão no gráfico. Marque a caixa de seleção para que os rótulos de dados sejam exibidos. Os rótulos de dados são mostrados apenas para o nível superior atual do gráfico.	
Mostrar Legenda	Marque esta alternativa para incluir uma legenda no gráfico (marcada por padrão). É possível alterar as <i>Configuração da Legenda</i> (, 687) clicando no botão Configuração.... . Se o gráfico não tiver dimensão, mas tiver várias expressões, desmarcar esta caixa de verificação mostrará as expressões no eixo.
Limitar Legenda (Caracteres)	Marque essa caixa de seleção para limitar o comprimento dos caracteres de valor de dimensão a serem mostrados nos eixos e na legenda do gráfico. Os valores truncados serão seguidos por ... no gráfico.
No grupo Rolagem de Gráfico , é possível definir configurações de rolagem no gráfico.	
Habilitar Barra de Rolagem do Eixo-X	Marque essa caixa de seleção para mostrar um controle de rolagem no lugar do eixo x. A barra de rolagem pode ser usada para selecionar com a rolagem os valores do eixo x a serem mostrados. O número de valores mostrados de uma vez será o número definido em Quando o Número de Itens Exceder .
Invertido	Marcar a caixa exibirá os valores em ordem inversa.

No grupo **Linhas de Referência**, é possível definir as linhas (de grade) de referência que fazem intersecção com a área de desenho do gráfico a partir de um dado ponto, em um eixo-x ou eixo-y contínuo. As linhas de referência existentes são relacionadas na janela.

Incluir Abre o diálogo *Linhas de Referência* (, 688), na qual você pode criar uma nova linha de referência no gráfico.

Editar Realce uma linha de referência existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Linhas de Referência* (, 688).

Excluir Realce uma linha de referência existente na lista e clique neste botão para excluí-la da lista.

O grupo **Texto no Gráfico** é utilizado para incluir texto flutuante no gráfico.

Incluir Abre o diálogo *Texto do Gráfico* (, 689), onde é possível criar um novo texto de gráfico.

Editar Realce um texto existente na lista e clique nesse botão para editar suas propriedades na caixa de diálogo *Texto do Gráfico* (, 689).

Excluir Realce um texto existente na lista e clique neste botão para excluí-lo da lista.

Os textos flutuantes aparecem na parte superior esquerda do gráfico, mas poderão ser repositionados se o gráfico estiver no modo de edição de layout. Consulte *Dimensionando e Movendo Componentes do Gráfico* (, 650).

60.9 Eixos

Na página **Eixos**, são definidas as propriedades de exibição do eixo-x e do eixo-y.

Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Eixos (Gráfico de Barras – Linhas – Combinado – Radar - Mekko)* (, 691).

60.10 Cores

Na página **Cores**, é possível definir as cores de exibição. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Cores* (, 694).

60.11 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (, 697).

60.12 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

60.13 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (, 514).

60.14 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

61 Tabela Dinâmica

Vendas			
País	Ano	Vendedor	Vendas
Japan	+ 2004		240,781
U.S.A.	+ 2005		202,455
Bulgaria	+ 2000		116,550
	+ 2001		1,640
	+ Joe Cheng		19,960
	+ 2002	Sehoon Daw	10,880
		Marcus Salvatori	1,250
	+ 2003	+ Joe Cheng	7,748
		Jerry Tessel	4,149
		Keith Helmkey	4,040
		Tony Cedholt	3,690

Um exemplo de tabela Dinâmica

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. A tabela dinâmica e a tabela simples são casos especiais, uma vez que mostram os dados em forma de tabela e, ao mesmo tempo, conservam todas as propriedades de um gráfico. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651) página.

A tabela dinâmica é uma das ferramentas mais poderosas para a análise de dados. A funcionalidade desse recurso é essencial, e ele ainda é fácil de ser usado. As tabelas dinâmicas mostram dimensões e expressões em linhas e colunas; por exemplo, em tabelas cruzadas. Os dados nas tabelas dinâmicas podem ser agrupados. As tabelas dinâmicas podem mostrar subtotais.

A maneira mais rápida de criar uma nova tabela dinâmica é selecionar *Assistente de Gráfico Rápido* (, 821) no menu **Ferramentas**.

Clique com o botão direito do mouse na tabela dinâmica para que *Tabela Dinâmica: Menu Objeto* (, 790) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando a tabela dinâmica for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipo de Gráfico* (, 653).

61.1 Usando a Tabela Dinâmica

Em uma tabela dinâmica, as dimensões (campos e expressões) podem ser mostradas em um eixo vertical e um eixo horizontal. É possível mover livremente as dimensões entre os eixos ou dentro deles. Esse processo é chamado de "pivotar". No QlikView, pode-se pivotar arrastando e soltando com o mouse. Basta apontar o mouse para alguma parte do campo e clicar e arrastar até a posição desejada. Para facilitar, enquanto um campo estiver sendo movimentado, suas bordas ficarão destacadas em azul.

Nota!

A função pivotar será desabilitada se a caixa de seleção **Permitir Pivotar** em *Propriedades do Gráfico: Apresentação (Tabela Dinâmica)* (, 794) estiver desmarcada.

No QlikView, as tabelas dinâmicas multidimensionais exibirão pequenos ícones de + e – em seus campos variáveis. Um ícone de + indica que a tabela pode ser expandida ainda mais para mostrar detalhes adicionais, revelando mais variáveis; um ícone de – indica que a tabela pode ser contraída, sacrificando os detalhes para obter clareza ou espaço.

Em *Tabela Dinâmica: Menu Objeto* (, 790), também é possível acessar os comandos **Expandir Tudo**, **Contrair Tudo**, **Contrair Linhas de Dimensão** e **Contrair Colunas de Dimensão**, que efetivam as configurações apropriadamente.

Exemplo:

Para mover o campo *Produto*, na tabela dinâmica a seguir, do eixo vertical para o horizontal, aponte com o mouse para a coluna *Produto*. Pressione o botão esquerdo do mouse e mantenha-o pressionado, enquanto arrasta o cursor do mouse sobre a linha do rótulo da expressão. A coluna selecionada e o destino dessa são destacados em azul enquanto você arrasta.

sum(Sales)		Company	Product	Year	sum(Sales)	avg(Sales)	
ABC	A	1998		1998	3	3.0	
				1999	2	2.0	
				Total	5	2.5	
	B	1998		1998	1	1.0	
				1999	1	1.0	
				Total	2	1.0	
	Total				7	1.8	
	XYZ	A	1998	1998	5	5.0	
				1999	4	4.0	
				Total	9	4.5	
		B	1998	1998	7	7.0	
				1999	6	6.0	
				Total	13	6.5	
	Total				22	5.5	
	Total				29	3.6	

O resultado:

Soma de Vendas							
	Produto	A	B		Total		
Empresa	Ano	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC	2006	540	540	600	600	1140	570
	2007	456	456	552	552	1008	504
BDC	2006	251	251	562	562	813	406.5
	2007	456	456	984	984	1440	720
Total		1703	425.75	2698	674.5	4401	550.125

É possível pivotar não apenas os campos de dimensão, mas também a linha da expressão:

Soma de Vendas							
	Produto	A	B		Total		
Empresa	Ano	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC	2006	540	540	600	600	1140	570
	2007	456	456	552	552	1008	504
BDC	2006	251	251	562	562	813	406.5
	2007	456	456	984	984	1440	720
Total		1703	425.75	2698	674.5	4401	550.125

O resultado:

Soma de Vendas					
Empresa	Ano	Produto	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	
ABC	2006	A	540	540	
		B	600	600	
		Total	1140	570	
	2007	A	456	456	
		B	552	552	
		Total	1008	504	
BDC	2006	A	251	251	
		B	562	562	
		Total	813	406.5	
	2007	A	456	456	
		B	984	984	
		Total	1440	720	
Total			4401	550.125	

Expandindo e contraindo os eixos dimensionais

As tabelas dinâmicas do QlikView permitem expandir e contrair dimensões nos eixos por valores

únicos de campo. Isso permite aumentar o nível de detalhamento de um ou mais campos, mantendo os totais dos outros.

Nota!

É possível desabilitar as opções de expandir e contrair de uma tabela dinâmica marcando a caixa de seleção **Sempre Totalmente Expandido** na página **Propriedades do Gráfico: Apresentação** da tabela dinâmica.

Exemplo (Expansão):

Na tabela dinâmica a seguir, os ícones de + à direita dos valores de campo na coluna *Empresa* indicam que a tabela pode ser expandida para obter mais detalhes.

Soma de Vendas			
Empresa		Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC	[+]	2148	537
BDC	[+]	2253	563.25
Total		4401	550.125

Um clique no primeiro ícone de + exibe os detalhes de *Produto* da empresa ABC:

Soma de Vendas			
Empresa	Produto	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC	A	996	498
	B	1152	576
	Total	2148	537
BDC		2253	563.25
	Total	4401	550.125

Cada valor de campo pode ser expandido separadamente para mostrar o próximo nível. Para expandir todos os valores de campo de uma determinada coluna, clique com o botão direito do mouse na coluna e selecione **Expandir tudo** no menu **Objeto**. Se isso for feito para a coluna *Empresa* na tabela acima, o resultado será o seguinte:

Soma de Vendas			
Empresa	Produto	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC	A	996	498
	B	1152	576
	Total	2148	537
BDC	A	707	353.5
	B	1546	773
	Total	2253	563.25
Total		4401	550.125

Os ícones de + na coluna *Produto* indicam a existência de um outro nível. Clique com o botão direito do mouse na coluna *Produto* e selecione **Expandir tudo** novamente. O resultado será o seguinte:

Soma de Vendas				
Empresa	Produto	Ano	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC	A	2006	540	540
		2007	456	456
	B	2006	600	600
		2007	552	552
	Total		2148	537
BDC	A	2006	251	251
		2007	456	456
	B	2006	562	562
		2007	984	984
	Total		2253	563.25
Total			4401	550.125

Como não há ícones de + disponíveis na coluna *Ano*, podemos concluir que há apenas três campos de dimensão disponíveis nessa tabela dinâmica.

Exemplo (Contração):

Da

mesma forma que a expansão com os ícones de +, é possível contrair valores individuais clicando nos ícones de -.

Se você clicar no ícone de - à direita do valor A na tabela acima, o resultado será:

Soma de Vendas						
Empresa	Produto	Ano	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)		
ABC	A	2006	600	600		
		2007	552	552		
	Total		2148	537		
	B	2006	562	562		
BDC		2007	984	984		
		Total		2253	563.25	
Total		4401	550.125			

Por fim, até mesmo a primeira coluna pode ser contraída, deixando somente o total geral da expressão para o eixo vertical. Isso é feito clicando com o botão direito do mouse em qualquer uma das colunas de dimensão de campo e escolhendo **Contrair Colunas de Dimensão** do menu **Objeto**. O resultado será o seguinte:

Soma de Vendas		
	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
	4401	550.125

A partir daqui, é possível expandir novamente!

As possibilidades de expansão e contração aplicam-se igualmente a campos de múltiplas dimensões no eixo horizontal, conforme ilustrado na tabela dinâmica a seguir.

Soma de Vendas							
Empresa	Ano	A		B		Total	
		Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)	Sum (Vendas)	Avg (Vendas)
ABC	2006	540	540	600	600	1140	570
	2007	456	456	552	552	1008	504
BDC	2006	251	251	562	562	813	406.5
	2007	456	456	984	984	1440	720
Total		1703	425.75	2698	674.5	4401	550.125

61.2 Tabela Dinâmica: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

Os comandos a seguir estão disponíveis (os comandos podem ser diferentes, dependendo dos campos nos quais você clicou):

Propriedades...

Abre a caixa de diálogo **Propriedades**, que permite especificar os parâmetros que definem o gráfico. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Alt+Enter.

Notas

Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte *Notas e Comentários* (, 490) para obter mais informações.

Expandir Tudo	Esse comando é operado pelo ícone de expansão (+), mostrado em tabelas dinâmicas multidimensionais.
Contrair Tudo	
Contrair Linhas de Dimensão	
Contrair Colunas de Dimensão	
 Desvincular	O título do gráfico é anexado ao texto "(Desvinculado)" e a tabela não é mais atualizada com seleções feitas no documento (embora as seleções, na realidade, possam ainda ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se a tabela estiver vinculada. Crie uma cópia da tabela dinâmica e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
 Vincular	Vincula uma tabela dinâmica desvinculada. A tabela dinâmica torna-se dinamicamente vinculada aos dados. O comando só estará disponível se a tabela dinâmica estiver desvinculada.
 Clonar	Cria uma cópia idêntica da tabela dinâmica. Se uma tabela dinâmica desvinculada for clonada, o clone será vinculado.
 Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127. Trazer para Frente Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Enviar para Trás Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual. Trazer Adiante Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127. Enviar para Trás Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
 Ajustar Colunas aos Dados	Ajusta a largura de cada coluna da tabela ao caractere de dados mais longo. Os cabeçalhos estão incluídos nos cálculos.
 Igualar largura das colunas	Se o ponteiro do mouse for posicionado sobre uma coluna da tabela dinâmica, esse comando ficará disponível no menu suspenso (não no menu Objeto da barra de menus principal). O comando define a largura de todas as colunas da tabela de acordo com a largura da coluna apontada. A largura da coluna pode ser ajustada individualmente, movendo o ponteiro para a extremidade direita da coluna (o ponteiro mudará de aparência) e arrastando-a.

Personalizar Formato da Célula	Abre o diálogo <i>Caixa de Diálogo Personalizar Formato da Célula</i> (, 548) , que permite que você formate as células na coluna e liste -as. Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) é ativado.
Alterar Valor	Disponível somente para colunas de expressões que contenham uma agregação inputsum de um campo de entrada. Define a célula clicada no modo de edição de entrada. Equivale a clicar no ícone de entrada na célula.
Restaurar Valores	Disponível somente para colunas de expressões que contenham uma agregação inputsum de um campo de entrada. Abre um menu em cascata com três opções. Restaurar Valor Único Restaura os valores de campo subjacentes da célula clicada para os valores padrão do script. Restaurar Valores Possíveis Restaura os valores de todos os valores de campo subjacentes possíveis para os valores padrão do script. Restaurar Todos os Valores Restaura os valores de todos os valores de campo subjacentes para os valores padrão do script.
Limpar Todas as Seleções	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões da tabela.
Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103) a partir da qual é possível imprimir a tabela dinâmica.
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de pressionar o botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.
Enviar para Excel	Exporta a tabela para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente, caso não esteja em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.
Exportar...	Abre a caixa de diálogo Salvar como , que permite especificar o caminho, o nome do arquivo e o tipo de arquivo do conteúdo da tabela exportada. Os formatos de arquivo fornecidos incluem vários formatos de arquivo de texto delimitado, HTML, XML, BIFF (formato Excel nativo) e QVD (Arquivos de Dados QlikView).

Copiar para a Área de Transferência	Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.
Tabela Completa	Copia a tabela completa na área de transferência, inclusive com o cabeçalho e o status de seleção.
Área de Dados da Tabela	Copia somente os valores da tabela na área de transferência.
Valor da Célula	Copia o valor de texto da célula da caixa de lista selecionada com o botão direito (ao invocar o menu Objeto) para a área de transferência.
Imagen	Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou não o título e a borda do objeto da pasta de acordo com as configurações na caixa de diálogo Preferências do Usuário da página Exportar .
Objeto	Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.
Objetos Vinculados	Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:
Ajustar Posição dos Objetos Vinculados	Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.
Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos	Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta ativo da pasta.

61.3 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651).

61.4 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (, 661).

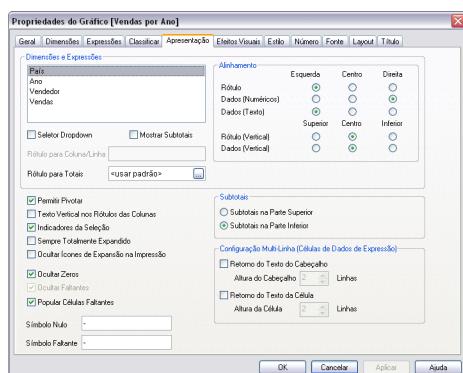
61.5 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670).

61.6 Classificar

Nessa página, você pode classificar os valores das dimensões de acordo com uma das ordens de classificação disponíveis. Essa página é idêntica à página **Classificar** do gráfico de barras. Consulte *Propriedades do Gráfico: Classificar* (, 680).

61.7 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Tabela Dinâmica)



Propriedades do Gráfico, Apresentação (Tabela Dinâmica)

No grupo **Dimensões e Expressões**, estão relacionadas todas as dimensões de campo e expressões da tabela dinâmica. Selecione uma delas na lista para fazer ajustes individuais.

Seletor Dropdown

Se estiver ativado para uma coluna do campo, será exibido um ícone suspenso à direita no cabeçalho da coluna. Clique no ícone e será aberta sobre a tabela uma lista mostrando todos os valores do campo. Seleções e pesquisas poderão ser feitas da mesma forma que faria se o campo estivesse em uma linha de seleção múltipla.

Rótulo para Coluna/Linha

O texto digitado aqui será mostrado como rótulo de título da dimensão ou expressão selecionada, se for aplicável.

Rótulo para Totais

Aqui você pode especificar o texto a ser mostrado nas células de rótulo dos totais. Se nenhum rótulo explícito for especificado, será usado o caractere “Total”.

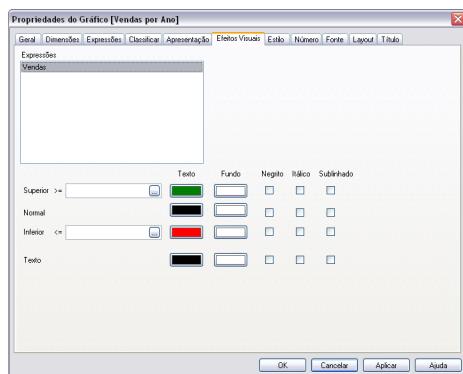
Mostrar Subtotais

Exibe subtotais na tabela dinâmica.

Alinhamento	Nesse grupo, é possível definir o alinhamento dos valores de expressão e de seus rótulos dentro da tabela dinâmica. Rótulo, Dados (Numéricos) e Dados (Texto) podem ser definidos individualmente como Esquerda, Centro ou Direita . Quando rótulos e células de multi-linha forem usados, Rótulo (Vertical) e Dados (Vertical) poderão ser definidos como Superior, Centro ou Inferior .
Permitir Pivatar	Se essa opção for desmarcada, será desabilitada a função pivotar usual da tabela dinâmica.
Texto Vertical nos Rótulos das Colunas	O texto dos cabeçalhos de colunas será girado para a vertical.
Indicadores da Seleção	Com esta opção marcada, um Indicador colorido será mostrado no cabeçalho de qualquer dimensão de campo em que tenha sido feita uma seleção.
Sempre Totalmente Expandido	Esta alternativa significa que não será possível contrair dimensões clicando nos ícones -.
Ocultar Ícones de Expansão na Impressão	Marque essa caixa de seleção se não desejar que os ícones + e - de expansão e contração parciais fiquem visíveis na impressão da tabela dinâmica.
Ocultar Zeros	Essa caixa de verificação elimina da tabela colunas ou linhas que contenham somente zeros.
Ocultar Faltantes	Essa caixa de verificação elimina da tabela colunas ou linhas vazias.
Popular Células Faltantes	Quando essa caixa de verificação estiver marcada, as células nas tabelas cruzadas que representam combinações faltantes das dimensões serão mapeadas para um valor nulo regular. Assim sendo, torna-se possível aplicar expressões que testem valores nulos, expressões de atributos e formatos de estilo a serem aplicados. Essa definição é ativada por padrão para todas as tabelas dinâmicas no QlikView 7.5 e em versões posteriores.
Símbolo Nulo	O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores NULL na tabela.
Símbolo Faltante	O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores faltantes na tabela.
O grupo Subtotais é usado para definir a exibição de totais e subtotais na tabela dinâmica.	
Subtotais na Parte Superior	Se esta opção estiver marcada, os totais serão mostrados na parte superior/esquerda da tabela dinâmica.
Subtotais na Parte Inferior	Se esta opção estiver marcada, os totais serão mostrados na parte inferior direita.
No grupo Configuração Multilinha (Células de Dados de Expressão) , especifique os valores que serão mostrados em multi-linha, para controlar caracteres de texto longos.	
Retorno do Texto do Cabeçalho	Se essa opção estiver marcada, o conteúdo da célula do rótulo será mostrado em duas ou mais linhas. A Altura do Cabeçalho _ Linhas determina o número de linhas da célula.

Retorno do Texto da Célula Igual à opção anterior, mas esta configuração se aplica às células de dados. O valor é definido como **Altura da Célula _ Linhas**.

61.8 Propriedades do Gráfico: Efeitos Visuais



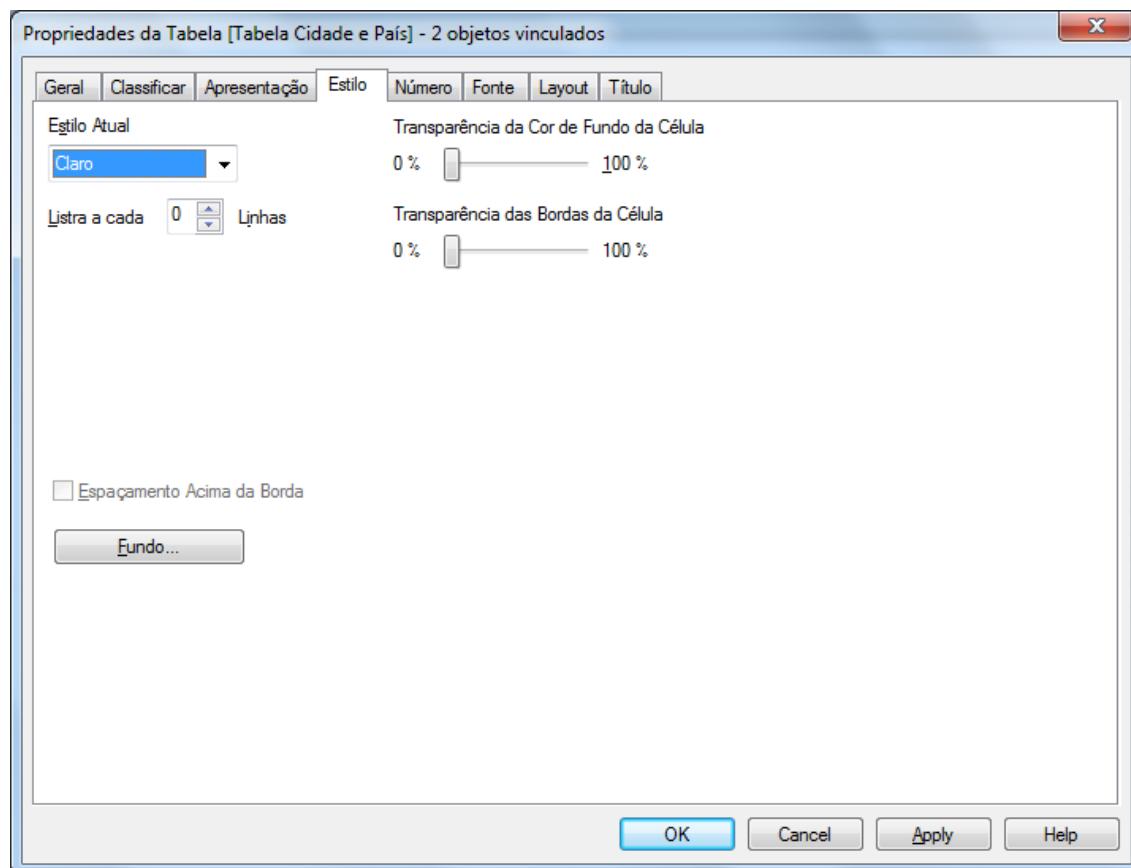
Propriedades do Gráfico, Efeitos Visuais

A página **Propriedades do Gráfico: Efeitos Visuais** está disponível somente para tabelas dinâmicas e tabelas simples. Ela é aberta ao clicar com o botão direito do mouse em uma janela de gráfico e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Os efeitos visuais são utilizados para destacar valores de expressões e consistem na aplicação de um estilo de fonte, cor de fonte e/ou de célula diferente. Em geral, valores pertencentes a intervalos distintos recebem efeitos diferentes.

É possível especificar valores para três intervalos diferentes usando as opções **Superior >=**, **Normal** e **Inferior <=**, cada uma delas com configurações distintas. O intervalo superior especifica valores acima do valor numérico inserido na caixa de edição; o intervalo inferior especifica valores abaixo do valor inserido. Os valores normais são aqueles que estão entre esses dois limites. Os valores de **texto** são aqueles que não têm uma interpretação numérica válida.

61.9 Propriedades do Gráfico: Estilo



Propriedades do Gráfico, Estilo

Esta página de estilo se aplica a todas as tabelas, tabelas dinâmicas e tabelas simples do QlikView. Aqui é possível definir configurações para o estilo do formato da tabela.

Estilo Atual

Escolha um estilo de tabela apropriado na lista dropdown. Se o valor **[Personalizar]** aparecer no controle dropdown, significa que um estilo personalizado foi aplicado à tabela. Se você alterar a configuração novamente para um dos estilos predefinidos, o formato personalizado será perdido.

Listra a cada _ Linhas

Aqui você especifica se devem aparecer listras sombreadas e, em caso afirmativo, o intervalo entre elas.

Modo de Recuo

Esta configuração é válida apenas para tabelas dinâmicas. Com esta alternativa marcada, você pode obter um estilo de tabela ligeiramente diferente que é especialmente útil quando é preciso acomodar vários rótulos de dimensão em uma largura de tabela limitada.

Usar Somente Primeiro Rótulo de Dimensão

Essa configuração só está disponível para as tabelas dinâmicas que já estão no **Modo de Recuo** e modifica ainda mais o estilo da tabela dinâmica.

Bordas da Célula da Dimensão Vertical

Esta configuração determina se as bordas da célula vertical serão mostradas para colunas de dimensão.

Bordas da Célula da Expressão Vertical	O mesmo se aplica a esta configuração, mas para colunas de expressão.
Espaçamento Acima da Borda	Contanto que Espaçamento tenha sido determinado na caixa de diálogo <i>Configuração de Campo Avançada</i> (, 539), o estilo de tabela poderá ser ligeiramente modificado marcando esta alternativa.
Fundo...	Abre o diálogo <i>Configurações de Fundo</i> (, 510).
Transparência da Cor de Fundo da Célula	Se uma cor ou imagem tiver sido aplicada em Configurações de Fundo , você poderá ajustar a transparência dessa cor ou imagem no fundo da célula aqui.
Transparência das Bordas da Célula	Define a saliência das bordas da célula.

61.10 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (, 697).

61.11 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

61.12 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

Consulte *Layout* (, 514).

61.13 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

62 Tabela Simples

Vendedor	Ano	País	Vendas
Ann Lindquist	1998	U.S.A.	3240
Ann Lindquist	2000	Bahrain	1090
Ann Lindquist	2000	Philippines	1270
Ann Lindquist	2001	Philippines	4150
Ann Lindquist	2002	Pakistan	2719
Ann Lindquist	2003	Pakistan	11379
Ann Lindquist	2003	Philippines	3290
Bill Yang	1998	Saudi Arabia	690
Bill Yang	1999	Greece	4720
Bill Yang	1999	Slovenia	859
Bill Yang	2000	Bulgaria	1290
Bill Yang	2000	Greece	900
Bill Yang	2000	Slovenia	1030

Um exemplo de tabela Simples

Gráficos são representações visuais de dados numéricos. A tabela dinâmica e a tabela simples são casos especiais, uma vez que mostram os dados em forma de tabela e, ao mesmo tempo, conservam todas as propriedades de um gráfico. É possível alternar entre representações diferentes de um gráfico existente, alterando o **Tipo de Gráfico** na página *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651) página.

Ao contrário da tabela dinâmica, a tabela simples não pode exibir subtotais ou servir como uma tabela cruzada. Por outro lado, qualquer uma de suas colunas pode ser classificada e todas as linhas contêm uma combinação de dimensão(es)+expressão(es).

A maneira mais rápida de criar uma nova tabela simples é selecionar *Assistente de Gráfico Rápido* (, 821) no menu **Ferramentas**.

Clique com o botão direito do mouse na tabela simples para que *Tabela Simples: Menu Objeto* (, 799) seja exibido. Isso também poderá ser acessado pelo menu **Objeto**, quando a tabela simples for o objeto ativo.

Para obter informações sobre os tipos de gráfico disponíveis no QlikView, consulte *Tipo de Gráfico* (, 653).

62.1 Usando a Tabela Simples

Classificando

É possível classificar a tabela simples por qualquer coluna: basta clicar com o botão direito do mouse na coluna e escolher **Classificar** no menu de contexto. Isso equivale a mover a coluna para a parte superior da lista de **Prioridade**, na página **Classificar** da caixa de diálogo **Propriedades** da tabela simples. Um método alternativo é classificar clicando duas vezes no cabeçalho da coluna.

Redistribuindo as Colunas

Mova as colunas de dimensão e de expressão arrastando-as e soltando-as com o mouse. Aponte para o título da coluna e, em seguida, mantenha pressionado o botão do mouse enquanto arrasta a coluna para sua nova posição. É possível combinar colunas de dimensão e de expressão em qualquer ordem.

62.2 Tabela Simples: Menu Objeto

Clique com o botão direito em um gráfico e será exibido um menu suspenso. Esse menu também poderá ser encontrado no menu **Objeto** quando o gráfico estiver ativo.

O menu contém os seguintes comandos:

Propriedades...	Abre a caixa de diálogo Propriedades , que permite especificar os parâmetros que definem a tabela simples.
Notas	Permite criar e compartilhar notas sobre o objeto atual. Consulte <i>Notas e Comentários</i> (, 490) para obter mais informações.
Desvincular	O título do gráfico é anexado ao texto "(Desvinculado)" e a tabela não é mais atualizada com seleções feitas no documento (embora as seleções, na realidade, possam ainda ser feitas no gráfico). O comando só estará disponível se a tabela estiver vinculada. Crie uma cópia da tabela simples e desvincule-a para fazer comparações diretas entre cópia e original.
Vincular	Vincula uma tabela simples desvinculada. A tabela simples torna-se dinamicamente vinculada aos dados. O comando somente estará disponível se a tabela simples estiver desvinculada.
Clonar	Cria uma cópia idêntica da tabela simples. Se uma tabela simples desvinculada for clonada, o clone será vinculado.
Ajustar Colunas aos Dados	Ajusta a largura de cada coluna da tabela ao caractere de dados mais longo. Os cabeçalhos estão incluídos nos cálculos.
Igualar largura das colunas	Se o ponteiro do mouse for posicionado sobre uma coluna da tabela simples, este comando ficará disponível no menu suspenso (não no menu Objeto da barra de menus principal). O comando define a largura de todas as colunas da tabela de acordo com a largura da coluna apontada. A largura da coluna pode ser ajustada individualmente, movendo o ponteiro para a extremidade direita da coluna (o ponteiro mudará de aparência) e arrastando-a.
Classificar	Se o ponteiro do mouse for posicionado sobre uma coluna da tabela simples, este comando ficará disponível no menu suspenso (não no menu Objeto da barra de menus principal). As linhas da tabela serão classificadas pela coluna especificada. A ordem de classificação é definida na página Propriedades do Gráfico: Classificar .
Personalizar Formato da Célula	Abre o diálogo <i>Caixa de Diálogo Personalizar Formato da Célula</i> (, 548), que permite que você formate as células na coluna e liste-as. Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) é ativado.

Ordenar	Esse menu em cascata só está disponível quando o comando Grade de Desenho do <i>Menu Exibir</i> (, 62) está ativado ou quando a caixa de seleção <i>Sempre Mostrar os Itens do Menu Desenho</i> (, 91) está marcada. Ele contém quatro comandos para definir a camada de layout dos objetos de pasta. Os números de camada válidos estão no intervalo de -128 a 127.
Trazer para Frente	Define a camada de layout do objeto de pasta como o maior valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Enviar para Trás	Define a camada de layout do objeto de pasta como o menor valor usado no momento pelos objetos de pasta na pasta atual.
Trazer Adiante	Aumenta um no valor da camada de layout do objeto de pasta. O valor máximo é 127.
Enviar para Trás	Diminui um do valor da camada de layout do objeto da pasta. O valor mínimo é -128.
Alterar Valor	Disponível somente para colunas de expressões que contenham uma agregação <i>inputsum</i> de um campo de entrada. Define a célula clicada no modo de edição de entrada. Equivale a clicar no ícone de entrada na célula.
Restaurar Valores	Disponível somente para colunas de expressões que contenham uma agregação <i>inputsum</i> de um campo de entrada. Abre um menu em cascata com três opções.
Restaurar Valor Único	Restaura os valores de campo subjacentes da célula clicada para os valores padrão do script.
Restaurar Valores Possíveis	Restaura os valores de todos os valores de campo subjacentes possíveis para os valores padrão do script.
Restaurar Todos os Valores	Restaura os valores de todos os valores de campo subjacentes para os valores padrão do script.
Limpar Todas as Seleções	Limpa todas as seleções nas dimensões e expressões da tabela.
Imprimir...	Abre o diálogo <i>Imprimir: Geral</i> (, 103) a partir da qual é possível imprimir a tabela simples.
Imprimir como PDF...	Abre a caixa de diálogo Imprimir com a impressora QlikViewPDF previamente selecionada. Depois de clicar no botão Imprimir , você deverá digitar um nome de arquivo para o arquivo de saída PDF. A impressora QlikViewPDF deve ser baixada da página Web da QlikView e instalada separadamente.
Enviar para Excel	Exporta a tabela para o Microsoft Excel, que será acionado automaticamente, caso não esteja em execução. A tabela aparecerá em uma nova planilha do Excel. Para que este comando funcione, deve estar instalado no computador o Microsoft Excel 97 ou posterior.

Exportar...	Abre a caixa de diálogo Salvar como , que permite especificar o caminho, nome do arquivo e o tipo de arquivo do conteúdo da tabela exportada. Os formatos de arquivo fornecidos incluem vários formatos de arquivo de texto delimitado, HTML, XML, BIFF (formato Excel nativo) e QVD (Arquivos de Dados QlikView).
	Nota! Os minigráficos não serão exibidos quando forem exportados para o Excel.
Copiar para a Área de Transferência	<p>Este menu em cascata contém as diversas opções de cópia para o objeto de pasta.</p> <p>Tabela Completa Copia a tabela completa na área de transferência, inclusive com o cabeçalho e o status de seleção.</p> <p>Área de Dados da Tabela Copia somente os valores da tabela na área de transferência.</p> <p>Valor da Célula Copia o valor de texto da célula da caixa de lista selecionada com o botão direito (ao invocar o menu Objeto) para a área de transferência.</p> <p>Imagen Copia uma imagem do objeto de pasta para a área de transferência. A imagem incluirá ou excluirá o título e a borda do objeto de pasta, de acordo com as configurações na página Preferências do Usuário: Exportar.</p> <p>Objeto Copia todo o objeto da pasta para a área de transferência para a colagem em outro local do layout ou em outro documento aberto dentro da instância atual do QlikView.</p>
Objetos Vinculados	<p>Abre um menu com os seguintes comandos para objetos vinculados:</p> <p>Ajustar Posição dos Objetos Vinculados Todos os objetos vinculados de todas as pastas são ajustados para a mesma posição e o mesmo tamanho dos objetos realçados.</p> <p>Desvincular este Objeto/Desvincular Objetos Elimina o link entre os objetos, tornando-os diferentes com IDs de objeto diferentes.</p>
Minimizar	Transforma o objeto em ícone. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a minimização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Maximizar	Maximiza o objeto de forma a preencher a tela. Clicar em no título do objeto (se for mostrado) produzirá o mesmo resultado. Esse comando só estará disponível se a maximização estiver permitida na caixa de diálogo Propriedades do objeto, na página <i>Título</i> (, 518) página.
Restaurar	Restaura um objeto minimizado ou maximizado a seu tamanho e localização anteriores. Clicar duas vezes no ícone de um objeto minimizado ou clicar no título do objeto (se exibido) de um objeto maximizado produz o mesmo resultado. Esse comando só está disponível para objetos minimizados ou maximizados.
Ajuda	Abre a ajuda do QlikView.
Excluir	Remove o objeto da pasta ativo da pasta.

62.3 Geral

Na página **Geral**, é possível definir o tipo de gráfico, escolher um nome para o gráfico, etc. Essa página é a mesma para todos os tipos de gráfico. Consulte *Propriedades do Gráfico: Geral* (, 651).

62.4 Dimensões

Na página **Dimensões**, é possível definir as dimensões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (, 661).

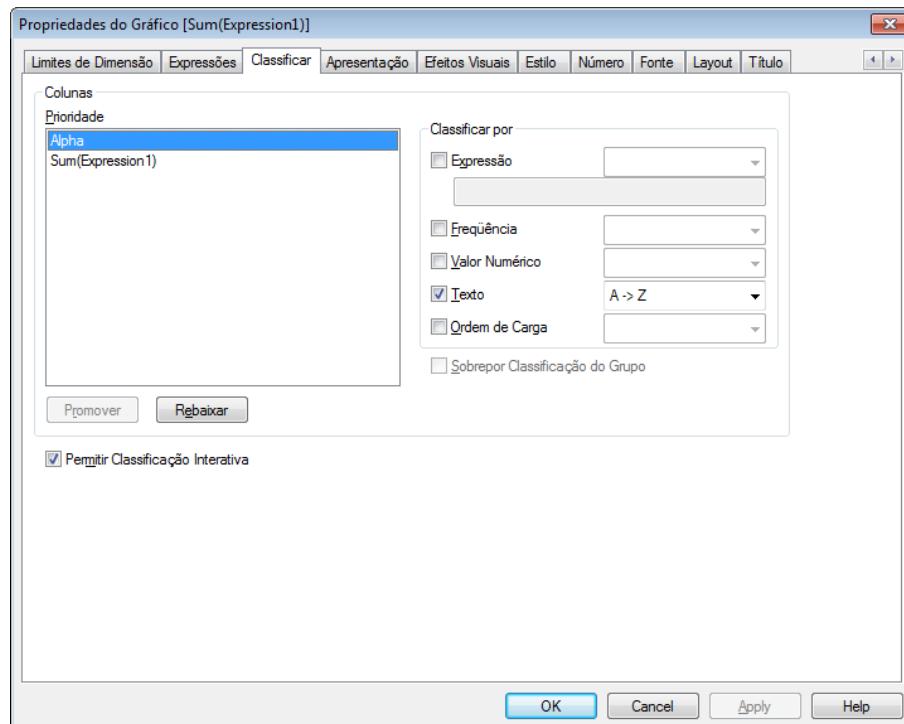
62.5 Limites de Dimensão

Na página **Limites de Dimensão**, é possível controlar o número dos valores de dimensão que podem ser vistos em um determinado gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão* (, 666).

62.6 Expressões

Na página **Expressões**, é possível definir as expressões a serem mostradas no gráfico. Essa página é idêntica a *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670).

62.7 Propriedades do Gráfico: Classificar (Tabela Simples)



Propriedades do Gráfico, Classificar (Tabela Simples)

A página **Propriedades do Gráfico: Classificar** é acessada ao clicar com o botão direito do mouse em uma tabela simples e selecionar **Propriedades** no menu **Objeto**.

Nessa página, determine a ordem de classificação da(s) dimensão(ões) do gráfico entre várias ordens de classificação disponíveis.

As variáveis e expressões que definem a tabela simples estão relacionadas no grupo **Colunas**.

Prioridade Contém as dimensões/expressões escolhidas como colunas, listadas em prioridade de classificação. Selecionar uma das colunas permite definir a ordem de classificação de seus valores no grupo **Classificar por**. Também é possível alterar a prioridade de classificação clicando nos botões **Promover** e **Rebaixar**.

Classificar por Nesse grupo, defina a ordem de classificação dos valores da coluna.

Expressão

Classifica os valores da coluna de acordo com a expressão digitada na caixa de edição de texto abaixo dessa opção de classificação.

Freqüência

Classifica os valores da coluna por freqüência (número de ocorrências na tabela).

Valor numérico

Classifica os valores da coluna por seus valores numéricos.

Texto

Classifica os valores da coluna em ordem alfabética.

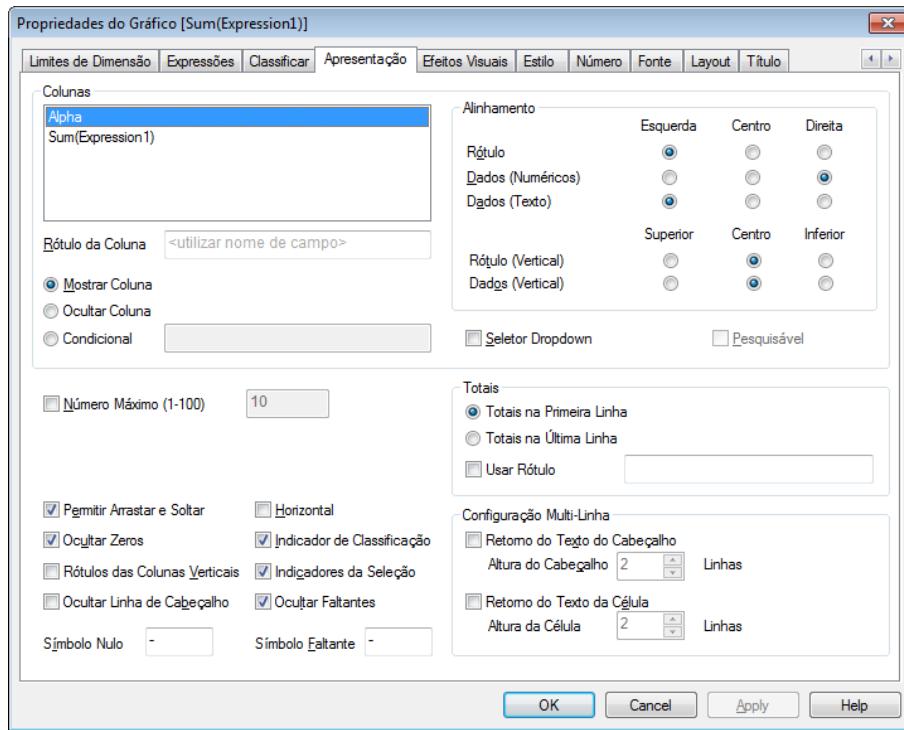
Ordem de Carga

Classifica os valores de coluna de acordo com a ordem de carga inicial.

Sobrepor Classificação do Grupo Essa caixa de verificação só está disponível quando uma dimensão de grupo é selecionada na lista **Prioridade**. Normalmente, a seqüência de classificação de uma dimensão de grupo é determinada por cada campo em um grupo por meio das propriedades do grupo. Ao marcar essa caixa de seleção, você poderá sobrepor qualquer configuração referente ao nível do grupo e aplicar uma única seqüência de classificação à dimensão, independentemente de que campo está ativo no grupo.

Permitir Classificação Interativa Desative o comando **Objeto - Classificar** desmarcando essa opção.

62.8 Propriedades do Gráfico: Apresentação (Tabela Simples)



Propriedades do Gráfico, Apresentação (Tabela Simples)

As dimensões e expressões que definem a tabela simples estão relacionadas no grupo **Colunas**. A seleção de uma das colunas permite alterar suas configurações.

Rótulo da Coluna O rótulo da coluna mostra o rótulo do campo, que também pode ser editado.

Mostrar Coluna Ao selecionar esse botão de opção, a coluna selecionada permanecerá visível quando a tabela for desenhada no layout.

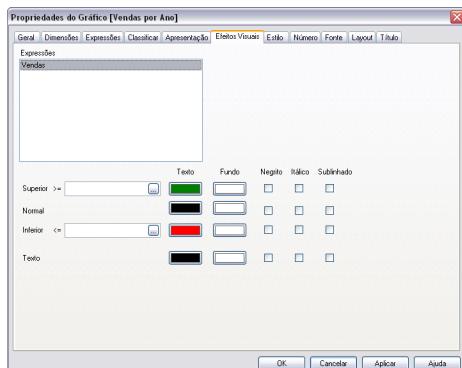
Ocultar Coluna Em algumas situações, é possível classificar uma tabela simples em um campo que não deverá ficar visível para o usuário. A opção **Ocultar Coluna** permite ocultar um campo e, ao mesmo tempo, deixá-lo disponível para fins de classificação. Os critérios de classificação são mostrados na **Prioridade** do grupo **Coluna** na página *Propriedades do Gráfico: Classificar (Tabela Simples)* (, 803)página.

Condisional A coluna será mostrada, ou permanecerá oculta, dependendo de uma expressão de condição que será avaliada toda vez que a tabela for desenhada. A coluna só permanecerá visível quando a condição retornar verdadeiro. Clicando no botão ..., a caixa de diálogo *Editar Expressão* (, 811) completa é aberta para facilitar a edição de fórmulas longas.

Alinhamento	Nesse grupo, é possível definir o alinhamento dos valores de dimensão, dos valores de expressão e de seus rótulos dentro da tabela simples. Rótulo, Dados (Numéricos) e Dados (Texto) podem ser definidos individualmente como Esquerda, Centro ou Direita . Quando rótulos e células de multi-linha forem usados, Rótulo (Vertical) e Dados (Vertical) poderão ser definidos como Superior, Centro ou Inferior .
Seletor Dropdown	A opção Seletor Dropdown inclui um ícone de seta suspensa do lado esquerdo do cabeçalho de qualquer coluna de dimensão selecionada. Clique no ícone para acessar os dados em uma lista de dados suspensa. Isso é muito semelhante a fazer seleções em uma seleção múltipla.
Pesquisável	Se a caixa de verificação Pesquisável estiver selecionada para uma coluna de expressão, será mostrado um ícone de pesquisa à esquerda no cabeçalho da coluna. Para abrir a caixa de pesquisa, clique no ícone. Em seguida, digite um critério de pesquisa (por exemplo, >100.000). Quando a tecla Enter for pressionada, todas as linhas da tabela com um valor de expressão correspondente ao critério de pesquisa serão selecionadas.
Número Máximo (1-100)	Indica o número máximo de linhas a serem mostradas.
Permitir Arrastar e Soltar	Com esta alternativa, será possível classificar a seqüência dos campos da tabela clicando e arrastando os cabeçalhos. É possível combinar colunas de dimensão e de expressão em qualquer ordem.
Horizontal	Com esta opção marcada, a tabela simples é transposta em 90 graus, para que as colunas de dados sejam mostradas horizontalmente.
Ocultar Zeros	As caixas de verificação Ocultar Zeros e Ocultar Faltantes eliminam da tabela dimensões vazias ou que contenham somente zeros.
Indicador de Classificação	Esta opção inclui um indicador de classificação à direita do cabeçalho da coluna correspondente ao campo pelo qual a tabela está atualmente classificada. O ícone muda de orientação para refletir a ordem crescente ou decrescente.
Rótulos das Colunas Verticais	Os rótulos dos cabeçalhos de colunas serão girados para a vertical.
Indicadores da Seleção	Com esta opção marcada, um indicador colorido será mostrado no cabeçalho de qualquer coluna de campo em que tenham sido feitas seleções.
Ocultar Linha de Cabeçalho	Com esta opção marcada, a tabela será mostrada sem linha de cabeçalho (rótulo).
Ocultar Faltantes	As caixas de verificação Ocultar Zeros e Ocultar Faltantes eliminam da tabela dimensões vazias ou que contenham somente zeros.
Símbolo Nulo	O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores NULL na tabela.
Símbolo Faltante	O símbolo inserido aqui será usado na exibição de valores faltantes na tabela.

Totais	São mostrados os totais para as colunas da expressão, de acordo com as configurações a seguir.
Totais na Primeira Linha	Os totais são mostrados próximo à parte superior da tabela.
Totais na Última Linha	Os totais são mostrados no final da tabela.
Usar Rótulo	Aqui é possível inserir um rótulo para os totais.
Configuração Multi-Linha	<p>Este grupo permite configurar o cabeçalho da tabela e as células de dados para mostrar valores em várias linhas, o que pode ser útil para caracteres de texto longos.</p> <p>Retorno do Texto do Cabeçalho</p> <p>Com esta opção selecionada, o conteúdo do cabeçalho será mostrado em mais de uma linha.</p> <p>Altura do Cabeçalho_Linhas</p> <p>Especifique um limite para o número de linhas do cabeçalho.</p> <p>Retorno do Texto da Célula</p> <p>Com esta opção selecionada, o conteúdo de uma célula será mostrado em mais de uma linha.</p> <p>Altura da Célula_Linhas</p> <p>Especifique um limite para o número de linhas da células.</p>

62.9 Propriedades do Gráfico: Efeitos Visuais



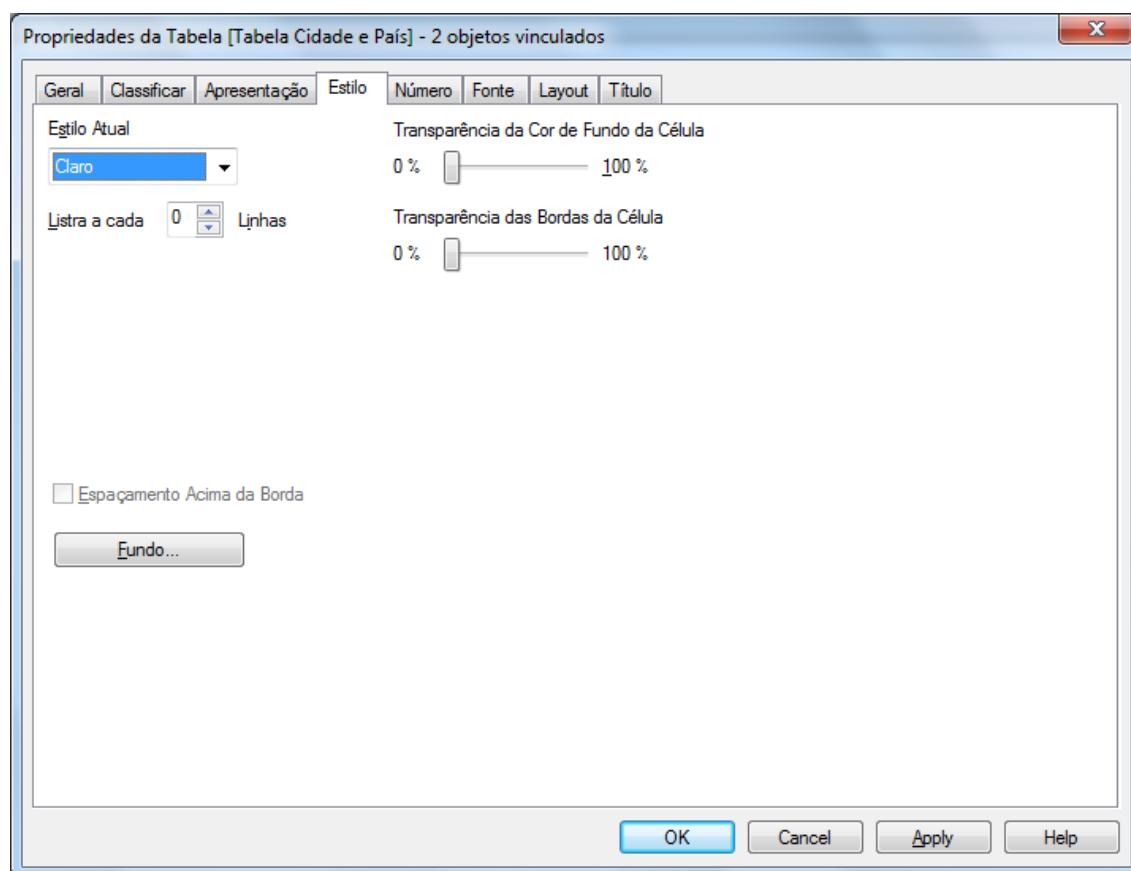
Propriedades do Gráfico, Efeitos Visuais

A página **Propriedades do Gráfico: Efeitos Visuais** está disponível somente para tabelas dinâmicas e tabelas simples. Ela é aberta ao clicar com o botão direito do mouse em uma janela de gráfico e escolher o comando **Propriedades** no menu suspenso.

Os efeitos visuais são utilizados para destacar valores de expressões e consistem na aplicação de um estilo de fonte, cor de fonte e/ou de célula diferente. Em geral, valores pertencentes a intervalos distintos recebem efeitos diferentes.

É possível especificar valores para três intervalos diferentes usando as opções **Superior >=**, **Normal** e **Inferior <=**, cada uma delas com configurações distintas. O intervalo superior especifica valores acima do valor numérico inserido na caixa de edição; o intervalo inferior especifica valores abaixo do valor inserido. Os valores normais são aqueles que estão entre esses dois limites. Os valores de **texto** são aqueles que não têm uma interpretação numérica válida.

62.10 Propriedades do Gráfico: Estilo



Propriedades do Gráfico, Estilo

Esta página de estilo se aplica a todas as tabelas, tabelas dinâmicas e tabelas simples do QlikView. Aqui é possível definir configurações para o estilo do formato da tabela.

Estilo Atual

Escolha um estilo de tabela apropriado na lista dropdown. Se o valor **[Personalizar]** aparecer no controle dropdown, significa que um estilo personalizado foi aplicado à tabela. Se você alterar a configuração novamente para um dos estilos predefinidos, o formato personalizado será perdido.

Listra a cada _ Linhas

Aqui você especifica se devem aparecer listras sombreadas e, em caso afirmativo, o intervalo entre elas.

Modo de Recuo

Esta configuração é válida apenas para tabelas dinâmicas. Com esta alternativa marcada, você pode obter um estilo de tabela ligeiramente diferente que é especialmente útil quando é preciso acomodar vários rótulos de dimensão em uma largura de tabela limitada.

Usar Somente Primeiro Rótulo de Dimensão

Essa configuração só está disponível para as tabelas dinâmicas que já estão no **Modo de Recuo** e modifica ainda mais o estilo da tabela dinâmica.

Bordas da Célula da Dimensão Vertical

Esta configuração determina se as bordas da célula vertical serão mostradas para colunas de dimensão.

Bordas da Célula da Expressão Vertical	O mesmo se aplica a esta configuração, mas para colunas de expressão.
Espaçamento Acima da Borda	Contanto que Espaçamento tenha sido determinado na caixa de diálogo <i>Configuração de Campo Avançada</i> (, 539), o estilo de tabela poderá ser ligeiramente modificado marcando esta alternativa.
Fundo...	Abre o diálogo <i>Configurações de Fundo</i> (, 510).
Transparência da Cor de Fundo da Célula	Se uma cor ou imagem tiver sido aplicada em Configurações de Fundo , você poderá ajustar a transparência dessa cor ou imagem no fundo da célula aqui.
Transparência das Bordas da Célula	Define a saliência das bordas da célula.

62.11 Número

Na página **Número**, é possível definir o formato de exibição dos números. Essa página é semelhante à página **Número** do gráfico de barras.

Consulte *Propriedades do Gráfico: Número* (, 697).

62.12 Fonte

Na aba **Fonte**, é possível alterar a fonte do texto no objeto. Essa página é idêntica à página **Fonte** da lista. Consulte *Fonte* (, 513).

62.13 Layout

Na aba **Layout**, é possível especificar como o objeto de pasta deve ser exibido no layout. Isso inclui a configuração de forma, borda e camada na qual o objeto deve residir. Essa página é idêntica à página **Layout** da lista.

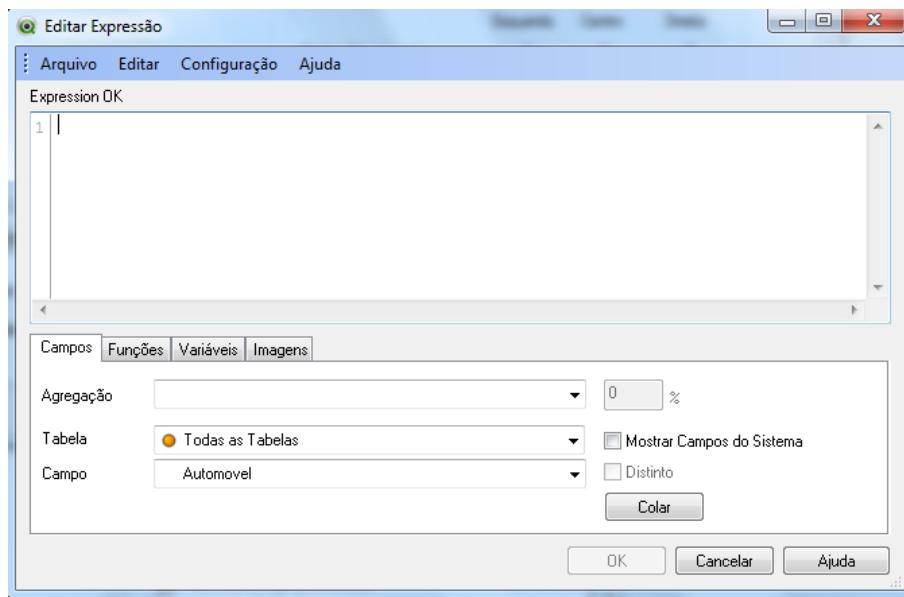
Consulte *Layout* (, 514).

62.14 Título

Na aba **Título**, é possível definir configurações avançadas para o título, inclusive as cores de fundo e de primeiro plano (do texto), com configurações separadas para os estados ativo e inativo. Essa página é idêntica à página **Título** nos níveis de objeto, documento e pasta.

Consulte *Título* (, 518).

63 Editar Expressão



O diálogo *Editar Expressão*

Essa caixa de diálogo é aberta ao selecionar o botão **Incluir** abaixo da lista de expressões em *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670) ou ao clicar com o botão direito do mouse em uma expressão existente e selecionar **Incluir Expressão** ou **Editar Expressão**.

Embora seja usada principalmente para expressões de gráfico, essa caixa de diálogo também é usada para criar e editar outras expressões sempre que *Fórmula calculada* (, 933) são necessárias. Para acessá-la, basta clicar no botão que contém três pontos, localizado ao lado das caixas de edição de texto em todo o programa.

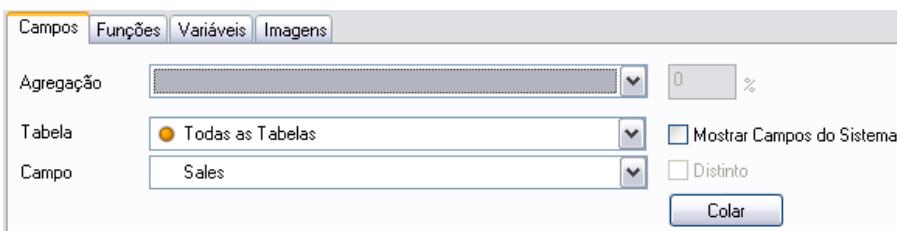
As partes principais da caixa de diálogo são compostas pela área de edição **Expressão** que pode ser redimensionada para acomodar expressões grandes e pela área de abas que consiste em **Campos**, **Funções**, **Variáveis** e **Imagens**.

Expressão OK

É a área de edição da expressão selecionada. Digite a expressão inteira aqui. No entanto, geralmente é mais prático criar a maior parte da expressão na área de abas descrita abaixo.

O rótulo **Expressão OK** será mostrado apenas enquanto a sintaxe da expressão for aceita pelo programa, isto é, enquanto a expressão for válida. Caso contrário, o rótulo exibirá uma das várias mensagens de erro (**Nome(s) de campo errado(s)**, **Erro na expressão**, **Lixo depois da expressão**). Não feche a caixa de diálogo clicando no botão **OK**, a não ser que a expressão seja válida.

Campos



A aba **Campos** possui controles usados para criar funções de agregação estatísticas com base nos dados do campo.

Agregação

O primeiro dropdown contém uma lista de funções de agregação estatísticas disponíveis. (As funções **Primeiro Caracter** e **Último Caracter** podem ser usadas, por exemplo, para exibir um texto em uma tabela dinâmica.)

Tabela

Essa lista suspensa permite limitar os campos exibidos na lista **Campo** abaixo da tabela interna específica.

Campo

Este dropdown contém uma lista de nomes de campo disponíveis.

Mostrar Campos do Sistema

Marque esta alternativa para incluir os campos do sistema na lista **Campo**.

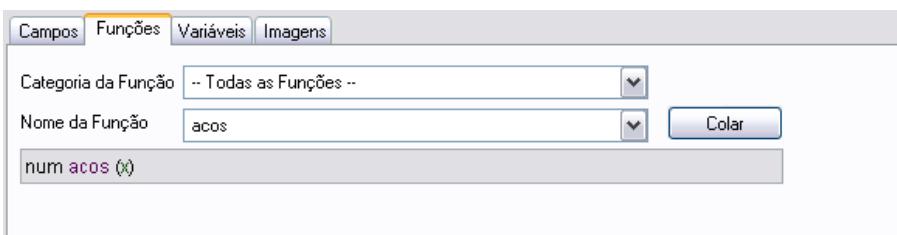
Distinto

As funções estatísticas são, por padrão, calculadas com base no número de ocorrências. Ao marcar a opção **Distinto**, a expressão será calculada sem valores duplicados. (Para obter uma explicação mais detalhada do uso do qualificador **distinct**, consulte as *Funções de Agregação de Gráficos* (, 848)).

Colar

Clique neste botão para inserir suas seleções como um componente da expressão.

Funções



A aba **Funções** contém controles usados para inserir funções gerais do QlikView na expressão.

Categoria da Função

Essa lista suspensa permite limitar as funções exibidas na lista **Nome da Função** abaixo a uma única categoria de cada vez.

Nome da Função

Este dropdown contém uma lista de todas as funções disponíveis do QlikView (exceto um número limitado de funções de script dedicadas).

O painel localizada na parte inferior da aba de funções mostra a sintaxe do argumento da função selecionada.

Colar

Clique neste botão para inserir suas seleções como um componente da expressão.

Variáveis



A aba **Variáveis** contém controles usados para inserir variáveis do QlikView na expressão.

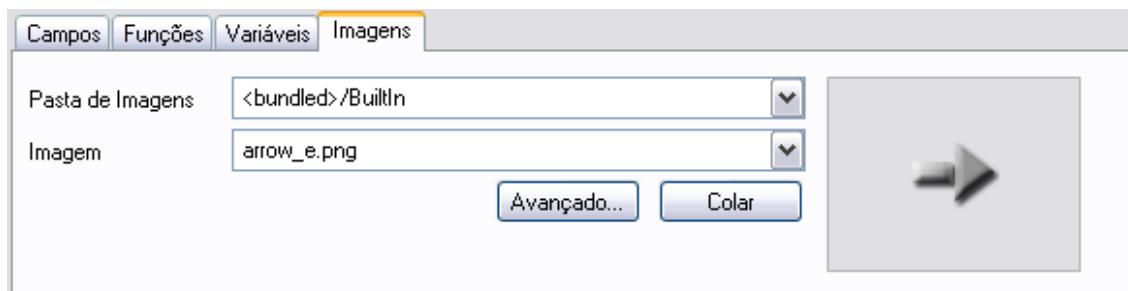
Variáveis Este dropdown contém uma lista de todas as variáveis definidas atualmente para o documento.

Mostrar Variáveis do Sistema Marque esta alternativa para incluir as variáveis do sistema na lista **Variáveis**.

Colar Clique neste botão para inserir suas seleções como um componente da expressão.

Na parte inferior da aba **Variáveis**, há um painel que mostra o valor atual de qualquer variável selecionada na lista suspensa **Variáveis**.

Imagens



A aba **Imagens** contém controles usados para acessar os *Arquivos Internos* (, 173) disponíveis no QlikView. Também é possível acessar outros arquivos de imagem associados. Observe que essa funcionalidade está limitada a algumas partes do layout.

Pasta de Imagens Este dropdown contém uma lista de pastas de imagens disponíveis.

Imagen Este dropdown contém uma lista de imagens disponíveis na pasta selecionada.

Avançado... Clique neste botão para selecionar diretamente as imagens na caixa de diálogo **Seletor de Imagens**.

Colar Clique neste botão para inserir suas seleções como um componente da expressão.

No lado direito da aba **Imagens**, existe um painel que mostra a imagem selecionada atualmente.

Além disso, a caixa de diálogo **Editar Expressão** contém os seguintes comandos de menu e botões.

63.1 Menu Arquivo

Exportar para Arquivo de Expressão...	É possível salvar o conteúdo da caixa de edição Expressão como um arquivo de tabela por meio do comando Exportar para Arquivo de Expressões . O arquivo é salvo com a extensão .qve .
Inserir Arquivo...	Um arquivo de expressão criado anteriormente pode ser inserido no script usando o comando Inserir Arquivo....
Assistente de Gradiente de cores...	Uma expressão de gradiente de cores pode ser criada com o uso do <i>Assistente de Gradiente de cores</i> (, 814).
Imprimir	Abre a caixa de diálogo Imprimir padrão do Windows para imprimir as expressões. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+P.

63.2 Menu Editar

Desfazer	Desfaz a última alteração. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Z.
Refazer	Reverte a última ação Desfazer . Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+Y.
Recortar	Exporta o texto realçado para a área de transferência. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+X.
Copiar	Copia o texto realçado na área de transferência. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+C.
Colar	Cola o conteúdo da área de transferência na caixa de diálogo, na posição do cursor. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+V.
Limpar	Limpa toda a expressão.
Selecionar Tudo	Seleciona toda a expressão.
Localizar/Substituir...	Abre uma caixa de diálogo onde é possível localizar e substituir números ou caracteres na expressão. Esse comando também pode ser chamado pelo seguinte atalho de teclado: Ctrl+F.

63.3 Menu Configuração

Configurar...	Abre <i>Preferências do Usuário: Editor</i> (, 87).
----------------------	---

63.4 Assistente de Gradiente de cores

Com o **Assistente de Gradiente de cores**, aberto pelo menu **Arquivo**, na caixa de diálogo **Editar Expressão**, é possível criar uma expressão de mistura de cores, ou seja, uma expressão que calcula uma cor dinâmica a

partir de uma determinada medida.

Poderia ser, por exemplo, um índice calculado com um valor aproximado de 100, exibido em uma tabela dinâmica. Quanto maior o índice, melhor. Se um valor de dimensão específico tiver um índice que exceda em muito o valor de 100, um provavelmente marcaria essa linha da tabela dinâmica em verde, embora vermelho fosse a cor apropriada do valor do índice, se o seu valor estivesse muito abaixo de 100. Um deseja a mudança de cor para ser gradual, com amarelo indicando 100. Em outras palavras – você deseja uma cor dinâmica.

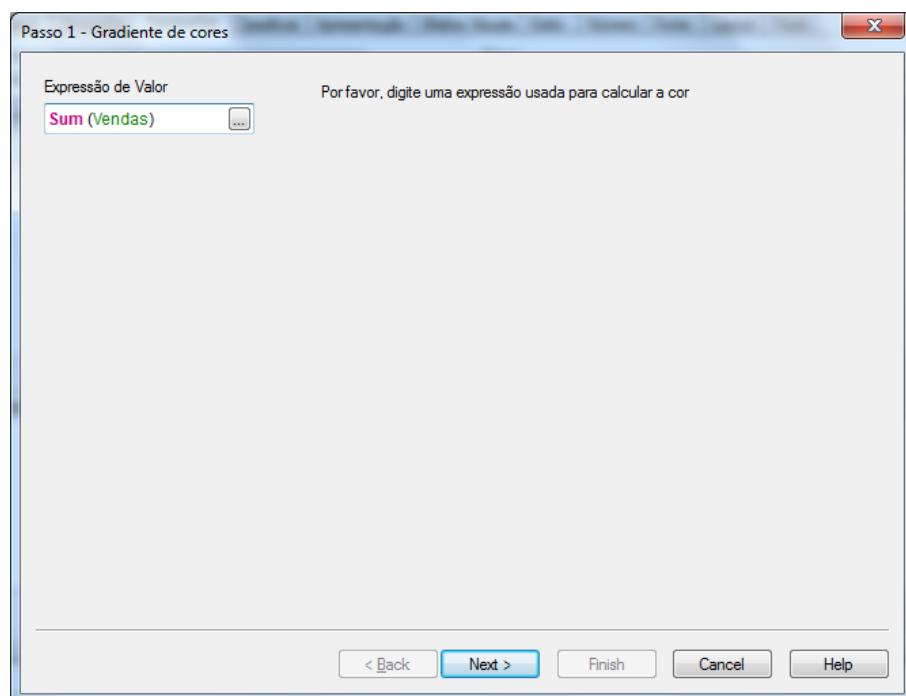
O cálculo dessa cor gradual pode ser feito com as funções do Colormix no QlikView, mas ele pode ser recuperado para criar a expressão apropriada dentro da função Colormix. Aqui, o assistente do Colormix pode ajudar.

Primeiro, é importante esclarecer que as funções de cores e, consequentemente, o **Assistente de Gradiente de cores**, só devem ser usados quando o QlikView esperar uma função de cor, ou seja, não na expressão de gráfico em si, mas na expressão de **Cor de Fundo** ou de **Cor de Texto**.

Ao abrir o **Assistente de Gradiente de cores** pelo menu **Arquivo** da caixa de diálogo **Editar Expressão**, você verá primeiro uma página descrevendo o que é necessário para criar uma cor dinâmica. Para pular a página inicial ao usar o assistente no futuro, marque a caixa de verificação **Não mostrar esta página novamente**.

Clique em **Próximo** para continuar.

Etapa 1 – Digitar uma Expressão de Valor



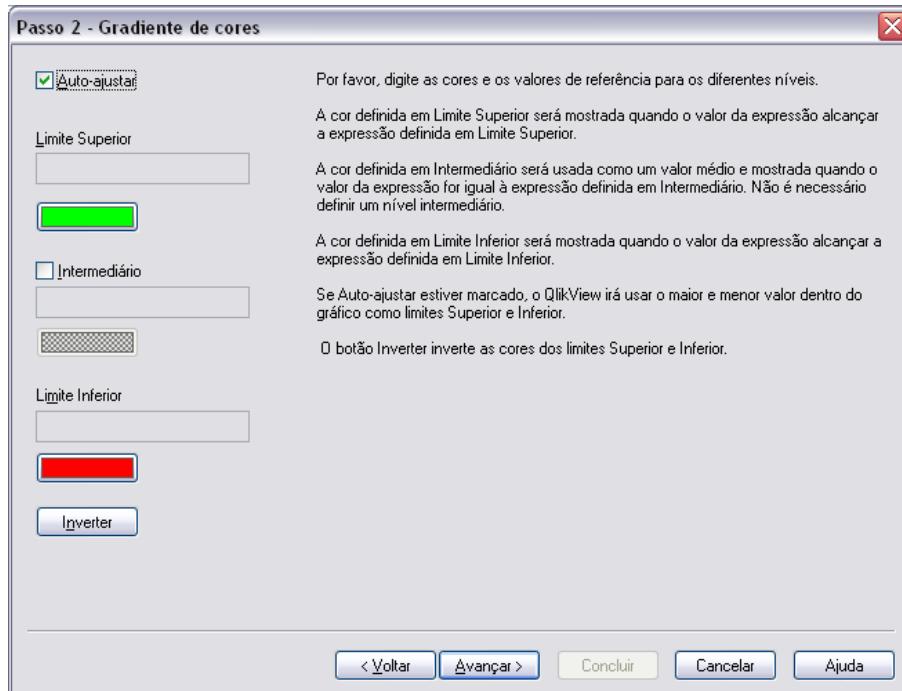
Essa é a expressão que controlará a cor a ser exibida pelo QlikView. As expressões típicas seriam:

- Sum (Vendas)/Sum (total Vendas)
- Sum (Vendas)/Sum (Cota)
- Avg (Idade)

Observe que é normalmente um valor com a mesma ordem de grandeza, sem importar a quantidade de registros selecionados. Uma média, uma porcentagem ou um índice geralmente são boas medidas para usar.

Clique em **Próximo** para continuar.

Etapa 2 – Definir os Limites Superior e Inferior



Nesta página você terá que definir os limites superior e inferior das expressões de valor e das cores correspondentes. “Limite” não significa o valor máximo possível, mas o limite em que a cor máxima é atingida. As expressões típicas seriam:

Expressão de valor	Limite Superior	Limite Inferior
Sum (Vendas)/Sum (total Vendas)	Sum (total Vendas)	0
Sum (Vendas)/Sum (Cota)	2 (=200%)	0
Avg (Idade)	Max (total Idade)	Min (total Idade)

Outros limites também são possíveis.

Se usar o assistente de cores em um gráfico, as duas expressões a seguir são sempre boas opções:

- RangeMax (top(total <ValueExpression>,1,NoOfRows(total)))
- RangeMin (top(total <ValueExpression>,1,NoOfRows(total)))

Essas expressões calcularão o valor da linha maior e da linha menor de *<ValueExpression>* no gráfico.

Auto-ajustar

Se essa caixa de verificação estiver marcada, o QlikView tentará encontrar os limites superior e inferior apropriados. Nesse caso, as expressões dos níveis superior e inferior não podem ser inseridas manualmente.

Limite Superior

Uma expressão para um limite superior deve ser inserida aqui, a menos que a opção **Auto-ajustar** esteja marcada.

Intermediário

Aqui você pode inserir uma expressão para um nível intermediário, vinculado a uma terceira cor.

Limite Inferior Uma expressão para um limite inferior deve ser inserida aqui, a menos que a opção **Auto-ajustar** esteja marcada.

Inverter Esse botão inverte as cores dos limites superior e inferior.

Clique em **Próximo** para continuar.

Etapa 3 – Finalizar



Nessa página, você finaliza a expressão de mistura de cores.

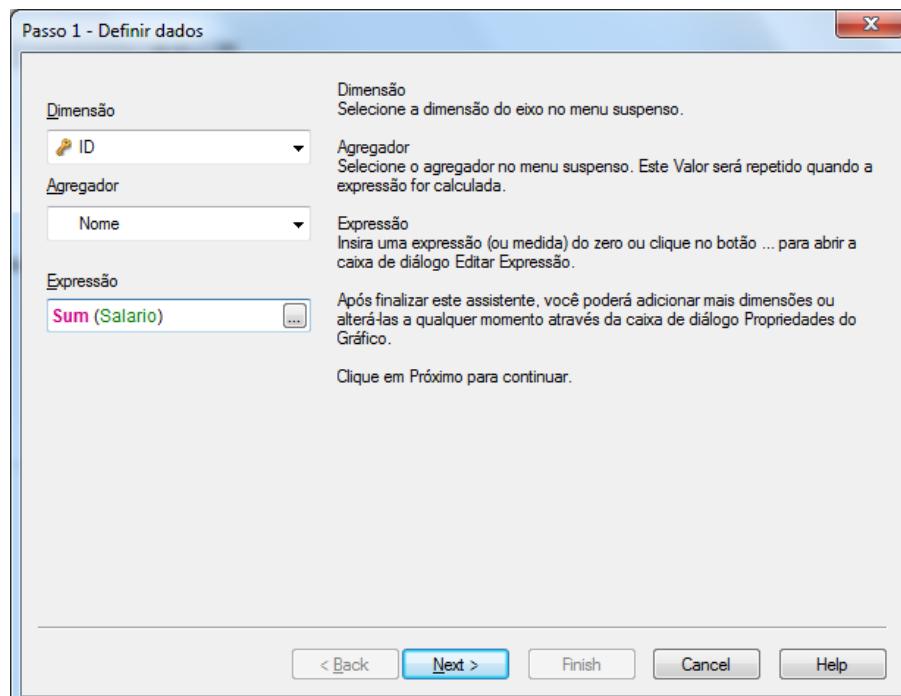
Cores Realçadas Se essa caixa de verificação estiver marcada, uma transformação de histerese será aplicada sobre a expressão de valor. Isso aumentará a sensibilidade no intervalo médio, para que a cor seja direcionada para as cores Superior e Inferior.

Valor da Saturação Aqui é possível controlar o comportamento se a expressão de valor exceder o limite superior ou inferior. Se a opção **Usar Cor Superior (Inferior)** estiver marcada, o QlikView usará a cor para o máximo e para o mínimo. Se a opção **Usar Cor Padrão** estiver marcada, o QlikView reverterá para as cores padrão, conforme definido na página **Cores**.

64 Assistente do Boxplot

A primeira vez que você iniciar o assistente, será exibida uma página inicial descrevendo o propósito do assistente e as etapas básicas envolvidas. Para pular a página inicial ao usar o assistente no futuro, marque a caixa de verificação **Não mostrar esta página novamente**.

64.1 Assistente do Boxplot – Definir Dados



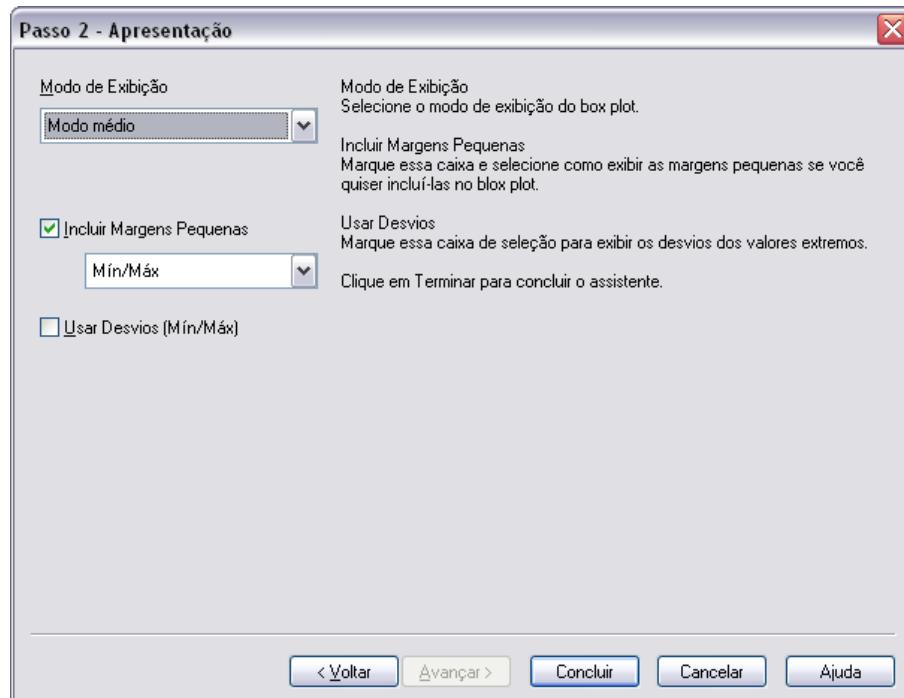
Selecione a **dimensão** do eixo-x. Após finalizar este assistente você pode adicionar mais dimensões ou alterá-las a qualquer hora através do diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Selecione o **agregador**. O agregador é o valor repetido quando a expressão é calculada.

Por fim, defina a **expressão**. A expressão define o valor calculado no gráfico. As expressões são tipicamente encontradas no eixo-y de um gráfico de barras. Expressões no QlikView podem variar de curtas e simples a longas e complexas. Esse campo permite que você digite sua expressão do zero.

Depois de finalizar o assistente, você pode alterar a expressão e/ou incluir mais expressões a qualquer momento, na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.

64.2 Apresentação do Assistente do Boxplot



Modo de Exibição Selecione o **Modo de Exibição** para a distribuição: **Média** ou **Mediana**.

Incluir Caixas Pequenas Inclui Caixas Pequenas para que o gráfico exiba as Caixas Pequenas superior e inferior, seja como **Mín/Máx** ou como **Percentis de 5/95**.

Usar Desvios (Mín/Máx) Marque essa caixa de seleção para exibir os desvios para os valores extremos.

65 Assistente de Gráfico Rápido

O recurso de Gráfico Rápido foi desenvolvido para usuários que desejam criar um gráfico simples, de forma rápida e fácil, sem se preocupar com a grande quantidade de configurações e opções diferentes à disposição. O Assistente de Gráfico Rápido o guiará através dos seguintes passos básicos:

- 1) Selecione o tipo de gráfico
- 2) Defina as dimensões do gráfico
- 3) Defina a expressão do gráfico
- 4) Formate o gráfico

Dependendo das seleções, alguns dos passos acima podem ser pulados.

65.1 Iniciando o Assistente de Gráfico Rápido

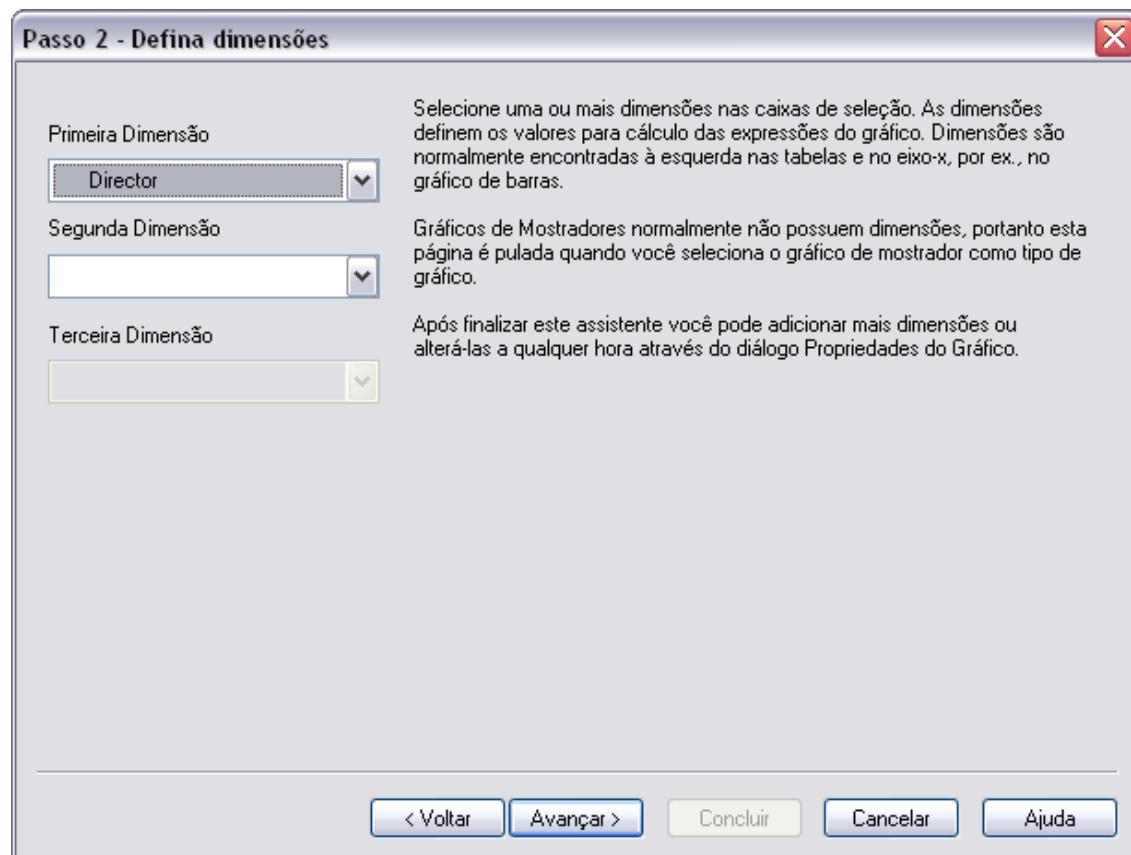
Inicie o Assistente de Gráfico Rápido escolhendo **Assistente de Gráfico Rápido** no menu **Ferramentas** ou clicando no botão correspondente na barra de ferramentas de **Desenho**.

Na primeira vez em que o assistente for iniciado, será exibida uma página inicial descrevendo o propósito do assistente e os passos básicos envolvidos. Se desejar pular essa página inicial quando o assistente for usado no futuro, marque a caixa de verificação **Não mostrar esta página novamente**. Clique em **Próximo** para continuar. O Assistente de Gráfico Rápido o guiará através dos seguintes passos básicos:



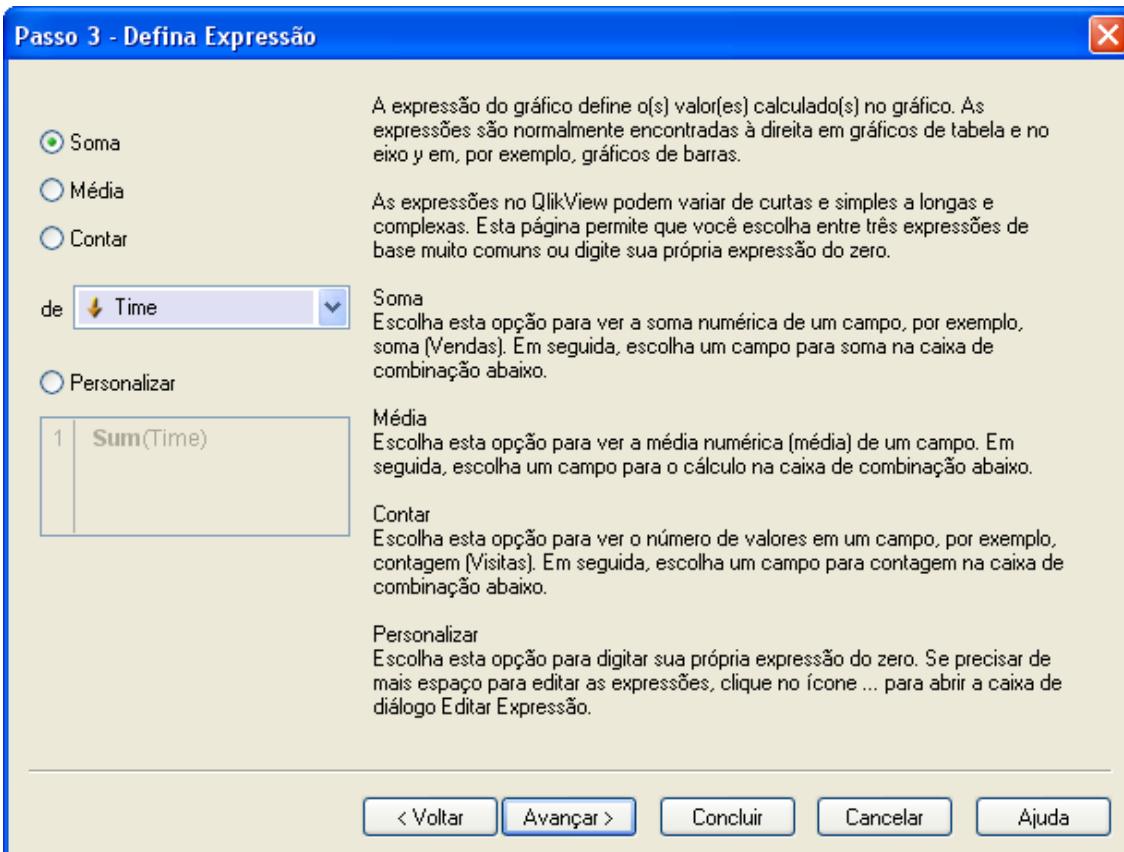
Passo 1: Selecione o tipo de gráfico

Selecione o tipo de gráfico que você deseja criar clicando em um dos ícones. Os tipos de gráfico disponíveis são aqueles mais comumente usados no QlikView. É possível alterar o gráfico para qualquer outro tipo de gráfico do QlikView na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** depois de finalizar o assistente. Clique em **Próximo** para continuar.



Passo 2: Defina as dimensões

A menos que tenha selecionado o Gráfico de mostrador no primeiro passo, você verá a página **Definir Dimensão**. Essa página é automaticamente pulada para gráficos de medidor porque eles normalmente não têm dimensões. Selecione uma ou mais dimensões nas caixas de verificação. As dimensões definem os valores para cálculo das expressões do gráfico. As dimensões são normalmente encontradas à esquerda nas tabelas e no eixo-x, por ex., no gráfico de barras. Após finalizar este assistente, você pode adicionar mais dimensões ou alterá-las a qualquer hora através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**. Clique em **Próximo** para continuar.



Passo 3: Definir Expressão

As expressões definem os valores calculados nos gráficos. As expressões são normalmente encontradas à direita nas tabelas e no eixo-y, por ex., no gráfico de barras.

Expressões no QlikView podem variar de curtas e simples a longas e complexas. Esta página permite que você escolha entre três expressões de base muito comuns ou digite inteiramente a sua própria expressão.

Sum

Escolha essa opção se você deseja ver a soma numérica de um campo, por exemplo, sum(Sales). Em seguida, na caixa de seleção abaixo, escolha o campo a ser somado.

Average

Escolha essa opção se você deseja ver a média numérica de um campo, por exemplo, avg(Pontuação). Em seguida, escolha um campo para o cálculo na caixa de combinação abaixo.

Count

Escolha essa opção se você deseja ver o número de valores de um campo, por exemplo, count(OrderID). Em seguida, na caixa de seleção abaixo, escolha um campo para contar.

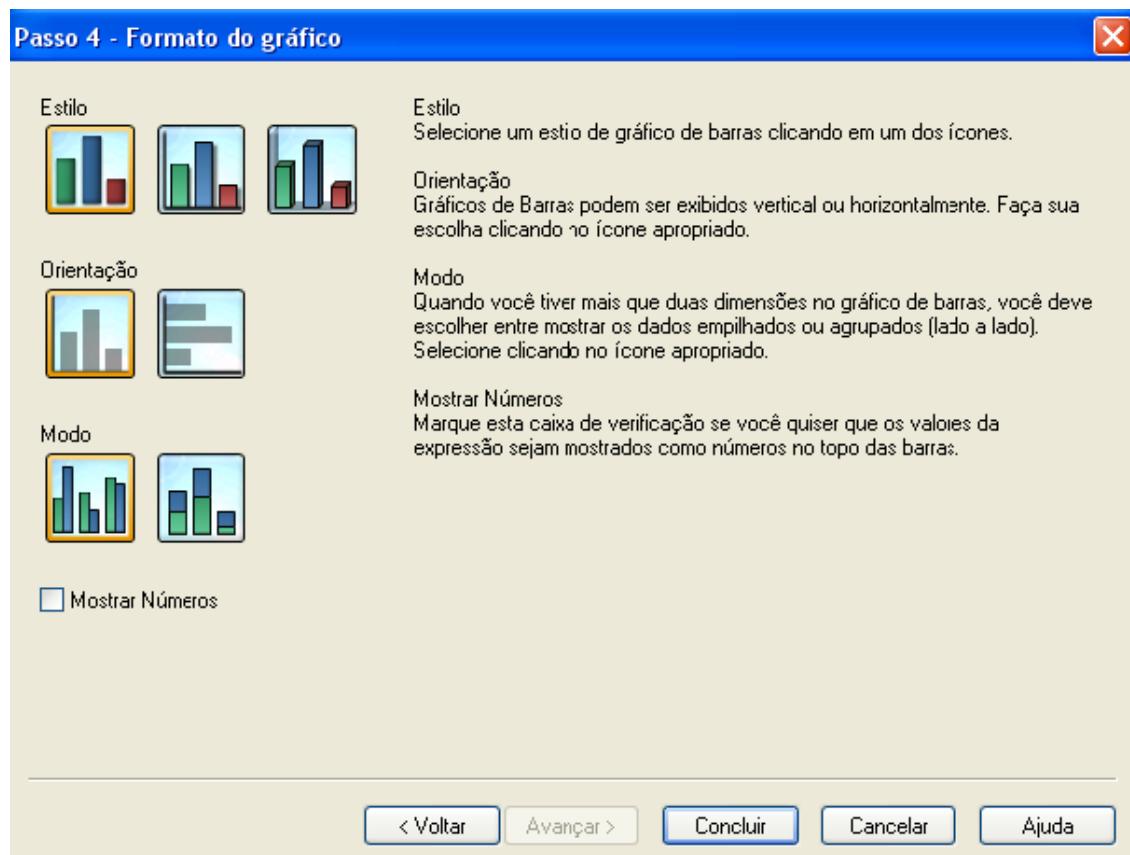
Custom

Escolha esta opção se você deseja digitar diretamente a sua própria expressão. Se você necessitar de mais espaço para editar as expressões, clique no ícone ... para abrir o diálogo **Editar Expressão**.

Depois de finalizar o assistente, você pode alterar a expressão e/ou incluir mais expressões a qualquer momento, no diálogo **Propriedades do Gráfico**.

Clique em **Próximo** para continuar.

Esse quarto passo no assistente lhe permite ajustar o formato do gráfico. Uma vez que as definições de formato variam entre os tipos de gráficos, o conteúdo da página será diferente dependendo do tipo de gráfico que você selecionou no passo 1 do assistente.



Passo 4: Formato do gráfico (gráfico de barras)

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

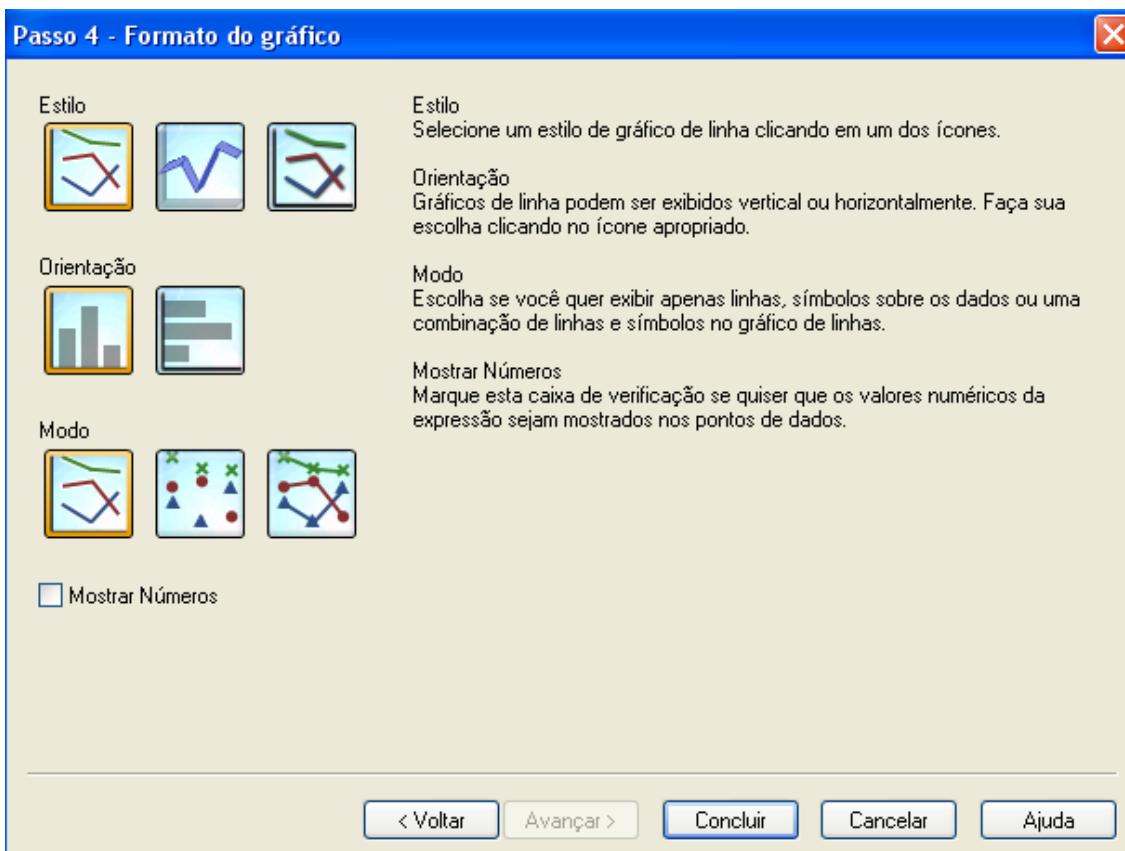
Modo

Quando você tiver mais de duas dimensões no gráfico de barras, será preciso escolher entre mostrar os dados empilhados ou agrupados (lado a lado). Faça sua seleção clicando no ícone apropriado.

Mostre Números

Marque esta caixa de seleção se quiser que os valores numéricos da expressão sejam mostrados nos topos das barras.

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através do diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.



Passo 4: Formato do gráfico (gráfico de linhas)

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

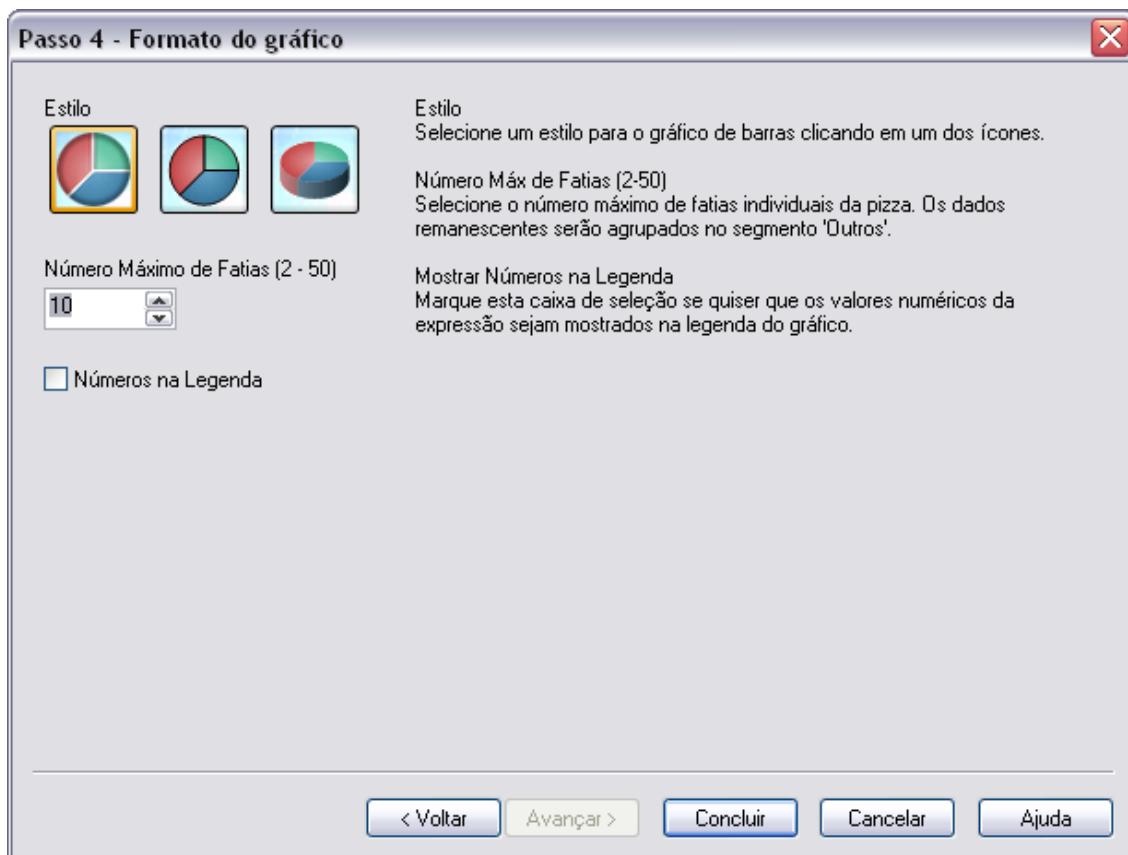
Modo

Mostra os pontos de dados como linhas, símbolos ou uma combinação desses elementos. Faça a seleção clicando no ícone apropriado.

Mostre Números

Marque esta caixa de seleção se quiser que os valores numéricos da expressão sejam mostrados nos topo dos pontos de dados.

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, é possível retornar ao gráfico a qualquer momento através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.



Passo 4: Formato do gráfico (gráfico de pizza)

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

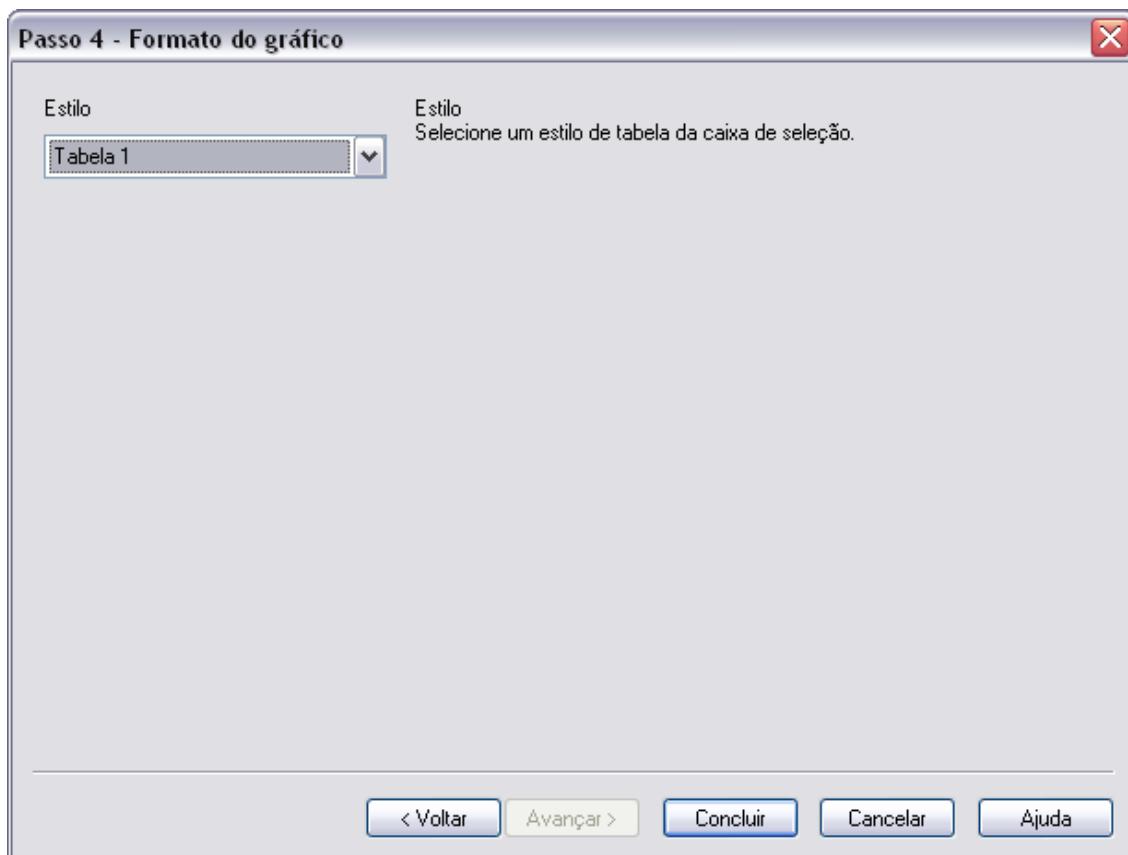
Número Máximo de Fatias (2-50)

Selecione o número máximo de fatias individuais na pizza. Os dados restantes serão coletados em um segmento 'Outros'.

Mostrar Números na Legenda

Marque esta caixa de seleção se quiser que os valores numéricos da expressão sejam mostrados na legenda do gráfico.

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através do diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.

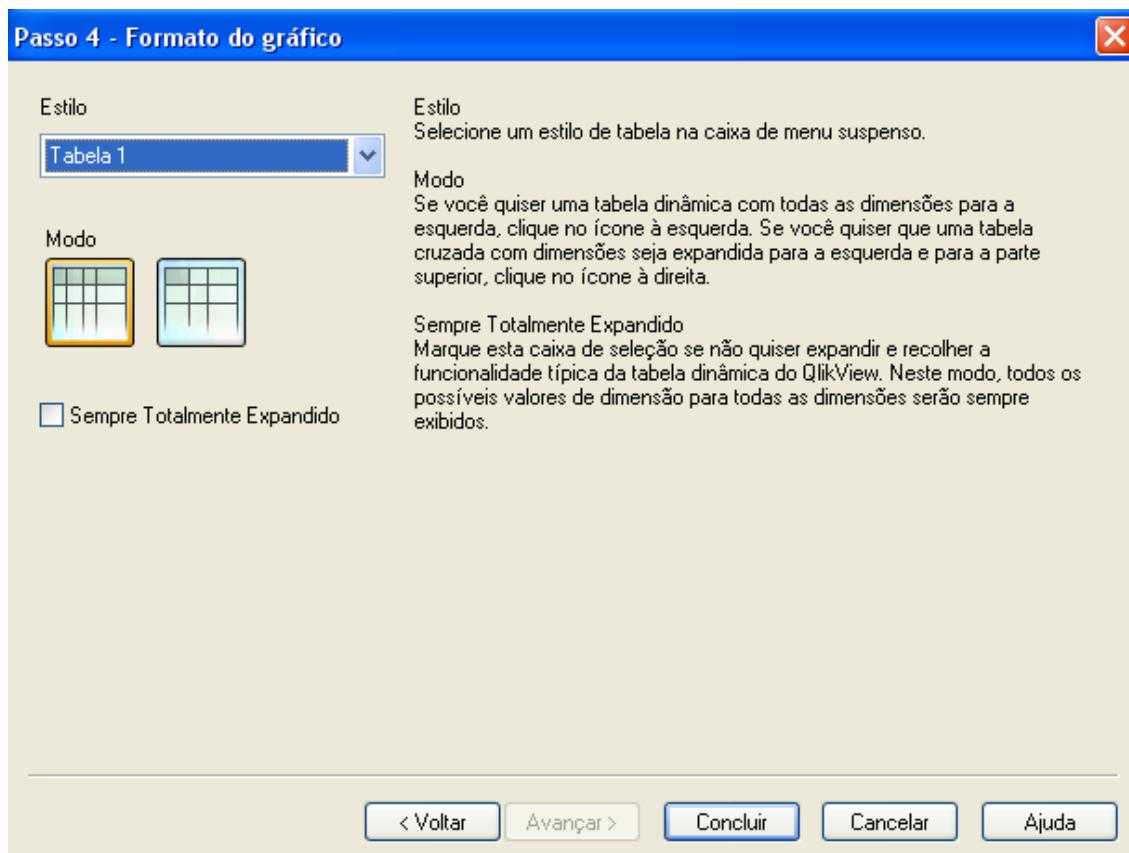


**Passo 4: Formato do gráfico
(tabela simples)**

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

Estilo

Selecione um estilo de tabela na caixa dropdown. Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através do diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.



Passo 4: Formato do gráfico (tabela dinâmica)

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

Estilo

Selecione um estilo de tabela na caixa dropdown.

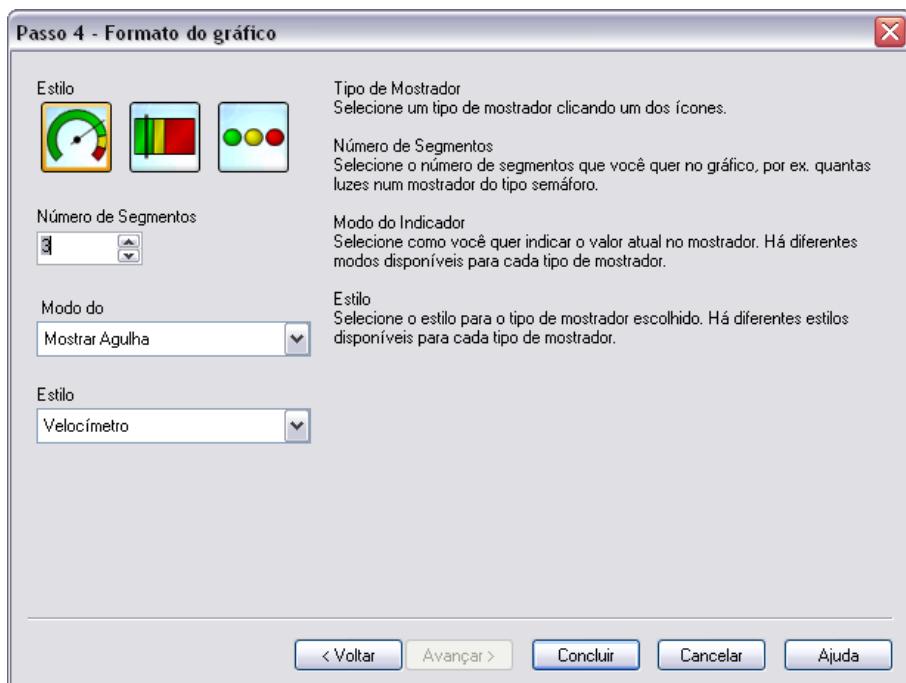
Modo

Se você deseja uma tabela dinâmica com todas as dimensões à esquerda, clique no ícone à esquerda. Se você quiser que uma tabela cruzada com dimensões seja expandida para a esquerda e para a parte superior, clique no ícone à direita.

Sempre Totalmente Expandido

Marque essa caixa de verificação se não desejar os recursos de expandir e contrair típicos das tabelas dinâmicas do QlikView. Nesse modo, todos os valores possíveis para todas as dimensões serão sempre mostrados.

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através do diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.



Passo 4: Formato do gráfico (gráfico de mostrador)

Nessa página, são definidas as opções de formato para o tipo de gráfico selecionado.

Número de Segmentos

Selecione o número de segmentos que você deseja no gráfico, por exemplo, quantas luzes em um gráfico de semáforo.

Modo do Indicador

Selecione o modo como você deseja indicar o valor atual no mostrador. Há diferentes modos de indicadores disponíveis para cada um dos tipos de mostrador.

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Conforme mencionado anteriormente, você poderá retornar ao gráfico a qualquer momento através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer ajustes adicionais.

66 Assistente de Gráfico de Tempo

O assistente de gráfico de tempo ajuda a construir gráficos nos quais uma dada medida (expressão) deve ser qualificada e freqüentemente comparada em diferentes períodos de tempo.

Como exemplo, você pode querer mostrar uma expressão como sum(Vendas) mas somente para o último ano ou para o acumulado do trimestre atual. Geralmente, você também desejará comparar o resultado com a mesma medição em relação a um período anterior, por exemplo, o ano anterior ou o mesmo trimestre do último ano. O QlikView contém várias funções para a criação de expressões que executem essas tarefas, mas que, para os iniciantes, podem parecer difíceis de dominar. O assistente de gráfico de tempo foi projetado para ajudá-lo na tarefa de encerrar sua expressão de medição básica em funções apropriadas de qualificação de tempo de acordo com suas especificações.

66.1 Iniciando o Assistente de Gráfico de Tempo

Inicie o assistente de gráfico de tempo escolhendo **Assistente de Gráfico de Tempo** no menu **Ferramentas** ou clicando no botão correspondente da barra de ferramentas **Desenho**.

Na primeira vez que você iniciar o assistente, será exibida uma página inicial descrevendo o propósito do assistente e os passos básicos envolvidos. Para pular a página inicial ao usar o assistente no futuro, marque a caixa de verificação **Não mostrar esta página novamente**.

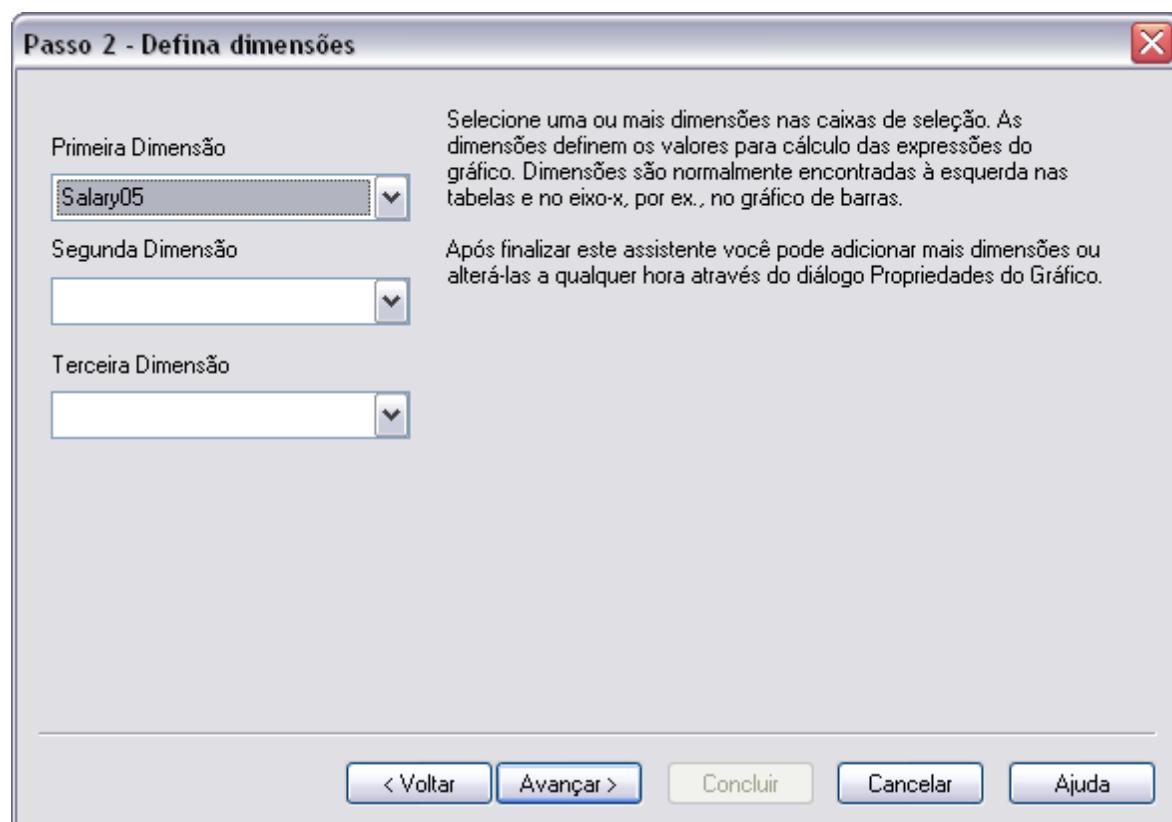
Dependendo das seleções, alguns dos passos a seguir podem ser pulados. Para avançar no assistente, clique em **Próximo**. Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Retorne ao gráfico a qualquer momento por meio da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** para fazer outros ajustes.

O assistente de gráfico de tempo o guia através dos seguintes passos básicos:



Selecione o tipo de gráfico

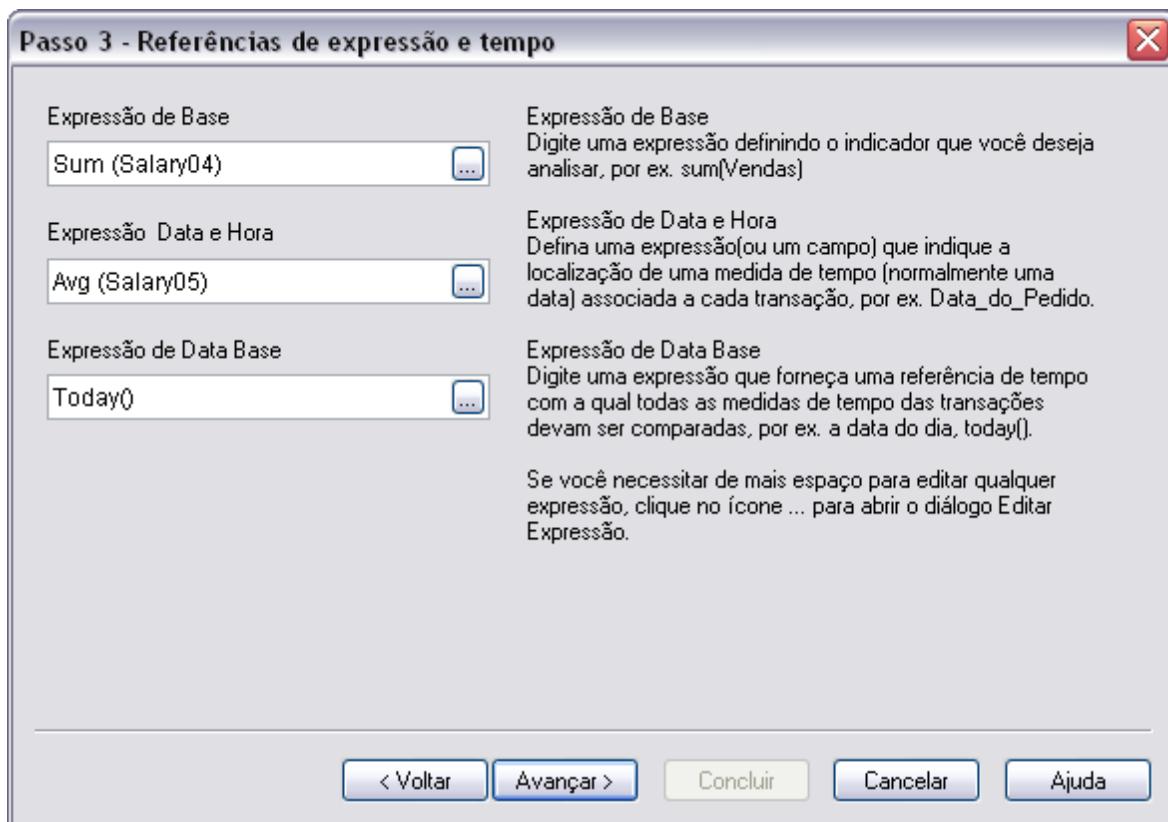
Selecione o tipo de gráfico que você deseja criar clicando em um dos ícones. Os tipos de gráficos disponíveis são aqueles geralmente usados em gráficos que envolvem qualificação de períodos de tempo. É possível alterar o gráfico para qualquer outro tipo de gráfico do QlikView na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico** depois de finalizar o assistente.



Defina as dimensões

Essa página define as dimensões do gráfico. Selecione uma ou mais dimensões nas caixas de verificação. As dimensões definem os valores para cálculo das expressões do gráfico. Dimensões são normalmente encontradas à esquerda nas tabelas e no eixo x, por ex., no gráfico de barras.

Após finalizar este assistente, você pode adicionar mais dimensões ou alterá-las a qualquer hora através da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**.



Referências de expressão e de tempo

Esta página define a expressão de base e as referências de tempo subjacentes do gráfico.

Expressão de Base

Digite uma expressão que define a medida que deseja estudar, por exemplo, sum(Sales)

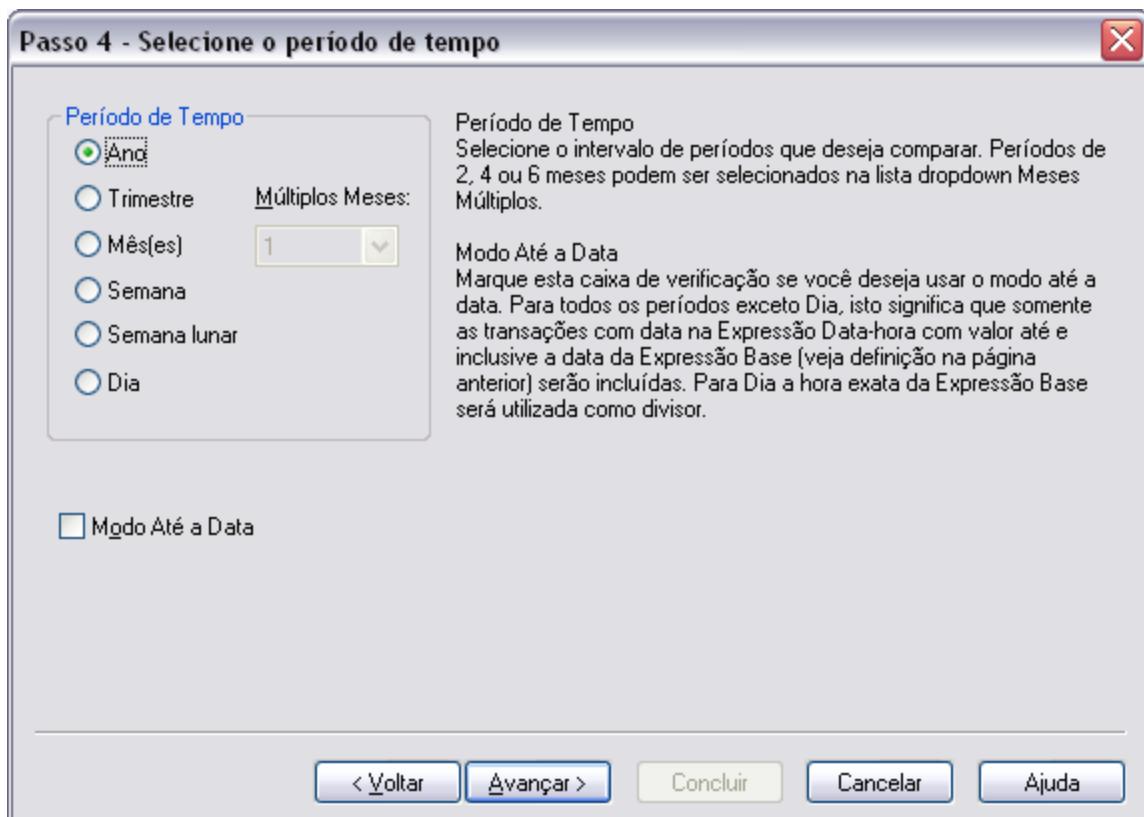
Expressão de Data e Hora

Defina uma expressão (ou apenas o nome de um campo) que indique a localização de um carimbo de data/hora (normalmente uma data) associado a cada transação, por exemplo, Data_do_Pedido.

Expressão de Data Base

Digite uma expressão que forneça uma referência de tempo com a qual todas as medidas de tempo das transações devam ser comparadas, por exemplo, a data do dia, today().

Se você necessitar de mais espaço para editar qualquer expressão, clique no ícone ... para abrir a caixa de diálogo **Editar Expressão**.



Selecione o período de tempo

Nessa página, você selecionará a unidade básica de período de tempo para o qual o gráfico será feito.

Em **Período de Tempo**, selecione a duração do período no qual você deseja qualificar a expressão do gráfico e fazer comparações. Ao usar a opção Mês(es), os períodos de tempo de 1, 2, 3, 4 ou 6 meses poderão ser selecionados na lista dropdown **Múltiplos Meses**. O valor 3 pode ser especificado, mas corresponderá exatamente a **Trimestre**. As semanas lunares são definidas como períodos de 7 dias consecutivos iniciados em 1º de janeiro de cada ano. Há sempre exatamente 52 semanas lunares em um ano, significando que a semana lunar 52 contém 8 ou 9 dias.

Marque a caixa de seleção **Modo Até a Data** se desejar usar o modo até a data. Para todos os períodos, exceto Dia, isso significa que somente as transações com um valor de data na **Expressão de Data e Hora** até e incluindo a data na **Expressão de Data Base** (consulte definições na página anterior) serão incluídas. Para **Dia**, a hora exata na **Expressão de Data Base** será usada como um divisor.

Se você marcar a caixa de seleção **Último Período Completado como Base**, o QlikView usará o último período completo como base, por exemplo, o último trimestre completo.



Deslocamento de período inicial

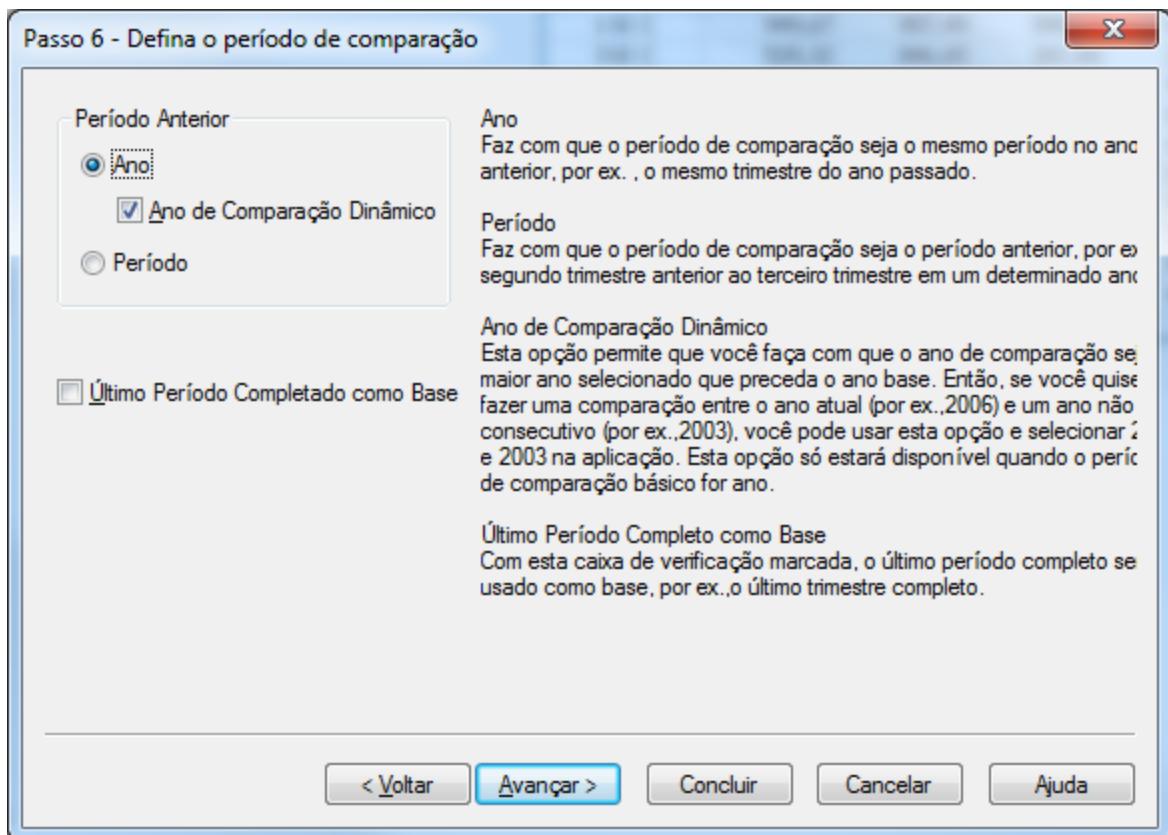
Nessa página, você poderá declarar um deslocamento para o início do período de tempo escolhido. Em muitos casos, essa página pode ser pulada. Dependendo do **Período de Tempo** escolhido no passo 4 acima, uma destas duas opções será fornecida:

Ano Inicial

Se trabalhar com anos fiscais que não iniciem em janeiro, você pode selecionar o primeiro mês de seu ano fiscal nessa lista dropdown. Essa opção só estará disponível se o **Período de Tempo** escolhido no passo 4 for **Ano, Trimestre ou Meses**.

Deslocamento de Semana/Dia

Se você quiser deslocar o início da semana ou do dia, você pode fazê-lo aqui. Deslocamentos são definidos em dias e/ou frações de dia. Por exemplo, use 1 para que a semana inicie na terça-feira ou 0,125 para que o dia inicie às 3 horas da manhã. Essa opção só estará disponível se o **Período de Tempo** escolhido na etapa 4 acima for **Semana, Semana Lunar ou Dia**.



Defina o período de comparação

Nessa página, você define o período de comparação. Se você tiver escolhido **Ano** como principal **Período de Tempo** no passo 4 acima, esta página será automaticamente ignorada.

Ano

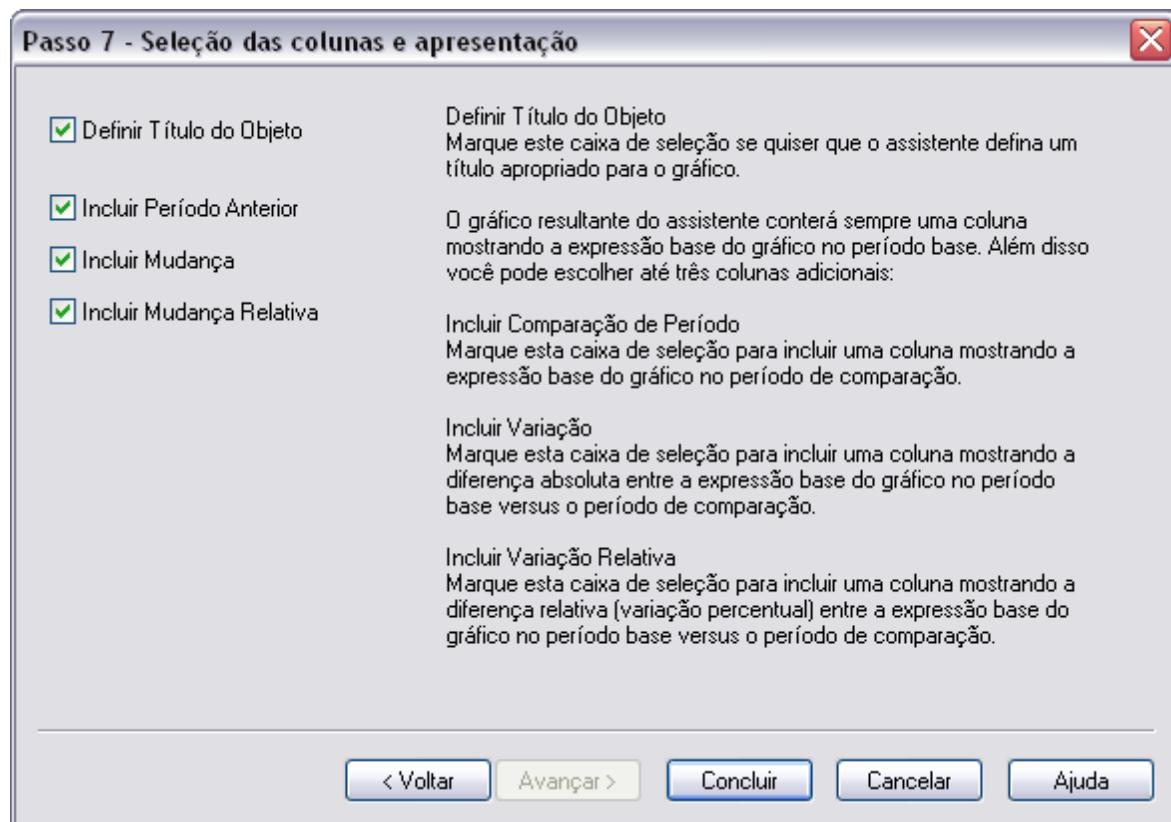
Faz com que o período de comparação seja o mesmo período do ano anterior, por exemplo, o mesmo trimestre do ano passado.

Período

Faz com que o período de comparação seja o período anterior, por exemplo, o segundo trimestre anterior ao terceiro trimestre de um determinado ano.

Ano de Comparação Dinâmico

Essa opção permite que você faça com que o ano de comparação seja o maior ano selecionado que preceda o ano base. Então, se você quiser fazer uma comparação entre o ano atual (por exemplo, 2006) e um ano não consecutivo (por exemplo, 2003), você pode usar essa opção e selecionar 2006 e 2003 na aplicação. Essa opção só estará disponível quando o período de comparação básico for ano.



Seleção de colunas e apresentação

Nessa página, você escolhe que coluna de expressão deseja incluir no gráfico e se deseja que o assistente defina o título do gráfico.

Marque a caixa de seleção **Definir Título do Objeto** se quiser que o assistente defina um título apropriado para o gráfico.

O gráfico resultante do assistente sempre conterá uma coluna mostrando a expressão de base do gráfico no período base. Além disso, você pode escolher até três colunas adicionais:

Incluir Período de Comparação

Marque essa caixa de seleção para adicionar uma coluna que mostre a expressão de base do gráfico dentro do período de comparação.

Incluir Mudança

Marque essa caixa de seleção para incluir uma coluna que mostre a diferença absoluta entre a expressão de base do gráfico no período base versus no período de comparação.

Incluir Mudança Relativa

Marque essa caixa de seleção para incluir uma coluna que mostre a diferença relativa (variação percentual) entre a expressão de base do gráfico no período base versus no período de comparação.

67 Assistente de Gráfico Estatístico

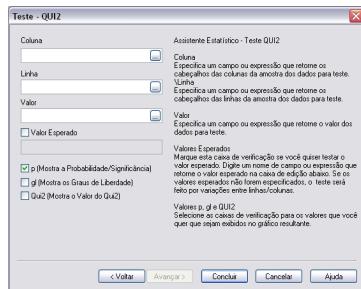
O Assistente de gráfico de estatísticas orienta os usuários que desejam aplicar testes estatísticos comuns a dados no QlikView.

67.1 Iniciando o Assistente de Gráfico de Estatísticas

Inicie o assistente de gráfico estatístico escolhendo **Assistente de Gráfico de Estatísticas** no menu **Layout**. A primeira página oferece opções de testes estatísticos. Selecione o tipo de teste apropriado e clique em **Próximo** para continuar.

Lembre-se de que o QlikView oferece suporte para outros tipos de testes além dos exibidos no assistente. Leia mais sobre isso em *Funções Estatísticas de Teste em Gráficos* (, 864) e *Funções Estatísticas de Teste em Script* (, 317). Para obter informações adicionais sobre testes estatísticos e sobre como utilizá-los, consulte um manual específico de estatísticas.

67.2 Teste - QUI2



Essa opção gera uma tabela simples com valores retornados de um teste qui quadrado. Esse tipo de teste costuma ser utilizado para comparar dois conjuntos de valores e determinar a probabilidade de que ambos provenham da mesma distribuição estatística. Para obter o gráfico de teste qui quadrado, especifique o seguinte:

Coluna	Especifique um campo ou uma expressão que retorne cabeçalhos de colunas para a amostra de dados de teste.
Linha	Especifique um campo ou uma expressão que retorne cabeçalhos de linha para a amostra de dados de teste.
Valor	Especifique um campo ou uma expressão que retorne dados de valores de teste.
Valores esperados	Marque essa caixa se quiser fazer testes com base no valor esperado. Digite um nome de campo ou uma expressão que retorne o valor esperado na caixa de edição abaixo. Se os valores esperados não forem especificados, o teste será feito por variações entre linhas e colunas.
p (Mostrar valor p / Significância)	Marque essa caixa de seleção para incluir o valor p (significância) no gráfico resultante.
df (Mostrar Graus de Liberdade)	Marque essa caixa de seleção para incluir o valor df (graus de liberdade) no gráfico resultante.

Qui2 (Mostra o Valor do Marque essa caixa de seleção para incluir o valor de teste no gráfico resultante.
Qui2)

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Retorne ao gráfico a qualquer momento, via caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, para fazer outros ajustes.

67.3 Teste T pareado



Essa opção gera uma tabela simples com valores retornados de um teste T pareado de estudantes.

Para obter o gráfico de teste t, especifique o seguinte:

Valor de Campo/Expressão Especifique um campo ou uma expressão que retorne uma série de dados de valores de teste.

Valor de Teste Especifique um campo ou uma expressão que retorne um valor de teste.

t (Mostrar o Valor t) Marque essa caixa de seleção para incluir o valor t no gráfico resultante.

df (Mostrar Graus de Liberdade) Marque essa caixa de seleção para incluir o valor df (graus de liberdade) no gráfico resultante.

p (Mostrar valor p- / Significância (bicaudal)) Marque essa caixa de seleção para incluir o valor p (significância, bicaudal) no gráfico resultante.

Diferença média Marque essa caixa de seleção para incluir o valor de diferença média no gráfico resultante.

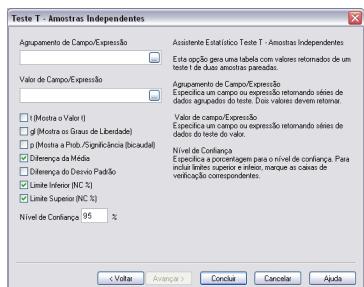
Inferior (% NC) Marque essa caixa de seleção para incluir o limite inferior do intervalo de confiança (como especificado em **Nível de Confiança** a seguir) no gráfico resultante.

Superior (% NC) Marque essa caixa de seleção para incluir o limite superior do intervalo de confiança (como especificado em **Nível de Confiança** a seguir) no gráfico resultante.

Nível de Confiança Especifique uma porcentagem do nível de confiança.

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Retorne ao gráfico a qualquer momento, via caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, para fazer outros ajustes.

67.4 Teste T com Amostras Independentes



Essa opção gera uma tabela simples com valores retornados de um teste T não pareado de estudantes de duas amostras.

Para obter o gráfico de teste t, especifique o seguinte:

Agrupamento de Campo/Expressão Especifique um campo ou uma expressão que retorne séries de dados de agrupamento de teste. Dois valores precisam ser exatamente retornados.

Testar Campo/Expressão Especifique um campo ou uma expressão que retorne a série de dados de valores de teste.

t (Mostrar Valor t) Marque essa caixa de seleção para incluir o valor t no gráfico resultante.

df (Mostrar Graus de Liberdade) Marque essa caixa de seleção para incluir o valor df (graus de liberdade) no gráfico resultante.

p (Mostrar valor p- / Significância (bicaudal)) Marque essa caixa de seleção para incluir o valor p (significância, bicaudal) no gráfico resultante.

Diferença média Marque essa caixa de seleção para incluir o valor de diferença média no gráfico resultante.

Inferior (% NC) Marque essa caixa de seleção para incluir o limite inferior do intervalo de confiança (como especificado em **Nível de Confiança** a seguir) no gráfico resultante.

Superior (% NC) Marque essa caixa de seleção para incluir o limite superior do intervalo de confiança (como especificado em **Nível de Confiança** a seguir) no gráfico resultante.

Nível de Confiança Especifique uma porcentagem do nível de confiança.

Clique em **Terminar** para finalizar o gráfico e retornar ao layout. Retorne ao gráfico a qualquer momento, via caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, para fazer outros ajustes.

68 Expressões de gráficos

As expressões são usadas em gráficos para definir os dados calculados, por exemplo, os dados mostrados nos eixos y, em um gráfico de barras ou de linhas padrão. Embora em geral seja suficiente selecionar com o mouse as expressões de gráfico mais básicas na caixa de diálogo *Editar Expressão* (811), o QlikView oferece suporte a expressões de gráfico muito mais complexas, envolvendo funções, campos e operadores. Observe, porém, que existem algumas diferenças entre as expressões de script e as de gráfico relacionadas à sintaxe e às funções disponíveis.

Nota!

A diferença mais importante é o papel das funções de agregação e o uso das referências de campos. A regra básica é que qualquer nome de campo em uma expressão de gráfico deve ser inserida dentro de uma função de agregação. Uma função de agregação nunca poderá ter como argumento outra expressão que contenha uma função de agregação.

- Todas as expressões retornam um número e/ou um caractere, o que for mais apropriado.
- As funções e operadores lógicos retornam 0 para falso, -1 para verdadeiro. Conversões de número para caractere e vice-versa estão implícitas.
- Funções e operadores lógicos interpretam 0 como falso e tudo o mais como verdadeiro.
- As expressões que não podem ser corretamente avaliadas, por exemplo, se forem o resultado de parâmetros ou funções incorretas, retornam NULL.

A sintaxe geral de uma expressão de gráfico é:

```
expressão ::= (constante          |
  nomedaexpressão               |
  operador1 expressão           |
  expressão operador2 expressão |
  função                         |
  função de agregação           |
  ( expressão )                  )
```

onde:

constante é um caractere (um texto, uma data ou uma hora) entre aspas simples retas ou um número. Constantes são escritas sem separador de milhar e com um ponto decimal como separador de decimal.

nomedaexpressão é o nome (rótulo) de outra expressão no mesmo gráfico.

operador1 é um operador unário (atuando em uma expressão, a da direita).

operador2 é um operador binário (atuando em duas expressões, uma de cada lado).

função ::= *nomedafunção* (*parâmetros*)

parâmetros ::= *expressão* { , *expressão* }

O número e os tipos de parâmetros não são arbitrários; dependem da função utilizada.

funçãodeagregação ::= *nomedafunçãodeagregação* (*parâmetros2*)

parâmetros2 ::= *expressãodeagregação* { , *expressãodeagregação* }

O número e os tipos de parâmetros não são arbitrários; dependem da função utilizada.

Sintaxe geral para agregação:

```
expressão de agregação ::= ( referência do campo |  
operador1 expressão de agregação |  
expressão de agregação operador2 expressão de agregação |  
função na agregação |  
( expressão de agregação ) )
```

referência do campo é um nome de campo.

função na agregação ::= nome da função (parâmetros2)

Assim, expressões e funções podem ser aninhadas livremente, desde que uma *referência de campo* venha sempre dentro de exatamente uma função de agregação e, desde que a expressão retorne um valor interpretável, o QlikView não apresentará mensagens de erro.

68.1 Estados Alternativos e Expressões de Gráfico

As expressões de gráfico e outras expressões de objeto herdam o estado do objeto que contém a expressão. As expressões de gráfico e de objeto podem referenciar estados alternativos. Isso significa que uma expressão pode referenciar um estado diferente do objeto que a contém, independentemente de onde ocorra. A sintaxe dessa referência é o mesmo que referenciar um conjunto em Análise de Conjunto. Para entender como isso funciona, pode ser útil revisar *Análise de Conjunto* (, 878).

Há muitos anos, um dos recursos básicos do QlikView tem sido a possibilidade de usar o **estado padrão** para acionar um subconjunto de dados no qual serão calculados gráficos e agregações. O algoritmo básico assume a definição do estado nos termos dos Valores selecionados por Campo e determina um Conjunto em termos de um subconjunto de Linhas por Tabela. A Análise de Conjunto permite que esse comportamento padrão seja alterado em dois pontos distintos:

- Definição de um conjunto de dados que é independente das seleções atuais.
- Combinação de vários conjuntos por meio do uso de operadores matemáticos como União, Interseção e Exceção.

Os Estados Alternativos desempenham um papel na primeira parte: a definição de estados de seleção a partir dos quais é possível gerar conjuntos. Assim como na Análise de Conjunto, \$ e 1 têm significados especiais. O **estado padrão** sempre é representado por \$, enquanto todos os dados, independentemente dos estados e seleções, são representados por 1.

Com a introdução dos Estados Alternativos, dois novos elementos de sintaxe foram lançados:

Uma expressão pode se basear em um estado alternativo.

Exemplos:

```
sum({[Grupo 1]} Vendas)  
calcula as vendas com base nas seleções feitas no estado “Grupo 1”.  
sum({$} Vendas)  
calcula as vendas com base nas seleções feitas no estado padrão.
```

Essas duas expressões podem existir em um único gráfico. Desse modo, os usuários finais podem comparar vários estados em um objeto único. As referências de estado dentro das expressões substituem o estado do objeto.

As seleções em um campo em um estado podem ser usadas como modificadores em outro estado.

Exemplo:

`sum({[Grupo 1]<Região = $::Região>} Vendas)`

Essa sintaxe usa as seleções no campo Região do **estado padrão** e modifica o estado “Grupo 1” com elas. O efeito é manter o campo Região “sincronizado” entre o **estado padrão** e o “Grupo 1” para essa expressão.

68.2 Expansão do texto de variáveis

As variáveis do QlikView podem ser usadas na expansão de texto dentro de uma expressão de um gráfico do QlikView ou em qualquer parte do layout do QlikView. Quando usadas com esse intuito, o valor do texto da variável será inserido na expressão antes que ela seja avaliada.

Ao usar uma variável para expandir o texto dentro de um comando, use a seguinte sintaxe:

`$(nomevariável)`

`$(nomevariável)` é expandida para o valor em *nomevariável*. Se *nomevariável* não existir, a expansão será o caractere vazio.

Para a expansão de macros de texto numérico, a sintaxe a seguir é usada:

`$(#nomevariável)`

`$(#nomevariável)` sempre gera um reflexo numérico de ponto decimal válido do valor numérico *nomevariável*, possivelmente com notação exponencial (para números muito grandes/pequenos). Se o *nomevariável* não existir, ou não contiver um valor numérico, será expandida para 0.

A expansão numérica é, provavelmente, muito menos utilizada do que a expansão de texto, quando usada em expressões de gráficos, porém, é registrada aqui para garantir a abrangência da documentação.

Exemplo:

A variável *x* contém o caractere de texto *sum(Vendas)*.

Em um gráfico, você define a expressão `$(x)/12`. O efeito é exatamente o mesmo do que usar a expressão de gráfico `sum(Vendas)/12`.

No entanto, se você alterar o valor da variável *x* para *sum(Orçamento)*, o gráfico será recalculado imediatamente, com a expressão interpretada como `sum(Orçamento)/12`.

Com a ajuda dessa funcionalidade, é possível, por exemplo, alterar a expressão usada em uma variedade de gráficos, ao mesmo tempo, bastando selecionar um valor de variável em uma caixa de entrada.

68.3 Operadores

Existem dois tipos de operadores no QlikView: operadores unários, que admitem apenas um operando, e operadores binários, que admitem dois operandos. A maior parte dos operadores é binária.

Podem ser definidos os seguintes operadores:

Operadores numéricos , 846

Operadores de caractér , 846

Operadores lógicos	, 846
Operadores Relacionais	, 847
Operadores de Bit	, 848

Operadores numéricos

Todos os operadores numéricos usam os valores numéricos dos operandos e retornam um valor numérico como resultado.

- + Sinal para número positivo (operador unário) ou adição aritmética. A operação binária retorna a soma dos dois operandos.
- Sinal para número negativo (operador unário) ou subtração aritmética. A operação unária retorna o operando multiplicado por -1 e, a binária, a diferença entre os dois operandos.
- *
- / Multiplicação aritmética. A operação retorna o produto dos dois operandos.
- / Divisão aritmética. A operação retorna a razão entre os dois operandos.

Operadores de caracter

Existem dois operadores de caracter. Um deles utiliza os valores de caracter dos operandos e retorna um caracter como resultado. O outro compara os operandos e retorna um valor booleano para indicar a correspondência.

- & Concatenação de caracter. A operação retorna um caracter de texto que consiste nos dois caracteres operandos, um após o outro.

Exemplo:

'abc' & 'xyz' retorna 'abxyz'

- like Comparação do caracter com caracteres curinga. A operação retornará um booleano verdadeiro (-1) se o caracter que se encontrar antes do operador corresponder ao caracter que estiver após o operador. O segundo caracter pode conter os caracteres curinga (*) (quaisquer números de caracteres arbitrários) ou ? (um caracter arbitrário).

Exemplos:

'abc' like 'a*' retorna verdadeiro (-1)
 'abcd' like 'a?c*' retorna verdadeiro (-1)
 'abc' like 'a??bc' retorna falso (0)

Operadores lógicos

Todos os operadores lógicos interpretam os operandos logicamente e retornam verdadeiro (-1) ou falso (0) como resultado.

not	Inverso lógico. Um dos operadores unários. A operação retorna o inverso lógico do operando.
and	E lógico. A operação retorna o and lógico dos operandos.
or	Or lógico. A operação retorna o or lógico dos operandos.
Xor	Or lógico exclusivo. A operação retorna o or lógico exclusivo dos operandos, isto é, semelhante ao or lógico, mas o resultado será falso se os dois operandos forem verdadeiros.

Operadores Relacionais

Todos os operadores relacionais comparam os valores dos operandos e retornam verdadeiro (-1) ou falso (0) como resultado. Todos os operadores relacionais são binários.

<	Menor que	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
<=	Menor que ou igual a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
>	Maior que	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
>=	Maior que ou igual a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
=	Igual a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
<>	Não equivalente a	Se os dois operandos puderem ser interpretados numericamente, será feita uma comparação numérica. A operação retorna o valor lógico da avaliação da comparação.
precedes	'Menor que' em ASCII	Ao contrário do operador <, não é feita qualquer tentativa de interpretação numérica dos valores do argumento antes da comparação. A operação retornará verdadeiro se o valor à esquerda do operador tiver uma representação de texto que, na comparação ASCII, esteja antes da representação de texto do valor à direita. Exemplo: '11' precedes '2' retorna verdadeiro compare com: ' 11' < ' 2' retorna falso

follows	'Maior que' em ASCII	Ao contrário do operador <code>></code> , não é feita qualquer tentativa de interpretação numérica dos valores do argumento antes da comparação. A operação retornará verdadeiro se o valor à esquerda do operador tiver uma representação de texto que, na comparação ASCII, esteja depois da representação de texto do valor à direita. Exemplo: <code>'23' follows '111'</code> retorna verdadeiro compare com: <code>' 23' > ' 111'</code> retorna falso
----------------	----------------------	---

Operadores de Bit

Todos os operadores de bit convertem os operandos em números inteiros assinados (32 bits) e retornam o resultado da mesma maneira. Todas as operações são realizadas bit por bit.

bitnot	Bit inverso.	Operador unário. A operação retorna o inverso lógico do operando executado bit por bit.
bitand	Bit e.	A operação retorna o E lógico dos operandos executados bit por bit.
bitor	Bit ou.	A operação retorna o OU lógico dos operandos executados bit por bit.
bitxor	Bit ou exclusivo.	A operação retorna o OU exclusivo lógico dos operandos executados bit por bit.
<code>>></code>	Bit deslocamento à direita.	Operador unário. A operação retorna o operando deslocado um passo para a direita.
<code><<</code>	Bit deslocamento à esquerda.	Operador unário. A operação retorna o operando deslocado um passo para a esquerda.

68.4 Funções de Agregação de Gráficos

Estas funções só podem ser usadas em campos de expressões de gráficos. A expressão do argumento de uma função de agregação não deve conter outra função de agregação.

As funções de agregação são:

Funções Básicas de Agregação	, 849
Funções de Agregação de Caracteres	, 851
Funções de Agregação de Contador	, 852
Funções Estatísticas de Agregação em Gráficos	, 853
Funções de Agregação Financeira em Gráficos	, 862
Funções de Distribuição Estatística	, 864
Funções de Agregação do Campo de Entrada Especial	, 877

Agregação avançada , 312

Análise de Conjunto , 878

Estados Alternativos , 126

Se a palavra **distinct** aparecer antes de uma *expressão*, as duplicatas resultantes da avaliação dessa *expressão* serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de uma *expressão*, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as dimensões no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

Em versões anteriores do QlikView, o qualificador **all** pode ocorrer antes de uma *expressão*. Isso é equivalente a usar **{1} total**. Nesse caso, o cálculo será feito em todos os valores do campo no documento, ignorando as seleções atuais e as dimensões do gráfico. (O mesmo valor é sempre retornado independentemente do estado lógico no documento.) Se o qualificador **all** for usado, uma expressão de conjunto não poderá ser usada, visto que o qualificador **all** define um conjunto por si só. Por motivos de legado, o qualificador **all** continuará funcionando nessa versão do QlikView, mas pode ser removido em versões futuras.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (, 312) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (, 663). Veja também os exemplos de *Agregações Aninhadas e Tópicos Relacionados* (, 927).

Por padrão, a função de agregação agregará sobre um conjunto de registros possíveis definidos pela seleção. Um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Consulte também *Análise de Conjunto* (, 878).

Para melhor entender o uso do qualificador agregado (total), consulte *Exemplos* (, 913).

Funções Básicas de Agregação

```
sum( [{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld [, fld>]] ]  
expressão)
```

Retorna a soma agregada da *expressão* ou com iterações nas dimensões do gráfico.

Exemplos:

```
sum(Vendas)  
sum( Preço*Quantidade )  
sum(distinct Preço)  
sum(Vendas)/sum(total Vendas) retorna a ação dentro da seleção  
sum(Vendas)/sum(total <Mês> Vendas) retorna a ação dentro da seleção para cada Mês  
sum(Vendas)/sum(total <Mês,Grp> Vendas) retorna a ação dentro da seleção para cada Mês e Grp  
sum(Vendas)/sum(total <Trimestre,Mês,Semana> Vendas) possível sintaxe a ser usada com um grupo hierárquico de tempo  
sum({1} total Vendas) retorna as vendas dentro do documento inteiro  
sum({{BM01}} Vendas) retorna as vendas na seleção definida pelo marcador BM01
```

`sum({$ <Ano={2007,2008}>} Vendas)` retorna as vendas da seleção atual, mas apenas dos anos de 2007 e 2008, ou seja, o mesmo que `sum(if(Ano=2007 ou Year=2008, Vendas))`

```
min([{definir_expressão}][ distinct ] [ total [<fld {, fld}>]]  
expressão [, classificação]))
```

Retorna o valor numérico mínimo da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico. *Classificação* recebe como padrão o valor 1, que corresponde ao valor mais baixo. Se a *classificação* for especificada com o valor 2, o segundo valor mais baixo será retornado. Se a *classificação* for 3, o terceiro valor mais baixo será retornado, e assim por diante.

Exemplos:

```
min( Vendas )  
min( Vendas, 2 )  
min( Preço*Quantidade )  
min( total Vendas )  
min( {1} total Vendas )
```

```
max([{definir_expressão}][ distinct ] [ total [<fld {, fld}>]]  
expressão [, classificação]))
```

Retorna o valor numérico máximo da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico. *Classificação* recebe como padrão o valor 1, que corresponde ao valor mais alto. Se a *classificação* for especificada com o valor 2, o segundo valor mais alto será retornado. Se a *classificação* for 3, o terceiro valor mais alto será retornado, e assim por diante.

Exemplos:

```
max( Vendas )  
max( Vendas, 2)  
max( Preço*Quantidade )  
max( total Vendas )  
max( {1} total Vendas )
```

```
only([{definir_expressão}][ distinct ] [ total [<fld {, fld}>]]  
expressão)
```

Se *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico contiver um único valor, esse valor será retornado; caso contrário, NULL será retornado. **Only** pode retornar valores numéricos, assim como valores de texto.

Exemplos:

```
only( Vendas )  
only( Preço*Quantidade )  
only( total Vendedor )
```

```
mode([{definir_expressão}][ distinct ] expressão)
```

Retorna o valor modal, ou seja, o valor de ocorrência mais comum, da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico. Se mais de um valor ocorrer com a mesma freqüência, retornará NULL. **Modo** pode retornar valores numéricos além de valores de texto.

Modo não aceita o qualificador **total**.

Exemplos:

```
mode( Produto )
mode( X*Y/3 )
```

```
firstsortedvalue( [{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {, fld}>]] expressão [, relevância_classificação [, n]])
```

retorna o primeiro valor da *expressão* classificado pela correspondente *relevância de classificação*, quando a *expressão* apresenta iterações nas dimensões do gráfico. O *peso de classificação* deve retornar um valor numérico em que o valor mais baixo fará com que o valor correspondente da *expressão* seja classificado primeiro. Se a expressão *valor de classificação* for precedida por um sinal de menos, a função retornará o último valor. Se mais de um valor de expressão compartilhar a mesma *ordem de classificação* mais baixa, a função retornará NULL. Se for especificado um n maior que 1, será obtido o enésimo valor da ordem.

Exemplos:

```
firstsortedvalue ( ArtigoComprado, DataPedido )
firstsortedvalue ( ArtigoComprado, -DataPedido, 2 )
firstsortedvalue ( A/B, X*Y/3 )
firstsortedvalue ( distinct ArtigoComprado, DataPedido )
firstsortedvalue ( total ArtigoComprado, DataPedido )
firstsortedvalue ( total <Grp> ArtigoComprado, DataPedido )
```

Funções de Agregação de Caracteres

```
MinString( [{definir_expressão}] [ total [<fld {, fld}>]] expressão)
```

Se *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico contiver um ou mais valores com uma representação de caracteres (qualquer texto ou número), será retornado o primeiro valor de texto na ordem de classificação de texto; caso contrário, NULL será retornado.

Exemplos:

```
MinString( Moeda )
MinString( Left( abc,2 ) )
MinString( total Moeda )
MinString( <X> Moeda )
```

```
MaxString( [{definir_expressão}] [ total [<fld {, fld}>]] expressão)
```

Se *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico contiver um ou mais valores com uma representação de caracteres (qualquer texto ou número), será retornado o último valor de texto na ordem de classificação de texto; caso contrário, NULL será retornado.

Exemplos:

```
MaxString( Moeda )
MaxString( Left( abc,2 ) )
MaxString( total Moeda )
MaxString( total <X> Moeda )
```

```
concat( [{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld {, fld}>]] expressão[, delimiter[, relevância_classificação]])
```

Retorna a concatenação de caracteres agregados de todos os valores de *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico. Cada valor pode ser separado pelo caractere encontrado no separador. A ordem de

concatenação pode ser determinada por *relevância de classificação*. A separador de classificação retornará um valor numérico em que o valor mais baixo fará com que o item seja classificado primeiro.

Exemplos:

```
concat( Código, ';' )
concat( Nome&' '&Sobrenome, ',', )
concat( distinct Código, ';' )
concat( total Nome, ';' , Data )
concat( total <Grp> Nome, ';' , Data)
```

Funções de Agregação de Contador

```
count([{definir_expressão}]) [distinct] [total[<fld {, fld}>]]  
expressão)
```

Retorna a contagem total de valores agregada da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

Para essa função, é permitido usar o qualificador **distinct** junto com o qualificador **total**. Essa combinação não é válida para nenhuma outra função de agregação.

Exemplos:

```
coung(Vendas)
count( Preço*Quantidade )
count(distinct Preço)
count(Vendas)/count(total Vendas) retorna as vendas dentro da seleção
```

```
NumericCount([{definir_expressão}]) [distinct] [total[<fld {, fld}>]]  
expressão)
```

Retorna a contagem agregada de numéricos da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

Exemplos:

```
NumericCount( Vendas )
NumericCount( Preço*Quantidade )
NumericCount( distinct Preço )
NumericCount( Vendas ) / NumericCount( total Vendas )
NumericCount(Vendas)/NumericCount({1} total Vendas) retorna as vendas dentro do documento total
```

```
TextCount([{definir_expressão}]) [distinct] [total[<fld {, fld}>]]  
expressão)
```

Retorna a contagem agregada de valores de texto da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

Exemplos:

```
TextCount( Vendas )
TextCount( Preço*Quantidade )
TextCount( distinct Preço )
TextCount(Vendas)/TextCount(total Vendas) retorna as vendas dentro da seleção
TextCount(Vendas)/TextCount({1} total Vendas) retorna as vendas dentro do documento total
```

```
NullCount([{definir_expressão}]) [ distinct ] [ total [<fld { , fld}>]] expressão)
```

Retorna a contagem agregada de valores NULL da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

Exemplos:

```
NullCount( Vendas )
NullCount( Preço*Quantidade )
NullCount( distinct Preço )
NullCount(Vendas)/NullCount(total Vendas) retorna as vendas dentro da seleção
NullCount(Vendas)/NullCount({1} total Vendas) retorna as vendas dentro do documento total
```

```
MissingCount([{definir_expressão}]) [ distinct ] [ total [<fld { , fld}>]] expressão)
```

Retorna a contagem agregada de valores faltantes da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico. Todos os valores faltantes são valores não-numéricos.

Exemplos:

```
MissingCount( Vendas )
MissingCount( if( Preço>10, Preço, 'inválido' ) )
MissingCount( distinct Preço )
MissingCount(Vendas)/MissingCount(total Vendas) retorna as vendas dentro da seleção
MissingCount(Vendas)/MissingCount({1} total Vendas) retorna as vendas dentro do documento total
```

Funções Estatísticas de Agregação em Gráficos

```
avg([{definir_expressão}]) [ distinct ] [ total [<fld { , fld}>]] expressão)
```

Retorna a média agregada da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função [Agregação avançada \(, 312\)](#) combinada com dimensões calculadas; consulte [Adicionar dimensão calculada... \(, 663\)](#).

Se a palavra **distinct** aparecer antes dos argumentos de função, as duplicatas resultantes da avaliação dos argumentos de função serão ignoradas.

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as variáveis de dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das variáveis de dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as variáveis de dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

Exemplos:

```
avg( Vendas )
avg(X'Y/3)
avg( distinct Preço )
avg( total Vendas )
avg( {1} total Vendas )
```

```
sterr ([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld ,fld>]] expressão )
```

retorna o erro padrão agregado (**stdev/sqrt(n)**) para uma série de valores representada pela *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico. Os valores de texto, nulos e faltantes serão ignorados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld ,fld>]] expressão)* (, 853). A função **sterr** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld ,fld>]] expressão)* (, 853).

Exemplos:

```
sterr( X )
sterr( X*Y/3 )
sterr( total X ) >
sterr( total <Z> X )
```

```
steyx ([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld ,fld>]] expressão y, expressão x)
```

retorna o erro padrão agregado do valor *y* previsto para cada valor *x* na regressão para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão y* e na *expressão x* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função *avg([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld ,fld>]] expressão)* (, 853). A função **steyx** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função *avg([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld ,fld>]] expressão)* (, 853).

Exemplos:

```
steyx( Y, X )
steyx( A/B, X*Y/3 )
steyx( total Y, X )
steyx( total <Z> Y, X )
```

```
linest_m ([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld ,fld>]] expressão y, expressão x[, y0 [, x0 ]])
```

retorna o valor *m* agregado (declive) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional *y0* pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo *y* em um determinado ponto. Declarando *y0* e *x0*, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se $y0$ e $x0$ forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >]] expressão) (, 853)`. A função **linest_m** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >]] expressão) (, 853)`.

Exemplos:

```
linest_m( Y, X )
linest_m( A/B, X*Y/3 )
linest_m( total Y, X )
linest_m( total <Z> Y, X)
linest_m( Y, X, 0 )
linest_m( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_b ({{definir_expressão}} [ distinct ] [ total [<fld { ,fld } >] ] expressão y, expressão x[, y0 [, x0 ]] )
```

retorna o valor b agregado (intercepção y) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se $y0$ e $x0$ forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >]] expressão) (, 853)`. A função **linest_b** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >]] expressão) (, 853)`.

Exemplos:

```
linest_b( Y, X )>
linest_b( A/B, X*Y/3 )
linest_b( total Y, X )
linest_b( total <Z> Y, X)
linest_b( Y, X, 0 )
linest_b( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_r2 ({{definir_expressão}} [ distinct ] [ total [<fld { ,fld } >] ] expressão y, expressão x[, y0 [, x0 ]] )
```

retorna o valor r2 agregado (coeficiente de determinação) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se $y0$ e $x0$ forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >] expressão} , 853)`. A função `linest_r2` oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >] expressão} , 853)`.

Exemplos:

```
linest_r2( Y, X )
linest_r2( A/B, X*Y/3 )
linest_r2( total Y, X )
linest_r2( total <Z> Y, X)
linest_r2( Y, X, 0 )
linest_r2( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_sem ({{definir_expressão}} [ distinct ] [total [<fld {,fld}>] expressão y, expressão x[, y0 [, x0 ]] )
```

retorna o erro padrão agregado do valor m de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se $y0$ e $x0$ forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >] expressão} , 853)`. A função `linest_sem` oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >] expressão} , 853)`.

Exemplos:

```
linest_sem( Y, X )
linest_sem( A/B, X*Y/3 )
linest_sem( total Y, X )
linest_sem( total <Z> Y, X)
linest_sem( Y, X, 0 )
linest_sem( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_seb ({{definir_expressão}} [ distinct ] [total [<fld {,fld}>] expressão y, expressão x[, y0 [, x0 ]] )
```

retorna o erro padrão agregado do valor b de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se $y0$ e $x0$ forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >]] expressão) (, 853)`. A função **linest_seb** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >]] expressão) (, 853)`.

Exemplos:

```
linest_seb( Y, X )
linest_seb( A/B, X*Y/3 )
linest_seb( total Y, X )
linest_seb( total <Z> Y, X)
linest_seb( Y, X, 0 )
linest_seb( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_sey ({{definir_expressão}} [ distinct ] [ total [<fld { ,fld } >] ] expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ]])
```

retorna o erro padrão agregado da estimativa de y de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se $y0$ e $x0$ forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >]] expressão) (, 853)`. A função **linest_sey** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >]] expressão) (, 853)`.

Exemplos:

```
linest_sey( Y, X )
linest_sey( A/B, X*Y/3 )
linest_sey( total Y, X )
linest_sey( total <Z> Y, X)
linest_sey( Y, X, 0 )
linest_sey( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_df ({{definir_expressão}} [ distinct ] [ total [<fld { ,fld } >] ] expressão y, expressão x [, y0 [, x0 ]])
```

retorna os graus agregados de liberdade de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se $y0$ e $x0$ forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >]] expressão) (, 853)`. A função `linest_df` oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >]] expressão) (, 853)`.

Exemplos:

```
linest_df( Y, X )
linest_df( A/B, X*Y/3 )
linest_df( total Y, X )
linest_df( total <Z> Y, X)
linest_df( Y, X, 0 )
linest_df( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_f ({{definir_expressão}} [ distinct ] [total [<fld { ,fld}>]
] expressão y, expressão x[, y0 [, x0 ]] )
```

retorna a estatística F agregada ($r^2/(1-r^2)$) de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se $y0$ e $x0$ forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >]] expressão) (, 853)`. A função `linest_f` oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { ,fld } >]] expressão) (, 853)`.

Exemplos:

```
linest_f( Y, X )
linest_f( A/B, X*Y/3 )
linest_f( total Y, X )
linest_f( total <Z> Y, X)
linest_f( Y, X, 0 )
linest_f( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_ssreg ({{definir_expressão}} [ distinct ] [total [<fld
{ ,fld}>] ] expressão y, expressão x[, y0 [, x0 ]] )
```

retorna a soma de regressão agregada dos quadrados de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se $y0$ e $x0$ forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld { , fld } >]] expressão)` (, 853) . A função `linest_ssreg` oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld { , fld } >]] expressão)` (, 853).

Exemplos:

```
linest_ssreg( Y, X )
linest_ssreg( A/B, X*Y/3 )
linest_ssreg( total Y, X )
linest_ssreg( total <Z> Y, X)
linest_ssreg( Y, X, 0 )
linest_ssreg( Y, X, 1, 1 )
```

```
linest_ssresid ( [{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld { , fld } >] ] expressão y, expressão x[, y0 [, x0 ]] )
```

retorna a soma residual agregada dos quadrados de uma regressão linear definida pela equação $y=mx+b$ para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado.

Um valor opcional $y0$ pode ser declarado forçando a linha de regressão a passar pelo eixo y em um determinado ponto. Declarando $y0$ e $x0$, é possível forçar a linha de regressão a passar por uma única coordenada fixa.

A menos que $y0$ e $x0$ sejam declarados, a função requererá, pelo menos, dois pares de dados válidos para efetuar o cálculo. Se $y0$ e $x0$ forem declarados, será necessário um único par de dados.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld { , fld } >]] expressão)` (, 853) . A função `linest_ssresid` oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg([{definir_expressão}] [distinct] [total [<fld { , fld } >]] expressão)` (, 853) .

Exemplos:

```
linest_ssresid( Y, X )
linest_ssresid( A/B, X*Y/3 )
linest_ssresid( total Y, X )
linest_ssresid( total <Z> Y, X)
linest_ssresid( Y, X, 0 )
linest_ssresid( Y, X, 1, 1 )
```

```
correl ( [{definir_expressão}] [ distinct ] [ total [<fld { , fld } >] ] expressão x, expressão y )
```

retorna o coeficiente de correlação agregada para uma série de coordenadas representadas por números pareados na *expressão x* e na *expressão y* com iterações nas dimensões do gráfico. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado. Consulte também a função `rangecorrel(valor x, valor y {,valor x, valor y})` (, 895) .

A *expressão x* e a *expressão y* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (, 312) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (, 663).

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { , fld } >]] expressão)` (, 853) . A função **correl** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { , fld } >]] expressão)` (, 853) .

Exemplos:

```
correl( Pagamentos, Datas )
correl( A/B, X*Y/3 )
correl( total Pagamentos, Datas )
correl( total <Grp> Pagamentos, Datas)
```

```
median ({definir_expressão}) [ distinct ] [ total [<fld { , fld}>] ] expressão )
```

Retorna a mediana agregada da *expressão* com iterações na(s) dimensão(ões) do gráfico.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { , fld } >]] expressão)` (, 853) . A função **median** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { , fld } >]] expressão)` (, 853) .

Exemplos:

```
median( X )
median( X*Y/3 )
median( total X )
median( total <Group> Preço )
```

```
stdev( {{definir_expressão}} [ distinct ] [ total [<fld { , fld } >] ] expressão )
```

Retorna o desvio padrão agregado da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { , fld } >]] expressão)` (, 853) . A função **stdev** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { , fld } >]] expressão)` (, 853) .

Exemplos:

```
stdev( Vendas )
stdev(X'Y/3)
stdev( distinct Preço )
stdev( total Vendas )
stdev( {1} total Vendas )
```

```
skew( {{definir_expressão}} [ distinct ] [ total [<fld { , fld } >] ] expressão )
```

Retorna a assimetria agregada da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg({{definir_expressão}} [distinct] [total [<fld { , fld } >]] expressão)` (, 853) . A função **skew** oferece suporte aos

Análise de Conjunto (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg({{definir_expressão}}) [distinct] [total [<fld {, fld }>] expressão)` (, 853).

Exemplos:

```
skew( Vendas )
skew( X'Y/3)
skew( distinct Preço )
skew( total Vendas )
skew( {1} total Vendas )
```

```
kurtosis( {{definir_expressão}}) [ distinct ] [ total [<fld { , fld }>] expressão)
```

Retorna a curtose agregada da *expressão* ou *campo* com iterações nas dimensões do gráfico.

Essa função tem as mesmas limitações da agregação aninhada assim como a função `avg({{definir_expressão}}) [distinct] [total [<fld {, fld }>] expressão)` (, 853). A função **kurtosis** oferece suporte aos *Análise de Conjunto* (, 878) e ao qualificador **total** da mesma forma que a função `avg({{definir_expressão}}) [distinct] [total [<fld {, fld }>] expressão)` (, 853).

Exemplos:

```
kurtosis( Vendas )
kurtosis( X'Y/3)
kurtosis( distinct Preço )
kurtosis( total Vendas )
kurtosis( {1} total Vendas )
```

```
fractile ( {{definir_expressão}}) [ distinct ] [ total [<fld {, fld}>] expressão, fractil)
```

retorna o fractil agregado da *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico.

As expressões do argumento de função não devem conter funções de agregação, a menos que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (, 312) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (, 663).

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as variáveis de dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das variáveis de dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as variáveis de dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

Exemplos:

```
fractile( Vendas, 0.75 )
fractile( X*Y/3, 0.9 )
fractile( total Preço, 0.25 )
fractile( total <Grupo> Preço )
```

Funções de Agregação Financeira em Gráficos

```
irr([definir_expressão] total [<fld {,fld}>] ] expressão)
```

retorna a taxa interna agregada para uma série de fluxos de caixa representados por números na expressão com iterações nas dimensões do gráfico. Esses fluxos de caixa não precisam ser nivelados, como seriam para uma anuidade. No entanto, os fluxos de caixa devem ocorrer em intervalos regulares, por exemplo, mensalmente ou anualmente. A taxa de retorno interno é a taxa de juros recebida em um investimento que consiste em pagamentos (valores negativos) e receita (valores positivos), que ocorrem em períodos regulares. A função precisa de um valor positivo e um valor negativo, pelo menos, para ser calculada. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados. Consulte também a função *rangeirr(valor {,valor})* (, 334).

A *expressão* não deve conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (, 312) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (, 663).

Se a palavra **total** aparecer antes da expressão, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as variáveis das dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das variáveis de dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as variáveis de dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

Exemplos:

```
irr( Pagamentos )
irr( X*Y/3 )
irr( total Pagamentos )
irr( total <Grp> Pagamentos )
```

```
xirr ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] ] expressãovalor,
expressãodata)
```

retorna a taxa interna agregada de retorno para uma programação de fluxos de caixa (não necessariamente periódica) representados por números pareados em *expressãovalor* e *expressãodata* com iterações nas dimensões do gráfico. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado. Consulte também a função *rangexirr(valor, data {,valor, data})* (, 335). *Expressãovalor* e *expressãodata* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (, 312) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (, 663).

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as variáveis de dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das variáveis de dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as variáveis de dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

Exemplos:

```
xIRR( Pagamentos, Datas )  
xIRR( A/B, X*Y/3 )  
xIRR( total Pagamentos, Datas )  
xIRR( total <Grp> Pagamentos, Datas )
```

```
NPV ([definir_expressão] [ total [<fld ,fld>] ] taxa, expressão )
```

retorna o valor líquido atual agregado de um investimento com base em uma *taxa* de desconto e em uma série de pagamentos futuros (valores negativos) e receitas (valores positivos) representados por números na *expressão* com iterações nas dimensões do gráfico. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Taxa é a taxa de juros por período. Assume-se que os pagamentos e as receitas ocorram no final de cada período. Os valores de texto, nulo e faltantes são desconsiderados. Consulte também a função **rangenpv**.

Taxa e expressão não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (, 312) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (, 663).

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as variáveis de dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das variáveis de dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as variáveis de dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

Exemplos:

```
NPV( 0.1, Pagamentos )  
NPV( 0.1, X*Y/3 )  
NPV( total 0.1, Pagamentos )  
NPV( total <Grp> 0.1, Pagamentos )
```

```
XNPV ([definir_expressão] [ total [<fld ,fld>] ] taxa,  
expressãovalor, expressãodata)
```

retorna o valor líquido atual agregado para uma programação de fluxos de caixa (não necessariamente periódica) representados por números pareados em *expressãovalor* e *expressãodata* com iterações nas dimensões do gráfico. Taxa é a taxa de juros por período. O resultado apresenta um formato numérico padrão de money. Todos os pagamentos têm descontos baseados em um ano de 365 dias. Valores de texto, valores nulos e valores faltantes em qualquer uma das duas partes de um par de dados farão com que o par de dados inteiro seja ignorado. Consulte também a função *rangenpv(taxa, valor, data { ,valor, data})* (, 335) .

Taxa, *expressãovalor* e *expressãodata* não devem conter funções de agregação, a não ser que essas agregações internas contenham os qualificadores total ou all. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (, 312) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (, 663).

Se a palavra **total** aparecer antes de um campo, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as variáveis das dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das variáveis de dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as variáveis de dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

Exemplos:

```
xnpv( 0.1, Pagamentos, Datas )  
xnpv( 0.1, A/B, X*Y/3 )  
xnpv(total 0.1, Pagamentos, Datas )  
xnpv(total <Grp> 0.1, Pagamentos, Datas)
```

Funções Estatísticas de Teste em Gráficos

As três funções a seguir se aplicam a testes do qui2.

```
chi2test_p ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] coluna,  
linha, valor_observado [, valor Esperado])
```

retorna o valor p (significância) agregado do teste qui quadrado, referente a uma ou duas séries de valores com iterações nas dimensões do gráfico. O teste pode ser feito sobre os valores em *valor_observado*, verificando se existem variações na matriz especificada de *coluna* e *linha* ou comparando os valores em *valor_observado* com os valores correspondentes em *valores Esperados*. Valores de texto, nulos e ausentes nas expressões de valores farão com que a função retorne um resultado nulo.

As expressões do argumento de função não devem conter funções de agregação, a menos que essas agregações internas contenham o qualificador **total**. Para agregações aninhadas mais avançadas, use a função *Agregação avançada* (, 312) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (, 663).

Se a palavra **total** aparecer antes de argumentos de função, o cálculo será feito com todos os valores possíveis, dadas as seleções atuais, mas ignorando as variáveis de dimensões do gráfico.

O qualificador **total** pode vir seguido de uma lista de um ou mais nomes de campos entre sinais de maior e menor que. Esses nomes de campos devem ser um subconjunto das variáveis de dimensões do gráfico. Nesse caso, o cálculo será feito ignorando-se todas as variáveis de dimensões do gráfico, exceto aquelas listadas, isto é, um valor será retornado para cada combinação de valores de campo nos campos de dimensão listados. Também podem ser incluídos na lista os campos que não são atualmente uma dimensão em um gráfico. Isso pode ser útil para grupos de dimensões em que os campos de dimensões não são fixos. A lista de todas as variáveis no grupo faz com que a função tenha efeito quando o nível cíclico ou hierárquico for alterado.

Exemplos:

```
chi2test_p( Grp, Nota, Contagem )  
chi2test_p( Sexo, Descrição, Observado, Esperado )
```

```
chi2test_df ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] coluna,  
linha, valor_observado [, valor Esperado] )
```

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste Qui quadrado, referente a uma ou duas séries de valores com iterações nas dimensões do gráfico. Consulte a função *chi2test_p* ([definir_expressão]/[total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]]) (, 864) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p* ([definir_expressão]/[total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]]) (, 864). Essa

função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) .

Exemplos:

```
chi2test_df( Grp, Nota, Contagem )
chi2test_df( Sexo, Descrição, Observado, Esperado )
```

```
chi2test_chi2 ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] coluna,
linha, valor_observado [, valor_esperado])
```

retorna o valor agregado do teste qui quadrado, referente a uma ou duas séries de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor_esperado])* (, 864) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor_esperado])* (, 864) . Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor_esperado])* (, 864) .

Exemplos:

```
chi2test_chi2( Grupo, Nota, Contagem )
chi2test_chi2( Sexo, Descrição, Observado, Esperado )
```

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de estudantes com amostras independentes.

```
TTest_t ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna o valor t agregado para duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor* e ser agrupados de forma lógica por meio de exatamente dois valores em *group*. Se *var_eq* for especificado como falso, serão assumidas variações distintas das duas amostras; caso contrário, serão assumidas as variações entre as amostras. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor_esperado])* (, 864) . Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor_esperado])* (, 864) .

Exemplos:

```
ttest_t( Grupo, Valor )
ttest_t( Grupo, Valor, falso )
```

```
TTest_df ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 865) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor_esperado])* (, 864) . Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor_esperado])* (, 864) .

Exemplos:

```
ttest_df( Grupo, Valor )
```

```
ttest_df( Grupo, Valor, falso )
```

```
TTest_sig ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 865) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864).

Exemplos:

```
ttest_sig( Grupo, Valor )
```

```
ttest_sig( Grupo, Valor, falso )
```

```
TTest_dif ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna a diferença média agregada do teste T de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 865) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864).

Exemplos:

```
ttest_dif( Grupo, Valor )
```

```
ttest_dif( Grupo, Valor, falso )
```

```
TTest_sterr ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 865) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864).

Exemplos:

```
ttest_sterr( Grupo, Valor )
```

```
ttest_sterr( Grupo, Valor, falso )
```

```
TTest_conf ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])
```

retorna o valor t agregado para duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *TTest_t ([definir_*

expressão][total [<fld {fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro] (, 865) para obter descrições de outros argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]] (, 864)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]] (, 864)*.

Exemplos:

```
ttest_conf( Grupo, Valor )
ttest_conf( Grupo, Valor, falso )
```

```
TTest_lower ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] grupo,
valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]]])
```

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro] (, 865) e TTest_conf ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]] (, 866)* para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]] (, 864)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]] (, 864)*.

Exemplos:

```
ttest_lower( Grupo, Valor )
ttest_lower( Grupo, Valor, falso )
```

```
TTest_upper ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] grupo, valor
[, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]]])
```

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] grupo, valor [, var_eq = verdadeiro] (, 865) e TTest_conf ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]] (, 866)* para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]] (, 864)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]] (, 864)*.

Exemplos:

```
ttest_upper( Grupo, Valor )
ttest_upper( Grupo, Valor, falso )
```

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de Student com amostras independentes, em que a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

```
TTestw_t ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância,
grupo, valor [, var_eq = verdadeiro]])
```

retorna o valor t agregado para duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor* e ser agrupados de forma lógica por meio de exatamente dois valores em *group*. Cada valor na *valor* pode ser calculado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *relevância*. Se *var_eq* for especificado como falso, serão

assumidas variações distintas das duas amostras; caso contrário, serão assumidas as variações entre as amostras. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo. Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]] (, 864)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]] (, 864)*.

Exemplos:

```
TTestw_t( Relevância, Grupo, Valor )  
TTestw_t( Relevância, Grupo, Valor , falso )
```

```
TTestw_df ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância,  
grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna o valor df (graus de liberdade) agregado do teste T de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTestw_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro]] (, 867)* para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]] (, 864)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]] (, 864)*.

Exemplos:

```
TTestw_df( Relevância, Grupo, Valor )  
TTestw_df( Relevância, Grupo, Valor, falso )
```

```
TTestw_sig ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância,  
grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTestw_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro]] (, 867)* para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]] (, 864)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]] (, 864)*.

Exemplos:

```
TTestw_sig( Relevância, Grupo, Valor )  
TTestw_sig( Relevância, Grupo, Valor, falso )
```

```
TTestw_dif ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância,  
grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])
```

retorna a diferença média agregada do teste T de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTestw_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro]] (, 867)* para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]] (, 864)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]] (, 864)*.

Exemplos:

```
TTestw_dif( Relevância, Grupo, Valor )
TTestw_dif( Relevância, Grupo, Valor, falso )

TTestw_sterr ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância,
grupo, valor [, var_eq = verdadeiro]])
```

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de estudantes, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTestw_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 867) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864).

Exemplos:

```
TTestw_sterr( Relevância, Grupo, Valor )
TTestw_sterr( Relevância, Grupo, Valor, falso )
```

```
TTestw_conf ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância,
grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])
```

retorna o valor t agregado para duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *TTestw_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 867) para obter descrições de outros argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864).

Exemplos:

```
TTestw_conf( Relevância, Grupo, Valor )
TTestw_conf( Relevância, Grupo, Valor, falso )
```

```
TTestw_lower ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância,
grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])
```

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTestw_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 867) e *TTestw_conf ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])* (, 869) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864).

Exemplos:

```
TTestw_lower( Relevância, Grupo, Valor )
TTestw_lower( Relevância, Grupo, Valor, falso )
```

```
TTestw_upper ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância,
grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])
```

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a duas séries independentes de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTestw_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, grupo, valor [, var_eq = verdadeiro])* (, 867) e *TTestw_conf ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, grupo, valor [, sig = 0.025 [, var_eq = verdadeiro]])* (, 869) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864).

Exemplos:

```
TTestw_upper( Relevância, Grupo, Valor )
TTestw_upper( Relevância, Grupo, Valor, falso )
```

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de estudantes com uma amostra.

TTest1_t ([definir_expressão][**total [<fld {,fld}>] valor)**

retorna o valor t agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor*. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864).

Exemplo:

```
ttest1_t( Valor )
```

TTest1_df ([definir_expressão][**total [<fld {,fld}>] valor)**

retorna o valor dt (graus de liberdade) agregado do teste T de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] valor)* (, 870) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864).

Exemplo:

```
ttest1_df( Valor )
```

TTest1_sig ([definir_expressão][**total [<fld {,fld}>] valor)**

retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] valor)* (, 870) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864).

Exemplo:

```
ttest1_sig( Valor )
```

TTest1_dif ([definir_expressão][**total [<fld {,fld}>] valor)**

retorna a diferença média agregada do teste T de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] valor)* (, 870) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864).

Exemplo:

```
ttest1_dif( Valor )  
TTest1_sterr ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] valor)
```

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] valor)* (, 870) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864).

Exemplo:

```
ttest1_sterr( Valor )  
TTest1_conf ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] valor [, sig = 0.025 ])
```

retorna o valor t agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *TTest1_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] valor)* (, 870) para obter descrições de outros argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864).

Exemplos:

```
ttest1_conf( Valor )  
ttest1_conf( Valor, 0,005 )  
TTest1_lower ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] valor [, sig = 0.025 ])
```

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] valor)* (, 870) e *TTest1_conf ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] valor [, sig = 0.025])* (, 871) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864).

Exemplos:

```
ttest1_lower( Valor )  
ttest1_lower( Valor, 0,005 )
```

```
TTest1_upper ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] valor [, sig = 0.025 ])
```

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] valor) (, 870)* e *TTest1_conf ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] valor [, sig = 0.025]) (, 871)* para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]) (, 864)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]) (, 864)*.

Exemplos:

```
ttest1_upper( Valor )
ttest1_upper( Valor, 0,005 )
```

As oito funções a seguir se aplicam a testes T de estudantes com uma amostra, em que a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

```
TTest1w_t ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância, valor)
```

retorna o valor t agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor*. Cada valor na *valor* pode ser calculado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *relevância*. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]) (, 864)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]) (, 864)*.

Exemplo:

```
ttest1w_t( Relevância, Valor )
```

```
TTest1w_df ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância, valor)
```

retorna o valor dt (graus de liberdade) agregado do teste T de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1w_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, valor) (, 872)* para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]) (, 864)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]) (, 864)*.

Exemplos:

```
ttest1w_df( Relevância, Valor )
```

```
TTest1w_sig ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância, valor )
```

retorna o nível de significância agregado do teste T bicaudal de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1w_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, valor) (, 872)* para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]) (, 864)*. Essa

função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) .

Exemplos:

```
ttest1w_sig( Relevância, Valor )
```

```
TTest1w_dif ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância, valor)
```

retorna a diferença média agregada do teste T de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1w_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, valor)* (, 872) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) . Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) .

Exemplos:

```
ttest1w_dif( Relevância, Valor )
```

```
TTest1w_sterr ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância, valor)
```

retorna o erro padrão agregado da diferença média do teste T de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1w_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, valor)* (, 872) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) . Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) .

Exemplo:

```
ttest1w_sterr( Relevância, Valor )
```

```
TTest1w_conf ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância, valor [, sig = 0.025 ])
```

retorna o valor t agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *TTest1w_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, valor)* (, 872) para obter descrições de outros argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) . Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) .

Exemplos:

```
ttest1w_conf( Relevância, Valor )
```

```
ttest1w_conf( Relevância, Valor, 0,005 )
```

```
TTest1w_lower ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] relevância, valor [, sig = 0.025 ])
```

retorna o valor agregado para a extremidade inferior do intervalo de confiança, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1w_t ([definir_*

expressão][total [<fld {fld}>] relevância, valor) (, 872) e **TTest1w_conf** para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]) (, 864)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]) (, 864)*.

Exemplos:

```
ttest1w_lower( Relevância, Valor )  
ttest1w_lower( Relevância, Valor, 0,005 )
```

```
TTest1w_upper ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>]  
relevância, valor [, sig = 0.025 ])
```

retorna o valor agregado para a extremidade superior do intervalo de confiança, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *TTest1w_t ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, valor) (, 872)* e **Ttest1w_conf** para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]) (, 864)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]) (, 864)*.

Exemplos:

```
ttest1w_upper( Relevância, Valor )  
ttest1w_upper( Relevância, Valor, 0,005 )
```

As cinco funções a seguir se aplicam a testes Z.

```
ZTest_z ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] valor [, sigma])
```

retorna o valor z agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor*. Pressupõe-se uma média amostral de 0. Para que o teste seja realizado com base em uma média diferente, subtraia esse valor dos valores de amostra. Se for conhecido, o desvio padrão pode ser indicado em *sigma*. Se *sigma* for omitido, o desvio padrão de amostra real será utilizado. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]) (, 864)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]) (, 864)*.

Exemplo:

```
ztest_z( Valor-ValordeTeste )
```

```
ZTest_sig ([definir_expressão][ total [<fld {,fld}>] valor [,  
sigma])
```

retorna o nível de significância agregado do teste Z bicaudal, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *ZTest_z ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] valor [, sigma]) (, 874)* para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]) (, 864)*. Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado]) (, 864)*.

Exemplo:

```
ztest_sig( Valor-ValordeTeste)
```

```
ZTest_dif ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] valor [, sigma])
```

retorna a diferença média agregada do teste Z de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *ZTest_z ([definir_expressão]/[total [<fld {,fld}>] valor [, sigma])* (, 874) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão]/[total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor_esperado])* (, 864) . Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão]/[total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor_esperado])* (, 864) .

Exemplo:

```
ztest_dif(Valor-ValordeTeste)
```

```
ZTest_sterr ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] valor [, sigma])
```

retorna o erro padrão da diferença média do teste Z agregado, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *ZTest_z ([definir_expressão]/[total [<fld {,fld}>] valor [, sigma])* (, 874) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão]/[total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor_esperado])* (, 864) . Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão]/[total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor_esperado])* (, 864) .

Exemplo:

```
ztest_sterr(Valor-ValordeTeste)
```

```
ZTest_conf ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] valor [, sigma [, sig = 0.025 ]])
```

retorna o valor z agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como 0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função *ZTest_z ([definir_expressão]/[total [<fld {,fld}>] valor [, sigma])* (, 874) para obter descrições de outros argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão]/[total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor_esperado])* (, 864) . Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão]/[total [<fld {,fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor_esperado])* (, 864) .

Exemplo:

```
ztest_conf(Valor-ValordeTeste)
```

As cinco funções a seguir se aplicam a testes X nos quais a série de dados de entrada é fornecida em um formato de duas colunas com relevância.

```
ZTestw_z ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância, valor [, sigma])
```

retorna o valor z agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Os valores devem ser retornados por *valor*. Pressupõe-se uma média amostral de 0. Para que o teste seja realizado com base em uma média diferente, subtraia esse valor dos valores de amostra. Cada valor na *valor* pode ser calculado uma ou mais vezes, de acordo com um valor de relevância correspondente em *relevância*. Se for conhecido, o desvio padrão pode ser indicado em *sigma*. Se *sigma* for omitido, o desvio

padrão de amostra real será utilizado. Os valores de texto, null e faltantes em *valor* farão com que a função retorne um resultado nulo.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) . Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) .

Exemplo:

```
ztestw_z( Relevância, Valor-ValordeTeste)
```

```
ZTestw_sig ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância,  
valor [, sigma])
```

retorna o nível de significância agregado do teste Z bicaudal, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *ZTestw_z ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, valor [, sigma])* (, 875) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) . Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) .

Exemplo:

```
ztestw_sig( Relevância, Valor-ValordeTeste)
```

```
ZTestw_dif ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>]] relevância,  
valor [, sigma])
```

retorna a diferença média agregada do teste Z de estudantes, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *ZTestw_z ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, valor [, sigma])* (, 875) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) . Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) .

Exemplo:

```
ztestw_dif( Relevância, Valor-ValordeTeste)
```

```
ZTestw_sterr ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>] relevância,  
valor [, sigma])
```

retorna o erro padrão da diferença média do teste Z agregado, referente a uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. Consulte a função *ZTestw_z ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, valor [, sigma])* (, 875) para conhecer as descrições de argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) . Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função *chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])* (, 864) .

Exemplo:

```
ztestw_sterr( Relevância, Valor-ValordeTeste)
```

```
ZTestw_conf ([definir_expressão] [ total [<fld {,fld}>]] relevância,  
valor [, sigma [, sig = 0.025 ] ])
```

retorna o valor z agregado para uma série de valores repetidos ao longo de uma ou mais dimensões de gráfico. É possível especificar o nível de significância bicaudal em *sig*. Se omitido, o *sig* será definido como

0,025, gerando um intervalo de confiança de 95%. Consulte a função `ZTestw_z ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] relevância, valor [, sigma])` (, 875) para obter descrições de outros argumentos.

Também são aplicáveis as mesmas limitações de agregação aninhada que as listadas na função `chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])` (, 864). Essa função aceita o qualificador **total** da mesma maneira que a descrita na função `chi2test_p ([definir_expressão][total [<fld {fld}>] coluna, linha, valor_observado [, valor Esperado])` (, 864).

Exemplos:

```
ztestw_conf( Relevância, Valor-Valor de Teste)
```

Funções de Agregação do Campo de Entrada Especial

Há algumas funções de agregação especiais para campos de entrada:

`inputsum (campoentrada[, modo_de_distribuição][definir_expressão])` (, 877)

`inputavg(campoentrada [, modo_de_distribuição][definir_expressão])` (, 878)

inputsum (campoentrada [, modo_de_distribuição] [definir_expressão])

Retorna a soma agregada de *campoentrada* com iterações nas dimensões do gráfico. Inputfield deve ser um nome de um campo declarado apropriadamente como um campo de entrada no script.

Quando essa função de agregação for usada como expressão em um gráfico, será possível editar a soma agregada de forma interativa. Ao passar o mouse sobre uma célula de expressão, você verá um ícone de entrada. Clique no ícone para definir a célula no modo de edição de entrada. É possível usar as teclas de seta para cima/para baixo para percorrer as células no modo de edição de entrada. A alteração na soma agregada será distribuída para os valores de campo subjacentes usando o *modo_de_distribuição* escolhido. Todo o documento QlikView será recalculado automaticamente sempre que forem inseridos novos valores.

O parâmetro *modo_de_distribuição* pode ter os seguintes valores:

- '+' Modo padrão. Partes iguais da alteração são distribuídas para todos os valores subjacentes.
- '*' A alteração é distribuída proporcionalmente (para valores existentes) para os valores subjacentes.
- '=' O valor inserido é fornecido para todos os valores subjacentes.
- '/' O valor é dividido igualmente entre os valores subjacentes, independentemente da distribuição anterior, mas mantendo a soma anterior.

Os valores *modo_de_distribuição* mencionados podem ser corrigidos com os seguintes modificadores:

- T** Por exemplo, '+T'. Gerará uma compensação da alteração inserida sobre os outros valores selecionados no campo de entrada (mantendo o total geral intacto).
- A** Por exemplo, '+A'. Gerará uma compensação da alteração inserida sobre todos os outros valores (mantendo o total geral intacto).

Exemplos:

```
inputsum( Orçamento )
inputsum( Orçamento, '+' )
inputsum( Orçamento, '*' )
inputsum( Orçamento, '=' )
inputsum( Orçamento, '/' )
inputsum( Orçamento, '+T' )
inputsum( Orçamento, '+A' )
```

inputavg(campoentrada [, modo_de_distribuição] [definir_expressão])

Retorna a média agregada de *campoentrada* com iterações nas dimensões do gráfico. *Campoentrada* deve ser o nome de um campo declarado apropriadamente como um campo de entrada no script.

Quando essa função de agregação for usada como expressão em um gráfico, será possível editar o valor agregado de forma interativa. Ao passar o mouse sobre uma célula de expressão, você verá um ícone de entrada. Clique no ícone para definir a célula no modo de edição de entrada. É possível usar as teclas de seta para cima/para baixo para percorrer as células no modo de edição de entrada. A alteração no valor agregado será distribuída para os valores de campo subjacentes usando o *modo_de_distribuição* escolhido. Todo o documento QlikView será recalculado automaticamente sempre que forem inseridos novos valores.

O parâmetro *modo_de_distribuição* pode ter os seguintes valores:

- '+' Modo padrão. Partes iguais da alteração são distribuídas para todos os valores subjacentes.
- '*' A alteração é distribuída proporcionalmente (para valores existentes) para os valores subjacentes.
- '=' O valor inserido é fornecido para todos os valores subjacentes.
- '/' O valor é dividido igualmente entre os valores subjacentes, independentemente da distribuição anterior, mas mantendo a média anterior.

Os valores *modo_de_distribuição* mencionados podem ser corrigidos com os seguintes modificadores:

- T** Por exemplo, '+T'. Gerará uma compensação da alteração inserida sobre os outros valores selecionados no campo de entrada (mantendo o total geral intacto).
- A** Por exemplo, '+A'. Gerará uma compensação da alteração inserida sobre todos os outros valores (mantendo o total geral intacto).

Exemplos:

```
inputavg( Orçamento )
inputavg ( Orçamento, '+' )
inputavg ( Orçamento, '*' )
inputavg ( Orçamento, '=' )
inputavg ( Orçamento, '/' )
inputavg ( Orçamento, '+T' )
inputavg ( Orçamento, '+A' )
```

Análise de Conjunto

Conjuntos podem ser usados em funções de agregação. As funções de agregação normalmente trabalham sobre o conjunto de registros possíveis definido pela seleção atual. Mas um conjunto de registros alternativos pode ser definido por uma expressão de conjunto. Por isso, um conjunto é conceitualmente semelhante a uma seleção.

Uma expressão de conjunto sempre começa e termina com chaves quando usada, por exemplo, **{BM01}**.

Identificadores de conjunto

Existe uma constante que pode ser usada para denotar um conjunto de registros; **1**. Ela representa um conjunto completo de todos os registros no aplicativo.

O sinal **\$** representa os registros da seleção atual. A expressão de conjunto **{\$}** é equivalente a não definir uma expressão de conjunto. **{1-\$}** define o inverso da seleção atual, ou seja, tudo que a seleção atual exclui.

Seleções da pilha Retroceder/Avançar podem ser usadas como identificadores de conjunto, pelo uso do símbolo de dólar: **\$1** representa a seleção anterior, ou seja, o equivalente a pressionar o botão **Retroceder**. De forma semelhante, **\$_1** representa a etapa seguinte, ou seja, o equivalente a pressionar o botão **Avançar**. Qualquer inteiro sem sinal pode ser usado nas notações **Retroceder** e **Avançar**, ou seja, **\$0** representa a seleção atual.

Por fim, os marcadores podem ser usados como identificadores de conjunto. Observe que somente o servidor e os marcadores de documento podem ser usados como identificadores de conjunto. O ID do marcador ou o nome do marcador pode ser usado, por exemplo, **BM01** ou **MeuMarcador**. Somente a parte de seleção de um marcador é usada. Os valores não estão incluídos. Não é possível, então, usar campos de entrada nos marcadores para análises de conjuntos.

Exemplos:

```
sum( ${} Vendas )  
retorna as vendas para a seleção atual, ou seja, o mesmo que sum(Vendas).  
  
sum( ${1} Vendas )  
retorna as vendas para a seleção anterior.  
  
sum( ${_2} Vendas )  
retorna as vendas para a 2ª seleção, ou seja, duas etapas seguintes. Relevante somente depois de duas operações Voltar feitas anteriormente.  
  
sum( {1} Vendas )  
retorna o total das vendas no aplicativo, sem importar a seleção, mas não a dimensão. Se usado em um gráfico com, por exemplo, Produtos como dimensão, cada produto obterá um valor diferente.  
  
sum( {1} Total Vendas )  
retorna o total das vendas no aplicativo, sem importar a seleção e a dimensão, ou seja, o mesmo que sum(Todas as Vendas).  
  
sum( {BM01} Vendas )  
retorna as vendas para o marcador BM01.  
  
sum( {MyBookMark} Vendas )  
retorna vendas para o marcador MyBookMark.  
  
sum({Server\BM01} Vendas)  
retorna as vendas para o marcador do servidor BM01.  
  
sum({Document\MyBookmark}Vendas)  
retorna as vendas para o marcador do documento MyBookmark.
```

Operadores de conjunto

Existem vários operadores de conjunto que podem ser usados nas expressões de conjunto. Todos os operadores de conjunto usam conjuntos como operandos, conforme descrito acima, e retornam um conjunto como resultado.

+ União. Essa operação binária retorna um conjunto formado pelos registros que pertencem a qualquer um dos dois operandos do conjunto.

- Exclusão. Essa operação binária retorna um conjunto formado pelos registros que pertencem apenas ao primeiro operando do conjunto, mas não ao outro. Além disso, quando usada como um operador unário, ela retorna o conjunto complementar.

* Interseção. Essa operação binária retorna um conjunto formado pelos registros que pertencem aos dois operandos do conjunto.

/ Diferença simétrica (XOR). Essa operação binária retorna um conjunto formado pelos registros que pertencem a um dos dois operandos do conjunto.

A ordem de precedência é 1) Unário menos (complemento), 2) Interseção e Diferença simétrica e 3) União e Exclusão. Em um grupo, a expressão é avaliada da esquerda para a direita. É possível definir ordens

alternativas usando parênteses, que podem ser necessários, visto que os operadores de conjunto não comutam, por exemplo, $A+(B-C)$ é diferente de $(A+B)-C$ e de $(A-C)+B$.

Exemplos:

sum({1-\$} Vendas)

retorna todas as vendas excluídas pela seleção atual.

sum(\${*BM01} Vendas)

retorna as vendas para a interseção entre a seleção atual e o marcador BM01.

sum({-(+\$+BM01)} Vendas)

retorna as vendas excluídas pela seleção atual e pelo marcador BM01.

Nota!

O uso dos operadores de conjunto junto com expressões de agregação básicas que envolvem campos de várias tabelas do QlikView pode gerar resultados imprevisíveis e deve ser evitado. Por exemplo, se *Quantidade* e *Preço* forem campos de tabelas diferentes, a expressão **sum({*\$BM01}Quantidade*Preço)** deverá ser evitada.

Modificadores de conjunto

Um conjunto pode ser modificado por uma seleção adicional ou alterada. Uma modificação como essa pode ser escrita na expressão do conjunto. O modificador é composto por um dos diversos nomes de campo, cada um seguido de uma seleção que deve ser feita no campo e estar entre < e >. Exemplo:

<Ano={2007,+2008},Região={US}>. Os nomes e os valores de campo podem estar entre aspas: <[Região das Vendas]={‘Costa oeste’, ‘América do Sul’}>.

Existem várias formas de definir a seleção: Um caso simples é uma seleção baseada nos valores selecionados de outro campo, por exemplo, <DataPedido = DataEntrega>. Esse modificador usará os valores selecionados de *DataEntrega* e os aplicará como uma seleção em *DataPedido*. Se houver muitos valores diferentes – mais de duzentos – essa operação ocupará muito a CPU e deve ser evitada.

Contudo, o caso mais comum é uma seleção baseada em uma lista de valores de campo entre chaves, os valores separados por vírgula, por exemplo, <Ano = {2007, 2008}>. As chaves aqui definem um conjunto de elementos, em que os elementos podem ser valores de campo ou pesquisas de valores de campo. Uma pesquisa é sempre definida pelo uso de aspas duplas, por exemplo, <Ingrediente = {"*Alho*"}>; selecionará todos os ingredientes com a palavra ‘alho’. As pesquisas são sensíveis a maiúsculas e também são feitas para valores excluídos.

Conjuntos de elementos vazios, explicitamente, como <Produto = {}>, ou implicitamente, como <Produto = {"Visão Imaginária"}> (uma pesquisa sem resultados), indicam que nenhum produto foi encontrado, ou seja, eles resultarão em um conjunto de registros que não está associado a qualquer produto. Observe que esse conjunto não pode ser obtido pelas seleções comuns, a menos que uma seleção seja feita em outro campo, por exemplo, o *IDTransação*.

Por fim, para os campos no modo AND, também há a possibilidade de uma exclusão forçada. Se quiser forçar a exclusão de valores de campo específicos, você precisará usar “~” antes do nome do campo.

Um modificador de conjunto pode ser usado em um identificador de conjunto ou sozinho. Ele não pode ser usado em uma expressão de conjunto. Quando usado em um identificador de conjunto, o modificador deve ser escrito imediatamente depois do identificador de conjunto, por exemplo, \${<Ano = 2007,2008>}.

Quando usado sozinho, ele é interpretado como uma modificação da seleção atual.

Exemplos:

sum({1<Região= {US} >} Vendas)

retorna as vendas da região dos EUA, sem importar a seleção atual.

sum(\${<Região = >} Vendas)

retorna as vendas para a seleção atual, mas com a seleção em “Região” removida.

```
sum( {<Região =>} Vendas )
```

retorna o mesmo como o exemplo imediatamente acima. Quando o conjunto para modificar for omitido, \$ é adotado.

Nota!

A sintaxe nos dois exemplos anteriores é interpretada como “nenhuma seleção” em “Região”, ou seja, todas as regiões com outras seleções serão possíveis. Ela não é equivalente à sintaxe `<Região = {}>` (nem a qualquer outro texto à direita do sinal de igual implicitamente resultando em um conjunto de elementos vazio) que é interpretada como *nenhuma região*.

```
sum( ${<Ano = {2000}, Região = {US, SE, DE, UK, FR}>} Vendas )
```

retorna as vendas para a seleção atual, mas com novas seleções em “Ano” e em “Região”.

```
sum( ${<-Ingrediente = {g*alho*h}>} Vendas )
```

retorna as vendas para a seleção atual, mas com uma exclusão forçada de todos os ingredientes que contêm a palavra galhoh.

```
sum( ${<Ano = {g2*h}>} Vendas )
```

retorna as vendas da seleção atual, mas com todos os anos que começam com o número g2h, ou seja, muito provavelmente do ano 2000 em diante, selecionados no campo.

```
sum( ${<Ano = {g2*h,h198*h}>} Vendas )
```

conforme a sintaxe acima, mas o ano 1980 também está incluído na seleção.

```
sum( ${<Ano = {g>1978<2004h}>} Vendas )
```

conforme a sintaxe acima, mas com uma pesquisa numérica para que um intervalo arbitrário possa ser especificado.

Modificadores de Conjunto com Operadores de Conjunto

A seleção em um campo pode ser definida com os operadores de conjunto, conforme descrito acima, agindo em diferentes conjuntos de elementos. Por exemplo, o modificador `<Ano = {"20*", 1997} - {2000}>` selecionará todos os anos que começam com “20”, além do ano de “1997”, com *exceção* do ano “2000”.

Exemplos:

```
sum( ${<Produto = Produto + {NossoProduto1} - {NossoProduto2}>} Vendas )
```

retorna as vendas da seleção atual, mas com o produto gNossoProduto1h adicionado à lista de produtos selecionados e gNossoProduto2h removido da lista de produtos selecionados.

```
sum( ${<Ano = Ano + {"20*",1997} - {2000}>} Vendas )
```

retorna as vendas para a seleção atual, mas com seleções adicionais no campo “Ano”: 1997 e todos os anos que começam com “20” – exceto o ano 2000. Observe que se 2000 estivesse incluído na seleção atual, ele continuaria incluído após a modificação.

```
sum( ${<Ano = (Ano + {"20*",1997}) - {2000}>} Vendas )
```

retorna quase o mesmo resultado acima, mas aqui o ano 2000 será excluído, mesmo se estivesse incluído inicialmente na seleção atual. O exemplo mostra a importância do uso de parênteses em alguns casos, para definir uma ordem de precedência.

```
sum( ${<Ano = {"*"} - {2000}, Produto = {"*suporte*"}>} Vendas )
```

retorna as vendas para a seleção atual, mas com uma nova seleção em “Ano”: todos os anos exceto o ano 2000; e somente para produtos que contêm a palavra ‘suporte’.

Modificadores de Conjunto Usando Atribuições com Operadores de Conjunto Implícitos

A notação acima define novas seleções, sem importar a seleção atual no campo. Contudo, se desejar basear a sua seleção atual no campo e adicionar valores de campo, você pode, por exemplo, definir um modificador `<Ano = Ano + {2007, 2008}>`. Uma forma mais curta e equivalente de escrever isso é `<Ano += {2007, 2008}>`, ou seja, o operador de atribuição define implicitamente uma união. Além disso, interseções, exclusões e diferenças simétricas implícitas podem ser definidas com “*=”,”=–” e “/=”.

Exemplos:

```
sum( ${<Produto += {NossoProduto1, NossoProduto2} >} Vendas )  
retorna as vendas para a seleção atual, mas usando uma união implícita para adicionar os produtos  
gNossoProduto1h e gNossoProduto2h à lista de produtos selecionados.  
  
sum( ${<Ano += {"20*",1997} - {2000} >} Vendas )  
retorna as vendas da seleção atual, mas usando uma união implícita para adicionar um número de  
anos à seleção: 1997 e todos os anos que começam com "20" – exceto o ano 2000. Observe que se  
2000 estivesse incluído na seleção atual, ele continuaria incluído após a modificação. O mesmo que  
<Ano=Ano + ({“20*”,1997}-{2000})>  
  
sum( ${<Produto *= {NossoProduto1} >} Vendas )  
retorna as vendas da seleção atual, mas somente para a inserção dos produtos atualmente selecionados  
e do produto gNossoProduto1h.
```

Modificadores de Conjunto com Expansões de Sinal de Dólar

As variáveis e outras expansões do sinal de dólar podem ser usadas nas expressões de conjunto.

Exemplos:

```
sum( ${<Ano = ${(#vLastYear)} >} Vendas )  
retorna as vendas do ano anterior em relação à seleção atual. Aqui, uma variável vÚltimoAno  
contendo o ano relevante é usada em uma expansão de sinal de dólar.  
  
sum( ${<Ano = ${(#=Only(Year)-1)} >} Vendas )  
retorna as vendas do ano anterior em relação à seleção atual. Aqui, uma expansão de sinal de dólar é  
usada para calcular o ano anterior.
```

Modificadores de Conjunto com Pesquisas Avançadas

As pesquisas avançadas que usam caracteres curingas e agregações podem ser usadas para definição de conjuntos.

Exemplos:

```
sum( ${-1<Produto = {g*Interno*h, g*Doméstico*h} >} Vendas )  
retorna as vendas da seleção atual, excluindo as transações que pertencem a produtos com a palavra  
eInterno ou eDoméstico no nome do produto.  
  
sum( ${<Cliente = {"=Sum({1<Ano = {2007} >} Vendas ) > 1000000"} >} Vendas )  
retorna as vendas para a seleção atual, mas com uma nova seleção no campo "Cliente": apenas os  
clientes que, em 2007, apresentaram um total de vendas de mais de 1.000.000.
```

Modificadores de Conjunto com Definições de Valor de Campo Implícitas

Nos exemplos acima, todos os valores de campo foram explicitamente definidos ou definidos por pesquisas. Entretanto, há uma outra maneira de definir um conjunto de valores de campo pelo uso de uma definição de conjunto aninhado.

Nesses casos, devem ser usadas as funções de elemento P() e E(), representando o conjunto de elementos de valores possíveis e os valores excluídos de um campo, respectivamente. Dentro dos parênteses, é possível especificar uma expressão de conjunto e um campo, por exemplo, P({1} Cliente). Essas funções não podem ser usadas em outras expressões:

Exemplos:

```
sum( ${<Cliente = P({1<Produto={"Sapato"} >} Cliente) >} Vendas )  
retorna as vendas para a seleção atual, mas somente para os clientes que já compraram o produto  
"Sapato". Aqui, a função de elemento P( ) retorna uma lista de clientes possíveis; aqueles decorrentes  
da seleção 'Sapato' no campo Produto.
```

```
sum( {$<Cliente = P({1<Produto='Sapato'}>}>} Vendas )
```

é igual ao anterior. Se o campo na função de elemento for omitido, a função retornará os valores possíveis do campo especificado na atribuição externa.

```
sum( {$<Cliente = P({1<Produto='Sapato'}>} Fornecedor)>} Vendas )
```

retorna as vendas para a seleção atual, mas somente para os clientes que já forneceram o produto "Sapato". Aqui, a função de elemento P() retorna uma lista de fornecedores possíveis; aqueles decorrentes da seleção 'Sapato' no campo Produto. Assim, a lista de fornecedores é usada como uma seleção no campo Cliente.

```
sum( {$<Cliente = E({1<Produto='Sapato'}>}>} Vendas )
```

retorna as vendas para a seleção atual, mas somente para os clientes que nunca compraram o produto "Sapato". Aqui, a função de elemento E() retorna a lista de clientes excluídos; aqueles excluídos pela seleção 'Sapato' no campo Produto.

Sintaxe para Conjuntos

Por isso, a sintaxe completa (sem incluir o uso opcional dos parênteses padrão para definir a precedência) é

```
definir_expressão ::= {definir_entidade {definir_operador definir_entidade} }  
definir_entidade ::= definir_identificador [definir_modificador]  
definir_identificador ::= 1 | $ | $N | $_N | id_do_marcador | nome_do_marcador  
definir_operador ::= + | - | * | /  
definir_modificador ::= <seleção_de_campo {, seleção_de_campo}>  
seleção_de_campo ::= nome_do_arquivo [= | += | -= | *= | /=] expressão_do_conjunto_de_elementos  
expressão_do_conjunto_de_elementos ::= conjunto_de_elementos {definir_operador conjunto_de_elementos}  
conjunto_de_elementos ::= [ nome_do_arquivo ] | {lista_de_elementos} | função_de_elemento  
lista_de_elementos ::= elemento {, elemento}  
função_de_elemento ::= (P | E) ([definir_expressão] [nome_do_campo])  
elemento ::= valor_do_campo | "máscara_de_pesquisa"
```

68.5 Funções de Dimensão Sintética

ValueList (valor {, valor })

Retorna um conjunto de valores listados que, quando usados em uma dimensão calculada, formarão uma dimensão sintética. Em gráficos com uma dimensão sintética criada com a função **valuelist**, é possível fazer referência ao valor da dimensão correspondente a uma célula de expressão específica declarando novamente a função **valuelist** com os mesmos parâmetros na expressão de gráfico. A função pode, é claro, ser usada em qualquer lugar do layout, mas, exceto quando usada para dimensões sintéticas, ela só terá significado dentro de uma função de agregação.

Exemplos:

```
valuelist ( 1, 10, 100 )  
valuelist ( 'a', 'xyz', 55 )
```

ValueLoop(de [, para [, passo = 1]])

Retorna um conjunto de valores com iterações que, quando usados em uma dimensão calculada, formarão uma dimensão sintética. Os valores gerados começarão com o valor **de** e terminarão com o valor **para**, incluindo valores intermediários em incrementos de passo. Em gráficos com uma dimensão sintética criada com a função **valueloop**, é possível fazer referência ao valor da dimensão correspondente a uma célula de expressão específica declarando novamente a função **valueloop** com os mesmos parâmetros na expressão de

gráfico. A função pode, é claro, ser usada em qualquer lugar do layout, mas, exceto quando usada para dimensões sintéticas, ela só terá significado dentro de uma função de agregação.

Exemplos:

```
valueloop ( 1, 3 ) retorna os valores 1, 2 e 3  
valueloop ( 1, 5, 2 ) retorna os valores 1, 3 e 5  
valueloop ( 11 ) retorna o valor 11
```

68.6 Outras Funções

As expressões de gráficos do QlikView oferecem suporte a quase uma centena de funções padrão, além das funções de agregação descritas anteriormente. Algumas das funções a seguir são as mesmas dos Scripts. Consulte a seção Script para mais detalhes. As funções foram divididas em dois grupos, da seguinte maneira:

Funções Numéricas Gerais de Gráficos	, 885
Funções de Intervalo de Gráfico	, 889
Funções Exponenciais e Logarítmicas	, 336
Funções Trigonométricas e Hiperbólicas	, 336
Funções de Distribuição Estatística	, 337
Funções Financeiras	, 339
Constantes Matemáticas e Funções Sem Parâmetros	, 341
Funções de Caractere	, 344
Funções Inter-Registro de Gráficos	, 895
Funções de Documento	, 362
Funções de Posição de Gráficos	, 902
Funções Condicionais	, 352
Funções Lógicas	, 353
Funções NULL	, 353
Funções do Sistema	, 354
Funções de Data e Hora	, 362
Funções de Interpretação	, 906
Funções de Formato	, 381
Funções de Cor	, 386

Funções Numéricas Gerais de Gráficos

Nas funções a seguir, os parâmetros são expressões em que x deve ser interpretado como um número de valor real.

div(x1, x2)

Divisão de inteiro. Os dois parâmetros são interpretados como números reais, isto é, não precisam ser inteiros. O resultado é a parte inteira do resultado da divisão aritmética, um número real.

Exemplos:

```
div( 7,2 ) retorna 3  
div( 9,3 ) retorna 3  
div( -4,3 ) retorna -1  
div( 4,-3 ) retorna -1  
div( -4,-3 ) retorna 1
```

mod(x1, x2)

Função modular matemática. Os dois parâmetros devem ter valores inteiros. $x2$ deve ser maior que 0. O resultado é o restante não-negativo de uma divisão de inteiro.

Exemplos:

```
mod( 7,2 ) retorna 1  
mod( 7.5,2 ) retorna NULL  
mod( 9,3 ) retorna 0  
mod( -4,3 ) retorna 2  
mod( 4,-3 ) retorna NULL  
mod( -4,-3 ) retorna NULL
```

fmod(x1, x2)

Função modular generalizada. Os dois parâmetros são interpretados como números reais, isto é, não precisam ser inteiros. O resultado é o restante da divisão de inteiro, um número real.

Exemplos:

```
fmod( 7,2 ) retorna 1  
fmod( 7.5,2 ) retorna 1.5  
fmod( 9,3 ) retorna 0  
fmod( -4,3 ) retorna -1  
fmod( 4,-3 ) retorna 1  
fmod( -4,-3 ) retorna -1
```

ceil(x [, base [, offset]])

Arredondamento de x para cima até o múltiplo mais próximo de $base$ com um deslocamento de $offset$. O resultado é um número.

Exemplos:

```
ceil( 2,4 ) retorna 3  
ceil( 2.6 ) retorna 3
```

```
ceil( 3.88 , 0.1 ) retorna 3.9  
ceil( 3.88 , 5 ) retorna 5  
ceil( 1.1 , 1 , 0.5 ) retorna 1.5
```

floor(*x* [, *base* [, *offset*]])

Arredondamento de *x* para baixo até o múltiplo mais próximo de *base* com um deslocamento de *offset*. O resultado é um número.

Exemplos:

```
floor( 2,4 ) retorna 2  
floor( 2,6 ) retorna 2  
floor( 3.88 , 0.1 ) retorna 3.8  
floor( 3.88 , 5 ) retorna 0  
floor( 1.1 , 1 , 0.5 ) retorna 0.5
```

frac(*x*)

Retorna a parte fracionária de *x*. A fração é definida de modo que **frac(*x*) + floor(*x*) = *x***.

Exemplos:

```
frac( 11,43 ) retorna 0,43  
frac( -1,4 ) retorna 0.6
```

round(*x* [, *base* [, *offset*]])

Arredondamento de *x* para cima ou para baixo, para o múltiplo mais próximo de *base* com um deslocamento de *offset*. O resultado é um número. Se *x* estiver exatamente no meio de um intervalo, será arredondado para cima.

Exemplos:

```
round( 2,4 ) retorna 2  
round( 2,6 ) retorna 3  
round( 2.5 ) retorna 3  
round( 3.88 , 0.1 ) retorna 3.9  
round( 3.88 , 5 ) retorna 5  
round( 1.1 , 1 , 0.5 ) retorna 1.5
```

fabs(*x*)

É o valor absoluto de *x*. O resultado é um número positivo.

Exemplos:

```
fabs( 2,4 ) retorna 2,4  
fabs( -3,8 ) retorna 3.8
```

numsum(*expr1* [, *expr2* , ... *exprN*])

Retorna a soma numérica de 1 a N argumentos. Ao contrário do operador +, **numsum** tratará todos os valores não-numéricos como 0.

Exemplos:

```
numsum( 1,2,4 ) retorna 7  
numsum( 1,'xyz' ) retorna 1  
numsum( null( ) ) retorna 0
```

Nota!

A função **numsum** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangesum(expr1 [, expr2, ... exprN])* (, 889) .

numcount(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o número de valores numéricos encontrados em 1 a N argumentos

Exemplos:

```
numcount( 1,2,4, ) retorna 3  
numcount( 2,xyz ) retorna 1  
numcount( null( ) ) retorna 0
```

Nota!

A função **numcount** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangecount(expr1 [, expr2, ... exprN])* (, 890) .

numavg(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna a média numérica de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

```
numavg( 1,2,4 ) retorna 2.333333333  
numavg( 1,'xyz' ) retorna 1  
numavg( null( ) 'abc' ) retorna NULL
```

Nota!

A função **numavg** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangeavg(expr1 [, expr2, ... exprN])* (, 890) .

nummin(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o menor valor numérico de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

```
nummin( 1,2,4 ) retorna 1  
nummin( 1,'xyz' ) retorna 1  
nummin( null( ) 'abc' ) retorna NULL
```

Nota!

A função **nummin** agora está obsoleta e será substituída pela função *rangemin(expr1 [, expr2, ... exprN])* (, 890) .

nummax(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o maior valor numérico de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

nummax(1,2,4) retorna 4
nummax(1,'xyz') retorna 1
nummax(null() 'abc') retorna NULL

Nota!

A função **nummax** agora está obsoleta e será substituída pela função **rangemax(expr1 [, expr2, ... exprN])**, (890).

fact(n)

Apresenta o fatorial de um inteiro positivo n . Se o número n não for um inteiro, ele estará truncado. Os números não-positivos retornarão NULL.

Exemplos:

fact(1) retorna 1
fact(5) retorna 120 ($1 * 2 * 3 * 4 * 5 = 120$)
fact(-5) retorna NULL

combin(n1, n2)

Retorna o número de combinações de $n2$ itens que podem ser coletados de um grupo de $n1$ itens. A ordem de seleção dos itens é insignificante. Os itens não-inteiros serão truncados.

Exemplo:

Quantas combinações de 7 números podem ser selecionadas de um total de 35 números da Loto?
combin(35,7) retorna 6 724 520

permut(n1, n2)

Retorna o número de permutas de $n2$ itens que podem ser selecionadas de um grupo de $n1$ itens. A ordem na qual os itens são selecionados é significativa. Os argumentos não-inteiros serão truncados.

Exemplo:

De quantas maneiras diferentes é possível distribuir as medalhas de ouro, de prata e de bronze após um final de 100m com 8 participantes?

permut(8,3) retorna 336

even(n)

Retornará verdadeiro se n for um inteiro par, falso se n for um inteiro ímpar e NULL se n não for um inteiro.

Exemplos:

even(3) retorna falso
even(2 * 10) retorna verdadeiro

even(3.14) retorna NULL

odd(*n*)

Retornará verdadeiro se *n* for um inteiro ímpar, falso se *n* for um inteiro par e NULL se *n* não for um inteiro.

Exemplos:

odd(3) retorna verdadeiro
odd(2 * 10) retorna falso
odd(3.14) retorna NULL

sign(*x*)

Retorna 1, 0 ou -1, dependendo de se *x* for um número, 0 ou um número negativo. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

sign(66) retorna 1
sign(0) retorna 0
sign(-234) retorna -1

bitcount(*i*)

Retorna o número de bits definidos em *i*. Onde *i* é interpretado como um inteiro assinado de 32 bits.

Exemplos:

bitcount(3) retorna 2
bitcount(-1) retorna 32
bitcount(*n*)+bitcount(bitnot *n*) retorna 32 (desde que *n* seja um inteiro válido)

Funções de Intervalo de Gráfico

As funções de intervalo substituirão as seguintes *Funções Numéricas Gerais de Gráficos* (, 885): **numsum**, **numavg**, **numcount**, **nummin** e **nummax**, que agora devem ser consideradas obsoletas.

rangesum(*expr1* [, *expr2*, ... *exprN*])

Retorna a soma de um intervalo de 1 a N argumentos. Ao contrário do operador +, **rangesum** tratará todos os valores não-numéricos como 0.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (, 895), com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

Exemplos:

rangesum(1,2,4)	retorna 7
rangesum(1,'xyz')	retorna 1
rangesum(null())	retorna 0
rangesum(above(count(x),-1,3))	retorna a soma dos três resultados da função count(x) avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangeavg(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna a média de um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (, 895) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

Exemplos:

rangeavg (1,2,4) retorna 2,33333333

rangeavg (1,'xyz') retorna 1

rangeavg (null(), 'abc') retorna NULL

**rangeavg
(above(count(x),0,3))** retorna uma média variável do resultado da expressão **count(x)** interna calculada na linha atual e nas duas linhas acima da linha atual.

rangecount(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o número de valores encontrados no intervalo de 1 a N argumentos. Valores NULL não são contados.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (, 895) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

Exemplos:

rangecount (1,2,4) retorna 3

rangecount (2,'xyz') retorna 2

rangecount (null()) retorna 0

**rangecount
(above(sum(x),-1,3))** retorna o número de valores dentro dos três resultados da função **sum(x)** avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangemin(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o menor valor numérico encontrado no intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

rangemin (1,2,4) retorna 1

rangemin (1,'xyz') retorna 1

rangemin (null(), 'abc') retorna NULL

rangemin (above(sum(x),-1,3)) retorna o menor dos três resultados da função **sum(x)** avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangemax(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna os maiores valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

Exemplos:

rangemax (1,2,4) retorna 4

rangemax (1,'xyz') retorna 1

rangemax (null(), 'abc') retorna NULL

rangemax (above(sum(x),-1,3)) retorna o maior dos três resultados da função sum(x) avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangestdev(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o desvio padrão em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (, 895) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

Exemplos:

rangestdev (1,2,4) retorna 1.5275252316519

rangestdev (null()) retorna NULL

rangestdev (above(count(x),0,3)) retorna um desvio padrão variável do resultado da expressão **count(x)** interna calculada na linha atual e nas duas linhas acima da linha atual.

rangeskew(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna a assimetria em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (, 895) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

Exemplos:

rangeskew (1,2,4) retorna 0.93521952958283

rangeskew (above(count(x),0,3)) retorna uma assimetria variável do resultado da expressão **count(x)** interna calculada na linha atual e nas duas linhas acima da linha atual.

rangekurtoisis(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna a curtose em um intervalo de 1 a N argumentos. Se não for encontrado nenhum valor numérico, será retornado NULL.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (, 895) , com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

Exemplos:

rangekurtosis (1,2,4,7)	retorna -0.28571428571429
rangekurtosis (above(count(x),0,3))	retorna uma curtose variável do resultado da expressão count(x) interna calculada na linha atual e nas duas linhas acima da linha atual.

rangefractile(fractile, expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o fractil de valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos (, 895)*, com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

Exemplos:

**rangefractile
(0,24,1,20,4,6)** retorna 1

**rangefractile
(0,5,1,2,3,4,6)** retorna 3

rangefractile (0,5,1,2,5,6) retorna 3,5

**rangefractile (0,5,
above(sum(x),-1,3))** retorna a mediana dos três resultados da função **sum(x)** avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangenumericcount(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna a quantidade de valores numéricos encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos (, 895)*, com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

Exemplos:

**rangenumericcount
(1,2,4)** retorna 3

**rangenumericcount
(2,'xyz')** retorna 1

**rangenumericcount (null(retorna 0
)**

**rangenumericcount
(above(sum(x),-1,3))** retorna o número de valores numéricos dentro dos três resultados da função **sum(x)** avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangetextcount(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o número de valores de texto encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos (, 895)*, com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

Exemplos:

rangetextcount (1,2,4)	retorna 0
rangetextcount (2,'xyz')	retorna 1
rangetextcount (null())	retorna 0
rangetextcount (above(sum(x),-1,3))	retorna o número de valores de texto dentro dos três resultados da função sum(x) avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangenullcount(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o número de valores NULL encontrados no intervalo de 1 a N argumentos.
As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos (, 895)*, com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

Exemplos:

rangenullcount (1,2,4)	retorna 0
rangenullcount (2,'xyz')	retorna 0
rangenullcount (null(),null())	retorna 2
rangenullcount (above(sum(x),-1,3))	retorna o número de valores NULOS dentro dos três resultados da função sum(x) avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangemissingcount(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o número de valores não-numéricos (inclusive valores NULL) encontrados entre os argumentos de 1 a N.
As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos (, 895)*, com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

Exemplos:

rangemissingcount (1,2,4)	retorna 0
rangemissingcount (2,'xyz')	retorna 1
rangemissingcount (null())	retorna 1
rangemissingcount (above(sum(x),-1,3))	retorna o número de valores não numéricos dentro dos três resultados da função sum(x) avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangeminstring(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o primeiro valor na ordem de classificação de texto encontrado entre os argumentos de 1 a N.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos (, 895)*, com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

Exemplos:

rangeminstring (1,2,4) retorna 1

rangeminstring ('xyz','abc') retorna 'abc'

rangeminstring (null()) retorna NULL

rangeminstring (above(sum(x),-1,3)) retorna o primeiro (na ordem de classificação de texto) dos três resultados da função **sum(x)** avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangemaxstring(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o último valor na ordem de classificação de texto encontrado entre os argumentos de 1 a N.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos (, 895)*, com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

Exemplos:

rangemaxstring (1,2,4) retorna 4

rangemaxstring ('xyz','abc') retorna 'xyz'

rangemaxstring (null()) retorna NULL

rangemaxstring (above(sum(x),-1,3)) retorna o último (na ordem de classificação de texto) dos três resultados da função **sum(x)** avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangemode(expr1 [, expr2, ... exprN])

Retorna o valor modal, ou seja, o valor de ocorrência mais comum encontrado no intervalo de 1 a N argumentos. Se houver mais de um valor com a maior freqüência, será retornado NULL.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos (, 895)*, com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

Exemplos:

rangemode (1,2,9,2,4) retorna 2

rangemode ('a',4,'a',4) retorna NULL

rangemode (null()) retorna NULL

rangemode (above(sum(x),-1,3)) retorna o valor que ocorre mais normalmente dentro dos três resultados da função **sum(x)** avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual.

rangeonly(expr1 [, expr2, ... exprN])

Se existir exatamente um valor não-NUL no intervalo de N expressões, esse valor será retornado. Em todos os outros casos, será retornado NULL.

As expressões de argumento desta função podem conter *Funções Inter-Registro de Gráficos* (, 895), com um terceiro parâmetro opcional, que retornam um intervalo de valores.

Exemplos:

rangeonly (1,2,4) retorna NULL

rangeonly (1,'xyz') retorna NULL

rangeonly (null(),'abc') retorna 'abc'

rangeonly (above(sum(x),-1,3)) usa os três resultados da função **sum(x)** avaliada na linha abaixo da atual, na linha atual e na linha acima da atual. Se eles contiverem exatamente um valor, esse valor será retornado.

rangecorrel(valor x, valor y {,valor x, valor y})

Retorna o coeficiente de correlação para uma série de coordenadas.

Valor X é um único valor ou um intervalo de valores retornado por uma *Funções Inter-Registro de Gráficos* (, 895) com um terceiro parâmetro opcional.

Valor Y é um valor único ou um intervalo de valores retornado por uma função inter-registro com um terceiro parâmetro opcional. Cada valor ou intervalo de valores deve corresponder a um *valor x* ou a um intervalo de *valores-x*.

São necessários, pelo menos, dois pares de coordenadas para a função ser calculada. Os valores de texto, null e faltantes são ignorados.

Exemplos:

rangecorrel (2,3,6,8,9,4) retorna 0,269

rangecorrel (above(sum(X), 0, 10), above(Y, 0, 10))

**rangecorrel (above(total X,0,rowno(total)),
above(total Y,0,rowno(total)))**

Funções Inter-Registro de Gráficos

Estas funções só podem ser usadas em expressões de gráficos.

Nota!

A classificação de valores y em gráficos ou por colunas de expressão em tabelas simples não é permitida quando as funções inter-registro de gráficos são usadas em qualquer uma das expressões do gráfico. Essas alternativas de classificação estão, portanto, automaticamente desabilitadas.

A omissão de valores zero é automaticamente desabilitada quando essas funções são usadas.

Consulte *Exemplos de Funções Inter-Registro do Gráfico* (, 921).

Fieldvalue (nomedocampo , n)

Retorna o valor de campo encontrado na posição *n* do campo *nomedocampo* (por ordem de carga). *Nomedocampo* deve ser fornecido como um valor de caracter, por exemplo, o nome do campo deve estar entre aspas simples. O primeiro valor de campo é retornado para *n*=1. Se *n* for maior que o número de valores de campo, NULL será retornado.

Exemplo:

```
fieldvalue( 'TextodaAjuda', 5 )
```

FieldIndex(*nomedocampo* , *valor*)

Retorna a posição do valor do campo *valor* no campo *nomedocampo* (por ordem de carga). Se o *valor* não puder ser encontrado entre os valores do campo *nomedocampo*, 0 será retornado. *Nomedocampo* deve ser fornecido como um valor de caracter, por exemplo, o nome do campo deve estar entre aspas simples.

Exemplo:

```
fieldindex( 'Nome', 'João Silva' )
```

dimensionality ()

Retorna o número de colunas da dimensão que têm conteúdo não-agregado, isto é, não contêm somas parciais ou agregações contraídas.

Geralmente é usada em expressões de atributo, quando se deseja aplicar formato diferente de célula dependendo do nível de agregação dos dados.

Essa função só está disponível para gráficos. Para todos os tipos de gráfico, exceto tabelas dinâmicas, ela retornará o número de dimensões em todas as linhas, exceto o total, que será 0.

Consulte *Exemplos de Funções Inter-Registro do Gráfico* (, 921).

secondarydimensionality ()

retorna o número de linhas da tabela dinâmica da dimensão que têm conteúdo não-agregado, isto é, não contêm somas parciais ou agregações contraídas. Essa função é a equivalente da função dimensionality() para dimensões horizontais de tabela dinâmica.

A função secondarydimensionality() sempre retorna 0 quando é usada fora de tabelas dinâmicas.

Consulte *Exemplos de Funções Inter-Registro do Gráfico* (, 921).

above([*total*] *expressão* [, *deslocamento* [,n]])

Retorna o valor da *expressão* avaliada com os valores de dimensão do gráfico da forma como aparecem na linha acima da atual em um segmento de coluna de uma tabela ou, no caso de gráficos bitmap, no equivalente de tabela simples do gráfico (na verdade, todos os gráficos do QlikView têm um equivalente de tabela simples, exceto a tabela dinâmica, que tem uma estrutura mais complexa).

Na primeira linha de um segmento de coluna, um valor NULL será retornado, já que não há uma linha acima dela.

Se o gráfico for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre campos para tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões da esquerda para a direita. Para outros tipos de gráficos, isso pode ser manipulado na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico: Classificar**

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para as linhas à frente da linha atual. Um número de *offset* negativo tornará a função **above** equivalente a uma função **below** com o número de *offset* positivo correspondente. A especificação de um *offset* igual a 0 avaliará a *expressão* na linha atual. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* linhas da tabela, contado para cima da célula original. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (, 889).

Exemplos:

```
sum( Vendas ) / above( sum( Vendas ) )
above( sum( Vendas ), 2 )
above( total sum( Vendas ) )
```

rangeavg retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas três linhas
(above(sum(x),1,3)) imediatamente acima da atual.

below([total] expressão [, deslocamento [,n]])

Retorna o valor da *expressão* avaliado com os valores de dimensão do gráfico que aparecem na linha abaixo da atual dentro de um segmento de coluna em uma tabela ou, no caso de gráficos de bitmap, no equivalente de tabela simples do gráfico.

Na última linha de um segmento de coluna, um valor NULL será retornado, já que não há uma linha abaixo dela.

Se o gráfico for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre campos para tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões da esquerda para a direita. Para outros tipos de gráficos, isso pode ser manipulado na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**:

Classificar

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para as linhas abaixo da linha atual. Um número de *offset* negativo tornará a função **below** equivalente a uma função **above** com o número de *offset* positivo correspondente. A especificação de um *offset* igual a 0 avaliará a *expressão* na linha atual. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* linhas da tabela, contado para baixo da célula original. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (, 889).

Exemplos:

```
below( sum( Vendas ) )
below( sum( Vendas ), 2 )
below( total sum( Vendas ) )
```

rangeavg retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas três linhas
(below(sum(x),1,3)) imediatamente abaixo da atual.

top([total] expressão [, deslocamento [,n]])

Retorna o valor da *expressão* avaliado com os valores de dimensão do gráfico que aparecem na primeira linha da coluna atual dentro de um segmento de coluna em uma tabela ou, no caso de gráficos de bitmap, no equivalente de tabela simples do gráfico.

Se o gráfico for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre campos para tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões da esquerda para a direita. Para outros tipos de gráficos, isso pode ser manipulado na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico:**

Classificar

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para as linhas abaixo da linha superior. Um número de *offset* negativo tornará a função **top** equivalente a uma função **bottom** com o número de *offset* positivo correspondente. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* primeiras linhas do segmento da coluna atual. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (, 889).

Exemplos:

```
sum( Vendas ) / top( sum( Vendas ) )
top( sum( Vendas ), 2 )
top( total sum( Vendas ) )
```

rangeavg retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas cinco linhas superiores do segmento da coluna atual.
(top(sum(x),1,5))

bottom([total] expressão [, deslocamento [,n]])

Retorna o valor da *expressão* avaliado com os valores de dimensão do gráfico que aparecem na última linha da coluna atual dentro de um segmento de coluna em uma tabela ou, no caso de gráficos de bitmap, no equivalente de tabela simples do gráfico.

Se o gráfico for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre campos para tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões da esquerda para a direita. Para outros tipos de gráficos, isso pode ser manipulado na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico:**

Classificar

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para cima da linha inferior. Um número de *offset* negativo tornará a função **bottom** equivalente a uma função **top** com o número de *offset* positivo correspondente. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* últimas linhas do segmento da coluna atual. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (, 889).

Exemplos:

```
bottom( sum( Vendas ) )
bottom( sum( Vendas ), 2 )
bottom( total sum( Vendas ) )
```

rangeavg (bottom(sum(x),1,5))	retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas cinco linhas inferiores do segmento da coluna atual.
--	--

before([total] expressão [, deslocamento [,n]])

Retorna o valor da *expressão* avaliada com os valores de dimensão de uma tabela dinâmica como aparecerem na coluna antes da atual, em um segmento de linha da tabela dinâmica. Esta função retorna NULL em todos os tipos de gráficos, exceto em tabelas dinâmicas.

Na primeira coluna de um segmento de linha, um valor NULL será retornado, já que não há uma coluna antes dela.

Se a tabela for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para as colunas à esquerda da coluna atual. Um número de *offset* negativo tornará a função **before** equivalente a uma função **after** com o número de *offset* positivo correspondente. A especificação de um *offset* igual a 0 avaliará a *expressão* na coluna atual. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* colunas da tabela, contado para a esquerda da célula original. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (, 889).

Exemplos:

```
before( sum( Vendas ) )
before( sum( Vendas ), 2 )
before( total sum( Vendas ) )
```

rangeavg (before(sum(x),1,3))	retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas três colunas imediatamente à esquerda da atual.
--	---

after([total] expressão [, deslocamento [,n]])

Retorna o valor da *expressão* avaliada com os valores de dimensão de uma tabela dinâmica como aparecerem na coluna depois da atual, em um segmento de linha da tabela dinâmica. Esta função retorna NULL em todos os tipos de gráficos, exceto em tabelas dinâmicas.

Na última coluna de um segmento de linha, um valor NULL será retornado, já que não há uma coluna depois dela.

Se a tabela for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para as colunas à direita da coluna atual. Um número de *offset* negativo tornará a função **after** equivalente a uma função

before com o número de *offset* positivo correspondente. A especificação de um *offset* igual a 0 avaliará a *expressão* na coluna atual. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* colunas da tabela, contado para a direita da célula original. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (, 889).

Exemplos:

```
after( sum( Vendas ) )
after( sum( Vendas ), 2 )
after( total sum( Vendas ) )
```

rangeavg retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas três colunas
(after(sum(x),1,3)) imediatamente à direita da atual.

first([total] expressão [, deslocamento [,n]])

Retorna o valor da *expressão* avaliada com os valores de dimensão de uma tabela dinâmica como aparecerem a primeira coluna do segmento de linha da tabela dinâmica. Esta função retorna NULL em todos os tipos de gráficos, exceto em tabelas dinâmicas.

Se a tabela for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para as colunas à direita da primeira coluna. Um número de *offset* negativo tornará a função **first** equivalente a uma função **last** com o número de *offset* positivo correspondente. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* primeiras colunas do segmento da linha atual. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (, 889).

Exemplos:

```
first( sum( Vendas ) )
first( sum( Vendas ), 2 )
first( total sum( Vendas ) )
```

rangeavg retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas cinco
(first(sum(x),1,5)) colunas à extrema esquerda do segmento da linha atual.

last([total] expressão [, deslocamento [,n]])

Retorna o valor da *expressão* avaliada com os valores de dimensão de uma tabela dinâmica como aparecerem a última coluna do segmento de linha da tabela dinâmica. Esta função retorna NULL em todos os tipos de gráficos, exceto em tabelas dinâmicas.

Se a tabela for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a

última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

Especificar um *offset* maior que 1 permite que você transfira a avaliação da *expressão* para as colunas à esquerda da última coluna. Um número de *offset* negativo tornará a função **last** equivalente a uma função **first** com o número de *offset* positivo correspondente. As chamadas recursivas retornarão NULL.

Ao especificar um terceiro parâmetro *n* maior que 1, a função retornará não um, mas uma série de valores *n*, um para cada *n* últimas colunas do segmento da linha atual. Dessa forma, a função pode ser usada como um argumento para qualquer uma das *Funções de Intervalo de Gráfico* (, 889).

Exemplos:

```
last( sum( Vendas ) )
last( sum( Vendas ), 2 )
last( total sum( Vendas ) )
```

rangeavg retorna uma média dos três resultados da função sum(x) avaliada nas cinco
(last(sum(x),1,5)) colunas à extrema direita do segmento da linha atual.

RowNo ([total])

Retorna o número da linha atual no segmento de coluna atual de uma tabela ou, no caso de gráficos bitmap, no equivalente de tabela simples do gráfico. A primeira linha é o número 1.

Se a tabela for unidimensional ou se o qualificador **total** for usado como argumento, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre campos para tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões da esquerda para a direita. Para outros tipos de gráficos, isso pode ser manipulado na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico: Classificar**

Exemplo:

```
if( RowNo( )=1, 0, sum( Vendas ) / above( sum( Vendas ) ) )
```

ColumnNo ([total])

Retorna o número da coluna atual dentro do segmento da linha atual na tabela dinâmica. A primeira coluna é a de número 1.

Se a tabela dinâmica for unidimensional ou se o qualificador **total** for usado como argumento, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

Exemplo:

```
if( ColumnNo( )=1, 0, sum( Vendas ) / before( sum( Vendas ) ) )
```

NoOfRows ([total])

Retorna o número de linhas no segmento atual da coluna em uma tabela ou, no caso de gráficos de bitmap, no equivalente da tabela simples do gráfico.

Se o gráfico for unidimensional ou se o qualificador **total** for usado como argumento, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira.

Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre campos para tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões da esquerda para a direita. Para outros tipos de gráficos, isso pode ser manipulado na caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico: Classificar**.

Exemplo:

```
if( RowNo( )=NoOfRows( ), 0, after( sum( Vendas ) ) )
```

NoOfColumns([total])

Retorna o número de colunas no atual segmento da linha em uma tabela dinâmica.

Se a tabela dinâmica for unidimensional ou se o qualificador **total** for usado como argumento, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira.

Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos. A ordem de classificação entre os campos para as dimensões horizontais das tabelas dinâmicas é definida simplesmente pela ordem das dimensões de cima para baixo.

Exemplo:

```
if( ColumnNo( )=NoOfColumns( ), 0, after( sum( Vendas ) ) )
```

fieldvaluecount(nomedocampo)

Retorna o número de valores distintos em um campo. O *nomedocampo* deve ser fornecido como string (por exemplo, um literal entre aspas).

Column(NúmColuna)

Retorna o valor encontrado na coluna **NºColuna** em uma tabela simples ou dinâmica.

Exemplo:

column(1)/column(2) retorna o quociente.

Funções de Posição de Gráficos

Estas funções só podem ser usadas em expressões de gráficos.

Nota!

A omissão de valores zero é desabilitada automaticamente quando essas funções são usadas. Os valores NULL são ignorados.

Exemplos de Funções de Posição de Gráficos (, 917)

rank([total] expressão [, modo [, formato]])

Avalia a *expressão*, compara o resultado com o resultado de outras linhas que contêm o segmento de coluna atual e retorna a posição da linha atual dentro do segmento. Para gráficos bitmap, o segmento de coluna

atual é definido como aparece no equivalente de tabela simples do gráfico. Na verdade, todos os gráficos do QlikView têm um equivalente de tabela simples, exceto a tabela dinâmica, que tem uma estrutura mais complexa.

Se o gráfico for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de coluna atual será sempre igual à coluna inteira. Se a tabela ou o equivalente de tabela tiver várias dimensões verticais, o segmento de coluna atual incluirá somente linhas com os mesmos valores que a linha atual em todas as colunas de dimensão, exceto na coluna que mostrar a última dimensão na ordem de classificação entre os campos.

A posição é retornada como um valor dual, que, quando cada linha tiver uma posição única, será um número inteiro entre 1 e o número de linhas do segmento de coluna atual.

Caso várias linhas compartilhem a mesma posição, a representação textual e numérica poderá ser controlada desta maneira:

O segundo parâmetro, *modo*, especifica a representação numérica do resultado da função.

modo

- 0** (padrão) Se todas as posições dentro do grupo de compartilhamento estiverem no lado inferior do valor intermediário da posição, todas as linhas receberão a posição mais baixa dentro do grupo.
Se todas as posições de compartilhamento dentro do grupo estiverem no lado superior do valor intermediário da posição, todas as linhas receberão a posição mais alta dentro do grupo.
Se as posições dentro do grupo se estenderem além do valor intermediário de toda a posição, todas as linhas receberão o valor correspondente à média da posição superior e inferior de todo o segmento de coluna.

1 Posição mais baixa em todas as linhas.

2 Posição média em todas as linhas.

3 Posição mais alta em todas as linhas.

4 Posição mais baixa na primeira linha, depois, aumentada em incrementos de um para cada linha.

O terceiro parâmetro, *formato*, especifica a representação de texto do resultado da função.

formato

- 0** (padrão) Valor baixo&' - '&valor alto em todas as linhas (por exemplo, 3 - 4).
1 Valor baixo em todas as linhas.
2 Valor baixo na primeira linha, em branco nas linhas seguintes.

A ordem das linhas para *modo 4* e *formato 2* é determinada pela ordem de classificação das dimensões do gráfico.

Exemplos:

```
rank( sum( Vendas ) )
```

```
rank( sum( Vendas ), 2 )
rank( sum( Vendas ), 0, 1 )
```

HRank([*total*] *expressão* [, *modo* [, *formato*]])

Avalia a *expressão*, compara o resultado com o resultado de outras colunas que contêm o segmento de linha atual de uma tabela dinâmica e retorna a posição da coluna atual dentro do segmento.

Esta função só funciona em tabelas dinâmicas. Em todos os outros tipos de gráfico, ela retorna NULL.

Se a tabela dinâmica for unidimensional ou se a *expressão* for precedida pelo qualificador **total**, o segmento de linha atual será sempre igual à linha inteira. Se a tabela dinâmica tiver várias dimensões horizontais, o segmento de linha atual incluirá somente colunas com os mesmos valores que a coluna atual em todas as linhas de dimensão, exceto na linha que mostrar a última dimensão horizontal na ordem de classificação entre os campos.

A posição é retornada como um valor dual, que, quando cada coluna tiver uma posição única, será um número inteiro entre 1 e o número de colunas do segmento de linha atual.

Caso várias colunas compartilhem a mesma posição, a representação textual e numérica poderá ser controlada desta maneira:

O segundo parâmetro, *modo*, especifica a representação numérica do resultado da função.

modo

0 (padrão) Se todas as posições de compartilhamento dentro do grupo de compartilhamento estiverem no lado inferior do valor intermediário da posição, todas as colunas receberão a posição mais baixa dentro do grupo.

Se todas as posições de compartilhamento dentro do grupo estiverem no lado superior do valor intermediário da posição, todas as colunas receberão a posição mais alta dentro do grupo.

Se as posições dentro do grupo se estenderem além do valor intermediário de toda a posição, todas as linhas receberão o valor correspondente à média da posição superior e inferior de todo o segmento de coluna.

1

Posição mais baixa em todas as colunas do grupo.

2

Posição média em todas as colunas do grupo.

3

Posição mais alta em todas as colunas do grupo.

4

Posição mais baixa na primeira coluna, depois, aumentada em incrementos de um para cada coluna do grupo.

O terceiro parâmetro, *formato*, especifica a representação de texto do resultado da função.

formato

0 (padrão) Valor baixo&' - '& valor alto em todas as colunas do grupo (por exemplo, 3 - 4).

1

Valor baixo em todas as colunas do grupo.

2

Valor baixo na primeira coluna, em branco nas colunas seguintes do grupo.

A ordem das colunas para *modo 4* e *formato 2* é determinada pela ordem de classificação das dimensões do gráfico.

Exemplos:

```
HRank( sum( Vendas ) )
HRank( sum( Vendas ), 2 )
HRank( sum( Vendas ), 0, 1 )
```

```
VRank([ total ] expressão [, modo [, formato ] ])
```

VRank é a mesma função que **rank**. Você pode usá-la em ambas as formas.

Funções de Campos de Gráfico

As funções de campos são:

```
getcurrentfield (NomedoGrupo)
```

Retorna o nome do campo ativo no momento em um grupo.

Exemplo

```
getcurrentfield( meuGrupo )
```

```
getfieldselections ( NomedoCampo [, SepValor [, MáxValores]] )
```

Retorna um caractere com as seleções atuais em um campo.

SepValor é o separador a ser colocado entre valores de campo. O padrão é ','.

MáxValores é o número máximo de valores de campo que serão listados individualmente. Quando um grande número de valores é selecionado, será usado o formato 'x valores de y'. O padrão é 6.

Exemplos

```
getfieldselections ( Ano )
getfieldselections ( Ano, ';' )
getfieldselections ( Ano, ';' , 10 )
```

```
getcurrentselections ([SepRegistro [, SepRótulo [,SepValor [,MáxValores]]]])
```

Retorna um caractere com as seleções atuais no documento.

SepRegistro é o separador a ser colocado entre registros de campo. O padrão é <CR><LF>.

SepRótulo é o separador a ser colocado entre o rótulo do nome do campo e os valores de campo. O padrão é ':'.

SepValor é o separador a ser colocado entre valores de campo. O padrão é ','.

MáxValores é o número máximo de valores de campo que serão listados individualmente. Quando um grande número de valores é selecionado, será usado o formato 'x valores de y'. O padrão é 6.

Exemplos

```
getcurrentselections ( )
getcurrentselections ( chr(13)&chr(10) , ' = ' )
getcurrentselections ( chr(13)&chr(10) , ' : ' , ' ; ' )
getcurrentselections ( chr(13)&chr(10) , ' : ' , ' ; ' , 10 )
```

getselectedcount (*NomedoCampo [, IncluirExcluído]*)

Retorna o número atual de valores selecionados em um campo.

Se *IncluirExcluído* for verdadeiro, a contagem incluirá os valores selecionados atualmente excluídos por seleções em outros campos. Se for falso ou omitido, esses valores não serão incluídos.

Exemplos

```
getselectedcount ( Ano )
getselectedcount ( Ano, true() )
```

getnotselectedcount (*NomedoCampo [, IncluirExcluído]*)

Retorna o número atual de valores não selecionados em um campo com *Modo And em Listas* (, 122) (valores em vermelho na lista).

Se *IncluirExcluído* for verdadeiro, a contagem incluirá os valores selecionados atualmente excluídos por seleções em outros campos. Se for falso ou omitido, esses valores não serão incluídos.

Exemplos

```
getnotselectedcount ( Ano )
getnotselectedcount (Ano,true())
```

getpossiblecount (*NomedoCampo*)

Retorna o número atual de valores possíveis em um campo.

Exemplo

```
getpossiblecount ( Ano )
```

getexcludedcount (*NomedoCampo*)

Retorna o número atual de valores excluídos em um campo.

Exemplo

```
getexcludedcount ( Ano )
```

getalternativecount (*NomedoCampo*)

Retorna o número atual de valores alternativos em um campo.

Exemplo

```
getalternativecount ( Ano )
```

Funções de Interpretação

Essas funções interpretam o conteúdo de campos ou expressões. Com elas, é possível indicar o tipo de dado, o separador de decimal, o separador de milhar, etc. usados.

Se nenhuma função de interpretação for usada, o QlikView interpretará os dados como uma combinação de números, datas, horas, datas/horas e caracteres, usando a configuração padrão de formato numérico, formato de data e formato de hora definidos pelas variáveis de script e pelo sistema operacional.

Nota!

Para manter a clareza, todas as representações numéricas serão exibidas com vírgula como separador de decimal.

As seguintes funções de interpretação estão disponíveis:

Num# , 907

Money# , 908

Date# , 908

Time# , 909

Timestamp# , 910

Interval# , 910

Texto , 911

Num#

num#(expressão [, código de formato [, separador de decimal [, separador de milhar]]])

A função **num#** avalia a expressão numericamente, de acordo com o caracter apresentado como código de formato. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, será utilizado o formato numérico padrão definido pelas variáveis do script ou pelo sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

Configuração padrão 1 Configuração padrão 2

Formato numérico # ##0,# #,##0.#

num#(A, '#') em que A=35,648.375 retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter 35,648.375 35648.375

Número - 35648.375

num#(A, '#.#','!','!') em que A=35,648.375 retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter 35,648.375 35,648.375

Número 35648.375 35648.375

num#(A, '#.#','!','!') em que A=35648.375 retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter 35648.375 35648.375

Número 35648375 35648375

num#(A, 'abc#,#') em que A=abc123,4 retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter abc123,4 abc123,4

Número 123.4 1234

Money#

money#(expressão [, código de formato [, separador de decimal [, separador de milhar]]])

A função **money#** avalia a *expressão* numericamente, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Os separadores de decimal e de milhar podem ser definidos como terceiro e quarto parâmetros. Se os parâmetros de 2 a 4 forem omitidos, será utilizado o formato numérico padrão definido pelas variáveis do script ou pelo sistema operacional.

A função **money#** geralmente comporta-se como a função **num#**, mas adota como valores padrão de separadores decimais e de milhar as variáveis do script para formato de moeda ou a configuração do sistema para unidade monetária.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

Configuração padrão 1 Configuração padrão 2

Formato de moeda kr # ##0,00 \$ #,##0.00

money#(, '# ##0,00 kr') em que A=35 648,37 kr retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter 35 648.37 kr 35 648.37 kr

Número 35648.37 3564837

money#(A, '\$#,.',',') em que A=\$35,648.37 retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter \$35,648.37 \$35,648.37

Número 35648.37 35648.37

Date#

date#(expressão [, código de formato])

A função **date#** avalia a *expressão* como uma data, de acordo com o caracter fornecido como *código de formato*. Se o código de formato não estiver especificado, será usado o formato de data padrão definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

Configuração padrão 1 Configuração padrão 2

Formato de data YY-MM-DD M/D/YY

date#(A) em que A=8/6/97 retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter 8/6/97 8/6/97

Número - 35648

date#(A, 'YYYY.MM.DD') em que A=1997.08.06 retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter 1997.08.06 1997.08.06

Número 35648 35648

Time#

time#(expressão [, código de formato])

A função **time#** avalia a *expressão* como uma hora, de acordo com o caracter apresentado como *código de formato*. Se o código de formato for omitido, será utilizado o formato de hora padrão definido no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

Configuração padrão 1 Configuração padrão 2

Formato de hora hh:mm:ss hh.mm.ss

time#(A), em que A=09:00:00, retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter 09:00:00 09:00:00

Número 0.375 -

time#(A, 'hh.mm'), em que A=09.00, retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter 09.00 09.00

Número 0.375 0.375

Timestamp#

timestamp#(expressão [, código de formato])

A função **timestamp#** avalia a *expressão* como uma data e hora, de acordo com o caracter apresentado como código de formato. Se o *código de formato* for omitido, serão utilizados os formatos de data e hora padrão definidos no sistema operacional.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as duas seguintes configurações de sistema operacional:

Configuração padrão 1 Configuração padrão 2

Formato de data YY-MM-DD M/D/YY

Formato de hora hh:mm:ss hh:mm:ss

timestamp#(A), em que A=8/6/97 09:00:00, retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter 8/6/97 09:00:00 8/6/97 09:00:00

Número - 35648.375

timestamp#(A, 'YYYY-MM-DD hh_mm'), em que A=8/6/97 09_00, retorna:

Configuração 1 Configuração 2

Caracter 1997-08-06 09_00 1997-08-06 09_00

Número 35648.375 35648.375

Interval#

interval#(expressão [, código de formato])

A função **interval#** avalia a *expressão* como um intervalo de tempo, de acordo com o caracter apresentado como código de formato. Se o *código de formato* for omitido, será utilizado o formato de hora definido no sistema operacional.

A função **interval#**, em geral, comporta-se como a função **time#**, mas embora as horas nunca possam ter um valor superior a 23:59:59 (valor numérico 0,99999) ou inferior a 00:00:00 (valor numérico 0,00000), um intervalo pode ter qualquer valor.

Exemplos:

Os exemplos abaixo supõem as seguintes configurações do sistema operacional:

Formato de data abreviada: **YY-MM-DD**

Formato de hora: **hh:mm:ss**

Separador de número decimal: **.**

interval(A, 'D hh:mm') em que A=1 09:00 retorna:

Caracter 1 09:00

Número 1.375

interval#(A-B) em que A=97-08-06 09:00:00 e B=97-08-05 00:00:00 retornam:

Caracter 1.375

Número 1.375

Texto

text(expressão)

A função **text** força o tratamento da expressão como texto, mesmo que seja possível uma interpretação numérica.

Exemplos:

text(A) em que A=1234 retorna:

Resultado

Caracter 1234

Número -

text(pi()) retorna:

Resultado

Caracter 3.1415926535898

Número -

69 Exemplos

69.1 Exemplos de Qualificadores Agregados

Estes exemplos são formados pela função `sum({definir_expressão}][distinct][total[<fld {, fld}>]] expressão)` (, 849) , mas podem ser aplicados em todas as funções de agregação de gráfico que suportam as definições *Análise de Conjunto* (, 878) e o qualificador **total**.

Exemplo 1:

Examine a representação de uma tabela simples abaixo, considerando o estado lógico antes de qualquer seleção feita:

Aggregation function with total qualifier				
Month	Group	Sum(Value)	sum(total Value)	sum({1} total Value)
1	A	1	21	21
1	B	2	21	21
2	A	3	21	21
2	B	4	21	21
3	A	5	21	21
3	B	6	21	21

As colunas da segunda e terceira expressões têm o mesmo número em todas as linhas. Esse número é igual ao total calculado na coluna da primeira expressão.

Agora, vamos selecionar apenas os meses 1 e 2. O resultado será o seguinte:

Aggregation function with total qualifier				
Month	Group	Sum(Value)	sum(total Value)	sum({1} total Value)
1	A	1	10	21
1	B	2	10	21
2	A	3	10	21
2	B	4	10	21

O resultado da terceira expressão (quinta coluna) permanece inalterado porque a definição de **set** desconsidera as seleções atuais. A segunda expressão (quarta coluna) com o qualificador **total** mostrará o novo total de 10, que ainda é igual ao total da primeira expressão (terceira coluna).

Exemplo 2:

Examine a representação de uma tabela simples abaixo:

total qualifier with listed fields				
Month	Group	Sum(Value)	sum(total <Month> Value)	sum(total <Group> Value)
1	A	1	21	21
1	B	2	3	9
2	A	3	3	12
2	B	4	7	9
3	A	5	7	12
3	B	6	11	9

Na coluna da terceira expressão (`sum(total<Mês> Val)`), um total é calculado para cada mês.

Na coluna da quarta expressão (`sum(total<Grupo> Val)`), um total é calculado para cada grupo.

69.2 Exemplos de Estados Alternativos em Expressões de Gráfico

Esses exemplos têm o objetivo de mostrar práticas recomendadas quanto ao uso de estados alternativos por Desenvolvedores e/ou Usuários Avançados do QlikView. Esses exemplos estão disponíveis no arquivo: ‘Alternate States Functionality.qvw’

Sincronizando Seleções entre Estados

Exemplo:

As seguintes expressões podem ser usadas em um único gráfico:

```
count({$} DISTINCT [Número da Fatura])  
count({State1} DISTINCT [Número da Fatura])  
count({State2} DISTINCT [Número da Fatura])
```

Existe um problema nesse método: o Desenvolvedor do QlikView deve duplicar as seleções (listas e seleções múltiplas) para os três estados a fim de que o usuário final possa selecionar opções apropriadas para os diversos estados. Em muitos casos, o Desenvolvedor do QlikView precisará ter um conjunto de seleções “comuns” disponível para todos os estados. Desse modo, o usuário final poderá definir o contexto para os diversos gráficos e, então, usar seleções específicas para mostrar as diferenças entre os estados. A Análise de Conjunto pode ser usada com os estados para manter a consistência de determinadas seleções entre eles.

Exemplo:

```
count({State1<Ano = $::Ano, Mês = $::Mês>} DISTINCT [Número da Fatura])  
count({State2<Ano = $::Ano, Mês = $::Mês>} DISTINCT [Número da Fatura])
```

O Desenvolvedor do QlikView manterá as seleções de Ano e Mês no State1 e no State2 sincronizadas com as seleções de Ano e Mês no **estado padrão**. O Desenvolvedor do QlikView pode adicionar elementos aos modificadores de conjunto conforme necessário para manter campos ainda mais consistentes entre os estados.

Operadores de conjunto

É possível usar operadores de conjunto (+, *, -, /) com estados. As expressões a seguir são válidas e contarão números de fatura diferentes que estão no **estado padrão** ou no State1.

Exemplos:

```
count({$ + State1} DISTINCT [Número da Fatura])  
conta os números de fatura diferentes na união do estado <padrão> e do State1.  
count({1 - State1} DISTINCT [Número da Fatura])  
conta os números de fatura diferentes que não estão no State1.  
count({State1 * State2} DISTINCT [Número da Fatura])  
conta os números de fatura diferentes que estão no estado <padrão> e no State1.
```

Nota!

Tome cuidado ao usar operadores de conjunto dessa maneira. Em alguns casos, o resultado não será o esperado. Isso acontece porque as seleções em um determinado estado geram um conjunto de dados que pode não ser totalmente compatível com os conjuntos com que ele está sendo combinado. Isso acontece principalmente conforme a complexidade do modelo de dados aumenta.

Definições de Valor de Campo Implícito

Outra maneira de usar operadores de conjunto é com as funções de elemento P() e E(). Essas funções só estão disponíveis nas expressões de conjunto.

Exemplos:

`count({$<[Número da Fatura] = p({State1} [Número da Fatura])>} DISTINCT [Número da Fatura])`

Essa expressão conta os números de fatura diferentes no estado <padrão> com base nos possíveis números de fatura disponíveis no State1.

É parecido, mas não totalmente equivalente, a esta expressão:

`count({$<[Número da Fatura] = State1:[Número da Fatura]>} DISTINCT [Número da Fatura])`

A diferença entre as expressões é que, na primeira, os possíveis valores de número de fatura do State1 são passados para o **estado padrão**. Na segunda expressão, os valores selecionados em State1 são passados para o **estado padrão**. Se o usuário não tiver selecionado nenhum número de fatura no State1, nenhum valor de número de fatura será passado para o **estado padrão**.

Os operadores de conjunto são usados melhor nos modificadores de conjunto. A expressão a seguir encontra a interseção dos possíveis números de fatura de State1 e State2 e passa esses valores para os números de fatura no **estado padrão**.

Exemplos:

`count({$<[Número da Fatura] = p({State1} [Número da Fatura]) * p({State2} [Número da Fatura])>} DISTINCT [Número da Fatura])`

A expressão para encontrar a interseção dos números de fatura no estado <padrão> e em State1 é:

`count({$<[Número da Fatura] = p({$} [Número da Fatura]) * p({State1} [Número da Fatura])>} DISTINCT [Número da Fatura])`

Essa expressão pode parecer confusa porque usa um estado (<padrão> nesse caso) na função do elemento e um identificador de conjunto. Tenha em mente que a função do elemento p(\$) está retornando os possíveis valores no **estado padrão**. O identificador de conjunto/estado \${} está sendo modificado pelo resultado das funções de elemento. Todas as seleções de fatura atualmente existentes no **estado padrão** estão sendo substituídas pelos valores da interseção das funções de elemento.

Deve-se observar que a expressão acima ainda não está totalmente correta porque não sincroniza as seleções comuns entre o **estado padrão** e o State1. Veja abaixo uma expressão que fará isso:

Exemplos:

`count({$<[Número da Fatura] = p({$} [Número da Fatura]) * p({State1<Ano = $::Ano, Mês = $::Mês>} [Número da Fatura])>} DISTINCT [Número da Fatura])`

Como antes, o Desenvolvedor do QlikView pode adicionar campos ao modificador para manter as seleções consistentes entre os diversos estados.

70.1 Exemplos de Funções de Posição de Gráficos

Esses exemplos foram elaborados com a função **rank** (VRank), mas podem ser aplicados de forma semelhante à função **HRank**. No entanto, a função **HRank** é relevante apenas para tabelas dinâmicas.

Exemplo 1:

Examine as duas tabelas simples unidimensionais abaixo:

Single dimension RANK		
Month	sum(Val)	rank(sum(Val))
	110	-
1	17	3
2	9	7
3	22	1
4	16	4
5	10	6
6	5	8
7	11	5
8	20	2

Sorted by ranking column		
Month	sum(Val)	rank(sum(Val))
	110	-
3	22	1
8	20	2
1	17	3
4	16	4
7	11	5
5	10	6
2	9	7
6	5	8

As duas tabelas são iguais, mas a primeira é classificada pela primeira coluna, e a segunda, pela última. Isso exemplifica a funcionalidade básica de **rank**. O maior valor tem a maior posição (menor número de posição). A função **rank** sempre retorna NULL nas linhas de total.

Exemplo 2:

Examine a tabela dinâmica bidimensional abaixo:

Two dimension RANK and the effect of total				
Group	Month	sum(Val)	rank(sum(Val))	rank(total sum(Val))
A	1	17	2	3
	4	16	3	4
	7	11	4	5
	8	20	1	2
	Total	64	-	-
B	2	9	3	7
	3	22	1	1
	5	10	2	6
	6	5	4	8
	Total	46	-	-
Total		110	-	-

Esta tabela baseia-se nos mesmos dados das duas tabelas do primeiro exemplo. Agora é possível ver como o segmento de coluna atual representa o agrupamento interno no caso multidimensional. O campo Mês do grupo A é posicionado separadamente do campo Mês do grupo B. A introdução do qualificador **total** permite obter novamente uma posição geral.

Exemplo 3:

Este exemplo demonstrará o efeito dos diferentes modos na representação numérica da posição. Examine a tabela abaixo:

The effect of the mode parameter on the result number representation							
Month	sum(X)	rank(sum(X))	mode=0	mode=1	mode=2	mode=3	mode=4
	86	-	-	-	-	-	-
4	20	1	1	1	1	1	1
2	12	2-3	2	2	2.5	3	2
7	12	2-3	2	2	2.5	3	3
3	10	4-5	4.5	4	4.5	5	5
5	10	4-5	4.5	4	4.5	5	4
8	9	6	6	6	6	6	6
6	7	7	7	7	7	7	7
1	6	8	8	8	8	8	8

A terceira coluna mostra a posição nas representações de texto, ao passo que as colunas de 4 a 8 mostram a representação numérica da mesma posição em diferentes modos. A expressão em cada coluna é:

`num(rank(sum(X), mode))`

em que *modo* varia de 0 a 4.

Modo 0 (padrão) As linhas 2 e 3 compartilham a mesma posição, mas estão claramente na metade inferior da posição total. Sua representação numérica é, portanto, arredondada para baixo, para 2. As linhas 4 e 5 também compartilham a mesma posição, mas estão acima da metade da tabela de posições. Portanto, sua representação numérica equivale à média da primeira e da última posição na coluna $((1+8)/2=4.5)$. Esse modo é útil principalmente quando você deseja utilizar **Efeitos Visuais** para marcar os dados de posição mais alta e mais baixa dentro de um grupo.

Modo 1 Nos dois casos, é usado o menor número de posição no grupo, isto é, 2 para as linhas 2 e 3, 4 para as linhas 4 e 5.

Modo 2 Nos dois casos, é usada a média da menor e da maior posição no grupo, isto é, 2.5 ((2+3)/2) para as linhas 2 e 3, 4.5 ((4+5)/2) para as linhas 4 e 5.

Modo 3 Nos dois casos, é usado o maior número de posição no grupo, isto é, 3 para as linhas 2 e 3, 5 para as linhas 4 e 5.

Modo 4 Cada linha recebe o próprio valor numérico distinto. A ordem nos grupos que compartilham a mesma posição é determinada pela ordem de classificação das dimensões do gráfico.

Exemplo 4:

Este exemplo demonstrará o efeito dos diferentes formatos para a representação de texto da função de posição. Examine a tabela abaixo:

The effect of the format parameter on the result text representation				
Month	sum(X)	rank(sum(X),0,0)	rank(sum(X),0,1)	rank(sum(X),0,2)
	86	-	-	-
4	20	1	1	1
2	12	2-3	2	2
7	12	2-3	2	
3	10	4-5	4	
5	10	4-5	4	4
8	9	6	6	6
6	7	7	7	7
1	6	8	8	8

As colunas de 3 a 5 mostram a representação de texto da mesma função de posição com diferentes valores no parâmetro de formato.

Formato 0 (padrão) As linhas que compartilham a mesma posição são exibidas como 'valor baixo - valor alto', por exemplo, '2 - 3' e '4 - 5'.

Formato 1 As linhas que compartilham a mesma posição sempre obtêm o número da menor posição como representação de texto. Nesse caso, por exemplo, o número 2 é obtido para as linhas 2 e 3.

Formato 2 Uma linha de cada grupo que compartilha a mesma posição obtém o número de posição mais baixo como representação de texto, enquanto as outras linhas do grupo obtêm um caractere em branco. A ordem nos grupos que compartilham a mesma posição é determinada pela ordem de classificação das dimensões do gráfico.

71.1 Exemplos de Funções Inter-Registro do Gráfico

Exemplos de Função Top

Esses exemplos foram elaborados com a função **top**, mas podem ser aplicados de forma semelhante às funções **bottom**, **first** e **last**. No entanto, as funções **first** e **last** são relevantes apenas para tabelas dinâmicas.

Exemplo 1:

Examine a tabela simples abaixo, considerando o uso da função **top** em uma tabela unidimensional:

Tabela Simples Unidimensional - top				
Mês	sum(Val)	top(sum(Val))	sum(Val)/top(sum(Val))	
	21	3	700%	
1	3	3	100%	
2	7	3	233%	
3	11	3	367%	

Na dimensão única, a função **top** sempre fará referência à primeira linha de dados da tabela (a linha de total não é incluída).

As expressões que utilizam a função **top** também serão avaliadas corretamente na linha de total, pois o total tem uma nítida relação com um segmento de coluna específico que, nesse caso, é a coluna inteira.

Exemplo 2:

Esta é uma tabela simples bidimensional classificada principalmente pelo campo **Grp**:

Tabela Simples Bidimensional - efeito do qualificador total				
Mês	Grp	sum(Val)	top(sum(Val))	top(total sum(Val))
		21	-	1
1	A	1	1	1
2	A	3	1	1
3	A	5	1	1
1	B	2	2	1
2	B	4	2	1
3	B	6	2	1

A função **top**, sem o qualificador **total**, agora retornará a expressão avaliada na linha superior do grupo de classificação interno (nesse caso, a dimensão **Grp**). Um valor será retornado para **Grp = A** e outro para **Grp = B**.

Ao usar o qualificador **total** no caso de dimensão múltipla, você novamente poderá fazer referência à linha superior absoluta da tabela com o mesmo valor retornado para todas as linhas. A expressão certamente será avaliada para o segmento de coluna que abrange a coluna inteira.

A expressão que utiliza a função **top**, sem o qualificador **total**, será avaliada como **NULL** na linha de total, já que não pode ser associada nitidamente a um segmento de coluna específico.

Agora, a tabela simples acima será convertida em tabela dinâmica, com todos os totais ativados.

Tabela Dinâmica Bidimensional - efeito do qualificador total				
Mês	Grp	sum(Val)	top(sum(Val))	top(total sum(Val))
1	A	1	1	1
	B	2	1	1
	Total	3	1	-
2	A	3	3	1
	B	4	3	1
	Total	7	3	-
3	A	5	5	1
	B	6	5	1
	Total	11	5	-
Total		21	-	1

A expressão que utiliza a função **top**, sem o qualificador **total**, será avaliada como NULL na linha de total, já que não pode ser associada nitidamente a um segmento de coluna específico. Entretanto, todos os subtotais serão avaliados para cada segmento de coluna.

A expressão que utiliza o qualificador **total** não terá valores nos subtotais, mas retornará um valor na linha de total geral.

Exemplo 3:

Examine a seguinte tabela simples classificada no campo Grp:

Tabela Simples Bidimensional - classificada por Grp				
Mês	Grp	sum(Val)	top(sum(Val))	sum(Val)/top(sum(Val))
		21	-	-
1	A	1	1	100%
2	A	3	1	300%
3	A	5	1	500%
1	B	2	2	100%
2	B	4	2	200%
3	B	6	2	300%

É possível continuar alterando a ordem de classificação entre os campos, de forma que o gráfico seja classificado em primeiro lugar no campo Mês. Agora, a tabela terá esta aparência:

Tabela Simples Bidimensional - classificada por Mês				
Mês	Grp	sum(Val)	top(sum(Val))	sum(Val)/top(sum(Val))
		21	-	-
1	A	1	1	100%
1	B	2	1	200%
2	A	3	3	100%
2	B	4	3	133%
3	A	5	5	100%
3	B	6	5	120%

Exemplos de Função Above

Esses exemplos foram elaborados com a função **above**, mas podem ser aplicados de forma semelhante às funções **below**, **before** e **after**. No entanto, as funções **before** e **after** são relevantes apenas para tabelas dinâmicas.

Exemplo 1:

Examine a tabela simples abaixo, considerando o uso da função **above** em uma tabela unidimensional:

Tabela Simples Unidimensional - above			
Mês	sum(Val)	above(sum(Val))	sum(Val)/above(sum(Val))
	21	-	-
1	3	-	-
2	7	3	233%
3	11	7	157%

A terceira coluna mostra a expressão **sum(Val)** avaliada uma linha acima da atual, o que pode ser confirmado pela comparação com os valores para **sum(val)** na segunda coluna. A função **above** retorna NULL na primeira linha, já que não há nenhuma linha acima para avaliar a expressão. A função **above** sempre retorna NULL em todas as linhas de total.

A quarta coluna demonstra o uso mais comum dessa função, ou seja, calcular a diferença entre diferentes períodos de tempo, por exemplo.

Exemplo 2:

Examine a tabela dinâmica bidimensional abaixo:

Tabela Dinâmica Bidimensional - efeito do qualificador total				
Grp	Mês	sum(Val)	above(sum(Val))	above(total sum(Val))
A	1	1	-	-
	2	3	1	1
	3	5	3	3
	Total	9	-	-
B	1	2	-	5
	2	4	2	2
	3	6	4	4
	Total	12	-	-
Total		21	-	-

A função **above**, sem o qualificador **total** (terceira coluna), funcionará somente em cada grupo de classificação. Um valor NULL será retornado na linha superior de cada segmento de coluna.

Quando um qualificador **total** for incluído (quarta coluna), a coluna inteira será considerada um segmento de coluna. Somente a linha superior retornará NULL. Todas as linhas de total serão desconsideradas e retornarão NULL.

Exemplos de Funções RowNo e NoOfRow

Esse exemplo foi elaborado com as funções **RowNo** e **NoOfRows**, mas pode ser aplicado de forma semelhante às funções **ColumnNo** e **NoOfColumns**. No entanto, as funções **ColumnNo** e **NoOfColumns** são relevantes apenas para tabelas dinâmicas.

Exemplo 1:

Examine a tabela dinâmica bidimensional abaixo:

rowno() e noofrows()					
Mês	Grp	rowno()	rowno(total)	noofrows()	noofrows(total)
1	A	1	1	2	6
	B	2	2	2	6
	Total	0	-	2	-
2	A	1	3	2	6
	B	2	4	2	6
	Total	0	-	2	-
3	A	1	5	2	6
	B	2	6	2	6
	Total	0	-	2	-
Total		-	0	-	6

Coluna 3 A função **RowNo** retornará o número de linha em cada segmento de coluna do grupo de classificação. Nas linhas de subtotal, o número de linha 0 será retornado, pois esses totais pertencem claramente a uma segmento de coluna específico. O valor NULL será retornado na linha de total geral.

Coluna 4 Com o qualificador **total**, a função **RowNo** retornará o número de linha da coluna inteira. O valor NULL será retornado nas linhas de subtotal. O valor 0 será retornado na linha de total geral.

Coluna 5 A função **NoOfRows** retornará o número de linhas de dados em cada segmento de coluna do grupo de classificação. Nas linhas de subtotal, o mesmo número será retornado como nas linhas de dados. O valor NULL será retornado na linha de total geral.

Coluna 6 Com o qualificador total, a função **NoOfRows** retornará o número de linhas de dados da coluna inteira, o mesmo que será retornado na linha de total geral. O valor NULL será retornado nas linhas de subtotal.

dimensionality ()

Para uma tabela dinâmica com três colunas de dimensão à esquerda, será retornado o seguinte:

3 para todas as células de dados comuns.

2 para somas parciais no primeiro nível e entradas não expandidas na terceira coluna.

1 para somas parciais no segundo nível e entradas somente expandidas na primeira coluna.

0 para a célula de total geral.

dimensionality ()

Tabela Dinâmica			
País	Equipe	Vendedor	dimensionality()
Denmark	Copenhagen	Preben	3
		Total	2
	Total		1
Germany			1
Sweden	Gothenburg	John	3
		Total	2
	Lund		2
	Total		1
Total			0

Tabela Simples			
País	Equipe	Vendedor	dimensionality()
			0
Denmark	Copenhagen	Preben	3
Germany	Berlin	Helga	3
Sweden	Gothenburg	John	3
Sweden	Lund	Ann	3
Sweden	Lund	Peter	3

secondarydimensionality ()

Tabela Dinâmica					
País		Denmark		Germany	
Vendedor		Total	Preben		
Equipe			Total	Copenhagen	
	0	1	2	3	1

72 Agregações Aninhadas e Tópicos Relacionados

Este capítulo exemplifica algumas técnicas importantes relativas às agregações aninhadas e o uso da função *Agregação avançada* (, 312) em gráficos.

Nota!

No QlikView versão 9, são permitidos no máximo 100 níveis de aninhamento.

Aggregações Aninhadas com o Qualificador Total

Como regra geral, não é permitido aninhar agregações em uma expressão de gráfico do QlikView. A partir da versão 7.5, contudo, há uma exceção muito importante a essa regra. Desde que você use o qualificador **total** na função de agregação interna, o aninhamento será permitido.

Suponhamos, por exemplo, que você deseja calcular a soma do campo Vendas, mas só quer incluir as transações com uma DatadoPedido igual ao último ano. O último ano pode ser obtido pela função de agregação **max(total ano(DatadoPedido))**.

Uma agregação como a seguinte executará essa tarefa:

```
sum( if(year(DatadoPedido)=max(total year(DatadoPedido)), Vendas)).
```

A inclusão do qualificador **total** é absolutamente necessária para que esse tipo de aninhamento seja aceito pelo QlikView, e igualmente necessária para efetuar a comparação desejada. Esse tipo de necessidade de aninhamento é bastante comum e deve ser usado sempre que apropriado.

Aggregações Aninhadas com a Função de Agregação

Aninhar com o **total** nem sempre é suficiente. Para capacidades de aninhamento mais genéricas, será necessário usar a função *Agregação avançada* (, 312) combinada com dimensões calculadas; consulte *Adicionar dimensão calculada...* (, 663).

Exemplo:

Os dados a seguir foram lidos do script:

Dados originais do script	
Rep_Vendas	Cliente
Donna Brown	Bechtel Corporation
Karl Anderson	Berkeley Design
Donna Brown	Capitolnet Marketing Group (CMG)
Karl Anderson	Chas T. Main, Inc.
Karl Anderson	Degolyer and MacNaughton
Lisa Taylor	ediSys
John Doe	Fimetrics Systems
Kathy Clinton	HCS
Lisa Taylor	Homestead Custom
Lisa Taylor	Illuminati
John Doe	Metro-Goldwyn-Mayer, Inc.
Lisa Taylor	Onetouch Interactive
Peggie Hurt	Savetz Publishing
William Fisher	TECC
William Fisher	VA Research
Lisa Taylor	XYZ Operations

Um questão óbvia levantada por esses dados seria: "Quantos clientes cada representante de vendas possui?". Isso é facilmente feito em um gráfico-padrão:

1ª Questão: Quantos clientes cada representante de vendas tem?	
Rep_Vendas	count(Cliente)
Donna Brown	2
John Doe	2
Karl Anderson	3
Kathy Clinton	1
Lisa Taylor	5
Peggie Hurt	1
William Fisher	2

Agora, no entanto, vamos fazer algumas perguntas com base no conhecimento recém-adquirido: "Quantos representantes de vendas têm um único cliente? Quantos têm três ou mais?". Se desconsiderarmos o fato que você, nesse exemplo simples, pode fazer a contagem nas colunas de expressão manualmente, há tipos de perguntas que requerem uma segunda ordem de agregação. Os dados necessários para fazer o cálculo não existem nos campos originais, nem podem ser diretamente calculados a partir deles.

Devemos, simplesmente, encontrar um modo de usar a coluna de expressão no gráfico acima como uma dimensão em um novo gráfico. A resposta está na função *Agregação avançada* (, 312) . Ao declarar

```
=aggr(count(Cliente), RepVendas)
```

como dimensão, podem executar essencialmente o cálculo do primeiro gráfico como um 'cálculo de gráfico interno' em um novo gráfico. A seguinte expressão poderia, então, ser dada ao novo gráfico

```
count(distinct RepVendas)
```

e o problema estaria resolvido. O qualificador **distinct** é necessário, já que o QlikView contará o número de linhas na tabela subjacente. A tabela resultante teria a seguinte aparência:

2ª Questão: Quantos representantes de vendas têm 1, 2, 3 etc clientes?	
=aggr(count(Cliente),Rep_Vendas)	count(distinct Rep_Vendas)
1	2
2	3
3	1
5	1

Dois aspectos devem ser observados:

O segundo gráfico não requer de forma alguma a presença do primeiro gráfico. Ele está contido completamente nele mesmo com a agregação de primeira ordem definida em sua dimensão.

As possibilidades de aninhamento não terminam aqui. Os argumentos da dimensão da função *Agregação avançada* (, 312) podem, naturalmente, conter dimensões calculadas que, por sua vez, usa a função *Agregação avançada* (, 312) . No entanto, deve ser relativamente fácil perder o rastro do que você está fazendo ao passar para o terceiro nível de agregação.

Soma de Linhas em Tabelas Dinâmicas

A tabela simples do QlikView traz opções para seus totais que vão de uma soma simples de linhas a um total de expressões calculadas. A tabela dinâmica do QlikView não traz essas opções. Os totais das tabelas dinâmicas são sempre calculados como totais de expressões.

Geralmente, esse é um aspecto favorável, uma vez que é razoavelmente raro que uma soma do total de linhas seja relevante quando os dois totais diferem. Você deve tomar muito cuidado ao usar a soma de linhas em qualquer tipo de agregação que não seja somas puras.

Depois dessa advertência, veremos um exemplo em que a soma do total de linhas não é o resultado desejado.

Exemplo:

Suponhamos que haja uma competição escolar em que três equipes obtêm pontos por suas notas em três classes diferentes. A equipe pode selecionar a pontuação mais alta dentro do grupo para cada classe individual e, então, acrescentar as três pontuações mais altas para obter um total. Os dados a seguir foram lidos do script:

Dados originais do script		
Matéria	Nome	Nota
English	John	5
English	Karen	1
English	Lisa	4
History	John	3
History	Karen	3
History	Lisa	2
Math	John	3
Math	Karen	3
Math	Lisa	4

Agora, devemos fazer um gráfico com Classe como dimensão e **max(Pontuação)** como expressão. Uma tabela simples com a soma das linhas terá a seguinte aparência:

Tabela Simples com a soma das linhas	
Matéria	max(Nota)
History	3
Math	4
English	5
	12

Se, por algum motivo, desejarmos exibir esses dados em uma tabela dinâmica (sem muito utilidade nesse caso, mas, se tivermos mais dimensões, ela poderá fazer sentido), enfrentaremos alguns problemas. A tabela simples acima convertida em uma tabela dinâmica teria a seguinte aparência:

Tabela Dinâmica com a expressão total	
Matéria	max(Nota)
English	5
History	3
Math	4
Total	5

Nesse caso específico, o total de 12 é claramente o que desejamos e 5 é igualmente errado para nossos propósitos. Mais uma vez, a função **aggr** nos auxilia. Nesse caso, ela será usada na expressão, e não na dimensão.

A expressão original está encerrada em uma função **aggr**, usando a dimensão do gráfico adjacente também como uma dimensão na função **aggr**. Assim, usamos esse conjunto como argumento para uma agregação **sum**. O resultado será semelhante a este:

Tabela Dinâmica com a soma das linhas	
Matéria	sum(distinct aggr(max(Nota),Matéria))
English	5
History	3
Math	4
Total	12

Como você pode ver, o total é novamente o desejado. O que aconteceu?

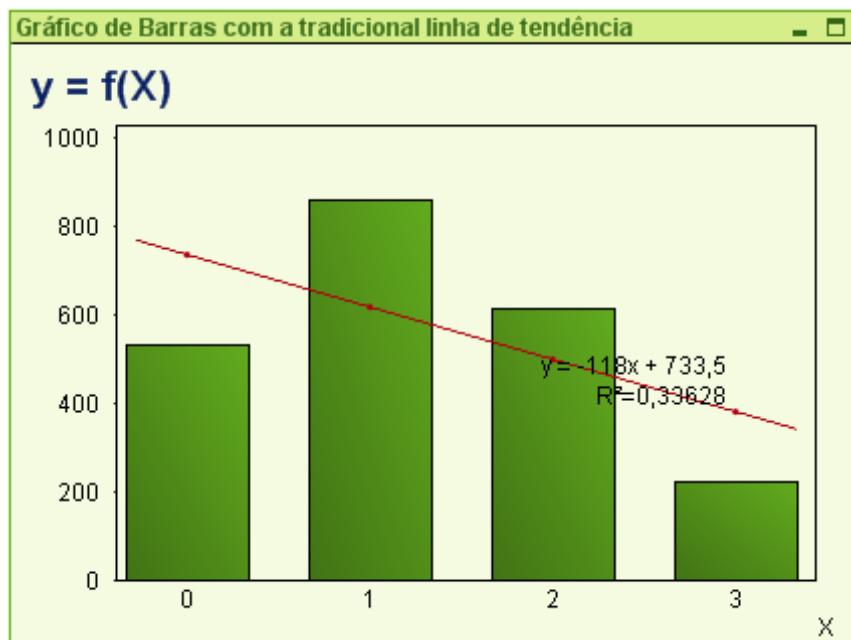
Bem, o segredo da função *Agregação avançada* (, 312) é que, nas linhas individuais, ela avaliará apenas um único valor. Isso ocorre porque a dimensão, obviamente, só tem um valor possível em cada linha de dados comuns. Uma vez que a dimensão interna e a expressão são as mesmas do gráfico adjacente, cada valor terá, é claro, exatamente o mesmo do resultado sem as funções **sum** e *Agregação avançada* (, 312) encerradas.

Para a linha de total, no entanto, a função *Agregação avançada* (, 312) retornará três valores, um para cada valor do campo de dimensão. Esses, por sua vez, serão somados pela agregação de **sum**. Embora formalmente ainda seja um total de expressão, o resultado é igual ao da soma de linhas.

Régressão Linear em Gráficos de Tabela

As linhas de tendência de regressão linear podem ser mostradas nos gráficos de bitmap do QlikView por intermédio da opção **Linhas de Tendência** na página **Expressões de Propriedades do Gráfico**. Também é possível mostrar a equação de regressão.

Exemplo:

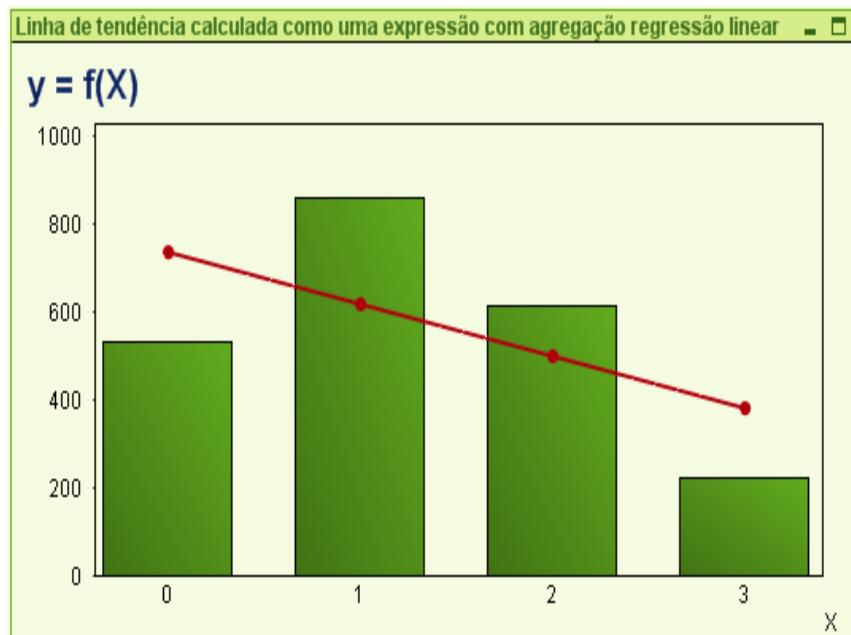


Se você desejar mostrar os dados de regressão em um gráfico de tabela, por exemplo, a regressão deverá ser calculada. As funções `linest_m ({{definir_expressão}})[distinct] [total [<fld {fld}>]] expressão y, expressão xf, y0 [, x0]])`, 854 e `linest_b ({{definir_expressão}})[distinct] [total [<fld {fld}>]] expressão y, expressão xf, y0 [, x0]])`, 855 fornecerão os valores do declive e da intercepção y necessários da regressão linear.

Para calcular corretamente, essas funções precisam ter a agregação de gráfico completa (expressão com iterações na dimensão) como entrada. Isso pode ser obtido definindo uma função *Agregação avançada* (, 312) que contém a mesma expressão de base e dimensão(ões) que o gráfico que contém. A *Agregação avançada* (, 312) é, então, usada como parâmetros para as agregações `linest`. A expressão resultante será semelhante a esta:

```
linest_m(total aggr(Y,X),X)*X + linest_b(total aggr(Y,X),X)
```

A função **only** está contida em todas as ocorrências de X e Y. As agregações `linest` devem ser feitas com o qualificador **total**, mesmo que os parâmetros de regressão sejam calculados pelo ponto de dados em vez de pelo conjunto completo de dados. O resultado pode ser visto no gráfico combinado a seguir, no qual a regressão é mostrada como uma expressão de linha regular.



Observe que a linha de tendência aqui não é uma linha de tendência tradicional do QlikView, mas uma expressão regular desenhada como uma linha. Você pode notar a diferença a partir do fato de que o desenho da expressão, conforme oposto a uma linha de tendência tradicional, não é extrapolado para fora do primeiro ponto de dados e nem do último.

Esse gráfico pode ser convertido em uma tabela simples, em que os valores de regressão são mostrados em células.

Linha de tendência calculada como uma expressão com agregação regressão linear

X	Y	linreg y=mx+b	R2	m	b
0	533	733,5	0,33628	-118,0	733,5
1	859	615,5	0,33628	-118,0	733,5
2	612	497,5	0,33628	-118,0	733,5
3	222	379,5	0,33628	-118,0	733,5

Na tabela simples acima, três colunas extras foram incluídas para mostrar os valores m, b e R^2 . Esses, obviamente, são constantes para todas as linhas da tabela. As expressões necessárias teriam a seguinte aparência, por ordem de aparição:

```
linest_r2(total aggr(Y,X),X)
linest_m(total aggr(Y,X),X)
linest_b(total aggr(Y,X),X)
```

73 Fórmulas Calculadas

Nas caixas de diálogo de propriedades das pastas e objetos de pasta do QlikView, há diversas propriedades que permitem rótulos fixos de texto ou números fixos. Geralmente, elas são utilizadas como rótulos, títulos de janelas, títulos de gráficos e, em alguns casos, como limites numéricos fixos.

Para muitas das entradas de propriedades acima mencionadas, é possível inserir uma expressão calculada em vez de um texto ou número constantes. Esse recurso é denominado fórmula calculada. Sempre que uma fórmula calculada puder ser usada, isso será indicado em local relevante neste manual.

73.1 Inserindo uma Fórmula Calculada

As fórmulas calculadas são digitadas de acordo com a sintaxe a seguir:

= *expressão*

Para obter a sintaxe das expressões permitidas, consulte a seção a seguir.

O sinal de igual na primeira posição da entrada indica que o restante deve ser interpretado como uma expressão. O QlikView tentará avaliar a expressão. Caso isso não seja possível, por exemplo, porque a sintaxe está incorreta, todo o rótulo, incluindo o sinal de igual, será exibido.

As fórmulas calculadas também podem ser geradas na caixa de diálogo **Editar Expressão**, aberta ao clicar no botão... ao lado da caixa de edição (consulte também *Editar Expressão* (, 811)).

73.2 Mensagens de Erro

Se uma fórmula calculada não for avaliada corretamente pelo QlikView, a própria fórmula será retornada, seguida por duas barras e uma mensagem de erro.

Exemplo:

= mode(x) //memória alocada ao objeto excedida

Cada fórmula calculada requer uma determinada quantidade de memória. Para não usar uma quantidade excessiva de memória, foi incluído no programa um limite para a alocação de memória permitida para cada rótulo calculado. Se você inserir uma expressão muito complexa, o QlikView retornará a expressão seguida pela mensagem de erro “// memória alocada ao objeto excedida”.

73.3 Fórmula calculada

A sintaxe para *expressão* nos rótulos calculados é praticamente igual ao das *Expressões de gráficos* (, 843), com algumas exceções:

- Sem nenhuma dimensão para iteração, as *Funções de Agregação de Gráficos* (, 848) se comportarão basicamente como se fossem usadas em expressões de gráfico com o qualificador **total** antes de todos os nomes de campo. O qualificador **total** é opcional e não tem significado especial nas fórmulas calculadas. As definições de **set** funcionam da mesma maneira que em expressões de gráfico, ou seja, elas provocam agregações em uma seleção diferentes da atual.
- Em uma fórmula calculada, os nomes de campo podem ser usados opcionalmente sem uma função de agregação incluída. Nesse caso, **only** será usado como uma função de agregação.

Exemplo:

= Moeda

é igual a

= only(Moeda)

74 Grupos de Campos

Uma diferença principal entre o QlikView e vários outros visualizadores de bases de dados, ferramentas OLAP, etc. é que no QlikView não é necessário predefinir hierarquias nos dados de entrada. A lógica interna única do QlikView oferece a você a total liberdade de acesso a qualquer campo, como uma dimensão completa, na ordem desejada. Essa liberdade é muito poderosa para a maioria dos propósitos.

No entanto, há ocasiões em que uma hierarquia predefinida pode realmente ajudá-lo a exibir dados de forma mais eficiente. Por essa razão, o QlikView oferece a possibilidade de definir grupos de campos. Os grupos podem ser hierárquicos ou não-hierárquicos (cíclicos).

Os grupos são criados na página **Grupos** da caixa de diálogo **Propriedades do Documento**. Eles podem ser usados em gráficos, nos quais aparecem junto com os campos disponíveis nas caixas dropdown de dimensões, em **Dimensão** (consulte *Propriedades do Gráfico: Dimensões* (, 661)).

Quaisquer campos podem ser agrupados.

Os grupos hierárquicos são marcados com um ícone ;

já os grupos cíclicos são exibidos com um ícone .

Grupos hierárquicos (drill-down)

Quando vários campos formam uma hierarquia natural, faz sentido criar um grupo hierárquico. Exemplos típicos de grupos hierárquicos:

Tempo: Ano, Trimestre, Mês

ou

Geografia: Continente, País, Estado, Cidade

Quando um grupo hierárquico for usado como uma dimensão em um gráfico, o gráfico utilizará o primeiro campo da lista de campos do grupo que tiver mais de um valor possível. Se forem feitas seleções que façam com que o campo tenha somente um valor possível, o campo seguinte da lista será usado em vez disso, desde que tenha mais de um valor possível. Se nenhum campo da lista tiver mais de um valor possível, o último campo será usado de qualquer forma.

No primeiro exemplo, Ano será usado como dimensão do gráfico até que um único ano seja selecionado. Em seguida, o gráfico mostrará Trimestre. Se um único trimestre for selecionado, o gráfico alternará para Mês.

Quando as seleções desaparecerem, tornando possível mais de um valor nos campos superiores da lista de campos do grupo, o gráfico voltará a subir automaticamente. Para forçar sua subida, clique no ícone de subida no gráfico.

74.1 Grupos hierárquicos (drill-down)

Quando vários campos formam uma hierarquia natural, faz sentido criar um grupo hierárquico. Exemplos típicos de grupos hierárquicos:

Tempo: Ano, Trimestre, Mês

ou:

Geografia: Continente, País, Estado, Cidade

Quando um grupo hierárquico é usado como dimensão em um gráfico, o gráfico usa o primeiro *Campos* (, 179) da lista de campos do grupo que tem mais de um valor possível. Se forem feitas seleções que façam com que o campo tenha somente um valor possível, o campo seguinte da lista será usado em vez disso, desde que tenha mais de um valor possível. Se nenhum campo da lista tiver mais de um valor possível, o último campo será usado de qualquer forma.

No primeiro exemplo, *Ano* será usado como dimensão do gráfico até que um único ano seja selecionado. Em seguida, o gráfico mostrará *Trimestre*. Se um único trimestre for selecionado, o gráfico alternará para *Mês*.

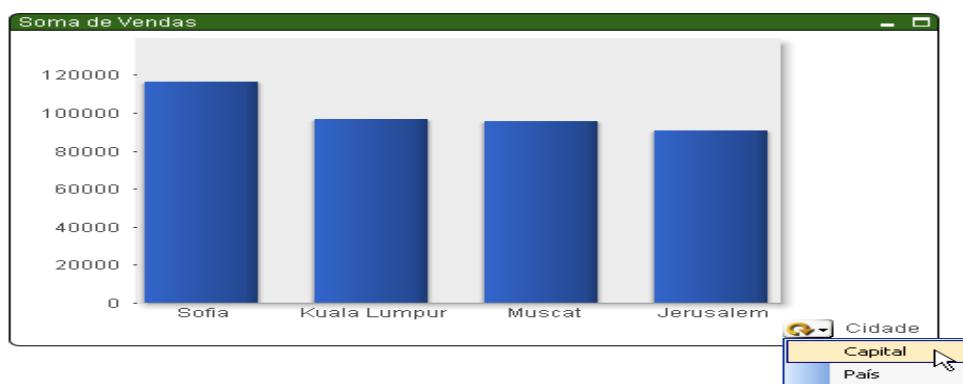
Quando as seleções desaparecerem, disponibilizando mais de um campo nos campos superiores da lista de campos do grupo, o gráfico voltará a subir automaticamente. Para forçar sua subida, clique no ícone de subida no gráfico.

Um recurso especial será exibido quando o mesmo grupo hierárquico for usado em mais de uma dimensão na especificação do gráfico. Na segunda ocorrência do grupo, o campo usado será movido automaticamente um passo para baixo na lista de campos do grupo. Por exemplo, se você criar um gráfico bidimensional com o grupo *Geografia* acima usado como a dimensão Principal e a segunda dimensão, *Continente* e *País* serão usados inicialmente. Assim que um continente for selecionado, *País* e *Estado* serão usados.

Nota!

embora seja conveniente usar esse recurso com hierarquias naturais, nada impede que também seja usado em outras situações.

74.2 Grupos não-hierárquicos (cíclicos)

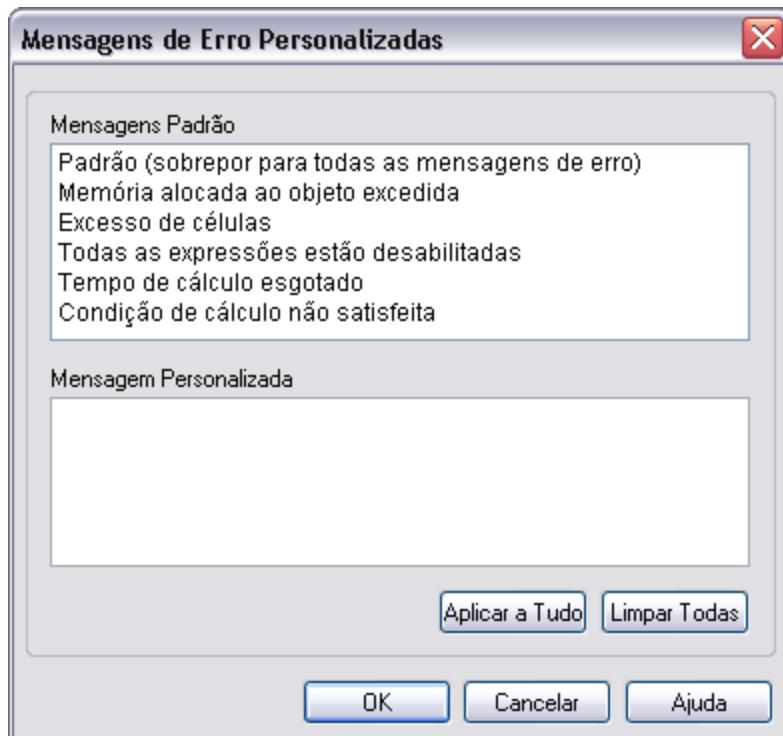


Algumas vezes, você talvez ache mais conveniente agrupar os campos que não formam uma hierarquia natural para permitir que o usuário faça alterações rápidas nos dados a serem mostrados no gráfico ou na lista.

Qualquer campo pode ser inserido em um grupo cílico. Quando um grupo cílico é usado como dimensão do gráfico, o gráfico usa inicialmente o primeiro campo da lista. Em seguida, o usuário pode alternar para outro campo clicando no ícone de ciclo no gráfico. Os campos são mostrados na ordem em que aparecem na lista de campos do grupo. Quando o último campo da lista for usado, o primeiro campo será novamente usado. Dessa forma, o gráfico poderá percorrer os campos indefinidamente.

Não confunda grupos cílicos com o [Grupo Cílico](#) da expressões de gráfico (consulte: *Propriedades do Gráfico: Expressões* (, 670) !). Os grupos de dimensão cílicos são compostos de vários [Campos](#) (, 179), enquanto a exibição cílica nas expressões de gráfico percorre várias [Expressões de gráficos](#) (, 843).

75 Mensagens de Erro Personalizadas



A caixa de diálogo Mensagens de Erro Personalizadas

O QlikView oferece a possibilidade de personalizar mensagens de erro em gráficos e tabelas. A caixa de diálogo **Mensagem de Erro Personalizada** é aberta com o botão **Mensagens de Erro**, localizado na página **Geral** da caixa de diálogo **Propriedades do Gráfico**, assim como na página **Geral** da caixa de diálogo **Propriedades da Tabela**.

Mensagens Padrão Lista das mensagens de erro padrão. Para personalizar uma mensagem, selecione-a e digite um texto de sua escolha na caixa de texto Mensagem Personalizada.

Mensagens Personalizadas Digite o texto a ser mostrado em lugar da mensagem padrão selecionada acima. O texto pode ser uma fórmula calculada.
Esse recurso permite, por exemplo, transformar uma mensagem de erro oculta (como: *Espaço de pilha local esgotado*) em uma dica útil para tratar o problema (neste caso: *Faça uma seleção...* ou: *Aumente a alocação de memória / células em...*).

Aplicar a Todas Clique nesse botão para aplicar as mensagens personalizadas a todos os objetos calculados no documento.

Limpar Tudo Clique nesse botão para limpar todas as mensagens de erro personalizadas.

Parte 7 Formatos Numéricos

76 Tipos de Dados no QlikView

O QlikView pode tratar caracteres de texto, números, datas, horas, datas/ horas e moedas corretamente. Eles podem ser classificados, exibidos em vários formatos diferentes e podem ser usados em cálculos. Isso significa que datas, horas e datas/horas podem ser incluídas ou subtraídas umas das outras.

76.1 Representação de Dados Dentro do QlikView

Para entender a interpretação de dados e formatos numéricos no QlikView, é necessário saber como os dados são armazenados internamente pelo programa. Todos os dados carregados no QlikView estão disponíveis em duas representações, como caractere e como número.

1. A representação em caractere está sempre disponível, e ela é mostrada nas listas e em outros objetos da pasta. O formato de dados em listas (formato numérico) afeta somente a representação em caractere.
2. A representação de número está disponível apenas quando os dados podem ser interpretados como um número válido. A representação de número é usada para todos os cálculos numéricos e para a classificação numérica.

Se vários itens de dados lidos em um campo tiverem a mesma representação numérica, todos eles serão tratados como o mesmo valor e compartilharão a primeira representação de caractere encontrada. Exemplo: Os números 1,0, 1 e 1,000 lidos nessa ordem terão a representação numérica 1 e a representação de caractere inicial 1,0.

76.2 Interpretação numérica

Dados com Informações de Tipo

Os campos que contêm números com um tipo de dados definido em uma base de dados carregada via ODBC serão tratados pelo QlikView de acordo com os respectivos formatos. A representação de caractere será o número com um formato apropriado aplicado.

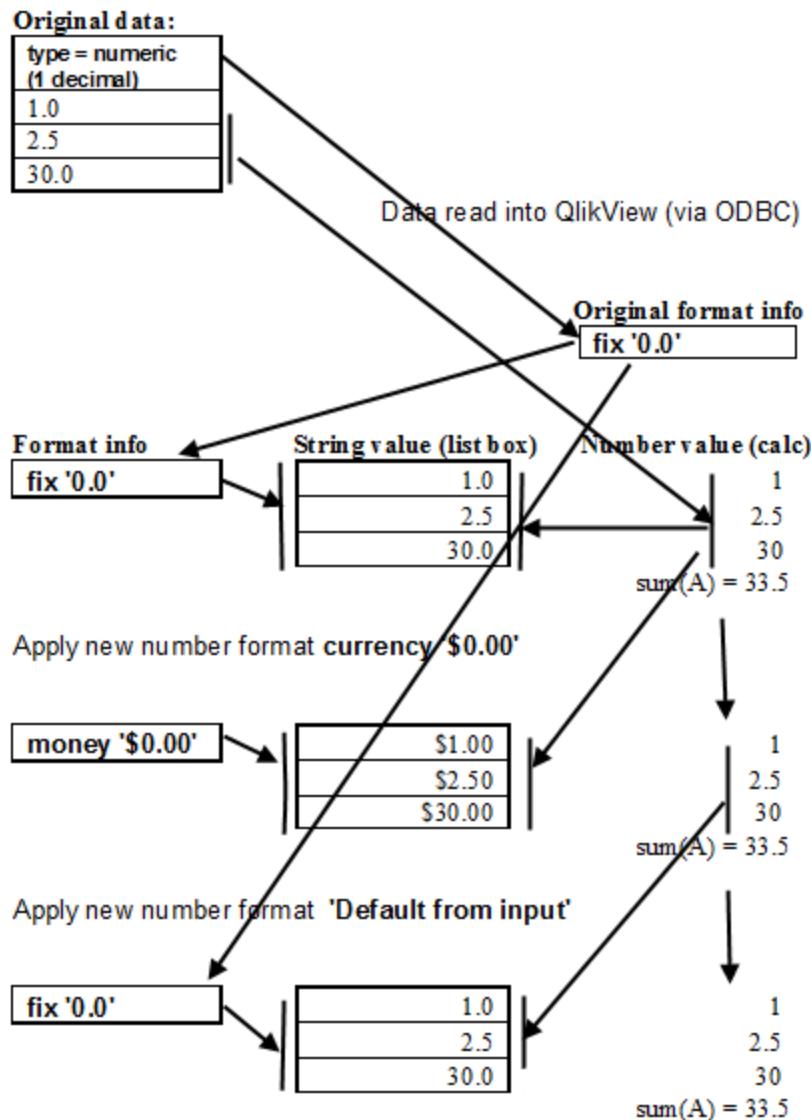
O QlikView lembrará o formato numérico original do campo, mesmo que o formato numérico seja alterado nos diálogos de formato numérico do aplicativo. O formato original sempre pode ser restaurado clicando no botão **Padrão de Entrada** nos diálogos de formato numérico.

Os formatos padrão do QlikView para os diferentes tipos de dados são:

- números inteiros de ponto flutuante, a configuração padrão para números;
- moeda: a configuração padrão para moeda;
- hora, data, data/hora: formato ISO padrão.

As configurações padrão para o número e a moeda são definidas pelas variáveis de interpretação numérica do script (*Variáveis de Interpretação Numérica* (, 379)) ou pelas configurações do sistema operacional (Painel de Controle).

Exemplo:



Dados sem Informações de Tipo

Para dados sem informações específicas de formato a partir da fonte (por exemplo, dados de arquivos de texto ou dados ODBC com um formato geral), a situação fica mais complicada. O resultado final dependerá de, pelo menos, seis fatores diferentes:

1. O modo como os dados são gravados na base de dados de origem.
2. A configuração do sistema operacional para número, hora, data, etc. (Painel de Controle).
3. O uso de variáveis opcionais de interpretação numérica no script.
4. O uso de funções opcionais de interpretação no script.
5. O uso de funções opcionais de formato no script.
6. Os controles de formato numérico no documento.

O QlikView tenta interpretar dados de entrada como um número, data, hora, etc. Desde que a configuração padrão do sistema seja usada nos dados, a interpretação e o formato da exibição serão feitos automaticamente pelo QlikView e o usuário não precisará alterar o script nem configurações no QlikView. Há uma forma fácil de descobrir se os dados de entrada foram interpretados corretamente: os valores numéricos são alinhados à direita em listas, enquanto os caracteres de texto são alinhados à esquerda.

Por padrão, o esquema a seguir será utilizado até que uma correspondência completa seja encontrada (o formato padrão é, por exemplo, o separador de decimal, a ordem entre ano, mês e dia, etc. especificado no sistema operacional, isto é, no Painel de Controle ou, em alguns casos, usando as variáveis especiais de interpretação numérica no script; consulte *Variáveis de Interpretação Numérica* (, 379).)

O QlikView interpretará os dados como

1. um número, de acordo com o formato padrão para números;
2. uma data, de acordo com o formato padrão para data;
3. uma data/hora, de acordo com o formato padrão para data e hora;
4. uma hora, de acordo com o formato padrão para hora;
5. uma data, de acordo com o seguinte formato: yyyy-MM-dd;
6. uma data/hora, de acordo com o seguinte formato: YYYY-MM-DD hh:mm[:ss[.fff]];
7. uma hora, de acordo com o seguinte formato: hh:mm[:ss[.fff]];
8. moeda, de acordo com o formato padrão para moeda;
9. um número com ',' como separador decimal e ';' como separador de milhar, desde que nem o separador decimal nem o separador de milhar seja definido como ';';
10. um número com ';' como separador decimal e ',' como separador de milhar, desde que nem o separador decimal nem o separador de milhar seja definido como ',';
11. um caractere de texto. Este último teste nunca falha: se for possível ler os dados, será sempre possível interpretá-los como caracteres.

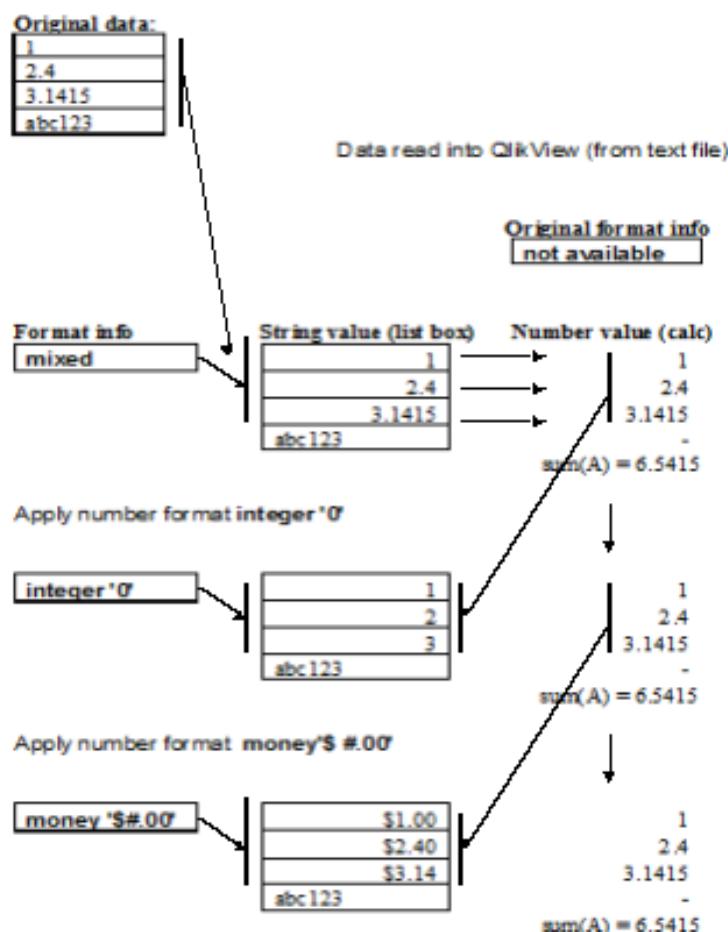
Ao carregar números de arquivos de texto, podem ocorrer alguns problemas de interpretação, por exemplo, um separador de milhar ou separador decimal incorreto pode fazer com que o QlikView interprete o número incorretamente. A primeira coisa a fazer é verificar se as variáveis de interpretação numérica no script (consulte *Variáveis de Interpretação Numérica* (, 379)) estão corretamente definidas e se a configuração do sistema no Painel de Controle está correta.

Depois que o QlikView interpretar os dados como uma data ou hora, é possível alterar para outro formato de data ou hora no diálogo de propriedades do objeto da pasta.

Como não existe formato predefinido para os dados, é evidente que registros diferentes podem conter dados formatados de forma diferente no mesmo campo. É possível, por exemplo, encontrar datas válidas, inteiros e texto em um campo. Portanto, os dados não serão formatados, mas mostrados em seu formato original em listas, etc.

Ao entrar pela primeira vez em um diálogo de formato numérico desse campo, o formato será definido como **Geral**. Assim que você alterar o formato numérico do campo, o QlikView ficará impossibilitado de retornar ao formato original dos diferentes valores de campo, a menos que o script seja reexecutado com a caixa de verificação **Manter Formato após Recarga** desmarcada. O botão **Padrão de Entrada** nos diálogos de formato numérico ficará, então, indisponível para esse tipo de campo, pois o formato numérico foi alterado.

Exemplo:



76.3 Datas e Horas

O QlikView armazena cada data, hora e data/hora encontrados nos dados como um número de série de data. O número de série de data é utilizado para datas, horas e data/hora e em cálculos aritméticos com base nas entidades de data e hora. Dessa forma, as datas e horas podem ser adicionadas e subtraídas, os intervalos podem ser comparados, etc.

O número de série de data é o número de dias (avaliado como real) transcorridos desde 30 de dezembro de 1899, isto é, o formato do QlikView é idêntico ao sistema de datas de 1900 usado pelo Microsoft Excel para Windows, Lotus 1-2-3, Corel Quattro Pro e outros programas, no intervalo entre 1º de março de 1900 e 28 de fevereiro de 2100. Por exemplo, 33857 corresponde a 10 de setembro de 1992. Fora desse intervalo, o QlikView usa o mesmo sistema de datas estendido do calendário Gregoriano, que atualmente é o calendário padrão no mundo ocidental.

O número de série para horas é um número entre 0 e 1. O número de série 0.00000 corresponde a 00:00:00, enquanto 0,99999 corresponde a 23:59:59. Os números gerais indicam a data e a hora: o número de série 2,5 representa 1º de janeiro de 1900 às 12:00 h.

Entretanto, os dados são exibidos de acordo com o formato de caractere. Por padrão, será usada a configuração feita no Painel de Controle. Também é possível definir o formato dos dados usando as variáveis de interpretação numérica no script (consulte *Variáveis de Interpretação Numérica* (, 379)) ou com a ajuda de uma função de formatação; consulte *Funções de Formato* (, 381). Finalmente, também é possível reformatar os dados na pasta de propriedades do objeto da pasta.

Exemplos:

1997-08-06	é armazenado como	35648
09:00	é armazenado como	0.375
1997-08-06 09:00	é armazenado como	35648.375

ou vice-versa

35648	com o formato numérico 'D/M/YY', é mostrado como	6/8/97
0.375	com o formato numérico 'hh.mm' é mostrado como	09.00

Como mencionado anteriormente, o QlikView seguirá um conjunto de regras para tentar interpretar datas, horas e outros tipos de dados. O resultado final, no entanto, será afetado por diversos fatores, conforme descrito anteriormente.

Exemplos:

Estes exemplos assumem as seguintes configurações padrão:

separador de número decimal: .

formato de data abreviada: YY-MM-DD

formato do tempo: hh:mm

Os seguintes dados são lidos no QlikView como o campo A:

Original data:

0.375
33857
97-08-06
970806
8/6/97

Dentro do QlikView:

A1) Interpretação do QlikView (sem a função especial de interpretação no script)

String value (list box)	Number value
0.375	0.375
33857	33857
97-08-06	35648
970806	970806
8/6/97	-

A2) Com o formato numérico date 'YYYY-MM-DD'

String value (list box) **Number value**

1899-12-30
1992-09-10
1997-08-06
4557-12-21
8/6/97

0.375
33857
35648
970806
-

A3) Com o formato numérico date 'MM/DD/YYYY'

String value (list box) **Number value**

12/30/1899
09/10/1992
08/06/1997
12/21/4557
8/6/97

0.375
33857
35648
970806
-

A4) Com o formato numérico time 'hh:mm'

String value (list box) **Number value**

09:00
00:00
00:00
00:00
8/6/97

0.375
33857
35648
970806
-

A5) Com o formato numérico fix '# ##0.00'

String value (list box) **Number value**

0.38
33 857.00
35 648.00
970 806.00
8/6/97

0.375
33857
35648
970806
-

B1) Interpretação do QlikView com a função especial de interpretação date#(A, 'M/D/YY')

String value (list box) **Number value**

0.375
33857
97-08-06
970806
8/6/97

35648

B2) Com o formato numérico date 'YYYY-MM-DD'

String value (list box)	Number value
0.375	-
33857	-
97-08-06	-
970806	-
1997-08-06	35648

B3) Com o formato numérico date 'MM/DD/YYYY'

String value (list box)	Number value
0.375	-
33857	-
97-08-06	-
970806	-
08/06/1997	35648

B4) Com o formato numérico time 'hh:mm'

String value (list box)	Number value
0.375	-
33857	-
97-08-06	-
970806	-
00:00	35648

B5) Com o formato numérico fix '# ##0.00'

String value (list box)	Number value
0.375	-
33857	-
97-08-06	-
970806	-
35 648.00	35648

77 Códigos de formato para funções de interpretação e formato

Nos controles de formato numérico e em várias das funções de interpretação e formato, é possível definir o formato de números e datas usando um código de formato. Ele descreve como formatar um número, data, hora ou data/hora.

77.1 Números

- Para indicar um número específico de dígitos, use o símbolo "0" para cada dígito.
- Para indicar um dígito possível, use o símbolo "#". Se o formato contiver somente # à esquerda do ponto decimal, os números menores que 1 começam com um ponto decimal.
- Para marcar a posição do separador de milhar ou o separador de decimal, use o separador de milhar e o separador de decimal.

O código de formato é usado para definir as posições dos separadores. Não é possível definir o separador no código de formato. Use o respectivo controle (nos diálogos) ou parâmetro (nas funções de script).

É possível usar o separador de milhar para agrupar dígitos por qualquer número de posições, por exemplo, um caractere de formato de "0000-0000-0000" (separador de milhar="-") pode ser usado para exibir um número de peça de 12 dígitos como "0012-4567-8912".

Formatos Numéricos Especiais

O QlikView pode interpretar e formatar números em qualquer raiz entre 2 e 36 incluindo binário, octal e hexadecimal. Ele também pode lidar com formatos romanos.

Para indicar o formato hexadecimal, o código de formato deve começar com (bin) ou (BIN).

Para indicar o formato octal, o código de formato deve começar com (oct) ou (OCT).

Para indicar o formato hexadecimal, o código de formato deve começar com (hex) ou (HEX). Se a versão em maiúsculas for utilizada, A-F serão usados para formato (por exemplo, 14FA). A versão em minúsculas resultará no formato com a-f (por exemplo, 14fa). A interpretação funcionará para ambas as variantes, independentemente da caixa usada no código de formato.

O uso de (dec) ou (DEC) para indicar o formato decimal é permitido, mas desnecessário.

Para indicar o formato em qualquer raiz entre 2 e 36, o código de formato deverá começar com (rxx) ou (Rxx) onde xx é o número de dois dígitos que denota a raiz a seu usada. Se for usado o R maiúsculo, as letras em raízes acima de 10 serão transformadas em maiúsculas quando o QlikView estiver formatando (por exemplo, 14FA). O r minúsculo resultará no formato com letras minúsculas (por exemplo, 14fa). A interpretação funcionará para ambas as variantes, independentemente da caixa usada no código de formato. Note que (r02) é o equivalente de (bin), (R16) é o equivalente de (HEX) e assim por diante.

Para indicar números romanos, o código de formato deve começar com (rom) ou (ROM). Se a versão em maiúsculas for utilizada, serão usadas letras maiúsculas para formato (por exemplo, MMXVI). A versão em minúsculas resultará no formato com letras minúsculas (mmxvi). A interpretação funcionará para ambas as variantes, independentemente da caixa usada no código de formato. Os números romanos são generalizados com o sinal de menos para números negativos e 0 para zero. As casas decimais são ignoradas no formato em números romanos.

77.2 Datas

- Para descrever o dia, use o símbolo "D" para cada dígito.
- Para descrever o número do mês, use o símbolo "M" ou "MM" para um ou dois dígitos. "MMM" indica o nome abreviado do mês em letras, conforme definido pelo sistema operacional ou pela substituição de variável do sistema MonthNames no script. "MMMM" indica o nome longo do mês em letras, conforme definido pelo sistema operacional ou pela substituição de variável do sistema LongMonthNames no script.
- Para descrever o ano, use o símbolo "Y" para cada dígito.
- Para descrever o dia da semana, use o símbolo "W". Um W retornará o número do dia (por exemplo, 0 para segunda-feira) como um único dígito. "WW" retornará o número com dois dígitos (por exemplo, 02 para quarta-feira). "WWW" mostrará a versão abreviada do nome do dia da semana (por exemplo, Seg), conforme definido pelo sistema operacional ou pela substituição de variável do sistema DayName no script. "WWWW" mostrará a versão longa do nome do dia da semana (por exemplo, segunda-feira), conforme definido pelo sistema operacional ou pela substituição de variável do sistema LongDayName no script.
- É possível usar separadores arbitrários.

77.3 Horas

- Para descrever as horas, use o símbolo "h" para cada dígito.
- Para descrever os minutos, use o símbolo "m" para cada dígito.
- Para descrever os segundos, use o símbolo "s" para cada dígito.
- Para descrever as frações de um segundo, use o símbolo "f" para cada dígito.
- Para descrever a hora no formato AM/PM, use o símbolo "tt" depois da hora.
- É possível usar separadores arbitrários.

77.4 Data/hora

Será utilizada a mesma notação para datas e horas apresentada.

Exemplos de códigos de formato

Exemplos (Números):

```
# ##0 descreve o número como um inteiro com um separador de milhar.  
###0 descreve o número como um inteiro sem um separador de milhar.  
0000 descreve o número como um inteiro com, pelo menos, quatro dígitos. Por exemplo, o número  
123 será mostrado como 0123.  
0.000 descreve o número com três casas decimais.  
0.0## descreve o número com, pelo menos, 1 casa decimal e, no máximo, três casas decimais.
```

Exemplos (Formatos numéricos especiais):

num(199, '(bin)')	retorna	11000111
num(199, '(oct)')	retorna	307
num(199, '(hex)')	retorna	c7
num(199, '(HEX)')	retorna	C7

num(199, '(r02)')	retorna	11000111
num(199, '(r16)')	retorna	c7
num(199, '(R16)')	retorna	C7
num(199, '(R36)')	retorna	5J
num(199, '(rom)')	retorna	cxcix
num(199, '(ROM)')	retorna	CXCIX

Exemplos (Data):

YY-MM-DD descreve a data como 01-03-31.
 YYYY-MM-DD descreve a data como 2001-03-31.
 YYYY-MMM-DD descreve a data como 2001-Mar-31.
 31 MMMM YYYY descreve a data como 31 de março de 2001.
 M/D/YY descreve a data como 3/31/01.
 W YY-MM-DD descreve a data como 6 01-03-31.
 WWW YY-MM-DD descreve a data como Sáb 01-03-31.
 WWWWW YY-MM-DD descreve a data como Sábado 01-03-31.

Exemplos (Hora):

hh:mm descreve a hora como 18:30
 hh.mm.ss.ff descreve a hora como 18.30.00.00
 hh:mm:tt descreve a hora como 06:30:pm

Exemplos (Data/hora):

YY-MM-DD hh:mm descreve a data/hora como 97-03-31 18:30
 M/D/Y hh.mm.ss.ffff descreve a data/hora como 3/31/97 18.30.00.0000

Parte 8 Macros e Automação

78 Usando Automação e Macros com o QlikView

78.1 A Interface de Automação do QlikView

O QlikView está equipado com uma interface de Automação (Automação era conhecida anteriormente como Automação OLE). Essa interface permite que um programa externo ou uma macro interna acesse e controle o aplicativo QlikView.

A especificação completa da interface de Automação do QlikView pode ser encontrada na pasta Documentação do aplicativo QlikView.

A interface de Automação é uma parte integrante do QlikView e não é preciso executar nenhuma tarefa especial para ativá-la.

78.2 Como a Automação e as Macros Podem Controlar o QlikView

Controle Externo do QlikView

Os objetos do QlikView podem ser acessados por meio da Automação de programas externos, por exemplo, programas escritos em Visual Basic ou C++ que suportem a Automação.

Esse código pode ser usado para controlar o QlikView a partir de outros aplicativos ou de programas independentes.

Arquivos executáveis independentes podem ser chamados a partir de um documento QlikView usando botões de acionamento.

Interpretador Interno de Macro

Os objetos do QlikView também podem ser acessados pela Automação no QlikView, usando o interpretador de macros interno.

As macros escritas em VBScript ou JScript dentro de um documento QlikView atualmente podem ser chamadas de várias maneiras:

Eventos de documento:

1. Uma macro poderá ser executada depois que um documento QlikView for aberto.
2. Uma macro poderá ser executada após a reexecução do script.
3. Uma macro poderá ser executada após o comando **Reduzir Dados**.
4. Uma macro poderá ser executada após uma seleção em qualquer campo do documento.

Eventos de pasta:

5. Uma macro poderá ser executada após a ativação de uma pasta.
6. Uma macro poderá ser executada quando uma pasta for desativada.

Eventos de objeto de pasta:

7. Uma macro poderá ser executada após a ativação de um objeto de pasta.
8. Uma macro poderá ser executada quando um objeto de pasta for desativado.

Eventos de botão:

9. Um botão objeto de pasta pode ser vinculado a uma macro.

Eventos de campo:

10. Uma macro poderá ser executada após uma seleção em um campo especificado.
11. Uma macro poderá ser executada após uma seleção em qualquer campo logicamente associado a um campo especificado.
12. Uma macro poderá ser executada quando houver seleções travadas em um campo especificado.
13. Uma macro poderá ser executada quando houver seleções destravadas em um campo especificado.

Eventos de variável:

14. Uma macro poderá ser executada após um valor ser inserido em uma variável especificada.
15. Uma macro poderá ser executada quando o valor de uma variável especificada que contém uma fórmula for alterada devido a uma alteração no valor da fórmula.

79 Interpretador Interno de Macro

Os objetos do QlikView podem ser acessados de forma automática no QlikView através da linguagem de script interna.

79.1 Chamando macros

As macros escritas em VBScript ou JScript, dentro de um documento QlikView, podem ser chamadas de várias maneiras:

Eventos de Documento:

- Uma macro poderá ser executada depois que um documento QlikView for aberto.
- Uma macro poderá ser executada após a reexecução do script.
- Uma macro poderá ser executada após o comando **Reduzir Dados**.
- Uma macro poderá ser executada após uma seleção em qualquer campo de um documento.
- Uma macro poderá ser executada quando o valor de qualquer variável for alterado em um documento.

As macros chamadas a partir de eventos de documento são criadas na página *Propriedades do Documento: Disparadores* (, 454) página.

Eventos de Pasta:

- Uma macro poderá ser executada após a ativação de uma pasta.
- Uma macro poderá ser executada quando uma pasta for desativada.

As macros chamadas a partir de eventos de pasta são criadas na página *Propriedades da Pasta: Disparadores* (, 487) página.

Eventos de Objeto de Pasta:

- Uma macro poderá ser executada após a ativação de um objeto de pasta.
- Uma macro poderá ser executada quando um objeto de pasta for desativado.

As macros chamadas a partir de eventos de objeto de pasta são criadas na página *Propriedades da Pasta: Disparadores* (, 487) página.

Eventos de Botão:

- Um botão pode ser definido como um botão de macro.

Uma macro chamada a partir de um evento de botão de macro é criada na página do botão *Ações* (, 581) página.

Eventos de Campo:

- Uma macro poderá ser executada após uma seleção em um campo especificado, consulte *Campos* (, 179).
- Uma macro poderá ser executada após uma seleção em qualquer campo logicamente associado a um campo especificado.
- Uma macro poderá ser executada quando houver seleções travadas em um campo específico.
- Uma macro poderá ser executada quando houver seleções destravadas em um campo específico.

As macros chamadas a partir de eventos de campo são criadas na página *Propriedades do Documento: Disparadores* (, 454) página.

Eventos de Variável:

- Uma macro poderá ser executada quando um novo valor for digitado diretamente em uma *Variável* (, 181).
- Uma macro poderá ser executada quando o valor da variável especificada for alterado como resultado de modificações feitas em outras variáveis ou no estado lógico do documento.

As macros chamadas a partir de eventos de variável são criadas na página *Propriedades do Documento: Disparadores* (, 454) página.

Editor de Macro:

Independentemente do modo de disparo, as macros são criadas e editadas na caixa de diálogo *Edita Módulo* (, 957) .

Exemplos de macros

Esta seção fornece o exemplo de uma macro VBScript que pode ser muito útil.

Usando caixas de entrada do VBScript para interação do usuário

```
rem ** Limpa seleções, solicita produto, **
rem ** seleciona esse produto, **
rem ** vai para a pasta "Mercado", **
rem ** mostra a tabela dinâmica "Vendas" **

Sub ChooseValue
    Set q = ActiveDocument
    q.ClearAll (false)
    Set f = q.Fields("Nome do Modelo")
    x = inputbox ("Insira o produto")
    f.Select(x)
    set s = q.Sheets("Mercado")
    s.Activate
    s.SheetObjects("Vendas").Activate
end sub
```

79.2 Funções da Biblioteca Especial para JScript

Ao passo que as funções padrão InputBox e MsgBox do VBScript podem ser usadas livremente em macros VBScript, nenhuma contrapartida direta está disponível ao usar JScript. Para esse objetivo, uma biblioteca especial, qvlib, foi incluída para essas ações. As funções são demonstradas no exemplo a seguir.

```
// JScript
function Test()
{
    personName = qvlib.InputBox("Qual é o seu nome?")
    msg = "Olá " + personName + " !"
    qvlib.MsgBox(msg)
}
```

Na verdade, as funções de qvlib também funcionam em macros VBScript, conforme mostrado no exemplo a seguir, mas nesse caso, você também poderia usar as funções genéricas InputBox e MsgBox do VBScript.

```
rem VBScript
sub TestModule
    name = qvlib.InputBox("Qual é o seu nome?")
    msg = "Olá "
    msg = msg + name + " !"
    qvlib.MsgBox(msg)
end sub
```

79.3 Editar Módulo

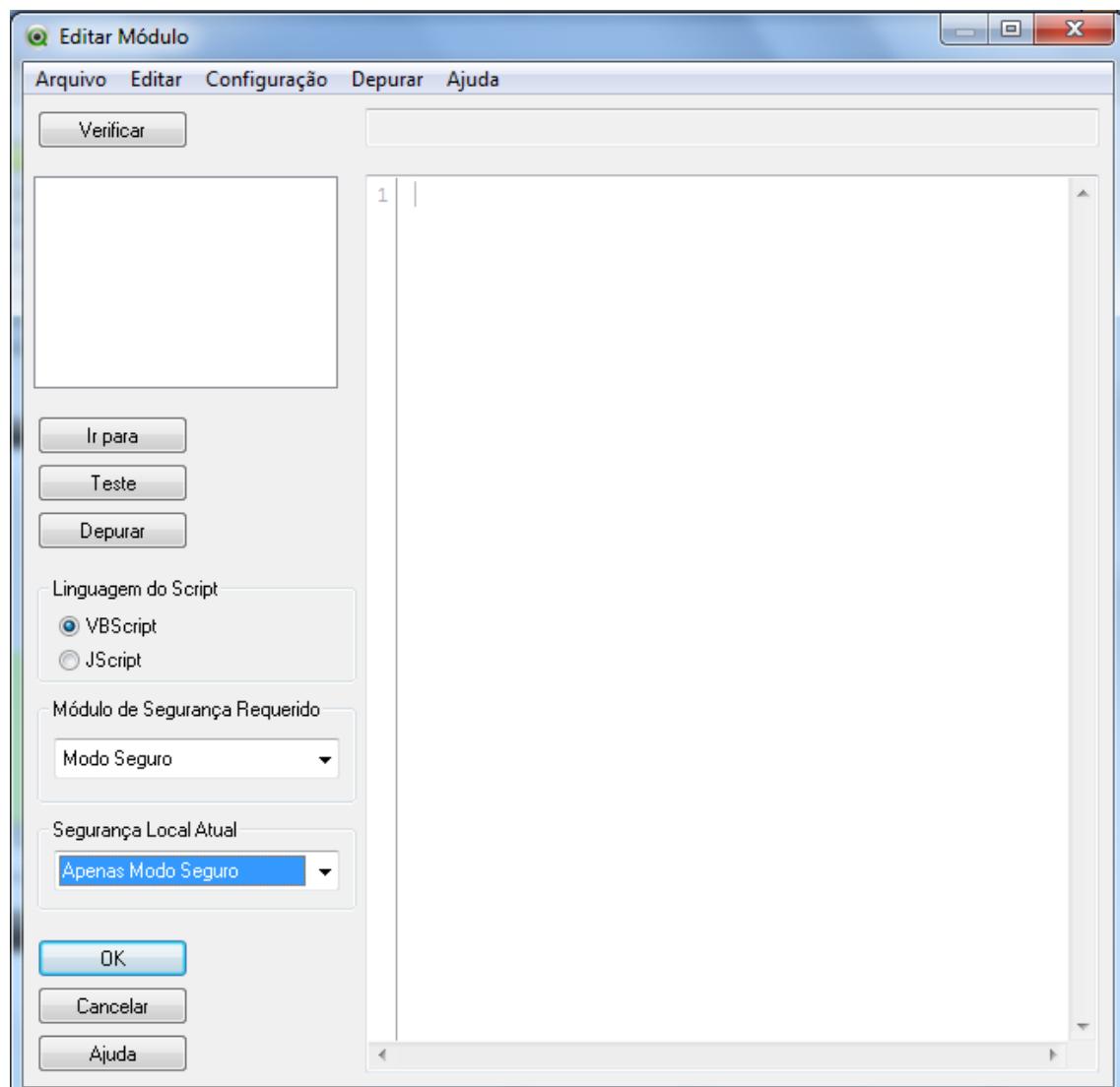
É possível escrever macros e funções definidas personalizadas em VBScript ou JScript usando o diálogo **Editar Módulo**. O módulo é salvo com o documento.

Estão disponíveis os seguintes comandos:

No menu **Arquivo**, o comando **Exportar para o Arquivo de Módulo** permite salvar o script como um arquivo. Também existe uma opção para **Imprimir** o script.

O menu **Editar** contém várias opções comuns: **Desfazer**, **Refazer**, **Copiar**, **Recortar**, **Colar**, **Limpar**, **Selecionar Tudo** e **Localizar/Substituir**. Há também a opção **Inserir Arquivo**, que permite importar um Arquivo de Script salvo anteriormente. Transforme qualquer linha de texto do script em comentário, usando o comando **Comentário**, e restaurá-lo novamente usando **Cancelar Comentário**.

A *Preferências do Usuário: Editor* (, 87) é aberta por meio da seleção do comando **Configurar** no menu **Configuração**.



O diálogo Editar Módulo

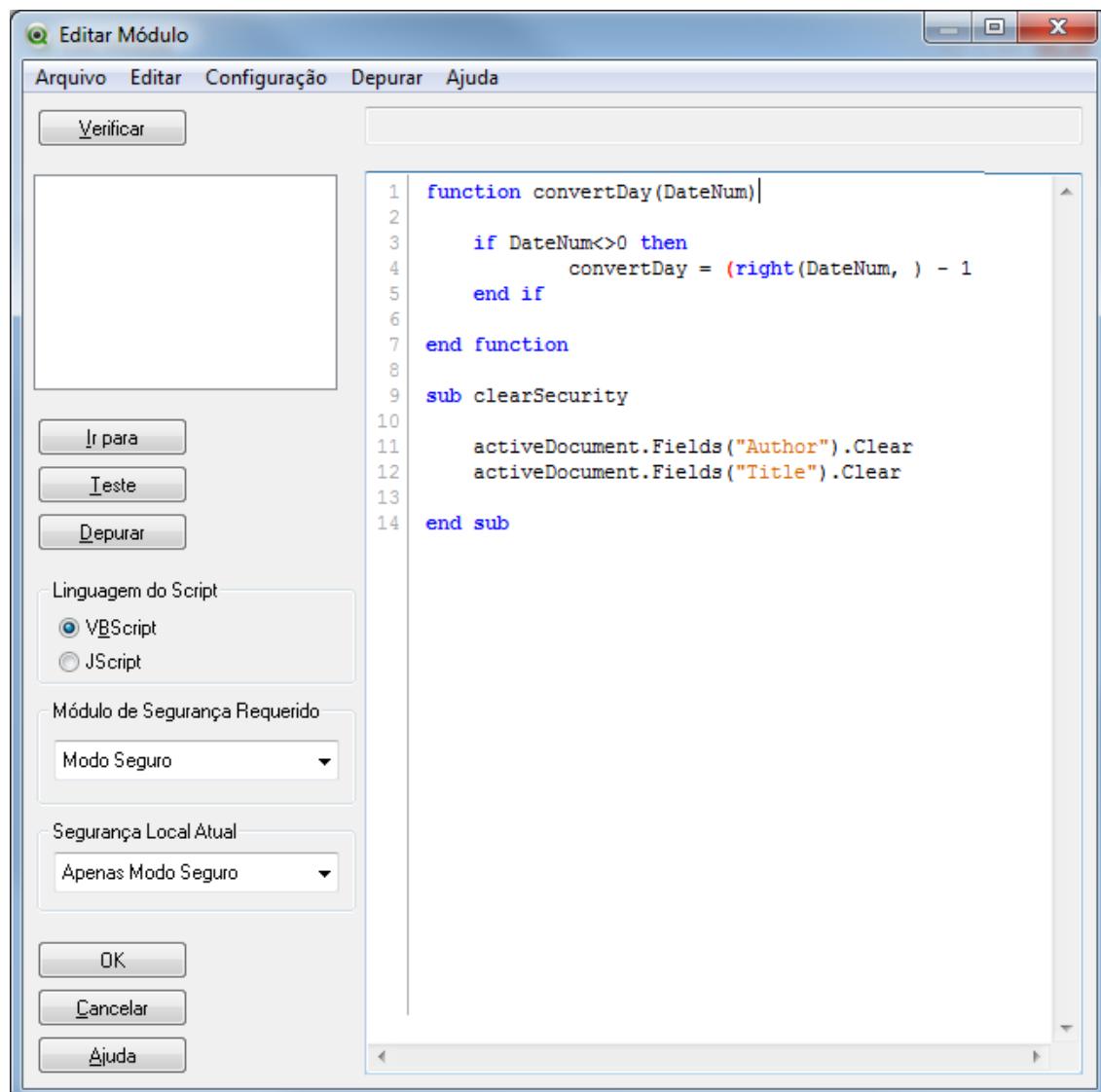
- (Caixa de Edição de Macro)** Digite as macros na caixa de edição maior. Todas as macros devem ser escritas como sub-rotinas entre o par correspondente de sub .. end sub.
- (Lista de pontos de entrada)** Assim que um ponto de entrada é reconhecido pela linguagem do script, é exibido na lista da caixa de texto menor, à esquerda. Também é possível selecionar pontos de entrada nessa lista.
- (Mensagem)** O estado atual de qualquer mensagem de erro é exibido na caixa acima da caixa de edição de macro.
- Marque a opção** Depois escrever a sub-rotina, verifique e valide sua sintaxe pressionando este botão.
- Ir para** Se você realçar um ponto de entrada na **Lista de pontos de entrada** e clicar em **Ir para**, irá diretamente para sua posição na **Caixa de Edição de Macro**.

Teste	Com um ponto de entrada selecionado, você pode testar uma macro clicando no botão Teste . Os erros serão exibidos na caixa Mensagem .
Depurar	Comece selecionando uma das sub-rotinas a serem depuradas. Clique no botão Depurar para acessar o modo de depuração.
Linguagem do Script	Escolha entre VBScript e JScript .
Módulo de Segurança Requerido	Ao selecionar Modo Seguro , o autor do documento indica que as macros no documento QlikView específico não contêm códigos com permissão para acessar o sistema ou os aplicativos fora do QlikView. Se um desses códigos for encontrado durante a execução da macro em um documento definido para o Modo de Segurança , haverá falha na execução. Se o autor do documento indicar o modo Acesso ao Sistema , quando o usuário final abrir o documento, ele será solicitado a aprovar o acesso ao sistema (Permitir Acesso ao Sistema), a desativar todas as macros no documento (Desabilitar Macros) ou permitir somente macros sem acesso ao sistema (Modo Seguro).
Segurança Local Atual	Ao abrir um documento que está declaradamente no modo seguro, mas contém um código de macro possivelmente "não seguro", o usuário será solicitado (consulte <i>Módulo de Segurança Requerido</i> acima). A ação do usuário será lembrada pelo sistema, mas essa configuração poderá ser alterada posteriormente neste menu. O nível de segurança da macro pode ser definido como Não Executar , Apenas Modo Seguro ou Permitir Acesso ao Sistema .

Nota!

Esta é apenas uma breve introdução à Linguagem de Script do QlikView. Para compreender melhor a linguagem VBScript ou JScript, consulte um manual específico sobre o assunto. Um arquivo QlikView muito útil que descreve o uso da funcionalidade da macro no QlikView - APIguide.qvw – está incluído com os exemplos gerais que são instalados com o programa.

79.4 Depurador de Macro



A página *Depurador de Macro* do diálogo *Editar Módulo*

Para usar o depurador de macro, é necessário instalar o Microsoft Script Debugger.

Pressione o botão **Depurar** no diálogo **Editar Módulo** para entrar no modo de depuração de macro. Nesse modo, é possível percorrer a macro e inspecionar o conteúdo da variável à medida que você avançar.

Antes de entrar no modo de depuração, é necessário selecionar uma macro (somente sub-rotinas sem parâmetros) na lista e definir um ou mais pontos de interrupção no código. Os pontos de interrupção podem ser ativados, a qualquer momento, clicando em um número de linha próximo a uma posição no código ou posicionando o cursor na linha e pressionando F9. Pressione Ctrl+Shift+F9 para apagar todos os pontos de interrupção.

Ao entrar no modo de depuração, dois novos painéis são exibidos na janela do diálogo. No canto inferior esquerdo, há um painel que indica a pilha de chamada atual. Se você clicar duas vezes na lista, a janela do editor será rolada para a posição da chamada clicada. Entretanto, o ponteiro da execução não será movido.

No canto inferior direito, há um painel com as variáveis atuais. Clique duas vezes em uma das variáveis para abrir o diálogo **Variáveis**, no qual as propriedades da variável podem ser examinadas com mais detalhes e seu valor pode ser alterado interativamente.

No modo de depuração, um menu separado fica disponível. Muitos dos itens desse menu têm uma cópia do atalho de teclado. Os atalhos de teclado podem ser personalizados individualmente na página **Editor** das **Preferências do Usuário**. Os atalhos mencionados a seguir são os padrões da instalação.

Continuar	Continua a execução da macro até o próximo ponto de interrupção ou o fim da macro. É equivalente a pressionar F5.
Passo a Passo por Instrução	Incrementa uma linha da execução. Se a próxima linha for uma chamada para uma sub-rotina, a execução será avançada para a próxima linha da sub-rotina. É equivalente a pressionar F8.
Sair da Instrução	Executa os comandos restantes da sub-rotina atual. Equivalente a pressionar Ctrl+Shift+F8.
Próximo Passo	Incrementa uma linha da execução. Se a próxima linha for uma chamada a uma sub-rotina, essa sub-rotina será executada em sua totalidade e parada na primeira linha após a chamada da sub-rotina. Equivalente a pressionar Shift+F8.
Janela de Variável	Abre uma janela em que os valores das diferentes variáveis podem ser inspecionados e alterados.
Janela de Expressão	Abre um diálogo que permite inserir e avaliar uma expressão VBScript ou JScript com base nos valores de variáveis atuais.
Limpar Pontos de Interrupção	Limpa os pontos de interrupção definidos no código para depuração. É equivalente a pressionar Ctrl+Shift+F9.
Parar Depuração	Sai do modo de depuração e retorna à caixa de diálogo Editar Módulo normal.

80 Obtendo um Documento QlikView

80.1 Acessando Documentos QlikView Externamente

Os documentos QlikView podem ser acessados externamente ao programa QlikView usando a interface de Automação.

Uma forma direta de acessar documentos existentes é usar GetObject.

Exemplo (não funciona no VBScript!):

```
Private Sub OpenAndReload_Click()
Set QvDoc = GetObject
("c:\windows\desktop\test.qvw")
QvDoc.Reload
End Sub
```

80.2 Acessando Documentos QV a partir do Interpretador Interno de Macro

Ao usar o interpretador interno de macro, a única referência disponível é a propriedade ActiveDocument da classe Application. Todas as referências devem ser feitas a partir desse ponto.

Exemplos:

```
Sub Clr
Set QVDoc = ActiveDocument
QvDoc.ClearAll(false)
End sub
Sub EndQV
ActiveDocument.Application.Quit()
End sub
```

81 Chamadas de Função do VBScript a partir do Script

As funções do VBScript ou JScript definidas no módulo de macro de um documento QlikView podem ser chamadas a partir do script. Se uma função chamada não for reconhecida como uma função de script padrão, será feito um teste para verificar se uma função personalizada reside no módulo. Isso lhe permite um alto grau de liberdade para definir suas próprias funções. Evidentemente que o uso de funções de macro personalizadas será um pouco mais lento que a execução das funções padrão.

```
rem ****
rem ***ESTE É O CÓDIGO VBSCRIPT DO MÓDULO*****
rem ****
rem ***** Variáveis globais ****
dim flag
rem *****funções acessíveis a partir do script ****
rem ***** retorno para caixa de entrada ****
function VBin(prompt)
VBin=inputbox(prompt)
end function

rem ***** limpar indicador global ****
function VBClearFlag()
flag=0
end function

rem ***** testar se referência foi transmitida ****
function VBrelPos(Ref, Current)
if Ref=Current then
VBRelPos="Referência"
flag=1
elseif flag=0 then
VBRelPos="Antes de "&Ref&" na tabela"
else
VBRelPos="Depois de "&Ref&" na tabela"
end if
end function
// ****
// ***** ESTE É O SCRIPT ****
// *****

let MaxPop=VBin('População máxima em milhões: ');
// Solicitar limite

let RefCountry=VBin('País de referência:');
```

```
// Solicitar referência.

let dummy=VBclearFlag(); // Limpa o indicador global

Load
Country,recno(),
Capital,
"Area(km.sq)",
"Population(mio)",
VBrelPos('$(RefCountry)',Country)
as RelativePos
from país1.csv
(ansi, txt, delimiter is ',', embedded labels)
where "Population(mio)" = $(MaxPop);
```

81.1 Transferência de Parâmetros

As seguintes regras são aplicadas para a transferência de parâmetros entre o script de carga e o VBScript:

- Os parâmetros ausentes são transmitidos como NULL.
- Se a expressão real for avaliada como um número válido, o número será transmitido; se a expressão real for avaliada como um caractere válido, o caractere será transmitido; caso contrário, será transmitido NULL.
- NULL é transmitido como VT_EMPTY.
- Os valores retornados são tratados de forma natural.

82 Usando Macros em Documentos QV no QV-Server

82.1 Macros no QlikView Server

O QlikView Server pode executar macros em documentos QlikView. Devido ao ambiente cliente-servidor, algumas considerações devem ser feitas sobre o uso de macros.

Ao usar o QlikView como um cliente, todas as macros são executadas no cliente. Nesse caso, mais operações podem ser permitidas.

Nota!

O uso extensivo de macros pode levar a potenciais problemas de execução de macros em paralelo, em vez de seqüencialmente, conforme o designer pretendia/presumia.

82.2 Limitações na funcionalidade da macro

As funcionalidades que normalmente operarão bem em macros no ambiente do QlikView Server com qualquer tipo de cliente são:

- Operações lógicas como a limpeza ou seleção em campos.
- Operações relacionadas a variáveis.

Os seguintes tipos de funcionalidade não devem ser usados no ambiente do QlikView Server, pois podem gerar resultados inesperados:

- Operações de layout que atuam nas propriedades de pastas e objetos de pasta usando SetProperties.
- Operações que alteram a configuração do documento ou do usuário.
- Todas as operações relacionadas ao script, incluindo Recarga.
- Operações de redução de dados, por exemplo, Reduzir Dados.
- Operações como Salvar e Abrir documento.

Nota!

Há suporte para operações de layout que atuam nas propriedades de objetos do Server.

82.3 Limitações do disparador de macro

Os seguintes disparadores funcionarão da forma usual no ambiente do QlikView Server, independentemente do cliente utilizado:

```
Document.OnAnySelect  
Field.OnSelect  
Field.OnChange  
Field.OnUnlock  
Document.OnPressMacroButton  
Variable.OnChange  
Variable.OnInput
```

Os seguintes disparadores não devem ser usados no ambiente do QlikView Server, pois não fazem sentido ou podem gerar resultados inesperados:

```
OnPostReduceData  
OnPostReload
```

82.4 Funções do VBScript

As funções do VBScript definidas no módulo de um documento QlikView geralmente funcionarão bem no QlikView Server. As limitações gerais de funcionalidade definidas na seção anterior são aplicadas.

82.5 Exportação do lado do servidor

É possível exportar o conteúdo de qualquer gráfico para um arquivo de texto no servidor usando uma Macro conectada a um Botão. Esse recurso deve ser incluído no documento QlikView e, em seguida, a macro poderá ser executada a partir do QlikView Server diretamente no navegador Web.

Parte 9 Apêndice

A Limites e Requisitos

A.1 Limites do Volume de Dados a Serem Carregados

A quantidade de dados que pode ser carregada em um documento QlikView é muito grande e é limitada principalmente pela quantidade de memória primária do computador. No entanto, há uma limitação inerente ao QlikView que precisa ser lembrada na criação de documentos muito grandes: um documento QlikView pode ter no máximo 2.147.483.648 valores diferentes em um campo.

O número de campos e tabelas, bem como o número de células e linhas que podem ser carregadas é limitado somente por RAM.

Ao executar a versão de 32 bits do QlikView, a RAM é limitada a 2, 3 ou 4 GB, dependendo da versão e da configuração do sistema operacional, independentemente do tamanho da memória física no computador. Essa limitação não existe na versão de 64 bits do QlikView.

A.2 Requisitos de Sistema

O QlikView foi desenvolvido para ser executado em sistemas operacionais Windows™. Esta seção descreve os requisitos de hardware e software para executar o QlikView no computador.

É necessário um computador com:

	QlikView x86 (versão de 32 bits)	QlikView x64 (versão de 64 bits)
Sistema Operacional	Windows XP SP3 ou Windows Vista ou Windows 7 ou Windows Server 2003 ou Windows Server 2008	Windows XP Professional x64 SP2 ou Windows Vista x64 ou Windows 7 x64 ou Windows Server 2003 x64 Edition ou Windows Server 2008 x64 Edition ou Windows Server 2008 R2
Processador	Intel Core Duo ou superior (recomendado)	Intel Core 2 Duo ou superior (recomendado)
Memória	No mínimo 1 GB. Dependendo dos volumes de dados, pode ser necessário mais. ¹	No mínimo 2 GB. Dependendo dos volumes de dados, pode ser necessário mais. ¹
Espaço em Disco	Necessário um espaço total de 250 MB para instalação	Necessário um espaço total de 300 MB para instalação
Segurança	Microsoft Active Directory NTLM Segurança de terceiros ²	Microsoft Active Directory NTLM Segurança de terceiros ²

1. O QlikView é uma tecnologia de análise em memória; exigências de memória para os produtos QlikView estão diretamente relacionados à quantidade de dados analisada.
2. A segurança de terceiros requer o QlikView Server Enterprise Edition.

Navegadores da Web Compatíveis

Os seguintes navegadores da Web são compatíveis com diferentes componentes do QlikView:

QlikView AccessPoint **QlikView para Internet Explorer** **Cliente AJAX do QlikView**

Internet Explorer 6	x	x	
Internet Explorer 7, 8 e 9	x	x	x
Firefox 6 (Windows e Mac)	x		x
Safari 5 (Windows e Mac)	x		x
Google Chrome 12 (Windows e Mac)	x		x
Mobile Safari (dispositivos com iOS 4)	x		x
Telefones e Tablets com Android (navegador incorporado)¹	x		Android 2.2 – 3.2
Blackberry Playbook	x		x

1. O suporte para o navegador Android requer a ativação do acesso anônimo no QlikView Server (requer CALs de sessão ou utilização – não disponível no Small Business Edition QlikView Server).

Memória

Memória Primária

Embora seja possível executar o QlikView com menos memória, recomenda-se usar um computador com, pelo menos, 1 GB para Windows de 32 bits e 4 GB para Windows de 64 bits.

A quantidade de memória necessária para o QlikView depende da quantidade de dados a serem carregados e da estrutura de dados. Uma memória primária muito reduzida afetará drasticamente o desempenho do QlikView de forma negativa.

Se você perceber que o computador acessa o disco rígido toda vez que é feita uma seleção no QlikView, há muitos programas em execução ou muito pouca memória primária.

Memória Virtual

Verifique se o arquivo de swap (a memória virtual) é grande o suficiente. O arquivo de swap deve, a princípio, ser o maior possível. No entanto, se você tiver um espaço em disco limitado ou muita memória primária, talvez prefira um arquivo de swap menor ou nenhum.

Geralmente, o sistema se encarrega do tamanho do arquivo de swap dinamicamente. No entanto, se houver muito pouco espaço livre no disco rígido, a redução exagerada do arquivo de swap poderá causar problemas. Nesse caso, corrija o tamanho do arquivo de swap. Para isso, acesse a caixa de diálogo **Memória Virtual** na barra de tarefas: escolha **Configuração, Painel de Controle, Sistema, Desempenho, Memória Virtual**.

Nota!

Desfragmente o disco rígido antes de alterar a configuração do arquivo de swap. Geralmente, isso gera maior espaço livre contínuo em disco e, consequentemente, a possibilidade de usar um arquivo de swap maior.

A.3 Bibliotecas de Vínculo Dinâmico (DLLs) Necessárias

Nos diretórios do sistema Windows de todos os clientes, é necessário que haja algumas DLLs. Elas são instaladas durante o procedimento de instalação. Para obter informações sobre as dll's necessárias, consulte o arquivo Leia-me no diretório do QlikView. O QlikView usa o Windows Installer e a tecnologia MSI na instalação, assegurando que serão sempre usadas as versões corretas de DLLs do sistema.

B Atalhos de Comandos no Teclado

Neste capítulo, você encontrará uma lista dos diversos atalhos de comandos no teclado disponíveis no QlikView.

B.1 Atalhos de Comandos do Menu Arquivo

Ctrl+N	Equivale a Novo no menu Arquivo .	
Ctrl+O	Equivale a Abrir... no menu Arquivo .	
Ctrl+Shift+O.	Equivale a Abrir no Servidor... no menu Arquivo .	
Ctrl+S	Equivale a Salvar no menu Arquivo .	
F12	Equivale a Salvar como... no menu Arquivo .	
Ctrl+P	Equivale a Imprimir... no menu Arquivo .	
Ctrl+Shift+P.	Equivale a Imprimir como PDF... no menu Arquivo .	
Ctrl+E	Equivale a Editar Script... no menu Arquivo .	
Ctrl+R	Equivale a Executar Script no menu Arquivo .	
Ctrl+Shift+R	Equivale a Recarga Parcial no menu Arquivo .	
Ctrl+T	Equivale a Visualizador de Tabelas... no menu Arquivo .	

B.2 Atalhos de Comandos do Menu Editar

Ctrl+Z	Equivale a Desfazer Alteração de Layout no menu Editar .	
Ctrl+Y	Equivale a Refazer Alteração de Layout no menu Editar .	
Ctrl+X	Equivale a Recortar no menu Editar .	
Ctrl+C	Equivale a Copiar no menu Editar .	
Ctrl+V	Equivale a Colar no menu Editar .	
Del	Equivale a Excluir no menu Editar .	
Ctrl+A	Equivale a Ativar Todos no menu Editar .	
Ctrl+F	Equivale a Pesquisar no menu Editar .	
Ctrl+Shift+F	Equivale a Pesquisa Refinada no menu Editar .	

B.3 Atalhos de Comandos do Menu Exibir

Ctrl+Q	Equivale a Seleções Atuais... no menu Exibir .	
Ctrl+G	Ativa ou desativa a grade de desenho de layout.	

B.4 Atalhos de Comandos do Menu Seleções

Shift+Seta para a esquerda	Equivale a Voltar no menu Seleções .	
Shift+Seta para a direita	Equivale a Adiante no menu Seleções .	
Ctrl+Shift+L	Equivale a Bloquear no menu Seleções (trava todas as seleções).	
Ctrl+Shift+U	Equivale a Destraravar no menu Seleções (destrava todas as seleções).	
Ctrl+Shift+D	Equivale a Limpar no menu Seleções (limpa todas as seleções).	

B.5 Atalhos de Comandos do Menu Configuração

Ctrl+Alt+U	Equivale a Preferências do Usuário... no menu Configuração .	
Ctrl+Alt+D	Equivale a Propriedades do Documento... no menu Configuração .	
Ctrl+Alt+S	Equivale a Propriedades da Pasta... no menu Configuração .	
Ctrl+Alt+V	Equivale a Visão Geral das Variáveis... no menu Configuração .	
Ctrl+Alt+E	Equivale a Visão Geral das Expressões... no menu Configuração .	

B.6 Atalhos de Comandos do Menu Marcadores

Ctrl+B	Equivale a Incluir Marcador... no menu Marcadores .	
Ctrl+Shift+B	Equivale a Mais... no menu Marcadores .	

B.7 Atalhos de Comandos do Menu Ferramentas

Ctrl+M	Equivale a Editar Módulo... no menu Ferramentas .	
Ctrl+Alt+A	Equivale a Alertas... no menu Ferramentas .	

B.8 Atalhos de Comandos do Menu Objeto (Lista, Caixa de Estatísticas e Abrir Seleção Múltipla)

Ctrl+L	Equivale a Bloquear no Menu Objeto (trava as seleções no objeto ativo).
Ctrl+U	Equivale a Destrarvar no Menu Objeto (destrava as seleções no objeto ativo).
Ctrl+D	Equivale a Limpar no Menu Objeto (limpa as seleções no objeto ativo).
Alt+Enter	Equivale a Propriedades... no menu Objeto (abre a caixa de diálogo Propriedades do objeto ativo).

B.9 Atalhos de Teclado de Scripts

Para ver uma lista de atalhos de teclado disponíveis no Script, digite Ctrl+qsc no painel de script.

Ctrl+G	Vai para o número da linha no script.
Ctrl+K,C	Linhas de comentários no script.
Ctrl+K,U	Linhas sem comentários no script.

Ctrl+Q,T,A	Inclui uma aba no script.
Ctrl+Q,T,P	Promove a aba ativa.
Ctrl+Q,T,D	Rebaixa a aba ativa.
Ctrl+Q,T,N	Renomeia a aba ativa.
Ctrl+Q,T,R	Exclui a aba ativa.
Ctrl+Q,Q	Cria um script gerado automaticamente.
Ctrl+Q,U,I	Abre o Utilitário de entrada Unicode.
Ctrl+Q,J,P,G	Cria um script para a leitura de atributos em arquivos jpeg.
Ctrl+Q,M,P,3	Cria um script para a leitura de atributos em arquivos mp3.
Ctrl+Q,W,M,A	Cria um script para a leitura de atributos em arquivos wma.

B.10 Atalhos de Teclado das Teclas F

F1	Ativa a ajuda de contexto.
F3	Entrará no modo de pesquisa se o objeto pesquisável estiver ativado.
F6	Ativa a aba da pasta à esquerda da aba atualmente ativa.
F7	Ativa a aba da pasta à direita da aba atualmente ativa.
F12	Equivale a Salvar como... no menu Arquivo .
Ctrl+F6	Ativa a aba da pasta mais à esquerda.
Ctrl+F7	Ativa a aba da pasta mais à direita.

C Otimização de Desempenho do Aplicativo

C.1 Introdução

Em geral, com aplicativos QlikView de pequeno ou médio porte não é necessário se preocupar muito com o desenho do aplicativo em termos de desempenho. À medida que a quantidade de dados aumenta, restrições de tempo e memória podem tornar-se muito evidentes se o aplicativo foi projetado de forma deficiente. É possível que algumas alterações simples no projeto aumentem o desempenho de forma considerável. Este apêndice aponta algumas falhas e sugere soluções para elas.

Em geral, o desempenho é melhorado movendo o "problema" dos objetos de aplicativo para a base de dados orientada por script. Muitas vezes, essa é uma situação de compensação. O tempo de resposta é melhorado e a capacidade ad hoc é diminuída. As recomendações a seguir não devem ser vistas como universalmente benéficas. Use-as quando elas melhorarem o estado geral do aplicativo ou quando fizerem aquela pequena diferença que é decisiva.

A seguir está uma lista de exemplos de métodos aplicados para o tratamento dos problemas citados acima. Eles servem para ilustrar o problema e indicar a funcionalidade útil do QlikView. Não é possível dar uma recomendação geral de qual é o método mais apropriado, mas a ordem dos exemplos é uma indicação.

C.2 Count(Distinct 'FieldName')

Count(distinct fieldname) está, em geral, se referindo a uma operação que compromete o desempenho, especialmente para campos de teste. Quando possível, substitua *count()* e o qualificador *distinct* por *sum()*, atribuindo o valor '1' a cada ocorrência de *distinct*, conforme está no script.

O script deve ter uma aparência como esta:

```
Load  
Alfa,  
if (peek('Alfa')=Alfa,0,1) as Flag1,  
Num  
resident table_1  
order by Alfa Asc;
```

Aqui, "peek" compara o valor de Alfa sendo lido com o anteriormente lido. Se os valores forem iguais, "Flag" será definido como 0. Se forem diferentes, "Flag" será definido como 1. O número de valores distintos será igual a *sum(Flag)*. Observe que a lista deve estar ordenada e que ao usar "order by" em um load resident, o QlikView ordenará a lista antes de iniciar a leitura.

Outro método:

```
Load distinct  
Alfa,  
Alfa as AlfaDist  
resident table_1 ;
```

Agora, *Count(DistinctAlfa)* pode ser substituído por uma contagem simples: *Count(AlfaDist)*. Observe que Alfa é lido duas vezes, uma vez com o nome original para vincular à tabela original, outra com um novo nome para permitir *Count()*. (A vinculação de campos não é permitida em *Count()*). Todos os outros campos também devem ser deixados como estão já que eles podem comprometer a cláusula *distinct*. Um terceiro método é dar a cada valor distinto de "Alfa" um valor numérico:

```

table_2:
Load
Alfa,
Autonumber(Alfa) as AlfaNum,
Num
resident table_1 ;

```

Count(Distinct AlfaNum) é uma operação mais barata do que Count(Distinct Alfa), uma vez que a comparação é de valores numéricos. Um método sempre mais barato é localizar o último (ou maior) resultado da função autonumber.

```
set AlfaDistinctCount = peek('AlfaNum', -1, 'table_2');
```

no script ou como expressão:

```
max(AlfaNum)
```

em um objeto de layout.

C.3 If (Condition(Text),....)

Cláusulas If envolvendo comparações de texto são geralmente caras. As soluções podem ser mapear texto para números, por exemplo, usando *autonumber* (consulte os exemplos na seção anterior) e/ou executar o teste no script.

O teste de caracteres de texto é mais lento do que o teste numérico. Considere a expressão

```
If (Alfa= 'ABC', 'ABC', left(Alfa, 2))
```

Não foi possível executar o teste diretamente no script sem perder flexibilidade.

```
Load
```

```
*,  
If (Alfa = 'ABC', 1, 0) as Flag
```

resident table_1;

A expressão torna-se

```
If (Flag = 1, 'ABC', left(Alfa, 2))
```

e o teste fica muito mais simples.

C.4 Sum (If (Condition, 'FieldName')...))

Aqui, a agregação é independente das dimensões da tabela e o resultado é distribuído sobre as dimensões da tabela. O problema pode ser tratado executando o teste no script e agregando na tabela ou realizando toda a operação no script. Existem várias técnicas para isso, por exemplo, *interval match*, *group by*, *peek*, *if...then....else*.

Este caso envolve dois passos, ou seja, o teste da "Condição" e a agregação do resultado. Se considerarmos o exemplo anterior e incluirmos a agregação

```
Sum ( If (Alfa= 'ABC', Num*1.25 , Num) )
```

```
Load
```

```
*,  
If (Alfa = 'ABC', 1, 0) as Flag  
resident table_1 ;
```

A expressão torna-se

```
Sum ( If (Flag = 1, Num* 1.25 , Num) )
```

A agregação também pode ser realizada diretamente no script, como a seguir:

```

table_2:
    Load
    *,
    If (Alfa = 'ABC', 1, 0) as Flag
    resident table_1 ;
table_3:
    Load
    Alfa,
    If (Flag = 1, Num* 1.25 , Num ) as NewNum
    resident table_2 ;

table_4:
    Load
    Alfa,
    Sum( NewNum ) as SumNum
    resident table_3
    group by Alfa ;

```

Nota!

A agregação é feita sobre Alfa, já que essa é a dimensão no teste.

C.5 If (Condition, Sum('FieldName')..)

Essa construção é incluída aqui apenas para enfatizar a diferença com relação ao caso anterior. Essa agregação é completamente contextual e, de modo geral, não causa problemas de desempenho.

C.6 If (Condition1, Sum('FieldName'), If (Condition2, Sum('FieldName')).....

A lógica de *If...then else...* aninhada é conceitualmente fácil, mas, às vezes, pode tornar-se difícil de administrar. Nós já vimos casos com centenas de níveis aninhados e eles demandam tanto da memória quanto da CPU. Em geral, as "Condições" podem ser substituídas ao transformá-las. Um típico exemplo é agregando *quantity*price*, em que price é variável. Isso pode ser realizado pela "correspondência de intervalo estendido". Se for necessário que duas condições, por exemplo, "*A AND B*", sejam atendidas, o teste pode ser substituído por uma condição "*C*".

Exemplo:

```

sum((GAC12_STD_COST * GAC15_EXCHANGE_RATE) * GIV24_DISP_QTY)
Replaces
Sum(
    If( (GAC12_EFCT_DT<= GIV23_REJ_DT and
        GAC12_EXPIRE_DT>GIV23_REJ_DT) and
        (GAC15_EFCT_DT<= GIV23_REJ_DT and GAC15_EXPIRE_DT>GIV23_REJ_DT),
        GAC12_STD_COST * GAC15_EXCHANGE_RATE) * GIV24_DISP_QTY,
    Null()))
e
Sum(

```

```

If (GAC12_EFCT_DT<= GIV23_REJ_DT,
If (GAC12_EXPIRE_DT>GIV23_REJ_DT,
If (GAC15_EFCT_DT<= GIV23_REJ_DT,
If (GAC15_EXPIRE_DT>GIV23_REJ_DT,
(GAC12_STD_COST * GAC15_EXCHANGE_RATE) * GIV24_DISP_QTY,
Null())))))

```

ao ler os campos GAC12_STD_COST e GAC15_EXCHANGE_RATE como dimensões de alteração lenta. (Consulte *Usando a Sintaxe IntervalMatch Estendida para Resolver Problemas com Dimensão de Alteração Lenta.* (, 404)).

C.7 Classificando o Texto

O QlikView avalia automaticamente se um *Campo* deve ser tratado como *numérico*, *texto* ou *geral*. Os campos avaliados como *texto* serão classificados como *texto*, o que equivale à operação de classificação mais baixa. Ela pode ser substituída manualmente pela classificação por ordem de carga. Se a classificação de listas etc, não for necessária, desative-a.

C.8 Títulos Dinâmicos e Objetos de Texto

Expressões dinamicamente calculadas podem ser inseridas em quase todos os lugares onde é possível inserir texto. Os recursos necessários para a avaliação de uma expressão dependem, no entanto, do ambiente. As expressões nos gráficos e nas tabelas, definidas na caixa de diálogo de expressões, serão calculadas somente quando o objeto estiver visível e os dados forem alterados. Por exemplo, elas serão calculadas quando o objeto for minimizado.

Por outro lado, se o título do objeto for calculado, esse cálculo será realizado sempre que qualquer alteração ocorrer. Há também várias maneiras de definir condições de exibição, condições de cálculo, etc. Esses testes também serão realizados todas as vezes.

Algumas expressões são mais caras do que outras e, quanto mais elas tiverem que ser avaliadas, tornam-se ainda mais caras. A introdução do cálculo assíncrono teve seu comportamento alterado e, talvez, esse efeito tenha se tornado mais perceptível em seus aplicativos.

As funções de tempo, por exemplo, **Now()** e **Today()** serão avaliadas sempre que um recálculo for necessário. A função **Now()** particularmente pode tornar-se um tanto quanto custosa, uma vez que ela gera um recálculo do aplicativo a cada segundo.

Por exemplo:

```
If ( ReloadTime() +3 > Now(), 'Old Data', 'New Data')
```

Aqui, podemos considerar

```
If ( ReloadTime() +3 > Today(), 'Old Data', 'New Data')
```

Como um simples teste, coloque as expressões em caixas de texto. Em seguida, tente dimensionar a caixa de texto com **Now()** dentro dela.

C.9 Disparadores de Macro ("na alteração")

As macros podem ser disparadas por quase todos os eventos que ocorrem no aplicativo. Cuidado com os eventos em cascata ou recursivos, já que um evento dispara o próximo da vez.

D Perguntas Mais Freqüentes

D.1 Instalação

P: Quais são os requisitos para a instalação do QlikView?

R: O pacote de instalação do QlikView usa a técnica do Windows Installer e você precisa ter a versão 3.1 ou superior em execução no sistema. Se o pacote não for implementado por um administrador de sistema com uma ferramenta de implementação, a conta que executará a instalação precisará ter privilégios de administrador.

P: O que é Windows Installer?

R: O Windows Installer é um componente de software usado para instalação, modificação, reparo e remoção de software em sistemas Microsoft Windows. O pacote de instalação, também conhecido como msi, contém uma base de dados e os arquivos a serem instalados.

P: Por que o QlikView usa o msi e o Windows Installer na instalação?

R: O pacote do Windows Installer e msi garante que o programa seja instalado de forma que não ocorram conflitos com outros programas ou com o Windows. Além disso, facilita a desinstalação correta quando você desejar excluir o QlikView posteriormente. O pacote do Windows Installer e msi é o método de instalação recomendado pela Microsoft e é requerido em todas as certificações de softwares com Windows.

P: Como identificar a versão do Windows Installer existente na minha máquina?

R: Na pasta “Windows\system32”, localize o arquivo chamado “msi.dll”, abra as propriedades e vá para a aba “versão” ou equivalente.

P: Tenho uma versão antiga do Windows Installer. Como obter a mais recente?

R: A versão mais recente pode ser encontrada na página Web da Microsoft.

P: A instalação pode substituir arquivos importantes do sistema?

R: Não, a substituição de arquivos é tratada pelo próprio serviço do Windows Installer, que segue as regras de Proteção de Arquivos do Windows. Para obter mais informações sobre essas regras, consulte a página Web da Microsoft.

P: Como obter mais informações sobre o Windows Installer?

R: Há várias páginas Web adequadas na Internet sobre o Windows Installer. Estas são algumas:

msdn.microsoft.com

www.appdeploy.com

www.wise.com

D.2 Documentos QlikView

P: Quanta memória RAM é necessária? Existe uma forma simples de relacionar os requisitos de RAM ao volume de dados?

R: Não, depende da estrutura e do tipo de dados. Quanto mais linhas de dados houver e quanto maior forem os registros em termos de número de campos, maior será a necessidade de RAM. Se um campo contiver

muitos valores distintos, será necessária mais RAM do que quando a quantidade de valores distintos é pequena. Alguns gráficos podem exigir uma grande parcela da RAM ao serem calculados.

P: Qual o limite teórico para o tamanho de documento no QlikView?

R: Em um ambiente Windows de 32 bits, o QlikView nunca pode ter mais de 2 GB de memória virtual (3 GB no Windows Advanced Server), portanto, é um limite bem definido. É impossível traduzir esse limite em número de registros (consulte a pergunta anterior). Com a edição de 64 bits do QlikView, a limitação de 2 GB desaparece. Geralmente, o QlikView usa, durante a execução do script, de 3 a 4 vezes a memória usada ao trabalhar no layout. A execução do script na edição de 64 bits do QlikView usando o documento no QlikView de 32 bits pode ser, portanto, uma solução viável em muitos casos.

P: Tenho 2 GB de RAM disponíveis mas, ao abrir o meu documento de 1 GB, é exibida uma mensagem de erro de “Memória excedida”. O que está errado?

R: Cada tabela em um documento QlikView requer a alocação de um bloco contíguo de memória. Se a memória estiver fragmentada, por exemplo, por dll's carregadas, haverá falha na alocação e será exibida uma mensagem de erro correspondente. Esse comportamento pode variar entre computadores diferentes.

P: Qual o tamanho dos documentos efetivamente executados no QlikView por usuários reais?

R: Quando o QlikView é executado em um PC moderno padrão com, por exemplo, 512 MB de RAM, é possível manusear alguns milhões de linhas de dados típicos de transações. Em servidores grandes com QlikView de 64 bits e vários gigabytes de RAM, até um bilhão de linhas (nível de detalhe da transação completa sem agregação) são manuseados nos aplicativos do cliente no momento da gravação (maio de 2008).

P: Posso executar documentos QlikView criados em versões antigas do QlikView nas versões mais recentes do QlikView?

R: Sim, você pode ler todos os arquivos criados na versão 7.52 e posteriores. Se precisar converter arquivos de versões anteriores do QlikView, você precisará do QlikView 7.52. Entre em contato com o fornecedor do programa para obter uma cópia gratuita. O QlikView 11 compartilha o formato de arquivo com o QlikView 7, 8, 9 e 10.

P: Posso executar documentos QlikView criados no QlikView 11 nas versões anteriores do QlikView?

R: Geralmente sim. Os arquivos do QlikView 11 podem ser usados diretamente no QlikView 10, 9, 8 e 7. O QlikView 11 também pode salvar arquivos nos formatos QlikView 10, 9, 8 e 7, mas a formatação e a funcionalidade não suportadas na versão anterior serão perdidas.

D.3 Scripts e Carregamento de Dados

P: É possível usar mais de um comando Binary em um script do QlikView?

R: Infelizmente não. A carga binária usa uma lógica muito especial para ler os dados já processados uma vez no QlikView em outro documento QlikView. A "descompactação" usada requer uma memória totalmente limpa, sendo esse o motivo pelo qual um comando Binary tem de ser o primeiro comando no script. Assim sendo, também é impossível usar um comando Binary mais de uma vez em um script. No entanto, você pode usar arquivos QVD para consolidar dados de vários documentos QlikView com a mesma rapidez do que com o Binary.

P: O único requisito para uma junção automática é que os nomes de campo sejam iguais?

R: Sim. Esse tipo de junção é denominado associação.

P: Posso obter uma junção automática entre dois campos com nomes diferentes?

R: Sim, mas é preciso renomear um dos campos no script, usando um comando ALIAS ou uma cláusula AS.

P: Posso usar cláusulas Where, cláusulas Group By e outros elementos de sintaxe do tipo SQL nos arquivos de texto?

R: O QlikView oferece uma rica linguagem de script para arquivos de texto, incluindo grande parte da sintaxe SQL e diversos recursos adicionais.

P: Posso usar cláusulas Where, cláusulas Group By e outros elementos de sintaxe do tipo SQL nos arquivos binários do QlikView?

R: Não.

P: Qual a diferença entre uma associação entre tabelas internas, um comando load ou select precedido por um qualificador join e uma junção dentro de um comando select?

R: Uma associação é uma junção entre tabelas internas, avaliada quando você clica em um valor de campo no documento. O QlikView faz essa associação automaticamente quando duas tabelas diferentes têm um campo em comum. As duas últimas junções são feitas durante a execução do script e resultam em novas tabelas lógicas. Nesses casos, o QlikView não carrega as tabelas originais como tabelas lógicas.

Além disso, uma junção dentro de um comando select geralmente carregará apenas os registros cujo valor de campo chave pode ser encontrado nas duas tabelas (junção interna), enquanto as duas junções anteriores incluem também registros cujo valor de campo chave é encontrado somente em uma das tabelas (junção externa completa).

P: Como carregar dados de arquivos de texto de registro fixo?

R: Use o assistente de arquivos de tabelas do QlikView. Consulte *Assistente de Arquivo: Tipo* (, 210) e *Assistente de Arquivo: Tipo - Registro Fixo* (, 212).

P: Posso atualizar um documento QlikView carregando somente os dados que foram modificados?

R: Sim, consulte *Arquivos QVD* (, 419) para obter instruções sobre como fazer recargas incrementais.

P: Posso ler tabelas de páginas Web no QlikView?

R: Sim, use o assistente de arquivos de tabelas (consulte *Assistente de Arquivo: Tipo - HTML* (, 214)) para extrair tabelas codificadas em HTML. Se a página HTML não contiver tags de tabela bem formatados, ainda poderá extrair dados usando, por exemplo, as funções subfield e textbetween do script.

D.4 Lógica do QlikView

P: Por que é impossível a exibição de freqüência em algumas listas?

R: A lista na qual ocorre esse problema contém um campo comum a mais de uma tabela interna. Por isso, é impossível para o QlikView saber como calcular a freqüência e outras entidades estatísticas do campo. Também é possível resolver o problema carregando o campo mais uma vez a partir de sua tabela principal (na qual a freqüência deve ser mostrada), mas com um novo nome, e mostrando na lista a freqüência desse campo. Ao usar o recurso do rótulo, o usuário final nem perceberá o truque.

P: Por que aparecem na minha caixa de estatísticas vários avisos de indisponível (n/a)?

R: A caixa de estatísticas contém um campo comum a mais de uma tabela interna. Consulte a resposta à pergunta anterior.

P: Por que o QlikView não me permite usar um determinado campo em uma expressão de gráfico?

R: O campo é comum a mais de uma tabela interna. Consulte as respostas às duas perguntas anteriores.

P: O que fazer para que o número de valores distintos seja exibido na caixa de estatísticas?

R: Use a cláusula distinct nos comandos load / select.

P: Quando a opção do modo AND é habilitada na caixa de diálogo Propriedades da Lista?

R: A opção do modo AND somente é permitida sob condições bastante rigorosas, impostas pela teoria por trás da lógica do QlikView. Para ser usado no modo AND, o campo deve:

- existir em apenas uma tabela interna,
- ser o segundo de apenas dois campos na tabela e
- não conter registros duplicados.
- deve ser seguido por um qualificador distinct.

P: Posso combinar as lógicas AND e OR para seleções de valores em uma lista?

R: Não, a lógica QlikView proíbe isso.

P: Posso ter a lógica OR entre listas?

R: Apenas indiretamente. Uma alternativa avançada é usar vínculos semânticos para transferir seleções feitas em uma lista para outro campo. Em seguida, altere as seleções na caixa original e clique no vínculo semântico, pressionando a tecla Ctrl, para obter a lógica OR entre as duas seleções. O resultado final poderá ser transferido por meio da reversão do vínculo semântico.

P: É possível vincular mais de um arquivo de informações a um valor; por exemplo, uma imagem e um arquivo de texto?

R: Sim, mas somente quando forem usadas duplicatas do campo. Cada campo no QlikView pode ser vinculado a apenas um arquivo de informações.

P: Por que '002', '02' e '2', por exemplo, são, às vezes, interpretados pelo QlikView como sendo o mesmo valor?

R: Todos os valores do exemplo compartilham o mesmo valor numérico no QlikView. Como regra geral, o QlikView tentará fazer uma interpretação numérica de qualquer dado. Se a interpretação numérica for possível, será usada para a associação. Se você usar a função de interpretação text() em um campo no script, no entanto, os valores serão tratados estritamente como valores de texto. Os valores do exemplo apresentado serão, então, interpretados como três valores distintos.

P: O que é um loop ou estrutura de tabela circular?

R: Quando é possível seguir as associações de campos em um círculo interminável por meio da estrutura de tabelas, isso é denominado loop. Outra forma de descrever o fenômeno é que há duas ou mais rotas distintas na estrutura de tabelas, entre dois campos específicos. As referências circulares devem ser evitadas o máximo possível, já que podem causar ambigüidades na forma de interpretação dos dados. Em muitos casos, as referências circulares resultam de uma base de dados mal projetada, mas em outros casos, podem ser inevitáveis. O QlikView emitirá um aviso se encontrar um loop ao executar o script e obrigará você a resolver o problema, com a ajuda das tabelas parcialmente desconectadas.

D.5 Layout

P: Por que os objetos de pasta sem título não podem ser ajustados na parte superior?

R: Quando você desativar o título de um objeto de pasta, a borda superior somente poderá ser usada para movê-lo. Use os cantos superiores para ajustá-lo.

P: Por que não consigo expandir a tabela para a direita quando tento arrastar a borda?

R: Há duas alças na borda direita de uma tabela. Se você arrastar a borda de uma tabela, ajustará os limites externos do que pode ser mostrado na tabela. No entanto, não é possível tornar a moldura externa maior do que a soma das larguras de todas as colunas da tabela. O dimensionamento da coluna mais à direita é feito colocando o cursor exatamente à esquerda da borda externa. Verifique se a moldura externa não está situada no meio da coluna. Se for esse o caso, use a barra de rolagem para posicionar a borda direita da coluna na moldura externa. Use a grade de desenho para visualizar a moldura externa real de um objeto de pasta.

P: Posso alterar o nome de um campo em objetos de pasta em um documento QlikView?

R: Sim, você pode definir um rótulo para cada campo em cada objeto de pasta.

P: Que objetos de pasta podem ser minimizados?

R: Todos os tipos de objeto de pasta podem ser minimizados, mas a opção é definida como desativada, por padrão, para objetos de pasta como botões, objetos de texto e objetos de linha/seta.

P: Posso mover objetos minimizados na pasta?

R: Sim, eles podem ser movidos livremente e posicionados em qualquer parte da pasta, e também ajustados dentro de determinados limites.

D.6 Compartilhando Documentos QlikView com Outras Pessoas

P: Posso colocar meu documento QlikView em um servidor e compartilhá-lo com outras pessoas?

R: Sim, desde que os destinatários possuam uma licença registrada do QlikView e acesso ao diretório do servidor.

P: Posso usar o QlikView efetivamente no modo cliente/servidor?

R: Sim, você precisará do QlikView Server.

P: Posso colocar meu documento como um link em uma página Web e permitir que outros tenham acesso a ele pela Internet?

R: Sim, desde que os destinatários possuam uma licença registrada do QlikView e acesso à página Web.

P: Posso enviar meu documento a outras pessoas por e-mail?

R: Sim, desde que os destinatários possuam uma licença registrada do QlikView.

P: Posso impedir que algumas pessoas usem meu documento?

R: Sim, é possível incluir uma "Seção de Acesso" (consulte *Section* (, 282) e *Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso* (, 206)) no documento para definir quem pode usá-lo.

P: Posso impedir que outras pessoas visualizem/alterem o script?

R: Sim, a "Seção de Acesso" pode conceder a algumas pessoas acesso em nível ADMIN, mantendo outras pessoas sem acesso ao script, no nível de USUÁRIO. Consulte *Segurança* (, 427).

P: Onde devo armazenar informações sobre direitos de acesso?

R: É possível armazenar informações como um arquivo de texto em uma unidade protegida ou como uma tabela em uma base de dados. Também é possível armazená-las como um comando inline no script (consulte *Assistente para Dados Inline* (, 204)).

P: Existe uma forma automatizada de criar cópias personalizadas para um grupo grande de usuários?

R: Sim. Você precisará do QlikView Publisher, que é um módulo complementar do QlikView Server.

E Questões Relativas à Proteção de Dados

Grande parte da abordagem a seguir pressupõe a existência de um sistema de gerenciamento de base de dados (DBMS) e que o QlikView seja usado como uma ferramenta de saída. No entanto, os argumentos se mantêm quando os dados não processados estão na forma de arquivos de texto.

E.1 Segurança e Integridade dos Dados

Em geral, a proteção de dados significa uma série de coisas. Pode significar proteger os dados inseridos de serem alterados ou destruídos por engano, garantir que os dados sejam inseridos de forma correta ou impedir que os dados sejam compartilhados com pessoas não autorizadas.

Os termos integridade e segurança são utilizados com freqüência nesse contexto e, embora os dois conceitos pareçam similares à primeira vista, são na verdade bastante diferentes. Segurança refere-se à proteção de dados contra o acesso não autorizado; já a integridade refere-se à validade dos dados, ou seja:

- Segurança envolve a garantia de que os usuários têm permissão para a ação que estão tentando realizar.
- Integridade envolve a garantia de que a ação que os usuários estão tentando realizar é correta.

Abordaremos principalmente a segurança de dados, já que as ferramentas para a integridade dos dados são fornecidas pelo DBMS.

E.2 O Direito de Alterar Dados

A primeira etapa da segurança é garantir que os usuários não possam apagar ou alterar dados inadvertidamente. Em sistemas com vários usuários, isso implica o uso de um sistema operacional e de um sistema de gerenciamento de base de dados com a proteção adequada. Exemplos de sistemas operacionais para PCs com essas características são o Windows NT ou o Novell. Exemplos de sistemas de gerenciamento de bases de dados com essas características são ORACLE, SQL Server ou Informix.

Se os dados não estiverem protegidos pelo sistema operacional, sempre será possível excluir dados por engano. Isso se aplica mesmo que o arquivo seja protegido por senha.

A próxima etapa é estabelecer privilégios para os usuários autorizados. Em um sistema corretamente configurado, deveria ser impossível fazer qualquer coisa com os dados, sem utilizar as ferramentas corretas, ou seja, aquelas capazes de verificar se você está autorizado a fazer o que está tentando fazer.

Com um só usuário, a maioria dos problemas de segurança deixa de existir. Geralmente, basta fazer backups regulares dos arquivos de dados.

E.3 O Direito de Visualizar Dados

A questão decisiva em termos de segurança de dados refere-se à segurança na manipulação de informações confidenciais. As questões de segurança apresentadas referem-se ao direito de alterar dados e essa refere-se ao direito de visualizar dados. A maioria dos sistemas de gerenciamento de bases de dados têm meios de impedir as pessoas de visualizarem dados residentes na base de dados. No entanto, não podem impedir que as pessoas visualizem uma cópia dos dados, encontrada em um arquivo QlikView. Para esse objetivo, o QlikView tem seus próprios meios de impedir que pessoas não autorizadas visualizem dados. No entanto, é necessário estar ciente do fato de que a ferramenta de restrição de acesso do QlikView responde apenas pelo direito de visualizar dados. O QlikView não pode impedir que usuários destruam dados com outras ferramentas. Somente o sistema operacional pode fazê-lo.

E.4 Integridade dos Dados

A integridade dos dados implica um fluxo estruturado de dados. Os procedimentos de entrada de dados devem ser configurados para garantir que os dados sejam inseridos de maneira uniforme. Um bom meio de fazer isso é criar formulários com o DBMS. Os formulários também impedem que os usuários insiram valores inválidos, por exemplo, números inexistentes de clientes, em uma base de dados.

Ao trabalhar com bases de dados para um só usuário, é preciso assegurar que não haja mais de uma pessoa utilizando a base de dados ao mesmo tempo. As bases de dados para vários usuários podem, como o nome indica, acomodar várias pessoas editando a base de dados simultaneamente.

Outro aspecto relacionado a essa questão é: sempre é preciso saber se um arquivo ou uma base de dados é o original ou uma cópia. Caso contrário, certamente alguém começará a inserir dados em uma cópia da base de dados.

F Formalismo de Backus-Naur

A sintaxe da linha de comando do QlikView (*Sintaxe da Linha de Comandos* (, 40)) e *Sintaxe do Script* (, 237) são descritas em uma notação chamada Formalismo de Backus-Naur ou código BNF. A seguir, apresentamos uma breve descrição do código BNF usado neste manual:

Interpretação de símbolos

- | Ou lógico: o símbolo pode ser usado em qualquer um dos lados.
- () Parênteses que definem a precedência: usados para estruturar a sintaxe BNF.
- [] Colchetes: itens entre colchetes são opcionais.
- { } Chaves: os itens entre chaves podem não ser repetidos ou ser repetidos mais vezes.
- símbolo* Uma categoria sintática não-terminal: pode ser subdividida em outros símbolos, por exemplo, compostos dos listados acima, outros símbolos não-terminais, caracteres de texto, etc.
- ::= Marca o início de um bloco que define um símbolo.

load Um símbolo terminal que consiste em um caracter de texto. Deve ser escrito como está no script. Os símbolos não-terminais são indicados por caracteres em *italíco* e todos os símbolos terminais são impressos com fonte em **negrito**. Por exemplo, "(" deve ser interpretado como um parêntese que define a precedência, enquanto "(" deve ser interpretado como um caractere a ser impresso no script.

Exemplo:

A descrição do comando **alias** é:

alias *nomedocampo* **as** *nomedoalias* { , *nomedocampo* **as** *nomedoalias* }

Isso deve ser interpretado como o caractere de texto **alias**, seguido por um nome de campo arbitrário, seguido pelo caractere de texto **as**, seguido por um nome de alias arbitrário. Qualquer quantidade de combinações adicionais de *fieldnameasaliasname* pode ser fornecida, separada por vírgulas.

Por exemplo, os comandos a seguir estão corretos:

```
alias a as primeiro;  
alias a as primeiro, b as segundo;  
alias a as primeiro, b as segundo, c as terceiro;
```

Já os comandos a seguir não estão corretos:

```
alias a as primeiro b as segundo;  
alias a as primeiro {, b as segundo};
```

Glossário

A

aba no script

O script pode ser dividido em várias abas. Isso aprimora a estrutura e facilita a navegação no script.

agregação aninhada

Um cálculo que usa uma agregação de duas etapas. Consulte a função aggr.

AJAX

Forma abreviada de "Asynchronous JavaScript and XML". É uma técnica de desenvolvimento de criação de aplicativos interativos para Web. Consulte também o cliente QlikView AJAX zero footprint.

ajuda, ajuda html

A ajuda normal do Windows chamada a partir do menu Ajuda ou pressionando a tecla F1.

alerta

Um alerta é uma entidade que poderá enviar ou mostrar mensagens de aviso se uma condição específica for satisfeita, por exemplo, quando for detectada alguma diferença nos dados.

análise em memória

Termo para ferramentas BI que contêm o conjunto inteiro de dados na memória primária e calculam todas as agregações necessárias sob demanda.

aplicativo

Software projetado para executar um tipo específico de atividade, como o acesso do usuário a uma base de dados. Um aplicativo pode ser a combinação de um programa e um documento. Neste manual, geralmente aplicativo significa um programa, como o Excel ou o QlikView, mas pode, algumas vezes, significar também uma solução específica programada como um documento QlikView.

arquivo de log

Um arquivo que, como um livro de registros, registra tudo o que acontece durante a execução de um script.

arquivo de tabela

No QlikView, arquivo de Tabela são arquivos em texto representados em uma tabela na qual os campos são separados, por exemplo, por vírgulas, tabulações ou ponto e vírgula. O conteúdo da primeira linha normalmente representa o nome dos campos.

Arquivo QlikView (.qvw)

Um arquivo QlikView (.qvw) salvo em formato binário, com a extensão padrão qvw. Também chamado de documento.

Arquivo QVD

Um formato de arquivo nativo do QlikView. Um arquivo QVD contém uma tabela de dados, sem layout e sem segurança. É basicamente um “arquivo csv binário” otimizado para carregamento rápido.

ASCII

American Standard Code for Information Interchange (Código Padrão Americano para Troca de Informações). Um conjunto de caracteres padronizado para computadores.

assistente

Uma série de caixas de diálogo que ajuda o usuário a atingir um determinado objetivo, por exemplo, criar um gráfico.

ativo

Uma janela, caixa de diálogo, pasta com abas ou objeto da pasta atualmente em uso são chamados de ativo ou atual.

azul

Cor de uma célula travada.

B

biff

O formato de arquivo Excel nativo.

C

caixa de diálogo

Uma janela que permite selecionar e ativar opções, escolhendo os botões de comando apropriados. Algumas caixas de diálogo exibem avisos e mensagens necessárias antes de realizar ações.

caixa de entrada

Um objeto de pasta usado para inserir dados em variáveis do QlikView e exibir seus valores.

caixa de estatísticas

Um objeto de pasta que exibe um conjunto de entidades estatísticas, calculadas com os valores de campo possíveis do campo correspondente.

caminho

A localização de um arquivo, pasta ou diretório em um disco. Consulte caminho absoluto/relativo.

caminho absoluto

A localização de um arquivo, pasta ou diretório em um disco, como visto da raiz ou do nível superior. Consulte também caminho relativo.

caminho relativo

A localização de um arquivo, pasta ou diretório em um disco, como visto em um diretório especificado, geralmente o diretório do documento QlikView. Consulte também “caminho absoluto”.

campo

Equivalente a coluna na base de dados. No QlikView, um campo é normalmente representado por uma lista (consulte também valor e lista).

campo de entrada

Um campo declarado como campo de entrada pode ser usado para entradas. Ideal para planejamento, previsão e elaboração de orçamentos.

campo-chave

Um campo que existe em duas tabelas e faz a conexão entre elas.

campos do sistema

Campos gerados pelo QlikView. Os campos do sistema contêm informações sobre a origem dos campos lidos no QlikView. Essas informações podem ser usadas para identificar os arquivos ou tabelas da fonte de dados em que um nome de campo específico deve ser localizado.

campos duplos

Campos que têm representações textual e numérica, por exemplo, datas, meses, números formatados, etc.

campos reservados

Campos usados no gerenciamento de restrições de acesso: USERID, PASSWORD, SERIAL ACCESS, NTNAME, NTDOMAINSID, NTSID e OMIT.

chaves sintéticas

Chaves entre tabelas que são geradas internamente pelo QlikView nos casos em que há vários campos vinculando as tabelas. As chaves sintéticas, algumas vezes, são uma indicação de um modelo de dados projetado de forma deficiente ou até incorreta.

cinza

Cor de uma célula excluída.

cliente QlikView AJAX zero footprint

Um cliente baseado em objeto para o QlikView Server que tem como base a tecnologia AJAX.

coluna

Termo normalmente usado no lugar de campo em bases de dados.

comando

Um comando de script. Todos os comandos devem terminar com ponto-e-vírgula “;”.

concatenar (1)

Uma operação que usa duas tabelas para combiná-las em uma. As duas tabelas são simplesmente adicionadas entre si, ou seja, os dados não são alterados e a tabela resultante contém o mesmo número de registros das tabelas originais juntas. É possível realizar em seqüência diversas operações de concatenação, de forma que a tabela resultante seja a concatenação de várias tabelas.

concatenar (2)

Uma operação que usa dois caracteres de texto para combiná-los em um. O operador usado é o e comercial ampersand "&".

Contêiner

O contêiner é um objeto que contém outros objetos. O contêiner pode conter todos os outros objetos da pasta. Os objetos são agrupados e usam configurações comuns de fonte, layout e título.

controle externo OCX

Um controle OCX sem janela, incorporado ao layout do QlikView por meio de um objeto personalizado. Os controles externos OCX podem ser programados pelo usuário ou por fornecedores terceirizados. Consulte também “objeto personalizado”.

crosstable

Um prefixo de script do QlikView usado para carregar tabelas cruzadas.

CSV

CSV é uma extensão de arquivos de valores separados por vírgulas. Usada ao armazenar uma tabela como arquivo de texto.

D

DBMS

DBMS (DataBase Management System, Sistema de gerenciamento de bases de dados). O programa de base de dados usado no armazenamento e modificação dos dados na base de dados.

delimitador

Um caractere ou código que separa uma coluna ou campo do próximo. Também denominado separador.

diálogo Editar script

O editor de texto no qual o script de carga é editado.

dimensão

Uma dimensão de gráfico é o conjunto de valores sobre os quais o gráfico irá iterar quando calcular os valores de sua(s) expressão(ões). No caso mais simples, seria possível afirmar que ela é o que aparece no eixo-x em um gráfico de barras padrão. Normalmente uma dimensão consiste em um campo, mas também pode ser um grupo ou uma expressão calculada.

dimensões calculadas

Uma dimensão em que o conjunto de valores não é definido pelos valores de um campo, mas sim pelos possíveis valores de uma expressão.

documento

Um arquivo QlikView salvo em formato binário, com a extensão padrão qvw. Também denominado arquivo QlikView.

driver

Driver é um programa executado em segundo plano e responsável pela comunicação com um dispositivo periférico, por exemplo, uma impressora ou um monitor, ou com outro programa.

E

editor de relatórios

O QlikView tem um editor de relatórios interno que permite preparar relatórios em papel padrão para impressão.

excluído

Um valor do campo excluído não pode ser escolhido ou selecionado sem alterar uma ou mais seleções anteriores. A célula tem a cor cinza para mostrar seu status.

exclusão forçada

Também denominada seleção. Pode ser feita somente em listas and. Isso é feito mantendo o botão do mouse pressionado até que a célula fique vermelha.

executar script

O script do QlikView precisa ser executado para atualizar os dados do documento QlikView. Isso pode ser feito de forma manual ou automática, usando uma tarefa agendada ou o QlikView Publisher.

expressão

Uma fórmula. As expressões podem ser usadas em diversos locais no QlikView: No script de carga, em gráficos, como rótulos dinâmicos, em caixas de texto, etc.

F

fonte

O formato de letras e caracteres. As fontes são descritas por nome, aparência e tamanho, como em "Arial negrito 10pt".

Fonte de dados

A fonte de dados é um nome para uma base de dados física, definido por meio da interface ODBC.

formato

Campos duplos precisam de formato e, em geral, isso precisa ser feito explicitamente usando a função `format()`.

formato RTF

Rich Text Format (Formato de texto enriquecido). Um método de codificação de texto formatado para facilitar a transferência entre aplicativos. Um arquivo salvo no formato RTF mantém atributos como fonte, estilo, etc.

função aggr

A função `aggr()` é usada em agregações aninhadas. O primeiro parâmetro deve ser uma função de agregação - a função de agregação interna. O resultado é um conjunto de registros que, por sua vez, pode ser agregado por uma função de agregação externa. Exemplo: `Sum(Aggr(Count(...), ...))`.

função de agregação

Uma função de agregação opera em um conjunto de valores - vários registros - para retornar um único valor escalar. Exemplos: Sum(), Count(), Avg(). As funções de agregação devem ser usadas em gráficos. Elas poderão ser usadas também no script quando a cláusula “group by” for usada. Consulte também as funções Range e Scalar.

função de intervalo

Uma função range opera em um conjunto de valores – vários parâmetros – para retornar um único valor escalar. Consulte também as funções de agregação e Escalar.

função escalar

A função escalar opera em um único valor para retornar um único valor escalar. Exemplos: chr(), sin(), applymap(). Consulte também funções de agregação e Range.

G

generic

Um prefixo de script do QlikView usado para descompactar e carregar bases de dados genéricas.

gráfico

Um nome comum para gráficos de barras, gráficos de pizza, gráficos de funil, gráficos de linhas, gráficos de grade, gráficos de dispersão, tabelas dinâmicas e tabelas simples. Os gráficos mostram os valores agregados dos dados, isto é, um item em um gráfico (uma célula em uma tabela dinâmica, uma barra em um gráfico de barras, etc.) corresponde a vários registros nas tabelas lógicas.

I

intervalmatch

Um prefixo de script do QlikView usado para corresponder valores discretos aos intervalos.

J

junção

Uma operação que usa duas tabelas para combiná-las em uma. Os registros da tabela produzida são combinações dos registros das duas tabelas originais, de forma que, geralmente, os dois registros que contribuem para qualquer combinação na tabela resultante têm um valor comum para um ou vários campos comuns, a assim chamada junção natural. No QlikView, as junções podem ser feitas no script, produzindo tabelas lógicas. Inner join, Left join, Right join e Outer join são todas as possíveis operações.

K

keep

Uma operação de script que usa duas tabelas. Exatamente como join, a operação keep manterá os valores que tiverem correspondências em outra tabela, mas não mesclará as duas tabelas. Inner keep, Left keep e Right keep são todas as possíveis operações.

L

limpar seleções

Uma operação que redefine um aplicativo QlikView para um estado em que não há nenhuma seleção feita, isto é, nenhum valor de campo está excluído.

lista

Um objeto de pasta que exibe uma lista de valores de campo. Quando uma lista for extensa demais para exibir todas as opções, terá uma barra de rolagem, permitindo visualizar os itens adicionais (consulte também campo e valor).

load

O comando de script usado para carregar dados de arquivos ou de comandos Select. Os comandos Load são avaliados pelo QlikView, ao contrário dos comandos Select, que são avaliados pelo driver ODBC ou pelo provedor OLE DB.

M

mapping

Um prefixo de script do QlikView que permite ao desenvolvedor de script usar tabelas de busca.

marcador

Um conjunto salvo de seleções que pode ser chamado novamente por um usuário e compartilhado com outros usuários.

memória primária

A memória usada pelo computador para programas em execução. Geralmente em forma de RAM.

módulo

Uma caixa de diálogo que permite inserir, testar e armazenar macros VB Script.

O

objeto de linha/seta

Um objeto de pasta usado para incluir linhas ou setas no layout. Os objetos de linha/seta podem ser movidos e posicionados em qualquer parte da área da pasta, até mesmo nas áreas cobertas por outros objetos da pasta.

Objeto de Pesquisa

Os objetos de pesquisa podem ser usados para pesquisar informações em qualquer local do documento.

Objeto deslizador/calendário

Um objeto de pasta que pode ser usado para selecionar valores em um campo ou definir valores para uma ou duas variáveis.

objeto marcador

Um objeto de pasta no qual é possível criar, excluir e recuperar marcadores.

objeto personalizado

Um objeto de pasta que reserva espaço para controles OCX personalizados nos controles do QlikView.

ODBC

Open DataBase Connectivity (Conectividade aberta de base de dados). Uma forma de os aplicativos se comunicarem com as bases de dados. Um driver ODBC é uma das várias bibliotecas de vínculo dinâmico (dynamic-link libraries - DLL) do sistema que permitem que os programas habilitados para ODBC, como o QlikView, tenham acesso a fontes específicas de dados e recuperem dados criados em outro formato, como o dBASE.

OLE DB

Object Linking and Embedding for Databases (Vínculo e inclusão de objetos para bancos de dados). Uma forma de os aplicativos se comunicarem com as bases de dados. Diversos tipos de fontes de dados podem ser lidas por meio dessa interface.

opcional

Um valor de campo opcional pode ser escolhido ou selecionado sem alterar o status de qualquer seleção anterior. A célula tem a cor branca para mostrar o status, assim como as células alternativas

P

página inicial

Ao iniciar o QlikView, a primeira janela exibida será uma página inicial na qual você poderá acessar exemplos, favoritos e conexões e documentos usados recentemente.

pasta

Uma tela do QlikView contém inicialmente uma pasta vazia com uma aba (rótulo de nome) vinculada a ela. Diferentes objetos, como listas ou gráficos, podem ser colocados na pasta e pode-se criar várias pastas em um documento.

pasta com abas

ver pasta.

pincel

O pincel na barra de ferramentas. Ele pode ser usado para transferir propriedades de um objeto de pasta para outro.

plugin do QlikView

Forma abreviada de QlikView Desktop para Microsoft Internet Explorer.

Q

QlikView AccessPoint

Área comum de acesso a aplicações QlikView. Necessita o QlikView Server. Requer o QlikView Server.

QlikView Desktop

QlikView com uma licença de usuário comprada, pode ser usado para criar documentos e também para abrir documentos criados por outros usuários.

QlikView OCX

O QlikView fornecido como um componente ActiveX para a integração com softwares de outros fabricantes. Não deve ser confundido com os controles externos OCX.

QlikView Personal Edition

Um desktop do QlikView que pode ser executado sem comprar uma licença. Não existem limitações, exceto pelo fato de não ser possível abrir documentos do QlikView criados por outros usuários.

QlikView Publisher

Ferramenta administrativa para a recarga automatizada e a publicação de documentos QlikView. O QlikView Publisher é um módulo complementar do QlikView Server, e

seus recursos fazem parte do pacote de instalação padrão do QlikView Server.

QlikView Server

Software para publicação de documentos QlikView para usuários on-line que usam uma arquitetura cliente-servidor.

QlikX

QlikView OCX baseado em objeto para a integração em outros produtos ou sites da Web.

R

RAM

Abreviação de Random Access Memory (Memória de acesso randômico). Geralmente, é sinônimo de memória primária.

referência circular

Uma estrutura no modelo de dados em que as chaves entre três tabelas, pelo menos, formam um círculo. A lógica deduzida geralmente é ambígua e a referência circular precisa ser interrompida. Para isso, o QlikView define uma das tabelas como parcialmente desconectada.

registro

Equivalente a uma linha em uma tabela.

relatório

“Relatório” geralmente se refere a um papel estático ou relatório pdf.

resident

Uma tabela que foi carregada no script pode ser acessada usando o comando Load ... resident no script.

restrição de acesso

Método para restringir o acesso a um documento QlikView para diferentes usuários de grupos de usuários.

S

Script

Uma descrição dos dados que devem ser carregados. O script é um pequeno programa executado pelo QlikView. Ao ser executado, conecta o documento QlikView a uma ou várias fontes de dados ou abre arquivos de texto e lê as informações especificadas no QlikView. A fonte de dados e os campos a serem incluídos são definidos aqui.

script oculto

Uma parte do script de carga que pode ser ocultada e protegida por senha.

Seção de Acesso

Uma seção do script de carga do QlikView que pode ser usada para restrição de acesso.

seleção múltipla

Um objeto de pasta com duas colunas, no qual cada linha da primeira coluna contém um nome de campo e a segunda contém um dropdown com os valores de campo correspondentes.

seleções atuais

Um objeto de pasta que mostra as seleções nos campos e seu status lógico.

select

A seleção de valores de campo clicando neles é a essência do QlikView. Select é também um comando SQL usado na maioria das ferramentas de consulta.

semantic

Um prefixo de script do QlikView usado para carregar links semânticos. Eles são usados para vincular uma seleção a outra; por exemplo, auto-referências dentro de um campo.

separador

O separador é um caractere ou um código que marca o início ou o final de um item, como uma frase, um parágrafo, uma página, um registro, um campo ou uma palavra. Essa palavra é algumas vezes usada em vez de 'delimitador'.

SQL

SQL, Structured Query Language (Linguagem estruturada de consulta), padrão para fazer consultas em bases de dados relacionais.

store procedures

Programas armazenados e executados em bases de dados.

T

tabela

Um objeto de pasta que contém uma visualização de dados orientada a registros. Qualquer conjunto de campos pode ser escolhido na forma de colunas, e as combinações possíveis de valores de campo são mostradas em linhas diferentes.

tabela cruzada

Uma tabela com duas ou mais dimensões, em que algumas dimensões são verticais e outras são horizontais. O QlikView pode usar as tabelas cruzadas como tabelas de entrada. O QlikView pode também exibir tabelas dinâmicas como tabelas cruzadas.

tabela dinâmica

Um objeto de pasta que permite várias dimensões, diversas expressões com dados agregados, pivotagem e agrupamento.

tabela lógica

Tabelas com dados avaliados pelo QlikView. As tabelas lógicas são produzidas durante a execução do script. Elas são armazenadas no documento QlikView.

tabela simples

Um objeto de pasta que permite várias dimensões, diversas expressões com dados agregados e com bons recursos de classificação.

tema

Um arquivo que contém as propriedades e a aparência e comportamento de um documento, pasta ou objeto. Os temas podem ser criados e usados dentro do QlikView.

travado

Um valor de campo pode ser travado para que não seja desmarcado por engano. O layout também pode ser travado para que não seja alterado por engano.

U

URL

Universal Resource Locator (Localizador universal de recursos). Um endereço genérico do tipo usado na World Wide Web.

V

valor

Campos são as entidades primárias para carregar dados no QlikView. Um campo normalmente contém diversos valores, chamados de valores do campo. Valores de campo consistem em dados numéricos e/ou alfanuméricos (texto). Consulte também campo dual.

valor alternativo

Um valor de campo excluído por uma seleção no mesmo campo, mas não por seleções feitas em outros campos. A célula é cinza, por padrão, mas é possível fazer com que tenha a cor branca, assim como as células opcionais, ativando a opção Mostrar Alternativas na caixa de diálogo Propriedades da Lista.

variáveis de sistema

Variáveis do sistema são parâmetros gerados pelo QlikView no script para fins especiais; por exemplo, definições de formatos numéricos de documentos.

variável

Uma entidade nomeada à qual pode ser atribuído um único valor. As variáveis podem ser usadas no script e nas expressões em gráficos e em outros objetos de pasta.

verde

Cor de uma célula que foi selecionada.

vermelho

Cor de uma célula que foi explicitamente excluída pelo usuário.

X

X64

Arquitetura de computador para tecnologia de 64 bits.

XML

Extended Markup Language. Mais complexo que html, mas não completo quanto SGML. Um arquivo XML pode conter uma ou várias tabelas.

Índice

		Ações	581-582
		acos	337
		Acumulado	678
		AddMonths	365
	-	Adiante	73
-		after	899
	\$	age	377
		Agendador	448
\$		aggr	312
\$fields		Agregação de Gráficos functions	848
\$info		Agregações aninhadas	927
\$rows		Agregações avançadas	312
\$table		Alertas	157-158
\$variable		Alias	241
	&	Alinhamento	593
& (operador de caractere)		alt	352
*		Análise de Conjunto	878
*		AND	307, 847
/		Anexar apenas	421
/	/	Aplicar temas a outros objetos	641
/		applymap	349
	+		Á
+		Área de Cores	439
	<	ARGB	387
<		Arquivo de tabela	176
<=		Arquivo QlikView	55
◊		Arquivos de imagem incorporados	173
=		Arquivos de Projeto	55
=		Arquivos de Projeto do QlikView	55
=		Arquivos de Propriedades	55
=		Arquivos Internos	173
>		arquivos QVD	419
>		Arquivos QVD e Carga Incremental	420
>=		arquivos xml	273
	A	Arrastar e soltar para o Microsoft Office	490
above		as	267
Abrir Arquivo		asin	337
Abrir Arquivos da Internet		Aspas	272, 303
Abrir Arquivos de Bases de Dados		Assistente de alerta	162
Acionar		Assistente de Arquivo	208, 210-216, 223, 233
		Assistente de Arquivo: Avançado	223

Assistente de Arquivo: Origem	208	Black e Schole	341
Assistente de Arquivo: Tipo	210	BlackAndSchole	341
Assistente de Arquivo: Transformar	216	Bloquear Seleções	73
Assistente de Comando Set	190	Botão	577
Assistente de Gradiente de cores	814	Botão: Menu Objeto	577
Assistente de Gráfico de Tempo	831	bottom	898
Assistente de Gráfico Estatístico	839	Box plot	819-820
Assistente de Gráfico Rápido	821	Boxplot	819-820
Assistente de Inicialização	47	Brown	388
Assistente de Tabelas de Restrição de Acesso	206	Buffér	242
Assistente de Tema	641-643	C	
Assistente para Arquivos de Tabelas: Tipo	210	Caixa de diálogo Adicionar Ação	582
Assistente para Dados Inline	204	Caixa de diálogo Animação	664
Atalhos de Comandos no Teclado	973	Caixa de diálogo Editar Script	183
atan	337	Caixa de Diálogo Personalizar Formato da Célula	548
atan2	337	Caixa de Entrada	565
atributo	358	Caixa de Entrada: Menu Objeto	565
Atualizar	71	Caixa de Estatísticas	523
autogenerate	267	Caixa de Estatísticas: Menu Objeto	523
Automação	955	Call	243
Automação e Macros	952	Campo	179
AutoNumber	343	Campo de comentário	244
AutoNumberHash128	343	Campo de entrada	260
AutoNumberHash256	344	campo de segurança	206
avg	313, 853	Campo Remover Tag	292
Azul	387	Campos de Entrada	180
B			
Barra de ferramentas da pasta	62	Campos do sistema	391
Barra de Ferramentas de Desenho	62	Carga Limitada	234
Barra de Ferramentas de Navegação	62	Carregamento de dados	176
Barra de Ferramentas do Marcador	62	carregando dados	176
Barra de Ferramentas Padrão	62	CD	295
Barra de status	80	ceil	327, 885
Barras de Erro	670	Chi2-test	839
Barras de Ferramentas	62	chi2test_chi2	318, 865
base de dados	176	chi2test_df	318, 864
before	899	chi2test_p	317, 864
below	897	chidist	337
Binary	242	chiinv	337
bitcount	331, 889	chr	344
Black	387	class	353

classificação	902	Cores	706, 714, 722, 734, 745, 752, 760, 769,
Classificar	702, 710, 718, 727, 740, 750, 758, 774, 782, 794	correl	777, 785 312, 859
Cláusula Where	230	cos	337
Código da cor	111	cosh	337
Códigos de formato	947	count	311, 848, 852
ColorMix1	389	Criar comando select	198
ColorMix2	389	Criar Gráfico	47
ColumnNo	901	Criar Gráfico Rápido	72
Coluna	902	Criar Marcador	129
Comandos de controle de script	240	Cyan	388
combin	330, 888	D	
Comentários	490	dados de arquivos	176
Comprimento do registro	272	DarkGray	387
computermame	354	data	382
concat	310, 848, 851	data/hora	386
Concatenate	246	date#	908
Condição da Célula	226	dateformat	298, 380
Conectar	246	day	363
Conectar à Fonte dos Dados	197	DayEnd	376
Conectar ao Servidor	43	DaylightSaving	366
Configuração da ação Exportar	586	DayName	377
Configuração da Legenda	687	DayNames	299, 380
Configuração da Página	151	DayStart	376
Configuração das Janelas Pop-up	438	decimalsep	297, 379
Configuração de Campo Avançada	539	Definição	673
Configuração de Relatórios	149	Definir	284, 294
Configuração do Grupo	458	Definir expressão	811
Configuração do Item	153	Depurador	234
Configuração do Título	655	Depurador de Script	234
Configurações do minigráfico	505	Desfazer Layout	72
Configurar Barras de Ferramentas	76	Destrarvar as Seleções	73
Configurar o estado de seleção	73	Destrarvar e Limpar Tudo	73
Conjunto de caracteres	270, 417	Dimensão	661
ConnectionString	358	dimensionality	896, 925
Constantes matemáticas e funções sem parâmetros	341	Dimensionando e movendo componentes do gráfico	650
Contêiner	625	Dimensões	702, 710, 718, 726, 740, 750, 758, 766, 774, 781, 794, 803
Contexto de expansão de célula	228	dimensões calculadas	663
ConvertToLocalTime	378	Directory	249
Cor	386		

disconnect	250	Expansão de sinal de dólar	301
distinct	266, 282	explicit labels	272
distinctrow	282	Exportar	109
div	327, 885	Exportar Conteúdo	109
Do..loop	250	Exportar Marcador	134
Documentos Disponíveis	67	Expressão de gráfico	811
Drop Field	250	Expressões	670, 702, 710, 718, 740, 750, 758, 766, 774, 782, 794, 803
Drop Table	251	expressões de gráfico	843
dual	384	Expressões de script	305
E			
e	342	F	
Editar expressão	811	fabs	328, 886
Editar Módulo	957	fact	330, 888
Editar script	72	false	342
Editor de Preferências do Usuário	87	fdist	339
Editor de Relatórios	138	FieldIndex	351, 896
Eixos	706, 714, 722, 745, 785	FieldName	360
Embaralhando	467	FieldName()	360
embedded labels	272	FieldNumber	361
ErrorMode	299	FieldNumber()	361
Especificar células para nova coluna	227	FieldValue	351, 895
Especificar Condição da Linha	224	fieldvaluecount	344, 902
Esquema de cores	111	filebasename	358
Estado de seleção	111	filedir	358
Estados Alternativos	126	fileextension	358
Esticar imagem	593	filename	358
Estilo	554, 703, 710, 718, 727, 740, 750, 758, 766, 774, 782, 797, 808	FileName	359
Estilo do Título do Objeto	437	FilePath	359
evaluate	347	FileSize	359
even	330, 888	filetime	359
Executar Script	72	findoneof	347
Execute	251	finv	339
Exemplos de funções de Posição de Gráficos	917	First	252, 900
Exemplos de funções Inter-Registro de		firstsortedvalue	310, 848, 851
Gráficos	921	FirstValue	310
Exemplos de Qualificadores Agregados	913	firstworkdate	377
Exibição em Árvore nas listas	495, 520	floor	328, 886
exists	350	floppy	295
Exit script	252	fmod	327, 885
exp	336		

Fonte	94, 469, 513, 529, 542, 556, 563, 574, 588, 595, 609, 614, 623, 629, 698, 706, 714, 722, 734, 745, 752, 761, 769, 778, 785, 798, 809	Funções estatísticas de teste em gráficos	864
Fonte (Título do Gráfico)	94, 469, 513	Funções estatísticas de teste em script	317
Fonte de Dados	209	Funções exponenciais e logarítmicas	336
Fonte de dados do documento	209	Funções financeiras	339
Fontes de dados	176	Funções financeiras de agregação em gráficos	862
For each..next	253	Funções financeiras de agregação no script	316
For..next	252	Funções inter-registro	350
Force	255	Funções inter-registro de gráficos	895
Formalismo de Backus-Naur	989	Funções lógicas	353
Formato	511	Funções Null	353
Formato da tabela	271	Funções numéricas gerais	327
Formato Numérico	465	Funções numéricas gerais (Gráfico)	885
frac	328, 886	Funções trigonométricas e hiperbólicas	336
fractile	312, 861	FV	339
from	267	G	
Função de agregação do campo de entrada	877	Generic	255
Funções condicionais	352	Geral	660, 702, 710, 718, 726, 758, 766, 773, 781, 793, 803
Funções de agregação	308	Gerenciamento de script	183
Funções de Ambiente	354	getalternativecount	355, 906
Funções de Campos (Gráfico)	905	getcurrentfield	354, 905
Funções de Campos de Gráfico	905	getcurrentselections	354, 905
Funções de caracter	344	getexcludedcount	355, 906
Funções de contador	342	getfieldselections	354, 905
Funções de Cor do Gráfico	386	getfolderpath	359
funções de Cor do Script	386	getnotselectedcount	355, 906
Funções de data e hora	362	getpossiblecount	355, 906
Funções de dimensão sintética	883	GetRegistryString	355
Funções de distribuição estatística	337	getselectedcount	355, 906
Funções de Documento	362	GMT	366
Funções de formato	381	Gráfico Combinado	707
Funções de Interpretação	906	Gráfico Combinado: Menu Objeto	707
Funções de intervalo (Gráfico)	889	Gráfico de Barras	657
Funções de intervalo (Script)	331	Gráfico de Barras: Menu Objeto	657
Funções de Intervalo de Gráfico	889	Gráfico de blocos	763
Funções de mapeamento	348	Gráfico de Blocos: Menu Objeto	763
Funções de Posição de Gráficos	902	Gráfico de Dispersão	723
Funções de tabela	360	Gráfico de Dispersão: Menu Objeto	723
Funções do arquivo	358	Gráfico de funil	755
Funções do Sistema	354	Gráfico de funil: Menu Objeto	755
		Gráfico de Grade	737

Gráfico de Grade: Menu Objeto	737	Incluir	240
Gráfico de Linhas	699	Incluir Marcador	129
Gráfico de Linhas: Menu Objeto	700	Incluir Marcador(es) (Objeto Marcador)	72
Gráfico de Mostrador	771	InDay	370
Gráfico de Mostrador: Menu Objeto	771	InDayToDate	370
Gráfico de Pizza	747	index (função de caracter)	345
Gráfico de Pizza: Menu Objeto	747	Indicador	113
Gráfico de Radar	715		I
Gráfico de Radar: Menu Objeto	715	índice (função de caracter)	344
Gráfico em cascata	672	Info	258
Gráfico mekko	779	Informação Técnica do Documento	69
Gráfico Mekko: Menu Objeto	779	inline	267
group by	268, 283	InLunarWeek	369
Grupos hierárquicos (drill-down)	935	InLunarWeekToDate	370
Grupos não-hierárquicos (cíclicos)	936	InMonth	368
		InMonths	368
		InMonthsToDate	368
H		InMonthToDate	368
hash128	348	Inner	259
Hash160	348	Input	356
Hash256	348	inputavg	878
having	283	Inputfield	260
hideprefix	295	inputsum	877
hidesuffix	295	InQuarter	367
HierarchyBelongsTo	257	InQuarterToDate	367
Hierarquia	255	Inserir apenas	422
hour	362	Inserir e Atualizar	423
HRank	904	Inserir, Atualizar e Excluir	424
HSL	387	Interpretação de contexto	229
		Interpretador Interno de Macro	955
		Interpretador Interno de VBScript	955
I		interval	385
if	352	interval#	910
If..then..elseif..else..end if	257	IntervalMatch	261-262
Image_size	258	InWeek	369
Importar Marcador	134	InWeekToDate	369
Impressão de Arquivo	71	InYear	366
Impressão de Gráfico...	71	InYearToDate	367
Imprimir	71	IRR	316, 862
Imprimir como PDF	72	isnull	353
Imprimir como PDF (Objeto)	72	isnum	353
Imprimir: Cabeçalho/Rodapé	105		
Imprimir: Geral	103		
Imprimir: Layout	104		
include	295		

IsPartialReload	353	linest_ssresid	316, 859
istext	353	Linguagem do Script	955
Itens de especificação de formato	269	Linhas de Referência	688, 731, 744
iterno	343	Lista	491
	J		
Join	263, 282-283	Exibição em Árvore	497, 520
	K		
Keep	263	Lista como tabela simples	499
keepchar	346	Lista de Cópias da Área de Transferência	108
kurtosis	308, 312, 861	Lista: Menu Objeto	491
	L		
last	900	Load	266
LastValue	310	Load inline	204
lastworkdate	377	Localizar/substituir	191
Layout	470, 514, 529, 542, 557, 563, 574, 588, 595, 600, 609, 614, 623, 629, 634, 698, 706, 714, 722, 734, 745, 752, 761, 769, 778, 785, 798, 809	LocalTime	364
Left	264, 344	log	336
len	344	log10	336
Let	265	LongDayNames	299, 381
LightBlue	388	LongMonthNames	299, 380
LightCyan	388	Lookup	351
LightGray	387	Loosen Table	273
LightGreen	388	lower	345
LightMagenta	388	ltrim	346
LightRed	388	LunarweekEnd	375
Limites de Dimensão	666, 702, 710, 718, 726, 740, 750, 758, 766, 782, 803	LunarWeekName	376
Limpar	73	LunarWeekStart	375
Limpar Tudo	73		
linest	313	M	
linest_b	314, 855	Macro	301, 487, 955
linest_df	315, 857	Macros	454, 487, 581, 955
linest_f	316, 858	Macros no QlikView Server	967
linest_m	313, 854	Magenta	388
linest_r2	314, 855	Maiúsculas	347
linest_seb	315, 856	makedate	364
linest_sem	314, 856	maketime	365
linest_sey	315, 857	makeweekdate	364
linest_ssreg	316, 858	Map ... using	274
		Mapa de Cores Avançado	696
		Mapping	274
		MapSubstring	349
		Marcadores	129, 132
		match	352
		max	309, 848, 850
		MaxString	310, 848, 851
		median	313, 860

Mensagens de Erro Personalizadas	937	msq	273
Menu Ajuda	68		
Menu Arquivo	57		N
Menu Configuração	65	não	307, 847
Menu de Objetos	67, 490	networkdays	377
Menu Editar	61	no eof	271
Menu Exibir	62	no labels	272
Menu Ferramentas	66	no quotes	272
Menu Janela	67	NoConcatenate	275
Menu Layout	63	Nome do arquivo	359
Menu Marcadores	65	NoOfColumns	902
Menu Relatórios	66, 137	NoOffFields	361
Menu Seleções	63	NoOffFields()	361
Meus Objetos do Server	637	NoOfReports	362
mid	345	NoOfRows	361, 901, 924
min	309, 848, 850	NoOfRows()	361
Minstring	848	NoOfTables	361
MinString	310, 851	NoOfTables()	361
minute	362	normdist	338
missingCount	848	norminv	338
MissingCount	311, 853	Notas	490
mixmatch	352	Nova Variável	449, 572
mod	327, 885	Novo arquivo	71
mode	848	Novo Gráfico	47, 648, 657, 699
modo	309, 850	now	364
Modo And em Listas	122	nPer	340
Modo de cópia	108	NPV	317, 863
money	382	null	353
money#	908	NullAsNull	275
moneydecimalsep	298, 379	NullAsValue	275
MoneyFormat	298, 380	nullcount	848
moneythousandsep	298, 379	NullCount	311, 853
month	363	nulldisplay	296
MonthEnd	373	nullinterpret	297
MonthName	373	nullvalue	297
MonthNames	298, 380	num	381
MonthsEnd	373	num#	907
MonthsName	374	numavg	329, 887
MonthsStart	373	numcount	329, 887
MonthStart	372	numericcount	848
Movendo seleções	114	NumericCount	311, 852
MsgBox	356		

Número	511, 706, 714, 722, 734, 745, 752, 760, 769, 778, 785, 798, 809	Página inicial	41
Números sobre os Dados	670	Página Seleções	150
nummax	329, 888	Painel Colaboração	635
nummin	329, 887	Painel Objetos do Server	635
numsum	328, 886	Palavras-chave e comandos do script	237
O		Parâmetros de Hierarquia	232
Objeto		Pasta: Menu Objeto	480
Objeto Contêiner\ Menu Objeto	625	peek	350
Objeto de Linha/Seta	597	permut	330, 888
Objeto de Linha/Seta: Menu Objeto	597	Personal Edition	29
Objeto de Pesquisa	617	Personalizando as barras de ferramentas do	
Menu Objeto	617	QlikView em larga escala	79
Objeto de Texto	589	Personalizar Barras de Ferramentas	76
Objeto de Texto: Menu Objeto	589	Pesquisa	118
Objeto deslizador/calendário	601	Pesquisa refinada	120
Objeto deslizador/calendário: Menu Objeto	601	Pesquisar	72, 120
Objeto Marcador	611	Pesquisas de texto livre	118
Objeto Marcador: Menu Objeto	611	pi	342
Objeto Personalizado	631	pick	352
Objeto Personalizado: Menu Objeto	631	Pmt	340
objetos do Server	489	pow	336
Objetos do Server	637	Preencher Células	226
Objetos locais	489	Preferências do Usuário: Correspondência	98
odd	330, 889	Preferências do Usuário: Desenho	90
only	309, 848, 850	Preferências do Usuário: Exportar	95
Opções de Impressão: Data e Hora	107	Preferências do Usuário: Geral	81
Opções de Impressão: Geral	103	Preferências do Usuário: Imprimir	97
Operadores	305, 845	Preferências do Usuário: Objetos	92
Operadores de bit	308, 848	Preferências do Usuário: Pastas	99
Operadores de caracter	306, 846	Preferências do Usuário: Registro	102
Operadores lógicos	306, 846	Preferências do Usuário: Salvar	85
Operadores numéricos	306, 846	Preferências do Usuário: Segurança	101
Operadores relacionais	307, 847	previous	350
OR	307, 847	Propriedades da Caixa de Entrada	
ord	344	Apresentação	570
order by	268, 283	Propriedades da Caixa de Entrada: Geral	567
osuser	354	Propriedades da Caixa de Entrada: Número	573
othersymbol	297	Propriedades da Caixa de Entrada: Restrições	449, 571
Outer	276	Propriedades da Caixa de Estatísticas: Geral	525
P		Propriedades da Caixa de Estatísticas: Número	528
Pacote	243		

Propriedades da Lista		Propriedades do Documento: Tabelas	459
Expressões	499	Propriedades do Documento: Título	475, 518
Propriedades da Lista: Apresentação	508	Propriedades do Documento: Variáveis	449, 571-572
Propriedades da Lista: Classificar	507, 536	Propriedades do Gráfico	
Propriedades da Lista: Geral	495	Apresentação (Gráfico Combinado)	684, 703, 711, 719, 782
Propriedades da Lista: Número	511	Apresentação (Gráfico de Barras)	684, 703, 711, 719, 782
Propriedades da Pasta	480	Apresentação (Gráfico de Blocos)	767
Propriedades da Pasta: Campos	483	Apresentação (Gráfico de Dispersão)	728, 741
Propriedades da Pasta: Disparadores	487	Apresentação (Gráfico de Funil)	759
Propriedades da Pasta: Geral	481	Apresentação (Gráfico de Grade)	728, 741
Propriedades da Pasta: Objetos	484	Apresentação (Gráfico de Linhas)	684, 703, 711, 719, 782
Propriedades da Pasta: Segurança	485	Apresentação (Gráfico de Mostrador)	774
Propriedades da Seleção Múltipla		Apresentação (Gráfico de Pizza)	751
Apresentação	537	Apresentação (Gráfico de Radar)	684, 703, 711, 719, 782
Propriedades da Seleção Múltipla: Geral	534	Apresentação (Gráfico Mekko)	684, 703, 711, 719, 782
Propriedades da Seleção Múltipla: Número	541	Apresentação (Tabela Dinâmica)	794
Propriedades da Tabela: Apresentação	553	Apresentação (Tabela Simples)	805
Propriedades da Tabela: Classificar	552	Classificar (Tabela Simples)	803
Propriedades da Tabela: Geral	550	Eixos (Gráfico de Dispersão)	732
Propriedades da Tabela: Número	555	Estilo (Gráficos de Bitmap)	681
Propriedades de Objeto de Linha/Seta: Geral	598	Expressões	670
Propriedades de Seleções Atuais: Geral	561	Expressões (Gráfico de Dispersão)	726
Propriedades do Botão: Ações	581-582	Propriedades do Gráfico: Classificar	680
Propriedades do Botão: Geral	579	Propriedades do Gráfico: Cores	694
Propriedades do Contêiner		Propriedades do Gráfico: Dimensões	661
Apresentação	628	Propriedades do Gráfico: Efeitos Visuais	796, 807
Propriedades do Documento	434	Propriedades do Gráfico: Eixos	691
Embaralhando	467	Propriedades do Gráfico: Estilo	554, 797, 808
Servidor	445	Propriedades do Gráfico: Geral	651
Propriedades do Documento: Abrindo	441	Propriedades do Gráfico: Limites de Dimensão	666
Propriedades do Documento: Agendador	448	Propriedades do Gráfico: Número	697
Propriedades do Documento: Apresentação	463	Propriedades do Objeto Contêiner: Geral	627
Propriedades do Documento: Classificar	462	Propriedades do Objeto de Pesquisa	
Propriedades do Documento: Disparadores	454	Apresentação	621
Propriedades do Documento: Extensões	468	Classificar	622
Propriedades do Documento: Fonte	94, 469, 513	Geral	618
Propriedades do Documento: Geral	434		
Propriedades do Documento: Grupos	457		
Propriedades do Documento: Layout	470, 514		
Propriedades do Documento: Número	465		
Propriedades do Documento: Pastas	443		
Propriedades do Documento: Segurança	452		

Propriedades do Objeto de Texto: Geral	590	RangeMinString	333, 893
Propriedades do Objeto Deslizador/Calendário		RangeMissingCount	333, 893
Apresentação (modo calendário)	608	RangeMode	334, 894
Apresentação (Modo Deslizador)	606	RangeNPV	335
Geral	603	RangeNullCount	333, 893
Propriedades do Objeto Marcador: Geral	612	RangeNumericCount	333, 892
Propriedades do Objeto Personalizado: Geral	632	RangeOnly	334, 895
Pseudo-URL de conexão	43	RangeSkew	332, 891
purgechar	347	RangeStdev	332, 891
PV	340	RangeSum	331, 889
Q		RangeTextCount	333, 892
QlikTechBlue	389	RangeXIRR	335
QlikTechGray	389	RangeXNPV	335
QlikView Desktop	29	recno	342
QlikView Personal Edition	29	Reconfigurar o estado de seleção	73
qlikviewversion	355	Reexecutar script	72
Qualify	277	Refazer Layout	72
QuarterEnd	372	Relatório	138
QuarterName	372	Relatórios	137
QuarterStart	371	Relatórios dos Documentos	139
QvdCreateTime	360	Relatórios dos Usuários	139
QvdFieldName	360	reloadtime	354
QvdNoOffFields	360	Rem	278
QvdNoOfRecords	360	Rename Field	278
QvdTableName	360	Rename Table	278
QVPath	295	Renomeando campos	395
QVRoot	295	repeat	346
qvuser	354	ReportComment	362
QVWorkPath	296	ReportID	362
QVWorkRoot	296	ReportName	362
R		ReportNumber	362
resident		resident	267
rand	342	Restrição de Acesso	206, 427
RangeAvg	331, 890	Restrições de Acesso	427
RangeCorrel	334, 895	RGB	387
RangeCount	332, 890	Right	279, 345
RangeFractile	333, 892	Rótulo	674
RangeIRR	334	Rótulos	272
RangeKurtosis	332, 891	Rótulos da tabela	294
RangeMax	332, 890	round	328, 886
RangeMaxString	334, 894	rowno	342, 901, 924
RangeMin	332, 890	rtrim	346

S			
Sample	282	stdv	312, 853
Script oculto	72, 192	sterr	313, 854
ScriptError	300	steyx	313, 854
ScriptErrorCount	301	Store	288
ScriptErrorDetails	300	StripComments	296
ScriptErrorList	301	Sub..end sub	288
second	362	subfield	346
secondarydimensionality	896, 925	Substituir	281, 347
Section	282	substringcount	348
Segurança	206, 427	sum	309, 848-849
Seleção Múltipla	531	Switch..case..default..end switch	289
Seleção múltipla no campo	113	SysColor	386, 389
Seleção Múltipla: Menu Objeto	531	T	
Selecionar Campos	483	Tabela	545
Seleções Atuais	115, 559	Tabela cruzada	230, 248
Seleções Atuais: Menu de Objetos	559	Tabela de comentário	245
Seleções em gráficos e tabelas	649	Tabela Dinâmica	787
Select (SQL)	282	Tabela Dinâmica: Menu Objeto	790
Semantic	284	Tabela Simples	799
Sempre mostrar os itens do menu Desenho	91	Tabela Simples: Menu Objeto	799
Senha de Script	427	Tabela: Menu Objeto	545
Separador	271	TableName	361
SetDateYear	366	TableName()	361
SetDateYearMonth	366	TableNumber	361
sign	331, 889	TableNumber()	361
sin	337	Tag	290
sinh	337	Tags de campo	179
Sintaxe da expressão para fórmulas calculadas	933	Tamanho do cabeçalho	272
Sintaxe do script	237	tan	337
skew	308, 313, 860	tanh	337
Sleep	285	Taxa	340
Sparkline	505, 670	tdist	338
SQL	285	Temas	639
SQLColumns	285	Teste T com Amostras Independentes	841
SQLTables	286	Teste T pareado	840
SQLTypes	286	TextBetween	347
sqr	336	textcount	848
sqrt	336	TextCount	311, 852
Star	287	texto	911
stdev	308, 313, 860	Texto sobre o Dado	670
		Textos do gráfico	689

thousandsep	297, 379	TTest1w_t	322, 872
time	383	TTest1w_upper	323, 874
time#	909	TTestw_conf	320, 869
timeformat	298, 380	TTestw_df	320, 868
timestamp#	910	TTestw_dif	320, 868
timestampformat	298, 380	TTestw_lower	321, 869
TimeZone	366	TTestw_sig	320, 868
tinv	338	TTestw_sterr	320, 869
Tipo de gráfico	653	TTestw_t	319, 867
Título	475, 518, 529, 543, 557, 563, 575, 588, 595, 600, 609, 614, 623, 629, 634, 698, 706, 714, 722, 734, 746, 752, 761, 769, 778, 786, 798, 809	TTestw_upper	321, 869
Título e Borda	474, 520	Unless	291
today	364	Unlock	115
top	897, 921	Unmap	291
Trace	291	Unqualify	292
Transformar Tabela	216	upper	345
Treliça	666	Usando a Tabela Dinâmica	787
trim	346	UTC	366
TTest_conf	319, 866	V	
TTest_df	318, 865	Valores predefinidos	451, 573
TTest_dif	319, 866	Variáveis de erro	299
TTest_lower	319, 867	Variáveis de interpretação numérica	297, 379
TTest_sig	318, 866	Variáveis de script	294
TTest_sterr	319, 866	Variáveis de sistema	295
TTest_t	318, 865	Variáveis de valores manipuláveis	296
TTest_upper	319, 867	Variável	181
TTest1_conf	322, 871	Verbatim	296
TTest1_df	321, 870	verdadeiro	342
TTest1_dif	321, 870	Verde	388
TTest1_lower	322, 871	Vermelho	388
TTest1_sig	321, 870	Visão Geral das Expressões	171
TTest1_sterr	322, 871	Visão Geral das Variáveis	169
TTest1_t	321, 870	Visualizador de Dados	192
TTest1_upper	322, 872	Visualizador de Tabelas	192
TTest1w_conf	323, 873	Visualizar Impressão	108
TTest1w_df	322, 872	Voltar	73
TTest1w_dif	323, 873	VRank	905
TTest1w_lower	323, 873	W	
TTest1w_sig	323, 872	week	363
TTest1w_sterr	323, 873	weekday	364

WeekEnd	374
WeekName	375
WeekStart	374
weekyear	363
when	293
where	267, 283
while	267
White	387
WildMatch	353
WinPath	296
WinRoot	296

X

XIRR	317, 862
XML	55
XNPV	317, 863
xor	307, 847

Y

year	363
year2date	365
YearEnd	371
YearName	371
YearStart	370
Yellow	388

Z

ZTest_conf	324, 875
ZTest_dif	324, 875
ZTest_sig	324, 874
ZTest_sterr	324, 875
ZTest_z	324, 874
ZTestw_conf	325, 876
ZTestw_dif	325, 876
ZTestw_sig	325, 876
ZTestw_sterr	325, 876
ZTestw_z	325, 875